

Dicionário Kaiowá– Português



ka'agwa *n.* ka'a 'mata' + -gwa 'procedente de' [humano] **1. da mata, do mato, selvagem**; *ore ka'agwa* 'nós somos da mata (dizem as pessoas kaiowá mais idosas)'; *che ndaha'éí ka'agwa* 'eu não sou selvagem (dizem as pessoas kaiowá mais jovens)'.

Novembro / 2022

Editora Javali

Dicionário kaiowá-português

Dicionário Kaiowá– Português

APOIO

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural

Editora Javali

1ª edição, novembro / 2022
Belo Horizonte

SUMÁRIO

9	Epígrafe
11	Agradecimentos
15	Abreviaturas e símbolos
17	Apresentação
39	Colaboradores indígenas
53	Dicionário Kaiowá-Português
573	Índice
575	Nota da edição
577	Comitê editorial
578	Ficha técnica
580	Graciela Chamorro

“[...] está o Mato Grosso, o *Ka'agwyrusu*, cruzado por caminhos estreitos que interligam casas de sapé, sem ônibus, caminhões ou motos, sem clareiras, pura mata, em cujo interior vagueiam cotias, tatus, gambás, onças e muitos outros animais que têm alma. O barulho das correntes de água, o canto dos pássaros, as cores do céu e da mata, o gosto das nossas comidas quando ainda não havia nem açúcar nem sal, os gritos de alegria das nossas festas, dos nossos cantos, tudo isso está no dicionário.”

(Anamélia Concianza, Kaiowá de Panambizinho)

“O avanço da escrita sobre a palavra é ‘o processo de aprisionar com signos escritos o que antes, ao longo dos séculos, o povo repetia em alta voz’.”

(León Portilla, *El destino de la palabra*, 1997)

“Esta obra [no es] mía principalmente sino de los muchos indios del Cuzco a quienes yo he repreguntado y averiguado con ellos cada vocablo [...]”

(Diego González Holguín, compilador da *Lengua General de todo el Perú*, citado por Melià, 2002, na mesma obra)

AGRADECIMENTOS

Ao povo Kaiowá, por nos presentear com seus conhecimentos da língua e da cultura, pela amizade de quatro décadas.

In memoriam de Lauro Concianza, Dorícia Pedro, Arda Concianza Jorge, Paulito Aquino, Balbina (Mariana) Francisco, Mário Toriba, Geraldo Aquino, Aparecida Mônica Pedro e Adelina Capilé. Nos primeiros anos de experiência com a língua, essas pessoas foram fundamentais para aprendermos o kaiowá e elaborarmos os primeiros glossários kaiowá-português, que originaram este dicionário. *In memoriam* de Valério Vera Gonçalves, Joel Hilton e Reginaldo Aquino.

À nova geração de mestras e mestres nos saberes kaiowá e a suas e seus assistentes: Adelina Ramona, Neusa Concianza, Adelaide Jorge, Nona Merenciana, Otilda Hilton, Terezinha Aquino, Jairo Barbosa, Rozalina Aquino, Nelson Concianza, Roseli Concianza Jorge, Valdomiro Aquino, Ana Désia Luzia Pedro, Ana Lúcia Oliveira da Silva, Anamélia Concianza, Nailton Aquino, Sônia Capilé, Floriza de Souza, Jorge da Silva, Maria Aquino, Alzira Édina de Souza, Natalina Ferreira, Ezequiel João, Adatalina da Silva, Zezinho Aquino, Jorge Gomes, Getúlio Oliveira e Hilário Martines.

Às docentes e aos docentes kaiowá: Ifigeninha Hirto, Geisabel Veron, Misael Concianza Jorge, Anardo Concianza Jorge, Valdelice Veron, Rosileide Barbosa de Carvalho, Genito Gomes, Ivanusa da Silva Pedro, Sávio Benito Pedro, Linda Jucá Morales, Rossandra Cabreira, Lídio Cavanhas Ramires, Elizabeth Fernandes, Renata Castelão; aos colegas guarani na docência, Natanael Vilharva, Tomás Vera, Onérino Codoi Armoa e Teodora Souza, pelos dados aportados, pela tradução, interpretação e atualização dos eventos míticos, históricos e linguísticos; a Vânia Pereira e Hemerson Catão, pelas suas contribuições no evento A Língua Kaiowá em sua Modalidade Escrita: Dicionário kaiowá-português, realizado em maio de 2021 de modo virtual.

Ao Juvenal Hermes da Silva, pelas fotos, pelos vídeos, pelas jornadas em campo, pelas palavras. Ao Misael Concianza Jorge, pelo valioso aporte na elaboração das ilustrações, por fazer falar as imagens e pelas histórias. À Milka Alziro Hilton, por intermediar a comunicação via internet com seu avô Joel Hilton, sua avó Terezinha Aquino e demais pessoas da comunidade. A Germano Lima Alziro, por sua atenta escuta de nossas dúvidas e por suas certas respostas.

Aos grupos de canto indígena que acompanhamos desde 2012. Eles são uma fonte constante de antigas e novas palavras. Destaco o grupo Okaragwyje Taperendy de Itay Ka'agwyrusu, que se engajou de maneira especial na construção deste dicionário, participando das muitas e produtivas oficinas que realizamos nos tekoharã, assim como no Casulo, em Dourados. Participaram: Terezinha Aquino, Joel Hilton, Izinei Aquino Hilton, Roberto Alziro, Cristiana Hilton Aquino, Josia Carvalindo Batista, Douglas Carvalindo Hilton, Demauro Hilton Aquino, Wreike Alziro Hilton, Sadrake Alziro Hilton, Milka Alziro Hilton, Daile Garcia Jorge, Zaracho Hilton Aquino.

Ao grupo composto pelos linguistas Andérbio Márcio Silva Martins, Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, Maxwell Gomes Miranda, Ruth Maria Fonini Monserrat, Sanderson Castro Soares de Oliveira, Eliete de Jesus Bararuá Solano, Denise Silva, Jorge Domingues Lopes, Eliane Berendina Loman de Barros, Rogério Vicente Ferreira e Wolf Dietrich, que acompanharam o projeto do dicionário em sua fase experimental, participaram dos eventos promovidos para socializar a proposta com acadêmicos e acadêmicas kaiowá ou leram partes da obra ou a obra completa, enriquecendo-a com suas contribuições.

A todas as pessoas que trabalharam como bolsistas ou colaboradoras voluntárias nas muitas frentes de trabalho desta obra: Luiz Gabriel de Souza, Jaciara Marschner, Gilcácia Gündel Saldanha, Juliana Benites Pádua, Kayo Brites, Nelson Ramírez, Leandro Possadágua, José Augusto dos Santos Moraes, Arami Marschner, Sol Maria Sánchez, René Sánchez, Rodrigo Sánchez, Naomi Lauseker, Abrízio da Silva Pedro, Ester Silva e Beatriz Gabrielly Rodrigues, pela leitura e resenha de documentos, pesquisas em arquivos, em páginas de internet, pelas leituras complementares sobre assuntos específicos, pelas incontáveis vezes de organizações manual, dos verbetes, pelas pesquisas em dicionários históricos e contemporâneos, etc. A Aníbal Sánchez e Isabel de Sánchez, pelo seu apoio no transporte durante trabalhos de campo no Brasil e no Paraguai. À Maria Luiza Machado dos Reis (CNPq) e ao André Luiz Pereira Moura (CNPq), que fizeram sobretudo o lançamento do material coletado disponível em arquivo Word, bem como a conferência dos dados e as muitas correções no sistema de banco de dados lexicográficos. Gratidão pelo engajamento nesta missão, pelos debates, por nos animar nas horas de cansaço e desespero.

À Denise Silva e ao Daniel Valério Martins, pela excelente produção dos eventos A Língua Kaiowá em sua Modalidade Escrita: Dicionário kaiowá-português, Análise Linguística e Cultural do Dicionário Kaiowá e Análise Lexicográfica e Lexicológica do Dicionário Kaiowá, estes dois últimos realizados na FAIND/UFCD com apoio do Rumos Itaú Cultural. A Neimar Machado de Sousa, pelo apoio na transmissão dos primeiros eventos e a Ruan Rocha Mesquita, pela edição e montagem das artes. Esses eventos foram fundamentais para socializar e debater o projeto entre estudantes e docentes Kaiowá e Guaraní inseridos no contexto da escrita.

Aos colegas Fabrício Fagundes, João Marcelo Kassar Ismael, Protasio Paulo Langer, Marcos José Wolf e à colega Zefa Valdivina Pereira, pelo apoio no estudo dos insetos, com destaque para as abelhas, e no estudo da diversidade de plantas e animais.

Ao Centro de Documentação Regional – CDR, da FCH/UFCD, especialmente a Carlos Barros Gonçalves e Ivanir Martins de Souza, por nos acompanhar no projeto e por cuidar do material de campo depositado no CDR. Ao Casulo – Espaço de Cultura e Arte e à Associação Cultural Casulo por hospedar fisicamente o projeto Dicionário kaiowá-português em Dourados – MS, por acolher a equipe indígena e pelo apoio na realização dos eventos relacionados à língua e à cultura kaiowá.

Às pessoas que cursaram a Licenciatura Indígena *Teko Arandu*, na UFCD, de 2006 a 2011, pelo aprendizado na universidade e na comunidade, pelas experiências consorciadas de pesquisa e estudo. Às turmas de Linguagem de 2017 e 2019 do Teko Arandu que acompanhamos com o professor Andérbio em algumas aulas, apresentando-lhes o dicionário e colhendo interessantes aportes e questões.

Ao Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), por subsidiar parcialmente nossas idas regulares a campo e nossas atividades nas comunidades de Itay Ka'agwyrusu e Gwyrá Kambiy em 2017 e 2018. À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e às coordenadorias de extensão e de cultura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFCD, pelo apoio no projeto “Cantos e danças”, “Cantos, danças e performances indígenas” e “Cantos, danças e corpo indígenas”. A Carla Cristina Ávila, Protasio Paulo Langer, Júnia Cristina Pereira e Carlos Barros Gonçalves, pela cumplicidade em prol da cultura kaiowá.

Ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFCD, que recebeu o dicionário como um projeto de pesquisa pós-doutoral. Nesse contexto, Andérbio Márcio Silva Martins, nosso mentor institucional, foi a pessoa chave para a concretização do dicionário. Acompanhou o projeto desde sua recepção no PPG-Letras com muita dedicação. Praticamente assumiu a análise linguística dos verbetes, detendo-se em cada exemplo colocado nos verbetes para assegurar-se da classificação gramatical mais apropriada, mesmo que fosse de caráter provisório. Para isso, ele usou do conhecimento da língua que acumulara nos 12 anos de estudo com os indígenas, período em que tem atuado como professor de linguística no curso de Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu, específico para indígenas das etnias Kaiowá e Guaraní, na UFCD. Esta experiência tem por base o que Andérbio aprendera com Aryon Dal'Igna Rodrigues e Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, no LALLI, de 2005 a 2011, e nos textos que seu mestre e sua mestra publicaram e que constam parcialmente nas referências bibliográficas. Andérbio também foi figura central na organização e condução dos eventos, que nos asseguraram uma assessoria linguística e lexicográfica muito oportuna e competente. Por fim, ele foi responsável pela revisão linguística final e pela primeira revisão da língua portuguesa brasileira do dicionário. Nossos agradecimentos sinceros pelo cuidado e engajamento neste projeto.

Ao CNPq pelas bolsas concedidas e pelo apoio em vários projetos de pesquisas que nos possibilitaram os meios e o ambiente propício para o estudo da língua kaiowá em campo. À Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul – FCMs pela premiação outorgada através da Lei Aldir Blanc, que nos possibilitou realizar o evento A Língua Kaiowá em sua Modalidade Escrita: Dicionário kaiowá-português.

Ao Grupo de Pesquisa do CNPq, Projeto Língua e Cultura Kaiowá e Guaraní no Contexto Escolar: Produção de livros diferenciados para as escolas indígenas, liderado por Marta Troquez, pela cedência de um bolsista PIBIC, André Luiz Pereira Moura, e de uma bolsista de apoio técnico, Maria Luiza Machado dos Reis, por

seis meses, para o projeto Dicionário kaiowá-português –, sem isso não teria sido possível finalizar a obra em setembro de 2022.

À Coordenadoria Regional da FUNAI de Dourados, pelo apoio no Seminário “Dicionário kaiowá-português”, realizado no Casulo, entre os dias 28 e 30 de dezembro do ano 2019, com a participação de 20 indígenas. Pelo apoio em diversos encontros. Por sonhar junto tempos melhores!

Ao amigo Assis Benevenuto, pelo seu encantamento com este projeto e pelo seu engajamento em conseguir os recursos para levar a termo a elaboração do dicionário, submetendo o projeto ao Rumos Itaú Cultural 2019–2020, pela paciência com que aguardou os originais; por sua atenta leitura e seu esmero na confecção da primeira edição do livro digital.

Ao Vitor Carvalho, pelo seu sensível e competente trabalho de designer gráfico e arte final da obra.

À Maria Mourão, pelo seu jeito atento e amável de fazer a produção e a gestão deste projeto de publicação com toda a equipe envolvida, especialmente com o grupo de indígenas.

À equipe do Rumos Itaú Cultural pela seleção deste projeto de publicação do Dicionário kaiowá-português, pela prorrogação do prazo original de finalização, pela sensibilidade, compreensão e interesse demonstrados pelo nosso trabalho.

Ao colega Jorge Domingues Lopes, que desenvolveu o sistema de banco de dados lexicográficos para construção do dicionário. Milhares de dados coletados durante décadas de pesquisa foram transcritos nessa plataforma, o que facilitou a análise linguística e a uniformização lexicográfica dos verbetes. Além de seus generosos aportes como linguista e lexicógrafo, Jorge fez também a segunda revisão do português.

À Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, pela imensa bondade e interesse intelectual com que acolheu este projeto e a ele se dedicou, participando de todos os eventos organizados e acompanhando o projeto desde 2020, sempre disposta a dirimir nossas dúvidas ou partilhar delas.

Pelo número de pessoas e entidades envolvidas nesta obra, não há de ser difícil reconhecer que o produto desta pesquisa é um livro colaborativo, que pertence a todas e todos que dele participaram, com sua voz, sua memória, seus saberes acadêmicos e culturais, seu conhecimento técnico, sua imaginação, seus sonhos e suas utopias.

GRACIELA CHAMORRO

ABREVIATURAS DAS CATEGORIAS GRAMATICAIAS

adv. advérbio
conect. conectivo
interj. interjeição
n. nome
nom. circ. nominalizador de circunstância
nom. ag. nominalizador de nome de agente
nom. pred. nominalizador de predicado
ênf. partícula de ênfase
final. partícula de finalidade
modalid. partícula de modalidade
posp. posposição
ccom. prefixo causativo comitativo
gen. hum. prefixo genérico e humano (R4)
pref. pess. prefixo pessoal
dem. pronome demonstrativo
pron. indef. pronome indefinido
pron. pess. pronome pessoal
deriv. sufixo derivacional
prospect. sufixo prospectivo
retrosp. sufixo retrospectivo
v. aux. verbo auxiliar
v. intr. verbo intransitivo
v. tr. verbo transitivo
col. coletivo
corref. correferencial (R3)
ideof. ideofone
interr. interrogativo
locat. demonstrativo locativo
part. adv. partícula adverbial
pcolet. partícula coletiva
final. partícula de finalidade
poss. possessivo
pref. prefixo
quantif. quantificador
relac.1 prefixo relacional 1 (R1)
realc.2 prefixo relacional 2 (R2)
suf. sufixo

SIGLAS E SÍMBOLOS

CAND Colônia Agrícola Nacional de Dourados
CDR Centro de Documentação Regional
CEBI Centro de Estudos Bíblicos
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CRAS Centro de Referência de Assistência Social
EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAIND Faculdade Intercultural Indígena
FCH/UFGD Faculdade de Ciências Humanas/ Universidade Federal da Grande Dourados
FCMS Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
FUNAI Fundação Nacional do Índio
IBAMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
LALLI Laboratório de Línguas e Literatura Indígenas
PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROEX Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PPG LETRAS Programa de Pós-graduação em Letras
UEPA Universidade do Estado do Pará
UFAM Universidade Federal do Amazonas
UFGD Universidade Federal da Grande Dourados
UFMT Universidade Federal de Mato Grosso
UFPA Universidade Federal do Pará
UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
UnB Universidade de Brasília
UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
▷ Indicação de remissiva
◇ Indicação de nota linguística: N. Ling.
✧ Indicação de nota cultural: N. Cult.

Apresentação

Apresentação

Apresentação

Apresentação

Apresentação

HISTÓRIA E CONTEXTO

O tempo-espaço da obra

Em termos geográficos, o dicionário privilegia a fala de homens e mulheres Kaiowá do antigo *Ka'agwyrusu*. *Ka'agwy*, “mata”, e *rusu*, “densa/o”, “grossa/o”. Trata-se da “mata grossa” que cobriu até metade do século xx boa parte do antigo sul de Mato Grosso. *Ka'agwyrusu* se refere à área compreendida entre o Rio Brilhante e os córregos Panambi, Hũ e Laranja Doce (VIETTA, 2007, p. 95). Ela abriga atualmente duas terras indígenas regularizadas, Panambi, ou Lagoa Rica, e Panambizinho, e quatro acampamentos de retomada*, Laranjeira Nhanderu, Itay Ka'agwyrusu, Gwyrá Kambiy e Tajassu Ygwa. Trabalhamos de modo sistemático e duradouro com indígenas Kaiowá de Panambi, Panambizinho, Itay Ka'agwyrusu e Gwyrá Kambiy.

Panambizinho “Borboletinha”, segundo Roseli Concianza Jorge, é um nome dado ao lugar por não indígenas. O verdadeiro nome de Panambizinho era, de acordo com nossa interlocutora, Yvy(a) *Kandire*, “Terra Abençoada”. Esse nome teria sido revelado pelo herói cultural *Ke'y Rusu* ao xamã Pa'i Chiquito, quando ele procurava um novo lugar de moradia para a comunidade que liderava, nos anos de 1910. Panambizinho é irmã de *Panambi* “Borboleta” e, no passado, formava com ela um único *tekoha* – lugar com os meios pelos quais é possível a subsistência, o desenvolvimento físico e o cultural.

Panambizinho e Panambi se formaram na floresta subtropical do antigo Sul de Mato Grosso, região conhecida como Matas de Dourados. A mata foi dizimada e substituída, sobretudo, por fazendas de gado e plantações de milho, soja e cana. A extinção da mata acompanha a expropriação das terras indígenas por particulares, sejam pequenos agricultores oriundos do Nordeste, de Minas Gerais e São Paulo, assentados na década de 1940 e 1950 na terra indígena, durante o governo de Getúlio Vargas, pela Colônia Agrícola Nacional de Dourados – *CAND*, sejam grandes proprietários chegados à região na onda da soja, na década de 1970, ou antes ainda, a partir de 1916, quando foram criados lotes de 3.600 hectares para serem vendidos aos particulares que desejassem.

Por ocasião da demarcação das oito reservas para indígenas Guarani e Kaiowá no antigo sul de Mato Grosso pelo Serviço de Proteção aos Índios – *SPI*, de 1915 a 1928, as comunidades de Panambi e Panambizinho resistiram à política de recolhimento dos indígenas da região na Reserva Indígena de Dourados. Panambizinho se manteve por mais de sessenta anos sobre uma minúscula parte de sua terra, 60 hectares, desde a implantação da *CAND*, em 1943, até 2004, quando foi finalmente demarcada e homologada, com 1.272,80 hectares. Essa história de resistência provavelmente deu às comunidades a condição para manter, mais que as outras comunidades Kaiowá, traços próprios da sua língua e traços compartilhados com outras línguas tupí-guaraní, meios para conservar as sementes nativas, realizar os rituais mais antigos,

*
Acampamentos “de retomada” são os acampamentos de Kaiowá e Guarani que estão dentro das áreas reivindicadas como suas por estas etnias, sejam estas já identificadas, em identificação ou sem nenhum processo administrativo oficial. Os moradores desses acampamentos, unidos por laços de parentesco e afinidade, são um grupo organizado em prol da recuperação de suas terras (CHAMORRO, 2019, p. 308).

como o da nomeação de crianças, iniciação das meninas, iniciação dos meninos, o do plantio e da colheita do milho kaiowá, os rituais de cura com diversos tipos de cantos que revelam a vitalidade de sua cosmologia, os rituais de enterro e luto etc.

De Panambi e de Panambizinho têm saído muitas famílias para reivindicar a retomada das terras onde nasceram seus pais, suas mães, seus avós e bisavós. Nessas comunidades e em dois de seus acampamentos ou *tekoharã* “futuro lugar para viver”, Itay Ka’agwyrusu e Gwyrá Kambiy, conhecemos, em 2012, nossos interlocutores e nossas interlocutoras mais eloquentes na língua kaiowá, e com profundo conhecimento cultural, durante um projeto de apoio à revitalização dos cantos e das danças do grupo, que ajudamos a implementar.

O acampamento Itay Ka’agwyrusu está situado na sede e no entorno da antiga Indianner Pionner Mission, Missão Evangélica Unida, mais conhecida como “Missão Alemã”, a 5 km de Bocajá, distrito de Douradina – MS. Em quatro de setembro de 2022 completaram-se doze anos dessa retomada. O líder fundador desse acampamento, senhor Joel Hilton, tornou-se desde 2013 um dos principais interlocutores na elaboração do dicionário, até sua morte, ocorrida em outubro de 2021. O acampamento Gwyrá Kambiy fica a aproximadamente 200 metros da sede da missão. Ele foi criado em 2011 e permanece no local, mesmo tendo passado por grandes dificuldades e enfrentamentos com os donos das propriedades vizinhas. Nesse *tekoharã* residem Merina Ramona e Neusa Concianza Pedro, as principais interlocutoras da linguagem poética que expressa a cosmologia kaiowá.

Hoje, uma parte das pessoas mais idosas de Panambizinho, Panambi e seus acampamentos é profundamente apegada às instituições antigas e fica perplexa quando é afetada pelas mudanças vindas do intenso contato com a sociedade não indígena. Já outra parte, sobretudo a mais jovem, está mais ligada às instituições novas, oriundas das políticas públicas, das missões religiosas e da interação com a sociedade não indígena em geral. No dicionário tentamos fazer jus a essas realidades sociais, que se refletem na língua.

A escolha do Ka’agwyrusu se deu pelo forte vínculo que temos com as comunidades que nelas residem e pelo fato de ser essa a região com falantes mais conservadores da língua kaiowá, menos influenciada pelo guarani paraguaio, pelo espanhol e pelo português.

Nosso primeiro contato com a população Kaiowá se deu precisamente em Panambizinho, em 1983, com as famílias Aquino e Concianza. Sua língua não nos era totalmente estranha, mas tampouco a entendíamos. Era agosto. Falavam sobre o plantio do milho verdadeiro, que leva o nome do ser que o protege, Jakairá. Falavam da festa do milho em janeiro próximo e intercalavam suas falas com cantos. As falas eram ritmadas e com forte presença do som representado pela letra Y [i]. Começamos a anotar algumas palavras, que doze anos mais tarde comporiam o glossário do livro *Kurusu Ñe’êngatu*, “A boa palavra da cruz” (CHAMORRO, 1995). Essas anotações foram muito produtivas para o aprendizado na língua, a compreensão

dos rituais e da cosmologia do grupo. Continuamos com essa prática, escrevendo glossários para os temas que íamos desvelando ao longo do tempo. Vinte anos depois, começamos a pensar que esses glossários poderiam fundar um dicionário temático dos principais conceitos kaioiwá, o que ainda pode ser realizado. Sob o incentivo de alguns colegas, que viam a necessidade dos próprios Kaioiwá, que começavam a ser escolarizados em massa, e pela necessidade de sistematizar o vasto material coletado, aceitamos o desafio de organizar um dicionário kaioiwá-português, envolvendo estudantes e docentes Kaioiwá e contando com o apoio de um grupo de linguistas. Nesse contexto, Ana Suelly Arruda Câmara Cabral assumiu a função de Diretora de Linguística de Línguas Tupi-Guarani, Andérbio Márcio Silva Martins de Diretor de Linguística da Língua Kaioiwá, Jorge Domingues Lopes de Diretor de Tecnologia e Lexicografia de Línguas Indígenas, e Assis Benevenuto Diretor de Coordenação Editorial e de Projeto, Maria Mourão de Produção, Vitor Carvalho de Designer Gráfico.

Além dos mestres e das mestras tradicionais e dos docentes kaioiwá do Ka'agwyrtsy, trabalhamos também com moradoras e moradores da Reserva Indígena de Dourados e com um interlocutor da Terra Indígena Pirakwa. Esporadicamente contamos com a colaboração de estudantes e docentes Kaioiwá da Universidade Federal da Grande Dourados, que são procedentes de outros municípios e de outros contextos linguísticos.

Jagwapiçu é uma das duas aldeias que integram a Reserva Indígena de Dourados, fundada em 1917. Nela vivem as etnias Terena, Kaioiwá e Guarani, além de várias famílias e pessoas de outras etnias. A entrada para a aldeia fica a menos de 1 quilômetro do anel viário norte da cidade de Dourados. Se a população total da reserva for de 20 mil habitantes, 16 mil moram em Jagwapiçu. As nossas interlocutoras e os nossos interlocutores de Dourados moram nesta aldeia. Dona Floriza de Souza e seu esposo Jorge da Silva vivem no limite dessa reserva com o município de Itaporã, perto da pedreira, no lugar chamado *Ygwarusu*, “Grande Nascente, Manancial”. Nosso primeiro encontro se deu em 2006, e desde então o casal colabora na construção do dicionário. Ele é oriundo de Pindo Roka, município de Maracaju, e foi “despejado” na reserva de Dourados quando os moradores de seu tekoha foram expulsos do lugar. Descendente de pai Guarani e mãe Kaioiwá, Floriza se assumiu Kaioiwá, e com seu esposo lidera a casa de reza, onde realiza os rituais e acompanha as pessoas que procuram sua ajuda. Com frequência o casal acompanha o tempo universidade de estudantes Kaioiwá e Guarani na Licenciatura Intercultural Indígena da UFCD, como mestres tradicionais.

Linda Jucá Morales com sua mãe Alzira Edna de Souza moram no lugar chamado Posto, ambas frequentam a Igreja Deus é Amor. Linda é coordenadora na Escola Francisco Meireles, da Missão Caiuá, e tem na sua mãe uma fonte de pesquisa com vasto conhecimento da língua kaioiwá. Rossandra Cabrera e Natália Ferreira vivem no lugar chamado Brejinho. Rossandra é professora na Escola Indígena Agostinho e tem na sua mãe uma colaboradora para a pesquisa do

kaiowá. Linda e Rossandra, com suas mães, fazem parte do Grupo de Estudo de Literatura Oral Kaiowá e do projeto do Dicionário kaiowá-português desde 2019.

Natanael Vilharva e Valdelice Verón moram atualmente em Jagwapi, perto da estrada que une Dourados a Itaporã e que cruza a aldeia. Valdelice e Natanael moraram de 2005 a 2010 no Panambizinho, nesse tempo e durante 2016 e 2017 colaboraram com o dicionário. Da Terra Indígena Pirakwa trabalhamos em 2019 com o Kaiowá Jorge Gomes, bom conhecedor da língua e da cultura do seu povo e bom tradutor para o português, quando esteve em Dourados, a convite da Licenciatura Intercultural Indígena. Através dessas pessoas que não são do Ka'agwyrusu e que participaram do dicionário foi possível encontrar palavras e variantes de lemas que não encontramos na região de Panambi e Panambizinho.

ESTRUTURA DO DICIONÁRIO

A **macroestrutura** é, segundo Nadin (2009), “o conjunto de lemas que forma o dicionário”. Neste caso do Dicionário Kaiowá, a macroestrutura possui cerca de seis mil verbetes, ordenados alfabeticamente e que contêm informações gramaticais, exemplos do cotidiano, da história e da cultura kaiowá. Nos casos em que o lema se mostrou bem produtivo para apresentar a cosmologia desse grupo, o verbete se tornou muito mais extenso que os demais.

Fazem também parte da estrutura do dicionário: o sumário, o comitê editorial, as listas de abreviaturas e de símbolos, as ilustrações, a epígrafe, as minibiografias e fotografias das pessoas que integram a equipe indígena e as fontes bibliográficas, que se subdividem em histórico-antropológicas e linguísticas.

Em relação à **microestrutura**, que é “o conjunto de informações sobre o lema” (*Ibid.*), temos verbetes plenos e verbetes de remissivas. Nos verbetes plenos podem ocorrer todas as informações disponíveis sobre o lema de entrada; já nos verbetes de remissiva, constam somente a categoria gramatical, a morfologia e a remissão ao respectivo verbete pleno.

Cada verbete inicia com um lema em negrito (em **laranja**, ou **verde**, se ilustrado), seguido ou não de um número que distingue o verbete do seguinte ou do/s seguinte/s lema/s, seu/s homônimo/s. Em caso de verbos intransitivos, o lema é precedido pelo prefixo pessoal de 3ª pessoa (o-). Para verbos transitivos que indicam em sua morfologia a não contiguidade do objeto por meio de prefixo relacional (cf. RODRIGUES, 1981), optou-se por indicar, além do prefixo pessoal de 3ª pessoa, o prefixo relacional de não contiguidade sintática do objeto: (o-i-), (o-h-), (o-j-) e (o-ñ-). A entrada de cada verbete é seguida pela categoria gramatical, pelo paradigma morfológico, pela/s variação/variações, pela morfologia da palavra, pela acepção/tradução 1 em português, por uma nota da tradução, por exemplo/s em kaiowá e pela/s respectiva/s tradução/traduições deste/s, inclusive tradução literal, se for o caso.

morfológico, da/s variação/variações, da formação da palavra, da acepção/tradução 1 em português, de uma nota da tradução, de exemplo/s em kaiowá e a/s respectiva/s tradução/traduições deste/s, inclusive tradução literal, se for o caso. Se houver acepção/tradução 2, 3, 4 e 5, bem como o sentido figurado do lema, são seguidos de exemplos e de suas traduções, nota cultural, nota linguística e a/s remissiva/s. Em caso de nomes e posposições, no paradigma morfológico poderão constar os prefixos relacionais. No caso de o lema de entrada não ser verbo, nome ou posposição, a estrutura do verbete poderá conter a categoria gramatical, a morfologia, seu/s significado/s em português e exemplos do seu uso em kaiowá, com suas respectivas traduções, seguidas de nota cultural, nota linguística e remissiva. Em resumo:

Microestrutura verbetes plenos – verbos

«**lema em kaiowa**» «homonímia» «categoria gramatical»

[«paradigma morfológico»] «variantes», «morfologia» «etimologia»

«**acepção / tradução 1 em português**» [«nota da tradução»] «exemplos»

«**acepção / tradução 2 em português**» [«nota da tradução»] «exemplos»

«**acepção / tradução 3 em português**» [«nota da tradução»] «exemplos»

«**acepção / tradução 4 em português**» [«nota da tradução»] «exemplos»

«**acepção / tradução 5 em português**» [«nota da tradução»] «exemplos»

«sentido figurado» «exemplos» «nota cultural» «nota linguística» «remissiva»

Exemplos microestrutura verbetes plenos – verbo intransitivo

(o-)**hasa**¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. passar por um espaço**; *ahasamíta nde korapy rupi* ‘com licença, vou passar pelo teu pátio’, **2. passar um período de tempo**; *ohasáma mbohapy jasy upe gwive* ‘já se passaram três meses desde então’ ▷ sent. fig. **passar numa prova, passar ou superar uma dificuldade, um sofrimento**; *nomoñe’ëiramo jepe ijehai pyre ohasa próvapy* ‘embora não tenha lido seus textos, passou na prova’, *heta mba’e mbyasy jahasa ko kovídpe* ‘passamos por muito sofrimento nesta covid’.

(o-)**ky**¹ v. intr. [o-] **1. chove, choveu, chovia**; *okýma, yvytúma amandáu gwive ho’a* ‘já chove, já venta e até granizo cai’, *okyjave ovy’a temity* ‘quando chove se alegra a plantação’.

Microestrutura verbetes plenos – nomes

«**lema em kaiowa**» «homonímia» «categoria gramatical»

(«paradigma morfológico») «variantes», «morfologia» «etimologia»

«**acepção / tradução 1 em português**» [«nota sobre a tradução»] «*exemplos*»
 «**acepção / tradução 2 em português**» [«nota sobre a tradução»] «*exemplos*»
 «**acepção / tradução 3 em português**» [«nota sobre a tradução»] «*exemplos*»
 «**acepção / tradução 4 em português**» [«nota sobre a tradução»] «*exemplos*»
 «**acepção / tradução 5 em português**» «sentido figurado» «*exemplos*»
 «nota cultural» «nota linguística» «remissiva».

Exemplo microestrutura verbetes plenos – nomes

hasa² n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -asa ‘listras, desenho’, **1. padrão gráfico, listrado**;
ambere hasa po’ive teju gwi ‘as listras da pele da lagartixa são mais estreitas que as do lagarto’, *hasa para porã nde ao* ‘teu vestido tem belas listras coloridas’, *mbói jusu rasa* ‘padrão grafismo da jiboia’.

Exemplo microestrutura verbetes plenos – posposições

rehe *posp.* var. hese, -re; **1. em respeito a, ao redor, sobre**; *tanambi ojere che rehe* ‘a borboleta voa ao meu redor’, *trad. lit.*: ‘a borboleta dá voltas em respeito a mim (tendo a mim como referência)’, *ho’a rájo hese* ‘caiu um raio sobre ela/e’, **2. por, de**; *che rehérō ikatu reho* ‘se for por mim, se depender de mim, você pode ir’, *che añangareko va’erã pende rehe* ‘eu tenho que cuidar de vocês’, *che ama’ẽ nde rehe* ‘eu olho por você’, *ha’e imandu’a nde rehe* ‘ela/e lembra de você’, *trad. lit.*: ‘ela tem lembrança em relação a você’, *oñe’ẽ vai che rehe, nde rehe ha hese ave* ‘fala mal de mim, de ti e dele também’, **3. por causa**; *oñembohory akwe mitã gaĩgaĩre, upéa rehe omemby osẽ igaĩgaĩ* ‘(ela) costumava debochar das crianças com deficiência, por isso sua/seu filha/o nasceu deficiente’.

Exemplos microestrutura verbetes plenos – outras categorias

hári! *interj.* **1. negação**; *hári!* ‘não acredito!’, *hári! ha’e che!* ‘eu digo que não!’

◇ N. Ling.: pronuncia-se com o “a” prolongado.

rei *adv.* var. ngei, **1. facilmente**; *opuka rei* ‘ri’ ‘facilmente’, *ame’ẽ ngeita ichupe imba’e porã gwi che ndive* ‘vou lhe dar de graça, pela sua generosidade comigo’, **2. à toa**; *oiko rei pe tapére* ‘anda à toa pelos caminhos’, **3. sem motivo**; — *mba’e nde reru cheha py?* — *mba’eve aju rei* — o que te trouxe à minha casa? — nada, vim sem motivo’.

t- *gen. hum.* [indica a forma não relacional (não alienada) dos nomes que flexionam], *tembi’u* ‘comida’ *túva* ‘pai’, *tetyma* ‘perna’.

-ta² modalid. 1. **indica intenção de uma ação ou previsão de um evento**

futuro; *aháta nde ha py* ‘irei à tua casa’, *okýta katu ete* ‘choverá com certeza’, *asẽ* voíta ‘sairei cedo’, *rejerévo che rógatama* ‘quando você regressar já terei casa’.

Em caso de verbetes de remissiva, a microestrutura poderá conter:

«lema em kaiowá» «homonímia» «categoria gramatical» «morfologia» «remissiva».

Exemplos microestrutura verbetes de remissiva

hovayva n. h- ‘r2’ + -ova ‘rostro’ + -yva ‘detidamente’ ▷ Conf.: *tovayva*.

ngai n. ▷ Conf.: *vai*.

hese posp. h- ‘r2’ + -ese ‘por’ ▷ Conf.: *rehe*.

-re³ posp. ▷ Conf.: *rehe*.

re’ẽ n. r- + -e’ẽ ‘doçura de’ ▷ Conf.: *he’ẽ*.

No caso dos verbetes de remissiva, para saber o uso de *ai* e *ngai*, por exemplo, há que se conferir *vai*, que conterà exemplos com suas variantes *ai* e *ngai*.

A ESCRITA

É sabido que a escrita não dá conta de representar fielmente todas as propriedades linguísticas de uma língua. Embora linguistas se esforcem para isso, a escrita prática não segue estritamente uma análise puramente linguística; ela é simbólica, carregada de sentidos e significados. Por isso aos critérios linguísticos se somam os pedagógicos, políticos, culturais identitários e interculturais.

Assim, toda escrita é uma tentativa de representação da língua – ela possui hábitos e regras que são frutos de convenções ou que devem ser convencionados. Para convencionar, é preciso a participação de quem vai utilizar funcionalmente a modalidade escrita da língua, no caso do kaiowá, as professoras e os professores das escolas, estudantes e demais profissionais ou pessoas que usam a versão escrita da língua. A língua kaiowá, por não ter ainda uma escrita convencionada, tem sido escrita à base da intuição de quem escreve, seguindo os conhecimentos gramaticais disponíveis da língua ou os parâmetros estabelecidos por línguas irmãs, que dispõem de um sistema de escrita convencionado. Na prática, o kaiowá tem sido escrito pelo alfabeto do guarani paraguaio ou como o fazem os linguistas do SIL na tradução da Bíblia, que tem sua referência local na Missão Caiuá.

Tratamos dessa situação no evento A Língua Kaiowá em sua Modalidade Escrita: Dicionário kaiowá-português e, com a ajuda dos linguistas e dos docentes indígenas presentes, decidimos adotar este alfabeto: *a, â, ch, e, ê, g, h, i, î, j, k, m, mb, n,*

nd, ng, nt, ñ, o, ô, p, r, s, t, u, û, v, y, ÿ, ' , sendo que as vogais nasais e o *nt* não iniciam capítulos no dicionário, reduzindo-se a 23 as letras: *a, ch, e, g, h, i, j, k, m, mb, n, nd, ng, ñ, o, p, r, s, t, u, v, y, ' .* A letra *w* acompanha as consoantes *k, ng* e *g*, indicando a labialização da pronúncia da consoante, como em *kwéra, ngwéra* e *gweteri*, por exemplo.

Sabemos que o dicionário é um instrumento importante para apresentar uma proposta adequada de escrita. Acreditamos que para isso precisamos de estudos fonológicos e gramaticais mais sistemáticos da língua *kaiowá*, um engajamento de seus falantes como linguistas da sua própria língua, um período de uso e aceitação da proposta convencionada, para a escrita criar o sentimento de pertencimento com seus usuários e suas usuárias. Nesse sentido, este dicionário ainda não representa uma convenção de escrita da língua *kaiowá*, nem do ponto de vista dos caracteres utilizados, nem na forma, presa ou separada, de escrever as palavras compostas por mais de um morfema. Sirva como exemplo o nominalizador de predicado *va'e*, que não é considerado um morfema preso, pois fica fora do escopo da negação. Ocorre, no entanto, que os usuários da língua têm acordado uni-lo à palavra à sua esquerda, causando a interpretação de que *va'e* é um sufixo assim como os demais nominalizadores da língua, *-gwa* e *-ha*, por exemplo.

A RELEVÂNCIA LINGUÍSTICA, CULTURAL E SOCIAL DO DICIONÁRIO

Linguística

O léxico de uma língua, além de revelar a visão de mundo de um povo, é a porta de entrada do conhecimento linguístico que dele emerge. Dessa forma, o dicionário bilíngue se coloca como uma fonte de consulta importante, não apenas por registrar o significado e os sentidos dos itens lexicais que contém, mas por nos inserir em um mundo que só pode ser melhor acessado e compreendido por meio de sua representação linguística objetivamente descrita e sistematizada.

O dicionário, em toda sua dimensão, nos possibilita identificar os fonemas, os morfemas, as palavras, os sintagmas e as orações independentes e dependentes que se formam e que constituem os enunciados registrados como exemplos em cada lema presente. A gramática da língua em uso pode ser assim alcançada, uma vez que as regras pelas quais é regido o discurso também podem ser apreendidas.

A escrita prática adotada no dicionário nos permite verificar os processos fonológicos que vigoram na fala *kaiowá*. Impõe-nos a circunstância uma reflexão constante sobre a ideia de palavra: escrita, fonológica e morfológica. Leva-nos a buscar com mais rigor argumentos sobre quais são as formas presas, as livres e as dependentes nessa língua. Além de demonstrar, sempre que possível, as variações linguísticas resultantes da forma de uso da língua em contextos socioculturais que merecem total atenção dos interessados em sociolinguística e dialetologia.

Para uma compreensão lexical e uma visão gramatical da língua kaiowá, o dicionário, em si mesmo, já é uma contribuição. Não apenas para os indígenas, mas também para os não indígenas, para os consulentes e estudiosos da língua. Uma fonte de consulta e de pesquisa linguística. Seus registros podem ser úteis para estudos comparativos, com outros dialetos da língua kaiowá e também com suas línguas irmãs, como o guarani ñandéva e o guarani paraguaio, por exemplo. Sem dúvida nenhuma, é mais uma fonte de pesquisa para estudos histórico-comparativos de línguas tupí-guaraní e um suplemento para o que já conhecemos da língua kaiowá, tendo em vista que seus estudos linguísticos foram iniciados em 1958. Nesse sentido, o dicionário, de alguma forma, reflete o avanço do conhecimento linguístico acumulado em 64 anos, aproximadamente.

Cultural

O conhecimento da visão de mundo dos povos indígenas passa pela língua indígena. Como escreveu Aryon Dall'Igna Rodrigues (1986, p. 27), as línguas indígenas são os caminhos mais seguros que nos aproximam do pensamento indígena e, às vezes, permitem conhecer o outro indígena a partir de sua própria perspectiva. Nesse sentido, os dicionários não são apenas repositórios de palavras ou inventários de unidades lexicais. Além de revelar o universo semântico-cultural de uma sociedade, são também veículos de representações ideológicas; por um lado, do indivíduo ou grupo enunciativo, e, por outro, da comunidade de falantes (BASSANI, 2003, pp. 159-160).

Se essa é uma afirmação válida na relação entre indígenas e não indígenas, quanto mais não valeria na relação entre indígenas de uma nova geração com as gerações que lhe precederam, na tarefa de reconhecer uma língua como sua e de reconhecer-se parte dessa comunidade linguística, como falante e como alguém que pode dizer sua cultura e dizer-se a si mesmo nessa língua. Lembramos que a língua não é um item comum do inventário cultural de um grupo. É um fato da cultura que se distingue dos outros fatos da cultura, por somente ela ser capaz de expressar e transmitir os fatos da cultura como um todo. Isso não acontece com os outros fatos da cultura. Embora em cada um deles se reflitam outros fatos –, as concepções religiosas na arte, a arte na indústria, a indústria na culinária etc. – “nenhum desses fatos existe para expressar todos os outros” (CÂMARA JR., 1955, pp. 53-54).

Nesse sentido, na produção deste dicionário trabalhamos com duas “gerações” de Kaiowá, a de tradição oral e a que já faz uso da modalidade escrita da língua. O longo processo de pesquisa que levamos na elaboração desta obra lexicográfica nos permitiu conhecer ricas, variadas e numerosas formas orais de expressão literária na língua, no qual as pessoas sábias das gerações mais velhas foram fundamentais.

As pessoas que detêm esse conhecimento linguístico e literário são pessoas físicas e espiritualmente mais maduras, a maioria em idade avançada. Talvez seja a pri-

meira vez que elas estejam vivendo um crescente desprestígio em suas comunidades, onde novos líderes começam a lhes suplantam, seja no campo da saúde (enfermeiros, médicos e agentes), da educação (docentes e acadêmicos), da política (vereadores ou representantes de políticos dos municípios, novos líderes fluentes no português), da religião (pastores, missionários), entre outros. Em geral há pouca relação entre essas novas gerações de indígenas letradas/os e as gerações mais velhas, geralmente, sem domínio da escrita. A situação se agrava, pois, embora a língua kaiowá seja falada pela maioria das crianças, seu uso está restrito ao contexto familiar, sendo por isso considerada língua vulnerável pela UNESCO (MARTINS; CHAMORRO, 2019, p. 735). Isso se agrava ainda mais porque a relação entre a geração dos/das avós se fragilizou consideravelmente, devido à decadência da organização social tradicional nas reservas, ao espaço que a escola vem ocupando na vida das pessoas e ao avanço do modo de vida não indígena sobre as comunidades indígenas. Vive-se nessas comunidades uma crise linguística geracional muito séria. Diríamos mesmo que as línguas estão em perigo. O português já é a língua mais forte nas escolas, por onde passam “quase” todas as crianças, que se tornam bilíngues cada vez mais cedo. Se bem-sucedidas escolarmente, essas crianças se tornarão mais fortes no português do que na sua primeira língua e, no decurso do tempo, já sabemos o que lhes acontecerá.

Nas ciências humanas há uma predisposição favorável para a utilização das línguas indígenas e de dicionários, pois reconheceu-se que a aprendizagem, a conservação, a transformação e a transmissão de uma cultura são realizadas por meio de uma variedade de práticas sociais organizadas em sistemas de signos e que o sistema semiótico-linguístico ocupa uma posição privilegiada nesse processo (BAKHTIN, 1987, pp. 16–36). O estudo da linguagem é, portanto, extremamente importante para reconhecer e compreender o universo cultural e a visão de mundo de um grupo humano. Por trazer exemplos do cotidiano e expressões intimamente ligadas com o ser humano no tempo e no espaço, com o pensamento e o imaginário, entendemos que este dicionário faz um aporte para a história e a educação, para as expressões e criações culturais.

Social

Além da sua relevância linguística e histórico-antropológica, o dicionário tem uma relevância social. Pensamos sobretudo nos falantes da língua kaiowá, nos acadêmicos indígenas, que há duas décadas começaram a dar os primeiros passos para uma reflexão acadêmica, no âmbito escolar e universitário, sobre sua história, seu modo de ser histórico e contemporâneo e sobre sua língua. Apresentamos abaixo as falas de alguns/algumas indígenas que se expressaram sobre esse aspecto da obra.

Quem aproveitará mais o dicionário, os mais velhos ou os mais novos? Misaël Concianza Jorge responde: “As pessoas mais velhas vão pegar o dicionário nas

suas mãos e vão mostrar para as crianças suas palavras escritas, palavras que elas ouviram de pessoas sábias do passado”. Entende-se que as pessoas mais idosas que colaboraram com o dicionário sentirão orgulho ao perceber que suas falas estão escritas e publicadas. Como se o escrito as reconhecesse como mestres e mestras, que já são de fato. Para Rossandra Cabrera, “as pessoas Kaiowá mais idosas vão ficar felizes por fazer parte do dicionário, por ver suas palavras e a maneira delas falarem escritas no livro. Isso significa muito para elas, por isso vão se sentir importantes”.

Para as gerações mais novas de Kaiowá, continua Rossandra, o dicionário será muito útil porque lhes mostrará as palavras que caíram em desuso e que podem ser reanimadas para substituir os muitos empréstimos que entraram na língua indígena. Para Rosely Conciánza Jorge, o dicionário é uma espécie de memória, que vai evitar o esquecimento das palavras que foram faladas pelos antepassados e que têm a ver com a história da língua e de seus falantes. O que está escrito vai ficar para sempre, é só ler no livro que vai se lembrar. Há palavras que podemos traduzir, e com isso fica tudo bem, mas há palavras que não podem ser traduzidas, porque têm mágica e porque a mágica não se deixa traduzir. A mágica está dentro da palavra, só age no original.

Como o dicionário pode ajudar a língua kaiowá a se manter viva?

Para vários jovens, o dicionário será muito útil aos estudantes e aos docentes em formação que têm pouco conhecimento da língua. Através dele, com as explicações em português, eles podem compreender melhor as palavras, pesquisar, escrever textos, fazer poesia, musicar, produzir uma dramaturgia e encenar. Podem ensinar isso em casa para a família, na escola, na universidade. O dicionário veio para somar na luta indígena, para ser usado no ambiente de comunicação escrita e oral. A presença indígena já é comum nas redes sociais. Também neste ambiente o dicionário pode ser aproveitado, nas postagens e na comunicação, na forma de falar e de se expressar.

O dicionário é uma obra de consulta constante e vem suprir parcialmente a escassa publicação de livros bilíngues ou em língua kaiowá. Vai, pois, ao encontro de uma demanda atual de docentes e discentes, que não dispõem de uma obra de apoio para pensar e produzir material em sua língua. Através deste material, esperamos que as novas gerações se socializem com essas expressões do saber de seus antepassados, dentro e fora do contexto escolar. Destacamos o papel da escola porque já são poucas as crianças que se socializam com esses saberes através da educação indígena tradicional.

O dicionário pode ajudar alguns e algumas docentes e estudantes Kaiowá, que não conhecem mais a dimensão profunda de sua língua, a achar essa profundidade filosófica e poética das palavras e a encarar as dificuldades com as tecnologias implicadas na arte da linguagem: a técnica-criatividade da leitura e da escrita e a técnica-criatividade da comunicação e da literatura oral, tão importantes e necessárias.

REFERÊNCIAS

Histórico-antropológicas

- BRAND, Jacob. *O confinamento e seu impacto sobre os pai-Kaiowá*. 1993. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 1993.
- . Os complexos caminhos da luta pela terra entre os Kaiowá e Guaraní no MS. *Tellus*, Campo Grande, v. 6, n. 1, p. 137–150, 2004.
- CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. *Colonialismo, território e territorialidade: a luta pela terra dos Guaraní e Kaiowa em Mato Grosso do Sul*. Tese de Doutorado. Unesp, São Paulo, 2013.
- CHAMORRO, Graciela. *Kuñã ha ava reko*, transcrição, tradução e comentários ao modo de ser kaiowá e nhandeva do MS e mbyá e chiripá do RS. Disponível no Centro de Pesquisa Indígena do Conselho de Missão entre Índios – COMIN, São Leopoldo, Brasil, e no Centro de Documentação Regional – DCR, Dourados – MS, Brasil, 1991. (Documento datilografado).
- . *Kurusu ñe'êngatu*: palavras que la historia no podría olvidar. Asunción/São Leopoldo: CEADUC/IEPG/COMIN, 1995. (Biblioteca Paraguaya de Antropología, 25).
- . *A espiritualidade guarani: uma teologia ameríndia da palavra*. São Leopoldo: Sinodal/IEPG, 1998.
- . *Terra Madura Yvy araguayje*. Dourados: UFCD, 2008.
- . *Decir el cuerpo*: Historia y etnografía del cuerpo en los pueblos guaraní. Asunción: Tiempo de Historia, 2009a. (Diccionario Etnográfico Histórico del Guaraní, t. 1).
- . Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas: uma aproximação linguística. In: SUESS, Paulo ET AL. *Conversão dos cativos: povos indígenas e missão jesuítica*. São Bernardo do Campo, SP: Nhanduti Editora, 2009b.
- . *História Kaiowa: Das Origens aos Desafios Contemporâneos*. São Bernardo do Campo: Nhanduti Editora, 2015.
- . *Cuerpo Social: História y Etnografía de la organización social en los pueblos Guaraní*. Asunción: Tiempo de Historia, FONDEC, 2017a.
- . *Panambizinho: lugar de cantos, danças, rezas e rituais kaiowá*. São Leopoldo: Karywa, 2017b.
- ; MARTINS, Andrébio Márcio Silva. Diversidade linguística em Mato Grosso do Sul. In: CHAMORRO, Graciela; COMBÈS, Isabelle. *Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais*. Dourados – MS: Ed. UFCD, 2015.
- CORTESÃO, Jaime. *Manuscritos da Coleção de Angelis*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional. 1952. (Tomo II: Jesuítas e bandeirantes no Itatim (1596–1760)).
- GOETTERT, Jones Dari; IORI, Antonio Augusto Rossotto; PEREIRA, Levi Marques. (Orgs.). *Guarani e Kaiowá: modos de existir e produzir territórios*, v. II. Curitiba: Appris Editora, 2022.
- MACIEL, N. A. *História dos Kaiowa da Aldeia Panambizinho da década de 1920 aos dias atuais*. Dissertação (Mestrado em História). Dourados: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2005.

- MBO'EHARAKUÉRA GUARANI HA KAIOWÁ. *Tekopotyryakuã*. Dourados: Imprensa Oficial da Secretaria de Estado da Educação, UCDB e Universidade Católica Dom Bosco, s/p. Livro elaborado por professores cursistas do Projeto Ára Vera. Curso Normal em Nível Médio, Turma 1.
- MELIÀ, Bartomeu. A modo de introducción. In: MONTÓYA, Antonio Ruiz de. *Vocabulario de la lengua guaraní (1640)*. Asunción: CEPAG, 2002.
- . *La lengua guaraní en el Paraguay colonial*. Asunción: CEPAG, 2003.
- ; GRÜNBERG, Georg; GRÜNBERG, Friedl. Los Paĩ-Tavyterã; etnografía guaraní del Paraguay contemporáneo. *Suplemento Antropológico*, Asunción, v. 11, n. 1-2, p. 151-295, 1976.
- MURA, Fábio. A trajetória dos chiru na construção da tradição de conhecimento kaiowa. *Mana*, v. 16, n. 1, p. 123-150, 2010.
- PEREIRA, Levi Marques. *Parentesco e organização social Kaiowá*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.
- . A Reserva Indígena de Dourados: a atuação do Estado brasileiro e o surgimento de figuras indígenas multiétnicas. In: CHAMORRO, Graciela; COMBÈS, Isabelle. *Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais*. Dourados – MS: Ed. UFGD, 2015.
- ; FOESTER, Célia; CARIAGA, Diógenes Egídio. *Saberes, sociabilidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e os Guarani em Mato Grosso do Sul*. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2018.
- ; MACHADO, João. Nomes de parentela, rezas, artefatos de uso ritual e produção dos espaços dos tekoha: Uma abordagem dos processos de reprodução social entre os Kaiowá atuais a partir da memória de séries sociológicas e séries cosmológicas. In: PEREIRA, Levi Marques; FOESTER, Célia; CARIAGA, Diógenes Egídio. *Saberes, Sociabilidades, Formas Organizacionais e Territorialidades entre os Kaiowá e os Guarani em Mato Grosso do Sul*. Dourados: Editora UFGD, 2018.
- SCHADEN, Egon. *Aspectos fundamentais da cultura guaraní*. 3 ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
- VIETTA, K. *Histórias sobre terras e xamãs kaiowa: territorialidade e organização social na perspectiva dos Kaiowa de Panambizinho (Dourados, MS) após 170 anos de exploração e povoamento não indígena da faixa da fronteira entre o Brasil e o Paraguai*. 2008. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2008.
- WATSON, Virginia Drew. *Notas sobre o sistema de parentesco dos índios cayuá*. *Revista de Sociologia*, São Paulo, v. 1, n. 1, 1944.

Linguísticas

- ACADEMIA DE LA LENGUA GUARANI. *Gramática de la lengua guaraní*. Asunción: Editorial Servilibro, 2018.
- ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da Língua mais usada na costa do Brasil*. Ed. fac-similar. São Paulo: Loyola, [1595] 1990. (Obras completas, 11).

- ASSIS, Cecy Fernandes de. *Ñe'ẽryru: Guarani-Portugue-Guarani*. Edição da autora, 2006.
- AYROSA, P. (Coord.). *Vocabulário na língua brasílica*. Manuscrito português-tupi do século XVII. São Paulo, SP: Departamento de Cultura, 1938. Disponível em: <<http://etnolinguistica.org/biblio:anonimo-1938-vocabulario>>. Acesso em: 24 out.2022.
- BAKHTIN, Mikhail (Volochnikov). *Marxismo e filosofia da linguagem; problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1987.
- BARBOSA, A. Lemos. *Curso de Tupi Antigo: gramática, exercícios, textos*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956. Disponível em: <http://biblio.etnolinguistica.org/barbosa_1956_curso>. Acesso em: 24 out. 2022.
- BARROS, Eliane Berendina Loman de. *Dicionário bilíngue Kaiwá-Português*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas MS, 2014.
- BASSANI, Sandra Mara M. S. O dicionário como veículo de representações ideológicas: uma análise empírica com pontos e contrapontos. In: *Anuario brasileiro de estudios hispánicos*, n. 13, p. 159-169, 2003.
- BASTA, Paulo. *Pohã Ñana: Ñamombarete, tekoha guarani ha kaiowa arandu rehegua. Plantas Medicinais: Fortalecimento. Território e memória guarani e kaiowá*. Recife: Fiocruz PE, 2020.
- BLOOMFIELD, Leonard. *Language*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1984.
- BORBA, Francisco da Silva. *Organização de dicionários: Uma introdução à Lexicografia*. São Paulo: UNESP, 2003.
- BRIDGEMAN, Loraine Irene. *A note on stress in Kaiwá*. Brasília – DF: Summer Institute of Linguistic, 1960. (Arquivo Linguístico n° 225).
- . Kaiwa (Guarani) phonology. *International Journal of American Linguistics*, 27, nº 4 (1961): 329-34. <<http://jstor.org/stable/1264125>>.
- . *O parágrafo na fala dos Kaiwá-Guarani*. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1981.
- . *Dicas sobre a língua Kaiwá*. Brasília: Sociedade Internacional de Linguística – SIL, 2001.
- CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Flexão Relacional na Família Tupí-Guaraní. *Boletim ABRALIN*, v. 25, p. 233-62, 2001.
- . O desenvolvimento da marca de objeto de segunda pessoa plural em Tupí-Guaraní. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Orgs.). *Estudos sobre línguas indígenas*. Belém: Gráfica Universitária/UFPB, 2001, v. I, p. 117-145.
- . Observações sobre a história do morfema -a da família Tupí-Guaraní. In: QUEIXALÓS, F. (Org.). *Des noms et des verbs en tupi-guarani: état de la question*. Muenchen: Limcom Europa, 2001, v. 1, p. 133-162.
- ; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; SILVA, Beatriz Carreta Correa da. Evidências Lingüísticas para a Reconstrução de um Nominalizador de Objeto *-mi para o Proto-Tupí. *Estudos da Língua(gem)*, v. 4, p. 21-39, 2006.
- ; RODRIGUES, Aryon Dalligna. O desenvolvimento do gerúndio e do subjuntivo em Tupí-Guaraní. In: RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara (Orgs.). *Novos estudos sobre Línguas Indígenas*. Brasília: Editora da UnB, 2005, v. 1, p. 47-58.

- ; CALDAS, Raimunda Benedita Cristina. Reestruturação de Antigos Contrastes Morfosintáticos em Ka’apór (Restructuring Old Morphosyntactic Contrasts in Ka’apór). *Estudos da Língua(gem)*, v. 4, p. 87–97, 2006.
- ; SILVA, Ariel Pheula do Couto; SOLANO, Eliete de Jesus Bararúá; OLIVEIRA, Sanderson Castro de; SOUSA, Suseile Andrade. Análise contrastiva do fenômeno da correferencialidade em três línguas Tupí-Guaraní. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall’Igna; DUARTE, Fábio Bonfim (Orgs.). *Línguas e culturas Tupí 2*. Campinas: Curt Nimuendajú, 2010, v. 1, p. 95–104.
- CABALLOS, Antonio. *Etnografía Guaraní en el “Tesoro” de Ruiz de Montoya*. Asunción: CEPAG, 2013.
- CADOGAN, León. *Diccionario Mbyá-Guaraní-Castellano*. Asunción: CEPAG/CEADUC, 1992.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras*. 2.ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1965.
- . *Princípios de Linguística Geral*. 4.ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972.
- CARDOSO-CARVALHO, Valéria Faria. A variedade kaiowá (guarani) e seu contexto multilíngue. In: PRIA, Albano Dalla; MORALIS, Edileusa Gimenes; CARDOSO-CARVALHO, Valéria Faria; CARVALHO, Gislaine Aparecida de (Orgs.). *Linguagem e Línguas: invariancia e variação*. Campinas – SP: Pontes Editores, 2014, p. 59–70.
- CARVALHO, Rosileide Barbosa de. *Análise Morfológica da Língua kaiowá: fundamentos para uma gramática e um dicionário bilíngue*. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2018.
- CONCIANZA, Fábio et al. *Vocabulário escolar bilíngue kaiowá e português*. Dourados, MS: UFGD, 2015.
- DICIONÁRIO PORTUGUÊS-LÍNGUA GERAL. Alemanha: Manuscrito nº 1136 da Biblioteca Municipal de Trier, 1756.
- DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. 21 ed. Madrid: Real Academia de la Lengua Española, 1992.
- DIETRICH, Wolf. Categorías verbales (partes de la oración) en tupí-guaraní. *Indiana*, Berlín, n. 4, p. 245–263, 1977.
- . *El idioma chiriguano, gramática, textos, vocabulario*. Madrid: ICI, 1986.
- . *El español del Paraguay en contacto con el guaraní*. Münster: Westfälische Wilhelms-Universität, 1995a.
- . La importancia de los diccionarios guaraníes de Montoya. In: *Amerindia, revue d’ethnolinguistique amérindienne*, “La ‘découverte’ des langues et des écritures d’Amérique”. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, 1995b, p. 287–299.
- . Conservação e inovação no campo léxico do parentesco: o caso do Mbyá e do Guaraní paraguaio (Tupí-Guaraní). In: *Revista Brasileira De Linguística Antropológica*, Brasília: UnB, v. 6. n. 1, p. 195–216, 2014.
- DOOLEY, Robert A. *Léxico Guaraní, Dialeto Mbyá com informações úteis para o ensino médio, a aprendizagem e a pesquisa linguística*. Brasil: Sociedade Internacional Linguística versão de 9 de março de 2006. Disponível em: <https://researchgate.net/publication/242667798_LEXICO_GUARANI_DIALETO_MBYA_com_informacoes_uteis_para_o_ensino_medio_a_aprendizagem_e_a_pesquisa_linguistica>. Acesso em: 25 out. 2022.

- FARGETTI, Cristina Martins (Org.). *Abordagens sobre o léxico em línguas indígenas*. Campinas – SP: Curt Nimuendajú, 2012.
- GARCIA, W. G.; RIBEIRO, Aniceto. Mito dos Gêmeos (por 5 narradores diferentes). In: *Terra Indígena*, nº 82. Assis: CEIMAM – UNESP, 2000, p. 11–201.
- GARCIA, Wilson Galhego. Kayova Médico Renonde-pe – Termos Médicos Kayová (Kayová-Português; Português-Kayova); Frases e expressões mais utilizadas para o exame médico (Português-Kayová; Kayová-Português). In: *Terra Indígena*, nº 82. Assis: CEIMAM-UNESP, 2000, p. 202–235.
- . *Nhande rembypy / Nossas origens*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- GATTI, Carlos. *Enciclopedia guarani-castellano de ciencias naturales y conocimientos paraguayos*. Asunción: Arte Nuevo Editores, 1985.
- GUARANIA, Félix de. *Diccionario Guaraní – Castellano/Castellano – Guaraní “Avañe’ẽ Poty”*. Asunción: Servilibro, s/d.
- GUASCH, Antonio. *Diccionario castellano-guaraní, guaraní-castellano*. 13ª ed. Asunción: Ediciones Montoya, [1961] 2001.
- HARRISON, C. H. e J. M. *Kaiwá phonemes and syllable structure*. Oklahoma: Summer Institute of Linguistics, 1958.
- HARRISON, C. H.; J. M. *Nasalization in Kaiwá*. In: BENDOR-SAMUEL, D. (Ed.). Oklahoma: Tupi Studies 1, University of Oklahoma, Norman, 1971, p. 15–20.
- LANGAS. *Lenguas Generales de América del Sur (Langues Générales de l’Amerique du Sud)*, Langas, 2016. Disponível em: <http://langas.cnrs.fr/#/recherche_corpus>. Acesso em: 25 out. 2022.
- LOPES, Jorge Domingues; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Dicionário para Línguas Indígenas do Brasil. In: FARGETTI, Cristina Martins; MURAKAWA, Clotilde de Almeida Azevedo; NADIN, Odair Luiz (Org.). *Dicionários para línguas indígenas do Brasil*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. v. 1, p. 101–104.
- MARTINS, Andérbio Márcio Silva; CHAMORRO, Cândida Graciela. Tekoha: notas linguísticas sobre o termo tekoha. In: IORIS, Antonio Augusto Rossotto; PEREIRA, Levi Marques; GOETTERT, Jones Dari (Orgs.). *Guarani e Kaiowá: modos de existir e produzir territórios*. Curitiba: Apris, 2022, v. 2, p. 231–246.
- MARTINS, Andérbio Márcio Silva. A presença do prefixo correferencial de terceira pessoa em uma variedade da língua Kaiowá. In: PRIA, Albano Dalla *et al.* (Orgs.). *Linguagem e línguas: invariância e variação*. Campinas – SP: Pontes, 2014.
- ; CABRAL, Ana Suelly Arruda; MEJIA, Blanca Flor Demenjour; VIEGAS, Livia Ribeiro. Prefixos Relacionais em Kaiowá. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, v. 9, p. 71–105, 2017.
- ; CATÃO, Hemerson Vargas; VILHALVA, Felizberto; SILVA, Eldo. Argumento e predicado em Kaiowá: uma proposta de análise linguística para o ensino de verbos e nomes nas escolas indígenas guarani e kaiowá. *Sociodialetto*, v. 8, p. 15–45, 2017.
- ; VIEGAS, Livia Ribeiro. Predicados nominais em Kaiowá. *MOARA – Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Letras* ISSN: 0104-0944, [S.l.], n. 50, p. 38–51, abr. 2019.

- ISSN 0104-0944. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/6804/5371>>. Acesso em: 29 out. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.18542/moara.v1i50.6804>.
- MEJIA, Blanca Flor Demenjour Munoz. *Morfologia verbal da língua Kaiowá*. Curitiba: Appris, 2019.
- MONTROYA, Antonio Ruiz de. *Arte de la lengua guaraní*. Publicado nuevamente sin alteración alguna [por] Julio Platzmann. Leipzig: B. G. Teubner, [1640] 1876. p. 1-100. (Nueva edición, publicación y notas a cargo de Bartomeu Melià, Asunción: CEPAG, 1993).
- . *Bocabulario de la lengua guaraní*. Publicado nuevamente sin alteración alguna [por] Julio Platzmann. Leipzig: B. G. Teubner, [1640] 1876. v 1, p. 101-376; v 2, 234p. (Nueva edición, publicación y notas a cargo de Bartomeu Melià, Asunción: CEPAG, 2002).
- . *Catecismo de la lengua guaraní*. Publicado nuevamente sin alteración alguna [por] Julio Platzmann. Leipzig: B. G. Teubner, [1639] 1876. (Nueva edición, publicación y notas a cargo de Bartomeu Melià, Asunción: CEPAG, 2011).
- . *Tesoro de la lengua guaraní*. Publicado nuevamente sin alteración alguna [por] Julio Platzmann. Leipzig: B. G. Teubner, [1639] 1876. (Nueva edición, publicación y notas a cargo de Bartomeu Melià, Asunción: CEPAG, 2011).
- NADIN, Odair Luiz. Dicionários escolares bilíngues de língua espanhola: reflexões sobre obras direcionadas ao aprendiz brasileiro. *Revista de Letras*. Curitiba: UFPR, n. 11, 2009, s.p. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/2436/1562>>. Consulta em: julho 2021. Acesso em: 25 out. 2022.
- OROZCO, Sebastián de Cararrubias. *Tesoro de la lengua castellana o española*. Madrid: Editorial Castalia [1611]1995.
- PORTILLA, León. *El destino de la palabra*. México: Fondo de Cultura, 1997.
- PROYECTO KUATIA ÑE'Ë. *Ava Guarani Ayvu Ñe'êngue Ryru*. Diccionario Trilingue Ava Guarani. De las comunidades Indígenas de Tekoha Porã, Arroyo Guasu, Itakyry Paso Cadena, Akaraymi, Potrero Guasu, Guapo'y, Fortuna, Nueva Esperanza, Kirito, Pilikokue, Jukyry, Iero. De Marzo, Mbói Jagua, Itnarãmi. Asunción: Universidad Evangélica del Paraguay, 2004.
- RESTIVO, Pablo. *Vocabulario de la lengua guarani*. Missão Santa María la Mayor: Prensa Jesuíta, 1722. (compuesto por el Padre Antonio Ruiz de la Compañía d Iesvs, revisto y aumentado por otro religioso de la misma compañía).
- . *Arte de la lengua guaraní*. Versión Digital, introducción y notas por Silvio Liuzzi, [1724] 1996. Disponível em: <<http://enciclopediademisiones.com>>. Acesso em: 15 mai. 2014.
- . *Arte e la legua guaraní*, [1724] 2010. (Versión digital con un fac-símile de la edición de 1724, por Silvio Liuzzi). Disponível em: <http://celia.cnrs.fr/FichExt/Paleographies/Guaraní/Guaraní_intro.htm>. Acesso em: 20 mai. 2014.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Um aspecto da evolução fonética na família Tupí-Guaraní. *Revista Filológica*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 74-77, 1944.
- . Diferenças fonéticas entre o Tupí e o Guarani. *Arquivos do Museu Paranaense*, Curitiba, v. 4, p. 333-354, 1945.

- . A categoria de voz em Tupí. *Logos*, Curitiba, v.6, p. 50-53, 1947.
- . A composição Tupí. *Logos*, v.14, p. 63-70, Curitiba, 1951.
- . Análise morfológica de um texto Tupí. *Logos*, Curitiba, v.15, p. 56-77, 1952.
- . Morfologia do verbo Tupí. *Letras*, Curitiba, v.1, p. 121-152, 1953.
- . O sistema pessoal do Tupinambá. *Ensaio de Linguística*, Belo Horizonte, v.1, p. 167-173, 1978.
- . Argumento e predicado em Tupinambá. *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*, v.19, p. 57-66, 1996.
- . Alguns problemas em torno da categoria lexical verbo em línguas Tupí-Guaraní. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Orgs.). *Estudos sobre Línguas Indígenas I*. Belém: EDUFPA, 2001. p. 87-100.
- ; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. The interface of stress and nasality in Tupí-Guaraní languages in a historical perspective. *Linguística*, Rio de Janeiro, v. 7, p. 1-15, 2011.
- . Considerations on the concepts of language and dialect: a look on the case of Asuriní of Tocantins and Parakanã. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, v. 3, p. 1-11, 2009.
- . Investigando a Origem e o Desenvolvimento de Orações Dependentes nas Famílias do Tronco Lingüístico Tupí. *Revista da ABRALIN*, v. 5, p. 11-32, 2006.
- . Revendo a classificação interna da família Tupí-Guaraní. In: CABRAL, Ana Suelly A. C.; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Orgs.). *Línguas indígenas brasileiras: fonologia, gramática e história*. Belém: EDUFPA, 2002. v. 1, p. 327-337.
- . *Estrutura do Tupinambá* [1981]. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara et. al. (Org.), *Línguas e Culturas Tupí II*, Brasília: LALI/UnB; Campinas, SP: Curt Nimuendajú, p. 12-42, 2010.
- . Relações internas na família lingüística Tupí-Guaraní. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v.27/28, p. 33-53, 1984-85.
- . *Línguas brasileiras; para conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.
- . DUARTE, Fábio Bonfim. *Línguas e Culturas Tupi*. Campinas, SP: Curt Nimuendajú; Brasília: LALI/UnB, 2010. p. 11-42.
- SAPIR, Edward. *Language: an introduction to the study of speech*. New York: Harcourt, Brace, 1921.
- SILVA, Camila André do Nascimento da. *O uso de neologismos por empréstimo em Kaiwá: um estudo preliminar da versão do Novo Testamento Bíblico*. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2011.
- SILVEIRA BUENO, Francisco. *Vocabulário Tupi-Guarani – Português*. 7ª ed. São Paulo: Vidalibros, 2008.
- TAYLOR, John. 4 *Kaiwoá texts*. Arquivo Lingüístico. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1976. n. 47.
- . Marcação temporal na língua Kaiwá. In: DOOLEY, Robert A. (Org.). *Estudos sobre línguas Tupi do Brasil*. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1984a. p. 37-121. (Série Lingüística 11)

- . A interrogação na língua Kaiwá. In: DOOLEY, Robert A. (Org.). *Estudos sobre línguas Tupi do Brasil*. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1984b. p. 123-156. (Série Lingüística 11.)
- . *Gramática Pedagógica da Língua Kaiowá*. Associação Internacional de Linguística – SIL. Anápolis – GO. 1984b.
- ; TAYLOR, Audray. *Statemente of Kaiwá grammar from clause to morpheme level*. Arquivo Lingüístico. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1966a. n. 44.
- . Nove contos contados pelos Kaiwás e Guaranis. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v. 14, p. 81-104, 1966b.
- VIEGAS, Livia Ribeiro. *Nomes e Predicados Nominais em Kaiowá*. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Dourados, 2017.
- VIEGAS, Livia Ribeiro; MARTINS, Andérbio Márcio Silva. Derivação em Kaiowá: nomes e nominalizações. In: V ENCONTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS E CULTURAS DOS POVOS TUPÍ. Brasília – DF. Tributo a Aryon Dall'Igna Rodrigues, 2016.
- VIEGAS, Livia Ribeiro; MARTINS, Andérbio Márcio Silva. Morfemas nominalizadores em Kaiowá. *Sociodialeto*, v. 9, p. 195-205, 2019.

COLABORADORAS E COLABORADORES INDÍGENAS



Ana Desia

Nasceu no dia 4 de fevereiro de 1985, no Panambizinho, onde mora com sua família. Filha de Araci de Pedro Oliveira e Laureci Luzia, tem dois irmãos e uma irmã. Possui três filhos, todos falantes de kaiowá, sendo que dois deles são também fluentes em português. O kaiowá é a língua materna de Ana Desia. Sua mãe e sua avó materna são as duas pessoas mais importantes para ela no seu desenvolvimento dessa língua. O português ela aprendeu na escola Pa'i Chiquito, em sua comunidade, onde ela cursou até o 5º ano, quando ainda era menina, e onde atualmente está cursando o 9º ano. A partir de sua experiência, Ana Desia entende que é na família que se aprende e se fortalece a língua kaiowá, ficando na escola mais forte o português. Ana participou da elaboração do dicionário como pessoa fonte de pesquisa e como auxiliar de tradução do kaiowá para o português. Na sua opinião, o dicionário será muito bom para

a comunidade e para a escola, porque ele vai responder as perguntas das pessoas mais jovens – docentes e estudantes – que se orientam pela leitura e escrita. No dicionário estão escritos os ensinamentos e as palavras das pessoas mais velhas. Elas vão responder às perguntas dos jovens através da escrita e da leitura.

Ana Lúcia Oliveira da Silva Aquino

Kuñä Mbo'y Poty Rendy

Nasceu no dia 06 de janeiro de 1972, no Ka'agwyrusu, Aldeia Panambi, Lagoa Rica. Filha de João Aquino e Etelvina Oliveira da Silva, foi criada no Panambizinho por Balbina (Mariana) Francisca, sua avó paterna, pois sua mãe faleceu quando Ana Lúcia tinha apenas seis meses. Como nasceu prematura, teve dificuldade para caminhar e para falar, mas com os cuidados de seu avô Paulito Aquino foi curada. Ana Lúcia cresceu *guacha*, órfã, com seus avós, a quem deve seus conhecimentos, sobretudo de plantas medicinais. Ela não frequentou a escola, não foi alfabetizada. Seu saber ela considera um *arandu ka'agwy* 'saber da mata'. Mora atualmente no Panambizinho e participou do dicionário como pessoa fonte de conhecimento.



Anamélia Concianza

Nasceu no dia 18 de fevereiro de 1961, no Panambizinho, Dourados – MS. Filha de Lauro Concianza e Dorícia Pedro, teve sete irmãos e irmãs. Neta de Ramonita e Pa'i Chiquito Pedro, cresceu na família extensa mais prestigiosa da época. Quem mais a influenciou na sua formação como kaiowá foi seu próprio avô, Chiquito, líder espiritual da comunidade. Não frequentou escola, seus saberes são oriundos da oralidade. Foi casada e teve quatro filhos. Na elaboração do dicionário participou como fonte de pesquisa. Para ela o dicionário registra por escrito acontecimentos que hoje não se experimentam mais. Em suas palavras, “nele está o Mato Grosso, o *Ka'agwyrusu*, cruzado por caminhos estreitos que interligam casas de sapé, sem ônibus, caminhões ou motos, sem clareiras, pura mata, em cujo interior vagueiam cotias, tatus, gambás, onças e muitos outros animais que têm alma. O barulho das correntes de água, o canto dos pássaros, as cores do céu e da mata, o gosto das nossas

comidas quando ainda não havia nem açúcar nem sal, os gritos de alegria das nossas festas, dos nossos cantos, tudo isso está no dicionário. Antigamente no Panambizinho só tínhamos palavras que se ouviam, mas agora há na comunidade muita gente que lê e escreve. O dicionário vai ser muito útil por isso, porque vai ajudar não só as pessoas não indígenas que querem aprender a nossa língua, mas também as novas gerações de Kaiowá que aprendem e ensinam pelo livro. Isso coloca o kaiowá para frente”.



Alzira Edna de Souza

Nasceu no dia 05 de agosto de 1955, no local chamado Aldeia do Posto, na Reserva Indígena de Dourados – MS, atual Jagwapi. Filha de Edna Martina e Orestes Ítalo de Souza, frequentou por alguns meses a escola da Missão Alemã em Douradina – MS, onde sua família residiu por algum tempo. Alzira se considera “não escolarizada”, pois não aprendeu a ler e escrever e porque seu conhecimento se baseia no que ela aprendeu pela experiência e ouvindo seu pai, sua mãe e seus avós. Teve duas irmãs e dois irmãos, já falecidos. Toda a família era falante

de kaiowá e praticante da cultura tradicional, mas Alzira entende que ela foi quem aproveitou mais essa oportunidade. O pai era o mais ativo em contar as histórias e em falar bem a língua materna. Isso moldou a Alzira. Ela participou do dicionário como pessoa fonte, aportando seu conhecimento. Viúva há 25 anos, Alzira mora no mesmo local onde nasceu, perto das casas de seus dois filhos e de sua filha, cujos descendentes já não falam a língua kaiowá. Ela espera que o dicionário seja útil para quem ensina a língua kaiowá na escola, para quem não aprendeu a língua quando criança e já adulta deseja conhecê-la e para as pessoas não indígenas que desejam conhecer a língua e a cultura kaiowá. Para Alzira, o dicionário pode ajudar as crianças e a juventude a se interessar novamente pela sua língua, que está sendo “esquecida”, pois, na família, pai e mãe só falam português com as crianças e a escola não desenvolve nelas o gosto pela cultura indígena.



Floriza de Souza **Jeguaka'i Rendy**

Nasceu no Ygwarusu, lugar de nascentes, perto do córrego

Sardinha, Reserva Indígena de Dourados. Ela escutou da sua avó materna histórias sobre vários assuntos. Na sua infância, havia muitas pessoas que contavam histórias, como a sua avó. As histórias ensinavam às crianças os caminhos da vida, a partir da experiência das gerações anteriores. A história da Yjáry, “a dona-protetora das águas” marcou muito a infância de Floriza. A dona das águas tem forma humana e forma de peixe. Ela se joga na água e sai do outro lado, mexendo muito as águas. A avó contava essa história para que as crianças fossem cedo tomar banho, pois depois que a Yjáry se jogava na água já não podiam mais tomar banho, ficava perigoso. A Yjáry, como muitos seres míticos kaiowá, tem um irmão menor muito travesso, que gostava de soltar seus animais em forma de peixe bem cedo para atrapalhar o banho das crianças. Floriza entende que repete com as crianças de hoje o que faziam com ela na infância. Só que de um jeito um pouco diferente. Aos sábados, ela reúne numa sala, que denomina de “sala de aula”, crianças e mães para lhes contar histórias e ensinar a fazer coisas da sua cultura. O espaço é frequentado por pessoas kaiowá, guarani, terena e não indígenas. Floriza é a professora. Ela expressa muita alegria e satisfação quando lembra que

trabalha há mais de dez anos na elaboração do dicionário. Nas suas palavras, “essa experiência fez brotar muitos galhos” na sua mente e “o dicionário vai ficando frondoso como uma árvore”. Ela entende que, através do seu esforço, crianças e jovens nas escolas vão ver sua língua escrita e vão poder aprender palavras novas e palavras antigas, pois ela mesma reaprendeu durante a escrita do dicionário as palavras *ha’i* “mãe” e *hiu* “pai”, que não são usadas mais, mas que são muito importantes na cultura kaiowá. Floriza não foi alfabetizada – às vezes desenha seu nome, outras vezes pinta o dedo para assinar com sua digital. No dicionário ela atuou como pessoa fonte de pesquisa e como tradutora do kaiowá para o português.



Geisabel Veron

Nasceu no dia 19 de novembro de 1981, na Aldeia Te’yikwe, Reserva Indígena de Caarapó. Filha de Marcos Veron e Júlia Cavalheiro, Geisabel cresceu com mais 17 irmãos e irmãs de sangue e adotadas/os, todos são falantes da língua kaiowá. Ela cursou

a Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu e é mestra em Educação e Territorialidade na Faculdade Intercultural Indígena, na UFCD, com a dissertação “A língua kaiowá nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Indígena Pa’i Chiquito – Chiquito Pedro da Terra Indígena Panambizinho – MS”. Geisabel fala também português e se engajou na elaboração do dicionário como fonte de conhecimento em kaiowá e como tradutora para o português. Para ela, a sua língua materna é ainda hoje a sua língua mais forte. Ela observa que as crianças falam fluentemente o kaiowá quando entram na escola, mas esta não consegue desenvolver a língua materna, porque a maior parte do corpo docente é não indígena ou indígena não falante do kaiowá, além de a totalidade do material de ensino estar em português. Nesse contexto, Geisabel acha que o dicionário será muito importante para todas as escolas kaiowá, por apresentar as palavras kaiowá verdadeiras – muitas delas já esquecidas – com seus significados em português para que a partir disso as e os docentes possam compreender e ensinar melhor esta língua indígena. Geisabel mora atualmente na Terra Indígena Panambizinho, com sua filha, seu filho e seu esposo. Ela é professora da Escola Pa’i Chiquito Pedro.



Ifigeninha Hirto

Mbo’y Jegwaju

Ifigeninha Hirto nasceu no dia 30 de agosto de 1980, na aldeia Panambi. Ela nasceu em casa, com as parteiras tradicionais. Frequentou a escola da Missão Evangélica Unida, conveniada com a prefeitura até a 4ª série, onde o ensino era em Kaiowá, por meio das cartilhas produzidas por Martin Black. Depois estudou na Escola Barão do Rio Branco, na cidade de Douradina, na escola de Vila Vargas, onde fez o curso de magistério, com duração de quatro anos, e tentou cursar Pedagogia, na UNIGRAN, mas não conseguiu concluir o curso. Em 2006 ingressou na UFCD, na primeira turma da Licenciatura Intercultural Teko Arandu, formando-se em 2011. É professora concursada na Escola Municipal Joãozinho Karapé. Em 2010 ela fez parte do grupo que retomou a terra que fora moradia dos Kaiowá, de sobrenome Aquino, nas proximidades da antiga *Indianner Pionner Mission*, ou Missão Alemã, da qual a Ifigeninha já fez parte e em cujos cultos ela tocava flauta e cantava.

Ifigeninha se casou aos 18 anos e tem três filhas, todas falantes de kaiowá, e também do português, que aprenderam sobretudo na escola. No acampamento *Itay Ka'agwyrusu*, Ifigeninha participou dos projetos de revitalização cultural no campo da música, liderando o grupo *Ñemongo'i* por vários anos, gravando uma participação no CD do mesmo nome, nas oficinas de grafismo e de língua kaiowá. Atualmente ela faz parte do grupo *Okaragwyje Taperendy*. Na sua opinião, o dicionário kaiowá é um acontecimento muito bom para os indígenas. É um fato muito importante para a língua kaiowá, pois ele vai ajudar tanto os jovens quanto os adultos. Ele vai ajudar na pesquisa e na redescoberta das palavras que foram esquecidas pela falta de uso. A pessoa mais importante para a sua formação no conhecimento da língua kaiowá foi seu pai, Joel Hilton, com quem ela aprendeu a língua, os cantos, os ensinamentos e as rezas. Ifigeninha está em processo de aprendizado das rezas tradicionais, e festeja ter aprendido já oito delas. Depois de sua aposentadoria pretende fazer mestrado, estudando a linguagem kaiowá nos cantos de seu povo. No projeto do dicionário ela trabalhou como pesquisadora e auxiliar de tradução do kaiowá para o português.



Joel Hilton

Nasceu no dia 05 de maio de 1957, na aldeia Panambi, no Ka'agwyrusu, chamada Lagoa Rica pelos colonos, no município de Douradina, onde faleceu em 27 de outubro de 2021. Filho de Nona Mereciana e Alcides Hirto, ele se considerava “índio kaiowá legítimo”, pois passou pelo ritual do *kunumi pepy*, iniciação dos meninos à vida adulta. Frequentou a Escola da FUNAI, do posto indígena local, aos 10 anos; aos 15 anos ele passou para a escola da *Indianner Pionner Mission*, mais conhecida como Missão Evangélica Unida ou Missão Alemã, onde começou a estudar em kaiowá e português, com o missionário e médico alemão Martin Black. Aos 22 anos, casou-se com Terezinha Aquino, que tinha 18 anos na época, com quem teve duas filhas, Ifigeninha e Izinei. Com aproximadamente 37 anos, frequentou o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL, na escola da FUNAI. Joel aprendeu muito nas escolas, na missão e nas fazendas onde trabalhou, mas apreciava sobretudo o que aprendeu com

seus parentes mais velhos, especialmente com seu avô materno, Horácio Aquino Geraldo. Na sua avaliação, para aprender bem uma coisa, a pessoa precisa ter desejo. Joel, como muitos Kaiowá, frequentou a igreja “Deus é Amor”, mas em 2011, saiu dessa igreja junto a todas as pessoas ligadas a ele, porque nela a cultura indígena era considerada coisa do demônio, e devia ser destruída, o que para ele não fazia sentido num acampamento de luta pela terra kaiowá. Desde então, ele passou a se fortalecer na sua própria cultura. Integrou-se ao grupo *Ñemongo'i*, coordenado pela sua filha Ifigeninha, para cantar e cultivar as práticas musicais e religiosas de seu povo. Depois ele mesmo passou a liderar o grupo *Okaragwyje Taperendy*, que continuou o projeto de revitalização cultural no campo da música, do grafismo e da língua kaiowá. Joel Hilton foi fundamental nesses projetos, participou das oficinas realizadas no acampamento e no Laboratório de Ensino e Pesquisa de História Indígena, da UFCD, sempre propondo novas músicas, novos motivos, novas palavras para o dicionário e motivando os jovens e as crianças a usarem a língua e os desenhos indígenas como seus distintivos. Ele participou do dicionário como pessoa fonte de pesquisa e tradutor do kaiowá para o português.



Jorge da Silva

Nasceu no dia 02 de abril de 1956, na aldeia Pindo Roka, município de Maracajú – MS. É filho de Antônio da Silva e de Martina Suna, neto de Sorotó, Maricota e Jerônimo Vargas. Pindo Roka é uma região de mananciais e de muitos coqueiros. É um ambiente propício para a história do *Yvujáry*, “dono-protetor dos mananciais”. O manancial é água. No corpo humano corre água. Para se ter água é preciso haver mata, e os kaioiwá gostam de água e de mata. Pindó também é muito importante para os Kaioiwá, porque de sua fruta fazem a bebida *pindory*, “chicha de pindó”. Dos parentes do Jorge os que melhor falavam a língua eram os do lado do seu pai, que também ensinavam suas filhas, seus filhos, suas netas e seus netos na língua e na cultura kaioiwá. Jorge e seus familiares saíram de Pindo Roka em 1970. Saíram porque foram despejados pelos fazendeiros que achavam que a terra era deles. Segundo Jorge, “a terra era muito fértil e os fazendeiros achavam que Deus

lhes abençoava com essa terra, só que eles não sabiam que a terra fértil é resultado de cuidado e que para continuar fértil precisava também de cuidado. Hoje, a terra já não é fértil, porque seus novos donos não cuidaram dela para ela continuar sendo fértil, uma mãe”. Nesse contexto, Jorge foi trazido para a Reserva Indígena de Dourados, no Ygwa Rusu, onde conheceu a Floriza, com quem se casou. Ele cultiva o saber tradicional na Casa de Reza, com seus filhos e demais familiares. Com o projeto do dicionário, Jorge participa há dez anos como pessoa fonte e como tradutor do kaioiwá ao português. Para ele, o dicionário vai ser muito útil, pois as crianças vão poder ler e aprender a sua língua na escola. Segundo Jorge, há muito material de leitura em português e quase nada em kaioiwá, o que precisa ser mudado, podendo este dicionário contribuir para isso. Na sua opinião, o dicionário vai fortalecer a língua, porque ele é escrito e porque o escrito firma a língua. Só que essa língua firme fica mais devagar, fica esperando que as pessoas abram o livro e leiam as palavras e os exemplos. O dicionário sozinho não fala, tem que se fazer falar. Nele falam as pessoas que emprestaram sua palavra para este livro existir. Só o falar fará a língua kaioiwá forte.



Josias Carvalindo Batista

Nasceu no dia 13 de agosto de 1999, na Aldeia Lagoa Rica. Filho de Teleia Batista e Cláudio Carvalindo, ambos falantes da língua kaioiwá. Josias frequentou a escola da aldeia e cursou o ensino médio até o fim do primeiro ano. Participou da retomada de Itay Ka’agwyrusu, onde reside com a sua família e participa do grupo de revitalização cultural Okaragwyje Taperendy, participando ativamente das oficinas sobre a língua kaioiwá, de grafismo e de música. Ele participou da elaboração do dicionário como pesquisador indígena e auxiliar de tradução do kaioiwá para o português. Para ele, o dicionário traz música, cantos e grafismos, além de ter contribuído para que levasse o grupo de canto para fazer apresentações em teatros em outras cidades, e para reapresentar palavras esquecidas que estavam quase secas e que agora estão vivas de novo. Na sua opinião, o dicionário será muito útil para os Kaioiwá, que agora poderão ler o livro e ver nele as palavras de seus avós. As pessoas que ensinam poderão também beber dessa fonte para conhecer mais a língua e ensiná-la melhor.



Juvenal Hermes da Silva

Nasceu no dia 13 de novembro de 1981, no Hospital Evangélico de Dourados, perto da fazenda onde seu pai e sua mãe, originários da aldeia Lagoa Rica, trabalhavam. Sua mãe era Iria Carapé, filha do Joãozinho Carapé, e seu pai Hermenegil dos Santos. Iria conhecia bem a cultura kaiowá, pois procedia de uma família que cultivava os cantos, as rezas e os rituais tradicionais. Ela mesma era líder dos cantos em sua aldeia de origem. Ela e seu esposo saíram de sua aldeia por causa da intolerância religiosa de seus próprios parentes que passaram a frequentar igrejas pentecostais. Juvenal morou em uma fazenda perto do Rio Brilhante, onde falava apenas em kaiowá com seu pai e sua mãe. Quando saíram de lá, ele tinha 12 anos. Ficaram um tempo no acampamento de Aroeira, de onde se mudaram para Dourados. Só então Juvenal aprendeu a falar o português, na Escola Francisco Meireles, da Missão Caiuá, onde também sua mãe foi alfabetizada. Juvenal se casou com quase 16 anos e teve três filhas e um filho. Fez vários

curiosos na área audiovisual, sendo um deles em La Paz, na Bolívia. Trabalha como fotógrafo e produtor de vídeos, atividade de que ele gosta muito. Segundo Juvenal, o dicionário vai ser muito útil para as novas gerações kaiowá, que esqueceram parte da sua língua. A escrita vai lhes ajudar a lembrar o que foi esquecido de sua cultura. Juvenal participou da elaboração do dicionário como pessoa fonte de pesquisa, como auxiliar de tradução do kaiowá para o português e como responsável pelo registro fotográfico e em vídeo.



Linda Jucá Morales

Nasceu no dia 20 de abril de 1978, na aldeia Jagwapiru. É licenciada e pós-graduada em Pedagogia, e atualmente é coordenadora da Escola Francisco Meireles. Ela gosta de alfabetizar, contar histórias e cantar para ensinar, seja qual for a idade de quem está à sua frente na condição de estudante. Para ela, o canto faz parte de seu modo de ser. Em suas composições expressa seu sentimento pessoal e o profundo

amor pelo seu povo. Mora na aldeia Jagwapiru, perto da casa de sua mãe e de seus dois irmãos. Quando conversa com seus parentes percebe as mudanças na língua e se pergunta pelas perdas nesse processo de mudança. Linda tem um filho e uma filha, ambos não falantes do kaiowá, pois, sendo o pai Terena, na casa fala-se o português. Linda se sente muito feliz com o dicionário, que considera uma conquista para seu povo, pelos benefícios que essa interlocução entre as gerações mais velhas e as novas pode trazer para a língua kaiowá e para o português no Brasil. Como professora, ela acredita que, através desses registros, muitas palavras podem voltar a ser lembradas como parte da história kaiowá e até voltar a fazer parte da língua viva. Na composição do dicionário, Linda atuou como tradutora para o português e como pessoa fonte de pesquisa, em intensa relação com a sua mãe, Alzira Edna de Souza.



Maria Aquino

Nasceu no dia 03 de junho de 1956, perto de onde foi erguida

a Missão Alemã, atual Tekoharã Itay Ka'agwyrusu, Douradina – MS. Com o avanço dos colonos da Colônia Agrícola Nacional (CAND) sobre as terras indígenas, seu pai e sua mãe, Paulito Aquino e Balbina Francisca, e seus avós se mudaram para uma das glebas da CAND, chamada Pikychiy, onde seus avós faleceram. Paulito, em consequência de suas práticas tradicionais, foi perseguido pelo chefe de posto, o que o levou a desejar se mudar para Jasuká Vendá, no Paraguai, mas decidiu se mudar para o Panambizinho e atender ao convite do seu líder Pa'i Chiquito, com cujo neto tinha se casado sua filha, Rozalina. Maria frequentou a escola da Missão Alemã até a 3ª série. Em Panambizinho trabalhou de empregada doméstica na vila vizinha. A pessoa mais importante na formação de Maria foi o seu pai, que contava as histórias, ensinava as rezas e anunciava o futuro. Maria não se casou, mas teve uma filha, que lhe deu três netos, todos falantes de kaiowá. Maria participou como pessoa fonte de conhecimento registrado em kaiowá. Para ela, “o dicionário é muito necessário hoje, porque muitas crianças não aprendem mais a língua e a cultura tradicional em suas casas. Com o apoio do dicionário as professoras e os professores poderão suprir essa deficiência atual na escola”.



Milka Alziro Hilton

Nasceu no dia 19 de julho de 2002, na Terra Indígena Panambi (Lagoa Rica). Filha de Izinei Aquino Hilton e Roberto Alziro, tem três irmãos e mantém estreita relação com sua avó, Terezinha Aquino, com quem partilha há 12 anos a vida no acampamento Itay Ka'agwyrusu, município de Douradina. Milka mantinha também uma relação muito estreita com seu avô, Joel Hilton, cuja morte a deixou bastante abalada. Ela concluiu o ensino médio e integra o grupo de revitalização cultural Okaragwyje Taperendy, no qual faz parte do grupo de canto, pesquisa grafismos e participa das oficinas sobre a língua kaiowá. Na elaboração do dicionário participou como assistente de pesquisa junto a seus avós, registrando em fotos, pesquisando na internet, gravando as respostas de seus avós e enviando-as para a coordenação do projeto. Milka se reconhece jovem e sem conhecimento suficiente diante de Terezinha e Joel. Acredita que as palavras de seus avós, que ela

ajudou a sentar no dicionário, muito lhe ajudarão a melhorar seu próprio conhecimento da língua e da cultura kaiowá. Tem o desejo de que as palavras de seu avô Joel percorram o mundo neste livro que ele ajudou a escrever.



Misael Concianza Jorge

Nasceu no dia 01 de abril de 1973, na aldeia Panambizinho, em Dourados. Filho de Arda Concianza e Adão Jorge Galeano, neto de Lauro Concianza e Dorícia Pedro, e bisneto de Ramonita Pedro e Pa'i Chiquito Pedro, Misael cresceu no seio de uma família Kaiowá que tentava sobreviver culturalmente nos 60 hectares que lhe foram deixados durante o avanço de não indígenas sobre suas terras. Quando menino, passou pelo ritual de iniciação denominado *kunumi pepy*. Frequentou a escola na sua aldeia. Fez o ensino médio indígena *Ára Vera* e cursou a Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* na UFGD. Os saberes aprendidos com sua sábia mãe e da família extensa a qual integrava marcaram seus trabalhos durante o ensino médio

e a universidade. Misael começou a desenhar desde criança, sempre a lápis, motivado pelas histórias que ouvia. Com as imagens, ele reconta as histórias e retrata as pessoas que as contam. Para ele, as imagens não são apenas imagens, elas são cheias de palavras e por isso elas contam as histórias. Muitos desenhos seus se perderam nas muitas chuvas de verão, outros foram publicados nos livros *Kunumi Pepy* (Verón, 2012) e *Panambizinho* (Chamorro, 2017). Em 2004 sua comunidade conseguiu a demarcação parcial de suas terras, que foram ocupadas, por mais de 60 anos, por não indígenas assentados pelo próprio Estado na terra indígena. Misael participou ativamente desse processo. No dicionário, Misael atuou como pessoa fonte de pesquisa, como tradutor do kaiowá para o português e como ilustrador.

Nailton Aquino da Silva

Nasceu no dia 05 de abril de 1936, em Toropire, localidade da antiga Aldeia Kanendiju, próxima da atual Terra Indígena Lagoa Rica, em Douradina – MS. É filho de Paulito Aquino e Balbina Mariana Francisco. Em 1959, foi transferido para a aldeia Panambizinho, onde trabalhou para os colonos locais, com quem aprendeu a falar português. Não frequentou a

escola quando criança, só quando adulto. Nailton costuma dizer que aprendeu os saberes dos não indígenas na rua, nos muitos lugares onde ele trabalhou e morou, o que lhe rendeu um bom conhecimento do português.

Na elaboração do dicionário ele participou como tradutor do kaiowá para o português e como fonte de pesquisa. Ele considera importante o dicionário, primeiro, porque está na língua kaiowá e porque traz a cultura e o conhecimento que hoje não se praticam mais. Em segundo lugar, porque o dicionário pode fazer frente ao descrédito pelo qual a língua está passando; a criança não acredita o que lhe é ensinado na sua língua, seja porque ela já não tem essa cultura em casa ou porque o mesmo professor que ensina não acredita. Em terceiro lugar, porque ele vai mostrar para os Kaiowá também como se diz, por exemplo, uma doença em português. Para Nailton, a escola não fortalece a língua kaiowá, apenas a língua europeia, e os alunos vão adquirindo *karai lája*, “um jeito de não indígena”. Assim, em breve, o próprio governo não acreditará mais que essas pessoas são indígenas, porque elas não parecem mais indígenas. Mas, em que pese tudo isso, os grupos Kaiowá nunca vão perder sua palavra, sua língua, sua cultura.



Natalina Ferreira

Nasceu no dia 25 de dezembro 1960, no Hospital da Missão, ao lado da Aldeia Jagwapiru, Dourados – MS. O nome lhe foi dado por uma professora. Seu pai, João Ferreira, e sua mãe, Joanina Pedro, eram falantes de kaiowá e praticantes dos rituais do grupo, na condição de rezador e rezadora. Nesses eventos Natalina aprendeu os cantos, as rezas, os contos e as histórias através dos quais as pessoas mais velhas ensinavam as mais novas o que os Kaiowá achavam certo. Sua mãe Joaninha e seu pai João foram as pessoas mais influentes na sua formação. Natalina estudou até a 3ª série na Escola Francisco Meireles da Missão Caiuá, onde ela aprendeu a ler e escrever em português e em kaiowá. O português ela aprendeu mais na convivência com os indígenas Terena, que moram na mesma aldeia. Natalina tem sete filhas e um filho, todos falantes de kaiowá, mas também de português. Na sua opinião, “a escola ajuda a fortalecer a língua materna escrita e lida. Nesse sentido, o dicionário vai ajudar as pessoas não falantes de kaiowá a

aprenderem palavras e frases pela leitura e vai servir para seus netos e suas netas, bisnetos e bisnetas”.



Natanael Vilharva Cáceres

Nasceu no dia 05 de setembro de 1979, na aldeia Porto Lindo, Japorã – MS, onde mora a maior parte de sua família de origem. É filho de Agostinha Vilharva Cáceres e Eduardo Cáceres, ambos da etnia Guarani, e tem duas irmãs e um irmão, também falantes de Guarani. Estudou em Porto Lindo da 1ª à 4ª série. A 5ª e a 6ª fez na Escola Agrícola de Amambaí, a 7ª e a 8ª na Educação de Jovens e Adultos, em Dourados. De 1995 a 1997 cursou o Instituto Bíblico “Philippe Lande”, da Missão Caiuá. De 2000 a 2001 fez curso técnico em Enfermagem. Depois o Curso Normal em Nível Médio de Formação de Professores Guarani/Kaiowá Ára Vera e a Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu, na UFCD. Fez mestrado em História na Faculdade de Ciências Humanas da UFCD, onde apresentou a dissertação *Memória Indígena: Artesanato, Narrativa e Tradição oral em Porto Lindo*. Em 2004 foi professor na Escola da Missão

Caiuá em Sassoró; de 2005 a 2011, na Escola Indígena Pa’i Chiquito Pedro, de Panambizinho; de 2012 a 2022, na Escola Francisco Meirelles de Dourados. Aproximou-se do kaiowá através de sua companhia, que é Kaiowá, e do contato com seus parentes. Estudou essa língua no Instituto Bíblico, onde o estudo bíblico era realizado a partir da tradução em kaiowá da Bíblia. Em Panambizinho ele pôde aprender a falar o kaiowá, pois a população é fluente nessa língua. Natanael ajudou a equipe de linguistas do Instituto Linguístico de Verão no processo de tradução da Bíblia para o kaiowá. Na avaliação de Natanael, a escola fortalece a língua indígena nas comunidades onde as autoridades impulsionam o uso da língua indígena; onde isso não acontece, a escola enfraquece o kaiowá e o guarani e favorece o português. Nesse contexto, para ele, o dicionário é muito importante para todos os grupos indígenas falantes de suas línguas. Atualmente, a tendência na comunidade é de que o português dominar. O dicionário pode ajudar as pessoas a lembrar as palavras e as frases de antigamente, tentar falar bem sua língua, evitar tantos empréstimos do português e valorizar mais a sua língua de origem. Natanael participou da elaboração deste dicionário como assessor na distinção da língua guarani e kaiowá e como assistente de tradução para o português.



Otilda Hilton

Nasceu no dia 10 de julho de 1967, na aldeia Lagoa Rica. É filha de Nona Mereciana e de Acildes Hilton. Ela tem quatro irmãos e cinco irmãs, todos falantes do kaiowá. Otilda foi escolarizada numa escola que funcionava na garagem do Posto Indígena de sua aldeia, que foi uma escola criada pela prefeitura de Douradina para as crianças da aldeia. Ela comenta que aos 16 anos saiu da escola porque ela não aproveitava quase nada do que era ensinado. No seu tempo havia um único professor, o não indígena Francisco Chagas. Todas as aulas eram ministradas por ele e em português. Mesmo assim, Otilda não aprendeu a falar nessa língua, até hoje. Otilda se casou com Demário Aquino aos 19 anos. Teve cinco filhos e quatro filhas, sendo que oito estão vivos. Ela fala com seus filhos e filhas somente em kaiowá, língua em que todos eles fala. Em 2010, ela participou da retomada da terra que outrora era ocupada pelos avós de seus filhos e de suas filhas. Dos projetos de revitalização cultural realizados no acampamento,

ela participou do dicionário como fonte de conhecimento. Ela reconhece a importância desta obra, porque nela a língua kaiowá estará escrita como o português está escrito em outros dicionários, mas recomenda que seja escrito em letras grandes, pois do contrário será difícil a leitura; esse é para ela um grande problema dos livros em português, que não são possíveis de se ler por possuírem as letras são muito pequenas.



Roberto Alziro

Nasceu no dia 9 de setembro de 1976, na Aldeia Lagoa Rica. Ele é o quarto filho do casal composto por Nenazita Pedro e Narciso Alziro, falantes do kaiowá e praticantes dos rituais tradicionais. Roberto tem duas irmãs e cinco irmãos. Estudou na sua aldeia, na Escola Joãozinho Karapé, da 1ª à 4ª série. A 5ª e a 6ª série fez na cidade de Douradina, na Escola Barão do Rio Branco. Em ambas as escolas o ensino se dava em português, mas na escola da cidade, o português era dominante inclusive fora da sala de aula. O bom disso é que Roberto aprendeu

bem o português. O ruim disso é que o kaiowá ficou em segundo plano. Mas, como foi por pouco tempo, permaneceu o costume e a vontade de falar na língua materna. Roberto se casou com 22 anos, com Izinei Aquino Hilton, de 16 anos. O casal tem três filhos e uma filha, todos falantes de kaiowá e português. Em 2010, a família fez parte do grupo que fez a retomada do território tradicional Itay Ka'agwyrusu, onde reside atualmente. Durante 11 anos, Roberto foi braço forte de seu sogro Joel Hilton na liderança da comunidade que se formou na retomada. Com o falecimento do sogro, Roberto lhe sucedeu na liderança. Depois de a casa de reza ser queimada em 29 de dezembro de 2021, Roberto liderou uma campanha de resistência cultural com o grupo de canto Okaragwyje Taperendy e reergueu uma nova casa de reza, inaugurada no dia 7 de maio de 2022, com o festival de música indígena, coorganizado pelo grupo Okaragwyje Taperendy e pelo Casulo – Espaço de Cultura e Arte. O líder da retomada reconhece que o dicionário é um trabalho de muitos anos. Na sua opinião este livro é muito importante, especialmente para a escola, porque é um meio de fazer chegar às novas gerações os saberes antigos, que ele e sua comunidade ainda guardam em forma de palavras.



Rozalina Aquino **Mbo'y Poty Marângatu**

Nasceu no dia 10 de abril de 1950, no Jagwaygwa, perto da atual cidade de Douradina – MS. Rozalina Aquino é irmã de Maria e Nailton Aquino, filha de Paulito Aquino e Balbina Francisca. Quando tinha oito anos, sua família se retirou para a Aldeia da Lagoa Rica, deslocamento forçado pelos não indígenas que adquiriram a terra. Não frequentou a escola. Os não indígenas pediram ao seu pai e à sua mãe que deixassem Rozalina como criada em sua casa para frequentar a escola, o que ambos nunca aceitaram. Acompanhou sua família para o Panambizinho quando foi expulsa da Lagoa Rica. Casou-se com Nelson Concianza, morador da aldeia Panambizinho. Juntos tiveram oito filhos e filhas, todos falantes de kaiowá. As pessoas mais influentes na sua formação foram seu pai, sua avó Carmelita e sua sogra Dorícia. Os cantos, as rezas, as festas e as histórias foram sua escola. Do dicionário, Rozalina participou como fonte de conhecimento. Para ela, este livro é muito importante, é como a *ongusu*, “a casa

grande”, uma casa da palavra, um lugar onde se ensina e se aprende, onde as pessoas percebem seu *ára*, seu tempo-espaço, onde se tornam *arandu*, “inteligentes”.



Roseli Concianza Jorge

Nasceu no dia 08 de janeiro de 1960, na Terra Indígena Panambizinho. É filha de Arda Concianza e Adão Jorge Galeano, neta de Lauro Concianza e Dorícia Pedro e bisneta de Ramonita Pedro e Pa’i Chiquito, fundador da comunidade de Panambizinho. Casou-se com Waldomiro Aquino, neto de Paulito Aquino, em 1973, com quem teve sete filhos: Silvinho, Rose, Valdineia, Joelma, Josiane, Giovanni e Sandro. Roseli é atualmente a pessoa mais engajada na promoção dos cantos rituais na Terra Indígena Panambizinho. Ela é uma das principais conhecedoras do *ñevanga*, ritual terapêutico baseado totalmente em palavras. “Este ritual tem muito valor para as pessoas que entendem a cultura kaiowá. Agora sobre a influência dos novos profissionais da saúde que não conhecem a cultura kaiowá, já são poucos os

que confiam nela e nas demais terapias tradicionais”, queixa-se Roseli, que é uma estudiosa da reza longa se prepara-se para dirigir a reza no futuro. Ela é a principal herdeira de sua mãe, Arda e de seus avós, Lauro e Dorísia, e de seus bisavós, Ramonita e Pa’i Chiquito. Não frequentou a escola dos não indígenas, mas sim a escola dos saberes kaiowá, onde é uma excelente estudante. Ela e seu esposo são conhecidos pelo seu engajamento no âmbito da vida social e ritual. Roseli participou do dicionário como fonte de pesquisa e tradutora do kaiowá para português. Em suas palavras, o dicionário kaiowá “é uma herança que as gerações mais antigas estão deixando para as gerações mais novas, sendo uma necessidade contemporânea que acompanha a introdução da escrita, da leitura, da pesquisa acadêmica nas comunidades Kaiowá”.



Rossandra Cabrera

Kuña Potyra Jegwa

Nasceu no dia 26 novembro de 1978, no Hospital da Missão

Kaiowá, contíguo à aldeia Jagwapiru de Dourados. Sua mãe se chama Natalina Ferreira e seu pai Casemiro Cabrera. Tem seis irmãs e um irmão, sendo ela a mais velha. Rossandra estudou na Escola Francisco Meireles até o 8º ano, fez o ensino médio na Escola Guateka e cursou a Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* na UFGD, onde cursa o mestrado em Educação e Territorialidade. Rossandra observa a aldeia Jagwapiru onde vive e reconhece que a mesma passou por muitas mudanças nas últimas décadas, tornando-se perigosa inclusive para sair e visitar parentes. A paisagem local mudou bastante – antes tinha mais mata e a língua kaiowá era a mais falada, seu pai e sua mãe só se comunicavam através dela. Atualmente, a mata acabou e o português é a língua mais forte em muitas famílias. Rossandra participou da produção do dicionário como tradutora para o português e como pessoa fonte de pesquisa, em estreita colaboração com sua mãe, Natalina Ferreira. Nas palavras de Rossandra, “o dicionário ajudará as pessoas que não conhecem a língua kaiowá e a quem já estava esquecendo suas palavras, ajudará as e os estudantes a se lembrar das conversas com seus familiares e das frases que estão caindo em desuso, substituídas pelo português. O dicionário vai ajudar a lembrar essas palavras que estão

sendo esquecidas e será, portanto, útil pra escola, para os professores e para as professoras, para quem está aprendendo a língua kaiowá”. Rossandra se sente feliz por estar ajudando a construir o corpo do dicionário para seu povo e para os que querem estudar a língua.



Terezinha Aquino

Nasceu no dia 05 de julho de 1960, na aldeia Lagoa Rica, Douradina. É filha de Merina Ramona e Hamilton Aquino, cresceu numa família que mantinha viva a cultura kaiowá nos rituais e na vida cotidiana, na persistência da luta pela sua terra tradicional e no uso da sua língua materna, na linha da tradição do Pa’i Chiquito e Ha’i Ramonita, Pa’i Paulito e Ha’i Mariana, seus avós. A avó Ramonita foi uma das pessoas mais influentes na sua formação. Era ela quem mais contava histórias. Terezinha lembra: “Ramonita contava histórias que nos ensinavam como deve ser a vida à medida que crescíamos. Ela contava muitas histórias de animais que viviam na mata. De todas essas, a que

mais lembro é a história da anta, do *mborevi*”. Terezinha frequentou a escola do Posto da Funai, mas a escola aparentemente não teve muito efeito na sua vida, pois em uma semana tinha aula e na outra semana não. Ela lembra aparentemente com afeto a escola da missão alemã, onde eu estudava em kaiowá, tendo o missionário Martin Black como professor. Ele ensinava pela cartilha que escrevera e que levava por nome o título de uma história, “Tapiti opopo tapépe”. Terezinha se casou com Joel Hilton, com quem teve duas filhas, Ifigeninha e Izinei, e com quem, em 2010, fez a retomada do território onde viveu seu bisavô Antônio Aquino com sua família extensa. Terezinha é muito zelosa pela cultura kaiowá. Na retomada onde mora, Itay Ka’agwygurusu, Douradina – MS, construiu com sua comunidade uma casa de reza, mas a mesma foi queimada 14 meses depois de sua inauguração, supostamente por pessoas da própria comunidade que consideravam diabólica essa construção tradicional e as músicas e rezas aí proferidas. Junto com o grupo Okaragwyje Taperendy, Terezinha conseguiu apoio de várias entidades e reergueu uma nova casa de reza, símbolo de sua arte e resistência. Para Terezinha, as pessoas bem-sucedidas na escola, muitas vezes não sabem

tanto sua língua materna e, em geral, elas aprendem mais português. Terezinha participou da produção do dicionário como pessoa fonte de pesquisa em língua e cultura kaiowá. Para ela, esta obra poderá ajudar os professores e as professoras a ensinar melhor a língua kaiowá na escola. Mesmo assim, continuará havendo crianças e jovens que não valorizam a sua língua e que vão crescer só na cultura do *karaí*. O dicionário é bom porque ele conta as histórias que as pessoas mais velhas ouviram de seus avós. Nele estão as palavras que nomeiam animais de caça e plantas da mata que não existem mais. O dicionário guarda o som de seus nomes e o que aconteceu com esses seres no passado. Nele está a memória dos avós. Contra essa memória está a memória do celular, que desvia a atenção das crianças e dos jovens e lhes encanta com as mercadorias.



Valdelice Veron Xamirinhupot

Nasceu no dia 26 de março de 1978, na aldeia Te’yikwe, Caarapó – MS. Filha de Marcos

Verón e Julia Cavalheiro, cresceu numa família de muitos irmãos e muitas irmãs, de sangue e por adoção, todos e todas falantes da língua kaiowá. Sua família se engajou de corpo e alma na retomada da Terra Indígena Taquara, território de se sua ancestralidade. Seu pai foi assassinado a mando de fazendeiros que quiseram impedir tal retomada. Valdelice fez o Curso Normal em Nível Médio de Formação de Professores Guarani/Kaiowá “Ára Vera” e a Licenciatura Intercultural Indígena “Teko Arandu”, na UFGD. cursou o Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (MESPT), na UnB, onde também é doutoranda em Antropologia Social. De 2005 a 2011 foi professora da Escola Indígena Pa’i Chiquito Pedro de Panambizinho. Organizou o livro *Kunumi Pepy*, com a participação de Natanael Vilharva e Misael Conzianza Jorge. Reside atualmente na Reserva Indígena de Dourados e atua como professora da Escola Municipal Francisco Meireles, frequentado sobretudo por crianças indígenas. Valdelice participou intensamente da elaboração deste dicionário nos anos 2016 e 2017, como pessoa fonte de pesquisa em língua e cultura kaiowá e como tradutora do kaiowá para o português.



Valdomiro Osvaldo Aquino

Nasceu no dia 17 de março de 1959, num lugar chamado Maria Curadeira, onde morou até os nove anos. Depois, mudou para a Aldeia Lagoa Rica, onde morou com seu avô, Paulito Aquino, e sua avó, Balbina Mariana Francisco. Seu pai se chamava João Vercijo Aquino e sua mãe Marcelina da Costa da Silva. É casado com Roseli Concianza Jorge e mora atualmente no Panambizinho. Considera-se *guacho* pois sua mãe, Marcelina da Silva, faleceu cedo. Com a morte de sua mãe ele ficou aos cuidados de seus avós, pois seu pai vivia trabalhando em fazendas. Como *guacho*, Valdomiro lembra de dias em que não comia nada ou não comia o suficiente para se manter saudável. Trabalhou em várias propriedades, dividindo-se entre o trabalho e a escola. Com a orientação de seu avô, foi para Panambizinho fazer a iniciação dos meninos, *kunumi pepy* e *ka'ugwasu*. Depois de 90 dias de resguardo voltou para a escola na vila Panambi com os não indígenas. Tinha então 11 anos e tentou continuar os estudos, porém, a

escola exigia muita roupa e ele não as tinha, tendo que utilizar seu tempo no trabalho para conseguir-las. Graças à íntima relação que tinha com seus avós e com os rituais, conheceu profundamente a cultura kaiowá através da língua e das danças rituais. Para ele, “o dicionário pode ajudar os kaiowá a conhecer melhor sua língua. Ele deveria ser tema de uma grande conversa com as e os docentes kaiowá, considerando que o mais importante é falar, cantar e conhecer as histórias em língua kaiowá. Essa é a língua kaiowá, e o dicionário traz registros dessas expressões culturais da língua, o que pode ajudar as escolas no ensino das culturas indígenas”.

a

a¹ *adv.* **1. aqui, cá** [este advérbio é usado sobretudo em composições], *ēju ápy* ‘vem cá’, *a rupi pya’eve ñagwahêne* ‘por aqui certamente chegaremos mais rápido’, *ko’a rupi peju* ‘venham por aqui’, *ágwi rire aháta nde rógape* ‘daqui irei depois à tua casa’, *ágwive amómeve* ‘desde aqui até lá’, *ágwi aháta* ‘daqui eu irei’, *ágwi rire* ‘daqui, depois’, *ágwive* ‘desde aqui, desde agora’ ▷ Conf.: ápe, ápy.

a² *pref. pess.* **1. 1ª pessoa do singular**; *che ambo’e* ‘eu ensino’, *trad. lit.:* ‘eu faço dizer’, *agwapy* ‘me sento’, *aipota* ‘desejo, quero’ ▷ Conf.: ha⁻².

a³ *nom. ag.* **1. a/o que, as/os que, quem** [norminaliza o termo ao qual está sufixado], *omba’apóa ikane’ô* ‘quem trabalha se cansa’, *ndokarúia ipiru ha ikangy* ‘quem não come é magro e fraco’ ▷ Conf.: va’e.

a⁴ **1. a** [resquício do antigo caso argumentativo das línguas da família Tupi-Guarani], *ei rúa oñeokênda ro’ýramo* ‘o cacique das abelhas se fecha em sua casa em tempo de frio’, *Jaría Ro’ysã ohecha y ouha ichupe kwéra ha osapukái* ‘a Jaría Rysapy, ela viu que a água vinha na direção delas e começou a gritar’, *Jaría Rysapy héry péicha oñangareko gwi ýre* ‘a Jaría Rysapy, ela se chama assim por cuidar das águas’, *kunumía jegwaka* ‘o enfeite da cabeça do menino’ ◇ N. Ling.: o caso argumentativo é marcado pelo -a, no final de temas nominais na língua Tupinambá histórica e em algumas

línguas modernas da família Tupi-Guarani, para que esses nomes possam desempenhar a função de referente, isto é, de se referir, como o artigo definido em Português, a objetos ou pessoas definidas, não a classes de objetos ou pessoa; ao que indica, o Kaiowá manteve a forma desse antigo caso, incorporando-o em nomes próprios e mantendo-o em textos de forma fixa de uso cerimonial, como rezas, cantos e fragmentos míticos.

ã *dem.* **1. estas, estes**; *ã mitã hesãi ete* ‘estas crianças são muito sadias’, *okýta ka’aru he’i chévy ã mbo’eháry* ‘vai chover à tarde, me disseram estas/estes docentes’ ▷ Conf.: ãva, ko’ãva.

(o-h-)a’ã¹ *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. atirar** [com a intenção de atingir], *aha’ã jagwa ita py* ‘atirei no cachorro com pedra’, *che ra’ã pe mitã*, *haimete che api* ‘essa criança atirou em mim’, *mitã oha’ã osýpy peteĩ vyra py* ‘a criança atirou um pau na sua própria mãe’, *che ra’ã ihu’y pe ha ndache apíri* ‘tentou atirar em mim com a sua flecha, mas não me acertou’.

(o-h-)a’ã² *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. provar, experimentar**; *oha’ã kagwĩ ha tembi’u* ‘experimenta o sabor da comida e da chicha’, *eha’ãmi ko jegwaka opyta porãpa nde rehe* ‘experimenta este jegwaka (enfeite da cabeça), para ver se fica bem em você’.

(o-h-)a'ã³ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ensaiar, fazer** [integra a ideia de representar, como algo que de forma verdadeira existe em outro plano espaço-temporal], *ñaha'ã jevýta purahéi* 'vamos ensaiar de novo os cantos', *naha'ãmo'ái ko ñembo'e, ndaha'úi hi'ára* 'não vou fazer esta reza, não é seu tempo', **2. imitar** [toda ação, mas especialmente as que interferem no âmbito sobrenatural, são imitações de ações prototípicas fundadoras da cultura Kaiowá], *aha'ãkwaa heta gwyra ñe'ẽ* 'sei imitar vários cantos de pássaros', *ani ereha'ã itĩne'ẽvapy* 'não imite a quem é fanho', *jerosy pukúpy oroha'ã ojehu ypy va'ekwe araka'e* 'no longo canto-dança imitamos as coisas que aconteceram há muito tempo'.

(o-h-)a'ã⁴ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. mostrar**; *oroha'ãta ndévy ne rembiaporã* 'vamos te mostrar como se faz tua tarefa'.

(o-h-)a'ã⁵ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. medir**; *embohasa chévy mba'e ha'angaha aha'ã hagwã ndévy hu'i ha asuka erejaposérõ mbojape he'ẽ va'e* 'passa para mim o medidor para eu medir para você a farinha e o açúcar, se você quiser fazer bolo', *eha'ãmi che pukukwe* 'mede, por favor, quanto meço de cumprimento'.

(o-h-)a'ã⁶ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. brincar, jogar**; *mba'ėti ñaha'ãta?* 'do que vamos brincar?', *che naha'ãkwaaí mbaralho* 'eu não sei jogar baralho', *nde ereha'ãse ñemuña* 'você quer brincar de corrida', *mbava'ėti pe ha'ãta peẽ?* 'o que vocês vão jogar, vão brincar do que?', *plátarepa ñaha'ãta?* 'vamos brincar por dinheiro?'.

a'ã⁷ adv. **1. fingidamente, de brincadeira, fazendo de conta** [a'ã modifica uma ação, de forma que passa a ser realizada sem integridade, fazendo de conta que se tem interesse na ação ou sem saber ao certo fazer a ação ou escondendo a verdadeira intenção], *aha a'ãnte tupa'óy py hendive* 'vou à igreja com ela, mas só fingindo ter interesse nisso',

ajapo a'ãta ichupe gwembi'urã 'vou fazer comida para ela, mas no fundo não sei cozinhar', *oho a'ã nde rapykwéry pe kuña* 'essa mulher te segue, mas está dissimulando', *ho'u a'ã ne kagwĩ* 'faz de conta que está bebendo tua chicha' > Conf.: gwa'u.

(o-h-)a'arõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esperar, aguardar**; *aha'arõ che memby kuña my, ou va'e Brasília gwi* 'espero minha filha que está vindo de Brasília', *che ra'arõmba umi mitã oje'i gwivéma, peha'arõ pende ave pende ryrurã mbo'eróy pe?* 'essas crianças me aguardam faz tempo, vocês também estão esperando transporte para ir à escola?'.

ae¹ ênf. **1. mesma/s, mesmo/s**; *ha'e ohendúva ojegwahúramo, ha'e ae katu ndogwahukwaái* 'ela costuma ouvir o gwahu, mas ela mesma não sabe realizá-lo', *nde ae eremboypykwaa* 'você mesma/o sabe cantá-lo', trad. lit.: 'você mesma/o sabe seu começo', *che ae ajapo* 'eu mesma/o fiz', **2. própria/o**; *che ae ajapo ñuhã* 'por iniciativa própria faço a armadilha', *che ae py* 'por minha própria iniciativa'.

ae² part. adv. **1. só**; *erehaikwaa rire nde réry ae eresêta mbo'eróy gwi* 'só depois de você aprender a escrever seu nome sairá da escola'.

a'e n. [ij-] **1. ter interesse em (relacionar-se com) alguém**; *imemby karia'y ija'e che memby kuña're* 'seu filho está interessado na minha filha', *Maria ija'e Josére* 'Maria está interessada em José', *nde nde a'e hese* 'você está interessado nela', **2. gostar de**; *che ndache a'úi avavére* 'eu não gosto de ninguém', *ndaíja'úi ore rehe umi krénte* 'esses crentes não gostam de nós'.

aejavete adv. var. ajavete, **1. em boa hora**; *ererambose jave ourõ nde rapicha ne rendápy ere va'erã ichupe aejavete!* 'se seu colega chegar na tua casa quando você estiver comendo, você deve lhe dizer 'em boa hora!'', *ajavete ha'i, jakaru!* 'em boa hora, mãe, vamos comer!', *ajavete ha'e aikwave'ẽro che rembi'u ogwahévapy, aporandu péicha oúva py ho'usépa che rembi'u* 'quando digo 'em boa hora' ofereço minha comida a quem chega, pergunto, assim, a quem chega se quer comer minha comida'.

agwai n. 'a 'fruta' + ai 'ruim', **1. aguai**; *agwai yvyra máta yvate ohupytýva 20 métro rupi* 'aguaí é uma árvore alta que alcança uns 20 metros', *agwai'a sa'yju ha'e gwyra rembi'u* 'os frutos amarelos do aguaí são alimento dos pássaros', *agwai rakã gwi ojejapo yvyra'i, mbaraka'y ha mimby* 'dos galhos do aguaí são feitos bastões e varinhas, hastes para maracas e apitos', *agwai rogwepy omoapesyi raka'e jari kwéry japepo ña'ẽũ gwigwa* 'as avós antigamente alisavam as panelas de barro com a folha do aguaí'.

agwai ka'agwy n. *agwai* 'aguaí' + *ka'agwy* 'mata', **1. aguaí-da-mata, aguaí-da-serra**; *agwai ka'agwy rogwe erembopupu ha erejahu va'erã ipype ani hagwã ereñemondýi* 'as folhas do aguaí-da-mata devem ser fervidas e você deve se banhar nessa água para evitar susto', *agwai ka'agwy ra'ygi gwi orojapo mbo'y* 'das sementes do aguaí-da-mata fazemos colar'.

agwai ñu n. *agwai* 'aguaí' + *ñu* 'campo', **1. aguaí-do-campo, aguaí-do-cerrado**; *tereho ereru agwai ñu pire* 'vá pegar casca de aguaí-do-campo', *agwai ñu ra'ygi ikwáma voi, upéa gwi ndahasýi jajapo ichugwi mbo'y* 'a semente do aguaí-do-campo já é perfurada naturalmente, por isso é fácil fazer dele colar'.

agwaipu n. [hi-/ij] *agwai* 'aguaí' + *pu* 'som', **1. instrumento ou artefato sonoro, musical**; *agwaipu ojeporu defilehápy* 'o tambor é usado no desfile', *che agwaipu rory* 'o alegre som do meu instrumento', *ndaipu porã nde agwaipu* 'o instrumento que você executa não soa bem', *ijagwaipu ipu pytu* 'o seu instrumento soa aspirado'.

agwape n. **1. aguapé**; *agwape gwi ha amboae plánta gwi oiko kamalóte ysyryre* 'o camalote sai do aguapé e de outras plantas nos rios', *agwape rakã piru gwi ojejapo mba'e porã* 'das hastes secas do aguapé se produz coisas boas, artesanato', *agwape oiko y pytarére, oime ndahapóiva, oime hembóva, ipoty morotiva ha agwape hovy* 'aguapé é planta aquática, há os que não têm raiz, há os que têm raiz, os de flor branca e aguapé de flor azul'.

agwapeaso n. *agwape* 'aguapé' + *aso* 'lagarta', **1. jaçanã**; *agwapeaso oiko ysyryre ha y pytarére* 'a jaçanã

vive nos rios e nas lagoas', *agwapeaso péicha héry pe gwyra ysóicha ovy'a gwi agwape rehe* 'o nome da jaçanã é agwapeaso porque ela gosta muito de aguapé, como se fosse uma lagarta' > Conf.: ñahana.

agwape'i¹ n. [ij-] *agwape* 'aguapé' + -'i 'pequeno', **1. lentilha-d'água** [nome dado também a ervas miúdas que flutuam sobre a água ou forram a terra úmida], *agwape'i ovy'a y akãmy* 'a lentilha-d'água se adapta bem na cabeceira dos rios'.

agwape'i² n. [ij-] *agwape* 'aguapé' + -'i 'pequeno', **1. broto, germinação** [indica tanto o germinar das sementes plantadas como o brotar de ervas espontâneas indesejadas em determinado lugar], *pe ñe'ẽ agwape'i oñokomina* 'porã' ha 'pa' ndive 'o termo *agwape'i* combina com 'bom' e com 'tudo'', *ijagwape'i porã che remitýngwe* 'brotaram bem as sementes que semeei', *ijagwape'ipa che remitýngwe* 'está cheia de inço a área onde semeei' > sent. fig. **aparecer**; *ndijagwape'iri nde rehe kaiowa reko katu* 'não aparece em você o bom modo de ser Kaiowá'.

agwara¹ n. **1. guará, lobo, lobão, raposa** [nome genérico aplicado a mamíferos carnívoros da família dos canídeos, sobretudo aos que caçam e comem aves], *agwara ojuka yrygwasu ha ho'u* 'a raposa mata galinha e come' > Conf.: *agwara cha'ĩ*, *agwaragwasu*, *jagwane*.

agwara² n. [ij-] **1. sentir-se lisonjeado** [usa-se no contexto do relacionamento, comparando a atitude de uma pessoa interessada em outra à da raposa diante de uma galinha], *che agwara apytávo oñe'ẽ rire che ndive pe kuñataĩ* 'me sinto lisonjeado depois que a moça falou comigo', **2. demonstrar interesse em namorar, paquerar**; *che agwarase pe kuñataĩre* 'desejo paquerar com essa moça', *che agwaráma pe karia'yre* 'eu já estou de paquera com esse rapaz'.

agwara cha'ĩ n. *agwara* 'mamíferos carnívoros da família Canidae' + *cha'ĩ* 'enrugado', **1. raposa**; *agwara cha'ĩ oike korapypy pyhare ha ho'u yrygwasu* 'a raposa entra no pátio à noite e come galinha' > Conf.: *agwara'i*, *agwara'*, *agwaragwasu*.

agwaragwasu n. agwara ‘mamíferos carnívoros da família Canidae’ + -gwasu ‘grande’, **1. lobão, lobo guará**; *agwaragwasu ha agwara’i ho’u yrygwasu ha imbora’u* ‘o lobão e o lobinho comem galinha e anunciam más notícias’, *agwaragwasu ha’e ñande sy epiritukwe* ‘o lobão é o espírito da nossa mãe (mitológica)’ ▷ Conf.: agwara’, agwara cha’i.

agwara’i n. agwara ‘mamíferos carnívoros da família Canidae’ + -’i ‘pequeno,



1. cachorro-do-mato, graxaim-do-mato, lobinho; *agwara’i ha*

agwaragwasu hugwái raity ‘o lobão

e o lobinho têm uma

cauda peluda’, *agwara’i ha*

agwaragwasu mokôivéa ikatĩ

‘o cachorro-do-mato e a

raposa os dois são

catinguentos’ ▷ Conf.: agwara

cha’i, agwara’, agwara cha’i, agwaragwasu.

agwaraju n. agwara ‘raposa’ + ju ‘dourado’, **1. alma de pessoa defunta em forma de cachorro**; *agwaraju kentekwe, ha’e ojechuka ñandévy agwara popêicha* ‘o agwaraju é uma pessoa já falecida, ele se mostra para nós na forma de um cachorro-do-mato’.

agwara kávy n. agwara ‘guará, lobo, lobão, raposa’ + kávy ‘vespa’, **1. vespa-oleira** [espécie de marimbondo], *agwara kávy ojapo gwetarā vyýpy ikatu kapi’i jaragwa mátapy* ‘a vespa-oleira faz seu ninho na terra, pode ser no pé do capim-jaraguá, *agwara kávy ojapo tuju gwendy gwi, omongu’e ipo py ha ijuru py* ‘a vespa-oleira faz o barro com a sua saliva e manipula com suas patas dianteiras e com sua boca’, *agwara kávy ojapo gwetā ojea’y retahagwānte, ndahyapíri ha’e* ‘a vespa-oleira faz seu ninho só para se reproduzir, ela não produz mel’, *agwara kávy ñande jopi asy, agwara kávy pypia ñande jopi asy* ‘a picada desta vespa é muito dolorida, o ferrão da vespa-oleira doe muito em nós’.

agwara popê n. agwara ‘lobo-guará, cachorro-do-mato’ + popê ‘referência às patas dianteiras’,

1. raposa-do-campo, raposinha-do-campo; *agwara popê ho’u opa mba’e, ho’uve katu kupi’i ha amboae vicho’i* ‘a raposinha-do-campo come de tudo, mas come mais cupim e outros insetos’, *agwara popê mbora’uja, ha’e oiko vykwápy* ‘a raposa-do-campo traz mal agouro, ela vive em buraco’.

agwara yva n. agwara ‘guará, lobo, lobão, raposa’ + yva ‘fruta’, **1. falsa-pimenteira, a planta e o fruto** [fruta de canídeos], *agwara yva ha’e agwara ha ka’i rembi’u* ‘a falsa-pimenteira é comida de raposas e de macaquinhos’, *yma gware ojoso angú’ápy agwara yva ajukwe, omoĩ ijapysápy omongwera hagwā apysa rasy* ‘as pessoas de antigamente moíam no pilão a fruta da falsa-pimenteira e colocavam no ouvido para tratar dor de ouvido’.

agwasa n. [ij-] **1. conduta sexual desviante** [da mulher], *agwasa kuña gwakukwe rehegwa* ‘agwasa trata da conduta sexual da mulher fora do casamento’, *pe kuña memby agwasakwe rehe oje’e ndaituaiha téra hetaha itúa* ‘da criança, fruto de uma relação não aceita pela comunidade, se diz que não tem pai ou que tem muitos pais’, *pe mitā neremboagwasái arā, nde ereikwaánte arā isy ijagwasa hagwe, nome’êi katu eremboja péva mitāre* ‘você não deve considerar a criança que nasceu de uma relação não aceita pela comunidade como fruto de um desvio, você pode saber dessa história mas não colar na criança’, *nde eréi arā nde ra’y, nde rasy téra ne remiarirôre agwasakweha, pe ñe’ê agwasakwe ohenói jagwarete omarika hagwā pe mitā* ‘você não deve dizer que seu filho, sua filha, sua neta ou seu neto são frutos da conduta sexual de uma mulher não aceita pela comunidade, isso irá chamar o jagaretê para caçar essa criança’, *erérô ‘mitā agwasakwe’ nerendúne jagwarete ha ojuhéine mitāme* ‘se você dizer ‘criança fruto de uma conduta sexual desviante’ o jagaretê há de te escutar e despertar sua ânsia de devorar a criança’ ✧ N. Cult.: agwasa é um termo pejorativo e se aplica à conduta sexual da mulher sem uma relação estável e socialmente aceita, seu uso é restrito ao ambiente familiar

entre pessoas de confiança, proferida sempre em voz baixa, os exemplos formulados sugerem que a liberdade sexual das mulheres acarreta o perigo iminente de ataque da onça e de morte para um/a eventual descendente, fruto dessa conduta desviante.

(o-h-)agwe'o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] agwe 'pena, pelo' + 'o 'tirar', **1. depilar, tirar os pelos**; ahagwe'óta che jyva 'vou depilar meu braço', **2. depenar**; ahagwe'okwaa yrygwasu 'sei depenar galinhas', **3. tosquiar**; che ndahagwe'okwaái ovecha 'eu não sei tosquiar ovelhas'.

agwĩ adv. var. aigwĩ, **1. perto, próximo**; che róga agwĩ nde róga gwi 'minha casa fica perto da tua casa', aigwĩ aiko ko'a gwi 'moro próximo daqui', aiko agwĩ ko'a gwi 'moro perto daqui', agwĩ gwiti ereju ko'ápe? 'você vem (de um lugar próximo) para cá?'

ágwi adv. a 'aqui' + gwi 'de', **1. daqui**; oho ágwi la die rupi 'saí daqui pelas dez horas', ágwi voi orohóta 'iremos daqui mesmo', agwive amo meve sója mante jahecha, ndaipori peteĩ yvyra máta 'daqui até lá só vemos soja, não há um pé de árvore'.

agwyje n. [ij-] var. agwiye, **1. conclusão, finalização** [agwyje é um termo muito produtivo que se aplica às ações bem-sucedidas do âmbito da sobrevivência e da saúde, do trabalho cotidiano e da vida espiritual; indica uma expectativa, um ideal ou um grau de realização esperado], ijagwyje porãma hembiapo 'o trabalho dele/dela já está bem finalizado', jari he'i: ijagwyjéma ñevanga 'a avó diz: o ritual de cura já terminou', **2. maturidade, maduro**; jari ijagwyje va'e 'a mulher que tem maturidade', ndaijagwyjéi joty mitã 'a criança ainda não está madura', ijagwyjéma avati 'o milho já está maduro', **3. plenitude, pleno**; Ke'y ijagwyje ha oho gúvy py 'Nosso Irmão Mais Velho se tornou pleno e foi à casa do seu próprio pai', **4. abundância**; ijagwyje orévy ore pykypói 'tivemos abundância na pesca', ndaijagwyjéi ndévy ne remitŷngwe 'você não teve abundância na colheita de sua plantação', **5. saúde**; che agwyje jevýma 'já estou com saúde

de novo'; **6. gratidão**, che agwyje ndévy 'minha gratidão a você', che agwyje arahauka ndévy 'envio a você minha gratidão' 'minha gratidão a você'.

(o-)agwyjeme'ẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] agwyje 'gratidão' + me'ẽ 'dar', var. (o-)agwyjeve'ẽ, **1. agradecer**; oagwyjeme'ẽ porã pe mitã osýpe 'essa criança agradeceu bem à sua própria mãe', che aagwyjeme'ẽ ichupe nde rovake 'eu lhe agradei na sua frente', nde ereagwyjeve'ẽ rāngwe nde ratyu py erekirĩ 'você, ao invés de dar as graças para o seu sogro, ficou calado', pe mitã oagwyjeve'ẽ gúva py jopói re 'essa criança agradeceu à sua mãe pelo peixe pescado'.

agwyjeme'ẽ n. [ij-] agwyje 'gratidão' + me'ẽ 'dar', var. agwyjeve'ẽ, **1. agradecimento**; avatikyrýpy oiko agwyjeve'ẽ Jakaira py 'na festa do milho acontece o agradecimento a Jakairá (ao dono-protetor do milho)', agwyjeme'ẽ ha'e mba'e porã 'o agradecimento é uma coisa boa'.

agwyjeva'ýra n. [ij-] agwyje(v) 'plenitude' + -a'ýra 'filho de', **1. protetor do ser agwyje**; agwyjeva'ýra che mbojeroky 'o filho da plenitude, seu protetor, me faz dançar e dança comigo'.

agwyjeve n. [ij-] agwyje(v) 'gratidão' + -ete 'verdadeiro', **1. muito obrigado/a**; che agwyjeve ichupe 'meu muito obrigado a ele/a'.

ahány adv. var. aháni, **1. não** [ahány é mais usado pelas pessoas mais idosas], — ereipová ti nde kyhará, jari? — ahány! '— você está fazendo linha para sua futura rede, vovó? — não!', — ereke porã? — ahány! '— você dormiu bem? — não!', — erehóma ereru sésta? — aháni! '— já foi pegar a cesta (básica)? — não!'.

ahẽ n. [iñ-] **1. genro, em relação ao sogro**; che ahẽ, he'i gúva gwajýry ména py 'meu genro, diz o sogro ao marido de sua filha' > Conf.: tañyvẽ.

(o-j-)ahéi v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. maltratar alguém sem motivo, descontar em alguém uma frustração**; aníke erejahéi mitãre '(eu lhe recomendo) não maltrate a criança', oikovai che ndive ha oho ojahéi imembýre 'brigou comigo e foi descontar no seu filho'.

aheno *n.* (empréstimo do Espanhol ajeno) **1. alheia, alheio** [pertencente a outra pessoa], *kokwe aheno* ‘plantação alheia’, *ani ereraha mitã ahéno ne ndive* ‘não leve criança de outra pessoa com você’, *asáda ahéno oñemonda che hegwi* ‘roubaram a enxada alheia, estando em meu poder’, *che membykuña kwéra nomba’apo ahénoi* ‘minhas filhas não trabalham para outras pessoas’

(o-j)-aho’i *v. tr.* [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. cobrir**; *ajaho’i tembi’u ao py ani imberu* ‘cubro a comida com um tecido para não pousar mosca nela’, *ojaho’i omemby gwahoja py* ‘(a mãe) cobre sua filha/seu filho com a sua própria manta (da criança)’, *ereñakã aho’i kwarahy gwi* ‘cobre tua cabeça por causa do sol’, *ajaho’i che memby ijahoja py* ‘cubro minha filha/meu filho com a manta dela/dele (sendo a mãe quem fala)’, *ajaho’i che rembi’u* ‘cubro minha comida’, *ajaho’i porã japepo* ‘cubro bem a panela’ ▷ Conf.: aho’iha.

aho’iha *n.* [ij-] aho’i ‘cobrir’ + -ha ‘que, meio’, **1. objeto com o qual se cobre algo**; *yma oroiporu akwe pygwaho rogwe tembi’u aho’iháramo* ‘antigamente usávamos a folha de açafrao para cobrir alimentos’ ▷ Conf.: aho’i, ahoja.

ahoja *n.* [ij-] **1. coberta, manta**; *jari ndaijahojavéi* ‘a avó não tem mais coberta’, *ñamói omoí ijahoja ijati’yre* ‘o avô coloca sua coberta no ombro’, *ndache ahojavéi ete* ‘não tenho mais nenhuma coberta’, *osoropa mitã ahoja* ‘está toda rasgada a manta da criança’, **2. roupa de frio**; *oroikotevê ore ahojarã oroho hagwã mbo’eróy py ko ro’ype* ‘precisamos de roupa de frio para irmos à escola neste inverno’ ▷ Conf.: aho’iha.

(o-j)-ahy’a *v. tr.* [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. lascar, tirar lasca da madeira**; *ajahy’a kuri yvyra* ‘lasquei madeira’, *erejahy’árô yvyra erembogwy rañe yvyrapekwe ha upéi ereipe’a* ‘se você vai tirar a lasca da forma indicada por ajahy’a, primeiro você tem que levantar a casca da madeira e depois tirar’

ahygwe *n.* [ij-] ahy ‘apoio’ + -gwe ‘que foi’, **1. sabugo** [espiga de milho já debulhado], *ijahygwe reímarô*

avatiygwe ome’ê erehapy ha erehuvĩ, upéi eremoĩma mymba ygwápy ‘quando a espiga de milho já for puro sabugo, pode queimar e triturar, depois pode colocar no bebedouro dos animais’, *ahygwe oĩ morotĩ va’e ha pytã va’e* ‘há sabugo branco e vermelho’, *trad. lit.:* ‘há sabugo que é branco e que é vermelho’

ahýi *n.* ▷ Conf.: hýi.

ahy’o *n.* [ij-] **1. garganta**; *che ahy’o* ‘tenho garganta’, *che ahy’o oñembotypa* ‘minha garganta está toda fechada’, *ahy’o apy* ‘base ou fundo da garganta’, *che ahy’o rasy* ‘tenho dor de garganta’, *nde nde ahy’o rasy* ‘você está com dor de garganta’ ▷ sent. fig. **voz**; *kuñangwe ijahy’o ka’ĩve kwimba’e gwi* ‘as mulheres têm a voz mais aguda que os homens’, *trad. lit.:* ‘as mulheres, sua garganta, menor que a dos homens’, *ahy’ogwasu* ‘voz grave’, *trad. lit.:* ‘garganta grande’, *ndache ahy’o ka’ĩri* ‘não tenho voz fina’, *trad. lit.:* ‘não minha garganta estreita’; *gwaraningwe ijahy’o ka’ĩve kaiowa gwi* ‘as mulheres e os homens Guarani têm a voz mais aguda que as mulheres e os homens Kaiowá’, *trad. lit.:* ‘o pessoal Guarani, sua garganta, mais estreita que a do pessoal Kaiowá’ ▷ Conf.: ahy’ogwasu.

ahy’o apykõi *n.* [ij-] **1. epiglote**; *ñande ahy’o apykõi rupive nañane pytyĩ ja’u va’e* ‘graças à nossa epiglote, nossa comida não nos engasga’ ▷ Conf.: ahy’o, ahy’o ratĩ.

ahy’ogwasu *n.* [ij-] ahy’o ‘garganta’ + -gwasu ‘grande’, **1. garganta grande**; *okakwaapámava ijahy’ogwasuve mitã gwi* ‘uma pessoa adulta tem a garganta maior que uma criança’ ▷ sent. fig. **voz grave**; *kaiowa ijahy’ogwasuve gwarani gwi* ‘os Kaiowa têm a voz mais grave que os Guarani’, *trad. lit.:* ‘Kaiowa sua garganta maior que a dos Guarani’ ▷ Conf.: ahy’o, ahy’o pyáu.

ahy’opa’ã *n.* [ij-] ahy’o ‘garganta’ + pa’ã ‘engasgo’, **1. engasgada/o**; *che ahy’opa’ã akwe* ‘estive engasgada/o’, *pe mitã ijahy’opa’ã mbála atã me* ‘a criança se engasgou com bala dura’

ahy’o pyáu *n.* [ij-] ahy’o ‘garganta’ + pyáu ‘som catarrento’, **1. voz rouca**; *Lui ijahy’o pyaupa jerosy rire*

‘Luís fica todo rouco depois de fazer a longa reza da festa do milho’, *trad. lit.*: ‘Luis sua garganta rouca depois da festa do milho’, *nde ahy’o pyáurõ any erepurahéi* ‘se estiver rouca, não cante’, *trad. lit.*: ‘se você sua voz rouca não cante’, **2. rouquidão** [voz rouca, que falseia pelo catarro], *ahy’o pyáu omoakã rasy ichupe* ‘a rouquidão lhe faz doer a cabeça’ ▷ Conf.: ahy’o, ahy’ogwasu, ahy’opykarã, ahy’o pytu.

(o-j)-ahy’opykarã v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] ahy’o- ‘garganta’ + -pykarã ‘arranhar’, **1. arranhar na garganta**; *pira kãngwe che ahy’o pykarã* ‘a espinha do peixe me arranha a garganta’, *che rembirekópy ojahy’opykarã yrygwasu kãngwekwe* ‘o osso da galinha arranhou a garganta da minha esposa’, *peteĩ kuña oikovai iménandi ha ojahy’opykarã ichupe* ‘uma mulher brigou com seu esposo e lhe arranhou sua garganta’ ▷ Conf.: ahy’o pyáu.

ahy’o pytu n. [ij-] ahy’o ‘voz’ + pytu ‘ar’, **1. rouquidão, voz rouca, com muito ar**; *oime ijahy’o pytúva hasy gwi ha ijahy’o pytúva hasy’ỹre* ‘existem os que têm voz rouca por estarem doentes e os que são de voz rouca, sem estarem doentes’, *ijahy’o pytu opyta ikovid ríre* ‘ficou com rouquidão depois de ter tido covid’ ▷ Conf.: ahy’o pyáu, ahy’opykarã.

ahy’o ratĩ n. [ij-] ahy’o ‘garganta’ + r-atĩ ‘espinho de’, **1. pomo-de-adão**; *mitãrusu ijahy’o ratĩsẽ ramo* ‘o adolescente tem o pomo-de-adão recém-saído’, *kuña ndaijahy’o ratĩri* ‘a mulher não tem pomo-de-adão’ ▷ Conf.: ahy’o apykõi.

(o-j)-ahyvo’õ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. colher grãos em espiga**; *jaha jajahyvo’õ avati* ‘vamos colher espigas de milho’, *erejahyvo’õ hagwã tekotevẽ erepiro pe mba’e erejahyvo’õva* ‘para você colher algo no sentido de ahyvo’õ você precisa descascar o fruto que vai colher’.

(o-h)-ai¹ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. fazer linha, escrever**; *ahai* ‘faço linha, desenho’, **2. escrever**; *ahaikwaáma* ‘já sei escrever’, *ahai peteĩ che sy ñe’ẽngwe* ‘escrevo uma história que minha mãe me contou’.

ai² n. [ij-] **1. chaga, ferida**; *che aipa* ‘estou cheio de chagas’, *ho’a ha ombyai ijai* ‘caiu e machucou sua ferida’, **2. furúnculo**; *hemõĩ ichupe ijai* ‘coça-lhe seu furúnculo’ ▷ Conf.: ati’i.

ai³ n. **1. falso**; *mynakũ ai* ‘falso mynakũ (cesto pendente da cabeça)’, **2. má/mau**; *ñembo’e ai* ‘reza má’, **3. mal**; *ahendu ai* ‘ouço mal’, *ipu ai* ‘soa mal’, *okaru ai gwi ipy’a rasy* ‘por comer mal lhe dói o estômago’, **4. turvo** [em composição com ty ‘água, sumo, caldo’ e em combinação com morfemas que indicam líquidos], *ityai che chícha* ‘a minha bebida está turva’, *ndaityaĩri che rygwasu ygwa* ‘não está turvo o bebedouro de minhas galinhas’ ▷ Conf.: tyai, tyvai.

aichejáragai interj. **1. pobrezinho/a**; *aichejáragai ko mitã!* ‘por Deus, pobrezinha esta criança!’.

aigwe adv. **1. mal, ruim**; *Ke’y omombe’u aigwe osýpe tape oipyhy va’erã* ‘o filho mais velho indicou mal o caminho para sua mãe seguir’, **2. ruim**; *kénte aigwe rei che pohu* ‘só gente ruim me visita’.

(o-h)-aimbe’e v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. amolar, afiar**; *ahaimbe’e kyse* ‘amolo faca’, *nahaimbe’ekwaái hácha* ‘não sei amolar machado’ ▷ Conf.: itaky, itambe.

aipo¹ dem. **1. essa/s, esse/s** [demonstrativo de objetos não visíveis ou que não estão à vista], *mbava’ẽiko aipo gwyriry?* ‘o que será esse barulho?’ ▷ Conf.: aipóva, ako.

aipo² modalid. **1. diz(em) que essa/e tal, diz(em) que essas/es tais** [expressa que a informação não foi atestada pela pessoa falante, que aparentemente não tem tanta certeza do que diz, sabe-o mais por ouvir dizer], *aipo covid-19 ñande oikéma Brasília* ‘(dizem que) esse tal de covid-19 já entrou no Brasil’.

aipo³ conect. **1. assim, por isso**; *aipóramo naiporãi ereho ko pyhare upépy* ‘por isso, não é bom que você vá lá esta noite’, *aipo ha’e ichupe* ‘assim lhe disse’, *aipórõ naiporãi ereho hendie* ‘por isso não é bom que você vá com ele’.

aipóva dem. aipo ‘esse’ + -va ‘que’, **1. essa/s que, esse/s que** [forma nominalizada de aipo], —

(o-h-)aitypo

mbava'éiko aipo gwyriry? — aipo mbava'e? — aipóva!
'— o que será esse barulho? — esse o que? — isso, aquilo!' > Conf.: aipo¹.

(o-h-)aitypo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] aity 'ninho' + (a)po 'fazer', **1. preparar um lugar a alguém** [ninho, cama, canto, toca, casa], *ahaitypo che pohu eta pe* 'arrumo um canto para meus muitos visitantes', *gwyrá ohaitypo imemby py* 'a pássara arruma um ninho para sua cria'.

aja adv. **1. durante, enquanto**; *che akaru aja nde remba'apo* 'enquanto eu almoço você trabalha'.

ajaja n. **1. jaburu, tuiuiú**; *ajaja peteĩ gwyratĩgwasu oiko va'e yháre, ho'úvy pira* 'o tuiuiú é um pássaro de bico comprido que vive em lugares com água, comendo peixe' > Conf.: *gwyrá tĩgwasu, tujuju*.

ajaka¹ n. [ij-] **1. balaio, cesta, cesto**; *ahéviry takwa ajaka revichu'ārā* 'amarro varinhas de taquara para levantar a base do cesto', *che jari ojapo joty ajaka* 'minha vó faz ainda cesta', *che ajaka tuichave nde ajaka gwi* 'minha cesta é maior que sua cesta', *ajaka yta* 'estrutura do cesto', *ajaka yta opêrô, oñembyaipa* *ajaka* 'se a estrutura do cesto quebrar, o cesto se desfaz', *ajaka revichu'ā* 'cesto com a base levantada', *ajaka inambi va'e ojehupi inambi gwi* 'o cesto com orelhas pega-se das orelhas', *ajaka ipye'y va'e nahesakāi* 'o cesto trançado com pontos bem ajustados não é translúcido', *mbya kwéry ojapo porā eterei ajaka ipyrasa va'e* 'as (mulheres) Mbyá fazem tão bem os cestos com desenhos (na própria trama)', *che ajaka ipyrasa'y va'e rehegwa* 'minha cesta é do tipo sem desenho' > Conf.: *ajaka chu'ā, ajakagwasu, ajaka'i, ajaka jovái, ajaka kōi, ajaka pyrasa*.

ajaka² n. [ij-] **1. sistema urinário e reprodutivo masculino**; *kara'a nunga py amongwera che memby*

ijajaka rasy gwi 'curei o meu filho (fala a mãe) de infecção no sistema urinário com kara'a nunga'.

ajaka chu'ā n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *chu'ā* 'alta, empinada', **1. cesto com a base levantada**; *ajaka chu'ā ndojái yvy rehe* 'o cesto de base levantada não toca o chão', *ajaka chu'āme amoĩ ajaka'i* 'coloco cestinhas na cesta de base levantada' > Conf.: *ajaka*.

ajakagwasu n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *-gwasu* 'grande', **1. cesto grande**; *ajakagwasu jaiporu ao ryrúrô* 'o cesto grande usamos como guarda-roupa' > Conf.: *ajaka*.

ajaka'i n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *-i* 'pequeno', **1. cestinha**; *ajaka'ipe amoĩ che mbo'y* 'na cestinha coloco meu colar' > Conf.: *ajaka*.

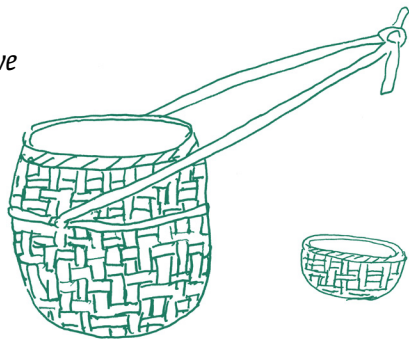
ajaka jovái n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *jovái* 'duplo', **1. cesto duplo**; *ajaka jovái ome'ẽ ñamoĩ bisiklétape* 'o cesto duplo podemos colocar na bicicleta' > Conf.: *ajaka kōi, ajaka*.

ajaka kōi n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *kōi* 'duas coisas coladas, gêmeas', **1. dois cestos colados, cestos gêmeos**; *ajaka kōi amoĩ kavaju ári* 'coloco os cestos gêmeos sobre o cavalo' > Conf.: *ajaka jovái, ajaka*.

ajaka pyrasa n. [ij-] *ajaka* 'cesto' + *py* 'largo' + *rasa* 'desenho', **1. desenho no trançado do cesto**; *ajaka pyrasa oĩ hetaichagwa* 'há muitos tipos de desenhos no trançado dos cestos' > Conf.: *ajaka*.

ajaku n. **1. jaó**; *ajaku ha'e peteĩ ynambugwasu okéva yvýpy jasy ra'yramo ha opurahéiva hoho ohoõ* 'o jaó é uma perdiz grande que dorme no chão na lua nova e canta hoho ohoõ'.

aje modalid. **1. certo? certamente? verdade? não é?** [expressa dúvida e pede ou sugere uma confirmação em construções interrogativas], *aje? ajépa?* 'verdade? não é verdade?', *ohayhu ete ichupe, ajépa?* 'ela o ama muito, não é?', *aje eteria okýta?* 'hoje vai chover, não é?', *ndojayhuvéi ete, ajépa?* 'não se amam mais, não é?', **2. certo, sim, verdadeiramente** [expressa certeza nas construções afirmativas], *aje ohayhu ete ichupe!* 'é verdade, ela o ama muito!', *ajépa nde vale che*



membykuña! ‘verdadeiramente você é corajosa minha filha!’, *ajépa iporã ko ne membykuña!* ‘como é bonita esta sua filha!’.

aje'i adv. **1. faz pouco tempo, um tempinho;**

aje'íma oho ko'a gwi ‘já faz um tempinho que ele saiu daqui’.

ajeve¹ adv. **1. depois, mais tarde;** *ajeve aháta* ‘depois irei’, *ajeve ajapóne ánga* ‘possivelmente faça mais tarde’ ▷ Conf.: angeve, añeve.

ajeve² conect. var. añevê, **1. então, por isso, portanto, por essa razão;** — *che memby isevo'i, he'i doktor* — *ajeve nipo ra'e ho'usete yvy* — ‘meu filho tem verme, disse o médico — então é por isso que ele quer muito comer terra’, *ndokyvéi ra'e upépy, añeve nimbo ipirupa ikóy* ‘(não sabia que) não choveu mais lá, então é por isso que secou toda sua roça’, *añevê nogwahêi ra'e* ‘então, é por isso que não chegou’, *añeve nipo ra'e ndokéi ete* ‘então, foi por isso que não dormiu nada’, *ipochy ndaje che ndive, añeve ra'e ndouvêi che renda py* ‘dizem que está chateado comigo, por essa razão ele não veio mais para minha casa’ ▷ Conf.: akói².

ajogwe'a n. [ij-] ▷ Conf.: jogwe'a.

ajotório n. [hi-] **1. aniversário;** *che ajotório ko'ëra* ‘meu aniversário é amanhã’, *ajapóta che ajotório che rógapy* ‘vou fazer meu aniversário na minha casa’ ◇ N. Ling.: o termo se origina do Espanhol año ‘ano’ que oralizado se tornou ajo e por ‘mimetismo’ com a formação de palavras no Espanhol e no Português agregou -tório ▷ Conf.: áry mboty.

aju n. [hi-/ij] **1. maduro** [geralmente se refere a vegetais, a frutas], *yva aju he, yva aky katu ndahéi* ‘as frutas maduras são saborosas, mas a fruta verde não é gostosa’, *ijajúma pakova* ‘a banana já madura’, *hi'ajúma mbokaja* ‘a macaúba já está madura’ ▷ Conf.: ajukwe.

ajukwe n. [ij-] **1. maturidade das frutas, madura/o;** *ijajukwénteke eipo'o* ‘arranca só as frutas maduras’, *arasa ajukwe gwi orojapo mba'e he'ê* ‘fazemos doce das goiabas maduras’ ▷ Conf.: aju.

ajúra n. [ij-] var. aju, **1. pescoço;** *che ajúra puku* ‘tenho pescoço longo’, *umi alemão ijajúra pukuve Kaiowa gwi* ‘esses alemães têm o pescoço mais comprido que os Kaiowa’, **2. nuca;** *che ajúra sã rasy* ‘o nervo da minha nuca dói’, **3. colarinho;** *ijaju'i che ao* ‘o colarinho da minha roupa é estreito’ ▷ Conf.: ajurigwa, ajurupy, ajuvo'i, aju'y.

ajuratã n. [ij-] ajúra ‘pescoço’ + -atã ‘dureza, duro’, **1. torcicolo;** *yvytu omboajuratã ichupe* ‘o vento lhe deixou com torcicolo’, *che ajuratã gwi nambojeréi che akã* ‘por ter torcicolo não viro minha cabeça’, *ijajuratã ro'y jave* ‘tem torcicolo quando faz frio’.

ajurigwa n. [ij-] ajur ‘pescoço’ + -(i)gwa ‘do’, **1. próprio do pescoço;** *mbo'y ajurigwa ha kwairũ kwãregwa* ‘colar é do pescoço e anel é do dedo’ ▷ Conf.: ajúra.

ajurupy n. [ij-] ajur ‘pescoço’ + -upy ‘largo, profundo’, **1. parte baixa do pescoço;** *nde ajurupy ka'i* ‘teu pescoço é fino’, **2. decote;** *nde ao ijajurupyngusu* ‘teu vestido é decotado, tem decote grande’ ▷ Conf.: ajúra.

ajuvo'i n. [ij-] aju ‘pescoço’ + -vo ‘abrir fissura’ + -i ‘pequeno’, **1. pescoço longo e fino;** *Kaiowa ndaiajuvo'íri* ‘os Kaiowá não têm pescoço longo e fino’, **2. abertura na parte superior das vestes;** *ijajuvo'i nde pochító* ‘seu ponchinho tem a abertura muito pequena’, **3. colarzinho;** *Kaiowa oiporu mbo'y puku ha'e ojapo mbo'y ajuvo'i mbaíry pe gwarã* ‘os Kaiowá usam colares longos e fazem colarinhos, gargantilhas, para os não indígenas’ ▷ Conf.: ajúra.

(o-j-)ajuvoka v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. estrangular;** *pejajuvokamína chévy yrygwasu* ‘estrangulem, por favor, a galinha para mim’.

aju'y¹ n. [ij-] aju ‘pescoço’ + 'y ‘esteio, escora’, **1. ossada que rodeia o pescoço;** *ijajuratã va'e ijaju'y rasy ave* ‘quem tem torcicolo tem também dor na ossada que rodeia seu pescoço’ ▷ Conf.: ajúra.

aju'y² n. aju ‘pescoço’ + 'y ‘pé de planta’, **1. louro-pardo;** *aju'y ha'e yvyra tee, hendy porã, so'o ka'agwy*

ñemoka'ēhaty ha'e 'o pé de louro é uma árvore verdadeira, de madeira boa que acende bem, ela é boa para assar carne de caça' > Conf.: aju'y hũ.

aju'y hũ n. **1. louro-preto**; *aju'y hũ pohā iporā punga py, oñembo'ygwa va'erā iperekwe rykwerépy* 'louro-preto faz bem para quem tem diarreia, precisa tomar a água das raspas do tronco desta árvore' > Conf.: aju'y².

ajy n. [ij-] **1. resistente, duro**; *ijajy* 'é duro (difícil de cortar ou mastigar)', *ijajy eterei ko so'o, mba'e ro'o tipo?* 'é muito dura esta carne, é carne do que?', *kagware gwaigwī ro'o ijajy eterei* 'é muito dura a carne das tamanduás velhas'.

(o-j-)aka v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. impressionar, fazer calar** [assustar alguém fazendo-o calar], *che ajaka Misael pe* 'briguei com o Misael que se calou', *imohāva ojaka ichupe* 'quem tem feitiço deixou-lhe sem falar', *nde ajaka vaipa mba'e járy* 'te impressionou fortemente o dono dos seres, te deixou sem palavras', **2. impressionar bem alguém**; *ajaka che ména pe* 'eu impressiono bem meu esposo', *ha'e che jaka ave* 'ele também me impressiona bem', *mitā oaka/ojaka imbo'eháry py* 'a criança impressiona bem sua professora', *ha'e nde akáramo, nde rejaka va'erā ichupe avei* 'se ela/e te impressiona bem você também pode impressioná-la/lo'.

akā n. [iñ-] **1. cabeça**; *iñakā rapu'a porā ete pe mitā* 'a cabeça dessa criança é muito bem formada, bem redonda', *nache akāmbéi* 'não tenho cabeça achatada', *akā pytā* 'cabeça vermelha, pessoa ruiva', *akā sa'yju* 'cabeça amarela, pessoa loira', *akā morotī* 'cabeça branca, cabelo branco, pessoa de cabelo branco', **2. crânio**; *kwimba'e iñakā tuichave kuña gwi* 'os homens têm o crânio maior que o das mulheres', *ho'a móto gwi ha ojoka iñakā* 'caiu da moto e fraturou o crânio',



3. entendimento, inteligência; *che che akā ñande rekópy* 'eu sou inteligente em nosso sistema', *che memby naiñakāi ete otudia hagwā* 'meu filho não tem inteligência para estudar (na escola)' > sent. fig. **líder**; *ko'ápy ore akā ha'e ko kuña karai* 'aqui nossa líder é esta senhora' > sent. fig. **ponta, parte superior, lado mais destacado ou arredondado de alguns objetos**; *kurusu rakā* 'ponta superior da cruz', trad. lit.: 'cabeça da cruz', *tupa akā* 'cabeceira', trad. lit.: 'cabeça da cama', *kāngwe rakā* 'parte arredondada pelo qual um osso se prende a um tendão', trad. lit.: 'cabeça do osso' > Conf.: akāng.

akā aho'iha n. akā 'cabeça' + aho'i 'cobrir' + -ha 'que, objeto', **1. chapéu**; *che akā aho'iha ipepogwasu* 'meu chapéu tem abas largas', trad. lit.: 'o que cobre minha cabeça tem asas grandes' > Conf.: akāhoja.

aka'ē n. **1. gralha, pega** [nome comum de diversas espécies da família dos corvos], *aka'ē ha'e petēi gwyrā ijegwakáva* 'a gralha é um pássaro que tem um enfeite na cabeça', *aka'ē oime hetaichagwa* 'há gralhas de várias espécies' > Conf.: aka'ē hũ, aka'ē kere, aka'ē morotī, aka'ē para.

aka'ē hũ n. aka'ē 'galha' + hũ 'escura', **1. gralha-cinza**; *aka'ē hũ iñakā hũ ha ipoti'a sa'yju, ha'e ka'agwygwa ha ho'u ka'agwy raso* 'a gralha-cinza tem cabeça preta e peito amarelo, ela é da mata e come coró da mata' > Conf.: aka'ē, aka'ē kere, aka'ē morotī, aka'ē para.

aka'ē kere n. **1. gralha-do-campo ou gralha-do-topete**; *aka'ē kere ho'u gwavira, teju yva ha opaichagwa mba'e'a oīva ñúre* 'a gralha-do-campo come guavira, pitanga e todo tipo de frutas do campo', *aka'ē kere ayvu ndaha'ēi aka'ēhũichagwa* 'o canto da gralha-do-campo é diferente do canto da gralha-preta' > Conf.: aka'ē, aka'ē hũ, aka'ē morotī, aka'ē para.

aka'ē morotī n. **1. gralha-branca, tietinga**; *aka'ē morotī oīko vytyrusu rupi* 'a gralha-branca vive na morraria' > Conf.: aka'ē, aka'ē hũ, aka'ē kere, aka'ē para.

aka'ê para n. **1. gralha, gralha-do-mato ou gralha-picaça**; *aka'ê para oiko ñũre ha ka'agwýre* 'a gralha vive no campo e na mata' ▸ Conf.: aka'ê, aka'ê hũ, aka'ê kere, aka'ê morotĩ.

akā hatā n. [iĩ-] akā 'cabeça' + hatā 'dura',
1. sapequice, sapeca, brincalhão, brincalhona; *iñakā hatāite pe mitā* 'é muito sapeca essa criança', *itujáma jepe ha iñakā hatā joty* 'embora já seja velho continua brincalhão', *nde jukáta pe akā hatā* 'a sapequice vai te matar', *akā hatā gwi he'i mba'e reirei* 'por ser brincalhona diz qualquer coisa'.

akāhoja n. [iĩ-] akā 'cabeça' + ahoja 'coberta',
1. lenço; *che akāhoja hũ ne akāhoja katu sa'yju* 'o lenço da minha cabeça é preto, mas o lenço da sua cabeça é amarelo' ▸ Conf.: akā aho'iha.

akāmambu n. [iĩ-] akā 'cabeça' + mambu 'aquosa',
1. bolha; *henyhē akāmambu gwi ipo* 'sua mão está cheia de bolhas', *opúrō akāmambu opyta hasy hendagwe* 'se estoura a bolha, fica doendo seu lugar', *ani eremombu ne akāmambu* 'não estoura suas bolhas'.

akāmbagwa n. [iĩ-] **1. martelo**; *akāmbagwa py ainupā yvyra* 'bato a madeira com o martelo', *iñakāmbagwa ndahi'yvavéi* 'não tem mais cabo o seu martelo'.

akāng n. [iĩ-] **1. cabeça** [forma mais antiga de akā, que reaparece sobretudo em combinações], *akāngao* 'proteção da cabeça (no transporte de cargas), chapéu', *trad. lit.:* 'roupa da cabeça' ▸ Conf.: akā, akāngwe, akā pire, apyte.

akāngai n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + -ai 'mau, feio, pouco', **1. pouco inteligente, de pouco entendimento**; *che che akāngai, ha'e katu iñakā porā* 'eu tenho pouco entendimento, ele por sua vez é inteligente', *jari kwéry iñakāngai karai rekópy*, *Kaiowa rekópy imbarate* 'as avós são fracas no (conhecimento do) modo de ser dos não indígenas, mas no modo de ser Kaiowá são fortes'.

akāngao n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + ao 'roupa',
1. proteção da cabeça no transporte de cargas; *che akāngaórō ndahasýi chévy che akā* 'se tenho a proteção da cabeça não dói a minha cabeça (ao transportar cargas sobre ela)', **2. chapéu**; *karai*

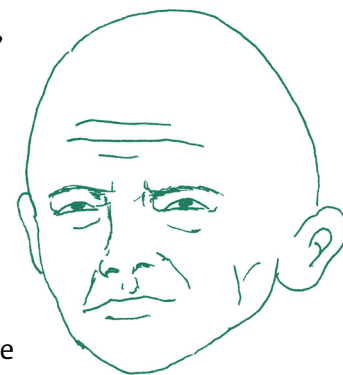
kwéry iñakāngao tuicha 'os não indígenas usam grandes chapéus', *kaiowa ojapo akwe iñakāngaorā pindo rogwe gwi* 'os Kaiowá faziam seus chapéus de folhas de pindó' ▸ Conf.: akāngwa rupa.

akāngatu n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + ngatu 'bom, bonito, muito', **1. bom entendimento**; *ha'e iñakāngatu ñande rekópy ha karai rekópy ave* 'ela tem bom entendimento em nosso sistema e no sistema dos não indígenas também', **2. memória**; *nomoñe'ekwaái va'e kwatia iñakāngatuve* 'as pessoas que não sabem ler (no papel) têm mais memória'.

akānga'u n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + -nga'u 'tontura',
1. tontura, ter tontura; *iñakānga'u, ho'u gwi ytata* 'tem tontura, por beber pinga', *nache akānga'uvéi* 'não tenho mais tontura', *che akānga'u gwi nome'ei ambogwata mba'eyru* 'por eu estar com tontura não posso dirigir carro', *ome'e ndévy akānga'u?* 'lhe deu tontura?' ▸ Conf.: akā pyryry, akāngwryryry.

akāngovi n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + -ovi 'estreita, alongada', **1. cabeça fina, alongada** [no mundo animal, algumas pessoas entendem que as fêmeas de certos animais têm a cabeça mais alongada que os machos da mesma espécie], *ajuka petei teju iñakāngovi va'e* 'matei um lagarto fêmea', *trad. lit.:* 'matei um lagarto que tinha a cabeça alongada', *oĩ kénte iñakāngovi va'e Áfrikape* 'tem gente com a cabeça alongada na África' ▸ Conf.: akā rakwa.

akāngwapy n. [iĩ-] akāng 'cabeça' + gwapy 'sentada',
1. sensatez; *imitāme iñakā hatā va'ekwe, ko'ánga iñakāngwapyma* 'quando criança era sapeca, agora já é sensata', *akāngwapy ha tekopytu'u ombojegwa ñamói kwéry pe* 'a sensatez e o modo tranquilo de ser enfeitam os avós', **2. maduro**; *iñakāngwapyma che ra'y* 'já está ficando maduro meu filho (diz o pai)', **3. sossegado**; *iñakāngwapy ituja rire ae* 'ficou sossegado só depois de velho', *ifamília ma ha*



akāngwa rupa

naiñakāngwapýi joty ‘já tem filho (ou filha) e não sossegou ainda’.

akāngwa rupa n. [iñ-] akāng ‘cabeça’ + -gwa ‘próprio’ + r-upa ‘cama de’, **1. calço de pano posto sobre a cabeça para apoiar o transporte de objetos pesados**; *iñakāngwa rupa anambusu porā* ‘tem um calço de pano bem grosso entre a cabeça e a carga’, *nache akāngwa rupái* ‘não tenho calço sobre a minha cabeça para transporte de carga’, *trad. lit.*: ‘não a cama da minha cabeça’ > Conf.: akāngao, apyterao, apeju.

akāngwe n. [iñ-] akāng ‘cabeça’ + -gwe ‘o que foi’, **1. cabeça de animal** [separada do corpo, física ou ideologicamente], *mymba akāngwe ho’o ave* ‘a cabeça de animais tem também carne’, *vaka akāngwére oñemoarandu mbo’epýra aty* ‘muitos estudantes estudam pela cabeça da vaca’, **2. cabeça de humanos** [separada do corpo, física ou ideologicamente], *iñakāngwe ojejohu mombyry gwete gwi* ‘a cabeça dela/e foi encontrada longe do seu próprio corpo’, *otudiávý kénte akāngwe rehe umi pohanōharyrā oikwaa mba’éichapa jahecha, ñahetū, ñahendu, ñañandu ha ñambohe térā ñañambohéi tembi’u* ‘estudando a cabeça do ser humano, as futuras médicas e os futuros médicos conhecem como nós vemos, cheiramos, ouvimos, sentimos e gostamos ou não gostamos da comida’, **3. cabeça de qualquer objeto** [aplica-se à parte superior das coisas], *klávo akāngwe* ‘cabeça de prego’, *kurusu akāngwe itujuva* ‘a cabeça da cruz (referindo-se à cruz cristã) está toda podre’ > Conf.: akāng.

akāngwryryrý n. [iñ-] akāng ‘cabeça’ + gwryryrý ‘barulho, confusão’, var. akāgwryryrý, **1. estar confusa/o, tonta/a, desorientada/o**; *che akāngwryryrýpa heta gwi sarambi* ‘estou confusa/o por causa da grande desordem’, *nache akāngwryryrýi* ‘não estou desorientada/o’, *iñakāngwryryrý gwi oho ndoktor pe* ‘por sentir tontura, foi ao médico’.

akāngyta n. [iñ-] akāng ‘cabeça’ + -yta ‘calço’, **1. travesseiro**; *oñ akāngyta hu’ūva ha hatāva* ‘há travesseiro mole e duro’, *che ajapo che akāngytarā*

ao ku’i gwi ‘eu faço meu travesseiro de pano esmiuçado’.

akānunu n. [iñ-] akā ‘cabeça’ + -nunu ‘latejar’, **1. estar com febre**; *yma heta mitā omanō va’ekwe akānunu gwi* ‘no passado muitas crianças morreram de febre’, *akānunu ndohejavéi ichupe* ‘a febre não lhe deixou mais’, *iñakānunu* ‘está com febre’, *nane akanunduvéima* ‘você já não tem mais febre’ > Conf.: akānunu hũ.

akānunu hũ n. [iñ-] akā ‘cabeça’ + nundu ‘latejo’ + hũ ‘preto’, var. akānundu hũ, **1. febre alta, tifo** [supostamente hũ indica a escuridão, morte, para onde vão os que padecem desta doença], *che akānunu hũ vai* ‘estou com febre muito alta’, *trad. lit.*: ‘tenho febre muito negra’, *che memby iñakānunu hũ meme pyharekwe* ‘meu filho tem sempre febre muito alta de noite’, *iñakānundu hũ gwi ho’u parasetamol* ‘por estar com febre, muito alta toma paracetamol’, *akānundu hũ naipohāi* ‘contra a tifo não há remédio’, *akānunu hũ gwi oñehundi* ‘morreu por causa de tifo’, *trad. lit.*: ‘por causa de tifo, se perdeu’, **2. estar com tifo**; *oho opitáu pe iñakānundu hũ gwi* ‘foi ao hospital por estar com tifo’, *ne akānunu hũ gwi okwipa nde ávy* ‘por você estar com tifo, caem seus cabelos’ > Conf.: akānunu.

akānunu ro’y n. [iñ-] akā ‘cabeça’ + -nunu ‘latejar’ + ro’y ‘frio’, **1. malária, paludismo** [ro’y indica os calafrios causados pela febre], *che akānunu ro’y* ‘tenho malária, tenho paludismo’, *na ore akānundu ro’yvéi yma gwive* ‘já não temos malária desde faz muito tempo’, *iñakānundu ro’y va’e oryrýi* ‘quem tem paludismo ou malária treme’, *akānunu ro’y ome’ē heta Yanomami kwéry apytépy* ‘malária dá muito entre os Yanomami’.

(o-ñ-)-akā’ō v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] akā ‘cabeça’ + ’ō ‘tirar’, **1. tirar a cabeça ou a ponta de um objeto**; *oñaka’ō tahýi* ‘tirou a cabeça da formiga’, *añakā’o che lapí* ‘tiro a ponta do meu lápis’.

(o-h-)-akā’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] akā ‘seu galho’ + -’o

‘tirar’, **1. desgalhar, podar**; *ohasa rire ára aku ñahakã’o va’erã yvyra* ‘depois de passar o verão, devemos podar as plantas’, *ka’agwýpegwa yvyra nañahakã’ói yvate, jaigwyrónte* ‘não podamos os galhos superiores das plantas da mata, só desgalhamos embaixo’.

akã’onga n. [iĩ-] **1. pessoa meio doida**; *iñakã’onga gwi aheja ichupe* ‘por ser meio doida/o, eu a/o abandonei’, *nache akã’ongái* ‘não sou meio doida’.

akã’ongára n. akã ‘cabeça’ + ‘o’ ‘tirar’ + -ngára ‘meio, instrumento’, **1. arma ou instrumento de cortar cabeça**; *ñande ypykwe akã’ongára ahecha muséope* ‘vi no museu o instrumento de cortar cabeça de nossos antepassados’.

akãpe ky’a n. [iĩ-] akãpe ‘couro cabeludo’ + ky’a ‘sujeira’, **1. dermatite seborreica, caspa** [costuma dar na cabeça de bebês e crianças pequenas], *pe akãpe ky’a mitã sýmante oi’pe’a va’erã* ‘só a mãe da criança deve remover a caspa (da cabeça da criança)’, *iñakãpe ky’a pe mitã* ‘essa criança tem dermatite seborreica’.

(o-ñ-akãpe’ô¹ v. intr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] akã ‘cabeça’ + pe’ô ‘tirar’, **1. tirar o cabelo branco**; *iñakãrasy oñakape’ô gwi* ‘está com dor de cabeça por ter tirado seus cabelos brancos’.

(o-ñ-akãpe’ô² v. intr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] akã ‘cabeça’ + pe’ô ‘tirar’, **1. extrair o essencial**; *aníke ereñakape’ô che ñe’ëngwe* ‘não jogue fora o essencial da minha fala’.

akã perõ n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + perõ ‘pelado’, (perõ é empréstimo do Espanhol *pelón* ‘(pessoa de) cabeça pelada’, adaptado à fonologia kaiowá) **1. pessoa careca, calva**; *che mENDÚvy iñakã perõ* ‘meu sogro (fala a nora) é careca’, *akã perõ ojehuve karai kwéra pe* ‘a careca ocorre mais entre não indígenas’, *kaiowa kwéry naiñakã perõi* ‘entre os Kaiowá não há carecas’.

akã pire n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + pire ‘couro, pele’, var. akãpe, **1. couro cabeludo**; *ore akã pire anambusupa yvy timbo gwi* ‘temos o couro cabeludo todo grosso por causa da poeira’, *iñakãpe ikuru* ‘seu couro

cabeludo tem um abscesso’ > Conf.: akãng, akã ragwe.

akã pyryry n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + pyryry ‘rodopio’, **1. desmaio**; *che akã pyryry karu pokã gwi* ‘tive desmaio por comer pouco’, **2. tontura**; *anive erejere, ne akã pyryryne!* ‘não dê mais voltas, pode lhe dar tontura!’ > sent. fig. **estar bêbada/o**; *ne akã pyryry re’u gwi ytata* ‘você está bêbada/o por tomar pinga’ > sent. fig. **bebedeira**; *akã pyryry omongepa ichupe kwéry* ‘a bebedeira lhes fez dormir a todos’ > Conf.: akãnga’u, akãngwryry.

akã pytã¹ n. akã ‘cabeça’ + pytã ‘vermelho’, **1. pica-pau-de-cabeça-vermelha**; *akãpytã rekohaty ha’e pantanal ha Paragwái* ‘o hábitat do pica-pau-de-cabeça-vermelha é o Pantanal e o Paraguai’ > Conf.: ypekũ saira.

akã pytã² n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + pytã ‘vermelho’, **1. pessoa ruiva**; *oĩ chachĩ chatere iñakã pytãva* ‘há saci-pererê ruivo’, *Kaiowa apytépy ndaipóri iñakãpytã va’e* ‘entre os Kaiowá não há pessoas ruivas’.

akã ragwe n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + r-agwe ‘pelo de’, var. akã rangwe, **1. cabelo**; *akã ragwe morotĩ* ‘cabelo branco’, *karai ra’y oĩ heta iñakã rãngwe apu’apu’a va’e* ‘há muitas crianças com cabelos encaracolados entre os não indígenas’, *che akã ragwe ne mba’éicha iñapesyĩ asy* ‘meu cabelo como o seu é bem fino e liso’, *nane akã ragwéi* ‘você não tem cabelo’ > Conf.: akã pire, áva.

akã raku n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + r-aku ‘quentura de’, **1. apaixonado**; *iñakã raku mba’ekwaáre* ‘está apaixonado pelo conhecimento’, *mitárusu iñakã raku reise* ‘os adolescentes se apaixonam à toa, fácil’ > Conf.: akã tavy, akãvai, Aragwaju¹, aryju².

akã rakwa n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + r-akwa ‘ponta da’, **1. cabeça pontuda** [algumas pessoas associam a forma mais alongada da cabeça com as fêmeas de certos animais], *ajuka peteĩ teju iñakã rakwáva, pe hatypy rurugwasúva katu oike ikwápy* ‘matei um lagarto de cabeça estreita, fêmea, o de rosto bem inchado entrou em seu buraco’ > Conf.: akãngovi.

akã rasy n. [iĩ-] akã ‘cabeça’ + r-asy ‘dor de’, **1. ter dor de cabeça**; *che akã rasy meme ára akúpe* ‘tenho

dor de cabeça constante no verão’, *iñakã rasy eterei gwi ohekauka oñembo’e va’erã hese* ‘por ter muita dor de cabeça, mandou buscar alguém para rezar por ela/e’, *akã rasy ombotarovaite ichupe* ‘a dor de cabeça lhe deixa totalmente confusa/o’, *akã rasy ome’ësemi ára akúpe* ‘a dor de cabeça é frequente no verão’
▷ Conf.: akã ratĩ¹.

akã ratĩ¹ n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + r-atĩ ‘espinha da’,
1. latejos, fsgadas ou pontadas na cabeça; *che akã ratĩ katu ete ára akúpe* ‘sempre sinto fsgadas na cabeça no verão’, *nane akã ratĩri?* ‘você não sente fsgadas na cabeça?’, *iñakã ratĩ meme ko mitã* ‘esta criança sente constantes fsgadas na cabeça’, *akã ratĩ nache mongéi* ‘a pontada na cabeça não me deixa dormir’, *ára akúpe akã ratĩ che ataka katu ete* ‘no verão as fsgadas na cabeça me atacam sempre’ ▷ Conf.: akã rasy.

akã ratĩ² n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + r-atĩ ‘chifre da’,
1. levar chifre do marido ou da esposa [ter amante, o esposo ou a esposa], *che akã ratĩ* ‘meu/minha cônjuge tem amante’, *iñakã ratĩ gwi opoi ichugwi* ‘por levar chifre (da sua esposa), ele se largou dela’, *trad. lit.:* ‘por ter chifre largou dela’, *aréma nimbo che akã ratĩ ra’e aikóvy* ‘já fazia tempo que eu estava levando chifre do meu esposo e não sabia’.

akã ravevo n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + r-avevo
‘desalinhado, arrepiado’, **1. cabelo desalinhado, arrepiado;** *jagwarete che mondýi gwi che akã ravevopa* ‘tenho o cabelo todo arrepiado porque o jagaretê me assustou’, *ne akã ragwe ndereikyvúi gwi ne akã ravevo* ‘por não pentear seu cabelo, você tem o cabelo desalinhado’.

akã ravichãĩ n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + r-avi ‘cabelo’ + -chãĩ ‘cachos escassos’, **1. ter poucos cabelos cacheados;** *che akã ravichãĩ* ‘tenho uns poucos cabelos cacheados’, *amo tuja iñakã ravichãĩva chéicha ha’e* ‘aquele velhinho com uns poucos cabelos encaracolados como eu é meu pai’.

akãsã n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + sã ‘corda’, **1. corda presa à cabeça ou à parte superior das coisas;** *vaka*

akãsã ‘corda presa à cabeça da vaca’, *kavaju iñakãsã pono oho oka py* ‘o cavalo tem uma corda presa à sua cabeça para não ir para fora’.

akãsê n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + sê ‘sair’, **1. aparição da cabeça;** *iñakãsêma ouvy* ‘já está vindo, já aparece sua cabeça’, *mbombyry gwi ahecha iñakasê* ‘de longe vejo aparecer sua cabeça’ ▷ sent. fig. **inteligente;** *ha’e iñakasêseve* ‘ele quer ser mais inteligente, se destacar mais’.

akã tavy n. [iñ-] akã ‘cabeça’ + tavy ‘ignorância, loucura’, **1. não ter juízo;** *pe mitã ru iñakã tavy* ‘o pai dessa criança não tem juízo’, **2. estar apaixonado;** *pe mitã ru iñakã tavy ete amboae kuñáre* ‘o pai dessa criança está muito apaixonado por outra mulher’ ▷ Conf.: akã raku.

akatúa¹ n. [ij-] **1. destro, destra, direita;** *che ahai che akatúapy* ‘eu escrevo com a mão direita’, *epia nde akatúa koty* ‘desvia para direita’, *ore ore akatuapaite ha pende pende asu* ‘nós somos todos destros e vocês são canhotos’ ▷ Conf.: asu.

akatúa² n. [ij-] **1. ter confiança;** *che akatúa nde rehe* ‘fico à vontade com você, tenho confiança em você’.

akatúa³ n. [ij-] **1. ser habilidosa/o;** *ha’e mbaraka mbopuhará, ipoakatúa ete mbaraka rehe* ‘ela/e será violonista, é muito habilidosa/o nas mãos ao tocar violão’.

akãvai n. [iñ-] akã ‘entendimento’ + vai ‘mal’, **1. sem juízo;** *pe mitã iñakãvai* ‘essa criança é sem juízo (não vai bem na escola)’ ▷ sent. fig. **apaixonado;** *pe mitãkuña iñakãvai ete mba’e porã jejapo rehe* ‘essa moça está apaixonada pela arte’ ▷ Conf.: akã raku.

ake n. **1. guariroba** [adulta], *ake rogwe ipo’ipo’i ha isarambipa ojohegwi* ‘as folhas da guariroba adulta são fininhas e todas separadas uma da outra’
▷ Conf.: gwareao, gwariro.

akekê n. **1. formiga quem-quem;** *akekê kwéry ha’e tahýi ipara ha ituicha joparáva, ha’e kwéry ho’u yvyra rogwe* ‘as formigas quem-quem são cortadeiras, de cor e tamanho variados, elas cortam, carregam e comem folhas de plantas’.

ako dem. var. *ãko*, **1. esta/s, este/s, isto**; *ako ne memby aorã* 'estas são roupas para seu filho', *ãko che memby, irundy areko, mokôĩ kuña ha mokôĩ kwimba'e* 'estas são minhas filhas e filhos, tenho quatro, duas meninas e dois meninos (sendo a mãe quem fala)'
▷ Conf.: aipo¹.

akói¹ dem. **1. aquela vez, aquele lugar** [evoca lembrança, indica algo distante da pessoa falante e da interlocutora], *akói reikohagwépy* 'naquele lugar onde você morava', *oike che kotýpy che juka hagwã, che katu asẽ tapiakwa rupi akói ambuéma aĩ ichugwi kwéry* 'entraram no meu quarto para me matar, mas eu saí pelo buraco da parede para aquele outro lado'.

akói² conect. **1. então, por isso**; *nde rehose ha'e che ahasave, akóipy ñande jaháta* 'você quer ir, eu também quero ir, então nós iremos', *akóimo he'i chévy ndohomo'ãiha* 'então ele me disse que não irá', *akóiramo he'i chévy okarutaha* 'então ele me disse que comerá' ◇ N. Ling.: estabelece conexão no discurso, dando sequência e coesão à fala e chegando a uma conclusão ▷ Conf.: ajeve².

akói³ adv. **1. ainda**; *akói joty hasy* 'ainda está doente', **2. frequentemente**; *akóinte ou karai oheka hembigwairã ore rekohápy* 'frequentemente vêm os não indígenas procurar para seus serventes em nossa comunidade', **3. sempre**; *akói ou cheha pe* 'sempre vem à minha casa'.

ákyoty adv. var. *ákyoty*, **1. para cá, de/por/para este lado**; *oky ákyoty* 'chove para este lado', *ákyoty kwarahy'ã* 'deste lado há sombra', *oho ogwata ákyoty* 'foi caminhar para este lado', *ákyoty ndajuhúi yva aju* 'por este lado não encontrei fruta madura'
▷ Conf.: apoláu.

ákyoty adv. ▷ Conf.: ákyoty.

(o-j-)akóy¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. balançar, embalar (um bebê)**; *jari ojakóy mitã kyhápy* 'a avó balança a criança na rede'.

(o-j-)akóy² v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. abraçar alguém ou algo** [dormir nos braços de alguém], *jari ojakóy gwemiarirô my* 'a avó abraça seu filho', *che rojakóy* 'eu lhe abraço', *nde*

che akóy/nde che jakóy 'você me abraça', *ha'e che akóy* 'ela/e me abraça', *ha'e nde akóy* 'ela/e te abraça', *oĩ karai ojakóyva ongusu jo'apype'a* 'há não indígenas que abraçam a causa da casa comunal ou casa de reza', *ojakóy che rembipota* 'ela/e abraça meu desejo'.

aku n. [h-] **1. quente, quentura** [aku é usado em combinação com outro termo ao qual qualifica], *mba'e aku* 'coisa quente', *tembi'u aku ete nome'ẽi ja'u* 'não dá para ingerir comida muito quente', *y akúpy ajahu* 'tomo banho em água quente', *kwarahy aku che rapy* 'o calor do sol me queima' ▷ sent. fig. **estado de excitação, cio**; *jagwa aku* 'cachorra no cio' ▷ sent. fig. **estado de crise**; *imemby ramóva heko aku* 'a mãe que ganhou recentemente um bebê está em crise' ▷ Conf.: haku², ára aku.

aku'i n. [ij-] **1. estragado, passado do ponto** [aplica-se sobretudo a frutas e demais comestíveis], *mbojape ijaku'ipáma, nome'ẽvéima ja'u* 'o pão já está passado, não dá mais para comer', *ijaku'ipáma sandia nome'ẽvéima ja'u* 'a melancia já está muito passada, esfarelando, não dá mais para ingerir', **2. maduro, no ponto** [no caso de algumas frutas que adquirem essa textura ao madurar], *jatoba ijaku'irô ikatu porã ja'u* 'se o jatobá está esfarelando, está maduro e podemos comer'.

akura'a n. [ij-] **1. encolhido**; *ajuhu peteĩ gwyrá ijakura'ami va'e* 'encontrei um pássaro todo encolhidinho', *ro'ýpe ñande akuru'apa tata ypýpe* 'no inverno estamos todos encolhidos perto do fogo' ▷ Conf.: jeapakwa.

akuti n. **1. cutia**; *akuti ha'e mymba hãise mokôĩ va'e apere'a, jaicha ha'e tapiticha* 'a cutia é um animal que tem dois dentes salientes como o preá, a lebre e o coelho', *gwariro ha katingwa ha'e akuti rembi'u* 'o alimento da cutia é

guariroba e catiguá', *akuti so'o yvyra'ija* 'a cutia é assistente espiritual dos animais de caça', *akuti*



akuti jagwa

ojovasa mono jagwa omuñña ichupe ‘a cutia se benze para se proteger do cachorro e para não ser perseguida por ele’, *akuti oñemitĩ ave, ha’e ojaty jety asã’i ho’u hagwã hogwe heñoi tuicha rire, akuti ojevovasa, ijesperto* ‘a cutia se persigna, se benze, é experta, também faz roça, planta batata, ela semeia batata-doce batata doce tipo amendoim, para comer suas folhas depois de grande, a cotia se benze, é experta’, *akuti iñakã porã ha’e ndo’úi monde gwýpe* ‘a cutia é inteligente, ela não cai na armadilha, não se arrisca’, *trad. lit.*: ‘a cutia tem boa cabeça, ela não come debaixo do mondéu’.

akuti jagwa n. akuti ‘cutia’ + jagwa ‘cachorro’,

1. cachorro-do-mato, graxaim-do-mato; *akuti jagwa ho’u ave yrygwasu* ‘o cachorro-do-mato come também galinha’.

akuti páy n. akuti ‘cutia’ + páy ‘coelho-da-terra’,

1. paca; *akuti páy ho’u pindo aju, tuicha, ovy’a yhápy, oñembokwa y rembe rehe* ‘a paca se alimenta de frutas maduras de palmeiras, é grande, habita lugares úmidos, faz sua toca na beira de águas’, *akuti páy ho’u mba’e rogwe ha’e mba’e ajúnte* ‘a paca só se alimenta de folhas e frutas maduras’, *akuti páy oytakwaa* ‘a paca sabe nadar’, *akuti páy porãporã ho’u mondépy* ‘lindas cutias caíram no mondéu’.

akuti po’i n. akuti ‘cutia’ + po’i ‘fino’, **1. erva-de-passarinho**; *akuti po’i ereiporu va’erã ereñehungarõ* ‘a erva-de-passarinho é boa para machucados’, *akuti po’i iporã ave eremoĩ hagwã nde rete mbaje vai gwi* ‘a erva-de-passarinho é boa também para fechar teu corpo de poderes xamânicos ruins’.

akwa n. [h-] **1. ponta, pontuda/o**; *sarakwa ha’e peteĩ yvyra akwa* ‘a cavadeira é um pau pontudo’, *jehaiha akwa opẽ* ‘a ponta do lápis quebrou’, *hakwa porã che lápi* ‘meu lápis está bem pontudo’ ▷ Conf.: apy², apyi, hakwa, hatĩ, hopyta.

akwã¹ n. [iñ-] **1. ser veloz**; *nde ne akwãva tereho eru chévy jape’a tajatapy* ‘você que é veloz vá buscar lenha para mim, para eu fazer fogo’, *nde ne akwã, ha’éma iñakwãve nde hegwi* ‘você é veloz, mas ela/e é mais veloz que você’.

akwã² n. [iñ-] **1. lábio superior**; *che akwã ha’e che rembe yvategwa* ‘meu akwã é meu lábio de cima’.

akwã³ n. [iñ-] **1. nariz**; *che akwã ipe* ‘meu nariz é chato’, *mitã iñakwã sry* ‘está escorrendo catarro do nariz da criança’, *che sy ho’a ha omopẽ iñakwã* ‘minha mãe caiu e quebrou seu nariz’ ▷ Conf.: apyi, apyingwa.

akwaa n. [hi-] a ‘tempo-espaco’ + -kwaa ‘saber’,

1. ter conhecimento, ter sabedoria [lit. conhecer o tempo-espaco], *nde akwaarõ ne rosãne ave* ‘se você tiver entendimento, terá também resistência’, *trad. lit.*: ‘se você conhecer seu tempo-espaco, há de ter também resistência’, *hi’akwaáva ore apytépy ha’e che jari ha che ramói* ‘quem tem entendimento entre nós são minha avó e meu avô’, *trad. lit.*: ‘quem conhece seu tempo-espaco entre nós são minha avó e meu avô’, *kénte hi’akwaa, kavaju ha amboae vícho ikatu hi’akwaa ave* ‘pessoas tem entendimento, cavalos e outros animais podem também ter entendimento’ ▷ Conf.: arakwaa.

akwe nom. pred. ▷ Conf.: va’ekwe.

aky n. [hi-/ij] **1. não maduro, verde**; *pakova aky ombyaipa che juru* ‘a banana verde fere toda minha boca’, *mamóne aky gwi jajapo mba’e he’ẽ* ‘do mamão verde fazemos doce’, *hi’aky joty narãka* ‘a laranja ainda está verde’, *yva aky nome’ẽi jaipo’o* ‘frutas verdes não se devem arrancar’, **2. cheiro a catinga** [de estar no cio], *jagwa hakúva hyakwã aky* ‘a cachorra que está no cio tem cheiro a catinga’ ▷ Conf.: ky, peky.

akỹ n. [iñ-] **1. molhada/o**; *iñakỹmba ijao* ‘sua roupa está toda molhada’, *nache akỹi* ‘não estou molhada/o’.

(o-j-)aky’o¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. pegar algo de dentro de um saco ou bacia**; *ejaky’o arãmo’ã chévy pe kumanda nde sésta gwi?* ‘você poderia ter pego para mim o feijão da sua cesta (básica)?’, *ikatu ti ajaky’o pláta nde voko gwi?* ‘posso tirar dinheiro da sua bolsa?’ ▷ Conf.: ara.

aky'o² n. [ij-] aky 'verde, não maduro' + 'o 'tirar',

1. maduro; *ijaky'ómati* 'já está maduro?', *ndijaky'ói joty* 'ainda não está maduro'.

ama n. **1. chuva**; *amagwasu* 'grande chuva', *ama gwýpy* ou 'veio embaixo da chuva', *ama ho'ávy omopu'ã porã* *che remityngwe* 'a chuva ao cair levanta bem o que cultivei' > Conf.: amandáu, amangy, amandayvi.

amambái n. **1. samambaia**; *amambái oĩ heta* *kwarahy'ãme, juvyýpy* 'há muita samambaia na sombra, no brejo', **2. Amambái**; *karai oheróy Amambáiramo ko aldeia Gwapo'y* 'os não indígenas denominam Amambái esta aldeia Gwapo'y'.

amandáu n. **1. chuva de granizo**; *amandáu ikatu ne akājoka* 'a chuva de granizo pode quebrar sua cabeça', *amandáu ombyaipa che remitýngwe* 'a chuva de granizo estraga toda minha plantação', *amyndávy járy ha'e Jegwakava'yra* 'o dono-protetor da chuva com granizo é Jegwakava'yra' > Conf.: amyndávy, ama.

amandayvi n. **1. garoa**; *amandayvi ojehuve ro'yýpy* 'a garoa é mais comum no inverno' > Conf.: ama, amangy.

amangy n. **1. chuva fina**; *amangýpy* ou *hikwái* 'vieram debaixo de uma chuva fina' > Conf.: ama, amandayvi.

ama sunu n. **1. trovão com chuva**; *ama sunu jave ere va'erã "taaahhh"* 'quando troveja você tem que dizer taaahhh' > Conf.: ama vera, ára sunu.

ama vera n. **1. relâmpago com chuva**; *ama vera ha'e Teko járy rape* 'o relâmpago é caminho dos Donos do Ser' > Conf.: áratiri, ama sunu.

amba n. [hi-/iñ-] **1. casa terrena**; *eju cheha py, che amba py* 'vem para minha casa, ao lugar onde vivo', *ka'agwýpy ha che ka'arupã ypýpe oime che rejupa, péva ha'e che ambánte ave* 'na mata e perto da minha roça está meu lugar de descanso e dormida, esse também é minha morada', *ambagwe* 'lugar que já foi morada, dormida ou de descanso', *ha'e oiko ko'ánga che ambagwépy* 'ele mora agora no lugar onde foi minha morada', **2. patamares superiores**; *Chiquito Pa'i oho Chiru amba py* 'Pa'i Chiquito foi para

a morada de Chiru (aos patamares superiores)',

3. lugar mais alto; *yrygwasu ojupi hi'amba py koty* 'a galinha sobe ao seu poleiro (lugar mais alto)', *oho amba py koty* 'foi ladeira acima, na direção de um lugar mais alto que o ponto de partida' > Conf.: áry².

(o-)ambakwái v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cantar de animais e de humanos** [esse cantar provém muitas vezes de animais que habitam outros patamares de existência], *ñande yvypóry kwéry ñaambakwáivy ñahenói teko járy py* 'nós, moradores da terra, ao cantar músicas das moradas de cima, pedimos aos donos do ser que venham até nós', *karaja oambakwái imbo'ehare rire* 'o macaco canta a música dos patamares celestiais depois daquele que lhe ensinou', *ju'i ha kururu oambakwái okýtaramo* 'a rã e o sapo cantam (coaxam) quando vai chover', *jagwa oambakwái imbora'úramo* 'o cachorro canta (uiva) quando anuncia mal agouro'.

amba'y n. var. ñamba'y, **1. embaúba**; *amba'y natekotevêi reñotý, ha'e opu'ã rei* 'a embaúba não é necessário plantar, ela cresce sozinha', *amba'y rykwe pohã porã pressão áltapy* 'o chá de embaúba é um bom remédio contra pressão alta', **2. pau de lixa**; *Pe mitã hesa rasy va'e aipohanõ ñamba'y pe* 'eu tratei com pau-de-lixo essa criança com conjuntivite' > Conf.: amba'y hovy, amba'y morotĩ, amba'y morotĩ.

amba'y hovy n. **1. embaúba verde**; *amba'y hovy rogwe iporã rembopara hagwã gwyrapa sārã térã kyharã* 'a folha da embaúba verde é boa para tingir a linha do arco ou da rede' > Conf.: amba'y.

amba'y morotĩ n. **1. embaúba branca**; *amba'y morotĩ péicha héry hi'a morotĩ gwi, pe hi'a ykwe iporã tesa rasýpe* 'a embaúba branca se chama assim por ter fruta branca, cuja água é boa para conjuntivite' > Conf.: amba'y.

amba'y pytã n. **1. embaúba vermelha**; *gwyrã, ka'i ha pira ho'u amba'y pytã'a* 'os pássaros, o macaco e os peixes comem a fruta da embaúba vermelha' > Conf.: amba'y.

ambe¹ adv. **1. um pouco**; *ambe'imi che ra'arô* 'me espera um pouco'.

ambe² n. [iĩ-] **1. silêncio**; *ñane ambe va'erã jaikévo ka'agwýpy* 'temos que fazer silêncio ao entrar na mata', *mbo'eháry oñe'ê jave iñambe mitāngwe* 'enquanto a professora explica, a criança faz silêncio', *ambe!* 'quieto/s! silêncio!', *ambéna!* 'silêncio! por favor!' ◇ N. Ling.: no contexto da mata, ambe é proferido em voz baixa ou sussurrando.

ambe³ v. intr. [e-, pe-] **1. fazer silêncio** [como verbo só existe no modo imperativo, recebendo só os prefixos pessoais de 2ª pess. sing. e pl], *peambe!* 'façam silêncio!', *eambe nde ave!* 'faça silêncio você também!'

ambere n. **1. lagartixa**; *erembohasa va'erã ambere nde ryére nde rye po'ihagwā* 'você tem que passar lagartixa na sua barriga para emagrecer no abdome'.

amboae n. [iĩ-] **1. diferente, estranho**; *aníke iñamboae pende hegwi ñande reko* 'que nosso modo de ser não se torne estranho para vocês', *iñambue che hegwi che memby* 'ficou diferente, estranho, meu filho (diz a mãe)', *ne amboae eterei ereho rire universidádepe* 'você está muito diferente, estranha, depois de frequentar a universidade', **2. outro**; *ko kwatia amboae mba'e* 'este documento é de outra pessoa', *tetā ambue* 'outro país', *tembi'u ambue* 'outra comida', **3. mudado, alterado, transformado**; *ko'ánga che tujáma ha che ambuéma che mitārusúró gware gwi* 'agora já sou velho e estou mudado em relação ao que era quando jovem', *che amboae he'ise che ambueha* 'che amboae quer dizer que eu estou alterado', *iñambue che memby* 'meu filho ficou transformado'.

ambota n. [iĩ-] **1. bigode**; *karaí iñambotagwasu, kaiowa naiñambotái* 'os não indígenas têm bigodes grandes, os Kaiowá não têm bigode'.

ambu n. [iĩ-] ã 'alma' + -mbu 'som', **1. expressão oral (fala) humano-animal**; *ava ha mymba kwéry iñambu* 'pessoas e animais têm expressão oral', *gwyrá kwéry iñambu amboae mbarakaja kwéry gwi* 'os pássaros têm outra forma de expressão oral

diferente da dos gatos', **2. murmúrio**; *tejupápy ñane ambu ñambogwevi hagwā jagwarete pyhare ha ñamoagwī hagwā ñane rembiarā* 'nos lugares de dormida (na mata) murmuramos (nossa reza) para fazer retroceder a jaguatirica durante a noite e para aproximar os animais de caça', *che ambuambúta che rejupápy* 'vou murmurar (minha reza) de vez em quando no meu lugar de dormida (na mata)', **3. ronco**; *ambu gwi ikatu jakwera* 'podemos sarar do ronco', *che kéra irū ambu che mombáy* 'o ronco do meu companheiro me acordou', *iñambu joa che jagwa kwéry okévy* 'meus cachorros roncam enquanto dormem'.

ambu'a¹ n. [iĩ-] **1. centopeia**; *mitā opoko va'e ambu'áre opyta otī ha'e upéa gwi nomendái* 'a criança que toca na centopeia fica tímida e, por causa disso, não se casa', *ambu'a oime heta ka'agwýre* 'tem muita centopeia no mato' ▷ sent. fig. **amuada/o**; *ñande javy'apa ha ha'éma katu iñambu'a jeýma ahecha* 'nós estamos todos e todas contentes enquanto vejo ela/e estar amuada/o novamente'.

ambu'a² n. ▷ Conf.: japeusa².

ambu'a'i n. ambu'a 'centopeia' + -'i 'pequena', **1. embuá, piolho-de-cobra**; *ambu'a'i ovy'a pytūhápe ha he'ōháre* 'a embuá gosta de lugares escuros e úmidos', *ambu'a'i ojeapakwa ha ojetepysu* 'a embuá se enrola e se estica', *ambu'a'i ñande su'úro opyta pytā hendagwe, ha'éma ndaipypíai* 'quando a embuá nos morde fica vermelho o lugar da mordida, mas ela não tem ferrão nem veneno', *kiriríja apytépy oī ambu'a'i* 'a embuá está entre os animais que acalmam os humanos', *ambu'a'i erembogwata va'erã mitā ipochýva jyváre ipochy poi hagwā* 'o piolho-de-cobra você deve fazer caminhar pelo braço da criança brava para deixar de ser brava' ▷ Conf.: *kiriríja, jatyta, vujeti*.

ambusu n. [iĩ-] **1. grande, largo**; *iñambusu oro'e kénte ikyra etereíva pe ha ipegwasúva pe* 'chamamos ambusu as pessoas muito gordas e largas'.

amby n. [iĩ-] **1. muco, catarro**; *che hu'úramo osē che amby* 'quando tusso, sai meu catarro', *mitā amby*

osyry itĩ rupi ‘o muco da criança escorre pelo seu nariz’.

ambýi n. [iĩ-] **1. costas**; *nache ambýi rasýi* ‘não tenho dor nas costas’, **2. lombar**; *che ambýi rasy ete ajepeava rire* ‘fiquei com muita dor na lombar depois de ter carregado lenha’, *iĩambýi rasy gwi ojepichyuka* ‘por ter dor na lombar, manda-se fazer massagem’
▷ Conf.: aseí.

(o-)ambýu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. amolecer**; *aambýu iraity tatápe* ‘amoleço a cera ao fogo’, **2. cozinhar**; *nde ereambýu mandí’o, mandí’o kau’urã* ‘você coloca a mandioca para amolecer, para fazer um caldo grosso de mandioca’, **3. sovar**; *Floriza oambýu chiparã* ‘Floriza sova a massa para a chipa (o pão de milho)’ ▷ sent. fig. **amolecer o jeito da pessoa**; *emombyumombýuke ne rembireko, nde reja hagwã ereho partidoha pe* ‘amolece o jeito de tua companheira para ela te deixar ir jogar bola’.

ambýu² n. **1. catarro**; *mitã iĩambýu* ‘a criança tem catarro’, *nache ambýui* ‘não tenho catarro’, *aípe’a jari pe iĩambýu* ‘tiro o catarro da vovó’.

(o-)ami¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-ñ-ami, **1. espremer, ordenhar**; *ikatu ñañami vaka, kavara, typyratyrã, yva ha’e ei* ‘podemos ordenhar (espremer) vaca, cabra, mel, frutas e mandioca ralada’, *ore Kaiowá oro’e ha’e oami, Gwarani katu he’i ha’e oñami* ‘nós, Kaiowá, dizemos ha’e oami, os Guaraní dizem ha’e oñami’, *che aamikwaa vaka* ‘eu sei ordenhar vaca’, *ēju ñaami ei* ‘vem, vamos espremer o favo de mel’.

ami² n. [iĩ-] **1. ordenha, espremeção** [ami é usado neste caso em combinação com outros termos], *typyratyrã amihápy oroho* ‘vamos ao local onde se espreme a mandioca’, *vaka ami peteĩ tembiapo pohýi* ‘a ordenha de vaca é um trabalho pesado’, *pe vaka ikamby!* *iĩamihápy ahase* ‘essa vaca tem muito leite! Gostaria de ir na sua ordenha’.

amo dem. **1. lá**; *amo oime jagwarete* ‘lá tem jaguar’, *amo gwi* ‘de lá’, *amo gwive* ‘de lá em diante’, *amo peve* ‘até lá’, *ko’a gwive amo peve oremba’epa raka’e* ‘(dizem

que) daqui até lá tudo era nosso’, *amo koty/amóngoty* ‘para lá/ para aquele lado’, *okwa amo koty* ‘correu para lá’, *amo koty* ‘para aquele lado’, *amóngoty oime te’ýi rupa* ‘para aquele lado estão as dormidas dos indígenas’, *amongotyve* ‘mais para lá’, *che róga opyta amongotyve* ‘minha casa fica mais para lá’, *amóta* ‘vai ser lá’, *aipota amóicha che aorã* ‘quero uma roupa como aquela de lá’, *amo va’e* ‘aquela/ aquele/ aquilo’.

amómy adv. amo ‘lá’ + -my ‘em’, **1. dias intercalados**; *amómy jepi* ‘em dias intercalados’, *amómy jepi oroha’ã mborahéi* ‘dia sim dia não ensaiamos os cantos’.

amongwe n. amo- ‘lá’ + -ngwe ‘coletivo’, **1. as (pessoas) de lá, as de lá**; *amongwegwa ohoséne ave* ‘as (pessoas) de lá devem querer ir também’, *ko’ápy oroime orekwe, amongwe va’e ndoúi joty* ‘aqui estamos nós, as (pessoas) de lá ainda não vieram ainda’.

amýndávy n. ▷ Conf.: amandáu.

amyrĩ n. [iĩ-] var. amyrĩ, **1. finada/o**; *che jari amyrĩ che mbo’e va’ekwe kaiowa rekóre* ‘minha finada avó me ensinou no modo de ser Kaiowá’, **2. antepassado**; *ore amyrĩ ojapo araka’e yvy gwi japepo* ‘dizem que os nossos antepassados faziam panelas de barro’
▷ Conf.: myamyrĩ.

ana n. [i-] **1. grossa/o, grossura**; *iana che pire* ‘minha pele está áspera (é grossa)’, *che pire ana* ‘tenho a pele grossa’ ▷ sent. fig. **fechado**; *che apysakwa rana* ‘estou com ouvido meio fechado, estou meio surdo’, *trad. lit.*: ‘estou com o ouvido meio grosso’ ◇ N. Ling.: ocorre com ‘r’ inicial fazendo parte da raiz em sintagmas onde a palavra anterior terminava em ‘r’ ▷ Conf.: anambusu, anambusukwe.

aña n. **1. demônio** ▷ Conf.: aňang.

anambusu n. [iĩ-] ana ‘grossura’ + mbusu ‘grande’, **1. grosso**; *iĩanambusu porã che ahoja* ‘meu cobertor é bem grosso’, *naiñanambusúi che ao, upéa gwi che ro’y* ‘minha roupa não é grossa, por isso tenho frio’
▷ Conf.: ana.

anambusukwe *n.* [iĩ-] anambusu ‘grosso’ + -kwe ‘o que foi’, **1. grossura, espessura, textura grossa**; *emedi chévy iñanambusukwe* ‘mede para mim sua espessura’, *ehaimi chévy ko’ápy mboýti pe vyvra pukukwe, ipekwe ha iñanambusukwe* ‘escreve para mim aqui, por favor, qual é o comprimento, a largura e a grossura dessa madeira’ ◇ N. Ling.: o sufixo -kwe tem a função de isolar a qualidade ‘grosso’ do nome, criando uma espécie de substantivo abstrato genérico, ‘a grossura’ ▷ Conf.: ana.

añamirĩ *n.* aña ‘demônio’ + -mirĩ ‘pequeno’, **1. demônios menores, secundários** [o sufixo -mirĩ indica que se trata de um ser sobrenatural com menos poder], *añangapiry ryapu añamirĩ tyvuñe’ẽ* ‘o som das folhas do pé de anhangapiri é o assobio dos demônios menores (sinal de sua presença nas proximidades)’ ▷ Conf.: aña, aňang, aňangusu.

aňámoke *adv.* **1. não! não mesmo!**; — *erekarúma pa?* — *aňámoke!* — ‘você já almoçou?’ — não mesmo!.

aňámona *adv.* **1. que esperança! de jeito nenhum!**; — *erehóta tipo opitáu py?* — *aňámona!* — ‘você vai ao hospital?’ — de jeito nenhum!.

aňang *n.* var. aña, aňáy, **1. demônio** [um gênio com poder para o bem e para o mal, que não rivaliza necessariamente com as divindades], *oĩ aňang iporayhu’e’yva, ko’áva ha’e angwéry ñemoñáy* ‘há demônios que não têm compaixão, estes são descendentes das almas terrenas erráticas de pessoas falecidas’, *aňang rembypy opyta paráry rembe’yre* ‘o lugar de origem do demônio fica na beira do mar’, *aña eremboete va’erã* ‘o demônio deve ser respeitado’, *aňáy hi’e katu ave* ‘o demônio também faz bem suas tarefas’ ◇ N. Ling.: o som consonantal de aňang pode variar para aňáy e, quando perde a consoante, se torna aña ▷ Conf.: aña, aňamirĩ, aňangusu, aña retã.

aňangapiry *n.* aňanga ‘demônio’ + pir(e) ‘pele’ + y ‘água’, **1. aningapiri, anhangapiri, pixirica**; *aňangapiry ha’e aña jahe’o* ‘(o som produzido pela) aningapiri é o choro do demônio’, *Kaiowa okyhyje aňangapiry ryapu gwi* ‘as/os Kaiowá têm medo do

som da aningapiri’, *oñendukárõ aňangapiru ndévy ka’agwýre erejevý va’erã* ‘se a aningapiri se faz ouvir a você na mata, você tem que voltar, sair da mata’, *kaiowa ohendúrõ aňangapiry he’i va’erã ichupe terehóky amongoty* ‘quando uma pessoa Kaiowá escuta o assobio da aningapiri deve dizendo lhe dizer: vá para lá’ ◇ N. Cult.: a aningapiri é considerada árvore do demônio, pois, ao esfregar-se um galho no outro, produz um assobio triste que indica a proximidade do demônio ▷ Conf.: vyvra jekyty.

aňangusu *n.* aňang ‘demônio’ + -usu ‘grande’,

1. demônio principal [usu determina que o termo se refere a seres sobrenaturais mais poderosos na taxionomia espiritual], *aňangusu oĩ iporayhúva, imarãngatúva, oporomongweráva* ‘há demônios poderosos que têm compaixão, que são bondosos, que curam’, *aňangusu iporayhu, imarãngatu, oporomongwera* ‘o grande demônio tem compaixão, tem virtude, ele cura’, *oĩ aňangusu iporayhu’e’yva, ko’áva ha’e angwéry gwi oñemoña va’ekwe* ‘há demônios poderosos que não têm compaixão, estes são descendentes de almas penadas’, *ekwa aňangusúpy!* ‘vá para demônio! vá para o inferno!’ ▷ Conf.: aña, aňang.

aña retã *n.* aña ‘demônio’ + r-etã ‘lugar’, **1. inferno** [lugar onde domina o demônio], *ekwa aña retã me* ‘vai para o inferno’, *ko va’e peteĩ aña retã ete!* ‘este aqui é um verdadeiro inferno!’, *kuña ijagwasáva renda ha’e aña retã* ‘o lugar de mulheres com uma conduta sexual desviante é o inferno’ ▷ Conf.: aňang.

andai *n.* [iĩ-] **1. abóbora** [diversos tipos de abóbora do gênero Cucurbita], *andai ja’u avei pirándi* ‘comemos a abóbora também com peixe’, *andai ysy iporã perépy omyatyro nde pire ha omboje’o pere* ‘a resina da abóbora é boa para cicatriz, recompõe a pele e apaga a cicatriz’, *andai ra’yĩ eremaimbe va’erã avati ra’yĩ jave* ‘você deve torrar a semente da abóbora com a semente do milho’ ▷ Conf.: andai aky, andai asa’ĩ, andai kururu.

andai aky *n.* [iĩ-] andai ‘jerimum’ + aky ‘verde’,

1. abobrinha, abóbora verde; *kaiowa opikase andai aky so’o rehe* ‘nós Kaiowá desejamos comer abobrinha com carne’ ▷ Conf.: andai.

andai asa’ĩ *n.* [iĩ-] **1. abóbora e moranga redonda**

e pequena; *andai asa’ĩ orojaxo so’o ndive karurā* ‘fazemos a abóbora redonda pequena com carne para almoço’, *anda’i asa’ĩ orojaxy avati ndive* ‘semeamos abóbora pequena com milho (no mesmo lugar)’ ▷ Conf.: andai.

andai kururu *n.* [iĩ-] andai ‘jerimum’ + kururu

‘sapo’, **1. abóbora-pele-de-sapo;** *andai kururu hogwegwasu ha pya’e opoñy* ‘a abóbora de casca enrugada tem as folhas grandes e se espalha rápido’, *andai kururu che sy ojaxy ha’eño, nombotyri* ‘minha mãe semeia a abóbora de casca enrugada sozinha em uma área, sem consorciá-la com outros cultivares’ ▷ Conf.: andai.

(o-ñ-)-andu¹ *v. tr.* [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. sentir;** *ñañandu imba’e mbyasy* ‘sentimos sua tristeza’, *oroñandu pene mba’e mbyasy* ‘sentimos a tristeza de vocês’, *peñandu vy’a pavē* ‘vocês sentem felicidade infinita’, *oñandu ñande rory* ‘ele sente nossa alegria’, *añandu ko’ápe che jopíva* ‘sinto algo me picando aqui’, **2. sentir dor, doer;** — *reñandúpa nde py’a?* — *añandu!* ‘— dói o teu estômago? — está doendo!’, — *oñandúpa iñakā?* — *oñandu!* ‘— dói a cabeça dele? — dói!’, **3. perceber;** *roñandu eregwahêrō pyhare pyte* ‘te percebi, quando você chegou tarde da noite’, *che andu che memby apu’ārō* ‘meu filho me percebeu quando me levantei (diz a mãe)’, — *che andúpa?* — *roñandu* ‘— me percebe? — sim, percebo você’, *ereñandu tipo pe yvytu ko pyhare pyte?* ‘você percebeu o vento tarde da noite hoje?’.

(o-ñ-)-andu² *v. intr.* [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. visitar doente;** *aháta añandu che sy’pe* ‘vou visitar minha mãe (que está doente)’, **2. visitar pessoa suspeita de práticas proibitivas** [investigar], *aha añandu ichupe hembíapa* ‘vou lhe visitar para investigar se ele/a fez feitiço’.

andyra *n.* **1. andirá, saci, martim-pererê;** *mitā ndaikatúi oha’ã andyra ñe’ē* ‘as crianças não devem imitar o canto do saci’, *andyra yvytugwasu mombe’uha* ‘o andirá anuncia a vinda do grande vento’.

andyra kyse *n.* **1. capim-santa-fé;** *andyra kyse oĩ ñu rupi* ‘o capim-santa-fé se acha no campo’, *andyra kyse ome’ē ñambyape hagwā óga* ‘o capim-santa-fé serve para cobrir a casa’.

añeĩ *adv.* **1. assim;** *añei ko ra’e* ‘assim que é verdade’, *añei anga ra’e* ‘assim que era verdade’, **2. oxalá seja assim;** *añei arāko ānga* ‘oxalá seja assim mesmo’, *añei arā ko ānga che memby ipochypa rire ou jevýne ko’ápy* ‘oxalá seja assim, que meu filho, quando passar a raiva dele, volte aqui’, **3. teria sido bom assim;** *añei arā teĩ ojapo kokwe* ‘teria sido bom assim, se ele tivesse feito roça’, *añei arā teĩ omba’apo* ‘teria sido bom assim, se ele trabalhasse’, *añei arā teĩ oikove* ‘teria sido bom assim, se ele sobrevivesse’.

añeípa *interr.* **1. não é assim?;** — *añeípa mbo’eháry ogwereko pirapire?* — *añeĩ!* ‘— não é assim que o professor tem dinheiro? — é assim!’ ◇ N. Ling.: expressão interrogativa que supõe uma resposta afirmativa.

añeĩry *adv.* **1. não, de jeito nenhum;** — *añeípa ne memby omendávama?* — *añeĩry* ‘— é verdade que tua filha já é casada? — não, de jeito nenhum’.

añete *adv.* **1. de verdade, verdadeiramente, certo, mesmo;** *añete piko erejúta che rógapy?* ‘é certo que você vai vir na minha casa?’, *añete okwera pe mitā* ‘essa criança sarou mesmo’, *añetegwānte he’i* ‘só disse o que é verdade’, *añetehápy oñomongeta ha’e kwéra* ‘conversaram de verdade’, *añetépo ra’e ereju* ‘então era verdade mesmo que você veio’.

añeve *conect.* ▷ Conf.: ajeve.

anga¹ *n.* **1. que está no lugar de** [posposto a termos de parentesco, significa enteada, enteado, madrastra, padrasto, etc], *che raxy anga* ‘minha enteada (diz o padrasto)’, *che ra’y anga* ‘meu enteado (diz o padrasto)’, *gwajýra anga* ‘a própria enteada dele’, *che memby anga* ‘minha enteada ou meu enteado (diz a madrastra)’,

che ru anga ‘meu padrasto’ (diz a enteada ou o enteado), *Péro ndohayhúi gwajýra anga py* ‘Pedro não ama sua própria enteada’, **2. falso, aparente, aparência, de mentirinha**; *omenda anga* ‘casou de mentirinha’, *ñemenda anga* ‘casamento falso’, *ñemano anga* ‘falsa morte’, *hasy anga* ‘está doente de aparência’.

anga² modalid. **1. pobrezinho, coitadinho** [expressa sentimento de pena], *petēi mitāmi anga* ‘uma criança pobrezinha’, *ndogwerekovéi anga ho’u va’erā* ‘coitadinho não tem mais nada para comer’, *ko che memby karia’y mi anga* ‘pobre este meu filho moço’.

ánga¹ n. [hi-] var. ang, āy, ’ā, **1. alma, consciência**; *che ángapy aikwaa* ‘sei na minha alma, na minha consciência’, *ánga marāngatu* ‘alma boa, consciência tranquila’ ◇ N. Ling.: termo de provável origem onomatopaica, que reproduz em seu próprio nome o som āy produzido na faringe, āy’o, ahy’o; em ánga, ang vai acrescido do a; āy e ’ā registram a perda do som consonantal presente em ang e sua redução a uma vogal nasal; ang é sobretudo a forma presente na formação de palavras compostas; aparentemente o significado que está na base destas formas e de seus compostos é o de alma, como expressão divina e divinizada ou como expressão terrena e animal, e o de representação primordial, original ▷ Conf.: ayvu, ñe’ẽ, ange’y.

ánga² adv. **1. agora**; *ánga ae rogwahẽ, oroho kuri jape’aha pe* ‘só agora chegamos, antes fomos catar lenha’, *ánga tipo erehóta nde syha py?* ‘você vai agora para (a casa de) sua mãe?’ ▷ Conf.: ko’ánga, āy.

angai n. ánga ‘alma, espírito’ + -ai ‘má, mau’, **1. mal**; *pe mitā sy oiko angai, oheja reipa imemby kwéry* ‘a mãe dessa criança vive mal, abandonou todos seus filhos e filhas’, **2. errada/o**; *oĩ kwimba’e heko angai etereíva ñande apytépy* ‘há homens de conduta muito errada em nosso meio’.

angaipa n. ánga ‘alma’ + ai ‘mal, mau, má’ + pa ‘tudo’, **1. pecado** [termo usado em contexto de

maior influência cristã], *angaipa pochy* ‘pecado grave’, *che jopy che angaipa* ‘meu pecado me atormenta’.

angaite adv. ánga ‘agora’ + ite ‘mesmo, verdadeiro’, **1. agora mesmo**; *angaite oho ndeha py* ‘agora mesmo ela/e foi para tua casa’, **2. logo mais**; *angaite ohóta ndeha py* ‘logo mais ela/e irá para tua casa’.

anga pyhy n. [hi-] ánga ‘alma’ + pyhy ‘pegar, agarrar’, **1. sofrimento intenso**; *che anga pyhy pe che rehe ojapo va’ekwe* ‘sofro muito pelo que me fez’.

anga pyry adv. **1. depois, daqui a mais um pouco**; *che ahátama nde tereho anga pyry* ‘eu já vou, vá você depois’, *pende pegwahẽ voi eterei ore orogwahẽ anga pyryve ríre* ‘vocês chegaram muito cedo, nós chegamos muito depois’ ▷ Conf.: angave.

(o-ñ-)angareko v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] ang ‘alma’ + areko ‘ter’, **1. cuidar**; *mitā oñangareko ijagwáre* ‘a criança cuida do seu cachorro’, *jari oñangareko gwemiarirō ngwéry rehe* ‘a avó cuida de seus netos e de suas netas’, *añangareko va’erā che jehe* ‘tenho que cuidar de mim’, *nde che angareko* ‘você cuida de mim’, *kunumi huvicha va’e oñangareko ivojávare* ‘o menino principal/primogênito cuida do menino menor’.

angaturā¹ adv. **1. agora**; *angaturā ha’e ipotĩ kuri ha angaturā iky’apaite* ‘agora (mesmo) ele estava limpo e agora (já está) todo sujo’ ▷ Conf.: anga pyry, angave.

angaturā² n. [iñ-] **1. beleza, bonita/o**; *amo jari kuña angaturā va’ekwe* ‘aquela avó foi uma mulher bonita’, *nde ningo che membykaria’y angaturārā voi* ‘você meu filho é para ser um jovem bonito mesmo’, *imitāme iñangaturā akwe* ‘quando jovem, era bonito’.

anga’unga’u adv. **1. fingidamente** [expressa uma ação realizada de forma fingida, ‘fazendo de conta’, sem integridade], *ho’u anga’unga’u kaitykwe* ‘fez de conta que bebeu a bebida de milho’, *oke anga’unga’u ko mitā* ‘esta criança finge que está dormindo’, *trad. lit.:* ‘esta criança faz de conta que está dormindo’.

anga'u ra'e interj. **1. quem dera!** [exprime desejo já impossível de ser realizado], *oikove anga'u ra'e che jari!* 'quem me dera que minha avó ainda estivesse viva!', *che anga'u ra'e mburuvicha ko tekohápy!* 'ah, se eu tivesse sido autoridade neste lugar!', *ndoúi anga'u ra'e mbaíry ko Ka'agwyrusúpy!* 'ah, se os não indígenas não tivessem vindo ao Mato Grosso!' ▸ Conf.: anga'uve.

anga'uve interj. **1. oxalá, tomara** [exprime desejo de que algo ocorra], *ho'u anga'uve mbo'eháry che rembi'u!* 'tomara que a professora coma minha comida!', *omenda anga'uve pe kwimba'e!* 'oxalá que esse homem se case!', *anga'uve jajohecha ko'érõite!* 'tomara que a gente se veja em breve!', *anga'uve aha ndeha py!* 'tomara que eu possa ir na sua casa!', *anga'uve opa ko mba'asy vai!* 'oxalá passe logo esta doença!' ▸ Conf.: anga'u ra'e.

angave adv. **1. agora;** *angave aháta* 'agora vou', *angave omba'ehéita* 'agora vai lavar suas coisas' ▸ Conf.: anga pyry, angaturã'.

ange adv. **1. há pouco, daqui a pouco** [tempo recente transcorrido ou a transcorrer], *angeve oja póta hembiaporã* 'daqui a mais um pouco fará sua tarefa', *angete oho* 'foi há pouco', **2. ontem** [em combinação com a palavra pyhare indica a última noite transcorrida], *ange pyhare* 'ontem à noite', *ou ange pyhare pyte* 'veio ontem tarde de noite', *angeve oja póta* 'daqui a pouco fará' ▸ Conf.: ange gwarã, angemirĩ.

ange gwarã adv. ange 'agora' + gwarã 'para', **1. daqui a pouco;** *ange gwarã oúta* 'virá daqui a pouco', **2. para daqui a pouco;** *ange gwarã che rembiapo* 'meu trabalho é (ficar pronto) para daqui a pouco' ▸ Conf.: ange, angemirĩ.

angeko n. [iĩ-] var. angekói, **1. angústia;** *che angeko che ra'y reko vaíre* 'sinto angústia pelo mal comportamento do meu filho', *trad. lit.:* 'minha angústia pelo mal viver do meu filho', *ñamói iĩangekói ko mba'asy vai rehe* 'vovô está angustiado pela epidemia', **2. preocupação;** *aréma iĩangekói jari* 'já faz tempo que a vovó tem preocupação', *che angekói nde rehe* 'tenho preocupação por você'.

angekói n. [iĩ-] **1. conversação, diálogo;** *jari iĩangekói hemiarirõpe hekorãre* 'vovó conversa com sua neta sobre o futuro modo de vida da neta'.

angekói asy n. [iĩ-] angekói 'conversar' + asy 'difícil, sofrido', **1. esbravejar, brigar;** *aníke ne angekói asy mitãme, oñemondýine igwyrã* 'não brigue com a criança, sua alma (seu pássaro) pode se assustar' ▸ Conf.: gwyriry².

angekýi n. [hi-/iĩ-] ang 'alma' + ekýi 'tirar', **1. sair a alma do corpo;** *angekýi he'ise ánga jehékýi, he'ise ohomaha yvágapy* 'angekýi significa que a alma da pessoa já saiu do corpo, que foi para os patamares superiores'.

angemirĩ adv. ange 'agora' + -mirĩ 'pequeno', **1. daqui a pouco;** *aháta agwata angemirĩ* 'daqui a pouco irei caminhar', *angemirĩvépy ajapóta che rembiapo* 'daqui a mais um pouco farei meu trabalho' ▸ Conf.: ange, ange gwarã.

(o-)angeraha v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ãng 'alma' + era- 'fazer junto' + aha 'ir', **1. levar a alma, levar a pessoa;** *Pa'i Kwara che angeraha iĩambápy* 'o Sol levou minha alma (me levou) para sua casa', *Pa'i Kwara oangeraha Chiquito Pa'i py* 'o Sol levou a alma (a pessoa) de Pa'i Chiquito' ▸ Conf.: angeru, angweraha.

(o-ñ-)angeru v.intr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] ãng 'alma' + er- 'fazer junto' + -u 'vir', **1. trazer de volta o fôlego, a alma;** *oñevanga va'e che angeru jevy* 'quem canta as palavras que curam (ñevanga) trouxe de volta minha alma', *jari oñangerúta che rehe* 'a avó vai fazer em meu favor o ritual de trazer de volta minha alma' ▸ Conf.: (o-ñ-)angeru.

angeve adv. **1. um pouco mais tarde;** *angeve aháta* 'irei um pouco mais tarde', *angeve oho* 'foi um pouco mais tarde' ▸ Conf.: angevengeve.

angevengeve adv. **1. ainda um pouco mais tarde;** *ndaikwaái mba'e oraitépa aháta chicha apohápy, che ra'arõ angevengeve* 'não sei que horas exatamente vou ao local onde se faz a chicha, me aguarda ainda um pouco mais tarde' ▸ Conf.: angeve.

ange'ỹ n. [iñ-] ãng(a) 'alma' + -e'ỹ 'sem', **1. seres sem alma**; *umi mba'e ãnge'ỹ gwi jagwerokyhyje va'erã kuña ipuru'áva, ikatu gwi ojepota hese ha ho'a mitã ãnge'ỹ tekohápy* 'temos que fazer com que a mulher grávida tenha medo (se proteja) dos seres desalmados, que podem possuí-la, se aninhar na sua barriga e fazê-la parir um bebê sem alma' ✧ N. Cult.: estes seres mitológicos são considerados presos às pedras e ao subsolo, incapazes de se reproduzir, vivem à procura de mulheres para engravidar ▸ Conf.: ãnga'.

ang ho n. [iñ-] ang 'alma' + ho 'partir', **1. expirar**; *iñang ho joty/hi'ang ho joty* 'a alma dela/e se foi mesmo', *ne ang ho pota jave* 'quando você está por expirar', **2. perder o fôlego**; *ne ang ho oñemondýi gwi nde gwya* 'você perdeu o fôlego, a sua alma, sua respiração, porque seu pássaro (representação da sua alma) se assustou'.

angu'a n. [iñ-] **1. pilão**; *angu'ápy orojoso avati* 'pilamos milho no pilão', *angu'a ojejapo vyra hatáva gwi* 'o pilão é feito de madeira dura'.

angu'a'y n. **1. bálsamo**; *angu'a'ype oñemyatyrõ ñande pire* 'esta árvore (de bálsamo) é boa para tratar a pele (de alergia)', *angwa'a'y gwi ojejapo chiru* 'da madeira do bálsamo se faz a cruz'.

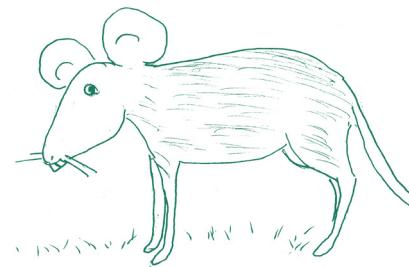
anguja n. **1. rato** [nome genérico dado a diversos mamíferos roedores: ratos, ratas, ratinhos e animais semelhantes], *anguja oĩ hetaichagwa* 'há ratos de diversos tipos'.

anguja akã petĩ n. *anguja* 'rato' + *akã* 'cabeça' + *petĩ* 'chata e esbranquiçada', **1. preá**; *ko anguja akã petĩ ja'úva, oiko patotyre, okaru mba'e rogwére ha mba'e rapóre* 'o preá é comestível, vive no meio de pastagens e se alimenta de folhas e raízes'.

anguja gwaki n. *anguja* 'rato' + *gwaki* 'cuíca' ▸ Conf.: gwaki.

anguja jagwa n. *anguja* 'rato' + *jagwa* 'cachorro', **1. furão**; *anguja jagwa oiko ka'agwýpy, okaru mandí'orã rapóre, ha'e oje'u* 'o furão vive na mata, alimenta-se da raiz do mandiocão e é comestível' ▸ Conf.: gwaki'i.

anguja pyju n. *anguja* 'rato' + *pyju* 'pé amarelo', **1. rato-doméstico**; *anguja pyju michĩ'i ha sa'yjungy, ovy'a kotypýre ha oiko ave mba'etýpy* 'o rato-doméstico é pequeninho e amarelado, gosta de estar dentro de casa, mas anda também nas plantações', *anguja pyju ho'u ojohúva tembi'u ogapýpy ha'e ho'u ave avati, mandí'o ha yva* 'o rato-doméstico come o que encontra dentro da casa e come também milho, mandioca e frutas' ▸ Conf.: siringu'i, chyrýngu'i.



anguja rugwái n. *anguja* 'rato' + *r-ugwái* 'rabo', **1. bananinha** [inclui várias espécies de cipó-cabeludo do gênero Polypodium, existe no campo e na mata, é medicinal], *anjuja rugwái iporã tye py ha hu'u py avei* 'a bananinha é bom remédio para diarreia e tosse', *anguja rugwái ikatu ereitykwa ytakúpy térã erembopupu ere'u hagwã* 'a bananinha pode ser tomada em infusão ou fervida', *anguja rugwái ñu regwa* 'espécie de bananinha ou cipó-cabeludo do campo'.

anguja yvygwy n. *anguja* 'rato' + *yvygwy* 'subterrâneo', **1. tuco-tuco** [pertence a roedores que vivem em galerias subterrâneas superficiais escavadas por eles mesmos], *anguja yvygwy rugwái hu'ũ ha iperõ* 'a rabo do tuco-tuco é mole e pelado', *anguja yvygwy ho'u te'õngwe* 'o tuco-tuco se alimenta de carniça'.

angusu n. [hi-] ang 'alma' + -usu 'grande', **1. alma de pessoa falecida** [é semelhante a angwéry, mas sem os atributos negativos que pesam sobre este; o termo é usado em velórios e rituais de enterro, geralmente, para encaminhar a pessoa falecida para o lugar ao qual pertence], *angusu nañanemondýi* 'o angusu não nos assusta', *angusu ndojepotáĩ kéntere* 'o angusu não se aposa do humano', *oipapa ichupe hi'angusu* 'estão cantando/contando para a alma da pessoa falecida (contando-lhe como encontrar seu caminho)' ▸ Conf.: angusu'i, angwéry.

angusu¹ n. [hi-] ang ‘alma’ + -usu ‘grande’ + -i ‘pequeno’, **1. alma de pessoa falecida** [angusu¹ i é auxiliar de angusu], *kaíowa ikyhyje omano va’ekwe gwi, ikyhyje hi’angusu gwi, hi’angusu¹ i gwi ha iñangwéry gwi* ‘os Kaiowá têm medo dos seres que já morreram, têm medo de sua alma angusu, de sua alma angusu¹ i e de sua alma angwéry’ ▷ Conf.: angusu, angwéry.

angwe¹ n. [hi-/iñ-] ang ‘alma’ + -gwe ‘o que foi’, **1. foto, fotografia, retrato**; *eipe’ami che angwe chévy* ‘tira minha foto para mim, por favor’, *oipe’a heta kénte angwe tekoharāmy ha omboysíta techapyrā* ‘tirou muitas fotos das pessoas dos acampamentos de retomada e fará uma exposição com elas’.

angwe² n. [hi-/iñ-] **1. assombração, fantasma** [equipara-se à imaginação fantástica não indígena], *ka’aru pytū osēse angwe tapére, semitério ypype* ‘à tardinha, escurecendo, costuma sair fantasma pelo caminho, perto do cemitério’, *angwe rehegwa ñemombe’upy oī heta televisãope ha internépe* ‘histórias de fantasmas têm muitas na televisão e na internet’, *angwe oiko ha’e ae, nome’ēi ereñemomba’e hese* ‘fantasmas e assombrações existem por si mesmos, não dá para se apropriar deles’, *che ména ohecha pyhare angwe* ‘meu esposo viu de noite uma assombração’ ▷ Conf.: angusu, angwéry.

angwe³ n. **1. alma terrena errática de humanos recém-falecidos**; *ñamói ha jari kwérynte opurahéi va’erā angwéry pe omondo hagwā ka’aru koty, ipyahúva ndaikatúiry ha’eño oha’ā pe purahéi angwery pygwa, ha’e kwéry oñe’ē rupínte va’erā gwamói pe ha ojari pe* ‘somente os avós e as avós podem cantar para as almas terrenas erráticas dos humanos, para fazê-las ir ao poente, jovens não podem cantar sozinhos este canto para as almas terrenas dos humanos falecidos, têm que fazê-los com seus avós e suas avós’, *mitā nde ererahái va’erā omanoahápy ikatu gwi angwéry ojechuka térā ohenói ichupe* ‘você não pode levar as crianças em velórios, a alma terrena errática da pessoa falecida pode se mostrar para ela e chamá-la’, *che ména ohecha pyhare che ru angwe* ‘meu esposo viu à noite a alma terrena de meu pai’, *angwéry ha’e ne alma opytaséva ko yvype,*

ha’e ojepotase oikovéa rehe, kéntere ha ne rymba kavajúre, kurére, vakáre, jagwáre ‘angwéry é a tua alma terrena que quer ficar aqui na terra e se encarnar em seres vivos, em pessoas, animais domésticos como cavalo, porcos, vacas e cachorros’, *angwe eremondo va’erā gwetā my, ka’aru kotyo* ‘a alma terrena de quem morreu deve ser enviada para o poente’.

angweraha n. ang ‘alma’ + gweraha ‘levar’ ▷ Conf.: angeraha.

angwéry n. ang ‘alma’ + -ngwéry ‘que foi’ ▷ Conf.: angwe², angusu.

ani adv. var. *añi*, *any*, **1. não**; *ani nde pochy che ndive* ‘não fica brava comigo’, *ereka’úramo ani reiko moto ári* ‘se estiver bêbado, não ande em moto’, *anína pe’u so’o* ‘não gostaria que comessem carne’, *anive reka’u* ‘não se embেবে mais’, *ani angáke!* ‘nem pense (fazer tal coisa)!', *ani angáke eremenda karaíre* ‘nem pense em se casar com não indígena’, *añi nde pochy che ndive* ‘não fique bravo comigo’, *any ere’u mandí’o pyrá* ‘não coma mandioca crua’, *any che ñe’ē apyihara* ‘não me corte, não se atravesse na minha fala’.

ani chéne interj. **1. não é possível! não acredito!** [expressa surpresa com frustração], *ani chéne hesarái che hegwi* ‘não é possível que ele tenha se esquecido de mim’, — *ereikwaáma iko kapitão ojejapiha?* — *ani chéne! ndaikwaái joty* ‘— você já sabe que o capitão foi baleado? — não é possível! não sabia ainda’, *umi kaiowa Tekoharāmygwa nomoíri vasina kovid pegwa,* — *ani chéne! ko vasina ñanemo’áva mba’asy gwi!* ‘— a comunidade kaiowá da retomada não se vacinou contra covid, — não acredito! como assim se esta vacina nos protege da doença!’, **2. espero que, é meu desejo que**; *ani chéne opa vasína la sínko mboyve* ‘espero que não termine a vacinação antes das cinco horas’.

anína interj. **1. meu Deus! que coisa! que bom! que bonito!** [admiração com ênfase de ternura e pena, o contexto indica a melhor tradução], *anína!* *iporā etépa* ‘meu Deus! que bonito’, *anína, pe gwyrami poráite!* ‘meu Deus, esse passarinho tão bonito!’, *anína upéicha!* ‘não é bom assim!’, *anina! ogwata porā*

joty ko ñande jari! ‘que bom! ainda caminha bem esta nossa avó!’

ano *n.* **1. anu** [diversas espécies de pássaros chamados genericamente de anu], *ano oĩ hetaichagwa, ha'e gwyra erejuhúva opa rupi* ‘o anu é um pássaro de diversos tipos, é um pássaro que se acha em todas as partes’.

año *n.* var. ño, **1. só**; *aiko che año* ‘vivo só’, *ore año* ‘só nós’, *ko'ápy che año agwahukwaa* ‘aqui só eu sei cantar-dançar o gwahu’, *che año aiko* ‘moro só’, *ou ha'eño* ‘veio só’, *che añoñte* ‘apenas eu’, *che añoñte akwera* ‘só eu sarei (dando a entender que as outras pessoas não sararam e que quem sarou sarou por seus próprios meios)’, *ore ño oroju* ‘viemos sós’, *ore ño orojoko yvytu* ‘nós, sozinhos, detivemos o vento’, *peteĩ ño* ‘só um’, *aju che ño* ‘venho só’, *nde ñótepa ereju nde syhápy* ‘você vem sozinho para a casa de sua mãe?’.

anogwasu *n.* ano ‘anu’ + -gwasu ‘grande’, **1. anuguaçu**; *anogwasu oiko y syryháre, ha'e hũ ha hete tuicha* ‘o anuguaçu vive nos rios, é preto e grande’ ▷ Conf.: anopyrú, ano.

ano hũ *n.* ano ‘anu’ + hũ ‘preto’, **1. anu-preto, anum preto**; *anu hũ ovy'a kwarahýpe* ‘o anu-preto gosta de estar no sol’, *ano hũ oñombyaty iro'ýrõ* ‘os anus-pretos se aglomeram quando têm frio’ ▷ Conf.: ano'i, ano.

ano'i *n.* ano ‘anu’ + -i ‘pequeno’, **1. anu-do-brejo, anu pequeno, anu-preto**; *ano'i oiko juvyýre ha ka'agwýre* ‘o anu pequeno vive nos brejos e na mata’, *ano'i oiko ovy'a oñondive* ‘os anus-do-brejo gostam de andar em bando’ ▷ Conf.: anohũ, ano.

ano pyrú *n.* **1. anu-grande, anuguaçu**; *ano pyrú tuicha aráraicha, y rehe* ‘o anu-grande é grande como uma arara, gosta de andar em lugares com água’, *ano pyrú oiko y syryháre, ha'e hũnte ave ha hete tuicha* ‘o anuguaçu vive nos rios, ele é também preto e de corpo grande’ ▷ Conf.: anogwasu, ano.

(o-ñ-)-añuã *v. tr.* [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. abraçar**; *karai kwéra oporoañuãkwaite* ‘os não indígenas gostam

muito de abraçar’, *kovid aja ndaikatúi ñañañuã avave py* ‘durante a epidemia da covid não podemos abraçar ninguém’, *nde ereañuã ne memby* ‘você abraça teu filho (falando-se com a mãe)’ ▷ Conf.: añuva, ñañuva.

añuã² *n.* **1. abraço**; *añuã mbarete* ‘forte abraço’, *amondo ndévy añuã* ‘te envio um abraço’ ▷ Conf.: añuãgwasu, añuã'i.

añuãgwasu *n.* añuã ‘abraço’ + -gwasu ‘grande’, **1. forte abraço, grande abraço**; *kaíowa kwéra ndoporoañuãgwasúi* ‘as pessoas kaíowá não costumam dar fortes abraços’, *oromandu'a che rehe añuãgwasu* ‘me enviou forte abraço’ ▷ Conf.: añuã².

añuã'i *n.* **1. abraço suave, abracinho**; *añuã'i omomandu'a hese* ‘lembrou dele com um abraço suave’ ▷ Conf.: añuã².

ao *n.* [ij-] **1. pano ou vestimenta já feita**; *ao pyahu* ‘roupa nova’, *ao ky'a* ‘roupa suja’, *ijao morotĩ* ‘a roupa branca dele’, *ao atýra* ‘montão de roupa’, *ao sorokwe* ‘roupa estragada’, *ao ñemonde* ‘ato de vestir a roupa’, *ao ñemboi* ‘ato de despir a roupa’, *ao ipugwepugwe va'e* ‘roupa que está desbotada, roída, rasgada, furada, puída’, *ao rembe'y* ‘bainha ou barra de roupa’, *ijao morotĩ* ‘a roupa branca dele’.

aogwy *n.* [ij-] ao ‘roupa’ + gwy ‘debaixo’, **1. anágua**; *che aogwy morotĩ* ‘minha anágua é branca’, *ijaogwy sa'yju* ‘sua anágua é amarela’, *ndache aogwyi* ‘não tenho anágua’.

aojoheiha *n.* [ij-, oj-] ao ‘roupa’ + johéi ‘lavar’ + -ha ‘lugar onde’ ou ‘meio com’, **1. lavanderia** [qualquer lugar onde se lava roupa], *ore aoaojoheihápy nome'ëi kénte ambue oho omba'ehéi* ‘no lugar (do rio) onde lavamos nossas roupas não convém que outras pessoas vão lavar suas coisas’, **2. máquina de lavar, lavadora, lavadeira** [qualquer meio de lavar roupa], *che areko peteĩ ao aojoheiha* ‘eu tenho uma máquina de lavar roupa’, *aníke erejogwa ao aojoheiha oipokáva ha omokáva ao, erembokaigwepa reíta ne memby kwimba'e ha ne memby kuña* ‘não compre uma lavadora que torce e seca roupa, vai deixar preguiçosos seus filhos

e suas filhas’, *che ajojoheiha oñembyai* ‘estragou a minha máquina de lavar’, *oime kavõ ao ajojoheiha ha jajahuha* ‘há sabão de lavar roupa e sabonete para tomarmos banho’, *ógapy che tia ha’e ore ao ajojoheiha* ‘em casa a minha tia é a nossa lavadeira’.

ao po’i n. [ij-] ao ‘roupa’ + po’i ‘estreito’, **1. roupa estreita colada no corpo, roupa esportiva**; *ereñembosarai hagwã pelóta rehe emonde ao po’i* ‘se você vai jogar bola, veste uma roupa esportiva’, *kuña ko’ángagwa ipuru’áva omonde ao po’i, ymagware omonde ao pyrusu* ‘as mulheres grávidas de hoje vestem roupa colada no corpo, as de antigamente vestiam só roupa larga’ ▷ Conf.: ao.

aovete n. [ij-] ao ‘roupa’ + vete ‘verdadeiro’, **1. roupa ritual, roupa festiva** [considerada a verdadeira veste kaiowá], *aovete ao mandyju, morotĩ ha ojegwa urukúpe ha yvoty inimbo gwigwápe* ‘a roupa tradicional é de pano de algodão, branca e enfeitada com urucum e com flores feitas de linha’, *amondéta che aovete erenohẽ hagwã che angwe* ‘vou vestir minha roupa ritual para você tirar minha foto’, *ao vete* ‘roupa tradicional’, *kaiowa aovete rembe’y ojegwa inimbo sa’yju pe* ‘as vestes tradicionais Kaiowá estão enfeitadas com linha amarela’ ▷ Conf.: ao.

apa¹ n. [ij-] **1. câimbra**; *hasy opyta chévy che apahagwe* ‘ficou me doendo o lugar onde tive câimbra’, *che apa ro’y py* ‘tenho câimbra no inverno’, *nde apáramo ere’u va’erã pakova* ‘se tiver câimbra, você deve comer banana’, *nde jari ijapa ho’ysã gwi* ‘sua vó tem câimbra nos tendões porque faz frio’, *apa ojehuve ro’y pe* ‘a câimbra ocorre mais no inverno’.

apa² n. **1. pá**; *apa py ñambogwy yvy* ‘com a pá reviramos a terra’, *yvy ñambokwa hagwã ñaikotẽ apa rehe* ‘para furar a terra precisamos de pá’.

(o-)apajoyvy v. intr. [a-, ere-/re-, o-] apa- ‘corpo’ + -joyvy ‘lado a lado’, **1. deitar-se ao lado de alguém**; *che aapajoyvy che membyndi* ‘eu me deito ao lado da minha filha’, *nde ereapajoyvy ne ména ndie* ‘você se deita ao lado do seu esposo’, *ha’e oapajoyvy kypy’yrandi* ‘ela se deita ao lado da sua irmã menor’
◇ N. Ling.: só se conjuga no singular.

apakwa n. [ij-] apa ‘corpo’ + kwa ‘amarrado’, **1. encolhido**; *che apakwa che ro’y javénte* ‘fico encolhido só quando tenho frio’, *ijapakwapa hye rasy gwi* ‘fica toda encolhida por causa da dor de barriga’ ▷ Conf.: apakwapy.

apakwapy n. [ij-] apakwa ‘dobrado, enrolado’ + -py ‘paciente’, **1. dobrado**; *ao apakwapy* ‘roupa dobrada’, **2. enrolado**; *ogweraha lona hũ apakwapy gogarã* ‘levou lona preta enrolada para sua casa’ ▷ Conf.: apakwa.

apañuãĩ n. [iñ-] **1. pessoa que tem alguma deficiência física**; *ko mitã iñapañuãĩ, tekotevẽ oñembo’e porã ichupe mbo’eróype* ‘esta criança tem deficiência, é necessário que seja bem ensinada na escola’, *ymagware oimo’ã mitã iñapañuãĩva ange’y ñemoñareha, chévy gwarã katu umi mitã iñapañuãĩva Tupã gwemimboúnte ave, che che py’agwasu ambo’e hagwã ichupe kwéry* ‘as pessoas de antigamente achavam que as crianças com deficiência eram descendentes de seres desalmados, sem alma; já para mim as crianças com deficiência são também enviadas por Tupã, eu tenho coragem para lhes ensinar’.

(o-j-)apaso v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. moer**; *erejapaso so’o angu’ápy* ‘você mói carne no pilão’, **2. machucar**; *oñorairõ mitãngwe ha ojapaso enterove* ‘as crianças brigam e todas se machucam’ ▷ Conf.: apasokwe.

apasokwe n. [ij-] apaso ‘moer’ + -kwe ‘que foi’, **1. moído**; *so’o apasokwe* ‘carne moída’, *avati apasokwe* ‘milho moído’, *manduvi apasokwe pyre* ‘amendoim moído’, *so’o ijapasokwe eruka chévy* ‘envia para mim carne moída’ ▷ Conf.: apaso.

apasuru n. [ij-] apa ‘corpo’ + suru ‘derramar, vazar’, **1. pessoa fisicamente grande**; *karaĩ kwéra ijapasuruve kaiowa gwi* ‘os não indígenas são fisicamente maiores que os Kaiowá’.

apasusũ n. [iñ-] apa ‘corpo’ + susũ ‘tremor’, **1. tremedeira**; *iñapasusũ che memby* ‘meu filho ou minha filha tem tremedeira’, *apasusũ ome’ëve gwaigwĩ ha tujápy* ‘a tremedeira ocorre mais entre anciões e anciãs’, *apasusũmy gwarã pohã*

ndoikwaái karai kwéry, kaiowa mante oikwaa ‘para o mal do tremor, os não indígenas não conhecem remédio, só o Kaiowá conhece’, *mitārusu ha mitā kuña iñapasusũramo oñeimo’ãma hese kwéry ojepotaha vícho* ‘quando um jovem e uma moça ficam com tremedeira, já se pensa que do corpo deles se apossou um animal’.

apatĩ n. [iñ-] **1. cor cinza**; *che akā ragwe apatĩma ahávy* ‘já estou começando a ter cabelo grisalho’, *pe gwyra ijape apatĩ* ‘esse pássaro tem as costas cor cinza’.

apatĩngy n. [iñ-] *apatĩ* + *ky/ngy* ‘pouco’, **1. cor acinzentado**; *namorotĩ etéi, iñapatĩngy* ‘não é bem branco, é algo acinzentado’.

apatuka n. [ij-] **1. amassado**; *ijapatuka kwatia* ‘o papel está amassado’, *ijapatukapa che ao pe vosápy* ‘a minha roupa está toda amassada no saco’.

ape n. [ij-] **1. casca**; *andai kururu ndaijape s̄yiri* ‘o jerimum-pele-de-sapo não tem a pele (casca) lisa’, **2. casco, carapaça**; *karumbe ha tatu apekwápy eremboygwáramo ne rymba jagwa ha mbarakaja, ha’e kwéry hesāi porā, ndahasyrereíri* ‘se você fizer bebedouro para seus cachorros e gatos na carapaça da tartaruga e do tatu, eles não adoecerão à toa’, *oĩ kaiowa ovendéva tatu ha karumbe apekwe karai pe* ‘há Kaiowá que vende a carapaça do tatu e da tartaruga para não indígenas’, **3. cobertura, teto**; *che róga ape kapi’i* ‘a cobertura da minha casa é de sapé’, *nde róga ape yvyjygwe* ‘o teto da sua casa é de telha’ ▷ Conf.: *apegwy*.

ápe dem. **1. aqui, cá**; *ápe oĩ kwatia kwéra* ‘aqui estão os documentos’, *che aiko ápe, ko Panambípy* ‘eu moro aqui, no Panambi’, *ápe, ko che róga ape gwýpy, oĩ kwatia anambusu atā* ‘aqui, debaixo da cobertura da minha casa há um papelão bem grosso e duro’ ▷ Conf.: *a¹, ápy*.

apegwy n. [ij-] *ape* ‘casca, cobertura’ + *gwy* ‘debaixo’, **1. debaixo**; *che róga apegwýpe ndotykyí* ‘não goteja na minha casa’, *trad. lit.*: ‘não goteja debaixo do teto da minha casa’ ▷ sent. fig. **peessoa falsa**; *ijapegwypegwáva oñomi heko tee* ‘a pessoa falsa esconde seu verdadeiro modo de ser’, *oi kénte*

ijapegwypegwáva, ha’e ndohechaukái iñeñandu ‘há pessoas que são falsas, elas não mostram seus sentimentos’, *ha’e ijapegwypegwa* ‘ele tem duas caras’, *trad. lit.*: ‘ele tem (algo) debaixo de sua cobertura’ ▷ Conf.: *ape*.

apeju n. [ij-] morfologia *ape* ‘casca’ + *ju* ‘amarelo’, **1. maduro, quase maduro** [aplica-se a vegetais], *ijapejúma che remitýngwe* ‘já começa a madurar minha plantação’, *pakova ijapeju va’e he porā chyryry* ‘a banana meio madura é muito gostosa frita’ ▷ Conf.: *agwyje, aku’i, apeju, akāngwapy*.

(o-h-)apeko v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. visitar**; *ahapeko ichupe kwehe* ‘visitei-a/o ontem’, *erehapeko nde ave nde jari, aje?* ‘você também visitou tua avó, não foi?’, *ha’e ndohapekói ijarípe* ‘ela não visitou sua avó’.

apekũ n. [iñ-] *ape* ‘cobertura’ + *kũ* ‘língua’, **1. língua**; *apekũ pĩa* ‘aftas da língua’, *apekũ rapo* ‘base da língua, perto da garganta’, **2. palato duro**; *iñapekũ rasy* ‘tem dor no palato duro’.

apekũ apy n. [iñ-] *apekũ* ‘língua’ + *apy* ‘base’, **1. língua presa na base**; *che apekũ apy gwi añe’ẽ vai* ‘por ter a língua presa, falo mal’ ▷ Conf.: *apekũ sã, apekũ*.

apekũma n. [iñ-] **1. fuligem**; *henyhẽmba apekũma che rongusu rehe* ‘minha casa grande está cheia de fuligem’, *iñapekũma jari akarangwe* ‘os cabelos da avó estão cheios de fuligem’.

apekũmbe n. [iñ-] **1. língua presa**; *apekũmbe orévy ndaha’ei mba’asy* ‘língua presa para nós não é doença’, *mitā iñapekũmbe va’e orévy ndaivaíri* ‘a criança que tem língua presa para nós não é ruim’, *che ha’e nde ñane apekũmbe va’ekwe ñane mitāme ha’e upéi katu ñañe’ẽ porā* ‘eu e você tínhamos língua presa quando criança, mas depois falamos bem’.

apekũ pĩa n. [iñ-] *apekũ* ‘língua’ + *pĩa* ‘grão, ferida’, **1. afta na língua**; *iñapekũ pĩamba che memby* ‘minha filha, meu filho (fala a mãe) está cheia, cheio, de aftas na língua’ ▷ Conf.: *kũ pĩa*.

apekũ sã n. [iñ-] *apekũ* ‘língua’ + *sã* ‘corda’, **1. tecido que prende a língua, frênuolo, língua presa**; *pe*

apekũ sã opyta che apekũ gwýpe ‘tecido que prende a língua fica debaixo da língua’, *mitã ra’y iñapekũ sã ojáramo machu oikytĩ kyse takwapi py* ‘quando a criança nasce com a língua presa a avó corta o tecido que prende a língua com a faca de taquara’, *che remiarirõ iñapekũ sã* ‘meu neto tem língua presa’, *che che apekũ sã va’ekwe, ajopera rire katu aña’ẽ porã* ‘eu tinha língua presa (falava mal), mas depois de me operar disso falo bem’ ▷ Conf.: *apekũ apy, apekũ*.

apekwavo *n.* [ij-] *ape* ‘cobertura’ + *kwavo* ‘abertura’, **1. mandíbula superior**; *che rãimbi’y yvategwa oĩ che apekwavóre* ‘minha gengiva superior está na mandíbula superior’ ▷ Conf.: *juru kaygwa*.

(o-ñ-)apengo *v. tr.* [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. tecer, trançar**; *añapengo che yruperã* ‘estou tecendo para minha peneira’, *che gwyrapa jegwarã oñapengo chévy* ‘(ela/ele) trança para mim um enfeite para meu arco’ ▷ Conf.: *avoa*’.

apenu *n.* [iñ-] var. *apeno*, **1. saliência**; *iñapenumba che rova jari’i gwi* ‘meu rosto está cheio de saliências pelas espinhas’, **2. inchaço**; *iñapeno pe karai jyva, oisu’u ichupe kávy* ‘o braço desse homem está inchado, foi picado por vespa’ ▷ Conf.: *jegwyrugwyru, api ruru*.

(o-j-)ape’o *v. tr.* [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] *ape* ‘casca’ + -’o ‘tirar’, **1. descascar**; *ojape’o ikuru* ‘descascou seu abcesso’, *erejape’o nde róga otykypa gwi* ‘(você) destelha (descasca) sua casa, pois está gotejando tudo’.

apepu *n.* *ape* ‘casca’ + *pu* ‘porosa’, **1. laranja-azeda, laranja-apepu**; *heta apepu che korapýpe* ‘há muita laranja-azeda no meu quintal’, *apepu rogwe gwi orojapo cha* ‘da folha da laranja-azeda fazemos chá’, *oroñembo’ygwa apepu rogwe rykwere rehe* ‘bebemos, no lugar de água, o sumo da folha da laranja-azeda’.

(o-j-)aperapichy *v. tr.* [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] *ape* ‘pele’ + *apichy* ‘carinho, massagem’, **1. fazer carinho**; *ajaperapichy che rembiayhu* ‘faço carinho na pessoa que amo’ ▷ Conf.: *apere’e*.

apere’a *n.* **1. lebre, preá**; *apere’a oñani voi, oriparáramo hape rupi* ‘o preá corre em disparada, quando corre pelo seu caminho’, *apere’agwasu ha’e akuti yvyra’ija* ‘o preá grande é assistente da cutia (dizem-no por entender que este preá é ajudante da cutia)’.

apere’a jagwa *n.* *apere’a* ‘levre’ + *jagwa* ‘felino’, **1. raposa-de-gato, gato-mourisco, gato-preto, onça-de-bode e maracajá-preto**; *apere’a jagwa oripara apere’a, anguja ha rygwasu rapykwéri* ‘a raposa-de-gato corre atrás da lebre, do preá, do rato e da galinha’ ▷ Conf.: *jagwarundi*.

apere’a nunganunga *n.* *apere’a* ‘levre’ + *nunganunga* ‘muito parecido’, **1. porquinho-da-índia**; *ko apere’a nunganunga ndoikói ko’a rupi yma* ‘antigamente não havia por aqui o porquinho-da-índia’.

(o-)apere’e *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. acariciar, dar carinho**; *mbarakaja oapere’e imemby* ‘a gata acaricia sua cria’, *eapere’emi ichupe* ‘dá-lhe um pouco de carinho, por favor’, *erehayhúva pe ereapere’e* ‘você acaricia a pessoa a quem ama’ ▷ Conf.: *aperapichy, apichy*.

(o-)aperera *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. aplainar o chão**; *aapereráta ndévy ko yvy ha upéi akonkretáta* ‘vou aplainar o chão para você e depois fazer o concreto’, *óga rendagwã ereaperera rañe arã* ‘você tem que aplainar primeiro o local onde será erguida a casa’.

apesã *n.* [iñ-] **1. pendurada/o**; *avati iñapesã kosinápe* ‘o milho está pendurado na cozinha’, *avati iñapesã che róga kutuháre* ‘a espiga de milho está pendurada na travessa da casa’, *mitãngwe ao iñapesã okápy* ‘as roupas das crianças estão penduradas fora’.

apesẽ *n.* [iñ-] *apy* ‘ponta’ + *sẽ* ‘aparecer’, var. *apysẽ*, **1. aparecer**; *iñapesẽma oúvo che re’yí kwéra* ‘já vêm aparecendo meus familiares’, *are rire che jagwa okañy akwe iñapesẽ oúvy* ‘depois de muito tempo, meu cachorro, que se havia perdido, apareceu’, *iñapysẽma jasy, ohopáma arai* ‘já aparece a lua, as nuvens já se foram’, *ahecha iñapysẽ jari amo ka’agwy gwi, ogweru jape’a iñakã ári* ‘vi aparecer lá da mata a avó, trazendo lenha sobre sua cabeça’.

apesyĩ n. [iĩ-] ape ‘superfície’ + syĩ ‘lisa’, var. apesỹ,
1. lisa/o; *che ao iĩapesyĩ* ‘minha roupa está lisa’,
kaiowa kwéry akã rangwe iĩapesyĩ asy ‘o cabelo dos
 kaiowá é bem liso’, *iĩapesỹ porã che róga ape kapi’i* ‘está
 bem liso o teto de palha da minha casa’.

(o-j-)apete v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/
 ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. jogar ao chão** [trata-se
 geralmente de uma reação que só ocorre quando a
 pessoa está aborrecida], *che memby oĩemoyrõrõ ojapete*
ojohúva yvýre ‘meu filho, quando fica enfezado,
 joga o que encontra pelo chão’ > sent. fig.

responsabilizar; *ani erejapete che rehe ne mba’e vaikwe*
 ‘não me responsabilize pelo seu mal proceder’,
 trad. lit.: ‘não jogue em mim seu mal proceder’.

apeũ n. [iĩ-] **1. manchas pretas na pele**; *ijyva*
iĩapeũmba opyta ho’a rĩre chĩkréta gwi ‘seu braço ficou
 todo cheio de manchas pretas depois de cair
 da bicicleta’, *ohasáramo mitã ára, ojeasojavóne mitã*
iĩapeũmba va’e ‘se passar a data de nascimento
 do bebê, certamente nascerá uma criança com
 manchas pretas’, **2. ter hematomas**; *iĩapeũramo*
mitã, jari ombojahu isýpe pohãmy ‘se a criança nascer
 com hematomas, a avó (parteira) banha a mãe
 da criança com remédio’, *oinupa ichupe iména ha*
omoapeũmba ‘o marido bateu na esposa e a deixou
 cheia de hematomas’.

apevu n. [ij-] **1. indigestão, barriga estufada**;
che rye ijapevupa akaru heta rĩre ‘minha barriga está
 estufada depois de comer muito’, *jagwa ho’úramo*
ho’u’ỹ arã ijapevupa ha ikatu omanõ ‘o cachorro, quando
 come o que não deve, fica todo estufado e pode
 morrer’.

(o-j-)api v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/
 ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. acertar alguém com algo**;
ajapi gwyra ‘atiro e acerto pássaro’, *ojapi gwasu hu’ýpy*
 ‘atirou no veado com flecha’, *‘che mboyra vava’ he’i*
ojejapi akwe hu’y pe ‘che mboyra vava’ diz a pessoa
 que foi acertada por uma flecha’, *che rojapi ita py*
 ‘eu acertei você com uma pedra’, *che ajapi ichupe*
 ‘eu o acertei’, *che pojapi che ñe’ẽ my* ‘eu acertei vocês
 com as minhas palavras’, *nde che api ha rejapi ichupe*

ave ‘você me acertou e o acertou também’, *nde ore*
japi, nde ore api ‘você nos acertou, você nos acertou’,
ha’e che api, nde api, ñande api, ore api, pende api ‘ele me
 acertou, lhe acertou, nos acertou, nos acertou,
 acertou vocês’, *ore pojapi* ‘nós acertamos vocês’, *peẽ*
che japi, pejapi ichupe ha ore japi ‘vocês me acertaram,
 acertaram a ele e a nós’, *ajapi rygwasu itápy* ‘acerto a
 galinha com pedra’, *ajapi itápy* ‘atirar e acertar com
 pedra’, *mitãngwe oikovaíró ikatu ojojapi itápy* ‘quando
 as crianças brigam, podem se atirar e acertar com
 pedras’.

(o-ñ-)apĩ v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-,
 oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. cortar o cabelo**
bem baixinho; *aĩapĩ ipoty* ‘corto o cabelo dela/e’,
 trad. lit.: ‘corto sua flor’, *ha’e oĩapĩ porã ava áva* ‘ele
 corta bem cabelo de indígena’, **2. roer**; *oroĩapĩ*
mbokaja ra’ỹi ‘roemos o coquinho bocaíuva’, *pende*
peĩapĩ pindo aju ‘vocês roem pindó maduro’, *vaka*
oĩapi mbokaja ‘a vaca masca o coquinho’, **3. alisar**
madeira, raspar; *jari oĩapĩ yvyra mata katĩngwa*
rehegwa ojapo hagwã pohã ‘a avó raspa o tronco da
 árvore katĩngwa para fazer remédio’, *che ramói*
oĩapĩ porã yvyra’irã ‘meu avô alisa bem a madeira
 para os bastões’, **4. tosquiar**; *che naĩapĩkwaáĩ ovecha*
 ‘eu não sei tosquiar ovelha’, *oĩapĩ ijovecha* ‘tosquia
 sua ovelha’, *che ru oĩapi ovecha* ‘meu pai tosquia a
 ovelha’, **5. fazer a barba**; *che aĩapĩ che rendyva* ‘eu
 faço a minha barba’; **6. amarrar**, *aĩapytĩ gwembepi*
py ñuhã ‘amarro com guaimbé a armadilha’ ‘amarro
 com guaimbé a armadilha’ > Conf.: apĩngwe.

apía n. [r-, h-] **1. canaleta** [pequena incisão feita
 ao redor de hastes e pontas para amarrar algo],
aipota lapi hapía porãva amosãingo hagwã che borrácha
 ‘quero um lápis com uma boa canaletinha na
 ponta para pendurar minha borracha’, *nda hapíai*
ko’ã che arekóva ‘estes (lápís) que eu tenho não têm
 boa canaletinha’, *gwyrapa rapía* ‘a canaletinha do
 arco’, *mbaraka rapía* ‘a canaletinha da maraca (para
 amarrar a linha que une a haste com o Porongo)’.

(o-h-)api’a’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-,
 oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. castrar, retirar os**

testículos; *ore orohapi'a'o tóro ra'y michĩ reheve* ‘nós castramos o bezerro macho bem novo’, *ohapi'a'óta jave kurépe kure ohupipa hapi'a* ‘quando estava quase castrado, o porco encolheu seus testículos’.

apichã'i¹ n. [iĩ-] api ‘pele, pena, cabelo’ + cha’ĩ ‘amassado, enrolado’, **1. pena enrolada**; *ore orohayhu yrygwasu iñapicha'ĩ va'e, ha'e ovy'a ógarente voi, ndohói kokwépy, tuicha ha ho'o heta* ‘nós gostamos da galinha de pena enroladinha, ela gosta de andar perto da casa, não vai na plantação, é grande e tem muita carne’, **2. cabelo encaracolado**; *ore kaiowa ndaore ávy apichã'ĩry* ‘nós Kaiowá não temos cabelo encaracolado’ > Conf.: apichochõ, apopê.

apichã'i² n. [iĩ-] api ‘pele’ + -chãĩ ‘em posição pendular’, **1. crista**; *areko uru iñapichãigwasúva che rógapy* ‘tenho, em casa, galinha e galo com crista grande’.

apichakwa n. [ij-] **1. cicatriz** [sobretudo as deixadas pela mbiru’a ‘variola’, mas também por outras feridas], *heta apichakwa mitã retére* ‘há muitas cicatrizes de varíola no corpo da criança’.

apiche n. [ij-] **1. sabor e cheiro de queimado**; *kamby apiche* ‘cheiro ou sabor de leite queimado’, *ijapiche ne rembi'u* ‘sua comida tem cheiro/sabor de queimado’, *che apiche tatatĩme* ‘tenho cheiro a queimado pela fumaça’ > sent. fig. **mal cheiro**; *ijapiche ko che rapicha* ‘tem mal cheiro este meu próximo (dizem de quem não toma banho)’.

apichochõ n. [iĩ-] api ‘cabelo’ + chochõ ‘encaracolado’, var. pichochõ, **1. cabelo encaracolado**; *karaĩ kamba ha kuña kaiowa omendárõ mitã osẽ apichochõ* ‘quando um afrodescendente se casa com uma Kaiowá, a criança nasce com cabelo encaracolado’, *kaiowa kwéra naiñapichochõĩ* ‘as pessoas Kaiowá não têm cabelo crespo’, *kamba kwéry katu iñakã pichochõ* ‘já as pessoas de pele preta têm cabelo crespo’ > Conf.: apichã'i, apopê.

apichororĩ n. [iĩ-] api ‘cabelo, pele, pena’ + chororĩ ‘cabelo muito crespo’, **1. cabelo muito crespo**; *oĩ iñakãrangwe apichororĩva omoapesỹiukáva ha oĩ iñakãrangwe apesỹiva oñemoapichororĩva* ‘há pessoas que

têm cabelo muito crespo que mandam alisar e há as que têm cabelo liso e mandam enrolar’.

(o-j-)apichy v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. acariciar**; *ajapichy iñakãragwe, ajapichy che rembiayhu* ‘acaricio seu cabelo, acaricio quem amo’, *isy'e'y ojapichýrõ mitã my hi'ávy, ikatu ogweraha iñakãrangwe ojapo hagwã mba'e vai hese* ‘se outra pessoa que não seja a mãe acariciar os cabelos da criança, pode levar seus cabelos para fazer um trabalho ruim contra ela’, *kaiowa apytépe umi mitãme isy mante ojapichy arã iñakarãngwe* ‘entre os Kaiowá só as mães podem acariciar (pentear) o cabelo de suas filhas’, *kuña hyegwasúva oipichýrõ ne akarãngwe orahapáne omembýpe ha nemoakãperõne* ‘se a mulher grávida acariciar seus cabelos, levará seus cabelos para sua criança e lhe deixará careca’, **2. massagear**; *jari ojapichy ipuru'áva rye'a* avó massageia a barriga de quem está grávida’, **3. pentear**; *kaiowa apytépe umi mitã me isy mante ojapichy arã iñakarãngwe* ‘entre os Kaiowá só as mães podem pentear o cabelo de suas filhas’ > Conf.: apere'e.

apiku'i n. [ij-] api ‘couro cabeludo’ + ku'i ‘farelo, pedacinhos’, **1. caspa**; *ndache apiku'íry* ‘não tenho caspa’, *che apiku'i* ‘tenho caspa’, *jari ijapiku'i heta'a* avó tem muita caspa’, *gwyra kambiy ogweru apiku'i* ‘o pássaro tico-tico-rei traz caspa’, *apiku'i oime hetaichagwa* ‘há caspas de vários tipos’, *ho'apa pe apiku'i ijaóre* ‘cai toda caspa na sua roupa’ > Conf.: akãpe ky'a.

apĩngwe n. [iĩ-] apĩ ‘roer’ + -ngwe ‘que foi’, **1. roído**; *che amokã kwarahýpy mbokaja ra'yi apĩngwe ajoka hagwã* ‘eu seco ao sol a semente roída da bocaiuva para quebrar’ > Conf.: apĩ.

(o-h-)apirõ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. chorar ou chorar-cantar algo ou alguém**; *hapykwere ahapirõ ohóma jave* ‘choro sua ausência, sua lembrança’, *ahapirõ che memby, oho akwe masãhápy ha ndouvéi* ‘choro pelo meu filho que foi na colheita de maçã e não voltou mais’, *ehapirõ nde reko vaikwe* ‘chora seu

apiru'a

mal viver', *hapykwere ahapirô* 'choro sua ausência', *mitângwe ohapirô osy, oho gwi opitáu py* 'as crianças choram pela sua mãe que foi ao hospital' > Conf.: *gwerogwahu*².

apiru'a n. [ij-] **1. bolha mole**; *nde py ijapiru'a* 'seu pé está com bolha mole', *che po apiru'apa amba'apo rire che ka'arupâme* 'fiquei com a mão cheia de bolha depois de trabalhar na minha roça', *ijapiru'apâma nde py ra'e* 'pelo visto seus pés já estavam cheios de bolha'.

api ruru n. [ij-] api 'couro, pele' + ruru 'inchaço', **1. inchaço**; *ogwey che api ruru opu rire* 'diminui o tamanho do meu inchaço depois de sair pus' > Conf.: *jegwyrugwyrû*, *apenu*.

(o-j-)apiti¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. quebrar em pedaços**; *arjahápe y ajapiti che kambuchi* 'carregando água, quebrei em pedaços meu cântaro', *tata ojapiti japepo* 'o fogo quebrou em pedaços a panela de barro', **2. matar**; *che ndajapitíry avave pe* 'eu não matei ninguém', *ñande apiti y'uhéi* 'a sede está nos matando', *ñande rovaigwa ojapiti oikóvy mymba ka'agwy* 'nosso vizinho da frente anda matando animais selvagens' > Conf.: *juka*.

apiti² n. [ij-] **1. estar com fome**; *che apiti* 'estou com fome', *ndokyvêirô ñande apitipáta* 'se não chover mais vamos ficaremos todos com fome' > Conf.: *aypa*.

(o-j-)apo v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. construir, fazer**; *ajapo monde* 'faço armadilha', *ajapo óga* 'faço, construo casa', *ajapo vaipa che rembiapo* 'fiz toda errada minha tarefa', *ajapo tembi'u* 'cozinheiro, faço comida', *ojapo vai che rehe tembi'u* 'a comida me fez mal', *ojapo porã che rehe ne ñe'ê* 'tua palavra me fez bem', *ojapo porã che jagwa rehe pohã* 'o remédio fez bem ao meu cachorro', *ajapo katu che rembiaporã* 'faço bem minha tarefa', *ajapo che rogarã* 'faço para minha casa' > Conf.: *apoháry*, *apo'i*.

(o-j-)apoapy v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. fazer novelo**; *ajapoapy inimbo* 'faço novelo de fio' > Conf.: *hyvíra*.

apoháry n. [ij-] apo 'fazer' + -háry 'que, quem', var. *apoha*, *apohára*, **1. quem faz, fazedor/a**; *ore*

avaete rekópy ñande sy ha ñande ru pohã apoháry ave 'em nosso verdadeiro modo de ser indígena, a Nossa Mãe e o Nosso Pai são também fazedora e fazedor de remédio', *oikóti pende rekohápy ongsu apoha?* 'vive no território de vocês alguém que faz a casa comunal?', *mba'e apohára* 'quem faz coisas' > Conf.: *apo*.

apohaty n. [ij-] apo 'fazer' + -haty 'lugar freqüentado', **1. lugar onde se faz várias coisas**; *moôti chícha apohaty* 'onde será feita a chicha', *orohopa jegwa apohaty pe* 'fomos todos ao lugar onde estão sendo feitos os adornos'.

(o-j-)apo'i v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. fazer de menos, menosprezar**; *erejapo'íramo jepe nde sy ereikotevê hese* 'apesar de você menosprezar (fazer de menos) sua mãe, precisa dela' > Conf.: *apo*.

(o-j-)apokatu v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apo 'fazer' + katu 'bom, bem', **1. dar importância, valorizar**; *che ajapokatu ichupe, ha'e katu ndache apokatúi* 'eu o valorizo, mas ele não me dá importância', *avy'a pende apytépy che apokatu gwi* 'fico feliz entre vocês, porque me dão importância', *erejapokatu va'erã nde apokatúva py* 'você tem que valorizar quem lhe dá importância'.

apokytã n. [iñ-] **1. pedaço**; *yvy apokytã* 'pedaço de terra compactada, torrão', *so'o apokytã* 'pedaço de carne', **2. nó**; *inimbo apokytã* 'nó da linha', *ko mba'e apokytã hasýpe jajora* 'este nó desamarramos com dificuldade', **3. nódulo**; *añandu che kãmy iñapokytã* 'apalpo, no meu seio, um nódulo', **4. calombo, inchaço**; *che akã apokytã* 'ter galo ou calombo na cabeça', *iñakã apokytã opyta che memby ho'a rire* 'meu filho (ou filha) ficou com calombo na cabeça depois de cair'.

apoláu adv. ápo 'este' + láu 'lado', (empréstimo parcial do Espanhol ou Português lado) **1. para este lado, para cá**; *oho apoláu* 'foi para este lado', *ou apoláu* 'veio para este lado'.

(o-j-)apomemby v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apo 'fazer' + memby 'filho

ou filha da mãe', **1. embrulhar bebê**; *che ajapo memby che chumbi* 'eu enrolei meu filhinho', *gwachã, ejapomemby porã ne memby, mono iro'y* 'moça/mulher (dirigindo-se à nora), enrola bem tua criança para não ter frio', *ko mitã rupa erejapomemby hagwã mitã ra'y* 'estes cueiros são para você embrulhar o bebê',

2. pôr o alimento num invólucro para cozinhar [a expressão metafórica remete à ação de embrulhar um bebê], *ejapomemby pakova rogwépy* 'embrulha o alimento em folha de bananeira (como se fosse uma criança)', *trad. lit.*: 'embrulho a pamonha'.

apomô n. [iĩ-] **1. grudento, pegajoso**; *mba'e apomo* 'coisa pegajosa', *iĩapomô gwi vyra ndajekomo'ãi hese* 'por ser pegajosa a madeira, não vou encostar nela', *ei iĩapomô* 'o mel é pegajoso', *iraity iĩapomônte ave* 'a cera de abelha é também pegajosa', **2. espesso**; *eíra iĩapomô* 'o melado é espesso', **3. nódoa, resina**; *pakova máta apomôngwe ombyaipa che po* 'a nódoa da fruta da bananeira estragou toda minha mão', *yva apovô che mbojuru vaipa* 'a resina da fruta deixou minha boca rançosa' > Conf.: *apovô, ayvi*.

(o-j-)apomomby v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apo 'fazer' + -momby 'diminuir o tamanho', **1. ajustar roupa** [costurar diminuindo a medida anterior], *ikatúnepa ejapomomby chévy che kasô, che piru eterei gwi* 'seria possível você apertar a cintura da minha calça para mim, (porque) emagreci demais'.

(o-h-)apo'og v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] apo 'raiz dela/e' + -'og 'tirar', **1. arrancar raízes**; *ndahapo'oi joty che mand'i'o* 'ainda não arranquei a raiz da minha mandioca', *erehapo'ôma nde jety?* 'você já arrancou a raiz da sua batata doce?' > sent. fig. **desarraigar, desfazer-se**; *ahapo'og che reko vaikwe* 'desfaço-me da minha má forma de vida', *trad. lit.*: 'arranco a raiz da minha má forma de vida'.

(o-j-)apopa v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apo 'fazer' + -pa 'tudo', **1. terminar**; *erejapopáma ne rembiaporã* 'você já terminou sua tarefa'.

apopê n. [iĩ-] **1. encaracolado**; *pe mitã kuña hi'ávy apopê porã* 'essa moça tem o cabelo bem encaracolado', *aipota pe nde jagwáichagwa jagwa hi'ávy apopêva* 'quero um cachorro como o seu, que tem o cabelo todo encaracolado' > Conf.: *apichã'ĩ*, *apichochô*.

(o-h-)apopĩ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] apo 'fazer' + (a)pĩ 'cortar cabelo', **1. limpar, remover algo**; *ahapopĩ mand'i'o* 'limpo a (raiz da) mandioca', **2. alisar**; *erehapĩtamapa ko vyra?* 'você já vai alisar esta madeira?' > Conf.: *are'o, jejare'o, jejohýi, johýi*.

apotaha n. [ij-] **1. nuca**; *aipota che apotaha ruparã* 'quero algo para apoiar minha nuca', **2. costas**; *aroja che remityngwe che apotaháre* 'carrego a colheita da minha plantação nas minhas costas' > Conf.: *ajúra*.

(o-j-)apouka v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apo 'fazer' + -uka 'mandar', **1. mandar uma outra pessoa fazer algo**; *ajapouka che aorã* 'mandei fazer para minha roupa', *ojapouka chévy ha'e ndojaposéiva* 'me manda fazer o que ele não quer fazer'.

apu n. [ij-] **1. mentira, mentirosa/o**; *che apu gwi ndoipotavéi aha hóga py* 'por eu mentir, não quer mais que eu vá para sua casa', *nde apu hagwére ndajapomo'ãi erejeruréva chévy* 'porque você mentiu para mim, eu não vou fazer o que você me pediu', *che apu ndévy* 'eu minto para você', *anike nde apu avave py* 'não minta para ninguém', *nde japúrô chévy ndarogwerovivéi chéne* 'se você mentir para mim, eu já não acreditarei em você', *ñande japu rire japyta ñande py'a mokôimba* 'depois de mentir, ficamos todos divididos', *ijapu gwi voi ningo avave ndogwerovivéi ichupe* 'é por mentir mesmo que ninguém mais acredita nele' > Conf.: *japu*, *au*.

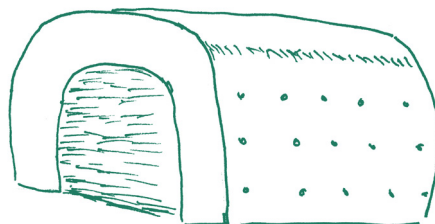
apu'a n. [ij-] **1. redonda/o, arredondada/o**; *ója ijuru apu'a* 'a panela tem a boca redonda', *kwarahy ijapu'a sa'yju porã oma'ẽ kirirĩhápy ñande rehe* 'o sol, bem redondo e amarelo, olha por nós em silêncio', *pelóta ijapu'a porã ndaikwáirô* 'a bola é bem redonda, esférica, se não estiver furada'.

apu'avy n. [ij-] apu'a 'esfera' + -vy 'aproximado',
1. elipse, elíptica/o [arredondada/o], *yrygwasu kaipíra rupi'a ijapu'avy puku* 'o ovo da galinha caipira é meio arredondado, é comprido nas pontas', *jasy nahenyhēi mbovyē ijapu'avy* 'a lua, antes de ser cheia é uma elipse'.

(o-h-)apy¹ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. queimar, tocar fogo**; *karai kwéry ohapy takware'ēndy* 'os não indígenas queimam o canavial', *ko'ánga heta ohapyséva ongsu* 'agora muita gente quer queimar as casas grandes (as casas de reza)'.

apy² n. [ij-] **1. ponta**; *hu'y apýpy oromoĩ kangwe gwigwa kyse* 'na ponta da flecha colocamos uma faca feita de osso', *inimbo apýra* 'ponta da linha', *che jyva kangwe apy rasy* 'tenho dor na ponta do osso do braço',
2. limite; *che kokwe apy* 'o limite da minha roça', *yvy ndaijapýi* 'o mundo não tem limite', *ndaijapýi tembiaporā ogapýpy* 'os afazeres domésticos não têm limite', *ijapy ko ñande rekove* 'tem limite esta nossa vida', **3. princípio**; *emombe'umína chévy ijapy gwive* 'conta-me, por favor, desde o princípio', *áry rapy* 'princípio do tempo-espaço, horizonte', **4. fim (de finalidade), objetivo**; *ipapa rapýpyma ñaime* 'já alcançamos nosso fim, objetivo, já chegamos ao lugar aonde desejávamos chegar', **5. útero**; *ijapy rasy* 'sofre do útero, tem dor no útero', *ñande apy héry ave ñande apyka* 'nosso útero se chama também nosso apyka, nosso assento'; **6. garupa**, *ejupi che apýre ha jaha* 'sobe na minha garupa e vamos', *che memby oho mbo'eróy py mótopy, ikypy'y apýri* 'minha filha foi para a escola em uma moto, na garupa de sua irmã menor' 'sobe na minha garupa e vamos'.

apy³ posp. **1. para baixo** [termo próprio da tecelagem, indica o fio torcido para baixo], *jari he'i gwemiarirō my ojapo apy hagwā inimbo apu'a* 'a vovó diz para a neta desenrolar a linha para baixo (na coxa)', *che ndajapo apýi che renimbo, che ajapo u kwa* 'eu não desenrolo a linha para baixo, eu enrolo para cima na coxa'.



ápy adv. 'a 'aqui' + -py 'em', **1. aqui, cá**; *ēju ápy* 'venha para cá', *ápy oikóta jerosy* 'aqui será celebrada a festa do milho' > Conf.: a', ápe, apygwa.

apygwa adv. ápy 'aqui' + -gwa 'procedente de',
1. daqui, deste lugar; *ore apygwapa pende amogwa* 'nós somos todos deste lugar, vocês são de lá', *apygwa ndoipyhyi joty sésta* 'as pessoas daqui ainda não pegaram cesta básica' > Conf.: ápy.

apyhã n. [i-] **1. cremoso, espesso**; *ha'use kau'ũ iñapyhã porã va'e* 'quero tomar uma sopa bem cremosa', *naiñapyhã joty che rembi'u* 'a minha comida ainda não pegou o ponto espesso'.

(o-j-)apyhara v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. entrar bruscamente**; *mitã ojapyhara che koty* 'a criança entrou bruscamente no meu quarto', **2. atropelar**; *toro ñarō ojapyhara alámbre* 'o touro bravo atropelou e cruzou o aramado' > sent. fig. **atropelar a fala**; *ojapyhara che ñe'ē, upémarō akirirĩ* 'atropelou minha fala, então me calei', *ñande ndaiporāi jahapyhara oñoñe'ē* 'não é bom uma pessoa atropelar a fala da outra' > Conf.: ike, japasuru, jeike.

apyhy n. > Conf.: apysy.

apýi n. [iñ-] **1. ponta do nariz**; *che apýimbe* 'a ponta do meu nariz é chata', **2. nariz**; *mitārusu apýire heta ari'i* 'há muita espinha no nariz do adolescente' > Conf.: akwa, akwã³, apy², apýi, apýingwa, hakwa, hatĩ, hopyta.

apýingwa n. [iñ-] **1. fossas nasais, narinas**; *hasy che apýingwa* 'minhas narinas doem', *che mendúvy apýingwápy oike peteĩ vyra pehengwe'i, oñembyai ha ojuka ichupe* 'na narina do meu sogro entrou um pedacinho de pau, infeccionou-se a ferida e isso o matou'.

apyka n. [ij-] **1. assento em geral**; *apykáre ñanderu ha ñandesy ombopara ava reko rehegwa* 'o Nosso Pai e a Nossa Mãe desenham e pintam grafismos da vida kaiowá sobre o assento ritual', *kunumi pepýpy kunumi ru kwéry ojapo gwa'yry py ijapykarā* 'no ritual de iniciação do menino, os pais

dos meninos fazem um assento ritual para seus filhos', *apyka mburuvicha* 'assento principal do menino primogênito nos rituais', *apykagwasu ári ikatu jagwapy ha ñaño* 'sobre o sofá podemos nos sentar e deitar', *opẽmba apyka retyma* 'a perna da cadeira está toda quebrada', *oroiporu apykáramo ita ha yvyra ave* 'usamos também como assento pedras e madeiras', **2. útero** [assento de embriões e fetos], *che apyka gwi oñehẽ che rugwy* 'meu sangue se derrama do meu útero', *ne ñemoñái apyka* 'o assento do seu rebento, seu útero' ▷ Conf.: *apykakwe*.

apykakwe n. [ij-] *apyka* 'assento' + -kwe 'o que foi', **1. assento quebrado** [que não serve mais para sentar], *apykakwe yvyra gwigwa jape'arã* 'o assento quebrado serve como lenha', **2. assento da pessoa falecida**; *ijapykakwe oñemõi va'erã ijáry ári ohóma jave hi'áry apýpy* 'o assento que pertenceu à pessoa falecida deve ser colocado sobre ela, na cova, quando ela partir para sua meta final' ▷ sent. fig. **pessoa defunta**; *apykakwe joty, apykakwe joty* 'verdadeiramente um ex-assento, uma pessoa defunta' ▷ Conf.: *apyka*.

apykwa n. [ij-] **1. punho da rede de dormir**; *oso gwi ikyha apykwa ho'a yvýpy* 'por soltar-se o punho de sua rede, caiu na terra', *ikangy che kyha apykwa* 'o punho da minha rede é frágil'.

(o-h-)apýña v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. juntar**; *ehapyña che rata* 'junta o fogo (para reacendê-lo)', *ehapyña jape'a* 'junta a lenha no fogo para queimar completamente', *ahapyña che yty* 'junto meu lixo para jogar' ▷ Conf.: *hatapyña, joaju', joapy'*.

(o-h-)apypa'ũmbeka v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. desvirginar, deflorar a mulher**; *ohapypa'ũmbeka mitã kuña ha oheja rei* 'deflorou a moça e a abandonou'.

(o-j-)apypy v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. apertar algo ou alguém**; *ajapypy mandí'o vosápy oíkeve hagwã* 'apertei a mandioca no saco para caber mais dentro', *ejapypyve mandyju ipovã pyre mynakúpe* 'aperta mais na cesta o algodão

penteadado', *ndaikatúi erejapypy mitãme ojahu jave, ojupíne ichugwi igwyrã* 'você não deve apertar a criança embaixo d'água quando ela está se banhando, (porque) seu pássaro-alma pode lhe abandonar'.

apýre adv. *apy* 'limite' + -re 'por', var. *apýri*, **1. na garupa, nas costas**; *ejupi che apýre ha jaha* 'sobe nas minhas costas e vamos', *che memby oho mbo'erópy py mótopy, ikypy'y apýri* 'minha filha foi para a escola em uma moto, na garupa de sua irmã menor'.

apyre'ỹ n. [iñ-] *apy* 'fim' + r-e'ỹ 'sem', **1. sem começo nem fim, eterno**; *yvyragwyjépy ojeiko vy'a apyre'ỹmy* 'na terra plenificada se vive em alegria sem fim', *ñande rugwasu rendápy vy'a apyre'ỹ memetépy ojeiko* 'na morada do nosso Grande Pai vivemos em alegria sem fim'.

(o-ñ-)apyrupã v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. macetar, macerar**; *añapyrupã ka'avo terererã* 'maceto ervas medicinais para o tereré', **2. bater com força**; *oñapyrupã hatã mbóipe* 'bateu com força na cobra', **3. moer**; *jari oñapyrupã so'o avatisokápy* 'a avó mói carne com a mão do pilão'.

apyryta n. [ij-] **1. pilar, esteio principal de uma construção**; *apyryta ha'e óga yta, yvyra óga mbytepygwa* 'o apyryta é o pilar central da casa, a madeira que fica no meio da casa', *apyryta ha'e yvyra yta ha okytánte ave* 'o apyryta é o mesmo que yvyra yta (tronco de árvore) e okyta (pilar da casa)', *opẽ che róga apyryta ha ho'a che róga* 'quebrou-se o pilar da minha casa e a minha casa caiu' ▷ Conf.: *yvyra yta, okyta*.

apyryve n. [ij-] **1. paz**; *ñambogwata va'erã teko apyryve* 'temos que levar adiante a vida de paz', *nde reko apyryve va'erã nde rogaygwa py* 'você tem que ter uma vida de paz com a sua família, com os seus familiares', *che apyryvéma, ndache pochyvéima* 'já estou sossegado, já não estou com raiva', *ko'ýte che ñemoyrõngwe ijapyryve* 'agora com mais razão ainda estou sossegada', **2. com** [junto a pronomes pessoais em função possessiva indica companhia], *erejuramo che apyryve ñamba'apóne oñondive* 'se vier sempre comigo, trabalharemos

apysa

juntos', Arami ohórô ñande apyryve ka'agwýre, oikwaapa va'erã pohã ka'agwy rehegwa ave 'se Arami fosse conosco para a mata, conheceria também todos os saberes da cura que há na mata'.

apysa n. [ij-] **1. ouvido**; *ijapysavy katu va'e* 'pessoa que tem bom ouvido, que ouve bem', *ñande apysa rupi ñahendu* 'ouvimos através de nosso ouvido', *ijapysa rasy vai che memby* 'minha criança tem muita dor de ouvido' ▸ Conf.: endu, apysakwa, apysaky, apysa kyrýu.

apysae'ỹ n. [ij-] apysa 'ouvido' + -e'ỹ 'sem', **1. pessoa surda**; *ijapysae'ỹ va'e nohendúi* 'a pessoa surda não ouve', **2. pessoa desobediente**; *ijapysae'ỹ etereíma pe che rapicha péva* 'já é demais desobediente esse meu colega'.

apysakwa n. [ij-] apysa 'ouvido' + -kwa 'buraco', **1. órgão do ouvido, ouvido interno**; *ñande apysakwa rupi ñahendu oñeñe'ëva* 'pelo nosso ouvido ouvimos o que se diz, o que fala', *ñande apysakwápy oĩ ñande apysa kyrýu* 'em nosso ouvido interno está o nosso tímpano' ▸ Conf.: apysa, endu, apysakwa kyrýu.

apysakwa kyrýu n. [ij-] apysa 'ouvido' + -kwa 'buraco' + kyrýu 'cartilagem', **1. tímpano**; *nde apysakwa kyrýu ikwáramo nde apysape erepyta* 'se o teu tímpano for perfurado você ficará surdo'.

apysaky n. [ij-] apysa 'orelha' + -ky 'tenra', **1. parte tenra na entrada do ouvido**; *che apysaky hasy* 'tenho dor na entrada do ouvido' ▸ Conf.: apysa.

apysa kyrýu n. [ij-] apysa 'orelha' + kyrýu 'cartilagem', **1. cartilagem da orelha**; *kuñataĩ ha mitãrusu äygwa ombokwauka ijapysa kyrýu* 'as moças e os moços de agora fazem perfurar a cartilagem da orelha (a parte superior)' ▸ Conf.: apysa.

apysape n. [ij-] apysa 'ouvido' + -pe 'achatado', **1. surdo**; *mbo'eróypy oĩ mbohapy mitã ijapysape va'e ha noñe'ëiva* 'na escola há três crianças surdas e mudas', *oĩ ave ijapysapéva ha oñe'ëva* 'há também quem não escuta, mas fala', *nohendúiva pe oje'e apysape* 'quem não escuta é chamado de apysape' ▸ Conf.: apysape, apysae'ỹ.

apysavy n. [ij-] apysa 'ouvido' + -vy 'controle, domínio', **1. ser/estar atento, prestar atenção em**; *che apysavy che mba'e yrúre* 'presto atenção no meu ônibus', *aréma che apysavy nde rehe* 'já faz tempo que estou prestando atenção em você (que estou de olho em você)', *nde apysavy porã ko kwatiáre* 'você prestou bem atenção no texto', *jagwa ijapysavy katu va'e erereko* 'você tem um cachorro de ouvido muito atento', *che ramói ijapysavy katu, upéa gwi opurahéi porã* 'meu avô tem ouvido atento e bom, por isso canta bem'.

apysê n. apy 'ponta, parte proeminente' + sê 'sair' ▸ Conf.: apesê.

apysy n. [ij-] var. apyhy, **1. ponto de chegada pretendido**; *che reko apyhy pe agwahê* 'cheguei à minha casa (no caso de o objetivo da caminhada ou da viagem ter sido chegar à casa)', *ñande reko apysy ko ro'y 2021pe ha'e jaropapa ko ñe'ëndy* 'nosso objetivo final neste ano 2021 é finalizar o dicionário' ▸ sent. fig. **fim da vida**; *ogwahêma heko apysy py* 'já chegou ao fim da sua vida (ao cemitério, já morreu)'.

apYTE n. [ij-] apy 'extremo, ponta' + te, 'centro, meio', **1. topo da cabeça**; *che apYTE rasy* 'dói o topo da minha cabeça', *che apYTE perô* 'tenho o meio da cabeça careca', **2. meio**; *karaí omoĩ chipa tumbykwa apYTépy kesu* 'o não indígena coloca queijo no meio da pamonha', *ijapyteso'óma ijai* 'a sua ferida já está na carne (já atingiu o meio)', **3. recheio**; *chipa ijapyte so'óva héry chipa so'o* 'a chipa que tem recheio de carne se chama chipa so'o (chipa de carne)', **4. recheio** ▸ sent. fig. **entre**; *ore apYTépe ndaipóri ipy'amirĩ va'e* 'em nosso meio não há pessoa medrosa' ▸ Conf.: mbyte, pyte, akã, akâng, apytere, apyte ru'ã.

(o-j-)apYTE'o v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] apyte 'miolo, parte interior' + 'o 'tirar', **1. tirar a polpa das frutas**; *nde erejapyte'o yva aju erejapo hagwã mba'e he'ê* 'você tira a polpa da fruta para fazer doce', *ha'éma ojapyte'o karanda ru'ã* 'já ela tira o coração da palmeira, o palmito'.

apyterakwa n. [ij-] apyte ‘topo da cabeça’ + r-akwa ‘ponta de’, var. pyterakwa, **1. proteção colocada sobre a cabeça para carregar cargas** [calço colocado sobre a cabeça para carregar objetos], *che apyterakwa porã gwi ndahasýi chévy che akã arojáro mba’e pohýi che akã ári* ‘por ter uma boa proteção, não dói a minha cabeça quando carrego coisas pesadas sobre a cabeça’, *eñemboapyterakwa porãke ani hasy ne akã* ‘peço-lhe que calce bem sua cabeça para que não lhe doa (ao carregar objetos sobre a cabeça)’, *emboapyterakwáke nde jape’a ruparã* ‘calce/forre bem sua cabeça, (a cama) para (carregar) sua lenha’
▷ Conf.: akângao, apyterao.

apyterao n. [ij-] apyte ‘topo da cabeça’ + r-ao ‘pano, tecido’, **1. proteção de pano usada no meio da cabeça ou na testa para se proteger do peso da carga**; *mynakũmy ererójarõ erejapytepeka va’ekwe eremoĩ arã apyterao* ‘para carregar sua colheita no cesto que se pendura na testa, você tem que colocar a proteção de pano’
▷ Conf.: akângao, apyterakwa, akângwa rupa.

apytere n. [ij-] apyte ‘centro’ + -re ‘o que foi’, **1. cérebro**; *ka’i apytere michĩve karaja apytere gwi* ‘o cérebro do sagui é menor que o do macaco’, *ñande apyterépy oĩ ñane mba’ekwaa ave* ‘em nosso cérebro se encontra também o nosso conhecimento’, **2. recheio, polpa** [parte interna de frutas, troncos e demais alimentos], *ygáry apytere pohã porã* ‘a parte interna do tronco do cedro é bom remédio’, *nda’uséi mbojape apytere* ‘não quero comer o recheio (miolo) do pão’, *pindo apytere* ‘miolo (palmito) do pindó’
▷ Conf.: apyte, apytero, apytu’ũ.

(o-j-)apytero v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. tirar a parte interna**; *ejapytero pindo ru’ã ja’u hagwã* ‘tira a parte mole do palmito do jeribá para comermos’, *ne akã rasy etereíró erejapytero va’erã túna ha eipichy ne akãre ijaysykwẽ* ‘se você tiver muita dor de cabeça, deve tirar o miolo do cacto e friccionar sua gosma na sua cabeça’
▷ Conf.: apytere.

apyte ru’ã n. [ij-] apyte ‘meio’ + r-u’ã ‘copa, ponta’, **1. topo da cabeça** [comparando o corpo humano

com as plantas], *ne akã ha’e nde apyte ru’ã* ‘o topo da tua cabeça é tua copa’
▷ Conf.: apyte.

(o-ñ-)apytĩ v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. amarrar**; *añapytĩ inimbo pe* ‘amarro (algo) com linha’, *oñapytĩ vaka osãmy* ‘amarra a vaca na sua própria corda’, *víchõ apytĩmby* ‘animal amarrado’, *iñapytĩmbyra* ‘amarrado’, *añapytĩ gwembepípy ñuhã* ‘amarro com guaimbé a armadilha’, *oroñapytĩ kyha ijapykwa gwi* ‘amarramos a rede desde o punho da rede’
▷ sent. fig. **amarrar, no sentido de assegurar o feitiço**; *oñe’ẽngaraíva oñapytĩ gwembiapo* ‘a pessoa que profere as palavras más amarra seu trabalho’.

apytu’ũ n. [iñ-] apyt(e) ‘parte interna’ + -u’ũ ‘brando, mole’, **1. cérebro**; *ñane akã ha’e ñane apytu’ũ renda* ‘nossa cabeça é o lugar de nosso cérebro’, **2. tutano dos ossos**; *apytu’ũ ha’e ave ñane kangwe apytu’ũ* ‘apytu’ũ é também a medula do nosso osso’, *enohẽ iñapytu’ũngwe puchéro gwi* ‘tira o tutano do puchero’
▷ Conf.: karaku, sakarõ, apytere.

(o-j-)ara v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. pegar**; *ajara avati ame’ẽ hagwã yrygwasu py* ‘pego grãos de milho para dar para as galinhas’, *ajara kagwĩ hy’a py* ‘pego a chicha com a cabaça’
▷ Conf.: (o-j-)aky’o’.

arã nom. pred. ▷ Conf.: va’erã.

ára n. ▷ Conf.: áry.

ara’a n. ára ‘tempo-espaco’ + ‘a ‘fruto’, **1. tempo de frutas**; *ara’ápy ja’u heta yva* ‘no tempo das frutas maduras, comemos muitas frutas’, *ko ara’ápy hi’aju manga*, *yvaporũ*, *gwavira*, *sirigwéla*, *angapiry*, *yva hũ*, *arasa* ‘neste tempo de frutas, amadurecem manga, jabuticaba, guavira, ciriguela, pitanga, amora, goiaba’.

ára aku n. ára ‘tempo-espaco’ + aku ‘quente’, var. áry raku, **1. verão**; *áry raku ogwahẽ vyty ro’ysã áry oho riréma* ‘o verão chega quando o tempo do vento frio já passou’, *áry akúpy ja’u kaiowa avatiky*, *avati jakaira* ‘no verão comemos milho verde Kaiowá, milho verde Kaiowá’, *áry raku ogweru mba’asy*, *mitã ochiri ha ombojevy ho’úva* ‘o verão traz doenças, crianças têm diarreia

e vomitam tudo o que comem', *ára akúpy pyhare mbyky* 'no verão a noite é curta', **2. dia quente**; *ára aku etépa!* 'que dia quente!', *ára aku gwi orokepa ka'aru* 'por causa do dia quente dormimos todos à tarde' ▸ Conf.: aku, ára katu.

ara'ara'a n. [ij-] **1. dor de ossos e tendões**

[provocado por quentura], *che ara'ara'apa* 'tenho dores em todo corpo', *che ara'ara'apa ára akúpy*, *che kãngwe rasya* 'no verão tenho muito reumatismo, doem todos os meus ossos'.

arachichu n. **1. araxixu**; *mitã ombyaty arachichu isy kokwe jerére ojejurupohanô hagwã* 'a criança junta araxixu ao redor da roça de sua mãe para fazer bochecho', *yma ore michĩ jave oroiporu va'ekwe arachichu orojoheĩ hagwã ore rãĩ ha ore rãĩmbĩra* 'antigamente, quando éramos crianças, usávamos araxixu para lavar nossos dentes e nossas gengivas' ✧ N. Cult.: planta que produz umas frutas pretas que, para os Kaioiwá, fortalecem a gengiva, acalmam a dor de dente e curam afta.

Aragwaju¹ n. ára 'tempo-espaço' + -gwa 'de' + ju 'cor amarelo-avermelhada', var. Aryju, **1. ser poderoso que provoca paixão descontrolada** [no tempo da floração de certos cipós e do ipê-amarelo, em julho, agosto e setembro, tempo de seca e de crepúsculos avermelhados, em Mato Grosso do Sul, o efeito sobre as pessoas costuma ser tristeza e depressão; na época da seca, este ser ocupa sobremaneira], *Kuñã Atygwasu rire osẽ Aragwaju ha orojovasa ichupe* 'depois da Assembleia Geral das Mulheres, o ser Aragwaju se mostrou no céu e nós nos benzemos para nos proteger dele', *karai ohayhu Aryju, oréma katu orokyhyje* 'os não indígenas gostam do ser Aryju, já nós temos medo dele' ▸ Conf.: akã raku, aryju².

aragwaju² n. var. arygwaju, **1. bom tempo, dia que segue a um temporal**; *ogwahêtama arygwaju* 'o tempo bom já vai chegar', *oky vaipa rire ou arygwaju* 'depois do temporal, vem o dia bom'.

ára gwy n. [hi-] ára 'tempo-espaço' + gwy 'debaixo', **1. debaixo do céu**; *ára gwy rehe ogwata arai* 'debaixo

do céu caminham as nuvens', *ára gwy py oho tatatĩ* 'a fumaça vai para debaixo do céu', *che ramói jusu araka'e ne ñandua ára gwýpy tañemoĩ* 'Meu Grande Avô, que eu me proteja debaixo do céu do seu ñanduá' ▸ sent. fig. **termo poético usado para indicar a parte das vestes rituais dos antepassados coberta de penas, como o ñandua** ▸ Conf.: áry².

aragwyje n. [ij-] ára 'tempo-espaço' + agwyje 'perfeito, pleno', **1. tempo-espaço perfeito, plenificado**; *vyv aragwyje* 'terra do tempo-espaço perfeito', *okaragwyje* 'pátio do tempo-espaço perfeito', *okaragwyje taperendy* 'caminho iluminado para o pátio do tempo-espaço perfeito (nome do grupo de canto do tekoharã Itay Ka'agwyrusu)' ✧ N. Cult.: Okaragwyje Taperendy é o nome do grupo de canto do tekoharã Itay Ka'agwyrusu, Douradina MS ▸ Conf.: araja², arypy.

ára gwyrá n. [hi-] ára 'tempo-espaço' + gwyrá 'pássaro', **1. grávida**; *che ára gwyráma* 'já estou grávida', *avy'aite hi'ára gwyrá hagwére che memby kuñã!* 'estou muito contente, porque a minha filha está grávida!', **2. pássaro-alma** [é um pássaro mitológico dos patamares superiores que representa a alma da pessoa], *hi'ára gwyrá tarojevy* 'que eu traga de volta a alma-pássaro da pessoa (palavras da celebrante do ñevanga)' ✧ N. Cult.: no contexto da gravidez, ára gwyrá se aplica só às mulheres, em outros contextos a todas as pessoas.

arai n. [ij-] **1. nuvem**; *arai ha'e áry poyvi* 'a nuvem é a coberta do céu', **2. nublado**; *ijaraipa ko áry* 'o dia tem muitas nuvens, está todo nublado' ▸ Conf.: ára jogwygwy.

araity n. [ij-] **1. cera**; *ambojapaite araity mandyjúre* 'passei toda a cera no algodão', *marikahápy oromoendy tataendy araity gwigwa oromohesakã hagwã ore koty* 'na caça acendemos vela de cera de abelha para iluminar nossa peça', *jate'i ijaraitýma* 'a abelha jatai já tem cera' ▸ Conf.: iraity.

araja¹ n. [ij-] ára 'tempo-espaço' + ja 'colado', **1. estado de mau humor**; *ijaraja jeýma ouvy* 'já está chegando de mau humor de novo', *ijaraja*

meme ojoupe che ru ha che sy ‘meu pai e minha mãe estão sempre de mau humor um para o outro’, *ndoka’úiramo hi’árakwaa, oka’úramo ijaraja* ‘quando não está bêbada, tem entendimento, quando está bêbada, é mal-humorada’.

araja² *n.* ára ‘tempo-espaço’ + ja ‘dono-protetor’, var. *aryja, aryju*, **1. dono do tempo-espaço**; *araja oikwaauka ñandévy mba’e ha araka’e tipo ñañemitĩ arã* ‘o dono-protetor do tempo-espaço nos faz saber o que e quando devemos plantar’, *aryja ohechuka ñandévy ro’yta tãrã okýtapa, ñama’ẽ va’erã áryre* ‘o dono-protetor do tempo-espaço nos mostra se fará frio ou se choverá, precisamos observar (os sinais do) tempo-espaço’ ▷ Conf.: *aragwyje, ára jegwaka, áry járy*.

ára jegwaka *n.* [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + *jegwaka* ‘enfeite da cabeça’, var. *áry jegwaka*, **1. seres criadores, enfeites do tempo-espaço, do universo** [nome próprio dado aos seres criadores], *ore ára jegwaka rajy, ára jegwaka ra’y* ‘nós somos filhas e filhos do enfeite do universo’ ▷ Conf.: *araja*², *aráva*.

ára jekoviarõ *n.* [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + *jekoviarõ* ‘mudança’, var. *árykañy*, **1. ano novo**; *ymagware ára jekoviarõ jave oroñombyaty ongusúpy ha oropurahéi* ‘antigamente, por ocasião do ano novo, nós (Kaïowá) nos juntávamos na casa grande e cantávamos’.

ára jogwy *n.* [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + *jo-* ‘um ao outro’ + *gwy* ‘embaixo’, **1. camadas superpostas de céu**; *ára jogwy ho’aho’va va’erã áry pahápy* ‘as camadas de céu irão cair uma a uma no fim do mundo’ ▷ Conf.: *ára gwy, áry*².

ára jogwygwy *n.* ára ‘tempo-espaço’ + *jogwygwy* ‘alusão ao entrecruzamento das nuvens em diversas camadas’, **1. dia muito nublado**; *ára jogwygwy jave jahechavy kwarahy* ‘em dias muito nublados, vemos mais ou menos o sol’, *ára jogwygwyramo arai ogwyugwyupa* ‘em dias muito nublados, as nuvens se movem daqui para lá e de lá para cá’ ▷ Conf.: *arai*.

araju *n.* ára ‘tempo-espaço’ + *ju* ‘amarelo’,

1. crepúsculo com céu amarelo-avermelhado; *araju ojehu julho gwive setembro peve* ‘o céu amarelo-avermelhado ocorre de julho a setembro’ ▷ Conf.: *ára kwatia*.

araka’e¹ *part. adv.* **1. no passado remoto,**

antigamente [indica tempos longínquos não presenciados pelo falante, não experimentados nem lembrados por ele, apenas repetidos; usa-se, sobretudo, nos versos e relatos que contam histórias de origem], *Icheru, araka’e, hiche hiche, Marana’y apotyro ojeupe araka’e hiche hiche* ‘Meu Pai, no passado remoto, hiche hiche, descrei o que foi criado, em benefício dos próprios seres criados, diante da ameaça do Vento Destruidor’, *trad. lit.*: ‘o Seu Meu Pai, no passado remoto, hiche hiche, tirei a flor para eles próprios, o Vento Destruidor’ (versos do canto da Nossa Mãe ao Sol), *yma araka’e vicho kwéry oñ’ẽ araka’e avei ñandéicha* ‘no passado remoto os animais falavam como nós’, *yma araka’e mymba kwéry yvypóry meme*. ‘antigamente, os animais eram todos humanos’.

araka’e² *interj.* **1. quando (em frase interrogativa)**;

araka’e piko erejũta? ‘quando você virás?’, *araka’e tipo ojejapo jevýta kunumi pepy?* ‘quando será feita novamente a iniciação do menino?’, *araka’e jaháta Brasília pe?* ‘quando iremos a Brasília?’.

araka’e tamo ra’e *interj.* **1. oxalá, quem dera (em frase exclamativa)**;

araka’e tamo ra’e reju! ‘oxalá você venha algum dia, quando será que você vai vir!’, *araka’e tamo ra’e ñañemũ jevy pyélopy* ‘quem dera a gente fazer compra de novo na cidade’.

araka’eve *adv.* *araka’e* ‘quando’ + *-ve* ‘mais’,

1. jamais, nunca; *araka’eve ndahái nde rógapy* ‘nunca vou à sua casa’, *araka’eve ndahamo’ãi nde rógapy* ‘nunca mais irei à sua casa’.

arakañy *n.* [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + *kañy*

‘perder-se, esconder-se’, **1. eclipse** [já que neste fenômeno o sol desaparece], *arakañy jave okañy kwarahy* ‘no eclipse (solar) esconde-se o Sol’, **2. fim do mundo, evento apocalíptico de destruição**

geral; *arakañy jave oñehendukáma ñandévy gwaruje ha umi vícho ndajahecháiva kwarahy endýpy* ‘no eclipse, no fim do mundo, já se faz ouvir a nós gwaruje e outros animais não visíveis à luz do Sol’
 ▸ sent. fig. **perda de entendimento**; *hi’arykañýva ndahiárakwaavéi* ‘a pessoa que perde o entendimento não reconhece mais seu tempo-espaço’ ▸ Conf.: eklípe, ára paha.

ára katu n. [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + katu ‘bom’,

1. bom tempo, clima bom; *ára katu jave jaha japirapeky ha ñamarika* ‘quando o tempo está bom, vamos pescar e caçar’, *ára katúpy javý’a* ‘em dias bons, ficamos felizes’ ▸ Conf.: ára aku, aragwaju², ára pochy.

araku n. **1. saracura-três-potes**; *araku oiko pindaíva rehe, ha’e gwyrá porã, ndaha’úi katu ñemymbarã* ‘a saracura-três-potes vive nas partes secas dos brejos, ela é um pássaro bom, mas não é para se domesticar’, **2. saracura invisível**; *araku oime ave ndahekokatúi va’e, ha’e oñe’ẽ tricô tricô cocó, péva imborá’ujáva, omombe’úva omanotaha ne hénite* ‘a saracura invisível não canta tricô tricô cocó, ela anuncia morte próxima de algum parente’ ▸ Conf.: chirikóte.

Ára Kuragwasu n. ára ‘tempo-espaço’ + kura ‘curador’ + -gwasu ‘grande’, (aparentemente kura é um empréstimo do Português curar) **1. Grande Curador do Tempo-Espaço**; *Ára Kuragwasu ha’e Ñande Ryke’ynte voi* ‘O Grande Curador do Tempo-Espaço é o mesmo Nosso Irmão Mais Velho’, *Ára Kuragwasu ryvy ha’e Ára Kura’i* ‘o irmão menor do Grande Curador do Tempo-Espaço é Ára Kura’i’
 ✧ N. Cult.: Ára Kuragwasu é um dos muitos nomes do herói cultural Ke’y Rusu ou Ñande Ryke’y ‘Nosso Irmão Mais Velho’, cuja virtude é curar.

Ára Kura’i n. ára ‘tempo-espaço’ + kura ‘curador’ + -’i ‘pequeno’, (kura é aparentemente um empréstimo do Português curar) **1. herói cultural auxiliar de Ára Kuragwasu**; *Ára Kura’i ryke’y ha’e Ára Kuragwasu* ‘o irmão mais velho de Ára

Kura’i é o Grande Curador do Tempo-Espaço, Ára Kuragwasu’ ✧ N. Cult.: Ára Kura’i é um dos muitos nomes do herói cultural Tyvýry ‘Irmão Mais Novo’, ele é ensinado por Ára Kuragwasu a fazer curas.

ára kurusu n. ára ‘tempo-espaço’ + kurusu ‘cruz’,

1. a cruz da abóbada celeste; *ko ára kurusu kurusúicha che ahecha, upéa gwi héry ára kurusu* ‘eu vejo esta abóbada celeste como uma cruz, por isso se chama ára kurusu’.

Ára Kusui n. ára ‘tempo-espaço’ + kusui

‘redemoinho’, **1. Ára Kusui** [este ser age nos fenômenos climáticos e é representado por uma cobra que se desloca em redemoinhos de vento], *Ára Kusui peteĩ mbói, ha’e peteĩ kyryo akã po’i, oúro ára kusui pyryrý eremoĩ hi’ári ne yrupẽ ha’e eretopáne kyryo igwýpy* ‘Ára Kusui é uma cobra, é uma cobra-cruzeiro de cabeça fina; se ela vier rodopiando num redemoinho de vento na direção de você, coloca sobre ele sua peneira e você vai encontrar embaixo dela uma cobra-cruzeiro’.

Arakutakã n. **1. dono-protetor das doenças do verão**; *Arakutakã ombou chiri ñandévy ára akúpy* ‘o ser Arakutakã nos envia diarreia no verão’ ✧ N. Cult.: os seres donos-protetores provocam e livram as pessoas das doenças.

arakutakã² n. **1. saracura-da-mata**; *arakutakã oñe’ẽ pyhare ha ogweru ama* ‘a saracura-da-mata fala de noite e traz chuva’, *arakutakã iyyvateve araku gwi* ‘a saracura-da-mata é mais alta que a saracura-três-potes’, *arakutakã ijape hũngy ha ijegwaka morotĩ, ha’e hetyma pukuve amboae araku gwi* ‘a saracura-da-mata tem as costas marrom meio preta e o enfeite da sua cabeça é branco, ela tem as pernas mais longas que as outras aves do grupo jacu’.

arakutakãmirĩ n. **1. pariparoba**; *kwaru ahýi reirei py iporã ere’u arakutakãmirĩ* ‘contra o desejo constante de urinar, é bom tomar chá de pariparoba’, *arakutakãmirĩ iporã ete ave tye rasy py ha juku’a py* ‘pariparoba é também muito bom no tratamento de dores digestivos e dificuldades respiratórias’.

arakwaa n. [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + -kwaa ‘saber’, **1. entendimento** [conhecer o tempo-espaço, ter autocontrole, emocionalmente equilibrado, temperado], *hi’arakwaáma che memby* ‘meu filho ou minha filha já tem entendimento (sendo a mãe quem fala)’, *mitã naimba’erendúiva ndahi’arakwaái* ‘a criança que não escuta, que não obedece não tem entendimento’, *che arakwaa ñande reko avaetépy* ‘tenho entendimento em nosso verdadeiro modo de ser indígena’, *arakwaa rekávo oike universidádepe* ‘entrou na universidade à procura de entendimento’, **2. ser domado**; *ko kavaju hi’arakwaáma* ‘este cavalo já está domado’ ▷ Conf.: akwaa, arandu.

ára kwatia n. ára ‘tempo-espaço’ + kwatia ‘pintura’, **1. crepúsculo multicolor** [nuvens de várias cores interpretadas pelos Kaiowá como presságio de doenças], *ára kwatia ára jeivére ogweru mba’asy* ‘nuvens multicores a leste trazem doenças’, *ára kwatia kwarahy reikére ogweraha mba’asy* ‘nuvens multicores a oeste levam doenças embora’ ▷ Conf.: araju.

aramirô n. [iñ-] **1. amido de mandioca**; *ereipoka arã typyraty vosa hykwere gwi oiko hagwã aramirô* ‘você tem que torcer (o saco de) mandioca ralada para que seu caldo se torne amido de mandioca’.

arandu n. [hi-/iñ-] ára ‘tempo-espaço’ + -andu ‘ouvir, perceber’, **1. sabedoria, sábia/o**; *ha’e iñaranduve che hegwi* ‘ele é mais sábio que eu’, *kaiowápy gwyrá ha ambue vícho arandu ñande reko mbo’e* ‘para os grupos Kaiowá, os pássaros e outros animais sábios nos ensinam como devemos viver’, **2. juízo**; *hi’arandúma che ra’y* ‘meu filho já tem juízo’, **3. entendimento**; *jaiko ñane arandúpe* ‘vivemos conforme nosso entendimento’ ▷ Conf.: arakwaa.

arandu ka’agwy n. [iñ-] arandu ‘sabedoria’ + ka’agwy ‘mata’, **1. saberes da mata**; *ne arandu ka’agwýramo ereikwaa umi gwyrá ñe’ẽ* ‘se você detém os saberes da mata, você entende/reconhece as falas dos pássaros’, *iñarandu kaagwýva oikwaa mba’éichapa oike va’erã ka’agwýpy* ‘as pessoas que são sábias

segundo a mata sabem como entrar na mata’, *arandu ka’agwy he’ise pe ka’agwy iñaranduha ha avei ha’e ñane moaranduha* ‘o saber segundo a mata significa que a mata é sábia e também que ela nos faz sábias e sábios’.

arandu ka’aty n. [iñ-] arandu ‘sabedoria’ + ka’aty ‘erval’, **1. saberes originados da experiência nos ervais**; *ñamói oiko heta áry ka’atýpy omba’apo, upéa gwi ha’e iñarandu ka’aty* ‘meu avô viveu muitos anos nos ervais e, por isso, ele tem os saberes dos ervais’, *arandu ka’atýpy erepáy voi arã* ‘conforme os saberes dos ervais, temos que acordar cedo’ ✧ N. Cult.: o nome se aplica tanto ao tempo em que as famílias Kaiowá viviam da mata, quanto às décadas vividas a serviço das ervateiras.

ára paha n. [hi-] ára ‘tempo-espaço’ + paha ‘fim’, **1. fim, destruição do mundo**; *ára paha jave oúta Gwaruje ha oikóta ára kañy* ‘no fim do mundo virá o animal mítico Guarujé e haverá eclipse’, **2. dia da morte**; *che ára paha agwĩma* ‘já se avizinha o dia da minha morte’, *imitãramo jepe hi’ára paha hi’agwĩma* ‘embora seja jovem, já se avizinha o dia da sua morte’ ▷ Conf.: arakañy.

arapê n. [iñ-] **1. prega que segura a língua por baixo, frênuolo**; *arapê ikatu ereikytũuka* ‘a prega da língua (você) pode mandar cortar’, *iñarapê gwi che remimbo’e noñe’ẽ porãi* ‘por causa da prega da sua língua meu estudante não consegue falar direito’ ▷ Conf.: apekũ sã, apekũ apy, apekũ sã.

ára pire n. ára ‘tempo-espaço’ + pire ‘pele, casca’, **1. camadas superpostas que formam o universo** [camadas superpostas que formam o tempo-espaço kaiowá, cada camada é uma pele ou casca da terra; a história atual se desenrola numa dessas camadas, sobre a qual há camadas superiores que formam os outros patamares de existência], *ko ára pire ári ogwata raka’e Ke’y, gúva rekávo* ‘sobre a superfície deste tempo-espaço caminhou Nosso Irmão Mais Velho procurando seu pai’, *ko ñapyrũha ha’e peteĩ ára pire* ‘este chão que pisamos é uma camada do tempo-espaço’, *ára pahápy*

ára pire

ho'aho'áta ára pire yvategwa ‘no fim do mundo cairão as camadas superiores do tempo-espaço’.

ára pire² *adv.* ára ‘tempo-espaço’ + pire ‘casca, pele’,

1. superficialmente; *ára pire gwi rei ko oñembo'e* ‘aparentemente está rezando’, *mbo'ehára oikwaa heta karai reko arandu, kaiowa reko rehegwa katu ára pire gwi rei ombo'e* ‘o professor conhece muito o saber não indígena, mas o saber sobre o modo de ser kaiowá ele ensina superficialmente’.

ára pochy *n.* ára ‘tempo-espaço’ + pochy ‘raiva’,

1. mau tempo, temporal; *ára pochy ñahuvaiti va'erã ñembo'e ha jehovasápy* ‘devemos enfrentar o mau tempo com reza e gestos de proteção’ ▷ Conf.: ára vai, aragwaju², ára katu.

ára popy *n.* ára ‘tempo-espaço’ + popy ‘lado’,

1. leste; *okëndusu oma'ẽ va'erã ára popy kotyo* ‘a porta principal (da casa grande) deve olhar para o leste’ ▷ Conf.: ára pyti'a, ára rembypy, áry rovái².

ára poty *n.* ára ‘tempo-espaço’ + poty ‘flor’,

1. primavera; *ára potýpy ovy'a joa gwyrá* ‘os pássaros se alegram na primavera’, *ára potýpy oĩ heta gwyrá rembi'urã* ‘na primavera há muita comida para as aves’.

arapy¹ *n.* ára ‘tempo-espaço’ + py ‘profundo’, **1. céu**

sem nuvem; *arapyrõ ára hovy* ‘quando não há nuvem, o céu é azul’, *ára ro'ýpy jareko py'yi arapy* ‘no inverno temos com frequência céu sem nuvem’.

arapy² *n.* ára ‘tempo-espaço’ + -apy ‘fim’, **1. fim do inverno**; *ogwahêma arapy iñagwĩma opa hagwã ro'y* ‘já chega o fim do inverno, já está perto o fim do frio’, *arapy rire ou kwarahy puku* ‘depois do inverno vem o verão’.

ára pyti'a *n.* ára ‘tempo-espaço’ + pyti'a ‘peito’,

1. leste; *kwarahy osẽ ára pyti'ápe* ‘o sol nasce no leste’, *kaiowa kwéry omboete ko ára pyti'a ogweru gwi pyharevekke mba'e porã ichupe, kwarahy* ‘os Kaiowá valorizam muito o Leste por lhes trazer algo bom pelas manhãs, o Sol’ ▷ Conf.: ára popy, ára rembypy, áry rovái².

arapytu *n.* ára ‘tempo-espaço’ + pytu ‘ar, respiração’,

1. respiração da terra; *yvytingusu ha'e arapytu ave*

‘vyvytingusu é outro nome para neblina’, *mitã ndaikatúi ogwata arapytu rupi, ho'ysãmbáne, opytáne hasy* ‘crianças não podem caminhar na neblina, podem se esfriar, ficar doentes’ ▷ Conf.: vyvytýngusu.

arara'a *n.* **1. espécie de formiga**; *arara'a ha'e peteĩ tahýi sa'yju, hye gwachigwachíva, hyevúva, ho'úva amboae tahýi re'õngwe* ‘a formiga arara'a é amarela, tem a barriga inchada, estufada, e come formiga morta’, *arara'a tahýi tuicha va'e, ha'e nande jopíri nde su'únte* ‘a formiga arara'a é uma formiga grande, ela não pica, só morde’, *arara'a ho'use asuka, oisu'upa otopáva, otopáro mitã chu'ãi tapia kwa rupi oisu'upa ha omongu'ipa ave* ‘a arara'a gosta de comer açúcar, morde tudo o que encontra, se acha o cordão umbilical de uma criança no buraco das paredes (que, se não enterrado, é guardado geralmente pela mãe ou avó do bebê) morde e pica tudo’.

araraju *n.* arara ‘arara’ + ju ‘amarelo, sagrado’,

1. arara amarela [do plano espiritual], *araraju ndajahecháĩ ñande, hechakáry mante ohecha* ‘a arara amarela do plano espiritual nós (seres humanos comuns) não vemos, só o chama a vê’, *araraju oĩko aragwyje rehe* ‘a arara amarela do plano espiritual mora nos patamares superiores’ ▷ Conf.: kaninde.

ára rapy *n.* ára ‘tempo-espaço’ + r-apy ‘limite de’,

1. horizonte; *kwarahy resẽ omohesakãmba ára rapy* ‘o nascer do Sol clareia todo o horizonte’, *jagwatáramo ára rapy ogwata ñanendive* ‘quando caminhamos, o horizonte caminha junto’ ✧ N. Cult.: no corpo humano, apy é a região próxima dos órgãos reprodutivos; no corpo do cosmos, é o horizonte, onde céu e terra se encontram ▷ Conf.: ára rembypy.

Arareiju *n.* **1. Arareiju** [nome de uma divindade equiparada ao Irmão Mais Velho da mitologia kaiowá], *Arareiju ha'e Ñande Ryke'y ha Kwarahy ave* ‘Arareiju é o Nosso Irmão Mais Velho e é também o Sol’.

ára rembypy *n.* ára ‘tempo-espaço’ + r-embypy ‘baixo ventre de, abdome inferior de’,

1. horizonte; *ára rembypýre jahecha mombyry* ‘vemos

longe no horizonte’, **2. leste**; *ñande rekove oñepyrũ ára rembypýpe ha opa hovápy, ka’arúpy* ‘nossa vida começa no leste e termina no outro lado, no oeste’
 ▸ Conf.: ára rapy, ára popy, ára pyti’a.

ára resa n. ára ‘tempo-espaco’ + r-esa ‘olhos de’
 ▸ Conf.: áry resa.

araría juvei n. **1. tiriba-fogo**; *araría juvei ojogwa tagwatópe, michívénte ichugwi, hagwe ojogwa ave kirikiri pe, ha’e kirikiricha omarika* ‘a tiriba-fogo é parecida com o gavião mas é de porte menor, parece também com o gavião-branco, ele caça como o gavião-branco’, *ko araría juvei ho’u anguja ha gwyrá’i* ‘a tiriba-fogo come ratos e pequenos pássaros’, *araría juvei oveve yvate ohekávy hembiarã yvúpy, upéi katu oúma ichupe ha ojukáma katu* ‘a tiriba-fogo voa alto procurando sua caça na terra, depois ela já vem direto para a caça e a mata’.

ára ro’y n. ára ‘tempo-espaco’ + ro’y ‘frio’, var. áry ro’y, **1. inverno**; *ára ro’ýpy ndokýi ko’ápy* ‘aqui (em Mato Grosso do Sul) não chove no inverno’, *ára ro’y oñepyrũ abril rupi, pépy erejahu va’erã pe pyhare ro’y ete jave* ‘o inverno começa por abril, então tem que fazer o ritual do banho na primeira noite bem fria’, *ára ro’ysã ojukapa kog* ‘o tempo frio mata toda a roça’, **2. dia frio**; *aikotevẽ ao hakúva ára ro’ýpy* ‘nos dias frios preciso de roupa quente’, *ára ro’yve nosẽiramo kwarahy* ‘o dia é mais frio se não sai o sol’.

arary n. ára ‘tempo-espaco’ + r- + y ‘água de, líquido de’, **1. água do cacho do pindó**; *arary pohã porã py’a rasy py* ‘a água do cacho do pindó é um bom remédio contra dor de estômago’ ▸ Conf.: pindo.

arasa n. **1. araçá, goiaba nativa**; *arasa ñuregwa michíve ka’agwypegwa gwi* ‘a goiaba nativa que dá no campo é menor que a da mata’, *arasa rapo gwi ñamói ojapo mimby* ‘da raiz da goiaba nativa o avô faz o apito ritual’, *ymãgware ojoso arasa pindo’ándi ojapo hagwã y he’ẽ térã kagwĩ* ‘antigamente se pilava o araçá com



a fruta do pindó para fazer suco ou chicha’, *arasa hasopa* ‘a goiaba está toda bichada’, *ajapóta arasa gwi dóse* ‘vou fazer doce da goiaba’, *arasa rapokwe gwi ajapo che remimbyrã* ‘da raiz da goiaba nativa faço para meu apito’, **2. goiaba**; *arasa revicha ha’e pe arasa pyru’ã hagwepáva oíva pe yva ipogwasuvehápy* ‘arasa revicha é a espécie de umbigo com pelos que a goiaba tem na parte mais grossa’, *heta oĩ arasa ñúmy* ‘há muita goiaba no campo’, *oĩ arasa pytã, morotĩ ha sa’yju che korapýpy* ‘há goiabas vermelhas, brancas e amarelas no meu quintal’, *arasa héry ave pe yva tuichavéva ojejogwáva merkadoháre* ‘chama-se também arasa, a fruta maior que se vende no mercado’, *arasa aky* ‘goiaba verde’, *arasa poty* ‘flor da goiaba’.

ára sunu n. ára ‘tempo-espaco’ + sunu ‘som intenso’, **1. trovão**; *ára sunu gwi orokyhyje* ‘temos medo do trovão’, *ára sunúramo ndaiporúí selular* ‘quando há trovão, não uso celular’, *ára sunúre ogwata ave teko járy* ‘o dono do ser também caminha pelo trovão’, *ára sunu erembohováí arã purahéipy, ani hagwã ou ama vai* ‘você deve enfrentar o trovão com cantos, para que não venha chuva má, temporal’ ▸ Conf.: ama sunu, ára tiri, ára vera.

aratiku n. **1. pinha ou araticum do cerrado**; *aratiku ja’u ára akúpy* ‘comemos araticum no verão’, *aratiku ra’yi hasýpy heñói* ‘a semente do araticum leva muito tempo para germinar’ ▸ Conf.: aratikugwasu.

aratikugwasu n. aratiku ‘araticum’ + -gwasu ‘grande’, **1. araticum**; *aratikugwasu héry péicha tuichave gwi amboae aratiku gwi* ‘este araticum se chama araticum grande porque é maior que outras espécies de araticum’, *aratikugwasu oĩ ka’agwypegwa ha ñu rehegwa* ‘há duas variedades deste araticum, a da mata e a do campo’ ▸ Conf.: aratiku.

ára timbo n. ára ‘tempo-espaco’ + timbo ‘fumaça’, **1. época de queimadas e de neblinas**; *ára timbo ojehu máio gwive setembro peve* ‘o tempo das queimadas, em Mato Grosso do Sul, vai de junho a setembro’, *pyhareve pyte jahecha ára timbo* ‘quando o dia começa a clarear, podemos ver a neblina’.

ára tiri n. ára ‘tempo-espço’ + tiri ‘rachadura’,

1. relâmpago; *ára akúpe heta ára tiri* ‘no verão, há muito relâmpago’, *ára tiri teko jára rape* ‘o relâmpago é caminho do dono do ser’ ▷ Conf.: ára vera, ama sunu, ára sunu.

(o-j-)arava v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] (empréstimo do Espanhol alabar ‘louvar’, que passou para a língua indígena com outro significado) **1. caluniar, acusar falsamente**; *ojarava umi karai ore rehe, ndoropokói hymbáre* ‘esses não indígenas nos caluniam, não tocamos no seu gado’, *anive pejarava hese* ‘não o caluniem mais’.

aráva n. ára ‘tempo-espço’ + -va ‘que/quem’,

1. seres do tempo-espço; *iñesungatu aráva* ‘os seres do tempo-espço dançam bem’, *che mbogwahu aráva* ‘os seres do tempo-espço me fazem cantar’ ▷ Conf.: ára jegwaka.

ára vera n. ára ‘tempo-espço’ + vera ‘brilho’,

1. relâmpago; *ára vera che mongyhyje* ‘o relâmpago me dá medo’, *ára vera rehe ogwata teko járy kwéry* ‘os donos dos seres caminham pelos relâmpagos’, **2. tempo-espço iluminado**; *che ajapo va'ekwe ensino médio Ára Vera* ‘eu cursei o Ensino Médio (chamado) Tempo-Espço Iluminado’ ▷ Conf.: ama sunu, ára sunu, ára tiri.

are n. [hi-] **1. demora, o demorar**; *che are ndehápy* ‘demoro na tua casa’, *hi'are eterei ogwahē hagwā* ‘demora demais para chegar’, *che are* ‘demorei’, *trad. lit.:* ‘minha demora’, *nande aréi ete katu* ‘e você não demorou nada’, *hi'aretéma osē hagwe oho masāhápy* ‘já faz tanto tempo que ele foi para a (plantação de) maçã’, *aréma* ‘já faz tempo’, *aréma nde rejuvéi* ‘já faz tempo que você não vem’, *are rire orojotopa jevy* ‘depois de muito tempo voltamos a nos encontrar’, *are gwive* ‘desde há muito tempo’, *aretéma* ‘já faz muito tempo’, *hi'are ha'e kwéra che rógapy* ‘eles demoraram na minha casa’.

arē n. [hi-] **1. cheiro de podre de alguns**

tubérculos; *jety hi'arē* ‘a batata doce cheira a podre’, *mandi'o hi'arē* ‘a mandioca tem fedor de

podre’, *kara hi'arē* ‘o cará tem fedor de podre’

▷ Conf.: ha'o.

(o-j-)are'o v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. tirar sujeira**; *ajare'o che memby* ‘tiro a sujeira do corpo da minha filha’, *ajare'o che ója* ‘tiro a sujeira da panela’, *ojare'o che py* ‘tira a sujeira do meu pé’, *ajare'o che rova* ‘tiro a sujeira do meu rosto’ ▷ Conf.: apopī, jejare'o, jejohýi, johýi.

arete n. ára, ‘dia, tempo-espço’ + ete ‘verdadeiro’,

1. dia sagrado [considerado tempo verdadeiro], *aretépy nderejapói mba'eve, arete mba'egwasu* ‘no dia sagrado, você não faz nada, o dia sagrado é algo grande’, **2. feriado**; *aretépy ñamba'apo ñande rógapy* ‘no feriado trabalhamos em nossa casa’, *jerosy kaiowa rekopygwa arete* ‘a festa do milho é um feriado na cultura kaiowá’.

ári posp. [hi-] **1. sobre**; *óga ári oime kapi'i* ‘há sapé sobre a casa’, *yvy ári jaiko* ‘vivemos sobre a terra’.

ari'i n. [ij-] **1. espinho no rosto ou no corpo**;

erejovahéirō gwarakapa rogwe py nande'ari'imo'ái ‘se lavar seu rosto com folha de guaracapá, não vai ter espinhas no rosto’, *che che rova ari'i heta va'ekwe che mitâkuñame* ‘eu tive muita espinha no rosto na minha juventude’.

aro n. [ij-] **1. ser pego por um desejo muito forte**;

che aro tupichúa mba'asy ‘dor de dente me pegou, a doença do dono da carne, Tupichúa, (pelo fato de eu ter muita vontade de comer carne)’, *ijaro mitârusúre ma'etirō mba'asy* ‘pegou no adolescente dor nas juntas, a doença do ser maligno Ma'etirō’, *ijaro gwi pe mitâ hasy opyta* ‘essa criança ficou doente por ter seu desejo de comer (não satisfeito)’, *ijaro mitârusúre ma'etirō upéa gwi ndovy'avéi ha ka'agwy py ohose ha'eñónte* ‘ma'etirō se apossou do menino (quer transar com ele), por isso ele anda triste e quer ir sozinho para a mata’.

(o-h-)aru v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. fazer desandar**; *oharu che rembi'u* ‘fez com que a comida desandasse, não pegasse o ponto’, *nde ereharu che rembiapo* ‘você fez desandar meu trabalho’, **2. impedir**; *oharu che*

rembía ‘impediu a caça’, **3. fazer mal**; *pira ndache harúi* ‘o peixe não me faz mal’, *aharu ichupe* ‘fiz mal a ela/e’.

aruã n. [iĩ-] **1. modo de ser quieto, tranquilo**; *nde reko porâsêrô ne aruã va'erã* ‘se você quer ter bom modo de ser, tem que ser quieto’, *iñaruã* ‘é quieto’, **2. bonito**; *Pa'i Tambeju oñemoatyromba ha'e ojechauka aruã hembirekopy* ‘Pa'i Tambeju se arrumou todo e se mostrou bem bonito à sua esposa’.

aruã'i n. **1. banana-de-macaco** [planta medicinal para combater infecção no sistema urinário], *aruã'i héra avei ka'i pakova* ‘aruã'i se chama também banana-de-macaco’, *aruã'i omongwera tyasy* ‘a banana de macaco cura cistite’ ▷ Conf.: mbegwe, mbegwe'i, mbegwegwasu.

aruã'i n. **1. araguaí, periquitão-maracanã, aratinga-de-bando**; *aruã'i gwyra porã* ‘o periquitão-maracanã é um pássaro bom’, *aruã'i omombe'u mitã outaha, mitã porã* ‘o periquitão-maracanã anuncia o nascimento de criança com saúde’, *ko aruã'i iporã, oñemoyrô reireínte katu, ipochy, osê ohóma katu, ndouvéima, hasýma mitã, upéa gwi erehenonde'a va'erã* ‘o periquitão-maracanã é bom, mas ele se enfeza facilmente, fica chateado, sai e já vai embora, não volta mais, e a criança já fica doente, por isso ele deve ser enfrentado com rezas’ ▷ Conf.: meimbe'i.

(o-h-)ary v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. colher ou descascar determinados vegetais** [aplica-se ao milho, à banana, aos cipós e a outros vegetais cuja colheita ou manejo implica na ação de descascar], *ahary avati morotĩ* ‘colhi milho-saboró’, *jaharyta ko ka'aru gwembepi* ‘esta tarde vamos colher (e descascar) cipó-guaimbé’.

áry n. [hi-] **1. cheiro**; *ka'agwy áry ohasapa omarikávape* ‘o cheiro da mata fica todo impregnado no corpo do caçador’, *tembi'u áry che mokyre'y* ‘o cheiro da comida me anima’, *mykurẽ áry che mbojegwaru* ‘o cheiro do gambá me enoja’ ▷ Conf.: hyakwã, tyakwã.

áry n. var. ára, **1. céu** [nos significados de áry estão presentes várias categorias da experiência e do

imaginário espaço-temporal humanos], *hovy asy ára amã rire* ‘o céu é bem azul depois da chuva’, *áry rehe oĩ mbyja kwéry* ‘no céu estão as estrelas’, *áryre oĩ ave arai atýra* ‘no céu também há muitas nuvens’, **2. dia** [espaço de tempo de vinte e quatro horas, parte do dia entre o nascer e o pôr do Sol], *ou jevýma ára puku* ‘os dias longos já vêm de novo’, *heta áryma ohasa* ‘já se passaram muitos dias’, *ko áry asêta agwata* ‘neste dia, hoje, vou sair caminhar’, *arykwe* ‘de dia’, *árykwe oky heta ha haku kwarahy* ‘durante o dia chove muito e o sol é quente’, **3. clima**; *outubro áry porã ojejaty hagwã avati jakaira* ‘outubro é tempo bom para plantar o milho Kaiowá’, *ha'ete ndohasamo'áiva ko áry vai* ‘orã jevýma, trad. lit.: ‘já faz bom tempo novamente’, *ha'ete ndohasamo'áiva ko áry vai* ‘parece que não vai passar este tempo ruim (de trovão, com chuva, sem sol)’, *jari ojepeju tapekwa py áry aku gwi* ‘a vó se sopra com abano por causa do calor’, **4. patamares superiores** [lugares parecidos com a terra e habitados por seres sobrenaturais], *Chiru Eichu áry* ‘patamar dominado pelo Nosso Pai (cuidador) das plêiades’, *Ñanderu Jegwakagwasu áry ha'e Ñanderu Jegwa Karéi áry* ‘patamar dominado pelo Nosso Pai do Grande Cocar e pelo Nosso Pai do Enfeite Karéi’, *Ángwéry ha'e Inimboju áry* ‘patamar dominado pelas almas terrenas das pessoas mortas e pelo instigador dos suicídios’, *Ñanderu Hyapugwasúva áry* ‘patamar dominado pelo Nosso Pai do Grande Falar’, *teko jára kwéry oiko áryre* ‘os donos do ser moram nos patamares superiores’, **5. tempo-espaço individual** [modo de ser], *vícho hi'áry amboae kénte gwi* ‘os animais têm modo de ser diferente das pessoas’ ▷ Conf.: amba, ára gwy, ára jogwy, ‘áry.

arygwaju n. áry ‘tempo-espaço’ + gwa ‘de’ + ju ‘dourado, sagrado’ ▷ Conf.: araja².

aryja n. áry ‘tempo-espaço’ + ja ‘dono-protetor’ ▷ Conf.: araja².

áry járy n. áry ‘tempo-espaço’ + járy ‘dono-protetor’, var. ára jára, áraja ▷ Conf.: araja.

aryju n. áry ‘tempo-espaço’ + ju ‘dourado, sagrado’ ▷ Conf.: Aragwaju¹.

aryju² n. [hi-] áry ‘tempo-espaço’ + ju ‘dourado’,

1. enamorado, apaixonado; *che aryjúramo che akã vai, aporohayhu* ‘apaixonado, minha cabeça não pensa, eu amo alguém’, *nde aryju nemoakã tavy* ‘seu estar apaixonado deixa sua cabeça boba’ ▷ Conf.: akã raku.

áry mboty n. [hi-] áry ‘tempo-espaço’ + mboty ‘fechar’, **1. aniversário**; *kaiowa kwéra ho’use ave bólo hi’áry mboty jave* ‘os Kaiowá desejam também comer bolo no seu aniversário’, *terevy’aitéke ko nde arambotýre* ‘que fique bem feliz neste seu aniversário’ ▷ Conf.: ajotório.

áry mbyte n. [hi-] áry ‘tempo-espaço’ + mbyte ‘meio’, **1. zênite**; *kwarahy oĩ jave áry mbytépy ñane akã ári ndajahecháĩ ñane’ã* ‘quando o Sol está no meio zênite, no meio do tempo-espaço sobre a nossa cabeça, não vemos nossa sombra’, *oĩrõ kwarahy áry mbytépy ñane akã ári hakuve ñandévy* ‘quando o Sol está no meio do tempo-espaço sobre a nossa cabeça sentimos mais seu calor’.

arypy n. áry ‘tempo-espaço’ + ypy ‘princípio, fim’, **1. princípio, fim e vastidão do tempo-espaço**; *arypy gwive arypy peve* ‘desde o começo do tempo-espaço até o fim do tempo-espaço’, *arypy jave ojekwaáta kaiowa kwéry ñe’ẽ* ‘por toda vastidão do mundo vai se conhecer a língua Kaiowá’ ▷ Conf.: aragwyje.

áry raku n. ▷ Conf.: ára aku.

áry resa n. áry ‘tempo-espaço’ + r-esa ‘olho de’, var. ára resa, **1. momento antes de amanhecer completamente**; *áry resápy jahecha jasytata hugwái vukúva* ‘antes de amanhecer completamente vemos a estrela cadente’, *oropohúta ára resa jave* ‘vou te visitar antes de amanhecer completamente’, **2. estrelas**; *chiru ára noe ogwereko irundy ára resa* ‘o Cruzeiro do Sul tem quatro estrelas’.

áry rovái¹ n. áry ‘tempo-espaço’ + r-ováĩ ‘diante de’, var. ára rovái, **1. reza para enfrentar doenças e outros males** [espécie de antídoto contra determinadas doenças e alguns seres malfeitores], *ahovaitĩ ma’etirõ áry rovái py* ‘enfrento o

ser maligno Ma’etirõ com a reza’, *ahovaitĩ mba’asy ára rovái pe* ‘enfrento a doença com a reza’.

áry rovái² n. ára ‘tempo-espaço’ + r-ováĩ ‘frente de’, var. ára rovái, **1. leste** [o ponto cardeal leste está no início do tempo-espaço, marcado pelo nascer do Sol], *ñamói ohecha hagwã kagwĩ rova oma’ẽ* ‘o avô, para descobrir o rosto da bebida Kaiowá (realizar o ritual de bênção da chicha), fica de frente para o leste’, *okẽ ndusu opyta áry rovái py* ‘a porta grande da casa comunal fica no leste’ ▷ Conf.: ára popy, ára pyti’a.

áry ro’y n. áry ‘tempo-espaço’ + ro’y ‘frio’ ▷ Conf.: ára ro’y.

(o-h-)aryvo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. quebrar espiga do pé**; *ha’i kwéra oharyvo avati ijagwyjémava* ‘as mães quebram (colhem) as espigas de milho já maduras’, *aharyvo avatira* ‘tiro a espiga de milho do pé’ ▷ Conf.: avati.

asãĩ n. [iĩ-] **1. estendida/o**; *ao iñasãĩ kwarahýpy* ‘a roupa está estendida no sol’, **2. pendurada/o**; *ao iñasãĩ kwarepoti puku rehe* ‘a roupa está pendurada no arame’, **3. difundida/o**; *Pa’i Chiquito arandu iñasãĩ opa rupi* ‘os saberes de Pa’i Chiquito estão difundidos por toda parte’.

asaje adv. [ij-] **1. tarde de manhã** [período do dia, cujo início varia conforme a referência temporal das pessoas], *che che asaje porã, che sýma ijasaje vai* ‘encontro-me bem neste período do dia, a minha mãe, porém, não se encontra bem’, *mba’e gwi nde ereke asaje peve?* ‘por que você dorme até tarde de manhã?’, *asajéma ojekwaa kwarahy* ‘já era tarde de manhã quando o Sol apareceu’, *che ména oñeno asaje opytu’u, oke la tre peve* ‘meu esposo se deita para descansar depois do almoço, dorme até às três da tarde’, *che ndakéi asaje* ‘eu não durmo meio-dia’.

asaje pyte n. [ij-] asaje ‘as horas depois do almoço’ + pyte ‘meio’, **1. meio dia** [o momento mais deserto do meio-dia e as horas seguintes], *asaje pyte osẽ tejugwasu, ha’e omuña osẽva hõga gwi asaje, ohupytýrõ ichupe oinupã hugwái pe* ‘no meio-dia aparece o

tejuguaçu, ele persegue quem quer que saia da sua casa no meio-dia e se o alcança lhe bate com seu rabo’.

(o-h-)asa’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. tirar as listras**; *ndopytaporã ko ambopara akwe, ahasa’óta ko mbói pire rasa* ‘não ficou bom meu desenho, vou tirar (do desenho) as listras da pele desta cobra’.

asára n. [ij-] (empréstimo do Espanhol azada, enxada) **1. enxada**; *ndahi’yvai che asára* ‘não tem cabo minha enxada’, *ahaimbe’e ndévy nde asára* ‘amolo sua enxada para você’.

asei n. [ij-] **1. costas, parte das costas**; *ogweraha mynaku jovái oaséire avei* ‘(ele) carrega a cesta dupla nas costas’, *oaséi rehe ohupi omemby* ‘(a mãe) carrega sua criança nas costas (numa tipoia)’ ▷ Conf.: ambýi.

asu n. [ij-] **1. esquerda, lado esquerdo, canhoto**; *che asu koty ogwapy pe mitã* ‘a criança está sentada à minha esquerda’, *che asu py ndaháíry* ‘não escrevo com a mão esquerda’, *petēi che memby ijasu* ‘um de meus filhos é canhoto’, *che ryke’y ijasu* ‘meu irmão mais velho é canhoto’, *ha’e ijasu py ohai* ‘ele escreve com a mão esquerda’ ▷ Conf.: akatúa’.

asuka n. [ij-] (empréstimo do Espanhol azúcar e do Português açúcar) **1. açúcar**; *amoĩ asuka chíchapy* ‘coloco açúcar na chicha’, *asuka naiporã jaiporu eterei, ome’ē mba’asy, diabete* ‘não podemos usar muito açúcar, dá doença, diabete’, *eiporukami chévy nde asuka* ‘me empresta um pouco do seu açúcar’, *jari ndaijasukavéima* ‘a avó não tem mais açúcar’ ▷ Conf.: asukary.

asukary n. [ij-] **1. água de açúcar**; *che ru omōĩ asuka ýpy ha ojapo asukary ho’u hagwã hembí’u ndie* ‘meu pai coloca açúcar na água para fazer água de açúcar e beber com sua comida’, *he’ē porã che asukary* ‘está bem doce minha água de açúcar’, *chévy ndahéi ijasukary* ‘para mim não é gostosa a água de açúcar dele (que ele faz)’ ▷ Conf.: asuka.

asy¹ n. [r-, h-] **1. doença, doente, dor**; *che rasy gwi ndahái amba’apo* ‘por estar doente, não fui

trabalhar’, *trad. lit.:* ‘pela minha doença, não fui trabalhar’, *ndahasyvéima che sy* ‘a minha mãe já não está doente’, *hasy ichupe hetyma* ‘tem dor na sua perna’, *trad. lit.:* ‘lhe é a dor (da perna)’, *ára ro’ýpy hasypa mitã kwéra* ‘no inverno as crianças ficam todas doentes’.

asy² n. [h-] **1. dificuldade, difícil**; *hasy chévy tembiaporã, natendéi* ‘a tarefa é difícil para mim, não entendo’, *ko’ángá ndahasyvéima chévy portuge, yma hasy va’ekwe* ‘atualmente já não me é difícil a língua portuguesa, antigamente era difícil’, *teko asy* ‘vida difícil’, *che jari oiko asy* ‘minha avó vive com dificuldades’, *ndaiko asýi* ‘não vivo com dificuldades’, *che mongaru asy hikwái* ‘elas/eles me fazem sofrer ao me dar de comer (reclamando do custo da comida)’, *omongaru asy imembýpy* ‘(a mãe) alimenta mal, com dificuldade, seu filho/sua filha (diz alguém ao observar uma mãe repreender seu filho ou sua filha durante a refeição)’.

asy³ adv. **1. intenso, muito**; *pytã asy kwarahy reike* ‘o pôr do Sol é de um vermelho intenso’, *hasy asy ichupe techaga’u* ‘dói-lhe muito a saudade’, *ajerure asy ichupe ojevy hagwã* ‘peço-lhe muito que volte’, *ajerure asy ichupe ojevy hagwã* ‘peço-lhe muito, imploro-lhe, que volte’.

asykwe n. [h-] asy ‘doença’ + -kwe ‘que foi’, **1. dor ou doença (tida no passado)**; *che py asykwe ombohasy che rumby* ‘a dor que tive no meu pé faz doer minha lombar’, *che cachumba asykwe ombohasy che atúa ha che ajúra* ‘a dor que tive durante a caxumba faz doer minha nuca, meu pescoço’.

(o-h-)ateko v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ficar atenta/o** [cuidar de pessoas, animais domésticos, plantas cultivadas e dos operativos da caça], *hasýrō ne rymba erehateko, nde ru térã nde ra’y hasýrō erehateko ave* ‘quando um animal seu está doente, você fica atento, se seu pai ou seu filho adoece você fica atento também’, *aháta ahateko che kokwe* ‘vou cuidar de minha plantação’, *oho ohateko imonde* ‘foi olhar sua armadilha (para ver se caiu nela algum animal)’.

(o-ñ-)atende

(o-ñ-)atende v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] (empréstimo do Português atender) **1. cuidar de algo ou alguém;** *terehomi eñatende chévy che ójare* ‘vá, por favor, cuidar minha panela para mim’, *che nañatendeséi mitãre* ‘eu não gosto de cuidar de criança’.

ate’y n. [iñ-] **1. preguiça, preguiçosa/o;** *ate’y peteĩ mba’e vai eterei* ‘a preguiça é algo muito ruim’, *che nache ate’yí* ‘eu não sou preguiçosa’, *pe kunumbusu iñate’yve amo mitãkuña gwi* ‘esse moço é mais preguiçoso que aquela moça’.

atĩ n. ▷ Conf.: hatĩ, (o-h-)atĩ’o.

atĩa n. [iñ-] **1. espirrar;** *che atĩa ha che hu’u* ‘eu espirro e tusso’, *pe kuña iñatĩa yvy ku’i jave* ‘essa mulher espirra quando tem poeira’.

ati’i n. [ij-] **1. abscesso, furúnculo;** *pe che kyvy’i jyvãre osẽ peteĩ ati’i* ‘saiu um furúnculo no braço do meu irmão menor’, *che kyvyrusu ijati’inte ave* ‘o meu irmão mais velho também tem furúnculo’ ▷ Conf.: jati’i, ai².

(o-h-)atĩ’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] atĩ ‘chifre’ + ‘o ‘tirar’, **1. tirar chifre, espinho ou outra coisa pontiaguda;** *ahatĩ’ombaite narãka rakã* ‘tirei todos os espinhos do galho da laranjeira’ ▷ Conf.: atĩ.

ati’y n. [ij-] **1. ombro;** *che ati’y rasy* ‘tenho dor de ombro’, *eru taraha ndévy che ati’yre* ‘traga que eu levo para você no meu ombro’.

(o-ñ-)atõi v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. tocar em alguém** [geralmente com os dedos], *añatõi che irũme* ‘toquei com os dedos no meu companheiro’.

atu¹ ênf. ▷ Conf.: katu⁴.

atu² conect. ▷ Conf.: katu⁵.

atúa n. [ij-] **1. nuca;** *atúa ruru* ‘nuca inchada’ e ‘a giba de certas raças de touros’, *atúa kãngwe rasy* ‘dor no osso da nuca’, *atúa rasy* ‘dor na nuca’, *che jari ijatúa kandu igwaigwĩ rire* ‘minha avó tem corcunda depois de velha’ ▷ Conf.: ajúra, aturu.

atúa kupe n. atúa ‘nuca’ + kupe ‘detrás’ ▷ Conf.: kupe², atukupe¹.

atukupe¹ n. [ij-] **1. costas de pessoas e animais, a parte posterior do tronco de pessoas;** *che atukupe rasy* ‘tenho dor nas costas’, *che atukupépy ogwapy* ‘sentou-se atrás de mim’, *ha’i ijatukupe rasy* ‘a mãe está com dor nas costas’ ▷ Conf.: atúa kupe.

atukupe² adv. atu ‘nuca’ + kupe ‘atrás, detrás’, **1. detrás, de costas;** *che aha óga atukupére* ‘vou por detrás da casa’, *aime óga atukupépy* ‘estou atrás da casa’, *óga atukupe ikarapeve óga renonde gwi* ‘a parte de detrás da casa é mais baixa que a frente’, **2. de costas;** *atukupegwára* ‘pessoa que está de costas para a outra’, *che atukupegwára* ‘pessoa que dorme de costas na mesma cama comigo’.

aturu n. [ij-] atúa ‘nuca’ + ruru ‘inchada’, **1. nuca inchada, corcunda, posição corporal de encolhimento;** *ijaturu rasy gwi ndokéi* ‘não dorme pela dor que sente na corcunda’, *ro’yramo jepe ndache aturúi* ‘apesar do frio, não estou todo encolhido’ ▷ Conf.: atúa, atúa kupe.

(o-j-)aty¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. semear, plantar semente, raiz ou estaca;** *ajatýma avati* ‘já plantei as sementes de milho’, *avati rei jajaty va’erã eichu ojogweroaty porãma jave kwarahy resẽ kotyo* ‘devemos plantar o milho tradicional kaiowá quando as Plêiades se juntam na direção onde nasce o Sol’, **2. enterrar umbigo e placenta;** *mitã ryrukwe ha mitã chu’ãingwe ojaty jari che róy rokyta mátapy* ‘a avó enterra a placenta e o cordão umbilical das crianças ao pé do pilar da minha casa’, **3. enterrar pessoas e animais mortos;** *jajaty rô omano va’e ipy oĩ va’erã kwarahy resẽ koty* ‘quando enterramos uma pessoa falecida, seus pés devem estar na direção do leste’ ▷ Conf.: atyka.

aty² n. [ij-] **1. reunião, ajuntamento;** *kuñangwe aty* ‘reunião de mulheres, assembleia geral de mulheres’, *che ndahamo’ãi atyhápy* ‘eu não irei à reunião’, *ko ore atýpe ndaikatúi ou karai* ‘nesta nossa reunião não pode participar não indígena’, *che aty oñepyrũta la siéte, ha nde aty?* ‘minha reunião começará às sete e a tua reunião?’, *kuñangwe*

atygwasúpy oho heta kwimba'e ave 'na assembleia geral das mulheres vão também muitos homens',

2. público; *atype umi kuña kwéra oñorairô* 'essas mulheres brigaram em público', *atype iñe'ẽ megwã chévy* 'brigou comigo em público', *atype* 'em público' ▷ Conf.: atygwasu.

atygwasu n. [ij-] aty 'agrupamento, reunião' + -gwasu 'grande', **1. assembleia geral, grande reunião;** *mbo'ehára atygwasu* 'assembleia geral de professoras e professores', *kuñangwe atygwasu* 'assembleia geral de mulheres', *mitã ha mitãrusu atygwasu* 'assembleia geral de crianças e jovens', *ijatygwasúpy oho heta kwimba'e ave* 'na assembleia geral delas (das mulheres) vão muitos homens também' ▷ Conf.: aty¹.

(o-j-)atyka v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. enterrar, plantar;** *ajatyka che avati sarakwa py* 'planto a semente do meu milho com o pau cavador' ▷ Conf.: aty².

(o-j-)atyko v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. firmar poste ou estaca;** *ajatyko gwyra rokái rokytarã* 'firmo o poste para esteio da casa-armadilha de pássaros', *okyta orojatyko óy mbytépy* 'fincamos o pilar no meio da casa', *orojatykoramo okyta ore rogarã* 'faz pouco tempo que firmamos o pilar para nossa casa'.

atykúi n. [ij-] aty 'conjunto de' + kúi 'cair, desprender-se', **1. dispersão, espalhamento;** *ijatykwipa kénte opa rire kagwĩ* 'as pessoas todas se dispersaram quando terminou a bebida Kaiowá', *ijatykwipáma kuñangwe atygwasu* 'já se dispersaram as pessoas da assembleia das mulheres', *oreatykwipa riréma ogwahẽ tembi'u* 'a comida chegou só depois de nós nos termos dispersado'.

(o-h-)atykwe'o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] atykwe 'bagaço de' + -o 'tirar', **1. separar a parte sólida da líquida, coar;** *kuñangwe ohatykwe'o typyraty* 'as mulheres separam a parte líquida da parte sólida da mandioca durante o processo de fazer a goma', *ohatykwe'o gwarapory* 'coou a chicha feita de cana-

de-açúcar', *ahatykwe'o kagwĩ* 'estou coando a bebida tradicional' ▷ Conf.: atykwe, hatykwe.

atýra quantif. **1. um montão, muitos, muitas;** *amongaru che rymba atýra* 'dou de comer aos meus muitos animais', *atýra ogweru Ñande Ryke'y yva aju jari ypykwépy* 'Nosso Irmão Mais Velho trazia, aos montes, frutas maduras para a Nossa Avó Primigênia'.

au interj. **1. mentira (em frase exclamativa);** — *ajapopaitéma che rembiaporã, do órape ajapopa!* — *au!* '— já fiz toda minha tarefa, em duas horas fiz tudo! — mentira!', **2. que nojo, eca (em frase exclamativa);** *au! pe mitã okakapa ijehe* 'eca! essa criança se cagou toda', *au! iñarẽ ko tembi'u* 'que nojo! já está azeda esta comida'.

aupa n. [ij-] **1. placenta;** *aupa ha'e mitã apyakawe* 'a placenta foi o assento da criança (no ventre da mãe)', *ajaty che memby aupagwe che rokytápy* 'enterrei a placenta da minha filha, ou do meu filho, ao pé do pilar da minha casa (diz a mãe)', **2. matéria dura dos furúnculos, carnegão;** *osêma ijaupa, okwerátama* 'já saiu a matéria dura, o carnegão, do furúnculo, já vai sarar' ▷ Conf.: hyrukwe.

aurẽ n. [iñ-] au 'hálito' + rẽ 'mau, fedorento', **1. mau hálito, ter mau hálito;** *aurẽ pohã oĩ heta pohã ñana* 'há muitos remédios fitoterápicos contra o mau hálito', *'che aurẽ va'ekwe, nache aurẽvéima* 'eu tinha mau hálito, mas agora não tenho mais', *iñaurẽ mbarete gwi aheja ichupe* 'separei-me dessa pessoa por ter mau hálito', *iñaurẽ va'e ikatu hasy ipy'ápy* 'quem tem mau hálito pode ter alguma doença digestiva'.

ava¹ n. [ij-] **1. indígena, pessoa indígena;** *ava kwéry oiko va'ekwe ko'ápy yma ete gwive* 'os indígenas já viviam aqui desde muito tempo atrás', *ava térã mbaíry pe mbo'eháry?* 'essa professora é indígena ou não indígena?', **2. indígena de sexo masculino;** *ikatúpa ava ave oike pe projétope téräpa kuñangwénte?* 'também pode entrar homem nesse projeto ou é só para mulheres?', *ava angaturã* 'homem bonito',

ava angaturã va'ekwe che ména imitãro ‘meu esposo foi um homem bonito quando jovem’, **3. nome de etnias falantes de línguas do grupo guarani**; *gwarani kwéry apygwa* (Mato Grosso do Sul) *héry ava*, *Paragwáipy ava-gwarani* ‘os Guaraní daqui (de Mato Grosso do Sul) se chamam Avá, no Paraguai Avá-Guarani’, *Chirigwána kwéry*, *Bolíviapy*, *héry ava avei* ‘os Chiriguano, na Bolívia, se chamam também Ava’, **4. selvagem, inculto, índio**; *ani nde ava!* ‘não seja índio!’, *ijava gwi ndohoséi távy pe* ‘por ser selvagem (modo de ser indígena) não quer ir à cidade’.

ava² *interr.* **1. quem (em frase interrogativa)**; *avápa ombogwatase che ndive ko tembiaporã?* ‘quem gostaria de trabalhar comigo nesta tarefa?’, *aváiko ogana pe partído?* ‘quem (qual time) ganhou o jogo?’, *avándi erehóta?* ‘com quem você irá?’
 ◇ N. Ling.: em combinação com uma partícula interrogativa (-pa, piko, -iko, etc.) ou com o auxílio da entoação ascendente na segunda sílaba a interrogação se dá na combinação de ‘ava’ com uma partícula interrogativa (-pa, piko, -iko, etc.) ou com o auxílio da entoação, na qual a sílaba ‘-va’ é ascendente com relação à sílaba ‘a-’.

áva *n.* [hi-] var. ‘ávy, **1. cabelo**; *che áva sýi asy* ‘meu cabelo é bem liso’, *ava kwéry hi'áva sýi puku joa* ‘as pessoas indígenas têm todas cabelo longo liso’, *ñande ávy heñói ñane akã pirére* ‘nosso cabelo brota no nosso couro cabeludo’, *okuipa hi'áva* ‘cau todo o cabelo dele’ ▷ Conf.: akã ragwe.

áva *dem.* ã ‘estas/es’ + va ‘que’, **1. esta/s, este/s** [usa-se quando o demonstrativo está substantivado], *áva ogweruka ñandévy karai kwéry* ‘estas (coisas) nos enviaram os não indígenas’, *ã mitã che ndokaruséi*, *áva katu okaru porã* ‘estas crianças não querem comer, mas estas comem bem’, *áva che memby* ‘estas são minhas filhas’, — *ã che rembiaporã che mokane'õ* — *mba'e ne mokane'õ?* — *áva!* — estas minhas tarefas me cansam — quais tarefas? — estas! ▷ Conf.: ã, ko'áva.

avaete *n.* ava ‘indígena’ + ete ‘verdadeiro’, **1. indígena verdadeiro** [que pratica o

‘modo de ser tradicional’, da época em que a mata determinava muitos aspectos da vida desta etnia, que então tinha maior autodeterminação, era menos dependente do Estado e mantinha escassos contatos com a sociedade não indígena], *avaete ha'e ava heko tee va'e* ‘avaete é o indígena que vive o verdadeiro modo de ser indígena’, *ore kaiowa ko reserva Dourádopy ha'e avaetevéva* ‘aqui na reserva de Dourados, nós, Kaiowá, somos os indígenas mais verdadeiros’, **2. modo de ser tradicional** [em combinação com ‘reko’ e ‘rekópy’], *nde avaete rekópy rejopói pira* ‘você pesca do modo tradicional Kaiowá’, *ijavaete rekópy che membykuña kwéra, ogwahêvo karai, oñemimba hikwái* ‘minhas filhas têm o costume tradicional de sumir quando aparece uma pessoa não indígena’, *ja'u kagwĩ, ko va'e ha'e ñande avaete reko* ‘bebamos a chicha, isto é nossa cultura tradicional’, *ore avaete rekópy oropurahéi* ‘cantamos no nosso modo de ser verdadeiro’, **3. indígena atrasada/o** [nesta acepção, o termo ete ‘verdadeiro’ sofre um juízo de valor, passando a indicar a pessoa tímida, de pouco falar, que se zanga e se emburra com facilidade e que, contrariada, é agressiva; esse sentido é pejorativo], *kaiowa ijavaete va'e noñe'ëi téra oñe'ë reirei, oñemoyrõ rei, ipochy reirei ha oñembohory reirei* ‘o Kaiowá atrasado fala pouco fala ou fala à toa, enfeza-se e fica bravo facilmente e se burla das pessoas sem nenhuma dificuldade’, *che sy niko ijavaete voi, ndo haíri ha nomoñe'ëi kwatia* ‘minha mãe é uma índia atrasada, não sabe escrever nem ler’, *Kaiowa oikóva Jagwapirúpy he'i Mbororoygwáre ijavaeteha* ‘os Kaiowa que moram na Jagwapiru dizem que os moram na Bororó são índios atrasados’, *ijavaete gwi, ndohói pyélopy opurahéi* ‘por causa de ser atrasada/o, não foi cantar na cidade’.



ava mbaje *n.* ava ‘pessoa indígena’ + mbaje ‘feitiço’,

1. feitiço; *ava mbaje oreko mba'ekwaa ha pu'aka ijehe* ‘o feitiço tem saberes e poderes em si’, *pe kuña oñapytĩ* *ava mbajépy amo kwimba'e omenda hagwã hese* ‘essa mulher laçou com feitiços de indígenas aquele homem para casar com ela’, *ka'agwýpy oĩ heta ava mbajerã* ‘na mata há muitos elementos para fazer feitiço’, *ava mbajépy oike ei tata, kabure'i ragwe, lorito ka'a, ita rendy* ‘entre os elementos para fazer feitiço estão o mel produzido pela abelha tataíra, a pena do caburé, a erva senhorita, a pedra brilhante’
 ✧ N. Cult.: representa saberes censurados pela comunidade, que podem influenciar e determinar a conduta de alguém.

ava nga'unga'u¹ *n.* ava ‘pessoa’ + nga'unga'u ‘falso, imitado’, **1. onça-pintada**; *ava nga'unga'u oro'e jagwarete py* ‘chamamos pseudoindígena à onça-pintada’, *oiméngo ápy ava nga'unga'u* ‘há por aqui onça-pintada’ ✧ N. Cult.: o termo aproxima o animal do mundo humano, já que ava nga'unga'u significa ‘pseudoindígena’; com esse nome dado à onça-pintada, os caçadores evitam que a pretendida caça perceba a ação humana na mata; supostamente, quando se fala na onça pelo seu nome cotidiano ela estraga os planos dos caçadores.

ava nga'unga'u² *n.* ava ‘pessoa’ + nga'unga'u ‘falso, imitado’, **1. criança deficiente** [o termo indica que as crianças assim denominadas não são consideradas plenamente humanas por algumas pessoas, que são imitações de humanidade], *oiko heta ava nga'unga'u che rekohápy* ‘existem muitas crianças deficientes no lugar onde eu moro’, *ava nga'unga'u rehe che sy ndoipotái ama'ẽ, oimo'ã gwi ikatuha ojepota che rehe* ‘minha mãe não quer que eu olhe para as crianças deficientes, por achar que elas podem se encarnar em mim’.

ava paje *n.* ava ‘gente’ + paje ‘pajé’ ▷ Conf.: ava mbaje.

ava poñy *n.* ava ‘indígena’ + poñy ‘engatinhar’,
1. Ava Poñy [ser espiritual que gosta de comer

carne], *ava poñy me hechakáry mante ohecha ha he'i ha'e hũ eteha, ojogwaha mbarakaja pe* ‘o Ava Poñy é visto só pelo xamã, ele conta que este ser se parece a um gato preto’, *ava poñy ndogwatái opoñýnte* ‘Ava Poñy não caminha só engatinha’, *ava poñy gwi orojelivra hagwã oromoĩ karaja aikwe ha kagware poapẽ ore rokẽre* ‘para nos livrarmos do Ava Poñy nós penduramos a garganta do macaco e as unhas do tamanduá na nossa porta’ ▷ Conf.: tupichúa.

ava poru *n.* ava ‘gente, pessoa’ + poro ‘pessoa’ + ‘u ‘comer’, **1. antropofagia**; *oiko ñande araka'e yma ava poru* ‘contam que houve no passado indígenas antropófagos’ ✧ N. Cult.: o termo é pouco conhecido nas comunidades kaiowá atualmente, quem o conhece o aplica a indígenas do passado que teriam sido antropófagos, não raro Gwaicuru e Mbajá são identificados como tais.

ava reko *n.* [ij-] ava ‘pessoa’ + r-eko ‘costume de’,
1. cultura, costume de indígenas; *anive nde ava reko* ‘larga esse jeito de indígena’, *nde pastórma ko'ánga nande ava rekovéima arã!* ‘você já é pastor agora, não deve ter mais o modo de ser indígena!’, *ava reko ñande reko tee* ‘o modo de ser indígena é o nosso verdadeiro modo de ser’.

ava reko katu *n.* [ij-] ava ‘pessoa indígena’ + r-eko ‘modo de vida de’ + katu ‘bom’, **1. indígena de bom modo de ser**; *ava reko katu che memby kuña* ‘minha filha é uma indígena que tem bom modo de ser’, *kunumi pepy ñande ava reko katu ha'e* ‘a iniciação dos meninos pertence ao nosso bom modo de ser indígena’.

ava resaité *n.* ava ‘pessoa indígena’ + r-esaite ‘arisco, bravo’, **1. indígena arisco, desconfiada/o, brava/o**; *ava resaité ha'ete kavaju ijarakwaae'ýva* ‘o indígena arisco é como o cavalo não domesticado’, *pe ava resaité noñe'ẽsúi avave ndaha'éiva ipehengwe ndive* ‘esse indígena desconfiado não quer falar com ninguém, que não seja da sua família’, *ava resaité oñembopajérõ mante omendáne* ‘o homem desconfiado só se casará se for enfeitado’, *che ndaha'úi ava resaité* ‘eu não sou uma indígena brava’.

avati n. [ij-] **1. milho**; *temitĩ apytépy avati ha'e kaiowa mba'e teéva ha kaiowápy omoñe'évéa* 'das plantas cultivadas, o milho é a de cultivo mais autenticamente Kaiowá e a que mais faz falar os Kaiowá (o que produz mais narrativas e símbolos)', *avati ha'e kénte* 'o milho é gente', *avati rekory niko ñande* 'nós somos o sumo do modo de ser do milho', *che avati opu'ã porã ha nde avati?* 'meu milho cresce bem e o seu milho?', *avati oime opaichagwa, avati tee katu ha'e avati jakaira, péva kaiowa mba'e* 'há todo tipo de milhos, mas o milho verdadeiro é o milho jakairá, este é dos Kaiowá', *avati akārangwe humbaitévo ha'e ijagwyjéma* 'quando o cabelo da espiga de milho fica totalmente preto (escuro), o milho já está maduro', *che avati ikaraíma* 'meu milho já foi batizado', *nde avati hi'ajúma* 'seu milho já está maduro', *ijavati iky ramo* 'seu milho está recém-verde', *avati hary* 'palha de milho', *avati hary gwi ojejapo ajaka'i* 'da palha do milho se faz cestinhas', *che ndarekói avati jykyiha* 'eu não tenho debulhador de milho', *avati maimbe* 'milho seco, moído ou não, tostado na panela com óleo', *che jari ojapo avati mbichy* 'minha avó faz milho assado', *avati pire* 'casca ou palha de milho', *avati ragwe* 'cabelo de milho', *che kypy'y oi-pe'a avati ragwe oikyty hagwã avati potĩmbyre* 'minha irmã tirou o cabelo do milho, para ralar o milho limpo', *avati ku'i* 'farinha de milho tostada', *avati ku'i gwi ajapo hu'i* 'faço farofa da farinha de milho', *avati ra'yi* 'grão, semente de milho' ▸ Conf.: aryvo, avati hũ, avati jakaira, avati jegwa'i, avati jopara, avatiky, avatity, avati'ygwe.

avati hovy n. [ij-] avati 'milho' + hovy 'azul' ▸ Conf.: avati hũ.

avati hũ n. [ij-] avati 'milho' + hũ 'preto, escuro azulado', var. avati hovy, **1. milho com grãos pretos ou escuros azulados**; *che ajaty avati hũ mombyry avati morotĩ gwi* 'eu planto milho preto longe do milho branco', *ore ororeko avati hũ ra'yi* 'nós temos semente de milho preto', *avati hũ ha avati hovy ojoehegwa* 'o minho preto e o milho azul são do mesmo tipo' ▸ Conf.: avati.

avati jakaira n. [ij-] avati 'milho' + jakaira 'ser protetor deste milho', **1. milho branco, milho kaiowá**; *avati jakaira ha'e kaiowa avati tee réra marāngatu* 'o milho jakaira é o nome sagrado do verdadeiro milho Kaiowá', *setēmbropy ojejaty va'ekwe avati jakaira py ojejapo jerosy puku, outubropygware py ojejapo jerosy mbyky, peteĩ jasy rire* 'para o milho Kaiowá plantado em setembro se realiza o ritual da longa reza, para o plantado em outubro, se faz o ritual da reza curta, um mês depois da longa reza', *avati jakaira peteĩ kaiowa ijaovetéva rehegwa, ipoty ha'e mbaraka ha ku'akwaha poty, hu'ã kunumía jegwaka ave* 'o milho Kaiowá é como um Kaiowá vestido a caráter, sua flor é a flor da maraca e do enfeite da cintura, seu topo é o enfeite da cabeça do menino', *avati jakaira omboypy temitĩ, ichugwi osē opaichagwa mba'e ra'yi oje'úva* 'o milho Kaiowá é a primeira planta cultivada, dele saíram todos os tipos de grãos', *avati jakaira, mandi'o, jety, pakova, takware'ẽ ha pira ha'e tembi'u porã, ñanemboveví va'e* 'o milho Kaiowá, a mandioca, batata-doce, banana, cana-de-açúcar e o peixe são alimentos bons, dão leveza ao corpo', *avati jakaira gwi orojoapo kagwĩ, kaitykwe, chipa, mbaipy, ko'áva ore rembi'u tee* 'do milho Kaiowá fazemos chicha, curau, pamonha e polenta, estes são nossos verdadeiros alimentos', *avati jakaira Jakairagwasu rete, kagwĩ avati jakaira gwigwa Jakairagwasu rekory* 'o milho Kaiowá é o corpo do Grande Jakairá, a bebida feita desse milho é o sumo do modo de ser do Grande Jakairá', *avati jakaira osē jakaira rete gwi, Jakaira opyrũvy yvýre ojehegwi voi Jakaira omoingo avati* 'o milho jakaira saiu do corpo de Jakairá, quando Jakairá pisou a terra, de si mesmo Jakairá criou o milho' ✧ N. Cult.: o termo é fundamental nos mitos de origem da agricultura Kaiowá, o nome jakaira é uma referência ao próprio criador; com a secularização, o avati jakaira passou a se chamar também avati morotĩ 'milho branco' ▸ Conf.: avati.

avati jegwa'i n. [ij-] avati 'milho' + jegwa 'enfeite' + -i 'pequeno', **1. milho vermelho** [o vermelho lembra o urucum, matéria-prima no enfeite

corporal Kaiowa], *avati jegwa'i ikatu ja'u iky jave téã hatã rire ave* 'podemos comer o milho vermelho quando ele ainda está tenro ou quando já estiver duro', *che ndajatyí avati jegwa'i* 'eu não planto milho enfeitadinho' > Conf.: avati.

avati jopara *n.* [ij-] avati 'milho' + jopara 'misturado', **1. milho de grãos brancos, avermelhados e pretos**; *che ndarekói avati jopara* 'eu não tenho milho de grãos brancos, avermelhados e pretos', *avati jopara gwi ajapo lókro* 'do milho de grãos brancos, avermelhados e pretos faço um cozido, uma sopa' > Conf.: avati.

avatiky *n.* [ij-] avati 'milho' + -ky 'novo, verde', **1. milho verde, milho novo**; *ijavatiky gwi jari ojapo chipa tumbykwa, mbaipy, chipagwasu* 'a avô faz pamonha, polenta, torta salgada do seu milho verde', *avatiky he mimôi ha hesy pyre* 'o milho verde é gostoso fervido e assado', *avatiky che mbojuruhe* 'o milho verde me abre o apetite', *che sy ojapo ytata avatikyry gwi* 'minha mãe faz bebida alcoólica do sumo do milho novo' > Conf.: avati.

avatikyry *n.* avati 'milho' + -ky 'verde, não totalmente maduro' + -r-y 'água de, sumo de', **1. bebida feita de milho novo**; *avatikyry ha'e avatiky rykwe* 'avatikyry é a bebida feita do sumo do milho novo', **2. ritual de iniciação do milho novo**; *che ahata avatikyryha py* 'eu irei à festa do milho novo', *avatikyry ha'e ave pe ritual avati pygwa* 'o avatikyry é também o nome dado ao ritual do milho'.

avatimirĩ *n.* [ij-] avati 'milho' + -mirĩ 'pequeno', **1. milho de espiga pequena**; *mbya kwéry heta ogwereko avatimirĩ* 'os Mbyá têm muito milho de espiga pequena'.

avati moagêiha *n.* avati 'milho' + moagêiha 'fazer madurar', **1. líder do ritual para fazer madurar**



o milho; *ñamói Zakaría avati moagêiha va'ekwe ko Ygwa Rusu pe* 'o vovô Zacarias era o líder do ritual para fazer madurar o milho aqui no Ygwarusu'.

avati morotĩ *n.* [ij-] avati 'milho' + morotĩ 'branco', **1. milho-saboró branco**; *avati morotĩ ojejaty otúbropy, oimbáma janéiropy téã feveréiropy* 'o milho branco é plantado em outubro e, em janeiro ou fevereiro, já está pronto', *avati morotĩ ha'e avati jakaira* 'o milho branco é o milho jakairá'.

avati rayvi membye'yja *n.* avati 'milho' + r-ayvi 'cabelo de' + memby 'filho, filha com relação à mãe' + -e'y 'sem' + -ja 'dono-protetor', **1. fitoterápico anticoncepcional** [a planta tem uns dois metros de altura, cresce no brejo, tem flor meio roxa e fruta do tamanho de uma cebola média], *avati rayvi membye'yja'a erejoso ha eremokã va'erã kwarahýpy, pe ikã va'ekwe ae gwi erejapo va'erã nde ygwarã anive hagwã ne memby* 'a fruta desta planta anticoncepcional deve ser pilada e seca ao sol, da fruta seca deve ser feito um chá para beber como água, a fim de não mais engravidar'.

avati sa'yju *n.* [ij-] avati 'milho' + sa'yju 'amarelo', **1. milho-saboró amarelo**; *avati sa'yju ojejaty outúbropy ha oimbáma janéiro téã feveréiropy* 'o milho-saboró amarelo é plantado em outubro e, em janeiro ou fevereiro, já está pronto'.

avati soka *n.* [ij-] avati 'milho' + soka 'socador', **1. mão de pilão** [trata-se de um importante instrumento da cozinha Kaiowá], *avati soka ojejapo vyvra hatáva gwi* 'a mão do pilão é feita de madeira dura'.

avatity *n.* [ij-] avati 'milho' + -ty 'conjunto de', **1. milharal**; *che avatity henyhẽ tapychã hũ gwi* 'o meu milharal está cheio de guanxuma', *ajaty sandia che avatitypy* 'semeio melancia no meu milharal', *iky'apa ijavativity* 'o milharal dele está tomado de inço' > Conf.: avati.

avati'ygwe *n.* [ij-] avati 'milho' + -y 'suporte, esteio' + -gwe 'o que foi', **1. sabugo**; *che ru oipuru avati'ygwe oñemopotĩ hagwã* 'meu pai usa o sabugo de milho para se limpar', *avati'ygwe iporã avei ñambojepota*

hagwā tata ‘o sabugo é bom também para começar fogo (para acender o fogo)’ ▸ Conf.: avati.

avave pron. indef. ava ‘alguém’ + -ve ‘negação’, var. mavave, maave, **1. ninguém**; *avave ndouíry* ‘ninguém veio’, *avave ndoikwaái erejapotaha avatikyry* ‘ninguém sabe que você vai fazer a festa do milho’, — *máva ohóta che ndive?* — *avave* — ‘quem vai comigo?’ — ‘ninguém’, *maave nohendúi ha’e akwe* ‘ninguém ouviu o que eu disse’.

avávy n. ava ‘ser humano, homem’ + -vy ‘controle, domínio’, **1. animal cuidado por humanos** [aplica-se sobretudo a abelhas], *ei avávy ha’e ei ñembohekora pyre* ‘o mel avávy é uma abelha tratada, cuidada por humanos’, — *péva piko nde avávy ei?* — *hee*, *ha’e che avávy che ei* — ‘esse é seu ninho de abelha que você cuida?’ — sim, é o meu ninho de abelha que eu cuido’, *che avávy che rymba* ‘o animal que eu cuido é meu animal doméstico’.

(o-j-)avei¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. massagear**; *nde erejavei ne rumby pohāmy* ‘você massageia suas nádegas com remédio’, **2. passar tinta sobre algo**; *che ajavei yrukūpy gwyrapa ajapo ramo va’ekwe* ‘eu passei urucum no arco que acabei de fazer’, **3. benzer-se** [fazer gestos e proferir palavras de proteção], *erejavei va’erā ereike mboyve ka’agwýpy* ‘é necessário que você se benza, faça gestos e entoe cantos de proteção’ antes de entrar na mata’.

avei² adv. var. ave, **1. também**; *che aháta ha nde erehóta avei* ‘eu vou e você irá também’, *che róga morotĩ ha ne mba’e avei* ‘minha casa é branca e a tua também’, *aipota ave mba’e ra’yĩ* ‘eu também quero semente’.

(o-h-)avere v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. sapecar**; *ahavere gwyrā i ajapi akwe okaipa hagwā hagwe’ikwe* ‘dou uma sapecada no passarinho que acertei (e matei) para que se queime toda a penugem’, *ehaveréke yrygwasu ojei hagwā ipy pire* ‘(recomendo que) sapeque a galinha para poder sair a pele da sua perna’, **2. passar raspando**; *ohavere ichupe pelóta* ‘passou raspando-lhe a bola’, *ahavere peteĩ gwasupe py che*

hu’ypy ‘minha flecha passou raspando num veado’, trad. lit.: ‘eu passei raspando pelo veado com a minha flecha’.

avevo n. [ij-] **1. fofa/o**; *che rymba jagwa ijavevo* ‘meu cachorro é fofa’, **2. ter o pelo ouriçado**; *nde jagwa ijavevo ipochy jave mbarakaja ndive* ‘teu cachorro tem o pelo todo ouriçado, quando briga com o gato’, **3. textura alterada, com calombos**; *pe mitārusu hova avevopa jari’i gwi* ‘esse adolescente está com o rosto todo alterado, cheio de calombos por causa das espinhas’ ▸ Conf.: ayviru.

aviju n. [h-] ▸ Conf.: taviju.

(o-h-)aviju’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] aviju ‘fiapo, penugem’ + ‘o’ ‘tirar’, **1. tirar penugem e fiapos**; *ehaviju’omi chévy che ao vete* ‘por favor, tira para mim os fiapos da minha roupa tradicional’, *ahaviju’óta ndévy nde chiripa, ituja ha ivaipáma* ‘vou tirar para você as franjas do seu saiote ritual, já está velho e todo feio’, *yrygwasu ohaviju’o yrygwasu ra’y py* ‘a galinha tira a penugem do pintinho’ ▸ Conf.: avi’ũ.

(o-h-)avi’ũ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. bicar**; *yrygwasu kuru ohavi’ũ omemby pe* ‘a galinha choca bica na penugem de sua cria’, *gwyrā ohavi’ũ hembí’u* ‘o pássaro bica sua comida’, **2. acariciar, apalpar**; *mitā kuña ohavi’ũ oakā ragwe* ‘a adolescente apalpa seus cabelos’, *hi’aryju ohavi’ũ ichupe* ‘sua namorada lhe acaricia’, *kénte ohavi’ũramo hapicha py enterove renondépe ipire vaipa arā* ‘as pessoas que acariciam em público seus colegas podem ficar com a pele toda estragada’, *pe kuña karai ohavi’ũ imenape mitā rovake* ‘essa mulher não indígena acaricia seu esposo na frente das crianças’ ▸ Conf.: aviju’o.

(o-j-)avoa¹ v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. tecer, trançar**; *ymagware ojaoa karagwata yvi hy’akwáre, ikatu hagwā oroja y térā omosaingo hy’akwa kwarepotire* ‘as pessoas antigas teciam a fibra do caraguatá na cabaça, para poder carregar água (na cabaça) ou pendurá-la num prego’, *che ndajavoa kwaái mba’eve* ‘eu não sei

trançar nada’, **2. enrolar-se** [não conseguir fazer as coisas], *che rete ojavoa ha nde rete ojavoa ave* ‘estou estou enrolada/o e você também está enrolada/o’, *trad. lit.*: ‘meu corpo está amarrado e seu corpo está amarrado também’, *ko’āgwa mitā kwéra rete ojavaopa* ‘as crianças de agora estão todas enroladas’, *trad. lit.*: ‘os corpos das crianças de agora estão todos enrolados (impedidos)’ ▷ sent. fig. **estar possuído por um ser, confundir-se**; *Aragwaju ojavaopa che retére* ‘o ser Araguaçu se apossou do meu corpo’, *ojavoárō che rehe Aragwaju, ñembo’e mante che moatyronē* ‘se o ser Araguaçu se apossar do meu corpo, só a reza pode me recompor’ ▷ Conf.: apengo.

avoa² n. [ij-] **1. pessoa atrapalhada, lenta**; *che avoa* ‘sou lenta’, *ndaijavoái* ‘não é lenta’, *ijavoa che membykwimba’e* ‘meu filho é lento (fala a mãe)’, **2. rolo, algo enrolado**; *ijavoa pyra* ‘enrolado’, *añembo’e hu’āre ikatu hagwā ajora ijavopy* ‘rezo pela sua cabeça para eu poder desembaraçar seus rolos’.

(o-h-)avo’ói¹ n. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ferir**; *che havo’ói ñuatī, omondoro voi che ro’o* ‘o espinho me feriu, rasgou minha carne’, *pe mitārusu ohavo’ói kysépy gwapicha ndaija’éiva hese* ‘esse adolescente feriu com faca seu colega por não gostar dele’, *ohavo’ói vai ete che vesino pe gwembireko py* ‘o meu vizinho feriu gravemente a sua esposa’, *ahavo’oise’yre ahavo’ói ichupe ambosa’i jave yrygwasu* ‘sem querer lhe feri ao cortar a galinha’.

(o-j-)avo’ói² v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-hi-, ja-j-, oro-h-/oro-j-, pe-j-/pe-, o-hi-] **1. cortar cabelo ou pelo de alguém**; *che ajavo’ói ne akārangwe* ‘eu cortei seu cabelo’, *che ajavo’oise ne akārangwe, ijavo’ói etereíma* ‘quero cortar seu cabelo, já está demais desalinhado’, *nde erejavovo’ói mbyky porā che akārangwe, anive hagwā ijavo’ói* ‘você corta bem curtinho meu cabelo, para não ser mais desalinhado’, *che sy che avo’óita ko ka’aru* ‘minha mãe cortará meu cabelo esta tarde’, *mbyky etépa nde avo’ói ne rembireko* ‘sua esposa cortou seu cabelo bem curto’, *che sy ohi’avo’ói gwemiarirō* ‘minha mãe corta o cabelo da sua neta’, *akarangwe kytīha ñande avo’óita*

‘o cabelereiro vai cortar nosso cabelo’, *akārangwe kytīha ohi’avo’ói jarípy* ‘o cabelereiro corta o cabelo da avó’, *ñande jajavo’óita mitā kwéra py* ‘nós vamos cortar o cabelo das crianças’, *ore orojavo’ói mitāngwe* ‘nós vamos cortar o cabelo das crianças’, *ore orohavo’óita jagwa’i* ‘nós vamos cortar o cabelo dos cachorrinhos’, *peē pejavo’óita che sýpy* ‘vocês vão cortar o cabelo da minha mãe’.

avo’ói³ n. [ij-] **1. enredado** [o termo se aplica a partes do corpo e a objetos flexíveis que podem se enredar], *ijavo’oipa jagwa’i ragwe* ‘está todo enredado o pelo do cachorrinho’, *inimbo ijavo’oipa che hegwi* ‘as linhas estão todas enredadas’, *trad. lit.*: ‘as linhas estão todas enredadas de mim’, **2. desalinhado**; *che akārangwe ijavo’ói he’ise che akāchirāiha* ‘meu cabelo está desalinhado significa que está despenteado, desarrumado, sem cuidado’, *ijavo’oipa ne akārangwe* ‘está todo desalinhado seu cabelo’.

avuku n. [hi-] áva, ‘cabelo’ + vuku, ‘comprido’, **1. cabelo comprido**; *pe mitā kwimba’e hi’avukuvereíma* ‘esse menino já tem o cabelo muito comprido’.

(o-j-)avy v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. errar, não acertar o alvo**; *ojavy hōga rape* ‘errou o caminho da sua casa’, *aha’ā che rembía ha ajavy* ‘atirei no animal que queria caçar, mas não o acertei’, *ajavy nde rōga* ‘errei tua casa’, *oha’ā gwyra ha ojavy* ‘tentou atirar no pássaro, mas não o acertou’, *che avy pe ihu’y* ‘essa sua flecha me errou (não me acertou)’, *pe mitā ojavy pe jagwa py, oha’ā ha ndojapíry* ‘essa criança errou o cachorro, tentou acertá-lo, mas errou’ ▷ Conf.: chuchu¹, ja’yvere, jejavy, joavy¹.

(o-j-)avyky v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. tocar**; *ndaikatúi jajavyky ndaha’éiva ñane mba’e* ‘não podemos tocar o que não é nosso’, **2. mexer**; *ndaikatúi ajavyky che rembiporu pyhare* ‘não posso mexer nos meus implementos de trabalho de noite’, *máva ti ojavyky che selular?* ‘quem mexeu no meu celular?’.

(o-j-)avykyvai v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. mexer de qualquer jeito em**

algo; *ajavyky vaipa ne rembi'u* ‘baguncei toda a sua comida (a comida que você arrumou)’, **2. abusar sexualmente de alguém**; *pe mitã* tio voi *ojavyky vaipa pe mitãme* ‘o próprio tio abusou sexualmente dessa criança’.

ã̃y ae adv. ã̃y ‘agora’ + ae ‘só’, **1. só agora, agora sim** [expressa a realização de um evento depois da realização ou ocorrência de outros eventos], *ã̃y ae aháta amba'apo* ‘agora sim, eu vou trabalhar’, *ã̃y ae aháta tupao py* ‘só agora vou à igreja’, *ãy ae che rapeh̃yí* ‘só agora tenho sono’, *ãy ae aháta ãño*, *amba'eheipáma* ‘só agora vou deitar, já lavei todos os tarecos’, *opíma, ã̃y ae asê* ‘parou de chover, só agora estou saindo’ ▷ Conf.: ko'ángaa ae, ánga².

ã̃ygwa n. ã̃y ‘agora, atual’ + -gwa ‘de’, **1. atual, atualidade**; *ã̃ygwa kunumi inamichã̃i joa péro nahembetasevéi* ‘os meninos da atualidade usam brincos, mas não querem mais usar mais o enfeite labial’, *selular oike ñande reko ã̃ygwapy* ‘o celular entrou no nosso modo de ser atual’ ▷ Conf.: ko'ángagwa.

(o-h-)ayhu v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. amar**; *ha'e ohayhu ichupe* ‘ela ou ele a/o ama, *nde erehayhu che kén̄te kwéry* ‘você ama meus parentes’, *nde rayhu gwi oñangareko nde rehe* ‘por lhe amar cuida de você’, *che pohayhu che py'aite gwive* ‘eu amo vocês do fundo do meu coração’, *ñande jahayhu ñane retã* ‘nós amamos nosso país’, *ore rohayhu mitãngwe* ‘nós amamos as crianças’, *peẽ ore rayhu* ‘vocês nos amam’.

aykwe n. [ij-] ay ‘relativo à água’ + -kwe ‘o que foi’, **1. água na qual foi fervido um alimento**; *mandi'o aykwe ame'ẽ kure pe* ‘a água onde se ferveu a mandioca dou para o porco’, *andai aykwépy ambojy arro* ‘cozinhou arroz na água onde se cozinhou a abóbora’.

aypa n. [ij-] **1. ter fome**; *che aypa tapére* ‘tive fome pelo caminho’, *ogwahẽvy che pohuha ijaypáma* ‘quando chegou minha visita, ela já estava com muita fome’ ▷ Conf.: apiti².

ayvi¹ n. [ij-] **1. cola, resina** [toda substância gelatinosa e viscosa], *kwarapeẽ ayvi eremoĩ arã nde*

póre iñapes̃yi hagwã ‘você tem que colocar a resina da moranga na sua mão para que sejam finas’, *opa che ayvi che hegwi, ikatu ti ereiporuka chévy nde ayvi* ‘acabou a minha cola, você poderia me emprestar a sua cola?’, *trad. lit.:* ‘acabou minha cola de mim, você poderia me emprestar sua cola?’, *yma ore ndorojogwái akwe ore ayvirã, orojapo aramirõ gwi* ‘antigamente nós não comprávamos nossa cola, fazíamos de goma’ ▷ Conf.: apomõ.

ayvi² n. [ij-] **1. cabelo ou barba da espiga do milho**; *avati rayvi* ‘cabelo do milho’, *avati rayvi ojero'áma jave ereikwaáma ipekymaha* ‘quando o cabelo do milho já se curva, você já sabe que o milho verde já está no ponto’, *avati ijayvi puku jave ereikwaa iporãmaha ereñembichy* ‘quando o cabelo do milho está comprido, você sabe que já está bom (para) assar’ ▷ sent. fig. **maturidade, maduro**; *ijayvíma avati* ‘já está no ponto o milho’, *ijayvíma avati* ‘o comprimento do cabelo do milho indica que o milho já está no ponto’, *trad. lit.:* já está com cabelo o milho., *nande ayvíri joty ereho hagwã ne ãño pyélopy* ‘você ainda não está maduro para ir só à cidade’, *che ayvi ramo aporombo'e hagwã* ‘estou recém-amadurecendo para ensinar outras pessoas’ ▷ Conf.: ahygwe.

ayviru n. [hi-/ij] **1. fofo, crescer bem o pão, o bolo**; *che mbojape ndaijayviru porã̃i* ‘meu pão não cresceu bem, não ficou fofo’, **2. fofo ser um animal**; *ijayviru porã̃i etépa pe jagwa'i* ‘que cachorrinho mais fofo’, **3. estar torrado, bem cozido**; *ijayvirúma che hu'i* ‘minha farinha de milho já está bem torrada’, *ijayviru porã̃i chicharõ* ‘a carne frita está bem torrada’ ▷ sent. fig. **assentar-se bem a comida no estômago**; *che rye ijayviru* ‘assentou-se bem a comida em meu estômago (digeri bem)’ ▷ Conf.: avevo.

(o-h-)ayvõ v. intr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. uivar o cachorro e outros animais**; *jagwa ohayvõ ko pyhare ha ko'ẽ jave omano che raicho* ‘o cachorro uivou esta noite (anunciando uma má notícia), ao amanhecer

morreu minha sogra (diz o genro)', **2. fazer soar a flecha ao ser disparada**; *erehayvô nde gwyrapa hu'ýpy* 'você faz soar seu arco com a flecha', **3. soar os galhos de certas plantas quando se esfregam**; *añangapiry ohayvô rô che mongyhyje* 'quando os galhos do anhangapiri soam, me dão medo', **4. chiar um móvel**; *okê ohayvô ndaikyrái gwi* 'a porta chia porque lhe falta óleo'.

ayvu n. [ij-] **1. barulho** [acepção mais cotidiana], *mitângwe ijayvu joa* 'as crianças estão fazendo barulho', *anive pende ayvu!* 'não façam mais barulho!', **2. canto, palavra, voz** [em sentido poético-filosófica, toda expressão oral de humanos e animais], *ijayvu rupi oroñemboevúi* 'através do seu canto nos tornamos leves', **3. alma**; *ijayvu ohóma yvate* 'sua alma já foi para os patamares superiores' ✧ N. Cult.: na acepção poético-filosófica, o termo ayvu é mais usado pelos Mbyá e pelos Guaraní, do que pelos Kaiowá, que preferem usar ñe'ẽ ▸ Conf.: ñe'ẽ, ánga'.

(o-j-)ayvy v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. armar** [no sentido de montar, de construir], *ajayvy che monde* 'armo minha armadilha para animais grandes', *erejayvy ne ñuhã* 'você arma sua armadilha para pássaros', *ojayvy imboka* 'arma sua escopeta', **2. fixar** [no sentido de amarrar a linhada ou a rede de pescar; a-jayvy: *ajayvy che monde...*], *che kane'ôma, ajayvýma che pinda* 'estou cansado, já amarrei, já fixei, minha linhada', — *mboy pinda erejayvy?* — *ajayvy irundy* '— quantos anzóis (linhadas) você deixou amarrados? — quatro'.

ch

chã n. (abreviação de hachã) **1. filhas em geral**

◇ N. Ling.: é usado junto com termos que indicam a posição das filhas por ordem de nascimento ▸ Conf.: chã mbytéry, chãrusu, chãmirĩ, chãmirĩ'i, chã pahagwe.

cha'ã n. [i-] **1. duro**; *gwaigwĩ ikwã cha'ãmba* 'a anciã tem os dedos todos duros', *che pysã icha'ãmbaite ro'y gwi* 'meus dedos do pé estão todos duros de frio'.

chachã n. [i-, o-] **1. nádegas**; *omochipĩu ichupe ichachãre* 'bateu com a mão nas nádegas dela/e' ◇ N. Ling.: termo de uso familiar e de provável origem onomatopaica.

chachĩ¹ n. [i-] **1. moído**; *ichachĩmba che rymba jagwa tañykatĩ opyrũ gwi hese* 'meu cachorro está todo moído porque a queixada pisou nele'.

Chachĩ² n. **1. martim-pererê, saci**; *Chachĩ otyvuñe'ẽ asy, otyvuñe'ẽ mombyry* 'o Chachĩ assovia triste, assovia longe de nós', *ouramo marãny Chachĩ ndovy'avéima* 'quando vem tempestade, o Saci já não fica bem', *Chachĩ ojeheko poriahu oikwaa gwi ogwerahataha ichupe marãny yvãga py* 'o martim-pererê fica triste, porque sabe que o vento destruidor, a tempestade, irá lhe levar para os patamares celestes', *péicha Chachĩ okañy* 'assim, o Saci desaparece' ✧ N. Cult.: o Chachĩ é uma ave muito estimada pelo seu hábito de cantar insistentemente, para o seu desenvolvimento espiritual.

chachĩ³ n. **1. saci**; *chachĩ opena kénte ka'úre ho'use gwi y tata* 'o saci fica de olho nos bêbados porque quer tomar pinga', *erembopochýrõ chachĩ ha'e nde apíne* 'se você enervar o saci, ele te acertará com certeza com uma pedra', *chachĩ oiko ita ári térã jaípe, ha'e ita járy ha jai járy voi* 'o saci vive sobre as pedras ou no mato inacessível, ele é dono das pedras e do mato' ▸ Conf.: andyra.

chachĩ andyra n. chachĩ 'saci' + andyra 'martim-pererê', **1. martim-pererê**; *chachĩ andyra oñe'ẽ po'ive chachĩ chatere gwi* 'o martim-pererê fala mais agudo que o saci-pererê' ▸ Conf.: andyra.

chachĩ chatere n. chachĩ 'martim-pererê' + chatere 'metade',

1. saci-pererê [chachĩ é provavelmente uma variação de jasy 'lua'], *chachĩ chatere oiko jaíre, oporomondýi ha oporomonda, noñemoĩrĩ ichupe y tata ha petý* 'o saci-pererê anda pelo mato, assustando as pessoas e roubando-lhes, se não se atende seus pedidos de pinga e fumo', *mitã ñe'ẽ ryke'y ikyhyje chachĩ chatere gwi ha'e oñandúvy oĩha ijypýpy hasẽmante voi* 'a alma mais experiente da criança tem medo do saci-pererê e, ao senti-lo perto, a criança só pode chorar', *kaiowa ogwerovía ome'ẽ meméramo*



petỹ ha'e y tata chachĩ chatere py ha'e ikatuha omborĩko ichupe 'os Kaiowá acreditam que, se derem sempre fumo e pinga ao saci-pererê, este pode torná-los ricos' ▷ Conf.: chachĩ³.

chagwa'y *n.* chagwa 'pitanga' + 'y 'pé de arbustos e árvores', **1. pitangueira**; *chagwa'y rogwepy erembo'ygwa va'erã ipy'a jere va'e* 'tem que dar de beber água de folha de pitanga a quem tem ânsia de vômito', *chagwa'y rapo* 'raiz da pitangueira' ▷ Conf.: teju yva.

chagwa'y'a *n.* chagwa'y 'pitangueira' + 'a 'fruta', **1. fruta da pitangueira, pitanga**; *chagwa'y'a oĩ pytáva, pytãngýva ha pytã hũva* 'há pitangas vermelhas, avermelhadas e vermelhas escuras, quase pretas', *chagwa ndahe'isẽi mba'eve, chagwa'y'áma katu he'ise pitanga* 'chagwa não quer dizer nada, mas chagwa'y'a quer dizer pitanga', *kaiowa ha teju ho'use chagwa'y'a, amboae chagwa'y'a réra ha'e voi teju yva* 'indígenas Kaiowá e lagartos gostam de comer pitanga, por isso um outro nome da pitanga é fruta do lagarto'.

chagwa'y ñu *n.* chagwa 'pitanga' + 'y 'pé de arbustos e árvores' + ñu 'campo', **1. pitangueira-do-campo, pitanga**; *chagwa'y ñu rogwe nahe'ẽi ha nahyakwã* 'a folha da pitangueira-do-campo não tem cheiro nem gosto', *chagwa'y ñu sa'ivéma jatopa fasendẽiro oitypa gwi* 'a pitangueira-do-campo é mais escassa hoje em dia, pois o fazendeiro derruba tudo' ▷ Conf.: teju yva.

chagwa'y poñỹ *n.* chagwa 'pitanga' + 'y 'pé de arbustos e árvores' + poñỹ 'rasteiro', **1. pitanga-rasteira, pitanga-anã**; *ko chagwa'y poñỹ ipoty ro'y opa rire ha'e hi'a okýma jave* 'a pitanga-rasteira floresce no final do inverno e dá fruto no início do tempo da chuva', *ko chagwa'y poñỹ nahe'ẽmbái, irovy, ite* 'a pitanga-rasteira não é totalmente doce, é meio amarga, tem amargor' ▷ Conf.: teju yva.

chagwa'yty *n.* chagwa'y 'pitangueira' + -ty 'coletivizador', **1. pitangueiral**; *chagwa'ytypy oĩ heta teju ha'e heta gwyrã ave* 'no lugar onde há muitas pitangueiras há muitos lagartos e também muitos pássaros'.

chahã *n.* **1. inhumapoca, anhumado-pantanal, tachã**; *chahã kupy puku* 'a inhumapoca de pernas longas', *chahã ragwe tanimbungy* 'as penas da inhumapoca são cinzentas', *chahã y reikware'ỹ ha karugwa rehegwa* 'a inhumapoca é do pantanal e dos brejos', *chahã ho'u opaichagwa vícho oiko va'e y reikware'ỹ rupi* 'a inhumapoca come todo tipo de animais (menores que ela) do ambiente do pantanal'.

cha'ĩ¹ *n.* **1. espécie de feijão-de-corda**; *oimẽ hetaichagwa kumanda cha'ĩ* 'há muitos tipos de feijão-de-corda', *oime cha'ĩ jyryvi pire hi'a tuichavéva, oime pytã'íva, morotiva ha'e EMBRÁPA mba'e va'e ave* 'há feijão-de-corda de semente graúda, vermelhinha, branquinha e o da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)', *yma cha'ĩ ho'u va'ekwe mitã kuña ikuñataĩ va'erã, pe opoi va'ekwe karai rembi'u gwi ikoty pota gwi* 'antigamente esta espécie de feijão-de-corda era consumida pelas meninas pré-púberes, essas que tinham parado de comer a comida dos não indígenas, preparando-se para a primeira menstruação'.

cha'ĩ² *n.* [i-] **1. crespo**; *akãrangwe cha'ĩ* 'cabelo crespo', **2. enrugado, ruga**; *che cha'ĩmbaitéma* 'já estou cheia de rugas', *pire cha'ĩ* 'pele enrugada', *ao cha'ĩ* 'roupa enrugada', *kwatia cha'ĩngwe* 'papel que tinha sido enrugado', **3. duro**; *pysã cha'ĩ* 'dedos do pé duros'.

-chãĩ *n.* **1. pendular, pendurado**; *ahundi che namichãĩ kotyhuhápy* 'perdi meu brinco ao dançar-cantar o kotyhu', *ojero'aro'a uru apichãĩ tuicha eterei gwi* 'a crista do galo se curva para os lados de tão grande' ◇ N. Ling.: forma palavras que indicam objetos em posição pendular ou desgobernados; com nambi- 'orelha', passa a significar 'brinco', com api- 'pele', passa a significar 'crista e cervix de animais', com pi- 'pele', forma aipichãĩ 'beliscar', com karapã, forma karapãchãĩ, com py, forma pychãĩ 'pé cheio de feridas, pés de uma pessoa manca' ▷ Conf.: apichãĩ, pichãĩ, karapãchãĩ, nambichãĩ, pychãĩ.

cha'ĩrã *n.* **1. feijão-bravo**; *cha'ĩrã ndojejatỹi, opu'ãnte kokwerẽre ha ka'agwýpy* 'o feijão-bravo não é

plantado, ele cresce espontaneamente nas áreas que já foram roça e na mata', *cha'ĩrã ndaha'úi hi'upy* 'o feijão-bravo não é comestível'.

chakairu *n.* **1. tesourinha**; *chakairu oiko Itahum amo kotyo, Cabeceira do Ápa kotyo* 'a tesourinha vive para lá de Itahum, na região da Cabeceira do Apa', *chakairu hugwái jetapa ha'e ipyti'a pytã* 'tesourinha tem rabo de tesoura e o peito vermelho', *chakairu ohendu yvy apýre osunu jave ha'e ohóma oporomomarându ko yvy pype, ko ñane pyrũngápy oikotaha marãny* 'quando a tesourinha ouve de longe tropejar nos confins da Terra, vai avisar a todos os que habitam neste lugar que pisamos que haverá temporal' > Conf.: chichíry.

chakairu ka'a *n.* chakairu 'tesourinha' + ka'a 'termo genérico para ervas e árvores', **1. cipó-cabeludo, cipó-caatinga**; *chakairu ka'a opoñy yvýre* 'o cipó-cabeludo se espalha pelo chão', *chakairu ka'a py erembo'ygwa va'erã mitã ikambyryru jeréva* 'a criança com coalho virado deve beber chá do cipó-cabeludo', *chakairu ka'a ndaitýi, ha'e ijapu'apu'ante pe juvvy rembére* 'o cipó-cabeludo não forma um coletivo de plantas, ela existe em macetas, uma maceta aqui e outra acolá, na beira dos brejos', *chakairu ka'a iporã ave chiri pe ha tyasy pe* 'o cipó-cabeludo é bom também contra diarreia e infecção urinárias' ✧ N. Cult.: planta medicinal do grupo dos cipós-cabeludos do campo.

cháke *interj.* **1. cuidado (usado em frase exclamativa)**; *cháke! nde rymba kwéry okwapa!* 'cuidado! teus animais escaparam e saíram correndo!'

chã mbytéry *n.* [i-, o-] chã 'filha' + mbytéry 'do meio', **1. a segunda ou a terceira filha, filha do meio** [em relação ao pai e à mãe], *ore chã mbytéry naimembýi vyteri* 'a nossa filha do meio não tem ainda criança' > Conf.: hachã mbytéry.

chãmirĩ *n.* [i-, o-] chã, abreviação de hachã, 'filha' + -mirĩ 'pequena', **1. filha mais jovem** [tendo como referência o pai e a mãe], *chãmirĩ oho ogwata osy ndie* 'a filha mais nova foi passear com a sua mãe', *chãmirĩ oro'e ore memby kuña pe, hachãrusu kypy'y pe* 'nós

dizemos chãmirĩ à nossa filha, à irmã menor de hachãrusu' > Conf.: hachãmirĩ.

chãmirĩ'i *n.* [i-, o-] chã 'filha' + -mirĩ 'pequena' + -'i 'pequena', **1. filha menorzinha** [com referência ao pai e à mãe], *ore chãmirĩ'i omendáma* 'nossa filha menorzinha (a terceira, se houver quatro filhas) já está casada' > Conf.: hachãmirĩ'i.

chãmirĩ pahagwe *n.* [i-, o-] chã 'filha' + -mirĩ 'pequena' + pahagwe 'caçula', **1. filha caçula** [com referência ao pai e à mãe], *ne chãmirĩ pahagwe kakwaave ne chãrusu gwi* 'tua filha caçula é maior que tua filha mais velha' > Conf.: hachãmirĩ pahagwe.

chángá *n.* [i-] (empréstimo do Espanhol *changa*) **1. bico** [trabalho informal temporário], *oho chángá py* 'foi fazer bico', *naichangavéi* 'não está mais fazendo bico' ✧ N. Cult.: A changa é realizada sobretudo pelos homens indígenas nas propriedades rurais de não indígenas e, mais recentemente, também para indígenas; na cidade, geralmente a changa se dá na construção civil e limpeza de terrenos, o que lhes possibilita comprar produtos industrializados alimentícios, de asseio pessoal, vestimentas e remédios, dos quais eles são cada vez mais dependentes.

(o-)changea *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol *changuear* 'fazer bico') **1. fazer bico, trabalhar temporariamente**; *erehótapa erechangea?* 'você vai fazer um bico?', *ore ruvicha oho kwarénta ava ndie ochangea masâtýpy, oipo'o masã amo Santa Catarinapy* 'o nosso líder foi com quarenta indígenas trabalhar temporariamente na plantação de maçã, colher maçã lá em Santa Catarina', *nochangeavéi* 'não trabalha mais'.

chapa *n.* [i-, o-] **1. vagina**; *ko'ápy oje'e chapa vagína py* 'aqui se diz chapa à vagina', *pe kuña ichapa rasy* 'essa mulher tem dor na sua vagina', *ochapa rasy gwi oho pohanõháry pe* 'por ter dores na sua vagina, foi ao médico', *ichapa kuru* 'a ferida da vagina dela', *imemby rire ha'e opyta ochapa kuru* 'ela ficou com feridas na

sua vagina depois de ganhar neném’, *ñane kuña ñane chapa kurúramo jaiporu va’erã jari kwéra pohã* ‘nós mulheres, se tivermos ferida na vagina, devemos usar os remédios das avós’ ▷ Conf.: teotikwa, tako.

chapĩ n. [i-] **1. sem pelo sobre a pele**; *kaiowa sérro gwygwa ningo ava chapĩ* ‘os Kaiowá da morraria, do noroeste de Mato Grosso do Sul, são de escasso pelo no corpo’, *Paragwaipygwa Vavyterã ichapĩ avei* ‘indígenas Vavyterã do Paraguai são igualmente sem pelo’.

charái n. [i-] **1. desalinhado, desarrumado**; *akã charái* ‘cabelo desalinhado’, *ndojekyvúú va’e iñakãrangwe charáipa* ‘quem não se penteia tem o cabelo todo desarrumado’, *icharái ete pe iñakãragwe!* ‘está muito desalinhado seu cabelo!’.

charakwapẽ n. ▷ Conf.: sarakwapẽ.

chararã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. som estridente, de altura média, produzido por atrito**; *jari ochararã kosináme ha nde erechararã nde kotýpe* ‘vovó faz chararã na cozinha (provavelmente de panelas de alumínio) e você faz barulho semelhante a chararã no seu quarto’, *ochararã ete nde japepo eta* ‘tuas panelas (de metal) fazem um barulho intenso de chararã’, *sínko ochararã vaivéntema, ha’ete ara sunu* ‘o zinco faz um barulho ainda mais estridente de chararã, parece trovão’, **2. chiar** [som de quem está com bronquite, asma], *ore rasypaite amo che rógape, ore grípe vai, orochararãmbaite* ‘estamos todos/as doentes lá na minha casa, estamos com gripe forte, estamos chiando muito’ ◇ N. Ling.: com semântica de natureza ideofônica, originalmente formado de sons imitativos do ruído provocado pelo contato/ atrito de objetos metálicos de sons graves.

chãrusu n. chã ‘filha’ + rusu ‘grande’, **1. filha mais velha** [com referência ao pai e à mãe], *chãrusu otudiasénte voi* ‘a filha mais velha só quer estudar’ ▷ Conf.: hachãrusu.

chavaro n. **1. mão-pelada, jaguacinim**; *chavaro ho’u ei opaichagwa* ‘o mão-pelada come todo tipo de mel’, *chavaro ipo perõ* ‘o mão-pelada tem as patas

dianteiras peladas’, *chavaro ovy’a yháre* ‘o mão-pelada gosta de lugares com água’, *hechakáry ohecha chavaro pe ipochito’i reheve, hechakáry pe pe chavaro ndaha’ei mymba ka’agwy, ha’e kénte, ha kénteicha voi oñe’ẽ ha oheka gwembi’u re’ẽrã* ‘o xamã, aquele que vê, viu o mão-pelada vestido de um pequeno poncho, para o xamã, o mão-pelada não é um animal selvagem, é gente, e como gente fala e procura algo para adoçar sua comida’.

chavi n. [i-] **1. cabelo ou pelo ralo**; *che akãragwe ichavi* ‘meu cabelo é ralo’, **2. triste**; *oma’ẽ chavi pe mitã osýre* ‘essa criança olha triste para sua mãe’ ▷ Conf.: vokã, sa’i.

che pron. pess. **1. eu** [exerce a função sintática de sujeito], *che ajapo tembi’u* ‘eu faço comida’, *che rohayhu* ‘eu te amo’, *che tipo? che piko? che pa?* ‘sou eu? sou eu? sou eu?’, *che katu aháta* ‘mas eu irei’, *che ae ajapo, che añoite* ‘eu mesma/o fiz, sozinha/o’, — *ki va’e ohóta nde ryvy ndie?* — *che!* — quem irá com teu irmão menor? — eu!, **2. meu/s, minha/s** [exerce a função de possessivo], *che hu’y* ‘minha flecha’, *che mba’e* ‘minha/s coisa/s’, — *ki va’e mba’e ko pelóta?* — *che mba’e!* — de quem mesmo é esta bola? — minha!, *ko mba’e yru che mba’e* ‘este carro é meu’, *che mbarakaja morotĩ* ‘meu/s gato/s branco/s, minha/s gata/s branca/s’, **3. me** [exerce a função sintática de objeto de verbos transitivos], *mbo’eháry che recha tapére* ‘a professora me viu pelo caminho’, *ha’e ndache rendúi* ‘ela não me escutou’, *ani che mbotavy* ‘você não me engane’, *anive che mboagwara* ‘não me lisonjeie mais’, *che rejána mba’e!* ‘porque não me deixa em paz!’, *che rejápy! nahenduséi!* ‘me deixa em paz! não quero ouvir!’, **4. mim, comigo, me** [exerce a função sintática de objeto de posposição], *kurusu rendy amopyrũ jevýta che rehe* ‘a luz da cruz farei brilhar de novo sobre mim’, *oñeñe’ẽ vai che rehe* ‘fala-se mal de mim’, *che rehe ojapo* ‘fiz por mim’, *che rehehápe ojapo* ‘fiz por mim, em meu favor’, *Ñandesy oipe’a che hegwi che kyhyje* ‘a Nossa Mãe tirou de mim meu medo’, *che ryvy ovy’a che ndive* ‘meu irmão mais novo gosta de estar comigo’,

5. eu, minha/s, meu/s [exerce a função sintática de sujeito de oração nominal], *che róga pyahu* ‘tenho casa nova’, *trad. lit.*: ‘minha casa nova’, *che porã* ‘sou bela’, *trad. lit.*: ‘minha beleza’, *che rekoha* ‘o meu lugar, o lugar onde vivo’, *che rete a’e* ‘tenho corpo animado, sou animado’.

cheichéi *n. 1. anu-branco* [é uma subespécie de anu-branco], *cheichéi ojogwa piriríta py, ha’e ndahugwái charáiryte, naiñakã charáiry ave, cheichéi ho’u yso ha tuku; temitýngwe ha’e ndo’úi* ‘esta espécie de anu se parece com o anu-branco, sendo que ela não tem rabo nem cabelo desalinhados, ela come larva e gafanhoto, mas na plantação ela não mexe’, *cheichéi heta y ypy’pý* ‘há muito deste anu-branco perto de aguadas’.

chéne *modalid. 1. certamente não* [dependendo da frase, pode ser traduzido pelo futuro do pretérito e por ‘eu acredito que não’], *ndo’jahúi chéne y ro’ysâme* ‘certamente ele não irá tomar banho em água fria’, *nachembotavýi chéne ko che memby* ‘certamente esta minha filha não me enganará’, *nañaneganái chéne mbaíry kwéry hu’y jeapópy* ‘certamente os não indígenas não nos ganharão no fazer flecha’, *any chéne ou ñanemosê ko’a gwi* ‘acredito que não virá nos despejar daqui’, *ndo’jeruréi chéne* ‘certamente não vai pedir’, — *ere’únepa kamby pýra?* — *nda’úi chéne* — ‘você beberia leite cru? — não beberia’.

chévy *pron. pess. che* ‘mim’ + -vy ‘a’, var. *chéve*, **1. me, a mim, para mim**; *he’i chévy outaha* ‘disse-me que virá’, *eiporukami chévy nde rembioporu* ‘empresta-me, por favor, tua ferramenta’, *oñe’ê chéve karai ñane ñe’ême* ‘o não indígena me falou na nossa língua’, *ogweru chéve yva aju porã* ‘traz para mim fruta bem madura’, *ko’ã mba’e chéve gwarã* ‘estas coisas são para mim’.

(o-)chiã *v. intr. [o-] 1. chilar*; *ochiã eterei gwi ipy’a ndokéi* ‘por chilar demais, seu peito não dormiu’, *che rokẽ nochíãiry* ‘minha porta não chia’, *y ochiã y mbyakuhápy* ‘a água chia na chaleira’ ◇ *N. Ling.*: conjugável só na 3ª pessoa, com semântica de natureza ideofônica, originalmente formado de

sons imitativos da água fervendo, do chilar dos brônquios na bronquite ou do som emitido pela dobradiça de uma porta, por ação de atrito das partes ou por falta de óleo.

chichã *n. 1. percevejo-de-cama*; *chichã ovy’a tupa gwýre, arykwe ha’e oke ha pyharekwe oipyte kénte rugwy* ‘o percevejo-de-cama gosta de ficar embaixo do móvel da cama, ele dorme de dia e de noite chupa o sangue das pessoas’, *ore orohenói chichã pe óga regwápe ha’e pe tupa regwápe ave* ‘nós chamamos chichã, percevejo, o percevejo-de-cama e os da casa também’, *chichã tupáregwa nde su’únte, chichã óga tápiaregwa nde su’u ha’e ne mbohasy* ‘o percevejo-de-cama só te morde, o percevejo da parede, te morde e te deixa doente’, **2. barbeiro**; *chichã ovy’a óga tuju kwáre* ‘o barbeiro gosta das frestas da casa de parede de barro’, *ko chichã oga tápia regwa ome’ê mba’asy vai* ‘o percevejo das paredes, o barbeiro, causa uma doença muito ruim’, *ko chichã ne mbohasy va’e ha’e barbeiro michíva rehegwa, ógapygwa, barbeiro tuicha va’e oiko ka’agwýpy* ‘este percevejo que te deixa doente é um tipo de barbeiro pequeno, o da casa, o barbeiro grande vive na mata’.

chicha *n. [i-] 1. chicha*; *kuñangwe ojapo chícha* ‘as mulheres fazem chicha’, *chévy heve chícha mandí’o morotí gwigwa chícha mandí’o sa’yju gwigwa gwi* ‘para mim é mais gostosa a chicha feita de mandioca branca do que a chicha feita de mandioca amarela’, *chícha takware’ê gwigwa ñanemoakãnga’u pya’e* ‘a bebida feita de cana-de-açúcar nos deixa logo com a cabeça rodando’, *chícha jety gwigwa he’êve mandí’ory gwi* ‘a bebida feita de batata-doce é mais doce que a bebida feita de mandioca’ ◇ *N. Ling.*: termo provavelmente originário da língua indígena taina, das Antilhas, da família linguística arawak ✧ *N. Cult.*: bebida fermentada feita de milho, batata-doce, mel, melado, mandioca e outros cultivares ou plantas nativas ▷ *Conf.*: kagwĩ.

chícha járy *n. chícha* ‘bebida Kaiowá’ + *járy* ‘dono/a-protetor/a’, var. *chícha jára*, **1. pessoa dona-**

protetora da chicha [ela é responsável em prover comida, bebida e outros itens materiais para a festa do milho], *are gwivéma che ko'ápy chicha jára* 'desde fazem alguns anos eu sou aqui a dona-protetora da chicha', *chicha járy oñotý arã avati jakaira chicharã, jerosyrã* 'a pessoa dona-protetora da bebida na festa do milho deve ser uma que planta muito milho Kaiowá para fazer a chicha, na festa do milho', *chicha járy omokyre'y va'erã enterove pe ogweru hagwã ijavati ongsu py* 'a pessoa dona-protetora da bebida na festa do milho deve animar todas as famílias da comunidade a trazer seu milho para a casa comunal' ✧ N. Cult.: na festa do milho chicha jára é a pessoa que organiza, convida e patrocina a maior parte das despesas dessa festa; ela deve promover a solidariedade na comunidade e com as pessoas e instituições não indígenas atuantes no local; a bebida, a chicha, é tão importante que dá nome a essa pessoa considerada dona-protetora, járy, da festa ▷ Conf.: kagwĩ járy.

chichã kwaavei n. chichã 'percevejo' + kwaavei 'fora do costumeiro', **1. percevejo, barbeiro grande**; *chichã kwaavei tuichave chichã tupáregwa gwi* 'este tipo de percevejo é maior que o percevejo-das-camas', *chichã kwaavei oiko ka'agwýpy, ovy'a yty gwýre, pyhare osẽ oveve, oho ojeporaka mymba ha'e kéntere, oipyte hagwã hugwy* 'este barbeiro vive da mata, gosta de viver debaixo da folhagem, de noite sai e voa, vai procurar animais e pessoas para sugar o sangue delas', *ko chichã kwaavei péicha héry ndahekokwaái gwi, upéa gwi ha'e ombohasa mba'asy kwaavei ave, mba'asy ndojekwaái va'e mba'éichati oñepohanõ va'erã, ko kovid-19 ichagwa* 'este percevejo se chama kwaavei porque, para os Kaiowá, ele se comporta de maneira estranha, como se não soubesse seu lugar, não conhecesse seu modo de ser e porque transmite uma doença, o mal de Chagas, que, como a covid-19, os Kaiowá não sabem como tratar' ▷ Conf.: tambeju'a.

chicharõ n. [i-, o-] (termo emprestado do Espanhol chicharrón) **1. carne frita secada em farinha de**

milho; *ha'use chicharõ avati hu'i ndive* 'quero comer carne frita com farinha de milho'.

(o-)chichi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Português xixi) **1. urinar, mijar(-se), fazer xixi**; *mitã ochichi gupápy* 'a criança faz xixi na sua cama', *tujami ochichi ojehe* 'o velhinho se mijá', *erechichisete reirõ ejerure mbo'eháry py nde reja hagwã ereho banheiro py* 'se você tiver muita vontade de fazer xixi, peça para sua professora lhe deixar ir ao banheiro' ▷ Conf.: (o-)kwaru.

chichi² n. [i-, o-] **1. mamilos**; *mitã oipyte asy osy chichi naiñakwã porãirõ* 'a criança suga com dificuldade, se o seio da mãe não tem bico', *mitã kuña ikãmysẽramo va'e pe eremoi va'erã ichichíre kyvukyvu okañy hagwã ikãmy, péicha ndojekoaku voimo'ãi pe mitã kuña* 'quando começa a sair o seio da menina, deve-se colocar a formiga-leão na ponta dos seios dela para atrasar o crescimento dos mesmos, assim ela não entrará tão cedo no período de resguardo pré-menstrual' ✧ N. Ling.: esta palavra tem uma semântica de natureza ideofônica, cuja combinação de sons reproduz mentalmente, na cultura Kaiowá, os dois bicos dos seios ▷ Conf.: titi.

chichíry n. **1. tesourinha** [o nome chichíry faz alusão ao canto da ave], *chichíry ha'e chakairu réry tee* 'chichíry é o nome verdadeiro do pássaro chakairu', *chichíry ningo oime hetaichagwa, ko va'e ijape hovy atĩ, oime ñúre, ndaipochýi, opurahéi píry píry píry, tuichave sañovy gwi, ojapo gwyrá ragwe ha yvyra rakã'ikwe gwi gwaityrã yvyra rakãre* 'na verdade, há de vários tipos deste pássaro do qual eu falo, tesourinha, este aqui tem a plumagem das costas na cor azul e cinza, vive pelos campos, não é bravo, canta píry píry píry e faz seu ninho de pluma de aves e galhinhos secos nos galhos de árvor ✧ N. Ling.: nome com semântica de natureza ideofônica, imitativa do canto da ave tesourinha ▷ Conf.: chakairu.

chikáy n. **1. gamba, raposa**; *chikáy ho'u yrygwasu ha tatu* 'a raposa come galinha e tatu', *chikái ndaha'ei hi'upy héntepy, ha'e kwéry imbora'uja, opu'ã angwéry gwi* 'o

gambá não pode ser consumido (pelos humanos), ele tem mal agouro, procede das almas terrenas dos mortos' ◇ N. Ling.: a aparente confusão entre raposa e gambá pode se dar pelo fato de estes animais comerem galinha e por serem parecidos
▷ Conf.: mykurê.

chiki n. [i-] **1. desmanchada/o**; *ichikipa jety* 'a batata desmanchou toda (na panela)', **2. desfiada/o**; *so'o chiki pyre ambojehe'a arróre* 'misturo carne desfiada com arroz'.

chíko n. (provavelmente do Espanhol chico 'pequeno') **1. macaquinho bebê**; *kaiowa ombohéry chíko ka'i ra'y térã ka'i rajýpy* 'os Kaiowá denominam chiko as crias fêmeas ou machos das macacas'.

chikóte n. [i-, o-] (empréstimo do Português e do Espanhol chicote) **1. chicote**; *che ndaiporúi chikóte* 'eu não uso chicote', *chikóte py ereinupârõ nde rapicha*, *eremomará hũmba ichupe* 'se você bater com chicote no seu semelhante, deixará marcas escuras nele'.

chikréta n. [i-, o-] (empréstimo do Português e do Espanhol bicicleta) **1. bicicleta**; *aikotevê peteĩ chikréta pyahu* 'preciso de uma bicicleta nova', *eiporukami chévy nde chikréta ikatúrõ* 'se puder, me empresta, por favor, sua bicicleta'.

chikréte n. [i-, o-] (empréstimo do Português chiclete) **1. goma de mascar**; *mitã kwéry oñamindu'u chikréte ha'e ombovu ave* 'as crianças mascam chiclete e o sopram fazendo balões'.

chini n. **1. chocalho da cobra cascavel**; *mbói chini ombochyryry ichini* 'a cobra cascavel chacoalha seu chocalho'.

chĩ'õ n. [i-] **1. choramingão, chorona**; *ichi'õ eterei pe mitã* 'essa criança é muito chorona', *ndaikatúi ere ichupe mba'eve ichi'õ gwi* 'você não pode dizer nada para ele por ser choramingão' ▷ sent. fig. **mesquinho**; *kénte chi'õ* 'gente mesquinho', *ñane chi'õramo avave ndovy'ái ñanendie* 'se somos mesquinhos/os, ninguém gosta de estar em nossa companhia', *ichi'õ hembĩ'úre* 'ela/e é mesquinho com a sua comida' ◇ N. Ling.: termo de natureza ideofônica, imitativa do soluço produzido durante o choro.

chipa n. [i-, o-] **1. bolo, chipa** [nome dado a diversos alimentos feitos de mandioca, milho e farinha de trigo, assados ou cozidos], *chipa ome'ẽ jajapo mandi'o gwi ha'e avati gwi* 'bolos podem ser feitos de mandioca ou milho', *chipa ikatu he'ẽ asuka ha'e he'ẽ juky* 'o bolo pode ser doce ou salgada'.

chipagwasu n. [i-] chipa 'chipa' + -gwasu 'grande', **1. bolo salgado feito de milho verde**; *chipagwasu ha'e tembi'u porã héva* 'o bolo salgado de milho verde é uma comida boa gostosa' ◇ N. Cult.: em muitas casas o chipagwasu é assado numa frigideira colocada direto sobre o fogo e tampada com um prato cheio de brasa.

chipape n. [i-] chipa 'chipa' + -pe 'achatado', **1. aplastada/o**; *ndovúi mbojape, ichipapepa* 'não cresceu o pão, saiu todo aplastado', **2. massa bem aberta e fina**; *ichipapéma mbojaperã* 'já está bem aberta e fina a massa para fazer o pão', **3. vazio, murcho**; *ichipapepa che chikréta pneu* 'está toda murcha a roda da minha bicicleta' ▷ sent. fig. **espatifado**; *ho'a che hegwi ha'e ichipape yvýre* 'caiu de mim e se espatifou no chão' ▷ Conf.: chipe.

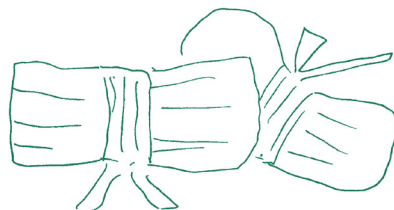
chipa pire'ỹ n. [i-] chipa 'chipa' + pire'ỹ 'sem casca', **1. pamonha sem pele**; *chipa pire'ỹ erembojy ytakúpy, káldopy* 'a pamonha sem pele é a massa da pamonha cozinhada na água fervendo ou no caldo', *chipa pire'ỹ ha'e vorivorichagwa* 'a pamonha sem pele é semelhante ao vori-vori (do Paraguai)', *chipa pire'ỹ ikatu erembojuky térã eremboasuka* 'a pamonha sem pele pode ser salgada ou doce'.

chipa tanimbu gwy n. [i-] chipa 'massa' + tanimbu 'cinza' + gwy 'debaixo', **1. pamonha assada debaixo da cinza quente**; *chipa tanimbu gwy erelia pakova rogwépy ha erembojy tanimbu gwýpy* 'esta pamonha é embrulhada em folha de bananeira e posta para assar debaixo de cinzas' ▷ Conf.: chipa tataupygwa.

chipa tataupygwa n. [i-] chipa 'massa' + tata 'fogo' + upy 'perto' + -gwa 'de', **1. pamonha assada perto do fogo**; *chipa tataupygwa rete hatãve amboae chipa gwi* 'a massa deste tipo de pamonha é mais dura que

as outras massas de pamonha', *chipa tataupygwa eremoĩ pakova rogwépy, tajao rogwépy téra pygwaho rogwépy ha'e erembojy tata ypy'py* 'esta pamonha é colocada em folha de bananeira, taioba ou açafrao e posta para assar perto do fogo, na cinza quente' > Conf.: *chipa tanimbu gwy*.

chipa tumbykwa n. [i-] *chipa* 'pão, pamonha' + *tumby* 'nádegas' + *-kwa* 'amarrado', **1. pamonha**; *chipa tumbykwa ojejapo avatiky gwi, oñemoĩ vosa'i avati pire gwigwápy, ojejokwa ha oñembopupu ytakúpy* 'a pamonha é feita de milho verde, é colocada dentro de saquinhos feitos de casca de milho, amarrada e cozida em água quente'.



chipe n. [i-] **1. encolhido**; — *ma'erã nde chipe?* '— porque você está encolhido?', — *che rye rasy gwi* '— por ter dor de barriga', **2. aplastado**; *ichipepa che chipa* 'está toda aplastada a pamonha que eu fiz', **3. achatado**; *che tĩ ichipe* 'meu nariz é achatado'.

chipíu n. **1. canário**; *chipíu koroñau poty'uha* 'o canário é um comedor da flor do pasto colônio'.

chipoka'y n. **1. gato doméstico**; *chipoka'y ho'u anguja, teju ra'y ha opa mba'e omarikáva* 'o gato come rato, lagarto pequeno e tudo o que caça', *kuña hyegwasúva ndaikatúi ohayhu eterei chipoka'y pe, opytáne ipitua* 'a mulher grávida não pode gostar demais do gato, sob pena de ficar preguiçosa' > Conf.: *mbarakaja*.

(o-)chiri v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ter diarreia**; *mitã kwéry ochiri ho'u gwi y ky'a* 'as crianças têm diarreia porque bebem água suja', *tugwy ochiri va'e oho va'erã katu ete opitáu py* 'quem tiver diarreia de sangue tem que ir ao hospital'.

chiri² n. **1. diarreia, difteria**; *chiri mba'e asy oporojuka va'e* 'a diarreia é uma doença que mata', *ára akúpe heta chiri, ára ro'ýpe sa'i* 'no verão há muita diarreia, no inverno há pouca' > N. Ling.: de natureza ideofônica, imitativa do som da evacuação.

chiríka n. (empréstimo do Português mexerica)

1. mexerica; *chiríka máta eregwerekosérõ ereñoty mante*

va'erã, chiríka nosẽi ha'e ae 'se você quiser ter um pé de mexerica, tem que plantá-la, ela não nasce sozinha'.

chirika ñu n. **1. alecrim-do-campo, vassourinha**;

ko chirika tembi'upe ja'úva hogwe'ive chirika ñu pegwa gwi 'o alecrim tempero tem as folhas menores que o alecrim-do-campo', *ko chirika ñu ha'ete chagwa'y* 'o alecrim-do-campo parece a pitangueira', *chirika ñu ome'ẽ tapycharã ha pohãrã* 'o alecrim-do-campo serve para fazer vassoura e remédio', *chirika ñu mitã pyahu pyru'ã mondohoha, itanimbukwe eremoĩ va'erã mitã pyru'ãre* 'o alecrim-do-campo se usa na cura do umbigo do bebê, as cinza desse alecrim, deve colocar sobre o umbigo para soltar e sarar', *chirika ñu oiko juvyýre ha'e tape ykére* 'o alecrim-do-

mato se encontra também nos espigões dos banhados e à beira dos caminhos', *chirika ñu hogwe sa'i, hakã ha hogwe heta, 3 métro rupi ijyvate, ha'e pohã akanundu pygwa, nereñeñandu porãirõ ome'ẽ ave erejahu hogwe rykwerépy, upe rire katu ereñohẽ va'erã nde rykwere ka'aru koty* 'o alecrim-do-mato tem folhas pequenas e muitos galhos, alcança três metros de altura, ele é remédio contra dor de cabeça, e se você não se sente bem pode também tomar banho no sumo de suas folhas, sendo que depois tem que derramar a água do banho na direção do oeste', *chirika ñu ojeperu tapycharã ha'e pohãrã* 'o alecrim-do-mato é usado como vassoura e como remédio', *chirika ñu mbarigwi moypyrũha, ojekávo hi'a osẽma mbarigwi oveve* 'o alecrim-do-mato gera o borrachudo, quando suas frutas se quebram, voa o borrachudo' > Conf.: *yvyra pepẽ*.

chirikóte n. **1. saracura-três-potes**; *chirikóte*

oiko pindaíva rehe, chirikóte gwyrã porã, ndaha'ẽi katu ñemymbarã 'saracura-três-potes vive nas partes secas dos brejos, ela é um pássaro bom mas não é para se domesticar', *mitã kuña oñemondy'a va'erã ha oñemondy'a ramo va'e ha kunumi ipepy va'erã ha'e hembeta ramo va'e ndo'úi va'erã chirikóte, omoheo'ão'ãne ichupe kwéry* 'a menina na idade de menstruar ou

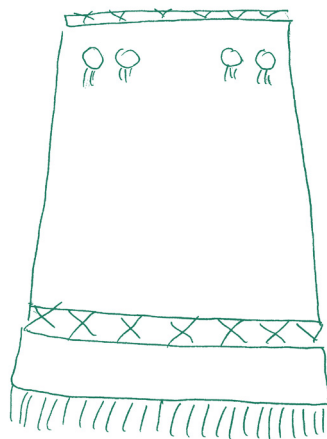
que menstruou recentemente e o menino na idade de receber o enfeite labial ou que passou recentemente pelo ritual não podem comer (a carne da) saracura-três-potes, pode lhes causar desmaios' ▸ Conf.: araku.

chirino n. **1. beija-flor-dourado**; oime chirino hovýva, ko va'e ñande pohu, overaju va'e omombe'u tupã ngwéra ñe'ê ha'e hũ va'e katu imbora'u 'há três tipos de beija-flor, o azul, que nos traz visita, o dourado, que traz boas notícias dos donos-do-ser, e o preto, que traz más notícias'.

chiripa n. [i-] **1. sobre-saia de algodão**

cru; ambopoty ichupe ichiripa 'para ele enfeito com flores sua sobressaia ritual'.

(o-)chirirĩ v. intr. [o-] **1. produzir som agudo e penetrante**; kwarepoti puku erembotyryrýrô ha'e ochirirĩ 'quando você arrasta o arame, ele faz um barulho parecido com chirirĩ' ◇ N. Ling.: de natureza ideofônica imitando um som ou ruído agudo e penetrante, conjugável só na 3ª pessoa.



chiru¹ n. [i-, o-] **1. cruz ou bastão de madeira**; Engãño mangárapy oĩ va'ekwe mbohapy ongusu, peteĩha ha'e koty ojekeha, mokõĩha chiru ha yvyra'ĩ róga ha mbaraka rupa, mbohapyháma ñomongeta renda 'nas imediações do córrego do Engano (e o Rio Dourados) havia três casas grandes, a primeira era o lugar onde se dormia, a segunda era a casa das cruzes e dos bastões e a cama das maracas, a terceira era lugar da conversa', jari Fransíka ojapo raka'e ña'ẽũ gwi ichiru ropyta rendagwã 'a avó Francisca fazia de argila o suporte para a base da cruz dela', che ramói ogwereko yrundy chiru ongusúpy 'meu avô tem quatro cruzes na casa grande', **2. árvore** [de cujas madeiras são feitas as cruzes], chiru ojejapo yvyra chiru gwi voi, yvyra chiru oĩ hetaichagwa 'a cruz e o bastão são feitos da madeira de árvores chamadas também de chiru, dessas árvores há diversos tipos', yvyra chiru oime angu'a'y, péva yvyra paje, pohã porã, omokã jai,

oime ave yvyra taku'i ha'e yvyramirĩ, ha'e kwéry oreko voi ojehe ñembo'e 'uma árvore da qual se faz a cruz é o angu'a'y, que é uma árvore xamânica, um bom remédio também, seca ferida, outra é a árvore taku'i, árvore da arara, e também o bálsamo', chiru yvyramirĩ gwi osê Chiru Ñande Ru Vete, Chiru Hyapu Gwasúva, Chiru Ára Noe ha'e Chiru Karavie 'da madeira da árvore bálsamo foram criadas (as cruzes que representam) Nosso Verdadeiro Pai, o Nosso Pai do Grande Falar, Nosso Pai Noé e Nosso Pai

Karavié', séyro gwi, ygáry gwi, ojejapo chiru ivojáva 'do cedro são feitas cruzes secundárias',

3. altar [altar formado por essas cruzes e por outros artefatos rituais], ochiru ndokáiri, gógante okái 'o seu altar de cruzes não se queimou, queimou-se só a sua casa de reza', che nome'ẽi areko chiru, ndarekói gwi hesegwa 'eu não posso ter o altar de cruzes porque eu não conheço as rezas desses seres', arekótaro chiru ahendu va'erã ichupegwa, Lui gwi térã Rosalína gwi 'se eu quiser ter esse altar, preciso escutar suas respectivas rezas, seja do Luís

ou da Rozalina', **4. cruz, estrutura** [cruzes que estruturam a terra, a casa, o corpo humano e objetos significativos da cosmologia Kaiowá], ñande rete voi chiru, ñane akã, ñande pyti'a ha ñande jyva oipypira chiru 'nosso corpo é mesmo uma cruz, nossa cabeça, nosso peito e nossos braços formam uma cruz' ◇ N. Cult.: estes objetos sagrados são de diversos tamanhos, o menor deles é o Chiru Kamba, que representa o 'Nosso Pai Preto', de provável influência africana, é feito de bálsamo, tem cerca de 20 centímetros de altura e é carregado pelas Nossas Mães e pelos Nossos Pais em suas mãos.

Chiru² n. **1. sujeitos sociais sobrenaturais** [eles se manifestam através dos artefatos sagrados em forma de cruz, também denominados chiru; os Chiru sobrenaturais agem sobretudo sobre os fenômenos da natureza e sobre alguns animais],

Chiru iporiahu noñepenáirō hese ‘o Chiru sente pena de si mesmo se ninguém lhe dá atenção’, *Chiru opáy pyhare ha’e oheka ijáry pe* ‘o Chiru acorda de noite e procura por seu dono-protetor’, *oĩ Chiru ojokóva yvytu marāny*, *Chiru ojoko va’e amāgwasu*, *Chiru ojokóva yvy ryrí* ‘existe o Chiru que segura o vento destruidor, o Chiru que segura a chuva torrencial, o Chiru que segura o terremoto’, *Chiru Ñande Ru Vete oma’ē ñande rehe Pa’i Kwara imegwārō* ‘o Chiru Nosso Verdadeiro Pai olha por nós quando o Sol eclipsa’, *Chiru Hyapu Gwasúva oñangareko temitýre ha pohāre, ha’e omaña Ñamóia rysapy ha Jaría rysapýre* ‘o Chiru Nosso Pai do Grande Falar cuida dos cultivos, dos remédios e também do Avô e da Avó orvalho’, *Chiru Ára Noe oñangareko amáre ha yvytúre* ‘o Chiru Nosso Pai Noé cuida da chuva e do vento’ ✧ N. Cult.: como os humanos, os Chiru sujeitos sociais sentem solidão, raiva e satisfação, têm intenção, capacidade de se comunicar e de agir sobre os humanos e sobre o clima; se comunicam, sobretudo, com os xamãs, contam-lhes suas origens, seus feitos, suas potências.

Chiru³ n. 1. Chiru [geralmente se aplica a personalidades destacadas da comunidade e a lugares com elas relacionados], *ko missão oñemopu’ã va’ekwe Chiru Aquino lotekwépy* ‘esta missão foi erguida no lote que era de Chiru Aquino (antigo líder espiritual de grande fama na Lagoa Rica)’, *jaha amo Chiru Karaípy oñondive, upépy oĩ heta y* ‘vamos lá ao lugar chamado Chiru Karai juntos, lá tem muita água’.

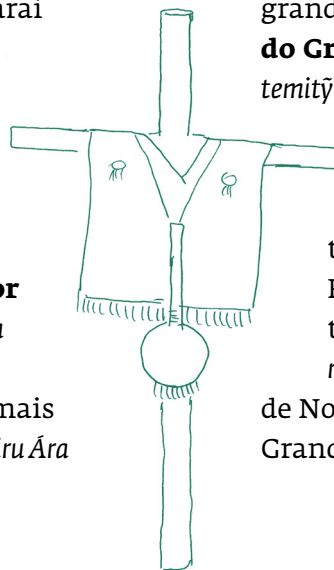
Chiru Ára Kuragwasu n. Chiru ‘título do ser sobrenatural’ + ára ‘tempo-espaço’ + kura ‘cura’ + -gwasu ‘grande’, (kura é um provável empréstimo do Espanhol e do Português, cura) **1. Grande Senhor Curador do Tempo-Espaço**; *Chiru Ára Kuragwasu ha’e Ke’y Rusu, Ñande Ryke’y* ‘o Grande Senhor Curador é o irmão mais velho, o Nosso Irmão mais Velho’, *Chiru Ára*

Kuragwasu oime kurusu ñe’ēngatu ha’e Chiru Hyapugwasúva mbytépy ‘o Grande Senhor Curador está entre a Cruz da Boa Palavra e o Nosso Pai do Grande Falar’, *Chiru Ára Kuragwasu oma’ē amandáure, ro’yre, yvy reñoi ka’agwýpygwáre, karatĩ ha karatĩmbére* ‘o Grande Senhor Curador cuida do inverno, da chuva de pedra e das plantas alimentícias espontâneas que dão na mata, dos carás-brancos e dos carás-brancos achatados’.

Chiru Aranoë n. Chiru ‘título do ser sobrenatural’ + ára ‘tempo-espaço’ + noe ‘Noé’, **1. Senhor Noé**; *Chiru Aranoë amā áry reruha* ‘o Chiru Aranoë anuncia tempo de chuva’, *Chiru Aranoë ogwereko irundy araresa* ‘o Chiru Aranoë, o cruzeiro do sul, tem quatro estrelas’, *Chiru Aranoë ojoko yvytu ha amagwasu* ‘o Senhor Noé segura a grande chuva e o grande vento’ ✧ N. Cult.: de origem judeu-cristão, Noé foi incorporado no panteão Kaiowá, no firmamento é representado pelo Cruzeiro do Sul.

Chiru Eichu n. Chiru ‘título do ser sobrenatural’ + Eichu ‘Plêiades’, **1. Senhor das Plêiades** [Chiru Eichu é identificado também com o ‘Nosso Irmão Mais Velho’, herói cultural Kaiowá], *Chiru Eichu ha’e Tyke’yrate ave ha’e oiko gúva ndie ongusúpy áry pyti’a koty* ‘o Senhor das Plêiades é o mesmo Nosso Irmão Mais Velho e mora com o pai dele numa casa grande Kaiowá, no leste’.

Chiru Hyapugwasúva n. Chiru ‘título de ser sobrenatural’ + Hyapugwasúva ‘Quem produz o grande som’, var. Hyapugwasúva, **1. Nosso Pai do Grande Falar**; *Chiru Hyapugwasúva oñangareko temitýre ha pohāre, ipo’aka Ñamóia Rysapy ha Jaría Rysapýre, hupive ñanemandu’a pohā ñambyaty va’erāha* ‘o Nosso Pai do Grande Falar cuida das plantações e dos remédios, tem poder sobre Ñamóia Rysapy e Jaría Rysapy, ele nos faz lembrar que chegou o tempo de colher remédio’, *Chiru Hyapugwasúva ratapy ha’e Ha’i Hyapugwasúva* ‘a esposa de Nosso Pai do Grande Falar é Nossa Mãe do Grande Falar’, *Hyapugwasúva omopu’ã yvy* ‘Nosso



Chiru Kamba

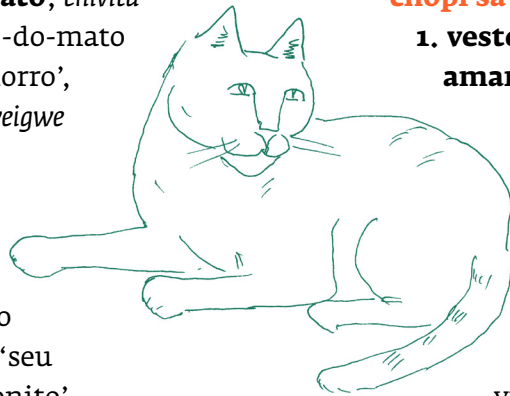
Pai do Grande Falar levantou (criou) a terra',
Hyapugwasúva oveve áryre, ára tiríre 'aquele do Grande Falar voa pelo tempo-espço, nos relâmpagos'.

Chiru Kamba *n.* Chiru 'título do ser sobrenatural' + Kamba 'Preto', **1. Nosso Pai Preto**; Chiru Kamba *ojejapo ygáry gwi* 'a cruz que representa Nosso Pai Preto é feita de cedro', Chiru Kamba *ijyvate zo sentímetro rupi, ojeporu kénite hasyváivare oñeñevanga hagwã, eremotĩ hagwã Arygwaju, ere ichupe Che Kamba, Che Kamba, Che Kamba* 'a cruz que representa Nosso Pai Preto tem cerca de 20 centímetros de altura e é usada para rezar por doentes com doença complicada, para fazer recuar o Arygwaju (ser que traz doenças), para isso se invoca Meu Preto, Meu Preto, Meu Preto'.

Chiru Ñamoigwasu *n.* Chiru 'título do ser sobrenatural' + Ñamói 'avô' + -gwasu 'grande', **1. 'Senhor Grande Avô'**; Chiru Ñamoigwasu *kaiowa ypykwe itujave va'e* 'o Chiru Grande Avô é o mais velho antepassado Kaiowá'.

Chiru Yry Vera *n.* Chiru 'Senhor' + Yry 'Água Corrente' + Vera 'Brilhante', **1. Senhor da Água Corrente Brilhante**; Chiru Yry Vera *omondo raka'e marandu Jakairagwasu py ombovutaha y ko yvy py* 'dizem que o Senhor das Águas Correntes Brilhantes avisou o grande guardião dos cultivos que enviaria o dilúvio à terra'.

chivíta *n.* [i-] **1. gato-do-mato**; *chivíta iñe'e po'ive jagwa gwi* 'o gato-do-mato fala mais fino que o cachorro', *chivíta ipara hũ ha ipini kaigweigwe* 'o gato-do-mato é rajado de preto e cinza', *oĩ ave he'íva chivíta mbarakaja'i* *pe* 'diz-se também chivíta ao gato doméstico bebê', *ichivíta ipara ha iporã* 'seu gatinho é malhado e é bonito'.



(o-)chivivi *v. intr.* [o-] **1. produzir o líquido um som agudo** [este som é mais agudo que o representado por chororo e charara], *ochivivi pe y áry pukukwe*

'escorre a água contínua e vagarosamente durante todo o dia' ◇ N. Ling.: de natureza ideofônica, imitativa do som produzido por algo líquido ao escorrer contínua e vagarosamente por um pequeno orifício.

chivu *n.* [i-] **1. cupim-do-touro**; *orévy he eterei touro chivukwe* 'nós achamos muito saboroso o cupim-do-touro'.

choperi *n.* [i-] **1. feijão fava**; *choperi hope'i* 'o feijão fava tem a vagem pequena', *choperi ja'úva, oime hetave morotĩ va'e, oime ave ipytã'íva ha ipara'íva, mbohapy téra irundýnte ha'e ha'yi* 'o feijão fava se come, o mais comum é o branco, há também vermelhos e rajados, ele tem só três ou quatro sementes por vagem' ▷ Conf.: kumanda choperi.

chopĩ *n.* **1. graúna, chopim**; *pe chopĩ humbaitéva gwyrã tuichavéa* 'o chopim todo preto é do grupo de chopins o maior', *ko chopĩ ha'e ave imba'eavykyvéva* 'a graúna é também o pássaro mais ladrão que tem, que mexe em tudo, pega e come tudo o que encontra' ▷ Conf.: gwyrã, gwyrã chore.

chopĩ pytã'i *n.* chopĩ 'chopim' + pytã 'vermelho' + -'i 'pequeno', **1. chopim-asa-de-telha**; *ko chopĩ pytã'i oñe'e chopicha, ha'e ipyti'a pytã hetyma peve ha ijatukupe hũ* 'o chopim-asa-de-telha fala como os outros chopins, só que ele tem o peito vermelho até os pés e suas costas pretas'.

chopĩ sa'yju *n.* chopĩ 'chopim' + sa'yju 'amarelo', **1. veste-amarela, pássaro-preto-de-veste-amarela**; *chopĩ sa'yju ipyti'a sa'yju ha'e hũ, oiko jaíre, ho'u opaichagwa temitĩ ha'e tapycha, chopĩ sa'yju ndaijavaete rekói okaru hagwã* 'o pássaro-preto-de-veste-amarela tem o peito amarelo e preto, vive no mato, come todo tipo de plantaçaõ e vassoura, o pássaro-preto-de-veste-amarela não se acanha para comer' ▷ Conf.: chopĩ vyvyrarotypygwa.

chopĩ tyvyta *n.* chopĩ 'chopim' + tyvyta 'sobrancelha', **1. polícia-inglesa-do-sul**; *pe chopĩ tyvyta imba'e avyky ete, arro aky jepe ho'u* 'a polícia-

inglesa-do-sul é muito ladra, ela come até o arroz ainda verde’.

chopĩ vyvratypygwa *n.* chopĩ ‘chopim’ + vyvraty ‘amendoim bravo, peroba’ + -ty ‘coletivizador’ + -gwa ‘de’, **1. veste-amarela, pássaro-preto-de-veste-amarela**; *ko chopĩ vyvratypygwa oiko ka’agwýre, ipyti’a para ha sa’yju, ijape katu hũmbaite ha ho’u temitĩ ha tapycha poty* ‘o veste-amarela vive na mata, tem o peito rajado e amarelo, suas costas são pretas, ele come o que você planta e a flor da vassourinha’ ▷ Conf.: chopĩ sa’yju.

(o-)chororo¹ *v. intr.* [o-] **1. produzir som mais ou menos grave** [aplica-se aos líquidos derramados desde uma certa altura], *y ochororo* ‘a água faz chororo (quando é derramada do alto)’ ◇ N. Ling.: a semântica dessa palavra, de natureza ideofônica, é imitativa do som mais ou menos grave produzido por líquido derramado do alto.

chororo² *n.* **1. som grave produzido por líquidos**; *kavaju okwaru chororo* ‘o cavalo urina (fazendo o som) chororó’.

chororõ *n.* **1. inhambu-chororó**; *ynambu chororõ oiko kokwere rehe ha ka’agwýpy* ‘a inhambu-chororó vive nos lugares onde houve plantação e na mata’ ◇ N. Ling.: com semântica de natureza ideofônica, imitativa do som chororõ produzido pela perdiz chororõ.

chovi *n.* [i-] **1. monte, muito cheio**; *ichovi chévy che ña’ẽmbe* ‘está muito cheio meu prato’, *ichovi che pópy pláta* ‘tenho um monte de dinheiro na minha mão’.

chu’ã *n.* [i-] **1. levantado**; *ajapo ajaka hevi chu’ãva* ‘faço cesta que tem base levantada’, *kambuchi hevi chu’ã* ‘o cântaro tem a base levantada’, *yva hevi chu’ã* ‘a fruta tem sua base levantada’, *ichu’ã che rumby* ‘minhas nádegas são levantadas’.

chu’ãi *n.* [i-, o-] **1. cordão umbilical**; *jari ñande oipyhy che chu’ãi ha oikytĩ kyse vyvra py* ‘dizem que minha avó pegou meu cordão umbilical e o cortou com a faca de madeira’, *mitã chu’ãi pohanõha ha’e chirika ñuregwa* ‘o alecrim-do-campo é remédio para sarar o umbigo da criança’ ▷ Conf.: pyru’ã.

(o-)chuchu¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. errar por nervosismo ou insegurança**; *achuta pelota ha achuchu gwi namoingéi gol* ‘chutei a bola e pelo nervosismo não fiz o gol’ ▷ Conf.: avy, ja’yvere, jejavy, joavy’.

chuchu² *n.* (empréstimo do Português chuchu)

1. chuchu; *ymagware ndogwerekói va’ekwe chuchu, chuchu ou pyélo gwi orévy, che ajogwa upe gwi ha añotĩ* ‘os mais antigos não tinham chuchu, o chuchu veio da cidade para nós, eu comprei lá e plantei na minha roça’, *kaiowa rekópy chuchu omokã kuña kamby ha oporombopiru eterei* ‘na cultura Kaiowá (entende-se que) o chuchu seca o leite da mulher que amamenta e faz emagrecer demais as pessoas que o consomem’.

chuchũi *adv.* **1. desajeitada/o** [chuchũi faz alusão ao ruído de se arrastar o pé, pela dificuldade no andar], *agwata chuchũi* ‘eu caminho de modo desajeitado’, *oiko chuchũi oka’u gwi* ‘anda desajeitado por estar bêbado’ ◇ N. Ling.: de origem onomatopaica.

chuchurĩngwe *n.* [i-] *chuchurĩ* ‘tripa’ + -ngwe ‘o que foi’, (empréstimo do Espanhol chinchulín ‘intestino delgado’) **1. miúdo, vísceras de animais**; *chévy he ichuchurĩngwe* ‘eu gosto de miúdo (de animais)’, *trad. lit.:* ‘a mim me são gostosas suas vísceras’.

chue *n.* **1. jabuti, tartaruga terrestre**; *chue peteĩ vícho imbora’úva ha’e karumbe okára* ‘a jabuti é um animal que carrega mal em si, é uma tartaruga de fora (d’água)’, *ore kaiowá ndoroipotái pe chue ore apytépy ha’e añáy rymba, orojohúramo hese ororaha mombyry oropoi upe rupi* ‘nós, Kaiowá, não queremos o jabuti, entre nós, é animal do demônio, se o encontramos, o levamos bem longe e largamos por lá’.

chugwái popyro *n.* **1. bacurau, curiango comum**; *chugwái popyro oiko yvýre, upépy ha’e ojehaitypo ha oke* ‘o bacurau vive no chão, aí ele faz seu ninho e dorme’ ▷ Conf.: kuchui gwygwy, kagwĩ ryvo.

chugwi *posp.* **1. dela, dele**; *ahechávychu apia ichugwi* ‘a vê-lo desviei-me dela/e’, *jui oipe’a ichugwi gwa’yry* ‘o juiz tirou dele o seu filho’.

chu'i¹ n. [i-] **1. anão**; *ndaipóri chu'i ore apytépy* 'não há anão entre nós', *chu'i rehe nderepukái arã, nereha'ái arã ichupe* 'você não pode rir de uma pessoa anã, não pode imitá-la', *rygwasu chu'i areko mokôï* 'tenho duas galinhas anãs', **2. pequeno**; *mitã pyahu chu'imi* 'criança nova pequeninha', *mba'e reñoi chu'imi* 'o broto tão pequeno', **3. vulnerável**; *ichu'imi va'ekwe hasy aja imitãro ha ko'anga imbarate* 'era muito vulnerável quando esteve doente na sua infância, agora é forte'.

chu'i² n. **1. guacho, órfão** [quem cresce sob os cuidados de outrem que não o pai e a mãe], *che amongakwaa mokôï mbarakaja chu'imi* 'eu crio dois gatinhos órfãos', *Nande Ryke'y ha Tyvýry chu'ima voi onase va'ekwe* 'o Nosso Irmão Mais Velho e o Nosso Irmão Mais Novo já nasceram órfãos' ▷ Conf.: Gwácho.

chu'i³ n. **1. quete, quem-te-viu-da-serra**; *chu'i py kaiowa he'i ave kuchu'i* 'o quete é chamado pelos Kaiowá também de kuchu'i, *chu'i hovyngy ha ijegwaka sayju* 'o quete é azulado com diadema amarela' ▷ Conf.: kuchu'i.

(o-)chuka v. tr. ▷ Conf.: (o-h-)echuka.

chúko n. [i-] (empréstimo do Espanhol chusco 'elegante') **1. elegante**; *mokôï karia'y ichúkova oporandu nde rehe* 'dois homens elegantes perguntaram de ti', *pe ijao pyahu ombochúku ichupe* 'essa sua roupa nova deixou-o muito elegante', **2. amostrado**; *aníke nde chúku!* 'não seja amostrado!'

chuku adv. **1. de cócoras**; *ndaipórirō apyka agwapy chuku* 'quando não há cadeira, sento-me de cócoras', *kuña ha kwimba'e ymagware ogwapy chuku* 'mulheres e homens de antigamente sentavam-se de cócoras'.

chululu n. **1. pinto-do-mato**; *chululu oĩ hetaichagwa* 'há diversos tipos da ave pinto-do-mato' ◇ N. Ling.: termo com semântica de natureza ideofônica, imitativa do canto dos pássaros da família Grallariidae.

chululu'i n. **1. pinto-do-mato**; *chululu'i ho'u tahýi* 'o pinto-do-mato come formiga' ◇ N. Ling.: espécie de tamanho menor entre os chilululu conhecida pelos Kaiowá.

chululu'i pytã n. *chululu'i* 'pinto-do-mato' + *pytã* 'vermelho', **1. maçarico-de-papo-vermelho**; *chululu'i pytã ijajúra pytã gwi péicha héry* 'o maçarico-de-papo-vermelho assim se chama por ter um colar vermelho de penas no pescoço'.

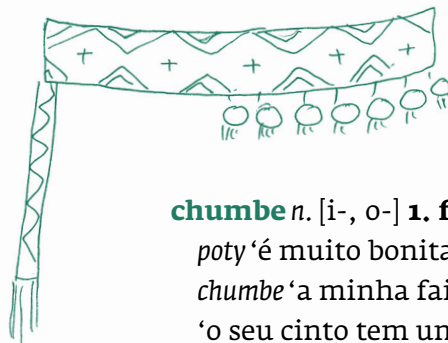
chululu'i rumbyti n. *chululu'i* 'pinto-do-mato' + *r-umby* 'nádega' + *tĩ* 'branco', **1. pilrito-de-uropígio-branco**; *ko chilulu'i rumbyti ndojehecha meméi ko'a rupi* 'o pilrito-de-uropígio-branco não é visto sempre por aqui', *pe chilulu'i rumbyti péicha héry humby morotĩ gwi* 'o pilrito-de-uropígio-branco é assim chamado por ser muito branca a penugem de suas nádegas, do seu sobreco'.

chumbe n. [i-, o-] **1. faixa, cinto**; *iporã ete nde chumbe poty* 'é muito bonita a flor da tua faixa', *che jopy che chumbe* 'a minha faixa me aperta', *ipoty porã ichumbe* 'o seu cinto tem um enfeite bonito' ◇ N. Ling.: termo de origem quéchua, *chumpi* 'faixa'.

chumbi¹ n. **1. veado-campeiro**; *chumbi ha'e gwasu ñuregwa* 'o veado-campeiro é um veado-campeiro', *chumbi kuñáva ha mitáva nahatĩri* 'o veado-campeiro fêmea e os veados jovens não têm chifre', *chumbi kwimba'éva, máchova, hatĩ* 'o veado-campeiro macho (adulto) tem chifre'.

chumbi² n. [i-] **1. filho** [termo usado só pelo pai], *mba'éiko erejapo ra'e che chumbi amo jerosyhápy?* 'meu filho, o que você fez lá na festa do milho?', *che chumbi oho omba'apo ahéno* 'meu filho foi trabalhar fora, para outras pessoas' ◇ N. Ling.: termo usado também no vocativo.

chupe posp. [i-] **1. a, para**; *he'i heta mba'e porã ichupe* 'disse-lhe muitas coisas bonitas', *ogweraha ichupe oka'i rembi'urã* 'levou-lhe comida para o macaquinho dele'.



chure n. [i-] (empréstimo do Português chulé)

1. chulé; *oiko va'e pynandi ndaichuréi* 'quem anda descalço não tem chulé', *áry ro'ýpy che sapatu ha che chure* 'no inverno uso sapato e tenho chulé'.

churi n. [i-] **1. tímida, tímido;** *mitã'i churi* 'criança tímida'.

churu n. [i-, o-] **1. tio, irmão da mãe** [tendo por referência a sobrinha], *che churu oho omarika* 'meu tio, irmão da minha mãe, foi caçar', *ore churu ojopoi gwembireko gwi ha ou oiko orendive* 'nosso tio, irmão da nossa mãe, separou-se de sua esposa e veio morar conosco'.

churu'i kwakwa n. *churu* 'som onomatopaico' + -'i 'pequeno' + *kwakwa* 'som onomatopaico', **1. inhambu-chororó** [diversas espécies], *ynambu churu'i kwakwa ojogwa ynambu chororôme, noñe'ei katu ha'éicha, he'i chururu'i kwakwa kwikwikwi* 'esta espécie de perdiz é semelhante à perdiz chororô, só a voz é diferente, ele diz chururu'i kwakwa kwikwikwi' ◇ N. Ling.: com semântica de natureza ideofônica, associada a *churu* + -'i 'pequeno'.

(o-)chururu v. intr. [o-] **1. escorrer de líquidos fazendo chururu;** *y ochururu osê hetavêrô pe y osêva kwára'i rupi gwi ha ojapóva chivivi, ha'e katu osê'ive y osêva kwaragwasu rupi ha ojapóva charara téra chororo* 'a água faz chururu quando sai em maior volume e por um buraco maior do que aquele por onde sai a água que faz chivivi e, ela porém sai em menor quantidade e por um buraco menor do que aquele por onde sai a água que faz charara ou chororo' ◇ N. Ling.: com semântica de natureza ideofônica, imitativa do escorrer de algo líquido por um buraco mais ou menos grande, conjugável só na 3ª pessoa, pois não é um som produzido por humanos.

(o-)chuta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Português ou do Espanhol 'chutar') **1. chutar;** *echuta porâke* 'peço a você que chute bem', *oka'úva ochuta ojohúva hapépy* 'o bêbado chuta tudo o que encontra no seu caminho'.

chu'ũ n. [i-] **1. introvertida/o;** *mba'épa ojehu? mbo'eháry ichu'ũ ko árypy!* 'o que aconteceu? a professora está

introvertida hoje!', *ne chu'ũ gwi ororaháta psikóloga py* 'por você ser muito introvertido, vou levar você à psicóloga'.

chyryngu'i n. var. *siringu'i*, **1. rato doméstico;** *ymagware omoñ monde chyryngu'ipy* 'os antigos faziam armadilhas para este tipo de rato', *jari ohekombo'e ikoty ramo va'e pe ani hagwã oheja siringu'i ojehaitypo hupa gwýre* 'a avó ensina a quem passou recentemente pelo ritual da primeira menstruação a não deixar o ratinho doméstico se aninhar debaixo de sua cama', *mitã kuña ikoty mboyve nome'ei ho'u chyryngu'i mbychy, ho'áne chyryngu'i ikaitykwépy* 'antes da puberdade, não convém à menina comer este ratinho assado, se o fizer, poderá cair o ratinho na chicha que ela fizer' ◇ N. Ling.: *chyryngu'i* reflete a pronúncia de interlocutores e interlocutoras da Terra Indígena Taquara. ✧ N. Cult.: esta espécie de rato frequenta as plantações e se alimenta de milho, mandioca e frutos diversos, tem pelo amarelado, é geralmente gordo e sua carne é apreciada pelos Kaiowá mais velhos.

chyryngu'i rugwái n. *chyryngu'i* 'rato doméstico' + *r-ugwái* 'rabo de', **1. cipó-cabeludo;** *ko resévape ndaiporivéima chyryngu'i rugwái* 'nesta reserva não há mais cipó-cabeludo' ▷ Conf.: *anguja rugwái*.

(o-)chyryry v. intr. [o-] **1. estar sendo frito, está fazendo chyryry;** *ochyryry mandi'o ha'e kure'i ro'o karurã* 'está se fritando mandioca e carne de porquinho do mato para o almoço', *ochyryryma sevói* 'já se fritou a cebola', *ochyryry pe fio de energia ha upéi ogwepaite lu* 'o fio elétrico fez chyryry e depois apagaram-se todas as luzes', *yvyra aky ochyryry tatápy* 'a lenha verde fez chyryry no fogo' ◇ N. Ling.: com semântica de natureza ideofônica, palavra imitativa do processo de fritura, som e imagem do que está sendo frito.

chyryry² n. **1. produzir som semelhante a chyryry;** *naiporãi ja'u eterei chyryry* 'não é bom comer muita fritura', *mandi'o chyryry* 'mandioca frita', *kaiowa ho'uve so'o ka'ẽ ha karai katu ho'uve so'o chyryry* 'os Kaiowá comem mais a carne assada

chyryvy

e os não indígenas comem mais a carne frita’,
ahendu mba’e kyra chyryry ‘escuto a gordura fazer
chyryry, ao fritar’ ◇ N. Ling.: com semântica de
natureza ideofônica, imitativa da ação de fritar,
o termo se aplica também ao barulho do óleo
durante a fritura e aos sons produzidos por outros
fenômenos físicos do âmbito da combustão e das
combinações químicas.

chyryvy *n.* chy de che ‘meu’ + r-yvy ‘irmão menor
de’, **1. meu irmão menor, caçula**; *chyryvy ohóta*
che ndive omarika ‘o chyryvy irá comigo caçar’
◇ N. Ling.: chyryvy ‘meu irmão menor’ tem
originalmente como referência o irmão maior
e certamente era usado só por ele; no presente,
porém, o termo perdeu essa exclusividade
e passou a ser usado por qualquer pessoa,
independente da sua posição na hierarquia
familiar, para se referir de modo carinhoso ao
menino caçula.

e

e- pref. pess. **1. 2ª pessoa do singular dos verbos**

no modo imperativo; *epu'ã ejapo tata* 'levante (para) fazer fogo', *ehai kwatiáre ha'éva ndévy* 'escreve no papel o que te digo', *ehendúke oñemoñe'ëro ndévy ñamõĩ* 'escuta/presta atenção quando o avô te dá conselho', *eñe'ẽ ñane ñe'ẽmy!* 'fala em nossa língua!', *ema'ẽmi* 'olha/presta atenção, por favor', *embohory yvy* 'alegra a terra', *emboro'y yvy* 'esfria a terra', *emoheonde chévy ei* 'faz que me seja propícia a coleta de mel', *eréke!* '(recomendo que) diga!', *evápo ko'ápy!* '(peço-te) muda para cá!'

e'a interj. **1. ah, nossa, puxa (em frases exclamativas);** — *ho'áta ro'y ko'ëro*, — *e'a!* '— amanhã vai fazer frio, — ahhh, nossa!', *e'a nde!* 'ahhh! nossa! puxa!', — *okúĩ pende presidente*, — *e'a nde!* '— caiu o presidente de vocês, — nossa!'

(o-h-)echa' v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ver;** *itujáma ha ohecha porã joty* 'já é ancião e ainda vê bem', *tesa rasykwe gwi ndahechavéi* 'por causa da conjuntivite, não vejo mais', *ñande resa rupive jahecha* 'vemos através dos nossos olhos', **2. fazer, observar** [as perguntas que seguem faziam parte do ritual diário], *mbavarecha?* 'o que você vai fazer?', — *mbava'e erehóta erehecha?* — *aháta ahecha che piky mymba, añeĩ arã* '— o que você vai fazer? — vou observar meus peixes domésticos, já tenho que ir', — *mbava'e erehóta erehecha?* — *aháta ahecha che kokwe* 'o que você vai

fazer? — vou observar minha roça', — *mbava'e erehóta erehecha?* — *aháta añembo'y mbo'y* '— o que você vai fazer? — vou caçar', — *mbava'e erehóta erehecha?* — *aháta ahecha che ñuhã* '— o que você vai fazer? — vou olhar se caiu algum animal na minha armadilha.'

echa' n. [ij-] **1. aparência;** *karavosa ha eirapu'a ojoja hyapípy ha'e ijechápy* 'as abelhas-boca-de-sapo e irapuã são iguais nos seus méis e na sua aparência'.

(o-h-)echaga'u v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *echa* 'ver' + -ga'u 'falso, como se', **1. ter, sentir saudades;** *che jari ohechaga'u ka'agwy* 'minha vó tem saudades da mata', *mitã kwéra ohechanga'u osy py* 'as crianças têm saudades de sua mãe'.

(o-h-)echagi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ser indiferente ou negligente;** *che rechagi che memby kwéra* 'meus filhos e minhas filhas (fala a mãe) não me ajudam', *trad. lit.:* 'meus filhos e minhas filhas (fala a mãe) fazem de conta que não me veem', *ndahechagíry che rapicha pe* 'não ignoro meu próximo', **2. fazer de conta não ver alguém;** *ahechagi ichupe tapére* 'fiz de conta que não o vi no caminho'.

(o-h-)echakwaa v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *echa* 'ver' + -kwaa 'saber', **1. perceber a necessidade alheia** [no sentido de ser colaborativa/o], *ha'e kuña ohechakwaa*

(o-h-)echa ramo

va'e 'ela é uma mulher que percebe a necessidade alheia (que é colaborativa)', *trad. lit.*: 'ela é uma mulher que sabe ver a necessidade alheia', *ñande pohu aréva ohechakwaa mante arã ñane rekotevê* 'as pessoas que nos visitam por muito tempo têm que perceber nossa necessidade', **2. perceber**; *ere'u rire mandí'o sa'yju erehechakwaa ha'e heveha mandí'o morotĩ gwi* 'depois de você comer a mandioca amarela, você percebe que ela é mais gostosa que a mandioca branca', *che ahechakwaa hetaha ogapýpe tembiapo* 'eu percebo que há muito trabalho na casa', *nde erehechakwaáma heta erelee arãha ereñemoarandusérõ karai rekópy* 'você já percebeu que tem muito para ler se quiser se tornar sabido no modo de ser dos não indígenas'.

(o-h-)echa ramo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] echa 'ver' + ramo 'recém', **1. ver pela primeira vez ou ver recentemente**; *ahecha ramoite ichupe ha oikoporã* 'eu o vi recentemente e está bem', *mokõĩ áryma onase hagwe imemby ha osy ohecha ramo ichupe* 'já fazem dois dias que nasceu seu filho e a mãe o viu pela primeira vez hoje' > sent. fig. **demonstrar afeto, geralmente depois de um tempo de ausência**; *jagwa ohecha ramo ijáry py* 'o cachorro demonstra afeto a seu dono', *mitã ohecha ramo osy py* 'a criança demonstra afeto à sua mãe'.

(o-h-)echauka v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] -echa 'ver' + -uka 'factitivo', var. *chuka*, **1. mostrar, fazer mostrar, demonstrar**; *ohechauka oréve ipopyte* 'mostrou-nos a palma de sua mão', *aporandú hógá rapére ha ndohechukái chévy* 'perguntei-lhe pelo caminho para sua casa e ela não me mostrou', *achukáta ndévy che rembiapo* 'vou te mostrar meu trabalho' > N. Ling.: para falantes mais jovens da língua, a forma *o-chuka* indica a pessoa que mostra e a que vê, enquanto a forma *o-h-echuka* indica só a pessoa que manda outra pessoa mostrar.

-ehe posp. **1. de, por, sobre** > Conf.: *rehe*.

ei¹ n. [ij-] **1. favo de mel de abelha, mel de abelha**; *ahetũ che ei kware* 'estou cheirando o buraco onde esteve meu favo de mel de abelha', *ei héry ave ei ryapi ha tyapi* 'outro nome dado ao mel de abelha é ei ryapi e tyapi', *Itaýpy ore ore ei jate'i, ei pychingwa, ei yvy gwy ha'e ei orópa* 'no Itay nós temos ainda mel de abelha jataí, mel de abelha jataí-da-terra, mel de abelha-guiçu e mel de abelha-africana, abelha-africanizada', **2. ninho de abelha**; *ijeítama ei retã* 'já vai haver mel no ninho de abelha', *aháta ahecha che éívy* 'vou olhar o ninho de abelha que estou cuidando' > Conf.: *eíra, ei ryapi*.

ei² n. [ij-] **1. mel de cana-de-açúcar, melado**; *che ramói ojapo mimi va'ekwe ei trapiche tavytavýpy* 'meu avô fazia de vez em quando melado no trapiche manual', *ei ojejapo gwarapo gwi* 'o melado se faz de cana', *che ndache eivéima* 'eu não tenho mais melado' > Conf.: *eíra*.

ei³ n. **1. abelha**; *ro'ýpy ei kwéry oipytepa gwyapi* 'no inverno as abelhas chupam todo o mel', *ei ojapo gwendy gwi gwetarã* 'as abelhas fazem o seu favo de sua própria saliva', *ei kwéry ovy'a yvyra ypigwe rehe ikwa hagwérema* 'as abelhas gostam de se aninhar em árvores secas pois estes já têm buracos', *che eikwe oje'e ei avávy pe* 'minhas abelhas se diz àquelas que são cuidadas por humanos' > Conf.: *eíra*.



ei avávy n. [ij-] ei ‘abelha, mel, ninho’ + avávy ‘cuidado por humano’, **1. colmeia de abelhas, mel e ninho de abelha cuidados por humanos**; *ei avávy ei ñembohekora pyre* ‘o ei avávy é uma colmeia de abelhas, um mel e um ninho de abelha cuidados por humanos’, *aháta ahecha che ei avávy* ‘vou cuidar da colmeia de abelhas e de seu ninho que estou cuidando’, *trad. lit.*: ‘irei ver minha abelha, a colmeia de abelhas e seu e seu ninho que estou cuidando’.

ei chatī n. ei ‘abelha, mel’ + chatī ‘branco’, **1. jataí-amarela, abelha-ouro, abelhamirim**; *eichatī péicha héry morotī gwi ijatúa ári ete* ‘a ei chatī é assim chamada em Kaiowá por ter um pontinho branco, chatī, bem na nuca’, *ei chatī rete katu sa’yju pytāngy ha’e hū, upéa gwi karaipy héry ei sa’yju* ‘o (resto do) corpo da eichatī é amarelado e preto, por isso seu nome em português é jataí-amarela’, *ei chatī ojago gogarā yvyra piru ho’a va’ekwe kwápy* ‘a jataí-amarela faz seu ninho no buraco do tronco de uma árvore caída, seca’, *ei chatī ndaipypíairy* ‘a abelha jataí-amarela não tem ferrão’, *ei chatī ruvicha huvichamie iñirū kwéra gwi* ‘o líder da jataí-amarela é um pouco maior que as demais abelhas da colmeia’, *ei chatī túvy tuichave jate’i ru gwi* ‘a abelha cacica entre as jataí-amarelas é maior que a abelha cacica das jataí’, **2. mel de jataí-amarela**; *ne añónte ereho va’erā erembokwávy nde ei chatī* ‘você deve ir sozinho furar o teu ninho de jataí-amarela’, *ei chatī heko, nereñe’ēi va’erā erejo’o hagwā nde ei chatī, ereñe’ēro nde apa apáne* ‘esta abelha tem seu sistema, seu jeito, você não pode falar quando for furar o mel de jataí-amarelo que você cuidou, se falar, pode ficar cheio de câimbra’ ▷ Conf.: eichatī ryapi.

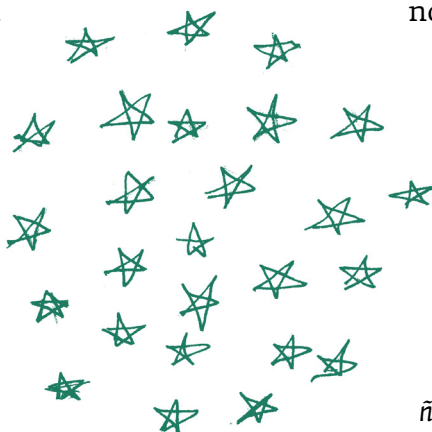
ei chatī ryapi n. ei ‘abelha’ + chatī ‘branco’ + r-yapi ‘mel’, **1. mel de abelha jataí-amarela**; *iñe’ē’yaicha erenohē va’erā nde ei chatī ryapi* ‘como uma pessoa

muda, você tem que tirar o teu mel de abelha jataí-amarelo, em silêncio’, *ore ei chatī ryapi hesakāve pende eichatī gwi, ñande eichatī ryapi katu he’ē mbochyve jate’i gwi* ‘o nosso mel da abelha jataí-amarela é mais claro que o mel de abelha jataí-amarela de vocês, ambos, porém, são mais enjoativos que o mel jataí comum’, *ei chatī ryapi ijára, yma gware okyhyje ichugwi noñe’ēi hovake* ‘o mel de abelha jataí-amarela tem dono, as pessoas de antigamente tinham medo dele, não falava na sua frente’ ▷ Conf.: ei chatī.

eichu¹ n. **1. abelha-negra, favo de mel das abelhas-negras**; *eichu ojapo gwetarā petēi gwendy gwi ha’e yvyra morotī rembyre gwi* ‘a abelha-negra faz seu ninho de sua saliva e de restos de madeiras claras’.

eichu² n. **1. conjunto de estrelas Aldebarãs e as Plêiades**; *eichu jaty oreko ipurahéi, eichuparī orekónte ave* ‘as Aldebarãs têm seu canto, as Plêiades também têm o seu’.

eichu jaty n. eichu ‘estrelas’ + jaty ‘reunidas’, **1. estrelas Aldebarãs**; *eichu jaty ro’y rerekoha* ‘as estrelas Aldebarãs são responsáveis pelo inverno’, *eichu jaty ndojehechái agosto gwive márso peve, pe abrilpe, ro’yma jave ojekwaa jevýma* ‘as Aldebarãs não são vistas desde de agosto até março, em abril, no frio, já são vistas novamente’, *eichu jaty omarka ave óra pyharegwa áry ro’y py* ‘as Aldebarãs marcam também as horas da noite no inverno’, *eichu jaty ápy oĩ jave* (aponta com a mão para o céu), *22 de junho rupi, onase va’ekwe che memby* ‘quando as estrelas Aldebarãs estavam nesta altura, pelo dia 22 de junho, nasceu meu filho’, *pe eichu jaty ko karo’apýpema oĩ jave ñasêta ñamarika* ‘quando esse conjunto de estrelas Aldebarãs estiver já na altura do karo’apy, pelas oito horas da noite, vamos sair para caçar’, *eichu jaty hendy morotī meme ha’e ndogwatái* ‘a luz das Aldebarãs é sempre branca e não caminha’ ✧ N. Cult.: eichu jaty se assemelha



ao que na mitologia grega era chamado de Híades e Aldebarãs, que seriam irmãs das Plêiades pelo lado paterno; curioso que, para as pessoas Kaiowá as estrelas de eichu jaty e eichu parĩ também são parentes ▶ Conf.: eichu parĩ.

eichu parĩ n. eichu ‘estrelas’ + parĩ ‘torto, manco’,
1. Plêiades, ser representado pelas Plêiades;
ereñembo’e va’erã peteĩ jasy aja Eichu Parĩ pe ro’ýnte ou hagwã ha ani hagwã oiko amandáu ‘tem que rezar para as Plêiades durante um mês, para que venha só frio e não granizo’, *Eichu Parĩ ro’y mombe’uha* ‘as Plêiades avisam que o inverno está perto’, *Eichu Parĩ ijyvatéma, oútama ro’y* ‘as Plêiades já estão altas, já chegará o frio’, *ijyvatémarô Eichu Parĩ ha ndouĩramo joty ro’y, oune ánga ojoupityhápy* ‘se as Plêiades já estão altas e ainda não tiver feito frio, o frio há de vir no encontro de Eichu Parĩ com Eichu Jaity’, *Eichu Parĩ hendy sa’yju, pytãvy* ‘a luz das Plêiades é amarelo avermelhada’ ◇ N. Ling.: as Plêiades são chamadas de Sete Cabrilhos, no Português Kaiowá ✧ N. Cult.: em alguns relatos, o ser Eichu Parĩ é identificado com Tyvýry ‘o Irmão menor’ dos heróis culturais Kaiowá ▶ Conf.: eichu jaty.

ei járy n. ei ‘abelha’ + járy ‘dono-protetor’, var. ei jára, **1. dono-protetor das abelhas;** *ei járy peteĩ kénteichagwa* ‘o dono-protetor das abelhas parece um ser humano’, *ei járy huvicha* ‘o dono-protetor das abelhas tem autoridade’, *ei járy ome’ẽ hechakáry py ei ryapikwe iporiahu jave ogweraha hagwã hógapy* ‘o dono-protetor das abelhas, num momento de compaixão, deu mel de abelha para o xamã levar para casa’.

ei jate’i n. ei ‘abelha, mel’ + jate’i ‘jataí’, **1. abelha jataí;** *ei jate’i hekokwaa, hi’árakwaa, ohayhu kénte py* ‘a abelha jataí tem modos, conhece sua natureza, ama as pessoas’, *ei jate’i ndoporojopíri, ndoporosu’úi, ndoporomboriparái, ha’e heko poriahu eterei kénte ndie* ‘a abelha jataí não pica, não morde, não faz correr ninguém, ela tem um jeito muito compassivo com os humanos’, *ei jate’i oheja gwaity ojerereko ndaindaíró ichupe, peteĩnte oñangareko va’erã hese* ‘a

abelha jataí abandona seu ninho quando ela é tratada de qualquer jeito, (ela gosta que) só uma pessoa cuide dela’, **2. mel de abelha jataí;** *aikotevẽ ei jate’i pohará, ikatúpa ereme’ẽ chévy michimĩ nde ei jate’i?* ‘preciso de mel de abelha jataí para fazer remédio, você poderia me dar um pouco do seu mel de jataí?’, *nande resa katúiramo embotyky ei jate’i nde resápy, ha’e ne ko’õ sapy’áta ha’e upéi katu rekweráta, erehecháta ñande jára rova resakã pe áryre* ‘se você não vê bem, pinga umas gotas do mel de jataí nos olhos, vai arder um instante, mas depois você vai sarar, vai enxergar bem o rosto de Deus estampado no céu’ ▶ Conf.: eimirĩ, jate’i.

ei kagwĩ n. ei ‘abelha’ + kagwĩ ‘bebida, chicha’,
1. mel de abelha; *ei kagwĩ he’ise ei kwéry ikagwĩha kénteicha, ei kagwĩ ha’e ei ryapi voi* ‘ei kagwĩ quer dizer que as abelhas também têm sua chicha como os humanos, sua chicha é o mel de abelha mesmo’, *eremboete gwi pe ei kagwĩ erejavei va’erã ereikutu mboyve ei, erévy* “*ne kagwĩ ne kagwĩ aka’ahu*” ‘eimirĩ, jate’i que rezar antes de furar o ninho, dizendo ‘tua chicha tua chicha venho colher’.

ei kuña n. ei ‘abelha, mel’ + kuña ‘mulher’,
1. abelha mandaçaia; *ei kuña gwetã ha’ete kuña rapypi* ‘o ninho da abelha mandaçaia é semelhante à vulva da mulher’, *ei kuña ha’ete ei pytã, ei pytã pytávẽte ichugwi, tuichave ave, ha’éichama katu ndoporoisu’úi, ndoporojopíri ha ojapo gwetarã vyvra ypikwére, ipiru akwére* ‘a abelha mandaçaia é parecida com a abelha uruçú-amarela, só que esta é mais avermelhada e é maior que a mandaçaia, mas, como ela, não morde nem pica (não tem ferrão) e gosta de se aninhar no tronco seco de árvores’, *ei kuña retã nahokẽ mbukúí* ‘o ninho da abelha mandaçaia não tem porta comprida’, *ei kuña oñembyaty gwetã rokẽ jerére* ‘as abelhas mandaçaia se juntam na entrada do seu ninho’, *ei kuña hete pytangy, tuichave jate’i gwi* ‘a abelha mandaçaia tem o corpo avermelhado, é maior que a jataí’, *ei kuña havijuiju’i pytãngy, ha’e omoĩ gwetã rokẽ my mba’e ysy gwendy ha’e vyvra rembyre gwigwa ani hagwã amboae ei oike gógapy* ‘a abelha mandaçaia

tem pelo avermelhado miudinho, ela coloca na entrada de sua casa uma massa pegajosa feita de saliva, resina e restos de madeira, isso para que nenhuma outra abelha adentre seu ninho’, **2. mel de abelha mandaçaia**; *ei kuña hyapi heta, he’ē asy ei kwimba’e ryapícha* ‘a abelha mandaçaia dá muito mel, é muito doce, gostoso como o mel de abelha mandaguari’, *kuña ha’e kwimba’e ome’ē oho ombokwa ei kuña ryapi ha’e eikwimba’e ryapi* ‘tanto a mulher como o homem podem colher o mel de abelha mandaçaia e o mel de abelha mandaguari’ ▷ Conf.: ei kuña ryapi.

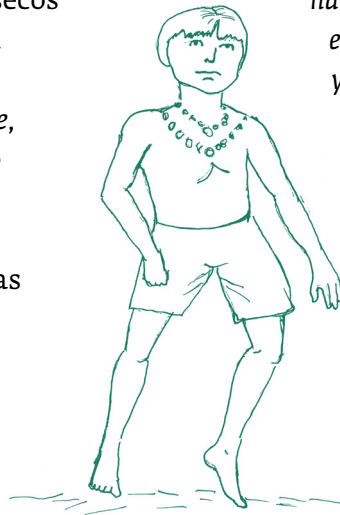
ei kuña ryapi n. ei ‘abelha’ + kuña ‘mulher’ + r-yapi ‘mel de’, **1. mel de abelha mandaçaia**; *ei kuña ryapi he’ē porā ei pytā ryapikwéicha* ‘o mel de abelha da mandaçaia é bem doce como o mel de abelha-vermelha’, *yma kaitykwe oñemohe’ē ei kuña ryapi py* ‘antigamente se adoçava a canjiquinha com mel de abelha’ ▷ Conf.: ei kuña.

ei kwaavei n. ei ‘abelha’ + kwaavei ‘comportamento considerado inadequado’, **1. abelhas-africanizadas**; *ei kwaavei eretopáta ka’agwýpy, pindo ypi kwére, yvygwy ryepýre* ‘você vai encontrar abelhas africanizadas na mata, nos troncos secos de palmeiras e em buracos dentro da terra’, *orojohúramo ei kwaavei ka’agwýpy oromoatatī ijyke py oroipyte hagwā hyapikwe, ei kwaavei katu opyta yvate oñemboayvu* ‘se encontramos um ninho de abelhas africanizadas na mata, fazemos fumaça ao seu lado, para afugentar as abelhas e comermos seu mel, mas o enxame de abelhas africanizadas fica lá em cima zoando, fazendo barulho’, *ei kwaavei ne muña mombyry, gúva ha’e gwa’yry kwéry, hakate’y gwyapíre, ere’u hagwā gwyapikwe eremoatatī mante va’erā ichupe* ‘as abelhas africanizadas que vivem de um modo estranho correm longe atrás de você, o pai e os filhos, se não tocar fogo nelas, ninguém consegue comer

seu mel’, **2. mel de abelhas africanizadas**; *ei kwaavei gwi hyapive ei jate’i* ‘o mel jataí é mais líquido que o mel das abelhas africanizadas’ ▷ Conf.: laréina, orópa, ei kwaavei ryapi.

ei kwaavei ryapi n. ei ‘abelha’ + kwaavei ‘não costumeiro, estranho’, **1. mel de abelhas africanas ou africanizadas da mata**; *ei kwaavei ryapi erejogwa opa rupi, jate’i ryapi katu hasýpe erejuhu ha’e hepy ave* ‘o mel de abelha-africana ou africanizadas você encontra por todas partes, mas o mel jataí é difícil de achar e é caro’, *ei kwaavei ryapikwe he’ēve ei karai rymbáva gwi* ‘o mel das abelhas africanizadas do mato é mais doce que o mel das abelhas africanizadas do apiário’ ▷ Conf.: ei kwaavei.

ei kwimba’e n. ei ‘abelha’ + kwimba’e ‘homem’, **1. mandaguari**; *ei kwimba’e héry péicha hakwāingwa mbuku gwi gwetā, ichupíta ipuku ete rei gwi* ‘o mandaguari se chama abelha-homem, em Kaiowá, por ser bem alongada a boca, a entrada, de seu ninho, como uma chupeta muito comprida (associada ao pênis)’, *ei kwimba’e ogwerovy’ave gwetā vyvra pogwasúre* ‘a abelha mandaguari gosta mais de fazer seu ninho em cipós grossos’, *ei kwimba’e naiñarōi* ‘a abelha mandaguari não é brava’, *ei kwimba’e ojapo gwendy gwi gwetarā, gwetā oja vyvra mátare hapo pepe, che aikwaa ei kwimba’e rehegwa che ramói ñemombe’u pyre rupive* ‘a abelha mandaguari faz seu ninho com sua saliva, encosta seu ninho no tronco da árvore, eu sei as coisas sobre a abelha mandaguari através dos relatos do meu avô’, *mbya kwéry he’i ei kwimba’e py takwai ñachī isēha* ‘as comunidades Mbyá chamam o mandaguari de saída pontuda’, **2. mel de abelha mandaguari**; *aháta aheka ei kwimba’e* ‘irei procurar mel de abelha mandaguari’, *ko ei kwimba’e heta hyapi, hyapikwe ojogwa ei jate’i py* ‘a abelha mandaguari tem muito mel, seu mel é parecido com o mel de abelha jataí’ a abelha mandaguari tem muito mel, seu mel é parecido com o mel



ei kwimba'e ryapi

de abelha jataí', *ei kwimba'e pohã* 'o mel de abelha mandaguari é medicinal'.

ei kwimba'e ryapi *n.* ei 'abelha' + kwimba'e 'homem' + r-yapi 'mel', **1. mel de abelha mandaguari**; *ei kwimba'e ryapi ojehayhu he porã gwi* 'o mel de abelha mandaguari é muito apreciado, pelo seu sabor especial', — *mbava'epa erehecháta ko'êro chyvmirĩ?* — *aháta ajo'o ei kwimba'e ryapi* — o que você vai ver/fazer amanhã, meu irmãozinho? — *irei cavar/colher/perfurar mel de abelha mandaguari*, *ei kwimba'e ryapi hepy ha'e iporã pyti'a chiã me* 'o mel de abelha mandaguari é caro e bom contra bronquite' ▸ Conf.: ei kwimba'e.

eimirĩ *n.* ei 'abelha' + -mirĩ 'pequeno', **1. espécie menor de jataí** ▸ Conf.: jate'i, ei jate'i.

ei pychingwa *n.* ei 'abelha' + pychingwa 'pequeno', **1. jataí-da-terra, mirim-do-chão**; *ko ei pychingwa michĩve jate'i gwi* 'a jataí-da-terra é menor que a abelha jataí', *ei pychingwa oñemogwetã yvyra ypike ha'e yvyra pyhogwére* 'a jataí-da-terra faz seu ninho em árvores secas e em tocos secos', *ei pychingwa hete hũ, ipyti'a ha'e hova katu ipinĩ sa'yju* 'o corpo da jataí-da-terra é preto com pintinhas amarelas no rosto e no peito', **2. mel de jataí da terra**; *ei pychingwa peteĩ ei he asy etereíva* 'o mel de jataí-da-terra é um mel muito saboroso', *ei pychingwa tesa rasy pohã ave* 'o mel de jataí-da-terra é também remédio para mal de olho' ▸ Conf.: ei pychingwa ryapi.

ei pychingwa ryapi *n.* ei 'abelha' + pychingwa 'pequeno' + r-yapi 'mel de', **1. mel de abelha jataí-da-terra**; *ei pychingwa ryapi he porã* 'o mel da jataí-da-terra é muito gostoso', *ei pychingwa ryapi erenohēséramo erejo'o va'erã gwetã jerére* 'se quiser tirar o mel da jataí-da-terra, você tem que cavar em torno do seu ninho' ▸ Conf.: ei pychingwa.

ei pytã *n.* ei 'abelha, mel' + pytã 'vermelho', **1. abelha urucu-amarela**; *ei pytã michĩ tuichave jate'i gwi, ojapo gwetarã yvyra ho'a va'ekwe kwápy, upépy ha'e kwéry omoĩ gwetã, jate'ícha eipyta nañande jopiri* 'as abelhas urucu-amarelas; são um pouco maiores que as jataí, fazem seu ninho no tronco caído

de árvores, aí elas fazem sua morada, como as jataí, as abelhas-vermelhas não picam', *che ajo'o va'ekwe ei pytã gwetã tatukwarépy* 'eu cavei o ninho da abelha urucu-amarela no buraco que fora de um tatu', *ei pytã ovy'ave yvype, sapy'ánte oñemogwetã yvyráre* 'a abelha urucu-amarela gosta mais de fazer seu ninho na terra, só às vezes ela se aninha nas árvores', *ei pytã tuicha'ive jata'i gwi, ipepo pytāngy hetéicha, ipepo ipukuve hete gwi* 'a abelha urucu-amarela é um pouco maior que a jataí, suas asas são avermelhadas como seu corpo mas são mais longas que o corpo', *ei pytã naiñarõi, iporiahu jate'ícha* 'a abelha urucu-amarela não é brava, é mansa como a jataí', **2. mel/favo de mel de abelha urucu-amarela**; *ei pytã jate'ícha oreko hyapi* 'o mel de abelha urucu-amarela é como o mel de abelha jataí'.

ei pytã *n.* ei 'mel' + pytã 'vermelha', **1. melado de cana**; *kolónho ojapo ei pytã takware'ẽ gwi* 'o colono faz mel de cana-de-açúcar'.

ei pytã ryapi *n.* ei 'abelha' + pytã 'vermelha' + r-yapi 'mel de', **1. mel da abelha urucu-amarela**; *che ru oho ka'agwy py ha'e onohẽ ei pytã ryapi ei pytã raity gwi* 'meu pai foi à mata e tirou mel do ninho da abelha urucu-amarela' ▸ Conf.: ei pytã'.

eíra *n.* [ij-] **1. abelha** [sentido genérico], *oro'e eíra pe vícho'i py ha pe ei py, péicha oro'e eíra jate'i* 'nós dizemos eíra à abelha e também ao seu mel, assim dizemos eíra jate'i para a abelha jataí e o mel jataí', **2. mel de abelha**; *he'ẽ pe ijeíra* 'sim, é doce seu mel (da abelha)', *jaha jajo'o eíra* 'vamos cavar mel de abelha', *ahetũ eíra* 'cheiro mel de abelha', *aháta ha'u eirapu'a* 'vou comer mel do favo redondo', *karavosa eírakwe pohã* 'o mel do caravosá é remédio', *orópa eíra hyapive jate'i ryapi gwi* 'o mel de abelha africana é mais líquido que o mel de abelha jataí', **3. melado de cana**; *kaiowa ndojapói eíra gwarapo gwigwa, pé va'e ojapo kolónho kwéry* 'os Kaiowá não fazem melado de cana, esse é feito pelos colonos' ▸ Conf.: ei¹, ei², ei³.

ei raity *n.* [ij-] ei 'abelha' + r-aity 'ninho de', **1. ninho de abelha**; *mitã ojapi ei raity* 'a criança acerta o ninho de abelha' ▸ Conf.: ei róy, ei retã.

ei rapu'a n. [ij-] ei 'ninho de abelha' + r-apu'a 'redondo', **1. abelha-cachorro, arapuá, irapuã**; *ei rapu'a ojapo gwetârã yvyra oikovéare* 'a irapuã faz seu ninho na parte externa dos troncos de árvores vivas', *ei rapu'a retângwe ijapu'a* 'o ninho da abelha irapuã é redondo', *ei rapu'a ipepo ha'e hete hũ* 'a abelha irapuã tem as asas e o corpo pretos', *eirapu'a ndaipypíai, hã gwa'u katu ha'ete jetapa, upéapy ha'e oporosu'u* 'a abelha irapuã não tem ferrão, mas tem espécie de dentes, suas mandíbulas, que parecem tesoura, com isso ela morde as pessoas', **2. mel de abelha irapuã**; *eirapu'a ndaheporãi, imbarae, he'ê mbochyve amboae ei gwi* 'o mel irapuã é de sabor esquisito, forte, mais enjoativo que outros méis' > Conf.: eirapu'a ryapi, karavosa, karavosa ryapi.

ei rapu'a ryapi n. [ij-] ei rapu'a 'abelha irapuã' + r-yapi 'mel de', **1. mel de abelha irapuã**; *eirapu'a ojapo eirapu'a* 'a abelha irapuã faz o mel de abelha irapuã', *eirapu'a ryapi ndahepái* 'o mel irapuã não é totalmente gostoso' > Conf.: ei rapu'a.

ei raviju n. ei 'abelha, mel' + r-aviju 'fiapos de', **1. penugem (do corpo de uma abelha mítica)** [resíduo proveniente da renovação do corpo de uma abelha mítica, considerada rainha das abelhas nos patamares superiores], *ei raviju ho'a yvate gwi ko yvy pe yvytu ára aja, júño gwive agósto peve* 'a penugem removida do corpo da abelha primigênia cai sobre a terra durante o tempo de ventanias, de junho a agosto', *ei raviju ogweru py'a chiã* 'a penugem removida do corpo da abelha primigênia provoca doenças respiratórias' > Conf.: ei kuña.

ei reondeha n. [ij-] 'abelha, mel' + r-eonde 'antecipação' + -ha 'meio, instrumento', **1. reza para facilitar a coleta de mel**; *ereho e'ỹ mboyve ereha'ãma va'erã ei reondeha ijára omoheonde hagwã ndévy ei* 'antes de partir para a coleta de mel, tem que fazer a reza favorável à coleta para que o dono-protetor do mel te seja propício, te faça colher bastante mel'.

ei retã n. [ij-] ei 'abelha, mel' + r-etã 'país, lugar, grupo, parente', **1. abelheira, ninho de abelha,**

colmeia de abelhas; *ka'agwýpy heta ei retã* 'na mata há muitas colmeias', *ei retã oĩ ave yvygwy py* 'há também abelheiras debaixo da terra', *ahetũ ei retângwe* 'cheiro o lugar que foi ninho de abelhas' > Conf.: ei róy, ei raity.

ei róy n. [ij-] ei 'abelha, mel' + r-óy 'casa de', **1. ninho de abelha**; *ei rogwe* 'lugar que já foi ninho de abelha', *che ei róy ha'e che eívy* 'o meu ninho de abelha é o ninho de abelha que eu cuido' > Conf.: ei raity, ei retã.

ei ru n. ei 'abelha, mel' + r-u 'pai de', **1. cacica das abelhas** [cacica das abelhas; ei rúa significa 'pai das abelhas', os indígenas o traduzem por 'cacique das abelhas', mas é melhor traduzi-lo por cacica das abelhas, já que sua função corresponde à da rainha das colmeias, em Português], *ei ru ogwatapa rei gwetäre, ndaipochýi, ndaipypíairi, ndoporojopíri* 'o cacique das abelhas caminha tranquilamente sobre seu ninho, não é bravo, não tem agulhão, não pica ninguém', *ei rúa oñeokenda ro'ýramo* 'o cacique das abelhas se fecha em sua casa em tempo de frio'.

ei ruvicha n. ei 'abelhas' + r-uvicha 'líder das', **1. cacica das abelhas, rainha**; *ei ruvicha huvicha* 'a cacica das abelhas tem poder sobre as demais abelhas', *ei ruvicha ovávy ovapaite gwe'ýi kwéry ijave, ha'e ova hagwã katu oipytepaite rañe ha'e kwéry gwyapikwe, ikwarénte, hendakwe rei, oheja* 'ao se mudar, a rainha, muda-se com ela toda a família, mas antes as abelhas chupam todo o mel, deixam só o buraco onde moraram'.

ei ryapi n. [ij-] ei 'abelha, mel' + r-yapi 'mel de', **1. favo do mel de abelha, mel de abelha**; *aju hu ei ryapi yvyra kwápy* 'encontrei favo de mel no tronco da planta', *ei ryapi ome'ẽ ñanohẽ, yvyraregwa ñambokwa, yvygwygwa ikatu jajo'o* 'podemos coletar o mel de abelha, furamos os que estão em troncos de árvores, e cavamos os que estão na terra'.

ei rysykwe n. [ij-] ei 'abelha, mel' + r-ysy 'resina de' + -kwe 'que foi', **1. cera de abelha, própolis**; *ei rysykwe gwi oñeñoño va'ekwe ei tataendy raity* 'da cera da abelha se fazia vela de cera'.

ei tata

ei tata n. [ij-] ei ‘abelha, mel’ + tata ‘fogo’, **1. abelha tataíra, abelha caga-fogo**; *ei tata hete pukumieve jate’i gwi, ha’e hũ ‘a abelha tataíra tem o corpo um pouco mais longo que o da jataí e é preta’, ei tata nome’ei ogwapy nde rehe, nde rapýne ‘a abelha tataíra não pode pousar em você, pode te queimar’, ei tata oñedefende pe hata py ‘a abelha tataíra se defende com sua secreção cáustica (corrosiva)’, 2. mel produzido pela abelha tataíra; *ko ei tata hyjúi hyjúi ha’e hái ‘esse mel de abelha tataíra tem espumas e fermenta’, chévy ndahéi pe ei tata ‘para mim não é gostoso o mel de abelha tataíra’* ▸ Conf.: ei tata ryapi.*

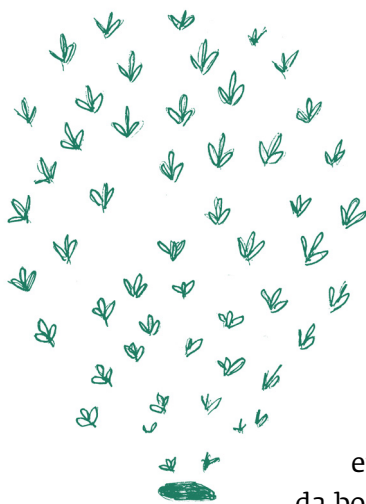
ei tata ryapi n. [ij-] ei ‘abelha, mel’ + tata ‘fogo’ + r-yapi ‘mel de’, **1. mel de abelha tataíra**; *ei tata ryapikwe nome’ei ere’u, ohapýne nde retepy ha’e nde jukáne ‘o mel de abelha tataíra não dá para ser consumido, ele pode te queimar por dentro’, ei tata ryapikwe ojeporu araka’e ojeporohekoepy hagwā, gupive oñepohanō ojejuka va’ekwe akārangwe, ko va’e ha’e ritual yma gware, erehapy va’erā pe ojejuka va’ekwe akārangwe ereheko epy hagwā pe oporojuka va’ekwe, péva’e rehe opokóta ei tata ha’e oitýta gwo’okwe ho’u hagwā mohāy járy ‘o mel de abelha tataíra tem uso ritual antigo, com ele se trata o cabelo da pessoa assassinada, você tem que queimar esse cabelo, para se vingar do assassino, sobre quem agirá o ácido da abelha tataíra e fará apodrecer e cair sua carne, fazendo que o dono do feitiço a coma’* ✧ N. Cult.: com o mel da abelha tataíra é realizado sobretudo um temido ritual de contrafeitiço.

eívy n. [ij-] ei ‘abelha, mel e ninho de abelha’ + -vy ‘cuidado por humanos’, **1. abelhas manejas por humanos**; *aháta ahecha che eívy ‘vou ver/cuidar de minhas abelhas’, che eívy ha’e pe ei che rymbarámo gwáicha ahatekóva ‘che eívy ‘é a*

abelha que eu cuido como se fosse meu animal doméstico’, *che eívy he’íva ohateko va’erā pe oeívy ‘quem chama as abelhas de che eívy tem que cuidar dessas suas próprias abelhas’, ohateko gwi pe oeínteko ha’e he’i che eívy ‘só por cuidar da abelheira é que a pessoa pode dizer que as abelhas são suas, domésticas’, aháta ambokwa che eívy ‘vou furar o ninho de minhas abelhas domésticas’, che eívy ha’e myamyri ñe’ēngwe ‘che eívy é uma palavra usada pelas pessoas antigas, já falecidas’, che ahata aka’ahu che eivyrāre ‘eu irei à mata procurar ninhos de abelhas para mim, para eu cuidar’, aháta ama’ē che eivrye ‘vou cuidar do meu ninho de abelha’, che eívy ha’e pe ei che añangarekóva ani hagwā opa, aiporu meme hagwā ‘meu eívy é esse ninho de abelha que eu cuido, para não terminar, para eu usar sempre’, eivryy ‘ninhos de abelhas cuidado por humanos’, aháta ahecha che eivryy ‘vou cuidar dos ninhos de abelhas que estão sob minha guarda’, che ahata aka’ahu che eivyrāre ‘eu irei procurar na mata um ninho de abelha para cuidar’.*

ei yvy gwy n. [ij-] ei ‘abelha, mel’ + yvy ‘terra’ + gwy ‘debaixo’, **1. abelha uruçu, guiruçu**; *ei yvy gwy hova hovyngy itĩ ypy pe, michĩ tuichave jate’i gwi ‘a abelha uruçu tem uma mancha no rosto perto do nariz azulado, a abelha uruçu é um pouco maior que a abelha jataí’, ei yvy gwy erehecha va’erā oveve peteítei pe góga chupíta ári ‘você pode ver voando a uruçu uma a uma sobre a entrada de seu ninho’, 2. mel de abelha uruçu, guiruçu; *erehóramo erejo’o ei yvy gwy erejo’o va’erā meio métro rupi ipypukukwe pe ichupíta yke jerekwévo ‘quando você for cavar o mel da uruçu, você tem que cavar em torno de meio metro de fundo ao redor da boca de entrada do seu ninho’* ▸ Conf.: ei yvy gwy ryapi, yvy ei.*

ei yvy gwy ryapi n. [ij-] ei ‘abelha, mel’ + yvy ‘terra’ + gwy ‘debaixo’ + r-yapi ‘mel de’, **1. mel de abelha uruçu**; *ei yvy gwy ryapi ha’e jate’i ryapi he joja ‘o mel*



de abelha uruçu tem sabor igual ao mel jataí'

▷ Conf.: ei yvy gwy.

(o-h-)eja v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. deixar**; *aheja che pyregwa kokwépy* 'deixei meu sapato na roça', *ipópe aheja* 'deixei em suas mãos, em sua responsabilidade', *che rejápy!* 'deixa-me em paz!', *che rejána mba'e!* 'me deixa em paz! porque você não me deixa!', **2. abandonar**; *ohejapa ifamília kwéra* 'abandonou todos os seus filhos e todas as suas filhas', *ñande ru oheja rei gwembireko py* 'o nosso pai abandonou sem motivo a sua própria esposa', *aheja pa'ũ pa'ũma che reko avae* 'pouco a pouco vou abandonando meu modo de vida indígena'.

(o-h-)eka v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. procurar**; *ára akúpyjaheka kwarahy'ã* 'no verão procuramos sombra', *aheka opa rupi ha ndajuhúi* 'procuro por todas partes e não encontro', *aheka peteĩ mitã kaiowa akāpytāngy* 'procuro uma criança kaiowa de cabelo avermelhado', *oheka tembi'u* 'procura comida', **2. pegar**; *oroheka y mombyry ore róga gwi* 'pegamos água longe da nossa casa', *ikatu ereheka amo jape'a ho'a va'ekwe che hegwi?* 'você poderia pegar aquela lenha que caiu de mim?'

eklípe n. (empréstimo do Português eclipse)

1. eclipse; *oikóramo eklípe ore oropurahéi* 'nós cantamos quando acontece o eclipse' ▷ Conf.: *kwarahy kañy, arakañy*.

(o-h-)eko'a v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] h-eko 'vida de' + -'a 'tirar', **1. imitar**; *ha'e oporoheko'akwaa* 'ela/e sabe imitar a outra pessoa', *anive che reko'a!* 'não me imite mais!', *teatrohápy oroheko'aruka yrutáu ha urukere'a mitāngwe py* 'na aula de teatro fizemos as crianças imitarem o urutau e a coruja' ▷ Conf.: *eko'a'auka*.

(o-h-)ekoa'ã v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] h-eko 'vida' + -a'ã 'atirar', **1. provocar, tentar**; *pastor kwéra ohekoa'ã ñanderu py* 'os pastores tentam os líderes da cultura Kaiowá', *añang okeko'ã Hesu pe* 'o demônio tentou Jesus', **2. imitar**;

mitāngwe ohekoa'ã mymba py teatrohápy 'as crianças imitam o modo de ser dos animais no teatro'.

(o-h-)ekoa'auka v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ekoa'ã 'provocar, tentar' + -uka 'factitivo', **1. fazer imitar**; *ahekoa'auka ichupe kwéry che syé* 'faço que imitem o jeito de ser da minha mãe', **2. fazer provocar**; *Inimboju oheko'ã mitārusu ojejuvy hagwā* 'o Incitador de Suicídios provoca os meninos para se suicidarem' ▷ Conf.: *eko'a*.

(o-h-)ekoapo katu v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] eko 'vida' + apo 'fazer' + katu 'bem', **1. encaixar a criança para nascer**; *jari he'i ogwahévy ipuru'áva róga py* 'aju ahekoapo katu ne memby, onase pya'e hagwā' 'a parteira diz, ao chegar na casa da mulher grávida: 'venho encaixar o seu bebê, para nascer rápido'', *noiporairō pe mitã jari ohekoapokatu ichupe, ombojy jate'i ryapi omoĩ vyvychĩ ndive, upéa py oipychy ipuru'áva, onasētamarō pe mitã, jari ome'e avei osy pe ho'u hagwā vyvychĩ* 'se a criança não estiver bem encaixada, a parteira faz o ritual; cozinha mel de abelha-jataí como uma planta gosmenta chamada vyvychĩ e massageia a grávida, se a criança já estiver para nascer, a parteira faz a mãe ingerir esse preparado', *jari ohekoaku akwe mitã pya'e onase, ndohekoakúi akwe mitã katu ombohasy are osy pe* 'as crianças que foram encaixadas pela parteira nascem rápido, as que não foram encaixadas fazem sofrer muito tempo suas mães até nascer'.

ekóla n. [ij-] (empréstimo do Português) **1. escola**; *mitã kwéry ndohovéi ekólapy* 'as crianças não vão mais na escola' ▷ Conf.: *ekwéla, mbo'eróy*.

(o-h-)ekomoña v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] eko 'vida' + -moña 'seguir', **1. seguir costumes, ensinamentos**; *ahekomoña che sy Dorísia ha che jari Ramonita emimbo'ekwe* 'sigo os ensinamentos da minha mãe Dorísia e da minha avó Ramonita', *heta ko'angagwa ndohekomoñái va'e ijypykwe rekokwe* 'há muitas pessoas da nova geração que não seguem os costumes de seus antepassados e de suas antepassadas'.

(o-j-)ekopyty

(o-j-)ekopyty v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] eko ‘vida’ + pyty ‘alcançar’,

1. alcançar quem está em movimento;

ajekopytyývo nde rehe che andu ‘ao te alcançar, você me percebeu’, *ajekopyty kavaju ári* ‘alcançou-me a cavalo’, *ajekopyty ichupe xikréta py* ‘alcancei-o de bicicleta’ ▷ Conf.: (o-h-)upity.

(o-h-)eko rasa v. intr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] eko ‘vida’ + rasa ‘passar’,

1. ultrapassar; *mba’e yru sa’yju che reko rasa ahupyty mboyve asfalto* ‘o carro amarelo me ultrapassou antes de eu alcançar o asfalto’, **2. passar para trás** [levar vantagem], *Kaiowa kwéry oñombo’e mono oheko rasa gwapicha pe* ‘os Kaiowa ensinam uns aos outros, umas às outras, não passar para trás seus colegas’, *gwyvýry pe ohekorasa ke’y* ‘o Irmão Mais Velho passa para trás seu irmão mais novo, leva vantagem sobre ele’, *anive ereheja karai nde rekorasa* ‘não deixa mais as pessoas não indígenas terem vantagem sobre você’ ▷ Conf.: enonde’a.

(o-h-)ekwavo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. passar de uma vasilha para outra;** *rehewavo avati che mba’eyru py* ‘você passa o milho para meu carro’, *ahewavo y hy’a’i gwi hy’agwasu py* ‘passo a água da cabaça pequena para a cabaça grande’, *ahewavóy avati ra’yi vosa’i gwi vosagwasu py* ‘passo o grão de milho de uma bolsa pequena para uma bolsa grande’, *ahewavo manduvi ajaka py* ‘passo o amendoim (de uma vasilha) para a cesta’.

ekwéla n. [ij-] (empréstimo do Espanhol escuela)

1. escola; *mitã kwéry okaru ekwélapy* ‘as crianças almoçam na escola’ ◇ N. Ling.: *ekwéla* é usado pelas pessoas mais velhas, herdeiras do contato com o Espanhol ainda no século XIX, também pelas gerações mais novas que moram em lugares com menos influência do Português e com mais influência do Espanhol, pela vizinhança com o Paraguai e pela interação com indígenas do Paraguai e com o Guaraní paraguaio; já *mbo’eróy* é um neologismo usado

sobretudo por docentes e escolares Kaiowá

▷ Conf.: *ekóla*, *mbo’eróy*.

(o-h-)ekýi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. tirar;** *ahékýi yvyra’i gweroata rire* ‘tiro os bastões de madeira depois da reza gweroata’, *ahékýi inimbo ju gwi* ‘eu tiro a linha da agulha’, *pya’e, ehékýi mitã po gwi kyse* ‘rápido, tira a faca da mão da criança’, **2. arrancar;** *ahékýi yvyra hapo reheve* ‘arranquei a árvore com a sua raiz’.

(o-ñ-)embia v. tr. [a-ñ-, ere-ñ-/re-ñ-, o-ñ-, ña-ñ-, oro-ñ-/ro-ñ-, pe-ñ-, o-ñ-] **1. fazer feitiço contra alguém;** *añembíata che rapicháre che japo’i hagwére* ‘vou fazer feitiço contra meu colega por ele me desprezar’, *ereñembíaramo ha oñepohanōramo ne rembía akã rangwe, ho’áne nde rehe ne rembiapo kwe* ‘se você enfeitiça alguém e se o cabelo de tua vítima for tratado com ‘remédio’ (de outra pessoa), pode cair teu trabalho sobre você’.

(o-h-)embipy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. quebrar a casca;** *ahembipy manduvi ha’u hagwã ha’yingwe* ‘quebro a casca do amendoim para comer sua semente’.

encháda n. [iñ-] (empréstimo do Português)

1. enxada; *che encháda ndahi’yvai* ‘minha enxada não tem cabo’, *eiporukami chévy ne encháda* ‘empresta por favor para mim tua enxada’, *iñencháda ipyahu ha nahaimbevéma* ‘a enxada dele é nova mas não tem mais fio’ ▷ Conf.: *asada*.

(o-h-)endu v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ouvir, escutar;** *ahendu ichupe* ‘escuto-lhe, ouço-lhe’, *nohenduvéima* ‘já não escuta mais’, **2. obedecer;** *nohendúi ko mitã ha’éva ichupe!* ‘esta criança não me obedece!’, *trad. lit.:* ‘esta criança não ouve o que lhe digo!’ ▷ Conf.: *apysa*, *apysakwa*.

(o-h-)enói v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. chamar;** *ñahenói ichupe kwéra jakaru hagwã* ‘vamos chamá-los para almoçar’, **2. convocar;** *konselhogwa ohenói atygwasu ko’ērārã* ‘as pessoas conselheiros convocaram assembleia geral para amanhã’, *erehenoiuka arã ichupe hechakáry*

renonde ‘(você) deveria fazê-lo convocar perante o líder espiritual Kaiowá’.

(o-h)-enonde’a v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] enonde ‘frente’ + -’a ‘tirar, pegar, tomar’, **1. ultrapassar**; *che ahenonde’a ichupe che pya’eve gwi ichugwi* ‘eu a/o ultrapassei por ser mais ligeira/o que ele’, *ahenonde’a ichupe ha agwahê che rañe* ‘ultrapassei-a/o e cheguei primeiro’, *anîke erehenonde’a avave pe oky jave* ‘não ultrapassa ninguém se estiver chovendo’, *ñane rendonde’a ñane mbegwe gwi* ‘nos ultrapassa por andarmos devagar’, **2. pegar a vez de outra pessoa** [tomar a frente], *ndaikatúi aña’e ichugwi, che renonde’a meme* ‘não consigo falar por causa dela/e, pega a minha vez o tempo todo’ ▷ Conf.: eko rasa.

(o-h)-enopu’ã v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. fazer levantar**; *ahenopu’ã tapiti pe ha okwa che hegwi* ‘fiz que a lebre se levantasse e ela fugiu em disparada de mim’, *mitã hasê ohenopu’ã gwi ichupe ikypy’y* ‘a criança chora porque sua irmã menor lhe fez levantar’.

entéro pron. indef. [iñ-] (empréstimo do Espanhol entero ‘inteiro, tudo’) **1. tudo, inteiro**; *ho’u ha’eño peteĩ mbakachi entéro* ‘comeu sozinho um abacaxi inteiro’, *sukuri ho’u kapi’yva enteroite* ‘a sucuri comeu uma capivara inteira’, *taita ho’u ha’eño peteĩ yrygwasu entéro* ‘papai comeu sozinho uma galinha inteira’, **2. toda/s, todo/s**; *entéro kuña oho va’erã CRAS pe* ‘toda mulher deve ir ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)’, *enterove ogwata hendie* ‘todas/os caminham com ela/e’ ▷ Conf.: pavê.

(o-h)-epeña¹ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. receber alguém afetuosamente**; *ohepeña ichupe ijagwa ombojerokývy gugwái* ‘seu cachorro lhe recebeu com afeto balançando o rabo’.

(o-h)-epeña² v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] (empréstimo do Espanhol empeñar ‘empenhorar’) **1. pegar de volta**; *aháta ahepeña aiporuka va’ekwe ndévy* ‘irei pegar de volta o que te emprestei’.

(o-h)-epy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. vingar, acertar contas** [em casos extremos pode ser o de vingar a morte de alguém que foi assassinado, fazer justiça pelas próprias mãos], *che kénte kwéry ohepyne che ru jukahare py* ‘meus parentes hão de vingar a morte do meu pai’, **2. proteger**; *kuña ohepy omemby py oména gwi, ani hagwã oinupã* ‘a mulher protege sua filha de seu esposo, para não lhe bater’.

(o-h)-epyme’ê v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] epy ‘preço’ + -me’ê ‘dar’, **1. pagar**; *ahepyme’ê porã ndévy ne rembiapo* ‘vou te pagar bem pelo teu serviço’, **2. vender**; *ahepyve’ê porã che rembiapokwe* ‘vendo bem os trabalhos artesanais que fiz’, *che ahepyme’êmbaitéma che rembirerukwe* ‘eu já vendi tudo o que trouxe (para vender)’, **3. pôr preço**; *ndohepyme’êkwaái gwembiapokwe* ‘não sabe colocar preço no trabalho dele mesmo’.

(o-ñ)-epyrũ v. tr. ▷ Conf.: (o-ñ)-ypyrũ.

era- com. var. ero-, -gwer-, -gwera-, -gwero-, gweno-, -no-, r-, -ra-, ro-, **1. fazer realizar uma ação e fazer junto** [era- é utilizado na criação de verbos transitivos a partir de raízes intransitivas, nesses verbos o sujeito realiza a ação praticando-a ele também], *ou herahávy* ‘veio para levá-la/lo e ir junto’, *arojevý* ‘faço voltar e volto junto’, *arogwahê* ‘faço chegar e chego junto’, *araha* ‘levo e vou junto’, *aru pohã pendévy* ‘trago remédio para vocês e venho junto’, *ogwenopu’ã mborahéi* ‘faz cantar e canta junto’, *ogweroayvu ne memby* ‘faz enaltecer teu filho e o enaltece junto’, *ogweraha tembi’u* ‘leva comida e vai junto’, *ogweru chévy pláta* ‘trouxe dinheiro para mim e veio junto’, *agwerojeroky* ‘faço que ela dance e danço junto’, *agwerojere* ‘faço alguém dar voltas e dou volta junto’, *ogwerokañy peteĩ mitãkuña* ‘fugiu com uma moça’, *osy ogweroike ógapy kuñatãime ama gwi* ‘como estava chovendo, a mãe fez entrar a moça para dentro da casa e entrou junto’, *agwerogwata* ‘faço caminhar alguém e caminho junto’, *ogweraha* ‘ele leva algo e vai junto’.

erão n. [ij-] (empréstimo do Espanhol erado)

1. grande, enorme; *erehecha ti nde pe fĩlme py mitã iñakã eráova?* ‘você viu no filme essa criança de cabeça enorme?’, *eráo kururu atopa che sapatúpy* ‘encontrei um sapo enorme no meu sapato’.

ere- pref. pess. var. re-, **1. segunda pessoa do singular;** *eregwata nde syha py* ‘(você) vai de visita à casa de sua mãe’, *tereho erehosérô* ‘vai (você) se quiser ir’, *mávare eremenda?* ‘com quem (você) se casou?’, *reke joty?* ‘(você) dorme ainda?’ ◇ N. Ling.: o prefixo ere- é mais usado em ambientes linguisticamente mais conservadores, o prefixo re- é visto como influência do Guaraní na língua kaiowá pelas pessoas mais velhas.

(o-h-)eréi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. lambar;** *jagwa ohereise kunumíme* ‘o cachorro quer lambar o menino’, *che mitãmy aheréi akwe patula* ‘quando era criança lambia a espátula’, **2. passar raspando;** *oheréi ichupe hu’y* ‘uma flecha passou raspando por ele’.

ero- ccom. ▷ Conf.: era-.

(o-h-)erovy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. influenciar;** *oherovy ichupe ñamói ha jari kwéry rembiapokwe* ‘influenciam-lhe os feitos das avós e dos avós’.

(o-h-)eróy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. nomear, renomear;** *ñamói oheróy mitã* ‘o avô põe nome na criança’, *nde ti ereheróyta mitã hasy va’e* ‘você vai renomear a criança doente’ ◇ N. Ling.: o som consonantal final costuma ser grafado com ‘y’ ou com ‘g’ ◇ N. Cult.: o termo ‘heróy’ também significa em contextos mais heterodoxos batizar e rebatizar, já que o rito cristão se amalgamou ao rito de nomeação kaiowá.

(o-h-)esako’ô v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] esa ‘olho’ + -ko’ô ‘arder’, **1. irritar os olhos;** *ohesako’ô ichupe yvyku’i* ‘a areia lhe irritou os olhos’, *pohã tesa rasýpygwa ohesako’ô ichupe* ‘o remédio para conjuntivite lhe irritou os olhos’ ▷ sent. fig. **irritar alguém, atingir emocionalmente;** *ohesako’ô ichupe ha’e va’ekwe* ‘ele se

irritou com o que eu lhe disse’, *trad. lit.:* ‘ardeu-lhe nos olhos o que eu disse’ ▷ Conf.: *esambogwe*.

(o-h-)esambogwe v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] esa ‘olho’ + -mbogwe ‘fazer apagar’, **1. cegar alguém;** *ha’e voi ohesambogwe gwa’yrype* ‘ele mesmo cegou seu próprio filho’ ▷ sent. fig. **enganar;** *ahesambogwe che membýpe aipe’a hagwã ichugwi celular, ahesambogwe ame’ëvy ichupe amboae ñembosaraíha* ‘enganei meu filho para tirar dele o celular, enganei-o dando-lhe outro brinquedo’ ▷ Conf.: *esako’ô*.

(o-h-)esape v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] esa ‘olhos’ + -pe ‘iluminar’, **1. iluminar;** *Pa’i Kwara rendy tohesape ñande rape* ‘que a luz do Sol ilumine nosso caminho’, *ha’e ohesape chévy tape* ‘ele ilumina para mim o caminho’, *jasy ñande resape pyhare* ‘a lua nos ilumina de noite’, *Ñandejára ñe’ë ohesape ñande rape* ‘a palavra de Deus ilumina nosso caminho’.

(o-h-)esape’a v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] esa ‘olho’ + pe’a ‘tirar’, **1. abrir os olhos a alguém;** *erehesape’a porã va’erã ichupe remondyky hagwã pohã* ‘você tem que abrir bem os olhos dele para pingar neles o remédio’ ▷ sent. fig. **fazer perceber, conscientizar;** *Teko Arandu ohesape’a ichupe kwéry* ‘o curso Teko Arandu lhes abriu os olhos’, *mba’erendukwaa ñande resape’a* ‘o saber escutar nos abre olhos, nos conscientiza’.

(o-)esplika v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol e do Português explicar) **1. explicar;** *eresplika jevy mitãngwépy hembiaporã* ‘explica de novo às crianças suas tarefas’ ▷ Conf.: *suplicar*.

(o-h-)esy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. assar;** *mbo’eháry ohesy mand’i’ha* ‘a professora assa mandioca e queijo’.

(o-h-)esyvô v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. bater deixando marcas em quem apanha;** *ohesyvô kuña omemby lómo oinupãvy ichupe* ‘a mulher deixou marcas nas costas do seu filho ao bater nele’.

(o-h-)esyvõ² v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. enfiar**; *ahesyvõ inimbo ju rehe* ‘enfio a linha na agulha’, **2. espetar**; *ahesyvõ so’o kwarepoti pukúre* ‘espeto a carne no espeto de arame’, *ohesyvõ pira ojopói akwe yvyráre* ‘espeto no assador de madeira o peixe que pescou’.

ete ênf. var. -te, ite, **1. de verdade, realmente** [a partícula evidencia o valor de verdade do enunciado, acompanha pronomes com o sentido de mesmo/s, mesma/s, de verdade; além disso intensifica eventos expressos por nomes e verbos, sempre com o valor de verdadeiro], *avaete* ‘índio de verdade’, *iporã ete pe mitã* ‘é realmente bonita essa criança’, **2. mesmo/s, mesma/s**; *ndete erehaíta nde réry ápy* ‘você mesma/o vai escrever seu nome aqui’, **3. muito**; *hatã ete ojepopete* ‘bate palma muito forte’, *itavy ete pe karai nde rehe* ‘está muito apaixonado por você esse senhor’, **4. nada** [em orações negativas e acompanhando termos que indicam não haver motivo para determinada ação], *ndokarúi ete* ‘não comeu nada’, *ndorokéi ete ro’y gwi* ‘não dormimos nada por causa do frio’, *ipochy rei ete* ‘ficou brava/o por nada, sem motivo’.

(o-h-)etehu v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ete ‘corpo’ + -hu ‘encontrar’, **1. impregnar**; *ohetehu ka’agwy áry omarikáva py* ‘o cheiro da mata impregna o corpo dos caçadores’, *che retehupa ka’agwy áry* ‘impregnou-me todo o cheiro da mata’, *ohetehupa che livro kwérapy tatatĩ* ‘a fumaça impregnou seu cheiro em meus livros’, *ohetehu ichupe ka’agwy tĩvo* ‘o cheiro da mata impregna todo seu corpo’, *ohetehu jaripe tatatĩ tĩvo* ‘o cheiro da fumaça impregna o corpo da avó’, trad. lit.: ‘o cheiro da fumaça encontra o corpo da avó’, *ohetehupa ichupe tatatĩ* ‘o cheiro da fumaça impregna todo seu corpo’, trad. lit.: ‘a fumaça encontra-lhe totalmente o corpo’; **2. penetrar**; *aipichýta che ména rehe ko pohã ohetehu hagwã ichupe* ‘vou friccionar meu marido com este remédio, para que seu cheiro impregne o corpo dele’, **3. fazer efeito**; *pohã ohetehúta ichupe* ‘o remédio

vai fazer efeito nela/e’, trad. lit.: ‘o remédio vai encontrá-lo’, *amondóta marându ahete huka hagwã ama che remitýme* ‘vou rezar para que a chuva faça efeito sobre minha plantação’, trad. lit.: ‘vou enviar um pedido para fazer a chuva encontrar minha plantação’.

(o-h-)etehukwaa v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ete ‘corpo’ + -hu ‘encontrar’ + kwaa ‘saber’, **1. saber tratar, ser diplomático**; *erehete hukkwa va’erã nde rapicha* ‘você tem que saber tratar seu semelhante’, *añete, ahete hukkwa che rapicha* ‘verdade, sei tratar bem meu semelhante’.

(o-h-)etejokwa v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ete ‘corpo’ + jokwa ‘amarrar’, **1. amarrar a barriga** [embora etejokwa signifique ‘amarrar o corpo’, a prática terapêutica é amarrar a barriga], *ahetejokwa mitã ao aku py hye rasy gwi* ‘amarro a barriga da criança por ela estar com dor de barriga’, *mitã ikambyryrujeréva ereipichy ha erehetejokwa porã va’erã* ‘você tem que massagear bem e amarrar a barriga da criança que tem coalho virado’.

eterei adv. **1. muito, demais**; *ha’use eterei piraju hu’i ndive* ‘desejo demais comer peixe dourado com farofa de milho’, *iporã eterei* ‘é muito bonita/o, é muito bom/boa’.

eteria adv. var. etezia, (empréstimo do Espanhol este día) **1. hoje**; *eteria aháta nde róga py* ‘hoje irei à tua casa’, *etezia ndaikatumo’ãi amba’apo* ‘hoje não poderei trabalhar’ ◇ N. Ling.: pelo fato de a língua Kaiowá não ter o som (s) no final de sílaba nem o som (d) a expressão ocorre também na forma etezia.

(o-h-)etũ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. beijar**; *mitã ohetũ isýpe* ‘a criança beija sua mãe’, **2. cheirar, inalar**; *ahetũ yvoty ryakwã* ‘cheiro o perfume da flor’, *ne akã rasýrõ nome’ẽi erehetũ ka’arẽ* ‘se você está com dor de cabeça, não pode inalar o cheiro da erva de Santa Maria’ ▷ sent. fig. **pressentir, prever**; *ñanderu ohetũma*

voi kuri ko marã outaha ñandévy ‘nosso pai já havia mesmo pressentido que esta peste (coronavírus) viria para nós’.

éu n. ▸ Conf.: éu.

eurê n. [iñ-] eu ‘náusea’ + -rê ‘fedor’, **1. ânsia de vômito**; *che eurê ha’u gwi so’o ndojporãĩ va’ekwe* ‘fiquei com ânsia de vômito por ter comido carne mal passada’, *nache eurêĩ* ‘não tenho ânsia de vômito’, *iñeurê* ‘está com ânsia de vômito’.

evicha n. **1. penugem**; *oĩ gwaviramirĩ hi’a sa’yju pytãngýva*, *ko’ãva hevicha* ‘há guaviras do campo que são amarelo-avermelhadas, estas tem uma penugem’.

(o-h-)evika v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] evi ‘nádegas’ + -ka ‘assentar’, **1. assentar algo com força**; *ani erehevika yrygwasu rupi’a ryrul* ‘não assente com força a caixa de ovos!’.

(o-h-)evirũ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] evi ‘base’ + rũ ‘colocar’, **1. construir a base**; *ahevirũ ajaka* ‘faço a base do cesto’, *namboheviriũkwaĩ japepo* ‘não sei fazer a base da panela de barro’.

evo’i n. [ij-] **1. coceira**; *che py evo’i* ‘tenho coceira nos pés’, *che po evo’i* ‘tenho coceira nas mãos’.

evokói dem. **1. esse/s, essa/s, isso** [refere-se a algo não visível, mas conhecido pelos interlocutores, também utilizado no discurso para expressar afirmação], *evokói aha* ‘isso, já vou’, *evokói katu* ‘isso, sim’, *evokói hi’oĩ* ‘isso, ele sim está aí’, *añe’ẽ ichupe evokóia rehe* ‘falei para ele disso’, *che jari omano mboyve gware evokói* ‘isso é de antes da minha vó morrer’, *evokói anga’u ra’e opa ko kovid-19* ‘quem nos dera que já tivesse acabado a covid-19’.

evokóike interj. evokói ‘esse’ + -ke ‘recomendo que’, **1. atenção! cuidado!** [trata-se de um aviso de perigo para quem está perto do perigo], *evokóike! oho pe jagwa ñarõ!* ‘cuidado! o cachorro bravo vai para teu lado!’, *evokóike mbói!* ‘atenção! a cobra vai para teu lado!’.

e’y n. [h-] **1. fuso**; *e’y my ojapo kyharã* ‘torce a linha com o fuso’, *e’y my ojapo kyharã* ‘ela faz a futura rede com

o fuso’, *opẽ che e’y* ‘quebrou-se meu fuso’, *eiporukami chévy nde e’y?* ‘poderia me emprestar o seu fuso?’, *eru chévy che e’y*, *aipovãta che karagwata ryvi* ‘traz para mim meu fuso, vou torcer minha fibra de caraguatã’
▸ Conf.: he’y².

(o-h-)e’yĩ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. coçar**; *ahe’yĩ che py evo’i* ‘çoço minha frieira’, *ahe’yĩ ichupe che pyapẽ my* ‘eu o/a çoço com minhas unhas’.

g

g- correção. > Conf.: o-¹.

(o-)gaĩgaĩ¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. proferir sons e fazer movimentos aleatórios** [aplica-se à forma mediante a qual se comunicam pessoas com deficiência na fala], *mitã ogaĩgaĩ osy py* ‘a criança se dirige à sua mãe através de sons e movimentos aleatórios’, *mitã gaĩgaĩ ogaĩgaĩ ojoupe* ‘as crianças com deficiência falam entre si mediante sons e movimentos aleatórios’ > sent. fig. **desrespeitar**; *mitãngwe ogaĩgaĩmba gwamóipe ndojaposéi gwi gwembiaporã* ‘as crianças desrespeitam (fazem caretas e sons) seu avô, por não quererem fazer suas tarefas’, *ha’i ipochy omemby py ogaĩgaĩmba gwi ichupe* ‘a mãe fica brava com sua/seu filha/o por lhe desrespeitar (fazer caretas, mostrar a língua)’.

gaĩgaĩ² n. [i-] **1. pessoa com deficiência**; *mitã gaĩgaĩ ndaha’ei gwyrã ikatukwe remimbogwey* ‘a criança com deficiência não foi descida pelo pássaro-alma de bom modo de ser’, *mitã gaĩgaĩ ndahekopái, ndouí yvate gwi* ‘a criança com deficiência não vem do alto’, *che rekohápy oĩ kénte gaĩgaĩ okakwaapáma va’e* ‘no lugar onde eu moro, há pessoas com deficiência que já são adultas’, *che ndakyhyjéi igaĩgaĩ va’e gwi, che ambo’e ichupe kwéry mbo’eróppy* ‘eu não tenho medo de pessoas com deficiência, eu lhes ensino na escola’, *mitã gaĩgaĩ oaprendente avei, hi’arakwaa ave, hi’e katukwaa ha oporoapere’ekwaánte*

avei ‘as crianças com deficiência também aprendem, tem entendimento e sabem fazer as coisas, elas também sabem expressar carinho’ ✧ N. Cult.: acredita-se que uma mulher pode ser engravidada por seres espiritualmente deficientes que geram humanos espiritual e fisicamente deficientes; esses seres morariam, supostamente, entre as pedras e à beira dos caminhos e estão sempre prontos a pegar as mulheres que andam sós por esses lugares e procriar com elas.

(o-)gana v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol ganar ‘ganhar’) **1. ganhar**; *oho ochangea oganase gwi pláta* ‘foi fazer bico, por querer ganhar dinheiro’, **2. vencer**; *kuñangwe ogana partido* ‘as mulheres venceram a partida de futebol’, **3. receber de presente**; *che memby ogana mokõi pelóta* ‘meu filho recebeu de presente duas bolas’.

gáncho n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol e do Português gancho) **1. gancho**; *ore orojoapo gancho kwarepoti puku gwi* ‘nós fazemos ganchos de arame’, *gáncho jaiporu ñamosãingo hagwã ao, so’o, ta’ãnga, jaiporu ave jaity hagwã yva* ‘usamos gancho para pendurar roupa, carne, desenho, usamos também para pegar frutas do pé’ > Conf.: ty’ãi², yvyra karẽ, yvyra potãi.

góga n. g- + óga ‘sua própria casa’ > Conf.: óga.

góga jekutu

góga jekutu *n.* g- + óga ‘sua própria casa’ + jekutu ‘fincado’ ▷ Conf.: óga jekutu.

góga kapi’i revikwa jovái *n.* g- + óga ‘sua própria casa’ + kapi’i ‘sapé’ + r-evikwa ‘fundo’ + jovái ‘duplo’ ▷ Conf.: óga kapi’i revikwa jovái.

góga pyryry *n.* g- + óga ‘sua própria casa’ + pyryry ‘alusão à sua forma redonda’ ▷ Conf.: óga pyryry.

góga pysy *n.* g- + óga ‘sua própria casa’ + pysy ‘ampla’ ▷ Conf.: óga pysy.

gogasoja *n.* g- + óga ‘sua própria casa’ + asoja ‘cobertura’ ▷ Conf.: ogasoja.

gokê *n.* g- + okê ‘sua própria porta’ ▷ Conf.: okê.

gokê’i *n.* g- + okê ‘sua própria porta’ + -’i ‘pequena’ ▷ Conf.: okê’i.

gongusu *n.* g- + o- ‘sua própria casa’ + -ngusu ‘grande’ ▷ Conf.: ongsusu.

gotyo *modalid.* ▷ Conf.: koty².

granádo *n.* [i-, o-] (empréstimo do Português engradado) **1. engradado**; *ajogwa mokôî granádo frijeránte ha peteî granádo serveja* ‘comprei dois engradados de refrigerante e um engradado de cerveja’, *igranádo nandíma* ‘o engradado dela/e já está vazio’, *ogranádope voi ogweru frijeránte* ‘no seu próprio engradado trouxe refrigerante’.

grásia *n.* (empréstimo do Espanhol gracias ‘obrigada/o’) **1. obrigado/a**; *grásiamente che pytyvô hagwére* ‘só tenho a lhe dizer obrigada por ter me ajudado’ ▷ Conf.: agwyje.

gu¹ *n.* g- + -u ‘seu próprio pai’ ▷ Conf.: túva.

gu⁻² *corref.* ▷ Conf.: o⁻².

gu’ã *n.* g- + -u’ã ‘sua própria copa’ ▷ Conf.: hu’ã.

gu’ängwe *n.* g- + -u’ã ‘sua própria copa’ + -ngwe ‘que foi’ ▷ Conf.: hu’ängwe.

gugwa *n.* g- + -ugwa ‘sua própria profundidade’ ▷ Conf.: hugwa.

gugwái *n.* g- + -ugwái ‘seu próprio rabo’ ▷ Conf.: tugwái.

gugwy *n.* g- + -ugwy ‘seu próprio sangue’ ▷ Conf.: tugwy.

gumby *n.* g- + -umby ‘suas próprias nádegas’ ▷ Conf.: tumby.

gupa *n.* g- + -upa ‘sua própria cama’ ▷ Conf.: tupa.

gupa’i *n.* g- + -upa ‘sua própria cama’ + -’i ‘pequena’ ▷ Conf.: tupa’i.

gupi *n.* g- + -upi ‘mediante ela/e mesma/o’ ▷ Conf.: hupi.

gupía *n.* g- + -upía ‘seu próprio inimigo’ ▷ Conf.: hupía.

gupi’a *n.* g- + -upi’a ‘seu próprio ovo’ ▷ Conf.: tupi’a.

gupichúa *n.* g- + -upichúa ‘seu próprio ser maligno viciado em carne’ ▷ Conf.: tupichúa.

(o-)guta *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol *gustar* ‘gostar’)

1. gostar; *aguta gwarana* ‘eu gosto de guaraná’, *ndagutái gwarana* ‘eu não gosto de guaraná’, *che aguta y ro’ysã* ‘gosto de água fria’, *che ndagutái y ro’ysã* ‘eu não gosto de água fria’, *nde eregutaite akwe gwachire ne mitâmy* ‘você gostava muito de guachiré quando era criança’ ◇ N. Ling.: entre as pessoas mais jovens e mais fluentes na língua portuguesa, (o-)guta segue o paradigma de conjugação do verbo “gostar” em Português, com as flexões pessoais correspondentes em Kaiowá; entre as pessoas mais velhas mais acostumadas aos empréstimos do Espanhol, (o-)guta flexiona só na terceira pessoa, nas demais pessoas segue o paradigma do verbo “gustar” em Espanhol, sendo indicada a pessoa pelo pronome oblíquo: *me gusta* ‘eu gosto de’, *te gusta* ‘você gosta de’, *le gusta* ‘ela/e gosta de’, *nos gusta* ‘nós gostamos de’, *os gusta* ‘vocês gostam de’, *les gusta* ‘eles/as gostam de’, como pode ser observado nos exemplos: *che guta gwarana* ‘gosto de guaraná’, *ndache gutái gwarana* ‘não gosto de guaraná’, *nde guta y ro’ysã* ‘você gosta de água fria’, *nande gutái y ro’ysã* ‘você não gosta de água fria’, *pende gutaite akwe gwachire pene mitâmy* ‘vocês gostavam muito de guachiré quando eram crianças’, *oguta ichupe che ao pyahu* ‘ela gosta da minha roupa nova’.

gúva *n.* g- + -úva ‘seu próprio pai’ ▷ Conf.: túva.

guvanga *n.* g- + -u ‘seu próprio pai’ + *anga* ‘no lugar de’ ▷ Conf.: tuvanga.

guvicha n. g- + -uvicha 'sua própria autoridade'

▷ Conf.: tuvicha.

gúvy n. g- + -úvy 'seu próprio pai, seu próprio tio'

▷ Conf.: túva.

gw- corref. ▷ Conf.: o⁻².

(o-jo-)gwa¹ v. tr. [a-jo-, ere-jo-/re-jo-, o-jo-, ja-jo-, oro-jo-/ro-jo-, pe-jo-, o-jo-] **1. comprar**; *ajogwa inimbe ake hagwã* 'compro cama de taquara para dormir', *ajogwase nde hegwi nde róga* 'gostaria de comprar de ti tua casa', *ajogwa inimbo sa'yju* 'compro linha amarela', *ndajogwái mba'eve nde hegwi* 'não compro nada de você'.

-gwa² suf. var. -ygwa, **1. de, da/s, do/s, procedente de** [forma gentilício], *ore ka'agwyrusugwa* 'nós somos mato-grossenses', *trad. lit.:* 'nós da mata grossa', *pende Pirajuugwa* 'vocês são do Pirajuí', — *ki va'e paragwaygwa ko'ápy ha ma va'e ka'agwyrusugwa?* — *ore paragwaygwapa, ka'agwyrusugwa ohopáma góga py* '— quem é de Assunção aqui, e quem é do Mato Grosso? — nós somos todos de Assunção, os do Mato Grosso já foram todos para casa deles', — *mamoygwa ti ha'e?* — *ha'e Douradogwa* '— de onde é ela/e? — é de Dourados, douradense', *Ko'ápy ñaime Pirajuypegwa, Douradopegwa, Estados Unidospegwa; Paragwáipegwa ha Ka'agwyrusupygwa*. 'aqui estamos de Pirajuí, de Dourados, dos Estados Unidos, do Paraguai e do Ka'agwyrusu', **2. que, quem, pessoa, de, da/s, do/s**; [indica pertencimento a tempos, lugares, pessoas e coisas], *che retãmygwa, che rekohapegwa* 'tudo e todos os seres que formam, vivem em ou pertencem a meu lugar de referência', *che rehegwa ndaha'úi hesegwa* 'meus parentes e as pessoas aliadas que compartilham minhas ideias e propósitos são diferentes dos seus, da sua família, do seu grupo, da sua condição', *jegwa ñande reteregwa* 'todos os enfeites que pertencem ao nosso corpo', *ndache juhuí chévy, ojuhu peteí kuña cheichagwa* 'não me encontrou a mim, encontrou uma mulher parecida comigo', *yma gware kaiowa ndoikói pyélopy, ko'angagwa pyélopynte oikose* 'os Kaiowá dos tempos antigos não viviam na cidade, os de hoje só querem viver na cidade'.

gwa'a¹ n. **1. arara-vermelha**; *gwa'ánte oro'erô gwa'a ipyti'a pytãvare oroñe'ẽ* 'se dizemos só gwa'a estamos falando da arara de peito vermelho', *gwa'a gwyra heko katúva* 'a arara é um pássaro-de-bom-modo-de-ser', *gwa'a he'i agwara osapukaiha oikwaárô oíha kénte ojekutáva móitape* 'diz a arara-vermelha que a raposa grita quando sabe que tem gente namorando na moita'.

gwa'a² n. **1. saltante, sobressalente**; *hesa gwa'a* 'olhos saltantes', *hye gwa'a* 'barriga sobressalente, barriguda/o', *ndahesagwa'ái* 'não tem os olhos saltantes', *pe yvyra hye gwaa* 'essa árvore tem a barriga sobressalente, é barriguda' ◇ N. Ling.: usa-se em composições.

gwa'a hovy n. *gwa'a* 'arara' + *h-ovy* 'azul dele', **1. arara-azul**; *gwa'a hovy hetave jeýma* 'o número das araras-azuis voltou a aumentar', *gwa'a hovy ovy'ave ka'agwyrusúre, ka'agwy pokãre ha pantanáure* 'a arara-azul se adapta melhor na mata densa, no cerrado e no pantanal', *karai oipota gwa'a hovy imba'erã* 'os não indígenas querem a arara-azul para si', *gwa'a hovy tuicha, hugwái puku, hovypaite, pe hesa ha ijuru jeremi sa'yju* 'a arara-azul é grande, tem o rabo longo, é toda azul, só ao redor dos olhos e da boca é amarelo', *oí ave gwa'a hovy michíva, péva hasýpema jahecha* 'existe também a arara-azul pequena, que só dificilmente é vista'.

gwa'a pytã n. *gwa'a* 'arara' + *pytã* 'vermelha', **1. arara-vermelha**; *gwa'a pytã ipyti'a pytãva ha ipepo hovýva pe gwa'ánte voi oje'e* 'a arara-vermelha de peito vermelho e asas azuis são chamadas na verdade só gwa'a', *che rovaigwa ogwereko gwa'a pytã, gwa'a pytã ikatu erehenói gwa'ánte ave* 'minha vizinha tem arara-vermelha, a arara-vermelha pode também ser chamada também apenas de gwa'a' ▷ Conf.: gwa'a.



gwa'a sa'yju n. gwa'a 'arara' + sa'yju 'amarela',

1. arara-amarela; *gwa'a sa'yju héry ave kaninde, ipepo hovyngy ha ipyti'a sa'yju 'a arara-amarela se chama também kaninde, suas asas são azuis, tom claro, e seu peito é amarelo', Joel ha Teresinha rógapy oime peteĩ gwa'a sa'yju, kaninde, ipyti'a sa'yjúva ha ijape hovy kangýva 'na casa de Joel e da Teresinha vive uma arara-amarela, uma kanindé, que tem o peito amarelo e as costas de cor amarela clara' > Conf.: kaninde, gwyraju.*

gwachã n. [i-, o-] **1. nora** [esposa de qualquer um dos filhos], *Luisa ohenói igwachã orambosa hagwã 'Luisa chama sua nora para almoçar', che gwachã ipochy che ndive 'minha nora está chateada comigo', ne gwachã ogweraha chévy che jape'a 'tua nora carregou para mim minha lenha', ñamói he'i igwachã me ani hagwã ipochy 'o avô diz para sua nora, para não se chatear', che ra'y reta jepe péro nache gwachãiry 'tenho muitos filhos, mas não tenho nora' < N. Ling.: o termo é acrescido de nomes que especificam a posição da nora na hierarquia familiar, o que corresponde ao lugar que seu esposo ocupa por ordem de nascimento na família; termo usado também no vocativo.*

gwachã hũ n. [i-, o-] gwachã 'nora' + hũ 'negra', **1. nora;** *'che gwachã hũ' he'irô pe kuña raicho, oikura katu eténe ha'e ogwachã pe 'se a sogra disse 'minha nora negra', estará com certeza ofendendo sua nora' < N. Ling.: o termo hũ indica que se trata de uma expressão de menosprezo, já que 'negro' tem significado conotativo negativo em Kaiowá.*

gwachã mbytéry n. [i-, o-] gwachã 'nora' + mbytéry 'do meio', **1. nora** [esposa do filho do meio], *che gwachã mbytéry naimembýi vyteri 'a minha nora, esposa do meu filho do meio, não tem ainda criança'.*

gwachãmirĩ n. [i-, o-] gwachã 'nora' + -mirĩ 'pequena', **1. nora** [esposa do segundo filho], *che ryke ha'e ne gwachãmirĩ ha che sy hachãrusu 'minha irmã mais velha é tua nora, casada com teu filho menor, e é a filha mais velha da minha mãe',*

gwachãmirĩrãngwe 'ex-futura nora, a mulher que ia se casar com o segundo filho do casal e que não se casará mais', che gwachãmirĩrãngwe omenda amboae kwimba'e rehe kwehe 'minha ex-futura nora se casou ontem com outro homem'.

gwachãmirĩ i n. [i-, o-] gwachã 'nora' + -mirĩ i 'menor', **1. nora** [esposa do terceiro ou quarto filho], *ore gwachãmirĩ i omokambu omemby 'nossa nora, a esposa do nosso terceiro filho (o terceiro ou quarto), amamenta sua filha'.*

gwachãmirĩ pahagwe n. [i-, o-] gwachã 'nora' + -mirĩ i 'menor' + pahagwe 'caçula', **1. nora** [esposa do filho caçula], *ne gwachãmirĩ pahagwe igwãigwĩve ne gwachãrusu gwi 'a esposa do teu filho caçula é mais velha que a esposa do teu filho mais velho'.*

gwachãrusu n. [i-, o-] gwachã 'nora' + -rusu 'grande', **1. nora** [esposa do primeiro filho], *Teresinha ha'e Nona Mereciana gwachãrusu 'Teresinha é a esposa do filho mais velho de Mereciana', Nona Mereciana ohenói gwachãrusu pe ojapo hagwã kagwĩ jy hendive 'Nona Mereciana chama a esposa do seu filho mais velho para fazer curau com ela', gwachãrusu ha'e ke'y rembireko 'gwachãrusu é a esposa do filho mais velho'.*

gwácho n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol guacho 'órfão', de origem quéchua wajcha/ wakcha 'pobre, órfão') **1. criança órfã;** *gwácho ete ndaisyvéima ha'e ndaituavéima 'o verdadeiro guacho é órfão de mãe e pai', ko tekoharãme ore reta gwácho va'e, ko ore ruvicha voi ore mongakwaa va'ekwe 'nesta retomada somos muitos órfãos, guachos, foi nossa própria líder quem nos criou', che jari omongakwaa raka'e heta gwácho 'minha avó criou muitas crianças órfãs', gwácho rerekoha ohayhu va'erã mitãme, mavave katu ndohayhúi pe mitã gwácho, ndaha'ei gwi imokambu pyre, familiachaite ndojerekói, iporayhu va'e mante ohayhu, omongaru porã ha'e oñemoñe'ẽ gwácho pe 'quem tem a guarda de uma criança órfã deve amar essa criança, mas ninguém ama a criança órfã, por não ter sido alguém amamentada pela mãe adotiva, ninguém cuida dessa criança como*

seu próprio familiar, só mesmo quem tem amor ama, alimenta bem e dá conselho a uma criança órfã’, **2. cria de animal que cresce sem a mãe** [sem o leite materno, mas mamando numa mamadeira], *ko mbarakaja amongakwaa gwácho* ‘eu crio este gato sem mãe’, *gwachomi ko kagware* ‘este tamanduá é orfãozinho’, **3. pessoa adulta agregada em posição subalterna** [pessoas solteiras doentes ou sem recursos e casais de antigas crianças guachas que integram uma família como agregados de forma subalterna], *che sy kyvy’i oiko gwácho ore ndive* ‘o irmão menor da minha mãe vive agregado conosco, como guacho’, *neremendáirô ha nde sy omanómarô ereikóta ne reindy ndie gwáchorô* ‘se você não se casar quando tua mãe morrer, você vai viver como guacho de tua irmã’, **4. criança abandonada**; *gwácho oime ave mitã isy oheja rei akwe* ‘guacho também é a criança abandonada pela mãe’ > Conf.: tembiayhu.

gwácho² n. **1. guaxe, japira**; *gwácho japu’i gwaity puku*, *gwácho ojapo gwaity pindóre*, *haviju’iju’i gwaity*, *gwácho ojapo yvyra ravijukwe gwi gwaityrã* ‘o guaxe tem um ninho comprido, o guaxe faz seu ninho no tronco da palmeira pindó, seu ninho tem muitos fiapos, o guaxe faz seu ninho de fiapos de madeira’, *pe hembiapo porã gwi gwácho peteĩ gwyrã hi’e katúva* ‘o guaxe é um pássaro virtuoso, habilidoso, ele tem esse título porque sabe fazer bem as coisas, porque ele é um bom artesão’ > Conf.: japu’i.

gwagwe n. gw- + -agwe ‘seu próprio pelo’ > Conf.: tagwe.

(o-)gwahẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)vahẽ, **1. chegar**; *agwahẽta nde rógapy ko’angaite* ‘chegarei à tua casa logo mais’, *eregwahẽ voi* ‘você chegou cedo’, *avahẽ nde ereho riréma* ‘eu cheguei depois de você já ter saído’, *ñavahẽma ñane rembipotápy* ‘já chegamos ao nosso objetivo’, *novahẽ joty ore ryrurã* ‘não chegou ainda o veículo para nos levar’.

(o-)gwahu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cantar e dançar o gwahu**; *ápy ogwahu va’e*

ha oikwaa va’e gwahu rehegwa ha’e Nailton Aquino ‘aqui quem canta, dança e conhece o gwahu é Nailton Aquino’.

gwahu² n. [i-] **1. gênero musical vocal, dançado em roda** [gwahu significa também ‘choro, lamento’, o que sugere que este gênero musical tenha sido inspirado nessas expressões sonoras do corpo e da psiquê], *gwahu ijáry* ‘os gwahu têm seus donos-protetores’, *gwahu yrukũ’ity gwigwa* ‘(exemplar deste gênero musical que procede dos patamares superiores) gwahu do patamar onde existem muitos pés de urucum sagrado’, *gwahugwasu kaiowa*, *gwahu’i katu gwarani* ‘os grandes gwahu são da tradição Kaiowá, já os pequenos gwahu são guarani (Ñandéva de MS)’ ✧ N. Cult.: os gwahu tratam de temas diversos, numa poesia hermética, geralmente em kaiowá arcaico, são entoados sem instrumento e performados nas grandes festas e em reuniões de conagração, a maior parte deles se dança de mãos dadas; uma classificação deste gênero musical liga cada gwahu a um lugar de procedência; outra taxionomia o divide em gwahugwasu ‘gwahu grande’ e gwahu’i ‘gwahu gracioso, pequeno’, esta divisão está muito presente no Ka’agwyrusu, onde os Kaiowá são identificados com os grandes gwahu e os Guarani com os pequenos gwahu; esta classificação, porém, não se verifica, por exemplo, no tekoha Guaiviry e em outras comunidades da fronteira com o Paraguai, onde o gwahugwasu e o gwahu’i têm a ver com a intensidade mágica do canto e de seus usos; nestes lugares; gwahugwasu são, por exemplo, os gwahu do kogoe e do ynambu pytã; os gwahu’i são os gwahu usados em práticas mágicas mais individualizadas, com efeito mágico mais direto e individualizado. parece demarcar bem o que é kaiowá e o que é guarani.

gwahu ai n. [i-] gwahu ‘gênero musical e ritual’ + ai ‘perigoso’, **1. gwahu perigoso** [ai significa basicamente ‘ruim, mau’, mas o sentido mais apropriado seria ‘perigoso’, pois o gwahu não

é ruim em si, mas sua execução pode se tornar perigosa quando realizada fora das prescrições], *gwahu ai ipya'eve ha'e irarive gwahu'i gwi, ojopóre ojegwahu gwahu ai, pyhare pyte amo dua óra rupi* 'os gwahu ai são mais rápidos e mais leves que os gwahu dos guarani, (no ritual eles) são cantados e dançados pelas duas horas da madrugada', *gwahu ai pe ererorari va'erã ñe'ẽ* 'no gwahu ai tem que se agilizar as palavras' ✧ N. Cult.: os gwahu ai formam a segunda parte do gwahugwasu nas festas do milho novo e da iniciação do menino; seu perigo consiste em poder desencadear processos psíquicos que dominam o corpo, por isso sua realização é recomendada só a pessoas adultas, supostamente mais resistentes aos apelos indesejados deste gênero musical, obviamente, desde que haja entre elas quem conheça a reza imotilha, com a qual se pode reanimar quem por ventura desmaiar ao cantar e dançar este gênero de gwahu.

gwahu ete *n.* [i-] gwahu 'gênero musical e ritual' + ete 'verdadeiro', **1. gwahu verdadeiro** [os gwahu verdadeiros são de execução ritual, são os mais solenes de todos os gwahu e os mais apreciados pelos Kaiowá, que, por isso mesmo, os têm por 'verdadeiro'], *gwahu ete mbegwe oñepyrũ, gwyrápáre oñepyrũ, gwasi gwasire imbegwe* 'o gwahu verdadeiro começa devagar, começa com o arco ritual, (na mão do guia ou dono-protetor), (a parte do) gwasi gwasire é devagar', *ko'ã gwahu ha'e gwahu ete rembypy itymbýrypegwa* 'estes gwahu são modelos verdadeiros/originais dos gwahu ete alusivos aos cultivares, à festa do milho', *gwahu ete teko jára kwéry ñe'ẽ* 'os gwahu verdadeiros são palavras dos donos do ser' ✧ N. Cult.: os gwahu verdadeiros compõem a primeira parte do gwahugwasu 'gwahu grande', nas festas do milho novo e de iniciação do menino; nesta, eles são considerados uma veste espiritual que protege o corpo de cada menino; os gwahu ete são dançados em círculo com passos regulares e suaves, acompanhados do

gwyrapa 'arco ritual'; a primeira música é "gwasi gwasire", a segunda é "gwikuhugwa", lenta e de passos regulares como a anterior; a terceira diz "sajugwere kehe josi nohondera" e a quarta "gwaterija gwaterija jajehe gwaterija gwaterija", o arco ritual sai de cena e começa o último gwahu desta série, ele é mais ligeiro, outras pessoas entram na roda, começa, então, de mãos dadas, o "chono pine", repetido várias vezes, alternando ou omitindo algumas sílabas nas repetições, "chono pine he hai sine, chono pine he hai sine/chono pine hai sine hai chono hegwa je gwajehee"; os demais gwahu seguem o padrão rítmico e melódico de um fraseado musical cheio de síncope; quando falam que os gwahu ete são verdadeiras palavras das divindades, os Kaiowá fazem referência ao fato de alguns "gwahu ete" não serem traduzíveis, por estarem numa linguagem arcaica, onomatopaica ou por serem misturadas com outras línguas indígenas, como se vê em: gweiju gweiju rereja igwegwehe rereja gweiju gweiju rereja igwegwehe riro/gweiju gweiju igwegwehe rereja rupa, rugwa rugwa gwararirõ/gwariri gauri eojesóne gwariri, he oresóne gwariri gwariri/sanjagwajasanka gwendu ja'ehehéere rejagwajasanka gwendu pa'ire/gwendujagwa gwaireni hi.

gwahugwasu *n.* [ij-] gwahu 'gênero musical e ritual' + -gwasu 'grande', **1. conjunto de gwahu ritual que integra o gwahu verdadeiro e os gwahu de perigo**; *tatagwa gwahugwasu rape ku'a* 'a metade da trajetória do gwahugwasu é o tatagwa', *gwahugwasu ijistória* 'estes grandes gwahu têm história' ✧ N. Cult.: os gwahu grandes estão ligados às narrativas da festa do milho e do menino; são executados no segundo dia da festa, começam ao anoitecer e terminam ao amanhecer; na primeira parte da noite são cantados-dançados os gwahu ete 'gwahu verdadeiros' que, por serem mais introspectivos e graves e por provocarem emoções fortes, também são chamados de gwahu

ñemoyrõ ‘gwahu tristes’; já na madrugada, alcança-se o tatagwa, depois de se ter cantado uns 45 gwahu ete, começa a segunda parte do tempo-espaço espiritual a ser percorrido ritualmente, são cantados os gwahu ai, assim chamados pois podem alterar a consciência das pessoas.

gwahu’i n. [ij-] gwahu ‘gênero musical e ritual’ + -’i ‘pequeno’, **1. gwahu pequeno** [gênero musical com textos que descrevem plantas e interpelam pessoas], *kóva ha’e gwahu’i: pakurimirĩ potypa hyakwāvu* ‘este aqui é um gwahu pequeno: a flor do pequeno pakuri cheira bem’, *kóva ha’e gwahu’i: che reindy ojekyvu kyvuporãite* ‘este aqui é um gwahu pequeno: minha irmã se penteia muito bem’.

gwāi n. gw- + -āi ‘seu próprio dente’ > Conf.: tãĩ.

gwaicho n. gw- + -aicho ‘sua própria sogra’ > Conf.: taicho.

gwāigwĩ n. [i-] var. gwaivĩ, **1. velha, idosa**; *igwaivĩve che hegwi ha ndoikwađĩ mba’eve* ‘é mais velha do que eu e não sabe nada’, *che gwāigwĩ* ‘sou velha’, *añemogwāigwĩséma* ‘já quero me fazer de velha’, *gwāigwĩ resay* ‘lágrimas de velha’, *che sy igwāigwĩma ha ipotyjáma* ‘minha mãe já está velha e já tem cabelo branco’.

gwāigwĩngwegwasu n. gwāigwĩ ‘velha’ + -ngwe ‘que foi’ + -gwasu ‘grande’, **1. mãe-da-lua-parda, urutau**; *gwāigwĩngwegwasu peteĩ gwyrá vai* ‘a mãe-da-lua-parda é uma ave feia’, *pe gwāigwĩngwegwasu ho’u vicho’i, ha’e pyharekwe oheka ho’u va’erã, arakwépy oke, ichupe nde rehecháĩ* ‘a mãe-da-lua-parda come insetos, de noite ela procura alimento e de dia dorme, a gente não a vê’.

gwaikuru n. **1. etnia Kadiwéu** [o termo é usado também com significados conotativos, como miscigenado, canibal, sem integridade, fisicamente deformado; este uso do termo pode ser um acerto de contas simbólico, haja vista os conflitos havidos entre os antepassados dos Guaikuru e dos Kaiowá; conscientes de que essas afirmações são ofensivas, os Kaiowá não as dizem aos Guaicuru diretamente], *Gwaikuru*

kwéry oiko Bodokénapy, Bonítopy ha Porto Murtĩñopy ‘os Kadiwéu vivem em Bodoquena, Bonito e Porto Murtinho’, **2. língua falada pela etnia Kadiwéu**; *Gwaikuru kwéry ayvu héry gwaikuru avei* ‘o nome da língua dos Kadiwéu se chama também Kadiwéu’, **3. miscigenada**; *ore Kaiowa oro’e gwaikuru kénte ñavĩ pe* ‘nós, Kaiowá, chamamos guaicuru as pessoas miscigenadas’, **4. pessoas que comem carne humana**; *ore kaiowa oro’e gwaikuru kénte ho’úva ojo’o pe* ‘nós, Kaiowá, chamamos guaicuru às pessoas que comem uma a carne da outra’, **5. pessoas baixinhas e muito gordas**; *ore kaiowa oro’e gwaikuru kénte karape’i kyragwasu pe* ‘nós, Kaiowá, chamamos guaicuru às pessoas baixinhas e muito gordas’.

gwāimbĩ n. gwāi ‘seu próprio dente’ + -mbiti ‘exposto’ > Conf.: hāimbĩ.

gwāimbĩ’y n. gwāi ‘seu próprio dente’ + mbi de pi ‘pele’ + ‘y’ ‘suporte’ > Conf.: tāimbĩ’y.

gwāi mbyte n. gwāi ‘seu próprio dente’ + mbyte ‘meio’ > Conf.: tãĩ mbyte.

gwāingwa n. gw- + -āi ‘seu próprio dente’ + -ngwa ‘buraco de’ > Conf.: tāingwa.

gwairaka n. **1. ariranha, lontra gigante**; *gwairaka y rupigwa okaru piráre* ‘a ariranha vive na água e na terra’, *gwairaka ipypysa ha ipopysa ypéicha, péa ijeroviáha, oyta ha ogwata hagwã y ári ha y rypýre, ipy ha ipo pytã* ‘a lontra gigante tem é palmípede como o pato, ele confia nos seus pés e nas suas mãos para caminhar e nadar na água, tem seus pés e suas mãos vermelhos’, *gwairaka pokwe erembohasa va’erã mitãre ipindapo porã hagwã* ‘as patas dianteiras da ariranha devem ser passadas no braço da criança para (a criança) ser uma boa pescadora’, *gwairaka nome’ẽi erejuka, ijáry ohepýne hekove peteĩ mitã nde rogapygwa rekóre* ‘a lontra não pode ser matada, seu dono-protetor há de cobrar sua vida pela de uma criança de sua família’ > Conf.: gwairakamirĩ.

gwairakamirĩ n. **1. lontra**; *gwairakamirĩ ogwata y rupi* ‘a lontra caminha na água’, *gwairakamirĩ pysã naipa’ũĩ, ipa’ũ rãngwe ipire ypéicha* ‘os dedos da lontra não são separados um do outro, eles têm uma membrana

como os patos', *gwairakamirĩ pira'uhánte ave* 'a lontra também se alimenta só de peixes', *gwairakamirĩ oiko rio Brilhántere* 'as lontras vivem no rio Brilhante'
▷ Conf.: gwairaka.

gwaity *n.* gw- + -aity 'sua própria toca' ▷ Conf.: haity.

gwaitykwe *n.* gw- + -aity 'sua própria toca' + -kwe 'que foi' ▷ Conf.: haitykwe.

gwaivĩ *n.* ▷ Conf.: gwãigwĩ.

gwãivore *n.* gw- + -ãĩ 'seu próprio dente' + -vo 'sinal, marca' + -re 'que foi' ▷ Conf.: tãivore.

gwaja *n.* **1. ratazana**; *gwaja oiko juvvy valétare, ojekakaha rupi, ikarapeháre, ogwére* 'a ratazana anda perto das valetas dos brejos, nas latrinas, nos lugares baixos, nas casas abandonadas', *gwaja ijape sa'yju pytāngy ha iñarō eterei* 'as costas da ratazana são de cor castanha-avermelhada, ela é muito brava', *gwaja ombohasa mba'asy kéntere* 'a ratazana transmite doenças para os humanos', *kaiowa kwéry ndaicha'ei gwajáre, ipire katĩ gwi ha imbora'u reirei gwi* 'os Kaiowá não gostam das ratazanas porque sua pele tem catinga e porque trazem mau agouro facilmente'
▷ Conf.: kyjáry.

gwajaki¹ *n.* [i-] **1. pessoa de baixa estatura** [provavelmente pelo fato de os Aché (chamados também de Gwajaki) serem de menor estatura que os Kaiowá e os Guarani, seu nome passou a significar também de baixa estatura; pode ser também que tenham sido chamados de Guajaki por serem de baixa estatura], *che remiarirō ngwéra igwajaki* 'meus netos são baixos', **2. indígenas Aché do Paraguai**; *gwajaki opo 8 metroha gwi ha'e nopēi, ogwerojýma katu jate'i* 'o Aché pula de 8 metros de altura e não se fratura, desce trazendo junto um favo de jataí', *kaiowa yma gware Paragwaipegwa oipe'a ava gwajaki gwi mitā omongakwaa hagwā imba'erā* 'os Kaiowá antigos do Paraguai pegavam as crianças dos Aché para criá-las como se fossem suas'.

gwajaki² *n.* ▷ Conf.: gwaki.

gwaja pire *n.* gwaja 'lagarto' + pire 'pele', **1. calanguinho**; *gwaja pire tejuichagwa, michĩ tuichave*

ambere gwi ha michĩve teju hovy gwi 'calanguinho é uma espécie de lagarto, um pouco maior que a lagartixa e pouco menor que o lagarto esverdeado', *gwaja pire oiko kokwerekwére, ho'u yso'i, ñetĩ, mberu, ñati'ũ* 'o calanguinho vive nos roçados abandonados, come larvas, mosquitinhos, moscas, mosquitos', *gwaja pire ipire para'i pytāngy ha hovy hũ* 'este lagarto tem a pele com pintinhas vermelhas, pretas e verdes escuras'.

gwaja pire rasa *n.* gwajapire 'calanguinho' + r-asa 'desenho de', **1. padrão gráfico baseado no desenho da pele do calanguinho**; *gwaja pire rasa erembopara va'erā pytā ha hũme* 'o padrão gráfico baseado nos desenhos da pele do lagarto deve ser colorido de vermelho e preto'.

gwajayvi *n.* **1. guajuvira**; *gwajayvi heta ko'ápy* 'há muita guajuvira aqui', *gwajayvi oime mokōi* 'há dois tipos de guajuvira'.

gwajayvi morotĩ *n.* gwajayvi 'guajuvira' + morotĩ 'branco', **1. guajuvira-branca, árvore nativa**; *gwajavi morotĩ ikāngyve gwajayvi sa'yju gwi* 'a guajuvira-branca é mais fraca que a amarela', *gwajayvi morotĩ iporā artesanatorā ha tembiporu yvarā* 'a guajuvira-branca é boa para fazer artesanato e cabo de ferramenta', *gwajayvi morotĩ oĩ heta ka'agwýre joty* 'há ainda muita guajuvira-branca na mata'.

gwajayvi sa'yju *n.* gwajayvi 'guajuvira' + sa'yju 'amarelo', **1. guajuvira-amarela**; *gwajayvi sa'yju petēi vyvra hatā etereíva, péva ojeporu tembiporu yvarā* 'a guajuvira-amarela é uma árvore de madeira muito resistente, ela é usada para fazer cabo de ferramentas', *gwajayvi sa'yju ovy'a yvy etépe, no pu'ái juvyýpe* 'a guajuvira-amarela gosta de terra firme, cresce nas pindaíbas, não no brejo', *gwajayvi sa'yju hatāve morotĩva gwi* 'a guajuvira-amarela é mais dura que a branca', *gwajayvi sa'yju otyarōvéva ipukúrō iporā óga jepytahohagwā* 'a guajuvira mais velha e comprida é boa para vigota de casa'.

gwaju *n.* gw- + -aju 'sua própria nervura, seu próprio duto, seu próprio tendão' ▷ Conf.: hajy.

gwajy *n.* gw- + -ajy 'sua própria nervura, seu próprio duto, seu próprio tendão' ▷ Conf.: hajy.

gwajygwe *n.* gw- + -ajy ‘sua própria nervura, seu próprio duto, seu próprio tendão’ + -gwe ‘que foi’
 ▸ Conf.: tajygwe.

gwajýry *n.* gw- + -ajýry ‘a própria filha em relação ao pai’ ▸ Conf.: tajýry.

gwakamby *n.* gw- + -akamby ‘sua própria coxa, sua própria entreperna, sua própria perna’ ▸ Conf.: hakamby.

gwakambyjái *n.* gw- + -akamby ‘sua própria perna’ + -jái ‘aberta’ ▸ Conf.: hakambyjái.

gwakára *n.* [i-, o-] **1. galinha** [nomes de animais domésticos admitem pronome possessivo], *yma gwakára aragwyjepygwa rymbánte va'ekwe, ko'ánga katu ha'e ave yrygwasu ko yvy arigwa* ‘no princípio, o termo gwakára era usado só para a galinha dos patamares superiores, atualmente se usa também para a galinha desta terra’, *che areko che gwakára avende arã* ‘tenho minha galinha para vender’
 ▸ Conf.: gwakaraju.

gwakaraju *n.* [i-, o-] **1. galo**; *gwakaraju ra'y* ‘galinho’, *gwakaraju ragwe* ‘pena de galo’, *gwakaraju ro'o* ‘carne de galo’, *gwakaraju yvágapygwa, osapukáirō ohendu ko yvýpygwa gwakaraju ha osapukáima ave, omombe'úvy ko'ê mokōive* ‘quando o galo dos patamares superiores canta, escuta o galo da terra e grita também, contando ambos que amanheceu’, *che gwakaraju ogwerosapukái voi eterei ko'ê* ‘o meu galo canta alto, anuncia muito cedo o amanhecer’ ✧ N. Cult.: os patos (machos) também são chamados de gwakaraju, porque também é um ko'êkwaaha, ‘conhecedor do amanhecer’ ▸ Conf.: gwakára.

gwakate'ý *n.* gw- + -akate'ý ‘sua própria mesquinhez’ ▸ Conf.: takate'ý.

gwaki *n.* var. *anguja gwaki*, **1. cuíca, graciosa, guaiquica ou catita**; *gwaki rova ojogwa agwarápe* ‘o rosto da cuíca parece o de um cachorro do mato’, *gwaki tiñirũi ikwã* ‘a cuíca tem cinco dedos’, *gwaki ojeporeka gwembiurãre pyharekwe, ojupi yvyra rehe omarikávy vicho'íre ha ho'úvy gwyrã rupi'a ha yva* ‘a cuíca procura seu alimento de noite, sobe em árvores para caçar animais menores, e comer ovos de

pássaros e frutos’, *anguja gwaki michi angujáicha ha hova puku mykurẽicha, agwaráicha* ‘o anguja gwaki ou cuíca é pequeno como um rato mas tem o rosto alongado como um gambá, como uma raposa’, *anguja gwaki máchore nome'ëi opoko mitãkuña, iporosy'áne hese ha ikwimba'e retaséne* ‘a moça não pode tocar no anguja gwaki ou cuíca macho, há de querer ter muitos homens’, *gwaki ka'avoja voi, ombovy'a kwimba'ére heta kuña ha kuñáre heta kwimba'e* ‘a cuíca é um animal que torna as pessoas atraentes, faz que mulheres gostem de estar na companhia de um homem e homens na companhia de uma mulher’ ▸ Conf.: gwajaki².

gwaki'i *n.* gwaki ‘cuíca’ + -i ‘pequeno’, **1. doninha, furão pequeno**; *gwaki'i ha'ete anguja, oiko ysyry rembe'ýre, ahóio ykére* ‘a doninha é parecida com o rato, vive na margem de águas correntes, de arroios’, *gwaki'i iñarō, nera'ã hã pe, ha'e ojapo guparã gwyráicha oĩhápe kapi'i* ‘a doninha é brava, ataca com os dentes, costuma fazer seu ninho, como os pássaros, perto de lugares com palhada’, *mitã kuña ha mitã kwimba'e pyahu omendae'ýva joty ndaikatúi opoko gwaki'íre, iména hetaséne, hembireko hetaséne* ‘pessoas jovens solteiras não devem tocar na doninha, se o fizerem serão acometidos pela vontade de ter muitos maridos ou muitas esposas’, *yma gware ohenói gwaki'i anguja jagwa* ‘as pessoas de antigamente chamam anguja jagwa (rato cachorro) a doninha’, *gwaki'i ha'e ka'avoja, kwimba'e téra kuña ho'u va'erã hesy pyre ijaty hagwã hese gwapicha omendae'ýva* ‘a doninha torna a pessoa atraente, homem ou mulher devem comer sua carne moqueada para serem cercados pelos seus/suas colegas solteiras/os (ou viúvas/viúvos)’, *gwaki'i ha gwakíre ndaikatúi opoko ipyahúva, imemby heta etereíne* ‘crianças e jovens não devem tocar na doninha e no cuíca, se os tocarem terão muitos filhos e filhas’ ▸ Conf.: anguja jagwa.

gwako *n.* gw- + -ako ‘a sua própria vagina’ ▸ Conf.: tako.

gwaku *n.* gw- + -aku ‘o seu próprio calor, a sua própria excitação sexual’ ▸ Conf.: taku.

gwakuri¹ *n.* **1. bacuri**; *gwakuri yvyra ka'agwypegwa, ipogwasu ha ijyvatéva, ikatu ohupyty 50 metros, hakã heta, ipoty pytã, hi'a ipire hesa'yju kajamángaiha ha ijapyte morotĩ, heterẽi 'o bacuri é uma árvore da mata, é grossa e muito alta, podendo chegar a 50 metros, tem muitos galhos, suas flores são vermelhas e seu fruto amarelado, como a cajá-manga, por fora e branco por dentro, muito gostoso', gwakuri oĩ heta rio Brilhante kótape 'há muitos pés de bacuri na beira do rio Brilhante', gwakuri pire omongwera py'a rasy ha akânunu 'a pele do tronco do bacuri sara dor de estômago e febre', gwakuri rete pire ha'e py'a vai pohã 'a casca do tronco do bacuri é remédio contra ânsia de vômito' ▷ Conf.: yva kupari.*

gwakuri² *n.* **1. bacuri (palmeira)**; *gwakuri peteĩ mbokajaichagwa yvyra, nahatĩri mante 'o bacuri é como um coqueiro, mas sem espinhos', gwakuri rogwe eretrensa ojohe óga aperã 'as folhas do bacuri você trança entre si para cobrir a casa', erehogwe'o riremĩ gwakuri, heñói jeýma katu hogwerã 'logo depois de serem arrancadas as folhas do bacuri, já brotam novas folhas', gwa'a hovy ho'u gwakuri'a ha'e omosarambi gwa'yíngwe ka'agwýre ha juvyvy rembe'yre 'a arara-azul come a fruta do bacuri e espalha suas sementes na mata e nas pindaíbas dos brejos', jari ojapo meme va'ekwe y he'ẽ gwakuri'a gwi, upearã ojoso angu'ápy gwakuri ha upéi oñono yndi gwo'okwe ha omohe'ẽ ei ryapi pe 'a avó fazia sempre suco de bacuri, pilava o bacuri no pilão, depois colocava em água a polpa e adoçava com mel'.*

gwakurimirĩ *n.* gwakuri 'bacuri' + -mirĩ 'pequeno', **1. bacuri-do-campo, (palmeira)**; *ko gwakurimirĩ ñuregwa, karai oiporu ikorapype omoporã hagwã gwokára 'este bacuri pequeno é do campo, os não indígenas usam-no para enfeitar seus quintais', Dourádopy, Cámpo Grándepy ha Brasíliapy opa rupi erehecha gwakurimirĩ 'nas cidades de Dourados, Campo Grande e Brasília, por todas partes você vê bacuri-do-campo'.*

gwakwãi *n.* gw- + -akwãi 'seu próprio tubo, seu próprio pênis' ▷ Conf.: hakwãi².

gwambeo *n.* gw- + -ambeo 'sua própria tanga' ▷ Conf.: tambeo.

gwamói *n.* gw- + -amói 'seu próprio avô' ▷ Conf.: tamói.

gwamoigwasu *n.* gw- + -amói 'seu próprio avô' + -gwasu 'grande' ▷ Conf.: tamoigwasu.

gwana *n.* [i-] **1. fraco, vagaroso** [o termo pode fazer referência a grupos indígenas de origem Chané-Guaná, com cujos descendentes, sobretudo os Terena, mantêm relações amistosas e hostis com os Kaiowá mantêm relações amistosas e hostis], *nache gwanái 'não sou lenta', heko gwana gwi ichapĩ 'por ser vagaroso, não tem recurso'.*

gwañykã *n.* gw- + aña, de aya, 'seu próprio tendão' + -kã 'osso' ▷ Conf.: tañykã.

gwañyvẽ *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' ▷ Conf.: tañyvẽ.

gwañyvẽ mbytéry *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' + mbytéry 'do meio' ▷ Conf.: tañyvẽ mbytéry.

gwañyvẽmirĩ *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' + -mirĩ 'pequeno' ▷ Conf.: tañyvẽmirĩ.

gwañyvẽmirĩ'i *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' + -mirĩ 'pequeno' + -i 'pequeno' ▷ Conf.: tañyvẽmirĩ'i.

gwañyvẽmirĩ pahagwe *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' + -mirĩ 'pequeno' + pahagwe 'último' ▷ Conf.: tañyvẽmirĩ pahagwe.

gwañyvẽrusu *n.* gw- + -añyvẽ 'seu próprio genro' + -rusu 'grande' ▷ Conf.: tañyvẽrusu.

gwápa *n.* [i-] var. gwápo, (empréstimo do Espanhol guapa/guapo, eficiente, resistente, trabalhador/a) **1. trabalhador, trabalhadora**; *igwápo che rymbagwéi 'é resistente meu boi', che gwápa gwi che rayhu 'gosta de mim porque sou trabalhadora'.*

gwaparu *n.* **1. ipiau-três-pintas**; *gwaparu oiko rio tuichávape, ereipotárõ yugwa'ípy eremongaru va'erã 'este peixe vive em rios grandes, se você quiser tê-los em aguadas pequenas, precisa tratá-los', gwaparu hysy hũ iñakã gwive hugwái peve 'o ipiau-três-pintas tem desenhos pretos em fileira desde a cabeça*

até o rabo’, *ipiaú ro’óichante gwaparu ro’o* ‘a carne do ipiaú-três-pintas é como a carne do peixe piau’, *gwaparu ojogwa ipiaú pe iñakã, ipepoãi ha hugwái* ‘o ipiaú-três-pintas se parece com o piau sua cabeça, suas aletas e seu rabo’.

gwaparu rasa *n.* gwaparu ‘ipiaú-três-pintas’ + *r*-asa ‘desenho de’, **1. grafismo inspirado na escama do peixe ipiaú**; *ajapóta ndévy gwaparu rasa* ‘vou fazer para você o grafismo inspirado na escama do peixe ipiaú’, *gwaparu rasa oha’ã y vyty oipeju jave ichupe* ‘o padrão gráfico inspirado no ipiaú-três-pintas representa a água soprada pelo vento’.

gwape *n.* gw- + -ape ‘seu próprio caminho’ ▷ Conf.: tape.

gwapi’a *n.* gw- + -api’a ‘seu próprio testículo’ ▷ Conf.: tapi’a.

gwapicha *n.* gw- + -apicha ‘seu/sua próprio/a colega’ ▷ Conf.: tapicha.

gwapo’y *n.* **1. figueira**; *gwapo’y aysy iporã tete rasy py* ‘a resina da figueira é boa para dores no corpo’, *iporã erembohasa gwapo’y pirekwe nde rumbýre kwarahy rendy ho’a ríre nde rehe* ‘é bom passar a casca do tronco da figueira na lombar depois de ter estado exposto ao Sol’, *añáy vyra pe kwapo’y, añáy róga voi, kwarahy omosêvy añáy py oamba gwi, añáy oñembohóga gwapo’yíre, upéa gwi gwapo’y tuicha* ‘a figueira é árvore do demônio, é a casa do demônio, quando o Sol o expulsou de sua morada, o demônio fez na figueira sua casa, por isso a figueira é uma árvore grande’ ✧ N. Cult.: na cultura kaiowá não há contradição no fato de a figueira ser considerada árvore do demônio e ser pródiga em propriedades curativas, os demônios são seres poderosos e não rivalizam com as divindades.

(o-)gwapy *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. sentar-se**; *ogwapy apyka’i ári* ‘senta-se sobre o pequeno assento’, *nde tipo eregwapykwaa nde pýre?* ‘você sabe se sentar nos pés?’, *orohecha eregwapy puku nde roga rovái* ‘eu vi você sentada bem à vontade por muito tempo na frente da sua casa’.

gwapyha *n.* [i-, o-] gwapy ‘sentar-se’ + -ha ‘lugar, meio’, var. gwapyka, **1. assento** [banco, cadeira

e todo objeto usado para sentar-se], *mokõinte che gwapyha* ‘só tenho dois assentos (duas cadeiras)’, **2. útero**; *apyka ha’e mitã gwapyka osy ryépy* ‘o útero é o assento da criança no corpo da mãe’.

gwapykwe *n.* gw- + -apykwe ‘as suas próprias costas’ ▷ Conf.: tapykwe.

gwapykwere *n.* gw- + -apykwere ‘as suas próprias pegadas’ ▷ Conf.: tapykwere.

gwappya’ũ *n.* gw- + -apy ‘sua própria virilha’ + -pa’ũ ‘espaço entre’ ▷ Conf.: tappya’ũ.

gwappyi *n.* gw- + -appyi ‘a sua própria vagina’ ▷ Conf.: tappyi.

gwarã *part. adv.* **1. para** [usa-se com nomes e pronomes para reforçar o caso dativo, enfatizando a pessoa ou coisa a que se destina uma ação ou em cujo proveito ou prejuízo a ação é realizada], *ko pohã ajogwa ndévy gwarã* ‘este medicamento comprei para você’, *kóva ha’e ava amendátava pegwarã* ‘isto é para o indígena que vai se casar’, *ohaikwaáva pegwarã ko’ã tembiaporã* ‘estes exercícios são para quem sabe escrever’, *mbo’eróy pygwarã umi tembi’u* ‘esses alimentos são para a escola’, *ko kwati ra’y ndévy gwarã* ‘este quati bebê é para você’.

gwarái *n.* **1. pássaro noturno parecido ao corujão**; *gwarái oñe’êrõ mbohapy vése omanóta kakwaáva, oñe’êrõ do vése omanóta mitã, sinko véserõ omatóta ñande ru ha ñande sy* ‘se o guarái canta três vezes, vai morrer adulto, se canta duas vezes, vai morrer criança, se canta cinco vezes, vai morrer nosso pai e nossa mãe’, *gwarái mbora’uja* ‘o pássaro gwarai é mensageiro de maus presságios’, *gwarái oñe’êrõ nde rokápy nemomarându oitaha omanóva nde kénte* ‘quando o gwarái vem cantar na tua casa, anuncia que alguém vai morrer no lugar’, *ñasaindy porãmy oñe’ê ore rógapy gwarái, upe ríre omano che reindy* ‘numa noite linda de luar, veio o gwarái cantar na nossa casa, dias depois morreu minha irmã’.

gwarakapa *n.* **1. guaracapá** [planta parecida com a jabuticaba, mas de fruta vermelha azeda], *erehórõ reru gwavira erejohúne ave gwarakapa* ‘se você for buscar guavira, certamente achará também guaracapá’,

ho'úva gwarakapa naikagwĩ he'ẽi 'quem come guaracapá não consegue produzir chicha doce'.

gwaraku n. [i-, o-] **1. macho** [aplica-se a quadrúpedes, no caso do cavalo, o termo sozinho já indica que se trata do cavalo macho, para outros animais o termo gwaraku se pospõe ao nome do animal], *gwaraku* 'cavalo macho', *gwasu gwaraku* 'veado macho', *gwasu gwaraku tuichave gwasu kuña gwi* 'o veado macho é maior que a fêmea', *che reroripara igwaraku* 'o cavalo dele correu comigo quando eu estava montado nele', *ne rymba jagwa gwaraku*, *ne mbarakaja gwaraku* 'teu cachorro macho, teu gato macho', *kure gwaraku ndojekapáiva ndaikatúu ja'u* 'o porco macho não castrado não pode ser comido', *ogwaraku ororipara ichupe* 'o seu próprio cavalo macho correu com ele'.

gwarañyvẽi n. **1. vagalume**; *gwarañyvẽi hendy pyhare* 'o vagalume alumia de noite', *gwarañyvẽi ñande resapeha* 'o vagalume é que nos ilumina', *gwarañyvẽi kyarakwe tesa rasy pohã*, *erejuka*, *ereipepo'o*, *erehagwe'o* *ha rembochyryry va'erã osẽ hagwã ikyrakwe* 'a gordura do vagalume é remédio para



mal de olho, tem que matar o vagalume, tirar suas asas, seus pelos e fritá-lo para sair sua gordura', *yma orohótaramo jerosyhápy oroiporu gwarañyvẽi, omohesakã*

hagwã orévy tape po'i 'antigamente, quando íamos para a festa do milho, usávamos o vagalume para iluminar nosso caminho de terra', *upevarã oromono'õ gwarañyvẽi ha oromoĩ garrafa vídroapy, orohómarõ tapére gwarañyvẽi ohesape porã orévy ore renonderã* 'para

isso coletávamos vagalumes, colocávamos numa garrafa de vidro e, quando íamos pelos caminhos, os vagalumes alumiam bem para nós o caminho que tínhamos que andar', *gwarañyvẽire*

ndaikatúu opoko ipyahúva naipindapoporã chéne, hesa eténe ichugwi pira 'as pessoas jovens não podem tocar no vagalume, sob pena de se tornarem maus pescadores, uma pessoa que afugenta os peixes'.

gwarapo n. [i-] (termo de origem quéchua, *warapu* 'cana-de-açúcar') **1. cana-de-açúcar**; *yma gware oikytĩ gwarapo ipotypáma jave* 'as pessoas de antigamente cortavam a cana depois da floração completa da planta', *gwarapo ipotypa rire ogwerekóma ojehe ho'y* 'a cana-de-açúcar depois de florir já tem em si seu próprio suco', *gwarapo ereñamĩro erejapo gwarapa* 'se você espremer a cana-de-açúcar faz garapa', *añotỹta takware'ẽ gwaraporã* 'vou plantar cana-de-açúcar para fazer garapa', **2. garapa, caldo de cana-de-açúcar**; *nome'ẽi ha'u gwarápa ijyvyte gwi che asuka* 'não posso beber garapa por causa da diabete' ◇ N. Ling.: o termo quéchua *warapu* pode ter entrado na língua falada pelos ancestrais dos Kaiowá já no período pré-hispânico, quando eles mantinham contato direto com os povos andinos ▷ Conf.: *gwarapo ry, takware'ẽ*.

gwarapo ry n. [i-, o-] *gwarapo* 'garapa' + *r-y* 'suco de', **1. bebida feita de caldo de cana**; *gwarapo ry erejapo hagwã ereikytĩ va'erã gwarapo ipotypa rire, ereñopĩ, erembo'i térã erejoso angu'ápy erembohykweresẽ hagwã, upéi erembojy véinte minúto rupi; reipyvu va'erã hykupa peve tykwerépy; ovu va'erã tre vése, upéi erejopy va'erã yrupẽ my ha'e ereheja ho'ysã* 'para fazer a bebida do caldo de cana-de-açúcar, é preciso cortar a cana depois da sua floração, descascar, picar e moer no pilão para extrair seu suco; esse suco deve ser posto pra cozinhar numa panela; mexer a panela por uns vinte minutos, até a cana se desmanchar no seu caldo; tem que subir três vezes, depois precisa apertar na peneira e deixar esfriar', *gwarapory he'ẽ ijehegwi natekotevẽi eremohe'ẽ* 'a bebida feita de cana-de-açúcar é doce por si mesma, não precisa adoçar', *gwarapo ry ojejapo ára akúpe* 'a bebida de cana-de-açúcar é feita no verão' ▷ Conf.: *gwarápa, takware'ẽ*.

(o-)gwarara v. intr. [o-] (de origem onomatopaica, soar da enxurrada fazendo guarará) **1. produzir som semelhante a guarará**; *ogwarara y che róga jerére* ‘a enxurrada faz guarará ao redor da minha casa’, *televisãopy ogwarara y São Paulo avenídare* ‘na televisão a enxurrada faz guarará nas avenidas de São Paulo’.

gwaratimbu n. gwara de yvyra ‘madeira’ + timbu ‘caruncho’, **1. caruncho**; *gwaratimbu omongu’ichô avati ra’yi* ‘o caruncho fez pó do grão de milho’
▷ Conf.: yvyra tingwa’ã.

gware part. adv. gwa- ‘de’ + -re ‘que foi’,

1. procedência espaço-temporal no passado; *yma gware ndohaikwaái* ‘as pessoas de antigamente não sabiam escrever’, *ko mbojape kwehe gwaréma* ‘este pão já é de ontem’, *ykwa pypukupe gware y heve kaníllapegwa gwi* ‘a água de um poço profundo é mais gostosa que a da torneira’, *ore rogape gwarepaite ko’ã hi’upy* ‘estes alimentos são todos da nossa casa’.

gwareao n. **1. muda de guariroba**; *gwareao rogwe naisarambíry ikatu ojeñuã ipype mbojape* ‘as folhas da muda de guariroba não se separam, pode-se embrulhar nelas pão’, *gwareao py oroñuã tembi’u orombojy hagwã* ‘na folha da muda nova da guariroba, embrulhamos alimentos para cozinhar’ ▷ Conf.: ake.

gwariro n. **1. guariroba**; *aháta ha’u gwariro aju ka’agwýre* ‘irei comer guarirobas maduras na mata’, *gwariro yvy reñói, kaiowa noñotýi, karai mante oñotý* ‘a guariroba é uma planta espontânea, os Kaiowá não a plantam, mas os não indígenas a plantam’, *ore oro’e gwariro imbaje vaiha ombojehu gwi ha ojapo gwi gwasorã mbokajáicha ha pindóicha* ‘nós dizemos que a guariroba tem poderes xamânicos ruins, por criar aqueles que serão



suas lagartas, assim como o coqueiro e a palmeira pindó também criam as suas’, *ro’y pahápy gwariro haso, henyhẽ mandova gwi* ‘no final do inverno a guariroba tem lagarta, fica cheia de lagartas’
▷ Conf.: ake.

gwariro’a n. gwariro ‘árvore guariroba’ + ‘a ‘fruto’, **1. fruta da guariroba**; *gwariro’a ikã rire erejoka ha ere’u ha’yi* ‘a fruta da guariroba, depois de seca, você quebra seu caroço e come a semente’, *gwariro’a ra’yi kyrakwe pohã porã tesa rasy pe* ‘o óleo da semente da guariroba é um bom remédio para mal de olho’, *gwariro’a ra’yi erehaimbe ha ere’u mandí’o ndie* ‘você torra a amêndoa da fruta da guariroba e come com mandioca’, *gwariro’a tuichave pindo’a gwi* ‘a fruta da guariroba é maior que a da palmeira pindó’.

gwaruje n. **1. guaruje** [animal mítico], *gwaruje yvategwa* ‘o guaruje é um ser dos patamares superiores’, *kwarahy oje’ómarô gwaruje kwéry oñembogwejýta yvýre ho’u hagwã kente* ‘quando o sol já tiver desaparecido, os guaruje serão descidos à terra para comer as pessoas’, *gwaruje rete ojogwa ndinosáuro pe, oime gwaruje ipepóva, ndipepóiva, ogwatáva mokõi hetymáre ha’e ogwatáva irundýre ave* ‘os corpos dos guaruje são semelhantes aos dos dinossauros, há guaruje que têm asas, os que não têm asas, os que caminham sobre duas pernas, os que caminham sobre quatro patas’.

gwary n. **1. lobo guará**; *gwary ha’e agwara apytépy imbora’uvéa* ‘o lobo guará é, entre os animais canídeos, quem mais traz mau agouro’.

gwasẽ n. gw- + -asẽ ‘seu próprio choro’ ▷ Conf.: tasẽ.

gwasu n. **1. veado** [nome genérico dos mamíferos da família dos cervos], *gwasu hetyma puku ha’e hugwái mbyky, gwasu kapi’i’uha* ‘os veados têm pernas compridas e rabo curto, os veados são herbívoros’, *gwasu nomarikái, ho’u kapi’i, temitý rogwe, temitý ra’yi ha temitý’a, ho’u ave opa mba’e’a ha mba’e ra’yi núre ha ka’agwýre ojohúva* ‘o veado não caça, come capim, folhas, frutos e sementes de plantas do campo, da mata e de plantações que ele achar’, *gwasu oime hetaichagwa* ‘há veados de vários tipos’, *kaiowa*

omarika gwasu ha ho'u gwasu ro'o ka'ê 'os Kaiowá caçam o veado e comem sua carne moqueada', orohóramo oromarika ndikatúi oro'e gwasu réry, okañýne ore hegwi, gwéry ñomimbyre oroiporu va'erã, pyta'y ovi oro'e ichupe 'quando vamos caçar, não podemos dizer o nome (comum) dos veados, porque eles podem sumir de nós, por isso temos que chamá-los pelo seu nome guardado, escondido, (uma espécie de código), no caso, nós o chamamos de canela fina', gwasu opaichagwa oreko ichupegwa gwahu, pyhare ereha'a va'erã pyhareve ereho hagwã eremrika, nereha'airõ imoeondeha eretopáne ijavaete rañe 'todos os veados têm sua música, você deve entoá-la de noite, para ir no dia seguinte de manhã para caça, se não cantar essa música (que atrai a caça para perto de você), você poderá bem encontrar primeiro o guardião-protetor da caça' > Conf.: gwasu puku, gwasu pytã, gwasu tĩ, gwasu vira.

-gwasu² suf. var. ndusu, ngusu, rusu, usu,

1. grande; mitãrusu 'menino adolescente', tekohagwasu 'grande/extensa área com muitos recursos para se viver', ongsu 'casa grande, casa de reza', mitã kuñarusu 'menina grande, adolescente', Noendus 'Grande Noé', **2. alto**; mburuvichagwasu 'alto mandatário'.

gwasu puku n. gwasu 'cervo' + puku 'comprido',

1. cervo-do-pantanal, o cervo; gwasu puku ovy'ave ñungusúre, yháre ha y rembére 'o cervo gosta de campos abertos e lugares com água, de varjões', gwasu puku gwarakúva hatĩ heta, hakãmba hatĩ 'o cervo macho tem muitos chifres ramificados', gwasu puku kuñáva mokõinte hatĩ ha gwasu puku ra'y katu nahatĩry 'o cervo fêmea só tem dois chifres, a cria jovem não tem chifre', gwasu puku imemby peteĩteĩ 'o cervo cria um filho de cada vez', gwasu puku tuicha vaka ra'y kakwaáicha 'o cervo é grande como bezerro de vaca crescido', gwasu puku ho'u ka'api'i ha ka'a rogwe, mba'e rogwe ha mba'e'a ýre ha ñu rehe ojohúva 'o cervo come folhas de capim e ervas, frutas que ele acha na água e nos campos', gwasu puku ipyapẽ mokõi ha ipire ipyapẽ mbytépe, pe ipire ojepyypira porã gupive ha'e oiko ýre

ypéicha 'o cervo tem uma membrana que se abre bem entre os dedos, o que lhe permite nadar na água como pato' > Conf.: gwasu¹, gwasu pytã, gwasu tĩ, gwasu vira.

gwasu pytã n. gwasu 'cervo' + pytã 'vermelho',

1. veado-mateiro; kaiowa rekohápy yma gwasu pytã heta va'ekwe, ko'ãnga sapy'apy'a mokõi mimíntema ojehechauka hikwái 'antigamente, na terra tradicional Kaiowá, havia muito veado-mateiro, hoje em dia eles se mostram raramente e só de dois em dois', gwasu pytã michĩve amboae gwasu gwi, upéa gwi oñehenói ave ichupe chumbi ha'e gwasu'i 'o veado-mateiro é menor que os outros veados, por isso é chamado também, carinhosamente, de chumbi e de veadinho', gwasu pytã hagwe pytãngy, gwaraku hatĩ mokõi, gwasu pytã kuñáva ha gwasu pytã ra'y nahatĩri 'o veado-mateiro tem o pelo avermelhado, o macho tem dois chifres simples, sem ramificações, a fêmea e o filhote não têm chifres', gwasu pytã ovy'a ka'agwýre, ha'e otongea arakwe ha osẽ pyharekwe okaru, arakwe otongea ijavaete ave, pyharekwe katu oñangareko hese, ohuvaitĩ omarikaséva pe, upéa gwi ndikatúi eremrika pyharekwe, eretopáne ijavaete rañe 'o veado-mateiro gosta de estar na mata, ele descansa de dia e sai para comer de noite, de dia descansa também seu guardião e, de noite, seu guardião o vigia, ele enfrenta o caçador que se aproximar do veado antes do caçador chegar à caça, por isso não pode ir caçar de noite, se for pode encontrar primeiro o vigia ou dono-protetor do veado-mateiro' > Conf.: chumbi, gwasu puku, gwasu tĩ, gwasu vira.

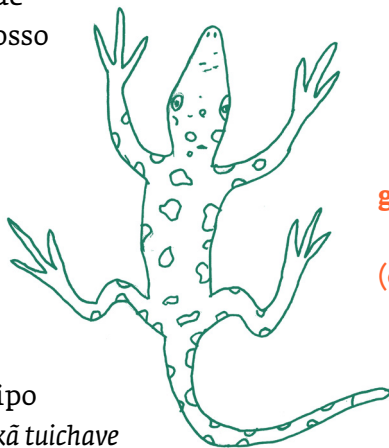
gwasu tara n. **1. camaleão**; gwasu tara oiko ógare, ñúre ha yvyra rogwe apytépe 'o camaleão anda nas casas, no campo e entre as folhas das plantas', gwasu tara ho'u tarave, vicho'i, kururu ha ju'i ra'y 'o camaleão come barata, insetos e girinos de sapos e rãs', gwasu tara tuichave gwasu tara'i gwi 'o camaleão é maior que a lagartixa'.

gwasu taragwasu n. **1. lagarto, teju**; gwasu taragwasu oiko ñúre, ha'e ovy'a yvy aty ha yvyráre 'o teju vive nos campos, gosta de um monte de

terra, de um tronco de árvore', *gwasu taragwasu ijyryvivu ijatukupépe* 'o teju tem as costas inchadas, protuberantes', *gwasu taragwasu ipire hūmby ha ipinini'i moroti, oreko 50 sentímetro rupi* 'este lagarto tem a pele meio preta com pintinhas brancas, tem aproximadamente 50 centímetros', *gwasu taragwasu ndoje'úi, ñandejáry ndohovasái gwi raka'e* 'o teju não se come, porque não foi abençoado pelo Nosso Dono para isso'.

gwasu tara'i n. 1. lagartixa doméstica, osga;

gwasu tara'i oiko ógape, ha'e tarave, mberu, ñati'ũ ha opa vicho'i'uha 'a lagartixa doméstica vive nas casas, come barata, mosca, mosquito e todo tipo de insetos', *gwasu tara'i iñakã tuichave ambere gwi* 'a lagartixa doméstica tem a cabeça maior que a lagartixa amberé'.



gwasuti n. 1. veado-campeiro; *gwasuti oikove ñúre, ipotiháre, sehádore ha yvateha rehe, oiko ave pantanalpe* 'o veado-campeiro vive mais no campo, nos lugares limpos, no cerrado, de preferência pelos lugares altos, vive também no Pantanal', *che ndahecháiva gwasuti ko Dourádo rupi, ahecha frontéirapemante, Paragwáipe, Antônio Joãope* 'eu nunca vi o veado-campeiro aqui na região de Dourados, vi sim na fronteira, no Paraguai, em Antônio João', *gwasuti kuñáva ha gwasuti gwarakúva moroti apati, hati mokoi, pe gwasu ti gwarakúva mante ikati eterei* 'o veado-campeiro fêmea e macho são cinzentos, eles só têm dois chifres, mas o macho tem muita catinga' > Conf.: *gwasu¹, gwasu puku, gwasu pytã, gwasu vira.*

gwasu vira n. 1. calheiro, veado, guaçuvirá; *gwasu vira michive gwasu puku gwi* 'o guaçuvirá é menor que o cervo', *petei ro'y omboty jave, gwasu vira gwaraku oñepyruha hati, mokointe ha'e hati, hati hakwa ha nahakai* 'quando o guaçuvirá macho completa um ano nascem seus dois chifres, seus chifres são

pontiagudos, sem ramificações', *gwasu vira kuña va'e nahatiry* 'a fêmea do guaçuvirá não tem chifre', *gwasu vira ndoikei ka'agwýre oiko ipotihárente, ka'agwýpy syypo ojeliapáne gwatire* 'o guaçuvirá não entra na mata, anda só nos lugares limpos, na mata os cipós podem se enrolar todo no seu chifre', *gwasu vira ndipóri ko'a gotyo, ko Ka'agwyrusúpy, ojehecha fronteira gotyo, Sérro Marângatu ha pantanal goty, ñúre* 'não há guaçuvirá por este lado, aqui na mata grossa, ele é visto para o lado da fronteira, do Cerro Marangatu e na área de campo do Pantanal' > Conf.: *gwasu¹, gwasu puku, gwasu pytã, gwasu ti.*

gwasu n. [r-, h-, gw-, t-] gw- + -asy 'sua própria doença' > Conf.: *tasy.*

(o-)gwata¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. caminhar;** *jagwata hetáma ha nañanekane'oi joty* 'já caminhamos muito e ainda não estamos cansados/as', *mitã ra'y ogwata onse mésepe rupi* 'um/a bebê caminha quando tem em torno de onze meses', *jari ogwata ijejokoha reheve* 'a avó caminha mediante seu bastão', *che jagwa'i ndogwatavéima otyryryntema* 'meu cachorrinho já não caminha, só se arrasta', **2. passear;** *aháta agwata che syha py* 'vou passear à casa da minha mãe', — *mamo ti oime ñamói?* — *oho ogwata pyélore* — 'onde está vovô? — foi passear pela cidade', *araka'e ti erejúta eregwata chehápy?* 'quando você virá passear na minha casa?', **3. viajar;** *pegwatáma ti pende Brasília pe?* 'vocês já viajaram para Brasília?', *mba'éicha ti regwata Paraguay pe, mba'e yrupe téra aviáope?* 'como você viajou a Assunção, de carro/de ônibus ou de avião?'

gwata² n. gw- + -ata 'o seu próprio fogo' > Conf.: *tata.*

gwata aigwe n. gw- + -ata 'seu próprio fogo' + ai 'ruim' + -gwe 'que foi' > Conf.: *aigwe.*

gwataha n. [i-, o-] gwata 'caminhar' + -ha 'lugar, meio', **1. lugar onde se caminha, caminho, esteira;** *che gwataha iky'a* 'meu caminho está sujo, a minha esteira está suja', *pe gotyo opyta che gwataha* 'nessa direção fica o lugar onde eu

gwatakwa

costumo caminhar’, *heta ju che gwataha rehe* ‘há muito espinho no meu lugar de caminhada’,

2. instrumento usado para caminhar, andador, bastão, muleta; *pe tujami gwataha rehe ojeliapa kapi’i* ‘o capim se enroscou todo no andador desse velhinho’, *ojogwa igwataharã omemby pe opê rire* ‘comprou uma muleta para sua filha depois de se fraturar’, *opê jari gwataha* ‘quebrou-se o bastão da avó’, *okýrô agwatánte ave, areko voi che gwataha che rógape* ‘quando chove, caminho igual, porque tenho minha esteira em casa’.

gwatakwa *n.* gw- + -atakwa ‘seu próprio forno’
▷ Conf.: tatakwa.

gwatambu *n.* **1. guatambu;** *gwatambu yvyra hatáva ha ijyvatéva, gwatambu ome’ê tembipuru yvarã* ‘o guatambu é uma árvore/madeira dura, o guatambu serve para fazer cabos de ferramentas’ ▷ Conf.: yvyra morotĩ.

gwatapi *n.* **1. formiga-de-asa** [rainhas jovens e machos de várias espécies de formigas], *gwatapi ojekwaa áry akúpy, oky rire* ‘as formigas-de-asa são vistas no verão, depois da chuva’.

gwatapu *n.* gwata ‘caminhar’ + pu ‘som’, **1. som dos pés ao caminhar;** *igwatapu karai kwéra oñemoagwĩvo* ‘soa o andar dos não indígenas quando se aproximam’, *karai igwatapu amboae kaiowa gwi isapatu gwi* ‘o som da caminhada dos não indígenas é diferente do dos kaiowá por causa do sapato’.

gwatapyahýi *n.* ▷ Conf.: tatapyahýi.

gwatapýi *n.* gw- + -atapýi ‘sua própria brasa’ ▷ Conf.: tatapýi.

gwata’y *n.* gw- + -ata ‘seu próprio fogo’ + ‘y ‘lenha principal’ ▷ Conf.: tata’y.

gwatapyy *n.* gw- + -ata ‘seu próprio fogo’ + -ypy ‘proximidade do’ ▷ Conf.: tatapyy.

gwatapyy’i *n.* gw- + -ata ‘seu próprio fogo + ypy ‘perto’ + -i ‘pequena’ ▷ Conf.: tatapyy’i.



gwatayvy *n.* gw- + -ata ‘seu próprio fogo’ + yvy ‘terra’
▷ Conf.: tatayvy.

gwatĩ *n.* gw- + -atĩ ‘sua própria ponta’ ▷ Conf.: hatĩ.

gwaty *n.* gw- + -aty ‘sua própria companheira’
▷ Conf.: haty.

gwatypy *n.* gw- + -atypy ‘seu próprio queixo’ ▷ Conf.: tatypy.

gwatypykwa *n.* gw- + -atypy ‘sua própria bochecha, seu próprio queixo’ + -kwa ‘furo, buraco’ ▷ Conf.: hatypykwa.

gwatyu *n.* gw- + -aty ‘sua própria companheira’ + -’u ‘pai’ ▷ Conf.: hatyu.

gwa’u *adv.* **1. de brincadeira, fazendo de conta;** *ho’u gwa’u ipohã* ‘faz de conta que toma seu remédio’, *gwa’uhápegwánte* ‘só de brincadeira’, *oñembo chúko gwa’u* ‘ele se faz elegante de brincadeira’.

gwavira *n.* **1. guavira, guabiroba;** *oĩ gwavira ñu ha’e gwavira ka’agwy* ‘há guavira-do-campo e guavira-da-mata’, *opoñýva, imata’íva, imáta yvatéva, hakáva, nahakáiva, hi’a hovýva ha hi’a pytáva* ‘existem guaviras do campo, da mata, rasteiras, arbustos e árvores, as que têm galhos e as que não têm, cujas frutas são verdes e amarelo-avermelhadas’, *gwavira aju áry* ‘tempo de guaviras maduras’, *gwavira hevéva ha’e gwavira ñu* ‘a guavira mais gostosa é a guavira do campo’, *gwavira poty áry* ‘tempo de floração da guavira’, *gwavira poty iporã tye rasýpe* ‘a flor da guavira é boa para dor de barriga’.

gwaviramirĩ *n.* gwavira ‘guavira’ + -mirĩ ‘pequena’, **1. guavira-do-campo** [de cor verde], *ñu rehegwa gwaviramirĩ gwavira ñu* ‘a guavira-do-campo é guavira de planta pequena’, *héry gwaviramirĩ imata’i gwi* ‘chama-se guavira pequena pelo porte de sua planta’, *gwaviramirĩ hi’a hovy, hevichávante sa’yju pytāngy* ‘a fruta da guavira-do-campo pequena é verde, só as que têm uma penugem na base são amarelo-avermelhadas’
▷ Conf.: gwavira ñu.

gwavira ñu n. gwavira 'guavira' + ñu 'campo',

1. guavira-do-campo [de cor verde], *gwavira ñu oñekwave'ẽ távapy* 'a guavira-do-campo é oferecida à venda na cidade', *gwavira ñu hi'aju sandia ndie desémbrope* 'a guavira madura com a melancia, em dezembro', *gwavira ñu hovy hi'ajúramo jepe* 'a guavira-do-campo é verde mesmo quando madura'

▷ Conf.: gwaviramirĩ.

gwavira poñy n. gwavira 'guavira' + poñy 'rasteira',

1. guavira-rasteira; *gwavira poñy héry péicha nahakã gwi, opoñýnte ha'e yvýre* 'a guavira-rasteira se chama assim porque ela não tem galhos, porque ela só se arrasta pelo chão', *gwavira poñy opu'ã ñu rehe ha hi'a gwavira ñúichante ave he'engwe* 'a guavira-rasteira cresce no campo e sua fruta é como a guavira-do-campo'.

gwavira pytã n. gwavira 'guavira' + pytã 'vermelho',

1. fruta da árvore guavira; *gwavira pytã yvyra máta tuicha ka'agwypegwa* 'a guavira-vermelha é fruto de uma árvore grande da mata', *gwavira pytã máta rogwe pohã, erembopupu ha erey'u va'erã hese erekwera hagwã* 'a folha do pé da guavira-vermelha é medicinal, deve ser fervida e bebida sua água para se curar', *gwavira pytã hi'aju gwavira ñu jave* 'a guavira-vermelha, da mata, madura junto com guavira do campo', *kwimba'e ojahu va'erã gwavira pytã rogwe rykwere pe ani hagwã ikavano'õ, péva ojeporu kunumi pepy pe peteĩ jasy jekoaku pukukwe* 'os homens devem se banhar no sumo da folha da guavira-vermelha para não serem atacados por vespas, isso é uso na festa de iniciação dos meninos por um mês, durante a reclusão'.

gwavý'áy n. gw- + -avy'áy 'seu próprio fedor'

▷ Conf.: havy'áy.

gwa'y n. gw- + -a'y 'seu próprio filho' ▷ Conf.: ta'y.

gwa'yi n. gw- + -a'yi 'sua própria semente' ▷ Conf.: ha'yi.

(o-)gwe¹ v. intr. [o-] **1. apagar-se o fogo**; *ogwe tata* 'apaga-se o fogo', *tataendy ogwe* 'apaga-se a vela',

2. haver queda de energia; *ogwe meme lu* 'há frequentemente queda de energia'.

-gwe² col. ▷ Conf.: kwéry.

-gwe³ retrospect. ▷ Conf.: -kwe.

(o-)gwe'ẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. vomitar; *mitã ogwe'ẽ, ogwe'ẽ okaru vai gwi* 'a criança vomita, vomita por comer mal (misturando todo tipo de comida)', *nagwe'ẽi* 'não vomito', *amogwe'ẽ* 'eu o/a ajudo a vomitar'.

gwe'engwe n. gwe'ẽ 'vômito' + -ngwe 'que foi',

1. vômito, o que foi vomitado; *che gwe'engwe* 'meu vômito já vomitado', *jagwa ho'u jevy gwe'engwe* 'o cachorro come de novo seu vômito'.

gwéi n. [i-] (empréstimo do Espanhol *buey*) **1. boi**;

areko mokõi gwéi ha mokõivéa ipiru 'tenho dois bois e os dois estão magros', *ikárro porã péro ndaigwéiri* 'ela/e tem uma boa carroça, mas não tem boi'.

gweindýra n. gw- + -eindýra 'sua própria irmã'

▷ Conf.: teindýra.

gwejupa n. gw- + -ejupa 'seu próprio lugar de

descanso e dormida' ▷ Conf.: tejupa.

(o-)gwejy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. descer; *tape ogwejýva y pe* 'caminho que desce ao rio', *agwejy yvyra máta gwi* 'desço da árvore', *jagwejy y rembe'y py* 'desçamos à beira da água'.

gwejy² n. [i-] **1. descida, descer**; *y gwejýre pya'eve ou*

'na descida do rio veio mais rápido', *y gwejývo erejoko porã arã ne kanóa* 'na descida você precisa segurar bem a sua kanóa', *ygarata gwejy* 'descida de barco'.

gwekaka n. gw- + -ekaka 'suas próprias fezes'

▷ Conf.: tekaka.

gweko n. gw- + -eko 'sua própria vida' ▷ Conf.: teko.

gweko agwyje n. gw- + -eko 'sua própria vida' +

agwyje 'plena' ▷ Conf.: teko agwyje.

gwekoaku n. gw- + -eko 'sua própria vida' + aku

'quente' ▷ Conf.: tekoaku.

gweko asy n. gw- + -eko 'sua própria vida' + asy

'sofrida/o' ▷ Conf.: teko asy.

gweko avy n. gw- + -eko 'sua própria vida' + avy

'errada/o' ▷ Conf.: teko avy.

gweko'ẽ n. gw- + -eko 'sua própria vida' + -'ẽ 'à toa'

▷ Conf.: teko'ẽ.

gweko endave'ỹ n. gw- + -eko 'sua própria vida' +

-enda 'lugar' + ve'ỹ 'sem' ▷ Conf.: teko endave'ỹ.

gweko gwýu *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + gwýu ‘discreta/o’ ▷ Conf.: teko gwýu.

gwekoha *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + -ha ‘lugar, meio’ ▷ Conf.: tekoha.

gweko joja *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + joja ‘igual’ ▷ Conf.: teko joja.

gweko katu *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + katu ‘bom, boa’ ▷ Conf.: teko katu.

gweko ma’ëtirō *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + ma’ëtirō ‘inquieta/o’ ▷ Conf.: teko ma’ëtirō.

gweko marā *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + marā ‘ruim’ ▷ Conf.: teko marā.

gweko marāngatu *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + marāngatu ‘sagrada/o’ ▷ Conf.: teko marāngatu.

gweko ñemboro’y *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + ñemboro’y ‘tornar-se frio’ ▷ Conf.: teko ñemboro’y.

gweko poriahu *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + poriahu ‘triste’ ▷ Conf.: teko poriahu.

gwekory *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + r-y ‘água de’ ▷ Conf.: tekory.

gweko sarari *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + sarari ‘ágil’ ▷ Conf.: teko sarari.

gweko tee *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + tee ‘verdadeira/o’ ▷ Conf.: teko tee.

gwekotevê *n.* gw- + -ekotevê ‘sua própria necessidade’ ▷ Conf.: tekotevê.

gweko uvicha *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + uvicha ‘autoridade’ ▷ Conf.: teko uvicha.

gwekove *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + -ve ‘ainda’ ▷ Conf.: tekove.

gwekovekwe *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + -ve ‘ainda’ + -kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: tekovekwe.

gwekovía *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + vía de pía/mbía ‘afastamento de caminho’ ▷ Conf.: hekovía.

gweko vy’a *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + vy’a ‘felicidade, alegria’ ▷ Conf.: teko vy’a.

gweko yma *n.* gw- + -eko ‘sua própria vida’ + yma ‘antiga/o’ ▷ Conf.: teko yma.

gwembe *n.* gw- + -embe ‘o seu próprio lábio’ ▷ Conf.: tembe.

gwembekwa *n.* gw- + -embe ‘o seu próprio lábio’ + -kwa ‘furo’ ▷ Conf.: tembekwa.

gwembeta *n.* gw- + -embe ‘o seu próprio lábio’ + -ta ‘pedra’ ▷ Conf.: tembeta.

gwembe taja *n.* gwembe ‘guaimbe’ + taja ‘tajá’,

1. banana-de-imbê, banana-de-macaco,

banana-do-mato, banana-de-bugre, guaimbé

[espécie de guaimbé comestível (arbusto nativo)], *pe gwembe taja ja’úva* ‘a banana-de-imbê é comestível’, *gwembe taja ka’agwypygwa, ikatu ave ojejaty korapýpy ojegwerúrō kaagwy gwi* ‘a banana-de-macaco é da mata, mas pode-se plantar no quintal, se for trazida sua muda da mata’.

gwembe’y¹ *n.* gwembe ‘guaimbe’ + ‘y’ ‘pé de’, **1. pé de cipó guaimbé;** *ajohu petei gwembe’y amo ka’agwýpe* ‘encontrei um pé de cipó guaimbé na mata’.

gwembe’y² *n.* gw- + -embe’y ‘sua própria borda’ ▷ Conf.: tembe’y.

gwembi- *n.* gw- + -embi ‘que, quem’ ▷ Conf.: tembi-.

gwembía¹ *n.* gw- + -embía ‘sua própria caça’ ▷ Conf.: tembía¹.

gwembía² *n.* gw- + -embía ‘seu próprio feitiço’ ▷ Conf.: tembía².

gwembiapo *n.* gw- + -embi- ‘o que’ + apo ‘fazer’ ▷ Conf.: tembiapo.

gwembiayhu *n.* gw- + -embi ‘sua própria coisa’ + -ayhu ‘amada/o’ ▷ Conf.: tembiayhu.

gwembichy *n.* gw- + -embi ‘sua própria coisa’ + -mbichy ‘assar’ ▷ Conf.: hembichy.

gwembigwái *n.* gw- + -embi ‘o que’ + gwái ‘ordem’ ▷ Conf.: tembigwái.

gwembiporu *n.* gw- + -embi ‘o que’ + poru ‘usar’ ▷ Conf.: tembiporu.

gwembireko *n.* gw- + -embi ‘sua própria coisa’ + -reko ‘ter’ ▷ Conf.: tembireko.

gwembi’u¹ *n.* gw- + -embi ‘o que’ + -’u ‘ingerir’ ▷ Conf.: tembi’u.

gwembi’u² *n.* gw- + -embi ‘sua própria coisa’ + -’u ‘comer’ ▷ Conf.: tembi’u.

gwembo *n.* gw- + -embo ‘o seu próprio pênis’ ▷ Conf.: tembo.

gwembyre *n.* gw- + -embyre ‘seu próprio resto’

▷ Conf.: tembyre.

gwemi- *n.* gw- + -emi ‘seu próprio objeto’ ▷ Conf.: tembi.

gwemiarirō *n.* gw- + -emiarirō ‘sua própria neta, seu próprio neto’ ▷ Conf.: temiarirō.

gwemimbo’e *n.* gw- + -emi ‘o que’ + mbo’e ‘ensinar’ ▷ Conf.: temimbo’e.

gwemimbota *n.* gw- + -emi ‘o que’ + mbota ‘desejo’ ▷ Conf.: temimbota.

gwemiminō *n.* gw- + -emiminō ‘o seu próprio neto’ ▷ Conf.: temiminō.

gwemitỹ *n.* gw- + -emi ‘o que’ + tỹ ‘plantar’ ▷ Conf.: temitỹ.

gwemói *n.* gw- + -emói ‘sua própria coceira’ ▷ Conf.: temói.

gwemoka’ẽ *n.* gw- + -emo ‘fazer’ + ka’ẽ ‘seu próprio assado’ ▷ Conf.: temoka’ẽ.

gwenda¹ *n.* gw- + -enda ‘o seu próprio lugar’ ▷ Conf.: tenda.

gwenda² *n.* gw- + -enda ‘o seu próprio cavalo’ ▷ Conf.: henda².

gwendy¹ *n.* gw- + -endy ‘seu próprio brilho’ ▷ Conf.: hendy¹.

gwendy² *n.* gw- + -endy ‘sua própria saliva’ ▷ Conf.: hendy².

gwéno *n.* [i-] (empréstimo do Espanhol bueno ‘bom’)

1. bom, está bem; *ahecha igwenoiteha ne memby* ‘veja que teu filho é muito bom (boa pessoa)’, — *jaha che ndive pyélo pe?* — *gwéno, jaha* ‘— vamos comigo à cidade? — está bem, vamos’.

-gweno- *ccom.* ▷ Conf.: era-.

gweñói *n.* gw- + -eñói ‘seu próprio germinar’ ▷ Conf.: heñói.

gwenonde *n.* gw- + -enonde ‘na sua própria frente’ ▷ Conf.: tenonde.

(o-)gwenopu’ã *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] gweno-/gwero- ‘fazer realizar e realizar junto’ + -pu’ã ‘começar, levantar’, var. (o-) gweropu’ã, **1. fazer levantar** [no sentido de começar a construir algo], *ogwenopu’ãse jevy kaiowa*

kwéry kunumi pepy ‘os Kaiowá desejam recomeçar a festa de iniciação dos meninos’, *agweropu’ātama* ‘já vou começá-lo, já vou erguê-lo, já vou construí-lo’.

gwenyĩ *n.* gw- + -eny ‘seu próprio brilho’ + tĩ ‘branca/o’ ▷ Conf.: henyĩ.

gwenyvanga *n.* gw- + -enyvanga ‘seu próprio cotovelo’ ▷ Conf.: tenyvanga.

gwe’ō *n.* gw- + -e’ō ‘sua própria humidade’ ▷ Conf.: he’ō.

gwe’ōngwe¹ *n.* gw- + -e’ōngwe ‘morta/o’ ▷ Conf.: te’ōngwe.

gwe’ōngwe² *n.* gw- + -e’ō ‘molhada/o’ + -ngwe ‘foi’ ▷ Conf.: he’ōngwe.

gwepoti *n.* gw- + -epoti ‘suas próprias fezes’ ▷ Conf.: tepoti.

gwepotiju *n.* gw- + -epoti ‘suas próprias fezes’ + ju ‘amarela/o’ ▷ Conf.: tepotiju.

gwepy *n.* gw- + -epy ‘sua própria vingança’ ▷ Conf.: hepy.

-gwer- *ccom.* ▷ Conf.: era-.

-gwera- *ccom.* ▷ Conf.: era-.

gwerakwā *n.* gw- + -erakwā ‘sua própria fama’ ▷ Conf.: terakwā.

gwerekoháry *n.* gw- + -ereko ‘seu próprio cuidado’ + -háry ‘quem, pessoa que’ ▷ Conf.: herekoháry.

gwerekwa *n.* gw- + -erekwa ‘seu próprio lado direito’ ▷ Conf.: herekwa.

gwéro *n.* [i-] **1. estar choco;** *igweropáma yrygwasu rupi’a* ‘os ovos já estão todos chocos’, *ndaigwérojoty ype rupi’a* ‘ainda não estão chocos os ovos dos patos’.

-gwero- *ccom.* ▷ Conf.: era-.

(o-)gweroata¹ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -ata ‘caminhar-rezar’, **1. fazer acontecer a reza e rezar junto** [trata-se da reza de transição entre a reza que inicia o ritual e a reza longa ou jerosy puku, nas festas do milho e do menino], *Panambizínhopy Lauro ogweroata va’ekwe* ‘na (terra indígena) Panambizinho Lauro fez acontecer por muitos anos a reza gweroata e rezava junto’.

gweroata² n. gwero- ‘fazer realizar e realizar junto’ + -ata ‘caminhar’, **1. caminhada ritual cantada** [espécie de procissão que marca a transição da reza inicial, ñembo’e, para o longo canto-reza, jerosy puku, nas festas do milho e do menino], *gweroata oha’ã umi ojerosy va’erântema* ‘só as pessoas que irão participar do longo canto-reza fazem o gweroata’, *gweroata ojejapo jerosy mboyve* ‘a caminhada ritual cantada de transição se faz antes do longo canto-reza’, *gweroata oñepyũ ongsu rokápy ha opa ongsu rokẽndusúpy* ‘este canto de transição começa na frente da casa de reza e termina dentro da casa de reza na porta principal’.

(o-)gwerogwahu¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -gwahu ‘um gênero de canto-dança’, **1. fazer alguém participar do gwahu e participar junto**; Nailton *ogwerogwahu gwa’ýry kwéry* ‘Nailton faz que seus próprios filhos dancem e cantem o gwahu e ele canta e dança junto’, *Nailton ogwerogwahu Josías pe* ‘Nailton faz Josias cantar-dançar o gwahu e canta e dança junto’ ▷ Conf.: apirõ.

(o-)gwerogwahu² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -gwahu ‘chorar’, **1. chorar por alguém**; *jari oho opitáu pe, omemby kwéry opyta gwógapy ha ogwerogwahu osy pore’ỹ* ‘a vovó foi ao hospital, suas filhas e seus filhos ficaram em casa e choram alto a ausência dela’, *agwerogwahu he’ise che rasẽ, ahenduka che mba’e mbyasy, aikwaauka mba’ére pa che rasẽ mba’e pa agwerogwahu* ‘agwerogwahu significa chorar, fazer ouvir e fazer conhecer o motivo de seu choro’ ▷ Conf.: apirõ.

(o-)gwerujoja v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -joja ‘igualar’, **1. fazer igualar e igualar junto** [afinar, igualar, harmonizar], *pegwerojojáke pende jeroky* ‘igualem seus passos, dancem bem’, *orogwerojoja porã ore purahéi* ‘igualamos bem nossas vozes no canto’, *jagwerojojána ñande reko* ‘igualemos nosso modo de ser’.

(o-)gwerojy n. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘faço realizar e realizo junto’ + -jy ‘descer’, **1. pegar algo do alto e descer com ele**; *nde eregwerojy yva aju hakã gwi eraha hagwã nde jeupe* ‘você pegou a fruta madura do pé para levar para tua casa’.

(o-)gweromandu’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -mandu’a ‘lembrar’, **1. fazer recordar e recordar junto**; *agweromandu’a ichupe opáy voi va’erãha* ‘lembrei-lhe que ele deve acordar cedo’, *eregweromandu’a porã ichupe ijypýre* ‘você lhe lembrou bem de suas origens e lembrou junto’.

(o-)gwerombyasy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -mbyasy ‘sentir, entristecer-se’, **1. entristecer-se** [demonstrar empatia com quem está triste, sentir com, lamentar], *orogwerombyasy ete ko ojejúva pendévy* ‘nós sentimos junto com vocês o que lhes aconteceu’, *ko árype jagwerombyasy Joel Hilton ha Reginaldo Aquino* ‘hoje lamentamos juntos (a morte de) Joel Hilton e Reginaldo Aquino’.

(o-)gweropojái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwero- ‘fazer realizar algo e realizar junto’ + -pojái ‘pegar’, **1. ajudar alguém a pegar algo que não consegue pegar só**; *eregweropojái chévy che ao* ‘você faz que eu alcance minha roupa’, *ogweropojái ndévy re’umi va’erã* ‘ela/e faz que você alcance algo para comer’.

(o-)gwerovía¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gw- + -erovía ‘sua própria confiança’, **1. confiar, ter fé**; *agwerovía ne ñe’ẽ* ‘confio em tuas palavras, no que você diz’, **2. acreditar**; *eregwerovía eterei oñemombe’úva ndévy* ‘você acredita demais nas coisas que o pessoal te conta’, *ogwerovía piko umi político ñe’ẽ?* ‘eles acreditam na fala dos políticos?’, *ndache rerovíai avave* ‘ninguém acredita em mim’, **3. crer**; *ogwerovía akwerataha* ‘crê que vou me curar’.

gwerovía² n. gw- + -erovía ‘sua própria confiança’, **1. confiança**; *ogwereko gwerovía hese* ‘tem confiança nele ou nela’, *político ndaha’ei gweroviapy* ‘o político

não é de confiança', *ikatu kwéra kaiowa gweroviaháva* 'os seres de bom modo de ser são seres nos quais os Kaiowá têm confiança'.

(o-)gwerovy'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwerov- 'fazer realizar algo e realizar junto' + -vy'a 'alegria', **1. alegrar alguém e alegrar-se com ele/a**; *agwerovy'a ne memby* 'alegro teu filho e me alegre junto', *ahecha ogwerovy'a ihugéte pyahu* 'veja que ele se alegra com seu novo brinquedo'.

gwéry n. gw- + -éry 'seu próprio nome' ▷ Conf.: téry.

gvesa n. gw- + -esa 'seu próprio olho' ▷ Conf.: tesa.

gvesagwasu n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + -gwasu 'grandes' ▷ Conf.: hesagwasu².

gwesãi n. gw- + -esãi 'sua própria saúde' ▷ Conf.: tesãi.

gwesakwape n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + kwa 'buraco' + -pe 'raso' ▷ Conf.: tesakwape.

gwesanga n. gw- + -esanga 'sua própria insônia' ▷ Conf.: tesanga.

gwesangy n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + -ngy 'água' ▷ Conf.: tesangy.

gwesapéu n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + péu 'pus' ▷ Conf.: tesapéu.

gwesay n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + y 'água' ▷ Conf.: tesay.

gvesa ygáu n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + ygáu 'limo' ▷ Conf.: tesa ygáu.

gvesa'yí n. gw- + -esa 'seu próprio olho' + -a'yí 'semente' ▷ Conf.: tesa'yí.

gweta n. gw- + -eta 'a sua própria quantidade' ▷ Conf.: heta.

gwetã n. gw- + -etã 'pessoas, suas/seus parentes' ▷ Conf.: tetã.

gwete n. gw- + -ete 'o seu próprio corpo' ▷ Conf.: hete.

gweteri adv. ▷ Conf.: vyteri.

gwetypy'ã n. gw- + -etypy'ã 'seu próprio joelho' ▷ Conf.: tetypy'ã.

(o-)gwevi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. retroceder, andar para trás; *agwevi ha añembota yvyráre* 'retrocedi e bati na árvore', *oĩ kénte oikóva ogwevívy* 'há pessoas que andam para trás'.

gwevikwa n. gw- + -evikwa 'seu próprio ânus'

▷ Conf.: tevikwa.

gwe'yí n. gw- + -e'yí 'sua própria flecha' ▷ Conf.: he'yí.

gwe'yí n. gw- + -e'yí 'descendente' ▷ Conf.: te'yí.

gwi part. adv. **1. procedência**; *aju Brasília gwi* 'venho de Brasília', *nde eresê voi Paraguay gwi* 'você saiu cedo de Assunção', *ndajúi che róga gwi* 'não venho da minha casa', *eñepyrûmi ko'a gwi* 'comece daqui, por favor', *Itay gwi ouva ava* 'indígena procedente do Itay', *ko'a gwi araha va'ekwe ndévy pohã* 'eu levei daqui remédio para você', **2. material ou ingrediente do que é feito algo**; *ajapo kagwĩ avati gwi* 'faço chicha de milho, (a partir do milho, afastando-se do milho, que vai deixando de ser milho à medida que vai se tornando chicha)', *che róga ojejapo yvyra gwi* 'minha casa é feita de madeira', *so'o gwigwa tembi'u* 'comida de carne', *óga yvy gwigwa* 'casa de terra', *yvyra gwigwa óga* 'casa de madeira', *pe gwive ogwata amô peve* 'caminhou desde aí até lá', **3. distanciamento, afastamento, escondimento**; *oipe'a che hegwi che memby* 'tirou, afastou, de mim meu filho', *che resarái nde hegwi* 'me esqueci de ti', *omonda ichugwi ipláta* 'roubou dela/dele seu dinheiro', *oñomi tembi'u ore hegwi* 'escondeu de nós a comida', *ohasa mombyry ñande hegwi* 'passou longe de nós', *okyhyje pende hegwi* 'tem medo de vocês', **4. comparação** [com a estrutura ve-gwi], *amba'apove ichugwi* 'trabalho mais que ela/ele', *imitãve nde hegwi* 'é mais jovem que você', *okaru'ive imemby gwi* 'come menos que seu filho', *kwarahy reike pytãve kwarahy resê gwi* 'o pôr do sol é mais vermelho que o nascer do sol', **5. relação de causa e efeito**; *ndahái che ka'arupãpy che rasy gwi* 'não vou para minha roça porque estou doente', *ndo'uvéi so'o ojekoaku gwi* 'não come mais carne porque está de resguardo' ◇ N. Ling.: partícula que expressa movimento de afastamento de algo em relação a um ponto de referência, podendo ser utilizado em contextos diversos, tais como de procedência temporal, espacial, material, de ingrediente, de distanciamento, de comparação (na estrutura -ve/-gwi), de origem, matéria e causa.

gwyr'i *n.* **1. guiri** [guiri é um termo do Português indígena], *gwyr'i gwyr ka'agwypegwa* 'o guiri é pássaro da mata', *gwyr'i ipara pytāngy ha'e nde avisa jagwarete oīha ne renonde* 'o guiri tem a plumagem meio avermelhada e te avisa que a onça-pintada está na tua frente'.

gwiripe *n.* gwyr'i 'guiri' + -pe 'baixo', **1. guiri mensageiro** [subespécie de guiri], *gwiripe oiko ka'agwýre, ha'e gwyr pytā, momaranduha, ogwahêrō nde ypýpy naikyre'yi katu ogweru marāndu vai* 'o guiripe mensageiro vive na mata, ele é avermelhado e um mensageiro, se chega perto de você muito desanimado é porque traz notícia ruim', *ko gwiripe arapegwa, ha'e oiko ka'agwýpe, omombe'u hi'agwīha jagwarete, ha'e héry ave jagwarete gwyr* 'o guiripe mensageiro é do dia, vive na mata e avisa que o jagaretê está por perto', ele se chama também pássaro do jagaretê' ✧ N. Cult.: pertence ao grupo de aves mensageiras.

gwive *posp.* **1. desde** [gwive expressa a ideia de movimento espaço-temporal a partir de um ponto de referência do qual se distancia], *oka gwive* 'desde o pátio', *upe gwive che ha'e ndévy ajaty hagwā avati* 'de então eu te disse para eu plantar milho', *asaje gwive pytū meve* 'de a meia manhã até o escurecer', *ko ára gwive ára paha peve* 'de hoje até o fim dos tempos', *la séi gwive opurahéi pe mitā* 'essa criança canta desde as seis horas', *asaje gwive oke* 'dorme desde o meio-dia', *ome'ē die métro ko'a gwive upe peve* 'dá 10 metros daqui até aí', *che mitā gwive añe'ē portuge* 'falo Português desde criança', *ko'a gwive ahendu opukārō* 'desde aqui ouço quando ri', *ko'a gwive amo Brilhantepeve ojepyso ore rekoha* 'nosso território se estende daqui até o rio Brilhante', *ko'a gwive ambohasáta ndévy pelóta* 'vou passar a bola para você desde aqui'.

gwive *adv.* **1. só, somente**; *mitā gwive oñembysaráita ko'ápy, kakwaáva amo gotyo* 'só crianças vão brincar aqui, quem for adulto para lá', *kaiowa gwive tachesegi* 'somente quem for Kaiowá que me siga', **2. todas/os**; *karaí gwive osemba va'erā ore rekoha gwi*

'todas as pessoas não indígenas devem sair de nossa terra tradicional'.

gwoka *n.* gw- + -oka 'seu próprio terreiro' ▷ Conf.: hoka, oka.

gwokē *n.* ▷ Conf.: okē.

gwoky *n.* gw- + -o + -ky 'seu próprio broto' ▷ Conf.: hoky.

gwokypy *n.* gw- + -ok 'sua própria casa' + -ypy 'o interior' ▷ Conf.: okypy.

gwokyta *n.* gw- + -okyta 'seu próprio pilar' ▷ Conf.: okyta.

gwo'o *n.* gw- + -o'o 'sua própria carne' ▷ Conf.: so'o.

gwope ahýi *n.* gw- + -ope 'suas próprias pálpebras' + -ahýi 'desejo' ▷ Conf.: topeahýi.

gwopepi *n.* gw- + -opepi 'suas próprias pálpebras' ▷ Conf.: topepi.

gwopyta *n.* gw- + -o- + -pyta 'o seu próprio calcanhar' ▷ Conf.: hopyta.

gwova *n.* gw- + -ova 'o seu próprio rosto' ▷ Conf.: hova.

gwovái *n.* gw- + -ovái 'sua própria frente' ▷ Conf.: hovái.

gwovaigwa *n.* gw- + -ovái 'sua própria frente' + -gwa 'de' ▷ Conf.: hovaigwa.

gwovaja *n.* gw- + -ova 'rosto' + ja 'colado a' ▷ Conf.: tovaia.

gwovake *n.* gw- + -ovake 'sua própria presença' ▷ Conf.: hovake.

gwovasy *n.* gw- + -ovasy 'seu próprio rosto sério' ▷ Conf.: tovasy.

gwo'ysā *n.* gw- + -o'ysā 'o seu próprio frio' ▷ Conf.: to'ysā.

gwy *posp.* [i-] **1. debaixo**; *óga gwy* 'debaixo do telhado da casa', *ajaka reví chu'ā gwýpe ajohu yrygwasu ra'y* 'encontrei o pintinho debaixo da base empinada da cesta', *igwýpe atopa* 'encontrei embaixo', *ahasa igwy rupi* 'passei por debaixo', *igwy porā mandi'o pyahu pire* 'a casca da mandioca, se nova, deixa levantar facilmente'.

gwyakwā *n.* gw- + -yakwā 'o seu próprio cheiro' ▷ Conf.: tyakwā.

gwyapi *n.* gw- + -yapi ‘seu próprio mel’ ▷ Conf.: tyapi.

gwyapu *n.* gw- + -yapu ‘seu próprio som’ ▷ Conf.: tyapu.

(o-i-)gwyara *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. pôr brasa embaixo da rede de dormir, aquecer o lugar de dormir de alguém** [nas noites frias, nos lugares onde se dorme em rede, uma forma de aquecer-se é colocar brasa debaixo da rede], *aigwyara che ramói pe* ‘coloco brasa embaixo da rede do meu avô’, *Milka oigwyara ojari pe* ‘Milka coloca brasa embaixo da rede da sua avó’, *jari ha ñamói oigwyara opohu pe* ‘a avó e o avô colocam brasa debaixo da rede de sua visita’.

gwyie *n.* gw- + -ye ‘sua própria barriga’ ▷ Conf.: tyie.

gwyegwasu *n.* gw- + -ye ‘sua própria barriga’ + -gwasu ‘grande’ ▷ Conf.: tyegwasu.

gwyekwe *n.* gw- + -ye ‘sua própria tripa’ + -kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: tyekwe.

gwyepy *n.* gw- + -ye ‘sua própria barriga’ + -py ‘em, dentro’ ▷ Conf.: tyepy.

(o-)gwygwy *v. intr.* [o-] **1. produzir som semelhante a guyguy**; *yvyra rakā ogwygwy apyrūvy hese* ‘o galho se mexeu fazendo guyguy, quando pisei nele’, *che reheve ogwygwy yvyra* ‘a pinguela mexeu-se e fez guyguy quando passei por ela’, *yryvovō ogwygwy* ‘a ponte fez guyguy’ ◇ N. Ling.: conjugável só na 3ª. pessoa, com semântica de natureza ideofônica, formado pela duplicação do som guy, que imita o som do movimento de um objeto submerso parcialmente na água.

gwyjúi *n.* gw- + -yjúi ‘sua própria espuma’ ▷ Conf.: tyjúi.

gwykwe *n.* gw- + y ‘sua própria água’ + -kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: tykwe.

gwykwere *n.* gw- + -ykwere ‘seu próprio sumo’ ▷ Conf.: tykwere.

gwymba *n.* ▷ Conf.: hymba.

gwytytĩ *n.* gw- + -ypy ‘seu próprio útero’ + -tĩ ‘branco’ ▷ Conf.: tytytĩ.

gwyra ¹ *n.* **1. pássaro**; *gwyra akā pytā* ‘pássaro de cabeça vermelha’, *gwyra ñe’ẽ* ‘canto de pássaro’, *gwyra*

kyrakwe ‘gordura de pássaro’, *gwyra pepo* ‘asa de pássaro’, *gwyra pyti’a ro’o* ‘carne do peito de pássaro’, *gwyratĩ* ‘bico de pássaro, pássaro branco’, *gwyra rupa* ‘ninho de pássaro’, *gwyra ragwe* ‘pena de pássaros’, *gwyra rokái* ‘jaula de pássaros’, *gwyra apiha/apiháva* ‘flecha, funda e pedra, para atirar em pássaros’, *gwyra pepo* ‘asa de ave’, *naiporãi ñambyai gwyra raity* ‘não é bom estragar ninho de pássaro’, *gwyra ratyra* ‘reunião dos pássaros’, *gwyra ra’y* ‘passarinho recém-nascido’, *gwyra ra’y ndohechái ha ndahagwéi* ‘o pássaro recém-nascido não enxerga e não tem pena’, *gwyra re’yĩ jusu* ‘passarada, conjunto de pássaros’, *gwyra heko pochýva ndaja’úi* ‘não comemos pássaros que infundem sentimentos desagregadores’, *gwyra porosy’aha ndaja’úinte ave* ‘pássaro mensageiro de notícias más tampouco comemos’, *gwyra imbora’úva ndaja’úi* ‘pássaro de mau agouro não podemos comer’, *gwyra ñe’ẽ rehe aha’uvō nde rekorã* ‘pelo canto dos pássaros intuo o que será tua vida’.

gwyra ² *n.* [i-] **1. pássaro-alma** [simboliza a porção divina da alma humana; é um gwyra heko katúva ‘pássaro-de-bom-modo-de-ser’, ligado com o mundo espiritual superior; invisível aos olhos terrenos, ele se assenta no ombro do corpo espiritual das pessoas, velando pela integridade delas; mas um susto ou a própria liberdade dos seres alados pode afastá-lo da pessoa, que então adocece, física ou psicologicamente; só terapias especiais podem trazer de volta o pássaro-alma e restabelecer a saúde à pessoa], *gwyra heko katúva ñande ru rembigwái* ‘o pássaro-de-bom-modo-de-ser é um enviado, um auxiliar de Nosso Pai’, *gwyra heko katúva ohóramo yvate, nde erepyta nde ytakwe réintema, opyta nde kyha, nde rupa, nde rete* ‘se o pássaro-de-bom-modo-de-ser for para os patamares superiores, ficam aqui na terra só o teu suporte, tua rede, tua cama, só o teu corpo’, “*gwyra heko katúva ijaytiráma*” *oje’e kénte hasýrō, péicharō erehenói va’erã igwyra ou hagwã ogwapy jevy ijatĩ’yre* ‘diz-se que o pássaro-de-bom-modo-de-ser já está triste quando a pessoa está

doente, nesse caso precisa chamar seu pássaro (realizar o ritual do ñevanga) para que ele se assente novamente sobre o ombro da pessoa', *ñañevangáke jarojevy hagwā igwyrā* 'façamos o ritual de cura, o ñevanga, para fazer-lhe voltar seu pássaro-alma', *gwyrā heko katúva* 'pássaro-alma de bom modo de ser', *ñevanga gwyrā heko katúva rerojevyha* 'o ñevanga é um ritual que faz voltar o pássaro-de-bom-modo-de-ser', *gwyrā heko katúva iñe'ẽ porã, pe hekokatu gupive ome'ẽ pe kénte pe ñe'ẽngatu ha py'a gwapy, gwyrā heko katúva ha'e arua'i, marakana ha gwa'a opaichagwa* 'o pássaro-de-bom-modo-de-ser fala bem, através do seu modo de ser ele dá às pessoas boas palavras e serenidade, eles são (entre outros) o papagaio, o periquito e todos os tipos de araras', *gwyrā heko katúva ha'e gwyrā hendy ha ivera katúva* 'o pássaro-de-bom-modo-de-ser é um pássaro que irradia boa luz chamejante e bom resplendor'.

gwyrā angai n. gwyrā 'pássaro' + āng 'alma' + ai 'ruim', **1. pássaro de alma ruim**; *gwyrā angai oheka osyrā mitā angairā pe, noimbáiva pe* 'os pássaros de alma ruim procuram mães para crianças incompletas, que só têm alma terrenas', *gwyrā angai ha'e gwyrā yvypóranteva, ano ha'e peteĩ gwyrā angai* 'o pássaro de alma ruim é totalmente terreno, o anu é um deles', *gwyrā angai ndoje'úi, nde apúne* 'o pássaro de alma ruim não se come, você pode se tornar mentiroso', *gwyrā heko katúva arapegwa, gwyrā angai katu pyharegwa* 'os pássaros de bom modo de ser são diurnos, os de alma ruim são noturnos' ✧ N. Cult.: estes pássaros representam a alma terrena, eles são responsáveis pela geração de seres imperfeitos, sem a porção da alma divina; supostamente estes pássaros podem invadir durante a noite o ventre de mulheres grávidas para desbancar o pássaro de alma boa, ocupar seu lugar e causar o nascimento de crianças doentes, sem brio para sobreviver; esses pássaros dificilmente são vistos; quando se escuta seus cantos deve-se recorrer ao ritual de se benzer e

procurar alguém que tem o altar de cruzeiros e as rezas para afastá-los; estes pássaros gostam de estar embaixo de pedras, são criação de curupira; eles não voam para o alto, ficam só na terra; uma gravidez resultado de estupro ou incesto é frequentemente considerada ação destes pássaros de alma ruim, e, em tempos idos, certamente, as avós faziam um ritual para interromper a gravidez.

gwyrāju n. gwyrā 'pássaro' + ju 'amarelo',

1. ararajuba, arara-amarela; *gwyrāju gwyrā heko katúva* 'a ararajuba é pássaro-de-bom-modo-de-ser' > Conf.: kaninde, gwa'a sa'yju.

gwyrā kambī n. **1. tico-tico-rei**; *gwyrā kambī michĩ, pytã'i ha ojeheka yso'íre* 'o tico-rico-rei é um pássaro pequeno, avermelhado e procura vermes e larvas para se alimentar', *gwyrā kambī piku'ija* 'o tico-tico-rei é dono da caspa', *gwyrā kambī ereha'āramo ha nderejukái ome'ẽ nde rehe piku'i emõi* 'se você tentar acertar o tico-tico-rei e não o matar, você será atacado pela coceira da caspa'.

gwyrā kampána n. gwyrā 'pássaro' + kampána 'sino', (empréstimo do Espanhol campana 'sino') **1. araponga**; Rio brilhante *ypy pe heta akwe gwyrā kampána, ko'ānga sa'íma oñehendu* 'havia muita araponga na proximidade do rio Brilhante, hoje em dia ouve-se pouco seu canto' > Conf.: gwyrakāy.

gwyrā kavaju n. gwyrā 'pássaro' + kavaju 'cavalo', (empréstimo do Espanhol caballo 'cavalo')

1. suiriri cavaleiro; *gwyrā kavaju ho'u jatevu, upéa gwi ovy'a kavaju atukupe ári, upéa gwi oje'e ichupe gwyrā kavaju* 'o suiriri cavaleiro se alimenta de carrapato, por isso gosta de estar nas costas do cavalo, por isso é chamado de gwyrā kavaju' > Conf.: swiriri.

gwyrakāy n. **1. araponga**; *gwyrakāy mácho oñe'ẽ amboae gwyrakāy kuña gwi, ha'e he'i káin, kroinnnnn, káin, kroinnnnn, káin, kroinnnnn, opytu'u tu'u iñepyrũmby ha upei ipya'e* 'a araponga macho canta bem diferente da araponga fêmea, ele canta kroinnnnn, káin, kroinnnnn, káin, kroinnnnn, kain, descansando

entre um e outro no começo e acelerando depois’
▷ Conf.: gwyr kampána.

gwyr ñe’ëngatu n. gwyr ‘pássaro’ + ñe’ë ‘palavra’ + ngatu ‘boa’, **1. jacu**; gwyr ñe’ëngatu Ñandejára ñe’ëngára ‘o jacu é emissário de Nosso Senhor’, gwyr ñe’ëngatu omombe’u Ke’y py máva’e ti osy jukahare ‘o jacu contou para Nosso Irmão Mais Velho quem matou a sua própria mãe’, ko gwyr ñe’ëngatu hũmbaite, iñakã ragwemi mitã, ho’u gwavira ka’agwy ha opaichagwa yva aju ‘o jacu é preto com a plumagem da cabeça avermelhada, come guabiroba e todo tipo de fruta madura’.

gwyrapa n. [i-] **1. arco de flechas**; gwyrapa sã ‘a corda de arco’, gwyrapa sã sogwe ‘a corda quebrada do arco’, gwyrapa tĩ ‘a ponta do arco’, amokypã tẽ che gwyrapa ‘não achei nada para caçar’, trad. lit.: ‘segurei à toa meu arco’.

gwyrapape n. [i-] gwyrapa ‘arco’ + pe ‘achatado, plaino’, var. vyrapape, **1. arco** [arco não muito comprido com a parte feita de madeira aplainada e larga], gwyrapape ipevy porã ha ogwereko 1 métru rupi, ha’e ojejapo pindo katĩngwa gwi ‘este arco é bem aplainado e tem até 1 metro de comprimento, ele é feito do tronco da palmeira catiguá’, nde erepoirõ hu’yvyasa nde gwyrapape gwi ikatu oho oñeyvõ pira rehe, gwyr rehe térã ka’i rehe ‘se você atirar esta flecha, ela pode flechar peixe, pássaro, macaco’, péicha oiporu raka’e yma gware vyrapape ha hu’yvyasa, gupive ojuka raka’e yma gware tukãgwasu, marakanã, gwa’a ha mytũ ‘os antigos usavam desse jeito o arco e a flecha, matavam com eles tucano, maracanã, arara e jacu’, gwyrapape kwimba’ente ojapo, kuña ndopokói va’erã hese, gwyrapape kuñapokoe’ỹha, opokóramo hese kuña pira iporosy’áne hese gwyrapape, ome’ëne ichupe apa, hajygwe ojeapáne ‘só homens podem fazer este arco, as mulheres não podem tocar nele, ele é intocável por mulheres, se uma mulher tocar no arco, este lhe causará câimbra, câimbra nos tendões’, gwyrapape oiporu gwahu járy ogwahu jave itymbýry pyahu pe ‘este arco é usado pelo dono do gwahu enquanto ele canta o gwahu na festa do milho verde’.

gwyrpapuku n. [i-] gwyrapa ‘arco’ + puku ‘comprido’, **1. arco comprido** [de até 1,50 metro de comprimento], gwyrpapuku ogwereko hu’yvyasa, hu’yvyasa ndaipuku etéi ‘o arco comprido tem sua flecha, a flecha não é muito comprida’.

(o-)gwyrpapypira v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] gwyrapa ‘arco’ + pypira ‘esticar’, **1. esticar o arco com a flecha para flechar**; che agwyrpapypirata ka’íre ajuka hagwã ‘eu vou atirar com a flecha no macaquinho para matá-lo’, eregwyrpapypira rei nde rapicháre ‘você atirou à toa no teu colega’.

gwyr pepotĩ n. gwyr ‘pássaro’ + pepo ‘asas’ + tĩ ‘branco’, **1. garça**; gwyrapa py ha hu’ýpy ajuka gwyr pepotĩ, ‘matei a garça com o arco e a flecha’ ▷ Conf.: gwyr tĩ, tujuju.

gwyr porosy’aha n. gwyr ‘pássaro’ + porosy’a ‘mau agouro’ + -ha ‘que’, **1. pássaro mensageiro de notícias más** [anuncia geralmente doença e morte], gwyr iporosy’aháva ojeputa nde rehe ‘o pássaro de mau agouro se incorporou em você’, gwyr porosy’aha oñenkarna nde rehe ‘o pássaro de mau agouro pode se encarnar em você’.

gwyr roka n. gwyr ‘pássaro’ + r-oka ‘pátio de’, **1. terreiro dos pássaros nos patamares superiores**; gwyr roka; oime ka’agwy rovapýry ‘o terreiro dos pássaros dos patamares superiores fica na frente da mata’, gwyr roka yvategotyogwápy oiko opaichagwa gwyr porã ‘no terreiro dos pássaros dos patamares superiores moram diversos tipos de pássaros bonitos/bons’, **2. terra indígena no município de Caarapó – MS**; che aiko Gwyr Rokápy ‘eu moro no Gwyr Roka’, Ambrósio Vilharva oiko va’ekwe Gwyr Rokápy ave ‘Ambrosio Vilharva viveu também no Gwyr Roka’.

gwyr sañovy n. **1. anambé-azul**; gwyr sañovy hovy atĩ atĩ, oiko ka’agwýre, ho’u mba’e aju ‘o anambé-azul é de cor azul cinzento, vive na mata e come frutas maduras’, gwyr sañovy oiko ka’agwy’íre, ho’u amora ha iñe’ëngatu, peteĩ mitã onasérõ gwyr sañovy po gwýpe iñakã hatã ete ‘anambé-azul vive na matinha,

come amora e é falador, se uma criança nasce aos cuidados do anambé-azul, ela é muito arteira.

gwyratĩ n. gwyrá ‘pássaro’ + tĩ ‘branco’, **1. garça-branca-grande**; gwyratĩ morotĩmbaite ha michĩve tujuju gwi ‘a garça-branca-grande é totalmente branca e menor que o tuiuiú’, gwyratĩ ovy’a pe juvyýre, pantanáupe heta ete oĩ ‘garça-branca-grande gosta do brejo, no Pantanal tem muito’, gwyratĩ japu mboypyhare ‘a garça-branca-grande foi quem deu início à mentira’ ▷ Conf.: gwyrá pepo tĩ.

gwyratĩ etegwasu n. gwyrá ‘pássaro’ + tĩ ‘branco’ + ete ‘verdadeira/o’ + -gwasu ‘grande’, **1. cisne coscoroba**; gwyratĩ etegwasu morotĩ mbaite, itĩ sa’yju, ovy’a yháre, oje’u, hagwekwe ojeporu jegwarã, ipype erembohagwe gwyrapa, ajaka ha jegwaka ave ‘o cisne coscoroba é totalmente branco, seu nariz é amarelo, ele gosta de andar na água, (sua carne) é comestível, sua pluma é usada para enfeite de arcos, cestos e tiaras também’.

gwyrá tĩgwasu n. gwyrá ‘pássaro’ + tĩ ‘branco’ + -gwasu ‘grande’, **1. tuiuiú**; gwyrá tĩgwasu itĩ hũ ha ipañuelo hũ ha pytã ‘o tuiuiú é de bico preto e tem um lenço preto e vermelho no pescoço’, gwyrá tĩgwasu ogwejy ypytarépe, hypa jave oñono hagwã pira ‘o tuiuiú desce onde tem água retida para pegar peixe quando a água acabar’ ▷ Conf.: ajaja, tujuju.

gwyrãũ n. gwyrá ‘pássaro’ + -ũ ‘preto’, **1. graúna, pássaro-preto, craúna**; gwyrãũ noñe’ei, sĩ sĩ sĩnte he’i, gwyrãũ ovy’a juvyýre, chopĩ katu ovy’a ikãhámy ‘a craúna não fala, só diz sĩ sĩ, ela gosta de brejo, o chopim gosta de lugares secos’ ▷ Conf.: tiery.

gwyrãũ chore n. **1. iraúna-de-bico-branco**; gwyrãũ chore imba’e avyky eterei, ogwenohẽmba ne remitýngwe ‘a iraúna-de-bico-branco é muito

travessa e ladra, tira tudo o que você plantou de seus lugares’.

gwyrãũndi n. **1. chopim, maria-preta, vira-bosta**; gwyrãũndi ndaituichái ha naimichĩri ave, 20 sentímetro rupi oreko ‘o vira-bosta não é nem grande nem pequeno, tem uns 20 centímetros’, gwyrãũndi ho’upa pakova aju ‘o vira-bosta comeu toda a banana madura’, gwyrãũndi kwimba’éva ragwe hovy hũ ha overa, kuñáva ragwe hũmba ha ndoverái ‘a plumagem do vira-bosta macho é preta azulada e brilha, a das fêmeas é totalmente preta e não brilha’, gwaraũndi hũ chopĩcha, imichĩve mante ichugwi, ha’e ojapikocho pakova’a aju ‘o pássaro vira-bosta é preto como o chopim, mas é menor que ele, o vira-bosta pica a banana madura’.

gwyrãũ pytã n. gwyrãũ ‘graúna’ + pytã ‘vermelho’, **1. cardeal-do-banhado**; gwyrãũ pytã iñakã ha ipyti’a pytã, hete katu humbaite ‘a cabeça e o peito do cardeal-do-banhado são vermelho-

alaranjados, já o resto do seu corpo é totalmente preto’, gwyrãũ pytã ra’y haimete hũmba, hagwe pytã’i

mimĩnte iñakãre ha ipyti’áre ‘o filhote do

cardeal-de-banhado é quase totalmente preto, só sua plumagem da cabeça e do peito tem algumas partes avermelhadas’.

(o-i)-gwyrro v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] gwy ‘debaixo’ + -ro ‘tirar’,

1. passar por debaixo; che aigwyrro karai alambre ‘eu passo por debaixo do arame do não indígena’, aigwyrro ysypo ahasahagwã ‘eu passo por debaixo dos cipós’, aigwyróta ne rokẽ ‘vou passar por debaixo da tua porta’.

(o-i)-gwyrũ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. ralear** [cortar plantas e galhos baixos na mata, para fazer roçado ou abrir clareira], kokwe nde reigwyrúĩ, kokwe erekarypi, ka’agwy katu ereigwyrũ ‘na área da roça de plantas cultivadas você não raleia cortando as plantas baixas, aí você capina, mas na mata você corta as plantas baixas’, ereikarypíro ereiporu asada, ereigwyrúramo katu ereiporu nde



po ha machéte ‘se você capina, usa a enxada, se você limpa a área debaixo das árvores, você usa sua mão e o facão’, *aigwyrú che avatityrã* ‘eu tiro os brotos das árvores queimadas onde será meu milharal, tiro também as plantas que brotam nesse lugar’.

gwyrukwe *n.* gw- + -yru ‘seu próprio envoltório’ + -kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: hyrukwe.

(o-)gwyryry *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer barulho semelhante ao som gwy ry ry, bagunçar**; *ha’eñónte ogwyryry gógapy* ‘ele bagunça sozinho em casa’, *oka’úva ogwyryryse hapicha ndive* ‘o bêbado quer brigar com seu colega’.

gwyryry *n.* **1. briga**; *Jagwapirúpe oiko meme gwyryry oñemokô eterei gwi ytata upépy* ‘na aldeia Jaguapiru há frequentes brigas porque ali se bebe muita pinga’ ▷ Conf.: angekói asy.

gwyteri *adv.* ▷ Conf.: vyteri.

gwýu *n.* **1. discreto, descrição**; *heko gwýu che memby* ‘meu filho é discreto’, *igwýuti ne memby ave?* ‘é discreto teu filho também?’.

(o-)gwyugwýu *v. intr.* [o-] gwýu ‘movimento discreto’ + gwýu ‘movimento discreto’, **1. mover-se daqui para lá e de lá para cá** [conjugável só na 3ª pessoa, com semântica de natureza ideofônica, formado pela duplicação do som gwyu, que imita o movimento suave de objetos flexíveis], *ojerokýrō ogwyugwyupa ijaovete* ‘quando dança, sua veste ritual se move daqui para lá e de lá para cá’.

gwyvy *n.* gw- + -vy ‘seu próprio irmão menor’ ▷ Conf.: tyvýry.

gwyvyatã *n.* gw- + -vy ‘sua própria barriga’ + atã ‘dura/o’ ▷ Conf.: tyvyatã.

gwyvýry *n.* gw- + -výry ‘seu próprio irmão menor’ ▷ Conf.: tyvýry.

h

h- *relac.2* var. *hi-*, *i-*, *ij-*, *iñ-*, **1. dele/s, dela/s, seu/s, sua/s** [aqui o R2 marca nos nomes o possuidor], *hóga ko'angagwa ha hi'ambagwe opyta ojavái* 'a casa atual dele e a sua antiga casa ficam uma de frente para a outra', *heindýra noimo'ái osy ou hagwe* 'a irmã dele não imaginou que sua própria mãe tinha vindo', *Peru ha hi'arari gware ojoayhu* 'Pedro e sua alma gêmea (a alma gêmea dele) se amam mutuamente', *ijagwa iñarô ha che mba'éma katu imánso* 'o cachorro dela/e é bravo, já o meu é manso', *ijeskóla pyahu yvy jygwé gwigwa* 'a escola nova dela/e é de tijolo', *ajogwa nde jehaipyre aiporu hagwã mbo'erôppy* 'comprei seu livro para usar na escola', **2. algo, alguém** [aqui o R2 marca nos verbos o objeto], *ha'e ohecha, ohecha isy pe* 'ele vê algo, vê a mãe dele', *oipota iselular pyahurã* 'deseja para seu celular novo', *tutelar oipe'e che hegwi che memby* 'o conselho tutelar tirou de mim meu filho (minha filha)', *ani ereisu'u nde rapicha pe* 'não morda sua/seu colega', *naimo'ái erejutaha che recha* 'não imaginei que você viria me visitar', **3. por, sobre, através** [aqui o R2 marca nas posposições o complemento], *hupi* 'por ele', — *tembi'u piko oĩ mesa ári?* — *heẽ, oĩ hi'ári!* — 'a comida está sobre a mesa? — sim, está em cima dela!', *oma'ẽ porã hese ha oripara* 'fitou os olhos nele/a e correu' ◇ N. Ling.: o relacional 2 indica a não contiguidade do objeto determinante; o 'i-' vai antes de palavras iniciadas por consoante, o 'ij-', antes de palavras

orais iniciadas por vogal e o 'iñ-', antes de palavras nasalizadas iniciadas por vogal; o R2 marca nos nomes, verbos e posposições, o possuidor, o objeto e o complemento, respectivamente.

ha' *conect.* var. *ha'e*, **1. e**; *tyke'yry ha'e tyvýry oiko ñande ypykwéramo* 'Nosso Irmão Mais Velho e Nosso Irmão Menor se tornaram nossos primeiros irmãos, nossos ancestrais', *che ha nde oñopehengwe* 'eu e você somos parentes', *nde rehaikwaa ha eremoñe'ẽkwaa kwatia* 'você sabe escrever e sabe ler escritos', *che ha'e nde jagwata heta* 'você e eu caminhamos muito' ◇ N. Ling.: tem sido utilizado para ligar termos que exercem a mesma função sintática e orações independentes.

ha-² *pref. pess.* **1. 1ª pessoa do singular** [variação do prefixo pessoal a-, ha- se usa com raízes verbais monossilábicas iniciadas pela glotal ' ou puso], *ha'e* 'digo', *ha'u* 'eu como, ingiro', *ha'a* 'eu caio' ▷ Conf.: a-.

-ha³ *nom. ag.* var. -hára, -háry, -ngára, **1. que, quem, a pessoa que faz**; *mbo'eha* 'quem ensina', *mbo'eháry* 'professor/a', *pohanõhára* 'quem cuida de doentes, profissional da saúde', *henõihára* 'a pessoa que chama', *mondaháry* 'a pessoa que rouba, ladrão, ladra', *ñemoñe'ẽhára* 'quem aconselha, conselheira/o', *moñangára* 'pessoa que segue algo' ◇ N. Ling.: -ha pode receber a marcação de caso locativo pontual, -py, constituindo uma expressão

circunstancial de lugar; kagwĩ apohápy orojotopa ‘no lugar onde se faz a chicha, nos encontramos’

-ha⁴ *nom. circ.* **1. lugar, meio/instrumento**; kóva *che rekoha* ‘este é o lugar onde vivo e onde há os meios para viver’, *karuha* ‘instrumentos para comer (prato, faca, garfo, colher) e lugar onde se come (restaurante, refeitório, copa, cozinha)’, **2. tempo, hora, idade** [as palavras nominalizadas por meio de -ha em combinação com a posposição -pe/-py e o sufixo aspectual -ma indicam a ideia de tempo, hora, idade], *eremendahápema* ‘você já tem idade para casar’, *jakaruhápema* ‘já está na hora de almoçarmos’, *pekiririhápema* ‘já é tempo de vocês fazerem silêncio’, **3. número ordinal** [ligado a numerais cardinais, -ha transforma os números cardinais em números ordinais], *peteíha*, *mokôíha*, *mbohapyha*, *irundyha*, *sinkoha*, *dieha* ‘primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, décimo’, — *mboy ne memby?* — *mbohapy* ‘— quantas crianças você tem? — tenho duas’, — *peteíha kuña?* — *upéicha*, *peteíha kuña ha mokôíha kwimba’e* ‘— a primeira criança é menina? — é assim, a primeira é menina e a segunda é menino’, **4. lugar frequentado** [as palavras nominalizadas por meio de -ha podem receber também o sufixo frequentativo -ty, com a ideia de lugar frequentado costumeiramente], *añembo’ehaty* ‘lugar onde costume reza’, *repytu’uhaty* ‘onde costumes descansar’, *jajerokeyhaty* ‘lugar onde costumamos dançar’, *pekehaty* ‘lugar onde vocês costumam dormir’, *jekehaty* ‘dormitório’.

ha’ãha¹ *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -a’ã ‘imitar’ + -ha ‘instrumento’, **1. medidor** [o instrumento], *embohasa amo mba’e ha’ãha taha’ã ndévy hu’i* ‘passa aquele medidor para eu medir a farinha para você’, *che jyva ha’e peteí mba’e pukukwe ra’ãha* ‘meu braço é um medidor que mede o comprimento das coisas’, *kwarahy’ã ha’e peteí ha’ãhante ave*, *che jari oha’ã hese asajémapa* ‘a sombra (projetada pelo sol) é um medidor também, por meio do qual minha avó mede se já está tarde na parte da manhã’.

ha’ãha² *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -a’ã ‘imitar’ + -ha ‘agente’, var. *ha’ãhára*, *ha’ãháry*, **1. imitador/a**; *gwyrã ñe’e ra’ãhára* ‘imitador/a de cantos de pássaros’, **2. medidor/a, a pessoa que mede, calcula, avalia**; *kagwĩ ra’ãha* ‘pessoa que experimenta a chicha e opina sobre seu sabor’, *akanunu ha’ãha ndoikói ko’ápy*, *ha’e amongwa* ‘a pessoa que mede a temperatura não mora aqui, ele é de lá’, **3. ator, atriz** [pessoa que representa algo primordial, realiza um ritual ou atua numa peça], *gwahu ete ha’ãháry ko’ápy héry Nailton* ‘aqui, a pessoa que ritualiza o gwahu verdadeiro se chama Nailton’, *pe teátro Jaity Múrope oha’ã peteí kuña kaiowa* ‘na peça de teatro Jaity Múro atua uma atriz kaiowá’.

ha’ãnga *n.* h- ‘r2’ + -a’ãnga ‘imitação’ ▷ Conf.: ta’ãnga.

hácha *n.* (empréstimo do Espanhol hacha ‘machado’) **1. machado**; *yma ndaje kaiowa oiporu va’ekwe hácha ita gwigwa* ‘dizem que antigamente os Kaiowá usavam machado de pedra’, *che ha’e machádo*, *che jari ha che sy katu he’i hácha*, *che aimo’ã ko ñe’e kóva kaiowa ra’e ha nimbo español ra’e* ‘eu digo machado, minha avó e minha mãe dizem hácha, eu achava que esta palavra era Kaiowá, mas é Espanhol’, *che hácha ndahi’yí* ‘meu machado não tem cabo’.

hachã *n.* var. *chã*, **1. filha** [usado, sobretudo na função de vocativo, pelas pessoas mais velhas, pais e mães], *hachã, ehasa árupi!* ‘filha, passa por aqui!’, *hachã, nde erepytáta ógapy* ‘filha, você vai ficar em casa’, *ore ororeko mokôí hachã ha peteí kunumi* ‘nós temos duas filhas e um filho’, *che hachã oho mbo’eróy pe amo mombyry* ‘minha filha vai à escola lá longe’, *hachã omba’apo pyélopy* ‘a filha trabalha na cidade’ ◇ N. Ling.: o termo recebe substantivos qualificativos que determinam a posição da filha na hierarquia familiar; termo usado também no vocativo ▷ Conf.: *hachã mbytéry*, *hachãmirĩ*, *hachãmirĩ’i*, *hachã pahagwe*, *hachãrusu*.

hachã mbytéry *n.* *hachã* ‘filha’ + *mbytéry* ‘do meio’, var. *chã mbytéry*, **1. filha do meio** [se houver

hachãmirĩ'i

cinco filhas, esta será a terceira], *hachã mbytére ojepokwaa ijari rehe, oiko voi hendive* 'a filha do meio se acostuma com sua avó, mora mesmo com ela' ▸ Conf.: hachã.

hachãmirĩ *n.* hachã 'filha'

+ -mirĩ 'pequena', var.

chãmirĩ, **1. filha mais**

jovem [se houver só duas filhas numa família, uma será hachãrusu e a outra, hachãmirĩ], *hachãmirĩ imitãve hachãrusu gwi tuichave katu ichugwi* 'a hachãmirĩ é mais jovem que a hachãrusu, mas é fisicamente maior que ela' ▸ Conf.: hachã.



hachãmirĩ'i *n.* hachã 'filha' + -mirĩ 'pequena' + -i 'pequena', var. chãmirĩ'i, **1. filha menor que hachãmirĩ** [se houver cinco filhas, esta será a terceira], *hachãmirĩ'i ojepokwaa ijari rehe, oiko voi hendive* 'a filha do meio se acostuma com sua avó, mora mesmo com ela'.

hachã pahagwe *n.* hachã 'filha' + pahagwe 'caçula', var. chã pahagwe, **1. filha caçula**; *ko che hachã pahagwe añoma oiko che ndive* 'somente esta minha filha caçula mora comigo' ▸ Conf.: hachã.

hachãrusu *n.* hachã 'filha' + -rusu 'grande', var. chãrusu, **1. filha mais velha**; *che hachãrusu omendãma ha orekóma mokôĩ mitã* 'a minha filha mais velha já casou e tem duas crianças' ▸ Conf.: hachã.

ha'e¹ *dem.* **1. esse/a de que ou de quem se fala** [tem sido interpretado como sujeito de 3ª pessoa, ele/a], *ha'e gwahu jára* 'esse/ele é o dono-protetor do gwahu', **2. espécie de verbo de ligação** [tem a função semelhante àquela exercida pelo verbo ser da língua portuguesa, mas, obviamente, por não ser verbo, não recebe marca de pessoa], *che ha'e mbo'ehára, nde katu ha'e pohanôhára* 'eu sou docente, já você é médica', *ñande kaiowa Ka'agwyrusupygwa ha'e*

ka'agwygwa, umi ava chapĩ katu ha'e yvytyrusugwa 'nós, kaiowá do ka'agwyrusu, somos da mata, os índios com pouco cabelo e pelo são da serra'.

ha'e² *adv.* **1. sim, é isso**; — *ndéti Roseli memby?* — *ha'e* '— você é filho da Roseli? — sim'.

ha'e³ *conect.* ▸ Conf.: ha².

ha'eño *n.* ▸ Conf.: año.

ha'épy *adv.* ha'e 'aquela/e' + -py 'em', **1. naquele lugar, na casa dela/e** [lugar previamente citado], *aháta che memby rógapý ha ikatu voi apyta ha'épy ake* 'vou para casa da minha filha e é bem possível que fique e durma lá'.

ha'éramo *conect.* **1. assim, logo, então**; *nde erehose, che ahase, ha'e kwéry ohosénte avei, ha'éramo jahapaite* 'você quer ir, eu quero ir, eles querem ir, então vamos todos'.

ha'etépe *adv.* **1. na hora certa, oportuna**; *ha'etépe ereru tembi'urã* 'na hora certa você traz algo para comer', *ha'etépe eregwahẽ, orokarúta jave* 'você chegou na hora, na hora de comer'.

hagẽ *adv.* ▸ Conf.: hangẽ.

hagwã *part. adv.* ha- 'que, quem, a pessoa' + -gwã 'para', **1. para** [usa-se com verbos e nomes que predicam], *ko pohã ajogwa ndévy ere'u hagwã* 'comprei este medicamento para você tomar', *ava amenda hagwã* 'mudei-me para me casar', *ahaikwaa hagwã aha mbo'eróppy* 'vou para a escola para aprender a escrever', *ko pohã iporã nde ryegwasu hagwã* 'este remédio é bom para você engravidar', *trad. lit.:* 'este remédio é bom para tua gravidez', *eñe'ẽke kaiowápe ikatu hagwãicha eremba'eapo ore ndive* 'você tem que falar em kaiowá para que seja possível trabalhar conosco' ◇ N. Ling.: a partícula hagwã é uma inovação, sendo resultado da combinação do nominalizador -ha e do alomorfe do sufixo prospectivo -gwã, resultando em -hagwã e indicando que a ação ainda irá ocorrer.

hagwe¹ *part. adv.* ha- 'que, quem, a pessoa' + -gwe 'que foi', **1. marca ação ou ato passado** [escreve-se junto quando sufixado a nomes e separado quando acompanha verbos], *ko va'e jakaru hagwe*

‘este é o lugar onde comimos’, *omombe’u oho hagwe ogwata Brasíliape* ‘contou que viajou para Brasília’, *aikwaa nde reke porã hagwe* ‘sei que você não dormiu bem’, *tekohagwépy opu’ã soja ha okaru vaka* ‘no lugar que já foi habitado (pelos Kaiowá) cresce soja e pasta vaca’, *kehagwe* ‘lugar que já foi dormida’, *do año orova hagwépy ko’ápy ou FUNAigwa ore rendápy* ‘o pessoal da FUNAI veio junto de nós dois anos depois de nos mudarmos para cá’, *oromarika hagwépy oroheja ore rembía, ipohýi eterei gwi* ‘no lugar onde caçamos, deixamos nossa caça por ser muito pesada’ ◇ N. Ling.: as palavras nominalizadas por meio do -ha combinam com o sufixo retrospectivo -gwe, formando hagwe e indicando que a ação implícita já ocorreu; pode receber também a marcação de caso locativo pontual, pe/py, constituindo uma expressão circunstancial de lugar.

hagwe² n. h- ‘r2’ + -agwe ‘cabelo, lâ, pelo, pena’
▷ Conf.: tagwe.

hagwyno n. h- ‘r2’ + -agwyno ‘azedo, fermentado’
▷ Conf.: tagwyno.

hagwyrõ n. h- ‘r2’ + -agwyrõ ‘tesão’ ▷ Conf.: tagwyrõ.

ha’i n. **1. mãe, mamãe**; *ha’i, ejapo orévy avati maimbe* ‘mamãe, faz para nós milho tostado’, *oñemboha’i che rehe* ‘me fez de sua mãe’, *oñemboha’i chévy* ‘se fez de mãe para mim’, *ha’iramo areko ichupe* ‘tenho-a no lugar de mãe’, *ko’êrõ ore oromboetéta ore ha’i áry* ‘amanhã nós vamos celebrar o dia da nossa mãe’
◇ N. Ling.: termo usado também no vocativo
✧ N. Cult.: historicamente, ha’i era utilizada apenas como vocativo, agora tem sido usada também como argumento.

háí¹ n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -ái ‘o sabor azedo, estragado ou fermentado’, **1. azedo**; *narāka háí heta va’ekwe Ka’agwyrusúpy* ‘no passado havia muita laranja azeda no Mato Grosso’, *narāka háí gwi jajapo y he’ê* ‘da laranja azeda fazemos suco’, **2. azedo de estragado**; *ndarekói gwi geladeira haipa che hegwi tembi’u kwehe gware* ‘por (eu) não ter geladeira,

azedou a comida de ontem’, *tembi’u háí va’e ndaja’úi* ‘não comemos a comida que azedou’, *pya’ete háí kamby ára akúpe* ‘o leite azeda muito rápido no calor’, **3. fermentado das bebidas**; *yma gware chicha irundy árypy háí* ‘antigamente, a chicha fermentava no quarto dia’, *háima gwarapo* ‘já fermenta a bebida de cana-de-açúcar’, *haivúma gwarapory* ‘já fermenta o caldo de cana, já aumenta seu volume’, *trad. lit.:* ‘fermenta e aumenta o volume’ ▷ Conf.: hagwyno, tagwyno.

háí² n. [h-, i-, t-] h- ‘r2’ + -ái ‘picante’,

1. apimentada; *tembi’u háí va’e che ndaikatúi ha’u* ‘eu não posso comer a comida apimentada’, *kaiowa kwéry rembi’u ndaitáiri* ‘a comida kaiowá não é apimentada’, *chévy he porã tembi’u háí va’e* ‘para mim é bem gostosa a comida apimentada’.

háí n. h- ‘r2’ + -ái ‘dente’ ▷ Conf.: tãí³.

haicho n. h- ‘r2’ + -aicho ‘sogra’ ▷ Conf.: taicho.

ha’i jari n. ha’i ‘mãe’ + jari ‘avó’, **1. bisavó materna**; *ha’i jaripe che ndaikwaa jepéi* ‘eu não cheguei a conhecer a minha bisavó materna’.

haimbe¹ n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -aimbe ‘fio’, **1. afiado, amolado**; *haimbe porã che kyse*

‘está bem amolada minha

faca’, *nahaimbevéi che asáda*

‘não está mais afiada

minha enxada’, *haimbe*

porã kyse ‘a faca está

bem afiada’, *nahaimbéi*

pe kyse ‘essa faca está

sem fio’, *haimbe kapi’i*

‘o sapé é muito afiado’,

2. áspero, aspereza; *haimbe*

che po ‘minha mão está áspera’,

kapi’i raimbe che kytí ‘a folha afiada do capim

me cortou’.

haimbe² n. [h-] h- ‘r2’ + -aimbe ‘tostado’, **1. tostado**;

haimbe katu avati, ajapóta tangu’i ‘está bem tostado o

milho, vou fazer dele farinha’ ▷ Conf.: maimbe.

hãimbiti n. [r-, h-, t-] h- ‘r2’ + -ái ‘dente’ + -mbiti ‘exposto’, **1. dentes expostos, à mostra**; *akuti*



hãimbiti rei, jagwa hãimbiti ipochy gwi 'a cutia põe à toa seus dentes à mostra, o cachorro os põe à mostra quando está bravo', *nane rãimbitíri nanerãivéi gwi* 'você não põe seus dentes à mostra porque não tem mais dente'.

hãimbi'y *n.* hrãi 'dente dela/e' + mbi de pi 'pele' + 'y' 'suporte' ▷ Conf.: tãimbi'y.

hãimbyte *n.* hãi 'dente' + mbyte 'meio' ▷ Conf.: tãimbyte.

haime *adv.* var. haimete, **1. quase, estar a ponto de**; *haime ho'a ýpy* 'quase caiu na água', *haimete omano* 'esteve a ponto de morrer', *haimete oky* 'quase choveu'.

hãingwa *n.* h- 'r2' + -ãi 'dente' + -ngwa 'buraco' ▷ Conf.: tãingwa.

ha'i sy *n.* ha'i 'mãe' + sy 'mãe', **1. avó materna** [antigamente o papel de mãe era compartilhado pela avó materna, pela tia materna, irmã mais velha da mãe], *che ha'i sy, nde jari* 'eu sou mãe da tua mãe, tua avó', **2. tia materna**; *chévy ha'i sy che mongakwaa* 'minha tia materna me criou'.

haity *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -aity 'toca, ninho, cama', **1. ninho**; *gwyrá ojapo gwaityrã heta mba'e gwi* 'os pássaros fazem o que será seu ninho a partir de muitos materiais', *gwyrá ojapo gwa'ýry pe gwaityrã* 'o pássaro faz um ninho para seu filhote', *gwyrá ojapóta gwaityrã ipyahúva, ohejáma gwaitykwe* 'o pássaro fará um novo ninho para si mesmo, já abandonou o ninho que fora dele próprio', *gwyrá ombo'a haitype* 'o pássaro põe ovo no seu ninho', *jate'i oheja haitykwe* 'a abelha jataí abandonou seu ninho', **2. canto, cantinho**; *che memby omenda ramo va'e ohehaitypo che róga ýpype* 'minha filha que se casou recentemente fez um cantinho para si perto da minha casa', **3. toca**; *tatu oike gwaity pe ohendúvy*



nde py ambu 'o tatu entra na sua toca assim que ele escuta o som dos teus pés', **4. cama**; *che raity che ha'e che rupa* 'eu digo che raity para a minha cama' ▷ sent. fig. **multidão, aglomeração**; *haitypa kaiowá sestahápy* 'os kaiowá se aglomeram no lugar da entrega de cestas'.

haitykwe *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -aity 'toca, ninho, cama' + -kwe 'que foi', **1. lugar que já foi ninho**; *gwyrá oheja gwaitykwe* 'o pássaro abandona o ninho que foi dele mesmo', *gwyrá'i oiko isy raitype, imbaretévy katu ohejáma gwaitykwe* 'o passarinho mora no ninho da mãe, ao se tornar forte ele abandona o lugar que foi seu ninho', *gwyrá ojevy gwaitykwe py* 'o pássaro voltou ao ninho que já foi dele', **2. lugar que já serviu de toca**; *anguja oike haitykwe pe* 'o rato entra na toca que já foi sua', **3. cama que já foi de alguém**; *aheja ichupe che raitykwe* 'vou lhe deixar a cama que já foi minha'.

hãivore *n.* hãi 'dente dela/e' + -vo 'sinal, marca' + -re 'que foi' ▷ Conf.: tãivore.

haivu *n.* [h-] h- 'r2' + -ai 'sabor fermentado' + -vu 'inchado', **1. bebida fermentada** [este estado de fermentação é evidente pelo cheiro e pelo borbulhar], *haivúma kagwí irundy áry ríre* 'a chicha fermenta e borbulha depois de quatro dias'.

haju¹ *n.* h- 'r2' + -ajy 'veia, tendão' ▷ Conf.: tajy³.

haju² *n.* [r-, h-] h- 'r2' + -aju 'duto, fissura, nervura', var. hajy, **1. nervura** [refere-se à nervura de carnes e vegetais em geral], *hajypa ko yva* 'esta fruta está cheia de nervura', *hajúma mandí'o* 'a mandioca já está criando nervura (para a futura raiz)', *so'o ndahajúi va'e hepyve haju va'e gwi* 'a carne sem nervura é mais cara do que a que tem nervos', *nda'uséi pe yva hajupa gwi* 'não quero comer essa fruta por ser cheia de nervura', **2. duto**; *yvy raju rupi osyry y* 'corre água pelos dutos da terra'.

hajy *n.* h- 'r2' + -ajy 'veia, tendão' ▷ Conf.: tajy³.

hajygwe *n.* h- 'r2' + -ajy 'veia, tendão' + -gwe 'que foi' ▷ Conf.: tajygwe.

hakã¹ *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -akã 'galho', var. akã, **1. galho, rama, ramificação**; *yvyra rakãre*

oĩ gwyrá'i rupa ‘no galho da árvore há um ninho de passarinho’, *tajy hakã mbareteve kalípí gwi* ‘o ipê tem galhos mais fortes que o eucalipto’, *mandi'o máta rakã oime heta lája, ipokáva, okakwaa yvate kotyo, iyykére ha yvýre* ‘há diversos tipos de galhos de mandioca, os que são ralos, os que crescem para cima, para os lados e pelo chão’, *ojávo tape rakãmy ndoikwaavéi mamo ti ohóta* ‘ao se aproximar da ramificação do caminho, não soube mais para qual lado seguir’, *yvytu gwi ho'a heta gwakã* ‘por causa do vento, caíram seus galhos’, *nde raju rakã irurupa* ‘as ramificações de tua veia estão inflamadas’,

2. parte, bifurcação; *mbohapy hakã che ñe'ẽ* ‘minha fala tem três partes’, *oĩ yva máta hakãmbekãmbé va'e* ‘há pé de frutas com os galhos bifurcados’, *ko tape kóa hakã ákotyo ha amo ótro amóngotyo* ‘este caminho tem uma bifurcação para este lado e aquele outro para aquele lado’, **3. afluente**; *y rakã* ‘afluente ou braço de rio’ ▷ sent. fig. **multiplicar**; *hakãmba che hegwi che rembiaporã* ‘multiplicam-se meus afazeres’
 ◇ N. Ling.: eventualmente r-akã se torna akã.

hakã² n. h- ‘r2’ + -akã ‘coxa’ ▷ Conf.: takã.

hakãmbekãmbé n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -akã ‘galho’ + -mbe ‘baixo’ + -kãmbé ‘galho baixo’, **1. galhos baixos de árvore**; *yvyra hakãmbekambe ha hogwe ohetũ yvy* ‘a árvore tem galhos baixos que se abrem e suas folhas beijam a terra’, *yvyra hakãmbekambe ha omopytũ ka'agwy* ‘as árvores tem galhos curvados para terra e escurecem a mata’.

hakamby n. [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -akamby ‘coxas, pernas’, **1. coxas, pernas**; *ndogwerekokwaái gwakamby* ‘ela não sabe se sentar direito de saia’, *trad. lit.*: ‘não sabe ter suas pernas’, *emboty ne rakamby!* ‘fecha tuas pernas!’, **2. galho, forquilha, tronco ou qualquer coisa bifurcada em forma de Y**; *yvyra hakamby soro* ‘o galho bifurcado quebrou’, *mbói ojepire'o hagwã ohasa yvyra hakambýa rupi* ‘a cobra, para trocar de pele, passa por um galho bifurcado’, *yvyra rakamby* ‘galho de árvore, forqueta’
 ◇ N. Ling.: não foram localizados exemplos com R4, genérico humano.

hakambyjái n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -akamby ‘coxa, perna’ + -jái ‘balançando’, **1. de pernas balançando** [o termo se aplica a quem está andando a cavalo, de bicicleta, subindo em árvore ou em qualquer estrutura alta], *ne rakambyjái orohecha ne memby kwéra ndie yvyra mátare* ‘vi você balançando as pernas na árvore com teus filhos e tuas filhas’, *umi mitã eta hakambyjái joa yvyra rakãre* ‘essas crianças estão balançando as pernas no ar, nos galhos das árvores’, *ka'i kwéra hakambyjái joa yvyra rakãre* ‘os macacos andam de pernas abertas balançando daqui pra lá nas árvores’, *hakambyjái oikóvy, hakamby soróne ága* ‘vive andando daqui para lá com suas pernas balançando, é capaz que rompa seu hímen’, *che rakambyjái joty che memby kwéra ndie* ‘ainda subo em árvores e fico balançando as pernas com meus filhos e minhas filhas’.

hakape n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -akape ‘virilha’, **1. virilha**; *che ramói hakape rasy* ‘o meu avô tem dor na virilha’, *emboty nde rakape!* ‘feche tuas pernas! (tomando pernas por virilha)’.

hakate'ỹ n. h- ‘r2’ + -akate'ỹ ‘mesquinhez’ ▷ Conf.: takate'ỹ.

háke! interj. **1. cuidado!**; *háke, pe mbói!* ‘cuidado, a cobra!’, *háke oúta ndévy karai! nde gweraha!* ‘cuidado! o não indígena vai vir te pegar!’.

hako n. h- ‘r2’ + -ako ‘vagina, entrepernas’ ▷ Conf.: tako.

haku n. [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -aku ‘calor’, **1. quente**; *haku kwarahy* ‘o sol está quente’, *y ka'ayrã haku porã va'erã* ‘a água para o chimarrão deve ser bem quente’, *haku porãma tembi'u* ‘a comida já está bem quente’, *ko'ánga áry hakuvóvéntema* ‘por agora os dias já são ainda mais quentes’, *chévy hakuvýnte va'erã y ka'ayrã* ‘para mim, a água para o chimarrão deve ser levemente quente’, *y taku* ‘água quente’, **2. calor**; *haku ko ára* ‘faz calor’, *trad. lit.*: ‘o calor deste dia’, *gwakukwe ombou ñandévy Pa'i Kwara* ‘o Sol nos envia seu próprio calor’, *tata rakuvo* ‘calor intenso do fogo’, *tatakwa rakuvokwe che jope vaipa ha che mbohasy* ‘o calor intenso do forno à lenha me soprou e me fez mal’ ▷ Conf.: aku.

haku² n. h- 'r2' + -aku 'calor' ▷ Conf.: taku, aku.

hakwa n. [r-, h-] h- 'r2' + -akwa 'ponta', **1. ponta, pontiagudo**; *che lapi rakwa opē* 'quebrou-se a ponta do meu lápis', *che lapi hakwa porā* 'meu lápis está com boa ponta', *ha'i omonde sapatu hakwáva* 'a mãe usa sapato de ponta fina ou de salto', *che kyse ndahakwavéi, opē ijapy* 'minha faca não tem mais ponta, a ponta quebrou' ▷ Conf.: akwa, apy², apyi, hatī, hopyta.

hakwāi¹ n. [r-, h-] h- 'r2' + -akwāi 'nó', **1. nó**; *hakwāi'i che inimbo* 'minha linha de costura tem um nó pequeno', *hakwāigwasu che inimbo* 'minha linha de costura tem um nó grande', *ojera che inimbo rakwāi* 'desfez-se o nó da minha linha'.

hakwāi² n. [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -akwāi 'tubo, pênis', **1. tubo** [no caso do tubo, trata-se da entrada ao ninho da abelha mandaguari, chamada de abelha-homem pelos Kaiowá, precisamente pela forma da porta de entrada ao seu ninho], *omoporāitēiko jate'i gwakwāi* 'como o jataí fez bonito o tubo de entrada para seu ninho', *ei raity hakwāiva ha'e ei kwimba'e* 'a casa das abelhas que tem a entrada em forma de tubo de cera é a da mandaguari', *hakwāimbusu ei raity* 'é grande o tubo da casa das abelhas' ▷ sent. fig. **pênis**; *hakwāi ombopi kwimba'e opitáu py* 'o homem se circuncida (tira a pele que cobre a glândula ou cabeça do pênis) no hospital', *hakwāi jepepi* 'masturbação masculina', *pe tuja ochuka gwakwāi mitāmy ha oho présó* 'esse velho mostrou seu pênis para a criança e foi preso', *che ra'y ojopera gwakwāi gwi* 'meu filho se operou do pênis', *che kyvy'i rakwāi iruru, oisu'u ichupe vicho'i* 'o pênis do meu irmãozinho está inchado, picou-lhe um inseto'.

hambeo n. h- 'r2' + -ambe 'virilha' + (a) o 'roupa' ▷ Conf.: tambeo.

(o-)hanga'u v. intr. [a-ha-, ere-/re-ho-, o-ho-, ja-ha-, oro-ho-/ro-ho-, pe-ho-, o-ho-] aha 'ir' + -nga'u 'falso, imitado', **1. tentar fazer algo e não dar certo** [usa-se para expressar uma intenção frustrada, como ir de visita à casa de alguém e não

encontrar ninguém], *ahanga'u kuri nde rógapy* 'fui à tua casa e não te encontrei', *erehonga'u mbo'eróy py ha eretopa oñembotypa* 'você foi à escola e a encontrou toda fechada', *añete tipo pehonga'u tupao py ha naipori ra'e kúlto?* 'é verdade que vocês foram à igreja e não havia culto?', *ahanga'u ajapo hagwā chipa ha okaipa* 'intentei fazer chipa, mas se queimou tudo'.

hangê adv. **1. com pressa, depressa, rapidamente**; *ha'e hangê oúvo* 'veio chegando com pressa', *tereho eheka pohā, hangê hangê arā voi* 'vá buscar remédio, tem que ser rapidamente', *tereho hangê upépy* 'vá lá bem depressa', *peteĩ mba'eyru hangê ko'a rupi* 'um carro passou depressa por aqui'.

hañykā n. h- 'r2' + -ajy 'tendão' + -kā 'osso' ▷ Conf.: tañykā.

hañyvê n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' ▷ Conf.: tañyvê.

hañyvê mbytéry n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' + mbytéry 'meio' ▷ Conf.: tañyvê mbytéry.

hañyvêmiri n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' + -miri 'pequena, jovem' ▷ Conf.: tañyvêmiri.

hañyvêmiri'i n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' + -miri'i 'menorzinha' ▷ Conf.: tañyvêmiri'i.

hañyvêmiri pahagwe n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' + -miri 'pequena' + pahagwe 'caçula' ▷ Conf.: tañyvêmiri pahagwe.

hañyvêrusu n. hañyvêrusu n. h- 'r2' + -añyvê 'genro' + -rusu 'maior' ▷ Conf.: tañyvêrusu.

ha'o n. [r-, h-] h- 'r2' + -a'o 'mal cheiro', **1. fedor de coisa podre, estragada**; *ha'opáma so'o* 'a carne já está toda estragada', *che ai ha'o* 'cheira mal minha chaga', *so'o ra'o* 'o podre da carne' ▷ Conf.: arê.

hape n. h- 'r2' + -ape 'caminho' ▷ Conf.: tape.

hapehýi n. hape de hope 'cílios dela/e' + hýi 'desejo' ▷ Conf.: topeahýi.

hapi'a n. h- 'r2' + -api'a 'testículo' ▷ Conf.: tapi'a.

hapicha n. h- 'r2' + -apicha 'próximo, colega' ▷ Conf.: tapicha.

hapo n. [r-, h-] h- 'r2' + -apo 'raiz', **1. raiz**; *jety hapo apu'a ha mandi'o hapo puku* 'a batata-doce tem raiz arredondada e a mandioca tem raiz comprida', *vyvra hapo pypuku* 'a árvore tem raiz profunda', *hapo'y va'e*

‘algo que não tem raiz’, *tajy opuã hapo gwi* ‘o ipê se reproduz pela sua raiz’, *haporêmba mandí’o erehejáramo vyvúpy* ‘a raiz da mandioca fica toda estragada se é deixada ao vento’, *ko vyvra rapo itujujáma* ‘a raiz desta planta já está toda podre’, *vyvra rapoju* ‘raiz amarelada de árvore’ ▷ sent. fig. **base, fundamento**; *ndahapói he’íva* ‘não tem fundamento o que diz’.

hapykwe n. h- ‘r2’ + -apykwe ‘costas’ ▷ Conf.: tapykwe.

hapykwere n. h- ‘r2’ + -apykwere ‘pegadas’ ▷ Conf.: tapykwere.

hapy pa’ũ n. h- ‘r2’ + -apy ‘virilha’ + -pa’ũ ‘espaço’ ▷ Conf.: tapy pa’ũ.

hapypi n. h- ‘r2’ + -apypi ‘vagina’ ▷ Conf.: tapypi.

-harã part. adv. ha- ‘que, quem, a pessoa’ + -rã ‘o que será’, **1. que será**; *tekoharã* ‘lugar que será tekoha, lugar e meio de vida’, *tekoharãmy oroiko* ‘vivemos no lugar que voltará a ser nosso tekoha, nosso lugar’, *karuharãmy oroike* ‘entramos no lugar que será o refeitório’, *tekoharãmy oroñemboaty* ‘fizemos assembleia no nosso futuro tekoha’ ◇ N. Ling.: as palavras nominalizadas por meio do -ha combinam também com o prospectivo -rã, formando -harã e indicando que a ação implícita no nome ainda irá ocorrer; pode receber também a marcação de caso locativo pontual -pe/py ou me/my, constituindo uma expressão circunstancial de lugar.

hare part. adv. ha- ‘que, quem, a pessoa’ + -re ‘que foi’, **1. que foi**; *che mbo’ehare* ‘a pessoa que foi minha mestra’, *nde rekohare* ‘o lugar onde você viveu’, *ijukahare* ‘a pessoa que o matou, seu assassino’.

hári! interj. **1. negação**; *hári!* ‘não acredito!’, *hári! ha’e che!* ‘eu digo que não!’ ◇ N. Ling.: pronuncia-se com o “a” prolongado.

háry n. **1. espiga**; *avati ráry* ‘espiga de milho’, *háry porã avati jakaira ko ãñope* ‘o milho tem boas espigas



este ano’, *ani eremombovyte pe haty piru* ‘não joga fora a parte do milho que ficou na espiga depois de ralar’, *eikyti haty pirukwe ereme’ê hagwã ne rymba py* ‘corta a parte do milho que ficou na espiga depois de ralar para dar para teus animais domésticos’.

harykwe n. [r-, h-] háry ‘espiga’ + -kwe ‘que foi’, **1. espiga sem grão**; *avati rarykwe gwi orombojepota tata* ‘da espiga já sem grão fazemos pegar o fogo’, *avati rarykwe oñemombo yrygwasu pe* ‘a espiga já sem grãos é jogada para as galinhas’.

(o-)hasa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. passar por um espaço**; *ahasamíta nde korapy rupi* ‘com licença, vou passar pelo teu pátio’, **2. passar um período de tempo**; *ohasáma mbohapy jasy upe gwive* ‘já se passaram três meses desde então’ ▷ sent. fig. **passar numa prova, passar ou superar uma dificuldade, um sofrimento**; *nomoñe’ẽiramo jepe ijehai pyre ohasa próvapy* ‘embora não tenha lido seus textos, passou na prova’, *heta mba’e mbyasy jahasa ko kovídpe* ‘passamos por muito sofrimento nesta covid’.

hasa² n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -asa ‘listras, desenho’, **1. padrão gráfico, listrado**; *ambere hasa po’ive teju gwi* ‘as listras da pele da lagartixa são mais estreitas que as do lagarto’, *hasa para porã nde ao* ‘teu vestido tem belas listras coloridas’, *mbói jusu rasa* ‘padrão grafismo da jibóia’.

hasê n. h- ‘r2’ + -asê ‘choro’ ▷ Conf.: tasê.

hasóy n. h- + -asóy ‘verme de’ ▷ Conf.: tasóy.

hasy n. h- ‘r2’ + -asy ‘dor’ ▷ Conf.: tasy.

hasýpe adv. **1. por fim** [depois de muita dificuldade, depois de muito tempo], *hasypeve jajotopa jevy* ‘por fim (depois de muito tempo ou de muita dificuldade) voltamos a nos encontrar’, *trad. lit.:* ‘com muita dificuldade voltamos a nos encontrar’, *hasýpe oky ñandévy* ‘por fim (depois de muito tempo) chove para nós’, *trad. lit.:* ‘com dificuldade chove para nós’.

hata n. h- ‘r2’ + ata ‘fogo’ ▷ Conf.: tata.

hatã n. [r-, h-] h- + atã ‘dureza dela/e’, **1. dura/o**; *mba’e ra’yi hatã* ‘a semente é dura’, *mba’e ratã* ‘coisa

hata aigwe

dura', **2. alto** [volume, intensidade de som], *ani ereñe'ê hatã! ñande rovaigwa ohendupa eréva* 'não fala alto! o vizinho escuta tudo o que você diz'.

hata aigwe *n.* h- 'r2' + -ata 'fogo' + ai 'ruim, mal' + -gwe 'que foi' > Conf.: tata aigwe.

hatakwa *n.* h- + -atakwa 'o forno dela/e' > Conf.: tatakwa.

hata piriri *n.* h-ata 'fogo dela/e' + piriri 'alusão ao som agudo da faísca' > Conf.: tata piriri.

hatapyahýi *n.* > Conf.: tatapyahýi.

hatapyi *n.* > Conf.: tatapyi.

(o-)hatapyña *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] h- 'r2' + -atapy 'brasa' + -ña de ñoña 'juntar', **1. juntar brasa** [atiçar a brasa e reacender o fogo], *ohatapyña ajagwyro hagwã che kyha gwýpy* '(ele) junta brasa para colocar embaixo da minha rede', *ahatapyña amboaku hagwã mandí'o mimô* 'junto as brasas para esquentar a mandioca cozida', *ñahatapyña hendy porã hagwã tata* 'juntamos as brasas para que arda bem o fogo', *ahatapyña che rata* 'junto as brasas para reacender o fogo' > Conf.: apýña, joaju', joapy'.

hata'y *n.* hata 'fogo dela/e' + 'y' 'tronco, esteio' > Conf.: tata'y.

hatapy *n.* h- 'r2' + -ata 'fogo' + -ypy 'próximo' > Conf.: tatapy.

hatapy'i *n.* hata 'fogo dela/e' + ypy 'perto' + -'i 'pequena' > Conf.: tatapy'i.

hatavy *n.* hata 'fogo dela/e' + yvy 'terra' > Conf.: tatavy.

hatĩ *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -atĩ 'objeto pontiagudo', var. atĩ, **1. ponta, pontudo**; *che rumby atĩ* 'a ponta do meu osso púbis', *che py hasy apyrũ gwi ita atĩa rehe* 'meu pé dói por pisar sobre pedras pontudas', **2. espinha, espinho** [de plantas e de alguns animais], *kwiĩ nde api hatĩme* 'o porco espinho te ataca com seus espinhos', *narãka máta ratĩ hakwa porã* 'a laranjeira tem espinhos bem pontiagudos', *ñuapekã ratĩ hesakã* 'o espinho do aipinho-do-campo é transparente', *mbokaja ratĩ oike che pýre kokwépe* 'o espinho do coqueiro entrou no meu pé na roça',

nda'uséi pira'i hatĩ heta gwi 'não gosto de comer peixes pequenos porque eles têm muitas espinhas',

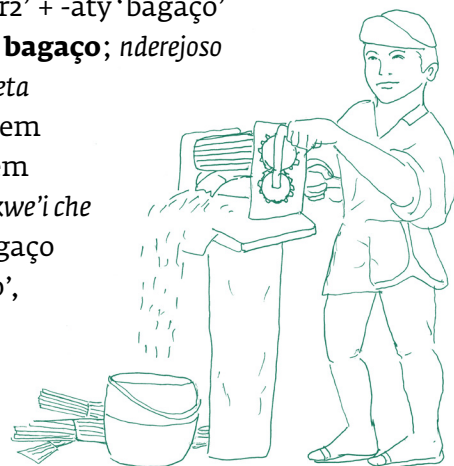
3. chifre; *vaka ratĩ* 'chifre de vaca', *gwaĩ me ojoso amo vaka pe karia'ype* 'aquela vaca chifrou o rapaz', *areko vaka hatĩante* 'tenho só vacas com chifre' > Conf.: (o-h-)atĩ'o, akwa, apy², hakwa, hopyta.

hatĩái *n.* [r-, h-, g-] h- 'r2' + -atĩái 'pontas', **1. cheio de galhos** [aplica-se a plantas com muitos ramos e muitos galhos, como o limoeiro], *mandi'uju ha mandi'ohũ ha mandi'o pytã hatĩaimba* 'a mandioca amarela, a mandioca de caule preto e a mandioca de caule vermelho têm muitas ramas e galhos'.

haty *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -aty 'companheira', **1. companheira** [a ideia principal é a de 'companheira', dependendo de quem fala, o termo pode corresponder a nora, cunhada ou esposa], *gwaĩ ndie oho opirapói* 'foi pescar com a sua esposa', *che ryke'y raty* 'minha cunhada, esposa do meu irmão mais velho (diz o irmão mais novo)', *che memby raty* 'minha nora, esposa do meu filho (diz a sogra)', *haty opoi che memby kwimba'e gwi* 'a companheira do meu filho largou dele, a minha nora largou do meu filho (diz a sogra)'.

hãty *interj.* **1. ah! cuidado!**; *hãty! nde sy oúta* 'cuidado! tua mãe virá', *egwapýnteke che ra'y ani ereñemongy'a*, *hãty! nde sy ipochýta!* 'fica sentadinho aí, meu filho, não te suja, cuidado! tua mãe ficará brava!', *ani erepoko jagwãre hãty nde su'úta!* 'não toca no cachorro, cuidado! vai te morder'.

hatykwe *n.* [r-, h-] h- 'r2' + -aty 'bagaço' + -kwe 'o que foi', **1. bagaço**; *nderejoso porãirõ avati hatykwe heta kagwĩ* 'se não moer bem o milho, a chicha tem muito bagaço', *hatykwe'i che kagwĩ* 'tem pouco bagaço a chicha que eu faço', *takware'ê ry ratykwe* 'o bagaço da garapa' > Conf.: (o-h-)atykwe'o.



hatypy n. h- 'r2' + -atypy 'queixo' > Conf.: tatypy¹.

hatypykwa n. [r-, h-, gw-, t-] h- 'r2' + atypy 'bochecha' + -kwa 'furo, buraco', **1. covinha**; *gwatypykwa omoporâvéntema pe mitâ me* 'as suas covinhas tornam mais bela ainda essa criança', *che che ratypykwa jovái va'ekwe ha che memby hatypykwa jovái ave* 'eu tinha covinha dos dois lados da bochecha e a minha filha também tem', *che ratypykwa va'ekwe che mitâro* 'eu tinha covinhas quando criança', *hatypykwa porâite pe mitâkuña* 'essa menina tem umas covinhas muito bonitas', *osy gwatypykwa oreko pe mitâ* 'essa criança tem a covinha da sua própria mãe'.

hatyu n. [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -aty 'companheira' + -u 'pai', **1. sogro em relação ao genro** [literalmente, pai da sua companheira], *che kambara ijapu gwatýúpe* 'meu colega enganou seu próprio sogro', *che ryvy oho omarika gwatyu ndie* 'meu irmão foi caçar com seu sogro', *oho oho omarika che ratyu ndie* 'ele foi caçar com meu sogro', *omba'apo hatyukwe kokwépy* 'trabalha na roça do seu ex-sogro'.

ha'uvô n. h- 'r2' + -a'uvô 'mau agouro', **1. mau agouro, agourento**; *oĩ gwyrá ha'uvôva* 'há pássaros de mau agouro', *gwarái ha araku aña ha'e gwyrá ha'uvôva, mbora'uja* 'gwarái e araku aña são pássaros agourentos, donos de más notícias'.

havê n. h- 'r2' + -avê 'mofo cinzento', **1. mofado**; *havêmba mbojape* 'o pão está todo mofado', *havêmbaite ore ao vete* 'estão todas mofadas nossas vestes rituais', *nahavêi* 'não está com mofo', **2. cor cinza**; *che amondese ao para, namondeséi ao havê va'e* 'gosto de vestir roupa colorida, não gosto de vestir roupa de cor cinza'.

havía n. **1. sabiá, corochiré**; *havía gwyrá ñe'êngatu* 'o sabiá é um pássaro de boa palavra', *havía rami iñe'ê mbýi amo che rapicha* 'flui a fala daquele meu colega como se fosse um sabiá', *amboae hávia réra korochire* 'outro nome do sabiá é corochiré', *havía hagwe hovnyngy ha ipyti'a pytângy* 'o sabiá tem as penas azuladas e o peito avermelhado', *havía ovy'a ka'agwy apu'áre* 'o sabiá gosta das moitas', *havía ovy'a ka'agwy apu'áre* 'o sabiá gosta das moitas', *havía ombo'e*

gwa'yra, mokôĩ mimy, oñe'ê va'erã 'o sabiá ensina a seus filhotes, geralmente são dois, o que deve falar', *havía ojapo haity tuju ha ñana rogwe'igwe'i gwi* 'o sabiá faz seu ninho com barro e ciscos', *havía oĩko ka'agwýpy, y pyy ha juvvy rupi* 'o sabiá vive na mata, na beira dos rios e nas pindaíbas', *havía opurahéi voi ha ipya'e yvyráre* 'o sabiá canta cedo e é rápido na árvore'.

haviju n. h- 'r2' + -aviju 'fiapo' > Conf.: taviju.

havy'áy n. [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -avy'áy 'fedor', var. *havy'a, ngavy'a, ngavy'áy*, **1. fedor**; *gwavy'áy mombyry ñahetũ* 'o fedor dele cheiramos de longe', *havy'áy mita'i rupakwe* 'a cama onde estava o menino tem fedor de urina', *havy'áy asy hasýva ty'a* 'a urina de pessoas doentes tem fedor forte', *mitâ rupa ravy'áy che pytujoko* 'o fedor do cueiro da criança me corta a respiração', *havy'áy asy* 'cheira intensamente mal', *che rasapa tatatĩ ngavy'a* 'estou tomada/o pelo fedor da fumaça'.

ha'yi n. [r-, h-, gw-, t-] h- 'r2' + -a'yi 'semente', **1. grão, semente** [neste caso o termo é usado com os prefixos relacionais 1, 2 e 3 e em composições com mba'e ou com os nomes de plantas e locuções que especificam de qual semente se trata], *mba'e ra'yi* 'grão, semente de alguma planta', *avati ra'yi angu'ápy ijoso pyre* 'grão de milho moído no pilão', *che remitýngwe gwa'yingwe voi ajatýta* 'eu sementearei as próprias sementes das plantas que eu mesma cultivei', *avati ha'yi heta* 'o milho deu muitos grãos', *ha'yi porã che kumanda* 'o feijão deu bem, deu muita e boa semente', *kwarapepê ra'yi* 'semente de abóbora', **2. testículos** [com o prefixo genérico e humano é usado em raras ocasiões], *ñañe'êta ta'yi rasýre ha ta'yi ñepohanôre* 'falaremos sobre doença dos testículos e sobre o tratamento da doença dos testículos', *petei che rapicha ho'a ha hatã ombota gwa'yi yvyráre* 'um colega meu caiu e bateu forte seus testículos no tronco da árvore', *erekapáramo kure térã gwaraku ereipe'a gwa'yingwe ichugwi* 'quando você castra porco ou cavalo, você tira seu testículo fora', *ha'yi ruru* 'o testículo dele está inchado', *kure ra'yi* 'o testículo do

porco', **3. grão de areia**; *yvy ku'i ra'yi oike che resápy* 'um grão de areia entrou no meu olho', **4. ovo de insetos**; *tũ ra'yi* 'ovo de bicho-do-pé'.

ha'yvatã *n.* h- 'r2' + -a'yvatã 'dureza extrema',

1. dureza extrema; *ha'yvatã ete ko urunde'y ndoikéiva hese hácha* 'o angico é uma madeira muito dura, não entra nela nem machado'.

hayvi *n.* [r-, h-] h- 'r2' + -ayvi 'garoa', **1. garoa**; *ára akúpy oky hatã, ro'ypy katu hayvi* 'no verão chove forte, já no inverno garoa', *áry rayvi* 'dia de garoa'.

hayviru *n.* **1. seco, segura**; *ka'a máta hogwekwipa ha opyta hayviru* 'o pé de erva-mate perdeu todas as folhas e ficou seco'.

he *n.* **1. gostoso, saboroso**; *he porã* 'é bem gostoso', *eha'ãmi tembi'u hépa* 'prova, por favor, a comida para ver se está gostoso', *che juruhe* 'tudo me é saboroso', *trad. lit.*: 'tenho a boca gostosa', *ndache juruhéi* 'não quero comer nada', *trad. lit.*: 'não tenho boca gostosa', *hevy che rembi'u* 'minha comida tem sabor suave'.

hechakáry *n.* h- 'r2' + -echa 'ver' + -káry 'aquela/e que', var. *hechakára*, **1. xamã, que conhece através de visões**; *hechakáry oñevanga che rehe* 'o xamã faz o ritual de cura com cantos em meu favor', *hechakáry renda* 'assento ou lugar onde mora o xamã' ✧ *N. Cult.*: *hechakáry* é o título dado a xamãs que se tornaram tais através de uma experiência de contemplação, seja num sonho, numa visão ou viagem mística às paragens divinas, para onde lhes arrebataram seus guias espirituais; das e dos xamãs dessa categoria se diz que trazem em seus corpos a luz dos patamares superiores; seu próprio corpo vê, vê longe, vê a palavra, prevê o por vir; o saber destas pessoas não se formou pelo ouvir, mas pelo ver; elas viram o *yvy aragwyje*, a 'terra de tempo-espaco plenificado', graças a exercícios espirituais persistentes; nessa linhagem de xamãs, estão Chiquito Pa'i, ou Pa'i Chiquito, personalidade singular na memória *kaíowá* do *Ka'agwyrusu*, seu genro *Lauro Concianza* e seu colega *Paulito Aquino*, todos já falecidos; eles

também teriam capturado a luz divina em seus corpos ▷ *Conf.*: *pa'i*.

hechambyre *n.* h- 'r2' + -echa 'ver' + -py/-mby 'passivo' + -re 'que foi' ▷ *Conf.*: *techambyre*.

hechapyrã *n.* h- 'r2' + -echa 'ver' + -py 'passivo' ▷ *Conf.*: *techapyrã*.

heẽ *adv.* **1. sim**; — *erehóta che ndive?* — *heẽ, aháta* '— você vai comigo? — sim, vou', *heẽ ha'éma ichupe* 'sim, já lhe confirmei', *heẽ nda'ei vyteri ichupe* 'sim, ainda não lhe confirmei'.

he'ẽ *n.* [r-, h-] h- 'r2' + -e'ẽ 'doçura', **1. ser ou estar doce**; *narãka he'ẽ* 'laranja doce', *trad. lit.*: 'a doçura da laranja', *kau'ũ he'ẽ porã* 'o creme está bem doce', *he'eterei* 'docíssimo', **2. ser ou estar salgado ou temperado**; *nahe'ei ete ne rembi'u* 'não é nem um pouco salgada tua comida', *he'ẽ porã chipagwasu* 'está bem salgada a torta de milho verde', *nda'uséi tembi'u he'ẽy va'e* 'não gosto de comer comida sem tempero', *nahe'ei ko tembi'u* 'não está salgada esta comida', *paráry he'ẽ mbochy* 'a água do mar é muito salgada'.

hegwi *posp.* *he* de *r-ehe* 'em respeito a' + -gwi 'de', **1. afastando-se em respeito a** [ocorre com os pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas], *oripara che hegwi* 'corre (afasta-se) de mim', *oipe'a nde hegwi ne memby?* 'tirou (afastou) de você teu filho?', *hesaráima ñande hegwi* 'já se esqueceu (afastou) de nós', *okañy ore hegwi ore rymba jagwa* 'o nosso cachorro perdeu-se (afastou-se) de nós', *aipysy pende hegwi che xikréta* 'tomo, pego (afasto) de vocês minha bicicleta'.

hehe *n.* [i-] **1. crianças e adolescentes que não falam**; *mitã hehe oho va'erã mboróy pe* 'a criança muda deve ir à escola' ▷ *Conf.*: *kapachu*.

heindy *n.* h- 'r2' + -eindy 'irmã' ▷ *Conf.*: *teindyra*.

heindyra *n.* h- 'r2' + -eindyra 'irmã' ▷ *Conf.*: *teindyra*.

hejupa *n.* h- 'r2' + -ejupa 'lugar de dormida' ▷ *Conf.*: *tejupa*.

hekaka *n.* h- 'r2' + -ekaka 'fezes' ▷ *Conf.*: *tekaka*.

heko *n.* h- 'r2' + -eko 'vida' ▷ *Conf.*: *teko*.

heko agwyje *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + agwyje ‘plena’
▷ Conf.: teko agwyje.

hekoaku *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + aku ‘quente’
▷ Conf.: tekoaku.

hekoapo katu *n.* heko ‘vida dela/e’ + apo ‘fazer’ +
katu ‘bem’ ▷ Conf.: tekoapo katu.

heko asy *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + asy ‘sofrida’
▷ Conf.: teko asy.

heko avy *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + avy ‘errado’ ▷ Conf.:
teko avy.

heko’ē *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + -’ē ‘à toa’ ▷ Conf.:
teko’ē.

heko endave’y *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + -enda ‘lugar’ +
ve’y ‘sem’ ▷ Conf.: teko endave’y.

heko gwýu *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + gwýu ‘discreto’
▷ Conf.: teko gwýu.

hekoha *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + -ha ‘lugar, meio’
▷ Conf.: tekoha.

heko joja *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + joja ‘igual’ ▷ Conf.:
teko joja.

heko katu *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + katu ‘bom, boa’
▷ Conf.: teko katu.

heko ma’ētirō *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + ma’ētirō
‘inquieta’ ▷ Conf.: teko ma’ētirō.

heko marā *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + marā ‘mau, ruim’
▷ Conf.: teko marā.

heko marāngatu *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + marāngatu
‘sagrada’ ▷ Conf.: teko marāngatu.

heko ñemboro’y *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + ñemboro’y
‘tornar-se frio’ ▷ Conf.: teko ñemboro’y.

heko poriahu *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + poriahu ‘triste’
▷ Conf.: teko poriahu.

hekory *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + r-y ‘água de’ ▷ Conf.:
tekory.

heko sarari *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + sarari ‘ágil’
▷ Conf.: teko sarari.

heko tee *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + tee ‘verdadeiro’
▷ Conf.: teko tee.

hekotevē *n.* ▷ Conf.: tekotevē.

heko uvicha *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + uvicha
‘autoridade’ ▷ Conf.: teko uvicha.

hekove *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + -ve ‘ainda’ ▷ Conf.:
tekove.

hekovekwe *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + -ve ‘ainda’ + -kwe
‘que foi’ ▷ Conf.: tekovekwe.

hekovía *n.* [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + vía
de pía/mbía ‘afastamento de caminho’ ▷ Conf.:
tekovía.

heko vy’a *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + vy’a ‘felicidade,
alegria’ ▷ Conf.: teko vy’a.

heko yma *n.* h- ‘r2’ + -eko ‘vida’ + yma ‘antigo’
▷ Conf.: teko yma.

helúmbre *n.* [i-, iñ-] var. elúmbre, errúmbre,
(empréstimo do Espanhol herrumbre ‘ferrugem’)
1. ferrugem; *inē ko valde helumbrekwe pe ýre* ‘a
ferrugem do balde cheira mal na água’, *inē*
ihelumbrekwe, iñerrumbrekwe inē ‘cheira mal sua
ferrugem, sua ferrugem cheira mal’, *iñelumbrepa*
gwi ndaiporuvéi ko asáda ‘por estar cheio de ferrugem,
não uso mais esta enxada’ ▷ Conf.: tepotiju.

hembe *n.* h- ‘r2’ + -embe ‘lábio’ ▷ Conf.: tembe.

hembekwa *n.* h- ‘r2’ + -embe ‘lábio’ + -kwa ‘furo’
▷ Conf.: tembekwa.

hembeta *n.* h- ‘r2’ + -embe ‘lábio’ + -ta ‘pedra’
▷ Conf.: tembeta.

hembe’y *n.* [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -embe ‘lábio’,
+ -y ‘aste’, **1. bainha**; *embe’y pererī che ao* ‘a bainha
minha roupa é fina’, *aipota ao hembe’yva* ‘quero
roupa que tenha bainha’, *ao rembe’y* ‘bainha de
roupa’, **2. borda, beira**; *ysyry hembe’y tujupa* ‘a beira
do rio está cheia de barro’, *Európape ysyry rembe’y*
ojejapopa yvyjygwe gwi ‘na Europa a beira do rio é
feita toda de tijolo cozido’.

hembe’y² *n.* ▷ Conf.: tembe’y.

hembí- *n.* h- ‘r2’ + -embi ‘a/o que, a quem, coisa’
▷ Conf.: tembi-.

hembía¹ *n.* h- ‘r2’ + -embía ‘caça’ ▷ Conf.: tembía¹.

hembía² *n.* h- ‘r2’ + -embía ‘feitiço’ ▷ Conf.: tembía².

hembiaapo *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + apo ‘fazer’
▷ Conf.: tembiapo.

hembiahyu *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + ayhu ‘ama’
▷ Conf.: tembiahyu.

hembichy

hembichy *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + mbichy ‘assada/o’ ▷ Conf.: tembichy.

hembigwái *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + -gwái ‘ordem’ ▷ Conf.: tembigwái.

hembipe *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -embipe ‘coisa brilhante’,
1. calor acompanhado de luz; *kwarahy rembipe* ‘o calor e a luz do sol’, *hembipéma osêvo kwarahy* ‘já ilumina e esquento o sol ao nascer’.

hembiporu *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + poru ‘usar’ ▷ Conf.: tembiporu.

hembireko *n.* h- ‘r2’ + -embi ‘coisa + reko ‘ter’ ▷ Conf.: tembireko.

hembi’u *n.* h- r2 + -embi- ‘o que’ + -’u ‘ingerir’ ▷ Conf.: tembi’u.

hembo *n.* h- ‘r2’ + -embo ‘pênis’ ▷ Conf.: tembo.

hembyre *n.* h- ‘r2’ + -emby ‘sobra’ + -re ‘que foi’ ▷ Conf.: tembyre.

hemi- *n.* h- ‘r2’ + -emi- ‘o que’ ▷ Conf.: tembi-.

hemiarirô *n.* h- ‘r2’ + -emiarirô ‘neta/o’ ▷ Conf.: temiarirô.

hemimbo’e *n.* h- r2 + -emi- ‘o que’ + mbo’e ‘ensinar’ ▷ Conf.: temimbo’e.

hemimbota *n.* h- r2 + -emi- ‘o que’ + mbota ‘desejo’ ▷ Conf.: temimbota.

hemiminô *n.* h- ‘r2’ + -emiminô ‘neto’ ▷ Conf.: temiminô.

hemitỹ *n.* h- r2 + -emi- ‘o que’ + tỹ ‘plantar’ ▷ Conf.: temitỹ.

hemói *n.* h- ‘r2’ + -emói ‘coceira’ ▷ Conf.: temói.

hemoka’ê *n.* h- ‘r2’ + -emo ‘fazer’ + -ka’ê ‘assado’ ▷ Conf.: temoka’ê.

henda¹ *n.* h- ‘r2’ + -enda ‘lugar’ ▷ Conf.: tenda.

henda² *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -enda ‘cavalo’,
1. cavalo; *ne renda ipiru ha che renda ikyra* ‘teu cavalo é magro e o meu cavalo é gordo’, *henda oñani kokwehe ha ogana* ‘o cavalo dela/e participou da corrida dias passados e ganhou’, *che ramói oho pýelo py gwenda ári* ‘meu avô vai à cidade sobre seu próprio cavalo’, *nache rendavéi, areko akwe omano* ‘não tenho mais cavalo, o que tive morreu’, *henda ári gwi ogwe jy rire ahechakwaa tuichaite oka’uha* ‘depois de apear do seu

cavalo, percebi que ele estava muito bêbado’, *che renda piru* ‘meu cavalo magro, tenho um cavalo magro’, *che taita ovy’a gwenda ogana hagwére karréra* ‘meu pai está feliz porque seu cavalo ganhou a corrida’ ▷ Conf.: kavaju.

hendy¹ *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -endy ‘aceso, brilho’,
1. brilho; *agwyje rendy* ‘o brilho da plenitude’,
2. estar acesa/o; *hendypaite lu che rógapy* ‘estão todas acesas as luzes na minha casa’, *jape’a kurupa’y gwigwa hendy porã* ‘a lenha do angico acende bem’, *tataindy nahendy porãi* ‘a vela não acende bem’,
3. estar iluminado; *gwendy py che jope Pa’i Kwara* ‘o sol me ilumina com a sua própria luz’, *hendypu vera kwarahy che rehe* ‘reluz muito bem a luz do sol sobre mim’.

hendy² *n.* [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -endy ‘saliva’, var. *tendy*, **1. saliva**; *hendy tykypa pe tujami* ‘pinga toda a saliva desse velhinho’, *che rendy ryjúi* ‘a espuma da minha saliva’, *gwendy rupive ojapo gwaityrã karavosa ha eirapu’a* ‘as abelhas boca-de-sapo e irapuã usam suas salivas para fazer seus ninhos’, *tendysyry* ‘saliva que escorre’.

hendyva *n.* ▷ Conf.: tendyva.

heno’ã *dem.* **1. eis aqui**; *heno’ã tape rendy, heno’ã agwyje rendy* ‘eis aqui o caminho fulgurante, eis aqui o fulgor da plenitude’.

heñói *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -eñói ‘germinar’,
1. o broto dela/e, a germinação dela/e; *heñói porã avati yvy pytãmy* ‘o milho brota bem na terra roxa’, *aipota mba’e ra’yi henôimby katu va’e* ‘quero sementes que germinam bem’, *heñoi katupyry va’e* ‘que brota rápido’, *yvy reñói* ‘plantas que brotam espontaneamente’, *ejaty ápy gweñoingwe imbaraetéma va’e* ‘transplanta aqui os próprios brotos que já estão fortes’.

henonde *n.* h- ‘r2’ + -enonde ‘frente’ ▷ Conf.: tenonde.

hénte *n.* ▷ Conf.: kénte.

henyhê *n.* h- r2 + -enyhê- ‘o que’ ▷ Conf.: tenyhê.

henyti *n.* [r-, t-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -eny ‘brilho’ + tĩ ‘branco’, **1. ténue luz, luar**; *ore oro’e kwarahy rendy*

ha jasy renytĩ ‘nós dizemos a luz do sol e a tênue luz da lua’, *henytĩ porã ñandévy jasy* ‘a lua brilha bem tênue para nós’.

henyvanga *n.* h- ‘r2’ + enyvanga ‘cotovelo’ ▷ Conf.: tenyvanga.

he’õ *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -e’õ ‘umidade’, **1. a umidade dela/e, estar molhada/o**; *ogwahẽ ama gwýpy ha he’õmbaite* ‘chegou debaixo de chuva e todo molhado’, *he’õ gwi havẽmba avati hu’i* ‘por estar molhada a farinha de milho embolorou toda’.

he’o’ã *n.* h- ‘r2’ + -e’o’ã ‘convulsão’ ▷ Conf.: te’o’ã.

he’õnde *n.* [r-, h-, g-] h- ‘r2’ + -e’õnde ‘facilitar a caça ao caçador’, **1. dar certo, ter sucesso**; *otudia pa’irã ha he’õnde ichupe* ‘estudou para ser padre e foi bem-sucedido (se tornou padre)’, *oho omarika ha nahe’õndéi ichupe* ‘foi caçar e não deu certo (não caçou nada)’.

he’õngwe *n.* h- ‘r2’ + -e’õ ‘morte’ + -ngwe ‘que foi’ ▷ Conf.: te’õngwe.

he’õngwe *n.* [h-, gw-] h- ‘r2’ + -e’õ ‘molhado’ + -ngwe ‘foi’, **1. molhado**; *gwe’õngwe aipe’apa aipokávy ao* ‘tirei todo o molhado torcendo a roupa’, *ao re’õngwéreve* ou ‘veio com roupa toda molhada’, *he’õngwe ikãmba kwarahýpy* ‘sua umidade evaporou toda no sol’, *gwe’õngwe oheja ichupe oao oiporu va’ekwe ichugwi* ‘deixou-lhe toda molhada a roupa que pegou emprestada dele’.

he’õvy *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -e’õ ‘umidade’ + -vy ‘meio’, **1. meio molhada/o, meio úmida/o**; *ogwahẽ haivi jave ha he’õvy ijao* ‘chegou quando estava garoando e molhou um pouco sua roupa’, *che re’õvy che ave* ‘eu também estou meio molhada’, *ñane re’õvýrõ ñañemokã va’erã* ‘se estamos meio molhados temos que nos secar’, *gwe’õvy gwi ojepe’e* ‘por estar ele mesmo meio molhado, se aquece ao fogo’, *gwe’õvy gwi oho omonde ôtro ao* ‘por estar meio molhado, foi trocar de roupa’, *he’õvy joty ao, ehejave kwarahýpy* ‘ainda está molhada a roupa, deixa mais no sol’, *heta oime ao re’õvy ko oky ríre* ‘há muita roupa meio molhada depois desta chuva’, *he’õvy joty ao, ehejave kwarahýpy* ‘ainda está meio molhada a roupa, deixa mais no sol’, *ani ereiporu ao re’õvy* ‘não

use roupa meio molhada’, *gwe’õvy joty nde ao ani ereipyhy péicha hagwinõmbáne* ‘ainda estão molhadas tuas roupas, não recolhe assim, podem ficar com cheiro ruim’.

hepoti *n.* h- ‘r2’ + -epoti ‘fezes’ ▷ Conf.: tepoti.

hepotiju *n.* h- ‘r2’ + -epoti ‘fezes’ + ju ‘amarelas’ ▷ Conf.: tepotiju.

hepy *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -epy ‘vingança’, **1. vingança** [com este significado o termo ocorre mais na forma verbal], *ko’ánga che py’a gwapy, ahepýma ichupe* ‘agora já estou tranquila, já o vinguei’, *tugwy ñehẽ repy* ‘pagamento do sangue derramado’, *hepykwe oroiporúta orojapo hagwã ore rogarã* ‘o valor pago (por algo) usaremos para fazer casa para nós’, *ahepy ichupe* ‘vinguei-o’, **2. pagamento**; *kane’õ repy* ‘pagamento pelo serviço’, *hembiaapo repy* ‘o pagamento pelo seu trabalho’, **3. caro, preço**; *hepy eterei ko’ánga gas* ‘está muito caro o gás agora’, *pe supermerkádo hepyve amóva gwi* ‘esse supermercado é mais caro que aquele’, *pyélopy hepyve jaiko* ‘é mais caro vivermos na cidade’, *gwepykwe’re ajogwa tembi’u* ‘pelo preço/valor (do objeto ou serviço negociado) comprei comida’, *hepy eterei* ‘está muito caro’, *hepy katu’ỹ va’e* ‘algo que não tem bom preço, que não tem preço justo’, **4. venda**; *hepy me’ẽmbyrã* ‘algo que está à venda’.

herã *adv.* **1. pouco, um pouco mais**; *yvate herã emoĩ* ‘põe um pouco mais alto’, *emboyvy kyty herã mi chévy che kyha* ‘amarra minha rede um pouco mais baixo’; *erekaru herã* ‘você come pouco’.

-hera- *ccom.* ▷ Conf.: era-.

herakwã *n.* h- ‘r2’ + -erakwã ‘fama’ ▷ Conf.: terakwã.

hereko *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -ereko ‘ter, cuidar’, **1. ter alguém aos seus cuidados**; *hasy chévy hereko* ‘é difícil para mim tê-lo aos meus cuidados’, *ndache rerekoséi* ‘não quer me ter aos seus cuidados’, *tuja rereko tembiapo pohýi* ‘ter um idoso aos seus cuidados é um trabalho pesado’.

herekoháry *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ereko ‘ter de cuidar’ + -háry ‘quem, pessoa que’, var.

herekohára, **1. pessoa que cuida de alguém, cuidador/a**; *che ambo'ete che rerekoháry che mitârô gware* 'eu respeito muito a pessoa que me cuidou quando eu era criança', *herekoháry osê* 'o cuidador dele saiu', *gwarekoháry oheja che ramói pe, iformal eteri gwi* 'a pessoa que cuida do meu avô o deixou, por ser ele impossível, difícil', *jari rerekoháry ojapo kaitykwe ojeupe gwarã ha nokonvidái jari pe* 'a cuidadora da vovó fez canjica para si mesma e não convidou a vovó'.

herekwa *n.* [h-, gw-] h- 'r2' + -erekwa 'lado direito', **1. lado direito, lado certo**; *amonde che ao herekwa koty* 'vesti minha roupa pelo lado certo, direito', *herekwave'ỹ ngoty eremonde nde sái* 'você vestiu sua saia pelo avesso', *gwarekwave'ỹ ngoty oĩ ko savana* 'este lençol está pelo lado avesso'.

héry *n.* h- 'r2' + -éry 'nome' ▷ Conf.: téry.

hesa *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' ▷ Conf.: tesa.

hesagwasu *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + -gwasu 'grande' ▷ Conf.: tesagwasu.

hesa gwyrygwyry *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + gwyrygwyry 'desvanecimento' ▷ Conf.: tesa gwyrygwyry.

hesãi *n.* h- 'r2' + -esãi 'saúde' ▷ Conf.: tesãi.

hesaite *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + -ite 'verdadeiramente', **1. ansiosa/o, inquieta/o**; *che resaita jasy henyhêvy* 'fico muito ansiosa quando a lua vai ficando cheia', *jagwa hesaite jasygwasu jave* 'cachorro fica inquieto na lua cheia', **2. arisca/o**; *heta joty oĩ ava hesaite va'e amo Amazonapy* 'há ainda muitos indígenas ariscos no Amazonas'.

hesakã *n.* h- 'r2' + -esakã 'clareza' ▷ Conf.: tesakã.

hesakwape *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + -kwa 'buraco' + -pe 'raso' ▷ Conf.: tesakwape.

hesanga *n.* h- 'r2' + -esanga 'olho choroso' ▷ Conf.: tesanga.

hesangy *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + -ngy 'água' ▷ Conf.: tesangy.

hesa pe'a *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + pe'a 'abrir' ▷ Conf.: tesape'a.

hesa péu *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + péu 'pus' ▷ Conf.: tesapéu.

hesa pirĩ *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + pirĩ 'arrepio' ▷ Conf.: pirĩ.

hesapyso *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + pyso 'estendido' ▷ Conf.: tesapyso.

hesarái *n.* h- 'r2' + -esarái 'esquecimento' ▷ Conf.: tesarái.

hesatũ *n.* [r-, h-, t-] h- 'r2' + -esa 'olho' + tũ 'escuro', **1. ser cega/o ou de baixa visão**; *che resatũ che gwaĩgwĩ gwi* 'sou cega/o, tenho baixa visão, pela velhice', *ñuatĩ oĩkarãi ichupe gwesápy ha opyta hesatũ* 'o espinho lhe arranhou nos seus olhos e ficou cego'.

hesaupa *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + upa 'escuro' ▷ Conf.: tesaupa.

hesavã *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + vã 'torto' ▷ Conf.: tesavã.

hesay *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + y 'água' ▷ Conf.: tesay.

hesa ygáu *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + ygáu 'limo' ▷ Conf.: tesa ygáu.

hesa'ỹi *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + -a'ỹi 'semente' ▷ Conf.: tesa'ỹi.

hesaypy *n.* h- 'r2' + -esa 'olho' + ypy 'princípio' ▷ Conf.: tesaypy.

hese *posp.* h- 'r2' + -ese 'por' ▷ Conf.: rehe.

Hesu *n.* (empréstimo do Espanhol Jesús) **1. Jesus**; *Hesu ndoĩri kaiowa kurusúre* 'Jesus não está na cruz kaiowá', *Hesu ipo'aka añáyre* 'Jesus resiste ao demônio, é mais forte que ele'.

heta *n.* [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -eta 'grande quantidade', **1. muitos, numeroso**; *pende retaita!* 'como vocês são numerosos!', *heta imemby* 'são muitos seus filhos, têm muitos filhos', *akaru heta* 'comi muito', *che mba'e reko katu heta* 'tenho muitas coisas boas, sagradas', *heta katu* 'são muitos', *heta katu ame'ẽ* 'dei suficiente', *gwetakwe voi ou ha'e kwéry* 'elas/es vieram em grande quantidade mesmo'.

hetã *n.* h- 'r2' + -etã 'pessoas' ▷ Conf.: tetã.

hete *n.* [r-, h-, gw-, t-] h- 'r2' + -ete 'corpo', **1. corpo**; *nde rete potĩ* 'teu corpo limpo', *ñande rete ñane mba'e* 'nosso corpo é nosso', *yma gware gwetere voi ogwereco imba'ekwaa, ndogwerekói kwatiäre* 'as pessoas antigas tinham no seu próprio corpo seus saberes, não os

tinham no papel’, *hete aku* ‘seu corpo está quente, está com febre’, *hete joja porã* ‘seu corpo bem harmonioso’, *hete rasy* ‘está com o corpo doente’
 ▸ sent. fig. **corpo curado**; *hete rasa jeýma che ramói* ‘meu avô já se curou’, *trad. lit.*: ‘o corpo do meu avô já está sarado’.

hetyma *n.* h- ‘r2’ + -etyma ‘perna’ ▸ Conf.: tetyma.

hetypy’ã *n.* h- ‘r2’ + -etypy’ã ‘joelho’ ▸ Conf.: tetypy’ã.

hetypy’ãgwasúva *n.* h- ‘r2’ + -etypy’ã ‘joelho’ + -gwasu ‘grande’ + -va ‘que’, **1. cipó-cabeludo** [planta medicinal que cresce no brejo e alcança uns 2 metros, tem flor cor de rosa, floresce no tempo dos trovões sem chuva, é boa para curar tosse comprida], *osunúrô ára porãme jari he’íma oréve tapeho pegweru hetypy’ãgwasúva poty* ‘no tempo do trovão sem chuva vovó nos dizia: vão colher flor do cipó-cabeludo do brejo’.

hetypy’ãmirîva *n.* h- ‘r2’ + -etypy’ã ‘joelho’ + -mirî ‘pequeno’ + -va ‘que’, **1. cipó-cabeludo**; *ko hetypy’ãmirîva héry ave anguja rugwái* ‘o hetypy’ãmirîva se chama também rabo-de-rato’, *hetypy’ãmirîva ikarape mínte voi ha hakã jero’apa* ‘este cipó-cabeludo do brejo é baixinho, seus galhos caem todos para os lados’, *ko hetypy’ãmirîva ha’e peteî pohã opu’áva juvy’ýre, ha’e ohupity 1 métro rupi, ipoty sa’yju ha iporã tye py, py’a rasy pe ha tyasy pe* ‘este cipó-cabeludo é uma planta medicinal que cresce no brejo e alcança até 1 metro, tem flor amarela, é boa para curar diarreia, dor de estômago e cistite’.

hevi *n.* h- ‘r2’ + -evi ‘nádegas’ ▸ Conf.: tevi.

hevikwa *n.* h- ‘r2’ + -evikwa ‘ânus’ ▸ Conf.: tevikwa.

hevora *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -evora ‘pólen’, **1. pólen apícola** [farinha amargosa feita do néctar de flores pelas abelhas], *hevora ijapu’ai’ai ha opyta hyapi ykére enterovéa ho’u hagwã* ‘o pólen apícola é granulado e fica ao lado do mel, para que todas as abelhas se alimentem dela’, *erehótarō ereka’ahu orópa, ereipe’a va’erã hevorakwe ere’u ha’e ereipichy nde pirére, upe riré ae ereipe’a va’erã hyapikwe, péicha ha’e nandepíri* ‘se você for colher abelha africanizada, você precisa

ingerir primeiro o pólen feito pelas abelhas e passar na tua pele, só depois você pode tirar o mel dela, assim (a abelha) não irá te picar’, *ei pytã ho’upa gwevorakwe* ‘a abelha avermelhada come todo o seu próprio pólen’, *ei revorakwe* ‘o pólen das abelhas’.

he’y *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -e’y ‘flecha’, **1. flecha**; *gwe’y pyahu ivevúi porã* ‘a flecha nova dele é bem leve’, *che ambohakwa che re’y nde eremosyi aja ne re’y, ha ha’e opoipoi aja he’y* ‘eu estou fazendo a ponta na minha flecha enquanto você alisa sua flecha e ele está atirando a flecha dele’.

he’y² *n.* h- ‘r2’ + -e’y ‘fuso’, **1. fuso, instrumento de fiar**; *che memby ojapo chévy che he’y pyahurã* ‘meu filho fez para mim um novo fuso’, *ne he’y ipyahu avei* ‘o teu fuso é também novo’, *che sy he’y katu che jari mba’ekwe ituja ha imbarete* ‘já o fuso da minha mãe era da minha avó, é velho e forte’, *ore he’y ojejapo ñarakatĩngy gwi* ‘o nosso fuso foi feito de cedro’
 ▸ Conf.: e’y¹, he’y mbysa.

he’yí *n.* h- ‘r2’ + -e’yí ‘descendente’ ▸ Conf.: te’yí.

he’y mbysa *n.* h- ‘r2’ + -e’y ‘fuso’ + mbysa ‘haste’, **1. fuso de fiar** [haste de madeira de até 1m de comprimento no qual se enrola o fio de caraguatã, lã ou algodão, tomando a parte pelo todo chamam por esse nome também o fuso], *opẽ che he’y mbysa* ‘quebrou-se o meu fuso’, *he’y mbysarã iporã yrunde’y ha yvyra jovi* ‘para fazer o fuso são boas as madeiras de aroeira e de guatambu’.

hi- *relac.2* ▸ Conf.: h-.

hi’ã *n.* hi- ‘r2’ + -’ã ‘ânsia, desejo’, **1. anseio, desejo**; *hi’ã gwi chévy ou Arami, ahecha’ãma oúrami Arami* ‘por eu ter o anseio de que Arami venha, é como se eu já visse Arami vir’, *hi’ãpa ndévy ereho eregwata mombyry?* ‘você tem o desejo de viajar para longe?’.

hi’ã² *n.* hi- ‘r2’ + -’ã ‘sombra’, **1. sombra**; *hi’ã omondýi ichupe* ‘sua sombra, sua alma terrena, lhe assustou’.

hiche *n.* **1. tia** [hiche é usado em combinação com outros termos para indicar a posição da tia por ordem de nascimento com relação à mãe], *hiche*

hiche mbytéry

oho kokwe py ‘a tia dela/e foi para a roça’ ✧ N. Cult.: na mitologia, é a filha mais velha de Tupã
▷ Conf.: jaiche, iche.

hiche mbytéry *n.* hiche ‘tia’ + mbytéry ‘do meio’,

1. tia [a irmã da mãe que nasceu entre a mãe e uma tia mais jovem ou mais velha], *hiche mbytéry oiko ore rógapy* ‘a minha tia do meio mora conosco’.

hichemirĩ *n.* hiche ‘tia’ + -mirĩ ‘pequena’, **1. tia** [a irmã mais jovem da mãe], *hichemirĩ ke’y rerekwakwe* ‘minha tia, irmã menor da minha mãe, foi a babá do meu irmão mais velho’.

hichemirĩ’i *n.* hiche ‘tia’ + -mirĩ ‘pequena’ + -i ‘pequena’, **1. tia** [a segunda irmã mais jovem da mãe], *hichemirĩ’i che rerekwakwe* ‘minha tia, a segunda irmã mais jovem da minha mãe, foi minha babá’.

hiche pahagwe *n.* hiche ‘tia’ + pahagwe ‘caçula’, **1. tia caçula**; *hiche pahagwe che javegwa* ‘minha tia, irmã caçula da minha mãe, é da minha idade’.

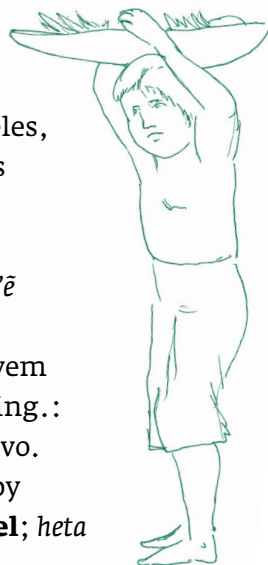
hicherusu *n.* hiche ‘tia’ + -rusu ‘grande’, **1. tia** [a irmã mais velha da mãe], *hicherusu che mokambu raka’e* ‘a tia mais velha, irmã maior da minha mãe, me deu de mamar’.

hiérro *n.* (empréstimo do Espanhol hierro, ferro)
1. ferro; *yvyra mante roreko, hiérro ndororekói* ‘só temos madeira, ferro não temos’, *kurusu de hiérro* ‘cruz de ferro’.

hikwái *dem.* **1. esse/s, essa/s** [hikwái tem sido interpretado como sujeito de 3ª pessoa do plural, eles, elas], *hikwái omba’apo pyélopy* ‘elas trabalham na cidade’.

hiu *n.* **1. pai** [em hiu o prefixo foi incorporado à raiz], *hiu oñemoñe’ẽ gwa’yry pe* ‘o pai aconselha seu filho’, *hiu, eju ekaru chehápy* ‘pai, vem almoçar na minha casa’ ✧ N. Ling.: termo usado também no vocativo.

hi’upy *n.* hi’ ‘r2’ + -u ‘ingerir’ + -py ‘agente’, **1. comida, comestível**; *heta*



hi’upy che róypy ‘há muita comida na minha casa’, *ára akúpy pya’e ha’opa hi’upy* ‘no verão as comidas estragam muito rápido’, *ajapo hi’upyrã* ‘estou preparando o que é para comer’, *hi’upyrã rekávo oho távapy* ‘foi à cidade procurar produtos para preparar o que comer’, *che sy oho ogweru hi’upýra góga gwi mitã kwéry pe* ‘minha mãe foi trazer comida da sua casa para as crianças’.

hi’y *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -i’y ‘sobrinho’, **1. sobrinho**; *che ri’y* ‘meu sobrinho’, *hi’y oho ogwata* ‘o sobrinho dela/e foi passear’, *hi’y héry Cefas* ‘seu sobrinho se chama Cefas’, *che ri’y karia’y porã* ‘meu sobrinho é um belo rapaz’, *che ri’y ijyvate ha’ete takwáry* ‘meu sobrinho é alto, parece uma taquara’.

(o-)ho *v. intr.* [a-ha-, ere-/re-ho-, o-ho-, ja-ha-, oro-ho-/ro-ho-, pe-ho-, o-ho-] **1. ir**; *tajeupi nde ati’y rehe aha hagwã y mbytépy ne ndie* ‘com licença, vou subir nos teus ombros para ir no meio das águas contigo’, *jahavehave katu amo ngoty* ‘vamos mais e mais para aquele lado’, *oho hóga py* ‘foi para sua casa’, *ani ereho!* ‘não vá!’, *ohose gwinte oho* ‘foi só porque quis ir’, *jaha oñondive tekoharã my* ‘vamos juntos ao acampamento de retomada’, *jahaséta mante, ndipóri mba’eyru* ‘vamos ficar na vontade de querer ir, não há transporte’.

ho *n.* **1. ida, partida**; *hiagwĩma che ho* ‘já está perto minha ida’, *nde ho nahagwĩry joty* ‘tua partida não está ainda perto’.

ho *pref. pess.* **1. 3ª pessoa do singular e do plural** [este prefixo é usado com raízes verbais monossilábicas iniciadas pela glotal ‘], *ho’a* ‘ela/e cai, elas/es caem’, *ho’u* ‘ela/e ingere, elas/es ingerem’.

hóga *n.* h- ‘r2’ + óga ‘casa’ ▷ Conf.: óga.

hóga jekutu *n.* h- ‘r2’ + óga ‘casa’ + jekutu ‘fincado’
▷ Conf.: óga jekutu.

hóga kapi’i revikwa jovái *n.* h- ‘r2’ + óga ‘casa’ + kapi’i ‘sapé’ + r-evikwa ‘fundo’ + jovái ‘duplo’
▷ Conf.: óga kapi’i revikwa jovái.

hóga pyryry *n.* h- ‘r2’ + óga ‘casa’ + pyryry ‘alusão à sua forma redonda’ ▷ Conf.: óga pyryry.

hóga pysy *n.* hóga ‘casa dela/e’ + pysy ‘ampla’

▷ Conf.: óga pysy.

hogasoja *n.* h- ‘r2’ + óga ‘casa’ + asoja ‘cobertura’

▷ Conf.: ogasoja.

hogwe *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -ogwe ‘folha’, **1. folha de plantas** [em combinações pode ocorrer na forma ho-], *yvytu oity yvyra rogwe* ‘o vento derruba as folhas das árvores’, *ndahogwevéima ko yvyra, tahýi oikytimba hogwe* ‘esta planta não tem mais folhas, as formigas cortaram todas suas folhas’, *gwavira rogwe hesa’yjúma* ‘o pé de guavira já tem folhas amarelas’, *hoky ramo hogwe* ‘brotam recentemente suas folhas’, *hokúima arasa* ‘já caem as folhas da goiabeira’, *hovirupa kwarahy aku gwi yvyra* ‘as árvores têm suas folhas todas secas por causa do calor’, *yvyra rogwekúí áry* ‘tempo de cair as folhas das árvores’.

hoha *n.* [i-] ho- ‘ir’ + -ha ‘lugar’, **1. destino**; *che hoha mombyry opyta ko’a gwi* ‘o meu destino fica longe daqui’.

hohagwe *n.* [i-] ho- ‘ir’ + -ha ‘lugar’ + -gwe ‘que foi’, **1. lugar que já foi destino**; *nde hohagwe ahecha ta’ãnga rupi* ‘vi por fotos o lugar que já foi teu destino’.

hoharã *n.* [i-] ho- ‘ir’ + -ha ‘lugar’ + -rã ‘que será’, **1. lugar que será destino**; *nde hoharã peteĩ tekoha ñomimbyre* ‘o teu futuro destino é um lugar escondido, guardado’.

hohô *n.* **1. pessoa fanha**; *che hohô* ‘sou fanha’, *ihohô pe mitã* ‘essa criança é fanha’ ◇ N. Ling.: de provável origem onomatopaica.

hohoô *n.* **1. jaó**; *Dr Rubert ka’agwýpy ahendu oñe’ê heta hohoô* ‘na mata da propriedade do Dr. Rubert, escuto que cantam muitos jaós’, *hohoô peteĩ gwyrá hũ itĩ pytáva, ha’e oiko juvyýre ho’u tukúry* ‘o jaó é um pássaro preto de nariz vermelho que anda pelo brejo e come tukúry’.

hoka *n.* h- ‘r2’ + -oka ‘pátio’ ▷ Conf.: oka.

hokê *n.* h- ‘r2’ + -okê ‘porta’ ▷ Conf.: okê.

hokê’i *n.* h-okê ‘porta dela/e’ + -’i ‘pequena’ ▷ Conf.: okê’i.

hoky *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -oky ‘broto’, **1. broto**; *gwokykwe ikatu eremo’ĩ saládape* ‘o broto dele pode

colocar na salada’, *hokýma* ‘já brota’, *ama rire hokypa yvyra rogwe* ‘depois da chuva brotam as folhas das árvores’, *tajy hoky ipoty rire* ‘o ipê brota (suas folhas se renovam) depois de florir’, *tahýi ho’upa yvyra roky* ‘a formiga come todos os brotos das plantas’, *yvyra roky ñanembovy’a* ‘os brotos nos alegram’.

hokypy *n.* h- ‘r2’ + -ok ‘casa’ + -ypy ‘dentro’ ▷ Conf.: okypy.

hokyta *n.* h- ‘r2’ + -okyta ‘pilar’ ▷ Conf.: okyta.

hongusu *n.* ho- ‘a casa dela/e’ + -ngusu ‘grande’ ▷ Conf.: ongusu.

ho’o *n.* h- ‘r2’ + -o’o ‘carne’ ▷ Conf.: so’o.

hope¹ *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ope ‘vagem’, **1. vagem**; *kumanda hope puku* ‘o feijão tem a vagem comprida’, *iky porãma kumanda rope* ‘a vagem do feijão já está pronta para ser consumida verde’, *gwope pirukwe ajaty kumanda yvyra’i máta pe* ‘plantei a sua própria vagem seca no pé do feijão guandu’.

hope² *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -ope ‘pálpebras’, **1. pálpebra dos olhos**; *hope cha’imbaitéma ahecha ichupe* ‘eu o vi, ele já está com as pálpebras todas enrugadas’, *che rope ruru* ‘minhas pálpebras estão inchadas’.

hopea *n.* h- ‘r2’ + -opea ‘cílios’ ▷ Conf.: topea.

hopeahýi *n.* h- ‘r2’ + -ope ‘cílios’ + ahýi ‘vontade’ ▷ Conf.: topeahýi.

hopeju *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ope ‘vagem’ + -ju ‘cor dourada’, **1. quase madura/o**; *hopejúma pakova* ‘a banana já está começando a madurar’, *ne’ĩra hopeju yva* ‘ainda não começou a madurar a fruta’, *pakova ropeju he porã chyryry* ‘a banana quase madura é muito gostosa frita’.

hopepi *n.* h- ‘r2’ + -opepi ‘pálpebras’ ▷ Conf.: topepi.

hopeũ *n.* h- ‘r2’ + -opeũ ‘remela’ ▷ Conf.: topeũ.

hopyta *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -opyta ‘calcanhar’, **1. ponta de raiz**; *mandi’o eremondoro vaíramo opẽmba hopyta* ‘se você arranca a mandioca de qualquer jeito, quebram-se todas as pontas de sua raiz’, *jety hopyta po’ive mandi’o gwi* ‘a batata-doce tem a ponta da raiz mais fina que a mandioca’, **2. extremidade da casa**; *óga hopyta jováiva heta Paragwáipe* ‘no Paraguai há muitas casas com duas

peças nas pontas e com um corredor no meio’
 ▸ sent. fig. **ter base**; *ndahopytái hembiaipo* ‘não tem base seu trabalho’ ▸ Conf.: akwa, apy², apyi, hakwa, hatī.

hory n. h- ‘r2’ + -ory ‘alegria’ ▸ Conf.: tory.

hosã n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -osã ‘resistência’,

1. resistência, resistente; *che che rosã ha nde ne rosãnte ave* ‘eu sou resistente e você é resistente também’, *ñande nañane rosãiramo nañande agwyjemo’ái* ‘se nós não formos resistentes, não alcançaremos a plenitude’, *aréma oiko asy, hosã katu, oikove joty* ‘faz muito tempo que padece, é resistente, ainda vive’, *kaiowa hosã gwi ndopái* ‘os Kaiowás não terminam por causa da sua resistência’, *hosã ko’ã ka’avo* ‘estas ervas são resistentes’, *ore jari hosã* ‘nossa avó é resistente’.

hova n. [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -ova ‘rostos’, var. tova,

1. rosto; *che rova ky’a* ‘meu rosto está sujo’, *amo mitã kuña hova pini’imba* ‘aquela moça tem pintinhas em todo rosto’, *hova pytã asy mitã okaru porã va’e* ‘a criança que come bem tem o rosto bem vermelho’, *che ru he’i chévy gwovápy oisu’uha ichupe kávy* ‘meu pai me disse que a vespa lhe picou no seu rosto’, *tova joheilha pe kaũ péva* ‘esse sabonete é para lavar o rosto’, *tatu rugwykwe ne mbohova pini’i* ‘o sangue do tatu (que respingou em você) deixou teu rosto pintadinho’, **2. presença, frente**; *hovápy he’i ichupe ijapuha* ‘disse-lhe no seu rosto, na sua frente, que ela/e está mentindo’, **3. pômulos**; *hova ty’ái* ‘tem os pômulos salientes’ ▸ sent. fig. **ânimo, caráter**; *hova mokõi va’e* ‘pessoa desleal, de duas caras’, *nde rova puku* ‘você está mal humorada/o, está chata/o’, *trad. lit.:* ‘teu rosto está comprido’, *tova pukúpy nde reresolvermo’ái mba’eve che ndive* ‘com mau humor você não vai resolver nada comigo’ ▸ sent. fig. **aberta/o**; *hova okê* ‘está aberta a porta’.

hovái n. [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ovái ‘frente’, **1. em frente**; *che ryke oiko che rovái* ‘minha irmã vive em frente (da minha casa)’, *gwovái oikóva ova* ‘quem morava na frente da sua casa se mudou’, *che róga ndopytái nde róga rovái* ‘a minha casa não fica

na frente da tua casa’, *che aiko hovái* ‘eu moro em frente dela’.

hovaigwa n. [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ovái ‘rostos’, frente’ + -gwa ‘de’, **1. cônjuge, esposo, esposa**; *gwovaigwa oho gwive, opyta pe kwimba’e ndovy’avéi* ‘desde que sua esposa o deixou, esse homem ficou triste’, *ñañotende arã ñande rovaigwa ndie* ‘temos que nos entender com nossos/as cônjuges’, *hovaigwa oho che kyvy ndie* ‘sua esposa foi com meu irmão’, **2. vizinho**; *gwovaiygwa ohapy góga* ‘o vizinho dela queimou sua própria casa’, *gwováiigwa ova* ‘o vizinho da frente se mudou’.

hovaja n. h- ‘r2’ + -ova ‘rostos’ + -ja ‘colado’ ▸ Conf.: tovaia.

hovake n. [r-, h-, gw-, t-] **1. na presença de**; *che rovake ojehu* ‘aconteceu na minha presença’, *dirétóra oĩ mbo’eróypy kuri, hovake che ja’o che rapicha* ‘a diretora estava na escola, minha colega me xingou na presença dela’, *María sy oĩ ore ypýpe, gwovake ainupa omemby pe* ‘a mãe da Maria estava perto de nós, eu bati na sua presença, na filha dela’, *heta aheka ha ndatopái techapyrã tovaie jeporu* ‘procurei muito e não achei exemplos de uso de tovaie’.

hovapysê n. [r-, t-, g-] h- ‘r2’ + -ova ‘rostos’ + apysê ‘aparecer a ponta’, var. hova apysê, **1. o aparecer**; *hovapysê jasy* ‘aparece a lua’, *hovapysêma temitỹ* ‘já aparece, já brota o que foi semeado’, *are opa rire pe ñemboaty, amo karai hova apysê oúvy* ‘muito tempo depois de acabar a reunião, aquele senhor veio aparecendo’.

hovasy n. h- ‘r2’ + -ovasy ‘seriedade’ ▸ Conf.: tovasy.

hova’yta n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -ova ‘rostos’ + -’yta ‘sustentação, suporte’, **1. lenha grossa, principal**; *hova’yta rehe ovy’a tata* ‘o fogo gosta de ficar na lenha principal’, *erembohova’yta páramo ndogwéi tata* ‘se você coloca lenha grossa no fogo, ele não vai se apagar’.

hovayva n. h- ‘r2’ + -ova ‘rostos’ + -yva ‘detidamente’ ▸ Conf.: tovaiva.

hovi n. [r-, h-] h- ‘r2’ + -ovi ‘liso, escorrido’, **1. liso, escorrido, magro**; *ndakaruvéi gwi che rovi* ‘por não comer mais, estou magro’, *che akārangwe hovi ajohéi*

rire ‘meu cabelo fica liso e escorrido depois de eu ter lavado’, *mitã hoviare oñeñangareko porã va’erã* ‘as crianças magras, abaixo do peso, devem ser bem cuidadas’.

hovy n. [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -ovy ‘azul, verde’,

1. azul ou verde; *ka’agwy hovy* ‘mata verde, a mata é verde’, *ndaipóri peteĩ arai, hovy asy áry* ‘não há nenhuma nuvem, o céu está bem azul’, *hovy asy che jari resa* ‘é azul intenso o olho da minha avó’, *ikamisa hovyngy che rovaigwa, ho’a hese* ‘veste uma camisa celeste meu vizinho, fica bem nele’, *hovy hũ ojekwaa oñenupã hagwe* ‘vê-se roxo o lugar onde apanhou’, *hovy asy ka’agwy* ‘a mata é bem verde’, *ko Dorádope heta kénite hesa rovy* ‘em Dourados há muitas pessoas de olhos azuis’, *che róga hovy akwe, gwovykwéma katu orahapa kwarahy* ‘minha casa era azul, mas o sol levou toda a sua cor azul embora’.

ho’ysã n. h- ‘r2’ + -o’ysã ‘frio’ ▷ Conf.: to’ysã.

hũ n. **1. preto**; *mbojape okái ha opyta hũ* ‘o pão se queimou e ficou preto’, *kaíowa kwéry hí’ávy hũ asy* ‘as pessoas kaíowá têm o cabelo preto intenso’, **2. escuro**; *che koty hũ eterei* ‘o meu quarto é muito escuro’.

hu’ã n. [r-, h-, g-] h- ‘r2’ + -u’ã ‘ponta’, **1. copa e ponta de galho de plantas**; *hoky katu hu’ãmy* ‘(a planta) tem bom broto na copa’, *hu’ã sa’yju asy yvyra kwéry arygwyye jave* ‘as pontas dos galhos das plantas são intensamente amarelas durante a primavera’, *hu’ã pohã* ‘seu broto é remédio’, *hu’ã ore oro’u, karanda’y ru’ã* ‘nós comemos o broto da palmeira’, *aha ama’ẽ che kokwére ovela rire ha ahecha gu’ã kyrýu pe ojukaipaiteha eláda* ‘fui olhar a plantação depois da geada e vi que a geada queimou todas as pontas dos galhos das plantas’, *pindo ru’ã ho’use karai* ‘os não indígenas gostam muito de palmito’, **2. parte final**; *aikwaase ipapa ru’ã mygwa purahéi* ‘gostaria de saber o canto que marca a parte final de um evento’, *ogwahêma ohóvy ñembo’e hu’ã my* ‘a reza já está chegando’, **3. topo**; *ñane ru’ã ñane akã* ‘nossa cabeça é nosso topo’, *yvyra ru’ãre opurahéi gwyrá* ‘no topo da árvore canta o pássaro’ ▷ sent. fig. **órgãos do sistema**

nervoso do corpo humano; *kénite ru’ã ha’e iñakãmbyte, iñapytu’ũ* ‘a copa (do corpo) das pessoas é a sua cabeça, seu cérebro’, *amboae ñane ru’ã ha’e ñane kwã mbyte apy, péva ojeliga ñane pyru’ãre* ‘outro órgão do nosso sistema nervoso é a ponta do nosso dedo do meio, que está ligado em nosso umbigo’.

hu’ãngwe n. [r-, h-, gu-] h- ‘r2’ + -u’ã ‘ponta de galho’ + -ngwe ‘foi’, **1. copa de árvore, ponta de galho**; *hetaiterei hakã mandi’o, amopēmopêta gu’ãngwe hapo porãve hagwã ñandévy* ‘o pé de mandioca tem galho demais, vou quebrar as pontas de algumas ramas para ele produzir raízes melhores para nós’, *hu’ãngwe ho’a yvy py* ‘as pontas de seus galhos caíram ao chão’, *hu’ãngwe aikytĩuka* ‘mandei cortar as pontas’.

hugéte n. [i-] (empréstimo do Espanhol juguete ‘brinquedo’) **1. brinquedo**; *yma mitã ndogwerekói akwe hugéte, yma ha’e kwéry oñembosaráinte* ‘antigamente as crianças (kaíowá) não tinham brinquedos, antigamente elas só brincavam’, *che hugéte ojeka* ‘quebrou-se meu brinquedo’.

hugwa n. [r-, h-, gu-] h- ‘r2’ + -ugwa ‘profundidade, útero’, **1. útero**; *hugwa rasy gwi oho che kypy’y jari pe oñepohanōuka* ‘por ter dor no seu útero minha irmã menor foi à casa da avó para ser medicada’, *gugwa rasy gwi ogweraha che sy che kypy’y py póstope* ‘por ter dores no útero minha mãe levou a irmã menor ao posto de saúde’, *ñande rugwa ñande ha ñane memby apyka* ‘o nosso útero é nosso assento, de nossos filhos e de nossas filhas’, *trad. lit.:* ‘nosso profundo, assento nosso, de nossos filhos e de nossas filhas’, **2. vagina**; *che rugwa rupi ogwey che rugwy* ‘desce pela minha vagina o sangue menstrual’, **3. profundidade, fundo**; *ho’a ykwa rugwápy che pelóta* ‘minha bola caiu no fundo do poço’, *hugwa ky’a ko botelha* ‘esta garrafa tem o fundo sujo’, *ikaramegwã rugwápy ojohu olápi* ‘achou seu lápis no fundo de sua caixa’, *añogatu che ne’ã rugwápy ne angwe* ‘guardo no fundo do meu coração tua imagem’, *hugwápy agwapy* ‘sento-me no fundo (da sala)’, *mbayru rugwápe*

opyta kagwĩ ratykwe ‘no fundo da vasilha fica o bagoço da chicha’.

hugwái *n.* h- ‘r2’ + -ugwái ‘rabo, borda’ ▷ Conf.: tugwái.

hugwy *n.* h- ‘r2’ + -ugwy ‘sangue’ ▷ Conf.: tugwy.

hu’i *n.* **1. farinha**; *avati hu’i* ‘farinha de milho’, *oro oro japo hu’i avati gwigwa ha hu’i mandí’o gwigwa oro’u hagwã pira ndie* ‘nós fazemos farinha de milho e farinha de mandioca para comer com peixe’, **2. pólen feito pelas abelhas**; *jate’i hu’i tembi’u mbarete ha pohã ave* ‘o pólen feito pela abelha jataí é um bom alimento e também é remédio’, *ei pytã hu’i* ‘pólen do mel da abelha vermelha’.

hu’itĩ *n.* **1. farinha de milho**; *hu’itĩ oro japo avati jakaira gwi año* ‘nós fazemos a farinha de milho branca só do milho jakairá’.

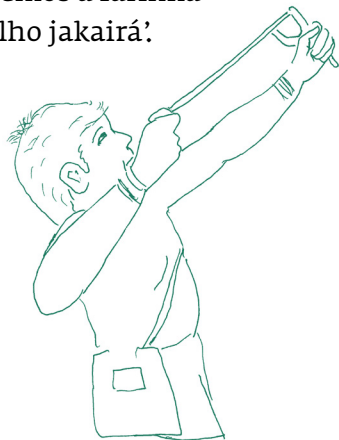
humby *n.* h- ‘r2’ + -umby ‘lombo, nádegas’ ▷ Conf.: tumby.

hundíta *n.* (empréstimo do Espanhol *hondita*) **1. estilingue**; *ke’y ojapi gwyrã hundíta py* ‘o irmão mais velho atira no passarinho com estilingue’.

hupa *n.* h- ‘r2’ + -upa ‘cama’ ▷ Conf.: tupa.

hupa’i *n.* h- ‘r2’ + -upa ‘cama’ + -’i ‘pequeno’ ▷ Conf.: tupa’i.

hupi *posp.* [r-, h-, g-] h- ‘r2’ + -upi ‘com, por, por causa’, **1. por, pelo, através de, por meio de, consigo mesmo** [indica instrumento e circunstância], *gupive ogweraha gwa’ýry omarika* ‘levou o seu próprio filho consigo mesmo para caça’, *ko’a rupi ohasa kuri ne memby* ‘por aqui passou teu filho’, **2. semelhante a si**; *gupícha ogwenohẽ gwa’ýry* ‘fez sair o seu próprio filho igual a ele mesmo’, **3. através de, por meio de**; *hupive akwera* ‘graças a ele/a (médico/a) eu sarei’, *hupive aháta nde rógapy* ‘por meio dela (bicicleta) vou para tua casa’.



hupí’a *n.* h- ‘r2’ + -upi’a ‘ovo’ ▷ Conf.: tupí’a.

hupía *n.* [r-, h-, g-] h- ‘r2’ + -upía ‘inimigo’,

1. inimigo; *che rupiarã péva, che jukáta* ‘esse vai ser meu inimigo, ele me matará’, *ha’e oikóta che rupiarã ko’ángã* ‘ela/e será agora meu inimigo, minha inimiga’, *hupía rechávy péicha oiko* ‘para espiar seu inimigo, ele vive desse jeito’, *oho gupía py* ‘foi à casa do seu próprio inimigo’.

hupía *n.* [r-, h-] **1. caçador**; *hupía ou ohecha gwembia* ‘o caçador vem olhar sua caça’, *ko kunumi kure’i rupiarã* ‘este menino será caçador de porquinho do mato’, **2. armadilha**; *hupíapy ho’a jaicha, tatu ha akuti* ‘na sua armadilha caiu paca, tatu e cotia’, *ko monde ajapóva heta mymba rupiarã* ‘esta armadilha que estou fazendo é para caçar muitos animais’, *terehe eru ne monde rupia* ‘vá pegar o que matou tua armadilha’.

hupichúa *n.* h- ‘r2’ + -upichúa ‘ser maligno viciado em carne’ ▷ Conf.: tupichúa.

hu’u *n.* **1. tosse**; *hu’u piru* ‘tosse seca’, *che hu’u* ‘tenho tosse, tusso’, *che hu’u puku* ‘tenho tosse brava, tosse comprida’ ▷ Conf.: ju’u.

hu’ũ *n.* [r-, h-] var. u’ũ, **1. mole**; *hu’ũmbáma mandí’o* ‘a mandioca já está toda mole’, *nahu’ũi ete ko jety* ‘esta batata-doce não amolece de jeito nenhum’, *yvy u’ũ* ‘terra mole’, **2. passada/o** [podre], *hu’ũmba rei ko so’o emombo jagwa pe* ‘esta carne está passada, podre, joga para o cachorro’, **3. borra, sarro**; *hypy u’ũ ñane kagwĩ* ‘está com sarro nossa chicha’, *jaitypy u’ũmbo ñane kagwĩ* ‘vamos coar nossa chicha’.

huvicha *n.* h- ‘r2’ + -uvicha ‘autoridade’ ▷ Conf.: tuvicha.

huvísio *n.* (empréstimo do Espanhol *juicio* ‘juízo’)

1. memória; *che sy ihuvísio porã joty* ‘minha mãe tem ainda boa memória’, *che ramói katu ndaihuvisiovéi ete* ‘já meu avô não tem mais memória’.

hu’y *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -u’y ‘flecha’, **1. flecha**; *hu’y ratĩ rakwa* ‘ponta da flecha’, *hu’y rakwapy* ‘flecha com ponta de taquara’, *hu’y rakwatĩ* ‘flecha com ponta’, *hu’y járy* ‘flecheiro’, *hu’y mondoha* ‘a pessoa que atira a flecha’, *hu’y py oñeñyvo akwe* ‘a pessoa ferida com flecha’, *hu’y pepo* ‘flecha enfeitada com asa de

pássaro’, *hu’y hatĩngurúva ikyse kyse pono osẽ vícho ro’o gwi* ‘a ponta de flecha serrilhada trava na carne do animal e não sai’, *hu’y gwyrá japiha* ‘flecha para atirar em pássaros’, *aru che gwyrá hu’ye’ỹ reheve* ‘trouxe meu arco sem flecha’, *che ru’y hakwa porã*, *nde ru’y hakwa porãnte ave*, *ha’éma ndihu’ýiry* ‘a minha flecha tem boa ponta, a tua flecha tem boa ponta também, mas ele não tem flecha’ ◇ N. Ling.: segue a flexão completa de -u’y, em afirmativo e negativo, com o prefixo relacional e os pronomes que lhe acompanham: *che ru’y*, *nde ru’y*, *ha’e oguereko hu’y/ha’e imba’e hu’y*, *ñande ru’y*, *ore ru’y*, *pende ru’y*, *hu’y*; *ndache ru’ýiry*, *nande ru’ýiry*, *ha’e ndoguerékói hu’y/ha’e ndihu’ýiry*.

hu’y járy *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -u’y ‘flecha’ + járy ‘dono’,
1. dono da flecha; *hu’y járy ojapo chévy hu’y pyahu* ‘o dono da flecha fez para mim uma flecha nova’.

hu’y mondoha *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -u’y ‘flecha’ + mondoha ‘a pessoa que atira a flecha’,
1. flecheira/o; *enterove voi ko’ápy hu’y mondoha* ‘aqui todas as pessoas são atiradoras de flecha, flecheiras’.

hu’yvyasã *n.* hu’y ‘flecha’ + vy ‘meioi’ + sã ‘corda’,
1. corda, linha do arco; *pe mitã omosaingo olómore gwyrá hu’yvyasã gwi* ‘o menino pendura nas costas o arco pela corda do arco’.

hy’a *n.* **1. cabaça, já retirada do pé**; *ymã hy’ánte va’ekwe ore rembiporu* ‘antigamente só a cabaça era nosso utensílio’, *hy’a gwi orojapo y jaraha ha kagwĩ jaraha* ‘do porongo fazemos utensílio para pegar água e para pegar a bebida kaiowá’, — *nde ti erereko hy’avy?* — *areko, che aiporu hy’akwa ajapo hagwã hy’a* — ‘você tem cabaça que você cuidou?’ — ‘tenho, eu uso o porongo para fazer utensílios’.

hy’ái *n.* h- ‘r2’ + -y’ái ‘suor’ ▷ Conf.: ty’áy.

hyakwã *n.* h- ‘r2’ + -yakwã ‘cheiro’ ▷ Conf.: tyakwã.

hy’akwa *n.* **1. porongo**; *hy’akwa gwi ojejapo mbaraka ha heta mba’e porã ojeroja hagwã y ha oñeñogatu hagwã opa mba’e* ‘do porongo se fazem maracás e muitas coisas boas, para carregar água ou para outras utilidades’.

hy’akwagwasu *n.* hy’akwa ‘porongo’ + -gwasu ‘grande’, **1. porongo grande**; *hy’akwagwasúpy oromoĩ kagwĩ ha oroñogatu avati* ‘no porongo grande colocamos chicha e guardamos milho’, *hy’akwagwasu opyta hemosã rehe yvyre* ‘o porongo grande fica pela terra pendurado da corda que sai da sua ponta’.

hy’akwa’i *n.* hy’akwa ‘porongo’ + -i ‘pequeno’,
1. porongo pequeno; *hy’akwa’i oñasaingo yvyra rakãre* ‘o porongo pequeno está dependurado na planta’, *hy’akwa’i gwi orojapo mbaraka’i* ‘do porongo pequeno fazemos maracas pequenas’.

hy’akwa kururu *n.* hy’akwa ‘porongo’ + kururu ‘sapo’, **1. porongo-sapo**; *hy’akwa kururu ipire apenopeno kururúicha* ‘o porongo-sapo tem a superfície cheia de calombos como o sapo’.

hy’akwa parĩ *n.* hy’akwa ‘porongo’ + parĩ ‘torto’,
1. porongo-torto; *hy’akwa parĩ oime heta che korapýpe* ‘o porongo-torto tem muito no meu quintal’.

hy’a para *n.* [i-] hy’a ‘porongo’ + para ‘colorido’,
1. melancia; *ijajúma hy’a para* ‘já madura a melancia’, *Panambizínhopy Valdómíro ha Roseli ojaty heta hy’a para* ‘na terra indígena Panambizinho, Valdomiro e Roseli plantam muita melancia’.

hyapi *n.* [r-, h-, gw-, t-] h- ‘r2’ + -yapi ‘mel’, **1. mel de abelha**; *ei ojapo gwaity pyahurã, ova mboyvéma ho’upaite gwyapikwe* ‘as abelhas fizeram um novo ninho para si, antes de mudar consumiram todo o mel delas’, *jate’i ryapi pohã* ‘o mel da abelha jataí é remédio’, *ei rapu’a hyapi y rei ha ndahepái* ‘o mel da abelha irapuã é aguado e não é muito gostoso’, — *hyapítaramo che eivy ha nde eivy?* — *che eivy hyapítaramo ave* — ‘está começando recentemente a se encher de mel minha caixa de mel, e a tua caixa de mel?’ — a minha também começou recentemente a dar mel’, *chavaro ho’uve kénte gwui tyapi* ‘o jaguapé come mais mel de abelha que os humanos’, **2. estar no ponto, temperado**; *eñekumbyeremi ha’e ere chévy hyapímapa che rembi’u* ‘experimenta, por favor, e me diz se a minha comida já está no ponto’.

hyapu *n.* h- ‘r2’ + -yapu ‘som’ ▷ Conf.: tyapu.

Hyapugwasúva

Hyapugwasúva n. h- 'r2' + -yapu 'som' + -gwasu 'grande' + -va 'que' ▷ Conf.: Chiru Hyapugwasúva.

hy'a takwa n. [i-] hy'a 'porongo' + takwa 'parte interna do porongo', **1. vasilha grande multiuso feito de porongo**; hy'ata kwa tuicha, péa kambuchi ha mba'e yru 'a vasilha grande de porongo é um cântaro e um depósito para guardar coisas', hy'a takwa hu'i ñongatuha, ñe'ẽ ymāmy tangu'i ñongatuha oje'e va'e 'esta vasilha grande de porongo é usada para guardar farinha de milho tostada, que em kaiowá antigo é chamado de tangu'i', hy'a takwápy che amongakwaa ave pyrĩpyrĩ 'no porongo usado como gaiola, eu já criei também periquito'.

hy'áy n. h- 'r2' + -y'áy 'suor' ▷ Conf.: ty'áy.

hye n. h- 'r2' + -ye 'barriga' ▷ Conf.: tye.

hyegwasu n. h- 'r2' + -ye 'barriga' + -gwasu 'grande' ▷ Conf.: tyegwasu.

hyekwe n. h- 'r2' + -ye 'tripa' + -kwe 'que foi' ▷ Conf.: tyekwe.

hyepy n. h- 'r2' + -ye 'ventre, barriga' + -py 'em, dentro' ▷ Conf.: tyepy.

hýi n. var. ahýi, **1. desejo, vontade**; topehýi 'vontade de dormir', pukahýi 'desejo de rir', kwaru ahýi 'desejo de urinar', che rekakahýi 'estou com vontade de fazer cocô', tekakahýi ne mbyai ome'ẽro ndévy tapére 'a vontade de defecar te tira do sério se te dá andando pelo caminho' ◇ N. Ling.: usa-se em composições.

hyjúi n. h- 'r2' + -yjúi 'espuma' ▷ Conf.: tyjúi.

hyku n. [r-, h-] h- 'r2' + -yku 'consistência líquida', **1. consistência líquida, mole**; osẽ hyku kau'ũ 'o creme ficou mole', ndahykúi opyta 'não ficou mole', mba'e ryku 'consistência líquida de algo'.

hykwe n. [r-, h-] h- 'r2' + -ykwe 'úmido', var. ykwe, **1. estar molhado, úmido**; amamy eregwahẽ, nde rykwe ti? 'você chegou na chuva, se molhou?', hykwe che po 'minha mão está molhada', oipoka oao ha onohẽvy gwykwe 'torce sua própria roupa para lhe tirar a umidade', **2. ter suco**; hykwe porã ko narãka 'tem bom suco esta laranja', ndahykwéi ete ko limão 'não tem nem um pouco de suco este limão', **3. soro**; hykwe joty kesu 'ainda tem soro o queijo'.

hykwere n. h- 'r2' + -ykwere 'sumo, água' ▷ Conf.: tykwere.

hymba n. [r-, h-, gw-] **1. animal**; ko'ã ore rogapegwa vícho ore rymba, ka'agwypegwa ha'e mymba ka'agwy, yvategwa katu Pa'i Kwara rymba 'estes animais da nossa casa são nossos animais, os animais da mata são da mata, os animais do alto são de Pa'i Kwará, do Sol', hymba heta karai fasendéro 'o fazendeiro tem muitos animais', gwymba omboúta ñandévy Pa'i Kwara áry apýpe, ñande'upa hagwã 'Pa'i Kwará vai enviar seus animais no fim dos tempos para nos devorar'.

hypo n. [h-] h- 'r2' + -y 'água' + -pa 'acabar', **1. secar-se algo líquido**; hypámay, jagwejy! 'já se secaram as águas, desçamos!', hypaite ykwa tekoharāmy 'secaram-se todos os poços nas retomadas', are eterei ombopupu tembi'u ha haimete hypo hykwere 'fez ferver a comida por tempo demais e o caldo quase secou'.

hypp n. [r-, h-] h- 'r2' + -ypy 'profundidade', **1. profundidade, profundo, fundo**; hypp eterei ko ykwa 'é muito profundo este poço', **2. útero**; areko kytã che rypýpy 'tenho nódulo no útero', aikwaa nde rypy rasyha 'soube que você tem dor no útero'.

hypp'a n. [r-, h-] h- 'r2' + -ypy'a 'coalhada', **1. coalhada**; hypp'a kamby 'o leite coalhou', kamby rypy'a 'coalhada de leite', hypp'a pya'eterei ñande rugwy 'o nosso sangue fica coalhado muito rápido' ▷ Conf.: kamby rypy'a.

hypti n. h- 'r2' + -ypy 'interior, útero' + -tĩ 'branco' ▷ Conf.: typytĩ.

hyru n. [r-, h-, gw-] h- 'r2' + -yru 'vasilha, envoltório', **1. vasilha de, envoltório de**; arro ryrú 'vasilha de arroz', ka'a ryrú 'vasilha de erva-mate', tembeta ryrú 'estojo de enfeite labial', urukũ ryrú 'vasilha de urucum', emoĩ urukũ hyrúpe 'coloca o urucum na sua vasilha', eipe'a ka'a hyru gwi ha eme'ẽ chévy hyrukwe 'tira a erva-mate de sua vasilha e me dá o vasilhame dela', yma gwive hy'akwa kaiowa ka'a ryrú 'a cabaça é uma antiga vasilha kaiowa para erva-mate', ndahyruvéi che ao 'não tenho mais onde

guardar minha roupa’, *ndarekói hyrurã* ‘não tenho onde por’, *trad. lit.*: ‘não tenho vasilha para ela/e (o que precisa ser guardado)’, *oipota aiporuka ichupe ka’a ha ndogweruí gwyrurã* ‘quer que lhe empreste erva-mate e não traz sua própria vasilha’.

hyrukwe *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -yru ‘envoltório’ + -kwe ‘que foi’, **1. placenta, bolsa amniótica**; *gwyrukwe yma ojejaty tekohápy, ko’ánga oñemombo opitáu py* ‘antigamente a placenta (da criança) se enterrava no lugar onde ela nasceu e iria viver, agora se joga no lixo hospitalar’, *mitã ryrukwe ojejaty arã* ‘a placenta da criança deve ser enterrada’, *osoróma mitã ryrukwe, ojasojavótama mitã* ‘já rompeu a bolsa, já vai nascer a criança’, *jari he’i kuña imembýtava pe: onaséma ne memby, ko’ánga ho’átama hyrukwe* ‘já nasceu teu bebê, agora vai cair sua placenta’ ▷ Conf.: aupa.

hysy *n.* [r-, h-] h- ‘r2’ + -ysy ‘fileira’, var. *hysýi*, **1. fileira, fila**; *mitã rysýi* ‘fila de crianças’, **2. um ao lado do outro**; *hysy pira merkádopy* ‘os peixes estão (expostos) um ao lado do outro no mercado’, *hysýi ao morotĩ kwarahýpy* ‘as roupas brancas estão estendidas uma ao lado da outra no sol’.

hysy karêa *n.* *hysy* ‘fileira, série’ + *karêa* ‘tortas’, **1. padrão gráfico de linhas quebradas**; *hysy karêa ohechuka mbói gwata, y ou ha ohóva ha tape po’i ikarêkarêa* ‘o padrão gráfico de linhas quebradas enfileiradas representa o andar da cobra, o zigue-zague d’água, o vai e vem do caminho estreito’.

hysy karêa resa *n.* *hysy* ‘fileira, série’ + *karêa* ‘tortos’ + *resa* ‘olho’, **1. olho das linhas quebradas enfileiradas**; *hysy karêa resa ohechuka tape po’i, y rape ha mbói gwata* ‘o grafismo olho das linhas quebradas em fileira representa a presença de outros seres nos caminhos estreitos, no curso d’água e no andar da cobra’.

hysy reíva *n.* *hysy* ‘série’ + *reíva* ‘à toa’, **1. o que está simplesmente em fileira**; *hysy reíva ohechauka takwapu ojatýkóva* ‘o *hysy reíva* representa uma fileira de bastões de ritmo encostados, descansando’.

hyug *interj.* **1. ahhh!** [mais usada pela pessoa que descansa], — *hyug! tañeno mba’e, che kane’õite!* ‘— ahhhh! vou me deitar, estou tão cansada!’.

hyvera *n.* h- ‘r2’ + -y ‘água’ + vera ‘brilho’, **1. brilho da água**; *hyvera oiko kwarahy rendy ho’ávy ýre* ‘o brilho da água ocorre quando o brilho do sol bate na água’.

hyvi *n.* h- ‘r2’ + -yvi ‘fibra’ ▷ Conf.: *hyvíra*.

hyvíra *n.* [r-, h-, gw-] h- ‘r2’ + -yvíra ‘fibra, fio’, var. *hyvi*, *yvi*, **1. fio, fibra**; *karagwata ryvi* ‘fio de caraguatá’, *mandyju ryvi* ‘fio de algodão’, *so’o ryvi* ‘fibra de carne’, *ñande ningo ñande ryvi, karagwatáicha, umi va’e ñande rajygwe* ‘nós (humanos) temos fios como o caraguatá, esses são nossas veias e tendões’ ▷ Conf.: *yvíra*, *apoapy*.

hyvyatã *n.* h- ‘r2’ + -yvy ‘barriga’ + -atã ‘duro’ ▷ Conf.: *tyvyatã*.

i

(o-)ĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

- 1. estar**; *ai ógapy* ‘estou em casa’, *oi gógapy* ‘está em sua casa’, *nañairi ñande rekohápy* ‘não estamos em nosso território’, *oĩmbáma* ‘já está pronto’,
- 2. existir, haver** [usa-se na 3ª pess. sing], *oi heta kénte vai ko resérvape* ‘existe muita gente má nesta reserva’, *oi heta omano va’e ko kovid 19 káusa* ‘há muita gente que morreu por causa da covid-19’, *oi sa’i omba’aposéva* ‘existe pouca gente que quer trabalhar’.

i¹ relac.2 ▷ Conf.: h-.

-i² suf. var. -ri, -y, -ry, **1. não** [é sufixo de negação de predicado], *ndogwapýi* ‘não está sentada/o’, *nambotavýi ichupe* ‘não lhe enganei’, *ndache rasyi* ‘não estou doente’, *ñande rasyi* ‘você não está doente’, *nañairi ñande rógapy* ‘não estamos em nossa casa’, *ndaikoreíri* ‘não ando à toa’, *nañande vaíry* ‘não somos feias/os’, *ndapeikovaíri* ‘vocês não brigam’
◊ N. Ling.: -i ocorre junto com a partícula clítica nd-; as variantes -ri e -ry ocorrem quando o verbo termina com -i.

-icha suf. **1. como** [função comparativa], *ndéicha che porá* ‘sou bonita como você’, *che ndaha’ei ndeichagwa* ‘eu não sou como você’, *kwarahy omimbi nde resáicha* ‘o sol brilha como teus olhos’, **2. como** [função interrogativa], *mba’éicha nde réry?* ‘como é o teu nome?’, *mba’éichati peñeñandu ko árypy?* ‘como vocês se sentem neste dia?’ ◊ N. Ling.: de caráter

circunstancial, em orações interrogativas, em combinação com a palavra mba’e, pergunta pelo modo ‘como’; em combinação com outras palavras é utilizado também para realizar comparações, indicar semelhança ou igualdade ▷ Conf.:
rãingwa².

iche n. ▷ Conf.: hiche, jaiche.

iche mbytéry n. **iche** ‘tia’ + mbytéry ‘meio’ ▷ Conf.:
hiche mbytéry.

ichemirĩ n. **iche** ‘tia’ + -mirĩ ‘pequena/o’ ▷ Conf.:
hichemirĩ.

ichemirĩ’i n. **iche** ‘tia’ + -mirĩ’i ‘menor’ ▷ Conf.:
hichemirĩ’i.

ichemirĩ’i pahagwe n. **iche** ‘tia’ + -mirĩ’i ‘menor’ +
pahagwe ‘caçula’ ▷ Conf.: hichemirĩ’i pahagwe.

icherusu n. **iche** ‘tia’ + -rusu ‘grande’ ▷ Conf.:
hicherusu.

ij- relac.2 ▷ Conf.: h-.

(o-)ike v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

- 1. entrar**; *pohanôhára oike mitã kotýpe* ‘o médico entra no quarto da criança, na pediatria’, *aíke koty py ani hagwã che recha* ‘entrei no quarto para que não me visse’ ▷ Conf.: apyhara, japasuru, jeike.

(o-)iko v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

- 1. andar**; *Pa’i Kwara rendýpy ñande jaiko* ‘nós andamos na luz de Pa’i Kuará, do Sol’, *oiko ogwevívo* ‘anda para trás’, **2. morar**; *aíko che añomi peteí óga gwasúpe* ‘moro bem sozinha numa casa grande’, *mamo*

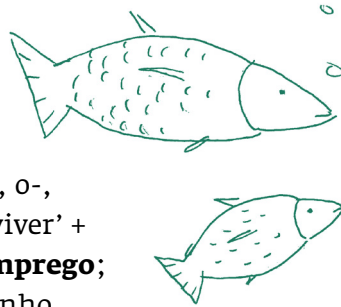
ereiko? ‘onde você mora?’, *che aiko tekoharã Laranjeira Nhanderúpe* ‘eu moro no futuro tekoha Laranjeira Nhanderu’, *oĩ mbo’ehára ava oikova’e távapy* ‘há professores indígenas que moram na cidade’.

3. acontecer [nesta acepção o verbo ocorre só na 3ª pess], *mba’e piko oiko Amazónape* ‘o que aconteceu no Amazonas?’, *oiko peteĩ sarambi che rekohápe* ‘aconteceu uma bagunça ontem no lugar onde eu moro’.

(o-)ikokwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] iko ‘viver’ + -kwaa ‘saber’, **1. saber se comportar, saber viver**; *aikokwaa Kaiowá rekópy ha’e karai rekópy* ‘sei viver, sei me comportar, no sistema dos Kaiowá e no sistema dos não indígenas’.

(o-)ikoporã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] iko ‘viver’ + porã ‘belo’, **1. entender-se**; *peiko porãti oĩondive?* ‘vocês se entendem?’, *Ko’ángá oroiko porã, kokweheve ndoroiko porãvéi kuri* ‘agora nos entendemos, há um tempo atrás não nos entendíamos mais’, *aikoporã* ‘ando bem’, *aikoporã che rekohápy* ‘ando bem na minha terra’.

2. restabelecer-se, recuperar-se de uma doença; *oiko porã jevýma che jari* ‘minha avó já se recuperou (da doença)’.



(o-)iko rei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] iko ‘viver’ + rei ‘à toa’, **1. estar sem emprego**; *na changeavéi, aiko rei* ‘não tenho mais serviço, estou sem emprego’.

2. andar à toa; *oiko rei távare ogwata* ‘anda à toa, caminha (à toa) pela cidade’.

(o-)ikovai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] iko ‘viver’ + -vai ‘mal’, **1. brigar**; *mitã ngwéra oikovai tembi’úre* ‘as crianças brigam por comida’, *oikovaipa ha’e kuéra* ‘eles andam brigando’.

(o-)ikove v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] iko ‘viver’ + -ve ‘mais’, **1. estar vivo ainda, sobreviver**; *che aikove, ñande jaikove* ‘eu vivo ainda, nós sobrevivemos’, *jaikoveparõ jajoecha jevýne* ‘se sobrevivermos voltaremos a ver-nos’, *oikove joty*

nde sy? ‘tua mãe ainda vive?’, — *ereikovévapa Paĩ?* — *aikove!* ‘— você está vivo, Paĩ? — sim!’.

imbíra n. [iĩ-] **1. fio de cipó-imbé** [ráfia da raiz de diversas plantas aéreas], *imbíra ha’e mbegwe ryvíkwe* ‘o fio embira é extraído do cipó-imbé, do guaimbê’, *imbíra oro’e ysypo mbegwe ryvi pe* ‘chamamos embira ao fio do cipó-imbé’, *embira iporã erejokwa hagwã kapi’i* ‘o fio do cipó-imbé é bom para amarrar sapé’.

(o-)ime v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estar (em algum lugar)**; *ñande ru ha ñande sy oime gógape* ‘nosso pai e nossa mãe estão em casa’, *che aime porã* ‘eu estou bem’, *oime heta ava póstopo* ‘há muitos indígenas no posto (de saúde), aime vai’ ‘estou (passando) mal’.

iĩ- relac.2 ▷ Conf.: h-.

inambu n. ▷ Conf.: ynambu.

inga n. **1. ingá**; *inga juvyregwa* ‘o ingá é do brejo’, *inga hi’a pukupuku* ‘o ingá tem frutos alongados’, *kuñangwe ho’úramo inga naikagwĩ he’ẽi chéne* ‘se as mulheres comem o ingá, certamente as chichas que elas fizerem não serão doces’.

ini’ã n. **1. cascudo**; *ini’ã ijape hatã* ‘o cascudo tem uma carapaça dura’, *ini’ã ho’u tuju* ‘o cascudo come barro’, *ini’ã akāngwe nome’ẽi oje’u tuju áry ohasapa gwi ichupe* ‘a cabeça do cascudo não pode ser consumida, pois o cheiro do barro está impregnado nela’, *ini’ã ro’o morotĩ ha gugwái láo ikatu ja’u* ‘a carne do cascudo é branca e pode ser consumida a parte que fica mais perto do rabo’.

inimbe n. [iĩ-] **1. cama** [feita de modo rústico], *ko che inimbe takwara ñenupã mbyre* ‘esta minha cama foi feita de tábuas de taquara’, *ojapokwaáva inimbe ojapo arã inimbe ani hagwã oñekytĩ takwára pe* ‘quem for fazer uma cama de taquara tem que saber fazer para não se ferir com a taquara’, *inimbe imbarete hagwã ha ani hagwã isarambi erembojoasa va’erã inimbo hembe’yre* ‘para que a cama seja forte e para que as ripas fiquem firmes, precisa passar fio cruzado nas bordas’.

inimbo n. [iĩ-] **1. linha, fio**; *takwára gwi ojejapo ju, upe ju py oñembovyvy takwára, mandyju gwigwa inimbo*

Inimboju

pe ‘da taquara se faz agulha, com essa agulha se costura a taquara com barbante de algodão’, *ko’ã inimbo ojejapo mandyju gwi* ‘estas linhas são feitas de algodão’, *osy kwéry ombo’e mitã kuña kwéra pe ojapokwaa hagwã inimbo ha ombovyvykwaa hagwã ao* ‘as mães ensinam as moças para saber fazer linha e saber costurar roupa’, *inimbo oipovã va’e* ‘a pessoa que faz a linha’.

Inimboju n. inimbo ‘linha, fio’ + ju ‘agulha’, **1. Ser incitador de suicídios**; *Inimboju erehovaitĩ va’erã ichupegwáreve* ‘o Ser incitador de suicídio tem que ser enfrentado com as rezas próprias para ele’, *Inimboju ha’e Ñumba’ire ñemoñare* ‘o Ser incitador de suicídios é descendente de Ñumba’ire’.

ipererĩngwe n. i- ‘r2’ + pererĩ ‘fino’ + -ngwe ‘que foi’, **1. textura fina, finura**; *che guta pe iparakwe, ipererĩngwéma katu ndache gutái* ‘gostei da sua estampa, já sua textura fina não gostei’.

ipiaú n. **1. piau**; *ipiaú oiko y syrýpy* ‘o piau vive em água corrente’, *ipiaú huvichave piky gwi* ‘o piau é maior que lambari’, *ipiaú ikūaũ mbohapy* ‘o piau tem três desenhos pretos sobre sua pele’.

ipohyikwe n. i- r2 + pohýi ‘peso’ + -kwe ‘que foi’, var. pohyikwe, **1. peso**; *ndéti ereikwaa ko mandí’o vosa pohyikwe?* ‘você sabe o peso deste saco de mandioca?’, *che ména ho’a che ári ha ipohyikwe che latima* ‘meu marido caiu em cima de mim e seu peso me machucou’.

iporãngwe n. i- r2 + porã ‘belo’ + -ngwe de -kwe ‘que foi’, var. porãngwe, **1. beleza**; *che sy ombohasa orévy iporãngwe* ‘minha mãe nos passou sua beleza’, *che porãngwe* ‘minha beleza’.

ipukukwe n. i- ‘r2’ + puku ‘comprido, alto’ + -kwe ‘que foi’, var. pukukwe, **1. altura**; *eipe’ami chévy che pukukwe* ‘mede, por favor, minha altura’, *aha’ã ichupe ipukukwe* ‘medi para ela/e sua altura’, **2. comprimento**; *mboýti ne kasō pukukwe?* ‘quanto é o comprimento de tua calça?’, *ipukukwe koty* ‘de comprimento’ ▷ Conf.: ipygwasukwe.

ipygwasukwe n. i- ‘r2’ + pygwasu ‘largo’ + ‘kwe ‘que foi’, **1. largura**; *mboy ipygwasukwe?* ‘quanto tem

de largura?’, *ipygwasukwe oreko do métro* ‘tem dois metros de largura’ ▷ Conf.: ipukukwe.

ipypukukwe n. i- ‘r2’ + pypuku ‘fundo, profundo’ + -kwe ‘que foi’, **1. fundura, profundidade**; *mboýti ipypukukwe ko nde ykwa?* ‘quanto tem de fundura teu poço?’, *ipypukukwe oreko ócho métro* ‘tem de oito metros de profundidade’.

iraity n. [hi-/ij] (e)ira ‘mel’ + -ity ‘coletivo’, **1. cera de abelha**; *iraity gwi ojejapo tesa rendyha* ‘da cera de abelha é feita uma luminária (uma vela)’, *iraity oñembokuchi akwe py ñamboty hy’a ikwa va’e* ‘com a cera de abelha que foi mexida, fechamos o buraco de cabaças furadas’, *iraity pe ave umi mitã ojapo pelóta pakova rogwe gwi, ombojamboja ha omyapu’a* ‘com a cera de abelha, as crianças fazem também bola de folha de bananeira, vão colando uma na outra e dando-lhe a forma arredondada’ ▷ Conf.: araity.

irũ n. [iĩ-] **1. acompanhante**; *niñirũi* ‘ela/e está só, sem acompanhante’, *pe mitã kuña che raicho irũ koty húpy* ‘essa moça é acompanhante da minha sogra nos kotyhu’, *jari naiñirũi ete, ha’eñoite voi oiko* ‘a avó não tem nenhum/a acompanhante, vive sozinha’, **2. companheira/o** [alguém que faz companhia], *yma gwive ha’e che irũ* ‘ele é meu companheiro de longa data’, *ne irũ ha’e ogwatáva nde jave* ‘teu/tua companheiro/a é quem caminha junto contigo’, *ha’e che irũ ahayhúva che py’a gwive* ‘ela é minha companheira, que eu amo desde meu coração’, *ore irũ ngwéra ogwerovy’a kaiowa reko* ‘nossos companheiros se alegram juntos e demonstram o modo de ser Kaiowá’, **3. soma, aumento** [precedido pelo ‘mo-’ se traduz por verbo], *emoirũmo chévy che ka’a* ‘soma, aumenta para mim minha erva-mate’, *trad. lit.:* ‘faz companhia para minha erva-mate’.

irundy n. **1. quatro**; *irundy jasy jave che anase araka’e* ‘eu nasci quando era o mês quatro (em abril)’,



irundy che memby, peteĩ kuña ha mbohapy kwimba'e
 ‘tenho quatro filhos e filhas, uma menina e
 três meninos’, *irundy jasýpe ere'u arã jate'i ka'a* ‘no
 mês quatro (em abril), você deve tomar chá de
 marcela’, *irundyngwe mbohapy* ‘sete’, *trad. lit.:* ‘o que
 era quatro três’, *irundyngwe peteĩ* ‘cinco’, *trad. lit.:* ‘o
 que era quatro um’.

ita n. [ij-] **1. pedra;** *oĩ ita hyveráva, hũmbýva, hovy etéva,*
opaichagwa; oimevaímaramo kénte eremboy'uka va'erã
ichupe ko'ã ita rykwere, ombojevy hagwã igwyrá ‘há pedras
 brilhosas, meio pretas, azul-escuras, de todo tipo;
 quando alguma pessoa estiver passando mal, tem
 que fazer ela beber a água dessas pedras, para
 que sua alma lhe seja devolvida’, *che túva ho'a akwe*
itáre ha ombota iñakã, upéva ojuka ichupe ‘meu pai caiu
 numa pedra e bateu a cabeça, isso lhe matou’,
mitã kuña ndogwapygwapyi arã voi ita ári, ojahúramo
isyry rupi oñapymi arã voi pya'e, ani ou ita járy ojepota hese
 ‘a menina, quando vai tomar banho de rio, não
 deve ficar sentada sobre a pedra, deve se banhar
 logo, mergulhar, senão o dono das pedras pode
 se encarnar nela’, *itangecha oĩva y rembe'ýre ári umi*
kuña ojohéi ao ha umi mitã kwéry ojahu ‘sobre as pedras
 vistosas de águas correntes as mulheres lavam
 roupa e as crianças tomam banho’, *ita ysy* ‘limo da
 pedra’.

itã n. **1. caramujinho preto;** *itã ome'ẽ ysyry rembe'ýre*
 ‘o caramujinho dá na beira de arroios e rios’, *itã*
ndaikatúi osẽ hakuhápy, omanóne ‘o caramujinho preto
 não pode sair no calor, há de morrer’, *itã oiko y*
gwýre mante ‘o caramujinho preto vive só debaixo
 d'água’.

itagwasu n. ita ‘pedra’ + -gwasu ‘grande’, **1. pedra**
grande; *paráry rembe'ýpy oĩ heta itagwasu* ‘na beira do
 mar há muita pedra grande’, **2. morro de pedra;**
ko itagwasu ndo'amo'ãi oky hetáramo jepe, ha'e ita gwi voi
opu'ã ‘esse morro de pedra não se desmanchará
 mesmo com muita chuva, ele se levantou dentre
 as pedras’.

itaicho n. [ij-] **1. machadinho de pedra;** *itaicho*
yva yvyra taikatĩ gwigwa ‘a haste do machadinho

de pedra é feita de quebra-foice’, *yma gware he'i*
itaicho ojeporu hagwe ojejo'o hagwã sérro, ita vera rekávo
 ‘as pessoas antigas dizem que o machadinho de
 ferro, era usado para cavar o morro, à procura de
 pedras preciosas’, *itaichóreve ikatu ave ojejapo angu'a,*
erejo'o ipype angu'arã ‘de posse do machadinho de
 ferro era possível também se fazer pilão, com o
 machadinho se cavava o futuro pilão’.

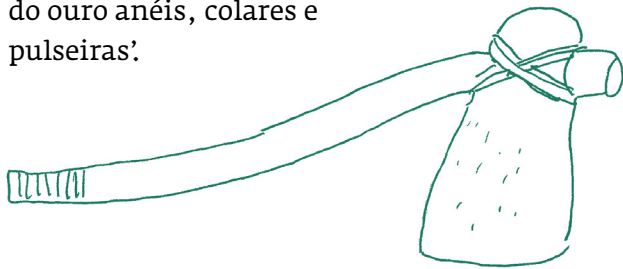
itambe n. ita ‘pedra’ + -mbe ‘achatada/o’, var. itape,
1. lascas finas de pedra [são supostamente
 lascas antigas herdadas das gerações anteriores;
 são usadas no tratamento de enxaqueca], *eremoĩ*
arã itambe pyhareve voi ýpe, pe iñakã rasýva ho'yu hagwã
ha ojohéi hagwã iñakã ha'épy ‘você deve colocar as
 lascas finas de pedra de manhã cedo na água,
 para que a pessoa com enxaqueca beba essa água
 e lave sua cabeça nela’, *jari imba'ekwaáva ogwereko*
osapikwápy itaimbe ohaihai hagwa iñakã rasy vaíva syváre
 ‘as avós de antigamente tinham mesmo em
 suas bolsas essas pedras achatadas para rascar a
 testa de quem estiver com muita dor de cabeça’,
itaimbe oĩ va'ekwe yma che ramói Gwachi ygwápy, ha'e ipe
ha michĩ'i, umi pohanôháry ogwereko voi yma ojehe itaimbe
gógapy ‘a pedra achatada havia antigamente no
 manancial do meu avô Guachi, essa pedra é
 achatada e pequena, as pessoas que tratavam de
 doentes tinham então dessa pedra em si mesmas’,
itaimbe ojejokwa va'erã karagwata ryvikwe py nde syváre
ha ojehai va'erã ipype nde syva rehe, osẽ hagwã nde rugwy
vaikwe, pe nde rugwykwe oñemombo va'erã ysyrype, ne akã
ho'ysã hagwã ha ne akã rasyvai ojepe'a hagwã nde hegwi
 ‘estas pedras achatadas devem ser amarradas com
 tranças de fios de caraguatá na tua testa, devem
 ser feitas duas incisões com a pedra na testa
 para deixar sair o sangue corrompido, o sangue
 deve ser jogado no rio, para que a enxaqueca te
 deixe’, **2. pedra de amolar;** *itambépy yma gware*
ohaĩmbe'e kyse'i ha kysegwasu ‘antigamente os antigos
 amolavam suas facas pequenas e grandes na
 pedra de amolar’, **3. pedra pesada** [supostamente
 ela transfere seu peso para a pessoa que sentar

sobre ela], *itape ári avave ndogwapýi arã, hete pohýine opyta ha ojeitývy ýpy ojahogáne* ‘sobre as pedras achatadas ninguém deve se sentar, pode ficar muito pesada/o e, ao se jogar na água, pode se afogar’ ▸ Conf.: aimbe’e, itaky.

itaipu n. ita ‘pedra’ + -pu ‘som’, var. itapu, **1. som da pedra**; *erehendúramo itapu nderehói arã hakykwéry, itajáry ikatu nde resa mondo mombyry ha nde reity ýpy* ‘quando escutar o som das pedras, não vá atrás desse som, o dono da pedra pode te desatinar e te jogar na água’.

itajára n. ita ‘pedra’ + jára ‘dono’, var. itajáry, **1. dono das pedras**; *itajára ma’etirõ* ‘o dono das pedras é o ser maligno ma’etirõ’, *itajáry oñembo’e oñemoma’etirõ hagwã umi kénte ohecháva ichupe py* ‘o dono das pedras reza para se transformar no ser maligno, ma’etirõ, e assim se mostrar para as pessoas que o viram’, *ohecháva itajáry hasy mante va’erã* ‘quem vê o dono das pedras sempre fica doente’, *itajary ndojechukái reíry voi* ‘o dono das pedras não se mostra à toa’.

itaju n. ita ‘pedra’ + -ju ‘dourado’, **1. ouro**; *itaju gwi karai ojapo kwairũ, mbo’y ha poapykwaha* ‘os não indígenas mandam fazer do ouro anéis, colares e pulseiras’.



itakaru n. [ij-] ita ‘pedra’ + karu ‘comer’, **1. itacaru** [inseto mitológico que vive no meio das pedras dos rios, se alimenta de agulhas e dá poder mágico a quem cuida dele], *itakaru michĩve jatevu gwi* ‘o itacaru é menor que carrapato’, *itakaru ho’u ju* ‘o itacaru se alimenta de agulhas’, *itakaru oiko itáre, y rembe’yre* ‘o itakaru vive colado nas pedras, na beira das águas’, **2. Itacaru** [pedra miraculosa que representa o inseto mitológico itakaru], *Ñamõi*

Pa’i Tambeju ijitakaru va’ekwe, ombohyru raka’e ichupe ita resakãme ‘o Avô Pa’i Tambeju tinha a pedra que representava o inseto mitológico itacaru, a guardava em uma vasilha transparente’.

ita ku’i n. [ij-] ita ‘pedra’ + ku’i ‘moído’, **1. pedrisco**; *ita ku’ipe ere’áramo hasy etereĩne ndévy erejepiro hagwe* ‘se você cair no pedrisco, deve doer muito onde se arranhou’.

ita kuruvi n. ita ‘pedra’ + kuruvi ‘moída/o’, **1. pedra moída, brita**; *ita kuruvi ha’e ita’i hũ* ‘as pedrinhas moídas são pretas’, *ita kuruvi oĩhápy ndaipory mba’e vai* ‘onde há britas não há nada ruim’, *ita kuruvi ojejapo ita mongu’ihápe* ‘a brita é feita na máquina de triturar pedra’.

itakwa n. ita ‘pedra’ + -kwa ‘buraco’, **1. pedreira**; *itakwa oĩ itagwasúre* ‘as pedreiras estão nos morros de pedras’, *itakwa gwiẽ osẽ yvytu* ‘os ventos surgiram das pedreiras nos morros’, *itakwápy oĩ upe itajáry, ha’e ombohyapu pe itakwa* ‘nas pedreiras estão os donos das pedras, eles fazem barulho na pedreira’, *itakwa ypy rupi ohasáramo kénte, itajáry ohenói, oitira ichupe ha ogweroikéma katu okwápy* ‘se as pessoas passam perto das pedreiras, o dono das pedras as chama, as puxa e já as leva para a pedreira’, *áry tiri ho’a araka’e itajáryre upéa gwi ha’e oiko itakwápy* ‘um raio teria caído sobre o dono das pedras, por isso ele viveria dentro da pedreira’.

itaky n. ita ‘pedra’ + -ky ‘tenra/o’, var. itakýra, **1. pedra de amolar**; *itaky ha’e ita apu’a kyse raĩmbe’eha* ‘a pedra de amolar é arredondada e serve para amolar faca’, *itaky ndaikatúi ereraha nde róppy* ‘a pedra de amolar não pode ser levada para casa’, *itaky ndaha’ẽiry itambéicha, ha’e ijapu’a ha itambe ipe* ‘a pedra de amolar não é como a pedra achatada, ela é arredondada e a pedra achatada é chata’, *itakýrare ñahaimbe’e opa mba’e oikytĩva* ‘na pedra de afiar amolamos todas as coisas que cortam’ ▸ Conf.: aimbe’e, itambe.

itakýra n. ita ‘pedra’ + -ky ‘tenra/o’ ▸ Conf.: itaky.

itape n. ita ‘pedra’ + -pe ‘achatada/o’ ▸ Conf.: itambe.

itapesyi n. ita 'pedra' + -pe 'achatada/o' + syi 'escorregadia/o', **1. pedra lisa**; *itapesyi ári ndaikatúi eregwata, ere'a mante va'erã* 'sobre a pedra lisa você não consegue caminhar, com certeza cairá', *itapesyi mbói y rehegwa rape* 'a pedra lisa é caminho das cobras-d'água'.

ita poty n. [ij-] ita 'pedra' + poty 'flor', **1. líquen**; *oĩ heta ita poty itáre ha yvyráre áry aku jave* 'há muitos líquens nas pedras e nas madeiras no tempo das chuvas'.

ita ra'yi n. [ij-] ita 'pedra' + ra'yi 'semente de', **1. pedra de rio, pedra seixo, seixo de rio**; *ita ra'yi ndaipóri ko Ka'agwyrusúpe* 'não há pedra de rio aqui no Ka'agwyrusu', *oroiporúta ita ra'yi orojapo hagwã óga simientorã* 'vamos usar pedra seixo para o alicerce da casa'.

itatĩ¹ n. [i-] ita 'pedra' + tĩ 'branca/o', **1. pedra branca**; *Itatĩ héry akwe yma gware kaiowa rekohagwasu* 'Itatĩ era o nome de um grande território dos ancestrais dos Kaiowá'.

itatĩ² n. ita 'pedra' + -tĩ 'pontuda/o, espinhenta/o', **1. pedra pontuda**; *itatĩ rupi mbegwe jagwata arã* 'entre as pedras pontudas, temos que caminhar bem devagar'.

itaty n. ita 'pedra' + -ty 'coletivo', **1. pedregal**; *itatýpe atopa hetaichagwa ita* 'no pedregal encontrei muitos tipos de pedra', *ko itaty ko va'e ndaha'éí ore yvy, ore ndorohayhúi itaty* 'esse pedregal não está na nossa terra, nós não gostamos de pedregal'.

ita vera n. ita 'pedra' + vera 'brilhante', **1. bola de cristal**; *pe ita vera karai kwéry rechakáry ogwerekóva tuvicha mba'e, oikwaapa mba'épa oikóta* 'a bola de cristal das pessoas videntes na sociedade não indígena é muito valiosa, ela sabe tudo o que vai acontecer', *ehendúke ita vera oñe'ērõ* 'escute quando a bola de cristal falar', **2. pedra brilhante**; *ojapo ita vera gwi ombo'yrã* 'ela/e fez para seu colar das pedras brilhantes'.

itaypa jára n. ita 'pedra' + ypa 'todas as águas' + jára 'dona/o', **1. dono das cachoeiras**; *itaypajára ma'etirõ* 'o dono das cachoeiras é ser maligno ma'etirõ',

erehasa hagwã ytaypa rupi ereñembo'e va'erã, ani hagwã ma'etirõ ne moatyrõ 'para você cruzar por um lugar onde há cachoeira, você precisa rezar, para que o ser maligno ma'etirõ não te transforme'.

itayvy'ã n. ita 'pedra' + yvy 'terra' + ã 'alma', **1. donos das almas terrenas**; *itakwápy oiko itayvy'ã, umi yvy'ã járy* 'no buraco das pedras vivem os donos dos barrancos, das almas terrenas', *itayvy'ã ombosyryse mitã gwyrá porãme ha omõise gwendagwépy mitã gwyrá vai*; *itayvy'ã ojepotase gwi mitã kuñare ñamói ha jari okera mongeta va'erã gwachã ipuru'ávapy o ser itayvy'ã* 'quer pegar a alma boa de uma criança e colocar em seu lugar uma alma má; pelo fato de o itayvy'ã desejar se encarnar nas moças, os avôs e as avós devem tratar em sonhos das moças grávidas'.



itymby n. var. itymbýra, **1. plantas cultivadas**; *ko va'e tipo itymbýra térã yvyreñói?* 'esta aqui é uma planta cultivada ou é uma espontânea?', *kwarapepẽ, jety, avati, andai ha mandi'o ha'e itymby* 'a moranga, a batata, o milho, o jerimum e a mandioca são plantas cultivadas', *itymby jekoaku os frutos das plantas cultivadas resguardadas para a festa*, **2. broto**; *itymbýma avati ka'arupãmy* 'já brota o milho na roça', *trad. lit.: 'seu broto já o milho na roça'*, *ndokýiramo avati itymby jave, ha'e omano* 'se não chover quando o milho brota, ele morre'.

ivaikwe

ivaikwe n. i- ‘r2’ + vai ‘feito’ + -kwe ‘que foi’, **1. feiura**;

orombojovái iporāngwe ha ivaikwe ‘colocamos lado a lado a beleza e a feiura’, *ñane porāngwe jachukase, ñande vaikwéma ñañomise* ‘desejamos mostrar nossa beleza, já nossa feiura, queremos esconder’.

ivoja n. var. voja, **1. menor**; *Silvinho huvicha ha Giovanni*

katu ivoja ‘Silvinho é o filho mais velho (o principal)

e Giovanni é o filho menor’, *kunumi pepýpe, ivoja*

nome’ëi oporandu hechakáry pe oikwaaséva, ha’e oporandu

va’erā guvicha pe ‘no ritual de iniciação do menino,

o menor não pode perguntar o que deseja saber

diretamente para o xamã, ele deve perguntar ao

seu principal no grupo’, *ñamói hi’arakwaa voi, che che*

arakwaa vojánte ‘vovó tem mesmo entendimento,

eu só tenho entendimento menor’, **2. subalterno**;

yvyra’ija ha’e hechakára voja ‘o assistente do xamã é

o seu subalterno’, *che ryvy ha’e che voja* ‘meu irmão

menor é meu subalterno’, *Jakairagwasu ivoja, péa*

Jakairamirĩ; *Kwarahy ivoja péa Jasy, ko’ẽmbyja ivoja, mbyja’i*

oikóva hendie, che che voja, pé che gwácho ‘o Grande

Jakaira tem subalterno, o Pequeno Jakaira; o

Sol tem subalterna, a lua; a estrela-d’alva tem

subalterna, a estrela pequena que lhe segue;

eu tenho subalterno, o meu criado’ ♠ N. Cult.:

a ideia de ordem está bastante marcada pelos

termos huvicha e ivoja, não só entre humanos

mas também entre animais, plantas e seres

sobrenaturais.

j

(o-)ja¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. encostar-se; *aníke reja che rehe, nde ky'aite* ‘não se encoste em mim, você está muito sujo’, *oja che rehe pe harriero* ‘esse homem se encostou em mim’, *ojave che rehe* ‘encostou-se ainda mais em mim’, **2. colar-se;** *ojapa kwatia ojehe* ‘os papéis estão todos colados uns nos outros’, *oja che rehe ka'agwy áry* ‘o cheiro da mata colou em mim’ ▷ sent. fig. **pegar uma doença, contagiar-se de algo ruim;** *oja che rehe ne mba'asy* ‘tua doença passou para mim, contagiei-me com a tua doença’, *oja mitâre mbarakaja resanga* ‘a criança pegou o jeito chorão do gato’.

(o-)ja² v. intr. [o-] **1. abrir-se o botão de uma flor** [conjugado só na 3ª pessoa], *ojáma paĩ poty kuru* ‘já se abre o botão da flor-dos-Kaiowá, do girassol’, **2. romper-se a casca do ovo para nascer um animal ovíparo** [conjugado só na 3ª. pessoa], *ojáma gwyrá rupi'a, osêma gwyrá ra'y* ‘já se abriu o ovo do pássaro, já saiu o pintinho’, **3. abrirem-se certos frutos para liberar as sementes;** *ndojái joty mandyju'a* ‘não se abre ainda o capulho do algodoeiro’.

ja³ n. [i-] **1. caber em um determinado lugar, ter cabida;** *che járó ne mba'e yrupy aháta ne ndie* ‘se eu couber no teu carro, irei contigo’, *ndaijavéi che rehe che ao* ‘minha roupa não cabe mais em mim’, *ñande japánepa pe kotýpy?* ‘será que caberemos todos nesse quarto?’, *nde ja* ‘você cabe’, *ijánepa?* ‘será que vai caber?’, *ndaijamo'ái* ‘não vai caber’.

ja⁴ pref. pess. var. ña-, **1. 1ª pessoa do plural**

inclusivo [é inclusivo por incluir a 2ª pessoa singular ou plural], *jajapo tembi'u* ‘nós (inclusive você) fazemos comida’, *jakarúta chehápy* ‘nós (inclusive você/s) vamos almoçar na minha casa’, *jaha va'ekwe jajahu ysyrýpe* ‘fomos (inclusive você/s) tomar banho no rio’, *ndajakéi ete ñatiũ gwi* ‘não dormimos (inclusive você/s) nada por causa dos mosquitos’, *ñaimo'ã okýta ra'e* ‘achávamos, você/s também, que iria chover’, *yma ñamba'apo va'ekwe ojokokwépy* ‘antigamente trabalhávamos todas/os nas plantações coletivas’ ◇ N. Ling.: ja-’ acompanha verbos de raiz oral, ‘ña-’ acompanha verbos de raiz nasal.

-ja n. ▷ Conf.: járy.

jagwa n. [i-, o-] **1. cachorro** [em composições, nome comum para designar espécies felinas], *che jagwa pytã ha nde jagwa hũ* ‘meu cachorro é vermelho e teu cachorro é preto’, *heta jagwa píru che róga gotyo ha nde róga láo katu heta jagwa ñarõ* ‘no rumo da minha casa, há muito cachorro magro e, para o rumo da tua casa, há muito cachorro bravo’, *jagwáre ikatu ojepota angwéry* ‘nos cachorros pode se encarnar a alma terrena de uma pessoa defunta’, *oime jagwáre ojahéiva oimo'ã gwi upéicha ojahéi angwéryre*, *oime ave ogwereko porãva hymba jagwa otende gwi añetehápy pe jagwa oipyhyha gwetéry angwéry ojepotase va'ekwe hese* ‘há pessoas que maltratam cachorro sem motivo por

Jagwa Ambu'a

acharem que assim maltratam a alma terrena de defunto, há também pessoas que tratam bem seu cachorro por entender que esse cachorro pegou na verdade no seu corpo a alma terrena de defunto que queria se encarnar nela', *jagwa járy ohepy jagwa jejahéi pýramo ojegwerekóva, oitýne ýpe pe ojahéi va'ekwe jagwáre opirapói jave, oisu'ukáne mbóipe* 'as pessoas que maltratam cachorros sem motivo podem ser castigadas pelo dono-protetor espiritual dos cachorros, ele pode derrubar essas pessoas na água quando estiverem pescando ou pode fazer que elas sejam mordidas por cobras'.

Jagwa Ambu'a n. jagwa 'cachorro' + ambu'a 'redonda/o', **1. ser mitológico**; *Jagwa Ambu'a hāi tuicha mbarete oporo'upa hagwāicha, ha'e ijapu'agwasu, tuichave kapi'yva gwi, ipysapē mbuku ha opo mombyryve jagwarete gwi, hāi tataichagwa voi, oipyhýramo mymba ka'agwy hykupa pīkoléicha pe ijurúpe* 'este ser mitológico tem os dentes grandes e fortes, como para devorar tudo e todos, ele tem a forma arredondada, é maior que a capivara, suas unhas são compridas e salta mais distante que a onça, seus dentes são de fogo mesmo, se ele pega um animal de caça, este derrete como picolé em sua boca' ♡ N. Cult.: semelhante ao jaguairetê, nasceu do urucum, mora nos morros.

jagwa ára n. [i-] jagwa 'felino, cachorro' + ára 'tempo-espaco', **1. estado de vigília noturna e sono diurno** [inversão do tempo humano pelo tempo animal], *oje'e jagwa ára pe jagwa reko pe, jagwa oke hesakā aja, ogwahēvo pytū katu oñarō, ogwata, ndopytái* 'denomina-se tempo-espaco do cachorro ao modo de ser cachorro (felino em geral), que dorme de dia e se inquieta, caminha e late de noite', *oī kénte oipyhýva pe jagwa ára ojehe ha ndokevéi pyhare, péva mba'asy, jagwa ombohete resanga ichupe* 'há pessoas que assimilam esse modo de ser animal no seu corpo e não dorme mais de noite, isso é uma doença de origem animal, pois o cachorro influencia e até domina o corpo da pessoa e muda seu hábito', *araha che memby jari pe ijagwa ára gwi* 'minha filha/

meu filho (fala a mãe) está em estado de vigília noturna e sono diurno, por isso a levo/o levo para consultar com a mulher mais velha da comunidade que cuida da saúde das pessoas', *trad. lit.:* 'minha filha/meu filho (fala a mãe) está em estado de vigília noturna e sono diurno, por isso a levo/o levo para a avó'.

jagwa chay n. jagwa 'jaguaritica' + chay 'amedrontador/a, feia/o', **1. leão**; *jagwa chay oiko raka'e ko Tekoha Ygwarusúpe ha hechakáry omondo raka'e ichupe yryvy apýre, Áfrika koty, ñembo'épe, anive hagwā oporo'u ha ojepota kéntere* 'o leão vivia aqui no Tekoha Ygwarusu e os xamãs o espantaram com reza para o confim da terra e da água, na direção da África, para não comer mais as pessoas nem se encarnar nelas'.

Jagwa Jari n. jagwa 'felino' + jari 'avó', **1. avó-onça** [felino mítico considerado avó dos irmãos gêmeos, heróis culturais], *Jagwa Jari ha'e ñande sy'upahare* 'este felino mítico é quem devorou a nossa mãe', *Jagwa Jari ojuka rire ñande sy py opyta ipo'aka omembyre rehe* 'depois de matar a nossa mãe, essa avó felino dominou a vida dos filhos da nossa finada mãe', *Tyvýry he'i Tyke'yrapy oho hagwā amboae Jagwa Jari ndoipotaihápy, upépy Jaku omombe'u ichupe kwéra é Jagwa Jari he'eha isy jukahare* 'o Irmão Mais Novo disse ao Irmão Mais Velho para irem aos outros lugares aonde a avó felina não lhes permitia ir, lá o jacu lhes contou que essa avó felina era a assassina da mãe deles', *Tyvýry ha Tyke'yra upémáro oñepyrū ohepy Jagwa Jari, osy jukahare* 'então o Irmão Mais Novo e o Irmão Mais Velho começaram a se vingar da Avó-Onça, assassina da mãe deles'.

Jagwa Jeporu n. jagwa 'felino' + jeporu 'uso', **1. ser mitológico nascido do urucum** [é o dono-protetor da cruz que um xamã fez do tronco do urucum], *Jagwa Jeporu che repy oiméramo ojaposéva che rehe mba'e vai* 'o Jagwa Jeporu me protege se há alguém querendo me fazer mal', *Jagwa Jeporu che repy che ahasa hagwére kunumi jehovasa rupi, upéramo che*

ajahu chiru rykwerépy ‘o Jagwa Jeporu me protege, porque eu passei pelo ritual de bênção dos meninos, quando eu tomei banho na água do chiru’ ✧ N. Cult.: o Jagwa Jeporu é visto como jaguaretê pelas pessoas comuns, que não têm a visão dos xamãs; para estes o Jagwa Jeporu é humano, seu corpo é vertical e ele é bípede
▷ Conf.: jagwaju.

(o-)jagwajuka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jagwa ‘cachorro’ + -juka ‘matar’,
1. enrolar [não fazer o que deve fazer], *oho reíva kokwépy, ndojapóiva hembiaipo, péva ojagwajuka* ‘quem vai à roça, quem não faz seu trabalho, essa pessoa enrola’, *pe mbo’eháry gwa’u péva nombo’ei voi, ojagwajuka meme mbo’eróypy* ‘essa pessoa pseudodocente na verdade não ensina, fica enrolando direto na escola’.

jagwa nambi n. jagwa ‘cachorro’ + nambi ‘orelha’,
1. guaco; *jagwa nambi oĩ ñúre, hogwe ojogwa gwi jagwa nambi pe péa gwi péicha héra* ‘a orelha de cachorro cresce no campo, suas folhas se parecem com a orelha do cachorro, por isso seu nome’, *jagwa nambi erejoso ha eremoĩramo y ro’ysãmy ikatu erey’u hese, péa py’a raku pohã, erembopupúramo ha’e pohã porã erejohéi hagwã nde* ‘aí, a orelha de cachorro ou guaco se você socar bem e colocar em água fria e beber refresca o estômago quente, se você ferver sua água, é um bom remédio para lavar feridas’, *mitã hesangáva, pyhare hasê reíva, ikebránteve, erembojahu va’erã jagwa nambi rogwe rykwere pe, mymba omohesangáva ichupe opoi hagwã ichugwi* ‘a criança que pegou o jeito de um animal, que chora sem motivos à noite, que tem quebranto, você precisa banhar com o sumo da folha do guaco para sarar’.

jagwane n. jagwa ‘felino’ + ne ‘fedorento’,
1. jaguané, doninha fedorenta [aplica-se também à raposa e ao gambá], *jagwane omarika anguja* ‘a doninha fedorenta caça ratos’, *jagwane ho’u ave ambere, teju’i ha gwyrá rupi’a* ‘a doninha fedorenta come também lagartixa, lagartinho e ovos de pássaro’ ▷ Conf.: agwara.

jagwa petỹ n. jagwa ‘cachorro’ + petỹ ‘fumo’, **1. assa-peixe**; *jagwa petỹ peteĩ pohã ñane mombaretéva, ñane mongwarúva, omopotíva ñande rugwy ha omongweráva infekisão* ‘assa-peixe é um remédio fortificante, que nos faz urinar, que limpa nosso sangue e sara infecção’, *jagwa petỹ iporã pyti’achiã me ha juku’a pe* ‘assa-peixe é bom para curar bronquite e respiração cansada’, *nde py’avai meméramo iporã voi ave ere’u jagwa petỹ* ‘se você tiver dores crônicas de estômago, é bom tomar assa-peixe’, *ha ne lómo rasy téra nde rete rasýramo pya’e ko jagwa petỹ nde alivia* ‘e se você tiver dor de costas ou do corpo, o assa-peixe vai te aliviar rápido’.

jagwa pinda n. jagwa ‘cachorro, felino’ + pinda ‘anzol’, **1. espora de galo, espinho-de-santo-amaro**; *jagwa pinda peteĩ ysypo hatíva pindáicha* ‘a espora de galo é um cipó com espinhos semelhantes a um anzol’, *jagwa pinda gwi ojejapo kavõ hũ iporáva jagwa ha kénite rete remói my* ‘da espora de galo se fazia um sabão preto, muito bom contra coceira brava e sarna de pessoas e animais’, *jagwa pinda gwi erejajapo hagwã kavõ hũ erehapy va’erã pe jagwa pinda ysypokwe, erejatapy voi igwýpy, itanimbukwe eremoĩ sapikwa morotĩme, eremosaingo, ereñohẽ hese y ha ereipoka, pe hykwerekwe erembopupu kure kyarakwe, agwakate téra gwambype’a ndive, hatávývo eremoĩma hendarãme ha oĩmbáma, ikatúma erejahu pe kavõ my téra erembojahu mymba ikura ÿiva pe kavõ my* ‘para fazer o sabão do espinho-de-santo-amaro precisa queimar o cipó direto no fogo, suas cinzas têm que ser colocadas numa bolsa branca, que é pendurada e sobre a qual vai se derramando água, a bolsa deve ser torcida, a água extraída é fervida junto com torresmo ou abacate, quando o caldo já estiver bem cremoso, despeja-se na forma, onde o sabão termina de endurecer, então está pronto, já pode tomar banho com esse sabão e banhar com ele os animais sarnentos’.

jagwa po’y n. jagwa ‘jaguaririca’ + po’y ‘colar, coleira’, **1. jagwa po’y**; *jagwa po’y peteĩ plánta oikóva yvyra ku’áre* ‘jagwa po’y é uma planta que cresce no tronco de outras plantas’, *jagwa po’y jagwa chay*

jagwa rata'y

gwigwa resanga pohã 'jagwa po'y é remédio para combater a influência do comportamento felino (cachorro, gato e jaguaretê) em humanos', *jagwa po'y rykwerépe erembojahu va'erã mitã hesangáva* 'no sumo do jagwa po'y deve ser banhada a criança que sofre a influência do animal', *jagwa po'y iporã ave kénte ityarõa hete resangáva pe, ko'ã ndokevéi, jagwaretéicha oiko ojeporeka pyhare ha oke arakwe* 'o jagwa po'y é bom também para pessoas maduras que tem seu corpo sob a influência animal, que, como o jaguaretê, anda se rebuscando à noite e dorme de dia'.

jagwa rata'y n. jagwa 'cachorro, felino' + r-ata'y 'lenha principal de', **1. camboatã**; *jagwa rata'y peteĩ yvyra mata yvate, ko yvyra rogwe ndokúiry* 'a árvore camboatã é alta, as folhas dessa árvore não caem', *jagwa rata'y potýre ovy'a ei* 'as abelhas gostam muito da flor da camboatã', *jagwa rata'y'a ohenói gwyra opaichagwa* 'os frutos da camboatã chamam pássaros de todo tipo'.

jagwarete n. jagwa 'felino' + rete 'corpo de', **1. jaguatirica**; *jagwarete che mondýi amo ka'agwy py, ndache'úi ndahechaukái gwi ichupe kyhyje* 'a jaguatirica me assustou lá na mata, não me comeu porque não demonstrei que estava com medo', *jagwarete iñaro pyharekwénte* 'o jaguaretê é bravo só de noite', *jagwarete ikatu porã nde juka ereikóramo nde rovaja kuña ndie ka'agwýpy, nde rovaja ha'e jagwarete moñarõha* 'a jaguatirica pode te matar se você andar com tua cunhada na mata, tua cunhada atíça a braveza do jaguaretê', *jagwarete py omoñarõ nde rovaja kuña ndaha'úi gwi ha'e ne reindy, etráño gwi ha'e, idiferénte gwi ha'e nde rovaja kwimba'e gwi, kwimba'e opertense voínte heindyra ménape, ndaha'úi etráñoite* 'a tua cunhada mulher torna bravo o jaguaretê, porque ela não é tua irmã, porque ela é uma estranha, porque ela é diferente do teu cunhado homem, o homem pertence naturalmente ao irmão da sua esposa, não é exatamente um estranho', *jagwarete járy héry Pa'i Jirutipu* 'o nome do dono-protetor do jaguaretê e da jaguatirica é Pa'i Jirutipu'.

Jagwarete Ava n. jagwarete 'jaguatirica' + ava 'humano', **1. ser híbrido, metade humano e metade jaguatirica**;

jagwarete ava ndoikói Ka'agwyrusúpe, oiko Paragwáipe 'este ser não existe no Ka'agwyrusu, no Mato Grosso, existe no Paraguai', *jagwarete ava ha'e peteĩ ava ojejavý va'ekwe heko gwi ha oiko ichugwi jagwarete* 'este ser híbrido humano-felino é um indígena que errou, que se desviou do seu modo de ser, transformando-se a parte superior do seu corpo em felino'.



jagwarete gwyra n. jagwarete 'jaguaretê' + gwyra 'pássaro', **1. suindara**; *jagwarete gwyra rete ojogwa yryvu ra'y py, ha'e pyharémante ogwata* 'o corpo da suindara é parecido com o do filhote do urubu, ele caminha só de noite', *jagwarete gwyra pyporére ou mante va'erã jagwarete* 'nas pegadas da suindara, do pássaro da jaguatirica, indefectivelmente andarà a jaguatirica', *ko jagwarete gwyra oikohápy oiko voínte jagwarete, erehechárõ jagwarete gwyra eresêntema arã ka'agwy gwi, ko jagwarete gwyra ohepy yvypóry py* 'onde a suindara estiver, há de estar mesmo a jaguatirica, por isso, se você vir a suindara, tem que sair da mata, esse pássaro da jaguatirica protege os seres humanos'.

jagwarete'i n. jagwarete 'jaguatirica' + -'i 'pequena/o', **1. gato-do-mato, jaguatirica**; *jagwarete'i ho'u yrygwasu, opaichagwa gwyra ha avei gwasu'i* 'o gato-do-mato come galinhas, todos tipo de pássaros e veados pequenos', *arakwe nde rehechamo'ãi jagwarete'i pe, ha'e oíke pe ka'agwy pytũháre, pyhare ha'e osẽ ojeporaka gwembi'urãre* 'de dia você não vê a jaguatirica, ela entra na mata escura, de noite ela sai a procurar comida', *jagwarete'i*

igwapove jagwarete gwi ‘o gato-do-mato é mais ágil que o jagaretê’, *jagwarete ndohupityi jagwarete’i pe, ekapáderamo jepe ohupity ichupe ho’u hagwã* ‘o jagaretê não consegue alcançar a jaguatirica, embora deseje alcançá-la, para comê-la’, *jagwarete naimbora’úi ha jagwarete’i upéichante ave, naimbora’úi* ‘o jagaretê não tem mau agouro e a jaguatirica, da mesma forma, não traz mau presságio’.

jagwarete ka’a n. jagwarete ‘jaguatirica’ + ka’a ‘erva’, **1. carqueja**; *jagwarete ka’a peteĩ pohã iróva, erembopupu va’erã ere’u hagwã hykwere* ‘a carqueja é um remédio amargo, você deve ferver para tomar seu sumo’, *jagwarete ka’a iporã akã rasy py ha tye rasýpy* ‘a carqueja é bom remédio para dor de cabeça e dor de barriga’.

jagwarete rembypy n. jagwarete ‘jaguatirica’ + r-embypy ‘origem de’, **1. origem dos jagaretês**; *jagwarete rembypy py jagwarete kwéry kentepa* ‘no tempo-espaço original dos jagaretês todos os jagaretês são gente’, *jagwarete ojepotáramo nde rehe nde gweraha gwembypy py* ‘se o jagaretê se encarnar em você, ele leva você à sua origem’.

jagwarũ n. ‘felino, cachorro’ + rũ ‘preta/o’ ▷ Conf.: ñagwarũ.

jagwarundi n. jagwa ‘cachorro, felino’ + undi ‘meio preto, escuro’, var. ñagwarundi, ñagwarundy, **1. jaguarundi, raposa-de-gato**; *jagwarundi ojeporeka gwembi’uräre pytũmby ha ko’ẽju jave* ‘a jaguarundi procura por alimento no início da noite e na madrugada’, *jagwarundi ho’u opaichagwa vícho ndatuicháiva, ovevéva, otyryryva ha okambúva* ‘a jaguarundi se alimenta de todos os tipos de animais de pequeno porte, que voam, se arrastam ou que são mamíferos’, *jagwarundi oje’u, naimbora’úi* ‘o jaguarundi pode ser comido, não tem mau agouro’, *ñagwārundi vícho ikatíva, ho’úva apere’a ha yrygwasu* ‘o jaguarundi é um animal com mau cheiro, que come preá e galinhas’, *ñagwārundi héry avei apere’a jagwa* ‘o jaguarundi chama-se também cachorrinho-de-preá’ ▷ Conf.: apere’a jagwa.

jagwarundi² n. jagwa ‘cachorro, felino’ + -undi ‘meio preto/o, escura/o’, **1. jaguarundi**; *tereho*

eru jagwarundi rogwe, ipotykwé ha hakāngwe ‘vá trazer folha, flor e galho de jaguarundi’, *ejohéi pe jagwarundi ha upéi eitykwa 1 litro ytaku pe* ‘lava o jaguarundi e coloca sobre ela 1 litro de água fervente’, *pe jagwarundi rykwére eremboy’u va’erã nde hu’úramo, nde pytia chiāramo, ne rāi rasýrō, nde rye rasýrō térã nde ahy’o rasýramo* ‘você deve beber o sumo do jaguarundi quando você tem tosse, bronquite ou dor de garganta’, *jagwarundi rykwere hyakwã asy* ‘o chá do jaguarundi é cheiroso’.

jagwa ry’ái n. jagwa ‘cachorro’ + r-y’ái ‘suor de’, **1. sem importância**; — *tamomembe’u ndévy, ojatapy nde rehe kwehe ne irũ ngwéra* — *marave ndoikói, umiango jagwary’ái* — deixa eu te contar, ontem estavam fofocando de você teus amigos — não importa, isso não tem importância’.

Jagwatĩ n. jagwa ‘cachorro, felino’ + -tĩ ‘nariz’, **1. nariz de cachorro**; *Jagwatĩ héra peteĩ tekoha Paragwáipe* ‘Jaguatĩ se chama uma terra indígena (paĩ-tavyterã) no Paraguai’.

jagwa timbo n. jagwa ‘cachorro, felino’ + timbo ‘timbó’, **1. cipó-timbó**; *jagwa timbo héry ave kururu timbo, ko jagwa timbo ha’e peteĩ ysypo ijasy va’e, ojupíva yvyra mátare ka’agwýpy, jagwa timbo iro eterei, ndaikatúi ja’u, ñande pirére año jaiporu va’erã, jagwa timbo ipoty morotĩ ha hyakwã porã, ko’ápy IBAMA oñangareko hese* ‘o timbó se chama também cipó-cururu, o timbó é um cipó que produz uma resina, que se enrosca nas árvores da mata, o timbó é muito amargo, não pode ser ingerido, é de uso externo, o timbó tem flores brancas e perfumadas, aqui (no Mato Grosso do Sul) o IBAMA cuida dessa planta’, *pe jagwa timbo aysykwe eremoĩramo nde aĩre okweráne katu ete* ‘se você passar a resina do timbó sobre a ferida, é seguro que ela vai sarar’, *jagwa timbo ojeiporu avei ojepirapói hagwã, ndererekóiramo pinda ha hu’y, upearã erejoso va’erã pe ysypo ha erembojehe’a va’erã 20 litros ýre, péa ereñohẽ pira oĩhámy, pya’e pira kwéry ovevýita, pépy nde pojáintema hese* ‘o cipó timbó é usado também para pescar peixes, quando não se tem anzol nem flecha, para isso, deve ser pilado o cipó e colocado

Jagwavecha

em 20 litros de água, que você deve derramar onde estão os peixes, que logo irão boiar, daí é só você pegá-los com a mão’.

Jagwavecha n. jagwa ‘cachorro’ + -vecha de ovecha ‘ovelha’, **1. Jaguavecha**; *Jagwavecha iñakã jagwa, hãimbuku avati ygwéicha, hagwe ravevogwasu vecháicha, omaña ñande rehe oamba gwive* ‘o Jaguavecha tem cabeça de cachorro, dentes compridos como de sabugo, seu corpo é coberto de lã como a ovelha, ele olha por nós desde sua morada’, *onaséramo mitã itúa hetáva, ogwahêma Jagwavecha pe mitã tivu tembi’u porã ryakwāicha, ndaha’êi hagwinôicha* ‘quando nasce uma criança que tem muitos pais, no mesmo instante chega para o Jagwavecha o mau cheiro dessa criança, mas chega-lhe como cheiro de comida gostosa, não como de comida estragada’.

Jagwaveve n. jagwa ‘cachorro’ + veve ‘voador’, **1. ser mitológico alado**; *Jagwaveve ipepo dragãoicha, ikuru ha ipyapê akwa* ‘as asas deste ser mitológico são como as do dragão, ele tem pele porosa e suas unhas são afiadas’, *arapahápy ojekwaáta Jagwaveve ko yvy ári, outa ho’u hagwã yvypóry pe* ‘no fim dos tempos aparecerá o Jaguaveve sobre esta terra, virá para comer os habitantes da terra’, *Jagwaveve ha’e jagwa ipeponopyre ha’e ipya’eve mainumby gwi* ‘este ser mitológico é um cachorro alado, ele é mais veloz que o beija-flor’
✧ N. Cult.: semelhante ao jaguaretê, nasceu do urucum, mora nos morros; onde ele pousa, mata as pessoas, anda só de noite perseguindo os humanos.

jahape n. **1. capimpeba, sapé**; *jahape gwi orojapo óga pysy, oroiporu óy aperã* ‘do sapé fazemos a casa comunal, usamos para fazer o telhado’, *jahape rapokwe ha’e pohã, erejoso ha ereitykwa va’erã hi’ári ytaku, péa omongwera tyasy ha gonorréia* ‘a raiz do sapé é medicinal, precisa socar e colocar água fervida em cima, bom para combater cistite e gonorreia’, *jahape erembotýraramo caña brava ha mbyti rapokwére ha’e imbareteve ha omongwera opa infeksão kwaru rapére ha ty ryrú rehegwa* ‘misturada a raiz do sapé com canha-brava e raiz de myti serve para curar infecção

urinária, da uretra e da bexiga’, *kuñamy hasyramo hugwa ha kwimba’e ijajaka rasyrãmo ho’u va’erã jahape rapo gwigwa cha* ‘se a mulher tem dor no seu útero e o homem tem dor nos seus órgãos reprodutivos, precisam tomar chá de raiz de sapé’ > Conf.: kapi’i’.

jaheipy n. jahéi ‘maltrato’ + -py ‘passivo’, **1. pessoa maltratada sem motivo**; *mitã tyre’ỹ py’ỹinte oiko jaheipýramo* ‘as crianças órfãs frequentemente são maltratadas sem motivo’, *jagwa ha mbarakaja oiko jaheipýramo pende rógapy* ‘cachorros e gatos são maltratados sem motivo na casa de vocês’ > Conf.: (o-j-)jahéi.

(o-)jahe’o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)jase’o, **1. chorar intensamente**; *mitã ojahe’o isýre* ‘a criança chora intensamente pela sua mãe’, *pe kuñakarai ojase’o omembýre* ‘essa senhora chora intensamente pela sua criança’, *ajahe’o che memby rapykwere* ‘choro intensamente a ausência da minha filha’, *mitã ojahe’o soro isýre* ‘a criança chora intensamente em alto som pela sua mãe’ > Conf.: jahe’o².

jahe’o² n. **1. pranto, lamento**; *jahe’o oiko oĩramo omano va’e* ‘o lamento ocorre quando há morte’, *mombyry oñehendu ore jahe’o ñembyasy tuicháre* ‘longe se escuta nosso lamento por uma grande tristeza’, *nde jahe’o oñehendu mombyryve ijahe’o gwi* ‘o teu lamento se escuta mais longe que o dele’ > Conf.: (o-)jahe’o¹.

(o-)jahoga v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol ahogarse ‘afogar-se’) **1. afogar-se**; *ojahoga ndoytakwaái gwi* ‘afogou-se por não saber nadar’, *ko’ápy ysry ipererĩ, nderejahogamo’ái* ‘aqui o rio é pouco profundo, você não vai se afogar’.

(o-)jahu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. tomar banho**; *ára ro’ýpy orojahu pyhare pyte ore kãngwe rosa hagwã* ‘no tempo do frio (fazemos o ritual do banho do inverno) nos banhamos meia noite para termos ossos resistentes’, *ore kaiowa kwéry orojahuse voi, orojahu ko’êko’ẽ rehe* ‘nós Kaiowá gostamos muito mesmo de tomar banho, nos

banhamos durante todo dia', *ndorogwerekóiramo jejahuha ore rógapy oroho orojahu ytúpe téra ysyryháre* 'se não temos banheiro em casa, vamos tomar banho na cachoeira ou no rio'.

jahu² n. **1. banho**; *pe jahu ava kwéry oheka eterei voi oikóramo mombyry ysyry gwi, ndaiporihápy y hi'áve voi ichupe ojahu* 'os indígenas sentem muita falta mesmo do banho, quando moram longe de rios, onde não há água, parece que eles anseiam mais ainda se banhar', *jahue'y ombohasy ichupe* 'a falta de banho lhe deixou doente'.

jahuha n. [i-] *jahu* 'banho' + -ha 'lugar', **1. lugar de tomar banho**; *ore jahuhápy ore kweténate orojahu* 'no nosso lugar de tomar banho, só nós tomamos banho'.

(o-)jahy'ohéi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e) 'se' + ahy'o 'garganta' + -héi 'lavar', **1. fazer gargarejo**; *che ajahy'ohéi y akuvy pe* 'eu faço gargarejo com água morna'.

jahy'ohéi² n. j(e) 'se' + ahy'o 'garganta' + -héi 'lavar', **1. gargarejo**; *jahy'ohéi ikatu erejapo juky rykwerépy nde ahy'o rasýrô* 'o gargarejo você pode fazer em salmoura, quando tiver dor de garganta'.

jai n. var. ai, **1. mato** [pouco ou não transitadas por humanos], *aníke ereike jáire, ikatu ne mondíyi mbói* 'não entre no mato, pode te assustar a cobra', *oĩ pykasu ojaitypo va'e jáire* 'há pombas que fazem seu ninho no mato', *ko'ánga kaiowa py gwarã jai ha'e koloñaoty, brakiáriaty* 'atualmente para o Kaiowá jai é uma área coberta de colônia, de braquiária', **2. lugar misterioso**; *jai avoraigwasúre oiko Chachĩ Chatere* 'nos lugares misteriosos vive o Saci-Pererê', *trad. lit.:* 'o Saci-Pererê vive pelo mato inacessível que é cheio de espinho'.

jaicha¹ n. **1. paca** [no tempo-espço dos heróis culturais], *jaicha ha'e Nãnde Ryke'y ha Tyvýry rymba* 'a paca é um animal (domesticado pelo) do Nosso Irmão Mais Velho e do Nosso Irmão Mais Novo', *jaicha ha'e Jagwa Jarikwe, Ke'y Rusu oipapa ichupe jaicharã* 'a paca era a antiga Avó-onça, foi o filho mais velho da Nossa Mãe que a transformou em paca'.



jaicha² n. **1. paca**; *jaicha ha'e Nãnde Ryke'y ha Tyvýry rymba* 'a paca é um animal (domesticado pelo) do Nosso Irmão Mais Velho e do Nosso Irmão Mais Novo', *jaicha ha'e Jagwa Jarikwe, Ke'y Rusu oipapa ichupe jaicharã* 'a paca era a antiga Avó-onça, foi o filho mais velho da Nossa Mãe que a transformou em paca', *jaicha ikatu oje'u* 'a paca é comestível', *trad. lit.:* 'a paca pode se comer', *nemandu'áke, jaicha kénte rymbáva erejukárô, nderehesýi va'erã, imbora' use nde rehe téra ne familiare, mimói ikatu ere'u* 'lembra, quando você matar paca, não deve assá-lo, ela pode trazer maus presságios para você e para tua família, cozinhado (fervido) você pode consumi-la', *jaicha ovy'a yháre* 'a paca gosta de andar por lugares com água' ♦ N. Cult.: em geral, na taxionomia Kaiowá, os animais terrenos são considerados seres do tempo-espço humano, que foram chamados pelo herói cultural Pa'i Kwara para habitar a terra; mas esses animais não se esgotam nessa dimensão, eles estão relacionados com seus pares do tempo-espço dos heróis culturais.

jaiche¹ n. **1. tia**; *jaiche oro'e ko'ánga ore ru reindy py, ore sy ryke py ha ore sy kypy'y pe* 'dizemos jaiche atualmente às irmãs do nosso pai e às irmãs mais velhas e mais novas de nossa mãe' ♦ N. Ling.: atualmente o termo mais usado é 'tia', mas 'jaiché' é conhecido e explicado em detalhes; no passado ele se referia só às irmãs do pai, hoje se refere às irmãs do pai e da mãe; para indicar a posição da 'tia' por ordem de nascimento, 'jaiche' recebe um outro termo, no caso de o pai ter cinco irmãs, as minhas tias serão designadas por termos

específicos ▸ Conf.: jaicherusu, jaichemirĩ, jaiche mbytéry, jaichemirĩ'i, jaichemirĩ pahagwe.

jaiche² n. ▸ Conf.: jaicha.

jaiche mbytéry n. **1. tia** [a irmã do meio do pai ou da mãe], *che jaiche mbytéry ojetavy'oyka universidádepe, pyélopy* 'minha tia do meio estuda na universidade, na cidade'.

jaichemirĩ n. **1. tia** [a irmã do pai ou da mãe, mais jovem que jaicherusu], *ore jaichemirĩ oiko ko tekoharã kóvapy* 'a nossa tia mais jovem mora neste acampamento de retomada (antiga terra indígena reocupada pelos Kaiowa, a fim de recuperá-la)'.

jaichemirĩ'i n. **1. tia** [a quarta irmã do pai ou da mãe, mais jovem que jaiche mbytéry], *jaichemirĩ'i oiko osy ndie, che jarĩndi* 'a tia, a quarta irmã do pai ou da mãe, ou uma das irmãs menores, mora com a sua mãe, minha avó', **2. tia pequenina**; *che jaichemirĩ'i oikoporã oren dive* 'a minha tia pequenina vive bem, se entende conosco'.

jaichemirĩ pahagwe n. **1. tia** [a irmã caçula do pai ou da mãe], *ore jaiche pahagwe ovy'a aldeia tujápy* 'a nossa tia, irmã caçula do pai ou da mãe gosta de morar na aldeia velha'.

jaicherusu n. **1. tia** [irmã mais velha do pai ou da mãe], *ore jaicherusu oiko ore ndive* 'a nossa tia mais velha mora conosco'.

(o-)jaitypo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e) 'se' + aity 'ninho + po 'fazer', **1. aninhar-se**; *ynambu tokãĩ ojaitypo jaíre* 'a galinha de angola faz seu ninho no mato', **2. fazer a cama** [preparar um canto para ficar à vontade, para descansar], *che ajaitypo ongsu rokypýpy* 'eu faço minha cama num canto da casa grande'.

(o-)jajuvyso v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e) 'se' + -aju 'pescoço' + -vyso 'esticar', var. (o-)jeajuvyso, **1. esticar o pescoço**; *aje'i gwivéma erejajuvyso pe tapére, mba'e tipo ereheka* 'já faz tempo que você está esticando o pescoço pelo caminho, o que você está procurando', *notĩry, ojajuvyso ohendu hagwã ja'éva* 'não tem vergonha, fica esticando o pescoço para ouvir o que falamos', *gwariti ojeajuvyso*

gwembi'urãre 'a ema estica o pescoço para procurar alimento'.

Jakaira n. **1. Jakairá, Dono-Protetor dos cultivos**; *Jakaira omboyppy temitĩ* 'Jakairá iniciou a agricultura', *Jakaira omboyppy itymbýry* 'Jakairá deu início às plantas cultivadas', *gwete gwi ojapo Jakaira itymby* 'Jakairá criou o milho branco do seu próprio corpo' ✧ N. Cult.: Jakairá é uma das divindades que habitavam a primeira terra, seu modo de vida é considerado exemplar para os humanos, fundador da agricultura, é identificado com o milho kaiowá, que leva seu nome, avati jakaira; em alguns momentos parece confundir-se com o com o próprio Ñanderu 'Nosso Pai' e com Pa'itambeju, cujo corpo era um verdadeiro banco de sementes ▸ Conf.: Jakairagwasu, Jakairamirĩ.

Jakairagwasu n. Jakaira 'Jakairá' + -gwasu 'grande', **1. Grande Dono-Protetor dos cultivos**; *Jakairagwasu temitĩ járy, omopu'ã avati jakaira imba'ekwaa gwi* 'o Grande Dono-Protetor dos cultivos é o dono-protetor dos cultivares, levantou o milho Kaiowá da sua sabedoria', *Jakairagwasu oipe'a iku'akwaha gwi avati jakaira ra'yi* 'o Grande Dono-Protetor dos cultivos tirou a semente do milho Kaiowá do cinto que enfeitava sua cintura', *Jakairagwasu avati jakaira jára ha'e voi omboyppy avati jakaira* 'o Grande Dono-Protetor dos cultivos é o dono protetor do milho jakaira, ele deu começo ao milho Kaiowá', *ko'anga peve erembo'ete arã avati jakaira, Jakairagwasu ojapo hagwéicha, ererojeroky ha ereroñembo'e va'erã* 'até agora precisa ser celebrado o milho Kaiowá, como fez o Grande Dono-Protetor dos cultivos, fazendo-o dançar e rezando-lhe', *Jakairagwasu rova gwýpy oroha'ãnga avati* 'na presença do Grande Dono-Protetor dos cultivos celebramos a festa do milho', *Jakairagwasu Jaría Ro'ysã ha Jaría Rysapy ru* 'o Grande Dono-Protetor dos cultivos é o pai de Jaría Ro'ysã e Jaría Rysapy (as duas primeiras parceiras)', *Itymby aragwyje Jakairagwasu* 'o Grande Dono-Protetor dos cultivos marca o tempo do milho maduro', *Jakairagwasu heko katu, hendy katu, ivera katu* 'o Grande

Dono-Protetor dos cultivos tem bom modo de ser, boa chama, bom brilho' ✧ N. Cult.: na primeira roça, a roça feita nos tempos míticos pelo Nosso Primeiro Pai e pela Nossa Primeira Mãe, não foi necessário o uso de força física, a criação, o cultivo e o crescimento do milho foram um ritual com base na reza; nos episódios protagonizados por Jakairá aparecem também suas filhas, seu genro e seu neto, o que é incomum em outras narrativas ▸ Conf.: Jakaira, Jakairamirĩ.

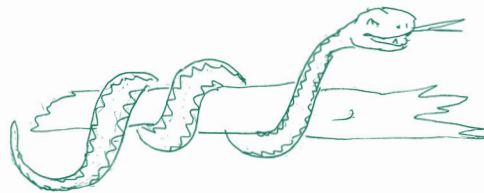
Jakairamirĩ n. Jakaira 'Jakairá' + -mirĩ 'pequeno',
1. Pequeno Jakairá [considerado duplo de Jakairagwasu e dependente dele], *Jakairamirĩ avati járynte ave, ha'e ivoja, oiko áry pyti'a koty Ke'y Jakairagwasu huvichávandi* 'o Pequeno Jakairá é também dono-protetor do milho, sua autoridade é dependente de Jakairagwasu, vive no leste, com seu irmão principal, o Grande Jakairá, que tem autoridade independente', *Jakairagwasu voja, tyvýry, ha'e Jakairamirĩ* 'o Pequeno Jakairá, o irmão menor, é o assistente de Jakairagwasu', *Jakairamirĩ ojapopa Jakairagwasu ojapóva, ndaikatúinte ha'e ojapo ha'eño mba'eve iñakâhatã gwi, imegwãse gwi* 'o Jakairamirĩ faz tudo o que o que Jakairagwasu faz, só que ele não pode fazer nada sozinho, pois é brincalhão e porque tende a desaparecer (no eclipse e na fase mingunte da lua)', *Jakairamirĩ ojapo kurusu'i ha mimby'i gwyke'ýndi* 'Jakairamirĩ faz pequenas cruzeiras e pequenos apitos com seu irmão mais velho'.

jakaira patisa n. jakaira 'milho' + patisa 'batismo', (empréstimo parcial do Português batismo)

1. batismo do milho, festa do milho; *orojapóta jakaira patiza janéiropy* 'faremos o batismo do milho jakairá em janeiro', *jakaira patisape oromomarângatu avati jakaira* 'na festa do milho jakairá fazemos homenagem ao milho jakairá'.

jakanina n. var. ñakanina,

1. cobra caninana; *jakanina iñapatĩ ha ijohasaha hũ* 'a cobra caninana é cinzenta com desenhos pretos',



jakanina ha'e peteĩ mbói ne muña va'e 'a caninana é uma cobra que te segue', *jakanina ndaipypíairy, ipytu pe katu ha'e ikatu nde rupyty* 'a caninana não é peçonhenta, mas pode te atingir com a sua respiração', *Jakanina ojupikwaa eterei ysypóre* 'a cobra caninana é muito esperta para subir em cipós', *ñakanina mbói pochy ipya'éva* 'a caninana é uma cobra brava muito veloz'.

jakarati'a n. **1. jaracatiá;** *jakarati'a yvyra yvate, hogwe ócho a ócho oñombyaty* 'o pé de jaracatiá é alto, suas folhas têm oito lóbulos', *jarakati'a hi'a sa'yju ha'ete mamóne, ha'e ikamby ha ikatu nde rapy ere'úrõ ipýra, iporãve ere'u tanimbúpy ogy pyre téra hesy pyre* 'sua fruta é amarela, parecida com mamão, tem leite e pode te queimar se você a comer crua, melhor comer assada na cinza ou assada', *jarakati'a aju ja'úva, ha'e pohã ave* 'a fruta madura de jaracatiá é comestível, ela é também remédio'.

jakare n. **1. jacaré** [nome genérico de várias espécies], *jakare réry nerehenóiry arã erepirapói jave, omondyipáne pira nde hegwi, jakare py ere va'erã jurugwasu téra pire atã upe jave* 'você não deve dizer o nome comum do jacaré durante a pesca, o jacaré pode vir e espantar todos os peixes de você, o jacaré deve ser chamado de 'boca grande' ou 'peixe duro', nesse contexto', *jakare pire* 'pele de jacaré', *jakare pire peteĩ vasínacha, pohã porã, jakare rye itakwe ndie erembohykwere va'erã erembojahu hagwã ha'épy mitã, ani hagwã hasy reirei* 'a pele de jacaré é como uma vacina, um bom remédio, você deve misturar com a pedra que há no ventre do jacaré e tirar-lhe o sumo, para banhar nessa água a criança, que então não ficará doente facilmente', *jakare ro'o ere'úrõ nande porayhúi, omanóramo ne kende ne rembyasyi,*

ndoúi ndévy vy'are'y, aníke ere'uka upéa gwi mitã my jakare ro'o, ndaiporayhúi chéne 'se você comer a carne de jacaré, ficará insensível, se morrer teu parente, você não se entristecerá, não sentirá, não te virá tristeza, por isso, não dê carne de jacaré à criança para ela comer, ela não terá mais sentimento'.

jakaregwasu n. jakare ‘jacaré’ + -gwasu ‘grande’,

1. jacaré-do-pantanal; *jakaregwasu ogwata mbegwe, ha'e ipara hũ ha iñapatĩ* ‘o jacaré-do-pantanal caminha devagar, ele é preto e cinza’, *jakaregwasu ahecháma Mirándapy ha Ladáriopy ojepe'évy kwarahy py* ‘eu já vi o jacaré-do-pantanal no município de Miranda e de Ladário, tomando banho de sol’.

jakaremirĩ n. jakare ‘jacaré’ + -mirĩ ‘pequeno’,

1. jacaré pequeno; *jakaremirĩ pytāngy, oipyhy yvy kolor* ‘o jacaré pequeno é meio avermelhado, marrom, ele pega a cor da terra’, *jakaremirĩ irarive jakareasu gwi* ‘o jacaré pequeno é mais arisco que o jacaré grande’.

(o-)jakoso v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. moer; *ejakoso ñandévy kumanda ja'u hagwã kumanda kau'ũ iñapyhã porã va'e* ‘mói bem o feijão para nós, para tomarmos uma sopa bem substanciosa’,

2. socar; *ajakoso porã che róga ropytarã* ‘estou socando bem o esteio para minha casa’, *ojakoso yvyra gwyra rokairã* ‘firma um poste para a casa do passarinho’,

3. liquidificar; *mitã opakoso likwadórape manduvi ra'yi ho'u hagwã iku'i pyre* ‘a criança liquidifica sementes de amendoim para comê-las moídas’.

jaku n. **1. jacu, jacuaçu, jacuguaçu** [nome genérico de várias aves], *jaku oiko ka'agwýre, okaru mba'e ajúre* ‘o jacu vive na mata e se alimenta de frutas maduras’, *jakugwasu ho'ukwaa ete chagwa'a aju* ‘o jacuguaçu adora comer pitanga madura’, *jaku gwyra porã, ikatu kwéra voi ha'e* ‘o jacu é um pássaro bonito, ele pertence aos pássaros bons’, *jaku hesa pytã, ijajúra pytã ha hagwe hũ* ‘o jacu tem olhos vermelhos, pescoço vermelho e penas escuras’
▷ Conf.: araku, arakutakã, ñakupẽ, ñakusã.

jaku'i n. [i-] **1. esmiuçado**; *ijaku'ipa mbojape che vosápy* ‘esmiuçou-se todo o pão na minha bolsa’.

jakurutu n. **1. jacurutu, corujão-orelhudo**;

jakurutu tuvichave amboae kavure gwi ha opa gwyra gwi ‘o jacurutu é uma coruja maior que as outras corujas e maior que todos os pássaros’, *jakurutu oke arakwe ha ojeporeka pyhare* ‘o jacurutu dorme de dia e procura o que comer de noite’, *jacurutu ju'u rerekoha, ha'e*

omopyrũ mba'asy, mba'asy yta ha'e ‘o jacurutu é o dono-protetor da tosse, ele iniciou a doença, é o tronco da doença’, *jacurutu oikéramo tekohápy, hechakáry kwéra omboahoja va'erã ichupe, ojáry oñogatu hagwã omymba* ‘se o jacurutu entrar na comunidade, os xamãs devem cobri-lo (pegá-lo com palavras), para que seu dono-protetor guarde seu animal’.

(o-)ja'o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. xingar; *aja'o che memby raicho oja'o hagwére ha'e che memby* ‘xinguei a sogra da minha filha por ela ter xingado a minha filha’, *ereja'o rei che memby pe* ‘você xingou injustamente minha filha’.

(o-)japajere v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. dar cambalhota; *mitã kwéry ojapajere joa korapýpy* ‘as crianças estão dando cambalhotas no quintal’, *che ndajapajerekwaái* ‘eu não sei dar cambalhota’, *erejapajerekwaite nde* ‘você sabe demais fazer cambalhota’.

(o-)japaro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

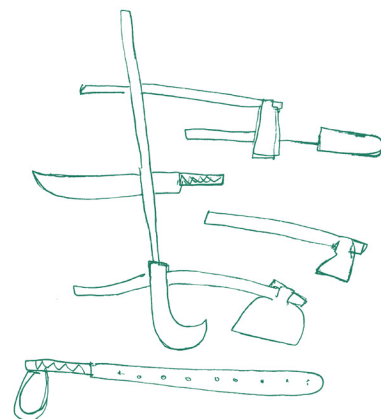
1. cair; *mitã ojaparo hupa gwi* ‘a criança caiu da cama’, *ajaparo xikréta gwi ha apẽ* ‘caí da bicicleta e me fraturei’.

japáry n. [i-, o-]

1. conjunto de ferramentas [como machado, foice, facão, martelo, enxada, rastelo, vassoura, serrote, pá], *eteria aiporu nde japáry yvyra kytĩha* ‘hoje usei tua ferramenta que corta madeira’, *amopotĩ ijapáry oiporuka akwe chévy* ‘limpo a ferramenta dele, que ele me emprestou’, *ojapáry ipotĩ* ‘suas ferramentas são limpas’.

(o-)japasuru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] -japa ‘corpo’ + -suru ‘derramar, vazar’,

1. entrar bruscamente, de repente; *ojapasuru kotýpe* ‘entrou de repente no quarto’ ▷ Conf.: apyhara, ike, jeike.



jape'a n. var. jepe'a, **1. lenha**; *aha che sýndi aheka jape'a* 'vou com minha mãe buscar lenha', *opa che jape'a ha ndarekói pláta ajogwa hagwā gás* 'acabou minha lenha e não tenho dinheiro para comprar gás', *kurupa'y ha'e jepe'a porã* 'o angico é uma lenha muito boa'.

jape'aty n. **1. lugar com plantas que dão lenha**; *yma aha va'ekwe che sýndi jape'aty py* 'antes ia com minha mãe ao lugar onde havia plantas que davam lenha', *ko'ánga ndiporivéi jape'aty resérvapy, sojatýmante oĩ* 'agora não há mais um lugar com plantas que dão lenha na reserva, só há plantação de soja'.

japepo n. [i-, o-] **1. painéis em geral**; *japepo tuicháva remyaña reraha hagwā tatápy* 'grandes painéis eram empurradas (sobre um suporte com rodas) para levar até o fogo', *ahévirũ japepo* 'começo a fazer a base da painel', *jari ogwereko japepo hye tu'áva painel* 'vovó tem painel de barriga larga', *japepogwasu ha'e kagwĩ rryru* 'a painel grande é da chicha'.

japeusa¹ n. var. ñuaso, ñapeusã, **1. escorpião**; *japeusa ho'u tarave ha opaichagwa vícho'i* 'o escorpião come barata e todo tipo de pequenos insetos', *ñapeusã ipypía ha ñande kutu rasymi* 'o escorpião tem ferrão e sua furada dói muito', *japeusáko ogwereko mboikývy, ñande jopi gugwái pe ha ñande su'u ijuru py* 'o escorpião tem o princípio da cobra, nos pica (irrita) com seu rabo e nos morde com sua boca', *ñuaso ráingwe gwi erejapo va'erã ne mbo'yrã ani hagwā nde aro tupichúa mba'asy* 'você tem que fazer um colar do dente do escorpião, da sua tesoura, para não pegar a doença do tupichúa, do ser maligno que infecciona as juntas'.

japeusa² n. var. ñapeusã², **1. lacraia**; *japeusa pe orohenói avei ñapeusã oĩ heta ára akúpy, ikatu ñande jopi ha ñande juka* 'o japeusa chamamos também ñapeusã, há muita lacraia no verão, se ela nos picar, pode nos matar', **2. centopeia**; *ñapeusa héry avei ñapeusã, ha'e oĩ pytāngýva ha sa'yjungýva* 'o japeusa se chama também ñapeusã, há centopeias avermelhadas e meio amarelas' > Conf.: ambu'a, japuruka.

japikochi n. **1. canarinho** [nome dado a este e outros pássaros com poderes para sarar gagueira

e outros problemas da fala], *japikochi ha'e peteĩ gwyrá ogravapáva opa gwyrá ñe'ẽ* 'o canarinho é um pássaro que conhece as línguas de todos os pássaros', *japikochi pohã mbarete, eremoĩ arã ijahy'okwe peteĩ vossa'ípy ha emosãingo iñe'ẽ pã'áva ajúrare térã iñe'ẽngopávare, péva oipohanõ va'erã ichupe* 'o canarinho é um remédio forte, tem que colocar sua garganta em um saquinho e pendurar no pescoço da pessoa que não fala direito ou que é gaga, isso vai lhe curar', *japikochi ahy'okwe eremoĩ va'erã mitã ajuráre ani hagwā ijahy'o pa'ã rei* 'a garganta do canarinho debes pendurar também no pescoço da criança para não se engasgar à toa', *japikochi ipyti'a sa'yju, hete tanimbu* 'o canarinho tem peito amarelo e corpo cinza'.

(o-)japiro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e)- 'se' + -api 'pele' + r-o 'tirar', **1. masturbar-se** [o homem], *ojapótava exame ta'y gwi ojapiro* 'quem vai fazer exame de esperma se masturba', *osy ohecháramo imemby kwimba'e ojapiro he'íne ichupe ani hagwā péva ojapo* 'a mãe, quando vê seu filho mexendo no pênis (encolhendo o prepúcio), certamente lhe dirá que não faça isso'.

japíry n. (termo de provável origem onomatopáico que reproduz a fala do pássaro denominado por esse nome) **1. japíry**; *peteĩ gwyrá parakauichagwa hovýva ñande naiñe'ẽiva, ha'e ho'u avati ha naiñe'ẽngatúí, ha'e hei japíry japíry japíry japíry, péante voi, pe héry ryapúnte voi ha'e he'i jevy jevy, avati moagêiha, gwetapýry oho omboete avatípy ikýma jave, pépy ijagwyjéma avati, ome'ẽma eremopẽ* 'dizem que um pássaro parecido com o papagaio de penas azuladas não tinha fala, não falava, ele comia milho mas não conseguia falar bem, ele só conseguia dizer japíry japíry japíry japíry, só isso, só o som do seu nome ele conseguia repetir sempre de novo, ele, um admirador do milho, com toda sua turma, ele foi admirar o milho verde, então o milho ficou logo maduro, já podia ser colhido'.

japu¹ n. [i-] **1. mentira, mentirosa/o**; *ijapu rasa* 'ela/e é muito mentirosa/o', *che japu ichupe* 'eu menti para ela/e', trad. lit.: minha mentira para ela/e',

nde nande japúi ‘você não é mentirosa/o’, *japuhápy amombe’u* ‘contei de mentira’, *japukwe mombe’uha* ‘pessoa que divulga mentira’ ▸ Conf.: apu.

japu² **n. 1. japu-preto, fura-banana**; *japu petēi gwyra tuicha, hete hũ, hugwái sa’yju ha ijuru morotíva* ‘o fura-banana é um pássaro grande, que tem o corpo preto, cauda amarela e bico branco’, *japu raity ipuku ha osaingo* ‘o ninho do japu é uma longa bolsa pendente’.

(o-)japura **v. intr.** [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol apurarse)

1. apressar-se, estar com pressa, ter pressa; *ajapura* ‘estou com pressa’, *ani erejapura, voi vytery* ‘não te apressa, ainda é cedo’, *ehasa rejapurárō, che ndajapurái* ‘passa se você tiver pressa, eu não tenho pressa’.

japuruka **n. 1. centopeia, lacraia, japurucá**; *japuruka ipy’i mimi ha heta voi ipy* ‘a centopeia tem pés pequeninos e são muitos’, *japuruka héry ave ambuarái’i ha ambuaraigwasu, ambuarái’i eremoi arā mitā popytépe mitā igwýu hagwā* ‘a japurucá se chama também ambuarái’i e ambuaraigwasu, a ambuarái’i debes pôr na palma da mão da criança para ela ser discreta’ ▸ Conf.: japeusa².

jarakatingy **n. 1. cedro**; *erejahúrō jarakatingy pire rykwere py ndojepotái mba’eva nde rehe* ‘se (você) se banhar com a água da casca do cedro, você não será possuída/o por nenhum ser encantado’, *jarakatingy ra’y gwi ojejapo yvyra’irā, oikytikwaáva omombe’u jarakatingýpy ndopamo’āiha, opu’ā jevýtaha, péicha jarakatingy noñembyasyí* ‘os bastões para a festa do milho se fazem de um pé novo de cedro, o cedro deve ser cortado por quem sabe cortá-lo, esta pessoa deve lhe dizer ao pé de cedro que ele não vai terminar, que crescerá novamente, assim ele não terá pena de si mesmo’ ▸ Conf.: ygáry, yvyra ryakwā.

jararái **n. 1. jararaca**; *jararái petēi mbói ipochýva, nde su’úramo eremano* ‘a jararaca é uma cobra muito brava, peçonhenta, se te morde é morte na certa’, *jararái hũ oikove juvyýre, jararái tī oiko yvyku’i morotíhare, jarara ipire para va’e oiko kapi’ityre, ha’e ndaipukúí, ha’ema*

katu ipochyvéva ‘a jararaca-preta vive mais no brejo, a jararaca-clara vive onde há areia branca, a jararaca que tem a pele desenhada vive pelo capinzal, ela não é muito comprida, mas é a mais brava’.

jaratí¹ **n. var. tãingu’ija, 1. negrinho-do-mato**; *jaratí’i gwyra michĩĩ, pytāngy kuñáva ha hovy avara máchova, ha’e oiko opa rupi* ‘o negrinho-do-mato é um pássaro pequenino, meio avermelhadas as fêmeas e azulados os machos, vivem por todas partes’, *jaratí’i nome’ēi erejuka, ha’e tãingu’ija ha erejukárō ikatu ou okaru ne rāire, ne morāingu’ipa* ‘o negrinho-do-mato não pode ser matado, ele é dono protetor do dente, se você o matar ele pode vir se alimentar do teu dente e fazer que teu dente fique todo esfarelado’, *jaratí’i héra voi ave tãingu’ija térā tã rasyja* ‘o negrinho-do-mato se chama também tãingu’ija (porque tem o poder de esfarelar o dente) e tã rasyja (porque tem o poder de causar dor de dente)’, *jaratí’i oveve yvate ha upe gwi ou yvy gotyo oipyhy yso’i gwembi’urā* ‘o negrinho-do-mato voa alto e do alto vem pegar embaixo larvinhas para seu alimento’.

jaratita **n. 1. broca de madeira**; *jaratita okaru yvyra ypikwére* ‘a broca se alimenta de madeira seca’.

jare **n. [i-, o-] 1. sujeira**; *ndaipóri ijare’yva ko ára akúpy* ‘não há quem não tenha sujeira neste tempo quente’, *ijarekwe aipe’a* ‘tiro sua sujeira’, *mitā ojekyty oipe’a hagwā ojurekwe gwete gwi* ‘a criança se esfrega para tirar a própria sujeira do seu próprio corpo’.

jari **n. [i-, o-] var. jarýi, jaría, 1. avó** [avó materna ou paterna], *che jari hañykā rasy* ‘minha avó tem dor de queixo’, *jarirā rei* ‘mulher avó que não se tornará uma jari, pois não tem conhecimento’, *jari marāngatu ha’e petēi kuña ityarōmava, ima’erendúva, imba’ekwaáva ha’e nahemiarirōiva* ‘a jari marāngatu é uma mulher



de idade mais avançada, que escuta e sabe os saberes indígenas mas não tem neto', *jari hi'e katúva* 'uma jari que é boa artesã', *jari ñangwe ha'e jarivete*, *jari jo'ajo'a*, *jari amyrĩ* 'a jari ñangwe é uma verdadeira jari, bisavó, tataravó, uma finada (sendo mais velha pode ter já morrido)',

2. mulher espiritualmente madura; *jari ha'e peteĩ kuña imba'ekwaáva ha'e mitã rechaha* 'a jari que é uma mulher que tem sabedoria, ela é uma parteira',

3. seres femininos que protagonizaram

episódios míticos; *Jaría Rysapy ha Jaría Ro'ysã oiko va'ekwe yvy tenondépy* 'a Jaría Ro'ysã e a Jaría Rysapy viveram na primeira terra', **4. mulher jovem com aparência ou atitude de velha**; *pe mitã kuña sy ohechakwaa omembýre gweko jariha ha ohenói chupe jari* 'a mãe dessa menina viu na sua filha o modo de ser de uma jari e começou a chamá-la assim, jari', *mitã onaséva hañyka kaygwa térã ojogwa etéva ijari amyrĩ pe ha'e voi jari ha upéicha oñehenói va'erã* 'menina que nasce com a boca funda e o queixo pronunciado ou parecendo muito com sua falecida avó é, sem dúvida, a avó (que nasceu de novo) e a criança deve ser chamada assim, jari'.

jarija n. [i-, o-] jari 'mulher idosa' + -ja 'dona-protetora',

1. jeito de mulheres mais velhas; *ani erepena hese, ijarijáma* 'não liga para ela, ela já está velha', *ne mitãramo jepe nde jarijáma* 'embora você seja jovem, já tem jeito de velha', **2. anticoncepcional**; *aháta aheka y rembe'yre pohã jarija ne rembireko py gwarã* 'vou à mata procurar remédio anticoncepcional para tua esposa' ✧ N. Cult.: aplica-se às mulheres idosas, às jovens com jeito de velhas, ao conjunto de remédios e procedimentos anticonceptivos.

jari joapy n. [i-, o-] jari 'avó' + joapy 'unida/o',

1. bisavó; *nde jari joapy ti oikove?* 'a tua bisavó vive?', *jari joapy ha'e ñande jarivete* 'a bisavó é nossa avó de verdade', *jari joapy hemiarirõ joapyripyri* 'a bisavó tem muitos netos e muitas netas'.

jari joapy jo'a jo'a n. [i-, o-] jari 'avó' + joapy

'unida/o', **1. trisavo, tataravo**; *peteĩ che jari joapy jo'a jo'a oikove joty* 'uma das minhas tataravós ainda vive'.

jarutare n. **1. tamanduá-bandeira**; *peteĩ kamiõ ohasa*

jarutare ári ha ojuka ichupe 'um caminhão passou sobre o tamanduá-bandeira e o matou', *jarutare peteĩ kénte akwe, oñembojoviahápy ichupe ha'e oho, ho'u hagwã kaitykwe*; *péicha peteĩ árapy, ogwahêvy peteĩ javoráipy, oñenupã ichupe ha omanõ*; *péicha ave ko'ánga, kaiowa kwéry ohóramo omarika ha otopáramo jarutarépy ñúre, ohenói va'erã ichupe oho hagwã hendive ho'u kaitykwe, ha oho rire hendive ka'agwy pe, upépy ae ojuka ichupe, ñúre nome'ei jajuka jarutare* 'o tamanduá-bandeira era uma pessoa, ele ia onde era convidado, para comer kaitykwe; num dia, chegando numa ilha de mato inacessível, bateram nele e ele morreu; assim também hoje, se os Kaiowá vão caçar e encontram um tamanduá-bandeira pelo campo, devem chamá-lo para ir junto na mata comer kaitykwe, e só quando já estiverem na mata devem matá-lo, no campo não podem matá-lo'.

járy n. [i-, o-] var. jára, -ja, **1. dono-protetor no plano físico**; *mba'e járy* 'dono de coisas', *chícha jára* 'dono da bebida na festa do milho', *óga jára* 'dono da casa', *mymba jára* 'dono de animais', *ñe'engára járy* 'rezadores, rezadoras', *peteĩ mba'e ijára heta va'e ndaha'ei avave mba'e* 'uma coisa com muitos donos não é de ninguém', **2. dono-protetor no plano espiritual**; *opa mba'e ijáry* 'todas as coisas têm seus donos-protetores espirituais', *so'o ha mymba peteĩnte ijáry, upéicha ave yvyra* 'os animais selvagens só tem um dono-protetor, assim também as plantas (estão sob o domínio espiritual dos donos-protetores de seres não domesticados)', *ógajáry rymba mokõi ijáry, ogajáry ha mymbajáry, upéicha ave yvyra* 'os animais domésticos têm dois donos, o dono da casa e o dono do animal, assim também as plantas (têm o dono físico e o espiritual)', *ka'aja* 'dono protetor de ervas e da erva-mate', *ka'ajára* 'ser mitológico que protege a erva-mate', *pohãjáry* 'donos-protetores espirituais das plantas medicinais'.

jase'ó n. **1. garganta**; *ñande jase'ó ñane pytuhêha* 'nossa garganta é o órgão por onde respiramos' ▸ Conf.: ahy'o.

jasuka¹ n. **1. Jasuká, princípio vital, origem da vida**; *Jasukápe ñañepyrũ, jaikove ha ñañemoatyrõ* ‘em Jasuká começamos, vivemos e nos renovamos’, *oĩ tembi’u ndaijasukáiva* ‘há alimentos sem princípio, sem jasuká’, *Kaiowa rembypy Jasuka, brasilpegwa ha paragwaipegwa rembypy katu papa réi* ‘o princípio vital dos Kaiowá é Jasuká, o dos brasileiros e paraguaios é Papa Réi’, *Jasuka jepapaháko aipo he hee he* ‘ouçam quem conta o princípio da vida he hee’, *Jasukáva ryakwã jepapaháko aipo he hee he* ‘ouçam quem conta do cheiro de Jasuka hee he... he he’, *kagwĩ Jasuka rekory* ‘a bebida kaiowá é o sumo do modo de ser de Jasuká’ ◇ N. Ling.: Papa Réi é uma provável referência ao sumo pontífice da igreja Católica e à majestade política espanhola ou portuguesa.

jasuka² n. **1. patamares alcançados durante a longa reza**; *jasuka peteĩha héry che mbojegwa che ru* ‘o primeiro patamar alcançado na longa reza se chama meu pai me enfeitada’, *ko jasuka kóva ogwereco séi jasuka’i, oipapávo seiha ome’ẽma opytu’u ojerosýva* ‘este primeiro patamar tem seis patamares menores, quando tiver proferido a reza do sexto patamar, as pessoas que rezam podem descansar’, *upéi oñepyrũ ótro jasuka* ‘depois começa outro jasuká para chegar a outro patamar’.

Jasuka³ n. **1. nome religioso da mulher**; *Jasuka Vyapu* ‘Som de Jasuká’, *Jasuka Rendy* ‘Brilho de Jasuká’, *Jasukávy* ‘Quem se chama Jasuká’.

jasy n. **1. Lua** [satélite do planeta Terra], *jasy pytã asy osẽ kwehe* ‘ontem a Lua saiu intensamente vermelha’, *jasy hendytĩ ro’ysã* ‘a Lua tem uma luz tênue branca, fria’, *jasy imegwãramo ha’e oje’o* ‘quando há eclipse de Lua, a Lua some’, **2. mês** [a Lua tinha antigamente vinte e oito dias, no presente tem trinta dias], *mokõi jasy rire ou jevy che pohu che ra’y* ‘depois de dois meses (60 dias) meu filho veio me visitar novamente (fala o pai)’, **3. Símbolo do Irmão Mais Novo** [herói mítico dos povos falantes de línguas guarani], *Jasy ha’e Tyvýry* ‘a lua é o Irmão Mais Novo’, *Tyvýry Ke’y voja* ‘o Irmão Mais Novo é sujeito ao Irmão Mais Velho’.

jasygwasu n. jasy ‘lua’ + -gwasu ‘grande’, **1. lua mingunte**; *jasygwasúpy iporã ñaikytĩ takwára* ‘é bom cortar a taquara na lua mingunte’.

jasygwasu renyhẽ n. jasy ‘lua’ + -gwasu ‘grande’ + renyhẽ ‘cheia’, **1. lua cheia**; *jasygwasu renyhẽ pe kaiowa he’i regwãnte* ‘os Kaiowá dizem ‘reguante’ à lua cheia’, *jasygwasu renyhẽ osẽ eráo ára pytĩ’áre* ‘a lua cheia nasce enorme no leste’ ▷ Conf.: jasy rovagwasu.

jasy mbarete n. jasy ‘lua’ + mbarete ‘forte’, **1. lua crescente**; *jasy mbaretépy mante ñaikytĩ va’erã takwaju* ‘só na lua crescente devemos cortar a taquara amarela’, *jasy mbarete jahecha yvateve jasy ra’y gwi* ‘a lua crescente aparece mais alto que a lua nova’, *jasy mbaretépy ome’ẽ ñamba’eñoty hi’upyrã* ‘na lua crescente podemos semear plantas alimentícias’, *jasy mbarete py oje’e ave jasy yvate, pe jasy ijyvatéma jave ikatu ñaikytĩ jahape óga aperã* ‘a lua forte, lua crescente, é chamada também de lua alta, e é nessa lua alta que podemos cortar sapé para telhar casa’.

jasy megwã n. jasy ‘lua’ + megwã ‘diminuir de tamanho’, **1. eclipse de lua**; *ndoikovéi jasy megwã* ‘não acontece mais eclipse de lua’, *jasy megwãrõ jasy imarãndi yvypóra kwéra pe* ‘quando acontece eclipse de lua, a lua está perigosa para os moradores da terra’.

jasy ra’y n. jasy ‘lua’ + r-a’y ‘filho de (com referência ao pai)’, **1. lua nova**; *jasy ra’y osẽ ipo’i ha ikarapãmi ka’aru koty* ‘a lua nova sai fininha e encurvada no poente’, *jasy ra’y angwéry gwata áry, ndaikatúi jajapo mba’eve jasy ra’yípe, jajatyramo mba’e ra’yí jasy ra’yípe ha’e naheñóimo’ãi* ‘a lua nova é tempo de caminhada das almas terrenas de pessoas falecidas, não podemos fazer nada na lua nova, se plantarmos sementes na lua nova, elas não brotarão’.

jasy rovagwasu n. jasy ‘lua’ + r-ova ‘rosto de’ + -gwasu ‘grande’, **1. lua cheia**; *jasy rovagwasu ohesape porã che róga rokára* ‘a lua cheia ilumina bem o pátio da minha casa’, *jasyrovagwasúma jave kaiowa ko’ángagwa ohenói regwante* ‘quando a lua está cheia os Kaiowa de hoje em dia chamam reguante, mingunte’ ▷ Conf.: jasygwasu renyhẽ.

jasytata n. jasy ‘lua’ + tata ‘fogo’, **1. estrela**; *ahechárõ jasytata eta omimbi joa amboete ichupe kwéra* ‘quando vejo as estrelas brilhando, admiro-as’, *jasytata nome’ëi ereipapa, nembora’úne, erejovasa va’erã* ‘não pode contar as estrelas, há de repercutir mal em você, precisa se benzer’.

jasytatagwasu n. jasytata ‘estrela’ + -gwasu ‘grande’, **1. estrela-d’alva**; *jasytatagwasu ojekwaa áry pyti’áre ko’ëtĩ gwive ko’ẽmba peve* ‘a estrela-d’alva se vê ao leste desde a madrugada até o amanhecer’, *ko’ẽjúpe jasytatagwasu ohesape mbareteve* ‘na madrugada a luz da estrela-d’alva é mais forte’ ▷ Conf.: jasytatamirĩ.

jasytata kurusu n. jasytata ‘estrela’ + kurusu ‘cruz’, **1. Cruzeiro do Sul**; *jasytata kurusu ogwereko irundy mbyja* ‘o Cruzeiro do Sul tem quatro estrelas’ ▷ Conf.: ára noe.

jasytatamirĩ n. jasytata ‘estrela’ + -mirĩ ‘pequeno, menor’, **1. estrela-d’alva** [vista no entardecer, quando sua luz é mais fraca], *jasytatamirĩ ha’e jasytatagwasu voja* ‘a estrela menor vista no entardecer é assistente da estrela grande, vista no amanhecer’ ▷ Conf.: jasytatagwasu.

jasytata yvarasa n. jasytata ‘estrela’ + -yvarasa ‘cruzar um lugar’, **1. estrela cadente**; *jasytata yvarasa omombe’u ndévy ovaova jave nde rekorã* ‘a estrela cadente te conta ao ficar se mudando algum entendimento sobre tua vida futura’.

jata’i n. **1. palmeira jataí, butiá**; *jata’i gwi ojejapo óga* ‘do jataí (do seu tronco e das suas folhas) se faz casa’, *yma oĩ va’ekwe jata’i ore rekohápe* ‘antigamente havia palmeira jataí em nosso território’, *jata’i ojeporu va’ekwe óga ropytarã, óga ñarokãrã ha óga aperã kapi’i rendagwépe* ‘a palmeira jataí era usada como esteio da casa, como costelas (vigas) da casa e como telhado, no lugar do sapé’, *jata’i rogwe hosã, ojejapo mbarete porãro oiko dose año rupi óga áperõ* ‘a folha da palmeira jataí é resistente, se é bem feita, dura uns doze anos como telhado’.

jatavoti n. **1. armado**; *jatavoti heta oiko ysrygwasu Mato Grosso do Súlpegwáre* ‘o armado abundante nos rios

grandes de Mato Grosso do Sul’, *jatavoti pirajuchagwa* ‘o armado é um peixe semelhante ao dourado’.

jatayva¹ n. **1. jatobá-do-cerrado**; *jatayva rete erembogwýrõ kyse papĩme ochororõma hykwere morotĩ, péa gwi ojejapo tembeta* ‘se você abrir o tronco do jatobá com a faca, já sairá dele um líquido branco, do qual se faz o enfeite labial’, *ko jatayva kamby juru ai pohã* ‘este leite do jatobá é remédio contra boqueira’, *erejapo hagwã jatayva’a gwi y he’ẽ erejakaso va’erã angu’ápy, erembo’y ha eremohe’ẽ* ‘para fazer suco do jatobá tem que socar no pilão a fruta do jatobá, colocar água e adoçar com mel ou açúcar’, *pohãrẽ erembopupu va’erã jatayva’a ha mbokymbokymboky he’i jave erenohẽ ha eremoĩ jate’i ryapĩndi, péa pohã nde rete hasýrogwarã* ‘para fazer remédio da fruta do jatobá precisa ferver a fruta e, quando fizer o som mbokymbokymboky, tem que retirar e misturar com mel de abelha jataí, esse é um remédio muito bom para dor de corpo’, *pe pohã jatayva gwigwa imbareteve hagwã erejapo va’erã jatayva máta oĩva heta móra máta mbytépe* ‘para que o remédio feito de jatobá seja mais forte, precisa fazer do pé de jatobá que está rodeada de amoreiras’.

jatayva² n. **1. tubarana**; *jatayva peteĩ pira hãĩ mbarete ha iñarõva, pira tuicha, ysry tuicharegwa* ‘a tubarana é um peixe que tem dentes firmes, é bravo, grande e de rio grande’, *jatayva ha’e pira ikwaũaũva* ‘a tubarana é um peixe com pintas redondas pretas’, *jatayva nome’ëi ho’u ikochi ra’yva kuña ha kwimba’e, onaséne mitã ijuruaipa* ‘a tubarana não pode ser ingerida pelo casal que espera um bebê, se ingerirem pode nascer uma criança com a boca toda ferida’, *jatayva hete morotĩ, hugwái sa’yju pytã, ijurugwasu ha iñañaitẽ* ‘a tubarana tem o corpo branco e o rabo amarelo-vermelhado, como é mau este peixe!’, *gugwái pytã gwi jatayva héra piraputãnga* ‘por ter seu próprio rabo avermelhado, o jatayva se chama piraputanga em português’.

jatayva poñy n. jatayva ‘jatobá’ + poñy ‘engatinhar’, **1. jatobazinho**; *jatayva poñy ha’e jatayva’i* ‘o jatobazinho se chama também pequena planta de jatobá’, *jatayva poñy hogwe hambóre ha opoñy* ‘o

jatobazinho tem folhas nos seus caules, por onde se arrasta', *jatayva poñy hi'a morotĩrotĩ, pe va'e eremoĩ va'erã manduvi'a ndive erembopupu, eremoroysã, erembogwa ha ere'uka ikorasõrasýva pe* 'os frutos do jatobazinho são brancos, você deve colocá-lo com amendoim para ferver, coar depois de frio e dar para quem tem problema do coração'.

jate'i n. **1. abelha jataí**; *jate'i oheja gwaity ojerereko ndai ndairõ ichupe, peteĩnte oñangareko va'erã hese* 'a abelha jataí deixa seu próprio ninho quando as pessoas lhe tratam mal, só uma pessoa deve ocupar-se dela', *orõpa kabesãnte héra rainha, jate'i kabesãnte kaiowa ombohéry huvicha* 'o líder das abelhas africanizadas se chama rainha, já o líder das abelhas jataí os kaiowá denominam huvicha, a principal delas'.

jate'i hu'i n. *jate'i* 'abelha jataí' + *hu'i* 'farinha', **1. pólen apícola**; *jate'i hu'i karai ovende ha ojogwa hepyre* 'os não indígenas vendem e compram o pólen apícola por muito dinheiro' > Conf.: *jate'i revorakwe*.

jate'i ka'a n. *jate'i* 'abelha jataí' + *ka'a* 'erva', **1. marcela**; *jate'i ka'a oĩ ñu rehegwa ha ka'agwy rehegwa* 'existe a marcela-do-campo e a marcela-da-mata', *jate'i ka'a iporã kuña rye rasy pe* 'a marcela é um bom remédio para cólica menstrual', *jate'i ka'a potykwẽ pohã porã* 'a flor da marcela é um bom remédio'.

jate'i ka'a ka'agwy n. *jate'i* 'abelha jataí' + *ka'a* 'erva' + *ka'agwy* 'mata', **1. marcela-da-mata**; *ko'ánga jate'i ka'a ka'agwy sapy'ánte eretopa* 'agora só raramente encontramos a marcela-da-mata', *jate'i ka'a ka'agwy morotĩ, erembohaku porã va'erã y ereitykwa hagwã* 'a marcela-da-mata é branca, precisa esquentar bem a água para fazer a infusão desta erva'.

jate'i ka'a ñu n. *jate'i* 'abelha jataí' + *ka'a* 'erva' + *ñu* 'campo', **1. marcela-do-campo**; *jate'i ka'a ñu heta vyteri oĩ* 'ainda há muita marcela-do-campo', *jate'i ka'a ñu poty sa'yju, abril rupi ha'e heta* 'a flor da marcela-do-campo é amarela, em abril costuma florir esta planta'.

jate'i revorakwe n. *jate'i* 'abelha jataí' + *r-evorakwe* 'alimento das abelhinhas', **1. pólen, própolis**;

jate'i retãme hyapi oĩ yvate, igwýpe oĩ jate'i ta'yra'i, ko va'e gwýpe ha okápy oĩ jate'i revorakwe 'no ninho da abelha jataí o mel fica no compartimento superior, embaixo estão as abelhinhas, no compartimento inferior está o pólen do jataí, do lado de fora, nas frestas, fica o própolis'.

jate'i ryapi n. *jate'i* 'abelha jataí' + *r-yapi* 'mel de', **1. mel de abelha jataí**; *Ñanderu'imirĩ ogwereko jate'i ryapi gógapy* 'Ñanderu'imirĩ tem mel de jataí na sua casa', *mitã michĩ sy naikamby he'ẽiva omoĩ jate'i ryapi ikamakwãre* 'a mãe cujo leite não é doce coloca mel de jataí na ponta do seio'.

jatevu n. **1. carrapato**; *jatevu ore ndorogwerovy'áiry ore su'u rasy eterei gwi* 'nós não gostamos do carrapato, porque ele nos morde muito dolorido', *jatevu ogwerekovéva ha'e mborevi* 'o animal que tem mais carrapato é a anta', *mborevi rekakápe oĩ heta jatevu rupi'a* 'nas fezes da anta, há muito ovo de carrapato', *orohóramo ka'agwy pe yma ore su'upa ha ojapa ore aóre jatevu, orohapy mante arã ore ao* 'antigamente quando nós íamos à mata, o carrapato nos mordida e colava em nossa roupa, não tinha outro jeito, tínhamos que queimar nossa roupa'.

jatevu ka'a n. **1. erva-do-carrapato**; *jatevu ka'a rogwe ipeipe* 'a folha da erva-do-carrapato é achatada', *jatevu ka'a ka'agwyregwa* 'a erva-do-carrapato é da mata', *jatevu nde su'úramo erejahu va'erã jatevu ka'a rogwe rykwépe* 'se você for mordida/o por carrapato deve se banhar com o sumo da erva-do-carrapato'.

jatevu tĩ n. **1. larvas de carrapato** [estágio em que o animal se acomoda no corpo do seu hospedeiro], *jatevu tĩ michĩ, nde rehechái, oho nde pire gwýre ha ojepoka nde pirére* 'o carrapato branco é pequeno, você não vê, ele anda embaixo da tua pele, se torce pela tua pele'.

jati'i n. [i-, o-] **1. abscesso, furúnculo**; *jati'i opúro okwera* 'se o abscesso expele o pus a ferida sara', *jati'i osẽ ñande rehe ndaha'ẽi peteĩ año, amo siéte vése rupi osẽ, upéi erekwera* 'o furúnculo não nasce em você só uma vez, nasce umas sete vezes, depois você sara' > Conf.: *ai², ati'i*.

jatyta n. **1. caracol, caramujo**; *jatyta oreko hōga ijapére* 'o caramujo tem sua casa nas costas', *jatyta hi'otĩ ha iporasy'árō nde rehe ne otĩ erepyta, upéa gwi ore ndorohayhúi* *jatyta* 'o caracol e o caramujo são animais tímidos e, se pegam em você, vão te deixar também tímida/o, por isso nós Kaiowá não gostamos deles', *oĩ jatyta hetaichagwa, ko'ápy amombe'uta jatyta tee* *ha jatyta'irā rehegwa* 'há muitos tipos de caramujos, aqui vou contar sobre o caracol verdadeiro e o caramujinho', *mitā iñakā hatā etereíva akāre ipóre, ijurúre, ipýre ha ipytiäre erembohasa va'erā jatyta ka'agwypegwa, ko va'e kirirĩja ha ombohekogwapy heko sarari etereíva pe* 'o caramujo-da-mata deve ser passado sobre a cabeça, na mão, na boca, na perna e no peito da criança muito brincalhona e inquieta, o caramujo é um animal que acalma o humano' > Conf.: *kirirĩja, ambu'a'i, ao raso, vujeti*.

jatyta'irā n. **1. caramujinho**; *jatyta'irā otyryry ogwata ha oheja hyvi hykwe hapekwére* 'o caramujinho caminha se arrastando e deixa uma listra úmida no seu caminho'.

jatyta rōga n. *jatyta* 'caracol' + r-ōga 'casa de', **1. concha do caramujo, caracol**; *jatyta rōga tuichamive jatyta gwi* 'a concha do caramujo é um pouco maior que o caracol', *jatyta rōga ñamói ohapy ha omongu'i, omói ýpe ha omói ára potýndi ha omboy'u hese oka'úva opoi hagwā y tata gwi* 'o avô queima e mói a concha do caracol, o coloca em água com a flor da época e dá de beber à pessoa viciada em bebida alcoólica, para largar esse vício'.

jatyta tee n. **1. caracol**; *jatyta tee tuicha, oiko yvýre, ka'agwýpy* 'o caracol verdadeiro é grande, anda no chão, na mata', *ñamói oheka jatyta tee ojapo hagwā pohā, kaña ho'úva omongwera hagwā* 'o avô procura o caracol verdadeiro para fazer um remédio para curar as pessoas alcoólicas'.

ja'úva n. *ja'u* 'comemos' + -va 'que', **1. comestível**; *jagwa ro'o ndaha'ei ja'úva* 'a carne de cachorro não é comestível', *ja'úva ti ko mba'e aju?* 'é comestível esta fruta madura?', *ju'igwasu máchova ja'úva* 'a rã grande, o macho, é comestível' > Conf.: *hi'upy*.

jave adv. var. ñavê, **1. ao mesmo tempo** [indica simultaneidade de eventos], *akaru jave ogwahê* 'chegou quando eu estava comendo', *ogwahê che jave* 'chegou no mesmo tempo que eu', **2. junto, com**; *oho che jave* 'foi junto, foi comigo', *ko mitā ohose oka'ahu nde jave* 'a criança quer ir com você buscar mel', *Arami oho ñande jave jerosyhápy* 'Arami vai conosco para a festa do milho', *nde ñavê agwahê* 'cheguei junto com você', *che jave ereju Dourádospe* 'você veio comigo para Dourados'.

javegwa n. *jave* 'junto' + -gwa 'de', **1. ser da mesma idade**; *mba'éicha héra pe ne memby che memby javegwáva?* 'como se chama essa tua filha que é da mesma idade da minha filha?', *imemby ne memby javegwa* 'o filho dela é da mesma idade da tua filha'.

javevy n. **1. arraia**; *javevy eteĩ pira oikoséva tujugwýpy ogwatĩ onohê okápy, oikutu hagwā opyrũ va'épe hi'ári* 'a arraia é um peixe que vive embaixo da lama e tem um ferrão que usa para furar quem a pisar', *kuña nome'ẽi ho'u hyegwasu jave javevy* 'as mulheres não devem comer arraia durante a gravidez'.

javorái n. **1. lugar inacessível e misterioso**; *che jagwa oho amo javoraikwa pe* 'meu cachorro foi para aquele lugar inacessível e misterioso' > sent. fig. **bagunça**; *peju pemohenda pende javoraikwe* 'venham arrumar sua bagunça, a bagunça que vocês fizeram' > Conf.: *jai*.

(o-)ja'yro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e)-'se' + a'y 'sêmen' + r-o 'tirar', var. (o-) *jea'yro*, (o-) *jeayro*, **1. ejacular**; *kwimba'e oja'yro kuña ndojea'yrói, ha'e ndaha'yí gwi* 'o homem ejacula, a mulher não ejacula, porque ela não tem sêmen', **2. pôr ovos**; *mberu ojeayro so'óre* 'a mosca põe seus ovos sobre a carne'.

(o-)ja'yvere v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. errar** [no campo da conduta, desviar-se do objetivo, frustrar expectativa], *oja'yvere tuvicha ko'ã mburuvicha* 'essas autoridades erraram feio', *oja'yvere che ra'y ha oho preso, oinupā gwi gwembirekópy* 'meu filho errou e foi preso, por bater na sua esposa', *che rajy oja'yvere, oho otudiávpy pyélopy, oreko*

bolsa de estudo ha ipahápy ou hyegwasu ha ndotudiassevêi ‘minha filha errou, foi para estudar na cidade, tinha bolsa de estudos e, no fim, ela engravidou e não quer mais estudar’ ▷ Conf.: avy, chuchu¹, jejavy, joavy¹.

(o-)jayvy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j(e)-‘se’ + ayvy ‘em direção à terra’, var. (o-)jaiyvy, **1. agachar-se**; ajavyvy mbarete ahupi hagwā vosa pohýi ‘agachome bem para pegar o saco pesado’, che rumby rasy gwi ndaikatúí ajaivy ‘por ter dor na lombar, não consigo me agachar’.



je-¹ pref. var. ñe-, **1. voz reflexiva, me, te, se, nos, vos, se** [je- ocorre com raízes verbais orais, ñe- com raízes verbais nasais; embora a reflexividade do je- não se restrinja à 3ª pess. por questões práticas, na análise morfológica é traduzido só pelo ‘se’], ojejuvy ‘enforçar-se’, añembyasy ‘autocompadeço-me’, erejejhéi ‘você se lava’, ja’a ha jajepiropa ‘nós caímos e nos esfolamos todos’, ore oroñeno kyhápy ‘nós nos deitamos na rede’, peẽ pegwapy apyka ári ‘vocês se sentam sobre o banco’, **2. voz passiva**; ojejuvy ‘ser enforcada/o’, ojehayhu ‘ser amada/o’, oñembyasy ‘ser compadecido’, **3. voz ativa** [indicando indeterminação do sujeito], ojejuvy ‘enforçar-se’, ojehayhu ‘amar-se’, oñembyasy ‘autocompadecer-se’, ojekaru ‘almoça-se’, ojeke ‘dorme-se’, oñembyasy ‘lamenta-se’, **4. nomes abstratos**; jeke ‘dormida’, jeheka ‘procura, busca’, jevy’a ‘felicidade’, jehayhu ‘amor’, ñembyasy ‘tristeza, autopiedade’, jeporeka ‘pesquisa’, jejuvy ‘enforcamento’.

-je² modalid. **1. diz que** [indica incerteza de quem fala], he’ije outaha ‘diz-se que ele disse que viria’ ▷ Conf.: ndaje.

(o-)jeahéi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je ‘se’ + -ahéi ‘lavar’, **1. lavar o próprio rosto**;

ajeahéi he’ise ajohéi che rova ‘ajeahéi quer dizer ‘lavo-me o rosto’’, nde voléo hagwā erejeahéi va’erã pyhareve voi ysapy py, kapi’ipe omyakýva ‘para você ter disposição, ânimo, tem que se lavar o rosto de manhã cedo com o orvalho que molha a grama’, oke etereíva ha ipituáva ojeahéi va’erã kavaju ygwe rembyrépe ‘as pessoas dorminhocas e pouco habilidosas devem lavar seu rosto no resto de água do bebedouro do cavalo’.

(o-)jeapakwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je-‘se’ + apakwa ‘enrolar’, **1. encolher-se**; jari ojeapakwapa ro’y gwi ‘a vovó está toda encolhida de frio’, **2. enrolar-se**; mymba kwéry ojeapakwapa ‘os animais estão todos enrolados’, mbói ojeapakwa oke hagwā ha tuja’i ojeapakwapa ro’y gwi ‘a cobra se enrola para dormir e o velhinho se encolhe todo de frio’ ▷ Conf.: akura’a.

(o-)jeaparyvi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je-‘se’ + aparyvi ‘esquentar’, **1. esquentar-se**; ro’ýpy ajeaparyvi tata ypýpy pyhare ha kwarahy py arakwe ‘no frio eu me esquento ao redor do fogo, de noite, e ao sol, de dia’.

(o-)jeaparyvi² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je-‘se’ + aparyvi ‘ter câimbra’, **1. ter câimbra**; ndaikatúí ajekupyho ajeaparivyryvi gwi ‘não posso alongar minhas pernas, porque ando com câimbra’.

(o-)jeaparyvi³ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je-‘se’ + aparyvi ‘chatear’, **1. chatear-se, irar-se**; ani erejeaparivyryvi reirei, che reindy ‘não te chateies por qualquer coisa, minha irmã (fala o irmão)’.

(o-)jeasojavo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je-‘se’ + asoja ‘coberta’ + ’o ‘tirar’, var. (o-)jasojavo, **1. descobrir-se, revelar-se**; Chiquito Pa’i oho yvate, upépy ojeasojavo ichupe Pa’i Kwara ‘Pa’i Chiquito foi para os patamares mais altos e lá se descobriu, revelou-se para ele o Sol’, **2. abrir-se**; yvoty ojeasojavo ‘a flor se abre’, **3. germinar**; mba’e ra’ýi ojeasojavo ‘a semente germina’, **4. nascer**; mitã ojasojavopa ko’ángá opitáu py ‘as crianças nascem todas, hoje em dia, no hospital’, **5. desenvolver-**

se; *che ajeasojavo kaiowa rekópy* 'eu me desenvolvo na cultura kaiowá', *mbo'erópy mitângwéry ojasojavo karai rekópy* 'na escola a criança se desenvolve na cultura não indígena'.

(o-)jechavai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -echa 'ver' + vai 'mal', **1. sentir-se mal, ver-se em apuros**; *ajechavaímarô aha doktor pe* 'quando já me senti mal, fui ao médico', *ojechavaíma ohóvy mburuvichagwasu* 'o presidente já está se vendo em apuros'.

(o-)jegwa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. adornar-se, enfeitar-se**; *ajegwa urukû pe* 'enfeito-me com tinta de urucum', *nderejegwáiramo nereĩmbái* 'se você não se enfeita, não está completa', *che ao vete ojegwa urukû ha mandypa pe* 'a minha roupa de festa está enfeitada com urucum e jenipapo'.

jegwa² n. [i-] **1. enfeite**; *amoĩ che jegwa porã ajeroky hagwã* 'coloco meu lindo enfeite para dançar', *jegwaka jegwa yvoty* 'o enfeite do cocar é uma flor', *nde jegwa ho'a tapére* 'o teu enfeite caiu pelo caminho'.

jegwa'i rysy ijajeréva n. jegwa 'enfeite' + -'i 'pequeno' + rysy 'fileira de' + -ijajeréva 'redondo', **1. carimbo redondo de pontilhados**; *jegwa'i rysy ijajeréva py orombojegwa ore rova* 'enfeitamos nossos rostos com o carimbo redondo de pontilhados', *jegwa'i rysy ijajeréva pe ave orombojegwa ore pohúva* 'enfeitamos também nossas visitas com o carimbo redondo de pontilhados'.

jegwa'i rysy ipukupinîva n. jegwa 'enfeite' + -'i 'pequeno' + r-ysy 'fileira de' + -ipukupinîva 'retangular', **1. carimbo com base retangular de pontilhados**; *jegwa'i rysy ipukupinîva omoporã ñande rova* 'este carimbo retangular enfeita nossos rostos'.

jegwaka n. [i-, o-] jegwa 'enfeite' + -ka 'meio, instrumento', **1. cocar, diadema, enfeite da cabeça**; *kaiowa jegwaka yma araka'e tukã ragwe gwi ojejapo, ko'ánga kaiowá ojapo jegwaka ao morotĩ mandyjúva ha inimbo*

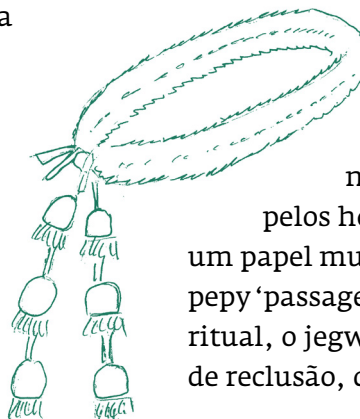
sa'yju ha pytãva gwi, ikatu ave oiporu kirita 'antigamente o enfeite da cabeça dos Kaiowá era feito da penugem do tucano, hoje em dia os Kaiowá fazem o enfeite da cabeça de tecido de algodão cru e de linhas amarelas e vermelhas, podem também usar sementes de lágrimas-de-nossa-senhora', *ojapo mimi joty ave jegwaka yrygwasu ha gwyrã ragwe gwi* 'às vezes também fazem o enfeite da cabeça de penas de galinha e pássaro', *kaiowa kwéry ogwata mombyrýva ava atyha rupi ojogwa jegwaka tyvicháva gwyrã ragwe tuicháva gwigwa ha omoi ojehe ojechuka hagwã ha onohêuka hagwã ñangwe* 'alguns Kaiowá que viajam longe para as reuniões indígenas compram cocares grandes feitos de penas grandes de pássaros e colocam em suas cabeças, para se mostrar oficialmente ou para tirar foto', *che jegwaka poty pytã ha sa'yju, nde jegwaka pytãmbaite, iporã ñande jegwaka* 'a flor do meu enfeite da cabeça tem a flor vermelha e amarela, o teu cocar é todo vermelho, são bonitos nossos enfeites da cabeça', *kunumia jegwaka mongyharã ko ñendu* 'percebe-se aquele que vai enfeitar a diadema do menino', *kunumia jegwaka poty ambojegwa hekory pýpe* 'enfeito a flor de sua diadema na água de seu modo de ser', **2. nome de homens e divindades masculinas**; *Jegwaka Rendy* 'Resplendor de Jegwaká', *Jegwakaju* 'Jegwaka Dourado', *Ñanderu Jegwakagwasu* 'Nosso Pai do Grande Jegwaka', *Jegwakaréi* 'divindade ligada a crime', **3. esposa** [usado pelos homens mais velhos], *che jegwaka che mbojegwa* 'minha esposa me

enfeita', *kuña reko katu rete che jegwaka*

'minha esposa é verdadeiramente uma mulher de bom modo de ser'

✧ N. Cult.: o jegwaka é parte da vestimenta tradicional kaiowá, no passado este enfeite era usado só

pelos homens e ainda hoje o jegwaka tem um papel muito especial no ritual do kunumi pepy 'passagem do menino à vida adulta'; neste ritual, o jegwaka é usado só na primeira semana de reclusão, depois é posto para descansar, para



jegwapy

fazer o resguardo com os meninos, como eles, nesse período, os jegwaka irão se tornar marane'ỹ 'sem males'; na atualidade, o jegwaka é usado indistintamente por homens e mulheres.

jegwapy¹ n. je- 'se' + gwapy 'sentar', **1. sentada/o**; *jegwapy are naiporãi* 'não é bom ficar muito tempo sentado'.

jegwapy² n. jegwa 'enfeite' + -py 'paciente', **1. enfeitada/o**; *ahecha che képy peteĩ mitãrusu ijegwapyypáva* 'vi em sonhos um jovem todo enfeitado'.

(o-)jegwaru¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. enojar-se**; *ajegwaru tembi'u gwi* 'eu me enojo da comida', *nde nderejegwarúi mba'evéi gwi* 'você não tem nojo de nada'.

jegwaru² n. [i-] **1. nojo**; *heta karai ijegwarúva kaiowa gwi* 'há muitos não indígenas que têm nojo dos kaiowá', *kaiowa ijegwaru so'o ha'opáva gwi* 'o kaiowá tem nojo de carne estragada', *ndache jegwarúi mba'eva gwi* 'não tenho nojo de nada'.

jegwata n. je- 'se' + gwata 'caminhar', **1. caminhada**; *jegwata puku che mbopyrasy* 'a longa caminhada me faz doer os pés', *jegwata porã* 'boa caminhada' ▷ sent. fig. **condição comum de existência**; *peteĩ jegwatápy oroiko* 'vivemos numa única caminhada'.

jegwataha n. je- 'se' + gwata 'caminhar' + -ha 'lugar', **1. caminho, lugar onde se faz caminhada**; *che jegwataha iky'apa* 'o lugar por onde caminho está todo sujo', *nañande jegwatahavéi* 'não temos mais caminho'.

jegwatahaty n. je- 'se' + gwata 'caminhar' + -ha 'lugar' + -ty 'coletivo', **1. lugares onde se caminha**; *ipotĩ porã ñande jegwatahaty* 'estão limpos nossos lugares de caminhada', *ijegwatahaty ombotpya ichugwi kwéry fasendéiro* 'seus lugares de caminhada foram todos interditados pelo fazendeiro', *oĩ heta jegwatahaty ore rekohápy* 'há muitos lugares de caminhada em nossa aldeia'.

(o-)jegwyrugwyruru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + gwyrugwyruru 'encher-se de

água a ferida', **1. inflamar-se, inchar-se** [usa-se somente na 3ª pessoa], *ojegwyrugwyruru kysevore* 'a ferida feita pela facada está cheia de água', *ojegwyrugwyruru che poapiru'a* 'a bolha da minha mão está se enchendo de água', *erepoko gwi nde aĩre* *ojegwyrugwyruru jevyjevý* 'por você mexer na sua ferida, ela não sara' ▷ sent. fig. **inflamar-se de raiva**; *che pochy gwi ajegwyrugwyrupa* 'por estar chateada, estou inflamada de raiva' ◇ N. Ling.: no sentido figurado o verbo se conjuga em todas as pessoas ▷ Conf.: apenu, api ruru.

(o-)jehaitypo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-aity 'cama, ninho' + po 'fazer', var. (o-)jehaitypo, **1. aninhar-se, fazer uma cama para si**; *ajejaitypo che mesy rógape* 'faço minha cama na casa de minha sogra', *ojejaitypo anguja che rupa gwýpe* 'aninhou-se um rato embaixo da minha cama', *jate'i ojejaitypo yvyrakwápe* 'a abelha jataí fez sua casa no buraco do tronco'.

(o-)jehapi'a'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-api'a 'testículo dele' + 'o 'tirar', **1. ser castrado**; *ojehapi'a'o va'erã kure ani hagwã ikatĩ* 'o porco deve ser castrado', — *añete tipo nde erejehapi'a'o?* — *nahániry, ajapoukante vasectomia!* — é verdade que você se castrou? — não, só fiz vasectomia!.

(o-)jehary v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. sair bruscamente** [é sair bruscamente, liberando-se de dificuldades], *hasy pe ajehary ichugwi che joko hatã gwi* 'saí com dificuldade (de suas mãos), porque ele me segurava fortemente', *ahecha ojejehary pe mitã mba'eyru gwi* 'vi essa criança sair bruscamente do carro'.

(o-)jehasa v. intr. [o-] je- 'se' + -hasa 'passar', **1. passar-se, cruzar-se**; *ojehasa eterei che korapy rupi, ambotykáta ko jehasaha* 'passa-se demais pelo meu quintal, vou fazer fechar esta passagem', *ndaikatúi ojehasa ko'a rupi* 'não se pode passar por aqui' ▷ sent. fig. **passar, desaparecer**; *ojehasáma ichugwi vy'a'ỹ* 'já passou sua tristeza', *ojehasáma ohóvy ichugwi akānunu* 'já está desaparecendo sua febre' ◇ N. Ling.: conjugado só na 3ª pessoa.

jehasaha n. je- 'se' + hasa 'passar' + -ha 'lugar',

1. lugar de se passar, passagem; áry akúpy amopotĩ che jehasaha 'no verão limpo meu lugar de passagem', amagwasu ombyaipa che jehasaha 'a forte chuva destruiu toda a minha passagem'.

(o-)jehayhu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + hayhu 'amar', **1. amar-se, ser amado;** erejehayhúramo erejehayhúne 'se você se ama há de ser amado', jajehayhu añetehápy 'amamos verdadeiramente', ndapejehayhúí 'vocês não se amam'.

jehayhu² n. je- 'se' + hayhu 'amar', **1. o amar-se, o ser amado, o amor, o amar;** jehayhu tenondete oĩ arã 'o amar-se, o amar, deve vir em primeiro lugar', jehayhu'ỹ ñane mbyai 'a falta de amor, o não ser amado, nos destrói' > Conf.: porayhu, mborayhu.

jehe posp. je- 'se' + -ehe 'em, por, sobre', **1. em, por, sobre;** che jehe 'me, em mim, por mim mesma/o', nde jehe 'te, em ti, em você, por ti, por você mesma/o', ijehe/ojehe 'se, em si, por si, mesma/o', ñande jehe 'nos, em nós, por nós mesmas/os', ore jehe 'nos, em nós, por nós mesmas/os', pende jehe 'vos, em vocês, por vocês mesmas/os', ijehe/ojehe 'se, em si, por si mesmas/os', che akwarupa che jehe ha ha'e okwarupa ave ijehe 'eu me urinei toda e ele se urinou todo também', ma'erã ojapo ojehe péicha? 'porque ele fez (isso) por si mesmo?', ema'ẽmína nde jehe che memby! 'olha por favor em você mesma, minha filha!', che jehegwi ajapo ko jehaipyre 'fiz de mim mesma este escrito, afastando-me de mim mesma', nde jehegwi erenohẽ arã peteĩ ñe'ẽ yvote 'você tem que criar de você mesmo uma poesia', ijehegwi ojapo ta'ãnga 'de si mesmo faz os desenhos', ojehegwi oikwaa ñande sy yma gware mba'éichapa ñande reko mbo'e arã 'de si mesma sabia nossa mãe de antigamente como devia nos educar', ñande jehegwi ñanemandu'a hese 'de nós mesmos nós nos lembramos dele', ore jehegwi oromboyppy ko aty 'por nossa própria iniciativa nós iniciamos esta reunião', pende jehegwínte pesẽ peho 'vocês foram embora por iniciativa de vocês mesmos', ijehegwi ha'e ndojapokwaái mba'eve 'de si

mesmo ele não sabe fazer nada', nde jehegwi eténte nde erembopu mbaraka 'você toca violão pela tua própria iniciativa, por você mesmo, sem ninguém te ensinar'.

(o-)jehe'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)jese'a, **1. misturar-se, acostumar-se;** ajehe'a che irũ ngwéra mbo'eróypygwa ndive, nde katu erejehe'a che kypy'yre 'eu me misturo com as colegas da escola, já você se mistura com minha irmã menor', y ndojehe'ái mba'e kyráre 'a água não se mistura com a gordura', ojehe'apa avati morotĩ avati pytã ndive 'misturou-se tudo milho branco com milho vermelho', ajese'a che raicho re'yire 'eu me misturo com os familiares da minha sogra', erejehe'ave va'erã che memby amboae mitãre 'meu filho, você deve se misturar mais com as outras crianças'.

(o-)jehechakwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-echa 'ver' + kwaa 'saber', **1. perceber-se;** ojehechakwaa va'erã mo'ã pe kwimba'e pono ombyai ifamília 'deveria ter se dado conta desse homem para não destruir sua família', ojechakwaáva noñe'ẽi mba'e oikwaa'yvare 'quem se percebe não fala sobre assuntos que não conhece', **2. perceber, dar-se conta** [no sentido de ter iniciativa para o trabalho], ahechakwaa gwi ne año teĩ eremba'apoha aju roipytyvõ 'por perceber que você estava trabalhando bem sozinha vim te ajudar', aikotevẽ peteĩ mitã karia'y ohechakwaáva omba'apo hagwã che ndive kokwépy 'preciso de um jovem que perceba (que tenha iniciativa) para trabalhar comigo na roça', ko'angagwa mitã kuña ndohechakwaavéi mba'eve 'as moças de hoje não se dão mais conta de nada'.

(o-)jehechauka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-echa 'ver' + -uka 'fazer', **1. mostrada/o;** ju ojeporu va'e kunumi pepýpe ndojehechaukái va'erã hembetae'yva pe 'a agulha usada na iniciação do menino não deve ser mostrada a quem não tem enfeite labial', **2. mostrar-se;** pe mitã péicha heko porã isy ojehechauka gwi péicha ichupe 'essa criança tem bons modos pois sua mãe assim se mostra para ela (é exemplo, para ela)'.

jehegwa n. jehe ‘em respeito a, por, sobre’ + -gwa ‘de’, **1. semelhante**; *ñaipytyvô va'erã ñande jehegwa py* ‘temos que ajudar o nosso semelhante’, **2. atributos que pertencem à pessoa**; *achuka porâta che jehegwa pendévy!* ‘mostrarei bem para vocês o que eu sou!’, trad. lit.: ‘lhes mostrarei bem os atributos que me pertencem’.

(o-)jeheka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + h-eka ‘procurar’, **1. sair para fazer coleta**; *erejeheka meme ti nde ko'ápy?* ‘você faz coleta sempre por aqui?’, **2. vender, negociar a colheita**; *eraha ko'ã mandí'o ha ko karanda'y ru'ã ha tereho ejeheka ñandévy* ‘leva estas mandiocas e este palmito e vai negociar para nós’, **3. procurar trabalho**; *che sy oho ojeheka pyélopy* ‘minha mãe foi procurar trabalho na cidade’.

jeheka² n. [i-] je- ‘se’ + h-eka ‘procurar’, **1. hábito de sair para coleta**; meio de se virar, de se dar um jeito a fim de resolver uma necessidade, podendo ser assim interpretado o atual costume kaiowá de pedir nas casas da cidade comida, roupa, brinquedo, o de oferecer mandioca, milho e pupunha, bem como o de sair para trabalhar de diarista e levar mantimento para a família], *jeheka ore reko tee voi* ‘o hábito de sair a procurar algo é um costume verdadeiro nosso’, *ndaiporivéi jeheka* ‘não há mais o que coletar’, *jeheka'yre ndajaikovemo'ái* ‘sem sair para coleta, não sobreviveremos’.

jehekaha n. [i-, o-] je- ‘se’ + h-eka ‘procurar’ + -ha ‘lugar e meio’, **1. meio para negociar os produtos da colheita**; *heta che jehekaha* ‘tenho muitos produtos para negociar’, *ndaijehekahavéi gwi ko'ápy oho masâhápy Santa Catarínape* ‘por não ter mais meios e produtos para negociar aqui, foi (trabalhar) na plantação de maçã em Santa Catarina’, **2. lugar para fazer coleta**; *nda ore jehekahavéigwi orojatyuka soja ha avati tupi* ‘por não ter mais lugar de colheita, fizemos plantar soja e milho de não indígena’.

(o-)jehekwavo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + ekwavo ‘despejar’, **1. ser**

esvaziada/o; — *ojehekwavóma ti avati vosa?— ahány, ndojehekwavói joty* — já foi esvaziada a bolsa de milho? — não, ainda não foi esvaziada’ > sent. fig. **desabafar**; *aha amo ñandesy pe ajehekwavo ichupe, amombe'u che remimbyasy* ‘fui lá até a casa da nossa mãe e desabafei com ela, contei-lhe meu sofrimento’.

(o-)jehekýi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + h-ekýi ‘tirar’, **1. evadir-se**; *ajehekýi hu'y gwi* ‘evadi-me da flecha’, *orojehekýi ñamói gwi ore rari gwi* ‘nos evadimos do avô porque somos ágeis’, **2. dar o último suspiro antes de morrer** [termo indica o entendimento kaiowá de que nesse instante a alma sai do corpo], *ojehekýitama jari jagweroayvúke, néike ñande pojáiike ñande takwáre ha jagweroayvu ichupe* ‘a jari já está por dar o último suspiro, vamos, peguemos nossos bastões de ritmo e cantemos para ela’, *ojehekýima ñande apyte gwi ñamói* ‘o avô já se retirou de nosso meio, já deu o último suspiro’.

(o-)jehepy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + h-epy ‘preço’, **1. preservar-se**; *che ajehepy che ména hénte kwéra gwi* ‘eu me preservo dos meus parentes’, **2. vingar-se**; *ajehepy nde rehe ko'ánga, erehasa nde ave ko mba'e vai erehasauka va'ekwe chévy* ‘agora eu me vingo de você, você está passando o mal que me fez passar’.

(o-)jeheramoĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + h-éra ‘nome’ + moĩ ‘pôr’, **1. assinar** [pôr-se o nome], *ejeheramoĩmi ko kwatiáre* ‘assine por favor este documento’, *nda jeheramoĩry* ‘não assinei’.

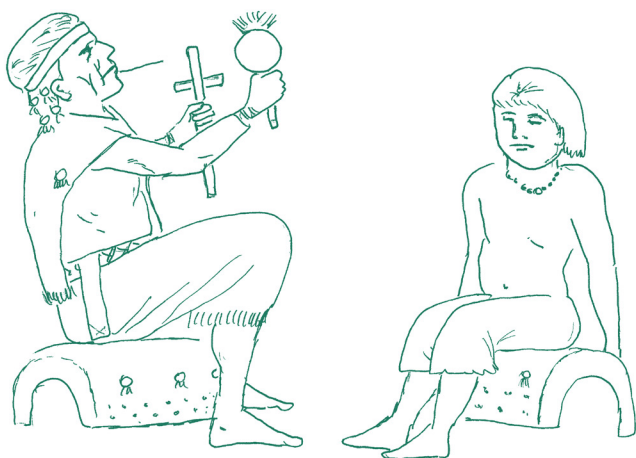
(o-)jeheréi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + h-eréi ‘lamber’, **1. lambar-se, ser lambido**; *ojeheréipa pe mbarakaja* ‘esse gato se lambe todo’, *ajeheréi che akã gwive che py peve* ‘sou lambido desde a cabeça até os pés’.



jheheréi² n. je- 'se' + h-eréi 'lamber', **1. lambida, hábito de se lamber algo**; *patula jheheréi* 'lambida de espátula'.

(o-)jehesaja'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-esa 'olho' + ja 'colado' + 'o 'abrir', **1. abrir ou despregar os olhos, por primeira vez ou depois de uma temporada**; *ojehesaja'oma mbarakaja ra'y* 'já abre o olho o gatinho', *araka'e ti nde ikatúta erejehesaja'o?* 'quando você poderá abrir os olhos?'

jeho n. je- 'se' + -ho 'ir', **1. ida**; *araka'e tipo ñande jeh Brasília py?* 'quando será nossa ida a Brasília?', — *hi'agwĩma ñande jeh* '— já está próxima nossa ida'.



(o-)jehovasa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -h-ova 'o rosto dele' + sa 'passar', **1. benzer-se** [fazer-se gestos rituais protetivos frente ao rosto e proferir frases que protegem], *jajehovasa marãny rovái* 'benzemo-nos diante do vento destruidor', *che ajehovasa asẽ mboyve che róga gwi* 'eu me benzo antes de sair de casa'.

jehovasa² n. je- 'se' + -h-ova 'o rosto dele' + sa 'passar', **1. ritual de proteção realizado com gestos corporais e palavras**; *oikóta jehovasa* 'vai ser realizado o ritual de proteção', *oikótaramo aty ojejapómante voi jehovasa* 'quando há reunião sempre é feito o ritual de proteção'.

(o-)jehovere¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-overe 'sapecar', **1. sapecar-se, ser sapecado**; *ojehovere rañe va'erã yrygwasu eremoĩ mboyve ójapy* 'primeiro precisa ser sapecada a galinha (já depenada) antes de colocá-la na panela', *ajehoverepaite che are hagwére tata ypýpy* 'sapecuei-me todo por ter estado sentada muito tempo perto do fogo'.

jehovere² n. je- 'se' + h-overe 'sapecar', **1. sapecada**; *ka'a jehovere oja póva ha'e gwarani kwéra* 'os que fazem sapecada de erva aqui são os Guaraní'.

(o-)jehu v. intr. [o-] **1. acontecer**; — *eteria oje hu mba'e che rehe* — *mba'e tipo?* — *peteĩ mba'eyru haimete che jopy!* '— hoje aconteceu uma coisa comigo — o que? — um carro quase me espremeu!', *mba'e oje hu ndévy, ndorohecháĩ atygwasýpy?* 'o que te aconteceu, não te vi na assembleia geral?', *amombe'úta ndévy mba'épa oje hu* 'vou te contar o que aconteceu' ◇ N. Ling.: conjugável só na 3ª pessoa.

(o-)jehupapo¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + h-upa 'cama' + po, de apo, 'fazer', **1. fazer ninho, fazer a cama**; *gwyra oje hupapo óga ári* 'o pássaro faz seu ninho sobre a casa', *ore oroje hupapo ongsu kypýpe* 'nós fizemos a cama num cantinho da casa de reza'.

jehupapo² n. je- 'se' + h-upa 'cama' + po, de apo, 'fazer', **1. o aninhar-se**; *ko árypy ñañe'êta gwyra jehupapóre* 'neste dia vamos falar sobre o aninhar-se dos pássaros'.

(o-)jehýi¹ v. intr. [o-] **1. ter câimbra, ter dormência**; *agwapýrõ che retymáre oje hyipa che py* 'se me sento sobre as pernas tenho câimbra nos pés', *ro'ýpy che retyma oje hyivaipa, amõũkamante va'erã benzetacil* 'no frio tenho câimbra nas minhas pernas, preciso mandar aplicar benzetacil' ◇ N. Ling.: conjugável só na 3ª pessoa.

jehýi² n. **1. câimbra, dormência em parte do corpo**; *pyjehýi* 'câimbra nos pés', *pojehýi* 'câimbra nas mãos'.

(o-)jei v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desprender-se**; *jei yvyra rogwe yvyra gwi* 'desprende-

(o-)jeike

se a folha da planta’, *jei yvyra rogwe imáta gwi* ‘cai a folha da planta’, **2. desviar-se, sair da reta**; *erejeikwaa va'erã hu'y gwi* ‘precisa saber se desviar da flecha’, *ne sámboramo erejeikwaa opa mba'e gwi* ‘se você é ágil sabe se desviar de tudo’ ◇ N. Ling.: na 3ª pessoa pode significar também cair.

(o-)jeike v. intr. [o-] je- ‘se’ + -ike ‘entrar’, **1. entrar-se**; *ojeike pyhare che rógape* ‘entra-se à noite na minha casa’, *ojeike jeýramo che korapyé amoũukáta portão* ‘se alguém entrar novamente no meu quintal vou mandar por portão’ ◇ N. Ling.: conjugável só na 3ª pessoa.

jeikeha n. je- ‘se’ + ike ‘entrar’ + -ha ‘lugar’, **1. entrada**; *kipy opyta okẽ jeikeha?* ‘onde fica a porta de entrada?’, *ndajohúi jeikeha* ‘não acho a entrada’, *oñembotypa jeikeha* ‘foi fechada a entrada’.

jeiko n. je- ‘se’ + iko ‘viver’, **1. viver, vida**; *jeiko rei* ‘viver à toa’, *pyélopy jeiko hepy* ‘viver na cidade é caro’, *jeiko oñondivepa* ‘viver todos juntos’, *jeiko asy* ‘viver mal, viver sofrido’.

jeikoporã n. je- ‘se’ + iko ‘viver’ + porã ‘bem, boa’, **1. viver bem, vida boa**; *jeikoporãme jaikórô jagwata va'erã teko jojápy* ‘se vivemos no bem viver temos que implementar a igualdade/justiça’, *ko'ã mba'e amohesakáva ndévy jeikoporãrã* ‘estas coisas esclareço para você para viver bem’.

jeikovai n. je- ‘se’ + iko ‘viver’ + vai ‘ruim, má’, **1. briga**; *jeikovai gwi ndovy'ái ko'ápy* ‘por causa da briga não é feliz aqui’.

(o-)jeity v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + i-ty ‘derrubar’, **1. jogar-se, ser jogado**; *orojeity yvúpy* ‘jogamo-nos ao chão’, *yvyra gwi erejeity óga ári* ‘da árvore você se jogou sobre a casa’, **2. ser derrubada/o, ser deposta/o**; *ojeity diretor pe* ‘o diretor foi deposto’, *tekotevẽ ojeityma pe presidente gwa'u, ndoikwaái gwi mba'e porã* ‘é necessário ser derrocado já esse falso presidente, por ele não saber coisas boas’.

jeity² n. je- ‘se’ + i-ty ‘derrubar’, **1. derrubada**; *oroipytyvõta óga jeityhápy* ‘vou te ajudar na derrubada da casa’, **2. derrocada**; *pe aty kapitã jeityhápe che*

naiméi akwe ‘eu não estive presente na reunião de derrocada do capitão’.

(o-)jejaho'i v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + j-aho'i ‘cobrir’, **1. cobrir-se, ser coberto**; *che ajejaho'i ake hagwã ro'ýpy ha ára akúpe* ‘eu me cubro para dormir no frio e no verão’, *mitã ojejaho'i porã* ‘a criança é bem coberta’.

jejahuha n. [i-, o-] je- ‘se’ + jahu ‘banho’ + -ha ‘lugar’, **1. banheiro** [é todo lugar de se tomar banho, como no rio, na beira dos poços, ao lado das torneiras ou da mangueira], *ijejahuha oñembyaipa* ‘o seu lugar de banho está todo estragado’, *ha'e oho ojejahuha py ha otopa upépy peteĩ kuriju* ‘ela foi ao seu lugar de tomar banho e encontrou lá uma sucuri’, *ore jejahuha opyta ore roga ryepýpe* ‘nosso banheiro de tomar banho fica dentro de nossa casa’, *ymave ñande jejahuha opyta akwe ykwa ypýpe* ‘antigamente nosso banheiro ficava perto da mina’ ◇ N. Cult.: em aldeias com rios, por exemplo, cada família tem seu lugar de tomar banho que somente ela frequenta, é um lugar privativo virtualmente muito bem delimitado.

(o-)jeja'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + ja'o ‘insulto’, **1. ser insultado, ser xingada**; *ajeja'o heta nde rógape* ‘fui muito insultado com palavras na tua casa’, *mitã ojeja'óramo hasẽ katuete* ‘a criança quando é xingada sempre chora’.

jeja'o² n. je- ‘se’ + ja'o ‘insulto’, **1. insulto com palavras**; *jeja'o naiporãi, omondýi gwyrã* ‘o insulto não é bom, ele assusta o pássaro’, *jeja'ómante orohendu nde róga gwi* ‘só ouvimos insultos da tua casa’.

(o-)jejapo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + j-apo ‘fazer’, **1. achar-se** [no sentido de exibir-se], *ndavy'ái hendive ojejapo gwi* ‘não gosto de estar com ele por que se acha mais que as outras pessoas’, *ko mitã kuña hi'áarakwaave opa gwi ha ndojejapói ete* ‘esta menina é mais inteligente que todas e não se faz, não é exibida’, **2. ser feita/o**; *ko kagwĩ ojejapo avati gwi* ‘esta chicha é feita de milho’, **3. ser valorizada/o**; *ndajejapói mba'evéramo ko'ápy* ‘não sou valorizada aqui’.

jejapopy n. [i-] je- ‘se’ + j-apo ‘fazer’ + -py ‘paciente’, var. jejapo pyre, **1. feita/o**; *ijejapo pyre Chínape* ‘feito na China’, *trad. lit.*: ‘o feitio (deste produto) foi na China’, *jejapopy tekoharā Gwyrā Kambiyá* ‘feito na futura terra indígena Gwyrā Kambiy’, *araháta tembi’u jejapo pyréma* ‘eu vou levar comida já feita’.

(o-)jejare’o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jare ‘sujeira’ + -o ‘tirar’, **1. limpar-se**; *ajejare’o ysyrype* ‘limpo-me no rio’, *trad. lit.*: ‘tiro a sujeira de mim no rio’, *pejejare’óke mitāngwe!* ‘limpem-se crianças!’, *trad. lit.*: ‘tirem a sujeira de vocês, crianças!’.

(o-)jejaty¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jaty ‘enterrar, semear’, **1. ser enterrada/o**; *kypy ojejaty kovid gwi omano va’ekwe?* ‘onde são enterradas as pessoas que morreram de covid?’, *ndajejatyseí yvykwápy aipota che rapy* ‘não quero ser enterrada numa cova, quero ser queimada’, *ajejatyse che rekohagwépy, che remiarirō kwéry rekoharāme* ‘quero ser enterrada no lugar onde já vivi, onde meus netos voltarão a viver’, *para rovái oi yvy hū pohāva, pe yvy hūme erejatyuka va’erā nde ajúra peve* ‘na orilha do mar há uma terra preta que é remédio, nessa terra preta você deve se fazer cobrir até o pescoço’, **2. semear, plantar**; *ojejaty páma yvyra’i* ‘os bastões de cedro já estão enterrados’, *ndojejatyí joty avati jakaira* ‘ainda não foi semeada a semente do milho kaiowa’, *nde ti erejatyta ráma?* ‘você vai plantar rama de mandioca?’.

jejaty² n. je- ‘se’ + jaty ‘enterrar, semear’, **1. enterro**; *kovid aja nome’ēi jaha jejatyha py* ‘durante a covid não podemos ir a enterros’, **2. plantio**; *avati jakaira jejatyha py nome’ēi oho mitā* ‘ao plantio de sementes do milho jakairá não podem ir crianças’.

(o-)jejavy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + javy ‘errar’, **1. errar**; *che ajejavýta nahendúirō che sy ñe’ē* ‘eu vou errar se não escuto a fala da minha mãe’, *ajavy che rape* ‘erreí meu caminho’, **2. pecar**; *Deus é Amorpegwa ojejavýrō ojeipe’a ichugwi ipaleto ha ojeheja ichupe vánkope* ‘quando uma pessoa da igreja Deus é Amor peca, tira-se dele seu

paletó (ele não pode ir de paletó para igreja) e ele é deixado no banco (a pessoa que pecou não pode ir à frente falar, orar, dar testemunho, ela está de castigo)’, **3. estar perdida/o**; *heko vai va’e ojejavýma* ‘quem leva uma vida má já está perdida/o’.

(o-)jejohéi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + johéi ‘lavar’, **1. lavar-se**; *che ajejohéi ka’aru pytū, ake mboyve* ‘eu me lavo ao anoitecer, antes de dormir’.

jejohéi² n. je- ‘se’ + johéi ‘lavar’, **1. lavar, lavado**; *ao jejohéi kwarahy’āme iporāve* ‘é melhor lavar roupa na sombra’, *pojejohéi ko’ānga tekovēte voi ñamombia hagwā korona víru* ‘o lavado das mãos agora é muito necessário para evitar o corona vírus’, *chiru jejohéi ogweru amā* ‘lavar a cruz traz chuva’.

(o-)jejohýi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + johýi ‘limpar’, **1. esfregar-se**; *ajejohýi porā ysyrypy* ‘eu me esfreguei bem no rio’, *ejejohýi jevýke erejare’opa hagwā* ‘esfrega-te novamente para tirar toda a sujeira’.

(o-)jejokwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + joko ‘segurar’, **1. amarrar-se, ser amarrado**; *vaka ojejokwa yvyráre* ‘a vaca está amarrada na árvore’, *che ajejokwapa* ‘eu me amarrei toda, eu sou toda amarrada’, *oime tupápy ojejokwapa* ‘está na cama todo amarrado’.

jejokwaha n. je- ‘se’ + jokwa ‘amarrar’ + -ha ‘instrumento’, **1. amarra, atadura**; *ajogwa petēi ao morotī nde po hasýva jejokwaharā* ‘comprei um pano branco para amarrar tua mão doente’, *akā jejokwaha* ‘atadura da cabeça’, *okē jejokwaha* ‘amarra da porta’.

(o-)jejokwái v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jokwái ‘dar ordem, mandar’, **1. ser mandado**; *ajejokwái aha hagwā araha marāndu* ‘sou mandado a levar notícia’.

jejokwaiha n. [i-] je- ‘se’ + jokwái ‘mandar’ + -ha ‘agentivo’, **1. servente, servidor/a**; *ijejokwaiháramo apytase* ‘quero ficar como seu servidor’, *ijejokwaiháramo aiko* ‘vivo como sua servente’.

(o-)jejepe¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jope ‘esquentar-se ao sol ou ao fogo’,

1. esquentar-se; *ajejope kwarahy akúpe* ‘aqueço-me no calor e na luz do sol’, *pyhare erejejope tatápe* ‘de noite você se aquece no calor e na luz do fogo’.

jejope² n. je- ‘se’ + jope ‘aquecer-se’, **1. ser aquecido ao sol ou pelo fogo;** *jejope kwarahýpe* ‘o aquecer-se no calor e na luz do sol’, *jejope tata ypype* ‘o esquentar-se perto do fogo’, *jagwa jejope* ‘o esquentar-se do cachorro’.

(o-)jejopía v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jopía ‘picada’, **1. cuidar-se;** *ajejopía che mitã gwive* ‘eu me cuido desde criança’, *erejejopíaramo nde jopíane amboae kénte avei* ‘se você se cuidar os outros hão de te cuidar também’, *jajejopíake kuñangwe anive hagwã ojepoko vaipa ñande rete rehe!* ‘cuidemo-nos, mulheres, para que não se abuse mais de nossos corpos!’.

(o-)jejopy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jopy ‘apertar’, **1. estar apertado;** *ajejopy vaipa ha ndajuhúi banheiro* ‘fiquei apurado e não achei banheiro’, **2. encontrar-se em dificuldade;** *ndaiporivéi jeheka ko’a rupi, péva gwi orojejopy oroikóvy* ‘não há mais serviço por aqui, por isso vivemos em dificuldade’.

(o-)jejora v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jora ‘desamarrar’, **1. desamarrar-se, ser desamarrado;** *heta aha’ã ríre ajejora* ‘depois de muito tentar me desamarrei’, *ka’i ojeapakwapa inimbópy, ndaikatuvéi ojejora* ‘o macaquinho está todo enrolado na linha, não consegue mais se desamarrar’, *ojejoráma ka’i, che ru ojora ichupe* ‘agora o macaquinho já se desamarrou, meu pai o desamarrou’.

(o-)jejovahéi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -j-ova ‘rosto’ + -héi ‘lavar’, **1. lavar-se o rosto;** *ajejovahéi voi pyhareve y ro’ysâme* ‘lavo-me o rosto cedo de manhã com água fria’.

jejovahéi² n. je- ‘se’ + -j-ova ‘rosto’ + -héi ‘lavar’, **1. lavado de rosto;** *pe jejovahéi y ro’ysâme ro’ýpy ojapo porã ñande rehe* ‘esse (ritual) de lavar-se o rosto com água fria no inverno nos faz bem’.

(o-)jejuka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + juka ‘matar’, **1. ser morto;** *che*

memby ojejuka fazéndape ‘meu filho foi morto na fazenda’, *ajejuka mo’ã amo pyélopy* ‘quase fui morto naquela cidade’, *anive ereho hekohápy, erejejukáta upe rupi* ‘não vá mais na aldeia dele, vão te matar por lá’, **2. matar-se, suicidar-se;** *ndovy’áiramo jepe ndojejukái chéne* ‘embora não esteja feliz não há de se suicidar’, *hi’ã ti ndévy erejejuka?* ‘você pensa em se matar?’ ▷ sent. fig. **sofrer;** *ajejuka eterei hese ahayhu gwi ichupe* ‘sofro muito por ele/ela porque o/a amo’.

jejuka² n. je- ‘se’ + juka ‘matar’, **1. assassinato;** *oiko jevýmá jejuka resérvapy* ‘já houve novamente assassinato na reserva’, *jejukahápy ñande ojehecha raka’e ne membýpe* ‘dizem que viram teu filho no lugar onde ocorreu o assassinato’.

(o-)jejura¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + jura de ajúra ‘pescoço’, **1. ser laçado;** *rekréioypy jajejura gwa’úta* ‘no recreio vamos brincar de nos laçarmos’, *mitã ngwéra ojejura ñembosaraihápy* ‘as crianças se laçam de brincadeira’, *ojejura che vaka* ‘minha vaca foi laçada’.

jejura² n. je- ‘se’ + jura de ajúra ‘pescoço’, **1. laçada, laço;** *vaka jejura* ‘laçada de vaca’, *mbo’eróypy ojejapo mymba jejura* ‘na escola realiza-se laçada de animais’.

(o-)jejuru’o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- + juru ‘boca’ + -’o ‘tirar’, **1. implorar;** *che ajejuru’o peême ongusúre* ‘eu imploro para vocês pela casa de reza (que desejo ter)’.

(o-)jejurupeka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- + juru ‘boca’ + -peka ‘abrir’, **1. abrir a boca;** *ejejurupeka porã ere’u hagwã pohã* ‘abre bem a boca para poder tomar o remédio’, **2. bocejar;** *che ake voi, la siete gwive ajejurupekávyma aime* ‘eu durmo cedo, desde as 19h já fico bocejando’.

(o-)jejuvy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- + ju- deaju ‘pescoço’ + -vy ‘apertar’, **1. enforcar-se, ser enforcado;** *ka’i ojejuvymo’ã ysypo py* ‘o macaco quase se enforca com o cipó’, *che ru ojejuvy akwe faséndape* ‘meu pai se enforcou na fazenda’, *mitárusu ndovy’áiva ha ikiriríva ojejuvyse* ‘os adolescentes que são tristes e andam calados costumam tentar se suicidar’.

jejuvy² n. je- + ju, de aju, ‘pescoço’ + -vy ‘apertar’,

1. suicídio por enforcamento; *jejuvy heta jevýma resévapy* ‘há novamente muito enforcamento na reserva’, *oime opitáu py oha’ã akwe jejuvy* ‘está no hospital a pessoa que tentou suicídio’, *hetave mitârusu jejuvy tuja jejuvy gwi* ‘há mais enforcamento de jovens que de velhos’.

(o-)jeka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. abrir as pernas**; *ejeka va’erã erehasa hagwã ysyry’i rape* ‘tem que abrir a perna para passar a valeta’, *ejeka chévy he’i omoatyrôva chévy che pysapê, he’i jari oñangarekôva kuña imemby arãre, he’i kwimba’e gwembireko py ave* ‘abre as pernas para mim diz a pessoa que faz as unhas do meu pé, a parteira para a parturiente e também alguns homens para sua esposa’, **2. quebrar-se** [com este significado o verbo se conjuga só na 3ª], *ko’ápy ikatu ojeka oimeraê mba’e* ‘aqui pode se quebrar qualquer coisa’, *oka’úva ho’a itãre, ojeka’imi iñakã* ‘a pessoa bêbada caiu sobre uma pedra e sua cabeça se quebrou um pouco’, **3. rachar-se** [com este significado o verbo se conjuga só na 3ª], *ko ro’ýpy ojekapaite che rembe* ‘neste inverno meus lábios estão todos rachados’, *omba’apôva pynandi pyta ojekapa* ‘o calcanhar de quem trabalha descalço é todo rachado’, *kimioterapia ojapôva pyapê ojekapa* ‘as unhas de quem faz quimioterapia são todas rachadas’, *pe mitã ho’a kyha gwi upéa gwi ojeka isyva* ‘essa criança caiu da rede, por isso está quebrada sua testa’.

jekakahaty n. je- ‘se’ + kaka ‘defecar’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. banheiro coletivo**; *ore rekohápy jekakahaty opyta mombyry óga gwi* ‘onde moramos o banheiro fica longe da casa’.

jekaruha n. je- ‘se’ + karu ‘almoçar’ + -ha ‘instrumento’, **1. prato** [recipiente no qual se come], *kóva ha’e jakaruha* ‘este é um prato’, *jakaruha ojejapo yvy gwi, plástiko gwi ha vídro gwi* ‘pratos são feitos de argila, plástico e vidro’.

jekaruhaty n. je- ‘se’ + karu ‘comer’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. refeitório, restaurante** [lugar onde come muita gente], *universidádepy oĩ jekaruhaty*

tuicháitéva ‘na universidade há um refeitório muito grande’, *ko pyhare aháta asena peteĩ jekaruhaty pyahúpy* ‘esta noite irei jantar num restaurante novo’, *che amopotĩta jekehaty ha nde eremopotĩta jekaruhaty* ‘eu vou limpar o dormitório e você vai limpar o refeitório’.

jekehaty n. je- ‘se’ + ke ‘dormir’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. dormitório coletivo** [lugar onde dorme muita gente], *atyguasúpy oñemopu’ã mokõi jekehaty, kwimba’e py ha’e kuña py gwarã* ‘na assembleia geral foram levantados dois dormitórios, para os homens e para as mulheres’.

(o-)jekeresá v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol *queresá*) **1. estar cheio de larva**; *mberu ojekeresá tembi’úre* ‘a mosca deixa seus ovos na comida (onde ela pousa)’
▷ Conf.: (o-)ja’yro.

(o-)jeko¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. encostar-se**; *ajeko nde rehe che kané’õ gwi* ‘encosto em você por estar cansada’, *nde neremba’apói erejekónte che rehe* ‘você não trabalha só se encosta em mim’.

jeko² modalid. **1. diz que, ouvi dizer que** [indica incerteza, refere-se a algo dito por outra pessoa], *omendáta jeko imemby karai rehe* ‘dizem que sua filha vai se casar com um não indígena’.

(o-)jekoaku¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -eko ‘vida’ + -aku ‘quente’, **1. passar pelo ritual de resguardo**; *kunumi ndojekoaku porãi va’e rehe kunumi pepýpe ojepotase ysog* ‘o coró quer encantar o menino que não realizou o ritual de resguardo durante a iniciação’, *mitã kuña ojekoaku porã va’e ikoty jave hi’e katu* ‘a menina que fez corretamente o resguardo durante sua iniciação sabe fazer bem tudo o que aprende’, *che ndahavéi akwe mbo’eróy py ikatu hagwã ajekoaku* ‘eu deixei de ir à escola para poder passar pelo ritual de resguardo’.

(o-)jekoaku² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. respeitar-se**; *ojekoakúma Lana ha Rebeca ojoehe* ‘Lana e Rebeca já se respeitam’, *ore ndorójokwaái va’ekwe, ko’ángá jaorojekoakúma ojoehe* ‘nós não nos conhecíamos, agora já nos respeitamos’.

mutuamente', *Ana ha che orojeokoakúma* 'Ana e eu nos respeitamos'.

jekoaku³ n. [i-] je- 'se' + -eko 'vida' + -aku 'quente',

1. resguardo [aplica-se sobretudo aos períodos de passagem de uma etapa da vida à outra], *itymbyjekoaku* 'resguardo ritual dos cultivares', *kunumi jekoaku ipuku, yma ohupyty mbohapy jasy* 'o resguardo do menino é longo, antigamente alcançava três meses', *jaha jahecha itymbyjekoaku* 'vamos ver o milho resguardado', *jekoaku aja nome'ēi ere'u karai rembi'u, tembi'u teénte voi oje'u va'erā* 'durante o resguardo não se deve comer comida dos não indígenas, só comida verdadeira deve ser consumida', *jekoaku opa nde poro'ysā rire, nde rete ro'ysā rire, ne ñe'ē ro'ysā rire* 'o resguardo termina quando tuas mãos se tornaram frias, teu corpo se tornou frio, quando tua palavra se tornou fria', *erejeokoakúramo eremomombyry nde jehegwi ma'etirō* 'se você faz o resguardo afasta de você o ser maléfico ma'etirō', *mitā ra'y sy ha mitā ra'y gúva ojeokoaku va'ekwe yma* 'antigamente faziam o resguardo a mãe e o pai do bebê' ✧ N. Cult.: durante o resguardo, composto por reclusão, dieta e rituais, evita-se a exposição aos poderes dos seres destruidores que podem se aproveitar da vulnerabilidade do momento, adentrar o corpo das pessoas e destruir ou comprometer a integridade de um ritual e dos seres sobrenaturais aí presentes ▸ Conf.: tekoaku.

jekoha n. jeko 'encostar-se' + -ha 'meio', **1. encosto, apoio**; *che rupa ijekoha yvyra gwi* 'minha cama tem um encosto de madeira' ▸ sent. fig. **apoiador/a**; *che sy anga che jekoha* 'minha madrinha é meu apoio' ✧ N. Ling.: no sentido figurado, jekoha indica a pessoa que providencia algo para alguém.

(o-)jekokwe rereja v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -eko 'vida' + -kwe 'que foi' + rereja 'deixar', **1. trocar de esqueleto** [este fenômeno chamado ecdise atende ao processo normal de crescimento de insetos, crustáceos e répteis, no caso dos répteis o que ocorre é uma troca de pele], *ñakyrā ojekokwe rereja okakwaa gwi*,

ha'e ojekokwe rereja yvyra mátare 'a cigarra troca de esqueleto enquanto cresce, ela troca de esqueleto no tronco das árvores', **2. trocar de pele**; *mbói ojekokwe rereja yvyra rapypa'üre* 'a cobra troca de pele na forquilha dos galhos das árvores' ▸ sent. fig. **mudar de aparência, transformar-se**; *Chiru nomanói, ha'e ojekokwe rerejante* 'o Chiru (às vezes aplicado a Jesus) não morreu, ele só trocou sua aparência física'.

(o-)jekorepy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + eko 'vida' + r-epy 'preço de', **1. vingar a vida**; *ajekorepyta che kénte jukahare rehe* 'vou me vingar de quem matou meu parente', *ajekorepykwaáne che ra'y jukaharé* 'eu saberei me vingar de quem matou meu filho'.

(o-)jekotyha¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. escorar-se**; *ajekotyha meme kane'ō gwi* 'escoro-me sempre por causa do cansaço' ▸ sent. fig. **confidenciar**; *nde erejekotyha psicólogo ndive* 'você confidencia seus problemas para o psicólogo'.

jekotyha² n. jeko 'encostar-se' + -ty 'coletivo' + -ha 'meio', **1. encosto, apoio**; *ko va'e che takwa jekotyha* 'esta é a escora do meu bastão de ritmo', *mba'e marāngatu ha'e mbaraka, takwapu, yvyra para, yvyra'i, chiru ha mimbyjekotyha* 'o altar das coisas sagradas é o apoio/suporte da maraca, do bastão de ritmo, do bastão enfeitado, do bastãozinho, das cruzes e dos apitos' ▸ sent. fig. **pessoa de confiança, confidente**; *ndéko erereko voi nde jekotyha* 'você tem mesmo teu confidente', *che ndache jekotyhai* 'eu não tenho ninguém de confiança', *ajehekwavo che jekotyhápy* 'desabafei com minha confidente', *pe va'e che jekotyha* 'essa é minha confidente'.

(o-)jekoviarō v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. substituir uma pessoa por outra do mesmo caráter e aparência física**; *che rymba jagwa okañy va'ekwe ojekoviarō jevy, che ryvy ome'ē chévy peteĩ jagwa ha'eichaitegwa* 'meu cachorro que sumiu foi agora substituído, meu irmão me deu um cachorro muito parecido com ele', *ñande sy ndojekoviarōmo'ái ñandévy* 'a nossa mãe não terá

substituta para nós', *ojekoviarō che memby kuña me iména, pe iména ko'angagwa igwéno pe omano akwéicha* 'para a minha filha seu falecido marido agora tem um substituto, seu novo companheiro é um homem muito bom como o seu marido falecido'.

(o-)jeku'ako v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + ku'a 'cintura' + -ko 'segurar', **1. apoiar as mãos na cintura** [como segurando-a], *orohecha erejeku'ako nde róga rovái* 'te vi com as mãos apoiadas na cintura na frente da casa'.

(o-)jeku'akwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- + ku'a 'cintura' + -kwa 'amarrar', **1. amarrar a cintura**; *erejeku'akwa nde ku'akwahápy* 'você amarra sua cintura com o enfeite da cintura'.

(o-)jekuta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo parcial do Espanhol gustarse 'gostar', que entrou no Guaraní do Paraguai como ajeguta 'namorar') **1. namorar**; *yma gware kaiowa ndojekutái, omendánte akwe* 'os kaiowá de antigamente não namoravam, já se casavam diretamente'.

(o-)jekutu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + kutu 'esfaquear', **1. ferir-se ou ser ferido com algo pontiagudo, ser esfaqueado**; *ajekutu akwe aikóvy fazendaháre* 'fui esfaqueado quando morava nas fazendas', *Hesu ojekutu hu'y puku kwarepoti gwigwa py iñarukā gwýpy* 'Jesus foi ferido com uma lança embaixo das costelas'.

jekutu² n. je- 'se' + kutu 'esfaquear', **1. esfaqueamento**; *oiko jekutu jerokyhápy* 'aconteceu um esfaqueamento no baile'.

(o-)jekwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -kwaa 'saber', **1. aparecer, ver-se**; *arairō ndojekwaái kwarahy* 'quando está nublado não se vê o sol', *ojekwaa porā ha'ānga* 'apareceu bem sua imagem' > sent. fig. **destacar-se, ser conhecido**; *che memby ojekwaa opa rupi* 'minha filha é conhecida por todas partes'.

(o-)jekýi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. crescer**; *ojekýi mitā* 'a criança cresce fisicamente',

kuña ojekýi jasy ikāgatáma jave 'a menina cresce na lua crescente, cada mês', *mitā kwimba'e ojekýi ro'ýpy, ichupe ombogwata kwarahy* 'o menino cresce cada inverno, ele cresce cada ano, com o sol'.

(o-)jeký'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + ky 'piolho' + -'o 'tirar', **1. catar piolho**; *pejeký'o joa pohecha kwehe ka'aru* 'vi vocês ontem à tarde catando-se piolho', *ajeký'o rañe ajohéi mboyve che akā ragwe* 'eu me cato primeiro piolho e depois lavo a cabeça' > Conf.: (o-)jekyreká.

(o-)jekyreká v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + ky 'piolho' + r-eka 'procura de', **1. catar-se piolho**; *ka'arukwe ojekyreká katu ete mitāngwe* 'às tardes as crianças sempre se catam piolho'.

(o-)jekyty¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + kyty 'esfregar', **1. esfregar-se**; *ajekyty petē ita pe* 'eu me esfrego com uma pedra', *ojekyty che potī hagwā* 'ele se esfrega para ficar limpo', *erejekyty porā va'erā ne potī porā hagwā* 'você precisa se esfregar bem para ficar bem limpa'.

jekyty² n. je- 'se' + kyty 'esfregar', **1. lavagem, esfrega**; *ao jekyty* 'a lavagem de roupa', *óga jekyty* 'a lavagem da casa', *tembiporu jekyty* 'a esfrega de utensílios, a lavagem de utensílios'.

(o-)jekyvú v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + kyvú 'pentear', **1. pentear-se**; *ajekyvú che kygwa pyahu py* 'eu me penteio com meu pente novo', *ojekyvú che remiarirō* 'meu neto está penteado'.

(o-)je'o v. intr. [o-] je- 'se' + -'o 'tirar', **1. apagar-se**; *oje'opáite Pa'i Kwara eklípe jave* 'apaga-se totalmente o Sol, durante o eclipse', **2. desbotar-se**; *oje'opáite che ao* 'desbotou-se totalmente minha roupa', *oje'o vaivai inimbo sa'yju che ao vete rehe* 'desbotou-se em parte a linha amarela na minha roupa tradicional'.

(o-)jeogapo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + óga 'casa' + -apo 'fazer', **1. fazer a própria casa**; *mitārusu ojeogapokwaa va'erā omendasérō* 'o moço deve saber fazer sua própria casa se quiser casar'.

(o-)je'ói v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]
1. ir embora; *oje'óima ha'e kwéra* 'eles foram embora',
aje'ói potáma nde hegwi, he'i chévy che memby 'em breve
vou-me embora de você (de tua casa), disse-me
meu filho', *okaru ha oje'ói* 'comeu e foi embora'.

jepapa n. je- 'se' + papa 'contar', **1. o contar-se, a história**; *jepapa rapy* 'conclusão da narrativa'.

jepe conect. **1. embora**; *ore ndorovaséi ko'a gwi oikóramo*
jepe heta mba'e vai ko'ápy 'nós não desejamos nos
mudar deste lugar, embora aconteçam muitas
coisas ruins aqui', *ohóramo jepe pohanōhára pe omanō*
pe mitā 'embora a criança tenha ido ao médico,
morreu'.

(o-)jepe'a¹ v. intr. [o-] je- 'se' + -pe'a 'tirar', **1. ser roubado** [conjugável só na 3ª pessoa], *ojepe'a che hegwi che celular* 'meu celular foi roubado', trad. lit.: 'tirou-se de mim meu celular', *ojepe'a ichugwi ixikréta* 'sua bicicleta foi roubada', trad. lit.: 'pegou-se dela/e sua bicicleta'.

(o-)jepe'a² v. intr. [o-] je- 'se' + -pe'a 'abrir', **1. estar aberta** [conjugável só na 3ª pessoa], *ojepe'a joty hokē ha la dósema* 'já são doze horas e ainda sua porta está aberta'.

(o-)jepe'a³ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pe'a 'tirar', **1. soltar-se**; *che jagwa ojepe'a che hegwi ha osē oho* 'meu cachorro soltou-se de mim e foi embora', *che michĩme ajepe'a che sy gwi ani hagwā che nupā* 'quando era criança me soltava da minha mãe para não apanhar'.

jepe'a⁴ n. ▷ Conf.: jape'a.

jepe'aty n. jepe'a 'lenha' + -ty 'coletivo', var.
jape'aty, **1. lugar onde há muita lenha**; *ko'ánga ndaiporivéi jepe'aty* 'hoje em dia não há mais lugares para extrair lenha'.

(o-)jepe'ava¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)jape'ava, **1. sair à procura de lenha**; *ko'ánga orojepe'ava jevy, hepy eterei gwi gás* 'agora voltamos a sair para procurar lenha porque o gás está muito caro', *nderejape'avái orendive, mba'e gwi?* 'você não saiu à procura de lenha conosco, por quê?'

jepe'ava² n. [i-] var. jape'ava, **1. habilidade na procura de lenha**; *ijepe'avavéva ore rógapy che* 'em nossa casa, quem tem mais habilidade para procurar lenha sou eu'.

(o-)jepe'avy¹ v. intr. [o-] je- 'se' + -pe'a 'abrir' + -vy 'meio', **1. estar meio aberta** [conjugável só na 3ª pessoa], *ojepe'avy hokē ko árypy, mba'épa oime ojehu?* 'sua porta está entreaberta hoje, o que será que aconteceu?'

jepe'avy² n. [i-] jepe'a 'lenha' + -vy 'meio', var.
jape'avy, **1. madeira boa para lenha** [bem seca para ser queimada], *aréma ro'y ha ndache jepe'avvyvéma* 'já fazem muitos dias de frio e já não tenho madeira boa para lenha'.

(o-)jepe'e¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esquentar-se no frio ao redor do fogo ou ao sol**; *ro'yépe ojepe'e hikwái* 'no frio eles se esquentam ao redor do fogo ou ao sol', *ajepe'esetépa nde rata ypýpe* 'como desejo me esquentar perto do teu fogo', *erejepe'epa rire nome'ēi erejahu* 'depois de você se esquentar ao redor do fogo, não dá para tomar banho'.

jepe'e² n. **1. exposição ao calor do fogo ou do sol**; *gwaigwĩ jepe'e* 'a exposição da anciã ao calor do fogo ou do sol', *jagwa jepe'e kwarahýpe* 'a exposição do cachorro ao calor do sol'.

(o-)jepeju¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -peju 'soprar, abanar', **1. abanar-se**; *ajepeju porā ko tapekwagwasu pe* 'abano-me bem com este abano grande'.

jepeju² n. je- 'se' + -peju 'soprar, abanar', **1. o abanar-se**; *gwaigwĩ jepeju* 'o abanar-se da velha', *tata jepeju* 'o abanar o fogo'.

jepejuha n. [i-, o-] je- 'se' + -peju 'soprar, abanar' + -ha 'meio', **1. instrumento para se soprar, abano, leque**; *jata'i rogwe gwi orojapo jepejuha* 'da folha da palmeira jatai fazemos leque', *embohasami chévy ijepejuha tajepejumi* 'passa-me por favor o leque dela para eu me soprar', *oñembyaipa ojepejuha* 'está totalmente estragado seu próprio leque' ▷ Conf.: pejuha, tapekwa.

(o-)jepe'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pe 'pele' + -o 'tirar', **1. descascar-se a ferida, tirar a casca da ferida, perfurar-se;** *ojepe'o che ai* 'descasca-se minha ferida', *erepysānga gwi itajygwére ojepe'o ne pysā* 'por você ter tropeçado no tijolo perfurou-se o dedo do seu pé'.

(o-)jepipi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pepi 'levantar, tirar', **1. levantar a roupa;** *pe oka'úva ojepipi* 'essa pessoa bêbada levanta a roupa', *mitākuña ojepipi, ombogwy ijao, ha mitā kwimba'e ojepipínte ave, ombogwy ikamisa* 'a moça levanta sua roupa, o moço também levanta sua roupa, no caso, sua camisa'.

(o-)jepepy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pepy 'encurvar', **1. contorcer-se;** *ajepepy porā apu'ā ha che kane'ō jave* 'contorço-me bastante ao levantar e quando estou cansada'.

jepi part. adv. **1. frequentemente, ação costumeira** [partícula de modo de ação], *ha'u jepi so'o oromarika jave* 'costumeiramente como carne quando caçamos', *ou jepi che rógape* 'frequentemente vem à minha casa'.

jepichy n. [i-] je- 'se' + pichy 'massagear', **1. ato de massagear;** *ipuru'áva jepichy jari rembiapo* 'a massagem das grávidas é atribuição das parteiras', *mitā noñenkacháiva jepichy pe ha'e kwéry omoĩ hapépy* 'as crianças que não estão encaixadas elas encaixam com massagem', *ijepichy ojapo porā che rehe* 'a sua massagem me faz muito bem'.

(o-)jepiro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pi 'pele' + r-o 'tirar', var. (o-)jepire'o, **1. descascar-se;** *ojepiro che susu'a* 'descasca-se minha ferida', *che túa hasy aréma ha ojepiropa ipy* 'meu pai está doente já faz muito tempo e descascou-se todo seu pé', *ha'a ha ajepire'opa che renymy'āmy* 'cai e descasquei todo o joelho'.

(o-)jepo v. intr. [o-] je- 'se' + -po 'saltar', **1. saltar-se;** *mombyryve gwi ojepo ko torneio kóvapy* 'de muito mais longe se saltou neste torneio', *ndojepovéi vyvyráre* 'não se salta mais com vara'.

(o-)jepoeity v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + -eity 'derrubar', **1. fazer**

sinal com a mão, chamar; *ajepoeity ichupe kwéry ogwahê hagwā ñande róga py* 'fiz-lhes sinal com a mão para que cheguem na nossa casa'.

(o-)jepoeere v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -poereere 'alusão a relação sexual', **1. ter relações sexuais o homem solteiro;** *ojepoeere oikóvy hese* '(o homem solteiro) anda transando com ela'.

(o-)jepoeru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + -eru 'trazer', **1. chamar com a mão;** *ejepoeru ichupe tou* 'faz sinal com a mão para ele, (para que) venha'.

(o-)jepohéi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + -héi 'lavar', **1. lavar-se as mãos;** *mitā ojepohéi vaivai, ha'e ichupe naiporãiha ha ojepohéi porā* 'a criança se lava mal as mãos, chamo sua atenção e ela se lava bem'.

(o-)jepohu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -pohu 'visita', **1. ser visitado;** *che ajepohu py'i* 'eu sou frequentemente visitada', *ore kaiowa ndarojepohúi ore sy ndive téra ore família ndive, orohónte ojoróga pe* 'nós kaiowá não nos visitamos entre pai, mãe, irmãs e irmãos, pois parentes não se visitam, simplesmente vão à casa um do outro'.

jepohu² n. je- 'se' + -pohu 'visita', **1. visita;** *ndopyta aréi che jepohu, ojapura* 'não ficou muito tempo minha visita, estava com pressa', *nde jepohuséramo erepyta va'erā nde rógapy* 'se você quer ter visita precisa ficar em casa', *che jepohu ogwahê voi* 'minha visita chegou cedo', *heta gwi che jepohu nasēi che róga gwi* 'por ter muita visita eu não saio de casa'.

(o-)jepoi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -poi 'atirar, soltar', **1. jogar-se;** *ajepoi ysry py ajahu hagwā* 'jogo-me no rio para me banhar', *ndojepoíri che ndive ýpy* 'não se jogou comigo para a água', **2. ser solto** [usa-se só na 3ª pes], *ojepoi heta préso gwi ko kovid aja* 'foram soltos muitos presos durante a covid'.

(o-)jepojopy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + jopy 'apertar', **1. apertar-se as mãos;** *ajepojopy ro'y gwi* 'aperto minhas mãos

por causa do frio’, *ajepojopy okē my* ‘apertei minha mão na porta, me machuquei’.

jepojopy² n. je- ‘se’ + -po ‘mão’ + jopy ‘apertar’,

1. aperto de mão; *karaí kwéry oiporu jepojopy he’i hagwā ojoupe mba’éichapa?* ‘os não indígenas usam o aperto de mão para dizerem tudo bem?’.

(o-)jepoka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -poka ‘torcer’, **1. contorcer-se, fazer movimento de torção**; *ajepoka che asu kotyo rañe ha upéi che akatúa koty* ‘torço-me para esquerda primeiro e depois para direita’, *jajepokáke che kénte kwéra* ‘vamos fazer o movimento de torção, minha gente’.

jepoka² n. je- ‘se’ + -poka ‘torcer’, **1. torção**; *tete jepoka nderejapói va’erã ne año* ‘a torção corporal não debes fazer só’, *ao jepoka chembojyva rasy* ‘o torcer a roupa me faz doer os braços’.

(o-)jepokwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -kwa ‘amarrar’, **1. amarrar-se as mãos, ter as mãos amarradas**; *ojejohu petēi ava ojepokwapa faséndape* ‘foi encontrado um indígena com as mãos todas amarradas, numa fazenda’.

(o-)jepokwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -pokwaa ‘costume’, **1. acostumar-se**; *hasýpe ajepokwaa che rekoha pyahúpe* ‘com dificuldade me acostumo no novo lugar onde vivo’.

jepokwaaha n. [i-] je- ‘se’ + -pokwaa ‘costume’ + -ha ‘meio’, **1. pessoa com quem ou lugar onde se fica à vontade**; *ne kénte kwéra che jepokwaaha* ‘teus parentes me deixam à vontade’, *Dourados ha Douradínapy orogwereko ore jepokwaaha* ‘em Dourados e em Douradina nós temos pessoas com as quais nos sentimos à vontade’.

jepokwaha n. [i-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + kwa ‘amarrar’ + -ha ‘meio’, **1. faixa para se amarrar a mão**; *jepokwaha petēi ao morotī puku* ‘a faixa para amarrar a mão é um pano branco comprido’.

(o-)jepo’o¹ v. intr. [o-] je- ‘se’ + -po’o ‘tirar com as mãos’, **1. ser colhida/o**; *yva ojepo’o va’erã hi’aju*

atã jave ‘as frutas devem ser colhidas quando estiverem meio maduras’.

jepo’o² n. je- ‘se’ + -po’o ‘tirar com as mãos’,

1. colheita de alguns produtos da terra; *yva jepo’o* ‘colheita de frutas’, *kumanda jepo’o* ‘colheita de feijão’, *arro jepo’o* ‘colheita de arroz’, *che ramói ha che ru omba’apo akwe mandyju jepo’ópe* ‘meu avô e meu pai trabalharam na colheita de algodão’, *oho heta kaiowa omba’apo masã jepo’ohápy* ‘foram muitos kaiowá na colheita de maçã’.

(o-)jepope’a¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pe’a ‘abrir’, **1. abrir as mãos**; *ajepope’a ichupe ahechukávy ndarekoiha pe kwairũ* ‘abri-lhe a mão mostrando que não tinha o anel’
▷ sent. fig. **ser generoso**; *ke’yra ojepope’a gwyvýra pe ha tyvýra katu ndohechakwaái* ‘o irmão mais velho é generoso com seu irmão menor, mas o irmão menor não se deu conta’, *oime kénte ojepope’áva ha kénte ipo jopýva, ome’ēva ha nome’ēiva* ‘existem pessoas mão abertas e pessoas mão fechadas, quem dá e quem não dá’.

jepope’a² n. [i-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pe’a ‘abrir’, **1. mão aberta**; *jepope’a rupive erehechauka mba’épa oĩ nde popytēpy* ‘através da mão aberta você mostra o que há na palma da tua mão’
▷ sent. fig. **generoso, generosidade**; *che sy petēi kuña ijepope’áva* ‘minha mãe é uma mulher generosa’, *ko jepope’a oñembo’e va’erã mitāmy michĩ ete gwive* ‘a generosidade deve ser ensinada à criança desde a infância’.

(o-)jepopete¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pete ‘bater’, **1. bater palma**; *iporãro tembiapo karaí ojepopete, ore katu orombopu mbaraka* ‘os não indígenas aplaudem quando um trabalho é bom ou uma apresentação é boa, nós tocamos a maraca’, *erejepopete hóga rovái ha nosēi avave* ‘você bateu palma na frente da casa dela/e e ninguém saiu para te receber’.

jepopete² n. [i-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pete ‘bater’, **1. aplauso**; *jepopete ojeporu karaí rekópy oñemboete hagwā ambue ñe’ē* ‘o aplauso se usa no sistema não indígena para confirmar a fala de uma outra

pessoa’, **2. bater palma** [na frente da casa de alguém para se anunciar], *jepopete ojeporu ave ojekwaauka hagwã óga járape oñeimeha góga rovái* ‘o bater palma se usa também para fazer saber à dona ou ao dono da casa que se está na frente de sua própria casa’.

(o-)jepopichy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pichy ‘massagear’, **1. massagear as mãos**; *ajepopichy pohãme* ‘massageio as mãos com remédio’, **2. esfregar uma mão na outra**; *ohasáramo pikoleseiro mitã ngwéra ojepopichy rei che ndarekói gwi pira pire ajogwa hagwã pikole* ‘quando passa um vendedor de picolé as crianças ficam esfregando à toa suas mãos (já que eu não tenho dinheiro para comprar)’.

jepopichy² n. [i-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pichy ‘massagear’, **1. massagem das mãos**; *jepopichy kavara kyra pe omongwera che po* ‘a massagem das mãos com gordura de cabra sarou minha mão’, **2. esfrega de uma mão na outra**; *jepopichy meme he’ise hetamba’e, vy’a, py’a mokõi, pláta pota* ‘a esfrega de uma mão na outra quer dizer muitas coisas, alegria, dúvida, ânsia por dinheiro’.

(o-)jepopyhy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pyhy ‘pegar’, **1. cumprimentar-se com aperto de mão**; *ndaikatuvéi kovide gwi jajepopyhy ko’ángá* ‘não podemos mais por causa da covid nos dar a mão atualmente’, *ore orojeppopyhy mbarere ha peẽ pejeppopyhy kangymi* ‘nós nos cumprimentamos com forte aperto de mão e vocês se cumprimentam com um suave aperto de mão’.

jepopyhy² n. [i-] je- ‘se’ + -po ‘mão’ + -pyhy ‘pegar’, **1. cumprimento com aperto de mão**; *jepopyhy mbarere* ‘forte aperto de mão’, *opa jepopyhy ko kovid árypy* ‘acabou o aperto de mão neste tempo de covid’, *mitã jepopyhy* ‘o aperto de mão de crianças’, *kwimba’e jepopyhy* ‘aperto de mão de homens’.

(o-)jeporaka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pescar, caçar**; *ojeporaka ýpy* ‘está pescando na água’, *jaha ka’agwy rehe jajeporaka*

‘vamos pela mata caçar’, **2. procurar** [nesta acepção o verbo é transitivo, indica que alguém se vira para conseguir qualquer item, mas é preciso se dizer onde a pessoa realiza a ação e indicar o que procura], *che sy oho ojeporaka ore rembi’urãre, ore ahojarãre* ‘minha mãe foi procurar comida para nós, coberta para nós’, **3. fazer mal, causar morte**; *aníke ojeporaka vai ñandévy osunuvaíva* ‘que não nos traga nada de mal os (seres) que estão trovejando’, **4. pedir**; *yma ndaje kaiowa kwéry ojeporaka mba’e járy py omohe’onde hagwã ichupe kwéry so’o gwembi’urã* ‘dizem que antigamente os Kaiowá pediam aos donos-protetores dos seres que lhes facilitasse a caça dos animais silvestres para sua comida’ ✧ N. Cult.: *ojeporaka* remete ao ato imemorial de os humanos matarem para comer, contando com os favores dos donos-protetores dos animais das águas e da mata; remete, também à possibilidade real de o caçador ser caçado pelos animais ou padecer sob a ira dos seres divinos; numa temporalidade mais cotidiana, o antigo *ojeporaka* se atualiza no fazer troca com os regionais, no ir comprar na cidade, sobretudo comida, vestimenta, remédio e meio de transporte.

jeporaka² n. [i-] **1. incursão de caça** [com a dizimação das matas, significa hoje ir à procura de algo em determinado lugar, pedindo por ele aos donos-protetores dos seres], *yma jeporaka he’ise va’ekwe ka’agwy py jeha ha pe tapére gwive erejeruréma mba’e járy pe omohe’onde hagwã ndévy gwymba* ‘antigamente jeporaka significava ir para a mata, pedindo pelo caminho para os donos dos seres que facilitem a caça dos seus próprios animais’, *ko’ángá jeporaka he’ise ave ereho pyélo py eremombe’u nde rapicha py ne rekotevẽ ha ne mba’e jerure ichupe ome’ẽ peve ndévy ereikotevẽva* ‘atualmente jeporaka significa também ir para a cidade e contar a uma pessoa tua necessidade, pedir ajuda para ela, até ela te dar o que você precisa’, *yma gware jeporaka* ‘a procura (pela sobrevivência) das gerações passadas’, *jeporeka he’ise*

(o-)jeporara

ereheka erejuka va'erã, péa pe sentídope jagwarete ojeporaka avei, kénte ojeporakaháicha, gwyrã oĩ ave ojeporakáva 'jeporaka significa procurar um ser para matar, nesse sentido o jagaretê faz também jeporaka, como as pessoas, e há pássaros também que matam outro ser para se alimentar' ✧ N. Cult.: se no passado jeporaka especificava um movimento para a mata e uma interpelação aos seres espirituais, na atualidade se aplica sobretudo às saídas em direção à cidade e a uma interação e interpelação com pessoas e instituições da sociedade envolvente, como se a cidade fosse a nova mata e as pessoas humanas fossem os seres espirituais interpelados.

(o-)jeporara¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -porara 'pedir insistentemente', **1. Implorar, rogar**; *mbaíry ou ojeporara ndévy ne remitýngwére, ereme'ê hagwã ichupe baráto* 'o não indígena vem implorar para você lhe vender barato o que você plantou'.

jeporara² n. je- 'se' + -porara 'pedir insistentemente', **1. pedido insistente, rogo**; *karaí jeporara* 'o pedido insistente do não indígena', *mitãngwe jeporara* 'o pedido insistente das crianças', *kuñangwe atygwasu jeporara* 'o rogo da assembleia geral de mulheres', *jeporara he'ise ojerure riri, heta vése* 'jeporara significa pedir insistentemente, muitas vezes'.

(o-)jeporeka¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + r-eka 'procura', **1. virar-se, para se prover do necessário** [sair à procura de peixe, mel, animal de caça, fruta, roupa, remédio, trabalho, etc], *mitã ngwéra oho pyélopy ojeporeka ho'u va'erãre* 'as crianças vão à cidade procurar algo para comer', **2. procurar**; *aréma ajeporeka che jagwarãre* 'já faz tempo que eu ando procurando um cachorro para mim', *yma oje'éramo mitãme "tapeho pejeporeka"*, *mitãngwe oho opirapói, oipo'o yva aju, ojapi gwyrã, ojo'o ei, oharyvo avati, ko'ánga oje'éramo péicha mitã my ha'e kwéry oho pyélopy omba'e jerure* 'antigamente, quando se dizia para as crianças "vão se virar, vão procurar algo", elas iam

pescar, colher frutas, caçar pássaro, pegar mel, colher milho, agora se dizer para elas isso, elas vão para cidade pedir algo' > Conf.: (o-)jeporaka.

jeporeka² n. je- 'se' + po 'mão' + r-eka 'procura de', **1. atitude de virar** [ato de sair à procura de algo indefinido para aplacar qualquer necessidade], *jeporeka ha'e kaiowa reko ete voi, kaiowa tee ojeporekakwaa va'erã* 'o jeporeka faz parte do modo de ser autenticamente kaiowá, uma pessoa Kaiowá deve saber se virar, resolver suas necessidades', *mitãngwe jeporeka* 'a atitude das crianças, de prover algo para sua família', *kuñangwe jeporeka* 'a atitude das mulheres de prover algo para sua família'.

(o-)jeporepy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + r-epy 'custo', **1. advertir, ameaçar** [lembrar a alguém sobre as consequências de seus atos], *che aha ajeporepy che rajýre pe kwimba'e oasedia va'ekwe ichupe ndive* 'eu fui advertir, ameaçar o homem que assediou minha filha', *nde erejeporepy arã nde jagwáre inupãhare ndive* 'você tem que ir advertir da consequência de seus atos o homem que maltratou teu cachorro', **2. tirar satisfação**; *umi Fórum de Cultura pegwa oho ojeporepy prefeito, secretário de cultura ha câmara municipal pegwa ndive nombo'etêi hagwére teko porã rehe omba'apóva* 'as pessoas do Fórum de Cultura foram tirar satisfação com o prefeito, com o secretário de cultura e com as pessoas da câmara de vereadores e vereadoras por não valorizarem os trabalhadores e as trabalhadoras da cultura', **3. Vingar** [retribuir a outra pessoa na lógica do 'olho por olho dente por dente', pagando-lhe com a mesma moeda o que ela fez], *ajeporepyta nde rehe ne reme'êi gwi chévy ne rembía* '(a próxima vez que eu caçar) vou me vingar de você, não te convidarei porque você não me convidou com a sua caça', **4. recompensar**; *ajeporepyta ndévy aharyvóvy che avati* 'eu te recompensarei quando colher meu milho, (porque você me ajudou ou doou algo)' > Conf.: (o-h-)eko repy.

(o-)jeporiahuvereko v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -poriahu 'compaixão' + vereko

‘ter’, **1. auto compadecer-se** [ter compaixão de si mesmo], *erejeporiahuverekokwaaite nde* ‘você sabe se fazer de coitado’, *ha’e voi ojeporiahuvereko* ‘ele mesmo se auto compadece’, *oiméramo ñande poriahuverekóva natekotevêi ñande voi jajeporiahuvereko* ‘se há quem tem compaixão de nós não precisamos compadecer-nos de nós mesmos’.

jeporiahuvereko n. je- ‘se’ + -poru ‘uso’ + vereko ‘ter’, **1. autocompaixão**; *jeporiahuvereko he’ise erechuka ñembyasy nde jehe* ‘autocompaixão significa expressar sofrimento por si mesmo’.

(o-)jeporu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -poru ‘uso’, **1. ser usado ou usada**; *jajeporu pa’i rembigwáiramo tupaópy* ‘somos usados como serviços do padre na igreja’, *heta kaiowa ha gwarani ojeoru va’ekwe fasendaháre oity hagwã yvyra, upéi oñemosê hekohagwe gwi* ‘muitas pessoas kaiowá e guarani foram usadas nas fazendas para derrubar árvores, depois foram expulsas da terra que elas ocupavam’.

jeporu² n. je- ‘se’ + -poru ‘uso’, **1. o uso**; *tembiporu jeporu che ajohu porã, kénte jeporu che ajohu vai* ‘o uso de ferramentas eu acho bom, o uso de pessoas eu acho ruim’, *mba’e jeporu* ‘uso de coisas’.

(o-)jeporuka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -poru ‘uso’ + -uka ‘fazer’, **1. emprestar-se**; *ojeporuka tembiporu* ‘emprestam-se ferramentas’, *Cergrándpe ndojeporukái mba’eve, oñevende* ‘na (loja) Cergrand não se empresta nada, se vende’, **2. ser emprestada/o**; *ajeporuka karai pe* ‘sou dado de serviço para o não indígena’, *trad. lit.:* ‘sou emprestado ao não indígena’, *bibliotékape ojeporuka livro* ‘na biblioteca são emprestados livros’.

jeporuka² n. je- ‘se’ + -poru ‘uso’ + -uka ‘fazer’, **1. empréstimo**; *tembiporu jeporuka iporã, naenterovéai ogwereko azada, machéte ha hácha* ‘o empréstimo de ferramentas é bom, pois nem todas as pessoas têm enxada, facão e machado’, *pláta jeporuka opa joavýpe* ‘o empréstimo de dinheiro terminou em desentendimento’.

(o-)jepota¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -pota ‘desejo’, **1. ser desejada/o**; *che*

ajepota aporombo’e hagwã ajapoporãmba gwi tembiaporã mbo’eháry ombohasa va’ekwe orévy ‘eu sou desejada para ensinar porque fiz bem todas as tarefas que a professora passou para nós’, *che jagwa ojepota ikatupyry gwi marikahápy* ‘meu cachorro é desejado por ser bem treinado para a caça’, *ore kaiowa orojepota fazendaháre ore gwápo gwi* ‘nós kaiowá somos desejados (como piões) nas fazendas por sermos trabalhadores’, **2. estar apaixonada/o**; *umíva ojepota ojoehe* ‘esses estão apaixonados mutuamente’.

(o-)jepota² v. intr. [o-] **1. sarar o osso quebrado ou a junta infeccionada**; *ojepotáma ne kwã ikaráu akwe* ‘já sarou teu dedo, que estava infeccionado’, *ojepota jévýma Moisés jyva kãngwe* ‘o osso do braço do Moisés já se uniu de novo’.

(o-)jepota³ v. intr. [o-] **1. ascender-se o fogo, pegar o fogo**; *ojepota porãma tata* ‘já pegou bem o fogo, já está bem aceso o fogo’, *ojepota pya’e hagwã tata tekotevê jape’a ikã porã* ‘para pegar logo o fogo é necessário que a lenha esteja bem seca’.

(o-)jepota⁴ v. intr. [o-] je- ‘se’ + -pota ‘desejo’, **1. ser possuída/o por um animal travestido de humano** [ser atraída/o por ele, ficar apaixonada/o perdidamente por ele, ser dominada/o por ele], *kwimba’e hembireko imemby ra’yva ikatu ohecha peteĩ tajasu kuñataicha ha ojepota hese* ‘o homem cuja esposa acabou de parir pode ver o porco do mato em forma de mulher e ser possuído por ele’, *mitã kuña oñemondy’a ramo va’e rehe ikatu ojepota mborevi* ‘a menina púbere pode ser possuída por uma anta’, *mborevi ojepota mitã kuñáre* ‘a anta se transformou em humano e fez que a menina se apaixonasse loucamente por ela’, *yso ojepota kunumíre* ‘a larva se transformou em humano e fez que o menino se apaixonasse perdidamente por ela’, *kuña oñemondy’a jave ojepotase hese mborevi ha amboae vícho* ‘quando a menina está menstruada a anta e outros animais (na forma de um rapaz) querem namorá-la, possui-la’, *kunumi ipepy jave ojepotase hese yso ha amboae vícho* ‘quando o menino está passando pelo ritual

de iniciação à vida adulta o coró e outros animais (na forma de uma moça) querem namorar com ele, possui-lo', *upémaramo osy omombe'u Téo py ojepota hagwe hese pe ysóy* 'então sua própria mãe lhe contou a Téo que um coró se apossou dele e o encantou' ◇ N. Ling.: usado somente na 3ª pessoa ◇ N. Cult.: o fenômeno de transformar-se um animal em ser humano e fazer que outra pessoa humana se enamore terrivelmente dele se dá sobretudo em momentos de passagem, crise e vulnerabilidade da pessoa.

jepota⁵ n. je- 'se' + -pota 'desejo', **1. encantamento** [transformação de um animal em ser humano], *jepota petēi mba'e kyhyjeha ore apytépy* 'o encantamento é motivo de medo entre nós', *jepota gwi ore orokyhyje ha ikatu oroheja ore rekoha ha rova* 'nós temos medo do encantamento e podemos por causa disso abandonar nosso lugar e nos mudar' ◇ N. Cult.: este ser encantado animal-humano domina a pessoa a quem ele se apresenta, atrai-a, desperta nela um desejo irresistível de fusão, encanta-a; este estado de encantamento leva a pessoa a ver um animal como se fosse ser humano e a manter com ele uma relação amorosa e sexual.

jepotaha¹ n. je- 'se' + -pota 'pegar' + -ha 'que', **1. junta de dois ossos**; *napēi, che kwā jepotaha katu iruru* 'não fracturei (o osso do dedo), mas a junta do dedo está infeccionada', *gwaīgwī ha tuja renypy'ā jepotaha ikāmba, upéa gwi hasy gwenypy'ā ichupe kwéry* 'a junta do joelho de velhas e velhos se seca, por isso lhes dói o joelho'.

jepotaha² n. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pessoa que se deseja, amada**; *Joaninha ha'e Téo jepotaha* 'Joaninha é a amada de Téo', *ndachejepotahái* 'não tenho uma pessoa amada'.

(o-)jepoupi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -po 'mão' + -upi 'levantar', **1. levantar as mãos**; *mondaha ojepoupi mburuvicha py* 'o ladrão levanta as mãos para a autoridade', *che sy ojepoupi yvate ipochy jave* 'minha mãe levanta a mão, braceja, quando está brava' ▷ sent. fig. **clamar**;

ñande jajepoupi Ñandejára pe 'nós clamamos a Nosso Senhor'.

(o-)jepovyvy¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -povyvy 'ação feita com a mão', **1. procurar com as mãos**; *ajepovyvy che kwatia rekávy* 'procuro meus documentos', *ajepovyvy karamegwāmy ahekávy che kwairū* 'revirei a gaveta procurando meu anel', *ojepovyvy che kasō vorsíképe pirapirére* 'procurou dinheiro no bolso da minha calça'.

jepovyvy² n. [i-] je- 'se' + -povyvy 'ação feita com a mão', **1. procura**; *petēi mba'e ivaíva pe jepovyvy amboae vokópy* 'é uma coisa muito feia a procura de algo (sem autorização) na bolsa de outra pessoa'.

(o-)jepovyvy¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -povyvy 'ação feita com a mão', **1. abusar sexualmente**; *ore apytépy oī ave túvy ojepovyvy va'e gwajýrare, pe va'e imarā* 'entre nós há também pais/tios que abusam sexualmente de suas filhas, essa pessoa é má, não presta', *kwimba'e tee ndojepovyvyi mitāre, kaiowápe gwarā peichagwa ojejavý, ogwahēvy yvágapy ojejukaite* 'homens verdadeiros não abusam de crianças, para os kaiowá os que fazem isso serão castigados, serão mortos para sempre quando chegarem aos patamares superiores'.

jepovyvy² n. [i-] je- 'se' + -povyvy 'ação feita com a mão', **1. abuso sexual** [bulir nas partes íntimas de outra pessoa, sem consentimento dela], *pe ijepovyvy káusa oho preso* 'por causa do seu abuso sexual (que ele cometeu) foi preso'.

(o-)jepý¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -epy 'preço', **1. defender-se, proteger-se**; *mokōi mitā ohuga pelóta, petēi omyañā heta pe hapicha py, upémaramo pe oñemyañā va'ekwe ojepy* 'duas crianças jogam bola, uma empurra à outra muitas vezes, então a que foi empurrada se defende', *mitāngwéry ojepy va'erā* 'as crianças devem ser protegidas'.

(o-)jepý² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -epy 'preço', **1. vingar-se**; *petēi karia'y opoi gwembireko gwi, hembirekokwe omenda jevy, pe karia'y ndojuhuporāi upéa ha oho ojepy pe gwembirekokwe ména pyahúre, oinupāvy ichupe* 'um rapaz se separou de sua

esposa, sua ex casou-se novamente, o rapaz achou ruim e por isso foi se vingar do novo marido dela, batendo nele’, *che ména oho omendakyndaky amboae tekoharâ rupi, che ajepy hese asêvy amendakyndaky árupi ipore’êmy* ‘meu esposo andou se juntando (com outras mulheres) nas outras retomadas, eu me vingo dele ficando (com outros homens) por aqui na sua ausência’.

jepy³ n. je- ‘se’ + -epy ‘preço’, **1. defesa, proteção**; *ko árypy ña’ñe’êta jepy rehe, ko ñe’ê jaiporu heta lája* ‘hoje vamos falar sobre jepy, este termo usamos em vários sentidos’, *oĩ mitã jepy, péva ho’a sy, túvy, konsélho tutelar ha juizado de menor ári* ‘existe jepy como defesa e proteção de crianças, isto recai sobre as mães, os pais, o conselho tutelar e o juizado de menores’.

jepy⁴ n. je- ‘se’ + -epy ‘preço’, **1. vingança, acerto de contas**; *oĩ joavy/jejavy jepy, oiméramo oporojukáva, oporokutúva, oja póva térã ombohapéva mba’e vaí gwapicha pe, ko’ápy jepy he’ise erembohasauka pe mba’e vai apohare py gwembiapokwe, péicha ha’e ojesape’ane ha nde ave ereñeñandu porãvéne* ‘existe o jepy como vingança, acerto de contas, no caso de desentendimento, se alguém mata ou esfaqueia outra pessoa, se faz ou facilita qualquer coisa ruim para outra pessoa, aqui jepy significa vingança ou acerto de contas, fazer que a pessoa que fez algum mal sofra o mal que ela fez para o outro, assim ela abrir há de abrir seus olhos e você se sentir melhor’.

(o-)jepy’aka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + py’a ‘estômago’ + ka ‘golpe’, **1. ser golpeado na boca do estômago**; *erejepy’akáramo katuete erejepokapa* ‘se você for golpeado na boca do estômago com certeza se contorcerá’.

(o-)jepy’amongeta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + py’a ‘estômago’ + mongeta ‘conversar’, **1. conversar consigo mesmo, pensar**; *Jakairagwasu ojepy’amongetáma yvu oútava rehe* ‘Jakaira guasu conversa consigo mesmo, pensa, sobre a enchente que estava por vir’.

(o-)jepy’apy¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + py’a ‘estômago’ + py ‘aperto’,

1. preocupar-se; *pe mitã ojepy’apy upéramo osyrusúre* ‘essa criança preocupava-se então com sua irmã mais velha (que era como uma mãe para ela)’, *che ajepy’apy nde rehe* ‘eu me preocupo com você’, *ajepy’apy che membykuñare* ‘preocupo-me pela minha filha’.

jepy’apy² n. [i-] je- ‘se’ + py’a ‘estômago’ + py ‘aperto’, **1. preocupação**; *che jepy’apy* ‘tenho preocupação, minha preocupação’, *jepy’apy ipo’akáramo nde rehe ikatu nde rasy* ‘se a preocupação toma conta de você, você pode ficar doente’, *ijepy’apy opoko che rehe* ‘sua preocupação me toca’.

(o-)jepyaty¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je ‘se’ + py ‘pé’ + aty ‘reunião’, **1. renovar parcialmente** [trocar parte da erva-mate do chimarrão ou do tereré], *tereho ejepyaty ñandévy tererekwe* ‘vá renovar para nós uma parte da erva do tereré, não troca tudo’, *ajapyatyta ko ka’aykwe jakay’u hagwã* ‘vou renovar a erva deste chimarrão para tomarmos mate’.

jepyaty² n. [i-] je ‘se’ + py ‘pé’ + aty ‘reunião’, **1. troca ou renovação parcial**; *terere jepyaty* ‘troca parcial da erva do tereré’, *ka’ay jepyaty* ‘troca parcial da erva do chimarrão’, *ijepyaty* ‘sua troca’.

(o-)jepyaty¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je ‘se’ + py ‘pé’ + aty ‘monte’, **1. amontoar terra** [amontoar terra no pé de plantas, postes, pilares, etc], *ajepyaty mandi’óre* ‘amontoo terra no pé da mandioca’, *jajepyaty porãke ñande rokytáre* ‘amontoemos bem a terra na base do pilar de nossa casa’, *ojepyaty porãma yvyra’i* ‘os bastões de cedro já estão bem amontoados de terra na sua base’.

jepyaty² n. je ‘se’ + py ‘pé’ + aty ‘reunião’, **1. monte de terra** [sobre a raiz de plantas e a base de objetos parcialmente enterrados], *jety jepyaty* ‘o monte de terra da batata doce’, *manduvi jepyaty* ‘o monte de terra do amendoim’, *jepyaty ndojeporúi temitýngwérente, ikatu ave ojeporu okytáre, yvyra’íre* ‘jepyaty não se usa só para as plantas cultivadas, usa-se também para o esteio da casa, para os bastões de cedro’.

(o-)jepyhéi

(o-)jepyhéi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + py ‘pé’ + -héi ‘lavar’, **1. lavar-se os pés**; *che ajepyhéi ake mboyve* ‘eu lavo meus pés antes de dormir’, *che memby kwéry ndojepyhéi* ‘meus filhos e minhas filhas (fala a mãe) não querem lavar os pés’.

jepyhéi² n. je- ‘se’ + py ‘pé’ + -héi ‘lavar’, **1. o lavado dos pés**; *jepyhéi ha jepohéi jajapo va’erā y ha’e kavō rehe* ‘lavar-se os pés e lavar-se as mãos temos que fazer quando temos os pés e as mãos sujas’, **2. a cerimônia do lava-pés**; *pa’i kwéra katólico oréicha ndojegwarúí ojopy gwi, upéai oreko jepyhéi* ‘os padres católicos como nós não têm nojo dos pés de seus colegas, por isso eles têm o ritual do lava-pés’.

(o-)jepyho v. intr. je ‘se’ + -pyho ‘estender-se’ ▷ Conf.: (o-)jepyso.

(o-)jepykwa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + py ‘pé’ + -kwa ‘amarrar’, **1. amarrar-se os pés**; *erejepykwa porāke erejupi hagwā yvyráre* ‘recomendo que amarre bem os pés para subir na árvore’, *ñemysaraihápy ore orojepykwa orohecha hagwā máva rañépa ojejora* ‘na brincadeira nós nos amarramos os pés para ver quem primeiro consegue se desamarrar’, **2. ser amarrado pelos pés**; *ajepykwa gwi ndaikatúí agwata, ajeroky, amýi* ‘por estar com os pés amarrados não consigo caminhar, dançar nem me mover’.

jepykwa² n. je- ‘se’ + py ‘pé’ + -kwa ‘amarrar’, **1. ato de amarrar os pés ou de ser amarrado pelos pés**; *mbaka jepykwa* ‘ato de amarrar vacas pela perna’, *mitā jepykwa* ‘ato de amarrar criança pela perna’, *yrygwasu jepykwa* ‘ato de amarrar galinha pela perna’.

(o-)jepypía’o¹ v. intr. [o-] je- ‘se’ + pypía ‘ferrão’ + ’o ‘tirar’, **1. ferroar e perder o ferrão** [deixar o agulhão ou ferrão na pessoa ou no animal ao picá-lo], *kávy ojepypía’o kéntere* ‘a vespa ferroou a pessoa’, *trad. lit.:* ‘a vespa tirou seu ferrão na pessoa’, *mbói ojepypía’o hese* ‘a cobra o mordeu e deixou seu agulhão nele’.

jepypía’o² n. je- ‘se’ + pypía ‘ferrão’ + ’o ‘tirar’, **1. ferroadada de animal** [que deixa seu ferrão em quem picou], *jepypía’o oiko nde jopívo ha ohejávo nde rehe*

ipyipiakwe peteĩ kávy ‘o jepypía’o ocorre quando uma vespa te ferroa e deixa seu ferrão em você’.

(o-)jepyso¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + pyso ‘estender-se’, var. (o-)jepyho, **1. esticar-se, alongar-se**; *apu’ā mboyve ajepyso che rupápe* ‘antes de me levantar eu me estico na cama’, *jajepyho raē va’erā ñañani mboyve* ‘temos que alongar-nos primeiro antes de correr’.

jepyso² n. [i-] je- ‘se’ + pyso ‘estender-se’, **1. alongamento**; *che rete jepyso hagwā ajepysómante voi agwata rire* ‘para ter um corpo bem alongado eu sempre me estico depois da caminhada’, *yvy jepyso* ‘alongamento da terra’, *savana jepyso* ‘o esticar lençol’.

(o-)jepytaso¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + pyta ‘calcanhar’ + so ‘estender’, **1. esticar o calcanhar**; *ojepytaso opu’ā hagwā* ‘estica seus calcanhares para se levantar’ ▷ sent. fig. **esforçar-se**; *ajepytaso mbaretéta jahapa hagwā Brasília py* ‘vou me esforçar para irmos todos a Brasília’.

jepytaso² n. [i-] je- ‘se’ + pyta ‘calcanhar’ + so ‘estender’, **1. engajamento, esforço**; *ko jepytaso yvy rehehápe enterove pe gwarā* ‘este esforço em prol da terra é para o bem de todas as pessoas’, *ijepysaso ñane ñe’ē rehe che mokyre’y* ‘seu engajamento em prol de nossa língua me entusiasma’, *ojepytaso ohupyty hagwā oipotáva* ‘estriba sobre os calcanhares para alcançar o que pretende’.

(o-)jepytujoko¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + pytu ‘respiração’ + joko ‘segurar’, **1. segurar a respiração**; *any hagwā jajahoga jajepytujokokwaa va’erā y gwýpy* ‘para não nos afogarmos precisamos saber segurar a respiração debaixo d’água’, *ndaikatúí are erejepytujoko* ‘não é possível segurar muito tempo a respiração’.

jepytujoko² n. je- ‘se’ + pytu ‘respiração’ + joko ‘segurar’, **1. prender a respiração**; *jepytujoko ndaha’ei mitā ñembosarái* ‘prender a respiração não é brincadeira de criança’.

(o-)jera¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desamarrar-se**; *ojera che kavaju ha osē oho, ne’iravéi*

atopa ‘meu cavalo se desamarrou e foi embora, não o encontrei mais’ ▷ sent. fig. **livrar-se**; *pejera potáma pende sy gwi* ‘vocês estão a ponto de se livrar da mãe de vocês’, *ajeráma ichugwi* ‘já me livre dela/e’.

(o-)jera² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. sair do estado de embriaguez**; *ake heta rire ae ajera* ‘só depois de dormir muito sai do estado de embriaguez’.

(o-)jera³ v. intr. [o-] **1. descosturar-se** [desfazer-se o que foi costurado ou tecido, só se usa na terceira pessoa], *ojera che ao* ‘descosturou-se minha roupa’, *ojera kyha* ‘a trama da rede se desfez’.

(o-)jere v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dar volta, rodear**; *ojere heta rire yvotyre oveve ha oho mainumby* ‘depois de dar muitas voltas ao redor da flor, o beija-flor voou embora’, *ajerérô che akānga’u* ‘se dou voltas fico tonta’ ▷ sent. fig. **enrolar, dar voltas em torno de uma ideia**; *ojerete oñe’ê hagwā* ‘ela enrola tanto para falar’.

(o-)jerekokwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + reko ‘ter’ + -kwaa ‘saber’, **1. saber se cuidar** [se comportar], *ojerekokwaârô tembiporu hi’are ñandévy* ‘se se sabe cuidar das ferramentas eles duram muito tempo para nós’, *nde erejerekokwaa karai apytépy* ‘você sabe se cuidar no meio dos não indígenas’, *mitā ojerekokwaa va’erā gógapy voi, heta gwi kénte ojavykyvai va’e mitā upépy* ‘a criança deve se cuidar na sua própria casa, porque há muitos parentes que abusam sexualmente de crianças aí’.

(o-)jererohory v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -rero- ‘junto’ + hory ‘alegria’, **1. ser admirada/o**; *mitā ojererohorymi va’ekwe che memby ypykwe* ‘meu filho mais velho foi uma criança muito admirada’, *ko’ānga peve che ajererohory amo tekoha akakwaa hagwépy* ‘até agora eu sou admirada lá no tekoha onde cresci’.

(o-)jererova v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -rero- ‘junto’ + -ova ‘mudar’, **1. ser transferido**; *ajererova opitáu gwi* ‘fui transferido de hospital’, *orojererova va’ekwe takware’ëndy oromba’apo*

hagwe gwi amboae takware’ëndy py ‘fomos transferidos da plantação de cana onde trabalhávamos para outra plantação de cana’.

jero n. [i-] **1. malcriada/o**; *che nañangarekoséi mitā ijeróvare* ‘eu não quero cuidar de crianças malcriadas’, *che jero va’ekwe ndaje che mitāmy, che sy heta oñemoñe’ê rire chévy ae che laja porā* ‘dizem que eu era malcriada na infância, só depois de minha mãe me dar muito conselho adquirir bons modos’.

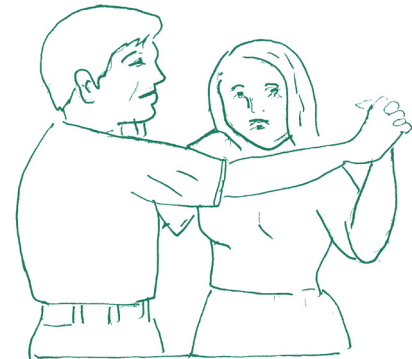
(o-)jero’a v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -ro- ‘junto’ + ‘a cair’, **1. dobrar-se**; *ajero’a añe’ê hagwā ijapysápy* ‘dobro-me para falar no seu ouvido’, *hi’a heta mángo máta ha ojero’a hakā, oitypei yvy* ‘a mangueira tem muitas frutas e seus galhos se dobram, barrem a terra’.

(o-)jerogwejy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -ro- ‘junto’ + -gwejy ‘descer’, **1. ser descida/o**; *ojerogwejy mba’eyru gwi kénte jyva ári* ‘ele foi descido do carro nos braços das pessoas’.

(o-)jerojy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer reverência**; *jajerojy marāngatu ha yvyra’i rovái* ‘fazemos reverência diante do altar kaiowa e guarani’, **2. persignar-se** [fazer sinal da cruz], *katólikova ojerojy ohasávy tupao térā kurusu rovái* ‘os católicos se persignam, fazem o sinal da cruz, ao passar na frente de igrejas e cruzeiros’, **3. prestar homenagem**; *pende soldádo pejerojy erói kwéry isemitério rovái* ‘vocês soldados prestam homenagem aos heróis na frente dos seus túmulos’.

jerojy² n. **1. reverência** [inclui vários gestos, genuflexão, gestos de respeito e submissão, de proteção], *mitā jerojy* ‘a reverência das crianças’, *kuñangwe jerojy* ‘a reverência das mulheres’, *ijerory porā* ‘sua boa reverência’.

(o-)jerojy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. bailar, dançar**; *ajohu kaiowa*



kwéra jerokyhápy amo clube Ubiratâmy ‘encontrei os kaïowá lá no baile do clube Ubiratã’, **2. realizar o ritual de canto-dança**; *orojerosy ongusúpy kwarahy oikévy ha orojeroky pyélopy* ‘dançamos a reza na casa de reza ao pôr do sol e dançamos o baile na cidade’.

jeroky² n. **1. ritual de canto-dança**; *ore rekohápy ojejapo jeroky ka’arupytũ jave* ‘no lugar onde moramos realiza-se o ritual do canto-dança ao anoitecer’, **2. baile**; *oime ave oja póva jeroky Paraguai rekópy, kóva ko jeroky ha’e jeroky ñekwawã* ‘há também quem realiza baile à moda paraguaia, este baile se dança abraçado’.

jerokyha n. jeroky ‘dança’ + -ha ‘lugar’, **1. lugar onde se dança**; *che jerokyha ipotĩ ha tuicha* ‘o meu lugar de dançar está limpo e é grande’, *pende jerokyha opyta ongusu rovái* ‘o lugar de dança de vocês fica na frente da casa grande’.

jerokyháry n. jeroky ‘dança’ + -háry ‘que, agente’, var. jerokyhára, **1. dançarino**; *jerokyháry ha’e ojeroky va’e* ‘jerokyháry é a pessoa que dança’, **2. líder do ritual de canto-dança**; *jerokyháry ha’e ave pe jeroky omoakáva* ‘jerokyháry é também a pessoa que encabeça a dança’.

jerokyhaty n. jeroky ‘dançar’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. lugar onde se dança**; *ore jerokyhaty ha’e ongusu okára* ‘nosso lugar de dança é o pátio na frente da casa de reza’.

(o-)jeropapa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -ro- ‘junto’ + papa ‘contar, narrar’, **1. ser contada/cantada, contar-se**; *ojeropapa kunumíá jegwaka* ‘é contada (a história) do enfeite da cabeça do menino’, *orojeropapa* ‘nós nos contamos mutuamente a nossa história’, *jerosýpy ojeropara itymbýra* ‘na festa do milho é contada a história do milho’.

jeropapa² n. je- ‘se’ + -ro- ‘junto’ + papa ‘contar, narrar’, **1. conto, história**; *itymby jeropapa* ‘a história das plantas cultivadas’, *kunumi jegwaka marane’y jeropapa* ‘a história do cocar sem uso do menino’.

(o-)jerosy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. realizar a reza longa** [em geral esta reza

é realizada na festa do milho e na iniciação do menino], *yma kuñangwe ndojerosýi va’ekwe, ko’ánga ojerosy kwimba’e javete, avatikyrýpe* ‘antigamente as mulheres não dançavam a reza, agora dançam a reza junto com os homens’, *ko Ka’agwyrusúpy ojerokýva ha’e Jairo Barbosa* ‘aqui no Ka’agwyrusu quem faz a reza longa é o Jairo Barbosa’.

jerosy² n. **1. reza longa** [certamente é a forma antiga de jeroky, termo que atualmente designa a dança dos bailes, enquanto jerosy é a denominação específica de “reza longa” que também é uma dança ritual], *jerosy ojejapo avatikyrýpe ha’e kunumi pepýpe* ‘o jerosy é celebrado na festa do milho e na festa do menino’, *avatikyrýpygwa jerosy oipapa itymby ha kunumi pepypegwa jerosy oipapa kunumi* ‘o jerosy da festa do milho conta a história dos cultivares, sobretudo do milho, o jerosy da festa do menino exalta o menino’, *jerosy ogwereko 56 jasúka* ‘o canto rezada tem 56 jasucá, que são como pontos de parada’, *jerosy oipapa avati Jakaira rete rehegwa* ‘o jerosy conta a história do corpo do milho’, *jerosy oipapa Jakaira rete rehegwa* ‘o jerosy conta a história do Dono Protetor do Ser do Milho’, *jerosy oipapa hendaetépe itymby gwive hu’ãpeve hetéichagwa oipapa* ‘o jerosy narra a história do corpo do milho, desde o broto até a copa, do início ao fim’, **2. festa do milho** [o termo jerosy, tomando o todo, a festa, pela parte, a reza da festa, também dá hoje em dia o nome a todo o ritual], *jaha jerosy pe* ‘vamos à festa do milho’, *oikóta jerosy* ‘vai ser realizada a festa do milho’, *araka’e peja póta jerosy?* ‘quando vocês vão fazer a festa do milho?’, *kiva’e ojerosýta jerosyhápy?* ‘quem fará a longa reza na festa do milho?’, *ko jerosy kaïowa avaete reko rehegwa voi* ‘a festa do milho pertence mesmo ao modo de ser tradicional dos Kaïowá’ ✧ N. Cult.: o jerosy conta em linguagem poética a história da criação da terra, dos seres criadores, dos humanos e dos demais seres, com destaque especial às plantas cultivadas; quanto à estrutura rítmico-melódica, várias sílabas do longo texto são proferidas sobre uma mesma nota, com duração

regular, impulsionando as pessoas participantes à caminhada ritual; há pequenas variações intervalares; o longo texto é proferido por um guia acompanhado por dois ou mais assistentes e pela multidão de participantes ▸ Conf.: jerosy puku, avatikyry.

jerosy mbyky n. [i-, o-] jerosy ‘reza’ + mbyky ‘curto’,

1. reza curta [que pertence à festa do milho e à festa do menino], *jerosy mbyky ikatu oha’ã kuña ha kwimba’e, ha’e mbyky, 2 óra rupi* ‘o jerosy mbyky por ser entoado e encabeçado por mulheres e homens, ele é curto, dura por duas horas’, *jerosy mbyky oipapa temitĩ ypy rehegwa* ‘o canto curto narra a origem da primeira roça’ ✧ N. Cult.: a reza curta conta só alguns eventos das origens, é um evento visivelmente secundário no ciclo de celebrações onde a bebida de milho é central, é realizado quatro semanas depois do jerosy puku, para festejar e abençoar a colheita tardia do milho kaiowá ou jakairá, que ainda não tinha madurado por ocasião do jerosy puku; o jerosy mbyky fica no domínio do Irmão Menor, Tyvýry.

jerosy puku n. [i-, o-] jerosy ‘reza’ + puku ‘longa’,

1. reza longa [que pertence ao ciclo de celebrações do milho e do menino], *jerosy puku áry akupygwa ñembo’e, ha’e ojehu janeiro gwive márso peve* ‘o jerosy puku é uma reza do tempo-espaco quente, ele acontece de janeiro a março’, *jerosy puku ha’e Ke’y Rusu rehegwa* ‘o jerosy puku está sob o domínio do Irmão Mais Velho’, *itymbýry oñendu/oñandu ojupegwa jerosy pukúpy* ‘no jerosy puku o milho escuta/sente as histórias da sua origem’, *Panambízinhope ijerosy puku va’ekwe ha’e Chiquito Pa’i ha Paulito Aquino, ko’ángá oha’ãva jerosy puku ha’e Jairo Barbosa* ‘no Panambizinho quem tinha o jerosy puku eram Pa’i Chiquito e Paulito Aquino, hoje quem faz essa reza é Jairo Barbosa’, *jerosy puku ipuku 10 óra rupi* ‘o jerosy puku dura em torno de dez horas (com interrupções)’ ✧ N. Cult.: a reza longa é o principal acontecimento na festa do milho, é realizada de janeiro a março, ao anoitecer de uma sexta-feira de lua cheia, para

festejar e abençoar a colheita do milho kaiowá ou jakairá, o jerosy puku fica no domínio do Irmão Mais Velho, Ke’y Rusu ▸ Conf.: jerosy.

(o-)jerova v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -ro- ‘junto’ + -ova ‘mudar’,

1. ser transferido; *ojerova ichupe amboae tekohápy* ‘ele foi transferido para outra terra indígena’, *ndokweráimarõ misão opitáu py ojerova ichupe opitáu universitário py* ‘não sarando no hospital da missão, ela/e foi transferido ao Hospital Universitário’, **2. mudar-se**; *oikévo presidente pyahu ojerovapaita arã presidente tuja rembigwái kwéra* ‘subindo o novo presidente todos os subalternos do antigo presidente devem ser mudados’

(o-)jerová¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + r-ová ‘crer’, **1. confiar**; *ajerová che jehe* ‘eu confio em mim’, *mitã ojerová osýre* ‘a criança confia na sua mãe’, *jajerová ñane ramói jusu papáre* ‘cremos nos relatos de nosso grande pai’.

jerová² n. [i-] je- ‘se’ + r-ová ‘crer’, **1. confiança**; *che jervia mbaraete ñande prefêitore* ‘tenho forte confiança no prefeito’, *ijervíave che hegwi* ‘ele tem mais confiança que eu’.

jerováha n. [i-] je- ‘se’ + r-ovia ‘crer’ + -ha ‘que’,

1. pessoa ou objeto de confiança; *ore jervíaha ha’e pe artigo 231 konstituição pegwa* ‘o objeto de nossa confiança é o artigo 231 da constituição’, *che jervíaha ha’e ave che sy* ‘objeto da minha confiança é também minha mãe’.

(o-)jerure v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. pedir; *ajeruresemi ndévy pe kwatia* ‘gostaria de te pedir o documento’.

jeruti n. **1. juriti**; *heta oiko jeruti ka’agwýpy* ‘há muito deste tipo de pomba na mata’, *jeruti oñe’ẽ puuuu pu* ‘a juriti canta puuuu pu’.

(o-)jesamondóy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + -esa ‘olhos’ + mondóy ‘enviar, jogar’, **1. dar uma olhada**; *aháta ajesamondóy tapére* ‘vou dar uma olhada pelo caminho’ ▸ sent. fig.

pesquisar com os olhos, observar; *ha’e ojesamondóy ýre* ‘ela/e pesquisa/observa a água’.

(o-)jesape'a

(o-)jesape'a v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -esa 'olhos' + pe'a 'abrir', **1. abrir os olhos**; *ndaheesa rasyvéima ojesape'a jevýma* 'já sarou da conjuntivite, já abre seus olhos novamente' ▸ sent. fig. **abrir-se o entendimento**; *ko 1980 gwive ningo ojesape'a kaiowa kwéra hekoräre ha oñepyrũ ojepyntaso ideréchore* 'desde os anos 1980 abriu-se o entendimento dos kaiowá e começaram a lutar pelos seus direitos'.

(o-)jesareko v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -esa 'olhos' + reko 'ter', **1. cuidar de algo ou alguém no olhar** [ter olhos para], *erejesareko he'ise erereko nde resápe mombyry gwive, nderepoíri ichugwi* 'jesareko significa cuidar de alguém no olhar, desde longe, não largar desse alguém', *ejesarekomi chévy che membýre* 'cuida por favor de meu filho (ou de minha filha) para mim (pede a mãe)', *ne arandusérõ karai rekópe erejesarekokwaa va'erã hekóre* 'se você quer ser sábio na ciência dos não indígenas tem que saber observar/pesquisar seu modo de ser', **2. pesquisar, observar**; *ajesareko ore ramõi ha ore jari kwéra rekohagwére* 'pesquise os lugares por onde viveram nossos avôs e nossas avós', **3. espiar**; *ani erejesareko ojahúvare* 'não espie quem está se banhando'.

jeta n. [i-, o-] **1. tesoura de cortar**; *aipota che jetaparã, haimbe porãva* 'quero para minha tesoura, uma bem afiada', *ndaijetapavéi avei* 'ela/e tampouco tem tesoura'.

(o-)jetavy'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + tavy 'ignorância' + -'o 'tirar', **1. estudar, instruir-se**; *ajetavy'o ypyrũ va'ekwe che rógapy, che jari ha che ramói ndie* 'comecei a me instruir na minha casa, com minha avó e meu avô', *heta mba'ére ñande jajetavy'o atygwasúpy* 'sobre muitas coisas nós nos instruímos nas assembleias gerais', *ikatúrõ jajetavy'ouka va'erã avei karai mbo'erópye* 'se possível também temos que nos instruir nas escolas dos não indígenas'.

(o-)jetepyso v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -ete 'corpo' + -pyso 'esticar', **1. fazer**

alongamento; *ajetepyso pyhareve apu'ãvo ha ahuga rire pelóta* 'faço alongamento de manhã cedo ao me levantar e depois de jogar bola'.

jetipe n. [i-, o-] var. atipe, **1. sobrinha do homem** [filha da sua irmã, sobrinha considerada também filha], *Joel atipe ha'e pe gweindýra memby'a* sobrinha jetipe do Joel é a filha da sua irmã', *yma heta va'ekwe jetipe tekohápy, ko'ánga sa'íma ijatipéva* 'antigamente havia muitas sobrinhas-filhas dos homens na aldeia, agora são poucos os que têm sobrinhas-filhas', *che che raji mokõi ha che jetipe mbohapy, em total sínko che raji* eu tenho duas filhas e três sobrinhas (filhas de minhas irmãs), ao todo tenho cinco filhas'.

jetipe ména n. [i-, o-] var. atipe ména, **1. sobrinho do homem** [esposo da filha de sua irmã, considerado também filho], *che jetipe ména oiko che róga ypýpe* 'meu sobrinho-filho mora perto da minha casa'.

(o-)jetu'u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estar agarrado**; *ojetu'u vakáre jatevu* 'o carrapato está agarrado à vaca', *ko ao ojetu'u eterei che rehe* 'esta roupa fica muito colada em mim', *embojetu'u voi inimbo hese, ani iposo* 'costura firme com a linha, para não soltar-se o ponto' ▸ sent. fig. **ser muito colado a alguém ou ser dependente de alguém**; *pe mitã ojetu'u osýre* 'essa criança é muito colada à sua mãe', *pe karai kane'õ repýre ojetu'u umi ifamília kwéra* 'todos os filhos e todas as filhas desse senhor dependem do salário dele'.

jety n. **1. batatas em geral**; *ikatu ti ereme'ẽ chévy nde yvoty jetykwe ajaty hagwã?* 'pode me dar a batata da tua flor para eu plantar?', *ko yvoty jety nome'ẽi ja'u* 'a batata da qual nasce um pé de flor não é comestível', *kaiowa ogwereko va'ekwe heta lája jety hi'upýva* 'os Kaiowá tinham muitas espécies de batatas comestíveis', *jety ramigwa oĩ ave heta pohã ñüre* 'existem também muitas plantas medicinais no campo, elas são parecidas com as batatas comestíveis', *oime hi'apeapéa, ko va'e ha'e ajaka rasy pohã* '(entre os remédios do campos) está o hi'apeapéa,

que é um bom remédio para o aparelho reprodutivo dos homens’.

jety² n. 1. batata doce [em geral, sem especificar tipo], *jety ikatu ja'u mimói, pirekái, kau'ũ* ‘a batata doce podemos consumir cozida, assada na cinza e feito puré’, *jety mimói me ñambotýra tembi'u ha kagwĩ* ‘o almoço ou a janta e a chicha acompanhamos com a batata doce cozida’, *jety pirekái ja'uséramo ñamoĩ va'erã jety ipire reheve tanimbu'akukwápy* ‘se desejamos comer batata assada temos que colocar a batata doce com casca na cinza quente’, *jety kau'ũ, péva heterei, che jari ojapo kau'ũ japepópy, ombohykupa jety* ‘o creme de batata doce, esse é muito gostoso, a minha avó faz na panela, derrete toda a batata’, *che jari omohe'ẽ kagwĩ avati gwigwa jetyýpy* ‘a minha avó adoça a bebida feita de milho com batata doce’, *oĩ hetaichagwa jety* ‘há batata doce de diversos tipos’, *jety ogwerekó heko, ilája, nome'ẽi ere'u chyriry kamby ndie, asuka ndie, pono jety máta hi'arẽ, haso, ere'u arã mbichy, mimói ha tembi'u týrarõ* ‘a batata doce tem seu modo de ser, não pode ser consumida frita, com leite, com açúcar, sob pena de seu pé ser tomado por lagarta’, *agwa ere'u arã hojúja, hogwe hesa'yju jave ere'u arã, upépy ha'e ññaramirõ porã, heve, he'ẽ porã eterei* ‘todos os tipos de batata você deve comer quando estiverem com as folhas amarelas, quando elas estão com as folhas amarelas elas são bem farinhentas, mais gostosas e muito doces’, *jety máta oĩ isarambíva ha naisarambíva, upéa odepende mba'ẽichapa nde erejaty pe jety ráma* ‘a planta da batata pode se espalhar e pode não se espalhar, isso depende de como você planta a rama da batata’, *eremboargólaramo irráma ha'e isarambi, ereñotýramo mandí'o rámaicha ogwata'imínite, naisarambíri, ereipysóramo ipukukwe ha'e ogwata oyke gotyo* ‘se você enterrar a rama em forma de argola, a planta irá se espalhar, se enterrar como a rama da mandioca, em pedacinhos retos um atrás do outro, só vai caminhar um pouquinho não se espalhará, se você enterrar a rama esticada ela não vai espalhar’, *chévy gwarã jety ogwata'imíniteva hi'a porãve* ‘para mim, a batata que caminha um pouquinho frutifica melhor’, *jety opáichagwa gwi*

ojehu pohã hesay jave, ere'uka va'erã ne ménape ponove ika'avo ha opyta hagwã gógape ‘todo tipo de batata se torna remédio quando fica aguada, tem que dar para teu marido, para ele não ser mais atraente para as outras mulheres e ficar em casa’.

jety aku'i n. *jety* ‘batata’ + *aku'i* ‘farinhenta’, **1. batata doce com alto teor de amido** [não se refere só a um tipo especial de batata mas também ao ponto do desenvolvimento das batatas, quando elas são mais farinhentas], *ko jety aku'i ha'e jety he'ëtéva rehegwa* ‘esta batata doce é das batatas doces bem doces’, *jety aku'i hi'a apu'a, ndaituichaitéi, hesa'yju hyepýpy ha ipire morotĩ* ‘esta batata doce tem a raiz redonda, não é muito grande, é amarela por dentro e sua casca é branca’, *jety aku'i rogwe ha'ete korasõ* ‘a folha desta batata doce tem forma de coração’, *jety aku'i oñemboyvyso avati morotĩ ndie otúbropé ha oñegwenohẽ márso gwive* ‘esta batata doce é plantada com o milho branco em outubro e colhida a partir de março’, *aku'i he'ise ññaramirõ* ‘aku'i quer dizer farinhenta’, *oimeraẽa jety ikatu ijaku'i* ‘qualquer tipo de batata pode ser farinhenta’, *opa jety hoju jave ijaku'i porã, ho'a jave hogwe ijaýma* ‘toda batata é farinhenta quando suas folhas amarelam, quando suas folhas caem elas ficam aguadas’.

jety andai n. 1. batata doce tipo abóbora; *jety andai hi'a tuicha, he'ẽ ha pe andaícha sa'yju pytã hyepy, he'ẽ ha ijaku'i porã ijajuvy, upéi katu hi'ymby ha hesay, upe jave maavéama ndo'usevéi* ‘a batata doce tipo abóbora é grande e bem avermelhada como o jerimum, é doce e bem farinhenta quando está no ponto, já depois fica meio aguada, sua lágrima’, *jety andai re'u arã eíndi nahe'ëvéima jave* ‘a batata doce tipo jerimum você deve comer com mel de abelha quando já não estiver doce’, *jety andai pe jety gwasúicha hi'aju riremí ijaýma* ‘a batata doce do tipo jerimum como a batata arroba, logo depois de madurar fica aguada’, *jety andai karai mba'e, jarosaju voja ha'e* ‘a batata doce tipo abóbora é dos não indígenas, ela é inferior à batata rarosaju dos Kaiowá’.

jety asã'i n. 1. **batata doce tipo amendoim**; *jetyasã'i ipire morotĩ, he'ê ha'e opaséma ohóvy* 'esta batata doce tem a pele branca, é muito doce e está em risco de extinção', *ojekoakúva ho'uve jety asã'i* 'a pessoa que está fazendo o resguardo se alimenta mais desta batata doce tipo amendoim', *jety asã'i pe manduvícha hi'a, nerembyaiséirô hapo erehyvyka va'erã ha upéi eremondoro, ndosóiramo pe iráma reheve voi ikatu ereraha ne lómore* 'a batata doce tipo amendoim produz frutos como o amendoim, se não quiser estragar a sua raiz, você deve afofar a terra ao seu redor e puxá-lo depois, se não quebrar a rama pode levar com rama e tudo nas tuas costas', *jety asã'i gwi orojapo kagwĩ ho'u hagwã mitã ra'y, mitã michĩva ha jari pe* 'da batata doce tipo amendoim fazemos chicha para bebês, crianças pequenas e avós', *jety asa'ĩ oñemboyvyso avati morotĩ ndie otúbroke ha oñegwenohẽ márso gwive* 'esta batata doce é plantada com o milho branco em outubro e colhida a partir de março', *jety asa'ĩ ndaiporivéima a rupi, Ka'arapópe mante oĩ* 'a batata doce tipo amendoim não há mais por aqui, só tem em Caarapó'.

jetygwasu ipire sa'yjúva n. jetygwasu 'batata grande' ipire 'sua casca' sa'yjúva 'amarela', 1. **batata arroba** [tipo amarela], *jetygwasu tuichagwe voi hi'a* 'a batata doce arroba é de raiz grande', *trad. lit.:* 'os frutos da batata arroba são todos grandes', *jetygwasu oime ipire ha hyepy sa'yjungy reíva* 'há batata arroba de casca e polpa meio branca e meio amarela', *jetygwasu he'ê porã jepe, hi'aju riréma katu pya'e hi'y* 'a batata arroba embora seja das batatas doces, depois de madurar logo fica aguada', *ko jetygwasu eremboyvyppyaty porãramo ha'e naisarambíry* 'a batata arroba não vai se espalhar, se você plantar no monte de terra', *jetygwasu pe oje'e ave jety mborevipo hakãmby gwi hogwe mborevi póicha* 'a batata arroba também é chamada de batata mão de anta, por terem fendas suas folhas', *oĩ ave ipire pytãva ha hyepy morotĩva* 'há também a de casca vermelha e polpa branca', *jetygwasu oime hogwe ijajere reíva ha hogwe mborevi poichagwáva* 'a batata arroba tem espécies com as folhas só arredondadas e com

as folhas fendidas como a mão da anta', *mokõivéa jetygwasu rapo ojeka, mitã pyahu upéa gwi nome'êi ho'u ipyta jekáne ha ipy akãngopáne* 'a raiz dos dois tipos de batata arroba são rachadas, por isso as crianças e os jovens não devem comer esta batata, seus calcanhares ficarão todos rachados e as fissuras dos dedos do pé poderão se abrir'.

jety hũ n. 1. **batata doce roxa** [existe uma mais vermelha e outra mais lilás, tanto por dentro como por fora], *jety hũ ráma pytã hũ voi, pe hi'a ryepy ha hi'a piréicha* 'a rama da batata doce roxa é roxa como a parte interna e como a casca da batata doce roxa', *jety hũ pohã ave, oñembotýra va'erã pakova hũ pyru'ã, takware'ê hũ rogwe ru'äre ha avati hũ ra'yĩngwe ndie, ha'e pohã porã tyasy pe* 'a batata doce roxa é também remédio, deve-se misturar com o umbigo da banana roxa, com a ponta da cana-de-açúcar roxa e com o grão do milho roxo, esta mistura é boa contra infecção urinária', *takware'ê hũ, avati hũ ha jety hũ pohã voi, irũvy ereme'ê arã ojejavý akwépy ani hagwã ity ryrú rasy, térã ijajaka rasy, pono gwembirekóre ombohasa* 'a cana-de-açúcar roxa, o milho roxo e a batata doce roxa são mesmo remédios, juntos devem ser dados ao homem que teve relação sexual com outra mulher, para não ter infecção urinária, doença no aparelho reprodutivo e para não passar essas doenças para sua esposa'.

jety kururu n. jety 'batata doce' + kururu 'sapo', 1. **batata sapo**; *jety kururu ijape kurukuru, ijape pytã ha ijapyte morotĩ tanĩmbu, he'ê porã ha sa'íma oĩ ogwereko va'e* 'a batata sapo tem a casca como a pele do sapo, cheia de calombos, por fora é vermelha e por dentro é cinza, ela é bem doce e há poucas pessoas que ainda tem esta batata', *che voi ndarekovéima jety kururu* 'eu mesmo já não tenho mais a batata sapo'.

jety mbokaja n. jety 'batata doce' + mbokaja 'coquinho', 1. **batata doce tipo bocaíuva**; *jety mbokaja michĩ'i, ipire morotĩ, hyepy morotĩnte ave* 'a casca da batata tipo bocaíuva é pequenininha, branca por dentro e por fora também', *jety mbokaja'a ijajere porã, mbokajáicha ijajere porã* 'suas raízes (seus frutos)

são bem arredondadas, como a bocaíuva são bem arredondadas’, *jety mbokaja ijaju jave ijaku’i ha he’ê porã* ‘quando madura, a batata doce tipo bocaíuva é bem farinhenta e doce’, *jety mbokaja hogwe morotĩ apatĩ ha ijajere porã*, *jasy mbaretépy erejaty va’erã*, *ha’e ojejatyve argola’ipe* ‘a batata doce tipo bocaíuva tem as folhas meio cinzentas bem arredondadas, planta-se na lua cheia, geralmente enrolando suas ramas como uma argola’.

jety ñetyrã n. jety ‘batata’ + ñetyrã ‘parecida com a batata doce’, **1. corda de viola** [não é batata doce], *kokwerére oĩ heta jety ñetyrã*, *hoky rei rei*, *ha’e irrámante*, *ndaijetýi*, *oje’e ichupe jetyrã ovy’a gwi kokwére* ‘a corda de viola tem muito nos lugares que já foram roça, ela brota à toa, só tem rama, não tem batata, é chamada de parecida com batata doce por gostar dos lugares que já foram roça’.

(o-)jetypeka¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ciscar** [ciscam a galinha e outras aves], *yrygwasu ojetypeka yvy he’ôhápy* ‘a galinha cisca onde a terra é molhada’ > sent. fig. **procurar algo, pesquisar**; *tereño ejetypeka ne rembi’urãre* ‘vai procurar algo para comer’, *opa rupima ajetypeka ko ñe’êsogwe kóvare*, *ñevangáre*, *ha ne’ĩra joty hesakã porã chévy mba’épa he’ise* ‘já pesquisei muito a palavra ñevanga e ainda não é claro para mim o que ela significa’, *jajetypekáke ñande rekorãre* ‘pesquisemos (as possibilidades) de nossa vida futura’, *yrygwasúicha jajetypeka va’erã he’ômivehápe*, *ikatuvehápe jajohu ñane rekotevê* ‘como a galinha devemos ciscar em lugares um pouco mais úmido, onde é mais provável encontrar o que precisamos’.

jetypeka² n. **1. o ciscar da galinha e de outras aves**; *yrygwasu jetypeka ikatu heta mba’e omohesakã ñandévy* ‘o ciscar da galinha pode nos aclarar muitas coisas’, *pe jetypeka he’ise chévy pe yrygwasúicha ñande ñañeha’ã va’erãha ñane rembi’urãre* ‘o ciscar significa para mim que como a galinha nó temos que procurar nosso alimento’.

jety pytãgwasu n. **1. batata arroba** [tipo vermelha], *jety pytã ijape pytã ha morotĩ apatĩ hyepy*, *ha’e he’ê ha séi*

mésepe oimbáma ‘a batata doce vermelha é vermelha só por fora e cinza ou meio branca por dentro, ela é doce e em seis meses já está no ponto para consumir’, *jety pytã rogwe nahakãmbýi ha hovyngy*, *jety pytã ovy’a yvy pytãme* ‘a folha da batata doce vermelha não tem fendas (é tipo coração) e é verde clara, a batata doce vermelha gosta de terra vermelha’, *jety pytãgwasu ha jetygwasu ipire sa’yjúva karai mba’e* ‘as batatas arroba tipo vermelha e tipo amarela são dos não indígenas’.

jety (r)arosaju n. var. jetyju, **1. batata doce amarela**; *jety (r)arosaju ijape pytã porã ha hyepy mbytépy hesa’yju*, *he’ê porã*, *ijaku’i voi ha séi mésepe hi’aju porãma* ‘a batata doce amarela tem a casca bem vermelha e é bem amarela por dentro, é bem doce, é farinhenta e em seis meses já está bem madura’, *jetyju oñeñotý setémbrope ha séi mésepe oimbáma* ‘a batata doce amarela se planta em setembro’, *jetyju ta’yrarã eremoĩ arã valétape hi’asãngwe ha eheja taheñói* ‘para fazer a muda da batata doce amarela põe-se seus galhos na valeta e se deixa germinar’.

jetyry n. [i-, o-] jety ‘batata doce’ + -r-y ‘água de, caldo de’, **1. bebida feita de batata doce**; *jetyry he’ê porã* ‘a bebida feita de batata doce é bem doce’, *jetyry erejapo kóicha: erembopupu jety hu’ũ porãmeve*, *erejoso angu’ápy iku’ipaite peve*, *upéi eremoĩ avati ku’índi japepópy pe jety rykwerépy*, *erembopupu jey oiy porãmeve hu’i*, *erembogwa ha ereñoño kóchopy*, *irundy áry rire iporãma oje’u ko jetyry* ‘a bebida de batata doce é feita assim: você ferve a batata doce até ficar bem mole, depois soca a batata doce no pilão até ficar uma pasta, coloca na água da batata doce com a farinha de milho e ferve novamente até cozinhar bem a farinha de milho, agora você coa esse caldo e coloca o caldo no cocho, depois de quatro dias já está boa para ser bebida’.

jety teréno n. jety ‘batata doce’ + teréno ‘terena’, **1. batata** [considerada dos Terena pelos Kaiowá], *jety teréno ipohýi*, *peteĩ hapo ohasa um kilo* ‘a batata terena é pesada, cada batata pesa mais de 1 quilo’, *jety teréno pytã hũ ijape ha morotĩ hyepýpe* ‘a batata

(o-)jetyvyro

terena é roxa por fora e branca por dentro', *jety teréno ndogwatái* 'a batata terena não se espalha', *jety teréno ndahekói, ikatu erembochyryry térã ere'u kambýre* 'a batata doce terena não tem modo de ser, essa pode ser consumida frita ou com leite'.

(o-)jetyvyro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + tyvyro 'sacudir', **1. sacudir-se**; *erejetyvyro heta gwi mbarakaja ragwe nde aóre* 'você se sacode por haver muito pelo de gato na tua roupa', **2. afastar-se rapidamente**; *oñembojárõ nde rehe karai imba'evaíva ejetyvyróke ichugwi* 'se um não indígena se aproxima de você (com más intenções) afasta-te rapidamente dele', **3. arrumar-se rapidamente**; *ahendúvo ne marându apu'ã ajetyvyro ha aha nde ha py* 'ao ouvir tua mensagem me levantei, me arrumei rapidamente e fui até você'.

(o-)je'u v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -'u 'comer', **1. comer-se**; *ro'ýpe oje'uve tembi'u aku* 'no inverno come-se mais comida quente', *che rógapy ndoje'úi so'o* 'na minha casa não se come carne', **2. ser comida** [aplica-se à relação sexual, pode ser conjugado em todas as pessoas, mas é mais usado na 3ª pess., é um termo chulo, que se refere à mulher como ser passivo na relação, objeto de abuso, comido pelo homem], *prostíbulope oje'u kuña plátare* 'no prostíbulo a mulher é comida por dinheiro'.

(o-)jeupi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -upi 'subir, levantar', **1. subir**; *hasy pe ajeupi mba'eyrúpe* 'subi com dificuldade no ônibus', **2. ser levantado**; *Chiquito Pa'i ojeupi Pa'i Kwara ambápy* 'o Pa'i Chiquito foi levantado até a morada de Pa'i Kwara, o Sol'.

(o-)jeupityka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + upity 'alcançar' + -ka 'fazer', **1. fazer-se alcançar**; *che ajeupityka ndévy* 'eu me faço alcançar por você', **2. encontrar-se com**; *che ajeupityka ne ndive* 'eu me encontro com você', *jajeupitykáta ko ka'aru karugwasúpe* 'vamos nos encontrar todos esta tarde na janta' ▸ Conf.: (o-) jopohu.

je'upy n. je- 'se' + -'u 'comer' + py 'paciente',

1. comestível; *ndaipóri je'upy che rógapy* 'não há comestível na minha casa' ▸ Conf.: hi'upy.

(o-)jevika v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + -evi 'nádegas' + -ka 'abrir, quebrar',

1. cair de nádegas; *ajavy che apyka ha ajevika* 'errei o meu banco e caí de bunda'.

(o-)jevy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. voltar, retornar**; *ajevýta ko'ëra* 'voltarei amanhã', *ajevy che rógapy ahávy* 'estou retornando para minha casa', *ojevy hekohápy* 'voltou para o lugar onde vive'.

jevy² adv. var. jey, **1. de novo, novamente**; *ou jevýta ro'y* 'virá de novo o frio', *oho jeytama ko'ërã* 'já retornará novamente amanhã', *aju che año ha aha jevy che año* 'vim só e voltarei novamente só', *ou jevýma* 'já vem de novo'.

(o-)je'y'u v. intr. [o-] je- 'se' + y 'água' + -'u 'beber', **1. beber-se**; *ára akúpe oje'y heta y ro'ysã* 'no verão bebe-se muita água fria', *ndojey'úi y aku tererépy* 'não se bebe água quente no tereré', *y aku oje'y ka'aýpe* 'água quente se bebe no chimarrão'.

(o-)jeypyky v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- 'se' + pyky 'descendente', **1. reproduzir-se** [procriar, ter descendente], *che sy voi ojeypyky va'ekwe, diesisiéte añope imembýma, chéma treintaikwáto añope ae ajeypyky* 'minha mãe se reproduziu cedo, com dezessete anos já tinha uma criança, já eu recém com trinta e quatro anos me reproduzi'.

je'y'uha n. je- 'se' + y 'água' + -'u 'beber' + -ha 'lugar', **1. bebedouro** [lugar com água para se beber, inclui desde um manancial a um aparelho eletricamente refrigerado], *ore rekohápy oime mokõi ykwa jey'uha* 'em nossa comunidade há dois poços (com água boa) para se beber', *mbo'eróppy oime mitã jey'uha ha kakwaáva jey'uha* 'na escola há um bebedouro para criança e um bebedouro para pessoas adultas'.

je'y'uhaty n. je- 'se' + y 'água' + -'u 'beber' + -ha 'lugar' + -ty 'coletivo', **1. bebedouros**; *jey'uhatyre ñañangareko va'erã* 'temos que cuidar do bebedouro',

ñamopotike ko jey'uhaty ani hypa ‘limpemos este bebedouro (este poço) para que não seque’, *fakuldádepe oime irundy jey'uhaty, mokõinte ojeporu, amboae mokõi oñembyai meme* ‘na faculdade há quatro bebedouros, só dois são usados, outros dois estão sempre estragados’.

(o-)jeyvy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] je- ‘se’ + yvy ‘terra’, **1. curvar-se**; *ajeyvy ahupi hagwã che rembiporu* ‘curvo-me para pegar meus utensílios’, **2. agachar-se**; *ajeyvy ahasa hagwã ysyogwasuty rupi* ‘agacho-me para passar o cipoal bem denso’ ▷ Conf.: (o-)jayvy, (o-)jaivy.

jo-¹ pref. var. ño-, **1. mutuamente, se** [jo- se combina com raízes verbais orais e ño- com raízes verbais nasais], *ore py'yi rojoecha ha oroñopytyvõ* ‘nós nos vemos e nos ajudamos mutuamente com frequência’, *orojogwerahaporã* ‘levamo-nos mutuamente bem’, *pejopohu* ‘vocês se visitam mutuamente’, *ñañomomrandu* ‘avisamo-nos mutuamente’, *peñomosarambipa* ‘vocês se espalham mutuamente (causam o espalhamento)’, **2. um ao outro, uma à outra, um/a atrás da/o outra/o**; *johasa* ‘cruzar-se uma pessoa com outra’, *ohasa ko'a rupi kapi'yva ojoapykwéri* ‘passaram por aqui as antas, uma atrás da outra’, *oñombyasy* ‘tem pena uma pessoa da outra’, *oroñombeti* ‘tropeçamos um no outro’, **3. co-, com** [ocorre combinado, por exemplo, com nomes que indicam graus de parentesco, formando um novo nome, numa relação aparentemente cruzada], *joaicho* ‘consogras’, *joajýry* ‘co-filhas (sendo os pais de ambas a referência)’, *ñomemby* ‘co-filhas (sendo as pais de ambas a referência)’ ◇ N. Ling.: verbos com prefixo de voz recíproca necessariamente deveriam ter sujeitos no plural, pois o prefixo indica mutualidade, troca de ações; contudo, provavelmente resultante de contato linguístico, o recíproco tem se combinado com raízes verbais flexionadas na primeira e segunda pessoas do singular, *ajohecha che sy ndie* (ao invés de *che ha che sy orojohecha* ‘eu e minha mãe nos vimos’),

no qual um dos sujeitos, a mãe, é deslocado para uma função mais periférica da oração, como um complemento circunstancial regido por posposição *ndie* ‘com’ ◇ N. Cult.: a compreensão do parentesco envolve entes de duas famílias nucleares.

jo-² *relac.2* **1. dela/e** [prefixo relacional de não contiguidade que ocorre com temas verbais transitivos monossilábicos] ▷ Conf.: h-.

(o-)jo'a¹ v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. acumular-se**; *oyo'apa hembiaapo ichugwi* ‘o trabalho dele acumulou-se totalmente’, **2. aglomerar-se**; *ani pejo'a che ári* ‘não se aglomerem sobre mim’, **3. aumentar** [neste caso flexiona só na 3ª pessoa] *oyo'a che pláta bánkopy* ‘aumentou meu dinheiro no banco’, *oyo'a hembiaporã* ‘aumentou seu trabalho’.

(o-)jo'a² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ter relação sexual**; *che ndajo'avéima hendive* ‘eu não tenho mais relação sexual com ela/e’, *oyo'a ha'e kwéra gógapy* ‘ele e ela tem relação sexual em casa’.

joa part. adv. **1. indica que mais de um sujeito realiza uma ação de duração contínua**; *oñembosarái joa mitã* ‘as crianças estão brincando’, *oroke joa kuri ka'aru* ‘dormimos durante a tarde’, *ama'ëmbuku hese kwéry, ojahu joa hikwái* ‘observei-lhes de longe, eles estavam se banhando’.

jo'a ary n. [i-, o-] **1. lombar**; *che jo'a ary rasy* ‘tenho dor na lombar’, *aipichyuka oyo'a ary ñamói pe* ‘mandei fazer massagem na lombar do avô’.

joaicho n. [i-] jo- ‘mutuamente’ + -aicho ‘sogra’, **1. consogra**; *che sy ha'e che mēsyo joaicho* ‘a minha mãe é consogra da mãe do meu esposo’, *ojoaicho oñomongeta omemby kwéry rehe* ‘as consogras conversam sobre seu filho e sua filha’.

(o-)joaju¹ v. intr. [ja-jo-, oro-jo-/ro-jo, pe-jo-, o-jo-] jo- ‘se, mutuamente’ +aju ‘juntar’, **1. juntar-se com**; *oyoajúma che memby kangwe* ‘já se juntaram os ossos fraturados do meu filho/da minha filha (diz a mãe)’, *jaikovaíramo jepe kokwehete, ko'ánga jajoaju jévýma* ‘embora tivemos desentendimento pouco tempo atrás, agora já nos juntamos novamente’.

(o-)joaju² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. juntar com; *ajoajúta hendie* ‘vou me juntar com ele’, — *erejoajuse ti ore ndive?* ‘— você quer se juntar conosco?’, — *ha’e, ajoajuse pene ndive* ‘— sim, desejo me juntar a vocês’.

joajy n. [i-, o-] jo- ‘mutuamente’ + ajy ‘filha (com referência ao pai)’, var. joajýry, joajýra,

1. sobrinha do homem [o termo é usado só pelo homem para indicar as filhas de seus irmãos homens, mais velhos ou mais novos], *che ru joajy ha’e gwyvýry ha tyke’yra rajy* ‘as sobrinhas joajy do meu pai são as filhas de seus irmãos homens, dos mais velhos e dos mais jovens’, *che ru ha che tuty oñombyaty ojoajýry kwéry ndive* ‘meu pai e meu tio se reuniram com suas respectivas sobrinhas-filhas’.

(o-)joaka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. impressionar-se mutuamente;** *ha’e nde akáramo ha nde rejakáramo ichupe, pende pejoaka* ‘se ele te impressiona bem e você o impressiona bem, vocês se impressionam bem mutuamente’, *ore orojoaka porã oñondive* ‘nós nos impressionamos bem mutuamente’, **2. impressionar com;** *che ajoaka hendive* ‘eu e ele fazemos um concurso de quem impressiona melhor’, *nde erejoaka che ndive ha che ajoaka ne ndive* ‘você se impressiona bem comigo e eu me impressiono bem contigo’, *ha’e ojoaka ne ndive* ‘ele e você fazem um duelo de quem impressiona melhor’.

(o-)joakóy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. abraçar-se mutuamente;** *anive pejoakóy kovid-19 rupi* ‘não se abracem mais por causa da covid-19’, *ajoakóy Florísandi* ‘eu me abraço com a Floriza’, **2. dormir junto nos braços de alguém;** *karaí Assunção ojoakóy ña Florínda ndive* ‘seu Assunção dorme nos braços de dona Florinda’, *mitāngwéry ojoakóy ojaríndi* ‘as crianças dormem nos braços da avó’, *ha’e ojoakóy che ndive* ‘ele se abraça comigo’, *che ajoakóy hendive* ‘eu me abraço com ela’.

(o-)joapajoyvy v. intr. [ja-jo-, oro-jo-/ro-jo, pe-jo-, o-jo-] jo- ‘mutuamente’ + apa- ‘corpo’ + -joyvy ‘lado a lado’, **1. deitar-se lado a lado com alguém;**

ñande jajoapajoyvy ñane memby kwéryndi atygwasu jave ‘nós nos deitamos todas juntas ao lado de nossos filhos e nossas filhas durante a assembleia geral’, *ore mbo’ehára kwéra orojoapajoyvy mbo’eróype ore atygwasu jave* ‘nós docentes nos deitamos lado a lado durante nossa assembleia geral’, *peẽ pejoapajoyvy onguśúpy gwachire rire* ‘vocês se deitam lado a lado na casa comunal depois do canto-dança gwachire’, *mitāngwe ojoapajoyvy jagwa’i ndie yvýpy* ‘as crianças se deitam ao lado do cachorrinho no chão’

◇ N. Ling.: só se conjuga em plural.

(o-)joapy¹ v. intr. [o-] jo- ‘com’ + apy ‘extremidade’,

1. juntar-se [aparentemente se conjuga só na 3ª pessoa], *ojoapy jevýma ikangwe* ‘já se juntaram de novo seus ossos’.

joapy² n. jo- ‘com’ + -apy ‘extremidade’, **1. garupa;** *oho che joapy* ‘foi na minha garupa’.

joapy gotyo adv. jo- ‘com’ + apy ‘extremidade’ + gotyo ‘na direção de’, var. *ojoapy gotyo, ojoapy koty*, **1. de pés virados para a cabeça de alguém** [na posição uma pessoa com os pés virados para a cabeça da outra pessoa], *ore oroke oñondive peteĩ tupápy, oroke joapy gotyo* ‘nós dormimos juntos numa cama, dormimos com os pés virados para a cabeça da outra pessoa’, *oroime ojoapy gotyo* ‘estamos (deitados) com os nossos pés na direção da cabeça da outra pessoa’.

(o-)joapype’a¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] joapy ‘unido’ + pe’a ‘abrir’, **1. desamarrar, desatar, desfilar;** *che ajoapype’a che kyha* ‘eu desamarro minha rede’, *nde erejoapype’a nde sy kyha* ‘você desata a rede de sua mãe’, *ha’e ojoapype’a mitã ñembysaraiha* ‘ela/e desamarra o brinquedo da criança’, *ore orojoapype’a kwarepoti puku orojokwa hagwã óga tapiarã* ‘nós desamarramos arame para amarrar parede da casa em construção’, **2. desfilar;** *jajoapype’a ao tuja kyha apoharã* ‘nós desfiamos roupa velha para fazer rede’, *pejoapype’a inimbo kyharã* ‘vocês desatam linha para fazer rede’.

joapype’a² n. joapy ‘amarrado’ + pe’a ‘abrir’, **1. tema, assunto** [nome dos próprios assuntos],

che ikatu añe'ẽ mbohapy joapype'a rehe: gwahu, ñevanga ha mborahéi 'eu posso falar de três temas: gwahu, ñevanga e mborahéi', *che añeẽ mbohapy joapype'a: Kaiowá, Portuge ha Español* 'eu falo três línguas: Kaiowá, Português e Espanhol', *amombe'use ndévy mokõi joapype'a, che rasy ha aháta ndehápy* 'desejo te contar duas coisas, estou doente e irei te visitar', **2. mês**; *mokõi joapype'a rire aháta agwata ndeha py* 'passados dois meses, no terceiro, irei até você', *mbohapy joapype'a rire orohecha jevýta* 'passados três meses, no quarto, te verei de novo'.

joapyre'i *n.* joapy 'juntar' + -re 'que foi' + -i 'pequeno', **1. continuação**; *Ñanderu'imiri ha'e ñanderu'i joapyre'i* 'o Ñanderu'i pequenino é a continuação de Ñanderu pequeno'.

(o-)joasa *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- 'mutuamente' + -asa 'passar', var. (o-)johasa, **1. cruzar-se, encontrar-se mutuamente**; *Ñanderu'imiri ha rembirekorã ojohasa Jutípe* 'Ñanderu'i Mirim e sua então futura esposa se encontraram em Juti', *joasa tape ykwa ypýpy* 'os caminhos se cruzam perto do poço', **2. cruzar-se com**; *che ajoasa hendive merkádopy* 'eu me cruzei com ele no mercado'.

joasaha *n.* joasa 'cruzar' + -ha 'instrumento', **1. colar cruzado sobre o peito**; *che areko joasaha yvaytyrõ gwigwa* 'eu tenho o colar cruzado sobre o peito, feito de sementes de yvaytyrõ'.

joatyu *n.* **1. consogro**; *che ru ha'e che mēndúvy joatyu* 'o meu pai é consogro do pai do meu esposo', *ojaicho oñomongeta ongsu apo rehe* 'os consogros conversam sobre a construção da casa grande, da casa de reza'.

(o-)joavei¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cruzar-se**; *orojoavei pyélopy* 'nos cruzamos na cidade', **2. dançar joavei**; *ajoaveíta ko pyhare* 'vou dançar a dança joavei esta noite', *joavei porã ete mitã jepe ko'ápy* 'até as crianças fazem bem a dança cruzada', *mitangwéry joavei mbarakápy* 'as crianças fazem a dança cruzada com suas maracas'.

joavei² *n.* **1. dança cruzada** [nesta dança cada participante passa no meio de outras duas

participantes que também procuram cruzar no meio de outras], *jeroky joavei kuñangwe ojapo ko'ápy* 'as mulheres fazem aqui a dança cruzada', *ereñesu joavei porãite* 'você dança muito bem o joavei', *yma gware ojapo jeroky joavei opa rire ro'y* 'as pessoas de antigamente faziam a dança joavei depois de passar o inverno', *jeroky joavei ikatu ojapo kuñangwe ha kwimba'ekwe, ikatu ave ojejapo jopara* 'a dança joavei pode ser feita por mulheres, homens e em grupos misturados'.

(o-)joavy¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. errar**; *che memby rembireko ojoavy vai* 'minha nora errou feio', *che ajoavy* 'eu errei, fracassei', *ha'e ojoavy'imi* 'ele errou um pouquinho'.

(o-)joavy² *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desentender-se**; *che ajoavy che sýndi* 'eu me desentendo com a minha mãe', *ha'e ojoavy gwaichóndi* 'ela/e se desentende com a sua própria sogra', *tyvýry ojoavy tyke'yrandi* 'o irmão menor se desentende com o irmão maior', *ajoavy che mbo'eháry ndive, tekotevẽ aha aipopyhy ichupe* 'me desentendi com minha professora, é preciso ir até ela e lhe passar a mão, fazer as pazes', *che memby rembireko ojoavy oménandi* 'minha nora se desentendeu com seu próprio esposo'.

joavy³ *n.* [i-] **1. desentendimento**; *joavy ivai ñande apytépe* 'o desentendimento é ruim entre nós', *joavygwasu oiko ore rekohápy* 'um grande desentendimento aconteceu em nossa aldeia', *kaiowa py naiporãi joavy* 'para os kaiowá não é bom o desentendimento', *ijoavy nombovy'ái ichupe* 'o seu desentendimento lhe tira a alegria'.

joayre *n.* [i-, o-] **1. sobrinho do homem** [o termo é usado só pelo homem para indicar os filhos homens de seus irmãos homens, mais velhos ou mais novos], *Jorge joayre ha'e gwyke'y ha gwyvýry ra'y* 'o sobrinho joayre do Jorge são os filhos dos seus irmãos mais velhos e mais jovens', *kuña ndaijoayréi* 'as mulheres não têm sobrinhos joayre (porque só os homens usam a palavra ta'yra 'filho', da qual deriva joayre)'.

joehegwa n. jo- ‘com’ + -ehe ‘por si’ + gwa ‘de, igual’,

1. parecido, semelhante [tanto fisicamente como no caráter], *ore (o)joehegwa* ‘nós somos muito parecidos, muito semelhantes’, *pe Lana osy joehegwa ete voi* ‘essa Lana é muito parecida com a sua própria mãe’, **2. pertencimento, ser da mesma família, do mesmo grupo, da mesma ideia**; *ore ojohegwa* ‘nós somos da mesma família, do mesmo grupo’, *pene ndive ndaikatúí oroñomongeta, ñande ndaha’êi ojohegwa ha upéa gwi jajoavy mante arã* ‘com vocês não podemos conversar, vocês não partilham de nossas ideias e por isso nos desentendemos inevitavelmente’.

(o-)jogwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. parecer-se com alguém; *petēi che memby che jogwa chévy, amboae ojogwa gúva pe* ‘uma minha filha se parece comigo, outra se parece com o pai’, *erejogwa va’ekwe nde ryke’y py ne mitârô* ‘você se parecia muito com teu irmão mais velho quando ele era criança’.

jogwaha¹ n. [i-, o-] jogwa ‘comprar’ + -ha ‘que, agente’, **1. comprador/a**; *ou jevýma mandí’o jogwaha* ‘já voltou o comprador de mandioca’.

jogwaha² n. [i-, o-] jogwa ‘parecer-se’ + -ha ‘que, agente’, **1. parecido**; *pe che kypy’y ha’e che jogwaha* ‘essa minha irmã menor é a que se faz parecida comigo’, *ore apytépy ndaipóri avave che ru jogwaha* ‘entre nós não há ninguém que se faça parecido com meu pai’.

jogwapa n. [i-, o-] jogwa ‘parecer-se’ + -pa ‘totalmente’, **1. ser semelhante em tudo**; *che memby che jogwapa* ‘minha filha é parecida em tudo comigo’, *che jogwapa he’ise ha’ete voi che* ‘se parece em tudo comigo quer dizer que ela é como se fosse eu’.

jogwapaha n. [i-, o-] jogwa ‘parecer-se’ + -pa ‘totalmente’ + -ha ‘que’, **1. muito parecido, muito semelhante**; *pe mitã péva che memby jogwapaha* ‘essa criança aí é muito parecida com a minha filha’.

jogwe’a n. [i-, o-] var. ajogwe’a, **1. dentes molares** [ajogwe’a é usado com o termo tãí ‘dente’],

anohēukáta che rãí jogwe’a ‘farei extrair meus dentes molares’, *che rãí ajogwe’a ko’a kotygwa hasy chévy* ‘meu dente molar deste lado dói’, *che rãí jogwe’a hasy* ‘meus dentes molares doem’, *nache rãí jogwe’avéima* ‘não tenho mais dentes molares’, *tãí ñugwe’a* ‘dentes molares’, *che rãí ñugwe’a oku’e* ‘meus molares se movem’, **2. raízes superpostas**; *mandi’o ha jety ijogwe’a* ‘a mandioca e a batata doce têm raízes superpostas, encimadas’.

(o-)jogweraha v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo ‘se, mutuamente’ + gweraha ‘levar-se’, **1. levar-se mutuamente**; — *mba’éicha pejogweraha?* — *orojogweraha porã oñondive!* ‘— como vocês se levam? — nós nos levamos bem juntos!’, **2. ir junto, ir com**; *ogwahúva ojogweraha okápy* ‘os que dançam o gwahu vão juntos para fora da casa’, *ajogweraha okápy hendive* ‘vou para fora junto com ela’, *erejogweraha hendive opa rupi* ‘você sai por todas partes com ela/e’, *che ajogweraha hendive tupao py* ‘eu vou junto com ela/e à igreja’.

(o-)jogweraha porã v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. levar-se bem, entender-se**; — *mba’éicha pejogweraha?* — *orojogweraha porã* ‘— como vocês se levam? — levamo-nos bem’, **2. levar-se bem com, entender-se com**; *ajoraha porã che sy anga ndive* ‘levo-me bem com a minha mãe adotiva’, *che memby ndojogweraha porãí oménandi* ‘minha filha (fala a mãe) não se entende com o seu marido’.

(o-)jogweraha vai v. tr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. levar-se mal, não entender-se**; — *mba’éicha erejogweraha hendive?* — *ajogweraha vai hendive* ‘— como você se leva com ele? — me levo mal com ele’, **2. levar-se mal com, desentender-se com**; *ñamói ndojogweraha vaaíri oahē ndie* ‘vovô não se leva mal com seu genro’, *che ajoraha vai ne ndive, tekotevê ava* ‘eu me leva mal com você, preciso me mudar’.

(o-)jogwero’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘se’ + gwero- ‘junto’ + ‘a cair’, **1. jogar-se com** [conjugua-se em todas as formas], *ajogwero’a hendive kapi’ipére* ‘eu me jogo com ele pelo gramado’, *pejogwero’ánepa ore ndive yvyku’ípe?* ‘vocês se jogariam

conosco na areia?’, **2. jogar-se mutuamente, uma contra outra** [conjugua-se só nas formas plurais], *ore orojogwero’a yvyre* ‘nós nos jogamos pelo chão’, *jajogwero’a katu ha jaaprovecha ko kapi’ipe hovy asýva* ‘joguemo-nos pelo chão e aproveitemos este gramado bem verde’, *mitāngwe ojogwero’a ýpy ha oyta* ‘as crianças se jogam umas às outras na água e nadam’.

(o-)jogweroata v. tr.

[a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. fazer o ritual de caminhar junto

[ocorre entre a reza de início e a reza longa, na festa do milho], *che ndaikatúí ajogweroata che año* ‘eu não posso realizar o ritual de caminhada sozinha/o’, *che ajogweroata pene ndive*

‘eu faço o ritual de caminhar junto com vocês’, *jajogweroata mbegwemi* ‘vamos caminhar juntas devagarinho’, *ñembo’e py orojogweroata Jakaira ndive* ‘com rezas fazemos caminhar o milho kaiowá e seu protetor’, *erejogweroata ore ndive ongusu rokê peve* ‘você faz o ritual de caminhada conosco até a porta da casa grande’.

(o-)jogweroaty v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘se’ + gwero ‘junto’ + aty ‘reunir’, **1. reunir-se** [conjugua-se só em plural], *jajogweroatykena japurahéi va’e* ‘recomendo que nos reunamos nós que cantamos’, **2. reunir-se com** [conjugua-se em todas as formas], *erejogweroaty hendive kwéry* ‘reúne-te com eles’.

(o-)jogweroayvu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘se, mutuamente’ + -gwero- ‘junto’ + ayvu ‘falar’, **1. falar uma pessoa à outra** [conjugua-se só nas formas plurais], *ñande jajogweroayvu pyharekwe* ‘nós falamos umas com



as outras às noites, dialogamos às noites’, *pende ndapejogweroayvúi* ‘vocês não se falam, não dialogam’, **2. falar com** [conjugua-se em todas as pessoas], *che ajogweroayvuse pene ndive* ‘eu gostaria de falar com vocês’, *erejogweroayvúma katu ore ndive* ‘você já está falando conosco’.

joha n. **1. aspereza, áspero**; *ka’api johakwe che moremôí* ‘a aspereza do capim me dá coceira’, **2. irritação**; *ĩñe’ẽ ijoha chévy* ‘suas palavras me causam irritação’.

johary n. **1. árvore grande de mata fechada**;

johary gwigwa jape’a hatatí eterei ‘a lenha do johary tem muita fumaça’, *johary aju okúí va’ekwe ereikupe’o va’erã*, *erepyrũramo hese ne mbopysevo’ine* ‘você tem que desviar da fruta madura do johary que caiu no chão, se você pisar nele te causará frieira’.

johasa n. jo- ‘se, mutuamente’ + -hasa ‘cruzar, encontrar’, **1. dança cruzada** [realizada geralmente por duas duplas de mulheres, o movimento básico desta dança é o entrecruzamento das dançarinas], *oro’ha’ã meme johasa* ‘estamos ensaiando sempre a dança cruzada’ ▷ Conf.: joavei.

johayhu n. jo- ‘com’ + h-ayhu ‘amar’, **1. amor mútuo**; *joayhúreve año ikatu ñambogwevi vy’a’y* ‘só com o amor mútuo podemos fazer retroceder a tristeza’, *joayhúpy oroiko va’ekwe ymã ko’ápy* ‘antigamente vivíamos em amor mútuo aqui’.

(o-)johecha v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘se, mutuamente’ + hecha ‘ver’, **1. ver-se mutuamente** [conjugua-se só nas formas plurais], *araka’e ti pejohecha raka’e?* ‘quando foi que vocês se viram?’, *ore ndorojohecháí kwehe* ‘nós não nos vimos ontem’, *jajohecha peve* ‘até nos vermos (de novo)’, **2. ver-se com** [conjugua-se em todas as pessoas], *araka’e ti nde erejohecha nde sy ndie?* ‘quando você se viu com a sua mãe?’, *che ajohecha che sy ndie kwehe* ‘eu me vi com a minha mãe ontem’, *ñande jajohecha ramo hendive* ‘nós nos vimos recém com ele’.

johechakáry n. jo- ‘com’ + h-echa ‘ver’ + -háry ‘agente’, **1. líderes espirituais visionários** [“co-líderes” que viram a palavra em sonhos

ou em visões], Chiquito Pa'i Panambizinhopygwa hechakáry, Joãozinho Karape Panambipygwa hechakáry, ha'e kwéry johechakáry 'Pa'i Chiquito é líder espiritual de Panambizinho, Joãozinho Karapé é líder espiritual de Panambi, eles são colegas líderes espirituais', Paulito Aquino hechakáry, Lauro Conciánza hechakáry, Lauro ha Paulito johechakáry 'Paulito Aquino é um líder espiritual, Lauro Conciánza é um líder espiritual, Paulito e Lauro são colegas líderes espirituais', ogwahêma johechakáry atygwasurã 'já chegam os líderes espirituais para a assembleia geral', yma oiko va'ekwe heta johechakáry peteĩ tekohápy, ko'ángá nderejohúí hese heta tekoha rupi 'antigamente viviam muitos líderes espirituais numa aldeia, agora você não os encontra em várias aldeias'.

joheipy n. [i-] johéi 'lavar' + -py 'paciente',

1. lavável; ao gwigwa máscara ijoheipy 'recolho a roupa lavada', tembi'urã ijoheí pyre ajogwase 'desejo comprar ingredientes já lavados para cozinhar'.

johéi pyre n. [i-] johéi 'lavar' + -pyre 'paciente',

1. lavado; ao johéi pyre ambyaty 'recolho a roupa lavada', tembi'urã ijoheí pyre ajogwase 'desejo comprar ingredientes já lavados para cozinhar'.

(o-)johu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. achar [no sentido de encontrar], ajohu tatu tape yképe 'achei um tatu na beira da estrada', ajohu che irurã 'encontrei para meu companheiro', ojohu ikavaju okañy va'ekwe 'encontrou seu cavalo que se havia perdido', oñemonda ichikréta ha ndojohuvéi 'a bicicleta dela/e foi roubada e não achou mais', **2. achar** [no sentido de pensar], mba'éicha ti erejohu ko ore rekoharã, ko ore retomada? 'o que você pensa de nosso acampamento de retomada?'.

(o-)johuporã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. gostar, achar bom;** ajohuporãta erehórõ che pohu 'vou gostar se me visitas', ore ko Itaypy orojohuporã ko ñe'ëndydiccionario kaiowa jambogwatáva 'nós aqui no Itay achamos bom esse dicionário kaiowá que estamos fazendo', ajohu porãta oñedemarkarõ oréve ore yvy 'penso que será bom se nos demarcarem a nossa terra'.

(o-)johupyty v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- 'se' + hupyty 'alcançar', var. (o-)jokupyty, **1. alcançar-se a quem desejava ser alcançado;** jajohupyty tapére kwarahy oíke jave 'alcançamo-nos pelo caminho quando o sol estava entrando', pytũma ha ndojohupytyí joty ha'e kwéry 'já está escuro e eles não se alcançaram ainda'.

(o-)johuvai v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. não gostar, achar ruim;** ajohuvai hembiapo 'acho ruim seu trabalho', **2. discordar;** ajohuvai ne rembiapokwe 'eu discordo do que você fez'.

(o-)johy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. esfregar algo molhado; ajohy che rova 'esfregar o rosto molhado', ojohy ijao 'esfrega sua roupa molhada'.

(o-)johýi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. limpar, tirar; ejohýi nde ry'aikwe nde rova gwi 'limpa teu suor do teu rosto'.

(o-)joja¹ v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. assemelhar-se mutuamente, parecer-se;** orojoja ore 'nós nos parecemos mutuamente', peẽ pejoja porã 'vocês são bem parecidos um com o outro'.

(o-)joja² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. estar afinada/o; ojoja porã che mbarakasã 'estão bem afinadas as cordas do meu violão', ndojojái ete ore purahéi 'não está nada afinada nossa canção', **2. combinar-se, ter afinidade;** che ha ha'e orojoja porã 'eu e ela/e combinamos, nos levamos bem', **3. combinar-se sobre uma questão;** che ajojáma hendive 'eu já combinei com ele', ajojáma hendive 'já combinei com ela/e'.

joja³ n. [i-] **1. igual, igualdade;** nde nde po akatúa

joja 'você é destro por igual em ambas as mãos', ahayhu joja che memby kwéry 'amo de modo igual minhas filhas', **2. estar de acordo, conforme;** pende joja rire ñaño mongetáta 'depois de vocês estarem de acordo vamos conversar', ipy'a joja va'e ñane mokyre'y ñaño mongeta hagwã 'a pessoa conforme na sua vontade (de boa vontade) nos anima para conversar', **3. afinado;** ijoja ko'ã takwa ryapu 'o som destas taquaras está afinado', ipu joja porã ko'ã purahéi

‘estas canções soam bem afinadas’, *pende reko joja va’erã* ‘precisam estar afinados no modo de viver’
 ▸ Conf.: teko joja.

jojahave’y n. [i-] joja ‘igual, de acordo’ + ‘y’ ‘sem’, var. jojae’y, joja’y, **1. discórdia**; *kaiowa oikóva jajahave’y me ndovy’ái ha oheka gwendagwã amboae tekohápy* ‘os Kaiowá que vivem em discórdia não são felizes e procuram um lugar para si mesmos em outro território’, *hechakáry ombojoja jevy kénte ijoja’y va’e* ‘o líder espiritual faz que se entendam novamente as pessoas que vivem em discórdia’, **2. má vontade, indisposição**; *ipy’a jojae’y va’e ombyai comunidade* ‘as pessoas de má vontade, indispostas, estragam a comunidade’ desafinada/o’, **3. desafinada/o**; *ko’ã takwa ijoja’yva ñamombopa va’erã* ‘estes bastões de ritmo desafinados temos que jogar todos fora’.

jojói n. [i-, o-] **1. soluço**; *che jojói* ‘tenho soluço’, *nde jojóiramo erey’u va’erã* ‘se você tiver soluço tem que tomar água’, *hoy’u rire ndaijojoivéi* ‘depois de beber água deixou de ter soluço’.

(o-)joka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. quebrar**; *ajoka che rapicha rembe* ‘eu quebrei o lábio de meu amigo’, *ajuru joka* ‘quebrei-lhe a boca’, **2. rachar**; *erejoka jepe’a jarípe* ‘você vai rachar lenha para a avó’.

(o-)joko v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. segurar**; *ejokomi chévy che voko* ‘segura por favor para mim minha bolsa’, *ejoko nde jagwa ani che su’u* ‘segura teu cachorro para não me morder’, *erejoko gwi ichupe ha’e ndohói oka py* ‘porque você o segurou (dentro de casa) ele não foi para fora’.

jokoha n. [i-] joko ‘apoio’ + -ha ‘meio’, **1. apoio** [algo ou alguém que segura], *Merina jokoha andador* ‘o andador é o objeto de apoio da Merina’, *marângatu chiru jokoha* ‘o altar (de taquara ou cedro) é suporte das cruzes’, *ñembo’e yvytu jokoha* ‘reza que segura o vento’.

(o-)jokwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. amarrar, atar**; *ajokwa che kyha nde kyha ári* ‘amarro minha rede sobre a tua rede’, *erejokwa ne*

rymba ereami hagwã ‘você amarra seu animal para ordenhar’, *ndaikatúí jajokwa mitã, tuja, gwaigwĩ ha kénte oĩ hagwéicha, péva krime* ‘não podemos amarrar crianças, velhos, anciãs e pessoas em geral, isso é crime’.

(o-)jokwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘se’ + -kwaa ‘saber, conhecer’, **1. conhecer-se mutuamente**; *orojokwaa yma ete gwive* ‘conhecemo-nos mutuamente desde muito antigamente’, *che ajokwaa hendive* ‘eu e ele nos conhecemos mutuamente’, *nde erejokwaa porã nde sy kénte kwéry ndie* ‘você se conhece bem com as/os parentes maternos’, *ñande jajokwaa amo Acampamento Terra Livre 2010pe oiko va’ekwe gwive* ‘nós nos conhecemos desde o Acampamento Terra Livre realizado em 2010’.

jokwaa n. jo- ‘se’ + -kwaa ‘saber, conhecer’, **1. o conhecer-se mutuamente**; *okwaa gwi iporavêva ndaipóri* ‘não há nada melhor que conhecer-se mutuamente’.

jokwaha n. [i-] jo- ‘r2’ + -kwa ‘amarrar’ + -ha ‘meio’, **1. meio para amarrar, atadura** [kwaha vai precedido do prefixo relacional 2 jo-], *akã jokwaha* ‘atadura da cabeça’, *pyru’ã jokwaha* ‘atadura de umbigo’, *yryva jokwaha* ‘fio para amarrar guia de mudas de plantas’, *ndaijokwaháiry* ‘não tem atadura’ ▸ Conf.: kwaha.

(o-)jokwái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dar serviço a alguém**; *ndaporojokwáikwaái* ‘não sei dar serviço a ninguém’, *che ajokwái che memby pyélopy* ‘eu mandei minha filha para cidade (para fazer algum serviço para mim)’, *mitãngwéry ikatu jajokwái ogapýpe, korapýpe ha tembaiapo vevúí ojapo hagwã ñane ka’arupãme, ndaikatúima katu ñañeme’ẽ ambue py ojokwái hagwã ichupe* ‘podemos dar serviço para as crianças dentro de casa, no quintal de casa e na nossa roça, para fazer serviços leves, mas não podemos dar a criança para outra pessoa lhe dar serviço, (para mandar nela)’.

jokwaipy n. [i-, o-] jokwái ‘mandar’ + py ‘paciente’, **1. empregado** [pessoa sujeita a ordens de

outra], *José ha'e Júlio jokwaipy* 'José é o empregado de Júlio', *Lana Floriza jokwaipy nga'unga'u* 'a Lana é, de brincadeira, a empregada da Floriza', *ndache jokwaipyvéi* 'não tenho mais empregada/o'.

(o-)jo'o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. cavoucar, abrir buraco;

ha'e kwéra ojo'o pláta

yvygwy 'eles cavam

(um buraco)

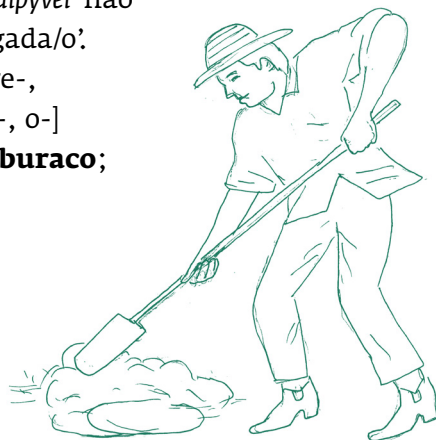
para procurar

dinheiro

enterrado',

erejo'o yvykwa 'você

cava um buraco'.



jopara n. **1. comida misturada;** *ha'usete pe jopara!* 'como desejo comer a comida jopará', *jopara tembi'u mbaraete, oreko avati, kumanda ha so'o* 'o jopará é uma comida forte, tem milho e feijão', **2. língua misturada;** *gwarani jopara* 'o Guaraní misturado com o Espanhol, o Guaraní falado no Paraguai'.

(o-)jope v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. alumiar, aquecer;** *ojope porã tata* 'alumia e esquento bem o fogo', *ajope nde koty tataindy* 'alumio teu quarto com vela', *ajope che po tatápy* 'aqueço minha mão ao fogo', *ajopéta ndévy nde rape celular pe* 'vou te alumiar o teu caminho com (a lanterna do) celular'.

(o-)jopi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. picar, irritar;** *che jopi pyño'i* 'a urtiga irritou minha pele', *ojopi ichupe káva pytã* 'picou-lhe a vespa vermelha', *aíre ñande jopi asy* 'o álcool na ferida pica muito' ▷ sent. fig. **irritar, no sentido de alterar o ânimo;** *ojopi ichupe che ñe'ẽ* 'minhas palavras lhe irritaram'.

(o-)jopía v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cuidar de algo ou alguém;** *che ryvy ejopía nde revikwa!* 'meu irmão, cuida de você!', trad. lit.: 'meu irmão, cuida do teu cú (expressão de fastígio proferido em situação de animosidade)',

ejejopíakena, che memby kuña! 'se cuida minha filha!', *ajopía che rymba* 'cuido dos meus animais', *ñande ru ha'e ñande sy ojopía hasy va'ere* 'o nosso pai e a nossa mãe cuidam das pessoas doentes'.

(o-)jopogwyro v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- 'se' + po 'mão' + gwy 'debaixo' + (r)o 'tirar', **1. passar-se mutuamente a mão debaixo da mão de outra pessoa;** *mitãngwe ojoipogwyrog oñembosaráivo* 'as crianças passam a mão debaixo da mão de outra pessoa ao brincar'.

(o-)jopohe v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. deitar-se ou dormir com alguém na posição cabeça com cabeça;** *che ajopohe* 'eu durmo cabeça com cabeça com alguém', *ha'ekwéra ojopohe* 'eles dormem na posição cabeça com cabeça', *ndorojopohéi, oroke ojoapy gotyo* 'não dormimos na posição cabeça com cabeça, dormimos na posição pé virado para a cabeça da outra pessoa'.

(o-)jopohu¹ v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. visitar-se mutuamente;** *tekotevẽ jajopohu* 'é preciso que nos visitemos', *ore orojopohu domingokwe* 'nós nos visitamos aos domingos', *ndojojopohuvéi ha'e kwéra oikovaipa ríre* 'elas/es não se visitam mais depois de terem se desentendido' ▷ Conf.: (o-)joupityka.

jopohu² n. **1. visita;** *jopohu kaiowa reko ete voi* 'a visita é um autêntico costume kaiowá', *jopohu'ỹre ndavy'ái* 'sem visita não sou feliz'.

(o-)jopoi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. separar-se;** — *erejopoi jeýma ne kambara gwi?* — 'você já se separou de novo de sua companheira?', — *ha'e, omendávante voíngo ikatu ojopoi?* — 'sim, e não é mesmo que só as pessoas casadas podem se separar?'.

jopoi² n. **1. separação** [fim do relacionamento de um casal], *yma sa'ive va'ekwe jopoi kaiowa kwéra apytépy* 'antes havia menos separação entre os kaiowá', *tuja ha gwagwĩ jopoi sa'i ore apytépy* 'separação de (um casal de) velho e velha há pouco entre nós', *kuñataĩ ha mitãrusu jopoi heta ore apytépy* 'separação de (um casal de) moça e rapaz há muito entre nós'.

(o-)jopói¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pescar** [jopói aqui é pegar peixe, pescá-lo,

sem a necessidade de explicitar o termo], *jaha jajopói aretekwe* ‘vamos pescar juntos durante o feriado’, *ajopói che ha’e ahárõ apira kutu pyharekwe*, *akahusérõ pira tuicháva*, *bagre*, *surubi*, *pacu* ‘eu digo ajopói quando vou pescar de noite, quando quero pescar peixes grandes, bagre, surubim, pacu’,
2. pegar algo [aqui há necessidade de explicitar o que se pega], *tereho ejopói chévy jety* ‘vá pegar (cavar e trazer) para mim batata doce’, *anike pejopói ore kumanda peky* ‘não peguem nosso feijão verde’.

(o-)jopói² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dar comida a alguém** [jopói aqui é dar ou oferecer comida], *ajopói ichupe* ‘dou-lhe comida’, *ko kagwĩ jajopói hagwã* ‘esta chicha é para dar’, **2. convidar para uma refeição**; *orojopói* ‘convidamo-nos para comer juntos’, *ajopói ndévy laranja nde ererovy’a gwi pe yva* ‘eu te dou laranja porque você gosta dessa fruta’.

jopói³ n. **1. mãos reciprocamente abertas, partilha de alimentos, reciprocidade**; *jopói teko ymã mba’ekwaa* ‘a partilha de alimentos é um saber antigo’, *jopói ha’e tekojoja rehegwa* ‘a reciprocidade faz parte do modo de ser justo’.

(o-)jopopyhy¹ v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- ‘mutuamente, se’ + po ‘mão’ + pyhy ‘pegar’,
1. cumprimentar-se [mediante aperto de mão], *ore orojopopyhy kangymínte*, *karai kwéry ojopopyhy mbarete* ‘nós nos cumprimentamos apertando a mão levemente, os não indígenas se cumprimentam apertando fortemente a mão um do outro’, *ko’ánga ndaikatúĩ jajopopyhy* ‘agora não podemos nos cumprimentar dando um aperto de mãos’,
2. fazer as pazes; *orojopopyhy jevýma* ‘já fizemos as pazes novamente’, *Rúsia ha Ukrânia ne’tra joty ojopopyhy* ‘Rússia e Ucrânia ainda não fizeram as pazes’, **3. casar-se**; *oroñoandu mbykymi rire orojopopyhy* depois de namorarmos brevemente já nos casamos’, *che sy ha che ru oipotáma ore orojopopyhy*, *oréma katu ndorojopopyhyséi joty*, *orotudiase ha orojogwase rañe ore motarã* minha mãe e meu pai querem que nós já nos casemos, mas nós não

queremos nos casar ainda, queremos primeiro estudar e comprar para nossa moto’.

jopopyhy² n. jo- ‘mutuamente’ + po ‘mão’ + pyhy ‘pegar’, **1. cumprimento**; *jopopyhy ha’e mbaíry kwéry reko vete* ‘o cumprimento (apertando a mão) é um costume próprio dos não indígenas’, **2. ato de fazer as pazes** [simbolizando acordo de paz ou término de enfrentamento], *jopopyhy rupive jaikwaa opamaha ñorairõ ha oikoporã jevymaha oñorairõ va’ekwe* ‘mediante o aperto de mãos sabemos que já parou a briga (a guerra) e que já se entendem novamente as partes que brigaram’.

(o-)jopy¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. apertar**; *ojopy che pysã rasy ojopyse’yre* ‘ela/e apertou meu dedo ferido sem querer’, *ajopyve che ku’akwaha pono ho’a che kasõ* ‘aperto mais meu cinto para não cair minha calça’, **2. ser exigente**; *mbo’ehára ojopy che ndive* ‘a professora é exigente comigo’, *plata’y ñande jopyve pyélopy* ‘a falta de dinheiro nos aperta mais na cidade’.

(o-)jopy² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ser avaro, ser pão duro**; *ojopy gwi ohasa asy* ‘ele é avaro, por isso passa necessidade’, *anive rejopy*, *ejogwa katu ha he’u ere’uséva* ‘não seja mais pão duro, compra e come o que você quiser’.

jopy³ n. [i-] **1. ser avaro, pão duro**; *ha’éko ijopy eterei* ‘ele é muito pão duro’, *ani nde jopy* ‘não sejas avaro’.

(o-)jopyndekwa v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ultrapassar-se mutuamente**; *ojopyndekwa umi móto árigwa* ‘ultrapassam-se mutuamente os motociclistas’, *ore ndarojopyndekwái moto ári oroiko jave orokyhyje gwi* ‘nós não nos ultrapassamos quando andamos de moto por termos medo’.

(o-)jopyru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. revezar-se mutuamente** [conjuga-se só nas formas plurais], *orojopyru meme orojosopa pya’e hagwã avati angu’ápy* ‘nos revezamos mutuamente para terminar logo de moer o milho no pilão’, *jajopyru katu jarahávy ko ñemombe’upy ipapa rapýpe* ‘vamos sim nos revezar mutuamente para levar estas histórias a bom termo’, **2. revezar-se com**

alguém [conjugua-se nas formas singulares e plurais], *orojopyru che ratyúndi ñembo'e puku romogwahê hagwã hu'ãme* 'revezamos com meu sogro para levar a longa reza a seu termo', *ajopyru che ménandi kokwepegwa tembiapóre* 'revezou com meu esposo o trabalho da roça'.

(o-)jora v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. descosturar; *ojora ijao* 'descosturou sua roupa', *ndaikatúi ajora che rymba sã* 'não consigo desatar a corda que amarra meu animal', **2. desamarrar, desatar**; *ejorami chévy ko inimbo apokytã* 'desata por favor para mim o nó desta linha' ▷ sent. fig.

libertar; *kénte pe eremombe'úramo arandu rehegwa ha'e he'íta ndévy ne ñe'ẽ che jora* 'se você contar para as pessoas as questões da sabedoria, elas podem te dizer: a tua palavra me desamarrou, me libertou'.

jore'ýi n. jo- 'co-, com' + r-e'ýi 'sequência, descendente', var. *ojore'ýi*, **1. parentes, familiares** [o jo- indica a relação recíproca, "co-parentes", entre parentes ou afins], — *pende ti ojore'ýi?* — *hêe ore ojore'ýi!* — 'vocês são parentes? — sim, somos parentes!', *ore ypykykwe ha ore re'ýi, ko'ápy oíke ore ypykwe ha ore hegwi onase va'ekwe, entéro ore ha'e ojore'ýi* 'nosso ypykykwe é nossa família, aqui entram nossos antepassados e nossos descendentes, todos nós somos um para o outro jore'ýi, co-familiares', *ore ojore'ýi, pende ojore'ýi* 'nós somos mutuamente parentes, nossos familiares, vocês são mutuamente parentes, os familiares de vocês', **2. fila, sequência**; *heta ahecha ojore'ýi amo postíñope* 'eu vi muita gente em fila no postinho', *mitã jore'ýi* 'fila de crianças'.

joty adv. **1. ainda**; *ndereikwaái joty tipo Lúla osê hagwe prisão gwi?* 'você não sabe ainda que o Lula saiu da prisão?', *erekese joty* 'ainda quer dormir', *nda'úi joty* 'ainda não comi'.

(o-)joupityka v.intr. [o-] jo 'se' + upity 'alcançar' + -ka 'fazer que', **1. alinhar-se dois grupos de estrelas** [aparentemente é um termo técnico de uso restrito ao alinhamento de estrelas], *eichu jaty ha eichu parĩ ombou ñandévy ro'y paha ojoupitykápy* 'no

alinhamento do conjunto de estrelas aldebarãs e plêiades vem para nós a última frente fria do inverno', *ndaro'ýi vyteri ko'ánga peve, ñaha'arô ro'y ojoupitykápy, eichu parĩ ha eichu jaty ojoupitykápy* 'não esfriou até agora, esperamos que faça frio, no tempo da última frente fria, quando se alinham eichu jaty com eichu parĩ'.

(o-)jovahéi v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] j de je- 'se' + -ova 'rosto' + -héi 'lavar', **1. lavar-se o rosto**; *oroho oroporahéi orojovaheipa riréma* 'fomos cantar já depois de nos lavarmos o rosto', *erejovahéi arã erepu'ã rire* 'deves lavar o rosto depois de te levantar'.

jováí n. [i-] jo- 'mutuamente, se' + ovái 'rosto', **1. frente a frente** [o termo sobreviveu em composições, indicando que o objeto é duplo ou tem duas partes], *karamegwã jovái jaiporu xikréta ha'e kavaju ári* 'a bolsa de duas partes usamos na bicicleta e sobre o cavalo', *amoĩ che vosa jovái che atĩ'y rehe* 'ponho a minha bolsa de duas partes sobre meu ombro', *ajaka jovái* 'cestas duplas'.

(o-)jovasa¹ n. j de je 'se' + ova 'rosto' + -sa de hasa 'passar' ▷ Conf.: (o-)jehovasa.

jovasa² n. j de je 'se' + ova 'rosto' + -sa de hasa 'passar' ▷ Conf.: jehovasa.

jováí n. **1. convite**; *che ryke omondo jovía menda pepyrã* 'minha irmã mais velha enviou convite para o casamento', *konselho omondo jovía atygwasurã* 'o pessoal do conselho enviou convite para a assembleia geral', *Joel ombou chévy jovía gwemiarirô celular rupi* 'Joel me enviou convite através do celular da sua neta'.

(o-)joysýi v.intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jo- 'se' + ysýi 'em fila, em sequência', **1. estar ou colocar-se em fila**; *pejoysýike ame'ẽ hagwã pendévy pe'u arã* 'coloquem-se em fila para eu lhes dar algo para comer', *eteria oroho orojowsýi oro'u hagwã vasina* 'hoje fomos nos colocar em fila para tomar vacina', **2. estar dependurado em sequência, um ao lado do outro**; *ojowsýi mbaraka ongusúpy* 'as maracas estão dependuradas uma ao lado da outra na casa de reza'.

(o-)joyvy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. deitar-se na posição cabeça com cabeça com alguém**; *che remiarirō kwéra ojoyvy* ‘meus netos e netas se deitam na posição cabeça com cabeça’, *che ajoyvy che irū ngwéra ndive* ‘eu me deito na mesma posição com meus amigos’, *nde erejoyvy nde kypy’yndi ro’ýpe* ‘você (a irmã maior) se deita na mesma posição com a sua irmã menor’, *ojoyvy oĩ* ‘estão deitados juntos na posição cabeça com cabeça’.

(o-)joyvy² v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. namorar-se mutuamente**; *ojoyvy oĩ* ‘estão se namorando’, *ojoyvy’ma ha’e kwéra* ‘já estão se namorando’, *orojoyvy ha oromenda potáma* ‘estamos nos namorando e estamos perto de nos casarmos’.

joyvy³ n. [i-, o-] **1. namorada/o, namorada, esposa/o**; *che joyvy oho omba’apo masāhapy* ‘meu namorado foi trabalhar na coleta de maçã’, *ndache joyvyvéi* ‘não tenho mais namorado’, *ko’ángá sa’i ojeporu ko ñe’ẽ joyvy* ‘hoje em dia usa-se menos esta palavra joyvy, usa-se mais os termos correspondentes em português’, *joyvy he’ise che kambara* ‘joyvy significa companheira/o na vida amorosa’.

joyvy’ri adv. **1. posição cabeça com cabeça, pé com pé**; *oke ojoyvy’ri* ‘dormem, na mesma cama ou rede, com as cabeças posicionadas na mesma direção’
▷ Conf.: jopohe.

(a-)ju¹ v. intr. [a-ju, ere-ju/re-ju, o-u, ja-ju, oro-ju/ro-ju, pe-ju, o-u] **1. vir**; *ereju ra’e!* ‘pelo visto você veio!’, *aju Paraguay gwi* ‘venho de Assunção’, *che aju rohecha* ‘eu venho te ver’, *ou porā temitýme amā* ‘a chuva faz bem à plantação’, *ou che memby Campo Grānde gwi* ‘meu filho está vindo de Campo Grande’, *ouramō va’e ñande rekoha py ndoikwaa porāi joty ñande reko* ‘quem vem recém ao lugar onde vivemos não sabe ainda muito bem nosso modo de vida’.

ju² n. **1. agulha**; *ju ropyta kwa, ju inambikwa va’e* ‘agulha com buraco, agulha que tem olho’, *ndache juvéi, eru chévyju opaichagwa* ‘não tenho mais agulha, traz para mim agulha de todo tipo’, **2. espinho**; *oĩ heta ju jutýpy* ‘há muito espinho no espinhal’.

-ju³ n. **1. dourado** [ju é mais usado para indicar o resplendor do mundo sobrenatural, enquanto sa’yju é mais usado para o amarelo no contexto cotidiano], *gwyra rovaaju ko che reraha* ‘o pássaro de rosto dourado me leva consigo’, *veraju* ‘brilho fulgurante, sobrenatural’.

ju’a n. **1. juá**; *ju’a ha’e peteĩ yvyreñoi* ‘o juá é uma planta espontânea’, *ju’a hi’a apu’a ha’te sandia* ‘o juá tem uma frutinha redonda parecida com a melancia’, *ju’a ojeporu ñande pirére oipe’a para* ‘o juá se aplica sobre a pele para tirar mancha’.

ju’ái n. [i-, o-] **1. bório**; *ta’yra iju’ái* ‘seu filho tem bório’, *iju’áiva oñepohanōuka va’erā* ‘a pessoa que tem bório precisa ser tratada’, *kénte iju’áiva opoi va’erā juky gwi* ‘a pessoa que tem bório deve parar de consumir sal’, **2. papo das aves**; *yrygwasu ju’áipy oĩ avati* ‘no papo da galinha há milho’, *yrygwasu iju’áiva ndahasýi, kénte iju’áiva katu hasy* ‘as galinhas que tem papo não são doentes, mas as pessoas que têm bório são doentes’.

juapekā n. ▷ Conf.: ñuapekā.

ju’atĩ n. ju’a ‘juá’ + atĩ ‘espinho’, **1. espinho do juá**; *ju’atĩ nde kutúramo nde pýpy ha’e pya’e ipéu* ‘se o espinho do juá ferir teu pé, cria pus rapidamente’, *ju’atĩ erenohẽ tanimbu katu kwápy mante, eremoĩ va’erā pe tanimbu erejekutu hagwépy* ‘o espinho do juá você consegue tirar somente com a cinza bem fininha de lenha boa, que você deve colocar no lugar onde foi fincado pelo espinho’.

(o-)jueja¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)joheja, **1. separar-se de alguém**; *che ajoheja che irū gwi ha nde nderejohejái* ‘eu me separei do meu companheiro, mas você não se separou’.

(o-)jueja² v. intr. [ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)joheja, **1. separar-se uma pessoa de outra**; *jajuejáramo jajuejaite va’erā* ‘se nos separamos temos que nos separar de verdade’, *orojueja sapy’ami* ‘nós nos separamos só por um tempinho’, *pejoheja ojohegwi!* ‘separem-se uma da outra!’.

(o-)juhéi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. querer muito comer e beber**; *che ajuhéi so’óre*

‘eu quero muito comer carne’, *nde nderejuhéiry mba’e ajúre* ‘você não quer comer fruta madura’, *kuña ipuru’áva ojuhéi mba’e akýre* ‘a mulher grávida quer muito comer frutas verdes’.

(o-)juhu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. encontrar; *ajuhu che irurã* ‘encontrei meu futuro companheiro’, *ojuhu ikavaju okañy va’ekwe ichugwi* ‘encontrou seu cavalo que havia se perdido dele’.

ju’i n. **1. rãs em geral, as várias espécies de rãs;**

ju’i heta y ypýpe ‘há muita rã perto de águas’, *ju’i ho’u opáichagwa vicho’i* ‘as rãs comem todo tipo de inseto’, *ju’ire okaru pira, gwyra ha mbói* ‘as rãs são alimento de peixes, pássaros e cobras’, *oñ ju’i oje’úva, che ha’úma va’ekwe fasendaháre* ‘há rãs comestíveis, eu já cheguei a comer pelas fazendas’, *ju’i hyjúiva ndoje’úi* ‘as rãs que fazem espuma não se comem’, *ju’i rupi’a pytã hatãmba yvyráre* ‘os ovos da rã são vermelhos e ficam agarrados nas madeiras’, *ju’i heta voi ombo’a* ‘a rã põe muitos ovos’.

ju’ichagwa n. ju’i ‘rã’ + (i)chagwa ‘semelhante’,

1. ser sobrenatural semelhante à rã; *kénte rei, hesa ky’áva, ndohechái ju’ichagwa, hechakáry año ohecha pe ju’ichagwa* ‘este ser semelhante à rã é invisível aos humanos comuns, que tem olhos sujos, só os xamãs podem ver o ju’ichagwa’.

ju’igwasu n. ju’i ‘rã’ + -gwasu ‘grande’, **1. rã grande comestível;** *ju’igwasu kãngwekwe ereipeju va’erã mitã apysápy, ijapysa porã hagwã* ‘o osso desta rã você deve soprar no ouvido da criança, para que a criança escute bem’, *yma oroikóramo fazéndapy oromoka’ëmi va’ekwe ju’igwasu máchova oro’u hagwã* ‘antigamente, quando morávamos na fazenda, moqueávamos o macho desta ju’igwasu para comer’, *ju’igwasu oiko juvyy ndahypáie’yare* ‘esta rã grande mora em brejos que nunca secam’, *ju’igwasu ohendu mbombyry gwive kénte pyambu ha okirirĩma* ‘a rã grande escuta de longe as pisadas das pessoas e para de cantar’, *ju’igwasu oime pytãva* ‘existe a rã grande vermelha’, *ju’igwasu pytã va’e retyma kangwekwe py iporã ereipeju mitã ijapysápy, ohendu porã hagwã* ‘com o osso da perna da rã vermelha é bom soprar sobre a criança, para que ela escute bem’.

ju’igwēi n. ju’i ‘rã’ + gwēi ‘alusão ao canto desta rã’, var. ju’i gwerēi, **1. rã venenosa;** *ju’i gwereĩ michĩve ju’imbúi gwi, oiko ñũre, ha’e iñapatĩ* ‘esta rã é menor que a rã mbúi, ela mora pelos campos e é de cor cinza’, *ju’igwēi ndaikatúi oje’u, ogwereko gwi pypía* ‘esta rã não pode ser consumida, pois tem veneno’, *ju’i gwerēi hyjúi jave ha’e ijaysy popo ha ikatu ombyai nde pira ha nde rapy* ‘esta rã quando tem espuma fica gosmenta e pode estragar teu peixe e te queimar’.

ju’i hovy n. ju’i ‘rã’ + hovy ‘azul, verde’, **1. rãzinha-do-capim;** *ju’i hovy hyvera* ‘esta rã é de cor azul esverdeada brilhosa’, *ju’i hovy oiko kapi’i rarýpy* ‘esta rã vive no meio de moitas de capim’, *ju’i hovy tuichamie ju’i kwã gwi* ‘esta rã é um pouco maior que a rã azulada’, *ju’i hovy hyjúi oñe’ëta jave, ha’e ndoje’úi* ‘esta rã produz espuma quando fala, ela não é comestível’.

ju’ikwã n. ju’i ‘rã’ + kwã ‘alusão ao canto desta rã’, **1. espécie de rã pequenina;** *ju’ikwã iñapatĩ, michĩmi ha oiko yvyra pikwirére* ‘esta rã é de cor cinza, pequenininha e vive no meio de paus podres’, *ju’ikwã mbói rembi’u* ‘esta espécie de rã é alimento de cobra’, *ju’ikwã rañe oikwaa okytaha, ha’e opurahéima voi, upe rire oñe’ë amboae ju’i* ‘esta rã é a primeira rã a saber que vai chover, depois falam as outras rãs’, *ju’ikwã oñembokwa yvype ha upépy oiko* ‘esta rã faz para si um buraco na terra e mora ali’.

ju’imbúi n. ju’i ‘rã’ + mbúi ‘alusão ao canto desta rã’, **1. espécie de rã comestível;** *yma ko ygwarusúpy oñ heta va’ekwe ju’imbúi, ju’imbúi ovy’a y hetaháre* ‘antigamente havia muita rã desta espécie no Ygwarusu, perto da pedreira, no Jaguapiru, esta rã gosta de lugares com muita água’, *ju’imbúi ha’e ju’i tuichavéva ore oroikwaáva* ‘esta rã é a maior que nós conhecemos’, *ju’imbúi oje’u* ‘esta espécie é comestível’, *ju’imbúi ho’a amándie, upe jave ikatu ereho eripyhy eremomimoi ha ere’u hagwã* ‘esta rã cai com a chuva, nessa ocasião você pode pegá-los para cozinhá-los e comê-los’.

ju’i rugwe n. **1. girino;** *ju’i rugwe ha’e ju’i ra’y* ‘o girino é a cria da rã’, *ju’i rugwe oyta joa ýre* ‘os girinos estão

nadando na água', *heta ju'i rugwe juvyýre* 'há muitos girinos no brejo' > Conf.: ju'i rupi'a.

ju'i rupi'a n. ju'i 'rã' + r-upi'a 'ovo de', **1. girino, ovo de rã**; *ro'y pahápy ojáma ju'i rupi'a* 'no final do inverno nascem os girinos' > Conf.: ju'i rugwe.

ju'i tiri'y n. ju'i 'rã' + tiri'y 'alusão ao canto desta rã', **1. rãzinha** [rã de menor tamanho conhecida nas comunidades kaiowá], *ju'i tiri'y ju'i michi etevéa oroikwaáva, ha'e ipara'i apatĩ, hũ ha hovy ha iñe'ẽ porã* 'esta rã é a menor rã que conhecemos, ela tem pintinhas pretas, azuis e cinzas, sua fala é bela', *ojehayhu kaiowa apytépy ju'i tiri'y* 'esta rã é muito amada entre os kaiowá', *ju'i tiri'y omombe'u jasy imegwātaha ha okytaha* 'a rã tiri'y conta que a lua vai eclipsar e que vai chover'.

(o-)juka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. matar**; *kaiowa rekópy oiko va'e ojuka tatu ha opa so'o naimbora'úiiva ka'agwypegwa, yvypóry katu ndaikatúi ojuka* 'quem vive conforme a cultura kaiowá pode matar tatu e todo tipo de animal selvagem que não tem mbora'u, mas não pode matar um ser humano'.

jukaha n. juka 'matar' + -ha 'lugar ou instrumento', **1. lugar onde se carneiam animais, instrumento para matar**; *jbs ha'e vakajukaha* 'a firma jbs é um matadouro de vacas', *amo muséope oĩ jukaha yma gware* 'lá no museu tem um instrumento para matar bem antigo'.

jukeri n. **1. juqueri amarelinho**; *jukeri hatĩ mbarete* 'o juqueri amarelinho tem espinhos fortes', *jukeri jape'a porã, jape'a porã hugwe porãnte ave* 'o juqueri amarelinho é uma lenha boa, uma lenha boa dá boa cinza', *jukeri rugwe erembo'ymi va'erã ha erejavei ña'ẽre, omohatãve hagwã* 'a cinza da lenha feita do juqueri amarelinho debes misturar com um pouco de água e passar na vasilha de cerâmica já queimada, para deixá-la mais resistente', *jukeri tanimbu katukwe gwi ahecha va'ekwe che ru, che sy ha che jari kwéry ojapovy kaũ, ha'e kwéry ombopupu heta jukeri tanimbu katukwe limãondi, mamão rogwéndi, narãka hái ha mandypándi, hatãma jave omoĩ fórmape ha osẽma kaũ jukeri tanimbu katukwe gwigwa* 'da boa cinza do juqueri

amarelinho vi meu pai, minha mãe e minha avó fazerem sabão, eles deixavam ferver por muito tempo a boa cinza do juqueri com limão, laranja azeda e folhas de mamão, quando já estava no ponto, meio duro, colocavam em formas e já estava pronto o sabão da boa cinza do juqueri'.

juko'ẽ n. var. juko'ẽ kytã, ñuko'ẽ, **1. pomo ou maçã de Adão, nó da garganta**; *che juko'ẽ kytã yvate* 'o meu nó da garganta é levantado', *kuñangwe ñuko'ẽ ndajahechái* 'o nó da garganta das mulheres não vemos'.

juku'a n. [i-, o-] **1. respiração ofegante**; *agwata pya'érõ che juku'a* 'se caminho rápido fico (com a respiração) ofegante', *oñembosaráiva pelótare ijuku'a ave* 'os que brincam com a bola também tem a respiração ofegante'.

juky n. [i-, o-] **1. sal**; *juky oñegwenohẽ paráryjoapi ryepy gwi* 'o sal é extraído de dentro das ondas do mar que se batem', *juky oĩ ave yvype* 'tem sal também na terra', *oĩ juky temitymbyrére* 'tem sal em uma planta cultivada', *oĩ juky tembi'úpe* 'tem sal nos alimentos'.

juky ete n. juky 'sal' + ete 'verdadeiro', **1. sal kaiowá**; *juky ete oheja ñane ramõi jusu kaiowa py* 'o sal verdadeiro foi deixado pelo nosso grande avô para os kaiowá', *yma kuña oñemondy'aramõva ndo'úi juky rei, juky eténte ho'u va'ekwe* 'antigamente a menina que menstruou pela primeira vez não comia sal comum, comia só o sal verdadeiro', *juky ete ho'u va'ekwe nopẽi hãi* 'os dentes das pessoas que consumiam só o sal verdadeiro não se quebravam'.

jukyrã n. **1. sapuvão**; *jukyrã gwi yma ojejapo akwe juky tee* 'da planta sapuvão se fazia sal verdadeiro no passado', *jukyrã ha'e tapiti juky, hi'a pytã sayju erembopupu ha hypa rĩre eremokã, ikã rĩre osẽma jukytee pe japepópy* 'o sapuvão era chamado também de sal da lebre, ele tem a fruta vermelha amarelada, fervida na água deve ser posta no sol até secar e já está pronto o sal na panela', *gwarani kwéry ojapómi arã ko juky pe jukyrã gwi, ko va'e nombyary ne rãimbi'y* 'os Guaraní costumavam fazer este sal do sapuvão, este sal não estragava a gengiva'.

jukyry *n.* juky ‘sal’ + r-y ‘água de’, **1. salmoura**; *jukyry amoĩ che py rasýre* ‘coloco salmoura sobre meu pé dolorido’, *amombytu’u che py jukyrype* ‘descanso meus pés na salmoura’.

jukysy *n.* **1. espécie de sopa** [prato preparado sem gordura e geralmente sem carne, só com arroz ou macarrão em água e pouco sal], *che jukysy he’ẽmbýnte voi* ‘minha sopa jukysy é só levemente salgado’, *ajapo jukysy arro ha juky ndiemi* ‘faço sopa jukysy só com arroz e um pouco de sal’, *yma gware ho’uve jukysy, ko’ángagwa ndo’uséi ko’ãichagwa tembi’u* ‘as pessoas de antigamente comiam mais este tipo de comida, as pessoas de hoje não querem comer’.

jundia *n.* **1. jundiá** ▷ Conf.: ñurundia.

(o-)jupi *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. subir**; *ajupi óga ári* ‘subo em cima da casa’, *nde erejupi hendive yvyra mátare* ‘você sobe com ele nas árvores’.

(o-)jura *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] ju de aju ‘pescoço’ + r-a ‘pegar, cair’, **1. laçar** [pegar pela cabeça, pelo pescoço], *yma gware mitã voi gwive ojurakwaa gwyrá* ‘os meninos de antigamente desde cedo sabiam laçar pássaros’, *gwyrá erejura hagwã erejapo va’erã nde rokairã, upépy emongaru gwyrá ha ejura* ‘se você quiser laçar passarinhos tem que fazer uma armadilha para pássaros, aí você dá de comer as aves e as laça’, *mondépy orojura mymba* ‘na armadilha laçamos animais’.

juraha *n.* [i-, o-] jura ‘laçar’ + -ha ‘meio, instrumento’, **1. laço**; *aikotevẽ vaka juraha* ‘preciso de um laço para laçar vaca’, *kavaju ra’y omondoho ijuraha* ‘o potro soltou seu laço’.

juru *n.* **1. boca**; *jurugwasu* ‘boca grande’, *juru’i* ‘boca pequena’, *jurupe* ‘boca chata’, *juru pe’a* ‘boca aberta’, *ijurujái oke jave* ‘tem a boca aberta quando dorme’ ▷ sent. fig. **fala, ideia**; *ojojurupypáma oroime* ‘já estamos todos e todas com a mesma ideia, fala’.

jurua *n.* juru ‘boca’ + ‘a de áva ‘pelo’, **1. bigode** [designação mbyá para não indígenas], *mbya kwéry he’i jurua mbaíry pe* ‘os Mbyá chamam de bigodudo os não indígenas’ ▷ Conf.: mbaíry, karai.

juru ai *n.* juru ‘boca’ + ai ‘ferida’, **1. sapinho**; *ijuru áiva oho va’erã oikytĩ tajyva’y térã pakova rogwe ha ombohása ijaysykwe ojuru áire, pe va’e omongwera juru aí* ‘quem tem sapinho na boca precisa cortar um galho da amoreira e pegar sua resina ou pegar a gosma da folha da bananeira e passar na ferida da boca, isso cura sapinho’.

juruakwa *n.* juru ‘boca’ + akwa ‘pontuda’, **1. pessoa que tira proveito de outras**; *oĩ ave ñande ru ijuruakwáva* ‘há também líderes espirituais que tiram proveito de outras pessoas’, *ẽngarekóke nde jehe, pe karai péva ijuruakwa* ‘te cuida, esse homem sabe tirar proveito dos outros’.

juru aysy *n.* juru ‘boca’ + aysy ‘gosma’, **1. baba**; *oĩe’ẽ eterei gwi ijuru aysypa* ‘por falar muito tem a boca cheia de baba’.

jurugwasu *n.* juru ‘boca’ + -gwasu ‘grande’, **1. boca grande, pessoa grosseira, que fala palavrão ou profere desaforos**; *kaiowa kwéry ijurugwasuve gwarani gwi* ‘os Kaiowá têm a boca maior que os guarani’, *ijuru ky’áva ijurugwasu* ‘a pessoa que tem boca suja é uma boca grande’, *mitã ko’ángwa ijurugwasuse osy py* ‘as crianças de hoje em dia querem ser desaforadas com as suas próprias mães’.

jurugwata *n.* juru ‘boca’ + gwata ‘caminhar’, **1. fofoca**; *pe jurugwata naiporãi, ñanembyaipa* ‘a fofoca não é boa, nos destrói a todas e todos’, *ijurugwata gwi nogwahẽi che rógapy* ‘por ser fofoqueira não chega na minha casa’, *che jurugwata poi* ‘parei de fazer fofoca’.

juruhe *n.* [i-] juru ‘boca’ + he ‘saboroso’, **1. gosto em comer**; *che juruhe* ‘tenho gosto em comer’, *ndaijuruheĩ* ‘não tem vontade de comer’.

juru he’ẽ *n.* [i-] juru ‘boca’ + he’ẽ ‘doce’, **1. boca doce**; *che joyvy ijuru he’ẽ chévy* ‘minha namorada tem a boca doce para mim’ ▷ sent. fig. **boa lábia**; *ijuruhe’ẽva gwi ereñeñangareko va’erã* ‘você deve se cuidar da pessoa que tem boa lábia’, *ijuruhe’ẽ va’e ha’e kente omongyre’yva gwapicha py ohode hagwã ichupe* ‘uma pessoa de boa lábia é alguém que engambela seu próximo com algo para lhe passar para trás’.

jurui n. juru ‘boca’ + -i ‘pequeno’, **1. boca pequena**; *pukarã oje’e jakare pe juru’i* ‘para fazer graça algumas pessoas chamam o jacaré de boca pequena’, *ha’e ndaijuru’iri* ‘ele não tem a boca pequena’.

jurujái n. [i-, o-] juru ‘boca’ + jái ‘aberta’, **1. boca aberta** [aberta descuidadamente], *ha’e ijuru jái pe oñe’ẽvare* ‘ele ou ela está descuidadamente com a boca aberta (olhando) quem está falando’, *ijuru jáiva jurúpy oíke mberu* ‘em boca aberta entra mosca’, *ijuru jái gwi ho’u ñetĩ* ‘por estar descuidadamente de boca aberta comeu mosquito’.

juru karu n. [i-, o-] juru ‘boca’ + karu ‘comer’, **1. ato de mastigar, de ruminar**; *mbaka ijuru karu meme* ‘a vaca está sempre mastigando, ruminando’, *jagwa ha mbarakaja ndaijuru karúi* ‘cachorros e gatos não ficam mastigando constantemente’.

juru kaygwa n. [i-] juru ‘boca’ + kaygwa ‘cuia’, **1. lábio leporino** [mandíbula superior aberta], *ijuru kaygwáva ikatu ko’anga ojopera ha oñemoatyro porã michĩ reve voi* ‘quem tem lábio leporino pode hoje em dia se operar e arrumar bem o lábio quando ainda é criança’ > sent. fig. **boa voz**; *erey’úramo y ka’i kaygwápy nde juru kaygwa porãne* ‘se você tomar água na cuia do macaco poderá ter boa voz’ > sent. fig. **o beber muita água**; *amo che rapicha ijuru kaygwa* ‘esse meu colega bebe muita água’.

juru mano n. juru ‘boca’ + mano ‘morta’, **1. boca adormecida**; *che juru mano ro’y gwi* ‘tenho a boca adormecida por causa do frio’, *yvyra tái ereisu’úramo ne juru mano* ‘se você morde a folha do yvyra tái, teu lábio fica adormecido’, **2. morte pela boca** [alusão às palavras proferidas pela boca para atingir alguém com a morte], *upe kwimba’e che rovaigwa ijurumano mante voi* ‘esse meu vizinho da frente anuncia a morte o tempo todo’, trad. lit.: ‘esse homem da frente sempre faz ritual para prejudicar ou matar alguém’ ✧ N. Cult.: o termo é usado em sentido figurado para certos cantos do âmbito da ciência má, que podem causar doença ou morte para alguém.

jurumbéu n. juru ‘boca’ + mbéu ‘referência ao tamanho da boca da vaca’, **1. vaca**; *kaiowa he’i vaka py jurumbéu ijurugwasu gwi* ‘nós Kaiowá chamamos a vaca de jurumbéu por ser grande’, *umi kaiowa frontéirapegwa he’i jumbéu pe jurumbéu pe* ‘as pessoas kaiowá da fronteira dizem jumbéu para jurumbéu, para a vaca’, *karai ijurumbéu heta, ha’e ndohechapái ha ndoikwaái enterove ivakape, ha ivaka ndoikwaáinte ave ichupe* ‘os não indígenas têm muitas vacas, ele não vê e não conhece todas suas vacas, suas vacas, por sua vez, não o conhecem’.



jurumbopy n. [i-, o-] juru ‘boca’ + mbopy ‘canto da boca’, **1. canto da boca**; *che jurumbopy rasy* ‘tenho o canto da boca ferido’, *ijurumbopy hemói ichupe* ‘coça-lhe o canto de sua boca’.

jurupipi n. [i-, o-] juru ‘boca’ + pipi ‘referência aos sons das repetições na fofoca’, **1. fofoqueiro**; *oñe’ẽ rei reiva pe oro’e jurupipi* ‘às pessoas que falam à toa, que são fofoqueiras dizemos jurupipi’, *anive ereju ko’ápy nde jurupipi rei* ‘não venha mais aqui fofocar!’, *che ndache jurupipíry* ‘eu não sou fofoqueiro’.

(o-)jurupyte v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. beijar chupando a boca**; *erejurupyte ne rembiayhu* ‘você beija sua amada chupando sua boca’, **2. fazer respiração boca-a-boca**; *he’o’áva ojejurupyte va’erã ipytuhẽ jevy hagwã* ‘as pessoas que perdem a respiração devem receber respiração boca a boca’.

jururo n. [i-, o-] juru ‘boca’ + -ro ‘amargo’, **1. boca amarga**; *che jururo che ko’ẽvy* ‘acordei com a boca amarga’, *jururo ikatu ome’ẽ jakaru vai gwi, pohã ja’u eterei gwi, ha ñande rasy gwi ñande py’ápy* ‘a boca amarga pode nos acometer por comermos mal, por tomarmos muito remédio e por termos doença no estômago, no fígado, na vesícula’, **2. prepotente no falar**; *pe karai ijururo meme hembigwáipe* ‘esse não

juru tata

indígena (patrão) fala sempre xingando seus servidores’, **3. falar à toa, fazer bullying**; *oĩ kén̄te ore apytēpy ijururóva* ‘tem gente entre nós que fala à toa’, *pe mitā kaiowa ndohosevéi mbo’eróy py ijururo gwi ichupe teréno kwéra* ‘essa criança Kaiowá não quer mais ir para escola porque os Terena fazem bullying com ela’.

juru tata *n.* [i-, o-] juru ‘boca’ + tata ‘fogo’, **1. boca de fogo** [boca que profere palavras quentes, que promovem ódio], *ipajevai va’e ijuru tata ave* ‘os feiticeiros têm boca de fogo destruidor (da sua boca saem palavras que queimam)’, *ijuru tata va’e ikatu omongeta nde pypore* ‘os feiticeiros podem fazer trabalho sobre tuas pegadas’.

juru tiputipu *n.* [i-, o-] juru ‘boca’ + tiputipu ‘referência a sons proferidos ao falar’, **1. fala**; *ani nde juru tiputipu rei* ‘não fale à toa’, *ijuru tiputipu gwa’u chévy ko’ã mitā* ‘estas crianças fazem de conta que estão falando para mim’.

jurutipýu *n.* **1. onça** [nome usado no ritual, na reza], *che ambotata che rataypy, jurutipýu, ava ka’agwy* ‘eu já acendi o fogo no lugar do fogo, (veja) onça, (veja) seu indígena selvagem’ ▷ Conf.: po para.

(o-)juru’u *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] juru ‘boca’ + ’u ‘comer’, **1. beijar apaixonadamente** [beijar comento a boca da outra pessoa], *ore ndorójuru’úi avave kén̄te apytēpy* ‘nós não beijamos ninguém apaixonadamente, comendo-lhe a boca, em público’, *ajuru’u che ména* ‘beijo apaixonadamente meu esposo, comendo-lhe a boca’, *pe karai ojuru’u gwembirekópy* ‘esse homem beija apaixonadamente sua esposa, comendo-lhe a boca’.

juruvã *n.* [i-] juru ‘boca’ + -vã ‘torta’, **1. boca torta**; *osē ijuruvã japepo* ‘a panela de barro saiu com a boca torta’, *ne derráme rire erepyta ne juruvã* ‘foi depois de você ter derrame que ficou com a boca torta’, *che nache juruvãi* ‘eu não tenho a boca torta’.

juruvai *n.* [i-, o-] juru ‘boca’ + -vai ‘feio, ruim’, **1. boca ferida**; *ijuruvaipa pe mitāmi* ‘essa criancinha está com a boca muito ferida’, *ñande juruvaipa ja’u*

rire yva aky ‘ficamos com a boca toda ferida depois de comer fruta verde’ ▷ sent. fig. **xingar alguém, dizer-lhe palavras ruins**; *ambyasy che juruvai hagwére ichupe* ‘sinto muito por ter lhe xingado, por ter dito para ele palavras ruins’.

juruvy *n.* juru ‘boca’ + -vy ‘meio, semiaberta’,

1. boca, porta, janela ou portão semiabertos; *emboty porā okē, ani ereheja ijuruvy* ‘fecha completamente a porta, não a deixes semiaberta’, *anike nde juruvy!* ‘cuida para não ficar com a boca semiaberta!’.

juryvi *n.* ▷ Conf.: jyryvi.

jusu *n.* j- + -usu ‘grande, muito’, **1. grande**; *ñane ramói jusu papa ñengarete* ‘relato verdadeiro de nosso grande avô’, **2. muito**; *te’yi jusu ahecha amo postínhope* ‘vi muita gente lá no posto de saúde’.

juty *n.* ju ‘espinhos’ + -ty ‘coletivo’, **1. espinhal**; *ndaipori juty che roga jerére* ‘não há espinhal ao redor da minha casa’, **2. Juti** [cidade de Mato Grosso do Sul], *Jutípy opyta Tekoha Jarara* ‘no município de Juti está situada a Terra Indígena Jarará’, *Jutýpy ojejapo pe feira de sementes crioulas* ‘em Juti se realiza a feira de sementes crioulas’, *Juty petēi pyélo opu’ã va’ekwe kaiowa kwéra rekohápy* ‘Juti é uma cidade que se levantou numa terra ocupada pelos kaiowá’.

ju’u *n.* [i-, o-] var. hu’u, **1. tosse**; *ju’u puku* ‘tosse comprida’, *ju’u piru* ‘tosse seca’, *ju’u morotĩ* ‘tosse comum com catarro ralo branco’, *iju’u puku* ‘tem tosse comprida ou brava’, *aréma che ju’u piru aikóvy* ‘já faz tempo que ando com tosse seca’.

(o-)juvy *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. amarrar; *ejuvy porā che ra’y nde vosa* ‘meu filho, amarra bem tua sacola’, *ajuvyvéta che sapatusã* ‘vou amarrar mais forte o cadarço do meu sapato’, **2. apertar**; *ojuvy ichupe iku’akwaha* ‘aperta-lhe muito seu cinto’, **3. estrangular**; *jari ojuvy vrygwasu* ‘a avó estrangula a galinha’, *oje’e hese ojuvy hagwe hapichápy* ‘comentam que ele estrangulou seu colega’ ▷ sent. fig. **apertar**; *juvy he’ise ave ‘hasyve’ tērã ‘nde apurave’ ndévy petēi mba’e* ‘juvy significa também que dói mais algo ou que algo ou alguém te apura

mais', *che juvy che py'a rasy* 'me aperta, aumenta, minha dor de estômago'.

juvy¹ n. **1. brejo**; *juvyýpy oĩ vyvra, y, pira'i ha kapi'i* 'no brejo há muita árvore, muita água, muitos pequenos peixes e muito sapé', *juvy oĩ ave kaiowa rekohápy* 'o brejo faz também parte da terra tradicional kaiowá', *jari oho oheka pohã juvy rugwápy* 'a avô foi procurar remédio no fundo do brejo'.

juvy² n. **1. cipó cabeludo no brejo**; *anguja rugwái juvy régwa héra juvyýnte ave* 'o cipó-cabeludo do brejo se chama em geral também juvy', *juvy iporã tyryru rasýpy ha presão álta pe* 'o cipó cabeludo do brejo é bom para dores de bexiga e para pressão alta'.

juvy rykwere n. **1. água do caraguatá**; *juvy rykwere oje'e karagwata rarýpy* 'denomina-se "água do caraguatá" a água que fica no coração, no meio, dos caraguatás', *juvy rykwere jate'i ryapíndi omongwera ju'u puku* 'a água que fica no coração do caraguatá misturada com mel de abelha jatai sara a tosse cumprida'.

(o-)jy¹ v. tr. [o-] **1. estar cozido**; *ojýma tembi'u* 'já está cozida, pronta, a comida', *ndoýjy ete ne remoka'ẽ* 'não está nem um pouco cozinhada (a carne) que você assa', *ojymante va'erã mymba ro'o kaiowa pe gwarã* 'tem que ser sempre cozida (ou assada) a carne de animais para os Kaiowá', *ojy ytakúpe pira ro'o ha yrygwasu rupi'a* 'cozinham-se na água fervente meu peixe e os ovos da galinha', *ojy tatápe che remoka'ẽ* 'cozinha-se no fogo meu churrasco', *ojy tanimbúpe jety, mandí'o, kara ha chipa tanimbugwy* 'cozinham-se na cinza batata doce, mandioca, cará e a chipa própria para cozinhar na cinza', **2. ter assadura no corpo**; *ojypaite pe mitãmi reví ro'o* 'está cheia de assadura a nádegas dessa criancinha'.

jy² n. [i-] **1. resistente, duro**; *ijy ete inimbo karagwata* 'é muito resistente o fio de caraguatá', *aipota ao ijy va'e* 'quero tecido que é resistente', *ijy so'o* 'a carne é dura', *mandyju gwigwa inimbo ndaijy* 'a linha de algodão não é resistente' > Conf.: a jy.

jygwe n. [i-] jy 'cozinhar' + -gwe 'que foi', **1. cozido, cozinhado**; *ore kaiowa oro'u so'o jygwe meme, ndoro'úi*

so'o pýra 'nós Kaiowá comemos sempre carne cozida, não a comemos crua', *ikatu ereru chévy mandí'o, ijygwéma voi eru* 'você poderia me trazer mandioca, traz já cozida'.

(o-)jykýi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. debulhar; *ava ojykýi avati ipópy, karai katu ojykýi máquinapy* 'indígenas debulham o milho na mão, os não indígenas o debulham na máquina', *ajykýi che avati ajoso hagwã* 'debulho o milho para pilar', *kumanda piru orojykýi ha oroñogatũ* 'debulhamos o feijão seco e o guardamos'.

jypyaty n. j- 'r2' + ypy 'perto' + aty 'monte' > Conf.: jepyaty.

jyryvi¹ n. [i-, o-] var. juryvi, **1. garganta** [refere-se aos órgãos do aparelho digestivo e respiratório situados na garganta ou passando por ela, faringe, laringe, traqueia, esôfago, papo], *che jyryvi rasy* 'tenho dor de garganta', **2. papo**; *yrygwasu jyryvi henyhête avati gwi* 'o papo da galinha está cheio de milho', **3. laringe**; *ñande juryvi rupi ohasa ñane pytu* 'pela nossa laringe passa o ar que respiramos', **4. faringe**; *ñande juryvi rupi ohasa ñane ñane rembi'u* 'pela nossa faringe passa nosso alimento'.

jyryvi² n. var. jyryvi pire, **1. feijão de corda, feijão carijó**; *ererekópa jyryvi, che aju kumanda jyryvíre* 'você tem feijão de corda? eu venho pegar feijão de corda', *che nañotýi kumanda jyryvi pire, nde ti erejaty?* 'eu não plantei feijão carijó, você plantou?', *jyryvi ha jyryvi pire gwi he porã kau'ũ* 'do feijão de corda e do feijão carijó é bem gostoso o molho', *sesta básikapy ndouíry jyryvi* 'na cesta básica não vem feijão de corda'.

jyryvi kandu n. [i-, o-] jyryvi 'garganta' + kandu 'saliente', **1. pomo de Adão**; *jyryvi kandu ojekwaa kwimba'érente* 'o pomo de Adão só é visível nos homens'.

(o-)jyryvikytĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] jyryvi 'garganta' + kytĩ 'cortar', **1. cortar a garganta**; *karai kwéra ojyryvikytĩ yrygwasu* 'os não indígenas cortam a garganta da galinha', *che ndajyryvikytĩry yrygwasu, che ajajúra voka* 'eu não corto a garganta da galinha, eu quebro seu pescoço'.

jyryvi rapopê n. [i-, o-] jyryvi ‘garganta’ + rapopê ‘corda’, **1. cordas vocais**; *ñande jyryvi rapopê ha’e ñane â rapê* ‘a corda de nossa garganta é a corda da nossa alma’, *nde jyryvi rapopê ne â rapê ha nemoje’ê* ‘tua corda da garganta é a corda da tua alma e te faz falar’, *nde jyryvi rapopê rupi osê ne ñe’ê* ‘pelas cordas da tua garganta sai tua fala’, *nde jyryvi rapopêre osêramo ai nosêvéima ne ñe’ê* ‘se sair uma ferida nas tuas cordas da garganta não sai mais tua voz’ ▷ Conf.: â rapê, ahy’o pykõi.

jyva n. [i-, o-] **1. braço**; *che jyva ipuku ha nde jyva mbyky* ‘meu braço é comprido e o teu é curto’, *opê ijyva ohugahápy pelóta* ‘fraturou seu braço jogando bola’, *ijyvae’yva ndaikatúi oiporu hácha* ‘a pessoa maneta não pode usar machado’, *ore apytépy ndaipóri ijyva’yva* ‘entre nós não há pessoa maneta’, **2. manga de roupa**; *che ao jyva mbyk’yva amondéta* ‘vou vestir a minha roupa que tem manga curta’, **3. partes laterais de objetos**; *kaiowa ogwereko kurusu ijyva va’e ha ijyvae’yva* ‘os Kaiowá têm cruzes com braços e sem braço’, *kurusu yjyva i’yva héry Chiru Taku’i* ‘a cruz kaiowá sem braços se chama Chiru Taku’i’.

jyvagwy n. [i-, o-] jyva ‘braço’ + gwy ‘debaixo’, **1. axila**; *che jyvagwy rasy* ‘tenho dor na axila’, *añapĩ che jyvagwy* ‘depilo minhas axilas’, *ao jyvagwy osoro* ‘rasgou-se a roupa embaixo do braço, na axila’, *che su’asu’a che jyvagwýpe* ‘tenho furúnculos na minha axila’, *che jyvagwy ragwe puku* ‘o pelo da minha axila está comprido’ ▷ Conf.: tapygwy.

jyvañu’ãi n. [i-, o-] jyva ‘braço’ + ñu’ãi ‘ponta’, **1. cotovelo**; *ahunga che jyvañu’ãi* ‘machuquei meu cotovelo’, *nde jyvañu’ãi rasy* ‘você está com dor de cotovelo’, *ijyvañu’ãi hakwa* ‘seu cotovelo é pontudo’ ▷ Conf.: tenyvanga, ñyvanga.

jyva ra’yí n. jyva ‘braço’ + r-a’yí ‘semente de’, **1. músculo do braço**; *ñande jyva ra’yí rupive jahupi opa mba’e ivevúiva ha ipohýiva* ‘é pelo músculo do nosso braço que levantamos todas as coisas, as que são leves e as pesadas’, *ñande jyva ra’yí ñane mbarete* ‘o músculo de nosso braço é nossa força’.

jyva ty’ãi n. jyva ‘braço’ + ty’ãi ‘gancho’, **1. músculo do braço**; *amba’apo heta gwi kokwépy che jyva ty’ãi* ‘por trabalhar muito na roça, tenho músculos no braço’ ▷ Conf.: jyva ra’yí.

jyvaypy n. [i-, o-] jyva ‘braço’ + ypy ‘começo’, **1. antebraço**; *che jyvaypy oho che renyvanga gwive che karumbe peve* ‘meu antebraço vai do cotovelo à paleta’.

jy’y¹ n. [i-] **1. bile, bilis** [suco biliar], *jy’y iro* ‘o suco biliar é amargo’, *pe jy’y ijaysy ha ikolor sa’yju rovyngy* ‘a bilis, suco biliar, é espessa e de cor amarelo-esverdeada’, **2. vesícula biliar** [o órgão], *jy’y oje’e petei vosa’i pe, ha’e oĩ ñande py’a ykére ha ogwereková ipype petei mba’ero oipytyvôva ñande py’a pe oposesa hagwã umi ja’úva* ‘vesícula biliar se chama um saquinho que fica ao lado do nosso estômago e que contém dentro de si uma substância amarga que ajuda nosso estômago a processar o que comemos’ ▷ Conf.: jy’ykwé, py’a upia, py’arokwe.

jy’y² n. **1. arco-íris**; *oky rire ojekwaa ko jy’y* ‘depois da chuva aparece o arco-íris’, *jy’y ndaikatúi ereikwãve’ê, oñyñýine nde po térã nde jyva* ‘o arco-íris não podes apontar, teu braço ou tua mão pode se encolher’, *ereikwãve’ê rire jy’y ikatu ereryrýi repyta* ‘depois de você apontar o arco-íris pode ficar tremendo’.

jy’ykwé n. [i-] jy’y ‘fel’ + -kwé ‘que foi’, **1. vesícula biliar**; *jy’ykwé oĩva iro* ‘a substância da vesícula biliar é amarga’, *yrygwasu jy’ykwé omboropa rygwasu ro’o okapúrõ* ‘se a vesícula biliar estoura deixa amarga toda a carne da galinha’, *erejukáramo rygwasu térã kure ereipe’akwaa va’erã ijy’ykwé mono omboropa gwo’o* ‘se você carnear galinha ou porco tem que saber tirar a sua vesícula para não estourar’, *aiko asy che jy’y rasy gwi* ‘sofro pela dor de vesícula que tenho’ ▷ Conf.: py’a upia, py’arokwe.

k

-ka *ccom.* ▷ Conf.: -uka.

kã *n.* [i-] **1. seco, enxuto**; *ikãmbáma ao* ‘a roupa já está toda enxuta’, *ikã so’o rykwe* ‘está seco o caldo da carne’, — *ne kãmati?* — *che kãma nga’u!* — ‘você já está seca? — sim, já estou!’

ka’a *n.* [i-, o-] **1. ervas em geral** [para especificar as espécies usa-se um segundo termo, indicando tamanho, cor, cheiro, gosto ou utilidade], *heta ka’a pohã* ‘muitas ervas são remédios’, *ka’arê* ‘erva com cheiro forte, erva de santa maria’, *ka’ape* ‘ervas rasteiras em geral’, **2. mata, selva**; *ka’agwa* ‘quem vive na mata, matuto’, *ka’aovy* ‘vista azul esverdeada da mata ao longe’, **3. erva-mate** [ka’a aceita os prefixos relacionais i-, o- somente quando significa erva-mate processada], *ka’a’ÿre nome’êi jaiko are* ‘sem erva-mate não podemos viver muito tempo’, *ore rekohagwepy oĩ heta va’ekwe ka’a* ‘no lugar onde vivíamos havia muitos pés de erva-mate’, *opa che ka’a, eiporukamína chévy nde ka’a, akai’use* ‘acabou minha erva, empresta para mim tua erva, por favor, desejo tomar mate’, *ika’a naiporãi, hetaite ijyvyra’i* ‘a erva dele não é boa, é cheia de pauzinhos’, *ha’e ndojogwái ka’a, oka’ánte he ichupe* ‘ele não compra erva-mate, para ele só é gostosa a erva que ele mesmo faz’.

ka’a ao *n.* ka’a ‘mata’ + ao ‘roupa’, **1. folhagem**; *ka’a ao omoypytũ ka’agwy* ‘a folhagem das árvores escurece a mata’.

ka’agwa *n.* ka’a ‘mata’ + -gwa ‘procedente de’, **1. da mata, do mato, selvagem**; *ore ka’agwa* ‘nós somos da mata (dizem as pessoas Kaiowá mais idosas)’, *che ndaha’êi ka’agwa* ‘eu não sou selvagem (dizem as pessoas Kaiowá mais jovens)’.

ka’agwasu *n.* ka’a ‘mata’ + -gwasu ‘grande’, **1. mata fechada, floresta, mato grosso**; *kaiowa oiko ñúme ha ka’agwasúpy* ‘os Kaiowá vivem no cerrado e na floresta’, *ka’agwasu ndaiporivéima ko’ápy, ka’agwy’i mante oĩ* ‘aqui (em Mato Grosso do Sul) não há mais mato grosso, só há matinho (ilhas de mata)’.

ka’agwy *n.* ka’a ‘mata’ + gwy ‘debaixo’, **1. floresta, mata, selva**; *ko Mato Grosso do Sul ka’agwy meme rai va’ekwe* ‘quase tudo era mata neste Mato Grosso do Sul’, *ka’agwy rovápy* ‘na entrada do bosque’.

ka’agwy áry *n.* ka’agwy ‘mata’ + áry ‘cheiro’, **1. cheiro da mata**; *omarikáva rehe ohasapa ka’agwy áry* ‘os caçadores estão impregnados do cheiro da mata’ ▷ Conf.: ka’agwy ryakwã.

ka’agwygwa *n.* ka’agwy ‘mata’ + -gwa ‘procedente de’, **1. habitantes da mata, moradores da selva, selvagens**; *pende ndaha’êi ka’agwygwa* ‘vocês não são habitantes da mata’, *che ramói ka’agwygwa* ‘meu avô era morador da selva, selvagem’, *kaiowa ha’e ka’agwygwa ha gwarani upéichante avei* ‘as pessoas Kaiowá são (eram) moradoras da mata e as pessoas Guaraní são (eram) também da mesma forma’ ▷ Conf.: ka’agwa, kaiowa.

ka'agwy hái

ka'agwy hái *n.* ka'agwy 'mata' + hái 'ai', **1. aviso da mata ao caçador** [a mata avisa o caçador mediante um 'hái' de que ele não será bem sucedido], *ka'agwy hái he'ise ka'agwy oñeñandukaha ndévy he'ívy 'hái' 'o ka'agwy hái quer dizer que a mata se comunica com você dizendo 'hái'', ka'agwy hái ojehu omarikávapy, ogwahêvy ka'agwy rokê my ha'e oñandúvy pe ka'agwy hái* 'o ka'agwy hái acontece com o caçador, quando ele chega na boca da mata e sente o 'hái' da mata lhe avisando que não é para entrar, que há muito perigo', *ka'agwy hái rupive pe omarikaséva ojevy góga py, oñandúvy pe ka'agwy oñandúva, ichupe ikatuha ojehu mba'e vai* 'graças ao ka'agwy hái o caçador volta para sua casa, por sentir o que a mata sente, que pode lhe acontecer algo ruim'.

ka'agwy járy *n.* ka'agwy 'mata' + járy 'dono-protetor', **1. dono-protetor da mata**; *ka'agwy járy heko heta* 'os donos-protetores da mata têm muitos modos de ser', *ka'agwy járy omotyvō vyra rogwe* 'o dono-protetor da mata balança as folhas das árvores' ▷ Conf.: ka'agwy rerekoha.

ka'agwy rerekoha *n.* ka'agwy 'mata' + rerekoha 'ter' + -ha 'que', **1. guardiãs e guardiões da mata e de seus habitantes**; *ka'agwy rerekoha heko heta* 'são muitos os seres que cuidam da mata' ▷ Conf.: ka'agwy járy.

(o-)ka'agwyru *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. podar os galhos mais baixos das árvores da mata**; *aka'agwyru he'ise aigwyru ka'agwy* 'aka'agwyru quer dizer que eu raleio a mata', **2. roçar embaixo das árvores da mata**; *yma gware oka'agwyru va'ekwe ika'aruparā* 'as pessoas de antigamente roçavam embaixo das árvores da mata, para (fazer) sua roça'.

ka'agwyrusu *n.* ka'agwy 'mata' + rusu 'grande', **1. mata grossa, mato grosso** [nome da região compreendida entre os rios Brilhante e Dourados e os córregos Panambi, Hũ e Laranja Doce, onde reside a maior parte dos interlocutores e das interlocutoras deste dicionário, nas comunidades

de Panambizinho, Lagoa Rica, Itay Ka'agwyrusu, Gwyrakambiy e Laranjeira Nhanderu], *ka'owa heta akwe Ka'agwyrusúpy* 'na mata grossa viviam muitos Ka'owá', *Ka'agwyrusu py ou va'ekwe Candido Rondon, omombe'u ñamói Lauro ha ñamói Paulito* 'Cândido Rondon veio ao Ka'agwyrusu, contavam os avós Lauro e Paulito'.

ka'agwy ryakwā *n.* [i-] ka'agwy 'mata' + r-yakwā 'cheiro de', **1. cheiro típico da mata**; *che rasapa ka'agwy ryakwā* 'estou com o cheiro de mata', *ika'agwy ryakwāmba oho va'ekwe oka'ahu* 'as pessoas que foram à mata estão impregnadas do cheiro da mata' ▷ Conf.: ka'agwy áry.

ka'agwy rygwa *n.* ka'agwy 'mata' + ry de rehe 'por' + -gwa 'procedente de', **1. seres da mata, silvestre**; *pohā ka'agwy rygwa* 'plantas medicinais da mata', *vicho ka'agwy rygwa* 'animais silvestres', *teko járy ka'agwy rygwa* 'seres protetores da mata'.

ka'a he'ē *n.* ka'a 'erva' + he'ē 'doce', **1. estêvia**; *amoī ka'aýpe ka'a he'ē rogwe* 'coloco no mate folha de estêvia', *che ahecha va'ekwe ka'a he'ē máta Jagwatĩme* 'eu conheci a planta da estêvia em Jagwatĩ, (uma aldeia indígena Paĩ-Tavyterã, no Paraguai)'.

(o-)ka'ahu *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] ka'a 'mata' + -hu 'encontrar', **1. incursionar na mata** [a intenção primeira costuma ser a coleta de mel de abelha, seguida da caça de animais], *aka'ahu éire* 'vou à mata extrair mel de abelha', *aha aka'ahu éire ha'e ajuhu tatu* 'fui à mata procurar mel e achei um tatu', *jaha jaka'ahu jate'íre* 'vamos para a mata coletar mel de abelha jatai', — *mbava'ére erehóta ereka'ahu?* '— o que vai procurar na mata para coletar?', — *aháta aka'ahu ei chatĩre* '— vou procurar mel de abelha da jatai amarela para coletar', *jaha jaka'ahu ñande ei retãre* 'vamos colher mel dos nossos ninhos de abelha', *che rembía jovái ajúvo aka'ahuha gwi, aru ei ha tatu* 'fui à mata colher uma coisa e voltei com duas, mel e tatu'.

ka'ahu *n.* ka'a 'mata' + -hu 'encontrar', **1. incursão na mata**; *ka'ahu ha'e ka'agwy ha ei regwa ñe'ē* 'o termo ka'ahu é relativo à mata e à (coleta) de mel', *ka'ahu*

ha'e kaiowa reko ete 'a incursão na mata à procura de mel é um costume verdadeiramente Kaiowá'.

ka'a jari n. ka'a 'erva' + jari 'avó', **1. erva-mate avó** [planta de erva-mate considerada avó ou precursora da espécie, de suas folhas se produz uma erva muito forte e amarga], ka'a jari peteĩ ka'a mata huvichavéva ka'aty mbytépy, hese oñemboryryĩ ka'a amboae máta 'a erva-mate avó é o pé principal no meio do erval, os outros pés de erva-mate lutam para que essa planta 'avó' continue viva', ka'a jari ohenói amboae ka'a máta ojere kwére opu'ã hagwã 'a planta de erva-mate avó chama os outros pés mais jovens de erva-mate a crescer ao redor dela', upéa gwi ko ka'a jari máta ndaikatúi ojeity 'por isso o pé da erva-mate avó não pode ser derrubada', ka'a jari héry ave kwati nambi, hogwe sa'i mimíre 'a dona-protetora da erva-mate se chama também orelha de quati, por serem suas folhas muito pequenas' ▷ Conf.: kwati nambi.

ka'aopesy n. **1. araticum**; ka'aopesy oĩ hetaichagwa, chévy heve ka'aopesy ijapyte morotĩ va'e 'há araticum de vários tipos, para mim o mais gostoso é o da polpa branca', ka'aopesy heta ko ka'agwy ñúre 'há muito araticum na mata do cerrado'.

ka'aorẽ n. ka'ao 'erva' + r-ẽ 'fedor de', **1. erva de santa maria, mastruz**; ka'aorẽ iporã sevo'ípe 'mastruz é bom contra lombriga', ka'aorẽ iporã py'a kutu py ha kambyryru jere py 'a erva de santa maria é boa contra pontada no estômago e coalho virado', ka'aorẽ ma'etirõ pohã 'o mastruz é remédio de ma'etirõ, ele espanta o ser maligno que causa dores nas juntas'.

ka'ao tái n. ka'ao 'erva' + tái 'ardido, picante', **1. erva de bicho, cataia, acataia**; ka'ao tái rogwe nahyakwã 'a folha da cataia não tem cheiro', ka'ao tái opu'ã y rembe'yre 'a erva de bicho cresce perto das valetas', ka'ao tái mata opu'ã 30 sentímetro rupi 'a erva de bicho cresce até uns 30 centímetros', ka'ao tái iporã kura'yĩ ha'e temõi pe 'a erva de bicho é boa contra sarna e coceiras', ka'ao tái ojeiporu kéntere ndaha'ei víchore 'a erva de bicho é usada em pessoas, não em

animais', ka'ao tái ñaneko'õ ñande aiha py 'a erva de bicho arde quando aplicada sobre feridas' ▷ Conf.: vyvratái.

ka'aovetĩ n. **1. fumo bravo**; ka'aovetĩ ipoty júlho pe ha'e hi'a setémbro pe 'o fumo bravo floresce em julho e dá fruto em setembro', ka'aovetĩ vyvrenói 'o fumo bravo é uma planta espontânea', ka'aovetĩre ovy'a gwyrá ha'e mbopi 'pássaros e morcegos gostam do fumo bravo'.

ka'ape n. ka'a 'erva' + -pe 'rasteira', **1. erva rasteira em geral**; heta ka'ape che korapýpe 'há muita erva rasteira no meu quintal', **2. chicória**; oime ave ka'ape pohã va'e 'está também a chicória, que é remédio'.

ka'ape'i n. ka'a 'erva' + -pe 'baixo' + -i 'pequeno, miúdo', **1. diversas ervas que crescem na superfície das águas**; ka'ape'i oime heta ýpy 'há muitas algas na superfície da água'.

ka'ape tái n. ka'a 'erva' + -pe 'baixa' + -tái 'ardido, picante', **1. agrião**; ka'a pe tái gwi ja'u salada 'de agrião comemos salada'.

(o-)ka'api v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol e Português carpir) **1. capinar**; jaka'api oñondive 'capinemos juntos' ▷ Conf.: (o-)karypi.

(o-)ka'api'o v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. carpir**; ko'ángagwa mitã ndoka'api'osevéi 'as crianças de agora já não querem carpir' ▷ Conf.: ka'api.

ka'arã n. ka'a 'erva, erva-mate' + -rã 'que será, semelhante a', **1. congonha**; ka'arã pohã, ha'e vyvra tee ha imáta tuicha 'esta planta é medicinal, é uma árvore grande', ka'arã chiri pohã 'esta planta é remédio contra a diarreia'.

ka'arāndy n. ka'a 'mata' + rã 'que será' + -ndy 'coletivo', **1. futura mata, reflorestamento** [vista a partir das mudas plantadas no lugar], yma gware ndojapói ka'arāndy, ñamói kwéryma katu oñotý algum vyvra rendagwépy peteĩ ta'yra opu'ã va'erã upépy 'as pessoas de antigamente não faziam reflorestamento, mas os avôs plantavam no lugar de algumas árvores derrubadas uma muda dessa

planta no lugar' ◇ N. Ling.: usa-se no contexto do reflorestamento.

ka'aro¹ n. ka'a 'erva, erva-mate' + -ro 'amarga',

1. conjunto de ervas amargas; *ka'aro pohā porā sevo'i pe* 'ervas amargas são bom remédio contra lombriga', **2. erva-mate amarga;** *ndakay'umo'āi, ka'aro che mbopy'a jere* 'não vou tomar chimarrão, a erva-mate amarga me embrulha o estômago'.

ka'aro² n. ka'a 'erva, erva-mate' + -ro 'amarga',

1. caroba, caroba-de-flor-verde, ipê-de-flor-verde; *ka'aro rogwe tiñirūi ikwā* 'a folha da caroba tem cinco dedos', *ka'aro ipoty hovy* 'a flor da caroba é verde', *ka'aro pohā pirai pygwa* 'a caroba é remédio contra sífilis'.

ka'a rogwe'i n. ka'a 'erva, erva-mate' + r-ogwe 'folha de' + -i 'pequena',

1. erva-mate de folha miúda; *ka'a rogwe'i ikarape ha oĩ heta va'ekwe Pindo Rokápy* 'a erva de folha pequena é baixa e havia muito no tekoha Pindo Roka'.

ka'a rogwevusu n. ka'a 'erva-mate' + r-ogwe 'folha de' + -vusu 'grande',

1. erva-mate de folha grande; *ka'a rogwevusu ijyvate ha oĩ heta va'ekwe Ka'agwyrusúpy* 'a erva-mate de folha graúda é alta e havia em quantidade na região de mata grossa, no Ka'agwyrusu'.

ka'a roky n. ka'a 'erva, erva-mate' + r-oky 'broto de',

1. broto ou rebento de vegetais; *ro'y rire oikóma ka'a roky* 'depois do inverno já nascem os brotos dos vegetais', *peteĩ jasy ahapyhagwépy che rosado sa'yjupa jevýma ka'a roky* 'um mês após eu ter queimado meu roçado já amarelam novamente os brotos das plantas', *ka'a roky heñói jevy ro'y rembiare rehe* 'os rebentos brotam de novo nas plantas que o frio matou'.

ka'a rovasu n. ka'a 'pé de erva-mate' + r-o 'folha de' + -vasu 'grande',

1. erva-mate com densa folhagem; *ka'a rovasu máta ome'ẽ heta ka'a* 'um pé de erva-mate com uma densa folhagem dá muita erva'.

ka'aru n. [i-] **1. tarde;** *ka'arúma* 'já está avançada a tarde', *ka'arúma ha'e ogwahêrô* 'a tarde já estava

avançada quando ele chegou', *ka'aru sa'yju* 'entardecer dourado', **2. à tarde;** *ka'aru okýta* 'à tarde vai chover', *ka'arukwe* 'às tardes, vespertino', **3. pessoa velha;** *nde ka'arúma erehóvy* 'você já está ficando velha/o', *ika'arupaitéma jari* 'a avó já está ficando muito velhinha', **4. estado de ânimo à tarde;** — *mba'éichati nde ka'aru?* — *che ka'aru porãnte!* '— como você está se sentindo esta tarde? — estou me sentindo bem!' ◇ N. Cult.: o entardecer pode gerar ansiedade, pelo temor de ser acometido por desejos incontroláveis destruidores.

ka'a rupã n. [i-, o-] **1. roça;** *jaha che ka'a rupã my*

'vamos para minha roça, ao lugar onde eu trabalho', *aháta che ka'a rupã my amaetỹ* 'vou à minha roça plantar', *ika'a rupã my ojapo gwejuparã* 'fiz para si mesmo um lugar para dormir na sua roça', *oho ogweru oka'a rupã gwi omaetỹngwe* 'foi trazer da sua própria roça o que ele ela mesma plantou', *ika'a rupãmy heta omaetỹ* 'na roça dele (ele) plantou muito'.

ka'aru pytũ n. [i-] ka'aru 'tarde' + pytũ 'escuro',

1. crepúsculo da tarde; *ka'aru pytũ che momba'embyasy* 'o crepúsculo da tarde me causa tristeza', **2. estado de ânimo ao anoitecer;** — *mba'éicha nde ka'aru pytũ?* — *che ka'aru pytũ porã!* '— como você está de anoitecer? — estou anoitecendo bem!', **3. última etapa da vida;** *ika'arupytũma* 'já está muito velha/o'.

ka'a tái n. ▷ Conf.: yvyratái.

(o-)ka'atĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. trabalhar no erval; *che ru oka'atĩ va'ekwe Kampanáriopy, oka'atĩ he'ise oikytĩ, omboaty ha'e oroja ka'a ikã hagwã my* 'meu pai trabalhou no erval na fazenda Campanário, trabalhou no erval quer dizer que ele desganhava a planta da erva-mate, juntava os galhos e carregava até o lugar de secagem'.

ka'aty n. **1. erval, mata ou plantação onde**

prepondera erva-mate; *che ka'aty ndaijyvatéi joty* 'minha plantação de erva-mate ainda não está alta', *nde ti nde ka'aty nde rekohápy?* 'você tem uma

mata ou uma plantação de erva-mate no lugar onde você mora?', *che ramõi omba'apo ika'atypy* 'meu avô trabalha no seu erval', *ndaore ka'atyvéi* 'não temos mais erval'.

ka'a tyre'ỹ n. **1. erva-mate que nasce sozinha, fora do erval**; *ka'a tyre'ỹ ka'a ha'eño* 'o ka'a tyre'ỹ é um pé solitário de erva-mate'.

ka'avo¹ n. **1. ervas em geral, espontâneas medicinais, comestíveis ou não, verduras**; *ko ka'avo ári oroheesy chipa ha pira* 'sobre as folhas desta planta assamos pão e peixe', *ka'avópy oike opaichagwa* 'no nome ervas entram vários tipos (de ervas)'.

ka'avo² n. [i-] **1. pessoa atraente, carismática**; *ndaipóri ichugwi ika'avovéa* 'não há quem seja mais atrativa que ele', *ka'a mitãkuñaja nemboka'avo* 'a erva senhorita te torna uma pessoa atraente, carismática'.

ka'avoja n. ka'avo 'erva' + -ja 'dona', **1. erva com propriedades afrodisíacas** [seu cheiro torna uma pessoa atrativa, interessante], *ka'avoja hogwe chapetĩ*, *ndahi'ái*, *ipoty sa'yju hyakwã porã perfúmeicha*, *ipotype nemboka'avo katu* 'o ka'avoja tem folha cinzenta, não tem fruto, sua flor amarela é cheirosa como perfume, sua flor te deixa bem atraente'.

ka'avo piky n. ka'avo 'erva' + piky 'tenro', **1. erva-de-ganso, erva-pepino**; *ka'avo piky gwi ojejapo pohã omongwera va'e pytĩ'a chiã* 'desta erva urticácea se faz remédio que cura a bronquite', *ka'avo piky oporomongwaru porã* 'a erva-de-ganso faz urinar bem'.

ka'avo pochy n. ka'avo 'erva' + pochy 'bravo', **1. glória da manhã, corda de viola**; *ani erembojaru ka'avo pochy*, *iporosy'aramo nde rehe ojahéi voi nde rehe* 'não brinque com a erva corda de viola, se ela se encarna em você, te faz sofrer muito', *ko ka'avo pochy omogovita mymba kwéry pe ha ombopochy kéntepy* 'esta erva corda de viola intoxica animais e provoca ira nas pessoas'.

ka'avo tory n. ka'avo 'erva' + tory 'alegria', **1. alecrim-cravo, orelha-de-gato** [planta cheirosa do campo usada em procedimentos

xamanísticos], *ka'avo tory gwi ojejapo kurusu'i mbo'y rehegwa*, *peva ka'avo reruha* 'desta planta se faz uma cruz pequenina que se coloca num colar, essa cruz torna a pessoa atraente, cativante'.

ka'avove'i n. **1. catiguá**; *ka'avove'i pire hykwe hũ porã* 'o chá da casca do tronco do catiguá é bem escuro'.

ka'avusu n. ka'avo 'erva' + -vusu 'grande', **1. erva-mate de folha graúda**; *jaha jahogwe'o ka'avusu* 'vamos colher as folhas da erva-mate de folha graúda'.



ka'ay n. ka'a 'erva' + y 'água', **1. chimarrão**; *che ka'ay nda haku etéi*, *ika'ay katu haku eterei* 'meu chimarrão não é muito quente, mas o teu é muito quente', *oropika va'ekwe nde ka'ay he'ẽ omanõ va'ehápy* 'tomamos o chimarrão doce que você fez no velório'.

ka'aygwa n. ka'ay 'chimarrão' + -gwa 'de', **1. cuia de chimarrão**; *kaiowa ika'aygwa'i*, *gaúcho ika'aygwa tuvicha* 'as pessoas Kaiowá têm cuias de chimarrão pequenas, os gaúchos têm cuias grandes', *nde ka'aygwa ojejapo hy'a gwi* 'tua cuia de chimarrão é feita de cabaça', *che ka'aygwarã ko hy'a* 'esta cabaça é para fazer minha cuia de chimarrão', *ndache ka'aygwavéi* 'não tenho mais cuia'.

ka'aykwe n. ka'a'y 'chimarrão' + -kwe 'foi', **1. a erva-mate do chimarrão que já foi servido**; *che ka'aykwe imberuno'õ* 'o meu resto de erva-mate na cuia junta mosca', *nde ka'aykwe eremombo va'erã yvyraty py* 'o teu resto de chimarrão tens que jogar entre as plantas'.

ka'aysa n. **1. gerivão** [erva-de-ferro, urgebão], *ka'aysa gwatí heta* 'o gerivão tem muito espinho', *ka'aysa iporã py'a jere py* 'o gerivão é bom contra indigestão'
▷ Conf.: yryvu ka'a.

(o-)kacha v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Português ou do Espanhol agachar) **1. balançar**; *okacha che rupa ituja gwi* 'minha cama balança por ser velha',
2. cambalear; *oka'úva okacha* 'o bêbado cambaleia'.

kachachã n. [i-] **1. som semelhante ao ca-cha-chã emitido pelo chocalho** [criado a partir de uma onomatopeia], *pe mbaraka kachachã che mbovy'a* 'esse som ca-cha-chã da maraca me alegra'.

kachiãi n. [i-] **1. assediador** [aplica-se geralmente a homens que falam, assobiam ou gesticulam para as mulheres, assediando-as; o termo é usado em contexto mais urbano e na fronteira, sob influência do guarani paraguaio], *pe kwimba'e ikachiãi* 'esse homem é um assediador'.

kachíta n. [i-, o-] (empréstimo do Português calcinha) **1. calcinha**; *kuñangwe yma gware ndoiporúi kachíta, ikoty jave opyta kuñangwe yma gware ndoiporúi kachíta, ikoty jave opyta ogwapy okypýpy* 'as mulheres de antigamente não usavam calcinha, durante a menstruação ficavam sentadas num canto da casa'.

ka'ẽ n. **1. assado, estar assada/o**; *mba'e ka'ẽ* 'coisa assada', *rygwasu ka'ẽ* 'galinha assada', *oro'u tatu ka'e oñondive* 'comemos tatu assado juntos', *ha'use so'o ika'ẽ porãva* 'desejo comer carne que é bem assada'.

kagwa n. [i-, o-] **1. joelho**; *che kagwa ruru gwi ndahamo'ãi pelotaha py* 'por estar com o joelho inchado não irei à partida de bola (ao lugar onde está acontecendo a partida)', *che retyma kagwa* 'o joelho da minha perna' ▷ Conf.: tenypy'ã.

kagwái n. [i-, o-] **1. canela de gente**; *nde nde kagwái po'i* 'você tem canela fina' ▷ Conf.: sakaría.

kagware n. **1. tamanduá**; *kagware ipoapẽ akwa* 'tamanduás têm unhas pontiagudas'.

kagwaregwasu n. *kagware* 'tamanduá' + *-gwasu* 'grande', **1. tamanduá bandeira**; *kagwaregwasu*

ndoje'úi, imbora'u gwi 'o tamanduá bandeira não se come, por ser portador de mal agouro', *kagwaregwasu ojo'o opyapẽ my takuru ha ho'u takuru járy, kupi'igwasu* 'o tamanduá bandeira cava com suas unhas o cupinzeiro e come os donos do cupinzeiro, os cupins grandes', *kagwaregwasu ipyapẽ tee mbohapy, irundyha oreko peteĩ michĩmi va'e yvate* 'o tamanduá bandeira tem três dedos verdadeiros, o quarto ele tem bem pequenininho no alto do pé', *kagwaregwasu pyapẽngwe iporã tesa rasy py, erembohakuvyporã va'erã ha eremoĩ ýpy, pe hykwerépe erejohéi va'erã nde resa* 'a unha do pé do tamanduá bandeira é boa para mal de olho, precisa aquecê-la bem e colocá-la na água, nessa água lavar o olho'.

kagwarekaigwe n. *kagware* 'tamanduá' + *kaigwe* 'preguiça', **1. bicho-preguiça**; *kagwarekaigwe ikatu ho'u jari ha ñamói kwérynte* 'o bicho preguiça só pode ser comido pelos avós e pelas avós', *imitãva ho'úrõ kagwarekaigwe ipituáne opyta* 'se as pessoas jovens comerem o bicho preguiça podem ficar preguiçosas'
▷ Conf.: ka'imbo'eha.



kagwaremirĩ n. *kagware* 'tamanduá' + *-mirĩ* 'pequeno', **1. tamanduá mirim**; *kagwaremirĩ oje'úva* 'o tamanduá mirim se come', *kagwaremirĩ ojo'o takuru'i opyapẽ my ha'e ojeupi mbiru rehe ojo'o hagwã* 'o tamanduá mirim cava o cupinzeiro pequeno com suas unhas e sobe nele para cavá-lo'.

kagwĩ n. [i-, o-] **1. chicha, bebida feita de milho e outros cultivares e produtos da terra**; *yma gware ho'u ikagwĩ ky'yi pytã ndie* 'os antigos bebiam sua chicha com pimenta vermelha', *nde erejapo ne kagwĩ heta mba'e gwi* 'você faz sua chicha de vários ingredientes', *gwarani kwéry ikagwĩ avati rei gwi ave, pe va'e ikagwĩ teente ave* 'os Guaraní têm também a bebida feita de milho tradicional, essa é a sua bebida verdadeira também', *teréno kagwĩ avati tupi*

pytã gwigwa, pe va'e karai avatíma, ore katu oro'u ave kagwĩ upéa gwigwa 'a bebida dos terena é de milho vermelho duro, esse milho é dos não indígenas, mas nós tomamos dessa bebida também', *ore kagwĩ tee ha'e avati rei gwigwa, káña katu karai kagwĩ tee* 'a nossa bebida verdadeira é o kagwĩ de milho branco, já a pinga é a bebida verdadeira dos não indígenas', *nde ereroy'u ne kagwĩ ha'e ere'u nde kaitykwe* 'você bebe como água sua bebida e come o seu mingau', *kagwĩ hechakáry rembi'u* 'a bebida tradicional é alimento dos líderes espirituais' ✧ N. Cult.: kagwĩ é uma bebida feita com milho branco kaiowá, garapa, pimenta do mato, batata doce roxa, mel de cana ou de abelha sem ferrão, os ingredientes sólidos são socados no pilão e fervidos na garapa de cana-de-açúcar branca ou no mel de abelha até dar o ponto ▸ Conf.: chicha.

kagwĩapo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] kagwĩ 'bebida kaiowá' + apo 'fazer', **1. fazer chicha**; *erekagwĩapórō avati gwi, erejoso avati morotĩ hi'ajúmava, eremoĩ ýpy ha erembopupu una óra rupi, pe ojýma ríre erembogwa, pe hykwere eremoĩ hyrurâme, irundy áry ríre, háima jave, eremboy'u, hatykwe katu eremombo yrygwasu py térá eremoĩ ne mynakũpe ha ereraha mymba py, nde pira py, hembí'urã* 'se você faz chicha de milho, você tem que pegar milho maduro branco, tem que pilar o milho, colocar na água e ferver por cerca de uma hora, quando já estiver cozido, deve coar a bebida, a parte líquida deve colocar numa vasilha e beber depois de uns quatro dias, quando já estiver fermentando, o bagaço se joga para as galinhas ou se coloca na cesta que pende da cabeça e se leva até o rio, para os peixes domesticados comerem'.

kagwĩ járy n. [i-, o-] kagwĩ 'bebida kaiowá' + járy 'dono-protetor', var. kagwĩ jára, **1. pessoa dona-protetora da chicha** [quem provê comida, bebida e outros itens materiais para a festa do milho], *kagwĩ járy ikatu kuña ha'e kwimba'e* 'o dono protetor da chicha pode ser homem ou mulher', *kagwĩ járy omba'apo heta jerosy mboyve ha'e jerosy aja* 'o dono da chicha trabalha muito antes e durante a festa do

milho' ✧ N. Cult.: a pessoa com o título de kagwĩ járy tem a responsabilidade de promover no contexto da festa a solidariedade na comunidade e com as pessoas e instituições atuantes no lugar; a bebida é tão importante que dá nome a essa pessoa, ela é a dona-protetora, járy, da bebida de milho servida na festa, o kagwĩ ▸ Conf.: chicha járy.

kagwĩ jerosyja n. [i-, o-] kagwĩ 'bebida kaiowá' + jerosy 'reza longa' + -ja 'dono-protetor', **1. bebida exclusiva servida na festa do milho**; *kagwĩ jerosyja ojejapo avati morotĩ ipirúva gwi eirete ndive* 'a bebida exclusiva servida na festa do milho é feita de milho branco já seco com mel de abelhas sem ferrão', *he'i chévy opáma okagwĩ jerosyja* 'disse-me que dela mesma já se acabou a bebida exclusiva da festa do milho', *che nda'úi ikagwĩ jerosyja* 'eu não bebi a bebida exclusiva da festa do milho' ✧ N. Cult.: trata-se de uma receita antiga da bebida servida hoje em dia só para algumas pessoas na festa; feita com apenas esses dois ingredientes, a bebida era fermentada e ainda hoje é considerada a dona-protetora da festa do milho; dada a escassez de mel de abelhas.

kagwĩjy n. [i-, o-] kagwĩ 'bebida kaiowá' + jy 'cozido', **1. mingau de milho** [creme menos consistente que o curau, feito de diversos tipos de milho verde ralado, fervido por uns 20 minutos e adoçado com mel ou açúcar], *kagwĩjy ojejapo avatiky gwi, ha'e katu ndaha'ei avatikyrypygwa tembi'u, oje'u oimeha árypy* 'comida feita de milho verde, não consumida na festa do milho, mas em qualquer dia', *any ere'u che kagwĩjy ko'ánga, ja'úta ka'aru* 'não comas agora meu mingau (o mingau que eu fiz), comeremos juntos à tarde', *ne kagwĩjy nahe'ei* 'o mingau que você fez não está doce'.

kagwĩjy'i n. [i-, o-] kagwĩjy 'mingau' + -'i 'pouco, pequeno', **1. mingau de milho verde feito em pequena quantidade**; *kagwĩjy'i ha'e machu rembi'u* 'o mingau de milho verde feito em pouca quantidade é para a vovó', *kagwĩjy'i gwi osẽ kagwĩ*

kagwĩjymirĩ

ha'e osê kaitykwe ave 'do creme de milho chamado kagwĩjy sai a bebida kagwĩ e a comida katiykwe também', *hypitĩ porã hagwã kagwĩ nome'êi eremoĩ heta eterei y ne kagwĩjy'i py, heta eremoĩrõ osêta hesakã ne kagwĩ* 'para que a bebida Kaiowá, o kagwĩ, seja espessa e bem branca não podes colocar muita água no teu creme de milho', *kaitykwe erejapo hagwã michimĩnte y eremoĩ ne kagwĩjy'ipy* 'para fazer o creme de milho você deve colocar bem pouca água no seu mingau'.

kagwĩjymirĩ n. [i-, o-] kagwĩjy 'mingau' + -mirĩ 'pouco, pequeno', **1. mingau consumido ritualmente**; *kagwĩjymirĩ ojeporu kuña kotýpy ha'e ojejapo avatĩ kyrĩi gwi* 'o kagwĩjymirĩ é usado no ritual de iniciação da menina moça e é feito de milho verde', *ho'upáma hachã ikagwĩjymirĩ* 'a menina-moça já comeu todo o mingau que lhe foi servido', *jari ombohasa okagwĩjymirĩ hachã pe* 'a avó serve o mingau de consumo ritual que ela mesma fez para a menina-moça', *jari ha'e ñamói kwéry ikatu ho'u kagwĩjymirĩ* 'as mulheres e os homens mais velhos podem também comer deste mingau', *kunumi ho'úrõ kagwĩjymirĩ ikávy no'õne* 'mas se o menino comer deste mingau sofrerá ataque de vespas'.

kagwĩ rái n. kagwĩ 'bebida kaiowá' + r-ái 'fermentação de', **1. chicha fermentada**; *ereipotáramo kagwĩ rái ereheja va'erã kagwĩ itĩñirũ áry hái hagwã ha'e upe rire ae ere'u* 'se você quiser que a chicha fermentada, precisa deixar de repouso por cinco dias, para fermentar, e beber só depois', *yma gware ndorekói y tata, kagwĩ ráinte oreko ha ho'u va'ekwe* 'os antigos não tinham pinga, só tinham e só bebiam a chicha fermentada'.

kagwĩ ryvo n. **1. bacurau, curiango comum**; *kagwĩ ryvo oñe'êve novémbrõ pe* 'o curiango canta mais em novembro', *kagwĩ ryvo ndogwapýi yvyra rakãre, ogwejy yvýpente* 'o bacurau voa, mas não pousa em galhos de árvores' > Conf.: *kuchui gwygwy, chugwái popyro*.

(o-)káĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. queimar-se**; *akái che jyvápy amba'eapo gwi kwarahy py* 'queimei-me no braço por trabalhar ao sol',

iperéma okái hagwe 'já cicatrizou o lugar onde se queimou'.

ka'i n. **1. macaquinho, sagui**; *ka'i akãngwe iporã pajerã* 'a cabeça do macaquinho é boa para fazer amuleto, trabalho de pajelança (atrai amizade)'.

ka'ĩ¹ n. **1. fino, agudo**; *gwarani ijahy'o ka'ĩve kaiowa gwi* 'os Guaraní têm a voz mais aguda que os Kaiowá', *kunhangwe ijahy'o ka'ĩve kwimba'e gwi* 'as mulheres têm a voz mais aguda que os homens', *ko mandi'o rapo ika'ĩ eterei* 'a raiz desta mandioca é muito fina', *achukáta ndévy che mandi'o rapo, ha'e naika'ĩry* 'vou te mostrar a raiz da mandioca que eu plantei, ela não é fina'.

ka'ĩ² n. [i-] **1. fraco**; *aníke nde reko ka'ĩ!* 'não seja fraco!', *ika'ĩ ko mitã* 'esta criança é fraca!' > sent. fig. **falta de caráter**; *okúĩ omba'apoha gwi heko ka'ĩ gwi* 'perdeu seu trabalho por falta de caráter'.

ka'igwasu n. **1. bugio**; *ka'igwasu ijayvu okýta jave* 'o bugio canta/chora/fala quando o tempo está para chuva'.

kaigwe¹ n. [i-, o-] **1. preguiça**; *che kaigwe akaru rire* 'tenho preguiça depois de almoçar', *mitã oho va'e mbo'eróy py ikaigwe eterei gógapy* 'as crianças que vão à escola têm muita preguiça em sua casa', *ko árapy ndache kaigwevéi, che kyre'ỹ* 'hoje não estou mais com preguiça, estou com disposição'.

kaigwe² n. [i-, o-] kái 'queimar' + -gwe 'que foi', **1. queimadura**; *hasy chévy che kaigwe* 'minha queimadura me dói', *trad. lit.:* 'a dor do lugar onde fui queimada/o para mim', *nde kaigwe okweráma* 'tua queimadura já sarou', **2. queimada/o**; *ka'a kaigwe* 'erva-mate queimada', *ka'a kaigwe gwi jajapo cha* 'da erva queimada fazemos chá'.

ka'i gwyra n. **1. João de barro**; *ka'i gwyra oikwaa ára rehegwa, omohokẽ hõga yvytu ro'y ndoumo'ãiha kotyo* 'o João-de-barro conhece qual tempo vai fazer, faz a porta da sua casa para o lado em que não soprará vento frio'.

ka'i kaygwa n. ka'i 'macaco' + kaygwa 'cuia', **1. cuia do macaco, abricó de macaco**; *ka'i kaygwa yvyra yvate, ipoty puku, hi'a tuicha ha'e heta ha'ỹi* 'a cuia

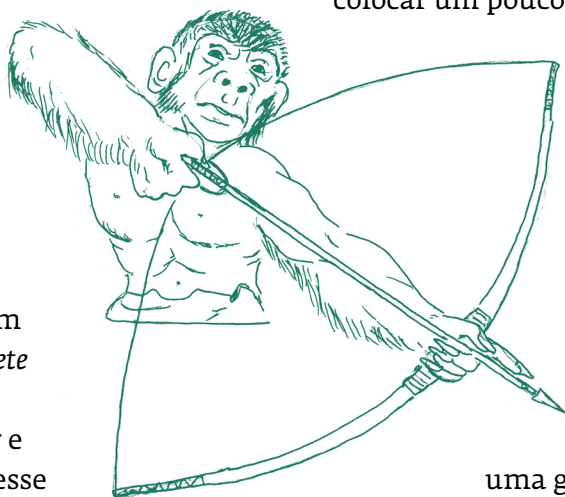
de macaco é uma árvore alta, tem flores em pencas compridas e frutas grandes com muitas sementes’

ka’i mbo’eha *n.* ka’i ‘macaco’ + mbo’e ‘ensino’ + -ha ‘agentivo’, **1. bicho preguiça**; *yma ete ndaje ko ka’i kagware kaigwéicha ikane’ōrei araka’e, ikaigwe, nopu’āséi, upéi kagware kaigwe ombo’e ka’i pe heko vevýive hagwā ha ipaha pe ka’i opyta iñarānduve ichugwi, ha’e omonda, opo, ndo’ái, ndahasýi, upéa gwi oje’e ka’i mbo’eha pe kagware kaigwe pe* ‘contam que antigamente o macaco vivia cansado sem motivo como o bicho preguiça, era preguiçoso, não queria se levantar, depois o bicho preguiça lhe ensinou a ser mais leve e por fim esse macaco acabou sendo mais inteligente que ele, o macaco rouba, salta, não cai, não adocece, por isso se diz que o bicho preguiça é mestre do macaco’
▷ Conf.: kagwarekaigwe.

kaiowa *n.* ka, de ka’a, ‘mata’ + iowa, de -ygwa, ‘de’, var. kaiwa, kaiova, **1. procedente da mata, kaiowá** [uma das grafias atuais do termo ka’agwa, que através de sucessivas mudanças na pronúncia resultou no som aproximado kaiowá; autodenominação do povo indígena falante da língua kaiowá], *che kaiowa* ‘eu sou Kaiowá’, *ndépa kaiowa ave?* ‘você também é Kaiowá?’, *kaiwa omboete kwarahy* ‘os kaiowá reverenciam o Sol’, *kaiowa ndokyhyjéi mbaíry gwi* ‘os Kaiowá não tem medo dos não indígenas’, *kaiova omboete marany ha’e hesegwa ñe’ē huvaitiha* ‘os Kaiowá respeitam o vento destruidor e as palavras/rezas para fazer frente a esse vento’, *che kaiwa* ‘eu sou Kaiowá’, *ñande kaiwapa* ‘somos todos Kaiowá’.

ka’i takware’ē *n.* ka’i ‘macaco’ + takware’ē ‘cana-de-açúcar’, **1. canha-brava**; *ka’i takware’ē pohā kuña apyka pygwa, péapy oñepohanō ave Aids* ‘a canha-brava é remédio para inflamação de útero, com ela também se trata AIDS’.

kaitykwe *n.* [i-, o-] ka de kagwī ‘bebida kaiowa’ + tykwe ‘bagaço’, **1. creme de milho**; *kagwījy hypy’ūve kaitykwe gwi* ‘o mingau é mais espesso que o creme de milho ou kaitykwe’, *nde kaitykwe eremohe’ē va’erā yryapípy térā eíra takware’ē gwigwápy* ‘o creme de milho você tem que adoçar com mel de abelha ou com melado de cana’, — *mba’éicha ojejapo kaitykwe?* — *kaitykwe ojejapo avati rei gwi, ikýa gwi térā hatāva gwi, hatāva gwi erejapótarō erejykýi rañe va’erā, upéi erejoso ha’ýi, eremoi japepópy y ndie ha’e erembopupu are’i, hu’ūmeve, upéi erehumbiri, hatykwe ereme’ē yrygwasu py, hykwere katu erembopupu jevy, ijapyrykúma jave eremoi michi y ipype opyta hagwā iñapovō, ko’ánga ome’ē eremohe’ē ha oĩmbáma, kaitykwe oje’u hy’ápy* — como se faz o creme de milho? — o creme de milho se faz de milho saboró, verde ou duro, se for fazer do milho duro tem que primeiro debulhar, depois socar no pilão o grão, colocar na panela com água e ferver um bom tempo, até ficar mole, depois precisa coar, dar o bagaço para as galinhas, e colocar o caldo para ferver de novo, quando já estiver cremoso, colocar um pouco d’água nele, para dar o



ponto de creme grosso, pegajoso, agora pode adoçar e já está, o creme de milho é servido na cabaça’, *kaitykwe ndaha’ei mba’e tyryvy, ha’e ja’u ha’eño, jakaru rire, ndajarekóirō so’o térā pira karurā jajevare’a juka kaitykwe pente ave* ‘o creme de milho não é

uma guarnição (alimento que acompanha um prato principal), ele em geral é comido sozinho, depois do almoço, mas se não há carne ou peixe no almoço matamos também a fome só com o creme de milho’.

kaiu’y *n.* ka, de ka’a, ‘mata’ + iuy, de hu’y ‘flecha’, **1. ser mitológico da mata, com flechas chamejantes** [a mata é o domínio destes

seres, suas armas são flechas que pegam fogo, quando atingem as pessoas que ousam adentrar seu território sem antes tocar seus mimby ou flautinhas; sua existência é associada a pessoas “feiticeiras”, seres humanos que dominam a ciência má’, e que pediam seus préstimos para causar mal a outras pessoas], *kaiu’y hu’y hata, ha’e ohapy kéntepy* ‘as flechas deste ser sobrenatural são de fogo e queimam as pessoas (que são atingidas por elas)’, *kaiu’y kwéry ndaha’éi kénte, ha’e kwéry mba’e járy, yma oiko va’ekwe Ka’agwyrusúpy, opávya ka’agwy ha’e kwéry ohopa Rondônia ngoty, Amasónare* ‘os kaiu’y não são pessoas, são donos-protetores da mata, antigamente eles viviam aqui no Mato Grosso, mas com o desmatamento eles foram embora para Rondônia, na região do Amazonas’, *kaiu’y rañe nde recháro nera’ã gu’ýpy ha’e ne ñyvôrô nde jukaiténe* ‘se o kaiu’y te ver primeiro, ele primeiro vai te atirar com suas flechas e se te acertar pode te matar’, *kaiu’y nera’ã gu’ýpy, ne ñyvô ha’e gu’y katu ojevy ichupe* ‘o kaiu’y atira em você sua flecha, te acerta e suas flechas voltam para ele’.

kaiwa *n.* ka, de ka’a, ‘mata’ + iwa de ygwa ‘de’
 ▸ Conf.: kaiowa.

kaja’a *n.* **1. sereia, ser que domina as águas e cuida delas** [sereia é uma tradução das pessoas mais jovens], *kaja’a oiko y mbytére ha’e ojehechauka opirapói va’e py he’ívy ichupe kwéry pe ysry orekoha ijáry* ‘esse ser vive no meio das águas, mostra-se para os pescadores dizendo-lhes que o rio tem seu dono-protetor’, *jaría rysapy kaja’a ypy* ‘o princípio da sereia é jaría rysapy’.

(o-)kaka *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (provável empréstimo do Português e do Espanhol cagar) **1. defecar**; *mitã okaka hupápy* ‘a criança faz coco na sua cama’, *vaka okaka korapýpy* ‘a vaca defeca no curral’, *gwyra okaka yvyra rakâre* ‘o pássaro defeca no galho das plantas’.

kakão *n.* **1. canção**; *kakão oveve gwetakwe reheve mante* ‘o canção voa só em grupo’, *kakão oiko ñande rakykwéri*

oikwaasévaicha mbava’épa jajapóta ka’agwýpy ‘o canção anda atrás da gente, como se quisesse saber o que nós vamos fazer na mata’.

(o-)kakwaa *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. crescer**; *mymba okakwaa porãve korae’yre* ‘os animais crescem melhor sem curral’, *ndokakwaái che remitý ndokyvéi gwi* ‘não cresce minha plantação porque não chove mais’, *okakwaa porãite mitã kwéry hesãi va’e* ‘crescem muito bem as crianças que são sãs’.

kakwaa *n.* [i-, o-] **1. grande, crescida/o**; *mymba kakwaa* ‘animal grande’, *che che kakwaa nde katu ne michi* ‘eu sou grande, você é pequena’, *ikakwaa va’e ikatu oho jerokyhápy* ‘as pessoas maiores podem ir ao baile’.

kalagwála *n. var.* karagwára, tapiti pokwe, (do Quéchua calahuala, entrou no Kaiowá através do Estanol calaguala) **1. avenca dourada, avenca gigante**; *kalagwála opu’ã porã he’ôhápy* ‘a avenca dourada cresce bem em ambientes úmidos’, *kalagwála ikatu opu’ã yvy etépy térã amboae yvyráre, ovy’ave ha’e mbakuri ha’e jatai retére, oja voi hese* ‘a avenca dourada pode crescer direto na terra ou presa ao tronco de outras plantas, especialmente ao do bacuri e jatai, ela cola nesta planta’, *karagwára ombogwevi péu ha karugwa, kuña imemby ra’yva py omopotĩ hugwy* ‘a avenca dourada é anti-inflamatório, antibiótico, às mulheres lhes purifica o sangue depois do parto’, *kalagwála rapo gwa’u hagwepa, ojogwa ka’i rugwáipy ha tapiti pokwe py* ‘a raiz da avenca dourada é peluda, parece o rabo de um macaco e a mão de um coelho’, *oĩ karagwára ka’agwýpy, ñúre ha’e juvvy paháre* ‘há avenca dourada na mata, no campo e na ponta do brejo, onde já é meio seco’, *kuña ho’u karagwára imemby’i rire, omopotĩ hagwã hyepy* ‘a mulher toma (chá de) avenca dourada depois de parir, para limpar seu interior’, *karagwára ñuregwa oporomembykwa* ‘a avenca do campo é abortiva’, *karagwára hogwe samambáiaicha, ijsyipo ojelia jatai rehe* ‘a folha da avenca é como a da samambaia, seu cipó se enrosca no pé de jatai’, *karagwára rapo ereikytĩ,*

erejoso ha'e erembopupu va'erã, hykwere pohã 'a raiz desta avenca deve ser cortado, pilado e fervido, sua água é remédio'.

kalípío n. (empréstimo do Português ou do Espanhol eucalipto) **1. eucalipto**; *kalípío rogwe iporã grípe py* 'folha de eucalipto é bom para gripe'.

kamaráda n. [i-, o-] var. kambara, kamarana, (empréstimo do Espanhol ou Português, camarada) **1. pião, empregado**; *pe karai ogwereko heta kamaráda* 'esse não indígena tem muitos piões', **2. esposa, esposo**; *ikambara oho tekoharã my opyta, ndouvéi* 'seu esposo foi ao acampamento de retomada e ficou lá, não voltou', **3. colega**; *che memby kambara kwéra oñombyaty ha'e oterere* 'os colegas do meu filho se juntam e tomam tereré', *che kambara he'ise che rape irũ, che ratapy, che koléga* 'che kambara significa meu companheiro de caminhada, minha esposa, meu colega', **4. acompanhante** [esta variação do termo camarada na língua Kaiowá recebeu também flexões pessoais de verbo], *ohóta che remiarirõ ikamaranárõ* 'meu neto irá como seu acompanhante'.

(o-)kamarana v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol ou Português camarada) **1. acompanhar**; *ohóta che kambaráramo he'ise ohotaha che ndive che kamarana* 'ele irá como meu companheiro significa que ele irá comigo, que me acompanhará', *che kameranami amo tape ku'a peve* 'por favor, me acompanha até a metade do caminho'.

kamasaragwa n. **1. rouxinol**; *kamasaragwa oñe'ẽ porã* 'o rouxinol canta bem'.

kamba n. **1. pessoa de pele negra**; *Lópe tiémpopy ogwahẽ heta kamba ko'ápy* 'no tempo de López -referência ao marechal paraguaio Francisco Solano Lopez- chegaram muitas pessoas de pele negra aqui (no atual sul de Mato Grosso do Sul; pessoas de pele negra é uma referência aos homens escravizados que faziam parte do exército brasileiro que chegou à região por causa da guerra da Tríplice Aliança)'.

kambire n. [i-, o-] ka, de kâmy, 'seio' + mbire, de pire 'pele, pelanca',

1. seios caídos,

murchos; *pe mitã*

okambu isy kambirére

'essa criança mama nos seios murchos de sua mãe', *imitã jepe ha*

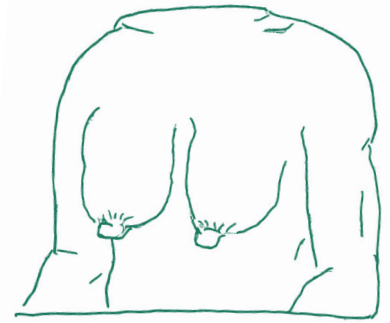
ikambirepáma ipiru eterei gwi 'embora seja jovem seus seios já são todos murchos por ser magra demais'.

(o-)kambu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] kamb(y) 'leite' + u de 'u' ingerir', **1. mamar**; *mitã okambu aréva hesã* 'a criança que mama muito tempo é sã', *ñande ru jusu papa okambu jasuka potýre* 'nosso pai primeiro mamou no seio de Jasuka, do princípio vital'.

kambuchi n. [i-, o-] **1. cântaro de cerâmica ou de cabaça** [o cântaro de cerâmica original já não se usa há pelo menos oitenta anos], *che kambuchi ijape ygaupa* 'a superfície externa do meu cântaro está cheio de alga', *kambuchi ryepy* 'parte interna do cântaro', *oyga ne kambuchi* 'o teu cântaro vaza', *ojeka ikambuchi* 'quebrou-se o seu cântaro', *ikambuchi ape iky'a* 'a superfície externa do seu cântaro está suja', *nache kambuchivéi* 'não tenho mais cântaro', *che kambuchi ha'e che remitýngwe* 'o meu cântaro de cabaça é do pé de cabaça que eu plantei', *ko'ã hy'a ha'e che kambuchirã* 'estas cabaças serão meus cântaros' ▷ Conf.: hy'akwa.

kambuchi ape kuru n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + ape 'parte externa' + kuru 'poroso', **1. cântaro de cabaça enrugada, porosa**; *kambuchi ape kuru ombohéry che jari Marina hy'akwa kururu, kururúicha ijape kuru gwi pe kambuchi* 'minha vó Marina chamava os cântaros de porongo com a parte externa porosa de porongo sapo, por ter cicatrizes e rugas como a pele do sapo', *ne kambuchi ape kuru aiporuse* 'preciso pegar emprestado teu cântaro de cabaça enrugada'.

kambuchigwasu n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + -gwasu 'cântaro grande', **1. cântaro grande**;



kambuchi'i

ore kambuchigwasúpy oromoĩ y ho'ysã hagwã 'no nosso cântaro grande colocamos água para esfriar'.

kambuchi'i n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + -'i 'pequeno', **1. cântaro pequeno**; *ikambuchi'ipy ñande jari omoĩ raka'e kagwĩ hechakáry rembi'u va'e* 'contam que nossa avó colocava no seu cântaro pequeno antigamente a bebida que era alimento do líder espiritual'.

kambuchi jurugwasu n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + juru 'boca' + -gwasu 'grande', **1. cântaro de boca grande**; *aikotevẽ ne kambuchi jurugwasu rehe* 'preciso de teu cântaro de boca grande'.

kambuchi juru'i n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + juru 'boca' + -'i 'pequeno', **1. cântaro de boca pequena**; *ikambuchi juru'ipy ogweraha y kokwépy* 'leva água para roça no seu cântaro de boca pequena'.

kambuchi ku'a kwa'i n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + ku'a 'cintura' + kwa 'cinto' + -'i 'pequeno', **1. cântaro com cintura estreita**; *che sy jari heta ikambuchi ku'akwa'i raka'e* 'dizem que a avó da minha avó tinha muitos muitos cântaros de cintura estreita'.

kambuchi ña'ẽũ gwigwa n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + ña'ẽũ 'argila preta' + gwi 'de' + -gwa 'de', **1. cântaro de cerâmica**; *ko che kambuchi ña'ẽũ gwigwa che jari ojapo va'ekwe chévy* 'este meu cântaro de cerâmica foi feito pela minha avó para mim', *ikambuchi ña'ẽũ gwigwa ojejapo tuju hũ ha'e tuju sa'yju gwi* 'o seu cântaro de argila foi feito de argila preta e de argila amarela', *ko'a ñane kambuchi ña'ẽũ gwigwa yvy apomõ ijapitajýva gwi ojejapo* 'estes cântaros de argila são feitos de terra pegajosa e mole'.

kambuchi revichu'ã n. [i-, o-] kambuchi 'cântaro' + revichu'ã 'fundo alto', **1. cântaro de fundo pontiagudo**; *ikambuchi revichu'ã iporã va'e yma kuñagwe ñande rekohápy* 'dizem que as mulheres tinham lindos cântaros de fundo pontudo antigamente em nosso tekoha'.

kamby n. [i-, o-] kam 'seio' + y 'água', **1. leite**; *nache kambyvéima* 'não tenho mais leite', *ijapiche ikamby* 'seu leite queimou', *ikamby kyra ete pe vaka imemby*

tyarõma va'e 'o leite dessa vaca com cria já grande é muito gordo', *kavara ikamby mbarete* 'o leite da cabra é forte', *oime yvyra ikamby va'e avei* 'há também árvores que têm leite', *kuña naikambýi va'e ome'ẽ omemby ikypy'y ikamby va'e pe omokambu hagwã ichupe* 'a mulher que não tem leite dá seu próprio bebê para sua irmã menor que tem leite para lhe dar de mamar', *ha'e ohóta ogwata omemby'ỹre, upéagwi oñamiuka okamby oheja hagwã ichupe* 'ela vai viajar sem sua bebê, por isso faz ordenhar seu próprio leite, para lhe deixar'.

(o-i-)kamby'o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kam 'seio' + y 'água' + 'o' 'tirar', **1. extirpar o seio**; *oikamby'o ichupe ndoktor* 'o médico lhe extirpou o seio', *orojukârõ vaka oroikamby'o* 'quando matamos vaca, lhe extirpamos seus seios'.

kamby rypy'a n. [i-, o-] kamby 'leite' + r-ypy'a 'coalhada de', **1. coalhada de leite**; *ikamby rypy'akwe gwi ojapo kesu* 'faz queijo do leite coalhado (da vaca)'.

kamby ryrũ jere n. [i-, o-] kamby 'leite' + r-yrũ 'vasilhame de' + jere 'virado', **1. coalho virado**; *mitã ikamby ryrũ jere va'e ikatu omano* 'a criança que tem coalho virado pode morrer', *ikamby ryrũ jeréramo ne memby ndererahái va'erã karaípy, ka'arẽpente ereipichy va'erã* 'se teu filho tiver coalho virado não tens que levá-lo ao médico não indígena, tens que fazer nela somente massagem com mastruz', *che ñande che kamby ryrũ jere va'ekwe che michĩpe* 'dizem que eu tive coalho virado quando era criança'.

kamisa n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol ou Português camisa) **1. camisa**; *yma gware kaiowa naikamisái va'ekwe* 'os kaiowa de antigamente não tinham camisa', *ikamisa soropaite umi mitã* 'essas crianças têm as camisas todas rasgadas'.

kãmý n. [i-, o-] **1. seio de mulher e de animais fêmeas**; *naikãmý vyteri mitã kuñamirĩ* 'a menininha ainda não tem seio', *ne'ĩra vyteri ikãmý* 'ainda não tem seio', *vaka kãmý* 'teta de vaca', *che kamysẽma* 'já começa a crescer meu seio', *ikãmý ruru che rymba kure* 'minha

porca tem mastite’, *kwimba’e ipyti’a, kuña ipyti’a ha ikāmy* ‘o homem tem peito, a mulher têm peito e seio’.

kāmy ra’yi n. *kāmy* ‘seio’ + *ra’yi* ‘semente’, **1. bico do seio da mulher e tetas de animais**; *ro’y che mokāmy ra’yi jokapa* ‘o frio rachou completamente o bico do meu seio’, *che kāmy ra’yi oisu’u mitā oñemyrō va’e* ‘a criança enraivecida mordeu o bico do meu seio’.

kaña bráva n. (empréstimo do Espanhol, caña brava, e do Português, cana-brava) **1. canha-brava**; *kāñabrava heta ka’agwy pe, ha’e hogwegwasu, hogwe pokā ha’e ipoty pytā* ‘há muita canha-brava na mata, ela tem poucas folhas, folhas grandes e flores vermelhas’, *kañabrava iporā tyasýpy* ‘a canha-brava é boa para infecção urinária’.

kandu n. [i-, o-] **1. corcova, corcunda ou cifose**; *pe mitā ijatúa kandu* ‘essa criança tem corcunda’, *che che atúa kandu ha nde katu nde ajúra kandu* ‘eu tenho corcunda na nuca, mas você tem corcunda no pescoço’, **2. protuberante**; *atúa kandu* ‘nuca protuberante’, **3. inchado**; *ikandu che pysā añepysanga rire* ‘está inchado meu dedo depois de eu ter tropeçado’.

kane’ō n. [i-, o-] **1. cansaço**; *kane’ō mante ogweru orévy* ‘só nos trouxe cansaço’, **2. cansada/o**; *apytu’úta, che kane’ōma* ‘vou descansar, já estou cansada/o’, *ndéti nane kane’ōi?* ‘você não fica cansado?’, *ikane’ō omba’apo rire* ‘fica cansado depois de trabalhar’.

kane’ō repy n. [i-, o-] *kane’ō* ‘cansaço’ + *r-epy* ‘preço de’, **1. salário, paga pelo trabalho, pelo cansaço**; *sa’isa’i ome’ē orévy karai ore kane’ō repykwe* ‘o patrão nos paga em prestações o nosso salário’, *che amba’apo mombyry, péicharō jepe aru che kane’ō repykwe che rópagy* ‘eu trabalho longe, mas mesmo assim trago meu salário para casa’.

kangorósa n. (empréstimo do Espanhol cangorosa) **1. espinheira santa**; *kangorosa ovy’a ka’agwýre, ha’e omopotī ñande rugwy* ‘a espinheira santa cresce no mato, ela purifica nosso sangue’, *nde aírō eryl’u va’erā kangorósa rapo rykwerére* ‘se você tiver feridas deve beber o sumo da raiz da espinheira santa’.

kāngusu n. **1. jaguaretê, onça pintada**; *kāngusu héry ave ipy’a py ño tuicha va’e* ‘a onça pintada se chama

também animal que tem só o estômago grande’, *kāngusu* ‘jaguaretê grande’, *kāngusu’i* ‘jaguaretê pequeno’, *kāngusu ndaha’ēi arakwegwa, pyharegwánte* *kāngusu* ‘o jaguaretê não é do dia, o jaguaretê é da noite’.

kāngwe n. **1. osso**; *gwyra oipipī so’o kāngwe* ‘a ave bica o osso’, *che kāngwe rasya agwata puku rire* ‘estou com os ossos todos doendo depois de ter caminhado muito’, *kāngwe jeka* ‘osso quebrado’, *kāngwe ku’i* ‘osso esmagado’, *kāngwe atī* ‘parte pontiaguda do osso’.

kāngwekwe n. **1. ossada, osso sem vida, já fora do corpo**; *ke’yra ha’e tyvýry ojuhu ikangwekwe* ‘o irmão mais velho e o irmão mais novo encontram sua ossada (a da mãe)’, *ame’ē ikangwekwe jagwápy* ‘dou seu osso (da carne) para o cachorro’.

kāngwekyrī n. *kāngwe* ‘osso’ + *kyrī* ‘tenro’, **1. cartilagem**; *che tī ikāngwekyrī* ‘o osso do meu nariz é uma cartilagem’ ▷ Conf.: *kāngwekyrýu*.

kāngwekyrýu n. *kāngwe* ‘osso’ + *kyrýu* ‘cartilagem’, **1. cartilagem**; *mitā ikangwekyrýu hu’āme* ‘a criança tem cartilagem na moleira’ ▷ Conf.: *kāngwekyrī*.

(o-i)-kāngwe’o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] *kāngwe* ‘osso’ + ‘o’ ‘tirar’, **1. desossar**; *ereikāngwe’opámapa nde jovia* ‘você já desossou tudo tua caça’.

kāngwe rasy n. *kāngwe* ‘osso’ + *r-asy* ‘dor de’, **1. reumatismo, dor de ossos**; *kāngwe rasy ojopyve tujápy* ‘o reumatismo ataca mais os velhos’.

kangy n. [i-, o-] **1. fraqueza**; *kangy omoheo’ão’ã ichupe* ‘a fraqueza lhe fez desmaiar’, *ko pohā oipe’áta ichugwi ikangyke* ‘este remédio vai lhe tirar sua fraqueza’, **2. fraca/o**; *heta amba’apo rire che kangy* ‘depois de trabalhar muito fico fraca/o’.

kaninde n. **1. ararinha toda amarela, ave do plano espiritual**; *kyryriju michīve kaninde gwi, ha’e gwyra iñe’ēngatu va’e, ha’e katu ndojechaukareiréiri, ha’e yvategwa, hechakáry mante ohecha ichupe* ‘a ararinha amarela é menor que as araras canindé, é um pássaro da boa palavra, mas ele não se deixa ver à toa, ele é do plano espiritual, só os xamãs que sabem ver as coisas do plano espiritual podem

kanindeju

ver a ararinha', gwyra *kaninde ko che reraha*, gwyra *kaninde ko ñande járy upe* 'a ararinha sagrada me leva consigo, a ararinha sagrada me leva até nosso dono-protetor (verso de um mborahéi)' ▸ Conf.: araraju, kyryriju.

kanindeju n. kaninde 'arara' + ju 'amarelo',

1. ararajuba; *kanindeju petēi gwa'a sa'yjupáva, oikóva y reikwāre'y my ha Brasília láo* 'o kanindeju é uma arara toda amarela que vive no pantanal e na região de Brasília', *kanindeju nde rejuhúí opa rupi, ha'e gwyra katurā* 'esta arara toda amarela não se encontra em qualquer parte, é um animal especial, bom'.

kaninde pyti'a sa'yju n. kaninde 'arara' + pyti'a 'peito' + sa'yju 'amarelo', **1. arara-canindé**; *kaninde pyti'a sa'yju ovy'a ka'agwýre, ereipotárō ne rymbarā katu ereipyhy va'erā michī reheve ovy'a hagwā nde rógapy* 'a arara-canindé tem peito amarelo e asas azuis, ela gosta da mata, se você a quiser como ave de estimação tem que pegar ela bem pequena para se acostumar na tua casa'.

kanóa n. [i-, o-] **1. bote, canoa**; *kanóapy yma oroiko Pirajuýre* 'antigamente viajávamos em bote pelo rio Dourados', *kaiowa oñomi ikanóa, omoñapymĩvy ýpy* 'os Kaiowá escondiam suas canoas submergindo-as na água'.

(o-)kañy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. fugir; *okañy che ra'y hambirekorā ndive* 'meu filho fugiu com sua futura esposa', *akañy akwe che róga gwi arekórō 12 año* 'eu fugi de casa quando tinha 12 anos', **2. esconder-se**; *kwarahy okañy voi ro'ýpy* 'o sol se esconde cedo no inverno', *okañy che memby'i gwi asē hagwā agwata* 'escondi-me do meu filho pequeno para poder sair passear', *napekañymo'ái che hegwi, ajepa?* 'vocês não irão se esconder de mim, combinado?', **3. perder, perder-se**; *okañy che hegwi che lápi, mbo'eháry* 'perdi meu lápis, professor/a', **4. desaparecer**; *ndojepotavéi mitā kuña okañy akwe* 'não foi achada a menina desaparecida'.

(o-)kapa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol ou Português, capar)

1. castrar, extirpar os testículos; *orokapa kure*

'castramos porco', **2. podar**; *jakapa va'erā júnhopý yvyra kwéry* 'as árvores temos que podar em junho'.

kapachu n. [i-] **1. pessoa adulta muda**; *pe karai kapachu ta'yra hehe mokōi* 'aquele senhor mudo tem dois filhos mudos', *che ra'y ikapachu* 'meu filho adulto é mudo' ▸ Conf.: hehe.

kapiatī n. **1. sapé**; *pynandy erehórō kapiatīty rupi nde kutúne hatī* 'se fores descalço no sapezal não de te ferir seus espinhos', *kapiatī hatī, ereipe'ámante va'erā ichugwi hatī eremoi hagwā nde róga ári* 'o sape tem espinhos, você tem que tirá-los antes de cobrir a casa com o sapé', *kapiatī pe imátapente hatī, ijyképy, óga aperā ha'e pe oíva mbytépy* 'o sape só tem espinho na parte exterior, no lado, a parte usada para telhar a casa é a que fica no meio' ▸ Conf.: kapi'i'.

kapi'i¹ n. **1. sapé**; *óga ape kapi'i* 'casa de telhado de palha', *óga ijape kapi'i va'e* o 'telhado da casa é de sapé' ▸ Conf.: kapiatī, jahape.

kapi'i² n. **1. capim**; *kavaju ho'u kapi'i* 'o cavalo come capim', **2. grama**; *karai róga jerére hový asy kapi'i* 'ao redor da casa do não indígena é de um verde intenso a grama'.

kapi'i atī n. kapi'i 'capim' + atī 'espinho', **1. espinho de capim, carrapicho**; *kapi'i atī iporā kuña rugwygwasu py* 'o (chá) de carrapicho é bom contra hemorragia da mulher' ▸ Conf.: yvyreñoi ratī.

kapi'i aviju n. kapi'i 'capim' + aviju 'fiapo', **1. fiapo de capim, capim gordura** [qualidade de pasto semelhante ao colômbio, mas de menor porte e mais frágil, como kapi'i aviju também é identificado o capim barba-de-bode ou Aristida pallens, (erva)], *kapi'i aviju ikangy erekopi mimi ha ha'e omanóma* 'este tipo de pasto semelhante ao colômbio é muito perecível, bastar carpi-lo umas vezes e ele já morre', *kapi'i aviju pohāgwasu, hu'u puku pohā* 'o capim gordura é remédio contra tosse comprida', *kuña hugwygwasúva hoy'u va'erā kapi'i aviju rapokwe, tapekwe ha'e kapi'i avijumirī rykwére* 'a mulher com hemorragia deve beber o chá feito da raiz do capim gordura, do carrapicho e de uma espécie pequenina de capim gordura'.

kapi'i avijuty n. kapi'i aviju 'capim gordura' + -ty 'coletivo', **1. capinzal de capim gordura, capim barba-de-bode**; kapi'i avijuty oime itatýpy 'o capinzal de capim gordura fica na terra pedregosa', kapi'i avijutýpy okaru karai vaka, kaiowa nome'ê kapi'i aviju gwymbápy 'no capinzal de capim gordura pastam vacas de não indígenas, os Kaiowá não dão a seus animais deste capim'.

kapi'i juvvy n. kapi'i 'capim' + juvvy 'brejo', **1. capim dourado**; ka'api juvvy gwi ojejapo mba'e porã, kwairũ, namichãi, mbo'y, mba'e yru 'do capim dourado se faz coisas bonitas, anel, brinco, colar, bolsa'.

kapi'i poñy n. kapi'i 'capim' + poñy 'engatinhar', **1. pastos rasteiros, grama do campo**; kavaju, vaka ha kavara ho'u kapi'i poñy 'cavalo, vaca e cabra comem grama do campo', heta kapi'i poñy che korapy pe 'há muita grama do campo no meu pátio'.

kapi'i pororo n. kapi'i 'capim' + pororo 'barulho explosivo', **1. capim amargoso** [o nome que especifica esta espécie em kaiowa é um termo onomatopaico que alude ao som explosivo do talo do capim ao ser arrancado ou queimado], kapi'i pororo imbarete, kapi'i pororo pohã kyse rapykwere py, omokã ha'e omboja pya'e 'o capim amargoso é remédio para a ferida deixada pela faca, ele seca e cicatriza rápido'.

kapi'i ryakwã n. kapi'i 'capim' + r-yakwã 'cheiro de', **1. capim limão**; kapi'i ryakwã pohã porã nde rugwy asukáramo 'o capim limão é um bom remédio para quem tem açúcar no sangue'.

kapi'ity n. [i-, o-] kapi'i 'capim' + -ty 'coletivo', **1. pastagem**; che kapi'itype oike ivaka 'sua vaca entrou na minha pastagem', ikapi'itypy okaru amboae vaka 'na pastagem dela/e pasta a vaca de outra pessoa'.

kapi'i'uha n. kapi'i 'capim' + -u 'ingerir' + -ha 'agentivo', **1. herbívoro**;



kapiyva kapi'i'uha 'a capivara é herbívora', agwara ndaha'êi kapi'iuha 'a raposa não é herbívora'.

kapi'iuna n. **1. picão**; kapi'iuna pohã porã tye rasýpy 'o picão é um bom remédio para cólica'.

kapi'iunaty n. kapi'iuna 'picão' + -ty 'coletivo', **1. picãozal**; che ndaikesêi kapi'iunaty 'eu não quero entrar no picãozal', kapi'iunaty ndaipóri che rekohápy 'não há picãozal na minha aldeia'.

kapitão n. [i-, o-] (empréstimo do Português, capitão) **1. capitão** [liderança indígena com atribuição política, sobretudo na lida com representantes do estado e da sociedade não indígena, o termo existe desde tempos coloniais, teve status oficial durante o SPI e a FUNAI; mesmo extinto é ainda comum seu uso para nomear as pessoas que lideram as comunidades e reservas], ore kapitão ndohói aty py 'nosso capitão não foi para a reunião', ikapitão ore kapitão rembireko ryke'y 'o capitão deles é o irmão mais velho da esposa do nosso capitão'.

kapitúva n. **1. capituva**; kapitúva imáta tuichave jahape gwi ha'e ojeporu raka'e ave yma óga aperã 'o pé da capituva é maior que o pé do sape e também era usado no passado para cobrir casas', kapitúva nahatĩri ha hogwe katu haimbe ha ñane kytĩ kyséicha 'a capituva não tem espinhos mas suas folhas são afiadas e cortam como faca', kapitúva nome'êi ñamondoro jahapéicha, ñaikytĩ mante 'a capituva não conseguimos arrancar como o sape, só conseguimos cortar', kapitúva ovy'a pindaíva 'a capituva cresce bem na parte seca dos banhados'.

kapiyva n. **1. capivara**; pe kapiyva ha'ete kure ka'agwy, ovy'a ýre ha ñanandýre, ndahugwáiri mante ha ho'u kapi'i 'a capivara parece com porco do mato, gosta de andar na água e no mato, só que ela não tem rabo', kapiyva ho'a mondépy 'a capivara caiu na armadilha', kapiyva ro'o oje'úva 'a carne da capivara é comestível', kapiyva hugwygwasu, ho'o ndo'úi va'erã mitã kuña 'a capivara menstrua (tem hemorragia), as moças não podem comer sua carne'.

kapiyva mbarigwi

kapiyva mbarigwi *n.* kapiyva ‘capivara’ + mbarigwi ‘borrachudo’, **1. borrachudo de capivara, borrachudo**; *ko kapiyva mbarigwi péicha héry ovy’a gwi kapiyváre* ‘estes borrachudos se chamam borrachudos da capivara por gostarem de se hospedar no corpo da capivara’, *kapiyva mbarigwi járy* ‘a capivara é considerada dona-protetora do borrachudo’.

(o-)kapu *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estourar**; *akapúta kyra gwi* ‘vou rebentar de gordo’, *okapu ore pelota* ‘estourou a nossa bola’, *okapu petei mbómba che róga ypýpe* ‘estourou uma bomba perto da minha casa’.

kara *n.* **1. cará, tubérculo comestível**; *kaiowa ko’angagwa ho’useve mandi’o kara gwi* ‘o Kaiowá de hoje em dia gosta mais de comer mandioca que cará’, *che ndajatýi kara* ‘eu não planto cará’, *kara ndojejatýi, ha’e yvy reñoi ka’agwy pokã pegwa* ‘o cara não é cultivado, é espontânea, da mata do cerrado’, *kara hapo apu’agwasuve mandi’o gwi, mandi’óicha katu ome’ẽ oje’u mimói, ha’e mba’e tyryvy mandi’óichante ave* ‘o cará tem a raiz mais grossa e arredondada que a mandioca e, como a mandioca, pode-se comer cozida, como a mandioca, ela também é um alimento que acompanha um prato principal’.

kara’a nunga *n.* kara’a ‘fruto/raiz do cará’ + nunga ‘aparentemente’, var. kara’ara’a nunga, **1. planta medicinal que cresce nas fezes da vaca**; *kara’a nunga tajygwe ruru ha ñande rete rasy mongweraha* ‘o kara’a nunga cura tendões inflamados e dores no corpo’, *kara’a nunga ha’e petei planta ysypoichagwa hogwe kara ha inhame rogweícha, hi’a morotĩ jetýicha* ‘o kara’a ra’a nunga é um cipó que engatinha nos brejos secos, suas folhas são como as do cará e da batata doce’, *kara’a nunga kwimba’e ajaka pohã* ‘o kara’a nunga é remédio para o sistema urinário e reprodutivo dos homens’.

kara’ara’a nunga *n.* kara’a ‘fruto/raiz do cará’ + ra’a ‘coletivo’ + nunga ‘aparentemente’ ▷ Conf.: kara’a nunga.

karácha *n.* [i-] **1. dermatose descamativa** [espécie de feridas na pele que dá especialmente em

cachorro], *tekohápy heta oĩ jagwa ikarácha va’e* ‘na aldeia há muitos cachorros cheios de sarna’, *oĩ ave kénte ikarácha va’e* ‘há também pessoas que têm dermatose descamativa’.

karagwára *n.* ▷ Conf.: kalagwála.

karagwata *n.* **1. caraguatás em geral**; *karagwata oĩ hetaichagwa* ‘há vários tipos de caraguatá’.

karagwata kyhávy *n.* karagwata ‘caraguatá’ + kyha ‘rede’ + -vy ‘para’, **1. ananás-de-cerca** [planta medicinal e fonte de fibra para tecelagem], *karagwata kyhávy hogwe po’i puku, hatĩ’i michĩ mimi, hatĩngwa jaípe’a hyvíra reheve, jaiporútaramo ko karagwata rogwe kyharã* ‘o ananás-de-cerca tem as folhas finas e compridas, tem pequenos espinhos, que tiramos de uma vez com a fibra na qual elas estão presas, isso se queremos usar a folha deste ananás para fazer rede’, *karagwata kyhávy ovy’a yvy etére ha ka’agwýre, hi’a pytãngy, ha’e ndaipotyĩ, osêvo ipotyraichagwa osêma mbakachi* ‘o ananás-de-cerca nasce em terra mais seca perto de águas e na mata, sua fruta é avermelhada, ela não tem flor, quando começa a nascer o que parece que seria sua flor esta já vira fruto, o abacaxi’, *karagwata kyhávy iporã apysa rasýpy* ‘o ananás-de-cerca é muito bom contra dor de ouvido’.

karagwata kytã *n.* karagwata ‘caraguatá-de-cerca’ + kytã ‘nó’, **1. nó de linhas de caraguatá**; *ndaipóri ojora va’erã karagwata kytã* ‘não há quem desamarre o nó feito de linhas de caraguatá’.

karagwata rary *n.* karagwata ‘caraguatá’ + r-a ‘fruto de’ + r-y ‘água de’, **1. broto ou coração de caraguatá**; *karagwata rary ombyaty y mbytépy* ‘o coração do caraguatá junta água no meio’, *pe karagwata rary héry avei juvvy rykwere* ‘o broto do caraguatá se chama suco do brejo’, *pe karagwata rary osêvo hovy kangyve karagwatarã rogwe gwi* ‘ao brotar o coração do caraguatá ele é de um verde mais claro que as folhas do karagwatarã’.

karagwata rē *n.* karagwata ‘caraguatá’ + r-ē ‘fedor de’, **1. ananás-de-cerca em decomposição** [é o próprio karagwata kyhávy no processo de

separação da fibra, durante o qual as folhas apodrecem e fedem], *karagwata rē osē karagwata kyhávý gwi, ýpy oñemoĩ va'ekwe gwi* ‘o caraguatá podre é o ananás-de-cerca colocado em água’, *20 dia oñemoĩ rire y gwýpy hu'ũma karagwata kyhávý, ome'ẽma ereipe'o ha eremotyvõtyvõ osemba hagwã hyvikwe* ‘20 dias depois de ter sido colocada debaixo d'água já amolece o ananás-de-cerca, já dá para retirar sua pele, bater as folhas do ananás de cerca para cair toda a parte podre e ficar só a embira, a fibra’, *karagwata rē gwi osē karagwata yvi* ‘do caraguatá podre sai a embira, a linha de caraguatá’.

karagwata tĩatã *n.* karagwata ‘caraguatá’ + tĩ ‘ponta’ + atã ‘dura, firme’, **1. caraguatá do campo, caraguatá, gravatá** [lit. caraguatá de espinho duro], *karagwata tĩatã ový'a yvy etére* ‘o caraguatá bravo gosta da terra firme perto das águas, nos espigões’, *karagwata tĩatã rogwe imbarete, ha'e hatĩgwasu hogwe rakã my, ñanekytĩ kyséicha ñandévy ha'e mymbápy ha'e so'ópy* ‘o caraguatá bravo tem folhas fortes, ele tem um espinho na ponta de cada folha, esse espinho corta como faca a nós e aos animais’, *karagwata tĩatã naiñimbírai* ‘o caraguatá bravo não tem fibra’, *karagwata tĩatã hatĩ jovái* ‘o caraguatá bravo tem espinho dos dois lados da folha’.

karagwata tĩatã'a *n.* karagwata tĩatã ‘caraguatá do campo’ + 'a ‘fruta’, **1. fruta do caraguatá do campo**; *karagwata tĩatã'a sa'yju, hi'a he'ẽmby ha'e ñane ko'õ ky'yicha* ‘o caraguatá do campo tem frutas amarelas, ligeiramente doces e muito ardidas como a pimenta’, *karagwata tĩatã'a sevo'i pohã, oity opaichagwa sevo'i* ‘a fruta do caraguatá do campo é remédio contra todo tipo de lombriga’, *karagwata tĩatã'a erembopupu va'erã ha'e isevo'i va'e omboy'u va'erã hykwere* ‘a fruta do caraguatá bravo deve ser fervida e a pessoa com lombriga deve bebê-la’, *karagwata tĩatã'a gwi orojapo pohã pyti'a chiã my iporã va'e* ‘da fruta do caraguatá do campo fazemos remédio bom contra bronquite’.

karagwata tĩatãndy *n.* karagwata tĩatã ‘caraguatá do campo’ + -ndy ‘coletivo’, **1. caraguatazal**

de caraguatá do campo; *anĩke oike mitãngwéry karagwata tĩatãndýpy* ‘recomendo que as crianças não entrem no caraguatazal de caraguatá do campo’.

karagwata tĩatã rary *n.* karagwata tĩatã ‘caraguatá do campo’ + r-a ‘fruta de’ r-y ‘água de’, **1. água do broto do caraguatá do campo** [o mesmo é considerado fruto e flor da planta], *karagwata tĩatã rary pohã mbarete sevo'i py, upéicha ave hapo ha'e hogwekwé* ‘o broto-flor do caraguatá do campo é um remédio forte contra a lombriga, assim como sua raiz e folhas’.

karagwataty *n.* karagwata ‘caraguatá em geral’ + -ty ‘coletivo’, **1. caraguatazal**; *jaha karagwataty py jagweru kyharã* ‘vamos ao caraguatazal pegar caraguatá para fazer rede’.

karagwata yvi *n.* [i-, o-] karagwata ‘caraguatá em geral’ + yvi ‘fio, linha’, var. karagwata yvíra, **1. fibra ou linha de caraguatá**; *ajapo che kyharã karagwata yvíra gwi* ‘faço para minha rede de fibra de caraguatá’, *kyha karagwata ryvi gwigwa imbarete porã* ‘a rede feita de fibra de caraguatá é muito forte’, *jari heta ikaragwata yvi* ‘a avó tem muita fibra de caraguatá’, *atopa jari ojavoapa okaragwata yvikwe pe* ‘encontrei a avó toda enrolada no seu próprio fio de caraguatá’.

(o-i-)karãi *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. arranhar, roer**; *che karãi mbarakaja* ‘o gato me arranha’, *anguja oikarãi kesu* ‘o rato rói o queijo’, *aikarãi mandi'o amopotĩ hagwã* ‘ralo a mandioca para deixá-la bem limpa’.

karai *n.* [i-] var. -ngarai, **1. batismo, nomeação de pessoas, iniciação dos cultivares** [no passado este termo deve ter sido central na compreensão do ser humano, na sua distinção dos demais animais e na sua relação com as divindades, é o que indicam as rezas, os cantos, o discurso religioso e certos rituais contemporâneos, onde karai ocorre de maneira mais integrada à cosmologia Kaiowá tradicional], *mitã karaípy ojejapo mitã mbo'éry* ‘no batismo de criança se põe o

nome da criança’, *avati karai* ‘batismo de milho’, *che karai va’ekwe che sy rekohápy* ‘fui batizado na terra e comunidade da minha mãe’, *ne membyti ikaraíma?* ‘tua filha já foi batizada?’, *avati ikarai pyre gwi ojejapo va’erã kagwĩ jerosy pukurã* ‘do milho batizado deve ser feita a bebida para a festa do milho’, *jari omongarai mitã* ‘a anciã batiza a criança, dá nome à criança’, **2. alma humano-divina** [parte não mortal dos humanos], *ñande kénte ñande karai, vícho kwérama gwive ndaikaraíry, ha’e kwéry imba’e kwatiáry* ‘todos os humanos têm alma humano-divina, os animais todos não têm alma humano-divina, eles têm alma animal’, *ñande karai oĩ ñande áryre* ‘nossa alma humano-divina está no nosso tempo-espaço imediato (que nos rodeia)’, *ñande karai ha’e ñane ñe’ëva ryke’y irũ* ‘nosso karai é companheiro da nossa palavra-alma ligada com o (herói mítico) Nosso Irmão Mais Velho’, *mbohapy voíko ñande, oime ñande rete, ñane ñe’ë ryke’y ha’e ijkére ñande karai* ‘nosso ser humano é composto de três seres, está nosso corpo, nossa palavra-alma (ligado ao herói mítico Nosso Irmão Mais Velho) e nossa alma humano-divina (ligada ao herói mítico Nosso Irmão Mais Novo)’, *ñamano ríre ñane ñe’ëngwe ha ñande karaikwe oho yvate, opyta yvýre ñane ãngwe, ñane angwéry, ha’e ñande rete rehegwa* ‘depois de morrer, nossa palavra-alma e nossa palavra-karai, vão para o alto, fica na terra a alma-sombra, nossa alma sombra, que é ligada ao corpo’, **3. cabeça** [especialmente no sentido espiritual, semelhante a *py’a* ‘coração’], *añembo’éta nde retére ha’e nde karaíre* ‘vou rezar pelo teu corpo e pela tua cabeça, no sentido de pela tua divindade’, *nde jegwaka nde karai rehegwa* ‘a tiara (o enfeite da cabeça) é da tua cabeça’, **4. pessoa não indígena** [que não vive como um indígena, que não pertence ao povo e que fala uma outra língua], *ogwahẽ peteĩ karai che rógapy* ‘chegou um homem na minha casa’, *che ava kaiowa, amo va’e katu karaínte* ‘eu sou um homem Kaiowá, aquele é totalmente não indígena’, *karai rekópe noñemomba’ei kaiowa reko* ‘no sistema dos não indígenas não se valora o sistema

dos Kaiowá’, *ore oro’e mitã ndokeséivapy outaha ichupe karai iñarõ ete va’e* ‘nós dizemos para as crianças que não querem dormir que virá lhes pegar um homem não indígena muito bravo’, *mba’éicha nde réry karaípy?* ‘como você se chama no sistema do não indígena?’, *mba’éicha oje’e karaípy ña’ëũ?* ‘como se diz em Português ña’ëũ?’, **5. senhor** [o termo é anteposto aos nomes próprios como é uso nos países de colonização Espanhola se traduz por ‘senhor’ ou ‘seu’, certamente uma influência do guarani paraguaio na língua kaiowá], *karai Joel* ‘o senhor Joel (um homem Kaiowá)’, *karai Jorge Jagwapiropygwa ha’e karai Jorge Pirakwapygwa ohóta Brasíliapy* ‘o senhor Jorge da aldeia Jaguapiru e o senhor Jorge da Terra Indígena Pirakwa irão a Brasília (ambos Kaiowá)’ ▷ sent. fig. **zênite**; *ñande karai pavẽ rupa* ‘zênite, lugar exterior à terra, sobre a cabeça’, trad. lit.: ‘a cama da alma de todas/os nós’ ♡ N. Cult.: o termo circulava em toda área missionária franciscana e jesuítica do antigo Paraguai; os missionários perceberam a importância do termo, pois denominava o líder político-religioso dos indígenas, como ainda hoje é entre os Mbyá, que também denominam e distinguem através do termo *karai* determinadas divindades; o processo de ressemantização dessa palavra inicia cedo; nos anos 1580, o franciscano Luis Bolaños traduziu com ele ao guarani, as palavras “cristão” e “batizado”; mas já então os conquistadores eram os “novos karai”, as pessoas principais, com poder para exigir respeito e submissão. Ruiz de Montoya, já no século xvii, critica esse uso e afirma que com esse vocábulo os indígenas honraram, no passado, seus “feiticeiros”, mas o uso do termo como cristão e batizado seguiu seu curso e prevalece até hoje (Melià, 1998a, p. 28–29; Ruiz de Montoya, 1876c, f. 90; Chamorro, 2008, p. 113).

karaigwasu n. [i-, o-] karai ‘senhor’ + -gwasu ‘grande, **1. autoridade**; *óuta karaigwasu Brasília gwi ñande pohu* ‘virá uma autoridade de Brasília

para nos visitar’, **2. pessoa gorda**; *mokôĩ kuñakaraigwasu ou upe karaigwasu ndie ogwata che rógapy* ‘duas mulheres gordas vieram com esse homem gordo passear na minha casa’,

3. grande personalidade; *kunumi ko’angagwa oikose karaigwasúramo péro nomba’aposéĩ* ‘os meninos de hoje em dia querem ser grandes personalidades, mas não querem trabalhar’.

karaja n. 1. bugio e diversas espécies de macacos; *karaja kénte va’ekwe, ndaha’éĩ kenterā* ‘o bugio já foi gente, não é que ele vai ser gente’, *oambakwái karaja* ‘o bugio canta para chover’, *karaja ndoikói ha’eño* ‘macacos não vivem sós’, *karaja ikwā tiñirũha tuicha rāngwe michĩ mi* ‘o quinto dedo do macaco em vez de ser grande é pequenininho’.

karaja bóla n. karaja ‘bugio’ + bola ‘testículo’, **1. pitomba** [este nome é mais usado nas comunidades fronteiriças com Paraguai], *karaja bóla máta oime kuña va’e ha’e mácho va’e* ‘há pé de pitomba que é fêmea e que é macho’, *karaja bóla yva he’ēva* ‘a pitomba é uma fruta bem doce’ ▷ Conf.: karaja yva.

karaja yva n. karaja ‘bugio’ + yva ‘fruta’, **1. pitomba** [este termo é mais usado no Ka’agwyrusu], *karaja yva héry péicha karaja ho’u he gwi pe yva* ‘a pitomba se chama fruta do bugio em kaiowá porque os macacos comem com gosto essa fruta’, *karaja yva yva ka’agwýregwa ha’e serrádoregwa, ha’ete gwavira pytā, imáta yvate ha’e hogwe puku apu’a’i* ‘a pitomba é uma fruta da mata e do cerrado, é parecida com a guavira avermelhada, seu pé é alto e suas folhas são alongadas e arredondadas’ ▷ Conf.: karaja bóla.

karajygwe nupāha n. [i-, o-] kara ‘cará’ + jygwe ‘cozido’ + nupā ‘bater’ + -ha ‘meio’, **1. machadinha**; *ojýmaramo karatĩ oñenupā karajygwe nupāha pe, oñemohu’ũve hagwā ha ho’u porāve hagwā nahāiri va’e* ‘quando o cará branco já está cozido bate-se nele com a machadinha, para amolecê-lo ainda mais e facilitar sua ingestão pelas pessoas sem dente’.

karakara n. 1. carcará, carancho; *karakara ho’u mbói, gwyrā’i, yrygwasu ra’y ha amboae vícho re’ōngwe mba’eyru ojopy va’ekwe* ‘o carcará ou carancho se alimenta de cobras, passarinhos, pintinhos e animais mortos atropelados por carros na estrada’ ◇ N. Ling.: de provável origem onomatopaico, *karakará* imita o som proferido pela ave.

karakukwe n. [i-, o-] karaku ‘tutano’ + -kwe ‘que foi’, **1. tutano** [termo mais usado na região de fronteira com o Paraguai], *ikarakukwe* ‘o tutano dos ossos’, *ha’use ikarakukwe* ‘quero comer o tutano do osso’, *enohē ikarakukwe puchéro gwi* ‘tira o tutano do osso do puchéro’ ▷ Conf.: *apytu’ũ, sakarõ*.

karakutĩ n. karaku ‘tutano’ + tĩ ‘branco’, **1. caracutinga ou tocandira**; *karakutĩ ojogwa ysaúpy, ipukuve katu ichugwi* ‘a formiga tocandira é semelhante à saúva, sendo que (a tocandira é) de corpo mais longo’, *karakutĩ hũ ha’e morotĩ ha’e ojaitypo yvyra tuja kwápy* ‘a formiga tocandira é de cor preta e branca e faz seu ninho no buraco de madeiras velhas’.

karanda’y n. karanda ‘carandá’ + -y ‘planta de’, **1. carandá, palmeira do pantanal**; *karanda’y ndojeporúĩ ko’ápy* ‘a palmeira do pantanal não usamos aqui (no sul de Mato Grosso do Sul)’, *karanda’y ndoikói kaiowa oikohápe, oiko heta terena rekohápy* ‘a palmeira carandá não existe onde moram os kaiowá, mas sim onde vivem os Terena’.

karanda’yty n. karanda’y ‘carandá’ + -ty ‘coletivo’, **1. mata de carandá**; *chákopy heta karanda’yty* ‘no pantanal há muitos carandazais’.

karandiyva n. 1. carandiuba [uma planta de capoeira, de até 7 metros, de tronco fino e reto mas com muitos galhos], *gwyrā saruma’ē oiko kokwe rehe umi karandĩ yvaty rehe* ‘o pássaro saruma’ē vive nas capoeiras onde há muitas frutas de carandiuba’, *karandĩ yva heñoĩ rei, ereñoty’e’yre osē nde kokwerekwe py, upéa gwi héry ave yvy reñoĩ* ‘o carandiuba brota sozinho, sem que você o tenha plantado ele nasce, por isso é chamado também de broto da

karandiyvaty

terra', *karandi yva akā rasy pohā ha'e mbói jesu'u pegwa ave, erejokwa va'erā ipire ha'e hogwe pe mboi rāi vore ári, yvate, ojoko hagwā ipyipiakwe* 'o carandiuva é remédio para dor de cabeça e mordida de cobra, neste caso tem que amarrar uma lasca da casca do tronco e as folhas da planta acima do local mordido pela cobra, para conter seu veneno injetado no corpo'
▷ Conf.: yvy reñoi.

karandiyvaty n. karandiyva 'carandiuba' + -ty 'coletivo', **1. mata de carandiuba**; *Ka'agwyrusúpy oĩ va'ekwe heta karandiuvaty* 'no Ka'agwyrusu, Mata Grossa, havia muitos pés de carandiuba'.

karapā n. [i-, o-] **1. torto, curvo, encurvado**; *yvyra karapā* 'pau torto, madeira curva', *ikarapāmbaitéma* 'já está totalmente encurvado', *che sy ikarapāve che ru gwi* 'minha mãe está mais encurvada que meu pai', *nde ne retyma karapā* 'você tem as pernas tortas', *yvyra ikarapā* 'a árvore é torta', *okarapāmba gwi jari ndaikatuvéi ogwata porā* 'por ser já toda encurvada, a avó não consegue mais caminhar bem'.

karapā chaĩ n. [i-, o-] karapā 'torto' + -chaĩ 'movimento descontrolado', **1. corpo e membros encolhidos e duros, difícil de mover**; *pe tujami ikarapa chaĩmbaitéma* 'esse velhinho já está com os membros todos encolhidos', *kāngwe rasy gwi che karapa chaĩ* 'por causa do reumatismo estou com o corpo e os membros encolhidos e duros, difícil de mover', *okarapā chaĩmba gwi oiporu pykoka* 'por ser toda encurvada usa bastão'.

karape n. [i-, o-] **1. baixa/o**; *pe kavaju ikarape* 'esse cavalo é baixo', *che sy ikarapeve che ru gwi* 'minha mãe é mais baixa que meu pai', *okarape gwi che memby ndohupytyi yva aju rakā* 'por ser meu filho mesmo baixinho não alcança as frutas maduras', **2. pônei**; *ajogwáta kavaju karape ra'y* 'vou comprar um pônei'.

karapegwasu n. [i-, o-] karape 'baixa/o' + -gwasu 'grande', **1. baixo e largo, baixo e gordo**; *óga karapegwasu* 'casa baixa e ampla', *yrygwasu karapegwasu* 'galinha baixa e gorda', *che jaiche ikarapegwasu ha'e che sy katu ikarape'i* 'minha tia é de

baixa estatura e gorda, mas minha mãe é baixa e magrinha', *okarapegwasu gwi ndaikatúi oripara* 'por ser ele mesmo baixo e gordo não consegue correr'.

karape'i¹ n. karape 'baixa/o' + -'i 'pequeno', **1. anão**; *ko árapy ahecha petēi karape'i ojerokýva* 'hoje eu vi um anão que dançava', *ndoikói ñande apytépy karape'i* 'não há entre nós pessoas anãs'.

karape'i² n. [i-, o-] karape 'baixa/o' + -'i 'pequeno', **1. baixo e magro**; *che che karape'ive nde hegwi* 'eu sou mais baixinha e magra que você', *óga ikarape'imi va'épy aiko* 'moro numa casa baixinha e estreita', *okarape'i gwi oripara porā* 'por ser ele mesmo baixinho e magro corre bem'.

kara pytā n. kara 'cará' + pytā 'vermelho', **1. cará roxo**; *kara pytā ndaha'ei kaiowa rekoha pygwa* 'o cará roxo não é da terra kaiowá'.

karatĩ n. kara 'cará' + tĩ 'branco', **1. cará branco**; *karatĩ ovy'a ka'agwy pokátýpy* 'o cará branco gosta de estar na mata rala do cerrado', *karatĩ hogwe pytā* 'o cará branco tem a folha avermelhada', *karatĩ osē amandáu gwi, amandáu omoheñoi ichupe* 'o cará branco é gerado pela chuva de pedra, a chuva de pedra lhe faz germinar'.

karatĩmbe n. kara 'cará' + tĩ 'branco' + mbe 'achatada/o', **1. cará branco achatado**; *karatĩmbe ijapu'a ha ipe* 'este cará é branco, arredondado e chato', *karatĩmbe ipyahu ajánte oje'u* 'este tipo de cará só se come enquanto for novo', *karatĩmbe myamyri kwéra so'o tyryvy* 'este tipo de cará era comido pelos antigos com carne', *che ahecha jepe jari ojosóramo karatĩmbe angwápy ha omoĩ ao morotĩmy ha oipoka ogwenohē hagwā ichugwi karatĩmbe ry, péva iporā piru pe* 'eu cheguei a ver minha avó pilar este tipo de cará no pilão, colocar depois num pano branco, torcer o pano para tirar dele o suco do cará, bebida boa contra desnutrição'.

karaty n. kara 'cará' + ty 'coletivo', **1. carazal**; *ore rekohápy ndaipóri karaty* 'em nossa terra não há plantação de cará', *karatýpe ñande ndovy'ái anguja, ha'e ovy'a kapi'i pororotýre* 'dizem que os ratos não gostam de estar na plantação de cará, eles gostam de

estar no meio do capim amargoso’, *oĩ karaty karai remitȳngwe*, *oĩ karaty vyv reñõĩ va’e* ‘há carazal que é plantio de não indígena e há carazal que é nativo’.

(o-)karáu ^{v. intr.} [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. destroncar, lesionar**; — *mba’eti ojehu ndévy?* — *akaráu* ‘— o que aconteceu com você? — me lesionei’, *che kwã okaráu* ‘o meu dedo destroncou’, *che pysã okaráu va’e* *tuicha iruru* ‘o meu dedo destroncado inchou muito’.

karáu ^{n.} [i-, o-] **1. destroncado, lesionado**; *che kwã karáu* ‘tenho o dedo destroncado’, *che kwã ikaráu va’e* *tuicha iruru* ‘o meu dedo que está lesionado inchou muito’.

karâu ^{n.} **1. carão, saracurão, curucaca**; *karâu ho’u yrugwa* ‘o carão se alimenta de caramujo’.

karave’ẽ ^{n.} **1. desânimo**; *oke jave mitã ikarave’ẽva erejopiuka va’erã kyre’ỹmbajápe* ‘as crianças desanimadas tens que fazer picar, enquanto dormem, pela abelha considerada dona do entusiasmo’, *che ndache karave’ẽĩ* ‘eu não sou desanimada’, **2. preguiça**; *okarave’ẽ gwi nopy’ãi gupa gwi* ‘por causa da sua própria preguiça não se levanta da sua própria cama’.

Karavie ^{n.} **1. uma das cruces de madeira do altar kaiowá**; *ko karavie ndaha’ẽĩ kente apopy*, *Ñanderu rembi’apokwe ko va’e* ‘esta cruz não é feita por pessoas, é obra de Nosso Pai’, **2. o ser sobrenatural representado por essa cruz**; *Karavie oma’ẽ kurusúre, mbarakáre, jegwakáre, ku’a kwaháry, ku’a kwaha rehe ha’e jagwaretẽ rehe* ‘o Karavie cuida das cruces, das maracas, dos enfeites da cabeça, dos enfeites da cintura, dos enfeites do punho e nos protege da onça’.

karavie rupa ^{n.} *Karavie* ‘Ser espiritual Karavié’ + *rupa* ‘cama’, **1. costas** [no corpo humano], *che karavie rupa hasy chévy* ‘doe-me minhas costas’, *ñande karavie rupa ndajahecháĩ* ‘nós não enxergamos nossas costas’, **2. oeste** [no corpo da terra], *karavie rupa kota osunúramo ou katu ete ama* ‘se troveja no Oeste, a chuva vem com certeza’ ▷ Conf.: *atukupe, ka’aru*.

karavosa ^{n.} **1. abelha boca-de-sapo** [pelo formato de seu ninho e por outras semelhanças, para muitos kaiowá esta abelha e a abelha irapuã são as mesmas], *karavosa nande píri nde su’únte, hãĩ gwa’úpy jetapáichagwa nde su’u* ‘a abelha boca-de-sapo só mordisca, não pica, não tem ferrão, pica com uma espécie de dente (que ela tem), que parece tesoura (referência às mandíbulas)’, *hakwãingwa rupi karavosa osẽ ha oĩke ojapo hagwã gwyapirã ha’e gwevorarã* ‘pela sua porta cheia de pontas a abelha boca-de-sapo entra e sai para fazer seu mel e sua cera’, *karavosa yma gware ohenói eirapu’ante voi* ‘antigamente o abelha boca-de-sapo era chamada só de irapuã’, *karavosa kupi’icha teĩ, michĩ tuichave, hũmbaite* ‘a abelha boca-de-sapo é parecida com o cupim, só um pouquinho maior’, *karavosa ojapo gwetãrã vyvra oikovéa rehe, okápy* ‘a abelha boca-de-sapo faz seu ninho em árvore viva, por fora do tronco’, *karavosa retã ijapu’agwasu um palmo rupi* ‘a casa da abelha boca-de-sapo tem aproximadamente 1 palmo de diâmetro’, *karavosa retã ijapu’a* ‘o ninho da abelha boca-de-sapo é redondo’, *karavosa ro’ýpy oiporu jagwa rekaka jepe gwetãrã* ‘a abelha boca-de-sapo, no inverno, na seca, usa até excremento de cachorro para fazer sua casa/seu mel’, *karavosa raity rokẽ héry hakwãingwa* ‘a porta da casa da abelha boca-de-sapo se chama buraco com pontas’, **3. mel de abelha boca-de-sapo**; *karavosa ndo’úi gwyapikwe, ojapo gwayapi pohãrã, sarampo omongwerahagwã* ‘a abelha boca-de-sapo não come seu próprio mel, ela faz o mel só para remédio, seu mel cura sarampo’ ▷ Conf.: *ei rapu’a*.

karavosa ryapi ^{n.} *karavosa* ‘abelha-boca-de-sapo’ + *r-yapi* ‘mel de’, **1. mel de abelha boca-de-sapo**; *karavosa ryapi ndaja’ureíri, ja’u pohãramo* ‘o mel da abelha boca-de-sapo não comemos no dia-a-dia, comemos como remédio’.

karẽ ^{n.} [i-, o-] **1. manco, torto**; *ikarẽ vyvra* ‘a madeira está torta’, *tetyma karẽ* ‘perna torta’, *ikarẽ hetyma* ‘sua perna é torta’, *pe mita’i ikarẽ* ‘esse menino é coxo’, *oĩ karẽ okyta* ‘está torto o pilar da casa’, *okarẽ gwi ojavy pelóta* ‘por ser ele mesmo coxo perdeu a bola’.

karia'y n. [i-, o-] **1. homem jovem, rapaz**; *karia'y kwéry ohópa omono'õ masã* 'os rapazes foram todos colher maçã', *nde karia'yma* 'já és jovem', *che memby ikaria'ypáma* 'meu filho (fala a mãe) já é um jovem maduro', *peteĩ karia'y itumba va'e ñande Pa'i Tambeju* 'dizem que o Pa'i Tambeju era um jovem cheio de bicho de pé', *okaria'yma jave omendaséma che ra'y* 'quando meu filho (fala o pai), ele próprio já está moço, quer se casar'.

kariru n. var. karuru, **1. caruru**; *ore oro'u kariru yrygwasu rupi'a ndie, pe va'e mbo'ehára ohechuka va'ekwe chévy* 'nós comemos caruru com ovo de galinha, isso foi a professora que me ensinou', *kariru ha'e avei kure rembi'u* 'o caruru é também comida de porco', *karuru gwi ja'u sopa yrygwasu rupi'andie* 'do caruru tomamos sopa com ovo'.

karoa n. **1. caroá**; *karoa ere'u va'erã nde kísté, ne érne térã nde aíramo* 'caroá é usada por quem tiver cisto, hérnia e feridas', *karoa karagwata hyvi va'e avei* 'a caroá é uma bromélia da qual se extrai também fibra'.

(o-)karu¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. comer**; *erekarútapa ore ndive?* 'vais comer conosco?', *jakaru oñondive* 'comemos juntos'.

karu² n. [i-] **1. refeição, almoço**; *karai kwéry noñe'ëi karuhápy* 'os não indígenas não falam durante a refeição', **2. comer muito, ser comilão**; *nde nde karu, che ndache karúi* 'você come muito, eu não sou comilona', *ikaru eterei ko mitã* 'esta criança é muito comilona', *mitãrusu ikaru voínte* 'é próprio do adolescente comer muito', *che che karu ete va'ekwe ave che mitã my* 'eu também comia muito quando jovem'.

karue'y n. karu 'comer, comida' + -e'y 'sem', **1. fome**; *aréma oroiko karue'ymy* 'já faz tempo que passamos fome', **2. jejum**; *karue'ymy oiko igreja Deus é amorgwa* 'as pessoas da igreja Deus é amor vivem fazendo jejum', **3. dieta**; *karue'y oporombopiru* 'a dieta faz emagrecer'.

karugwã n. [i-, o-] **1. infecção de glândulas e das juntas, estar com essa infecção**; *gwaigwĩ ha*

tuja ikarugwãrugwã 'velhas e velhos têm dores nas juntas', *ikarugwãrugwã che roviaha* 'está infeccionada minha axila', *okarugwãrugwã gwi oje'e hese ojepotaha ma'ëtirõ* 'por ter suas próprias juntas infeccionadas se diz dela/e que está possuída/o pelo ser maligno que provoca essa doença'.

karugwa n. **1. pântano**; *kururu ovy'a karugwápy* 'o sapo gosta de estar no pântano'.

karugwasu n. **1. banquete, refeição festiva**; *mamo ti oikóta karugwasu?* 'onde acontecerá o banquete?', *che ndahái karugwasuha py* 'eu não costumo ir a banquetes', *19 de abril oroipóne karugwasu* 'no dia 19 de abril talvez façamos um banquete'.

karuha n. [i-, o-] **1. lugar ou meio que dá sustento**; *ore karuha ha'e ore kokwe, pende karuha katu pene emprego* 'nosso sustento é nossa roça, já o sustento de vocês é o emprego de vocês', **2. prato**; *yma ore karuháva ña'ëũ gwigwa va'ekwe, ko'ánga oroiporu karuháva plástico va'e* 'antigamente nosso prato era de argila, hoje em dia usamos pratos de plástico', **3. copa**; *ikaruhaty opyta góga kosinápy* 'a copa dela fica na própria cozinha da sua casa'.

karuhaty n. karu 'comer' + -ha 'lugar' + -ty 'coletivo', **1. refeitório**; *ufgdpý orokaru karuhatýpy* 'na ufcd almoçamos no refeitório', **2. restaurante**; *sa'i ko'ánga kénte amo karuhatýpy* 'há pouca gente agora naquele restaurante', *távype heta karuhaty* 'na cidade há muitos restaurantes'.

karuháva n. [i-, o-] **1. prato**; *yma ore karuháva ña'ëũ gwigwa va'ekwe, ko'ánga oroiporu karuháva plástico va'e* 'antigamente nosso prato era de argila, hoje em dia usamos pratos de plástico'.

(o-)karuhe v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] karu 'comer, comida' + -he 'sabor gostoso de comidas', **1. deliciar-se comendo**; *okaruhe che irũ* 'meu esposo se delicia comendo', *jakaruhe joa karugwasuhápy* 'estamos nos deliciando todos no banquete'.

(o-)karukwaa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] karu 'comer, comida' + -kwaa 'saber', **1. saber comer**; *che memby okarukwaáma*

passar bem, agora se ela não carrega nada e assim sobe em você anuncia escassez’.

(o-)karypi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol e Português carpir)

1. capinar; *pe kwimba’e okarypi kokwe* ‘esse homem capina a roça’.

kasõ n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol calzón e do Português calção) **1. calção, calça**; *kasõ mbyky* ‘bermuda, short’, *kasõ puku* ‘calça comprida’, *emokasõmbukúke ne memby otyryrýtaramo yvýre* ‘recomendo que coloque uma calça comprida no bebê se vai se arrastar pelo chão’.

katĩ n. [i-, o-] **1. catinga, ter catinga**; *kure ndojekapái va’e ro’o ikatĩ, ndĩkatúí oje’u* ‘a carne do porco não castrado tem catinga, não pode ser comida’, *áry akúpy ñane katĩ* ‘no verão temos catinga’, *ne katĩ agwaráicha* ‘você é catinguento como raposa’.

katu¹ n. [i-] var. *ngatu*, **1. bom, boa**; *teko katu* ‘bom modo de ser’, *che memby heko katu* ‘minha filha é boa, meu filho é bom’, *heko porã ngatu* ‘seu modo de ser é bom’, *amombe’úta ndévy ikatu kwéra rehegwa* ‘vou contar para você sobre os (seres que têm) bom modo de ser’, *trad. lit.*: ‘vou contar para ti sobre as/os de bons modos’.

katu² n. [i-] **1. possibilidade, ser possível**; *ikatu ti che pytyvõ?* ‘é possível me ajudar?’, *ndaĩkatúí ou* ‘não é possível ele vir’, *ikaturõ roipytyvõta* ‘se for possível vou te ajudar’, *ikátutaramo eju che recha* ‘se for possível vem me ver’, *ikatu ete ou ko áry pyhúpy* ‘é muito provável que venha neste ano novo’, *ikatu oky* ‘é possível que chova’, *naikatu mo’ãvéima jaheka ichupe, pyharéma* ‘não será mais possível procurá-lo, já é noite’, *ndĩkatúí amokõ* ‘não consigo engolir’, *ichupe ikatu rejokwái* ‘a ele você pode dar ordens’, *ikatu ojevy* ‘pode ser que ela/e volte’, *ikatu oky* ‘pode chover’.

katu³ adv. **1. bem, muito**; *omba’apo mbegwe katu jari ha’e ñamói* ‘a avô e o avô trabalham bem devagar’, *ereiko katu jevýmapa ne mē ndie?* ‘você já está bem de novo com seu esposo?’, *heko avaete katu* ‘seu modo de ser muito verdadeiro/muito selvagem’, *heta katu ou va’e ore pohu* ‘são bem numerosos os que vieram

nos visitar’, *añe’ẽ ngatu ichupe* ‘faça bem para ela/e’, **2. já, logo, sim, claro**; — *ome’ẽti ha’u?* — *he’u katu!* ‘— posso comer? — pode sim, coma!’ ◇ N. Ling.: no contexto imperativo, *katu* intensifica a ordem; neste caso *katu* é átono, o acento frasal recai sobre a sílaba que lhe precede.

katu⁴ ênf. var. *atu*¹, **1. seria bom que, vá! claro!**

[este último em respostas], *pehendũ katu pene ramói ha’e pende jari pe* ‘(vamos, seria bom que) escutem já seu avô e a sua avó’, *he’u katu!* ‘(vamos, seria bom que) coma!’, — *ome’ẽti ha’u?* — *he’u atu!* ‘— posso comer? — pode sim, claro, coma!’, — *jari ome’ẽti aha ñamói ndie?* — *tereho katu!* ‘— vovó, posso ir com vovô? — pode sim, claro, vá!’ ◇ N. Ling.: *katu* suaviza a ordem, transforma num convite; aqui *katu* é átono, o acento frasal recai sobre a sílaba que lhe precede ou sobre uma das anteriores.

katu⁵ conect. var. *atu*², **1. mas, já**; *ndoumo’ãi kuri avave, ipahápy heta katu ou va’e ore pohu* ‘não ia vir ninguém, mas finalmente muitos vieram nos visitar’, *pohanõháry he’i ndahasyiha ko mitã, chévy gwarã atu ha’e hasy* ‘o médico diz que a criança não está doente, já para mim ela está’, *che añe’ẽ portuge, che ru katu noñe’ẽi* ‘eu falo Português, já meu pai não fala (Português)’, *ha’e ndohoséi távapy, che katu ahasete* ‘ele não quer ir para a cidade, já eu quero muito ir’ ◇ N. Ling.: aqui *katu* é átono, o acento frasal recai sobre a sílaba que lhe precede ou sobre uma das anteriores.

katu ete n. *katu* ‘bem’ + *ete* ‘verdadeiro’, var. *katu rete*, **1. com certeza**; *ha’e oúta katu ete ko’ápy* ‘ele virá com certeza para cá’, *okýta katu ete ko ka’aru* ‘choverá com certeza esta tarde’, *ha’e oúta katu rete ko’ápy* ‘ele virá com certeza para cá’, *ha’e nde rechase katu rete!* ‘ela quer te ver a todo custo!’.

katupyry n. [i-] **1. habilidoso/a, hábil**; *nde katupyry kaiowa ñe’ẽ rehe* ‘és habilidosa na língua Kaiowá’, *Sandráke ikatupyryta mbaraka ñembopúpy* ‘Sadraque será habilidoso em tocar violão’, *ikatupyryve che hegwi ñemborarípe* ‘é mais hábil do que eu na (dança da) luta corporal’.

katu rete n. katu ‘bem’ + r-ete ‘verdadeiro de’

▷ Conf.: katu ete.

(o-)ka’u v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. embebedar-se; yma kaiowa kwéry oka’u va’ekwe jerosyhápy kagwĩ my, ko’ángá oka’u y tata py opa rupi ‘antigamente os kaiowá se embebedavam nas festas com chicha, agora se embebedam com pinga em qualquer lugar’.

kaũ n. [i-, o-] var. kavũ; kavõ, **1. sabão**; kaũmy ojohéi

ao ‘lava roupa com sabão’, ore kavõ yma gware oronohẽ peteĩ yvyra héry va’e timbo’y gwi, gwa’yi hyjúi porã, timbo’y oime che kokwe akã my

‘o nosso sabão de antigamente

tirávamos do timbó-

do-cerrado, suas

sementes dão uma

boa espuma, há

um pé de timbó

na cabeceira da

minha roça’, opa

che kaũ ‘acabou meu

sabão’, ikaũpa ha omba’heise ao ‘acabou totalmente

seu sabão e lavar roupa’, okaũmy ojeohéi ‘lava o

corpo com seu próprio sabão’.

(o-)kau’ũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-,

o-] **1. amolecer**; okau’ũ oĩvy ‘está amolecendo

algo’, okau’ũ porã gwi entéro oipota ko mandí’o ygwe ‘por

amolecer bem (esta mandioca), todos querem o seu

talo’, erekau’ũ kumanda ‘você está amolecendo feijão’.

kau’ũ² n. [i-, o-] **1. creme, mingau**; kau’ũ he’ẽ asuka

va’e ojejapo andai gwi, kwarapepẽ gwi, jety gwi ‘mingau

doce se faz de jerimum, abóbora e batata doce’,

ne kau’ũ erejejapo arro, kamby ha’e andai gwi ‘você faz

mingau de arroz, leite e jerimum’, avati kau’ũ

ndoikói, avati gwi oiko kaitykwe ‘não existe mingau

de milho, de milho se faz kaitykwe’, che kau’ũ heve

okau’ũ gwi ‘meu mingau (o mingau que eu fiz) é

mais gostoso que o mingau que ele mesmo faz’,

kau’ũ ojejapo kwarapepẽ gwi, péva kwarapepẽ kau’ũ, arro

gwi, péva arro kau’ũ, andai gwi, péva andai kau’ũ, jety gwi,

péva jety kau’ũ ‘o mingau é feito de abóbora, esse é o



mingau de abóbora, de arroz, esse é o mingau de arroz, de jerimum, esse é o mingau de jerimum, de batata doce, esse é o mingau de batata doce’, kau’ũ ojejapo andai rogwe kyry gwi ipyre gwi ‘o creme pode ser feito também de folha terna de jerimum e da casca do jerimum novo’, **2. coisa mole, pastosa**; ikau’ũ porã mandí’o pyahu ‘está bem mole a mandioca nova’, kau’ũ ojejapo andai rogwe kyry gwi ipyre gwi ‘o creme pode ser feito também de folha terna de jerimum e da casca do jerimum novo’.

káva n. ▷ Conf.: kávy.

kavaju n. [i-, o-] **1. cavalo**; aiko kavaju ári ‘ando sobre cavalo’, che kavaju ‘meu cavalo’, kavaju ndaha’ei kaiowa kwéry rymba, gwaicuru ha’e mbaíry kwéry rymba ha’e ‘o cavalo não é um animal próprio dos kaiowá, ele é animal dos Kadiwéu e dos não indígenas’.

kavaju arigwa n. [i-] kavaju ‘cavalo’ + ári ‘sobre’ + -gwa ‘de’, **1. cavaleiro, ginete**; oime kadiwéu apytépy kavaju arigwa ikatupyry va’e ‘há entre os kadiwéu cavaleiros habilidosos’, ikavaju árigwa ogana porã ‘seu cavaleiro ganha bem’, ikatupyry porã gwi ikavaju arigwa ohepy porã ichupe ipatrão ‘por ser bem dinâmico o cavaleiro dele, o patrão lhe paga bem’.

kavaju ávy n. [i-] kavaju ‘cavalo’ + ávy ‘cabelo’, **1. crina de cavalo**; kavaju ávy ereikyti va’erã ani hagwã jatevu ombó’a hese ‘precisa cortar a crina do cavalo para não deixar carrapato por seus ovos nela’, ikavaju ávy ipuku porã ‘a crina do seu cavalo é bem longa’.

kavaju kuña n. [i-, o-] kavaju ‘cavalo’ + kuña ‘fêmea’, **1. égua**; kavaju kuña oho imemby hagwã ka’agwy py ‘a égua vai à mata para dar cria’, ikavaju kuña oripara porã, oganamante voi ‘a sua égua corre bem, costuma ganhar (todas as corridas)’.

kavaju mácho n. [i-, o-] kavaju ‘cavalo’ + mácho ‘macho’, **1. garanhão**; kavaju kwimba’e ndojekapái va’e héry gwaraku ‘o cavalo macho não castrado se chama garanhão’ ▷ Conf.: gwaraku.

kavaju para n. [i-, o-] kavaju ‘cavalo’ + para ‘estampado’, **1. cavalo malhado**; gwaicuru kwéry heta ikavaju para ‘os kadiwéu tem muitos cavalos malhados’.

kavaju ra'y

kavaju ra'y n. [i-, o-] kavaju 'cavalo' + r-a'y 'cria de',
1. potro, potranca; *che ramói ome'ê chévy pe kavaju ra'y*
'meu avô me deu esse potro'.

kavaju veve n. kavaju 'cavalo' + veve 'voar', **1. cavalo voador**; *Lópe resa ra'yíng ha'e va'ekwe ouro, lope renda ha'e kavaju veve* 'a menina dos olhos de López (alusão ao marechal paraguaio Francisco Solano López) era ouro, o cavalo montado por López era o cavalo voador'.

kavara n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol ou Português cabra) **1. cabra macho e fêmea**; *rembogwatârô kavara rendagwe rupi pya'e ogwata* 'se você ensinar a criança a andar por onde a cabra passou ela aprende logo a caminhar', *che raicho heta ikavara* 'minha sogra tem muita cabra', *ha'e ogweraha okavara gwóy pe* 'ela conduz suas próprias cabras para sua própria casa'.

kavara gwaraku n. [i-, o-] kavara 'cabra' + gwaraku 'macho', **1. bode, cabra macho**; *kavara gwaraku ombyaipa kora* 'o cabra macho destruiu todo o curral', *ikavara gwaraku hasy* 'a cabra dela está doente', *ogweraha okavara gwaraku oipohanô* 'levou o bode dela/e mesma/o para tratar'.

kavara kuña n. [i-, o-] kavara 'cabra' + kuña 'fêmea',
1. cabra fêmea; *kavara kuña imemby* 'a cabra deu cria',
kavara kuña kamby imbaraete 'o leite da cabra é forte'.

kavara ra'y n. [i-, o-] kavara 'cabra' + r-a'y 'cria de',
1. cabritinho, filhote; *kavara ra'y irari* 'o cabrito é brincalhão'.

kavavaju n. káva 'vespa' + ju 'amarelo', var.
kavyvaju, **1. vespa de cor amarela**; *kavavaju oiko tatu kwarépy* 'a vespa amarela mora no buraco abandonado do tatu', *kavavaju oporojopisénte voi* 'a vespa amarela é muito propensa a atacar e picar', *kavavaju huvichave kavichu'i gwi, ipypía ha'e hyapugwasu* 'a vespa amarela é maior que a vespa camoatim, tem ferrão e produz um zumbido bem forte', *kavyvaju oñemogwetâ yvyra ypi kwápy* 'a vespa amarela faz seu ninho no oco de árvores secas'.

kava'y n. káva 'vespa' + 'y' 'esteio', **1. suporte, geralmente tronco de árvores, em torno do**

qual marimbondos e outras vespas fazem seus ninhos; *kava'y ha'e yvyra rakâ* 'o esteio da casa das vespas é o galho' > Conf.: kavy'y.

kávi chu'i n. kávi (de kávy) 'vespa' + chu'i
'insignificância, fraqueza' > Conf.: kávy chu'i.

kavure n. [i-, o-] **1. espécie de puba** [feita de massa de mandioca e de milho], *kavure erejaposéramo eremboruru va'erâ nde avati mandí'o ndie, erejo'o ha'e eremoi tuju gwy py mokôive; nóve dia rire ome'êma erenohê, hu'ûmbámane; ko'ángá ereipe'a pe mandí'o pire morotî, pe mandí'o hu'ûmbáma, eremoi kwarahýpe haiviru peve; irundy áry rire rupi ome'êma erejoso angu'a py avati rei ra'yî atâ, ijaruru va'ekwe mandí'o ndie; upéi, ijaku'ipa rire pe avati, erembogwa yrupê my, iku'ikwe katu ereipykúí japepópy ikâ porâmeve ha oî mbáma kavure, ome'êma ere'u pira ka'ê ndie, pe inengwe mante ndojeíri ichugwi* 'se quiser fazer a puba precisa deixar de molho a mandioca com o milho, fazer um buraco e colocar debaixo da lama o milho e a mandioca; depois de uns nove dias mais ou menos já pode retirar, é possível que já esteja tudo mole, agora precisa tirar da mandioca sua pele branca e colocar sua massa no sol até ficar seco, uns quatro dias depois já dá para socar no pilão essa massa com a semente do milho tradicional que ficou de molho, depois que tudo já estiver moído, coa-se a massa no coador, a parte fina põe-se numa panela e mexe-se até ficar bem seca e torrada e já está pronta a puba, já pode-se comer, com peixe assado, mas o mal cheiro permanece', *ko'angagwa kaiowa ndo'uvéima kavure, oimo'ã gwi pe inēngwe oporombochiriha* 'os Kaiowá de hoje não comem mais puba, por acreditar que o mal cheiro da puba dá diarreia' > Conf.: mandí'opýu.

kavure² n. **1. corujas em geral**; *kavure gwyra heko katu va'e* 'a coruja é um pássaro com bom modo de ser', *kavure hesa kwara hû* 'a coruja tem olheiras escuras', *kavure ombojerepaité iñakâ oma'ê hagwâ nde rehe* 'a coruja vira totalmente sua cabeça para te olhar', *kavure ndokéi pyhare ha'e arakwe upéichante vaicha ave* 'a coruja não dorme de noite e de dia parece que tampouco

dorme’, *kavure oime hetave oiko va’e yvate yvyra rakãre oime katu ave oiko va’e yvy kwápy* ‘há muito mais corujas que vivem no alto dos galhos de árvores, mas há também as que vivem em buracos na terra’, *kavure oñeno gupi’a ári ombo’a rire mokõi*, *kavure kuña ojopyru kavure mácho ndive ogwero’ávy gupi’a* ‘a coruja deita sobre seus ovos depois de ter posto dois, a coruja fêmea se reveza na função de chocar os próprios ovos com a coruja macho’.

kavure’i n. **1. espécie de coruja conhecida como caburé, caburé-do-sol**; *kavure’i hesakware amboae kavuréicha, ombojerekwaa iñakã ha’e oiko yvyrakwa py* ‘a coruja caburé tem olheiras como as outras corujas, sabe virar sua cabeça e vive nos buracos de troncos de árvores’ ▷ Conf.: yrukere’a chichi.

kavureju n. *kavure* ‘coruja’ + ju ‘amarelo’, **1. coruja-buraqueira**; *kavureju hesakware, ombojere iñakã ha’e oiko yvy kwárapy* ‘a coruja-buraqueira tem olheiras, vira sua cabeça e mora em buracos na terra’ ▷ Conf.: yrukere’a.

kávy n. var. *káva*, **1. marimbondos e vespas em geral**; *káva ombyaty yvoty rysapykwe gwa’yry py gwarã* ‘a vespa junta o néctar das flores para suas crias’, *mitãrusu ojejopiuka va’erã kávy py, árapy omba’apose hagwã* ‘os meninos devem se fazer picar por vespas, para terem vontade de trabalhar de dia’, *kávy nda hyapíri, ei katu hyapi* ‘a vespa não produz mel, mas a abelha produz’, *kávy ndojapói ei, gwa’yryrãnte ojapo* ‘a vespa não produz mel (para os humanos), só produz seus filhos’.

kávy chu’i n. *kávy* ‘vespa’ + chu’i ‘pequeno, insignificante’, var. *kávi chu’i*, **1. camoatim, inclui várias espécies de vespas sociais**; *kávy chu’i ndahyapíri, gwa’yrynte* ‘estas vespas não têm mel (para os humanos), só têm crias’, *kávy chu’i ta’yre iporã japikypoi hagwã* ‘suas larvas são boas iscas para pescar’, *kávy chu’i oĩ hetáichagwa, kávy chu’i tuicháva, kávy chu’i michĩva, kávy chu’i michietéva, kávy chu’i mirĩ’i* ‘há muitos tipos de camoatim, camoatim grande, camoatim pequena, camoatim pequenina, camoatim menor, camoatim caçula’, *kávi chu’i ndahyapíri, gogarãnte ojapo*

ysypo’íre ‘a camoatim não tem mel, ela faz para sua casa só ao redor de cipós finos’, *kávi chu’i retã ijapu’a’imi* ‘a casa da camoatim é redondinha’.

kávy hũ n. **1. vespa preta, tipo de marimbondo, das famílias Vespidae, Pompilidae ou Sphecidae**; *kávy hũ nde su’únte, nande jopíri, ndaipypíai, ijuru pente oiporosu’u, mbutúicha* ‘o marimbondo preto só morde, não pica, não tem ferrão, só morde com sua boca (seu agulhão), como a mutuca’, *kávy hũ ojapo gwaity yvyra kwápy* ‘a vespa preta faz seu próprio ninho no buraco dos postes de madeira’.

kávy raity n. *kávy* ‘vespa’ + r-aity ‘ninho de’, **1. ninho de vespas, caixa de marimbondo, vespeiro**; *che rogagwýpy oime kávy raity tuja* ‘no alpendre da minha casa está o antigo ninho de vespas’, *ituty ojapo mokõi kávy raity* ‘o tio dele fez duas caixas para marimbondos’, *opyrũ kávy raitýre ha ombopochy óga járy* ‘pisou no vespeiro e deixou bravas as vespas’.

kavytã n. *kávy* ‘vespa’ + tã (de pytã) ‘vermelha’, **1. marimbondo vermelho grande**; *kavytã retã michĩ, ipe ha ipuku’i* ‘a casa do marimbondo vermelho grande é pequena, chata e compridinha’, *kavytã oiko oñondive, ndahetái katu híkwái, 40 térã 50 kávynte oiko va’e gwetã my* ‘os marimbondos vermelhos grandes vivem juntos, mas não são muitos, só uns 40 ou 50 vivem no ninho’.

kávy tatu n. *kávy* ‘vespa’ + tatu ‘tatu’, **1. marimbondo tatu**; *kávy tatu héry péicha oñono gwi gwetarã tatu apéicha* ‘o marimbondo tatu se chama assim por fazer seu ninho parecido às costas do tatu galinha’, *kávy tatu ojapo gwetarã yvyra retére* ‘o marimbondo tatu faz para seu ninho no tronco de árvores’, *kávy tatu ndojapói ei, ndahyapýri* ‘o marimbondo tatu não faz mel, não tem mel’, *kávy tatu retã erembopúrõ ha’e ojapo tyapu eráo ha’e nemuñã 100 méetro rupi, upéi ojevýma gwetã me* ‘se você furar a casa do marimbondo tatu ou bater nela, os marimbondos fazem um zumbido bem forte e te perseguem por uns 100 metros, depois elas voltam para sua casa’.

kavyvaju *n.* kávy ‘vespa’ + ju ‘amarelo’ ▷ Conf.: kavavaju.

kaygwa *n.* [i-, o-] **1. cuia de chimarrão**; *ore kaygwa hy’a gwigwa, karai oja pouka ikaygwarâ hyveráva gwi* ‘nossa cuia é de porongo, os não indígenas mandam fazer para sua cuia de prata’.

kaytetu *n.* **1. cateto, caititu** [espécie de porco do mato], *kaytetu iñarô ha oisú jagwa* ‘o caititu é bravo e morde o cachorro’, *kaytetu kuñávante ikatu oñemariha ha oje’u, kwimba’e va’e ikatí* ‘dentre os porcos do mato só as fêmeas podem ser caçadas e comidas, os machos são muito catinguentos’, *ta’ytetu hãigwasu* ‘a queixada tem dentes grandes’.

(o-)kay’u *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. tomar mate ou chimarrão**; *kaiowa okay’u voikwénte* ‘os kaiowá tomam chimarrão só de manhã cedo’, *gaúcho okay’u pyhareve, asaje, ka’aru ha pyhare* ‘os gaúchos tomam chimarrão de manhã cedo, perto do almoço, à tarde e à noite’, *che akay’u pyharevekwénte* ‘tomo chimarrão só de manhã’.

kay’uhaty *n.* [i-, o-] kay’u ‘chimarrão’ + -ha ‘lugar, meio’ + -ty ‘coletivo’, **1. implementos para o chimarrão** [cuia, bomba, garrafa térmica, chaleira, erva-mate, etc], *ikay’uhaty okañymba ichugwi* ‘perdi todos meus implementos de fazer chimarrão’, *ikay’uhaty okañymba ichugwi* ‘sumiram dele seus implementos de fazer chimarrão’, *pegwapy pekay’u pende kay’uhatýpy* ‘vocês se sentam e tomam chimarrão no cantinho do chimarrão’.

(o-)ke *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dormir**; *ake asaje peve* ‘dormi até tarde (sendo de manhã ainda)’, *nde ereke voi* ‘você dorme cedo’, *che ake arakwépy amba’apo gwi pyharekwe* ‘eu durmo de dia porque trabalho de noite’, *aikwaa nderekéi ete hagwe ange pyhare* ‘soube que você não dormiu nada ontem à noite’, *kuñangwe jakepáta oñondive, ko koty kóvape, kwimba’e kwéra okéta amóvape* ‘as mulheres dormirão todas juntas nesta peça, os homens dormirão naquela’.

ke *n.* [i-, o-] **1. sonho**; *Pa’i Kwara ome’ẽ chévy che képy pohã amongwera hagwã che mē* ‘o xamã Pa’i Kwará (o

Sol) me deu em sonho o remédio para curar meu esposo’, *erehecha nde képe okytaha* ‘você viu em sonho que vai chover’, *mba’e erehecha nde képy?* ‘o que você viu em sonho?’, *ndahechái mba’eve che képy* ‘não vi nada no dormir, em sonho’, *ohecha iképy ojari amyri* ‘viu em sonhos sua falecida avó’, *ñamói ndaje ohecha oképy peteĩ ñandua, pe oñehunditaha árypy* ‘contam que o avô viu em sonho um meio de transporte sobrenatural, no dia em que ele iria morrer’
◇ N. Ling.: a forma nominal de (o-)ke ‘dormir’ ocorre com o caso locativo pontual, formando képe/képy ‘em sonho’.

-ke *modalid.* **1. recomendo que** [acompanha expressões imperativas suavizando a ordem, recomendo que], *epu’ãke* ‘recomendo que você se levante’, *he’úke ne pohã hi’órapy* ‘recomendo que tome seu remédio na hora’.

kechẽ *n.* [i-] **1. torto, inclinado**; *ikechẽ che apyka* ‘minha cadeira está inclinada’, *agwata kechẽ che kutu gwi yvyra’i* ‘caminho torto porque me feriu um pauzinho no pé’.

keha *n.* ke ‘dormir’ + -ha ‘lugar ou meio’, **1. lugar de dormida, rede, cama, esteira**; *pe tejupa ogwatáva keha* ‘essa casa rústica é lugar de dormida de caminhantes’, *gwyrá keha yvyra* ‘a árvore é o lugar de dormida de pássaros’, *pe kyha che keha* ‘essa rede é o lugar onde eu durmo’, *ko tupa’i che memby keha* ‘esta caminha, este berço, é onde dorme meu filho, minha filha’.

kehaty *n.* [i-] ke ‘dormir’ + -ha ‘lugar ou meio’ + -ty ‘coletivo’, **1. lugar de dormida dos caçadores**; *kangusu nohetúi ore ketahy* ‘a onça não percebeu (não cheirou) nosso lugar de dormidas’, **2. dormitório coletivo**; *orohóramo universidadé py oropyta mokõi kehatýpy* ‘quando vamos para a universidade ficamos em dois dormitórios coletivos’.

keko’ẽ *n.* [i-] ke ‘dormir’ + ko’ẽ ‘amanhecer’, **1. o despertar tarde de manhã**; *nde keko’ẽmbaite* ‘você acordou tarde de manhã, depois de amanhecer totalmente’, *trad. lit.:* ‘teu acordar depois de amanhecer completamente’.

kénte n. [i-] var. hénte, (empréstimo do Espanhol gente) **1. gente, humano**; *heta kénte* ‘há muita gente’, *yma mymba ha yvyra kénteicha va'ekwe* ‘muito antigamente, animais e plantas eram como os humanos’, *ndaipóri hénte ogwanta arã* ‘não há gente que aguente’, **2. parente**; *che kénte kwéra* ‘meus parentes’, *oupaite ikénte kwéry* ‘vieram todos os parentes dele’, *che hénte kwéra omanombáma* ‘meus parentes já morreram todos’.

képy n. ke ‘dormir’ + -py ‘em’ ▷ Conf.: ke².

kéra n. [i-] **1. sonho, sono, em sonho, no sono**; *ahecha che kéra* ‘vi em sonho’, *nde tipo erehecha nde kéra ne ramói amyríme?* ‘você viu em sonho teu finado avô?’, *oka'úva ikeratã* ‘o bêbado tem sono pesado’, *che kerosã* ‘resisto ao sono’, *ahecha che kéra* ‘vi no sonho’, *che keratã gwi ndoroandúi* ‘por ter sono pesado não te ouvi’.

kéra gwata n. [i-] kéra ‘sono’ + gwata ‘caminhar’, **1. caminhar dormindo; sonambulismo**; *kéra gwata mba'asy ivaíva* ‘o sonambulismo é uma doença muito perigosa’, *che kéra gwata* ‘sou sonâmbula/o’, *ikéra gwata va'e ikatu osẽ oho mombyry oke aja* ‘a pessoa sonâmbula pode sair e ir longe durante o sono’, *ikéra gwatáva ikatu opáy mombyry góga gwi* ‘quem caminha enquanto dorme pode acordar longe de sua casa’.

kerai n. [i-] kéra ‘sonho’ + ai ‘ruim’, **1. espécie de pesadelo** [perturbação do sono na qual a pessoa age como se estivesse acordada, sendo que os eventos que nele ocorrem não são necessariamente ruins], *che keraíro apayrõgwáicha apuka* ‘no pesadelo eu ria como se estivesse acordada’.

kerajopy n. [i-] kéra ‘sono’ + jopy ‘aperto’, **1. aperto no peito** [causado por pessoas falecidas durante o sono], *ogwépy rekéro nde kerajopy angwéry* ‘se você dormir na casa que foi da pessoa falecida, sua alma vem e te sufoca de noite’.

kerambu n. [i-] kéra ‘sono’ e -mbu ‘som, ruído’, **1. o som de quem dorme profundamente**; *jerosyhápy ndojekéi pyhare, arakwépy katu ikerambu kénte* ‘na festa

do milho não se dorme de noite, mas de dia as pessoas caem em sono profundo’.

kerambu'a n. kéra ‘sono’ e -mbu ‘som, ruído’ + ‘a cair’, **1. ronco** [estado de quem cai em sono profundo], *che che kerambu'a, nde nde kerambu'a ha ha'e katu na ikerambu'ái* ‘eu ronco, você ronca, mas ele não ronca’, *trad. lit.:* ‘meu ronco, teu ronco, não tem ronco’.

(o-)keramongeta v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] kéra ‘sonho, sono’ + mongeta ‘conversar’, **1. tratar com palavras durante o sono**; *tekotevẽ jakeramongeta mitãkuña ipuru'a va'e ojeasojava porã hagwã imemby* ‘é necessário tratarmos com palavras durante o sono a mulher que está grávida para que seu bebê nasça bem’.

kerana n. [i-] **1. dorminhoca/o**; *che kerana* ‘sou dorminhoco’, *ikerana gwi ndohechái kwarahy resẽ* ‘por ser dorminhoca não vê o nascer do sol’.

kéra ñe'ẽ n. [i-] kéra ‘sono’ + ñe'ẽ ‘palavra’, **1. falar dormindo**; *che memby pahagwe ikerañe'ẽ* ‘minha filha caçula fala enquanto dorme’, *ndaikéra ñe'ẽi* ‘não fala durante o sono’, *ha'e ikéra ñe'ẽsemi oka'úramo* ‘ela/e costuma falar durante o sono quando está bêbada/o’.

kéra pohýi n. [i-] kéra ‘sono’ e pohýi ‘pesado, grave’, **1. sono pesado**; *ikera pohýiva hasy ojapáy* ‘quem tem sono pesado acorda dificilmente’.

kerasãi n. kéra ‘sono’ e -sãi de -esãi ‘saudável’, **1. ter sono leve**; *ikerasãiva ndoke porãi* ‘quem tem sono leve não dorme bem’.

kerasy n. [i-] kéra ‘sono’ + -sy de asy ‘intenso, sofrido’, **1. insônia**; *ikerasyva ereipohanõ va'erã* ‘quem sofre de insônia deve ser medicado’.

keravai n. [i-] kéra ‘sono’ + vai ‘mal’, **1. movimentos bruscos durante o sono**; *ndakeséi nendive, nde keravai ete* ‘não quero dormir com você, você se move demais durante o sono’.

keravevýi n. kéra ‘sono’ + vevýi ‘leve’, **1. ter sono leve**; *mitã kyrĩ ikeravevýi* ‘o bebê tem sono leve’.

kere'ỹ n. [i-] kéra ‘sono’ + -e'ỹ ‘não, sem’, **1. não dormir, ter insônia**; *pene kere'ỹ ramõ pey'u va'erã*

naraka rogwe rehe ‘se vocês sofrem de insônia devem tomar água de folha de laranja’, *ikere’y va’e ndaikatúi okay’u pyhare* ‘quem tem insônia não pode tomar chimarrão à noite’.

kesu *n.* [i-, o-] (empréstimo do Espanhol queso)

1. queijo; *ore kaiowa ndorojapói kesu* ‘nós kaiowá não fazemos queijo’, *ikesu morotĩ ha’e, nde kesu katu sa’yju* ‘seu queijo é branco, já o teu queijo é amarelo’, *okesukwénte ho’use ha’e* ‘ela quer comer só do queijo que ela mesma fez’.

(o-)kevy *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] *ke* ‘sono’ + *-vy* ‘controle’, **1. estar meio dormindo**; *akevy kane’õ gwi* ‘estou meio dormindo de cansaço’.

ke’y *n.* **1. irmão mais velho**; *ke’y oiporaka mymba kwérare* ‘o mais velho dos irmãos dá de comer os animais’, **2. herói mítico** [o irmão mais velho de tyvýry], *Ke’y oma’ẽ temitỹ rehe ha oiko kwarahýre* ‘o Irmão Mais Velho cuida da plantação e se move com o sol’.

ke’yhũ¹ *n.* *ke’y* ‘irmão mais velho’ + *hũ* ‘preto’, **1. ser temido de pele preta** [que anda nos cipoais], *ke’y hũ ndikatúi erembojaru* ‘não pode brincar com este ser’.

ke’yhũ² *n.* *ke’y* ‘irmão mais velho’ + *hũ* ‘preto’, **1. onça preta**; *ke’y hũ oro’e jagwaretépy, kénte ppykwe voi ha’e* ‘nós denominamos irmão mais velho preto à jaguatirica, à onça preta, ela é gente originária mesmo’.

ke’yhũ³ *n.* *ke’y* ‘irmão mais velho’ + *hũ* ‘preto’, **1. pessoa de pele preta**; *ke’y hũ oro’e kamba py* ‘chamamos ke’yhũ às pessoas de pele preta’, *yma ndaipori va’ekwe racismo, ke’y hũ téra tee akwe voi* ‘antigamente não havia racismo, ke’y hũ era simplesmente nome próprio’.

kiakia *n.* **1. rato grande**; *kiakia ha’e angujagwasu ñe’ẽ ha héry avei* ‘kiakia é a fala do rato grande e é também seu nome’.

ki gwi *interr.* *ki* ‘interrogativo’ + *gwi* ‘de’, **1. de onde mesmo? de qual parte mesmo?**; *ki gwi ereju nde karai?* ‘de onde mesmo o senhor vem?’.

ki koty *interr.* *ki* ‘interrogativo’ + *koty* ‘na direção de’, **1. em qual direção mesmo?**; *ki koty rehóta ko ka’aru?* ‘em qual direção mesmo você vai esta tarde?’.

kipy *interr.* *ki* ‘interrogativo’ + *-py* ‘em’, **1. onde? em qual lugar mesmo?**; *kipýti ohóta nde ra’y?* ‘para onde mesmo vai seu filho?’.

ki rami *interr.* *ki* ‘interrogativo’ + *rami* ‘como’, **1. em que lugar ou posição precisamente?**; *ki rami oho ne memby kuña?* ‘para onde foi sua filha?’.

kiriju *n.* **1. grilo**; *kiriju ijayvu pyharekwe, ha’e ovy’a pytũme* ‘o grilo se expressa, canta, de noite, ele gosta do escuro’, *kiriju imba’ekwaaha mokõi* ‘o grilo tem dois instrumentos de saber, alusão às suas antenas’
▷ Conf.: *kyju*.

kirikiri *n.* **1. gavião branco**; *kirikiri hagwe morotĩ para hũngy* ‘o gavião branco tem as penas brancas com algumas marrons’.

(o-)kirirĩ¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ficar quieto, calar-se**; *ahechuka ichupe hembiaapo vaikwe ha okirirĩ* ‘mostrei-lhe seus maus feitos e ele ficou quieto’, *ekirirĩ!* ‘cale-se!’, *oikévy mbo’eháry koty pe okirirĩmbaite mitãngwe* ‘ao entrar a professora na sala, todas as crianças se calaram’.

kirirĩ² *n.* [i-] var. *ngirirĩ*, **1. silêncio**; *kirirĩ iporã hendápy* ‘o silêncio é bom no seu lugar’, *che mitãme che kirirĩ va’ekwe* ‘quando criança eu era calado’, *mitã ngirirĩ* ‘silêncio de crianças’.

kirirĩhámý *adv.* *kirirĩ* ‘silêncio’ + *-ha* ‘meio, com’ + *-my* ‘em’, var. *kirirĩháme, kirirĩhápe, kirirĩhápy*, **1. às escondidas, em silêncio**; *kirirĩhámý osẽ che roga gwi* ‘saíu em silêncio da minha casa’, *pongei oike kirirĩháme kotýpy* ‘o ladrão entra às escondidas dentro da casa’, *kirirĩhámý oroha’arõ marandu* ‘esperamos em silêncio a notícia’, *pongei osẽ kirirĩháme koty gwi* ‘o ladrão saiu em silêncio, às escondidas de dentro da casa’, *kirirĩhápy orohendu kapitão he’íva* ‘ouvimos em silêncio o que o capitão nos dizia’, *kirirĩhápy asẽta ani che andu che memby* ‘saírei em silêncio, que não me escute meu filho’.

kirirĩja¹ *n.* *kirirĩ* ‘silencioso’ + *-ja* ‘dono’, **1. animais que acalmam humanos**; *kirirĩja oĩ hetaichagwa,*

ambu'a'i, ao raso, jatytá, vujeti ha amboae vicho'i 'entre os animais com poder para acalmar humanos estão: a traça ou lagarta de roupa, o embuá ou piolho de cobra, a lesma, o caramujo ou caracol e outros animais pequenos' > Conf.: *ambu'a'i, jatytá, vujeti*.

kirirĩja² n. *kirirĩ* 'silencioso' + -ja 'dono', **1. remédio para acalmar, tranquilizar** [no sentido de ter o poder de silenciar], *nde ra'y iñakã hatã etereíramo ereuka va'erã ichupe pohã kirirĩja* 'se teu filho for muito bagunceiro precisa dar para ele o remédio kirirĩja'.

kirita n. (empréstimo do Espanhol e do Português cristal) **1. lágrima de nossa senhora**; *orojapo mbo'y kirita gwi* 'fazemos colares de cristal (das sementes lágrima de nossa senhora)', *ajaty kirita ra'yi* 'semeei semente de lágrima da nossa senhora'.

ki rupi interr. ki 'interrogativo' + rupi 'por', **1. por onde mesmo? por qual lugar mesmo? a que altura do caminho exatamente?**; *ki rupirupi ti nde ereho?* 'para onde mesmo você está indo?'.

ki va'e interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem', **1. qual mesmo? quem mesmo? de um grupo subentendido**; *ki va'e ti ou ra'e?* 'quem veio?', *ki va'e pepo nde erejapóta jegwaka?* 'para quem você vai fazer a tiara?', *ki va'e ha'e ne remiarirô?* 'quem é teu neto?', *ki va'e ha'e ne rymba jagwa?* 'qual (dos cachorros que está aí) é o teu cachorro?'.

ki va'e gwi interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem' + gwi 'de', **1. de quem? de qual?**; *ki va'e gwi ereiporu mbaraka?* 'de quem você pegou emprestado a maraca?'.

ki va'e pe interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem' + pe 'com', var. ki va'e py, **1. com qual? para qual?**; *ki va'e py ojuka?* 'com o que ele o matou?', *ki va'e pe iporã ko pohã* 'para qual doença é bom este remédio'.

ki va'e pe gwarã interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem' + pe 'a' + gwarã 'para', var. ki va'erã, **1. para qual mesmo? para quem mesmo?**; *ki va'épy gwarãpa ko mbojape?* 'para quem mesmo é o pão?', *ki va'erã ko mbaraka* 'para quem mesmo é este violão'.

ki va'e rami interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem' + rami 'como', **1. como é a pessoa, com quem se parece?**; *ki va'e rami nde sy?* 'como é tua mãe?'.

ki va'ére interr. ki 'interrogativo' + va'e 'que, quem' + re 'por', var. ki va'e rehe, **1. por quem mesmo? por qual mesmo? para qual mesmo? para quem mesmo?**; *ki va'e rehe pe ñe'ê?* 'por quem mesmo vocês estão falando?', *kiva'e ndie nde ereju?* 'com quem mesmo você veio?', *kiva'ére pende peju?* 'por qual motivo mesmo vocês vieram?'.

kiveve n. (provável empréstimo do Bantu kibembe) **1. quibebe**; *kiveve ha'e tembi'u ojejapo va'e andai aju gwi ha avati maimbe ku'i gwi* 'o quibebe é uma comida feita de abóbora madura com farinha de milho tostado'.

ko¹ dem. **1. esta, este, isto**; *ko yrygwasu* 'esta galinha', *ko áry* 'este dia', *ko árypy* 'neste dia, hoje', *ko amombe'u va'e ndévy ereñogatu va'erã ne mba'erãnte* 'isto que eu te conto é para você guardar só para você'.

ko² modalid. **1. realmente, na verdade** [indica opinião do falante, uso optativo, aclara que a afirmação é uma opinião], *chévy ko iporãve oropyta ore rógapy* 'para mim é melhor que nós permaneçamos em nossa casa', *che membýpe ko naiporã osẽ oka py pyhaje* 'eu sou da opinião que para meu filho não é bom sair fora de noite'.

-ko³ ênf. > Conf.: niko.

ko'ã dem. **1. estas, estes**; *ko'ã mitã* 'estas crianças', *ko'ã kente* 'estas pessoas' > Conf.: ã.

ko'ánga adv. **1. atualmente**; *ko'ánga ndoikovéi kunumi pepy che rekohápy* 'atualmente não está sendo realizado a festa de iniciação do menino no lugar onde eu vivo', **2. agora**; *ko'ángaité opáy che memby'i* 'agora mesmo acordou minha bebê'.

ko'angagwa n. *ko'ánga* 'agora, atual' + -gwa 'de', **1. os de agora**; *ko'angagwa nahembetasevéi* 'os de agora não querem mais usar o enfeite labial', **2. atual**; *pe marandu péva ko'angagwa* 'essa notícia é atual' > Conf.: äygwa.

ko'ápy adv. var. *ko'ápe*, **1. aqui, cá**; *ko'apete* 'aqui mesmo', *ko'ápe voi che rekohagwe ha'e che rekoharã jevy*

‘aqui mesmo é o lugar onde eu vivi e onde eu viverei novamente’, *ēju ko'ápe* ‘vem para cá’, *ko'ápy roñomongetáta* ‘aqui vamos conversar’, *ko'ápyo* ‘para cá’, *ogwahêrô ko'ápy imitã va'ekwe* ‘quando chegou aqui era jovem’.

ko'áva dem. var. ko'ã, **1. estas, estes, estas coisas**; *ko'áva ojehe pendévy nape hendúi gwi pende sy he'íva* ‘estas coisas lhes acontecem porque vocês não ouvem o que sua mãe lhes diz’, *umíva chévy gwarã, ko'áva ndévy gwarã* ‘essas coisas são para mim, estas são para você’ ▷ Conf.: ã, áva.

ko'ã va'e n. ko'ã ‘estes, estas’ + va'e ‘que, quem’, **1. estas, estes** [usa-se sem o nome correspondente, pois va'e já o representa], *ko'ã va'e che memby* ‘estas são minhas filhas’, — *máva ti ne memby?* — *ko'áva* ‘— quem são tuas filhas? — estas’, *umi mitã okarúma, ko'áva ne'íra* ‘aquelas crianças já comeram, estas ainda não’ ▷ Conf.: áva.

kochô n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol colchón e do Português colchão) **1. colchão**; *ore ndororekói kochô, oroke kyhápy* ‘nós não temos colchão, dormimos em rede’, *naikochôí* ‘não tem colchão’, *okochôngwe opyta chévy* ‘o colchão que era seu mesmo ficou para mim’.

ko'ê n. [i-] **1. amanhecer o dia**; *ko'ê gwive pyhare peve* ‘desde o amanhecer até o anoitecer’, *ko'êko'êma* ‘já está amanhecendo’, *ko'êre ohóma omba'apo* ‘ao amanhecer já vai trabalhar’, *ko'ê vaivai* ‘mal está amanhecendo’, *ko'êmbáma* ‘já amanhece totalmente’, *ko'êmba riréma apu'ã* ‘me levantei (da cama) já depois de amanhecer totalmente’, **2. acordar, amanhecer da pessoa**; *mba'éichapa ne ko'ê?* ‘como você amanheceu?’, *che ko'ê porã* ‘bom dia (de manhã cedo)’, *che ko'ê porã* ‘amanheci bem’, *che ko'êmba jerosyhápy* ‘amanheci na festa do milho (sem dormir)’, *kaiowa Itaypygwa iko'êmba che rekohápy* ‘os Kaiowá de Itay passaram a noite (acordados) na minha comunidade’, *iko'ê vai hasýva* ‘amanheceu mal a pessoa doente’.

ko'ê amboaetevéramo adv. ko'ê ‘amanhecer’ + amboae ‘outro’ + ete ‘verdadeiro’ + -ve

‘mais’ + -ramo ‘se’, **1. de hoje a três dias**; *ko'ê amboaetevéramo oúta ñande pohu* ‘daqui a três dias virá nos visitar’.

ko'êju n. ko'ê ‘amanhecer’ + ju ‘dourado, claro’, **1. clarear do dia**; *ñapu'ã! Ko'êjuma!* ‘vamos nos levantar! Já clareia o dia!’, **2. o madrugada**; *ko'êju piro'ysã porã* ‘madrugada bem fresca’, *ko'êju opu'ã* ‘levantou-se de madrugada’.

ko'ê ko'ê ko'ê ko'ê rire adv. ko'ê ‘amanhecer’ + ko'ê ‘amanhecer’ + ko'ê ‘amanhecer’ + ko'ê ‘amanhecer’ + rire ‘depois’, **1. de hoje a quatro dias**; *ko'ê ko'ê ko'ê ko'ê rire jaháta Caarapo py* ‘daqui a quatro dias iremos a Caarapó’.

ko'ê ko'ê ko'ê rire adv. ko'ê ‘amanhecer’ + ko'ê ‘amanhecer’ + ko'ê ‘amanhecer’ + rire ‘depois’, **1. de hoje a três dias**; *ko'ê ko'ê ko'ê rire oñepyrútama jerosy* ‘daqui a três dias já vai começar a festa do milho’.

ko'êkwaaha n. ko'ê ‘amanhecer’ + kwaa ‘conhecer’ + ha ‘quem’ ▷ Conf.: gwakaraju, gwakára.

ko'êmby n. ko'ê ‘amanhecer’ + mby ‘meio, quase’, **1. madrugada**; *ko'êmbyju* ‘madrugada amarelada’.

ko'êmbyja n. ko'êmby ‘madrugada’ + -ja ‘dono-protetor’, **1. estrela d'alva**; *kaiowa pe gwarã ko'êmbyja ha'e ñande ru kwara rykwe* ‘para os Kaiowá a estrela d'alva é o sumo da aura de nosso pai’.

ko'êrã n. ko'ê ‘amanhecer’ + -rã ‘que será’, var. *ko'êramo*, **1. amanhã**; *ko'êrã aháta agwata pyélopy* ‘amanhã irei passear na cidade’, *ko'êramo ñañepyrúta japurahéi* ‘amanhã começaremos a cantar’.

ko'êti n. ko'ê ‘amanhecer’ + -tĩ ‘branco, claro’, **1. alvorada**; *yma jari opu'ã voi, ko'êtĩme okay'úma* ‘antigamente minha vovó acordava cedo, na alvorada já tomava chimarrão’, *ko'êtĩ jave* ‘ao amanhecer’.

kóga n. [i-] **1. plantação de roça, roça**; *kógapy* ‘na roça’, *kogakwe* ‘lugar que já foi roça’, *kogarã* ‘roça que neste momento não existe ainda’, *kóga rendagwã* ‘lugar onde será feita a roça’.

kógapo'o n. kóga ‘plantação da roça’ + po'o ‘colher frutos e vagens’, **1. colheita na roça**; *oikóta*

karugwasu kógapo'o rire 'haverá um banquete depois da colheita na roça'.

(o-)ko'i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. falar mal de alguém na sua ausência; *ako'i hese* 'falo mal dele na sua ausência', *peko'i che rehe* 'você fala mal de mim na minha ausência'.

kōi n. [i-] **1. duplo, gêmeos** [no caso de animais e crianças usa-se para gêmeos e siameses], *hupi'a kōi* 'seu ovo é duplo, tem duas gemas', *pakova kōi* 'banana gêmea', *che kōingwe* 'meu gêmeo, minha gêmea', *ikōi yrygwasu rupi'a* 'o ovo da galinha tem duas gemas'.

kóicha adv. **1. assim, deste modo;** *kóicha roipota* 'assim queremos', — *mba'éicha ojapo?* — *kóicha* '— como ele fez? — deste modo, deste jeito'.

kóina adv. **1. eis aqui;** *kóina ne mba'e jerurekwe* 'eis aqui o que você pediu', *kóina nde kwatia* 'eis aqui o teu documento', *kóina nde ru kwatia* 'pega aqui o documento do teu pai'.

kōingwe n. *kōi* 'gêmeo' + -ngwe 'que foi', **1. gêmeos** [crianças, frutas e animais gêmeos, ovo com duas gemas, situados como eventos consolidados no passado com relação ao momento da fala], *tyv'yry ha'e ke'y kōingwe* 'o irmão mais novo é gêmeo do irmão mais velho (heróis míticos gêmeos)', *ere'úramō yva kōingwe ne memby kōine* 'se você comer frutas gêmeas terá criança gêmea'.

kokoe n. **1. jaó;** *kokoe oiko ka'agwy ñúre, ombo'a yv'ype gwaitýpy* 'o jaó vive na mata do cerrado, põe ovo no chão, em seu ninho', *kokoe ombo'a jaíre* 'o jaó põe ovo no mato'.

(o-)kokore¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cacarejar** [conjugado só na terceira pessoa, no sentido direto, e em todas as pessoas no sentido figurado], *yrygwasu okokore ombo'a rire* 'a galinha cacareja depois de pôr ovo', *ko yrygwasu ndokokoréi* 'esta galinha não cacareja', *che rógapy che akokore* 'na minha casa quem cacareja sou eu'.

kokore² n. **1. cacarejo;** *yrygwasu kokore* 'cacarejo de galinha'.

kokū n. **1. cocum;** *kokū pohā ro'ysā* 'o cocum é um remédio frio, refrescante', *kokū eremoi va'erā nde tererépy téra nde y pe nde py'a rakúrō* 'se tiver queimação

no estômago deve por cocum no tereré ou na água (e beber)'.

kokwe n. [i-, o-] **1. roça;** *che ratyu omba'apo che kokwépy che ndie* 'meu sogro trabalha comigo na minha roça', *kóva nde kokwerā* 'este é o lugar onde será feita tua roça', *ikokwere* 'lugar onde já foi a roça dele', *Pa'i Tambeju kokwerusu* 'a grande roça de Pa'i Tambeju (ser mítico de cujo corpo se originaram as sementes)', *ikokwerépy opu'ā heta yvy reñoi* 'na roça que foi dele crescem muitas plantas espontâneas', *okokwere gwi omono'ō chévy pohā* 'da roça que foi dele mesmo ele colheu remédio para mim'.

(o-i-)ko'ō¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. causar ardência** [usa-se só na 3ª pessoa com o significado de algo causar ardência ou irritação física em alguma parte do corpo], *ōi che resa ko'ōva* 'há algo que me irrita os olhos', *kwarahy oiko'ō nde kyse vore* 'o sol irrita a ferida deixada em você pela facada', *nde kaigwe py ne ko'ō álko* 'o álcool irrita tua queimadura', *che ko'ō che kaigwe* 'me arde minha queimadura' > sent. fig. **irritar alguém;** *ko ha'étava oiko'ō va'erā katuete ichupe* 'isto que vou dizer com certeza vai lhe irritar', *ereiko'ō ichupe* 'você o irritou'.

ko'ō² n. **1. ardência** [irritação da mucosa ou da pele], *tesa ko'ō* 'irritação dos olhos', *pire ko'ō* 'irritação da pele', **2. irritação emocional;** *py'a ko'ō* 'irritação emocional'.

(o-)kopi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol carpir) **1. carpir, capinar, roçar;** *akopi che avatity* 'capino o milharal', *ndokopíry góga renonde* 'não carpe a própria frente de sua casa', *jakopi va'erā mbo'eróy korapy* 'temos que roçar o quintal da escola' > Conf.: karypi.

kopiha n. [i-, o-] *kopi* 'carpir' + -ha 'meio', **1. instrumento para roçar** [facão, enxada, etc], *nahāimbevúi pe erekopiha* 'está sem filo o teu facão', *ndache kopihavúi* 'não tenho mais ferramenta para carpir'.

kora n. [i-] **1. espaço ou objeto arredondado;** *kwarahy ikora, okýta* 'o sol está cercado (com uma

circunferência), vai chover’, *jasy kora* ‘circunferência em torno da lua’, **2. curral**; *mbaka oke korápy* ‘a vaca dorme no curral’, **3. cerca**; *amoĩ kora che róga jerére* ‘coloço cerca ao redor da minha casa’.

korapy *n.* [i-, o-] *kora* ‘arredondado’ + *-py* ‘em, dentro’, **1. pátio, quintal, terreiro**; *che róga ikorapy jere* ‘minha casa é circundada por pátio’, *ikorápypy heta oreko yvoty* ‘tem muitas flores no seu quintal’, *otypeĩ okorapy* ‘varre seu próprio terreiro’, *korápype opytapa mitāngwe* ‘as crianças ficaram todas no quintal’.

korasõ *n.* (empréstimo do Espanhol *corazón* ou do Português *coração*) **1. coração**; *che korasõ rasy* ‘sofro do coração’, *ikorasõ opopo* ‘bate forte seu coração’, *kaiowa pe ja’érõ ñane korasõ, ja’e ave ñane ñe’ã ha’e ñande py’a* ‘em kaiowá ao dizermos ñane korasõ, nosso coração, dizemos também ñane ñe’ã, nosso coração, nossa alma, e ñande py’a nosso estômago, nosso coração’.

(o-)koro¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ter relação sexual a mulher solteira**; *okoro oikóvy, ko’êraite ipuru’áta* ‘anda transando, logo vai ficar grávida’.

koro² *n.* **1. larva de pau podre, coró**; *serrogwasuygwa ho’u koro mbichy* ‘os indígenas da região do grande morro -referência aos morros do departamento de Amambai no Paraguai e ao cerro Marāngatu de Antônio João (dizem os kaiowá do Ka’agwyrusu)— comem coró assado’.

korochire *n.* **1. tordo**; *korochire eretopa opa rupi* ‘o tordo a gente encontra por todas partes’ ▸ Conf.: havia.

korócho *n.* [i-] **1. áspera/o, aspereza**; *che pire ikorochopa* ‘minha pele está toda áspera’, *che korochopa* ‘estou com a pele toda cheia de aspereza’.

koronáu *n.* (empréstimo do Espanhol colonial e do Português colônio) **1. pasto colônio**; *koronáu vaka rembi’u* ‘o pasto colônio é forragem de vacas’.

(o-)kororõ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. rugir**; *okororõ orohendu jagwarete ka’agwýpy* ‘ouvimos a onça rugindo na mata’, **2. roncar**; *che ahendu nde erekororõramo erekévy ko asaje* ‘eu escutei você roncar quando estava dormindo’, **3. respirar**

com dificuldade; *omanombotáva okororõ* ‘a pessoa moribunda respira com dificuldade’.

korotóy *n.* **1. pedaço de pau usado como espátula no trato de abelhas**; *korotóy py orohecha hyapímapa ei* ‘com esta espátula verificamos se já há mel na abelheira’, *korotóy ojejapo gwajayvi morotĩ rakāngwe gwi* ‘esta espécie de espátula é feita de galho de guajuvira branca’, *ajapóta korotóy ha’u hagwā ei ryapikwe* ‘vou fazer esta espátula para provar e comer mel de abelha’, *che ramói omoakarāngwe korotóy pe gwajayvi rakāngwe py ha omoinge jate’i ryapi pe* ‘meu avô fez cabelos para esta espátula de carandi, que enfiou no ninho da abelha jatai’.

(o-i-)kotevẽ *v. intr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. precisar, necessitar**; *ñaikotevẽ ojoehe* ‘precisamos uns dos outros’, *aikotevẽ nde rehe* ‘preciso de você’, *ereikotevẽta ore rehe ko’êraite* ‘você precisará de nós em breve’.

koty¹ *n.* **1. cômodo, quarto**; *mokõinte ikoty che róga* ‘minha casa só tem dois cômodos’, *osẽ koty gwi* ‘saíu de dentro do cômodo da casa’, *oime che kotýpy* ‘está no meu quarto’, *ikoty gwive ojapysaka ore rehe* ‘desde seu quarto prestou atenção à nossa conversa’, *ikotyre isarambi ijao* ‘suas roupas estão espalhadas no seu quarto’, *ake kotýpy* ‘durmo dentro da casa, no quarto’, **2. gruta**; *ita kotýpy apytu’u* ‘descanso numa gruta de pedra’.

koty² *adv. var.* *goty, kotyo, ngoty, ngotyo*, **1. na direção de, em direção a, para o lado de** [indica a direção de um lugar a partir de um ponto de referência], *oho pyélo koty* ‘foi em direção à cidade’, *terehove amongotyo* ‘vá mais para lá, para aquele lado’, *eju che róga kotyo* ‘vem na direção da minha casa’, *ejere pe koty* ‘vira nessa direção’, *mamo kotyo eregwatáta?* ‘para onde você vai passear?’, *ko’a koty opyta ka’agwy* ‘a mata fica por aqui, nesta direção’
◊ N. Ling.: nesta função o termo *koty* é átono, a sílaba tônica é a que lhe precede na frase; assim, em *ko’a koty*, acentua-se o “a” de *ko’a*.

koty³ *n.* [i-] **1. primeira menstruação, ritual da primeira menstruação** [o nome faz alusão ao

enclausuramento da menina moça num espaço fechado durante sua primeira regra], *ikotýma kuña mĩi paha* ‘a menina caçula já teve sua primeira menstruação, a menina caçula já passou pelo ritual da primeira menstruação’, *amombe’úta ndévy che kotýramo gware* ‘vou te contar sobre o ritual da minha primeira menstruação’, **2. menstruação, estar menstruada**; *che koty* ‘estou menstruada’, *ndaikotyvéima ha’i* ‘a mãe já não menstrua mais’, *nde koty jave ndaikatúi ereho mbo’eróppy* ‘durante a tua menstruação você não pode ir à escola’ ▷ Conf.: ñyvõkyju².

(o-)kotyhu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dançar e cantar o kotyhu**; *orokotyhu heta tekoharãme* ‘dançamos muito o kotyhu no acampamento de retomada’.

kotyhu² n. [i-] koty ‘espaço fechado ou semifechado’ + -hu ‘encontro, encontrar’, **1. gênero musical cantado** [de melodias curtas aprendidas ou improvisadas, entoadas em roda e de mãos dadas, lideradas por uma pessoa, a dona-guardiã da melodia], *kotyhu yta kotyhu tenondegwa*, *kotyhu máta* ‘o kotyhu yta é o primeiro kotyhu, é o tronco, o esteio dos kotyhu’, *kotyhu ogwereko ijavegwa*, *pe va’e gwahu ete* ‘os kotyhu têm seu par, este é o gwahu ete’, *kotyhu oime mokõi*, *oime kotyhu’i ha kotyhugwasu* ‘há dois tipos de kotyhu, há o kotyhu descontraído e o kotyhu grave’ ✧ N. Cult.: com os kotyhu, cumprimenta-se, envia-se mensagens a pretendentes amorosos, elogia-se e critica-se indiretamente alguém, que pode responder com outro kotyhu; o termo foi registrado por Ruiz de Montoya com o significado de ‘visita, visitar’, sentido que não está distante do evento propiciado pelos kotyhu hoje, pois eles são entoados nos encontros sociais cotidianos e nos encontros religiosos mais formais; nos grandes rituais, os kotyhu fazem contraponto com a reza, indicando que as celebrações marcadas pela gravidade das palavras recitadas cedem lugar à descontração das centenas de pessoas de todas as idades que correm em rodas de um lado a outro

sob o olhar de admiração de quem espera sua vez de entrar na “ciranda”; mas os kotyhu são também um ritual de encontros, no dia a dia basta ter um pouco de chicha ou de outra bebida para ser realizado; entre os kaiowá, o kotyhu é associada ao gwahu ete, assim onde um grupo canta o gwahu ete, outro grupo começará a cantar um kotyhu, lado a lado, ao longo da noite; os kotyhu, porém, podem ser cantados sem os gwahu ete; algumas pessoas interlocutoras classificam os kotyhu em *kotyhugwasu* e *kotyhu’i*.

kotyhũ n. [i-] koty ‘espaço fechado’ + hũ ‘negro, escuro’, **1. calabouço**; *yma kapitão kwéry omõĩ hembiapo vaíva py kotyhũpe* ‘antigamente os capitães colocavam os delinquentes em calabouços’, *ñamói oho va’ekwe Minas Gerais py présó ha’e upe py opyta kotyhũmy* ‘meu avô foi (levado) preso para Minas Gerais e lá ficou num calabouço’.

kotyhugwasu n. kotyhu ‘gênero musical cantado’ + -gwasu ‘grande, grave’, **1. kotyhu sério** [que trata de sentimentos e estados de ânimo], *peteĩ kotyhugwasu he’i péicha: iporã ereraha, iporã erejahe’o ko’a rupi* ‘um kotyhu sério diz assim: é bom que você leve, que chore aqui’, *ani eremboasy* ‘não lamente, não se entristeça por causa disso’, *amboae kotyhugwasúpe oje’e: akói py nde réry nde vy’a re’ỹ* ‘em outro kotyhu sério se diz: eis teu nome, eis tua tristeza, tua infelicidade’.

kotyhu’i n. kotyhu ‘gênero musical cantado’ + -’i ‘pequeno, descontraído’, **1. kotyhu leve, de divertimento, trata de flores e animais**; *kotyhu’i rupi orogwerovy’a gwyra ñe’ẽ ha’e vyra poty* ‘através deste gênero musical celebramos a fala dos pássaros e a flor das plantas’.

kotykotypa adv. koty ‘na direção de’ + koty ‘na direção de’ + -pa ‘tudo, todo’, **1. do mesmo lado, na mesma ideia**; *ore orojokotykotypa* ‘nós (estamos) todos na mesma ideia, na mesma posição’.

kotypy n. koty ‘espaço fechado’ + -py ‘dentro’, **1. interior da casa**; *che rupa oime kotypýpy* ‘minha cama está dentro da casa’, *eñogatumi chévy che*

chikréta kotypýpy ‘guarda para mim a minha bicicleta dentro da casa, por favor’, *nagwovetâi gwi óga iñypytyũ kotypy* ‘por não ter janela a casa, é escuro dentro dela’, *kotypýpe ovy’ave jari ika’aru etémava* ‘as mulheres muito mais velhas gostam mais de ficar no interior da casa’, **2. interior do corpo**; *che rugwa ha’e che kotypýpegwa* ‘meu útero é um órgão do interior do meu corpo’, *ñande kotypýpy oime ave ñande py’a, ñane korasô, ñande ryekwe opaichagwa* ‘no interior de nosso corpo estão também nosso estômago, nosso coração, nossas tripas de todo tipo’.

(o-i-)kotyrũ¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. perseguir**; *jagwa oikotyrũ che rembiarâ* ‘o cachorro persegue o animal selvagem que será minha presa’, **2. siti**; *karai kwéry oikotyrũ kaiowa pe* ‘os não indígenas sitiaram, encurralaram, os Kaiowá’, **3. assediar**; *ereikotyrũramo ne irũ ha’e ikatu ne denunsia* ‘se você assedia seu companheiro ou sua companheira pode ser denunciada/o’.

kotyrũ² n. **1. cilada, emboscada**; *oimo’ã’yha rupi ñamokotyrũta ichupe kwéry* ‘por onde eles não imaginam vamos lhes fazer uma emboscada’, *mitâ ojapo kotyrũ apere’ápy ha’e apere’a ho’a ñuhâpe* ‘as crianças fizeram cilada para a lebre e a lebre caiu na arapuca’.

ko va’e dem. var. kóva, **1. este, esta, isto**; *ko va’e ahechaukase ndévy* ‘isto quero te mostrar’, *kóva ha’e che róga* ‘esta é minha casa’, *kóva che raji imitávêa* ‘esta é minha filha mais nova (fala o pai)’ ▷ Conf.: ndoko va’e.

kovoe n. ▷ Conf.: kokoe.

koygwa n. [i-] ko- ‘roça’ + ygwa ‘de’, **1. ser tímido, acanhado**; *che koygwa gwi ndahaséi pyélo py* ‘por ser acanhado não gosto de ir na cidade’, *ikoygwa rasa* ‘é muito acanhado’, *ndaikoygwavéima ko’ánga* ‘agora não é mais acanhado’.

ko’yte modalid. **1. com mais razão ainda** [modalizador discursivo], *oky rire ko’yte opu’ãta ñana* ‘depois da chuva, com mais razão ainda vai crescer o inço’, *ha’e mbarete pe oñemomba’epa*

opa mba’ére, ko’ánga oikómaramo ichugwi kapitão ko’yte mbarete pe oikóta ‘ele costuma pegar à força todas as coisas para si, agora que ele se tornou capitão, com mais razão ainda, agirá com prepotência’.

ku dem. **1. esse, aquele** [embora se pareça com ko, equivale a pe ‘ai’ e a amo ‘lá’], *oime vytéry upépy ku che rogakwe?* ‘está ainda aí aquela casa que foi minha?’, *ku ñanderu mba’ekwénte aipota* ‘desejo só aquilo que foi de nosso pai’ ▷ Conf.: pe, amo.

kũ n. **1. língua**; *ñane kũ ha’e ña’ne’êha* ‘nossa língua é um órgão da fala’, *kũ ape* ‘dorso, parte de cima da língua’, *che kũ atâ* ‘tenho a língua dura, presa, não pronuncio bem as palavras’, *kũgwy* ‘parte de baixo da língua’, *kũjera* ‘boa pronúncia’, *ñane kũ ha’e ña’ne’êha* ‘nossa língua é um órgão da fala’ ▷ Conf.: apekũ.

ku’a n. **1. o meio entre dois pontos**; *tape ku’a py ropyta* ‘ficamos no meio do caminho’, *nde róga rape ku’a gwi ajevý* ‘da metade do caminho para tua casa eu voltei’, **2. cintura**; *che ku’a po’ive nde hegwi* ‘tenho a cintura mais estreita que você’, *ku’a’i* ‘cintura pequena’, *ku’agwasu* ‘cintura grande’, *che ku’a puku* ‘cintura baixa’, *iku’a mbyky* ‘cintura alta’.

(o-i-)ku’akwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] ku’a ‘cintura’ + -kwa ‘amarrar’, **1. amarrar a cintura de outrem**; *aiku’akwa mitâ ra’y hye rasy va’e ao akúpy* ‘amarro a cintura do bebê que tem dor de barriga com pano quente’.

ku’akwaha n. ku’a ‘cintura’ + -kwa ‘amarrar’ + ku’a ‘cintura’ + kwa ‘amarrar’ -ha ‘meio’, **1. cinto** [ou qualquer faixa de pano que prenda a calça ou a saia ao corpo], *che ku’akwaha pyahu* ‘tenho cinto novo’, *ku’akwaha’i* ‘pequeno cinto, enfeite da cintura’, *che ku’akwaha poty jaropapa* ‘contemos a história da flor do meu enfeite da cintura’, *ndache ku’akwahavéi ha ho’apa che kasô* ‘não tenho mais cinto e minha calça fica caindo’, **2. enfeite da cintura**; *ku’akwaha’i* ‘enfeite da cintura para criança’, *che ku’akwaha poty jaropapa* ‘contemos a história da flor do meu enfeite da cintura’.

(o-)kuchu v. intr. [o-] **1. mexer-se**; *okuchu che mesa na hetyma jojái gwi* ‘minha mesa se mexe de um lado

a outro por ter pernas desiguais’, *okuchu che rye py y* ‘na minha barriga se mexe a água’, *rygwasu rupi’a igwéro va’ekwe okuchu* ‘o ovo choco faz o barulho kuchu (quando se chacoalha)’ ◇ N. Ling.: termo de origem onomatopáico que alude o som das coisas que se mexem fazendo um som semelhante a *cuchu*.

kuchui n. **1. periquito**; *kuchui iñe’ēngatu* ‘o periquito fala bem (imita bem a fala dos humanos)’, *kuchui ovy’a yvyra kwápy, oikokwaa ave mymbáramo* ‘o periquito gosta de buracos nas árvores e se adapta bem como animal doméstico’.

kuchui gwygwy n. **1. bacurau, curiango comum**; *kuchui gwygwy oñe’ē pyharekwénte* ‘o bacurau só canta de noite’, *kuchui gwygwy oñe’ēve novembrope* ‘o curiango canta sobretudo em novembro’, *kuchui gwygwy oveve, ha’éma katu ndogwapýi yvyra rakâre, ogwejy yvy pente, sapy’a ogwejýramo yvyra rakâre ha’e imborau* ‘(a pássara) bacurau põe ovo no chão, só põe dois ovos, depois já fica choca’, *kuchui gwygwy oveve ha’e katu ndogwapýi yvyra rakâre, ogwejy yvy pente, sapy’a ogwejýramo yvyra rakâre ha’e imborau* ‘(o pássaro e a pássara) bacurau voa, mas não pousa em galhos de árvores, ele pousa direto no chão, se por acaso ele pousar em galho de árvore, ele traz mau agouro’ ▷ Conf.: *kagwī ryvo, chugwái popyro*.

(o-)ku’e v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-jo-, oro-jo-, pe-jo-, o-jo-] **1. mexer-se, mover-se**; *oku’epaite che apyka kwéra* ‘mexem-se todas as cadeiras, estão todas inseguras’, *eku’eke!* ‘move-te!’, *oku’e che rāi* ‘meu dente se move’.

kuhugwe n. [i-] var. *kusugwe*, **1. feito cinza**; *ka’agwy okái rire opyta ikusugwepa yvyra* ‘depois da queimada da mata as árvores ficam todas feito cinza’, *jape’a kuhugwe* ‘cinza da lenha’, *okái rire ñu ovevepa ikusugwekwe* ‘depois de queimar-se o campo, voam todas suas cinzas’, *yvytu ogwerahapa ára kusugwe* ‘o vento levou toda a cinza’.

(o-)kúi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cair naturalmente** [quedas de folhas, flores e frutos, assim como de cabelo e pelo, nesta

acepção usa-se só na 3ª Pessoa], *nde ávy ha nde ragwe okúi heta erejapo gwi kimioterapia* ‘teus cabelos e pelos caem muito porque você faz quimioterapia’, *okúi yva aju* ‘cai a fruta madura’, *okúi yvyra rogwe pirukwe* ‘caem as folhas secas das árvores’, *okúi yvoty piru* ‘caem as flores secas’ ▷ sent. fig. **perder cargo, posto de influência ou poder**; *hi’ã chévy okúi pya’e pe presidente* ‘tomara que esse presidente caia logo’, *okúi mburuvicha hembiaipo vaíre* ‘a autoridade perdeu seu posto por ter feito mal governo’, *okúi ndiretóra, ko’ánga ojupi kapitão pyahu família* ‘caiu a diretora, agora subiu uma filha do novo capitão da aldeia’.

ku’i n. [i-] var. *ngu’i*, **1. moída/o**; *ita ku’i* ‘pedra moída, pedregulho’, *mba’e ku’i* ‘coisa moída ou em pó’, *iku’i porã* ‘está bem moído’, *so’o ku’i* ‘carne moída’, *ky’yi ngu’i* ‘pimenta moída’, **2. farinha**; *avati ku’i* ‘farinha de milho’, *ambogwa avati ku’i* ‘estou coando farinha de milho’, **3. farelo**; *ype ho’u mbojape ku’ikwe* ‘o pato come o farelo do pão’, *iku’ikwe ame’ēta kure py* ‘seu farelo vou dar para o porco’, *mbojape ku’i* ‘farelo de pão’ ▷ Conf.: *hu’i*.

ku’iku’i n. **1. cuiú-cuiú**; *ku’iku’i omombe’u omarikávapy henonde oíha jagwarete, upéa gwi oñehenói ichupe jagwarete gwyra ha’e ohenonde’a gwi jagwarete* ‘o cuiú-cuiú avisa o caçador que perto dele tem uma onça, por isso o cuiú-cuiú é chamada pássaro do jagaretê’, *ku’iku’i omombe’u ndévy mbói hi’aigwĩrō* ‘o cuiú-cuiú te avisa também que se aproxima uma cobra’, *ko ku’iku’i hagwe pytāngy, ndoikói ha’eño, mokōimokōi ha’e oiko ha opurahéi hu’i ku’i, upéa gwi héry ku’iku’i* ‘o cuiú-cuiú tem as penas avermelhadas, não anda só, anda de dois em dois e canta *hu’i ku’i*, daí seu nome *ku’iku’i*’.

(o-)kukúi v. intr. [o-] **1. cair um atrás do outro** [conjugado só na terceira pessoa do plural], *okukúipáma arasa che roypegwa* ‘já caíram todas as goiabas da minha casa’, *okukúi ndaje yso Pa’i Tambeju rete gwi* ‘dizem que caíam larvas do corpo de Pa’i Tambeju’.

kumanda n. [i-, o-] **1. feijão**; *kumanda oĩ opaichagwa, oĩ kumanda karai mbaíry mba’e va’e ha’e kumanda ava mba’e va’e* ‘há muitos tipos de feijões, há feijões

kumanda cha'ĩ

dos não indígenas e feijões dos indígenas', *che ha'useve kumanda peky kumanda piru gwi* 'eu prefiro comer feijão verde do que feijão seco', *kumanda peky* 'feijão verde de qualquer espécie', *amono'õ kumanda peky ha upéi ajoka* 'colho feijão verde e depois abro as vagens', *che heta che kumanda, ha'éma naikumandái* 'eu tenho muito feijão, já ele não tem feijão'.

kumanda cha'ĩ *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + cha'ĩ 'enrugado', **1. feijão de corda**; *kumanda cha'ĩ hope puku* 'feijão de corda é de vagem comprida', *kumanda cha'ĩ orojaty setémbropy ha go díapy oimbáma* 'feijão de corda plantamos em setembro e fica pronto em 90 dias'.

kumanda cha'irã *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + cha'ĩ 'enrugado' + -rã 'que será', **1. feijão nativo não comestível** [esta planta não é um feijão, cresce na mata, na clareira que fora aberta para roça], *kumanda cha'irã osê kokwe jerekwére* 'este feijão nativo nasce espontânea ao redor da roça', *kumanda cha'irã'a michíve kumanda sa'ĩ gwi ha'e ojogwa taperyva'a ra'yi pe* 'este feijão nativo é menor que o feijão-arroa e se parece com a semente do fedegoso', *kumanda cha'irã iporã juru vai pe* 'este feijão é remédio para ferida da boca'.

kumanda choperi *n.* [i-, o-] **1. feijão fava**; *kumanda choperi ha'e kaiowa mba'e voi, karai ndorekói va'ekwe* 'o feijão fava é próprio dos kaiowá, os não indígenas não o tinham', *kumanda choperi oĩ kumanda choperi morotĩ, kumanda choperi pytã'ĩ, kumanda choperi para'ĩ hũ ha morotĩ* 'do feijão fava há o feijão fava branco, feijão fava vermelhinho, feijão fava rajados pretos e brancos', *kumanda choperi he porã hu'ĩ ndie* 'o feijão fava é muito gostoso com farinha de milho'.

kumandagwasu *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + -gwasu 'grande', **1. feijão manteiga**; *kumandagwasu karai remitĩ* 'o feijão manteiga é um cultivar não indígena'.

kumandahũ *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + hũ 'preto', **1. feijão preto**; *kumandahũ oĩ karai mba'e va'e ha'e kaiowa mba'e va'e* 'feijão preto há o dos não indígenas e dos indígenas', *ko kumandahũ ko va'e*

ha'e karai mba'e, ore katu orojaty ave, orojaty feveréropy, s mésepe ha'e oimbáma, hayvirupáma 'este feijão preto aqui é dos não indígenas, mas nós também o plantamos, o plantamos em fevereiro, e cinco meses depois ele está pronto, está seco'.

kumanda'iju *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + ju 'amarelo', **1. feijão amarelinho**; *kumanda'iju kaiowa mba'e* 'o feijão amarelinho é dos kaiowá', *kumanda'iju orojaty oro'u hagwãnte* 'nós plantamos o feijão amarelinho só para comer'.

kumanda kavara *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + kavara 'cabra', **1. feijão chumbinho preto**; *kumanda kavara hi'a sa'ĩ hũ, ha'e hatã, kaiowa remitĩ péva* 'o feijão chumbinho preto é bem miudinho, preto e duro, este é um cultivo dos kaiowá'.

kumanda koivara *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + koivara 'rama, galho', **1. feijão bravo**; *kumanda koivara erejaty va'erã yvyra mata ypýpy, ha'e ijysy ojuپی mba'e rakãre, ha'ete mbarakuja la imata* 'este feijão deve ser plantado perto de árvores, seu cipó trepa nos galhos das plantas como o pé de maracujá', *kumanda koivara oimba go díapy* 'o feijão bravo fica pronto em 90 dias', *kumanda koivara mymba rembi'u, kénte ho'usérõ mbohapy vese oityhẽ va'erã* 'o feijão bravo é ração de animais, se uma pessoa quiser comer o feijão bravo tem que ferver e escorrer a água três vezes'.

kumanda kundu *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + kundu 'guandu', **1. feijão cuandu**; *kumanda kundu ndoje'úi, ojeporu oñehenonde'a hagwã tahýi ha'e amboae vícho* 'o feijão preto comprido não se come, é usado para enfrentar formigas e demais insetos', *kumanda kundu oñeñoty va'erã kokwe akãmy, hogwe ohundi tahýi py* 'o feijão cuandu deve ser plantado no canto da roça, suas folhas matam formiga' ▷ Conf.: *kumanda yvyra'ĩ*.

kumanda para'ĩ *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + para'ĩ 'coloridinho', **1. feijão carioca**; *kumanda para'ĩ karai mba'e, orévy ou sésta básikapy* 'o feijão carioquinha é dos não indígenas, nós recebemos na cesta básica'.

kumanda sa'ĩ *n.* [i-, o-] kumanda 'feijão' + sa'ĩ 'pequenininho', **1. feijão arroz**; *kumanda sa'ĩ ore*

oroyaty ha'e oro'u, ndaha'ei katu ore mba'e 'o feijão-arroz nós semeamos e comemos, mas não é nosso', kumanda sa'i hope tuicha ipeky jave, hayviru jave oñy 'as vagens do feijão arroz são grandes quando verdes, ficam pequenas quando secam', kumanda sa'i heve feijão para'i gwi 'o feijão arroz é mais gostoso que o feijão carioquinha', kumanda sa'i ha'i michiwe kwandu ra'yi gwi 'o feijão arroz tem as sementes menores que as do feijão cuandu'.

kumanda yvyra'i n. [i-, o-] kumanda 'feijão' + yvyra'i 'arvorezinha, **1. feijão guandu**; kumanda yvyra'i imáta yvyra'icha voi, 40 díapy ere'úma peky ha'e 60 díapy ipiru pyre 'o pé do feijão guandu é como uma arvorezinha, pode ser comida verde em 40 dias e em 60 dias seco', kumanda yvyra'i hi'a jevy hi'a rire, hope jevyjevvy 'o feijão guandu dá frutos mais de uma vez' ▸ Conf.: kumanda kundu.

kumbiri n. [i-] **1. creme, pasta**; ikumbiri pyréma ogweru chévy kwarapepê 'trouxe-me a abóbora já feito creme'.

kūmiri n. **1. tamanduá mirim**; oī kūmiri mymbáva 'há tamanduás domésticos' ▸ Conf.: kagwaremiri.

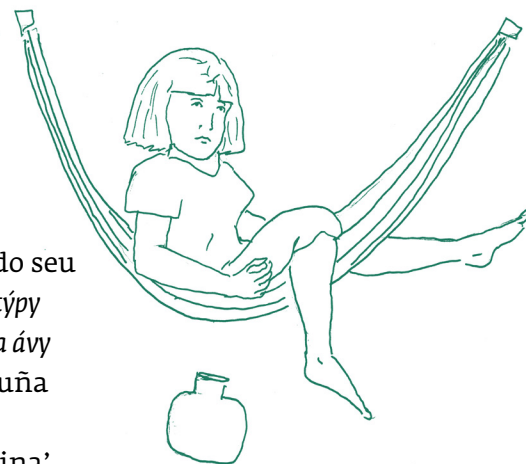
kuña n. **1. mulher**; Jaría Rysapy ha Jaría Ro'ysã ha'e mokōi kuña ipykwe 'Jaria Rysapy e Jaria Ro'ysã são duas mulheres das origens', nde kuña pyahu 'você é uma mulher jovem', che kuña ha nde kwimba'e 'eu sou mulher e você é homem', **2. companheira** [amante, concubina], ikuña hyegwasu 'sua concubina está grávida', opoi gwembireko gwi ha ova ikuñandi 'separou-se de sua esposa e foi morar com a sua amante', **3. fêmea dos animais**; jagwa kuña 'cachorra', ndaipotái mbarakaja kuña 'não quero gata'.

kuña karai n. kuña 'mulher' + karai 'não indígena', **1. mulher não indígena adulta**; ñande kuña karai ha ñaño myaty jajapo hagwā jegwahaty 'nós somos senhoras e nos reunimos para fazermos adornos corporais', che sy petei kuña karai imemby heta va'ekwe 'minha mãe foi uma mulher que teve muitos filhos', che sy kuña karai ha che ru kaiowá 'minha mãe é não indígena, meu pai é Kaiowá', che ndaha'ei kuña karai, che kuña kaiowa 'eu não sou não indígena, eu

sou mulher Kaiowá', orohóta oromba'apo amo kuña karai rógapy 'vamos trabalhar com aquela senhora não indígena na sua casa', kuña karai kwéry oúta sábadó ápy, oñe'ese ñane ndive 'as não indígenas virão aqui sábado, querem falar conosco', kuña karai iñe'engatúva 'mulher que tem bom modo de ser', kuña karaigwasu 'mulher gorda, grande', nde kuña karai, che ndaha'ei, che kaiowá 'você é uma mulher não indígena, eu não sou, sou Kaiowá' ▸ Conf.: karai.

kuña koty n. **1. ritual de iniciação da menina-moça** [resguardo e escola ritual por ocasião da primeira menstruação, o termo koty indica o quarto onde ela ficará reclusa por um tempo], kuña koty aja mitã kuña nome'ei osê koty gwi 'durante o ritual de reclusão da menina ela não pode sair do seu quarto', uña kotýpy oñekyti mitã kuña ávy 'no ritual do kuña koty corta-se o cabelo da menina', kuña kotýpy jari kwéry ombo'e mitãkuña me hi'e katu hagwā 'no ritual de reclusão da menina-moça, as avós ensinam a menina a fazer bem determinados afazeres' ▸ Conf.: kuña po'o.

kuña kwimba'e n. kuña 'mulher' + kwimba'e 'homem', **1. mulher macho** [mulher com hábitos e atitudes considerados masculinos, incluindo sexualidade], kuña kwimba'e oje'e kuña omba'apo pohýiva pe, kwimba'eicha 'mulher macho se diz a mulheres que trabalham pesado como os homens', nde kuña kwimba'eicha eremba'apóva 'você é uma mulher que trabalha como homem', **2. mulher homossexual** [aplica-se à mulher homossexual que tem voz e modos tidos como masculinos], pe kuña kwimba'e oiko omendávaicha hapicha kuña ndie 'essa mulher



kuña mbaje

homossexual, que tem modos masculinos, vive como casal com sua colega mulher’.

kuña mbaje *n.* kuña ‘mulher’ + mbaje ‘objeto ou poder xamânico’, **1. mulher xamã** [a kuña mbaje cuida de doentes e é tida como curadora; a kuña mbaje vai é tida como causadora de doenças e morte, a distinção entre ambas é muito tênue], *che kuña mbaje ha nde kuña mbaje ave* ‘eu sou xamana e você também é uma xamana’, *oime kuña mbaje vai, imoháva, tekoha rugwápy* ‘há mulher com poderes xamânicos para fazer o mal no fundo da nossa aldeia’, *oime ave kuña mbaje ipoháva, ha’e oñembo’éva ore apytépy* ‘há também mulheres xamãs em nosso meio que têm poderes para fazer o bem, que tem remédios e rezas para curar’.

kuñambuku *n.* kuña ‘mulher’ + mbuku ‘comprido, alto’, **1. adolescente**; *kuñambuku imitãve kuñataĩ gwi* ‘a adolescente é mais jovem que a moça’, *kuñambukúrô ahase va’ekwe távyppy* ‘quando eu era adolescente gostava de ir para cidade’.

kuña mendare’y *n.* kuña ‘mulher’ + menda ‘casamento’ + r-e’y ‘sem’, **1. mulher solteira**; *ore rekohápy oĩ mokõi kuña mendare’y* ‘em nossa aldeia há duas mulheres solteiras’, *che ndaha’éi kuña mendare’y, nde katu kuña mendare’y* ‘eu não sou mulher solteira, mas você é uma mulher solteira’.

kuñangwe *n.* kuña ‘mulher’ + -ngwe ‘coletivo’, **1. mulheres**; *kuñangwe atygwasu* ‘assembleia geral das mulheres’.

kuña omenda va’e *n.* kuña ‘mulher’ + omenda ‘se casa’ + va’e ‘que’, **1. mulher casada**; *kuña omenda va’e hetave kuña mendare’y gwi* ‘há mais mulheres casadas que mulheres solteiras’.

kuña po’o *n.* kuña ‘mulher’ + po’o ‘desmame’, **1. ritual de iniciação da menina** [o ritual ocorre por ocasião da primeira menstruação, o termo po’o indica que o ritual é também um tempo de desmame e aponta para uma próxima separação da mãe], *kuña po’o hasy orojapo ko’ángá, mitã kuña oho gwi mbo’ehaópy* ‘agora é difícil realizarmos o ritual de iniciação da menina, porque ela vai para a escola’ > Conf.: kuña koty.

kuña reko *n.* kuña ‘mulher’ + r-eko ‘jeito de, modo de ser de’, **1. modo de ser das mulheres**; *nde ne kuña reko porã* ‘você segue o modo de ser prescrito das mulheres’, *kuña reko vai* ‘mulher que não ouve conselhos, que responde mal’, *naikuña rekokwaái* ‘não sabe seguir o modo de ser prescrito para a mulher’.

kuñataĩ *n.* [i-] **1. moça, mulher não casada ou sem filho**; *mitã kuña ikotývy ikuñataĩma* ‘a menina ao menstruar já se torna uma moça’, *pe va’e kuñataĩ, ikotýma, ndohasái katu kuña kotýre* ‘essa é uma moça, já menstrua, mas não passou pelo ritual de iniciação das meninas’, *mboy áñopy nde ne kuñataĩ raka’e?* ‘com quantos anos você ficou moça?’, *kaiowa apytépy naikuñataĩ aréi kuñangwe, imemby térã omenda voi gwi* ‘nas comunidades kaiowá as mulheres não ficam moças por muito tempo, porque têm filhos ou se casam cedo’.

(o-i-)kundaha *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. vagabundear**; *terena oikundaha Aquidagwána ngoty* ‘o Terena vagabundeia na direção de Aquidauana’.

kunumbusu *n.* [i-] kunumi ‘menino’ + -mbusu ‘grande’, **1. moço, adolescente**; *kunumbusu kwéry ohopa omba’apo mombyry* ‘os moços foram todos trabalhar longe’, *che kuñataĩ ha’e nde kunumbusu* ‘sou uma moça e você é um jovem’.

kunumi *n.* **1. menino de até uns 13 anos**; *kunumi ku’a kwaha* ‘o cinto do menino, o enfeite da cintura do menino’, *kunumi marâne’y* ‘menino novo, virgem’, *kunumi poty* ‘a flor que enfeita a roupa os adornos do menino’, *che kunumi ha nde kunumbusu* ‘eu sou um menino e você é um adolescente’, *kunumía jegwaka marane’y* ‘enfeite novo da cabeça do menino’.

kunumi pepy *n.* kunumi ‘menino’ + pepy ‘convite, festa’, **1. iniciação do menino**; *kunumi pepýpy oñemohembekwa ha’e oñemoĩ kunumi py hembeta* ‘no ritual de iniciação do menino se perfura o lábio e se coloca o enfeite labial no lábio do menino’, *kunumi pepy ojapo va’ekwe kaiowa kwéry*

ipaha Panambizínhopy ‘o último kunumi pepy foi celebrado pelos kaiowá no Panambizinho’, *kunumía rembi’u kagwĩ avati jakaira gwigwa jety pytã ndie* ‘a bebida feita de milho branco e batata doce roxa é alimento dos meninos durante o ritual de iniciação’.

kunumi reko *n.* kunumi ‘menino’ + *r-eko* ‘vida de’, **1. modo de ser de menino**; *Peru ikunumbusúma ha ikunumi reko joty* ‘Pedro já é um jovem e ainda tem modos infantis’.

kunu’ũ *n.* [i-, o-] **1. preguiça**; *che remiarirõ ikunu’ũsente ha oñemoyrõ reirei* ‘meu neto não quer trabalhar e emburra à toa’, *mitãme ajerure che pytyvõ hagwã, ha’e katu ikunu’ũsente* ‘peço ajuda para a criança mas ela só quer mimo, não quer trabalhar’, *mitã ikunu’ũ osy renonde py, amboae renondépy katu omba’apo kyre’ỹ* ‘a criança se indispõe para o trabalho na frente da mãe, mas na frente dos outros ela trabalha bem’, *kuñangwe ikyre’ỹ kwimba’ekwe katu ikunu’ũ* ‘as mulheres são dispostas, os homens são indispostos para trabalhar’, *nde nekyre’ỹ porã ha che kunu’ũ* ‘você é bem disposta e eu sou preguiçosa’, *che kunu’ũ* ‘sou preguiçoso’, *ikunu’ũkwaa* ‘sabe se evadir do trabalho’.

kupa’y *n.* **1. pau de óleo**; *kupa’y mata pire antibiótico, omongwera mba’e vore* ‘a casca do tronco da copaíba é antibiótico, ela cura feridas’, *kupa’y mata pire ojeporu ave oñemohu’ũ hagwã vicho pirekwe* ‘a casca do tronco da copaíba é também usada para curtir pele de animais’.

kupe *n.* [i-] var. kumbe, **1. baixo, baixa**; *óga kupépy oiko karai karape* ‘na casa baixa mora um senhor de baixa estatura’, *umi mitã oñembosarái va’e óga atúa kupépy ikupeve ko mitã kóva gwi* ‘essas crianças que brincam atrás da casa são mais baixas que esta’, *pe mitã ikumbe* ‘essa criança é baixa (não cresce)’, *che che kumbe va’ekwe che mitã my, upéi akakwaa ha’e ko’ánga che yvate ha che mbarete* ‘eu era de pequena estatura quando criança, depois eu cresci e agora sou alta e forte’.

kupe² *posp.* [i-] var. atukupe, atúa kupe, **1. atrás, detrás**; *mitã oñembysarái óga atúa kupépy* ‘as crianças

brincam atrás da casa’, *che kupépy ogwapy ha’e kwéry* ‘elas/eles se sentaram atrás de mim’, **2. parte de cimo do pé** [em combinação com *py* ‘pé’ forma peito do pé], *che py kupe hasýrõ amombytu’u che py jukyrype* ‘quando o peito do pé me dói deixo o pé repousar na salmoura’ ▷ sent. fig. **ausência**; *ore kupépy peñokomina* ‘vocês se combinaram na nossa ausência’.

kūpĩa *n.* [i-, o-] *kũ* ‘língua’ + *pĩa* ‘grão, ferida’, **1. afta na língua**; *mitã ikūpĩamba* ‘a criança está cheia de sapinho’, *ikūpĩava ipy’a raku ha ho’u va’erã pohã ro’ysã* ‘quem tem afta na língua tem estômago quente, precisa tomar remédio frio’, *che kũ pĩamba* ‘estou com a língua cheia de aftas’, *che kũ pĩaramo aikwaa che py’a rakuha* ‘se tenho aftas na língua sei que estou com o estômago quente’ ▷ Conf.: *apekũ pĩa*.

kupĩ’i *n.* **1. cupim de madeira seca**; *kupĩ’i omopu’ã gogarã yvyra ypi rakamby py ha’e kénte róga ytáre* ‘o cupim faz sua própria casa na bifurcação dos troncos e dos galhos secos e nos pilares das casas das pessoas’, *kagwaremirĩ ho’u kupĩ’i oĩva yvyra rakambýpy* ‘o tamanduá mirim come os cupins que fazem ninho na bifurcação dos troncos e dos galhos das árvores’.

kupĩ’igwasu *n.* *kupĩ’i* ‘cupim’ + *-gwasu* ‘grande’, **1. cupim da terra ou cupim de solo**; *kupĩ’igwasu ojapo gogarã yvýpy* ‘o cupim grande faz para sua casa na terra’, *kupĩ’igwasu omopu’ã gogarã yvy gwi ha’e ojapo tape ipykõi heta va’e yvygwýre* ‘o cupim da terra levanta para sua casa da terra e faz muitos caminhos que se entrecruzam debaixo da terra’.

kupĩ’i raity *n.* *kupĩ’i* ‘cupim’ + *r-aity* ‘ninho de’, **1. ninho ou casa de cupim**; *tereho ehapy kupĩ’i raity jahecha opípa ha osēpa kwarahy* ‘vai pôr fogo no ninho do cupim para ver se estia e sai o sol’ ♠ N. Cult.: acredita-se que quando os cupins voam estiará com certeza.

kupy *n.* [i-, o-] **1. perna**; *che kupy pukuve nde hegwi* ‘tenho a perna mais longa que você’, *ikupy rasy ogwata heta eterei gwi* ‘dói a perna dele por caminhar demais’, *ajokwa vaka okupy gwi* ‘amarrei a vaca pelas

(o-i-)kupyjokwa

suas pernas’, *okupy mopê kavaju mitâpe* ‘o cavalo quebrou a perna da criança’.

(o-i-)kupyjokwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] var. (a-i-)kupykwa, **1. amarrar pelas pernas**; *aikupyjokwa vaka aami hagwâ* ‘amarro a perna da vaca para ordenhá-la’, *aikupykwa vaka aamî hagwâ* ‘amarro a vaca pelas pernas para ordenhar’, *oka’úva oporoinupâsérô oroikupykwa ha’e oroipokwa hesâimeve, ani hagwâ omÿi, ogwata ha’e opororairôse* ‘aos bêbados que querem bater em outras pessoas, nós lhes amarramos das pernas e das mãos até passar a bebedeira, para evitar que faça briga e violência’.

kupykwaha n. [i-, o-] kupy ‘perna’ + -kwa, de jokwa, ‘amarrar’ + -ha ‘meio’, **1. amarra para as pernas**; *kupykwaha vakapi gwigwa* ‘corda ou adereço de couro de vaca para as pernas’, *kavara kupykwaha* ‘amarra de perna de cabra’, *kavaju kupykwaha* ‘amarra de perna de cavalo’, **2. enfeite ou adereço para as pernas**; *ore kaiowa orojapo ore kupykwaharâ gwyra ragwe gwi ha inimbo sa’yju ha pytâ gwi* ‘nós Kaiowá fazemos os enfeites para nossas pernas de pena de pássaros e linhas amarelas e vermelhas’, *che ajapo ichupe ikupykwaharâ* ‘eu fiz para ela o enfeite para sua perna’.

(o-i-)kura v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. xingar**; *ha’e rañe che kura* ‘ela primeiro me xingou’, *nde reikura ichupe upéi* ‘você o xingou depois’, *che aikura ichupe ha’e che kura rire* ‘eu lhe xinguei depois que ela me xingou’.

kuratû n. **1. coentro**; *oñte kaiowa ho’úva kuratû* ‘há só alguns kaiowá que comem coentro’.

kura’yî n. **1. sarna, sarnento**; *yma mitâ ikura’yîva oñembojahu cha’irâ rýpe* ‘antigamente as crianças com sarna eram banhadas na água de feijão bravo’, *jagwa ikura’yîva oñepohanô timbo’y py* ‘os cachorros sarnentos antigamente eram medicados com o sabão kaiowá feito de timbó’, *che kura’yimba ára ro’yýpe* ‘fico toda/o sarnenta/o no inverno’.

kure n. **1. porco, suíno** [quando o termo kure se refere à porca, pode receber a palavra kuña para

especificar o feminino], *kure’i* ‘porquinho’, *kure kyra* ‘porco gordo’, *kure ho’u mandî’o pire* ‘o porco come casca de mandioca’, *areko kure kuña ndotopái va’e mácho, ha’e hyakwâ aky’imi* ‘tenho uma porca (no cio) que não achou macho, ela tem muita catinga’
▷ sent. fig. **pessoa inquieta**; *kure rugwái’uha* ‘comedor de rabo de porco, alusão à pessoa que não para em nenhum canto’.

kure’i n. kure ‘porco,’ + -’i ‘pequeno’, **1. porquinho do mato**; *kure’i pere* ‘porquinho do mato pelado’, *kure’i pere iñakwâve che jagwa gwi* ‘o porquinho do mato pelado é mais veloz que meu cachorro’, *kure’i oripara ha oike okwápy* ‘o porquinho do mato correu e entrou no seu buraco’.

kure ka’agwy n. **1. porco do mato, javali**; *ho’a che mondépy kure ka’agwy* ‘caiu na minha armadilha o porco do mato’.

kure kwa n. kure ‘porco’ + kwa ‘buraco’, **1. buraco ou abrigo do porco do mato** [trata-se do lugar onde o porco se esconde dos outros animais, inclusive dos caçadores humanos], *yma gware ojapo ñuhâ kure kwa jurúpy, ore ko’ángagwa orojuka kure mboka py* ‘os antigos faziam armadilha na boca do buraco do porco, nós de agora o matamos com espingarda’.

kurekwe n. [i-] kure ‘porco, resíduo’ + -kwe ‘que foi’, **1. farelo**; *avati kurekwe ndaikatúi ho’u mitâ kuña, imemby pochito ndo’a pya’êi chéne* ‘as meninas não podem comer farelo de milho, se o fizerem, a placenta de seu filho não sairá rápido’.

kure pirekwe n. [i-] kure ‘porco’ + pire ‘pele’ + -kwe ‘que foi’, **1. pele do porco já separado do corpo**; *kure pirekwe gwi karai ojapo pururúka* ‘da pele do porco os não indígenas fazem pururuca’.

kuri adv. **1. recém** [marca uma ação passada ou futura não muito distante do presente, uma fração pequena de tempo], *ha’u kuri che rembi’u* ‘comi recém minha comida’, *kuri gwarâ joty* ‘ainda vai tardar um pouco’.

kuriju n. **1. sucuri-amarela, sucuriju**; *kuriju ha’e sukuri sa’yju va’e, ha’e oiko y ipygwavévapy, ko juvyýre*

ndoikói, ho'u pira, kururu ha'e ju'i, ha'e osê ave y rembe'yre oipyhy hagwã hembíarã mymba oho va'e hoy'u ýpy 'sucuriyu é uma sucure-amarela, ela vive em águas mais profundas, não vive aqui no brejo, se alimenta de peixes, sapos, rãs e ela também caça na beira das águas os animais que vão beber no rio', kuriju ipire hũ ha sa'yju, ha'e iñakã'ive. ijahy'o'ive ha humby tuichave sukuri morotĩ ha hũ va'e gwi 'a curiju tem a pele preta e amarela, ela tem a cabeça e a garganta menor e as nádegas maiores que as da sucure de pele branca e preta', kuriju ijahy'o'i gwi ndaikatũ omokõ gwembia entéro, omopemba rañe arã ho'u hagwã 'a curiju ou sucure-amarela, por ter a garganta pequena, não consegue engolir inteira sua pressa, primeiro tem que quebrá-la toda para poder comê-la', kuriju kyrakwe pohã porã, oroiporu orohunga hagwã ore kãngwe 'a gordura do curiju é um bom remédio, usamos para friccionar nossos ossos' > Conf.: sukuri.

kurimbata n. **1. curimbatá**; kurimbata he porã 'o curimbatá é um peixe muito gostoso'.

kurime adv. **1. um pouco mais tarde**; kurime aháta che syhápy 'um pouco mais tarde vou para casa da minha mãe' > Conf.: angeve.

kurimerime adv. **1. ainda um pouco mais tarde**; kurimerime aháta ndehápy 'daqui a mais um pouco vou à tua casa' > Conf.: angevengeve.

kuri teĩ adv. **1. rápido**; eju kuri teĩ! 'vem rápido!'.

kurive adv. kuri 'tarde' + -ve 'mais', **1. mais tarde**; kurive eju 'vem mais tarde'.

(o-)kuru¹ n. [o-] **1. chocar, estar choca** [conjugase só na 3ª pessoa e se usa só para aves], yrygwasu okuru ombo'a heta rire 'a galinha fica choca depois de por muitos ovos', ynambu okuru ha oñeno gupi'a ári jaípy 'a perdiz fica choca e se deita sobre seus ovos no mato'.

kuru² n. **1. choca**; yrygwasu kuru 'galinha choca', ype kuru 'pata choca', pykasu kuru 'pomba choca'.

kuru³ n. [i-, o-] **1. abscesso, furúnculo**; che retyma ikurupa 'minha perna está cheia de furúnculo', ikurupa che memby 'minha filha está cheia de

abscesso', che ha'e nde ñande kuru ñane akãme 'você e eu temos furúnculo na cabeça'.

kuruchã n. **1. sarna, sarnento**; ikuruchãmba imemby 'seu filho está cheio de sarna', Pa'i Tambeju ndaje peteĩ karia'y ikarachãmbáva raka'e 'dizem que o Pa'i Tambeju era um moço sarnento', nde nde py karachãmba 'você está com o pé cheio de sarna'.

kuruchĩ n. [i-] **1. encolhida/o**; oñemokuruchĩmba ro'y gwi 'estão todos encolhida/os no frio', ñane kuruchĩmba vare'a gwi 'já estamos encolhidas/os de fome', ne akuruchĩ kyhyje gwi 'você está encolhida/o de medo', che (a)kuruchĩ gwaigwĩ gwi 'estou encolhida de velha', **2. apegada/o**; iñakuruchĩ eterei nde rehe ne memby 'teu filho é apegado demais em você', **3. agarrada/o**; kavaju ári erehóramo ne akuruchĩ va'erã hese 'se você for montar um cavalo deve se agarrar bem nele'.

kurundaju n. [i-] **1. enfeite que imita botões de flores**; kuruu ikurundaju 'a cruz tem um enfeite (de linha e sementes) imitando botões de flores', **2. ser sobrenatural** [este é relacionado com as grandes festas, em cujas rezas é mencionado várias vezes], kunumi pepýpe Kurundaju ombojegwa apyka kunumi gwapyharã 'no ritual de iniciação do menino, o Kurundaju enfeita o banquinho ritual que será assento dos meninos'.

kurundua n. [i-] **1. tiras de contas** [penas, linhas e ouros objetos que pendem do adorno da cabeça], che jegwaka ikurundua 'o meu enfeite da cabeça tem umas tiras de contas', kuruu jegwaka ikurundua pytã ha sa'yju 'o enfeite da cabeça da cruz tem umas tiras vermelhas e amarelas', pe pochito ikurundua 'o ponchinho tem umas tiras de contas', amoñesyry kurundua 'coloco em fila as tiras de sementes'.

kurupa'y n. **1. angico**; kurupa'y gwi ajapo kuruu chiru ropyta rendagwã 'do angico faço o suporte para a base da cruz', nañande py'ahéiramo jay'u va'erã kurupa'y rogwe rykwére 'se não temos vontade de comer devemos beber a água com folhas de angico', kurupa'y pirekwe erehapy, erembopupu ha erembogwa va'erã ha upéi erey'u va'erã hese nembojuruhe hagwã ha anive

kurupa'y aragwai

hagwã nde rugwy kangy ‘você deve queimar a casca do tronco do angico, fervê-la, coar e beber seu sumo, para ter apetite e sarar da anemia’, *kurupa'y pire iporã ave kuru rei, mba'asy po'i ha'e ojoperaramo va'epy* ‘a casca do angico é também bom contra furúnculo, tuberculose e para pessoa recém operada’, *kurupa'y hogwe sa'i, kurupa'y máta ikurukuru ha morotĩ perepere* ‘o tronco do pé de angico é poroso, esbranquiçado’, *ijapekwe rykwere gwi oñembojegwa, oñembojevy ha'e oñemohu'ũ vaka, gwasu, mborevi ha opa vícho pire* ‘suas folhas curtem, embelezam, amolecem e conservam o coró da vaca, do veado e da anta’.

kurupa'y aragwai n. **1. catuaba**; *kurupa'y aragwai iporã tye rasýpy ha'e chirípe, mitã kuña rye rasýpy ha'e kuñakarai koty pahápy* ‘a catuaba é remédio contra diarreia, cólica intestinal e menstrual e para acalmar a mulher na menopausa’.

kurupa'ymi n. *kurupa'y* ‘angico’ + -mi ‘pequeno’, **1. angico** [considerada remédio forte, especialmente por combater os males do espírito], *kurupa'ymi iporã ave tesagwry py ha'e eremondýi hagwã nde jehegwi ma'etirõ* ‘o angico é bom também para evitar desmaios e afastar o espírito mau que causa dores das juntas em você’.

kurupika'y n. **1. árvore leiteira**; *kurupika'y iporã kuru vai py, erembohasa ndejehe ikambykwe* ‘o leite da árvore leiteira é bom contra feridas na pele’, *kurupika'y rogwe kuru ryepýpy oĩ heta jatevu'i, upéare fazendeiro oĩkytĩ mante kurupika'y* ‘as folhas enrugadas da árvore leiteira têm muitos carrapatinhos, coleópteros, pelo que os fazendeiros sempre cortam essa árvore’, *kuripaka'y iporã ojejapo hagwã mimby, mymba ra'anga, petýngwa, nahatã gwi ha'e ivevúi gwi* ‘a árvore leiteira, por ser mole e leve, é boa para se fazer arco de boca, talhado de animais, cachimbo’.

kurupíra n. var. *kurupíry*, **1. curupíra**; *kurupíra mba'asy járy, ha'e omosarambi korona víru ave* ‘o curupíra é dono-portador das enfermidades, ele também espalha o corona vírus’, *kénte ogwereko va'erã kurupíra reko ruvaitiha, omboahoja hagwã imaẽmegwãmy* ‘as pessoas têm que ter os cantos, as palavras,

para enfrentá-lo e cobrir as doenças que quer espalhar entre nós’, *itatýre ojepoko vaírõ kurupíra omotimbóne mba'asy ñande rehe* ‘se as pedreiras forem excessivamente exploradas, curupíra irá soltar sobre nós baforadas de doenças’, *urukure'agwasu ha'e kurupíra rembigwái* ‘a coruja grande é a mensageira de curupíra’, *kurupíry ha'e ave itajára, ha'e ijape atã, ipochító ojejapo ita gwi voi* ‘o curupíra é também o dono das pedras, ele tem as costas duras, seu ponchinho é feito de pedra mesmo’.

kururu n. **1. sapo**; *kururu opoopo óga rupi* ‘o sapo salta pela casa’, *kururu añáy mba'e* ‘o sapo pertence ao ser maligno’, *kururu eremoñe'ẽ ha erejokwa va'erã nemogana hagwã, upéi erejora ichupe* ‘você tem que conversar com o sapo, amarrá-lo para te fazer ganhar uma partida e depois pode desamarrá-lo’, *kururu oñe'ẽma jave nome'ẽvéima jajaty hy'a ra'ýi* ‘quando chegar a época em que os sapos cantam (i. é. quando começa o tempo da chuva) não podemos mais plantar sementes de cabaça’, *kururu ha'e peteĩ kwimba'e omendáva kwimba'ére membykwe* ‘o sapo é filho de um casal de um homem casado com outro homem’.

kurusu n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol e Português cruz) **1. cruz** [o objeto físico composto de duas madeiras cruzadas], *kurusu katólíka hete, hakamby, iñakã ha ilétra* ‘a cruz católica tem tronco, braços (pernas, coxas), cabeça e letra’, *kurusu evanjélica ha kaiowa hete ha hakamby, naiñakã ha ndailétrai* ‘a cruz evangélica e a cruz Kaiowá têm tronco e braços (pernas, coxas), não têm cabeça nem letra’, *kurusu kaiowa oñe'ẽ ha hyapu* ‘a cruz Kaiowá fala, produz sons’, **2. seres sociais** [em combinação com outros termos], *Kurusu Ñe'ẽngatu* ‘Cruz da Boa Palavra’, *ore Kurusu Ñe'ẽngatu ra'y, Kurusu Ñe'ẽngatu rajy*, ‘nós somos filhos e filhas da Cruz da Boa Palavra’, *Kurusuvyapu* ‘Cruz Trovejante’, *Kurusuva'y/Kurusuva'ýra* ‘Espírito (dono-protetor) da Cruz’, **3. esteio, estrutura** [da terra e de todos os seres e objetos], *kénte kurusu rakamby osẽ oahy'o gwi, hete katu ohasa pe oarukã ojoajupaha rupi* ‘as

pernas da cruz dos humanos sai da garganta, já o tronco de sua cruz é o eixo vertical formado pela junção das costelas (osso esterno e coluna vertebral)', *kurusukwe* 'cruz que deixou de ser, ex-cruz, pessoa falecida', *óga ha yvy ikurusu avei* 'a casa e a terra também têm cruz', *kurusu rendy (oj)* *asojavo jevy* 'nasce novamente a chama do esteio (da terra)' ◇ N. Ling.: *kurusu* é um bom exemplo de como a combinação de sons consonantais não existente nas línguas do grupo guarani foram guaranizados e kaiowaizados, por citar só duas línguas do grupo, a combinação é desconstruída incorporando a vogal já existente na palavra entre as consoantes, seguindo o padrão vogal-consoante-vogal que prepondera nessas línguas ▷ Conf.: *chiru*¹, *yvyra johasa*.

kuruvai n. [i-, o-] *kuru* 'ferida' + *vai* 'ruim', **1. lepra**; *kuruvai mba'asy mbarere* 'a lepra é uma doença muito resistente, difícil de curar', *kuruvai ikatu ombotuju ñande ro'o* 'a lepra pode fazer apodrecer nossa carne'.

kũsã n. *kũ* 'língua' + *sã* 'prega' ▷ Conf.: *apekũ sã*.

kusui n. **1. ser maligno representado pelo redemoinho**; *kusuimiri ogweraha meio oito vytyuajere* 'o ser kusui de menor força atinge a metade do espaço com o redemoinho', *kusuirusu ogweraha um oito vytyuajere* 'o ser kusui com maior força atinge o espaço inteiro com o redemoinho', *pe kusui ijáry* 'o redemoinho tem seu dono-protetor'.

(o-)kutipo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] *kuti*, de *akuti* 'cutia' + *po* 'mão', **1. fazer o ritual de proteção** [os gestos rituais são para os Kaiowá uma imitação dos gestos da cutia], *che akutipotipóvy kokwe akã my aha'ã akutípy* 'eu, fazendo o ritual de proteção na cabeceira da plantação imito os gestos da cutia', *agwahêvo kokwépy akutipo* 'ao chegar na plantação, eu faço o ritual de proteção'.

(o-i-)kutu v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. furar**; *che kutu klávo* 'o prego me furou', *oikutu ichupe ñoatĩ* 'um espinho lhe furou', *anĩke nde kutu pe kyse!* 'que não te fure essa faca!', **2. esfaquear**; *oikutu ichupe hyépy kyse py* 'lhe

esfaqueou na barriga', *che rairõ mo'ãgwi aikutukutu ichupe* 'ela/e quase me feriu, por isso eu lhe esfaqueei duas vezes', **3. socar**; *rohendu ereikutukutu yvy yvyra py* 'te ouvi socando a terra várias vezes com um pau', **4. cutucar**; *yvyra po'i py aikutu tatu raity ha'e tejukwa* 'com um pau fino soco várias vezes o ninho do tatu e o buraco do lagarto' ▷ sent. fig. **sentir pontadas**; *che kutu asy che py'ápy mba'asy* 'a doença me dá pontadas fortes no meu estômago', *che rye kutu ete rei ko mba'asy* 'esta doença me dá pontadas muito fortes no ventre'.

kutuháry n. [i-] *kutu* 'furar' + *-háry* 'quem', var. *kutuhára*, *kutuha*, **1. pessoa que (per)fura**; *che tuty ha'e che rembe kutuhare* 'meu tio foi quem furou meu lábio', *Ñengaju kunumi kutuha* 'Ñengaju é quem perfura o lábio do menino', *kunumi pepy jave oĩ kunumi rembe kutuhára* 'na festa de iniciação dos meninos está a pessoa que perfura o lábio dos meninos', **2. pessoa que esfaqueia**; *ndopytái prése umi ore kutuhare* 'não ficaram presos os que nos esfaquearam'.

(o-)kwa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. correr**; *ajapíta jave gwasu okwa che hegwi* 'quando estava a ponto de atirar no veado ele correu de mim', **2. escapar, fugir**; *okwapa hikwái* 'fugiram todos', *okwa che rembia* 'escapou minha caça', *arokwa che rembirekorã* 'fugi com a minha futura esposa', **3. debandar**; *ombopúvy imboka okwapa ore rembía* 'ao disparar a arma dele as nossas caças debandaram'.

(o-jo-)kwa² v. tr. [a-jo-, ere-jo-/re-jo-, o-jo-, ja-jo-, oro-jo-/ro-jo-, pe-jo-, o-jo-] **1. amarrar** [monossilábico precedido do prefixo relacional de não contiguidade jo-], *ajokwa che renda* 'amarro meu cavalo', *erejokwa nde sapatu sã* 'você amarra o cordão do teu sapato', *jajokwáke ñane rymba vaka* 'é bom amarrarmos nossas vacas'.

kwa³ n. ▷ Conf.: *kwára*.

kwã n. [i-, o-] **1. dedos da mão**; *che kwã* 'meu dedo', *kwã apy*



(o-i-)kwaa

‘ponta do dedo’, *che kwāgwasu rasy* ‘sinto dor no meu dedo polegar’, *kwā mbytepegwa* ‘dedo médio’, *kwāmiri* ou *kwā’i* ‘dedo mindinho’, *kwā pa’ū* ‘espaço entre os dedos’, *kwā karáu* ‘dedo destroncado’, *gwaigwī ikwā cha’āmba* ‘a anciã tem os dedos todos encolhidos’, *kwā joapyha* ‘junta do dedo’, *kwā űu’āi* ‘junta dos dedos’.

(o-i-)kwaa¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. saber, conhecer**; *aikwaa* *ñembo’e* ‘conheço a reza’, *ereikwaámapa nde sy hasyha?* ‘você já sabe que tua mãe está doente?’, *oikwaa heta gwahu ete* ‘conhece muitos cantos-dança do gênero gwahu verdadeiros’, *che ndaikwaái pe karaípy* ‘eu não conheço esse não indígena’, *ohóramo Arami ka’agwy py ha’e oikwaapáta ave umi pohā ka’agwy rehegwa* ‘se Arami for conosco para a mata, conhecerá também tudo sobre as plantas medicinais da mata’, *aikwaaukase ndévy orojapotaha jerosy* ‘quero te fazer saber que faremos a festa do milho’.

-kwaa² v. aux. **1. ter capacidade para realizar ação indicada no verbo principal** [posposto ao verbo principal], *ogwatakwaáma* ‘já sabe caminhar’, *ambopukwaa mbaraka* ‘sei tocar violão ou maraca’, *ndojohéikwaái ao* ‘não sabe lavar roupa’.

kwaaha n. kwaa ‘saber’ + -ha ‘que’, var. *kwaahára*, *kwaaháry*, **1. conhecedor/a, sábio/o** [usa-se posposto ao objeto conhecido ou a mba’e ‘coisa’], *mba’ekwaaha* ‘conhecedor/a de coisas’, *pohākwaaaha* ‘conhecedor/a de remédios’, *ñembo’ekwaahára* ‘conhecedor/a de rezas’, *mitā rérykwaahára* ‘conhecedor/a dos nomes das crianças’, *gwahukwaahára* ‘conhecedor de gwahu, deste gênero de canto-dança’, *ajakakwaaháry* ‘conhecedor de cestas’, *mitā resāikwaaháry* ‘conhecedor da saúde das crianças, pediatra’, *pohākwaaaháry* ‘conhecedor de remédios, médico’.

kwaapyrā n. kwaapy ‘particípio de saber’ + -rā ‘para’, **1. conteúdo, temas que serão desenvolvidos**; *hemimbo’ekwe opyta orévy kwaapyrā* ‘seus ensinamentos ficam para nós como temas para serem desenvolvidos’.

kwaareka n. kwaa ‘saber’ + r-eka ‘procura de’,

1. pesquisa; *kwaa reka rupive jajohu arandu* ‘através da pesquisa encontramos conhecimento, sabedoria’.

(o-i-)kwaauka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kwaa ‘saber’ + -uka ‘fazer’, **1. comunicar, fazer saber**; *aikwaaukase ndévy che mba’e pota* ‘quero te fazer saber meu desejo’, *ñamói oikwaauka ñandévy ojehu va’ekwe yma* ‘o avô nos conta, nos faz saber, os acontecimentos do passado’, *jaikwaaukáke opa rupi ko kovide mba’asykwaaveiha* ‘comuniquemos por todas partes que a covid é uma doença sobre a qual se sabe ainda pouco’.

kwaavei n. **1. fora da conduta esperada,**

do costumeiro; *oropa ha’e eikwaavei ijehegwi oñemboapu’áramo ysypóre térã nde rógare* ‘a abelha africanizada é uma abelha kwaavei se ela faz seu ninho nos cipós ou na tua casa (invés de fazer em troncos de árvores, como deveria ser)’, *kwaavei ndorekói istória, ndaipóri ohekokwaa va’e ichupe* ‘uma doença kwaavei não tem história, não há quem conheça seu modo de ser’, *ndaeréi va’erã araka’eve* ‘mitākwaavei’ ‘nunca debes dizer criança kwaavei’, *kaiowa kwéry ei ndaha’ei eikwaavei, omohenda porā gwi hekoete pe gwetārā* ‘as abelhas nativas dos kaiowá não são kwaavei, porque elas colocam bem seus ninhos, como deve ser, conforme seu modo de ser’.

(o-i-)kwaavyavy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kwaa ‘saber’ + vyavy ‘meio, meio’, **1. saber mais ou menos, suspeitar**; *aikwaavyavy okytaha* ‘suspeito que vai chover’, *aikwaavyavy kaiowa ñe’ẽ* ‘sei mais ou menos a língua Kaiowá’.

kwaha n. -kwa ‘amarrar’ + -ha ‘meio’, **1. meio**

para amarrar, atadura [sem o objeto direto incorporado à palavra, kwaha vai precedido do prefixo relacional jo- e forma jokwaha], *ku’akwaha* ‘cinto, adorno amarrado à cintura’, *tetymakwaha* ‘adorno que se amarra na perna’, *jokwaha* ‘amarras em geral’, *pokwaha* ‘amarra da mão’, *pykwaha* ‘amarra do pé’ > Conf.: jokwaha.

kwaĩ n. **1. genro em geral, com referência à sogra**; *che kwaĩ omba'apo che kokwépy* 'meu genro trabalha na minha roça (diz a sogra)'.

kwaĩmirĩ n. [i-, o-] kwaĩ 'genro' + -mirĩ 'pequena', **1. genro, o marido da filha menor** [termo usado só com referência à sogra], *che memby kuña imitávêva ména ha'e che kwaĩmirĩ* 'o esposo da minha filha menor é meu genro secundário'.

kwaĩmirĩ'i n. [i-, o-] kwaĩ 'genro' + -mirĩ 'pequeno' + -i 'pequeno', **1. genro, o marido da filha menor ainda, a terceira**; *che kwaĩmirĩ'i itujave che kwaĩrusu gwi* 'o meu genro casado com a minha terceira filha é mais velho que o meu genro casado com a minha filha mais velha'.

kwaĩ pahagwe n. [i-, o-] kwaĩ 'genro' + pahagwe 'caçula', **1. genro, esposo da filha caçula** [termo usado só com referência à sogra], *che kwaĩ pahagwe nomba'aposéi* 'o meu genro, casado com a minha filha caçula, não quer trabalhar (fala a sogra)'.

kwairũ n. [i-, o-] kwã 'dedo' + irũ 'companheiro', **1. anel**; *oroñembosaraise kwairũ kañĩ, eiporuka orévy ne kwairũ* 'queremos brincar de anel perdido, pode nos emprestar seu anel'.

kwaĩrusu n. [i-, o-] kwaĩ 'genro' + r-usu 'grande', **1. genro, o marido da filha mais velha** [termo usado só com referência à sogra], *che memby kuña igwaigwĩvéva ména ha'e che kwaĩrusu* 'o esposo da minha filha mais velha é meu genro primogênito ou principal'.

(o-)kwakwa v. intr. [o-] **1. borbulhar**; *y opupúrõ okwakwa* 'a água quando ferve borbulha'.

(o-i-)kwãmbyhy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kwã 'dedo' + mbyhy 'pegar', **1. pegar ou conduzir alguém pelo dedo**; *jari oikwãmbyhy gwemiarirõmy ha orojeroky* 'a avó conduz seu próprio neto pelo dedo, o faz dançar e dança com ele', *mho'eháry he'i chévy aikwãmbyhy hagwã che kypy'y* 'a professora me disse para pegar pelo dedo minha irmã menor'.

kwara n. **1. sol**; *ho'a ñande rehe kwara rendy* 'cai sobre nós a luz do Sol', *Ñande Ru Pa'i Kwara ñande resape* 'Nosso Pai o Sol nos ilumina'.



kwára n. [i-, o-] var. kwa, **1. toca**; *tatu kwa, tatu kwára* 'toca de tatu', *tatu oike okwárapy* 'o tatu entra na sua toca', **2. buraco**; *mbói kwa, mbói kwára* 'buraco de cobra', *yvy kwa* 'buraco na terra', **3. furo**; *ikwa che varde* 'meu balde está com furo, está furado'.

kwarahy¹ n. [i-] **1. ato de quorar**; *ikwarahy porãma ko'ã ao, embyaty* 'já pegou bastante sol estas roupas, recolhe'.

kwarahy² n. **1. sol**; *kwarahy reike rupi ajúne ne renda pe* 'pelo pôr do sol é provável que eu vá te visitar', *kwarahy akukwe* 'consequência do calor do sol', *kwarahypegwa ñembo'e* 'reza ao sol', **2. Irmão Mais Velho na mitologia kaiová**; *Tyke'yra héry Kwarahy* 'o Irmão Mais Velho se chama Sol'.

kwarahy'ã n. [i-] kwarahy 'sol' + 'ã 'sombra, alma', **1. sombra feita pela luz do sol ou por outra luz**; *kwarahy'ã my ñañemboapyka ha'e ñañomongeta* 'nos sentamos à sombra e conversamos', *any che mokwarahy'ã!* 'não me faça sombra!'.

kwarahy je'o n. kwarahy 'sol' + je'o 'desbotar-se', **1. eclipse de sol**; *kwarahy je'o ñahuvaitĩ va'erã ñembo'e py* 'o eclipse de sol devemos enfrentar com reza', *kwarahy je'orõ iñama kwarahy* 'se há eclipse de sol o sol tem um círculo ao seu redor'.

kwarahy mimbi n. kwarahy 'sol' + mimbi 'brilho', **1. brilho do sol**; *kwarahy mimbi ojopi ñande resa* 'o brilho do sol irrita nossos olhos'.

kwarahy reike n. kwarahy 'sol' + r-eike 'entrada de', **1. pôr do sol, oeste**; *kwarahy reike opyta ka'aru gotyo* 'o pôr do sol fica no poente', *kwarahy reiképy*

kwarahy remimby

ka Iowa ipy'a reraha ojehe ha'e ñamóire térã jaríre 'no pôr do sol o kaiowá se preocupa pela sua própria vida e pela vida do avô e da avó (porque eles estão como o sol, se pondo, se apagando)', *kwarahy reiképy opyta Paragwái ha'e te'yi paĩ-tavyterã* 'no oeste ficam o Paraguai e os indígenas Paĩ-Tavyterã'.

kwarahy remimby n. kwarahy 'sol' + r-emimby 'brilho de', **1. garça branca pequena**; *kwarahy remimby oiko juvyýre, ojeporeka ju'íre ha pira'íre* 'a garça branca pequena anda pelos brejos, procurando rãs e peixinhos', *kwarahy remimby morotĩ apatĩ ha'e itĩ puku'i po'imi* 'a garça branca é branca cinzenta e tem o bico comprido e fino'.

kwarahy rendy n. kwarahy 'sol' + r-endy 'brilho, luz', **1. luz do sol**; *kwarahy rendy imbaraeteve ñandéve áry akúpy* 'a luz do sol percebemos mais forte no verão'.

kwarahy resê n. kwarahy 'sol' + r-esê 'saída de', **1. o nascer do sol, leste**; *kwarahy resê opyta ára pytĩ'a kotyo* 'o nascer do sol fica no leste', *ongusu rokêndusu rupi jahecha kwarahy resê* 'pela porta principal da casa de reza vemos o nascer do sol', *ongusu rokê huvicháva opyta kwarahy resê ngotyo* 'a porta principal da casa de reza fica no leste'.

kwarapepê n. [i-] **1. abóbora**; *kwarapepê heta ajaty che kokwépy* 'plantei muita abóbora na minha roça', *kwarapepê ijapu'áva ojejaty va'erã avati jakaira ndie, ha'e kwéra ijagwyje ojehe* 'a abóbora redonda deve ser plantada com o milho, eles se combinam e maduram juntos', *kwarapepê chyryry* 'moranga frita', *kwarapepê so'o ku'i reheve tembi'u he va'e* 'moranga com carne moída é uma comida muito gostosa', *kwarapepê kau'ũ ñamohe'ẽmby asuka py* 'adoçamos levemente o creme de abóbora com açúcar'.

kware n. [i-] kwa 'buraco' + -re 'que foi', **1. buraco que já foi de algo**; *okyta kwarépy oromoĩ yty* 'no buraco que foi dos pilares da casa colocamos lixo', *tatu kwarépe oñono ei pytã gwetarã* 'a abelha urucu amarela faz para seu ninho no buraco que foi do tatu', *klávo kware ipéu* 'o buraco do prego (no pé de alguém) está com pus'.

kwarepoti n. **1. metais e objetos de metal em geral** [para distinguir um metal de outro ou para indicar que se trata de um objeto feito com determinado metal agrega-se a kwarepoti o nome da cor do metal, do tamanho, etc], *pira jahesyvõha oĩ kwarepoti gwigwa ha yvyra gwigwa* 'utensílios para assar peixes há de metal e de madeira'.

kwarepotiju n. kwarepoti 'metal' + ju 'dourado', **1. ouro**; *che mbo'eháry ogwereko peteĩ kwairũ kwarepotiju gwigwa* 'meu professor tem um anel de ouro'.

kwarepoti puku n. [i-] kwarepoti 'metal' + puku 'comprido, longo', **1. arame, espeto de metal**; *ikwarepoty puku pogwasúre omoĩ piky rysy* 'colocou uma fileira de peixinhos no seu espeto de metal', *amoparĩ va'erã che kwarepoti puku ahesy hagwã che rembichy piky* 'preciso entortar o arame para assar os peixinhos, lambaris, que tenho para assar'.

kwarepotitĩ n. [i-] kwarepoti 'metal' + tĩ 'branco', **1. prata**; *kwarepotitĩ gwi ojejapo kwairũ, poapy kwaha, mbo'y ha'e hetaichagwa tembiporu, ore kaiowa orohecha fasendaháre ha Paragwáipe* 'da prata são feitos anéis, pulseiras, colares e muitos tipos de utensílios domésticos, nós kaiowá vimos (essas coisas) nas fazendas e no Paraguai'.

kwártó n. [i-] (empréstimo do Espanhol, cuarto 'coxa') **1. coxa**; *che kwártó kangwe rasy* 'dói meu osso da coxa', *kure kwártó ro'okwe gwi ojapo chicharõ* 'da carne da coxa do porco fez carne frita com farinha de milho'.

(o-)kwaru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. urinar**; *amba'y rogwe pe akwaru porãve ko'ánga* 'com (o chá feito da) folha da umbaúba urino melhor agora', *erekwarupa reirõ nde jehe ivai* 'se você se mijar todo à toa é mal sinal', *mitã michĩva okwaru kyhapy* 'a criança pequena faz xixi na rede'.

kwaru ahýi n. [i-] kwaru 'urinar' + ahýi 'desejo', var. *kwaruhýi*, **1. ter vontade de urinar**; *hetaerei hay'u ha ko'ánga che kwaru ahýi* 'bebi muita água e agora tenho vontade de urinar', **2. sofrer de incontinência urinária**; *kuña imemby retáva katu ete ikwaru ahýi* 'mulheres que têm muitos filhos e filhas geralmente sofrem de incontinência'.

urinária', *che jopy gwi kwaruhýi akwarupa che jehe* 'por causa da incontinência urinária urinei nas calças'

(o-)kwaru asy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] kwaru 'urinar' + asy 'dor', **1. urinar com dor, ter cistite**; *okwaru asýva okwaru'i* 'quem tem dor ao urinar, urina pouco', *ro'ýpy akwaru asy* 'no inverno tenho cistite', *trad. lit.*: 'no inverno urino com dor'.

kwaru asy² n. kwaru 'urinar' + asy 'sofrido', **1. cistite**; *kwaru asy gwi ereho va'erã urologista pe* 'por causa (das dores ao urinar) da cistite tens que ir ao médico'.

kwaruha n. [i-] kwaru 'urinar' + -ha 'meio', **1. vias urinárias**; *hasy ti ndévy nde kwaruha?* 'sentes dor ao urinar?', *trad. lit.*: 'doem-te as vias urinárias?', **2. penico**; *hasy va'e ha ndikatúú va'e opu'ã oiporu kwaruha* 'doentes acamados usam penico', *ikwaruha pyahu* 'tem um penico novo'.

(o-)kwaru'i¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] kwaru 'urinar' + -i 'pouco', **1. urinar pouco**; *akwaru'i mimínte* 'urino só gotinhas', *akay'u ha aterere hetárô jepe akwaru'i* 'embora tome muito chimarrão urino pouco'.

kwaru'i² n. [i-] kwaru 'urinar' + -i 'pouco', **1. urinar pouco e com frequência**; *che mongera asy ko kwaru'i* 'me faz dormir mal o urinar pouco e frequente'.

kwaru ko'õ n. [i-] kwaru 'urinar' + ko'õ 'ardência', **1. infecção urinária**; *ikwaru ko'õva oiporũ va'erã jahape rapo okwera hagwã* 'quem sofre de ardência ao urinar deve tomar chá de raiz de sapé'.

(o-)kwaru reirei¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] kwaru 'urinar' + reirei 'à toa', **1. sofrer de incontinência urinária**; *akwaru reirei apytávo che memby ríre* 'fiquei com incontinência urinária depois do parto'.

kwaru reirei² n. kwaru 'urinar' + reirei 'à toa', **1. incontinência urinária**; *pe kwaru reirei ko mba'asy* 'a incontinência urinária é mesmo uma doença'.

kwati n. **1. quati**; *kwati rembokwe kwimba'e pohã* 'o pênis do quati é remédio (estimulante sexual) para homens', *kwati rembokwe ka'ẽ pyre ku'ikwe ho'u arã*

kwimba'e ika'aýpy 'o pênis do quati assado e moído tem que tomar o homem no seu chimarrão'.

kwatia n. [i-, o-] **1. papel**; *kwatia jehai pyre* 'escrito, livro', *kwatia para* 'papel desenhado ou escrito', *kwatia ñe'ẽ* 'livro, escrito, carta', **2. documento**; *okái che kwatia* 'queimou-se meu documento', *arekopáma che kwatiaháry* 'já tenho todos os documentos pessoais'.

kwatiáry n. [i-, o-] **1. alma animal** [usa-se em combinação com so'o 'carne, animal não doméstico' para denominar genericamente a alma de animal, em combinação com o nome do animal especifica a alma desse animal], *so'o kwatiáry* 'alma de animais', *tatu kwatiáry* 'alma de tatu', *gwasu kwatiáry* 'alma de veado', *kure'i kwatiáry* 'alma de porquinho do mato' ▷ Conf.: so'o kwatiáry.

kwati nambi n. **1. pé de erva-mate** [esta espécie é considerada erva-mate avó], *kwati nambi hogwe apu'a'i ha'ete kwati nambi* 'as folhas deste pé de erva-mate são pequenas e semelhantes à orelha do quati' ▷ Conf.: ka'a jari.

(o-i-)kwãve'ẽ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. apontar alguém com o dedo**; *aníke ereikwãve'ẽ ji'y* 'te aconselho a não apontar para o arco-íris', **2. Delatar, falar de alguém para outrem**; *che roikwave'ẽta pastor pe ere'uha ereikóvo y tata* 'eu vou contar ao pastor que você anda bebendo pinga', *naiporã ñaikwave'ẽ ñande rapicha* 'não é bom delatar nosso próximo'.

-kwe¹ retrosp. var. -ngwe, gwe, **1. o que já foi e não é mais**; *che taperekwe* 'a casa que já foi minha e não é mais', *ogakwe* 'a edificação que já foi uma casa e agora está destruída', *te'õngwe* 'cadáver, pessoa morta', **2. ação realizada no passado**; *che rembiapokwe ha hembipokwe opyta techapyrã* 'meus feitos e os feitos dela ficam como (feitos) dignos de serem vistos', **3. em vez de** [expressa uma ação que devia ter sido feita e não o foi, sendo feita outra ação no lugar], *re'u rygwasu rupia re'u rãngwe so'o* 'comes ovo em vez de comer carne', *opyta rãngwe*

hógapy osê ogwata ‘ao invés de ficar na sua casa saiu caminhar’, *aha rāngwe ogwata apyta añenô* ‘ao invés de ir caminhar fiquei deitada’ ◇ N. Ling.: -kwe forma rāngwe em combinação com o prospectivo -rã, expressando uma ação que devia ter sido feita e não o foi, sendo feita outra ação no lugar.

-kwe² col. ▷ Conf.: kwéry.

kwehe adv. **1. ontem**; *kwehe oho Caarapo py* ‘ontem foi a Caarapó’, *kokwehe* ‘outro dia passado’, *kokwehe ahecha ichupe* ‘outro dia o vi’, *kokweheve* ‘outro dia passado, mais distante do presente que kokwehe’, *kokwehe ahecha ichupe*, *kokweheve ahecha imemby* ‘outro dia a vi, antes disso vi seu filho’.

kwehe amboae adv. *kwehe* ‘ontem’ + *amboae* ‘outro, **1. anteontem**’; *kwehe amboae oho Panambípy* ‘anteontem foi a Panambi’.

kwehe amboae jo’a adv. *kwehe* ‘ontem’ + *amboae* ‘outro’ + *jo’a* ‘encimado’, **1. antes de anteontem**; *kwehe amboae jo’a gwive okañy che memby* ‘desde antes de anteontem (três dias atrás) está sumido meu filho’.

kwehe amboae jo’ajo’a adv. *kwehe* ‘ontem’ + *amboae* ‘outro’ + *jo’ajo’a* ‘encimado duas vezes’, **1. dois dias antes de anteontem**; *kwehe amboae jo’a jo’a gwive okañy che hegwi che mbarakaja* ‘faz quatro dias que está sumida minha gata’.

kwehete adv. *kwehe* ‘ontem’ + -te ‘verdadeiro’, **1. há pouco, faz poucos dias**; *kwehete ou che rógapy* ‘faz poucos dias que veio para minha casa’.

kweheve adv. *kwehe* ‘ontem’ + -ve ‘mais’, **1. alguns dias atrás**; *ko kweheve ajohu hese atygwasúpy* ‘alguns dias atrás o encontrei na assembleia geral’.

(o-)kwera v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. sarar, ficar sã/são**; *akwera ñevanga py* ‘sarei com os cantos e as rezas de cura’, *erekweráta ere’úrô ko pohã kóva* ‘você vai sarar se tomar este remédio’, *ndokwerái che memby* ‘não sarou meu filho’.

kwéra col. ▷ Conf.: kwéry.

kwerái n. [i-] **1. cansado/a** [enfastiamento decorrente da rotina], *che kweráima ne ñe’ê gwí* ‘já estou cansada da tua voz’, *nde kweráivo epoínte*

‘quando estiver cansado é só parar’, **2. enjoada/o**; *che kweráima arro gwí, ha’use jopara* ‘estou enjoada de comer arroz, quero comer feijão com canjica’, *ikwerái gwí ore hegwi oho ndouvéi* ‘por ter-se enjoado de nós foi embora e não voltou mais’.

kwéry col. var. *kwéra*, -kwe, -gwe, -ngwe, *ngwéra*,

1. coletivo; *kwimba’ekwe* ‘os homens’, *kuñangwe oikwave’ê kwimba’e iñaróva Lei María da Pénhape* ‘as mulheres denunciam os homens violentos (amparadas) na Lei Maria da Penha’, *ka’arukwe* ‘pelas tardes’, *kuñangwe* ‘mulheres’, *mitã kwéra* ‘crianças’, *vicho kwéra* ‘os animais em geral’, *mymba kwéry* ‘os animais domésticos’, *mitāgwe* ‘crianças’, *temiarirôgwe* ‘netos’, *ñe’ê ngwéra* ‘as palavras’.

kwi’igwasu n. *kwi’i* ‘ouriço’ + -gwasu ‘grande’,

1. ouriço grande; *kwi’igwasu ipochy jave oñemboavevo ha opoíma katu gwatī nde rehe* ‘quando fica bravo o porco espinho se amontoa e joga seus espinhos em você’, *ka’agwy rehe atopa kwi’igwasu* ‘na mata encontro o porco espinho’, *kwi’igwasu ratī nde kutúrô ogwata nde ro’ôre, tata py mante erenohê va’erã* ‘se o espinho do porco espinho entrar em você ele caminha pela tua carne, só com fogo podes tirá-lo’.

kwi’imirī n. *kwi’i* ‘ouriço’ + -i ‘pequeno’, **1. ouriço**

pequeno; *kwi’imirī omarika pyharekwe gwyra ra’yre* ‘o porco espinho caça de noite os pintinhos’, *yma ñamoi ha jari rembi’únte va’ekwe kwi’imirī ro’o* ‘no passado a carne do ouriço pequeno era comida só dos avós’, *yma ojegwerovia mitã ho’úrô kwi’imirī ro’o gwenda py rei okakaneha, javorái gwýre ha pa’ûre oikoneha* ‘antigamente se acreditava que se as crianças comessem a carne do ouriço pequeno iriam defecar aí mesmo onde estavam, que viveriam pelo mato, pelas frestas’.

kwimba’e n. **1. homem**; *che jaiche memby kwimba’e* ‘o filho da minha tia é homem (pronuncia-se com uma pequena pausa antes de kwimba’e)’, *trad. lit.:* ‘o filho homem da minha tia (sem pausa)’, *kwimba’e ko’ángagwa oiporu karai reko* ‘os homens de hoje em dia usam os costumes dos

não indígenas’, **2. masculino**; *kwimba’e reko* ‘modo de vida, costumes (considerados) masculinos’, **3. valente, confiável, de palavra**; *ikwimba’ete ne memby* ‘teu filho é valente’, *che kwimba’e, any erekyhyje, norombotavymo’ái* ‘sou homem de palavra (pronuncia-se com uma pequena pausa antes de *kwimba’e*)’, não tenha medo, não vou te enganar’, *nane kwimba’ái, neretĩri!* ‘você não é homem, é covarde, não tem vergonha!’.

kwimba’eja *n.* **1. plantas que favorecem o nascimento de meninos**; *kwimba’eja ere’u ne memby kwimba’esérō* ‘você (mulher) deve tomar chá das plantas que favorecem o nascimento de meninos’.

kwimba’e kuña *n.* *kwimba’e* ‘homem’ + *kuña* ‘mulher’, **1. homossexual masculino, homem afeminado** [o termo considerado ofensivo, evita-se falar em voz alta], *amo tekoharã amboaépy oime mokōi kwimba’e kuña* ‘lá nesse outro acampamento de retomada vivem dois homens com hábitos de mulher’, *kwimba’e kuña oiko ojea ojehe, ojea hapicha kwimba’ére* ‘o homossexual masculino tem relação sexual com outro homem’, *che ndaha’ái kwimba’e kuña, che ra’y katu ha’e* ‘eu não sou homossexual, mas meu filho é’.

(o-)ky *v. intr.* [o-] **1. chove, choveu, chovia**; *okýma, yvytúma amandáu gwive ho’a* ‘já chove, já venta e até granizo cai’, *okyjave ovy’a temitỹ* ‘quando chove se alegra a plantação’.

ky *ênf. var.* *ngy*, **1. de jeito nenhum**; *ndaha kyi hendive* ‘de jeito nenhum irei com ele/ela’, *name’ẽ ngýri che kwatia ndévy* ‘de jeito nenhum te darei meus documentos’, *trad. lit.*: ‘não vou te dar meus papeis de jeito nenhum’, *ndajapo kyi ichupe hembiaporã* ‘de jeito nenhum faço para ele sua tarefa’, *nome’ẽ kyi orévy karai ore ramói yvykwe* ‘de modo algum os não indígenas nos darão a terra que foi de nossos avós’, *ndaha kyi che año pyhare pyélo py* ‘não irei sozinha/o de jeito nenhum à noite para a cidade’, **2. pouco**; *ame’ẽ ngy’íta ndévy chipa ajapo akwe, opapotáma* ‘vou te dar só um pouquinho da chipa que fiz, já está acabando’, *ha’u kymi tembi’u, ndache*

juruhéi ‘comi só um pouquinho da comida, não tenho apetite’.

ky *n.* **1. piolho** [*ky* é menos usado que *kývy*], *heta icy upe kunumi, che katu ndache kyi* ‘tem muito piolho esse menino, mas eu não tenho piolho’ ▸ Conf.: *kývy*.

-ky *n.* [i-] *var.* -*ngy*, **1. tenro, verde**; *avatiky* ‘milho verde’, *kumanda ropeky* ‘vagem feijão de verde’, *ha’yĩngy ramoite che avati* ‘começa recém a ter grão a espiga do milho que plantei’, *ijypykýma che remitỹngwe* ‘já estão germinando as sementes que plantei’, *karai ojapo salada mba’e ra’yiky gwi* ‘os não indígenas fazem salada de brotos’ ▸ Conf.: *kyrĩ*!, *kyryu*.

ky’a *n.* [i-] **1. sujeira, suja/o, estar suja/o**; *po ky’a* ‘mão suja’, *óga ky’a* ‘casa suja’, *ao ky’a* ‘roupa suja’, *py ky’a* ‘pe sujo’, *mitã icy’a* ‘a criança está suja’, *ndache ky’ái* ‘não estou suja’, *ñande ky’a jojapa* ‘estamos todas/os igualmente sujas/os’.

(o-i-)ky’a’o *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] *ky’a* ‘sujeira’ + -’o ‘tirar’, **1. lavar, limpar, tirar a sujeira**; *lavar, limpar, tirar a sujeira* ‘tens que limpar teu sapato’, *aiky’a’o porã che che po* ‘limpo bem minhas mãos’.

kyha *n.* [i-, o-] **1. rede de dormir**; *kyha karagwata ijoha* ‘a rede de caraguatá é áspera’, *yma kaiowa ojapo kyha karagwata imbíra gwi, ko’ángá ojapo mandyju gwi* ‘antigamente os kaiowá faziam rede de fios de caraguatá, na atualidade fazem de algodão’, *che kyha ipy’i ha nde kyha ipygwasu* ‘minha rede é estreita e a tua rede é larga’, *kyha mandyju iporãve kyha karagwata gwi, kyha karagwata katu imbareteve* ‘a rede de algodão é mais bonita que a rede de caraguatá, mas a rede de caraguatá é mais resistente’.

kyha ipyaha va’e *n.* [i-, o-] *kyha* ‘rede’ + *ipyaha* ‘seu reforço’ + *va’e* ‘que’, **1. rede reforçada** [o reforço é feito com um tecido nas extremidades da rede, para evitar que o tecido abra ou descosture], *che che kyha ipyaha va’e* ‘eu sou gorda e tenho uma rede reforçada’, *ikyha ipyaha va’e osoropáma* ‘sua rede reforçada já está toda rota’.

kyha puku *n.* *kyha* ‘rede’ + *puku* ‘comprida’, **1. cobra sucuri**; *atopa ko árapy kyha puku amo juvyvy*

rugwáre ‘encontrei hoje uma sucuri lá no fundão do brejo’, *kuriju osê kyha puku gwi, pirapói reime jave nerehenói va’erã kuriju, erehenói va’erã kyha puku, péicharô ha’e nomondýimo’ái nde hegwi pira, kuriju pira jari* ‘a sucuri nasceu de uma rede comprida, se você estiver pescando não pode falar em kuriju, ao invés disso tem que dizer rede comprida, assim ela não irá espantar os peixes de você, a sucuri é a avó dos peixes’.

kyharã n. [i-, o-] kyha ‘rede’ + -rã ‘que será’,

1. futura rede, material do qual se fará a rede; *aipovã mandyju che kyharã* ‘estou fazendo linha de algodão para minha futura rede’.

kyhygwa n. **1. pente;** *yma kaiowa ojapo kyhygwa yvyratái gwi* ‘antigamente os kaiowá faziam pente de madeira’, *ndache kyhygwavéima* ‘não tenho mais pente’, *ñande kyhygwa ko’ánga karai mba’éva* ‘nosso pente agora é o pente do não indígena’, *ajekyvu kyhygwa py* ‘penteio-me com o pente’.

(o-)kyhyje¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estar com medo;** *akyhyje nde hegwi* ‘estou com medo de você’, *ndaipóri okyhyjéva kapitão gwi* ‘não há quem fique com medo do capitão’.

kyhyje² n. [i-] **1. medo, temor;** *kyhyje gwi ndouí* ‘não vem por medo’, *heta kyhyjéma omopu’ã ko koróna víru* ‘já levantou muito medo este corona vírus’, *che kyhyje ichugwi* ‘tenho medo dele’, *nde kyhyje gwi nderehói eremarika* ‘por você ter medo não vai caçar’, *tyvýry ikyhyjeve tyke’ýra gwi* ‘o irmão menor tem mais medo que o irmão mais velho’.

kyja n. [i-, o-] **1. algema;** *kyja ha’e peteĩ poapy kwaha kwarepoti gwigwa* ‘as algemas são como umas pulseiras de metal, para prender uma pessoa’, *ikyjapa che memby amo prisãope* ‘meu filho está todo algemado na prisão’.

kyjáry n. **1. nútria, ratão do banhado, rato d’água;** *kyjáry y rupigwa angujagwasu, pe va’e ja’úva voi* ‘a nútria é uma espécie de rato grande que vive na água e é comestível’, *kyjáry oñembohaity kapi’i ári, yvy etépy* ‘o ratão de banhado faz para seu ninho sobre grama, direto na terra’.

kyju n. **1. grilo;** *che rógapy oĩ heta kyju* ‘há muitos grilos em minha casa’, *kyju ndoipyhyí va’erã mitángwe, ikaru eténe* ‘as crianças não devem pegar ou tocar com a mão o grilo, se o fizerem serão muito comilonas’, *ore orojuka mbohapy kyju ha orojoso angu’ápy, orojapo ichugwi chipa tumbykwa oropirapói hagwã, péicharô ore pojuhéi* ‘nós (adultos) matamos três grilos e pilamos com milho no pilão, fazemos dele pamonha para pescar, assim nossas mãos serão bem sucedidas na pesca’, *urukure’a ho’u kyju* ‘a coruja come grilo’.

kymbu n. **1. gorgulho, caruncho;** *ikymbupa hu’itĩ* ‘está cheio de gorgulho a farinha de milho’.

kypa n. **1. pinça de pegar brasa;** *eiporukami chévy nde kypa, arahasemi ne ratapyí che rógapy* ‘me empresta por favor tua pinça para pegar carvão, gostaria de levar tua brasa para minha casa’, **2. pinça de cabelo;** *amoíta mokõi kypa che ávyre* ‘vou colocar duas pinças no meu cabelo’.

kypy n. [i-] **1. cantinho dentro da casa;** *óga kypýpy añapytĩ che kyha* ‘no cantinho da casa amarrei minha rede’, *che rokypýpy amoñeno mitã* ‘deitei a criança no meu cantinho da casa’, *che rokypýpy ajohu che kyha apu’a* ‘no cantinho na minha casa encontrei a linha para fazer a rede’.

kypy’y n. [i-, o-] **1. irmã menor** [na perspectiva da irmã maior], *che kypy’y me* ‘o marido da minha irmã menor’, *ne rembireko kypy’y* ‘a irmã mais nova da tua esposa’, *che kypy’y* ‘minha irmã mais nova’, *kwimba’e nda ikypy’yíry ha’e heindýrynte* ‘os homens não chamam suas irmãs menores de kypy’y, chamam todas as irmãs de teindýry’.

kyra n. [i-] **1. ser ou estar gorda/o, gordurosa/o;** *tembi’u ikyra* ‘a comida é gordurosa’, *tembi’u kyra* ‘comida gordurosa’, *che che kyrave nde hegwi* ‘eu sou mais gorda/o que você’, *ñande kyráramo doktor oipota jagwata heta ha jakaru’i* ‘se somos gordas/os, o médico quer que nós caminhemos muito e comamos pouco’.

kyrachã n. **1. pernilongo gigante;** *kyrachã hasy py omanô* ‘o pernilongo gigante dificilmente morre’, *kyrachã heta ka’agwýpy, oroikwaa ave hetaha São Páulopy,*

ysyry rembe'ýpy 'pernilongo gigante há muito na mata, mas soubemos que também abunda em São Paulo, na beira de rios', *ko kyrachã ndoikove pukúí, peteĩ jasýnte ha'e hekove* 'o pernilongo gigante não tem vida longa, vive só um mês', *pe kyrachã hete para ha itĩmbukuve amboae ñati'ũ gwi, nde su'úrõ ha nde erejukáirõ nde su'u rire ogweraha nde rugwy añay pe* 'o pernilongo gigante tem o corpo malhado e o nariz mais comprido que os outros mosquitos, se ele te morder e você não o mata, ele leva teu sangue para um ser poderoso chamado añáy'.

kyrakwe n. [i-] kyra 'gordura' + -kwe 'que foi',

1. gordura já retirada da fonte [gordura retirada da semente, do leite, da carne, do osso, etc., usa-se sempre precedido por outro substantivo ou pronome possessivo], *kamby kyrakwe amonã mbojapére* 'passo manteiga no pão', *manduvi kyrakwe* 'gordura de amendoim', *kure ro'o kyrakwe* 'gordura tirada da carne de porco', *ikyrakwe amoi che pytajekáre* 'coloco a gordura dele (do porco) na rachadura do meu calcanhar', *ajopera ha doktor oi-pe'a che rye kyrakwe* 'operei-me e o médico tirou a gordura da minha barriga'.

(o-i-)kyra'o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kyra 'gordura' + -'o 'tirar', **1. tirar a gordura**; *ereikyra'o va'erã kamby* 'precisa tirar a gordura do leite', *ereikyra'óke kamby* 'recomendo que tire a gordura do leite', **2. desengordurar**; *aikyra'o porã che rembiporu* 'desengorduro bem meus utensílios'.

kyre'ý n. [i-] **1. diligente, animado, disposto**; *che memby ikyre'ý* 'meu filho é animado', *ñane kyre'ý gwi nañanechapĩri* 'por sermos diligentes não passamos necessidade', *kuñangwe omba'eapo kyre'ý* 'as mulheres trabalham com ânimo'.

kyre'ymbaja n. kyre'ý 'entusiasmo' + -mba 'tudo' + -ja 'dono-protetor', **1. abelha considerada dona do entusiasmo** [kyre'ymbaja significa literalmente dono-protetor do pleno entusiasmo, sua mordida é tida como uma espécie de antídoto da preguiça], *kyre'ymbaja hesa'yju ha'ete mamanga'i*

ovy'a kwarapepẽ potýre 'a abelha dona do entusiasmo é amarela e parecida com a mamangava e gosta das flores da abóbora', *kyre'ymbaja ka'agwygwa opáy voi ha voi nde pohu* 'esta abelha é da mata, acorda cedo e cedo visita as casas das pessoas', *naikeranãi gwi oje'e ichupe kyre'ymbaja* 'por não dormir até tarde é chamada de dona-protetora do entusiasmo', *kyre'ymbaja oiko mokõi ha ojapo gogarã yvygwýpy, ha'e ipypía ha ijei* 'esta abelha vive em casal e faz seu ninho embaixo da terra, tem ferrão e produz mel', *mitã ikarave'ẽva erejopiuka va'erã kyre'ymbajápy ivoléo hagwã* 'as crianças desanimadas você deve fazer picar pela abelha dona do entusiasmo para que se anime e se vire'.

kyrĩ¹ n. [i-] var. ngyrĩ, **1. tenro**; *mitã kyrĩ asy* 'criança bem tenra', *yvyra rogwe kyrĩ* 'folha nova, tenra, das árvores', *mitã kyrĩ okambu osy kambýrente* 'a criança tenra, a bebê, só mama o leite da sua mãe', *avati ngyrĩ* 'milho verde, tenro', **2. mole**; *kāngwe kyrĩ* 'osso mole, cartilagem', *mitã ra'y ijapytere kyrĩ ogwata atāmeve* 'as criancinhas têm a moleira mole até elas caminharem bem firmes', *mitã ikangwe kyrĩ joty* 'a criança ainda tem os ossos moles' > Conf.: kyrýu.

kyrĩ² n. [i-] **1. cócega, ter cócega**; *mitã ikyrĩ* 'a criança tem cócega', *ikyrĩ va'e rehe nome'ẽi erepoko* 'não pode tocar na pessoa que tem cócega', *ha'e ikyrĩ, aníke eremokyrĩ ichupe, okwarupáne ijehe* 'ela/e tem cócega, não lhe faça cócega, pode se mijar todo'.

kyryriju n. **1. ararinha toda amarela do plano espiritual**; *kyryriju gwyrã iñe'ẽngatu va'e, ha'e katu ndojechaukareĩreĩri, ha'e yvategwa, hechakáry mante ohecha ichupe* 'a ararinha amarela é um pássaro da boa palavra que não se deixa ver à toa, ele é do plano espiritual, só os xamãs que sabem ver as coisas do plano espiritual podem ver esta ararinha' > Conf.: kaninde.

kyryryo n. **1. jararaca cruzeira**; *mbói kyryryo oiko juvyv rehe* 'a jararaca cruzeira vive pelo brejo', *ko kyryryo kwatía rasa hũ pinini'i* 'o desenho da pele da jararaca cruzeira é de cor preta com pintinhas (claras)'.

kyrýu *n.* [i-, o-] **1. tenro**; *tajy hogwe kyrýu ipoty rire* ‘o ipê tem folhas novas tenras depois de florescer’, *kyry kyrýu* ‘muito tenro’, **2. mole**; *mitã pysuã ikyrýu joty* ‘o osso esterno da criança é ainda mole’, **3. succulenta, aquosa**; *juvypygygwa ka’a hogwe kyry kyrýugwasu* ‘as folhas das plantas do brejo são succulentas’ ▷ Conf.: *ky⁴, kyrĩ*’.

kyse *n.* [i-, o-] **1. espada, faca, ponta de flecha, de lança e semelhantes**; *kyse oĩ opaichagwa* ‘facas e pontas de flecha existem de vários tipos’, *oime kyse yvyra*, *kyse takwára gwigwa*, *kyse kwarepoti gwigwa*, *kyse puku*, *kyse’i* ‘estão o facão ou a ponta de flecha de madeira, a faca ou ponta de flecha de taquara, a espada, a faca e a ponta de flecha de metal, a faca comprida, a faquinha’.

kysegwasu *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, ponta de flecha’ + *-gwasu* ‘grande’, **1. facão, foice**; *oje’yva’o che kysegwasu* ‘saiu o cabo da minha foice’.

kyse’i *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, ponta de flecha’ + *-’i* ‘pequeno’, **1. faquinha, canivete**; *kyse’i haimbe eterei* ‘o canivete é muito afiado’.

kyse kware *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, foice, machete’ + *kwa* ‘buraco’ + *-re* ‘que foi’, **1. lugar da facada, cicatriz ou ferida deixada pela facada**; *kyse kware ojegwyruru* ‘a ferida feita pela facada está se inflamando’ ▷ Conf.: *kyse vore*.

kyse kwarepoti gwigwa *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca’ + *kwarepoti* ‘metal’ + *gwi* ‘de’ + *-gwa* ‘de’, **1. espada, faca, facão, ponta de flecha**; *kyse kwarepoti gwigwa oroiporu yma gwivéma, ka’atygywa ogweru ypyrũ va’ekwe* ‘facas, facões e pontas de flecha de metal usamos desde muito tempo atrás, os que trabalhavam nos ervais introduziram entre nós’.

kyse ryruru *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, foice, machete’ + *ryru* ‘estojo’, **1. bainha ou estojo de faca**; *kyse ryruru ojejapo vakapi gwi* ‘a bainha de faca é feita de couro de vaca’, *kyseita ryrurã ojejapo yvyra gwi térã kwatia anambusu gwi* ‘o estojo para muitas facas é feito de madeira ou papelão’.

kyse takwára gwigwa *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca’ + *takwára* ‘taquara’ + *gwi* ‘de’ + *-gwa* ‘de’, **1. faca e**

ponta de flecha de taquara; *kyse takwára gwigwa ojejapo takwarusu gwi* ‘a faca de taquara é feita de taquaruçu’, *kyse takwára gwigwa iporã ereikyti hagwã jety, mandĩ’o ha’e opa mba’e nahatãiva, iporã ereipiro hagwã yva ave* ‘a faca feita de taquara é boa para cortar batata doce, mandioca e todas as coisas que não são duras, é boa também para descascar frutas’, *yma gware jari vete oikyti mitã chu’ãi kyse pyahu takwara gwigwa* ‘as parteiras verdadeiras do passado cortavam o umbigo da criança com uma faca nova feita de taquara’.

kyse vore *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, ponta de flecha’ + *vo* ‘lugar da facada’ + *-re* ‘que foi’, **1. ferida ou cicatriz deixada pela facada**; *kyse vore opu* ‘está saindo a pus do lugar da facada’, *oĩemboty’ma nde kyse vore* ‘já está fechando a ferida deixada pela facada em você’ ▷ Conf.: *kyse kware*.

kyse yvyra *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca’ + *yvyra* ‘madeira’, **1. faca e ponta de flecha de madeira**; *kyse yvyra oime hetaichagwa* ‘há diversos tipos de facas e pontas de flecha de madeira’, *che kyse yvyra opyta kokwépy* ‘minha faca de madeira ficou na roça’.

kyse yvyratái gwigwa *n.* *kyse* ‘faca, ponta de flecha’ + *yvyratái* ‘jaborandi’ + *gwi* ‘de’ + *-gwa* ‘de’, **1. faca, ponta de flecha feitos de jaborandi**; *kyse yvyratái gwigwa omoti jagwaretépy* ‘a ponta de flecha feita de yvyratái envergonha espanta a onça’, *mono ojepota jagwarete mitã kuñäre erehapy va’erã kyse yvyratái gwigwa mitã kuña kyha gwýpy* ‘para evitar que a onça encante a moça nova, tome conta dela, deve se queimar ponta de flecha feita da madeira de yvyratái debaixo da rede da moça’, *yma gware omoti kyse yvyratái gwigwa ihu’yre omarika hagwã jagwarete* ‘os antigos colocavam ponta de flecha feita de jaborandi na flecha para caçar onça’.

kyse yvyra tajy gwigwa *n.* [i-, o-] *kyse* ‘faca, ponta de flecha’ + *yvyra tajy* ‘ipê’ + *gwi* ‘de’ + *-gwa* ‘de’, **1. faca, ponta de flecha feitos de madeira de ipê**; *kyse yvyra tajy gwigwa oroiporu orojo’o hagwã jety ha’e mandĩ’o* ‘a faca de madeira de ipê usamos para cavar e tirar a raiz da batata doce e da mandioca’,

kyse yvyra tajy gwigwa imbaraete gwi, nahãimbéi gwi ha'e nañanekytĩri gwi iporã jajo'o hagwã mba'e rapo 'a faca de madeira de ipê é boa para cavar raízes porque ela é forte e não é amolada, porque ela não nos corta'.

kytã n. **1. verruga e semelhantes**; mitã ikytã heta ipóre 'a criança tem muita verruga na mão', che che kytã heta va'ekwe che mitãme 'quando eu era criança tinha muita verruga', kytã opu'ã nde rehe eremboja gwi nde jehe pira apekwé 'a verruga nasce em você por você encostar na tua pele a pele do peixe', mbutúpe ereipichy va'erã ne kytã okwipahagwã 'você deve massagear a mutuca na tua verruga para que ela se seque e caia'.

(o-i)-kytĩ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. cortar**; aikytĩ kapi'i che róga aperã 'corto sape para o teto da minha casa', kyse che kytĩ 'me cortou faca', takwáry pesengwe py ereikytĩ mitã pyru'ã 'com um pedaço de taquara você corta o umbigo da criança', aipyru'ãkytĩ mitã kyse takwapi gwigwa py 'cortei o umbigo da criança com uma faca de taquara'.

(o-i)-kyty v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. esfregar para limpar**; aikyty che rembiporu 'esfrego meus utensílios', aikyty che po 'limpo minha mão', aikyty ju helumbrekwe 'esfrego a ferrugem da agulha', **2. ralar alimentos**; aikytyma mandí'o typyratyrã 'já estou ralando mandioca para fazer farinha', aikyty avati chipa tumbykwarã 'ralo milho para fazer pamonha', **3. amassar**; ereikyty heta va'erã ña'ẽu 'precisa amassar bem o barro', karai kwéry oikyty heta ombojaperã 'as pessoas não indígenas amassam muito (a massa) para seu pão'.

kyvõ dem. **1. cá**; eju kyvõ ngoty 'vem para cá', kyvõ ngoty opyta kwarahy reike 'para cá fica o poente'.

(o-i)-kyvu v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. catar piolho**; nde ereikvyu ne membýpe 'você cata piolho do teu filho', che oroikyvúta kyhygwa py 'eu vou catar teu piolho com pente', **2. pentear o cabelo de alguém**; che roikyvúta 'eu vou te pentear', ha'e ndoipotái ereikvyu ichupe 'ela não quer que você lhe penteie'.

kyvukyvu n. **1. formiga leão, tatuzinho**; kyvukyvu omopyko'ẽko'ẽ'i yvyku'i 'a larva da formiga leão faz um buraco pequeno na areia', kyvukyvu oiko yvyku'i rehe ha ogwata gwapykwévo 'o tatuzinho vive na areia e anda de ré', kyvukyvu kaiowa omoi kuñataĩ chichíre, ikoty mboyve, oisu'u hagwã pe ichichi akwã, ani hagwã okakwaa voi ichichi 'os kaiowá costumam colocar a larva da formiga leão nos seios das meninas pré-púberes para lhes morder a ponta do seio e assim evitar que cresçam cedo'.

kyvy n. **1. irmão menor** [sendo a referência a irmã], che kyvy oho jari róga py 'meu irmão mais novo foi para casa da vovó', che che kyvy nde katu nande kyvyi 'eu tenho irmão menor do que eu, você, porém, não tem um irmão menor', anive erejahéi nde kyvyre 'não maltrata mais do teu irmão menor', kyvymirĩ 'de dois irmãos menores o menor', kyvy'imirĩ 'de três irmãos menores, o menor', kyvy'imirĩ pahagwe 'de dois, três ou quatro irmãos menores, o último, o caçula'.

kývy n. **1. piolho**; heta kývy mitãngwe ávyre 'há muito piolho no cabelo das crianças' ▷ Conf.: ky³.

(o-i)-kyvyreka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] kyvy 'piolho' + -reka 'procurar', **1. catar piolho, despiolhar**; aikvyvyrekáta ko che memby iky hetáva 'vou catar piolho deste meu filho que tem muito piolho' ▷ Conf.: (o-)ñakãky'o, (o-i-)kyvu.

kývy rupi'a n. kývy 'piolho + r-upi'a 'ovo de',

1. lêndea, ovo de piolho de humano; heta kývy rupi'a che ávyre 'há muitas lêndeas no meu cabelo', yma gware ojuka kývy rupi'a yvyra timbo'y py 'os antigos matavam as lêndeas com sabão feito da raspa do tronco do timbó'.

ky'yi n. **1. pimenta**; mitã erembojegwa va'erã ky'yime ikyra hagwã 'a criança deve ser enfeitada com pimenta para ser gordinha', ky'yi oi hetaichagwa, oime ky'yigwasu, ky'yi apu'a'i, ky'yi kumbari ha'e ky'yi sa'yju 'há pimentas de vários tipos, há a pimenta grande, a pimenta redondinha, a pimenta cumbari e a pimenta amarela'.

ky'ỹi apu'a'i

ky'ỹi apu'a'i n. [i-, o-] ky'ỹi 'pimenta' + -gwasu 'grande', **1. pimenta malagueta**; ky'ỹigwasu *pytã, ipuku ha'e imbaraeete* 'a pimenta malagueta é vermelha, comprida e forte', ky'ỹigwasu *oroñoty kokwépy, oromosarambi ha'ỹi, ha'e imbaraeete rire heñoingwe oroñotỹ hendagwãme* 'a pimenta malagueta plantamos na roça, espalhamos as sementes e quando elas já germinaram e as plantinhas já estão mais fortes as transplantamos no lugar definitivo', ky'ỹigwasu *kaiowa yma gware remitỹ* 'a pimenta malagueta é um cultivar dos kaiowá antigos', *kaiowa yma gware ho'u ky'ỹigwasu ombopupúvy pira ndive ha'e kagwĩ ndive* 'os kaiowá de antigamente consumiam a pimenta fervendo-a com o peixe e com a bebida tradicional, a chicha'.

ky'ỹi kumbari n. [i-, o-] ky'ỹi 'pimenta' + kumbari 'cumari', **1. pimenta cumari, variedade vermelha**; ky'ỹi kumbari *ha'e ky'ỹiru* 'a pimenta cumari variedade vermelha é o pai das pimentas', *ky'ỹi kumbari ojupi pe 1 métro rupi pepe* 'a pimenta cumari, variedade vermelha cresce até 1 metro aproximadamente', ky'ỹi kumbari *karaí remitỹ* 'a pimenta cumari variedade vermelha é cultivo dos não indígenas'.

ky'ỹi sa'yju n. [i-, o-] ky'ỹi 'pimenta' + sa'yju 'amarela', **1. pimenta cumari variedade amarela**; ky'ỹi sa'yju *imbaraeete eterei, ndaipóri kaiowa ho'úva, poharãnte ojeporu* 'a pimenta cumari amarela é muito forte, não há kaiowá que a coma, ela é usada só para remédio', ky'ỹi sa'yju *erembojehe'a va'erã yrygwasu rupi'a ndive ha ereme'ẽ va'erã jagwa ho'úva jepi yrygwasu rupi'a py to'u, upe rire ha'e ndo'uvéi chéne yrygwasu rupi'a* 'a pimenta amarela deve ser misturada com ovo de galinha e deixar que o cachorro que costumava comer ovo coma esse preparado, depois ele já não há de comer os ovos da galinha', *che ky'ỹi sa'yju máta: ipirupa ha iky'ỹi sa'yju:máta oikove?* 'o meu pé de pimenta cumari variedade amarela secou, e o seu pé de pimenta cumari variedade amarela ainda está viva?'

m

-ma *part. adv.* **1. já** [indica que neste instante, agora, o evento em si já aconteceu], *akarúma* ‘já comi’, *ohóma ogwerúvy* ‘já foi pegar água’, *ereha’āma* tipo? ‘você já tentou?’, **2. já** [indica que a esta altura, neste momento, uma pessoa do discurso atualiza o evento], *che ambogwatakwa mba’eyru, ndéma nerembogwatakwaá* ‘eu sei dirigir carro, já você não sabe dirigir’, *che ndahaikwaá héry, che rúma ohai porā* ‘eu não sei escrever seu nome, já meu pai escreve bem’.

maavéa *pron. pess. var.* **maravéa, 1. ninguém;** *maravéa ndouí* ‘ninguém veio’, *maavéa ndouséi hóga pe* ‘ninguém quer vir para casa dele’.

machu *n.* [i-, o-] **1. avó** [mãe da mãe ou do pai], *imachu oiko gógapy ha’ēño* ‘a avó dela mora sozinha na sua casa (na casa da avó)’, *oho opitáu py omachúndi* ‘foi ao hospital com a sua avó’, *ñane machu oikove aréta joty ñañangarekórō hese* ‘a nossa avó ainda vai viver muito tempo se cuidarmos dela’ > Conf.: jari.

(o-)ma’ē¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. olhar;** *oma’ē che rehe ha ndache rechái* ‘olhou-me mas não me viu’, *ema’ēmi ko’a py!* ‘olha por favor para cá!’.

ma’ē² *n.* > Conf.: mba’e.

maeate’ỹja *n.* mae ‘coisa’ + ate’ỹ ‘preguiça’ + ja ‘dono-protetor’, **1. animais que provocam preguiça;** *maeate’ỹja oime tamandua ha mykurē* ‘donos-protetores da preguiça são o tamanduá e o bicho-

preguiça’, *maeate’ỹjáre erepokóramo nemoate’ỹ va’erā* ‘se você tocar nos donos-protetores da preguiça ficará preguiçosa/o’, *maeate’ỹja ro’okwe ere’úramo ne ate’ỹ katu ete* ‘se você consumir a carne dos animais protetores da preguiça ficará preguiçosa/o com certeza’, *iporosy’áramo nde rehe maeate’ỹja nde rapehýi ha ne karave’ē erepyta* ‘se se encarnar em você o protetor da preguiça você ficará com sono e muita indisposição para fazer qualquer coisa’.

(o-)ma’ēmbegwe *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estar na espreita para atacar** [fazer de conta que só se está olhando, mas na verdade estar preparando o bote], *oma’ēmbegwe hese* ‘estava prestes a lhe dar o bote’.

(o-)ma’ēmbuku *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. olhar detidamente;** *oho gwive ikambara ha’e opyta oma’ēmbuku hapykwerére* ‘desde que sua companheira foi embora, ele fica olhando detidamente o caminho por onde ela andou’, *ereporohechanga’úramo sapy’apy’ánte erepyta rema’ēmbuku tapére* ‘quando você tem saudades, de tempo em tempo fica olhando detidamente o caminho’.

ma’endu’a *n.* [i-, o-] **var. mandu’a, 1. lembrança;** *che mandu’a nde rehe* ‘lembro de ti’, *ohóma ha’e ha oheja ma’endu’a porā ñandévy* ‘ela/e já foi e deixou uma lembrança boa para nós’, *ne mandu’árō nde jagwa’íre nde raséséma* ‘quando você lembra de seu cachorrinho você já quer chorar’, *kaiowa*

ndohaikwaái va'e ha nomoñe'ekwaái va'e kwatia imandu'ave, ikatupyryve ma'endu'ápe 'as pessoas kaiowá que não sabem ler nem escrever lembram melhor, são mais habilidosos em lembrar'.

ma'erã interr. var. marãherã, marã, mbava'erã,

- 1. para que?**; *ma'erã nde eremba'apo eterei?* 'para que você trabalha tanto?', *marã ereva nde rekoha gwi?* 'para que você se mudou do lugar onde morava?',
- 2. porque?**; *ma'erã nde nderehói* 'por que você não foi?', *maraherã che mbotavy?* 'por que você me enganou?', *ma'erã reho jevy* 'por que você foi para lá de novo?', *marã erejapo ko ñe'ëndy?* 'por que você faz este dicionário?', *ma'erãti ndere'upáima ko'ánga voi pe mbojape ere'úva* 'por que você não come logo tudo agora o pão que está comendo?', *mbava'erã ereju ko'ápy* 'por que você veio aqui?', *mbava'erã ereipota che kavaju* 'por que você quer meu cavalo?', *ma'erãti ndere'upáima ko'ánga voi mbojape* 'por que você não come tudo logo agora o pão?', *ma'erãti ereju ko'ápy* 'para que você veio aqui?'.

ma'ëryrukwavy n. [i-, o-] ma'ë 'coisa' + ryrú 'vasilha' + kwa 'buraco' + -vy 'coisa determinada', **1. cabaça** [matéria prima para fazer recipiente para diversos objetos], — *ndéti ereñotýma ma'eryrukwávy ra'yí?* — *nañotýi joty ma'ëryrukwávy ra'yí* '— você já plantou a semente da cabaça da qual é feita a vasilha para guardar objetos? — não, ainda não plantei a semente da cabaça da qual é feita a vasilha para guardar objetos', *ma'ëryrukwā ijajere porā* 'a vasilha feita de cabaça é bem arredondada', *añotý ma'ëryrukwávy ra'yí ajapo hagwā ma'ëryrukwā* 'planto a semente da cabaça grande tipo ma'ëryrukwávy para fazer recipiente'.

Ma'etirō¹ n. var. mba'etirō², **1. Ser maligno, causador de reumatismo**; *Mba'etirō nahendái, ogwata meme, upéa gwi ne mokāngwe rasy opa rupi, ogwata nde rehe imba'asy* 'o Ser maligno Ma'etirō não fica quieto, anda o tempo todo, por isso ele te causa dor nas juntas em todas partes, sua doença caminha em você'.

ma'etirō² n. var. mba'etirō, **1. tareco, conjunto de coisas**; *aroja che mba'etirō che róga tuja gwi che róga pyahu py* 'carrego meus tarecos da minha casa velha para

minha nova casa', *okáirō nde róga okaipa ne ma'etirō ave?* 'quando se queimou tua casa queimaram-se também teus tarecos?'.

(o-)maetý¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. semear**; *ore oromaetýta avati oky rire* 'nós vamos semear milho depois da chuva'.

maetý² n. [i-, o-] mae 'coisa' + tý 'plantar', **1. roça, plantação**; *imaetýva ndohasái vare'a* 'quem tem roça não passa fome', *imaetýe'y va'e ohasa asy ára ro'yípe ha ára akúpe* 'quem tem plantação passa mal no frio e no calor', *aháta ikokwépy ama'ë omaetý rehe* 'vou à sua roça olhar a sua plantação'.

(o-)maimbe¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)haimbe, **1. tostar grãos e farinhas**; *amaimbe avati ra'yí* 'eu faço farinha de milho tostado', *norohaimbéi kwarapepē ra'yí orohaimbe manduvi ra'yí* 'não tostamos grãos de moranga, tostamos grãos de amendoim', *amaimbe avati ra'yí ku'i* 'tosto a semente de milho moído'.

maimbe² n. **1. tostada/o**; *avati ku'i maimbe* 'farinha de milho tostado', *kwarapepē ra'yí maimbe* 'semente de abóbora tostada', *manduvi maimbe* 'amendoim tostado'.

mainomby n. var. mainumby, **1. beija-flor**; *mainomby oipyte yvoty re'ëngwe* 'o beija-flor suga o néctar da flor', *mainumby ogwahē, ojerojy, mbegwemi oñe'ë, oheja chévy marāndu ha oho, che py'ápy katu opyta joty imarāndukwe* 'o beija-flor chega, faz reverência, fala baixinho e vai embora, mas no meu coração fica ainda sua mensagem'.

makagwā n. **1. acauã, macauã**; *makagwā tagwatoichagwa gwyra, ha'e mante omombe'u mba'e porā, outaha ñandévy so'o térā ñande pohutaha ñane kénte* 'o macauã é um pássaro, uma espécie de taguató, mas que anuncia coisa boa, que vamos receber carne ou que a visita de um parente', *etesia ahendúró makagwā oñe'ë, ko'ērā che pohúma che hénte ahaihúva* 'se hoje eu escuto o macauã falar, amanhã já me visita meu parente que eu amo'.

maki interr. **1. onde?**; *maki oho ra'e che kyvy rusu* 'onde será que foi meu irmão mais velho (pergunta a

irmã menor)?', *maki ae mitã hasê* 'onde a criança está chorando?'

mamo interr. var. *moõ*, **1. onde?**; *mamópy erehóta ko pyhare pyte?* 'para onde é que você vai esta hora da noite?', *mamo ereiko?* 'onde você mora?', *moõ opyta nde sy róga?* 'onde fica a casa de tua mãe?', *mamo gwi ou pe karai?* 'de onde vem esse senhor?', *mamogwáti nde?* 'de onde é você?', *mamo koty okwa tapiti* 'para que lado fugiu a lebre?', *mamópy ojehovasáta avati* 'onde, em que lugar será abençoado o milho?', *mamo rei* 'lugar qualquer, indefinido', *oho mamo rei* 'saiu sem sentido', *mamo rei rehóta* 'você vai andar à toa, vai para um lugar nada a ver', *mamo rupi* 'por onde?', *mamôti/moôti* 'onde? onde é? onde está?.'

mamóke connect. (provável empréstimo do Espanhol 'para que no') **1. para que não**; *ere'u va'erã pohãro*, *mamóke nde sevo'i* 'deves tomar remédio amargo, para que não tenhas lombriga', *erejovasa arã*, *mamóke ou marãny* 'precisa te benzer para que não venha o vento destruidor'.

(o-)maña v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. olhar**; *karai omaña porã ñande rehe* 'os não indígenas fitam o olhar em nós', *kaiowa ymave gware nomañai hapicháre oñe'ẽ jave* 'as pessoas Kaiowá mais antigas não olham para as pessoas quando fala com elas', *kwarahýre ndíkatúí ñamaña are* 'não podemos olhar por muito tempo o Sol'.

mañandára n. [i-, o-] *maña* 'olhar' + *-ndára* 'lugar', **1. guarita, observatório**; *pe karai oipota omba'apo va'erã imañandárape* 'esse homem não indígena quer alguém para trabalhar na sua guarita', *mañandára gwive umi ñangarekohára ohecha mondaha pe* 'desde a guarita os guardas veem o ladrão'.

mandigwasu n. **1. jundiá, bagre-bapo**; *mandigwasu oiko ysyry tuichávere* 'o jundiá vive em rios caudalosos', *mandigwasu ojogwa suruvi pe, gwo'oma katu oje'u gugwái láopegwánte* 'o bagre-papo é semelhante ao surubi, com a diferença que somente a sua carne perto do rabo é possível consumir'.

mandi'i n. **1. mandi**; *mandi ovy'a ysyry michívere ha tuichávere* 'os mandis gostam de rios grandes e

pequenos', *mandi'i oje'u chyryry, mimói ha ñemoka'ẽ* 'o mandi se consome frito, cozido e assado', *mandi'i ha'e petei pira'i ogwerekóva ojehe gwatĩ, upéva nde kutúramo hasy* 'o mandi é um peixinho com espinho, se esse espinho se crava em você dói muito', *ha'e oho pyharekwe ojopói mandi'i* 'ele foi de noite pescar mandi'.

mandi'o n. **1. mandioca**; *mandi'o kaiowa rembi'u tee voi* 'a mandioca é uma verdadeira comida do Kaiowá', *mandi'o oje'u mimói, chyryry, pirekái, so'o ndie, yrygwasu rupi'a ndie, tanimbugwýpy, kagwĩrõ ha kau'ũ* 'a mandioca pode ser consumida cozida, frita, requentada sobre brasa, com carne, com ovo, assada nas cinzas, feito bebida e em creme', *mandi'o pirekwe vaka téra kure rembi'u* 'a casca da mandioca já descascada é comida de vaca ou porco', *mandi'o oĩ hetaichagwa* 'há mandiocas de vários tipos', *mandi'o rogwe oje'u ave, mitã ipirumíva pe ojejapo ichugwi gwembi'urã* 'a folha da mandioca também se come, dela é preparado um alimento para as crianças abaixo do peso', *mandi'ory* 'bebida feita de mandioca', *mandi'o rykwere* 'água na qual foi fervida a mandioca', *che aňotỹ mandi'o morotĩ ha mandi'o sa'yju* 'eu planto mandioca branca e mandioca amarela'
▷ Conf.: poropyso.

mandi'o castelinho n. *mandi'o* 'mandioca' + castelinho 'castelinho', **1. mandioca amarela**; *mandi'o castelinho karáima ombohéry péicha* 'esta mandioca branca é chamada de castelinho pelos não indígenas', *mandi'o castelinho irráma puku ha opu'ã yvate koty, hu'amente ha'e hakã, hapo morotĩ ha ndatuichaitéi, ojejaty avei todo el año ha ter mésepe ja'úma* 'a mandioca branca castelinho tem ramas longas que crescem para o alto, tem galhos só na ponta, sua raiz é branca e de tamanho médio, planta-se durante todo o ano e já podemos comer em três meses'.

mandi'o hũ n. *mandi'o* 'mandioca' + *hũ* 'roxa escura', **1. mandioca amarela** [*hũ* no seu nome se refere às suas ramas roxas escuras], *ko mandi'o hũ ikarape'i, irráma hũ ha hakã heta, hogwe hũ avei, hapo katu sa'yju, ipuku ha ipo'i, ikatu erejaty todo elaño, sinko*

mandi'o jeruti

mésepe ere'úma 'a planta desta mandioca amarela é baixinha, suas ramas são roxas e com galhos, suas folhas também são roxas, já suas raízes são amarelas, compridas e finas, você pode plantar durante todo o ano e comer em cinco meses'.

mandi'o jeruti *n.* [i-, o-] **mandi'o** 'mandioca' + **jeruti** 'branca', **1. mandioca branca**; *mandi'o jeruti ndaijyvatéi, hakã pytāngy mbky'imimi ha heta* 'a planta da mandioca branca é baixinha, tem muitos galhos avermelhados e curtinhos', *mandi'o jeruti hapogwasu ha hapo heta* 'as raízes da mandioca branca são grossas e abundantes', *mandi'o jeruti ojejaty áry pukukwe ha séi mésepe oje'úma* 'a mandioca branca se planta todo o ano e pode ser consumida aos seis meses'.

mandi'o pão *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **pão** 'pão', **1. mandioca branca**; *ko mandi'o morotĩ ko va'e ijaku'i porã, ha'ete pão* 'esta mandioca branca é bem farinhenta, como o pão', *mandi'o pão máta ndaijyvatetéi, hakã morotĩ ha ndahetái, hapo morotĩ, po'i, puku, ha'e he pãoicha* 'mandioca pão, altura média, rama branca sem galho, raiz branca, longa, fina, a mandioca é gostosa como pão'.

mandi'o peryndi *n.* [i-, o-] **1. mandioca branca**; *mandi'o peryndi irráma morotĩ ha hakamby heta* 'a rama desta mandioca branca é clara e abre-se em muitos galhos', *mandi'o peryndi ojejaty setémbrope ha oje'úma janéirope* 'esta mandioca branca é plantada em setembro e já se consome em janeiro'.

mandi'o pýu *n.* [i-, o-] **mandi'o** 'mandioca' + **pýu** 'puba', **1. massa puba** [massa de mandioca fermentada], *kuña ojapo mbojape mandi'o pýu gwi* 'a mulher faz pão de frigideira da massa de mandioca fermentada, da puba', *ko'angagwa kaiowa ndoikwaavéima mba'éichapa ojejapo mandi'o pýu* 'as pessoas Kaiowá de hoje em dia já não sabem como se faz a massa puba'.

mandi'o rapo jo'a *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **r-apo** 'raiz de' + **jo'a** 'sobrepostas', **1. mandioca branca** [de raízes sobrepostas], *mandi'o rapo jo'a hapo kurusu* 'esta mandioca branca tem raízes cruzadas',

mandi'o rapo jo'a ijyvate, irráma pytã ha hogwe hovy porã, hapo morotĩ ipo'i puku, ikatu ohupyty 1 métro ha 20 sentímetro rupi 'o pé desta mandioca branca é alto, suas ramas são avermelhadas, suas folhas bem verdes, sua raiz é branca, longa e fina, mede até 1 metro e 20 centímetros aproximadamente', *mandi'o rapo jo'a erejaty rejatyse vove ha oito mésepe ha'e oĩmbáma* 'esta mandioca branca você pode plantar todo ano e em oito meses já está pronta para o consumo', *mandi'o rapo jo'a gwi jari ajapo kagwĩ gwachire pe gwārã* 'a avó faz chicha da mandioca de raízes superpostas'.

mandi'o sa'yjugwasu *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **sa'yju** 'amarela' + **-gwasu** 'grande', **1. mandioca amarela** [-gwasu no seu nome se refere à planta, que é alta], *ko mandi'o sa'yjugwasu imáta yvate, irráma hakã heta, hogwe hovy hũ ha hapo sa'yju, ha'e mandi'o todo elaño ha 3 mésepe oje'úma* 'esta mandioca amarela tem planta alta, ramas com galhos, folhas verde escuras, raiz amarela, planta-se todo o ano e pode ser consumida em três meses'.

mandi'o sa'yju'i *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **sa'yju** 'amarela' + **-i** 'pequeno', **1. mandioca amarela** [-i no seu nome se refere à planta, que é baixinha], *mandi'o sa'yju'i imáta karape'i. irráma hakã heta, hapo sa'yju, ikatu jajaty todo elaño ha ja'u tre mésepe* 'a mandioca amarela tem o pé baixinho, suas ramas têm muitos galhos, sua raiz é amarela, pode ser plantada durante todo o ano e ser consumida em três meses'.

mandi'o séda *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **séda** 'seda', **1. mandioca branca**; *mandi'o séda ijyvate, irráma morotĩ apatĩ hakã hu'ãmente, hapo morotĩ ipuku trinta sentímetro rupi, peteĩ máta ome'e trinta kilo rupi* 'o pé desta mandioca branca é alto, suas ramas são branco-acinzentadas, com galhos só na copa, suas raízes são brancas de uns trinta centímetros de comprimento, muito produtiva, cada pé dá em torno de 30 quilos de mandioca'.

mandi'o takwára *n.* **mandi'o** 'mandioca' + **takwára** 'taquara', **1. mandioca branca** [por ser sua

planta mais alta que outros pés de mandioca é chamada de taquara], *mandi'o takwára iyyvate, hakāgwasu ha ndahetái, hogwe hovy hũ ha hapo morotĩ po'i puku* 'o pé desta mandioca branca é alto, suas ramas não têm galhos, suas folhas são verde escuras e sua raiz é branca, longa e fina', *mandi'o takwára ojejaty setémbrope ha oje'u feveréirope, upéa gwi héry avei mandi'o sínko mése* 'esta mandioca branca planta-se em setembro e come-se em fevereiro, por isso é chamada também de mandioca cinco meses'.

mandi'o tapopĩ *n.* mandi'o 'mandioca' + tapopĩ 'farinha', **1. farinha de mandioca**; *jari ojapo mandi'o tapopĩ gwi mbeju* 'a avó faz uma espécie de tapioca da farinha de mandioca'.

mandi'o tatu *n.* mandi'o 'mandioca' + tatu 'tatu', **1. mandioca de raiz arredondada**; *chāmirĩ ojo'o mandi'o tatu kokwépy* 'a filha mais nova cava a mandioca de raiz arredondada na roça'.

mandi'o velê *n.* mandi'o 'mandioca' + velê 'Belém', **1. mandioca branca vassourinha**; *mandi'o velê imáta karape'i, hakā heta, hapo morotĩ, mbyky ha ikyra, ikatu ojejaty todo elaño, ojejatyve setémbrope, oje'úma hagwā feveréirope* 'o pé da mandioca branca vassourinha é baixinha e tem muitos galhos, sua raiz é branca, curta e grossa, pode ser plantada durante todo o ano, usa-se mais plantá-la em setembro para comer em fevereiro'.

mandu'a *n.* > Conf.: ma'endu'a.

mandu'apyrã *n.* mandu'apy 'lembrado' + -rã 'que será', **1. memória** [para ser lembrado], *jerosy opyta oréve mandu'apyrã* 'a reza longa ficou para nós para nos lembrar (da nossa origem)'.

manduvi *n.* [i-, o-] **1. amendoim**; *reipyjaty va'erã manduvi hi'ave hagwā* 'tem que aterrar o pé da planta do amendoim para carregar mais', *ajapytepeka manduvi ipoty ñepyrũ jave hi'ave hagwā* 'piso nos galhos do amendoim (raleio a planta) quando a planta começa a florar, para que deem muitos frutos', *manduvi ñañotỹ jave ndikatúi ñañe'ẽ* 'quando estamos plantando amendoim não podemos conversar',

maduvi ra'ỹi 'semente de amendoim', *ja'u manduvi ra'ỹi maimbe* 'comemos semente de amendoim tostado', *imanduvi osẽ porã ichupe* 'brotou bem o amendoim que ele plantou', *ha'e ogwereko are omanduvi ra'ỹngwe* 'ela/e conservam por muito tempo a semente do próprio amendoim que plantou'.

manduvi ava *n.* [i-] manduvi 'amendoim' + ava 'indígena', **1. amendoim indígena**; *manduvi ava oro'e manduvi oroñotỹva kumandándi ro'y pahápy, péa oremba'erãnte, norovendéi* 'dizemos manduvi ava ao amendoim que plantamos no final do inverno (em agosto), para nosso consumo, não vendemos', *manduvi ava oimba ára aku pahápy* 'este amendoim indígena fica pronto no final do verão (em março)' > Conf.: manduvigwasu.

manduvigwasu *n.* [i-] manduvi 'amendoim' + -gwasu 'grande', **1. amendoim grande**; *manduvigwasu oro'e manduvi morotĩ ha'ỹi eráova pe* 'dizemos amendoim grande ao amendoim branco de semente bem grande' > Conf.: manduvigwasu.

manduvi'i *n.* [i-] manduvi 'amendoim' + -i 'pequeno', **1. amendoim pequeno**; *manduvi'i ha'e manduvi pytã* 'o amendoim pequeno é o amendoim vermelho', *maduvi'i hi'ajúma go zíape* 'o amendoim pequeno pode ser colhido em 90 dias', *maduvi'i reñotỹ agóstope ha re'úma novémbrope* 'planta em agosto e já come em novembro', *manduvi'i orovende* 'nós comercializamos o amendoim pequeno'.

mandyju *n.* **1. algodão**; *mandyju ipoty morotĩ* 'a flor do algodão é branca', *mandyju ryvi hatã, mandyju ryvi jy* 'algodão de fios firmes, algodão de fios resistentes', *kaiowá ao vete ha'e ao mandyju* 'a roupa tradicional dos Kaiowá é veste de algodão', *mandyju iyy'ỹva'e ndaipotáí* 'não quero o algodão que não é resistente', *mandyju rakã* 'galho de algodão', *mandyju rogwe* 'folha de algodão', *mandyju rapo* 'raiz de algodão', *imandyjukwe ogweru chévy* 'trouxe-me o seu algodão', *ore orojogwa mandyju ra'ỹi ha'éma katu oñotỹ omandyju ra'ỹingwe voi* 'nós compramos a semente de algodão, já ela/e planta a semente do seu próprio algodoeiro'.

mandyjutu *n.* [i-, o-] mandyju ‘algodão’ + -ty ‘coletivo’, **1. algodão**; *kaiowa mandyjutu michĩ* ‘a plantação de algodão dos Kaiowá é pequena’.

maneti *n.* **1. feitiço**; *maneti erejapoukasérõ ereho arã manetiapo ha róga py ha eraha ichupe pe eremomanetiséva ao, angwe, bala pirekwe, akãragwe* ‘se você quiser mandar fazer um feitiço, precisa ir à casa do feiticeiro e lhe levar uma peça de roupa, uma foto, uma casca de bala ou cabelo da pessoa que você quer fazer enfeitiçar’, *kaiowa heko marãngatu va’e ojohu vai pe maneti, ha’e ogwerová pe maneti apoha orekoha pu’aka, ojohu vai katu pe hembía, pe hembiaapo* ‘uma pessoa Kaiowá que cultiva o bom modo de ser do grupo acha ruim a prática do feitiço, ela acredita que a pessoa que faz o feitiço tem poder, mas não concorda com o seu feitiço, com o seu trabalho’.

manetiapo ha *n.* maneti ‘feitiço’ + -apo ‘fazer’ + -ha ‘pessoa que’, var. maneti apohára, maneti apoháry, **1. feiticeiro**; *manetiapo ha imohãya ojohegwa* ‘a pessoa que faz o feitiço e a pessoa que tem feitiço são idênticas (ambas são feiticeiras)’, *che arovía imohã va’e ha manetiapohára ndaipy’amokõiriha ojapo hagwã hembiaapo* ‘eu acredito que as pessoas que têm feitiço e as que fazem feitiço não têm dúvida para realizar seu trabalho’, *kaiowa oheka imohã va’e ha manetiapo ha ojekorepy hagwã* ‘as pessoas Kaiowá procuram as pessoas feiticeiras para se vingarem (para fazer justiça pelas mãos de quem tem feitiço)’.

manga *n.* ▷ Conf.: mangaysy.

manga’i *v. tr.* **1. árvore**; *manga’i aysykwe ou porã kuña hye gwasúva pe* ‘a resina do manga’i faz bem para as mulheres grávidas’, *hyegwasu gwive oipuru manga’i aysy, upéa gwi imbemby pya’e* ‘usou a resina da manga’i desde o início da gravidez, por isso sua criança nasceu rápido’, *ñanderu ha ñandesy he’i kuña hyegwasúva pe oiporu va’erãha manga’i aysy* ‘nosso pai e nossa mãe orientam as mulheres grávidas a usarem a resina da manga’i’.

mangaysy *n.* **1. mangabeira**; *mangaysy peteĩ vyry máta ohupytyva séi métro rupi, hi’a sa’yju hyakwã porãva*

hi’ajúma jave ‘a mangabeira é uma árvore que alcança os seis metros, tem frutas amarelas cheirosas quando estão maduras’, **2. resina do tronco da mangabeira**; *mangaysy apu’akwe* ‘bola feita da resina da mangabeira’, *yma ndaje ore ypykwe oñembysarái araka’e mangaysy apu’akwe ñemoñavy* ‘contam que antigamente nossos antepassados brincavam ao correr atrás de uma bola de borracha (feita de mangaysy)’, *manga máta gwi oñenohẽ mba’eysy ha mba’eysy gwi ojejapokwaa heta mba’e, pelota, sapatu, jehai mbokeha ha amboae mba’e* ‘da mangabeira é tirada a resina e da resina pode ser feita muitas coisas, bola, sapato, borracha e muitas outras coisas’, *kwimba’e oipe’a manga máta gwi mangaysy ojapo hagwã pelota* ‘os homens tiram borracha do tronco da mangabeira, para fazer bola’.

(o-)mangekói *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer som, barulho**; *amangekói mbaraka* ‘faço som com a maraca’, *pyhare ogwahẽ omangekói ita’yra kwéra* ‘à noite chegam seus filhos fazendo barulho’, *mbói oke jave ani remangekói* ‘quando a cobra está dormindo, não faça barulho’.

manguruju *n.* **1. manguruju**; *manguruju ikatu ja’u mimói, ko pira oiko ygwasuháre* ‘o manguruju pode ser consumido cozido, este peixe vive em grandes águas’, *manguruju peteĩ pira ñanemohesãi va’e* ‘o manguruju é um peixe que faz bem para nossa saúde’.

mañũ *n.* ▷ Conf.: mbarakaja.

(o-)mano *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. morrer**; *omano kurupa’ytýpy* ‘morreu no meio dos angicos’, *ava ra’y ha ava memby omanove karai ra’y, karai rajy ha kuña karai memby* ‘morrem mais filhos e filhas de indígenas do que filhos e filhas de não indígenas’, *kwehe omano peteĩ che remimbo’epy mbo’ehaópy, ha’e ojejuvy* ‘ontem morreu um estudante da escola onde trabalho, ele se enforcou’.

mante *part. adv. var.* -nte, **1. somente, apenas**; *peẽ mante peju jeýma* ‘somente ela/e sabe o nome dele mesmo’, *ha’e mante oikwaa gwéra* ‘unicamente ela/e sabe o nome dele mesmo’, *y mínte ha’use* ‘apenas/

só água quero’, *che año mínte akwera* ‘apenas eu sarei’, *ereñe’ẽ mante rei* ‘apenas você fala e de forma repetida o tempo todo’, *mante rei osẽ hõga gwi ha oho ogwata* ‘apenas ela/e sai várias vezes de sua casa e vai passear’, *mante rei apytu’u hakwete rei gwi* ‘eu descanso cada instante porque faz muito calor’.

mantereĩ adv. **1. cada instante, várias vezes;**

ereñe’ẽ mantereĩ ‘você fala cada instante’, *mantereĩ osẽ hõga gwi ha oho ogwata* ‘ela/e sai várias vezes de sua casa e vai passear’, *mantereĩ apytu’u hakwete rei gwi* ‘eu descanso cada instante porque faz muito calor’.

marã n. [i-, o-] **1. mal;** *ndipóri mba’ëveichagwa marã che memby ra’yre* ‘não há nenhum tipo de mal na minha filha recém nascida (diz a mãe)’, *Hesu ojejuka mba’e vai apoháramo, ha’éma katu naimarãi akwe* ‘Jesus foi morto como um criminoso, mas ele não tinha praticado nenhum mal’, **2. doença;** *aipyhy marã vai opitáupy* ‘peguei uma doença contagiosa no hospital’, *nde nanemarãi ha nde ra’y retére ndipóri ave marã* ‘você não tem doença e no corpo do teu filho tampouco há doença’, *ko kovid-19 ogweru peteĩ marã vai, pe mba’asy po’i gwi ivaivéva* ‘a covid-19 traz uma doença grave, mais grave que a tuberculose’.

mara’a n. [i-, o-] *mara* ‘doença’ + ‘a’ ‘cair’, var. *ara’a*, *mbara’a*, **1. doença** [algumas pessoas relacionam *mara’a* exclusivamente a doenças acompanhadas de febre], *che sy imara’a vai* ‘minha mãe tem doença grave’, *nemara’árõ ne akanunũ ijave* ‘se você tem *mara’a*, você está ao mesmo tempo com febre’, *ombara’a ohasa che rehe* ‘sua doença passou para mim’, *ijara’a he’ise pe nde rapicha hasyha* ‘*ijara’a* significa que teu colega está doente’.

(o-)marachachã¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. tentar falar** [emitindo sons semelhantes a *marachachã*], *omarachachãmba rei* ‘tenta falar de todo jeito e não consegue’, *añeha’ãramo jepe karai ñe’ẽre amarachachãnte* ‘apesar de me esforçar muito para falar o Português não consigo, somente tento’.

marachachã² n. [i-, o-] **1. atrofiada/o, encolhida/o;** *gwaigwĩ imarachachamba hasy gwi* ‘a anciã está toda

atrofiada pela doença’, *ipyahu va’e imarachachãmba ohuga heta gwi pelóta* ‘as pessoas jovens estão todas encolhidas por terem jogado muito bola’.

mara’e n. [i-, o-] **1. inveja, olho gordo;** *imara’e joa che rehe* ‘essas pessoas estão com inveja de mim’, *anike ne mara’e hese* ‘não tenha inveja dela/e’, *omara’ekwe ojevy hese* ‘sua própria inveja voltou contra ela/e’.

marã’eve part. adv. var. *marãve*, **1. para nada;** — *marã’e ereju nde rekoha gwi?* — *marã’eve, ajúnte!* — para que você veio do lugar onde mora? — para nada, só vim, por vir!’, **2. não tem problema;** — *che dikulpami ambyai hagwére nde róga rokẽ* — *marã’eve ndoikói* — me desculpe por favor por eu ter estragado a porta da sua casa — não tem problema’.

marakana n. **1. maracanã;** *marakanã hagwe hovy, hesa jerére morotĩ ha iñakã apýre pytã’imi* ‘as penas do maracanã são verdes e azuis, em torno dos olhos são brancas e na ponta da cabeça são um pouquinho vermelhas’, *marakanã michĩve, imbegweve ha iñe’ẽngatuve parakáu gwi* ‘o maracanã é menor, mais lento e mais falador que a arara’, *marakaña iporã etéva parakáuicha* ‘o maracanã é muito bonito como a arara’.

márami part. adv. var. *máramo*, **1. como quem, como alguém;** *márami naiporãi jaiko* ‘não é bom viver assim como essa pessoa’, *máramicha jaiko arã ñane pehengwe ndive* ‘assim como essa pessoa devemos viver com nossos parentes’.

marandova n. **1. taturana, marandová;** *marandova peteĩ yso, heta oime ka’agwýpe* ‘a taturana é uma lagarta, há muito na selva’, *marandova rehe nome’ẽi erepoko* ‘você não pode tocar na taturana’, *erepokóramo hese nde jopíne ha ikatu nde juka* ‘se pegar nela, ela pode te queimar com seu veneno e pode te matar’, *marandova gwi osẽ tanambi* ‘da taturana sai a borboleta’ ▷ Conf.: *taturã*.

marandu n. [i-, o-] **1. mensagem;** *arahauka marandu selula rupi ichupe* ‘enviei-lhe uma mensagem pelo celular’, **2. notícia;** *yma marandu ereraha nde voi térã ererauka ne rembigwái rupi* ‘antigamente você mesmo levava a notícia ou enviava por um mensageiro’.

marâne'y n. [i-, o-] marã(n) 'mal' + e'y 'sem', var. marã'y, **1. sem mal**; *avati jakaira imarâne'y* 'o milho tradicional dos kaïowá é sem mal', *imarã'y va'e tomopu'ã ipo* 'quem não tiver nenhum mal que levante a sua mão', **2. sem uso, novo**; *kunumía jegwaka marâne'y* 'enfeite novo da cabeça do menino', **3. virgem, sem atividade sexual**; *kunumi marâne'y* 'menino virgem', *mitãkuña marâne'y* 'menina virgem', **4. intacta/o**; *yma Ka'agwyrusu tiémpopy oí va'ekwe ka'agwy marâne'y* 'antigamente no tempo da mata grossa havia mata intacta'.

marângatu n. [i-, o-] var. marângatu, **1. altar** [altar situado no centro do pátio da casa ritual, frente à porta leste, feito de taquara ou cedro, o cruzamento dessas madeiras formam uma cruz ou mais cruzeiros; no local são pendurados enfeites feitos de linhas coloridas], *marângatu rovái oñombyaty yvyra'ija kwéry* 'os assistentes dos rituais se reúnem na frente do altar externo', *marângatu okapygwa rehe noñembojekói chiru* 'as cruzeiros chiru não são encostadas no altar externo', *marângatu oñembojegwa yrukũmy térã yvoty pe* 'o altar externo é enfeitado com urucum ou com flores (de linha)', **2. bondade, boa/bom**; *hénte imarângatúva naimba'e avykýi* 'as pessoas boas não roubam', *ñande ñañembo'e tupã marângatu pe ñande rovasa hagwã* 'nós rezamos ao bom Deus para que nos abençoe', *kénte imarângatu va'e nomondái gwapicha py* 'as pessoas que são boas não roubam seu próximo', **3. sagrado** [usado em ambientes mais influenciados pelo cristianismo], *teko marângatu* 'modo de ser sagrado', *ñandejáry ñe'ẽ marângatu* 'a palavra sagrada de Deus (a bíblia)', *ñande rete marângatu* 'nosso corpo sagrado', *Hesu rete marângatu* 'hóstia, o pão da santa ceia'.

marãny n. [i-, o-] **1. tempestade primordial** [vento destruidor enviado pelo Nosso Pai, nos tempos míticos, contra a Nossa Mãe e a criação], *marãny ko ñanderu pochykwe* 'a tempestade primordial é expressão do furor, da raiva, de Nosso Pai', *ñandesy oipyhy itakwa ha opurahéi marãny rovái* 'frente à tempestade primordial, a Nossa Mãe pegou

seu bastão de ritmo e cantou', **2. mau tempo** [vendaval, chuva torrencial, tempestade], *marãny ombyaipa che kokwe che hegwi* 'o vendaval destruiu toda a minha roça', *marãny erehovaiti va'erã ñembo'e py* 'o vendaval você deve enfrentar com reza', *áryre erehechârô marãny outaha erejovasa va'erã ichupe* 'se você enxergar no céu sinais de mau tempo, precisa se benzer', **3. peste** [sobretudo doença contagiosa], *sarapiu ha'e marãny mba'asy* 'o sarampo é uma peste, é uma doença enviada por marãny'.

marãny rupa n. marãny 'tempestade primordial' + r-upa 'cama de', **1. sul**; *marãny rupa ha'e marãny opu'ã iñypyrũ hagwe* 'marãny rupa é o lugar desde onde soprou por primeira vez o vento marãny', *karai he'i 'sul' marãny rupa py* 'os não indígenas chamam 'sul' o lugar de procedência da tempestade'.

maravearã n. var. maravearã, **1. para ninguém, para nada**; *maravearã ndovaléi* 'ele não serve para nada', *maravearã eresẽ ereho* 'você saiu e foi embora para nada'.

(o-)marika v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (do Espanhol mariscar 'caçar animais silvestres da beira de rios e lagoas') **1. caçar**; *amarika jagwa ndie* 'caço com os cachorros', *che namarikakwaái* 'eu não sei caçar', *nde tipo erehóta eremrika ka'agwy pe* 'você vai caçar na mata?', *eremarikátaramo ereikwaa va'erã pe ñemrika reko, ndaikatúí jagwa ho'u pe vícho ro'o térã ikangwekwe, ho'úrô, ndo'avéima ndévy mba'eve ne mondépy; pira erembovevúiramo purahéipy ndaikatúí avei ereme'ẽ jagwa pe térã mbarakaja py okangwekwe, ereme'ẽramo nerembovevuivéima* 'se você for caçar precisa saber que a caça tem seu modo de ser, o cachorro não pode comer a carne nem o osso do animal, se comer, já não há de cair nada na tua armadilha; se você pescar (fazer flutuar peixes) com canto, não deve dar seus ossos para cachorros nem gatos, se der, você já não conseguirá fazer esse tipo de pesca'.

máta n. [i-, o-] **1. antepassada/o** [aplica-se à pessoa mais importante na genealogia de um grupo], *Gwyrarokápy Gwarepo ha'e la máta* 'no

Gwyraroka, Gwarepó é o antepassado', Chiquito Pa'i ha'e ore Panambízinho ha Panambipegwa gwive máta 'o Pa'i Chiquito é o pai de todas as pessoas do Panambizinho e do Panambi'.

matô n. [i-, o-] (Empréstimo do Português bastão)

1. bengala; embohasa chévy che mato 'passa-me a minha bengala', che nachematôiry 'eu não tenho bengala', imatômy che ra'ã 'tentou me acertar com a sua bengala', ho'a opê gwi omatô ichugwi 'caiu porque a sua bengala se quebrou'.

máva interr. **1. quem?**; máva ojapo ko tembi'u? 'quem fez esta comida?', mávandi ereju 'com quem você veio?', máva gwi reipe'a ko mba'e vera? 'de quem você pegou esta coisa brilhosa?', mávare ikatu ñamboja ko mba'e vai? 'a quem podemos adjudicar este mal?', máva pe ereme'ê nde jegwaka? 'a quem você deu seu enfeite de cabeça?' ▸ Conf.: ki va'e.

mavave pron. indef. ▸ Conf.: avave.

mavave va'e pron. indef. var. mavavéva, mavavéa, maravéa, maavéva, maavéa, **1. ninguém**; maravéa ndouí 'ninguém veio', maavéa ndouséi hóga pe 'ninguém quer vir para casa dele', ndatopái maavavéva rehe 'não encontrou ninguém', mavave va'e ndahasýi 'ninguém está doente', mavavéva noporandúi 'ninguém perguntou', maraveará ndovaléi 'ele não serve para nada'.

mayma raka'e adv. var. yma raka'e,

1. antigamente; maymárika'e oñemohambeo kaiowa 'antigamente os Kaiowá vestiam tambeo, taparabo', yma raka'e oñembo'eteve voi araka'e itujavéva ha igwaigwívéa 'antigamente eram mais respeitados os anciãos e as anciãs'.

maymáramo part. adv. **1. como nos tempos**

antigos; maymáramo he'ise ñane ramôí ha ñande jari oikôrô gwaréicha 'maymáramo significa 'como nos tempos de nossos e nossas avós'', maymáramo jaiko jevy hagwã tekotevê ñañemitĩ jevy 'para vivermos novamente como nos tempos antigos, temos que plantar semear, fazer roça, de novo'.

maymáva n. **1. cada pessoa**; maymáva tekotevê ojapo hembiaporã 'cada pessoa tem que fazer sua tarefa',

maymáva ogwereko arã ko yvy ape ári gwéra tee, itupã réry 'cada pessoa deve ter sobre a face da terra seu nome verdadeiro, seu nome divinizador'.

me¹ n. [i-, o-] var. ména, **1. esposo**; kwimba'e porã ningo iména 'seu esposo é um homem bonito', oheja oména pe '(ela) abandonou o seu esposo', che ména ndaika'úi 'meu esposo não é bêbado', oména ry'áikwére osaingo enterove 'todas as pessoas dessa família dependem do salário do seu marido'.

me² locat. var. my [posposto geralmente a termos nasais], vy'ae'ỹmy oroiko ereho gwive 'desde que você foi embora vivemos em infelicidade' oroiko tyre' ỹmy 'vivemos em orfandade', yma oroikopa va'ekwe oñondive óga pysýpe 'antigamente vivíamos todas/os juntas/os na casa grande'.

me³ posp. ▸ Conf.: pe¹.

-me⁴ locat. ▸ Conf.: -pe⁵.

(o-)me'ê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. dar; ereme'ê arã ichupe pohã okwera hagwã 'deves dar-lhe o remédio para que sare', ñame'ê va'erã pu'aka ñande kénte kwéry pe 'temos que dar força para os nossos parentes', ome'ê chévy imbo'y 'deu-me o seu colar', name'êi ihupe mba'eve 'não lhe dei nada'.

(o-)me'ême'ê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. repartir**; hasy ete rire oñepyrũ ome'ême'ê gwembiporu 'depois de ter ficado bem doente, começou a repartir suas ferramentas'.

me'êngáry n. me'ê 'dar' + -ngáry 'pessoa que', **1. doadora** [o termo é de composição e é posposta às palavras que acompanha], kagwĩ me'êngáry kunumi pepýpy kuña omendae'ỹ va'e 'as pessoas que servem a bebida no ritual de iniciação dos meninos são mulheres solteiras', y me'êngáry 'pessoa doadora de água'.

megwã n. [i-, o-] **1. ruim, mau, má**; heko megwãva oñorairô meme 'quem é ruim briga o tempo todo', oreko megwã ndaje gwembireko py 'contam que ele trata mal a sua esposa', iñe'ê megwã chévy 'se dirigiu com palavras más para mim'.

memby¹ n. [i-, o-] me 'esposo' + -(mb)y 'filho', **1. filha, filho** [tendo por referência a mãe],

che memby huvicháva ‘meu filho (ou minha filha) principal’, *che memby kuña huvicháva* ‘minha filha principal, minha filha mais velha’, *che memby ivojáva* ‘minhas crianças nascidas depois da primogênita’, *che memby rusu* ‘meu primeiro filho, minha primeira filha’, *che memby tee* ‘meu primeiro filho, minha primeira filha’, *che memby ava* ‘meu primeiro filho’, *che memby kwimba’e* ‘meu filho homem’, *che memby kuña* ‘minha filha’, *che rataypy memby* ‘o filho ou a filha da minha esposa’, *che rembireko memby* ‘o filho ou a filha da minha esposa (o esposo falando de seu enteado)’, *che jaiche memby* ‘a filha da minha tia (o sobrinho ou a sobrinha falando de sua prima segunda’, *che sy naimemby kwimba’ei* ‘minha mãe não teve filho homem’ ✧ N. Cult.: no contexto de uma família estendida, não é de se admirar que o filho ou a filha da irmã seja também considerado filho ou filha; isto é, as sobrinhas e os sobrinhos são também tidos por filhos e filhas; ainda há resquício dessa realidade social na língua kaiowá.

memby² n. [i-] **1. dar à luz** [aplica-se ao ato de parir da mulher], *che pya’e che memby, ndache rasy pukúí* ‘eu costume dar à luz rápido, não fico muito tempo em trabalho de parto’, *ore yma gware ore memby ore mesýndi ha jari kwéry ndive* ‘nós de antigamente damos à luz os nossos bebês com a nossa sogra e com as parteiras (da comunidade)’, **2. dar cria** [aplica-se ao ato de parir a fêmea dos animais], *irundy imemby che rymba jagwa* ‘minha cachorra deu cria a quatro filhotes’, *naimembýi joty che vaka* ‘a minha vaca ainda não deu cria’.

membye’yja n. memby ‘filha/o com referência à mãe’ + -e’y ‘sem’ + ja ‘dona-protetora’, **1. plantas anticoncepcionais**; *yma gware kuña ho’úramo membye’yja naimbe’yvéi va’erã* ‘antigamente, as mulheres, quando se tratavam com plantas anticoncepcionais já não tinham filhas/os nunca mais’, *ko’ã memye’yja ndoje’úi péicha rei, ogwereko irituáu, pe kuña ru ohovasa rañe va’erã pohã ha ombohasa va’erã pe*

pohã kuña ha kwimba’e retére ‘estas anticoncepcionais não podem ser ingeridos sem mais, eles têm seu ritual, o pai da moça precisa abençoar primeiro o remédio e passa-lo pelo corpo da mulher e do homem’.

memby joauja n. memby ‘filha/o com referência à mãe’ + joau de joaju ‘ligada/o’ + ja ‘dona-protetora’, var. membyjauja, **1. pinheirinho** [faz parte de um conjunto plantas que favorecem a concepção e forma uma espécie de fertilizante humano], *memby joauja apytépy oime py’i ha ysypo’i* ‘entre as plantas que favorecem a concepção estão o py’i e o ysypo’i’, *ha’e ho’u memby joauja héryva takuru poty* ‘ela bebe o chá de flor de cupinzeiro, que favorece a concepção’ ✧ N. Cult.: para algumas pessoas Kaiowá, uma mulher pode ficar grávida pelo simples fato de passar perto de um desses vegetais do conjunto; para outras interlocutoras Kaiowá, o atributo concepcional dessas plantas reside na comunidade vegetal e não num único exemplar.

memby kakwaaja n. memby ‘filha/o com referência à mãe’ + kakwaa ‘crescimento’ + ja ‘dona-protetora’, **1. plantas anticoncepcionais** [plantas que impedem a gravidez e favorecem o bom crescimento das crianças já nascidas], *mitã oñembojahu va’erã okakwaa porã hagwã pe memby kakwaajarype* ‘a criança deve ser banhada na água da planta chamada memby kakwaaja’, *kuña ndoipotáva omemby hekovía pya’e ha oipotáva hekovía okakwaa porã rire ho’u va’erã mitã kakwaaja* ‘a mulher que não quer ter uma penca de crianças nascidas uma atrás da outra e que quer que seu filho ou filha cresçam bem devem tomar o chá da planta memby kakwaaja’.

memby kõi n. [i-, o-] memby ‘filha ou filho com referência à mãe’ + kõi ‘duplo’, **1. gêmeos**; *kaiowá apytépy sa’i oĩ imemby kõi va’e* ‘entre as Kaiowá há poucas mulheres que têm filhas gêmeas ou filhos gêmeos’, *ñande sy ypykwe ndaje imemby kõi araka’e, ke’y ha tyvýry* ‘contam que nossa mãe primordial

teve filhos gêmeos no passador, chamados Ke'y e Tyvýry, o mais velho e o mais novo'.

membykwa n. [i-] memby 'filha/o, cria' + -kwa

'buraco', **1. aborto**; *jagwa kuña ho'úramo juky imembykwa* 'se a cachorra (grávida) come sal aborta', *oĩ heta pohã ikatúva nemomembykwa* 'há muitos remédios (fitoterápicos) que podem causar o aborto', *aníke ereripara, háke! ere'árô ikatu ne membykwa* 'te recomendo não correr, cuidado! se você cair pode ter aborto'.

memby pochito kwe n. [i-] memby 'filha/o, cria' +

-pochito 'placenta' + -kwe 'que foi', **1. placenta já do corpo**; — *ne memby pochitokwépa pya'epya'e ho'a?* — *upéicha, pya'e ho'a* '— a tua placenta caiu/nasceu rápido? — sim, caiu/nasceu rápido', *che memby pochitokwe jari oñotỹ ore róga rokyta mátape* 'a placenta do meu filho (da minha filha) a parteira enterrou no pé do pilar da nossa casa', *opitáupy onaséva memby pochitokwe oñemombo ytýpy* 'a placenta de uma criança nascida em hospital é jogada no lixo'.

membyranga n. [i-] membyr 'filha/o' + anga 'que está no lugar de', **1. filha adotiva ou filho adotivo** [em relação à mulher que está no lugar de

mãe], *che aipota che membyrangarã* 'eu quero ter um filho adotivo (ou uma filha adotiva)', *imembyranga ohayhu ichupe* 'o seu filho adotivo (ou filha adotiva) a ama muito', **2. enteada, enteado** [em relação à madrasta], *che che memby mokõi ha che ména ita'ýra mbohapy, ko'áva che membyranga* 'eu tenho duas filhas (ou filhos) e meu esposo tem três filhos, estes são meus enteados', **3. afilhada ou afilhado** [em relação à madrinha], *che nache membyrangái* 'eu não tenho afilhado nem afilhada', *imembyranga oho mombyry ojetavy'oukávo* 'o seu afilhado (ou afilhada) foi para bem longe estudar'.

membyraupa n. [i-] membyr 'filha/o' + aupa

'placenta', **1. placenta**; *membyraupa ha'e mitã gwapykakwe* 'a placenta foi o assento da criança (no útero)', *imembyraupa opa'ã* 'ela teve retenção de placenta'.

memby ryrü n. [i-] memby 'filha/o' + ryrü

'envoltório', **1. placenta**; *imemby ryrükwe ho'a imemby riré* 'a placenta nasce depois que a criança nasceu', *imemby ryrü ndo'áiramo, pe mitã sy ikatu* 'se a placenta não cai/nasce, a mãe da criança pode morrer'.

meme adv. **1. em uma mesma direção**; *tereho meme, ani erepia* 'vá reto, não desvia', *eipyhy ko mba'eyru kóva, ha'e oho meme, ndopytái tapére* 'pega este ônibus, ele vai direto, não para pelo caminho', **2. sempre** [ação ininterrupta], *aha meme upépy* 'vou sempre para lá', *ojapo meme so'o ka'ẽ* 'faz seguido carne assada', *ajapo meme kagwĩ* 'faço sempre chicha, a bebida tradicional'.

(o-)menda v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. casar-se**; *che mitã eterei akwe amendárô* 'quando me casei era muito jovem', — *eremendátati hese?* — 'você vai se casar com ele?', — *namendamó'ái, che sy ha che ru oipota amenda hese, chéma katu namendaséi joty, atudiasse, añeformase ha amba'apose rañe* — 'não vou me casar, minha mãe e meu pai querem que eu me case com ele, mas eu não quero me casar ainda, quero estudar, me formar e trabalhar primeiro'.

menda pepy n. menda 'casamento' + pepy 'convite',

1. encontro para acordar casamento; *yma ojejapo va'ekwe menda pepy* 'antigamente era feito um encontro das famílias para acordar o casamento em vista', *menda pepýpy oĩ va'erã pe mitakuña, isy ha itúva ha pe mitãkwimba'e, isy ha itúva* 'no encontro para acordar o casamento devem estar a moça e sua mãe e seu pai, o moço e sua mãe e seu pai', *pe mitãkwimba'e sy oñe'ẽ ijoaichorã ndive ha pe mitãkwimba'e ru oñe'ẽ ojoatyurãndi* 'a mãe do moço fala com a que será sua consogra e o pai do moço fala com o que será seu consogro'.

mendare n. menda 'casar' + -re 'que foi', **1. casada/o e separada/o** [casada/o e separada/o], *che sy mendare* 'minha mãe já foi casada', *che ru mendare avei* 'meu pai também é um homem casado e descasado'.

mendéry n. **1. casado/a**; *pe karia'y mendéryma* 'esse moço já é casado', *che mendéry kwe* 'eu fui uma pessoa casada', *pende menderypaite che ño mederykwe*

‘você todos/as são casados/as, somente eu que já fui casada/o (e agora não sou mais)’.

mendúvy *n.* [i-, o-] me ‘esposo’ + (nd)u ‘pai’ + -vy ‘determinado’, var. *mendu*, *mendúva*, **1. sogro** [sendo a nora a referência], *che mendúvy ha’e che ména taita* ‘meu sogro é o pai do meu esposo’, *che mendu hasy* ‘meu sogro está doente’, *imendúva ojopoi gwembireko gwi* ‘o sogro dela se separou da sua esposa’, *che kypy’y oho omendúvy ndie opitáu pe* ‘minha irmã menor foi com seu sogro para o hospital’.

mendyke’y *n.* [i-, o-] me ‘esposo’ + (nd)yke’y ‘irmão mais velho’, **1. cunhado** [o irmão mais velho do esposo], *che memby mendyke’y oikovai gwyvryndi* ‘o cunhado mais velho da minha filha brigou com seu irmão menor (que pode ser o próprio esposo da filha)’.

mendývy *n.* [i-, o-] me ‘esposo’ + (nd)yvy ‘irmão mais novo’, **1. cunhado** [o irmão mais novo do esposo], *che mendývy mita’i ete joty* ‘meu cunhado (irmão mais novo do meu esposo) é ainda um menino’.

mesy *n.* [i-, o-] me ‘esposo’ + sy ‘mãe’, **1. sogra** [em relação à nora], *che mesy che raihu* ‘a minha sogra me ama’, *che aiko akwe amenda ramórô che sy ndie ha ko’ánga che róga che mesy korapýpe* ‘quando eu me casei recém vivi na casa da minha mãe e agora tenho minha casa no quintal da minha sogra’.

-mi *suf.* **1. -inho/a** [com nomes é um diminutivo atenuativo, de caráter afetuosos e/ou compassivo], *mitâmi* ‘criancinha, pobre criança’, *ogami morotîmi javy’aitemi hagwe* ‘casinha branquinha onde fomos muito felizes’, **2. por favor, licença** [com verbos indica polidez], *ejumi che recha* ‘venha por favor me ver’, *ejapomi chéve che aorã* ‘faz para mim por favor para minha roupa’, **3. ação habitual** [com nomes e pronomes na função de sujeito indica ação costumeira, neste caso -mi é átono], *Andérbiomi ogwata akwe che róga pe* ‘Andérbio costumava vir à minha casa’, *ha’émi oñemoñe’é chévy* ‘ela costumava me dar conselho’.

michĩ *n.* **1. pequena/o**; *óga michĩ* ‘casa pequena’, *michĩ che rehe ko sapatu* ‘o sapato é pequeno para meu pé’,

2. pouco; *michĩ ojapo tembi’u ha ore ore reta* ‘fiz pouca comida e nós somos muitos’, *ome’é chévy michĩmi ika’a* ‘deu-me um pouquinho de sua erva’.

(o-)mimbi¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. brilhar**; *kwarahy omimbi* ‘o sol brilha’, *ojohéi gwembiporu tanimbu pe ha omimbi opyta* ‘lavou seus utensílios com cinza e ficaram brilhantes’ ▷ sent. fig. **animados, vivos**; *nde resa omimbi ha che mbotavy ete* ‘teus olhos são vivos e me deixam apaixonado’, trad. lit.: ‘teus olhos brilham e me fazem muito louco’.

mimbi² *n.* **1. brilho, brilhoso**; *kwarahy mimbi* ‘brilho do sol’, *kwatia mimbi* ‘papel brilhoso’.

mimboke *n.* **1. alimento assado** [embrulhada em folhas], *heteri pira pakova rogwe ári imimboke pyre* ‘é muito gostoso o peixe assado sobre folhas da bananeira’, *mimboke hemi avei ju’i ra’y ha piky mimboke tanimbugwýpy pakovarogwépy* ‘cria de rã e de peixe são também bem gostosas assadas debaixo de cinza, embrulhadas em folha de bananeira’, *araháta che remimboke ndévy* ‘vou levar o que eu assei para você’, *hemimboke ipýra, ndojy porãi* ‘o assado dela/e é cru, não assou bem’, *gwemimboke ojyporã* ‘o seu assado, que ele mesmo fez, está no ponto’.

mimby *n.* **1. apito**; *mimby orojapo arasa rapo gwi* ‘nós fazemos o apito de raiz de arasá’, *mimby apyka* ‘apito assento, pois tem por base o assento ritual’, *mimbypu* ‘som do apito ritual’, *mimbypu orohendúvo oroñemboatýma ongusúpy* ‘quando ouvimos o som do mimby já nos reunimos na casa grande’, *mimby mbopuháry* ‘tocador do apito ritual’, *hechakáry ha’e mimby mbopuháry* ‘o xama é o tocador do apito ritual’.

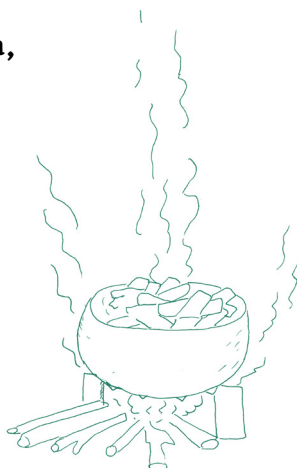
(o-)mimi¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (provavelmente deriva do Espanhol e/ou do Português, dormir) **1. dormir**; *mitã pyahu omimi puku* ‘o bebê dorme muito’, *omimi páma híkwái, jajevy ñande róga py* ‘já estão todos dormindo, vamos voltar para nossa casa’.

mimi² *part. adv.* **1. indica ação repetida** [ação realizada habitualmente com breve intervalo

de tempo e baixa intensidade], *che pichâi mimi* ‘anda me beliscando’, *ho’u mimi* ‘anda comendo pouquinho’.

mimói n. **1. cozimento em água,**

cozido; *ha’use mandí’o mimói*
ype rupi’ándi ‘desejo comer
mandioca cozida com ovo de
pato’, *ndaipóriramo mandí’o mimói*
ha ype rupi’a ja’u avati mimói ‘se
não há mandioca cozida
e ovo de pato, gostaria de
comer milho cozido’, *imimói*
pyre ogweruka chévy jety asa’i
‘enviou-me a batata-doce
tipo amendoim já cozida’.



-miri suf. **1. pequeno;** *che kwāmiri* ‘meu dedo
mindinho’, **2. menor em idade;** *che ryvymiri*
‘meu irmãozinho, meu irmão menor’, **3. nobre,**
querida/o [sentido afetuosos], *jarimiri* ‘mulher
querida considerada como uma avó’.

mitã n. [i-, o-] **1. criança;** *mitã kambu* ‘amamentação
de criança’, *ha’e omokambu mitã my* ‘ela está
amamentando a criança’, *mitã kōingwe* ‘crianças
gêmeas’, *mitãko’i* ‘crianças gêmeas’, *mitã jehure rei*
‘criança de pai desconhecido’, *mitã mbo’éry* ‘rito de
revelação do nome divinizador da criança’, *mitã*
mbo’éry he’ise oñembohera tee mitã my ‘mitã mbo’éry
significa revelar o nome verdadeiro da criança’.

mitã’i n. mitã ‘criança’ + -’i ‘pequena’, **1. bebê,**
criancinha; *mitã’ire ereñagareko porã va’erã, ani hagwã*
oñemyrō ‘as/os bebês devem ser bem cuidadas/os,
para que não se enfezem’, *mitã’i oñemyrōse osy kāmý*
rehe ‘a criancinha quer se enfezar, enraivecer com
o seio de sua mãe’.

mitã irūngwe n. mitã ‘criança’ + irū ‘companheira’
+ -ngwe ‘que foi’, **1. placenta;** *jari oñotý mitã irūngwe*
okytápy ‘a avó enterra a placenta da criança na base
do pilar da casa’.

mitã kakwaaja n. mitã ‘criança’ + kakwaa
‘crescimento’ + ja ‘dona-protetora’ ▷ Conf.:
memby kakwaaja.

mitāngai n. mitã ‘criança’ + -ngai ‘ruim’, **1. criança**
com deficiência [considerada de procedência
ruim], *pe che rapicha kuña ñdaikatúi osē ogwereko gwi*
mitāngai ‘essa minha colega mulher não pode sair
de casa porque tem uma criança com deficiência’,
mitāngai gwi o’i okyhyjéva, che ndakyhyjéi, ha’e kénte ave,
ogwerúnte mba’asy ojehe ‘há pessoas que têm medo
das crianças com deficiência, eu não tenho
medo, essas crianças também são gente, apenas
trouxeram consigo uma doença, incapacidade’.

mitã resanga n. mitã ‘criança’ + resanga ‘choro de
influência animal’, **1. criança com insônia** [o
choro da criança nesse estado é interpretado como
sendo de influência animal], *mitã resanga* ‘insônia
de criança’, *mitã resanga pohã jagwarete rugwáí rykwe,*
erembojahu va’erã ha’épy ‘um remédio contra a insônia
de criança é o sumo de rabo de jagaretê, a criança
deve ser banhada nessa água’, *mitã resanga oiko pete’i*
vícho oñenkarna gwi pe mitãre ‘a insônia da criança ocorre
pela influência de um animal que se encarnou na
criança (e lhe faz trocar o dia pela noite)’.

mitã rupa n. [i-, o-] mitã ‘criança’ + r-upa ‘cama de’,
1. fralda; *mitã rupa ojejapo ao mandyju gwi* ‘a fralda
do bebê é feita de pano de algodão’, *mitã rupagwe*
‘pano que já foi fralda ou coberta de um bebê’, *jari*
ojohéi omemby pe imitã rupagwe ‘a avó lava para sua
filha a fralda do seu bebê’, **2. cama de criança;**
ndaipórivéima mitã rupa’rã ospítálpe ‘não há mais
(está em falta) cama para crianças no hospital’,
che kypy’y osē jave opitáu gwi imemby ra’y ndie, oñesyrū
mbohapy mitã oipyhy arã omitã rupagwe ‘quando minha
irmã menor saiu do hospital com seu filho, havia
três crianças na fila para pegar a cama que fora do
seu bebê’.

mitã rupagwe n. mitã ‘criança’ + rupa ‘cama’ + -gwe
‘que foi’, **1. placenta;** *mitã rupagwe ho’a mitã onase*
rire ‘a placenta nasce depois da criança’, *jarikwe*
oñembo’e ho’a hagwã mitã rupagwe ‘as avós, parteiras,
rezam para que caia/nasça a placenta’.

mitãrusu n. [i-, o-] mitã ‘criança’ + -rusu ‘grande’,
1. menino adolescente; *mitãrusu nahembekwawéima*

ore rekohápe ‘os adolescentes não têm mais o lábio inferior perfurado no lugar onde vivemos’, *mitãrusu imba’ekwaase katu ete* ‘os moços adolescentes desejam com certeza parecer sábios’, *imitãrusúramo che ru ndaje oiko joty mitã ava ñeme’ê ha ñevende karai pe* ‘contam que quando meu pai era adolescente, ainda havia doação e venda de crianças indígenas para não indígenas’.

mitã ryrukwe n. mitã ‘criança’ + ryrú ‘recipiente’ + -kwe ‘que foi’, **1. placenta**; *memby ryrúkwe ho’a mitã riré* ‘a placenta nasce depois da criança nascer’, *mitã ryrúkwe ojuka ichupe* ‘a placenta (retida, não expelida) a matou’, *mitã ryrúkwe ndaikatúí ereheja rei pe rupi* ‘a placenta não pode ser abandonada por aí’, *mitã ryrúkwe kénte voi*, *mitã irú* ‘a placenta é gente, é companheira da criança’.

mo-¹ pref. var. mbo-, **1. fazer** [fazer acontecer algo], *mokambu* ‘amamentar’, *mbogwahu* ‘fazer cantar e dançar o gwahu junto’, *ambojerová* ‘fazer confiar’, *ambohóga* ‘fiz que ela/e tenha uma casa’, *che motenonde* ‘fez que eu tivesse prioridade’
◇ N. Ling.: mo- ocorre com raízes verbais e nominais nasais e mbo- com raízes verbais e nominais orais.

-mo² suf. ▷ Conf.: -vo².

(o-)mo’ã¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ’ã ‘sombra’, **1. proteger do sol ou da luz**; *romo’ã kwarahy gwi* ‘eu te protejo do sol’.

(o-i-)mo’ã² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. imaginar-se** [pensar que algo iria acontecer e que não aconteceu], *aimo’ã rejúta ra’e che rógape* ‘pensei que virias para minha casa’, *aimo’ã voíngo ndeja erejúva* ‘suspeitava mesmo que era você que estava vindo’.

-mo’ã³ suf. **1. quase** [é um sufixo de modo de ação frustrativa], *ha’umo’ã* ‘quase comi (mas não comi)’, *ahamo’ã nde róga pe* ‘quase fui para tua casa (tive a intenção de ir mas não fui)’, *ndajapomo’ãi che rembiaporã ko árapy* ‘não farei hoje minha tarefa (tive a intenção de fazer mas não farei)’, *ndahamo’ãi ne ndie* ‘não irei com você (tive a intenção de ir mas

não irei)’, *naimo’ãi rejutaha* ‘não imaginei que você viria (mas você virá)’ ◇ N. Ling.: -mo’ã indica uma ação quase realizada, que não foi realizada e cuja realização era intencionada, assim como a-há-ta ‘eu vou’ informa a intenção de ir, nd-a-ha-mo’ã-i ‘eu não vou’ informa que houve a intenção de ter ido; a forma negativa indica a negação de intenção ou expectativa futura, ocorre juntamente com a partícula clítica nd-, com termos orais, e n-, com termos nasais.

(o-)moagê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desdenhar, fazer pouco caso de**; *ha’e kwéra omoagê ñane marându* ‘eles desdenharam de nosso convite (não vieram)’, *nde eremoagê avei karai kwéry convite* ‘você também faz pouco caso do convite dos não indígenas’, *che namoagêi avave pe* ‘eu não faço pouco caso de ninguém’.

(o-)moagêi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer madurar a plantação**; — *hachã, jaha arã mo’ã ñamoagêi ñande avati pya’e ijagwyje hagwã* ‘— menina, porque não fazemos o ritual de fazer madurar o milho?’, — *jaha, nde reityhúta avati ha che araháta che pykoka che hendive* ‘— vamos, você vai puxar o ritual de visita da plantação e eu vou levar junto este meu bastão’.

(o-)moagwĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. aproximar**; *amoagwĩ ichupe pyélo gwi* ‘aproximo-o da cidade’, *pyharéma ha akyhyje aha hagwã che año che róga pe, ikatúnepa che moagwĩmi* ‘já é de noite e estou com medo de ir sozinha para minha casa, você poderia me aproximar de casa?’.

(o-)moakã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akã ‘cabeça’, var. (o-)myakã, **1. encabeçar**; *che amyakã ko tembiaporã héryva literatura oral* ‘eu encabeço esta tarefa chamada literatura oral’, *nde eremoakãta ogusu jepapo ko ára pyahúpy* ‘você vai encabeçar a construção da casa de reza neste novo ano’.

(o-)moakãcharái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akãcharái ‘cabelos desalinados’, **1. bagunçar ou desalinhar os**

cabelos de alguém; *ani eremoakâcharái pe mitã me, ipochýne ne ndive isy* ‘não bagunce o cabelo da criança, sua mãe ficará brava com você’, *namoakâcharáiry ichupe!* ‘não bagunce, não desalinhe o cabelo dela!’.

(o-)moakâgwapy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akâgwapy ‘sossegar’, **1. fazer sossegar;** *mba’asy omoakâgwapy ichupe* ‘a doença lhe fez sossegar’, *gwa’yry kwéy oha’ã heta péro nomoakâgwapyi ichupe* ‘seus filhos tentaram muito, mas não conseguiram lhe fazer sossegar’.

(o-)moakâgwry v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akâgwry ‘tontura’, **1. embebedar;** *amoakâgwry ichupe kagwĩ háiva pe* ‘eu o embebedei com chicha fermentada’, *y tata omoakâgwry ichupe* ‘a pinga lhe embebedou’, **2. causar tontura, pressão baixa;** *che moakâgwry* ‘a pressão baixa me causa tontura’, *erembojerejerêro mitãmy eremoakâgwryne ichupe* ‘se você der voltas e voltas com a criança, irá lhe causar tontura’
▷ Conf.: moakânga’u.

(o-)moakânga’u v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akânga’u ‘tontura’, **1. embebedar;** *y tata omoakânga’u ichupe* ‘a aguardente lhe embebedou’, **2. causar tontura, atordoar;** *amoakânga’u ichupe che ñe’emy* ‘deixo-lhe atordoado, tonto com a minha fala’.

(o-)moakângyta v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akângyta ‘travesseiro, calço’, **1. providenciar travesseiro a alguém;** *amoakângyta che pohúva* ‘providencio um travesseiro a quem me visita’, **2. calçar algo;** *amoakângytáta yvyra gwi tupaopygwa kurusu oñenóva* ‘calço com uma madeira a cruz da igreja’.

(o-)moakânunu v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akânunu ‘febre, latejo’, **1. causar febre;** *kysevore oñembyai ha omoakânunu che rúpe* ‘a facada infeccionou e causou febre a meu pai’, *che moakânunu che ju’u* ‘minha tosse faz latejar minha cabeça’.

(o-)moakâraku v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akâraku ‘cabeça quente’,

1. apaixonar; *omoakâraku ichupe pe tuja ambue tekohápygwa* ‘esse velho de outra aldeia fez ela se apaixonar por ele’, **2. animar;** *che mbo’ehára ciências da naturezapegwa che moakâraku ete ajetavy’o hagwã mymba rehe* ‘o meu professor/a minha professora de ciências da natureza me animou a estudar sobre animais’.

(o-)moakârapu’ã v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer erguer a cabeça;** *amoakârapu’ã che ra’y pe ojopera rire* ‘fiz meu filho erguer a cabeça, depois de se operar’, **2. fazer recuperar a saúde;** *pohã ñana ha ñevanga omoakarapu’ã ichupe* ‘remédio fitoterápico e as rezas de cura fizeram que ela/e se recuperasse’.

(o-)moakâratĩ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akâratĩ ‘chifre da cabeça’, **1. traír o/a cônjuge;** *pe tuja omoakarati gwembireko pe* ‘esse velho traiu sua mulher’.

(o-)moakâtavy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akâtavy ‘louca/o’, **1. confundir;** *pe paje omoakatavy che sy pe* ‘o feitiço enlouqueceu a minha mãe’.

(o-)moakate’y v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akate’y ‘mesquinhez’, var. *myakate’y*, **1. fazer mesquinhar;** *amyakate’y che memby iñembosaraiháre* ‘faço que minha filha mesquinhe seu brinquedo’, *amoakate’y che ména hymbáre* ‘faço que meu esposo mesquinhe seu animal’.

(o-)moakỹ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akỹ ‘molhado’, var. (o-)myakỹ, **1. regar;** *amoakỹ che remitýngwe* ‘rego as plantas que cultivei’, **2. molhar;** *emoakỹ nde ao ereplancha porã hagwã* ‘molha tua roupa para passar bem’, *ñamyakỹ ñande ao amáme* ‘molhamos nossa roupa na chuva’.

(o-)moakytã v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + akytã ‘nó’, var. *moapokytã*, **1. amarrar;** *amoakytã ysypo* ‘amarro o cipó’, *amoakytã che ao poty* ‘amarro a flor do meu vestido’, *emoapokytã ne rymbasã yvyráre* ‘amarra a corda de teu animal na árvore’, **2. fazer nó;** *oipota remoakytã ichupe henimbo* ‘quer que faças nó na sua linha’.

(o-)moamyĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + amyĩ ‘finado’, **1. matar** [causar a morte a alguém], *ambyasy eterei amoamyĩ hagwe che jagwa* ‘sinto muito haver causado a morte do cachorro’, *che tuty omoamyĩ osy pe* ‘meu tio matou a sua própria mãe’.

(o-)moañete v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + añete ‘verdadeiro’, **1. reconhecer**; *omoañete gwi che ñe’ẽ ou jevy che rendápy* ‘por reconhecer minha palavra voltou até mim’.

(o-)moangata v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ensinar, iniciar no saber**; *ápy egwapy che memby oromoangatáta* ‘senta aqui minha filha vou te ensinar’.

(o-)moangekoi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ang ‘alma’ + eko(i) ‘ter’, **1. dar conselhos a alguém**; *oremoangekói porã va’ekwe Paulito ore pepyhápy* ‘Paulito nos aconselhou bem no kunumi pepy’.

(o-)moangekói v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ang ‘alma’ + eko(i) ‘ter’, var. myangekói, **1. balançar**; *emoangekói mitã okeséma* ‘balança a criança, já quer dormir’, *omyangekóima ichupe imemby* ‘já lhe preocupa seu filho (ou filha)’.

(o-)moapañuãi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apuñuãi ‘pescoço’, **1. abraçar pelo pescoço à força** [forçar a proximidade corporal com a intenção de estuprar], *ko’ápy oĩ heta kwimba’e omoapañuãiva kuña ha’eño tapére* ‘aqui há muitos homens que abraçam a força (com a intenção de estuprar) mulheres só pelas ruas’.

(o-)moapesã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apesã ‘suporte feito da casca do cereal’, var. myapesã, **1. amarrar as espigas pelas suas palhas**; *tereho emoapesã avati* ‘vá amarrar as espigas de milho umas nas outras’.

(o-)moapesyi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ape ‘parte externa’ + syi ‘liso’, **1. alisar**; *eremoapesyiramo ne mbaraka, overáta* ‘se você alisar sua maraca, vai brilhar’.

(o-)moapichãi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + api ‘pele’ + chãi ‘pendurar’, **1. carregar algo pendurado**; *amoapichãi che ao kwéra che syváre* ‘carrego minha roupa na minha testa e cabeça’.

(o-)moapichũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + api ‘superfície externa’ + (ch) ũ ‘preto’, **1. tingir de preto**; *amoapichũ ao* ‘tinjo de preto a roupa’, **2. pintar de preto**; *eremoapichũta nde rokyta* ‘você vai pintar de preto o pilar de sua casa?’.

(o-)moapokytã v. tr. mo- ‘fazer’ + akytã ‘nó’ ▷ Conf.: (o-)moakytã.

(o-)moapomo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apomo ‘amolecer’, **1. amassar**; *amoapomo tuju* ‘amasso barro’.

(o-)moapopê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apopê ‘encaracolado’, **1. encrespar o cabelo**; *ha’e omoapopê hi’áva, nde katu eremoapesyi* ‘ele encrespa seus cabelos, você, porém, os alisa’.

(o-)moapovõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apovõ ‘goma’, **1. engomar**; *karai kwéry yma gware omoapovõ oao* ‘os não indígenas de antigamente engomavam sua roupa’, **2. tornar algo pegajoso**; *yva aky omoapovõ che po ha che rembe* ‘a fruta verde torna pegajosa minha mão e minha boca’.

(o-)moapytã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + apy ‘ponta’ + (k)ytã ‘amarrar’, **1. amarrar duas pontas ou coisas em uma**; *amoapytã che voko araha hagwã kavaju ári* ‘amarro minhas bolsas para levá-los sobre (o lombo) do cavalo’.

(o-)moarandu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + arandu ‘sábio, inteligente’, **1. tornar sábio/o**; *omoarandu ichupe ijari kaiowa rekópy* ‘a sua avó lhe torna sábio/o no modo de vida Kaiowá’, *amoarandu ichupe imba’erekakwaa hagwã* ‘ensino-lhe para que saiba procurar as coisas’.

(o-)moasãi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + asãi ‘estender’, var. myasãi,

1. espalhar; *amoasâi hy'akwa ra'yi* 'espalho, planto, semente de cabaça', *amooasâise pariri ra'yi che rôga jerére* 'desejo espalhar (plantar) semente de pariri ao redor da minha casa', *amyasâi ao vete* 'estendo as roupas verdadeiras'.

(o-)moataindy v. tr. mo- 'fazer' + ataindy 'fogo, vela' > Conf.: (o-)myataindy.

(o-)moatatĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + (t)atatĩ 'fumaça', **1. fazer fumaça**; *anive eremoatatĩ! che mboresaypa!* 'não faça mais fumaça! me faz chorar (a fumaça)!', *ajatapáramo kotýpy amohatatĩmba che rôga* 'se faço fogo dentro encho de fumaça minha casa', **2. ritual de benzimento e cura com fumaça** [soprar fumaça sobre a pessoa doente], *mbya omohatatĩ hasýva'e ha'e omongwera* 'os mbyá sopram fumaça sobre a pessoa doente e a curam', *mitã oipyhýramo ro'y eremyatatĩ va'erã* 'se a criança pega friagem tens que benzê-la com fumaça', **3. defumar algo**; *amohatatĩ avatĩ ani hagwã itĩgwa'ã* 'defumo o milho para não carunchar'.

(o-)moatimõi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + atimõi 'balançar', var. moativõ, mbyatimõi, **1. balançar**; *amoatimõi mitã ikyhápy* 'balanço a criança na sua rede', *amoativõ che jarípe* 'balanço minha avó', *mitã rusu oñemyatimõi ysyppóre* 'o menino se balança no cipó'.

(o-)moativõ v. tr. mo- 'fazer' + ativõ 'balançar' > Conf.: (o-)moatimõi.

(o-)moatyrõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + atyrõ 'arrumar', var. myatyrõ, **1. consertar**; *amoatyrõuka che mba'eyru* 'faço consertar meu meio de transporte', **2. fazer rejuvenescer**; *Jasukápe jajahúramo ha'e ñane moatyrõ, oñohẽ ñane apytu'ũmy hykwere* 'se nos banhamos em Jasuka (na água do princípio ativo do universo), ela nos faz rejuvenescer, derrama no nosso cérebro o sumo do seu modo de ser'.

(o-)mochĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. machucar**; *ita pohýĩ omochĩ che pysã* 'a pedra pesada machucou meu dedo do pé'.

(o-)mochichĩ¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + chichĩ 'miúdo, pequeno', **1. esmiuçar**; *amochichĩ so'o angu'ápy* 'esmiação a carne no pilão', *eremochichĩ arã pohã rogwe erejapo hagwã cha* 'você precisa moer a folha do remédio para fazer chá'.

(o-)mochichĩ² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + chichĩ 'mimo', **1. mimar**; *ilája vai ete pe mitã, isy omochichĩ eterei gwi ichupe* 'essa criança é muito enjoada porque sua mãe a mima demais'.

(o-)mochĩmochĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + chĩ 'amassado' + mo- 'fazer' + chĩ 'amassado', **1. amassar várias vezes**; *amochĩmochĩ che poharã* 'amasso bem (a erva) para fazer um remédio para mim', *amochĩmochĩ che ao* 'amasso muito minha roupa', **2. socar, pisotear**; *che mochĩmochĩ che rapicha* 'meu amigo me socou muitas vezes no chão, me pisoteou no chão'.

(o-)moendy v. tr. mo- 'fazer' + endy 'acesso' > Conf.: (o-)myendy.

(o-)mogwãhẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + -gwãhẽ 'chegar', **1. receber alguém**; *amogwahẽ mbo'ehára pyahu mbo'erópy* 'recebo a professora nova na escola'.

(o-)mogwambype v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- + gwambype 'cerca', **1. cercar**; *che ména nomogwambypeséi ore rôga* 'meu esposo não quer cercar nossa casa'.

(o-)moha'arõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ha'arõ 'esperar', **1. fazer esperar**; *omoha'arõ are che rajy pe doktor* 'o médico fez minha filha esperar muito tempo', *che moha'arõ peteĩ koty'i ypytũme* 'me fez esperar num quartinho escuro'.

(o-)moha'eño v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ha'eño 'só', **1. apartar**; *amoha'eño añe'ẽ hagwã hendive* 'apartei-o para lhe falar', **2. isolar**; *omoha'eño ichupe ikénte kwéra* 'ele está isolado pelos seus parentes'.

(o-)mohagwyno v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + hagwyno 'azedo', **1. fazer/**

(o-)mohagwyrõ

deixar azedar algo; *ára aku omohagwyno tembi'u* ‘o calor fez azedar a comida’, *amohagwyno tembi'u ambojehe'apa gwi* ‘fiz azedar a comida por tê-la misturado’.

(o-)mohagwyrõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hagwyrõ ‘exitada/o sexualmente’, **1. excitar sexualmente**; *oĩ mborahéi ñane mohagwyrõva* ‘há cantos que excitam sexualmente’, *oĩ ave ta'anga ñane mohagwyrõva* ‘há também fotos que excitam sexualmente’.

mohângára n. mohã ‘feitiço’ + -ngára ‘que faz’, var. mohângáry, **1. feiticeiro**; *mohângáry ndohejaséi imohã* ‘o feiticeiro não quer abandonar (sua prática) de fazer feitiço’.

(o-)mohatã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hatã ‘duro’, **1. engrossar**; *amohatã tembi'u rykwe hu'ípy* ‘engrosso o caldo com farinha de milho’, **2. endurecer**; *tata omboyku gelo ha geladeira omohatã y* ‘o fogo amolece o gelo e a geladeira endurece a água’.

(o-)mohavẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + havẽ ‘mofo’, **1. deixar/fazer mofar**; *omohavẽmba che ao ama puku* ‘o longo tempo de chuva fez mofar toda minha roupa’, *áry aku omohavẽ mbojape* ‘o calor fez que o pão mofasse’.

mohây n. [i-, o-] var. mohã, **1. feitiço**; *mohây pe ojuka ichupe* ‘matou-lhe com feitiço’, *kaiowa ogwerovia kuña ha kwimba'e imba'ekwaáva ojapoha mohây oporomoakãvai ete hagwã*, *oporombohasy hagwã*, *oporojuka hagwã* ‘as pessoas kaiowá acreditam que homens e mulheres com conhecimento desta ciência fazem feitiço para fazer que alguém se apaixone perdidamente, para que fique doente ou para que morra’, *mohâype omanõ* ‘morreu por feitiço’.

(o-)mohe'ẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + he'ẽ ‘doce’, **1. adoçar**; *eremohe'ẽ kagwĩ éira pe* ‘você adoça a bebida de milho com mel’.

(o-)mohembe'y v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hembe'y ‘borda’, **1. fazer/costurar as bordas**; *amohembe'y che memby ao*

‘costuro as bordas da roupa de minha filha (ou do meu filho, sendo a mãe a pessoa que fala)’.

(o-)mohembe'ymbe'y v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hembe'y ‘borda’ + (he)mbe'y ‘borda’, **1. encostar pouco a pouco da beirada**; *amohembe'ymbe'y hiúpe* ‘estou aproximando meu pai da beirada’.

(o-)mohemby v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hemby ‘sobra’, **1. fazer sobrar, reservar**; *jari ha'e ñamói omohemby tembi'u gwemiarirõ kwérape gwarã* ‘a avó e o avô reservam comida para seus netos e netas’.

(o-)mohenda v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + henda ‘lugar’, **1. organizar**; *amohenda che tareko* ‘organizo minhas tralhas’, *ñamohenda ñane rembiaporã* ‘organizamos nossa tarefa’, *namohendái che rembiporu* ‘não organizei minhas ferramentas’.

(o-)mohendu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hendu ‘escutar’, **1. fazer recuperar a audição**; *nahenduvéima akwe ha pe doktor che mohendu jey* ‘eu já não escutava mais, e esse médico me fez voltar a escutar’.

(o-)mohenduka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hendu ‘escutar’ + -ka ‘factitivo’, **1. dar indireta**; *che añemohenduka ha'éro* ‘oje'e che rehe che rembiaha’, *peícharõ ha'e che rapicha che ypýpy oĩ va'e pe ha'e hembiaha* ‘eu dou uma indireta quando digo ‘dizem de mim que tenho feitiço’, de fato estou dizendo para a pessoa que está por perto que ela é que tem feitiço’.

(o-)mohendy v. tr. mo- ‘fazer’ + endy ‘acesso’ ▷ Conf.: (o-)myendy.

(o-)mohe'õ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -he'õ ‘molhado’, **1. molhar**; *ama omohe'õ yvy* ‘a chuva molha a terra’, *che amohe'õ temitĩ* ‘eu rego as plantas’.

(o-)moheonde v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. facilitar**; *hechakáry omoheonde chévy che rembiarã ñembo'e py* ‘o xamã facilita para mim a caça, com reza’.

(o-)moherakwã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + herakwã ‘fama’, **1. divulgar** [espalhar uma notícia ou a fama de alguém], *amohherakwã nde sy rembiapo kwe* ‘divulgo os feitos da tua mãe’.

(o-)mohesã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. curar doente**; *amohesã hasýva ñevangápy* ‘curo doentes com cantos e rezas de cura’.

(o-)mohesakã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hesakã ‘claro’, **1. iluminar**; *tataindy omohesakã koty* ‘a vela ilumina o quarto’, *ñasaindy omohesakã ñandéve ñande rape* ‘a luz da lua ilumina para nós nosso caminho’, **2. fazer/ tornar transparente**; *amohesakã che sái veterã* ‘faço que o pano para minha saia fique transparente (desfiando-o)’, **3. fazer entender, facilitar**; *amohesakã ichupe hembiaporã* ‘faço-lhe entender sua tarefa’.

(o-)mohesatũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hesatũ ‘olhos na escuridão’, **1. cegar alguém** [lesionando-o/-a nos olhos], *túva omohesatũ gwa’yra Pedrinho pe* ‘o pai cegou seu filho Pedrinho’, *yvyra rakã omohesatũ ichupe* ‘um galho de planta lhe cegou’.

(o-)moho’y sã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ho’y sã ‘frio’, **1. esfriar**; *amoho’y sã tembi’u amongaru hagwã mitã* ‘esfrio a comida para alimentar a criança’, *yvytu omoho’y sã pya’e ka’ay* ‘o vento esfria rápido a água do chimarrão’.

(o-)mohũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hũ ‘preto’, var. moũ, **1. pretejar, enegrecer**; *ñamohũ ñande rova mandypa py* ‘vamos pintar de preto nosso rosto com jenipapo’, *karai okyhyje ava omohũramo gwova* ‘os não indígenas têm medo quando os índios enegrecem seus rostos’, *tata omohũmba kosina* ‘o fogo preteja toda a cozinha’, *amoũ che ao* ‘tinjo minha roupa de preto’.

(o-)mohu’ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hu’ã ‘topo’, **1. concluir** [chegar ao ponto final], *amohu’ã ko’ápy che ñe’ẽ* ‘termino aqui

minha fala’, *amohu’ã he’ise ambopapa* ‘amohu’ã quer dizer terminar de contar’.

(o-)mohu’ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hu’ũ ‘mole’, **1. fazer amassar para amolecer**; *amohu’ũ aramirõ chiparã* ‘amasso para amolecer a massa de goma para fazer chipa’, **2. fazer amolecer, amolecer**; *amohu’ũ kumanda* ‘faço amolecer o feijão (no fogo)’, *che kane’õngwe che mohu’ũmba* ‘meu cansaço me amolece completamente’.

(o-)mohyakwã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hyakwã ‘cheiro’, **1. perfumar**; *amohyakwã che ao ygáry py* ‘perfumo minha roupa com água de cedro’, **2. fazer o cheiro encher o ambiente**; *creolina omohyakwãmba che koty* ‘o cheiro da creolina encheu meu quarto’.

(o-)mohypy’ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hypy’ũ ‘consistente’, **1. engrossar** [tornar consistente molho, caldo, doce, mingau, etc], *avati hu’i ha aramirõ omohypy’ũ opaichagwa tembi’u* ‘a farinha de milho e a goma de mandioca engrossam todo tipo de comida’.

(o-)mohyvyatã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + hyvyatã ‘satisfeita/o’, var. amohyvatã, **1. fazer satisfazer, satisfazer** [com comida], *amohyvatã che memby kwéra* ‘eu satisfaço meus filhos e minhas filhas’, *namohyvyatã ichupe kwéra s’i gwi tembi’u* ‘não lhes satisfaço por ser pouca a comida’.

(o-)moĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + oĩ ‘estar’, **1. colocar, pôr**; *omoĩ héra kwatiáre* ‘colocou seu nome no papel’, *omoĩngatu mitãngwe oñembosarái hagwã* ‘pois bem as crianças para brincar’, *amoĩngatu che rembiaporu* ‘coloco bem, arrumo, meus utensílios’, *amoĩ che ao vete jerosýpy* ‘visto minha roupa tradicional na festa do milho’, *namoĩri nde réra kwatiáre* ‘não coloquei teu nome no papel’.

(o-)moinge v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + inge de ike ‘entrar’, **1. enfiar**; *amoinge yvyra mbói kwárape* ‘enfio um pau no buraco

(o-)moingo

da cobra’, **2. meter**; *amoinge apyka kotýpy* ‘meto a cadeira dentro da casa’.

(o-)moingo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ingo de iko ‘viver, morar’, **1. deixar morar**; *ndogwerekói gwi oiko hagwã amoingo ichupe che korapýpe* ‘por ela/e não ter onde viver, deixo lhe morar no quintal da minha casa’, **2. faz viver**; *che moingo asy che patrão* ‘meu patrão me faz sofrer’, trad. lit.: ‘meu patrão me faz viver difícil’.

(o-)moingotevê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ingotevê ‘necessidade’, **1. causar necessidade**; *mba’asy ore moingotevêmba* ‘a doença nos causa todo tipo de necessidade’, *ani eremoingotevê ne memby* ‘não faça teu filho passar necessidade’.

(o-)moingove v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ingove de ikove ‘viver mais’, **1. salvar a vida**; *pohã omoingove ichupe* ‘o remédio lhe salvou a vida’, *amoingove ichupe ñevanga py* ‘salvei-lhe a vida com o ritual de cura ñevanga’, **2. reanimar**; *omano potáma ha amoingove jevy ichupe* ‘já estava quase morrendo e eu o reanimei’.

(o-)moirũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + irũ ‘companheiro’, **1. acompanhar**; *ñande sy omoirũ ñanderu pe* ‘a nossa mãe acompanha o nosso pai’, *che moirũmi ko che rasy aja* ‘acompanha-me, por favor, enquanto eu estou doente’.

(o-)mokã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kã ‘secar’, **1. secar**; *amokã che po yvytúpy* ‘seco minha mão no vento’, *kwarahy omokã che ao* ‘o sol seca minha roupa’.

(o-)moka’ê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ka’ê ‘assado’, **1. assar**; *amoka’ê pira ha’u hagwã avati hu’ire* ‘asso peixe para comer com farinha de milho’.

(o-)mokambara v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kambara ‘companheiro’, **1. fazer companhia**; *ome’ëiko che mokambara tape ku’a peve* ‘poderia me fazer companhia até a metade do caminho?’.

(o-)mokambu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kambu ‘mamar’, **1. dar de mamar**; *nde eremokambu ne memby* ‘você dá de mamar seu filho, sua filha’.

(o-)mokane’õ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kane’õ ‘cansaço’, **1. fazer cansar**; *omokane’õ ichupe hembiaipo* ‘cansa-lhe seu trabalho’, *karai omokane’õ vaipa ava pe* ‘o patrão não indígena faz a/o indígena ficar exausta/o’.

(o-)mokangy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kangy ‘fraqueza’, **1. enfraquecer**; *eremokangy y tata erepoíramo pype ita ro’ysã* ‘você enfraquece a bebida alcoólica se soltar umas pedras de gelo nele’.

(o-)mokañy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kañy ‘escondido’, **1. esconder**; *Jagwarete Jari omokañy Ke’ýry ha’e Tyvýry gwemiarirõ kwéra gwi* ‘a Avó-Onça escondeu a Nosso Irmão Maior e a Nosso Irmão Menor de seus netos (onças)’.

(o-)mokarapã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + karapã ‘encurvada/o’, **1. encurvar**; *ñamokarapã takwa ongusu ñarokâyra* ‘vamos encurvar a taquara para ser ripa (costela) do telhado da casa grande’.

(o-)mokarapachãi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + karapachãi ‘torto’, **1. encurvar**; *amokarapachãi yvyra* ‘encurvo a madeira’, **2. entortar**; *omokarapachãimba ichupe imba’asy* ‘a sua doença lhe entorta (todo seu corpo)’.

(o-)mocarê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + karê ‘torto’, **1. entortar**; *amocarê typycha ýva* ‘entortei o cabo da vassoura’.

(o-)mokirirĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kirirĩ ‘calado’, **1. calar, fazer calar**; *ojuhu omokirirĩ va’erã ichupe* ‘achou quem lhe faça calar’, *fazendêiro kwéra omokirirĩse che rúpe, ha’e katu*



nokiriĩri ‘os fazendeiros quiseram calar meu pai, mas ele não se calou’.

(o-)mokō v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. tragar, engolir; *ha'e omokō heta y* ‘ela/e engoliu muita água’, *ndaikatúi amokō mba'eve hasy gwi chévy che ahy'o* ‘não consigo tragar nada por doer a minha garganta’, *mitã ra'y omokō hyku va'e mante* ‘as crianças bebês só trazem alimentos líquidos ou pastosos’, *amokō porã jevýma* ‘já engulo bem de novo’.

(o-)moko'ẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ko'ẽ ‘amanhecer’, **1. fazer amanhecer**; *Paulita omoko'ẽ akwe ñembo'e* ‘Paulito fazia sua reza até o amanhecer’, *ha'éicha ore oromoko'ẽ ave ore ñembo'e* ‘como ele nós também fazemos nossa reza até o amanhecer’, *amoko'ẽta tembi'u arambosa hagwã ko'ẽramo* ‘vou fazer amanhecer a comida, para comer amanhã de manhã’.

mokõi n. **1. dois, duas**; *mokõi mitã ojerure y* ‘duas crianças pedem água’, *mokõimokõi* ‘(de) dois em dois, (de) duas em duas’, *peike mokõimokõi* ‘entrem dois a dois, entrem de dois em dois, entrem duas a duas, entrem de duas em duas’, **2. duplo, gêmeos**; *hi'aju heta mokõi jo'a yva* ‘há muitas frutas maduras duplas’, *che memby mokõi* ‘tenho filhos gêmeos’.

mokõiha n. *mokõi* ‘dois’ + -ha ‘lugar’, **1. segunda/o**; *ha'e ikuña peteĩnte kuri, mokõiha ko'ángá ogweraha gógapy avei* ‘ele tinha só uma mulher, a segunda agora ele levou para sua casa também’, *orogwereko mokõi jagwa, peteĩha héry tupi ha mokõiha gwarani* ‘temos dois cachorros, o primeiro se chama tupi e o segundo guarani’, *peteĩha Jasuka, mokõiha Ñanderu ha'e Ñandesy* ‘primeiro Jasuka (o Princípio Ativo do Universo), segundo Nosso Pai e Nossa Mãe’.

mokõive n. *mokõi* ‘dois’ + -ve ‘mais’, **1. ambos, as duas, os dois**; *mokõive oho ogwata* ‘os dois foram passear’, *mokõive ndopytái gwekohápy* ‘os dois, as duas, não ficam no lugar onde moram’, *areko mokõi jagwa, mokõive ñarõ* ‘tenho dois cachorros, ambos são bravos’, *mokõive, Ke'ýry ha'e Tyvýry, oho yváypy* ‘o

Irmão Mais Velho e o Irmão Mais Novo, ambos foram para os patamares superiores’.

(o-)mokōmokō v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] *mokō* ‘engolir’ + *mokō* ‘engolir’, **1. comer com pressa**; *omokōmokō tembi'u hembi'apo heta gwi* ‘come com pressa a comida porque tem muito trabalho’ ▷ sent. fig. **chamar para o almoço**; *amokōmokō che rapicha pe* ‘chamo meu colega para o almoço’.

(o-)moko'õ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ko'õ ‘arder’, **1. fazer arder**; *amoko'õ ikaigwe aipohanõvo* ‘faço-lhe arder sua ferida ao lhe medicar’.

(o-)mokororõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + *kororõ* ‘som próximo ao reproduzido por *kororõ*’, **1. fazer barulho semelhante ao do ronco**; *omokororõ ichupe ipyti'a chiã* ‘faz-lhe roncar sua bronquite’, *che mokororõ che mba'asy* ‘minha doença me faz roncar’.

(o-)mokunu'ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + *kunu'ũ* ‘mimar, acarinhar’, **1. mimar, acariciar**; *omokunu'ũ isy ichupe* ‘a sua mãe lhe mima’, *amokunu'ũ che memby'i* ‘mimo minha criancinha’, *omenda ramõ va'e oñomokunu'ũ* ‘as pessoas recém casadas se fazem carinho mutuamente’.

(o-)mokuruchĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + *kuruchĩ* ‘esmiuçado’, **1. esmagar**; *amokuruchĩ ñnakã* ‘esmagar sua cabeça’.

(o-)mokwarahy'ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + *kwarahy* ‘sol’ + 'ã ‘sombra’, **1. fazer sombra**; *kuña omokwarahy'ã ijao hũva, ikã hagwã upépy ha ani hagwã oje'o* ‘a mulher coloca sua roupa na sombra, para secar aí e para não desbotar’, *haku etereirõ kwarahy amokwarahy'ã jari pe orohóramo orogwata* ‘quando o sol está muito quente, faço sombra para a avó quando vamos caminhar’, *ekwamie amo ngoty, ani eremokwarahy'ã che livro* ‘vá um pouco mais para lá, não faça sombra sobre meu livro’, *emokwarahy'ãmi ko mitã my* ‘por favor, faz sombra para esta criança’.

(o-)mokychi'ĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + *kychi'ĩ* ‘esfregar’, **1. esfregar**;

(o-)mokypã

amokychi'ĩta kavõ hese ipotĩpeve ‘vou esfregar sabão nele até ficar limpo’.

(o-)mokypã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. segurar**; *che ru che mbo'e amokypã porã hagwã che gwyrapa* ‘meu pai me ensinou a segurar bem meu arco’ ▷ sent. fig. **caçar**; *amokypã teĩ che gwyrapa* ‘não cacei nada’, trad. lit.: ‘fiquei segurando à toa meu arco’.

(o-)mokyre'ỹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kyre'ỹ ‘ânimo’, **1. animar**; *ñane mokyre'ỹ iñe'ẽ* ‘suas palavras nos animam’.

(o-)mokyryĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + kyrĩ ‘cócegas’, **1. fazer cócegas**; *amokyrĩ mitãme* ‘faço cócega na criança’, *nde eremokyrĩ ne rymba jagwa* ‘você faz cócegas no seu cachorrinho’, *chévy nache mokyryĩ avave* ‘ninguém faz cócegas em mim’.

mokyti'ĩ n. [i-] **1. rins** [frequentemente mokyti'ĩ é flexionado], *che remomokyti'ĩ, ne remomokyti'ĩ, imomokyti'ĩ; ñane remomokyti'ĩ, ore remomokyti'ĩ, pene remomokyti'ĩ, imomokyti'ĩ; che remokyti'ĩ rasy* ‘tenho dor nos rins’, *che che remokyti'ĩ peteĩ ha nde ne remokyti'ĩ mokõi* ‘eu tenho um rim e você tem dois rins’, *che ru ahasa asy imokyti'ĩ gwi* ‘meu pai passa mal, sofre, dos rins’.

(o-)momandu'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mandu'a ‘lembrança’, **1. fazer lembrar**; *amomandu'a ichupe hembĩ'aporãre* ‘faço-lhe lembrar de seus afazeres’, *che momandu'amĩkena āga araka'épa erejũta cheha py* ‘lembra-me por favor oportunamente quando você virá à minha casa’.

(o-)momano v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mano ‘morrer’, **1. causar a morte, matar**; *omomano ichupe y tata* ‘a pinga lhe causou a morte, a pinga o matou’, *peteĩ yvyra ho'a hi'ári ha omomano ichupe* ‘uma madeira caiu sobre ele e o matou’.

(o-)momarandu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + marandu ‘notícia, aviso’, **1. fazer conhecer, noticiar, fazer avisar**; FUNAI

omomarandu che rúpe ‘a FUNAI avisou meu pai’, *amomarandu ichupe kwéra ahataha ko'ẽro* ‘avisei-lhes que irei só amanhã’.

(o-)momba v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -mba ‘concluir, terminar’, **1. concluir, terminar**; *omomba heko vai* ‘acabou sua vida má’, *ojapy momba heko pochy* ‘acabou com sua vida rebelde’, *omomba he'ise ojapopa* ‘omomba significa terminar de fazer’, **2. gozar, ejacular** [terminar o ato sexual], *omomba he'ise ojeha'yro* ‘gozar quer dizer ejacular’.

(o-)momba'apo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mba'apo ‘trabalho’, var. momba'eapo, **1. fazer trabalhar**; *omomba'apo ichupe pyharevekwẽ* ‘faz-lhe trabalhar pelas manhãs’, *amomba'eapo ichupe ani hagwã oiko rei* ‘mando-lhe trabalhar para não estar à toa’.

(o-)momba'e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mba'e ‘coisa’, **1. reconhecer a força de, respeitar**; *che amomba'e yvytu* ‘eu reconheço a força do vento’, *y namomba'ei akwe*, *ogweraha rire che memby katu amomba'ete voi* ‘eu não reconhecia a força da água, mas depois que levou meu filho a respeito muito’, *amomba'e che sy rembi'apokwe* ‘reconheço os feitos da minha mãe’, *amomba'e ára sunu* ‘temo/respeito o trovão’.

(o-)momba'egwasu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mba'e ‘coisa’ + -gwasu ‘grande’, **1. engrandecer**; *oromomba'egwasu ore sy py* ‘nós engrandecemos a nossa mãe’, **2. temer**; *kaiowa kwéry omomba'egwasu marãny* ‘as pessoas Kaiowá temem o vento destruidor’, *entéro kaiowa omamba'egwasu mohãny* ‘os/as Kaiowá de modo geral temem o feitiço’.

(o-)momba'ekwaa' v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mba'e ‘coisa’ + -kwaa ‘saber’, **1. ensinar alguém**; *oromomba'ekwaáta kaiowa rekóre* ‘te ensinarei no sistema kaiowá’, *eremomba'ekwaa kaiowá kwéry karai rekóre universidádepy* ‘você ensina estudantes kaiowá no modo de ser não indígenas na universidade’.

(o-)momba'ekwaa² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mba'e 'coisa' + -kwaa 'saber', **1. dar algo a alguém**; *Jorge omomba'ekwaa gwajýry py* 'Jorge dá algo para sua filha'.

(o-)momba'embyasy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mba'e 'coisa' + mbyasy 'sentir tristeza', **1. entristecer, causar tristeza**; *pe ñe'ẽ megwã omomba'embyasy ete jari pe* 'a palavra má lhe causou muita tristeza à avó'.

(o-)mombarete v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbarete 'força', **1. fortalecer**; *pohã ha'e tembi'u omombarete mitã piru pe* 'remédio e comida fortalecem à criança desnutrida', *ajerure ndévy ejumi hagwã che mombarete* 'peço-te que venha, por favor, me dar força'.

(o-)mombáy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbáy 'acordar', **1. despertar alguém**; *omombáy ichupe jagwa ñarõ gwahu* 'acordou-lhe o latido do cachorro bravo', *ojerure chévy amombáy hagwã ichupe* 'pediu-me para lhe acordar'.

momba'yha n. [i-, o-] mombáy 'acordar alguém' + -ha 'meio', **1. despertador**; *che mbyaju che mombayha* 'estou farta do despertador', *che mombayha okeve che hegwi ange pyhare* 'o despertador dormiu mais que eu esta noite que passou', *ore mombayha ko ore rekohápy ha'e gwakaraju* 'o nosso despertador aqui na nossa comunidade é o galo'.

(o-)mombe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbe 'achatada/o', **1. abrir, afinar algo plano**; *amombe mbojaperã* 'abro a massa, afino a massa, para o pão', *emombemi chévy ko yvyra* 'afina por favor para mim esta madeira'.

(o-)mombegwe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbegwe 'devagar', **1. tornar vagaroso**; *omombegwe ichupe ipy rasy* 'por causa do seu pé doente tornou-se vagaroso, vagarosa'.

(o-)mombe'u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mombe'u 'narrar', **1. narrar**; *mbo'ehára omombe'u vaipa sarambi rehegwa* 'a/o docente conta tudo errado sobre a expulsão dos indígenas de suas terras', *amombe'úta ndévy nde sy hasyha* 'vou te

contar que tua mãe está doente', **2. confessar**; *pa'i oipota ñamombe'u ñane rembiapo vaikwe* 'o padre quer que confessemos nossos pecados'.

(o-)mombia v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbia 'desviar', **1. fazer desviar**; *amombia che mba'e yru tape gwi* 'desviei meu carro do caminho', *amo karai omombia imba'e yru che jagwa'i gwi* 'aquele senhor desviou seu carro do meu cachorrinho', *ore orombeti peteĩ vakáre, ndaikatúi romombia ore móta* 'nós chocamos com uma vaca, não conseguimos desviar nossa moto'.

(o-)mombo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbo 'retirar', **1. jogar**; *omombo ndévy pelota* '(ela/e) joga a bola para você', **2. jogar fora**; *amombo tembi'u vaikwe* 'joga fora a comida estragada', **3. jogar à toa**; *eremombo rei che rehe ne ñe'ẽngai* 'você joga à toa por mim teu feitiço, palavras que enfeitiçam'.

mo/mbo pref. **1. fazer** [fazer acontecer algo], *mokambu* 'amamentar', *mbogwahu* 'fazer cantar e dançar o gwahu junto', *ambojerová* 'fazer confiar'.

(o-)momboke v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mboke 'assado', **1. fazer assado**; *oromomboke chipa pakova rogwe ári* 'assamos a chipa sobre folhas de banana'.

(o-)mombo'o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mbo- 'fazer' + o 'tirar', **1. desmamar a criança**; *amombo'óma che memby, tuicháma* 'já desmamei meu filho, já está grande' ▸ sent. fig. **cortar relação de dependência**; *amombo'o ichupe osy gwi* 'faço que ele corte relação de dependência com a sua mãe'.

(o-)momborahéi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mborahéi 'canto', **1. fazer cantar**; *ndopuraheisérõ, che ndikatúi amomborahéi* 'se não quer cantar eu não posso fazer que ela/ele cante'.

(o-)momboriahu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + mboriahu 'pobre, pobreza', **1. empobrecer**; *yvyre'ỹ ore momboriahu* 'a falta de terra nos empobrece', *che mba'asy che*

(o-)mombovy

momboriahu ‘minha doença me empobreceu’, *ate’ỹ ne momboriahu* ‘a preguiça te empobrece’.

(o-)mombovy¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbovy ‘pouco’, **1. levantar a alguém** [mesmo que seja à força], *emombovy ichupe tape gwi* ‘levanta-o do caminho’.

(o-)mombovy² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbovy ‘pouco’, **1. diminuir a quantidade**; *agwara omombovy che rygwasu* ‘a raposa diminui o número de minhas galinhas’, *tata omombovy yvyra ka’agwy* ‘o fogo diminuiu o número de árvores da mata’.

(o-)mombu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbu ‘ferir’, **1. machucar a ferida**; *mitã omombu imbiru’a* ‘a criança machucou sua ferida’, **2. estourar algo**; *amombúta che py piru’a* ‘vou estourar a bolha do meu pé’, *omombu isu’asu’a* ‘estourou seu furúnculo’.

(o-)mombuku v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbuku ‘comprido’, **1. encomprar, alongar**; *amombuku mitã rusu kasõ* ‘encomprido a calça do adolescente’, **2. deixar crescer no comprimento**; *omombuku iñakārangwe* ‘deixa que seu cabelo cresça, se alongue’.

mombyry adv. **1. longe**; *mombyry gwi aju orohechase gwi* ‘venho de longe com vontade de te ver’, *namombyryĩ che róga nde róga gwi* ‘minha casa não é longe da tua casa’.

mombyta v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbyta ‘parar, ficar’, **1. fazer parar**; *omombyta y pira ojopói hagwã* ‘parou a água para pescar’, *che mombyta polisia* ‘a polícia me parou’, *nomombytái ichupe mañandára* ‘não lhe parou o vigia’.

(o-)mombytu’u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mbytu’u ‘descanço’, **1. fazer descansar**; *amombytu’u che rúpe, ko’ánga cheháma amba’eapo* ‘faço descansar meu pai, agora só eu quem trabalha’, *emombytu’umi nde jyva, roipyrúta, embohasa chévy nde avati soka* ‘faz descansar um pouco teu braço, vou revezar com você, me passa a mão do pilão’.

mombýu jere n. **1. panela de ferro** [ója Paraguai, de três pés], *jari ogwereko va’ekwe ka’atýpy mombýu jere Paragwái gwigwa* ‘a vovó tinha no erval panela de ferro do Paraguai’, **2. panela de barro** [sendo que com a boca e a base menores que o corpo], *mombýu jere orogwereko akwe avei ña’ẽũ gwigwa, ha’e hye pyrusu va’e rehegwa* ‘tínhamos também panela mombýu jere que era feita de argila, ela tinha a barriga larga’.

(o-)momegwã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + megwã ‘mal’, **1. causar mal** [aplica-se com frequência ao homem que tem relação sexual com uma moça e logo a abandona], *pe karia’y tekoha amboaepygwa omomegwã ko mitãkuña ko’ápygwápy* ‘aquele moço de outra terra indígena fez mal para esta moça daqui, teve relação sexual com ela e a abandonou’, *aníke eremomegwã avave py, che memby* ‘não faça mal a ninguém, meu filho’.

(o-)momenda v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + menda ‘casamento’, **1. celebrar o casamento de alguém**; *amomenda che memby* ‘faço o casamento da minha filha, ou do meu filho (sendo a mãe que fala)’, **2. fazer casar**; *omomendase ta’yra nde rajýre* ‘ele deseja fazer casar o filho dele com a tua filha (conversam dois homens)’.

(o-)momichĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + michĩ ‘pequeno’, **1. diminuir o tamanho**; *amomichĩ ichupe ijao* ‘diminui-lhe sua roupa’, *omomichĩ che hegwi che korapy* ‘diminuiu de mim meu quintal’.

(o-)momimboke v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mimboke ‘assado’, **1. assa**; *nde eremomimboke vaka ro’o, che amomimboke avatiky, ha’éma omomimboke teju* ‘você assa carne de vaca, eu asso milho verde, já ela/e assa lagarto’, *emomimboke ju’i ra’y ha’e eme’ẽ tembi’u ndie ipochýva pe, hekoitépe oiko hagwã* ‘assa rāzinha, mistura com comida e dá para quem costuma ficar bravo, para que ela/e ande (na linha) bem conforme o modo de ser aceito’.

(o-)momimõi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mimõi ‘cozido’, **1. cozinhar**

em água fervente; *amomimôi mandi'o* ‘cozinho mandioca na água’, *nda'uséi mba'eve mimôi, ha'use chyriry* ‘não quero comer nada cozido, quero frito’.

(o-)momirĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -mirĩ ‘pequeno’, **1. diminuir o tamanho**; *amomirĩ jepe ichupe ijao ha ndopytaporãi joty hese* ‘embora tenha lhe diminuído o tamanho de sua roupa, ainda não fica bem nela/e’, **2. humilhar**; *oñemomirĩramo jepe mitã osy pe, osy oinupã ichupe* ‘embora a criança tenha se humilhado à sua mãe, sua mãe lhe bateu’, *osy omomirĩ pe mitã pe oinupã vaipavy ichupe* ‘a mãe humilha seu filho ao lhe bater exageradamente’.

(o-)momorã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + morã de porã ‘bonita/o’, **1. embelezar**; *che amomorã che sy pe* ‘eu embelezo a minha mãe’, **2. reconhecer**; *ñamomorãke ñande ypykwe rekombo'ekwe* ‘reconhecemos o que os nossos antepassados nos ensinaram’.

(o-)momorotĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + morotĩ ‘branco’, **1. branquear**; *amomorotĩ tanimburýpy che róga* ‘branqueio com água de cinza minha casa’.

(o-)momỹi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + mỹi ‘mexer’, **1. mover**; *omomỹi okyta tujakwe peteĩ ipo py* ‘move o pilar antigo da casa com uma mão’, *oroñemoĩmbaite pe itagwasúre ha noromomỹiri* ‘todas e todos nos empenhamos em mover a pedra grande e não conseguimos’, *yvytu omomỹi yvyra rogwe* ‘o vento move as folhas das árvores’, *amomỹi apyka henda gwi* ‘movi o banco do seu lugar’.

(o-)momỹmomỹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] momy ‘tocar’ + momy ‘tocar’, **1. tocar em algo ou alguém**; *amomỹmomỹ oka'úva pe ha opáy* ‘fiquei tocando na pessoa que estava bêbada e acordou’, **2. fazer algo em dias intercalados** [dia sim dia não], *amomỹmomỹ jepi aha hagwã che ka'arupa py* ‘vou em dias intercalados para minha roça’, *oromomỹmomỹ orohóvy ore rejupa pe* ‘vamos de tempo em tempo na nossa choupana de passagem’, *momỹmomỹ he'ise ojejapoha sapy'apy'a peteĩ mba'e*

‘momỹmomỹ significa que alguém faz algo de tempo em tempo’.

(o-)mona v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. melear**; *mitã omonamba hekaka ojehe* ‘a criança melecou suas fezes nela mesma’, *emona mba'e pomo nde sapatúre eremboja hagwã* ‘passa a cola no teu sapato para colá-lo’.

(o-)moña v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. muña, **1. seguir**; *jagwa che moña* ‘o cachorro me segue’, *polisía omuña mondaha* ‘a polícia segue atrás do ladrão’, **2. perseguir**; *yma ndaje umi kapata omuña jagwáreve piãozada okwáva fasénda gwi* ‘contam que antigamente o capataz perseguia com cachorro os peões que fugiam da fazenda’, *oromuñáta orohupyty pepe* ‘vou te perseguir até te alcançar’, *jagwa omoña tapiti* ‘o cachorro persegue o coelho’ ▷ sent. fig. **reproduzir**; *ahekomuña che ramói gwapykwerépy* ‘reproduzo o modo de ser do meu avô na sua ausência’, *ahekomuña gwapykwere* ‘sigo seu modo de ser na sua ausência’.

moñái n. **1. chifre de cabra**; *moñái iporã ñamondýi hagwã tupichúa* ‘a planta chifre de cabra é boa para espantar tupichúa, o ser maligno viciado em carne’, *pe moñái iñapomô ha ohenói opaichagwa vicho'i ijehe* ‘essa planta é pegajosa e atrai todo tipo de inseto’.

(o-)monambi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + nambi ‘orelha’, **1. puxar a orelha**; *yma mbo'erópe mitã oñemonambi va'ekwe* ‘antigamente na escola se puxava a orelha da criança’.

(o-)monandi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + nandi ‘vazio’, **1. esvaziar**; *emonandi nde koty ha emopotĩ porã* ‘esvazia teu quarto e limpa bem’, **2. desocupar**; *amonandi che ao rryu* ‘esvazio meu guarda-roupa’.

moñangára n. [i-, o-] moña ‘descendente’ + -ngára ‘pessoa que faz’, **1. pai ou mãe**; *Ñanderu ha Ñandesy ha'e Tyke'ýra ha'e Tyvýra moñangára* ‘Nosso Pai e Nossa Mãe são pai e mãe (as pessoas que geraram) de Nosso Irmão Mais Velho e de Nosso Irmão Mais

(o-)moñani

Novo', Ñamõi Chiquito Pa'i ha'e Ramonita ha'e Dorícia moñangára 'o xamã Chiquito é o pai de Dorícia e a Ramonita é a sua mãe', **2. criador ou criadora**; Chiquito Pa'i ha'e Panambizinho moñangára 'o avô xamã Chiquito é o fundador da comunidade de Panambizinho', *che ramói ha'e ko mborahéi moñangára* 'meu avô é o criador deste canto'.

(o-)moñani v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñani 'corrida', **1. fazer correr em corridas**; *omoñani ikavaju karrerahápy* 'faz correr o seu cavalo na corrida'.

(o-)moñapymi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñapymi 'submersa/o', **1. afundar algo ou alguém** [na água ou em outro líquido], *niporãi eremoñapymi ndoytakwaáiva pe* 'não é bom afundar na água a quem não sabe nadar', *amoñapymi hy'a kagwĩme* 'afundei a concha de cabaça na bebida de milho', *ha nde, erehekávy che hy'a, eremoñapymi hy'a tuichavéa kagwĩme* 'e você, procurando minha concha de cabaça, afundou uma concha ainda maior na chicha'.

(o-)moñarõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñaro 'brava/o', **1. embravecer** [fazer latir o cachorro], *omoñarõ ijagwa che rehe oimoã gwi che mondaha* 'fez latir seu cachorro por mim por achar que eu era ladrão'.

(o-)monda v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. munda, **1. furtar**; *avave nomondái ore rekohápe* 'ninguém rouba em nossa comunidade', *ko pyélopy katu che mondáma mondaha* 'aqui na cidade, porém, já fui roubada pelo ladrão', *ndaipóri omundáva ore rekohápe* 'não há quem roube no lugar onde vivemos', *ha'e nomondái che selular* 'ela/e não roubou meu celular'.

mondaha n. monda 'roubar' + -ha 'meio', **1. ladrão**; *hake! mondaha* 'cuidado! ladrão', *monda pyre* 'objeto roubado', *mondaha oikwave'ẽ monda pyre* 'o ladrão oferece o que foi roubado'.

(o-)monde¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. vestir**; *amonde ao vete ipotypáva* 'visto a roupa tradicional cheia de flores', *irmão kwéry nomondéi*

kasõ mbyky 'os crentes (Kaiowá) não vestem calça curta'.

monde² n. [i-, o-] **1. mundéu** [armadilha para pegar animais não muito grandes], *monde reikwa jovái* 'mundéu com duas culatas', *monde johasa* 'mundéu feito com troncos de coqueiro cruzados', *monde johasápy ho'ave tatu* 'no mundéu cruzado pegamos mais tatu', *monde rupika ha monde ipotáy che ndajapo jepéi, aikwaa katu opa ko'ã monde oñemongora va'erãha ha ojejapo va'erãha pe vícho rapépe, iyygwa rapépy* 'o mundéu rupica e o mundéu ipotáy eu não cheguei a fazer, o que sei é que todos estes mundéus devem ser cercados e feitos no caminho dos animais para as aguadas'.

mondepi n. [i-, o-] **1. arapuca**; *mondepi orojapo vícho ka'agwy tuicháva pe gwarã* 'este tipo de mundéu fazíamos para animais grandes da mata', *myamirỹ ojapo va'ekwe mondepi jagwarete oity hagwã* 'os finados parentes faziam este tipo de arapuca para derrubar jagualetê'.

(o-)mondo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ndo de ho 'ir', **1. enviar**; *amondo che memby mbo'ero pe* 'envio minha filha para a escola', *eremondóti kwatia ñe'ẽ FUNAI pe* 'você enviou carta para a FUNAI?'.

(o-)mondoho v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ndoho 'soltar', **1. soltar, quebrar** [corda, linha, cipó, galho de trepadeira e outros objetos finos e longos], *emondohóke isã!* 'solta a corda dela/e! recomendo que solte a corda dela/e!', *amondoho mandi'o rapo* 'quebrei a raiz da mandioca' > sent. fig. **levar à falência**; *che memby kwéra che mondoho* 'meus filhos e minhas filhas me levaram à falência', *oména omondoho ichupe* 'seu próprio esposo a levou à falência'.

(o-)mondoro¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. rasgar**; *omondoro kwatia che rowake* 'rasgou o documento na minha frente'.

(o-)mondoro² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. arrancar**; *ñamondoróke ñana ñande kokwe gwi* 'arranquemos o inço de nossa roça'.

(o-)mondýi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. assustar**; *oromondýi jari pe orohopávy pyhare pyte góga py* ‘assustamos a avó indo todas e todos à sua casa tarde da noite’.

(o-)mondryry v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ndyryry ‘som do objeto ao ser rasgado’, **1. rasgar** [produzindo o som ndyryry], *ndíkatúi ojora, upéa gwi omondryry ao* ‘não conseguiu descosturar, por isso rasgou o pano’.

(o-)moñe’ẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñe’ẽ ‘falar’, **1. fazer falar**; *umi fonoaudiologiape oñemoaranduka va’ekwe omoñe’ẽ jevy noñevéimava pe* ‘as pessoas formadas em Fonoaudiologia fazem falar novamente àquelas que já não falavam mais’, *iderráme rire noñe’ẽvéi, peteĩ fonoaudióloga katu omoñe’ẽ jevy ichupe* ‘depois de ter um avc não falou mais, mas uma fonoaudióloga lhe fez falar novamente’, *emoñe’ẽke ichupe kwéra kaiowápe* ‘recomendo que você lhes faça falar em Kaiowá’, **2. elogiar**; *mbo’ehára omoñe’ẽ gwemimbo’e pýra ojapo porãmbaite hagwére gwembiapo* ‘a professora elogia seu estudante por fazer bem toda sua tarefa’, *che sy omoñe’ẽ gwemiariro* ‘minha mãe elogia seu neto’, **3. lisonjear, flertar**; *kotyhupe oñomoñe’ẽ kaiowa kwéra kuña ha kwimba’e oñomoñe’ẽ* ‘nos cantos-dança do kotyhu os kaiowá flertam entre si, homens e mulheres se lisonjeiam’, **4. ler um texto em voz alta**; *che amoñe’ẽ kwatia* ‘eu leio o documento em voz alta’.

(o-)moñe’ẽngu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñe’ẽ ‘falar’ + ngu de ‘u’ ingerir, comer’, **1. emudecer alguém**; *iñemondyikwe omoñe’ẽngu ichupe* ‘o seu susto lhe emudeceu’, *vya’ỹ che moñe’ẽngu* ‘a tristeza me emudeceu’.

moñe’ẽngwe n. mo- ‘fazer’ + ñe’ẽ ‘fala, palavra’ + -ngwe ‘que foi’, **1. calúnia**; *moñe’ẽngwépy oity mburuvichápe* ‘com calúnias derrubou a autoridade’, *monẽ’engwe ombopochy ichupe* ‘a calúnia lhe irritou’.

(o-)moñeha’ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñeha’ã ‘esforçar-se’, **1. fazer**

que alguém se esforce; *eremoñeha’ã va’erã ne memby hekorãre* ‘(alguém dirigindo-se à mãe) tens que fazer que teu filho ou tua filha se esforce para (ganhar) sua vida’, *amoñeha’ã ichupe kwéra ojeporeka hagwã kwatiãre* ‘faço que eles se esforcem para pesquisar em documentos escritos’.

(o-)moñema n. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñema ‘volta’, **1. torcer**; *amoñema ysypo* ‘torço cipó’, *nde eremoñema inimbo pogwasu nde kwártore* ‘você torce linha grossa na tua coxa’, *mitãngwe nomoñemái mba’eve* ‘as crianças não torcem nada’.

(o-)moñembo’e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñembo’e ‘reza’, **1. fazer rezar, ensinar a rezar**; *pa’i omoñembo’e ava pe* ‘o sacerdote católico faz rezar o indígena’, *chévy che moñembo’e ypyrũ akwe che jari* ‘a mim quem primeiro me ensinou a rezar foi minha avó’.

(o-)moñemongo’i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -ñe- ‘se’ + mongo’i ‘arrumar’, **1. fazer aprontar**; *amoñemoĩngo’ipáma mitãngwe oho hagwã tupao py* ‘já fiz que as crianças se arrumassem para irem à igreja’, *ñamoñemongo’íry mitãngwe, che voi amongo’i ichupe kwéry* ‘não fiz que se arrumassem as crianças, eu mesma as arrumei’.

(o-)moñemoyrõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñemoyrõ ‘tristeza’, var. moñemyrõ, **1. entristecer** [enfezar, provocar atitudes depressivas, auto violência], *amoñemoyrõ mitã ha’e hasy, ndokarusevéi, noñe’ẽsevéri* ‘se eu entristeço uma criança, ela fica doente, não tem mais apetite, não quer mais falar’, *ñemondýi ikatu omoñemoyrõ mitã* ‘um susto pode entristecer uma criança’, *omoñemyrõ gwajýry kwéra pe* ‘(o pai) faz com que as filhas fiquem enfezadas, iradas’.

(o-)moñemu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñemu ‘comprar’, **1. fazer que alguém venda** [pressupõe comprar e fazer comprar], *kwehe amoñemu heta karai pe* ‘ontem fiz com que o vendedor não indígena vendesse bastante (eu comprei dele e fiz que outras pessoas

(o-)moñeno

comprassem)', *nache moñemúi avave* 'ninguém comprou de mim', *ótro zia romoñemúta* 'outro dia vou comprar de você'.

(o-)moñeno v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + -ñeno 'deitar-se', **1. deitar alguém**; *omoñeno imbemby kyhápy* '(a mãe) deita sua criança na rede', *che sy omoñeno jari pe yvýpy* 'a minha mãe deita minha avó no chão'.

(o-)moñepyrũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñepyrũ 'começar', **1. fazer começar**; *pemoñepyrũ katu pene rembiapo kiririhápy* 'comecem já (a fazer) seus afazeres em silêncio', *ikatúti eremoñepyrũ chévy che rembiaporã* 'você pode começar para mim minha tarefa?'.

(o-)moñesũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñesũ 'ajoelhar-se', **1. fazer ajoelhar**; *yma mbo'ehápy omoñesũ va'ekwe mitã my mbo'eháry kwéry* 'antigamente, na escola, as professoras e os professores faziam ajoelhar as crianças', **2. fazer dançar** [aludindo-se à flexão dos joelhos, um dos movimentos da dança kaiowá], *Arava'y che moñesũ porã katúko* 'Aráva, o guardião dos seres sobrenaturais, me faz dançar muito bem'.

(o-)moñesyryũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ñesyryũ 'enfileirar', **1. fazer que se organizem em fila**; *amoñesyryũta che remiarirõ kwéry* 'vou colocar em fila meus netos', *omoñesyryũta mbo'ehára kwéra mitã sy kwéry oñeme'ẽ hagwã ichupe kwéra boletim* 'os/as docentes fazem que as mães das crianças formem fila, para ser-lhes entregue o boletim'.

(o-)monga'aru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + nga'aru 'tarde', **1. fazer passar a tarde junto**; *ñamonga'aru ñane ndive jari ha ñamói* 'vamos fazer a avó e o avô passarem a tarde conosco', *amonga'aru che ndive che kamarana, roñembosaráivy ógapy* 'fiz que meu colega passasse comigo a tarde, brincando em casa', **2. fazer envelhecer**; *che monga'aru che mba'asy* 'minha doença me faz envelhecer', *ani ereñemonga'aruti* 'não

te faça de velha/o', *ani eremonga'aru ha'i pe* 'não faça a mãe (parecer) mais velha'.

(o-)mongaigai v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngai 'ruim' + ngai 'ruim', **1. destruir** [termo da linguagem formal, mongaigai se explica como desmontar projetos que operam contra os direitos indígenas], *Chiru Tanimbugwasu renondépy amongaigaita hi'angakwe araka'e* 'diante de Chiru Tanimbugwasu, dono-protetor dos não indígenas, farei que (uma pessoa ou instância do Estado) recue de seus propósitos maus'.

(o-)mongakwaa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngakwaa 'crescida/o', **1. fazer crescer**; *yvy hũ omongakwaa porã temitỹ* 'o adubo faz crescer bem a plantaçoão', *omongakwaa gwa'yra vaka kambýre* 'fez crescer seu filho com leite de vaca', **2. criar, educar**; *oromongakwaa heta gwácho* 'nós criamos, educamos, muitas crianças órfãs', *ñanderu ha ñande sy kwéra omongakwaa va'ekwe heta mitã tyre'y* 'antigamente os nossos pais e as nossas mães criavam muitas crianças órfãs'.

(o-)mongarai v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + -ngarai 'batizado', **1. batizar**; *pa'i ha pastor omongarai heta kaiowa py* 'padres e pastores batizam a muitos Kaiowá', **2. pôr nome**; *ñanderu omongarai mitã* 'o xamã põe nome na criança', **3. abençoar**; *Paulito omongarai avati jakaira ry* 'Paulito abençoa a bebida do milho jakairá'.

(o-)mongarape v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] o- 'fazer' + ngarape 'baixo', **1. abaixar**; *amongarape pe yvoty ryrũ ikatu hagwã aňangareko hese* 'abaixei o vaso de flor, para eu poder cuidar dele'.

(o-)mongaráu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + -ngaráu 'destroncado', **1. destronar o dedo**; *amongaráu che pysã* 'destronquei meu dedo do pé', *ere'a péro neremongaráui ne pysã* 'você caiu, mas não destroncou seu dedo'.

(o-)mongaria'y v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngaria'y 'homem jovem',

1. criar um menino até a juventude; *amongaria'y ichupe ha upéi che reja* 'criei-o até a juventude, depois ele me deixou', *che jari che mongaria'y akwe, che sy omano gwive voi che aha aiko hendive* 'minha avó me criou até eu ser um jovem, desde a morte da minha mãe eu fui morar com ela'.

(o-)mongaru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngaru 'comida', **1. alimentar;** *yvy ñane mongaru enterove pe* 'a terra nos alimenta a todas e todos', **2. dar de comer;** *ko'ánga amongaru che remiarirô me* 'agora estou dando de comer a meu neto'.

(o-)monga'u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + nga'u 'bêbado', **1. embebedar;** *aníke eremonga'u nde rapicha pe* 'não embebede seu próximo', *oĩ omonga'úva mitã me, pe va'e niporãi ete* 'há quem embebede as crianças, isso não é nada bom', *che ndaka'úi ha namonga'úi avave pe* 'eu não estou bêbado/o e não embebedo a ninguém'.



(o-)mongay'u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngay'u 'tomar chimarrão', **1. servir chimarrão para alguém;** *che sy omongay'u che ru pe* 'minha mãe serve o chimarrão para meu pai', *che amongay'u che sy pe* 'eu sirvo o chimarrão para minha mãe', *che kypy'y che mongay'u chévy* 'a minha irmã menor serve o chimarrão para mim'.

(o-)monge v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + nge 'dormir', **1. fazer dormir;** *amonge che memby* 'faço dormir minha filha, meu

filho (diz a mãe)', *che amongese che kypy'y ha ha'e ndokéi* 'eu quero fazer dormir minha irmãzinha e ela não dorme'.

(o-)mongeta v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. invocar o mal para alguém;** *amongeta hapykwere omano hagwã* 'invoco o mal para quem deixou estas pegadas, peço sua morte', *amongeta hapykwere omano rei hagwã* 'invoco o mal para o dono destas pegadas, para que morra à toa'.

(o-)mongo'i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. aprontar, arrumar;** *amongo'i che remiarirô oho hagwã mbo'eróy py* 'apronto meu neto para ir à escola', *eju toromongo'i jaha hagwã gwachireha py* 'vem, vou te aprontar para irmos ao lugar onde se está fazendo guachiré'.

(o-)mongora v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngora 'curral', **1. colocar no curral;** *eremongora vaka ka'aru pytũ* 'você coloca as vacas no curral à tardinha', **2. fazer curral ou cerca;** *amongora che róga* 'cerco minha casa', *amongora vaka* 'faço um curral para a vaca', **3. encurralar;** *ko resérvapy karai kwéra ore mongora* 'na reserva os não indígenas nos encurralaram'.

(o-)mongu'e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngu'e 'mover', **1. mover;** *amongu'e che retyma* 'movo minha perna', *eremongu'e ne rãi* 'você move seu dente'.

(o-)mongu'i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngu'i 'moída/o', **1. moer;** *pemongu'i manduvi angu'ápe* 'vocês trituram amendoim no pilão', *ñamongu'i avati kagwĩrã* 'pilamos, moemos no pilão, o milho para fazer chicha', *amongu'ichô so'o ajapo hagwã so'o ku'i* 'mói bem a carne para cozinhar carne seca (com arroz)'.

(o-)mongúi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + ngúi 'cair', **1. fazer cair, derrubar** [folha, fruta, flor, semente], *amongúi yva aju* 'derrubo a fruta madura', *yvytu omongwipaite tajy poty* 'o vento derrubou toda a flor do ipê', **2. fazer perder emprego ou cargo;** *korrusão omongúi mburuvicha pe* 'a corrupção derrubou a autoridade'.

(o-)mongwarahy

(o-)mongwarahy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngwarahy ‘sol’, **1. quasar, pôr ao sol**; *che amongwarahy che ao* ‘eu quaro minha roupa’, *che namongwarahýi, nosêvéi gwi kwarahy ko’ápy* ‘eu não quaro, porque o sol não sai mais por aqui’.

(o-)mongwera v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngwera ‘curada/o’, **1. curar**; *che jari omongwera che sy pe ñevanga rupi* ‘a minha avó sarou a minha mãe com o ritual de cura nhevangá’, *karaí pohã nache mongwerái* ‘o remédio dos não indígenas não me curou’.

(o-)mongwerái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngwerái ‘enfastiar-se’, **1. enfastiar, cansar alguém**; *nombogwerái celular umi mitã me, chévy pya’e che mongwerái* ‘o celular não cansa as crianças, a mim me enfastia muito rápido’.

(o-)mongy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -ngy ‘chover’, **1. fazer chover**; *Pa’i Chiquito omongykwaá va’ekwe* ‘o líder espiritual Chiquito sabia fazer chover’, *che areko ama rehegwa amongy hagwã* ‘eu tenho as (palavras) sobre a chuva para fazer chover’ ▷ sent. fig. **enfeitar**; *kunumi mongyharãko ñendu*

‘sente-se a presença de quem enfeitará o menino’, *trad. lit.*: ‘sente-se quem fará chover sobre o menino (alusão a quem irá marcar ou perfurar seu lábio, no ritual)’

✧ N. Cult.: no sentido figurado, o-mongy ‘enfeitar-se’ se refere aos adornos corporais, à água de cedro, ao enfeite labial, às histórias, tudo isso enfeita.

(o-)mongy’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngy’a ‘sujeira’, **1. sujar**; *kururu amongy’apa che koty* ‘o sapo suja todo meu quarto’,

namongy’aséi che po, upéa gwi añemogwãnte ‘não quero sujar minha mão, por isso uso luva’.

(o-)mongyhyje v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngyhyje ‘medor’, **1. amedrontar, fazer ter medo**; *amongyhyje mitãme ani hagwã oho ka’agwýre* ‘amedronto a criança para ela não ir à mata’, *che mitârô che sy che mongyhyje va’ekwe avei* ‘quando eu era criança minha mãe me fazia ter medo também’.

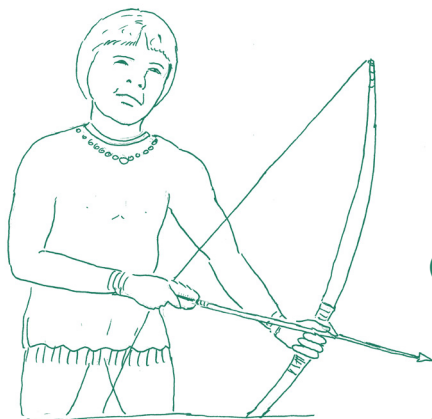
(o-)mongyra v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ngyra ‘gorda/o’, **1. engordar**; *omongyra ikure korápy* ‘engorda seu porco no chiqueiro’, *karu heta ha gwatae’ý che mongyra* ‘o comer muito e não caminhar me engordam’.

(o-)mono’ô v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + -no’ô ‘juntar’, **1. juntar**; *amono’ô mbokaja ra’ýi* ‘junto caroço de bocaiuva’, *omono’ôta yva okúí va’ekwe* ‘ela/e vai juntar as frutas que caíram’, *emono’ôke tembi’u rembyre jagwa py gwarã* ‘junta o resto de comida para o cachorro’, **2. colher, fazer a colheita**; *amono’ô heta angapiry* ‘colhi muita pitanga’, *amono’ô che remitýngwe* ‘colho o que plantei’, *jaha ñamono’ô mba’e aju* ‘vamos colher frutas maduras’.

(o-)moñorairô v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñorairô ‘briga corporal’, **1. fazer brigar**; *karaí omoñorairô kaiowá kwéra oñondive* ‘os não indígenas fazem os Kaiowa brigarem entre si’, *oí ñane parente omoñorairôséva mitã oñondive*, *péa ivai eterei* ‘há parentes que querem fazer brigar as crianças, isso é muito ruim’.

(o-)moñuhã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñuhã ‘armadilha’, **1. fazer armadilha**; *omoñuhã mymba ijygwa ypýpe* ‘faz armadilha para os animais perto de suas aguadas’.

(o-)moñuvaitĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñuvaitĩ ‘encontrar-se’, **1. propiciar encontro**; *amoñuvaitĩ ke’yra ha tyvýry* ‘faço que os irmãos (o maior e o menor) se encontrem’, *ñamoñuvaitĩ ichupe kwéra!* ‘vamos fazer com que se encontrem!’, **2. receber**; *avatikyrýpe amoñuvaitĩ ñembo’e py ogwahêva py* ‘na festa do milho



eu faço que se receba com reza as pessoas que chegam’.

(o-)moñyrō v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñyrō ‘cessar a dor, a ira’, **1. acalmar alguém**; *ñamoñyrō ñande reko pochykwe* ‘acalmamos nossa ira’, *aikotevê nde rehe eremoñyrō hagwã che pochykwe* ‘preciso de você para acalmar minha ira’, *emoñyrō arã mitã ipochýva* ‘precisa acalmar a criança irada’.

(o-)moñyrĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ñyrĩ ‘torcer’, **1. torcer uma articulação**; *amoñyrĩ che py* ‘torci a articulação do meu pé’, *omoñyrĩ pe mitã ijati’y oñembysaráivy* ‘essa criança torceu seu ombro brincando’.

(o-)mopa’ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pa’ã ‘travar’, **1. prender**; *amopa’ã che kwã okê kwárape* ‘prendi meu dedo no buraco da porta’, *omopa’ã ipy tatu kwarépy* ‘prende seu pé no buraco do tatu’.

(o-)mopararã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pararã ‘som semelhante a pararã’, **1. fazer barulho semelhante a pa-ra-rã**; *eremopararã ne mba’eyru eregwahêvo* ‘você faz pararã com seu veículo ao chegar’.

(o-)moparĩparĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + parĩparĩ ‘tortos’, **1. saber escrever**; *omoparĩparĩ va’e ohai ha omboparakwaa* ‘a pessoa que faz letras e garatujas sabe escrever e desenhar’, *che namoparĩparĩkwaái* ‘eu não sei desenhar nem escrever’, **2. entortar**; *amoparĩparĩ va’erã kwarepoti puku ahesy hagwã che rembichy* ‘preciso entortar o arame para assar o que tenho para assar’.

(o-)mopa’ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pa’ũ ‘vão’, **1. abrir uma brecha**; *eremopa’ũ arã ne rendagwã kénte apytépe ha’e eike* ‘você tem que abrir uma brecha para você na multidão e entrar’, *jagwa omopa’ũ óga tápia ha oike* ‘o cachorro fez uma brecha na parede da casa e entrou’.

(o-)mopa’ũpa’ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pa’ũpa’ũ ‘várias brechas’,

1. intercalar, criar espaços entre as coisas; *tekotevê amopa’ũpa’ũ che rembiapo che kane’õ eterei gwi* ‘é preciso intercalar meu trabalho por estar muito cansada/o’.

(o-)mopê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pê ‘quebrado’, **1. fraturar**; *amopê che jyva amba’apohápe* ‘fraturei meu braço no serviço’.

(o-)mopengwe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pengwe ‘pedaço’, **1. partir em pedaços**; *amopengwe mbojape ñande rupytypa hagwã* ‘parto em pedaços o pão para nos alcançar a todas e todos’.

(o-)mopepê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pepê ‘quebrar’, **1. podar**; *amopepê yvyra ro’yýpy* ‘podo as plantas no inverno’, **2. quebrar** [varias coisas].

(o-)mopererĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pererĩ ‘fina/o’, **1. afinar uma superfície**; *amopererĩ mbejurã* ‘afino a massa para fazer beiju’.

(o-)mopirĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pirĩ ‘arrepio’, **1. arrepiar**; *omopirĩ ichupe che purahéi* ‘arrepia-lhe meu canto’, *che mopirĩ ne ñe’ê* ‘arrepia-me tua fala’, *neremopirĩ ichupe mba’eve pe* ‘você não consegue lhe arrepiar com nada’.

(o-)mopiro’ysã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + piro’ysã ‘frescor’, **1. refrescar, fazer refrescar**; *amopiro’ysã che pohnu pe kwarahy’ãme ha terere ro’ysã me* ‘faço que minha visita se refresca na sombra com tereré frio’, *ko ama omopiro’ysã porã ñandévy* ‘a chuva refrescou bem para nós’.

(o-)mopo’ê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + po’ê ‘enfiar a mão’, **1. fazer que outra pessoa enfie a mão**; *yma oromopo’ê va’ekwe kunumi me tahýi raitýpe ipy’agwasu hagwã* ‘antigamente enfiávamos a mão do menino no formigueiro para que o menino seja corajoso’ > sent. fig. **fazer fracassar**; *amopo’ê che Ryke’yýpe* ‘causo o fracasso de meu Irmão Maior Ke’y’.

(o-)mopohã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pohã ‘remédio’, **1. medicar**; *amopohã*

(o-)mopokã

ichupe ñevangápe ‘mediquei-lhe com o ritual de cura, com as palavras que curam’, **2. dar remédio**; *che mopohãmína, aretereíma che rasy* ‘dê-me um remédio, por favor, já estou doente há muito tempo’.

(o-)mopokã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pokã ‘pouca/o’, **1. fazer diminuir a frequência**; *amopokã che je’oi távapy* ‘diminuo minhas idas à cidade’, *omopokã ore hegwi cesta ñeme’ẽ* ‘diminuíram de nós a frequência de entrega da cesta’.

(o-)mopotĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + potĩ ‘limpo’, **1. limpar**; *tekotevẽ ñamopotĩ ñande po* ‘é necessário limpar as mãos’, *nomopotĩri ipo, ipy ha hete ndoikemo’ãi ko aty pe* ‘quem não limpar sua mão, seu pé e seu corpo não podem entrar nesta reunião’.

(o-)mopu’ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pu’ã ‘levantar-se’, **1. levantar**; *oromopu’ãse jevy ore róga pysyrã* ‘queremos levantar de novo para nossa casa grande (tradicional)’, *mitã nopu’ãséi voi* ‘a criança não quer se levantar cedo’.



(o-)mopunga v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + punga ‘diarreia’, **1. causar diarreia**; *omopunga ichupe tembi’u ko’ẽngwe* ‘causou-lhe diarreia a comida amanhecida’, *amopunga ichupe pohã iróva pe* ‘causo-lhe diarreia com remédio amargo’.

(o-)mopururũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pururũ ‘crepitar, fazer semelhante a pururũ’, **1. fazer ranger, fazer crepitar**; *mitã omopururũ mbojape ijurúpe* ‘a criança faz crepitar o pão seco na boca’, *ani eremopururũ ne rembi’u erekaru jave* ‘não faças pururũ quando comes’.

(o-)mopy’amano v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + py’a ‘estômago, coração’

+ mano ‘morte’, **1. causar desmaio**; *ñemondýi omopy’amano ichupe* ‘o susto fez ela/e desmaiar’, *ikéntemano va’e ohapirõ myamyri ha mba’e mbyasy omopy’amano ichupe kwéra* ‘os parentes da pessoa morta choram e a dor lhes faz desmaiar’.

(o-)mopy’amirĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + py’amirĩ ‘estômago, coração pequeno’, **1. causar medo, amedrontar**; *amopy’amirĩ mitãme ani hagwã osẽ oho reirei pe rupi* ‘amedronto a criança para ela não sair andando à toa por aí’, *natekotevẽ che mopy’amirĩ, che che py’amirĩma voi* ‘não precisa me amedrontar, já sou medrosa mesmo’.

(o-)mopyryrỹi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pyryrỹi ‘rodar’, **1. fazer rodar**; *amopyryrỹi trómpo* ‘faço rodar pião’, *ipúa tararapáma che trómpo, nopyryrỹivéima* ‘já está com o eixo todo estragado meu pião, já não roda mais’.

(o-)mopytã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pytã ‘vermelha/o’, **1. pintar de vermelho**; *amopytã che rova yrukũmy* ‘pinto meu rosto de vermelho com urucum’, **2. tingir de vermelho**; *omopytãta chévy ao morotĩ* ‘vai tingir de vermelho para mim a roupa branca’.

(o-)mopytũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pytũ ‘escuro’, **1. escurecer**; *kwarahy’ã omopytũ che koty* ‘a sombra escurece meu quarto’.

(o-)mopytuhẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pytuhẽ ‘respirar’, **1. fazer respirar**; *imba’asy omopytuhẽ asy ichupe* ‘sua doença lhe faz respirar com dificuldade’, *respirador omopytuhẽ oipyhy va’ekwe covid-19 pe* ‘o respirador faz respirar as pessoas que pegaram covid-19’.

(o-)mopytũmby v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + pytũmby ‘cinza’, **1. tingir de cor cinza**; *amopytũmby ao puku orombopara mboyve hese marandu* ‘pintamos de cinza o pano longo, antes de pintar nele a notícia’.

(o-)morãĩmbiti v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + rãĩmbiti ‘mostrar os dentes’,

1. fazer arreganhar os lábios e mostrar os dentes; *mbarakaja omoraimbiti jagwápe* ‘o gato faz o cachorro arreganhar os lábios e mostrar os dentes’.

morandu *n.* ▷ Conf.: porandu².

morãngu *n.* [i-] **1. ter raiva fácil;** *oĩ mbo'ehára imorângúva* ‘há docentes que tem raiva fácil’, *che nache morângúi* ‘eu não tenho raiva com facilidade’, *mitã imorângúva erembojahu va'erã ka'arẽ rykwerépy* ‘a criança que tem raiva com facilidade deve ser banhada com água da erva-de-santa-maria’.

(o-)morangwe *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. enganar;** *amorangwe ichupe, ha'e ichupe ahataha ha ndahái* ‘enganei-lhe, disse-lhe que iria mas não fui’, **2. prometer e não cumprir;** *che morangwe mbo'eháry, he'i chévy orohotaha retomada Gwaiviry pe ha ndouí che piári* ‘o professor me enganou, falou-me que iríamos juntos para retomada Gwaiviry e não veio me pegar’, *amorangwe ichupe, ha'e akwe ichupe ahataha ha'e py ha ndahái* ‘enganei-lhe, disse-lhe que iria à sua casa, mas não fui’.

morotĩ *n.* [i-] **1. branco;** *morotĩmba* ‘todo branco’, *ao morotĩva rehe opa mba'e ojekwaa porã* ‘no pano branco tudo aparece bem’, *ipire morotĩva voive hova cha'ĩ* ‘as pessoas que tem a pele branca mais rapidamente terão seus rostos enrugados’.

morotĩngwe *n.* *morotĩ* ‘branco + -ngwe ‘que foi’, **1. brancura;** *ajohéi ao vete urukũme aipe'apa hagwã morotĩngwe* ‘lavo a roupa tradicional kaiowá com urucum para lhe tirar a brancura’.

(o-)moro'ysã *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + ro'ysã ‘frio’, **1. esfriar;** *omoro'ysã hembĩ'u* ‘esfria sua comida’, *emoro'ysãke ytake ka'ayrã ani hagwã rekái* ‘recomendo que esfrio a água para o chimarrão para você não se queimar’.

(o-)mosã *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sã ‘alça’, **1. colocar alça;** *amosã che vosa* ‘coloquei uma alça na minha bolsa’, *amosã che jagwa agwata hagwã hendive* ‘coloquei uma corda no meu cachorro, para caminhar com ele’.

(o-)mosãingo *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sãingo ‘pendurado’, **1. pendurar;**

amosãingo hi'upy tata ári amoatatĩ hagwã ‘penduro a comida sobre o fogo para defumá-la’, *kaiowa kwéra omosãingo avati jakaira tata ári pono ivichopa* ‘os Kaiowá penduram o seu milho tradicional sobre o fogo para não carunchar’.

(o-)mosapymi *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sapymi ‘olhos fechados’, **1. fazer fechar os olhos;** *amosapymi ichupe ani hagwã ohecha túva pe, hasêne hese* ‘fechei-lhe os olhos para não ver seu pai, poderia chorar por ele’.

(o-)mosarambi *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sarambi ‘espalhamento’, **1. espalhar semente** [uma técnica de reprodução por semente que consiste em espalhar as sementes], *yvytu omosarambi urunde'y ra'y* ‘o vento espalha as sementes de angico’, *amosarambi lechúga ra'yi* ‘espalho as sementes de alface’, *namosarambíri avati ra'yi, ajaty ikwápy* ‘não espalho a semente de milho, semeio no buraco’ ▷ sent. fig.

expulsar pessoas de um lugar e despejá-las em

outro; *karai oremosarambipa ore rekohagwe gwi* ‘os não indígenas nos expulsaram do lugar onde vivíamos, espalhando nossos familiares’ ▷ sent. fig. **divulgar notícias;** *ñamosarambíke ko marandu* ‘espalhemos esta notícia’.

(o-)mosãso *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sãso ‘alça quebrada’, **1. fazer estourar a alça;** *mba'e pohýi omosãso che voko* ‘a coisa pesada fez estourar a alça da minha sacola’.

(o-)mosẽ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + sẽ ‘sair’, **1. expulsar;** *emosẽ pe jagwa monda ko'a gwi* ‘manda embora esse cachorro ladrão daqui’.

(o-)mosusũ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- ‘fazer’ + susũ ‘tremido’, **1. fazer tremer o algodão** [mexendo nele, no fuso com o pequeno



arco], *amosusũ gwyrapa'i pe mandyju che kyharã* 'faço tremer o algodão em processo de fiação para minha rede'.

(o-)mosỹi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + -sỹi 'liso', var. *mosỹ*, **1. alisar**; *pemosỹi pene mbaraka amba'y rogwe pe, overa porãta opytávy* 'alisem suas maracas com a folha de embaúba, vão ficar muito brilhosas'.

(o-)motanimbu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tanambu* 'cinza', **1. colocar cinza**; *oromotanimbu yvyra ani ojupi hese tahỹi* 'colocamos cinza nas plantas para não subir formigas (no seu tronco)'.

motare'ỹ n. [i-] **1. má intenção**; *ha'e imotare'ỹ* 'essa pessoa é maldosa', *omotare'ỹre'ỹ herekóvy kwatia* 'avaliou com má intenção o documento', *ombou ñe'ẽ imotare'ỹre'ỹva* 'ele falou palavras maldosas'.

(o-)motataendy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tataendy* 'vela', **1. acender vela para alguém**; *ñamotataendy ñande jari amyrỹ me* 'acendemos vela para nossa finada avó', *che amotataendy enterove, che mesy mante namotataendỹi* 'eu acendo vela para todas as pessoas, só para minha sogra que não acendo vela'.

(o-)motenonde v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tenonde* 'diante, frente', **1. adiantar, priorizar**; *amotenonde che mba'e yru* 'adianto meu veículo', *amotenonde che rembiapo* 'priorizo meu trabalho', *che ména nomotendondéi ifamília kwéra* 'meu esposo não prioriza seus filhos e suas filhas'.

(o-)motĩ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tĩ* 'vergonha', **1. envergonhar**; *amotĩ che sy py* 'envergonhei a minha mãe', *mitã ndaikatúi eremotĩ* 'a criança não pode ser envergonhada', *che memby che motĩ* 'meu filho me envergonha'.

(o-)motigwa'ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tigwa'ã* 'caruncho', **1. fazer pegar caruncho**; *avati tuja omotigwa'ãmba avati pyahu* 'o milho velho fez o milho novo pegar caruncho'.

(o-)motimbo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *timbo* 'fumaça', **1. fazer fumaça**; *yma kaiowa omotimbo va'ekwe hasývare* 'antigamente os kaiowá sopravam baforadas de fumaça sobre as pessoas doentes', *opita ha omotimbo che rovãre petỹ timbokwe* 'fuma e joga a fumaça do seu cigarro na minha cara'.

(o-)motĩndy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tĩndy* 'nariz baixo', **1. fazer baixar a cabeça** [em sinal de modéstia e respeito], *yma gware omotĩndy va'ekwe mitãme oñe'ẽ hagwã jari ndie* 'antigamente fazia-se baixar a cabeça das crianças para falarem com a avó', *amotĩndy ha añemoñe'ẽ ichupe* 'fiz-lhe baixar a cabeça e lhe aconselhei'.

(o-)motyvõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *tyvõ* 'balanço', **1. balançar, chacoalhar**; *omotyvõ porãma mitãngwe mbaraka* 'as crianças já chacoalham bem a maraca', *ani eremotyvõ hatã eterei nde kypy'y pe* 'não balanço muito forte tua irmãzinha'.

(o-)movã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *-vã* 'torto', **1. entortar**; *yvytu omovã yvyra rakã* 'o vento entortou o galho da árvore'.

(o-)moynyhẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *ynyhẽ* 'cheio', var. (o-)myenyhẽ, **1. encher**; *amoynyhẽ y hy'akwápy* 'encho de água a cabaça', *amyenyhẽ rygwasu ygwa* 'encho o bebedouro das galinhas'.

(o-)moysyvõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mo- 'fazer' + *ysyvõ* 'fila', **1. espetar** [exibir em fileira], *emoysyvõ pe so'o* 'espeto a carne' > sent. fig. **mostrar**; *eremoysyvõ tapa ne rembiapokwe ñande pohúva pe* 'você vai mostrar teus trabalhos para quem nos visita?'.

muã n. **1. vaga-lume**; *muã osẽ pyhare* 'o vaga-lume sai à noite', *che rekohápy muã heta, omomimbipa pyhare, ha'ete mbyja yvy ape ári* 'na minha aldeia há muito vaga-lume, faz a noite encher de brilho, parecem estrelas sobre a terra'.

muku n. **1. coró de determinadas palmeiras**; *aheka karagwata muku aipe'a hagwã hykwe, péva'e pohã porã*

‘procuro o coró da palmeira para tirar seu sumo, isso é bom remédio’.

(o)mumu v. intr. [o-] **1. borbulhar** [ocorre só na terceira pessoa], *y omumu tatápy* ‘a água ferve, borbulha, no fogo’, *y omumu yvúpe* ‘a água borbulha no manancial, na nascente’.

musû n. **1. enguia, muçum** [peixe de forma alongada, sem escama], *musû iporã ho’u kuña ipuru’áva*, *musû isyi ha upéa gwi ha’e omomemby pya’e kuña me* ‘é bom que a grávida coma enguia, a enguia é lisa e escorregadia e por isso ele faz a mulher parir rápido’, *musûgwasu oje’e musû ipukuvéa pe* ‘se diz enguia grande para o muçum mais comprido’.

my¹ posp. ▷ Conf.: pe¹.

-my² locat. ▷ Conf.: -pe⁵.

(o-)myacha’i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] my ‘fazer’ + (a)cha’i ‘enrugada/o’, var. mocha’i, **1. enrugar**; *amyacha’i che ao* ‘enrugo minha roupa’, *namocha’iry nde ao vete* ‘não enrugo tua roupa tradicional’.

(o-)myakỹ v. tr. mo- ‘fazer’ + akỹ ‘molhado’ ▷ Conf.: (o-)moakỹ.

(o-)myakytã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] my- ‘fazer’ + akytã ‘nó’, **1. fazer nó**; *amyakytã che jagwa sã amombykyve hagwã* ‘fiz um nó na corda do meu cachorro para ficar mais curta’.

(o-)myaña¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. moaña, **1. empurrar**; *omyaña mitã ngwéra pe ha oity* ‘empurrou as crianças e as derrubou’, *mitãngwe omyañaañã imbo’ehára pe* ‘as crianças estão se empurrando sua professora’, *ani che myaña!* ‘não me empurre!’, *omyaña yty okupe gotyo* ‘empurrou o lixo para a parte detrás da casa’, **2. jogar**; *omoaña che rehe mbora’u* ‘jogou feitiço em mim’.

(o-)myaña² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. moaña, **1. jogar praga**; *omoaña che rehe mbora’u* ‘jogou feitiço em mim’.

(o-)myangekói v. tr. my- ‘fazer’ + ang ‘alma’ + eko(i) ‘ter’ ▷ Conf.: (o-)moangekói².

(o-)myasãi v. tr. mo- ‘fazer’ + asãi ‘estender’ ▷ Conf.: (o-)moasãi.

(o-)myasẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] my ‘fazer’ + asẽ ‘chorar’, var. moasẽ, mohasẽ, **1. fazer chorar**; *nde poch yvaíramo mitã me eremoasẽ katu ete* ‘se você briga feio com a criança a fará chorar com certeza’, *eikytyramo yvyráre amba’y rogwe eremyasẽ ichupe* ‘se você esfrega na madeira a folha da embaúba, você lhe faz chorar (no sentido de produzir um som parecido ao choro)’, *amyasẽ che kypy’y* ‘faço chorar minha irmã menor’.

(o-)myataindy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] my- ‘fazer’ + ataindy ‘fogo, vela’, var. (o-)moataindy, **1. acender fogo ou vela a alguém**; *oĩ kaiowa omyataindy va’e santo kwéra* ‘há Kaiowá que acendem vela aos santos’.

(o-)myatimõi v. tr. my- ‘fazer’ + atimõi ‘balançar’ ▷ Conf.: (o-)moatimõi.

(o-)myendy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] my- ‘fazer’ + endy ‘acesso’, var. mohendy, moendy, **1. acender**; *amoendy tata pyhareve* ‘acendo fogo de manhã’, *amyendy lu pytũ jave* ‘acendo/ligo a luz ao anoitecer’, **2. alumiar**; *amohendy nde rovare lanterna* ‘acendo a lanterna no teu rosto’.

(o-)mỹi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. mover-se**; *mbo’eháry he’i mitã ngwéra pe, aníke pemỹi, upépy katu mitã ngwéra omỹi* ‘o/a professor/a diz para as crianças, não se movam, mas aí é que as crianças se moveram’.

mykuchĩ n. **1. gambá**; *mykuchĩ ha’e mymba ka’agwy ikatĩ etereíva* ‘o gambá é um animal selvagem que tem muita catinga’ ▷ Conf.: mykurẽ.

mykurẽ n. **1. gambá**; *mykurẽ ho’u yrygwasu ha’e imbora’u* ‘o gambá come galinha e traz mal-agouro’, *mykurẽ ro’o ho’u jaría ha’e ñamõinte, ambue ho’u va’e opytáne iñate’y* ‘carne de raposa só comem as avós e os avôs, as outras pessoas que comerem dela ficarão preguiçosas’.

mymba n. [r-, h-, gw-, m-] **1. animal doméstico**; *ndareko hetái mymba ko ápy* ‘não tenho muitos animais domésticos aqui’, *pira eremongarúva’e ýpy ha’e ave ne rymba* ‘o peixe que é alimentado no rio se torna também teu animal doméstico’, *kaiowa rymba*

mymba ka'agwy

ha'e yrygwasu, gwakaraju, kure, ype, jagwa, mbarakaja ha gwyra 'os animais domésticos dos Kaiowá são galinha, galo, porco, pato, cachorro, gato e pássaro', *mymbaja* 'seres protetores dos animais domésticos'.

mymba ka'agwy n. mymba 'animal' + ka'agwy 'da mata', **1. animal da mata**; *mymba ka'agwy sa'íma oĩ ko Ka'agwyrusúpy* 'já há poucos animais de caça neste mato grosso', *mymba ka'agwy oĩ oje'úva ha imbora'úva, imbora'úva ndoje'úi* 'animais da mata há os que se comem e os que trazem mal presságio, estes não se comem', *mymba ka'agwy ijarypaite* 'todos os animais da mata têm donos-protetores', *mymba ka'agwy ogwereko ichupegwa, upéa ereikwaa arã ereikétarõ ka'agwýpy* 'os animais da mata têm as rezas e cantos próprios deles, esses você deve conhecer se quer entrar na mata'.

mymba reondeha n. mymba 'animal' + reonde 'facilitar' + -ha 'meio', **1. meio que facilita a caça**; *aha'ã vicho re'ondeha aha mboyve amarika* 'rezo as palavras que facilitam a caça antes de ir para a mata', *ah'e'ondepa rire ogwerogwahu vícho* 'realizado o ritual para facilitar a caça, fazemos o gwahu dos animais'.

mynakũ n. [i-, o-] **1. cesta para cargas maiores** [fixada por uma corda na testa da mulher, permitia-lhe carregar nas costas objetos maiores], *ko'ánga sa'íma ojapokwaáva mynakũ* 'hoje em dia pouca gente sabe fazer o mynakũ', *mynakũ osaingo nde syva gwi ha oho ne lómore, ha'épy kuñangwe ogweraha jape'a, kwarapepẽ, mandi'o ha opa mba'e kokwépy gware* 'esta cesta é presa à testa por uma corda, pende sobre as costas e serve para carregar lenha, moranga, mandioca e todo tipo de produtos da roça'.

mynakũ agwe n. [i-, o-] var. panakũ agwe, **1. meio cesto apoiado na testa**; *mynakũ agwe kuñánte oiporu akwe* 'só as mulheres usavam este cesto chamado mynakũ agwe', *kuña ogweroja omynakũpe gwemitýngwe, ijeporeka pyre ha omemby* 'as mulheres carregavam os produtos colhidos na roça, na coleta e sua criança pequena na cesta mynakũ agwe', *che ndaiporu*

jepéi akwe mynakũ agwe, péro ahecha umi jari ogwerahárõ temitýngwe ipype, ha'e osaingo iñakã gwi ha oñeno ilómore 'eu não cheguei a usar o mynakũ agwe, mas cheguei a ver as avós carregando nele os frutos da roça, esse cesto apoia na testa e se deita nas costas', *mynakũ agwe ojejapo pindo, mbokaja ha jatai rogwe gwi* 'o mynakũ agwe era feito de folha de jerivá, de coqueiro e de butiá'.

myrykyñyĩ n. ▸ Conf.: mbarakaja.

mytũ n. **1. jacu**; *mytũ ha'e gwyragwasu, ha'e hũngy ha iparapara'i morotĩ, ijajura perõ ha ijegwaka pytã* 'o jacu é um pássaro grande, suas penas são meio pretas com pintinhas brancas, seu pescoço é pelado e seu enfeite da cabeça vermelho', *jacu ho'u mba'e aju* 'o jacu come frutas maduras'.

mytuẽ n. ▸ Conf.: pytuẽ.

mytue'yĩ n. **1. tristeza, sem fôlego**; *mytue'yĩ nemombitua* 'a tristeza te deixa preguiçosa/o', *nome'ẽi ereheja mytue'yĩ ojepota nde rehe* 'não pode deixar a tristeza se encarnar em você', *mytue'yĩ ikatu omoinge nde pype pe jejuvyse ave* 'a tristeza também pode fazer entrar em você vontade de se enforçar'.

mb

-mba suf. ▸ Conf.: -pa³.

(o-)mba'apo¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mba'e 'o que' + apo 'fazer, var. (o-) mba'eapo, **1. trabalhar**; *che amba'apokwaa yvyráre ha ahendu nde eremba'apo porãha ysy póre* 'eu sei trabalhar com madeira e ouvi falar que você trabalha bem com cipós', *omba'apo va'ekwe che ndive are* 'trabalhou comigo muito tempo', *ne mēsy omba'apo aóre, ajapoukáta ichupe che aorã* 'tua sogra trabalha com tecido (costura), vou mandar-lhe fazer para minha roupa', *heta ñande rapicha omba'apo usínape* 'muitos colegas trabalham nas usinas (de cana-de-açúcar)', *oĩ ave heta kaiowa omba' póva fáséndare* 'há também muitos Kaiowá que trabalham nas fazendas' ▸ Conf.: (o-)mba'apo¹.



mba'apo² n. mba'e 'coisa' + apo 'fazer com a mão', var. mba'eapo, **1. trabalho**; *mba'apo asy* 'trabalho sofrido', *mba'apo pohýi* 'trabalho pesado', *mba'eapo porã* 'trabalho bom', *mba'apo repy* 'valor do trabalho, salário'.

mba'apoha n. [i-] mba'apo 'trabalho' + -ha 'meio', **1. instrumento de trabalho**; *ñamopotĩ va'erã ñane mba'eapoha jaiporupa rire* 'temos que limpar nossos instrumentos de trabalho depois de usá-los', *ndaore mba'apohavéi, oñembyaipa* 'não temos mais instrumentos de trabalho, estão todos estragados', *péva ndaha'úi che mba'apoha* 'isso é meu instrumento de trabalho'.

mba'apohára n. mba'apo 'trabalho' + -hára 'agentivo', var. mba'eapohára, **1. trabalhador/a** [literalmente, fazedor/a de coisas], *mba'eapoháрати nde?* 'você trabalha em que?', trad. lit.: 'você é fazedor do que?', *mba'apohára opaichagwa oĩ ko'ánga kaiowa apytépy* 'há trabalhadoras/es de todo gênero agora nas comunidades Kaiowá'.

mba'apohaty n. [i-] mba'eapo 'trabalho' + -ha 'lugar' + -ty 'coletivo', **1. local de trabalho**; *amo che mba'apohatýpy heta kēnte* 'lá no meu trabalho há muita gente'.

mba'asy n. [i-] mba'e 'coisa' + asy 'sofrimento', **1. doença, enfermidade**; *mba'asy vai* 'doença grave', *mba'asy áry* 'tempo de doença (de agosto a outubro)', *tuja mba'asy* 'doença de homens idosos', *mitã mba'asy* 'doença de crianças', *kuña mba'asy* 'doença de mulheres'.

mba'e n. [i-] **1. coisa possuída** [posposto aos pronomes possessivos reforça a coisa possuída],

— *ava mba'e ko'ã mba'e?* — *che mba'e!* — de quem são estas coisas? — *são minhas coisas!*, *ñane mba'e* 'nossas coisas', *ko óga che mba'e, amo va'e katu ne mba'e* 'esta casa é minha (coisa), aquela é sua (coisa)', *ko óga pysy ndaha'ëi imba'e* 'esta casa de reza não é (coisa) dela/e', *ko'ã óga pyahu imba'e kwéra* 'estas casas novas são (coisas) dele/s ou dela/s', *ne mba'erã ko'ã pohã* 'estes remédios são para (tuas coisas) você', **2. coisa**; *mba'e techapyrã* 'coisa digna de ser vista', *mba'e porã* 'coisa boa', *mba'egwasu* 'coisa grande, grave', *mba'ekwe* 'coisa estragada', **3. algo, o que**; *imba'e porã* '(pessoa de) bom caráter', *imba'e vai* '(pessoa de) mau caráter', *mba'e hasy va'e* 'algo difícil de ser realizado', *mba'e ijáry va'e* 'coisa que tem dono', *mba'e javéti jajotopa raka'e?* 'em que ocasião foi mesmo que nos encontramos?', *oúmarõ imba'e jerure chévy ame'ë ichupe platami* 'já que ele veio me pedir algo, dei-lhe um pouco de dinheiro', **4. o que, quem** [usado em perguntas bem genéricas], *mba'e?* 'o que?', *mba'épa?* 'o que? o que acontece?', *mba'épa ereipota?* 'o que você deseja?', *mba'épa hasy ndévy?* 'o que te doe?', **5. que**; *mbava'épy ojuka* 'com o que ele matou?', *mbava'e apoha tipo pe mbaíry?* 'fazedor do que é esse não indígena?'

mba'eapo v. intr. mba'e 'coisa' + apo 'fazer com a mão'
▷ Conf.: (o-)mba'apo¹; mba'apo².

mba'eapohára n. mba'e'apo 'trabalho' + -hára 'agente' ▷ Conf.: mba'apohára.

mba'e apovõ n. **1. cola**; *ererekóti mba'e apovõ ereiporuka hagwã chévy?* 'você tem cola para me emprestar?', *opaite che mba'e apovõ* 'acabou minha cola'.

(o-)mba'egwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mba'e 'coisa' + gwa de jogwa 'comprar', **1. adquirir coisas, comprar**; *amba'egwa katu'i* 'adquiro coisas boas', *ahepyve'ë'ÿre kuripukúpy amba'egwa ha'e ambohetahetave che mba'e* 'sem pagar nada adquiro coisas e aumento meus bens'.

mba'e gwi? interr. **1. por que?**; *mba'e gwi ne rasê?* 'por que você chora?', *mba'e gwi nderejapói ne rembiaporã?* 'por que você não faz tua tarefa?'

mba'e gwipo? interr. **1. por que?** [no sentido de eu me pergunto], *mba'e gwipo oiméne ndouí?* 'eu me pergunto por que será que ela/e não veio?'

mba'eichagwa interr. **1. que tipo?** [ao perguntar pela cor, pelo tamanho, preço ou formato], — *aipota mokõi mbaraka* — *mba'eichagwa?* — *aipota peteĩ tuicháva ha peteĩ michĩ va'e* — quero duas maracas — que tipo? — quero uma grande e outra pequena'.

mba'êichapa interr. **1. como? de que maneira?**; *mba'êichapa ereiko?* 'como você anda?', *mba'êichaha rupi gwarépa pe va'e?* 'e isso procede de que contexto?', *mba'êichapa nde asaje?* 'bom dia! (de umas 10h da manhã até umas 15h) como está tua manhã', *mba'êichapa nde ka'aru* 'boa tarde, como está tua tarde?', *mba'êichapa nde ka'aru pytũ?* 'boa noite! como está teu anoitecer?'

mba'e jára n. mba'e 'coisa' + jára 'dona/o', var. *mba'ejáry*, **1. pessoa dona física de coisas**; *mba'e jára ogwahê* 'chega o dono das coisas, a pessoa proprietária', *che añangarekónte ko'ápy ko'ã mba'ére, che ndaha'ëi mba'e jára, mba'e jára amóva* 'eu só cuido das coisas aqui, eu não sou dona/o; aquela pessoa é a dona', **2. seres espirituais protetores dos seres do plano físico**; *mba'e jára ogwahê omboete hagwã hemiñangarekopy* 'o dono das coisas chega (à terra) para confirmar as pessoas que cuidam dos seres (na terra)', *jajerokýta ñande mba'e jára renonde, mba'e jára renonde* 'nós dançaremos na presença dos donos-protetores espirituais, dos donos-protetores espirituais (verso de uma canção Kaiowá)'

mba'ekwaa n. [i-] mba'e 'coisa' + kwaa 'saber', **1. sabedoria**; *che ru imba'ekwaa* 'meu pai tem sabedoria', *mba'ekwaa rehe jajeporekáta ko ka'aru* 'esta tarde iremos tratar da sabedoria', *ko'ángá sa'íma imba'ekwaáva* 'agora já são poucas as pessoas com sabedoria', **2. Aquele ou Aquela-que-sabe**; *mba'ekwaa rendy asojavo jevy, hiche hiche* 'nasce novamente a chama d'Aquela/e-que-sabe, hiche hiche', *mba'ekwaa marane'ÿ* 'Aquela/e-que-sabe sem males' ✧ N. Cult.: Mba'ekwaa é a personagem mítica que visita a Nossa Mãe na ausência de

Nosso Pai, originando o desentendimento do casal; seu nome aparece nos cantos e nas rezas como um dos seres portentosos do panteão Kaiowá.

mba'e kwatia n. mba'e 'coisa' + kwatia 'alma animal',

1. ser aquático [com poderes extraordinários para atrair seres humanos e devorá-los], *mba'e kwatia iñakây mbarakajáicha ha hete apu'a, iparapara'i, yrupêicha* 'o ser aquático mba'e kwatia tem a cabeça de gato e corpo redondo, com pintinhas escuras e claras, como a peneira', *mba'e kwatia pe nderehecháí arã, erehendu katu ichupe osê jave opyryrýi* 'você não pode ver o ser mba'e kwatia, mas você pode ouvi-lo quando sai rodopiando', *mba'e kwatia yrupê gwi oñypyryũ, yrupêkwe voi ha'e* 'o ser mba'e kwatia procede da peneira, ele foi mesmo uma peneira', *imbora'u gwi ko mba'e kwatia nde pe Brilhante pónte pe eregwahê jave erejeovasa va'erã erévy*: 'jari, emboahoja ne rymba, eñakamby ne rymba, mono ojechuka orévy, ore oraju orojopói pira, emboahoja ne rymba' 'pelo fato do ser mba'e kwatia trazer mau agouro, você, quando estiver chegando à ponte sobre o rio Brilhante, deve se benzer ao dizer: 'vovó, cobre teu animal, vira a cabeça dele, para que ele não se mostre para nós, nós viemos pescar peixe, cobre teu animal'.

(o-)mba'ekwawe'ê v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. oferecer algo para vender**; *ko resérvape heta eterei ouva omba'ekwawe'ê* 'aqui na reserva muita gente vem oferecer coisas para vender'.

mba'e marângatu n. [i-] mba'e 'coisa' + marângatu 'boa', **1. altar externo** [comum no centro do espaço ritual externo das casas rituais], *mba'e marângatu pepe japurahéita ko mborahéi* 'vamos cantar este canto até o altar externo', *mba'e marângatu ojegwapa yvoty pe ha mba'e ñembopara pyre pe* 'o altar externo está enfeitado com flores, e com grafismos', *gwarani kwéry ogwereko ave mba'e marângatu hérava yvyra'i* 'os Guaraní também têm um altar externo que se chama yvyra'i', *ko mba'e marângatu ojejapo takwára gwi téra séyro gwi* 'o altar Kaiowá é feito de taquara ou de cedro'.

mba'émbo interr. mba'e 'que' + mbo de po 'indica dúvida, pergunta', **1. que será?**; *ogwahêta che memby Itaporã gwi ko pyhare, mba'émbo ogweru chévy* 'esta noite chegará meu filho de Itaporã, o que será que ele me traz?'.

mba'e mbyasy n. [i-] mba'e 'coisa' + mbyasy 'sofrimento', **1. tristeza**; *mba'e mbyasy oporojuka che rekohápy* 'a tristeza mata no lugar onde eu vivo', *tuvicha che mba'e mbyasy* 'é grande minha tristeza', **2. luto**; *aikwaa ne mba'e mbyasyha ne membýre* 'soube que estás de luto pelo teu filho/pela tua filha'.

mba'e megwã n. mba'e 'coisa' + megwã 'ruim', **1. desventura** [algo muito ruim cuja chegada é temida pela comunidade], *mba'asy vai outava orévy ha'e mba'e megwã* 'a doença ruim que nos sobrevirá será uma desventura', *mba'e megwã naiporãi, ivai* 'o mba'e megwã não é bom, é ruim'.

mba'e ñongatuhára n. mba'e 'coisa' + ñongatu 'guardar' + -hára 'agentivo', **1. vigia**; *namba'aposéi mba'e ñongatuhárarõ* 'não quero trabalhar como vigia'.

mba'e pe'aha n. mba'e 'coisa' + pe'a 'abrir' + -ha 'meio', **1. abridor**; *embohasami chévy pe mba'e pe'aha* 'passa por favor para mim o abridor?'.

mba'e pochy n. mba'e 'coisa' + pochy 'raiva, ira', **1. ser raivoso, irado**; *mba'e pochy orévy, pendévy ha'e demoño* 'ser irado para nós, para vocês é o demônio', *mitã ipochy reívale ikatu oñesanga mba'e pochy* 'nas crianças que tendem a ficar irada facilmente se encarna o ser irado'.

mba'e pohýi ra'ãha n. mba'e 'coisa' + pohýi 'peso' + ra'ãha 'medidor', **1. balança**; *ipyahúva amo Paraguái koty oiporu pe ñe'ê, che atende péro ndaiporúi* 'as pessoas jovens para o lado do Paraguai usam essa fala, eu entendo, mas não uso', *mba'e pohýi ra'ãha oĩ opitáupe, merkádopy, fêirapy, farmásiapy, opa rupi* 'há balança no hospital, no mercado, na feira, na farmácia, por toda parte', *ko mba'e pohýi ra'ãha oha'ã mboýpa ipohýi kénte, tembi'u, pohã, vícho ha opa mba'e* 'a balança mede o peso de pessoas, alimentos, animais, remédios e tudo mais'.

(o-)mba'e porandu

(o-)mba'e porandu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mba'e 'algo' + porandu 'pergunta', **1. perguntar algo**; *amba'e porandusemi ningo ndéve, ikatúpa?* 'gostaria de lhe perguntar algo, é possível?', *omba'e porandu rire, che mbojová porã mbo'eháry* 'depois de perguntar algo, o/a professor/a me respondeu muito bem'.

mba'e porandu² n. [i-] mba'e 'algo' + porandu 'pergunta', **1. pergunta**; *embyatymi chévy imba'e porandu* 'junta para mim as perguntas deles, por favor', *ore oroiporuve ñeporandu ko ore rekohápy* 'nós usamos mais ñeporandu para pergunta aqui em nossa comunidade', *imba'e porandúta ndévy ko mitã* 'esta criança tem uma pergunta para você'.

mba'e porosy'aha n. [i-] mba'e 'coisa' + porosy'a 'consequência ruim, feitiço' + -ha 'meio', **1. meio transmissor**; *ani ere'u mykurẽ, upéa mba'e porasy'aha, ha'e chirija* 'não coma gambá, ele é transmissor de coisa ruim, ele é causador de diarreia', *aníke ho'u eterei ne memby pirachai, pirachai mba'e porosy'aha, oporosu'u reireíne mitã* 'não é bom que que teu filho, tua filha, coma lobó, o lobó é transmissor de coisa ruim, causador de raiva, teu filho, tua filha poderá morder à toa qualquer pessoa'.

mba'e pota n. [i-] mba'e 'algo' + pota 'desejo', **1. desejo**; *imba'e pota eterei, oipota iselular pyahurã, oipota pe oíva ofértape* 'está com forte desejo, quer para seu celular novo, quer esse que está na oferta', *ko'angagwa mitã imba'e pota eterei, upéa gwi omonda* 'as crianças de hoje em dia desejam muitas coisas, por isso roubam', **2. cio**; *imba'e pota pe jagwa* 'essa cachorra está no cio'.

mba'e pota rei n. [i-] mba'e 'algo' + pota 'desejo' + rei 'à toa', **1. cobiça**; *imba'e potapa rei gwi ndorekói mba'eve* 'por cobiçar tudo não tem nada'.

mba'e poty áry n. mba'e 'algo' + poty 'flor' + áry 'tempo-espaço', **1. primavera** [tempo de floração das plantas], *orévy ko mba'e poty áry oñepyrũ ipoty jave tajy sa'yju, pendévy gwarã péa ho'a áry ro'ýpy joty* 'para nós a primavera começa com a floração do ipê amarelo, para vocês isso cai ainda no inverno'.

mba'e py interr. mba'e 'coisa' + py 'com', var. mba'e pe, **1. com o que?** [em combinação com outros vocábulos interrogativos, com posposições e partículas mba'e forma perguntas mais específicas], *mba'épy ojejohéi ao nde rógapy* 'com o que se lava a roupa na tua casa?', *mba'e pe erembopara ko'ã ta'ãnga?* 'com o que você desenha estas figuras?'.

mba'e ra'ãnga n. mba'e 'algo' + ra'ãnga 'imagem', **1. desenho, arte visual**; *sa'i oĩ kaiowa apytépy oja póva mba'e ra'ãnga* 'há pouca gente Kaiowá que faz desenho, arte visual', *oĩ katu oja póva mba'e ra'ãnga, ani peje ndaiporíha* 'não digam que não há, pois há, sim, quem faz desenho, arte visual'.

mba'e rami interr. mba'e 'coisa' + rami 'como', **1. como?**; *mba'e rami ereju ra'e* 'como você veio?'.

mba'e ra'yí n. mba'e 'coisa' + ra'yí 'semente', **1. semente** [é uma forma de indicar a semente sem o relacional, já que a forma ta'yí passou a significar exclusivamente 'testículo'], *aikotevẽ mba'e ra'yírentema añepyrũ hagwã añemytĩ* 'preciso agora só de semente para começar a plantar' ◇ N. Ling.: a semente é especificada substituindo mba'e pelo nome da planta.

mba'ére interr. mba'e 'que' + re de rehe 'por', var. mba'e rehe, mbava'ére, mbava'e rehe, **1. para que? por quê?**; *mba'ére nderejúi festival pe* 'por que você não veio ao festival?', *mba'e rehe ojeipe'a ichugwi imemby kwéra?* 'por que tiraram os filhos e as filhas dela?', *mbava'ére ha'e péicha nde ja'o* 'por que ela/e te dá carão dessa maneira?', *mbava'e rehe ndajahái ñadenunsia ichupe?* 'e por que não vamos denunciá-la/o?'.

mba'e rehe interr. mba'e 'que' + rehe 'por' > Conf.: mba'ére.

mba'e rendu n. [i-] mba'e 'algo' + rendu 'escuta ou atenção de alguém', **1. atenta/o**; *imba'e rendu ko mitã* 'esta criança é atenta', **2. obediente**; *naimba'e rendúi ete ko'ã che remiarirõ* 'não são nem um pouco obedientes estes meus netos'.

mba'e repy n. [i-] mba'e 'algo' + repy 'valor, preço', **1. dinheiro ganho na venda de mercadorias**;

che mba'e repykwe ame'êta ndéve 'vou te dar o dinheiro ganho na venda de mercadorias'.

mba'e ryrur n. [i-] mba'e 'algo' + ryrur 'vasilha, envoltório', **1. bacia**; *aipota che mba'e ryrurā, nache mba'e ryruvéi* 'quero para minha bacia, não tenho mais bacia', *yma ore mba'e ryrur ha'e va'ekwe hy'a, ajaka ha japepo, ko'ánga plástico* 'antigamente nossas bacias eram o porongo, a cesta e a panela, agora são plásticos'.

mba'etí interr. **1. o que?**; *mba'etí erese chévy?* 'o que você quer me dizer?', *mba'etí ojapo jari?* 'o que está fazendo a avó?'

mba'etirō¹ n. ▷ Conf.: ma'etirō¹.

mba'etirō² n. ▷ Conf.: ma'etirō².

mba'e týry n. [i-] mba'e 'algo' + týry 'companhia',

var. mba'e tyryvy, **1. acompanhamento** [alimento que acompanha o prato principal], *mandi'o ha'e so'o týry,*

hu'i katu pira tyryvy 'a mandioca acompanha

a carne, a farinha

acompanha o peixe',

ndaityryvyi tembi'u 'o

prato principal não tem

acompanhamento',

2. companheira/o;

ndache týryi

'não tenho

companhia, estou só'

◇ N. Ling.: o termo mba'e desaparece na presença do nome ao qual acompanha, só aparece no enunciado depois se reduz a týry.

mba'e tyryvy n. [i-] mba'e 'algo' + tyryvy 'companhia' ▷ Conf.: mba'e týry.

mba'e'uhéi n. mbo- 'fazer' + mba'e'uhéi 'desejo de comer ou beber', **1. desejo** [de comer e beber algo], *ipuru'áva imba'e'uhéi katuete* 'quem está grávida com certeza tem desejo de comer ou beber algo', *ndache juruhevéi, nache mba'e'uhéi* 'não tenho apetite, não tenho desejo de comer ou beber'.

mba'eve n. mba'e 'algo' + -ve 'mais', **1. nada, coisa nenhuma**; *nda'uséi mba'eve* 'não quero comer nada',

ndajaposéi mba'eve 'não quero fazer coisa nenhuma', *mba'eve ndachegutái pyélopy* 'não gosto de nada na cidade'.

mba'e vera n. [i-] mba'e 'algo' + vera 'brilho',

1. brilho, coisa brilhosa; *mba'e vera oporotira* 'a coisa brilhosa atrai as pessoas', *yma gware ndaje omombe'u araka'e mba'e veragwasu rehegwa* 'dizem que as pessoas de antigamente contavam sobre uma coisa grande brilhante'.

mba'e yru n. [i-] mba'e 'algo' + yru 'recipiente',

1. meio de transporte; *nache mba'e yruvéi* 'não tenho mais meio de transporte', *che mba'e yru ha'e ko móta ha amo chikréta* 'meu meio de transporte são esta moto e aquela bicicleta', *che rekohápy mba'e yru ojeporuvéa ha'e karrósa ha charréte* 'os meios de transporte mais usados no lugar onde eu moro são a carroça e a charrete'.

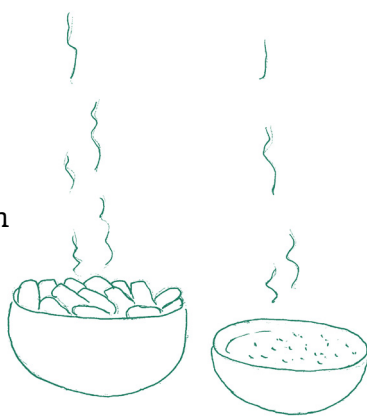
mbagwari n. **1. cegonha**; *mbagwari ití mbuku, michĩro pytāngy ha tuicha rire morotĩ* 'a cegonha é avermelhada quando pequena e branca já adulta'.

mbagwari pytā n. **1. cegonha vermelha**; *mbagwari pytā oime ysyrypy ha omarika pira'íre* 'a cegonha vermelha está no rio pescando pequenos peixes'.

mbagwero n. **1. arracacha** [raiz comestível, planta que cresce no meio das pedras, sua raiz e folha são usadas no mate ou no tereré como estimulante sexual; sua raiz é comestível, pode ser consumida cozida ou crua], *ha'e mitā rekoseja* 'a planta é considerada dona-protetora do modo de ser das crianças', *hogwe ha hi'akwe rykwépe oñembojahu mitā ani hagwā teko vya'y oipyhy ichupe* 'as crianças são banhadas no sumo de suas folhas e frutos para não serem pegadas pelo modo de ser triste'.

mbaipy n. [i-, o-] **1. polenta**; *jari oikyty avatiky mbaipyra* 'a vó rala milho verde para fazer polenta', *chévy he eterei mbaipy avatiky gwigwa* 'eu gosto muito da polenta feita de milho verde'.

mbaíry n. **1. não indígena**; *ymā noĩri aldeia, ndoikói mbaíry, opa rupi ka'agwy va'ekwe, kaiowakwe rei oiko opa rupi* 'antigamente não havia aldeia, não havia não indígenas, por todas partes era mata e



só os Kaiowá viviam nela’, *mbaíry paraguaio pe oje’e ave nambi’i kwéra* ‘os não indígenas paraguaios são também chamados orelha pequena’.

mbaje *n.* ▷ Conf.: paje.

mbakachi *n.* **1. abacaxi**; *mbakachi nosêi ko yvy kóvapy* ‘o abacaxi não dá em terra como a deste lugar’, *mbakachi he’ê porã* ‘o abacaxi é bem doce’.

mbakuku *n.* **1. baicuru** [tubérculo comestível semelhante à mandioca], *petêi ore remitĩ yma ete gware ha’e mbakuku* ‘um de nossos cultivares antigos é o baicuru’.

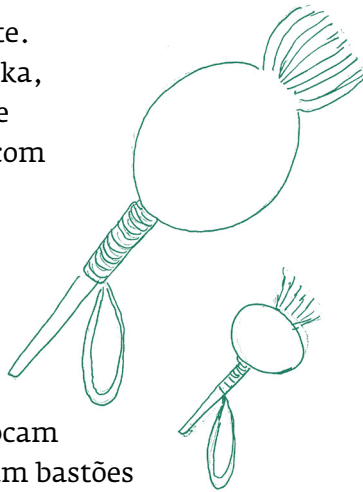
mbaraete *n.* ▷ Conf.: mbarete.

mbaraka *n.* [i-, o-] var. maraka,

1. maraca [instrumento de percussão feito de cabaça com uma haste de madeira e sementes no interior], *ndaipu jojái mbaraka aty* ‘não soam harmoniosas as maracas’, *kwimba’e kwéry ombopu maraka ha kuñangwe ombopu takwa* ‘os homens tocam maraca e as mulheres tocam bastões de ritmo feitos de taquara’, **2. violão**; *umi paraguaio ombopu porã mbaraka* ‘esses paraguaios tocam bem o violão’, *mbarakapu pe oñekwãva ha ojeroky* ‘ao som do violão pegam-se nas mãos e dançam’, *paraguaio mbaraka séi isã, mbya mbarakáma katu sínko* ‘o violão dos paraguaios tem seis cordas, já o dos Mbyá tem cinco’.

mbarakagwasu *n.* [i-] mbaraka ‘maraca’ + -gwasu ‘grande’, **1. maraca grande**; *marakagwasu ipyrusuve ha ipu hatãve* ‘a maraca grande soa mais grave e mais forte’, **2. violão**; *aipota mbarakagwasu, ambopuse sertanejo* ‘quero um violão, quero tocar música sertaneja’.

mbaraka’i *n.* [i-, o-] mbaraka ‘maraca’ + -’i ‘pequeno’, var. maraka’i, **1. pequena maraca**; *kaiowa ombopu mbarakagwasu, gwarani katu ombopu mbaraka’i* ‘os Kaiowá tocam maracas grandes, já os Guaraní tocam maracas pequenas’, *pe mitãrusu*



gwarani pópy oryrýi mbaraka’i ‘nas mãos desse jovem guarani trema a pequena maraca’, *mbaraka’i ojejapo hy’akwa michíva gwi* ‘a pequena maraca é feita de cabaça pequena’, **2. chocalho do rabo da cobra cascavel**; *mbói chini ombopu ombaraka’i* ‘a cobra cascavel faz soar seu chocalho’.

mbarakaja *n.* [i-] **1. gato**; *mbarakaja pe oje’e avei chivi, chivi’i, chivíta, mañũ ha myrykyñỹi* ‘o gato é chamado também de chivi, chivi’i, chivíta, mañũ ha myrykyñỹi’, *mbarakaja omohesangáramo mitã ra’y, pe mitã hasẽ mbarakajáicha voi* ‘se o gato se encarna no bebê, o bebê chora como o gato mesmo’, *mbarakaja py’apẽ* ‘unha de gato’, *mbarakaja imemby heta* ‘a gata dá muita cria’.

mbarakaja ka’agwy *n.* **1. gato do mato**; *mbarakaja ka’agwy ho’u yrygwasu* ‘o gato do mato come galinha’, *jagwa ndohejái mbarakaja ka’agwy ou orévy* ‘o cachorro não deixa o gato do mato chegar até nós’.

mbarakaju *n.* **1. Maracaju** [serra a oeste do estado de Mato Grosso do Sul], *che rekoha Pindo Roka opyta Mbarakaju koty* ‘a nossa terra tradicional Pindó Rocá fica na direção da serra de Maracaju’.

mbarakakwe *n.* [i-] mbaraka ‘maraca’ + -kwe ‘que foi’, **1. maraca quebrada**; *mbarakakwéma mbaraka ojeka va’e ha’e nome’ẽi eremoatyro* ‘uma maraca quebrada é uma marakakwe, não tem conserto’, **2. defunta/o** [considerada em vida uma maraca, a pessoa quando morre se torna na linguagem poética uma ex-maraca], *marakakwe joty* ‘verdadeiramente és agora uma pessoa defunta (uma maraca que não soa mais)’.

mbarakávy *n.* [i-] mbaraka ‘maraca’ + -vy ‘próximo’, **1. maraca**; *nde ereñotỹ mbarakávy?* ‘você semeia a semente do pé do porongo do qual se faz a maraca?’, *oro’e mbarakávy oroiporu gwi -vy mba’e oroñangarekóvare* ‘nós dizemos mbarakávy por usarmos -vy para indicar que se trata de uma planta que cuidamos’, *che areko mbarakávy, ajapo hagwã mbaraka* ‘eu tenho os porongos para fazer maracas’.

mbarete *n.* [i-] var. mbaraete, **1. forte**; *nde ne mbareteve che hegwi* ‘você é mais forte do que eu’,

naimbaretei ete umi tupa ‘essas camas não são nada fortes’, *ápe imbaraeteva ore rekópy ha’e ñamóinte voi* ‘aqui quem é forte em nossa cultura é só o avô mesmo’, *hyakwā mbaraete* ‘cheira (mal) forte’, *jopara ha puchéro, ko’ã tembi’u mbarete* ‘o jopara e o pucheiro são comidas fortes’.

mbarigwi *n.* **1. mosquito**; *ára akúpy heta mbarigwi* ‘no verão há muito mosquito’.

mbatovi *n.* **1. tesourinha**; *mbatovi gwyra eretopáva opa rupi* ‘a tesourinha é um pássaro que encontramos em todas partes’, *mbatovi hugwái jetapáicha upéa ombohéra ichupe tesourinha português* ‘a tesourinha tem o rabo como uma tesoura, isso lhe deu o nome tesourinha em Português’.

mbatovi rugwái *n.* **1. rabo-da-tesourinha** [padrão gráfico que consiste numa sequência de rabo-da-tesourinha], *mbatovi rugwái orombopara morotĩ ha hũpe* ‘o grafismo rabo-da-tesourinha pintamos nas cores branca e preta’.

mbatui *n.* **1. batuíra-de-bando**; *mbatui oiko ýpy ha’e ha’ete ype* ‘a batuíra-de-bando vive na água e parece pato’, *mbatui ikatu oje’u* ‘a batuíra-de-bando pode ser comida’, *mbatui pysã ojaoja ojoehe upéa gwi mbatui ikatu oyta* ‘os dedos da batuíra-de-bando são meio coladas entre si (semipalmípede) e por isso ela pode nadar’.

mbava’e *interr.* ▷ Conf.: mba’e².

mbava’ére *interr.* mba’e ‘que’ + rehe ‘por’ ▷ Conf.: mba’ére.

mbava’e rehe *interr.* mba’e ‘que’ + rehe ‘por’ ▷ Conf.: mba’ére.

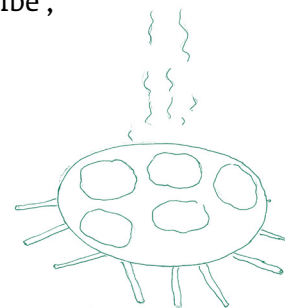
mbe *n.* ▷ Conf.: pe³.

mbegwe¹ *adv.* **1. devagar, lento**; *eregwata mbegwe eterei gwi ndahamo’ãi ne ndive* ‘porque caminhas muito devagar não vou com você’, **2. baixo** [pouco volume de som], *embopu mbegweve ne mbaraka* ‘toca mais baixo teu violão’.

mbegwe² *n.* mbegwe ‘guaímbe’ + pi ‘casca’, **1. cipó-imbé**; *mbegwepi* ‘casca do cipó-imbé’, *oime mbegwepi pytáva ha hũva* ‘há casca de cipó-imbé vermelho e preto’, *mbegwepi kytã* ‘corda com nó feita de cipó-

imbé’, *mbegwe ru’ã* ‘fruta do cipó-imbé’, *mbegwe’y* ‘a planta do cipó-imbé’.

mbeju *n.* [i-] **1. beiju** [espécie de beiju feito de goma de mandioca, misturada eventualmente com farinha de milho], *mbeju ojejapo páillape, tata ári* ‘o beiju é feito na frigideira, sobre o fogo’.



mberu *n.* [i-] var. mbery, **1. mosca**; *tembi’u ajaho’i ani ho’a pype mberu* ‘cubro a comida para evitar que caia mosca nela’, *so’o imberu no’õ eterei* ‘a carne junta muita mosca’, *mbery oveve joa ára akúpe opa rupi* ‘no verão as moscas voam por toda parte’, *mbery hovy* ‘mosca azul esverdeada’.

(o-)mbeti *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. trombar**; *mbaka ombeti mitãre* ‘a vaca trombou contra a criança’, **2. colidir**; *kapitão ombeti imba’eyrureve amo vyvra mátare* ‘o capitão colidiu estando em seu veículo contra aquela árvore’, **3. confrontar**; *ndoikwaáiva mba’eve ombetipa rei ojoehe* ‘as pessoas que não conhecem nada vão se confrontando à toa entre si mesmas’.

mbéu *n.* ▷ Conf.: péu.

mbichy *n.* **1. assada/o**; *avati mbichy kwimba’e rembi’u avatikyrýta jave* ‘o milho assado é comida dos homens nas vésperas da festa do milho’, *kure ro’o mbichy* ‘carne de porco assada’.

mbigwa *n.* **1. corvos-de-água, biguá**; *mbigwa oiko y rembe’ýpy, juvyýre ha oyta y mbytére* ‘o biguá vive na beira das águas, nos brejos, e nada no meio das águas’, *mbigwa ho’u pira’i* ‘o corvo-d’água se alimenta de peixinho’.

(o-)mbipe *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esperar pela hora certa**; *erembipekwaa va’erã kure’i tañykatĩ reha’arôvy ikaruhápy* ‘você tem que saber esperar a hora certa (para atacar) o porco do mato no seu barreiro’.

mbiru *n.* **1. cupinzeiro da mata**; *mbiru kupi’i ka’agwypygwa róga* ‘este cupinzeiro é a casa do cupim na mata’, *mbiru oime ave vyvra yvatére, péa kupi’i ka’agwy rógante ave* ‘o cupinzeiro da mata está também nas

árvores altas, esse é também a casa do cupim da mata'.

mbiru'a n. [i-, o-] var. *piru'a*, **1. bolha**; *ipiru'a nde py* 'tem bolha o teu pé', *ipiru'apaite nde pyta, nde sapatu pyahu nembopiru'a* 'teu calcanhar está cheio de bolha, por causa do teu sapato novo', **2. varíola**; *imbiru'a gwi che sobrino ndaikatúi oviaja* 'por ter pego varíola meu sobrinho não pode viajar', *yma ndaje mbiru'a ojuka hetaiterei araka'e kaiowa kwéry pe* 'dizem que no passado a varíola matou muitos Kaiowa', *ko'ánga jareko vasína ha nañandephy mbaretevéima pe mbiru'a* 'agora temos vacina, e a varíola já não nos pega muito forte'.

mbita'i n. [i-] **1. brotoeja**; *mitäre osêsemi mbita'i* 'a brotoeja dá geralmente nas crianças pequenas', *che memby'i naimbita'íry* 'meu/minha bebê (fala a mãe) não tem brotoeja', *ne memby imbata'írô emoí hese tanimbu* 'se tua/teu bebê tiver brotoeja coloca nela/ nele cinza'.

mbo¹ n. ▷ Conf.: po.

mbo⁻² pref. ▷ Conf.: mo-.

(o-)mbo'a v. tr. [o-] mbo- 'fazer' + 'a' 'cair', **1. pôr ovo**; *yrygwasu ombo'a* 'a galinha põe ovo', *gwyrá kwéra ombo'a avei* 'os pássaros põem ovo também', *ha'e kwéry ombo'a gwaitýpe* 'eles põem ovo em seu ninho', *ju'i, kururu, mbói ha baleia ombo'ánte ave* 'rãs, sapos, cobras e baleias também põem ovo'.

mboaeae n. **1. não amável**; *ava mboaeae ndive ndajavy'ái* 'com pessoa não amável não é gostoso estar'.

(o-)mboagwara v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + agwara 'raposa', **1. encantar** [inclui ato de lisonjear alguém com o intuito de despertar seu interesse para um relacionamento], *karia'y omboagwara hambirekorâme* 'o moço deixa encantada sua noiva'.

(o-)mboagwyje v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + agwyje 'maduro', **1. concluir**; *omboagwyje chéve che rembi'apo* 'fiz com que concluísse meu trabalho', **2. fazer madurar**; *eremboagwyje pya'e pakoya ko ára akúpe* 'você fez madurar rápido as bananas neste verão', **3. sarar**;

che mboagwyje porã ne pohã jari 'teu remédio me curou bem, vovó'.

(o-)mboahoja v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ahoya 'coberta', **1. proteger** [no linguajar xamânico é proteger segurando com palavras], *karai kwéry omboahoja mymba kwéra, oñogatúvy korápy, upéicha ndo'úi ovaka jagwarete ha mondaha* 'os não indígenas protegem seus animais guardando-os em currais e chiqueiros, assim nem o jagaretê nem o ladrão comerão suas vacas', *Pa'i Kwara omboahojapaite umi mymba ka'agwy, omoívy hyvi ojerére ojára ndive* 'Pa'i Kwará protegeu os animais da mata colocando-os dentro de uma cerca elétrica imaginária com seus donos-protetores', *hechakáry omboahoja gwyrá angai oikéva ore rekohápy* 'o xamã prende com palavras os pássaros de alma ruim que entram em nosso tekoha'.

(o-)mboahy'opa'ã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ahy'o 'garganta' + pa'ã 'presa/o', **1. fazer engasgar**; *eremboahy'opa'ã pe jagwa pira kangwe py* 'você fez engasgar esse cachorro com osso de peixe', *omboahy'o pa'ã mitâme tembi'u* 'a comida fez que a criança se engasgasse'.

(o-)mboaje v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + aje 'respeito', **1. respeitar**; *emboaje arã nde sy pe* 'você tem que respeitar tua mãe', **2. reconhecer**; *che amboaje ñanderu ha ñandesy kwéry pe* 'eu reconheço (o conhecimento) de Nossos Pais e Nossas Mães'.

(o-)mboaju v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + aju 'maduro', **1. madurar**; *amboaju pakova* 'faço madurar banana', *nde eremboaju ne narãka omátare* 'você faz madurar tuas laranjas no próprio pé'.

(o-)mboakase'o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + akase'o 'ângulo da forquilha', **1. encaixar**; *eremboakase'okwaa va'erã ne hundíta erejapi porã hagwã gwyrá ha ka'i* 'tem que saber encaixar as peças do estilingue para poder acertar bem pássaros e macaquinhos', *ha'e omboakase'o porã guogarã* 'ele faz bons encaixes na estrutura da sua casa'.

(o-)mboaku v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + aku ‘quente’, **1. esquentar**; *ñamboaku ñande po tatápy* ‘esquentamos nossa mão no fogo’.

(o-)mboakwã¹ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + (a)kwã ‘dedo’, **1. entregar alguém**; *mitãngwe omboakwã joa gwapicha mbo'ehárape* ‘as crianças entregam seu próprio colega ao/à professor/a’.

(o-)mboakwã² v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + akwã ‘veloz’, **1. tornar veloz**; *che ru omoakwã kavaju karrérarã* ‘meu pai faz o cavalo se tornar veloz para a corrida’.

(o-)mboakyryra v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + akryryra ‘molhar’, **1. umedecer**; *erejaporô mbojape eremboakyryra va'erã nde hu'i* ‘se você fizer pão tem que umedecer a farinha’.

(o-)mboapajeréi v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apajeréi ‘virar’, **1. dar volta de um lado a outro**; *omboapajeréi gwa'yry tupápy* ‘vira seu filho na cama de um lado para o outro’, *heta amboapajeréi che sy omano mboyye* ‘cuidei muito da minha mãe antes dela morrer’.

(o-)mboapajoyvy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apajoyvy ‘igualar’, **1. emparelhar**; *ñamboapajoyvy va'erã ñane mbojape he'e oike mboyye tatakwápy* ‘temos que emparelhar a massa do bolo antes de colocá-lo no forno’.

(o-)mboapakwa¹ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apakwa ‘ajeitar’, **1. ajeitar a pessoa morta**; *Kaiowa ndikatúi omboapakwa gwe'yi pe, ambue, gwe'yie'yva, ojapo va'erã* ‘na cultura Kaiowá parente consanguíneo não pode enterrar parente, outras pessoas, não parentes, devem fazê-lo’.

(o-)mboapakwa² v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apakwa ‘ajeitar’, **1. dobrar roupa**; *kaiowa apytépy oime nomboapakwáiva oao, oimo'ã gwi omboapakwârô omanõtaha pya'e* ‘há Kaiowá que não dobra sua roupa, por achar que se dobrar anuncia sua morte’.

(o-)mboapaso v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apaso ‘moer’, **1. moer**; *amboapaso so'o angu'ápy* ‘estou moendo carne no pilão’.

(o-)mboapasusu¹ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apasusu ‘entrar’, **1. enfiar**; *omboapasusu imba'eyru tujúpy* ‘enfiou seu carro no barro’.

(o-)mboapasusu² v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apasusu ‘entrar’, **1. dificultar**; *amboapasusu che memby pe hape ojeporekakwaa hagwã* ‘dificulto a meu filho seu caminho, para ele aprender a se virar’.

(o-)mboapatuka v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apatuka ‘bater’, **1. amassar**; *amboapatuka kwatia* ‘amasso o papel’, **2. bater**; *amboapatuka ao ajoheikwévo* ‘bato na roupa ao lavar’.

(o-)mboape v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ape ‘cobertura’, **1. forrar**; *amboape kochô* ‘forro colchão’, *ndamboapéi joty che roga ha okýta* ‘ainda não telhei minha casa e vai chover’.

(o-)mboapia v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apia ‘ponta’, **1. fazer a ponta, apontar lápis**; *amboapia che lápi* ‘aponto meu lápis’.

(o-)mboapu'a v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apu'a ‘redondo’, **1. arredondar, fazer algo redondo**; *amboapu'a chiparã* ‘arredondo a massa para chipa’, *eremboapu'a nde ao ky'a ha ereho y pe* ‘você faz uma trocha arredondada com tua roupa suja e vai para o rio’.

(o-)mboapy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apy ‘ponta’, **1. dar início, começar**; *Ñanderu omboapy akwe ko yvy oipapávy yvy póryrã* ‘Nosso Pai deu início a esta terra ao chamar/ transformar os seres em habitantes da terra’, **2. pôr fim, concluir**; *oroipotáma omboapy iñe'e* ‘nós queremos que ela/e já conclua sua palavra’, *amboapýta che ayvu* ‘vou concluir minha fala’, **3. por prazo**; *omboapy ndévy erepaga hagwã ichupe* ‘deu-te um prazo para você lhe pagar’.

(o-)mboapyryve v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apyryve ‘calma’, **1. acalmar**; *opoíma gweko pochy gwi, jari omboapyryve ichupe ñembo'e*

(o-)mboapyte

py ‘já largou do seu modo de ser irado, vovó fez ela/e se acalmar’, *che mboapyryve ne ñe’ẽ* ‘tua palavra me acalma’.

(o-)mboapyte v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + apyte ‘recheio’, **1. recheiar**; *mbaíry omboapyte chipa tumbykwa kesúpe* ‘os não indígenas recheiam a pamonha com queijo’.

(o-)mboarakwaa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + arakwaa ‘conhecer o tempo espaço’, **1. educar**; *omboarakwaa mitāngwe* ‘educa as crianças’, **2. domar, amansar**; *che ru omboarakwaa kavaju* ‘meu pai sabe domar e amansar cavalos’, **3. trazer entendimento**; *che mboarakwaa ne ñe’ẽ* ‘tua palavra me traz entendimento’.

(o-)mboare v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + are ‘muito tempo’, **1. fazer demorar**; *ani che mboare, che memby opyta ha’eño* ‘não me faça demorar, minha filha, meu filho, ficou só’, **2. atrasar**; *imbo’ehára voi omboare ichupe upéa gwi ogwahê rañe oúvy* ‘seu professor, sua professora, mesmo o/a segurou, por isso ela/e chegou recém’.

(o-)mboaruru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + aruru ‘molho’, var. (o-)mbyaruru, **1. deixar de molho**; *amboaruru ao* ‘deixo de molho a roupa’, *ymavémi peve ndaje ombyaruru kuñangwe ao timborýpe* ‘contam que até não faz muito tempo as mulheres deixavam de molho as roupas na água do timbó’.

(o-)mboasuru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + asuru ‘atolar’, **1. atolar**; *omboasuru imba’e yru tuju kwápy* ‘atolou seu veículo no barro’.

(o-)mboasy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + asy ‘dó’, var. mbyasy, **1. sentir dó**; *eremboasýpa che ndive ko ojejúva orévy?* ‘você sente dó comigo das coisas que aconteceram conosco?’, *che nambyasýi nache mbyasýiva pe* ‘eu não sinto dó de quem não sente dó de mim’, **2. entristecer-se**; *ambyasy he’i va’ekwe chévy* ‘entristece-me o que me disse’, *ambyasy aja’o hagwére ichupe* ‘entristece-me tê-lo desafortado com palavras’.

(o-)mboaty v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + aty ‘reunir’, var. (o-)mbyaty, **1. reunir**; *amboaty che kénite kwéry che rógape* ‘reuni meus parentes na minha casa’, *ambyatyjape’a* ‘junto lenha’, **2. juntar**; *amboaty yvaaju oity va’ekwe vytytu* ‘junto as frutas maduras derrubadas pelo vento’.

(o-)mboavevo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + avevo ‘fofo, solto’, **1. afofar**; *amboavevo porã hu’i ajapo hagwã rora* ‘deixo bem solta a farinha de milho para fazer um tipo de farofa’.

(o-)mboaviru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + aviru ‘crocante’, **1. tornar crocante**; *omboaviru mbojape* ‘faz o pão ficar crocante’.

(o-)mboayvi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ayvi ‘chuveisco’, **1. aspergir, borrifar**; *pa’i omboayvi mitã akãre y* ‘o sacerdote asperge água sobre a cabeça da criança’.

(o-)mboayvu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ayvu ‘som’, **1. fazer soar**; *pomboayvúta ko’ánga* ‘vou fazer vocês (soarem) se expressarem através do som’, **2. animar**; *Michel oúramo omboayvu porã mitã kwéra pe* ‘quando Michel vem, ele anima bem as crianças’.

(o-)mbochiri v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + chiri ‘diarreia’, **1. causar diarreia**; *y ky’a ombochiri mitã kwéra pe* ‘a água suja causa diarreia nas crianças’.

(o-)mbochivivi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + chivivi ‘fio d’água derramando devagar e continuamente’, **1. derramar o líquido lentamente**; *ombochivivi che rehe y ro’ysá* ‘derramou em mim lentamente o fio de água fria’, **2. ordenhar**; *ambochivivi vaka kamby hy’ápy* ‘ordenho o leite da vaca na cabaça’.

(o-)mbochovi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + chovi ‘cheio’, **1. encher**; *ombochovi che pópe pororo* ‘encheu minha mão de pipoca’, *ambochovi ndévy ne ña’ẽmbe* ‘enchi para você teu prato’.

(o-)mbochyriry v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + chyryry ‘frito’, **1. fritar**; *ambochyriry mandi’o* ‘frito mandioca’.

(o-)mbo’e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ‘e ‘dizer’, **1. ensinar**; *iporã ete ñane ñe’êpe pe he’iséva* ‘ombo’e’, *he’ise pe mbo’epýrape ñambohape va’erã ñe’ê ha’e voi oipykúi hagwã oñe’ê rape* ‘é muito lindo na nossa língua o que quer dizer o verbo ‘ombo’e’, ele quer dizer fazer dizer, nós docentes devemos abrir os caminhos da palavra, do dizer, para as pessoas estudantes, para que elas mesmas explorem o caminho da sua palavra, do seu dizer’.

mbo’ehára v. tr. [i-] mbo’e ‘ensinar’ + hára ‘agentivo’, var. mbo’eháry, **1. docente, professor/a**; *che mbo’ehára ha che memby oikose mbo’eháramo avei* ‘eu sou professora e minha filha quer ser professora também’, *mbo’eháry ombo’éva kaiowa kultúra ha iñe’ê ndogwerekói material umi amboae mbo’eháryicha ha’e voi ojapo va’erã* ‘docentes de Língua e Cultura Kaiowá não têm material como os outros e as outras docentes, elas/es mesmas/os têm que produzi-lo’.

mbo’e katu n. [i-] **1. bom ensinamento**; *teko porombo’e katuha* ‘lugar e meio de bons ensinamentos’, *upe tekoha ha’e teko porombo’e katuha* ‘nesse tekoha há os meios para se dar bons ensinamentos’.

(o-)mboeková v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + -eková ‘colocar no lugar de outra/o’, var. (o-)mboheková, **1. trocar**; *amboeková che patrão* ‘troquei de patrão’, *ombyeková ipelóta* ‘trocou de bola’, *amboheková mitã rerekwa* ‘troco a cuidadora da criança’.

mbo’epýra n. mbo’e ‘ensinar’ + pýra ‘passivo’, var. mbo’epy, **1. estudante**; *sa’ive mbo’epýra mbo’eróype kovid 19 rire* ‘há menos estudantes nas escolas depois da covid-19 do que antes’, *imbo’epýra ojejúka opo rupi, ho’u venéno* ‘seu estudante se suicidou, tomou veneno’.

mbo’eróy n. [i-] mbo’e ‘ensinar’ + r-óy ‘casa de’, var. mbo’eróga, mbo’ehaóy, **1. escola**; *Dourádope oĩ séi mbo’eróy resérvape ha peteĩ Panabizínhope* ‘na reserva

indígena de Dourados há seis escolas, na Terra indígena Panambizinho há uma escola’, *mbo’eróype hetave oñembo’e ava kwéry mbo’epýrape karai mba’ekwaápe* ‘nas escolas se ensina muito mais a estudantes indígenas os saberes dos não indígenas’, *mbo’eróy pe oje’e ave mbo’ehaóy, kóva oiporuve guarani kwéra* ‘a escola é chamada também de mbo’ehaóy, este é mais usado por pessoas que falam Guarani’, *mbo’ehaóy he’ise pe óga péva ha’eha mbo’e renda* ‘mbo’ehaóy quer dizer que essa casa é o lugar onde se ensina’.

(o-)mboesaja v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + esa ‘olho’ + -ja ‘abrir’, **1. iluminar**; *ñande mbo’ehára kwéra ñane mboesaja* ‘nossos mestres e nossas mestras nos iluminam’, *kwarahy ñane mboesajante avei* ‘o sol também nos ilumina’.

(o-)mboete v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ete ‘verdadeiro’, **1. reconhecer**; *ñañomboete va’erã* ‘temos que reconhecer-nos mutuamente’, *che romboete, erepurahéi porã etereíma* ‘eu tenho que reconhecer que você canta muito bem’, **2. honrar, respeitar**; *ñamboetêke ñande ypykwe* ‘honremos nossos antepassados’, *ñañomboetéramo jaiko porãve* ‘se nos respeitamos mutuamente, vivemos melhor’.

(o-)mbo’éu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + éu ‘arrotar’, **1. fazer arrotar**; *ambo’éu mitã okambu rire* ‘faço arrotar a criança depois de mamar’.

(o-)mbogwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + -gwa ‘comprar’, **1. coar**; *ambogwa kagwĩ avati gwigwa* ‘coo a bebida feita de milho’, *ambogwakwaa yrupẽ my* ‘sei coar com peneira’, *ambogwa hu’i yrupẽmirĩme* ‘coo a farinha de milho na peneira pequena’.

mbogwaha n. [i-] mbogwa ‘coar’ + -ha ‘meio’, **1. coador**; *yrapẽ ha’e hu’i mbogwaha* ‘o yrapẽ é coador de farinha’.

(o-)mbogwái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + -gwái ‘ferir’, **1. ferir alguém com facão**; *ombogwái gwapicha py* ‘feriu seu colega com facão’.

(o-)mbogwapy

(o-)mbogwapy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gwapy ‘sentar’, **1. fazer sentar**; *Teresinha ombogwapy Merínape kyhápe* ‘Teresinha faz sentar Merina na rede’.

(o-)mbogwata v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gwata ‘caminhar’, **1. dirigir veículo**; *ikatúnepa erembogwata che mba’e yru chévy* ‘seria possível você dirigir meu carro para mim?’, *ambogwatakwa opaichagwa mba’eyru* ‘sei conduzir todo tipo de veículo’, **2. dirigir um processo**; *che ambogwata ko projeto kóva* ‘eu dirijo este projeto’, *ambogwata che jeporeka gwyrakwéra rehegwa* ‘avanço no processo de pesquisa sobre pássaros’, *ambogwata aréma ko jerosy* ‘já faz tempo que eu dirijo/organizo a festa do milho’, **3. ajudar a caminhar**; *ambogwata che jari pe* ‘ajudo minha avó a caminhar’.

mbogwataha¹ n. [i-] mbo- ‘fazer’ + gwata ‘caminhar’ + -ha ‘meio’, **1. andador**; *che sy mbogwataha ojerueda’o* ‘o andador da minha mãe perdeu a roda’.

mbogwataha² n. [i-] mbo- ‘fazer’ + gwata ‘caminhar’ + -ha ‘ativo’, **1. responsável por uma ação**; *Joel ha’e jerosy mbogwataha* ‘Joel é responsável pela festa do milho’.

(o-)mbogwe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ogwe ‘apagar’, **1. apagar** [apagar fogo], *che ambogwe tata* ‘eu apago o fogo’, **2. desligar**; *nde erembogwe lu* ‘você desliga a luz’, **3. apagar** [apagar algo escrito ou desenhado], *mitã ombogwe ombopara akwe* ‘a criança apaga o que desenhou e escreveu’ ▷ sent. fig. **tomar pinga**; *ambogwe kane’õ* ‘eu tomo pinga (no sentido de apagar o cansaço)’.

(o-)mbogweji v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gweji ‘descer’, **1. descer algo ou alguém**; *ambogweji mitã yvyra máta gwi* ‘desço a criança da árvore’, *embogwejymi chéve che ajaka* ‘por favor, desce para mim minha cesta’.

(o-)mbogwevi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gwevi ‘retroceder’, **1. fazer retroceder**; *ombogwevi imba’e yru ojere hagwã* ‘retrocedeu seu veículo para virar’.

(o-)mbogwy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gwy ‘debaixo’, **1. desprender algo por baixo**; *erembogwy rañe va’erã mbojape he’ẽ ereikytĩ hagwã* ‘tem que desprender primeiro o bolo por baixo para poder cortar e servir’, **2. levantar parte de um objeto**; *ambogwy pe kochõ ahecha hagwã mba’etí oĩ ygwýpe ha ajohu peteĩ kwairũ* ‘levanto meu colchão para ver o que tinha embaixo e achei meu anel’.

(o-)mbogwygwy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + gwy ‘debaixo’ + gwy ‘debaixo’, **1. levantar** [várias vezes procurando algo], *ambogwygwyhápe che kochõ ngwéra ajuhu che kwairũ* ‘levantando meus colchões achei meu anel’.

(o-)mbohái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hái ‘azedo’, **1. azedar**; *ambohái kamby kesurã* ‘azedo o leite para (fazer) queijo’.

(o-)mbohaku v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + haku ‘quente’, var. (o-)mbyaku, **1. esquentar**; *ombohaku ipo tatápe* ‘esquenta sua mão no fogo’, *ñambyakúke ñane rembi’urã, aníke ja’u ho’ysã* ‘vamos esquentar nossa comida, não é bom comer frio’.

(o-)mbohakwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hakwa ‘ponta’, **1. apontar**; *ambohakwa mitã me ilápi* ‘aponto para a criança seu lápis’, **2. fazer a ponta**; *nombohakwa porãi yvyra’irã* ‘não fez uma boa ponta nas varinhas’.

(o-)mbohape v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hape ‘o caminho dela/e’, **1. abrir caminho**; *ambohape che ra’y pe kaiowa reko* ‘abro caminho do modo de ser kaiowá para meu filho (fala o pai)’, **2. ensinar**; *ambohape ichupe hembiaporã* ‘ensino-lhe sua tarefa’.

(o-)mbohapo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hapo ‘raiz’, **1. enraizar**; *embohapo rañe ýpe, upéi ae erova hendagwãpe* ‘primeiro faz enraizar (a planta) na água, depois transplanta no seu lugar (definitivo)’.

mbohapy n. **1. três**; *mbohapy che memby* ‘tenho três filhas/os (diz a mãe)’, *mbohapy pema ombotavy* ‘já enganou a três pessoas’.

mbohapyha n. **1. terceira, terceiro**; *aha'âma do vése aike hagwã, ko'ânga mbohapyha* 'já tentei entrar duas vezes, agora é a terceira', *gwembireko mbohapyha petei teréno* 'sua terceira esposa é uma Terena'.

mbohapy yryvu ati'y resa n. mbohapy 'três' + yryvu 'urubu' + ati'y 'ombro' + r-esa 'olho de', **1. olhos (enfeites) dos ombros de três urubus**; *Joel ombopara orévy mbohapy yryvu ati'y resa* 'Joel desenhou para nós o grafismo chamado olhos (enfeites) dos ombros de três urubus'.

(o-)mbohasa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hasa 'passar', **1. passar**; *ombohasa chévy tembi'u* 'passou-me comida', **2. fazer passar**; *tambohasami che rymba nde korapy rupi* 'com licença, vou fazer passar meus animais pelo teu quintal', **3. cruzar**; *ombohasa ijpére mitã hasy* 'cruzou (o rio, a mata, etc.) com a criança doente nas costas'.

(o-)mbohasy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hasy 'doer, doente', **1. causar doença**; *ombohasy mitãme y ky'a* 'a água suja fez a criança ficar doente'.

(o-)mbohe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + he 'gostoso', **1. fazer a comida ter sabor gostoso**; *ambohe che rembi'u tempéro pe* 'faço minha comida ter sabor gostoso com tempero'.

(o-)mbohekovai v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + heko 'modo de vida' + vai 'ruim', **1. mal acostumar**; *omboheko vaipa omemby pe* '(ela)mal cria suas filhas/seus filhos (diz alguém da mãe das crianças)'.

(o-)mbohepy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hepy 'preço', **1. aumentar o preço**; *ñambohepyvéta mante ñane rembiapo* 'não tem outro jeito, temos que aumentar o preço do nosso trabalho', *ombohepyya ñande hegwi tembi'u* 'aumentou o preço de todos os mantimentos', *tembi'u pokã ombohepyya temitýngwe* 'a falta de comida encareceu, todos os cultivos'.

(o-)mbohéra v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + héra 'nome', var. (o-)mbohéry,

1. dar nome; *kaiowa ombohéra karaípe ave imemby* 'a (mãe) Kaiowá dá também nomes não indígenas às suas filhas e aos seus filhos', *ñanderu ombohéry mitã kaiowa rekópy* 'o Nosso Pai dá nome à criança conforme o modo de ser Kaiowá'.

(o-)mbohéry v. tr. mbo- 'fazer' + héry 'nome' ▷ Conf.: (o-)mbohéra.

(o-)mbohesa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hesa 'olho', **1. fazer ou desenhar olhos**; *ambohesa ta'anga* 'ponho olhos no desenho'.

(o-)mbohesay v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hesay 'lágrima', **1. fazer lagrimejar**; *oja'óvo ombohesaypa ichupe* 'ao lhe insultar com palavras lhe fez lagrimejar'.

(o-)mboheta v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + heta 'muito', **1. aumentar, multiplicar**; *che amboheta arekóva* 'eu aumento meus bens', *ha'e omba'apo porã ha omboheta hymba* 'ele trabalha bem e aumenta mais seus animais'.

(o-)mbohetahetave v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + heta 'muito' + heta 'muito' + -ve 'mais', **1. fazer aumentar cada vez mais**; *omboheta hetave chévy che rymba* 'faz aumentar cada vez mais meus animais'.

(o-)mbohetea'e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hetea'e 'animado', **1. animar**; *mitã ombohetea'e ñamõi pe* 'a criança anima o seu avô'.

(o-)mbohoky v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hoky 'broto', **1. fazer brotar**; *ambohoky rañe yvoty rakã ýpe ajaty hagwã yvýpe* 'primeiro faço brotar o galho da flor na água para depois plantar na terra'.

(o-)mbohopyta v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hopyta 'calço', **1. calçar** [colocar pé ou escora em móvel ou semelhante], *ambohopyta kurusu ygárypy* 'coloco uma escora na cruz com (um pedaço de) cedro'.

(o-)mbohory v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hory 'alegria', **1. alegrar**;

(o-)mbohovái

embohory ichupe ‘alegra-o’, *ombohory mitã me* ‘(ela/e) alegre a criança’.

(o-)mbohovái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hovái ‘frente’, **1. responder**; *kuñangwe ombohovái kwimba’e kwéra gwahu* ‘as mulheres respondem ao canto-dança gwahu dos homens’, **2. contestar, retrucar**; *mitã rusu ombohovái itúva pe* ‘o adolescente contesta, retruca, seu pai’, *che memby che mbohovái* ‘meu filho me retruca, é rebelde’.

(o-)mbohovasy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hovasy ‘sério’, **1. deixar a pessoa com ‘cara de paisagem’, sem expressão**; *ha’i ombohovasy omemby pe* ‘a mãe fez sua filha/seu filho ficar com o rosto sem expressão’.

(o-)mbohovatavy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hova ‘rosto’ + tavy ‘boba/o’, **1. fazer de boba/o**; *ambohovatavy mbo’ehára pe kwehe* ‘ontem fiz de bobo o professor’.

(o-)mbohugwy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hugwy ‘sangue’, **1. fazer sangrar**; *kwarahy aku ombohugwy che tĩ* ‘o sol quente fez sangrar meu nariz’.

(o-)mbohugwyho v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hugwy ‘sangue’ + ho ‘ir’, **1. estancar o sangue**; *pohanôhára ombohugwyho pohã ñanãme che memby* ‘o médico estancou o sangramento do meu filho com remédio fitoterápico’.

mbohupa n. [i-, o-] mbo- ‘fazer’ + hupa ‘cama dela/e’, **1. visita**; *ne mbohupátati ko ka’aru?* ‘você vai ter visita hoje à tarde?’, *che mbohupáta kuri* ‘eu ia ter visita’, *che mbohupa hasy ogwahêvy* ‘minha visita chegou doente’, *ñane mbohupa ñane mbovy’a* ‘nossas visitas nos alegam’ ◇ N. Ling.: mbohupa é mais usado em Guaraní; em Kaiowá usa-se mais pohu va’e.

(o-)mbohu’u v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hu’u ‘tosse’, **1. causar tosse**; *ombohu’u ichupe yvytu* ‘o vento lhe causa tosse’, *chévy chembohu’u mba’e ro’ysã* ‘o frio, as coisas frias, me causam tosse’.

(o-)mbohu’yvo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hu’yvo ‘flechar’, **1. flechar**; *ambohu’yvo ava* ‘flechei o índio’, *che mbohu’yvo* ‘acertou-me com a flecha’, *mitã ombohu’yvo gwyrá* ‘a criança flecha o pássaro’.

(o-)mbohyapu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hyapu ‘som’, **1. fazer soar**; *erembohyapu nde juru erekarúvo* ‘você faz soar sua boca ao comer’, *ambohyapu mbaraka* ‘faço soar a maraca ou o violão’.

(o-)mbohyegwasu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hye ‘barriga’ + -gwasu ‘grande’, **1. fazer engravidar**; *erembohyegwasúrõ kuña eremenda va’erã hese* ‘se você engravidar uma moça tem que casar com ela’.

(o-)mbohyjúi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hyjúi ‘espuma’, **1. fazer espumar**; *ambohyjúi kavõ ajohéivy ao* ‘faço espumar o sabão ao lavar a roupa’.

(o-)mbohykwe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hykwe ‘caldo’, **1. molhar**; *amã ombohykwe porã yvy* ‘a chuva molhou bem a terra’, **2. regar**; *embohykwemína chévy che yvotyty* ‘poderia regar para mim minha plantação de flores?’, **3. agregar água à comida**; *embohykweve, che ha’use hykwerénte* ‘agrega-lhe água, eu desejo tomar só o seu caldo’.

(o-)mbohypa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hypa ‘seco’, **1. secar a fonte**; *ijykwa pypukúva ombohypa y renda eta* ‘quem tem poços mais fundos seca todos os poços superficiais’.

(o-)mbohypy’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hypy’a ‘coalhar’, **1. coalhar**; *ambohypy’a kamby* ‘faço coalhar o leite’, **2. fazer desandar**; *hesagwasúva ombohypy’a vaipa che rembi’u* ‘quem tem olho gordo fez desandar minha comida, fez coalhar’.

(o-)mbohypy’ũ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hypy’ũ ‘espessa/o’, **1. engrossar**; *ambohypy’ũ yrygwasu rupi’a py tembi’u rykwe* ‘engrosso com ovo de galinha o caldo da comida’.

(o-)mbohyvara¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hyvara ‘desafiar’, **1. atacar**; *ombohyvara ichupe ñe’êpahápe (kysépe)* ‘atacou-lhe com faca’.

(o-)mbohyvara² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + hyvara ‘desafiar’, **1. brincar**; *ambohyvara mitãngwéry yvyra parápy* ‘brinco com as crianças fazendo-as pular (cada vez mais alto) para evitar tocar no bastão de madeira’.

(o-)mboi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. tirar a roupa**; *amboi che ao rei ha amonde che ao vete* ‘tiro a minha roupa do dia a adia e visto minha roupa de festa’.

(o-)mbo’i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + -’i ‘pequeno’, **1. picar**; *jepe’a ambo’i hácha pe* ‘pico a lenha com machado’, *ambo’i so’o* ‘pico carne’.

mbói n. **1. cobra**; *mbói ojeapakwapa* ‘a cobra está toda enrolada’, *mbói ojeapakwapýva ereikutúrô ojera ha ojepysy*

ha osê oho ‘a cobra que está enrolada, se você cutucar ela se desenrola e se estica e vai embora’, *mbói oĩ hetaichagwa, oĩ ipopía va’e ha ndipopíai va’e* ‘há muitos tipos de cobras, há as venenosas e as não venenosas’, *Árda ogwereko mbói rehegwa ñembo’e, péa erejapórô mbói oiko nde róga ypy rupi ha*

nopenái nde rehe ‘Alda tem rezas contra cobra, se você fizer essas rezas, a cobra anda perto da tua casa, mas não liga para você’.

mbói chini n. **1. cobra cascavel**; *mbói chini ogwereko imbaraka* ‘a cobra cascavel tem seu chocalho’, *mbói chini ipopía* ‘a cobra cascavel é venenosa’.

mbói chini rasa n. mbói chini ‘cobra cascavel’ + rasa ‘desenho’, **1. padrão gráfico da cobra cascavel** [inspirado nos motivos de sua pele], *amboparáta che*

sái mbói chini rasa pe ‘vou enfeitar a minha saia com o padrão gráfico da cobra cascavel’.

mbói jára n. mbói ‘cobra’ + jára ‘dono-protetor’, **1. ser protetor das cobras**; *mbói jára ma’etirô* ‘o dono das cobras é o ser ma’etirô’.

mbói jusu n. mbói ‘cobra’ + jusu ‘grande’, **1. jiboia**; *mbói jusu ndaipóri ko’ápy ko ipotháre* ‘a jibóia não existe aqui, na área limpa’.

mbói jusu rasa n. mbói ‘cobra’ + jusu ‘grande’ + rasa ‘desenho’, **1. padrão gráfico da jiboia**; *aipota erembopara ko aóre mbói jusu rasa* ‘quero que desenhe neste pano o padrão da jiboia’.

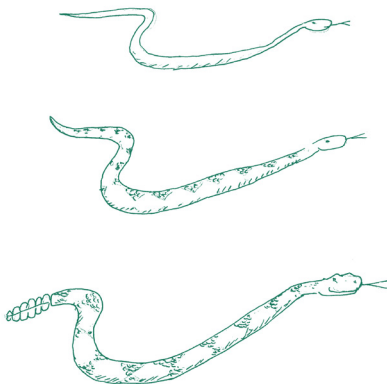
mbói ku’a pirã n. mbói ‘cobra’ + ku’a ‘cintura’ + pirã ‘vermelha’, **1. cobra coral** [representa os motivos da pele desta cobra], *mbói ku’a pirã ha’e mbói ipopía mbaretevéa* ‘a cobra coral é a mais peçonhenta’, *mbói ku’a pirã ovy’a he’ôháre* ‘a cobra urutu gosta de lugares úmidos’.

mbói ku’a pirã rasa n. mbói ku’a pirã ‘cobra coral’ + rasa ‘desenho’, **1. padrão gráfico da cobra coral** [representa os motivos da pele desta cobra], *mbói ku’a pirã rasa ogwereko pytã, morotĩ ha hũ* ‘o grafismo da cobra coral tem as cores vermelha, branca e preta’.

mbói kwatia n. ‘cobra’ + kwatia ‘alma animal’, **1. espécie de cobra urutu**; *mbói kwatia ipopía mbarete, ikatu ojuka vaka pe jepe* ‘a cobra urutu é bem peçonhenta, pode matar até vaca’, *mbói kwatia ovy’a he’ôháre mbói ku’a pirãicha* ‘a cobra urutu gosta de ficar onde é úmido como a cobra coral’.

mbói kwatia rasa n. mbói kwatia ‘cobra urutu’ + rasa ‘desenho’, **1. padrão gráfico da cobra urutu**; *mbói kwatia rasa morotĩngy, hũngy ha hũ mbarete* ‘o padrão gráfico da cobra urutu é de cor bege, cinza clara e cinza escura’.

mbói rete resaua n. mbói ‘cobra’ + rete ‘corpo’ + resaua ‘base dos olhos’, **1. padrão gráfico de algumas cobras**; *mbói rete resaua ochuka mbói rete rasa ha hese oĩva jegwa, tesaichagwa* ‘o grafismo mbói rete resaua mostra os desenhos da pele da cobra no corpo e os enfeites, semelhantes a olhos, do corpo da cobra’.



(o-)mboja

(o-)mboja¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ja ‘colar’, **1. colar**; *amboja che kwatia nde kwatia rehe* ‘colo meu documento no teu documento’.

(o-)mboja² v. tr. [o-] mbo- ‘fazer’ + ja ‘chocar’, **1. chocar os ovos**; *yrygwasu omboja gupi’a* ‘a galinha choca seus ovos’.

(o-)mboja³ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ja ‘encostar’, **1. encostar**; *javârô pyêlo py ñambojáta ñande róga ojoehe* ‘se nos mudarmos para a cidade, encostaremos nossas casas uma da outra’, *amboja che po nde póre* ‘encosto minha mão na tua mão’, *oja nde kyha yvýre* ‘a tua rede encosta no chão’.

(o-)mboja⁴ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ja ‘colar’, **1. acusar** [adjudicar a autoria de um acontecimento a alguém], *eremboja rei ete che rehe, che ndapokói mba’e ahénore* ‘você me acusa à toa, eu não toquei na coisa dos outros’.

(o-)mbojahe’o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jahe’o ‘choro’, var. mbojase’o, **1. fazer chorar**; *vasína jave pe doktor ombojase’o mitângwe* ‘durante a vacinação o médico faz chorar as crianças’, *ñane mbojahe’o asymi iñembyasy* ‘sua tristeza nos faz chorar de modo muito intenso’.



mbojahu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jahu ‘banho’, **1. banhar, dar**

banho; *ambojahu che jagwa’i* ‘dou banho no meu cachorrinho’, *che sy ombojahu che kyvy’i pe* ‘minha mãe dá banho no meu irmãozinho (diz a irmã)’, *Ñanderu ha Ñandesy ombojahu chiru oky hagwã* ‘o Nosso Pai e a Nossa Mãe dão banho na Cruz para que chova’.

(o-)mbojaka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jaka ‘cobrir com algo bom’, **1. cobrir**; *ambojaka che ayvu nde rehe* ‘cubro você com meu canto’, *erembojárô petei mba’e nde rapicháre, mba’e porã va’erã, mba’e vai nome’êi rembojaka* ‘se você realiza a ação mbojaka sobre teu semelhante, necessariamente tem que ser algo bom, não pode usar este termo para dizer que cobriu alguém com algo ruim’.

(o-)mboja’o v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ja’o ‘partir’, **1. repartir**; *oromboja’o ore jehekakwe* ‘repartimos entre nós o que recolhemos na coleta’, *ombyja’o che ndive gwembi’u* ‘repartiu comigo seu almoço’, *nomboja’oséi che ndive olánche* ‘não quis repartir comigo seu lanche’, **2. compartilhar**; *ñamboja’óke oñondive ñane rekotevê avei* ‘recomendo que compartilhemos também nossas necessidades’, **3. partir** [cortar], *oromboja’o ha ome’ê orévy mbojape he’ê* ‘partiu o bolo e deu para nós’, *emboja’omi ko ao 1m peteitei me* ‘corta este pano 1 metro para cada um/a’.

(o-)mbojaparo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + japaro ‘cair’, **1. derrubar**; *mitã ombojaparo takwa aty* ‘a criança derrubou os bastões de ritmo de taquara’.

(o-)mbojaru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jaru ‘brincar’, **1. brincar com, fazer uma brincadeira com**; *embojaru ichupe* ‘faz uma brincadeira com ela/e’, *ani che mbojaru!* ‘não brinca comigo!’.

(o-)mbojase’o v. tr. mbo- ‘fazer’ + jase’o ‘choro’
▷ Conf.: (o-)mbojahe’o.

(o-)mbojegwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jegwa ‘enfeite’, **1. enfeitar**; *ambojegwa che rete* ‘enfeito meu corpo’, *ñambojegwa*

ñande ao vete urukû py 'adornamos nossas roupas de festa com tinta de urucum', *kénte ndojegwáiva ndovy'ái* 'as pessoas que não se enfeitam não são felizes'.

(o-)mbojegwaru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jegwaru 'nojo', **1. causar nojo**; *ombojegwaru ichupe che po ky'a* 'enoja-lhe minha mão suja', *che mbojegwaru che gómito* 'me dá nojo meu vômito'.

(o-)mbojehe'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jehe'a 'mistura', **1. misturar**; *erembojehe'áramo avati ha kumanda ere'úta jopara* 'se você mistura milho e feijão você vai comer jopara (misturado)'.

(o-)mbojehu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + hu 'encontrar', **1. criar** [no sentido de descobrir], *Pa'i Kwara ombojehu yvy oku'akwaha gwi* 'Pa'i Kwara descobriu a terra do enfeite de sua cintura'.

(o-)mbojei v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jei 'afastar-se', **1. fazer que alguém se retire ou aparte**; *ambojei che róga gwi pe mitã ru* 'afastei da minha casa o pai dessa criança'.

(o-)mbojeko v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jeko 'encostar', **1. encostar**; *ambojeko che takwa okytáre* 'encosto meu bastão de ritmo no pilar da casa'.

(o-)mbojekwaa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jekwaa 'conhecer-se', **1. revelar**; *ñanderu ombojekwaa ñandévy gwyrá kwéra reko katu rehegwa* 'Nosso Pai, o xamã, nos revela sobre os pássaros de bom modo de ser'.

(o-)mbojepokwaa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jepokwaa 'acostumar-se', **1. acostumar, fazer acostumar**; *jari pyahu ombojepokwaa vai eterei hemiarirô seluláre* 'as novas avós acostumam muito mal seus netos e netas pelo celular'.

(o-)mbojepota v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jepota 'prender', **1. acender fogo**; *nambojepotáí tata* 'não acendi o fogo (a lenha)',

ndéti erembojepota tata nde rógape? 'você acende o fogo (a lenha) na tua casa?'.

(o-)mbojepyho v. tr. mbo- 'fazer' + jepyho 'estender'
▷ Conf.: (o-)mbojepyso.

(o-)mbojepyso v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jepyho 'estender', var. (o-)mbojepyho, **1. fazer aumentar (em quantidade) a produção e os bens**; *erembojepyho porã chévy che vaka kwéry* 'você fez aumentar bem minhas vacas', *ambojepyso che remitý* 'aumentei a extensão de minha plantação'.

(o-)mbojera v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jera 'abrir-se, como uma flor', **1. expor ideia**; *ambojeráta pendévy mba'épa che apensa ko teko jojáre* 'vou expor para vocês o que eu penso sobre a igualdade, a justiça', **2. fazer acordar da bebedeira**; *ambojera pe oka'úva y ro'ysã pe* 'fiz o bêbado acordar da bebedeira com água fria'.

(o-)mbojere v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jere 'dar volta', **1. virar**; *ambojere jari gupápy* 'viro a vovó na sua cama', **2. fazer girar**; *che ru ombojere gwemiarirô me ojyva gwi* 'meu pai gira seu neto segurando-o pelo braço', *ambojere carrossel mitã reheve* 'faço girar o carrossel com as crianças'.

(o-)mbojero'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jero'a 'cair sobre si', **1. fazer se encurvar**; *yvytu ombojero'a yvyra* 'o vento encurvou a árvore', *tumby rasy ombojero'aite jari pe* 'a dor na lombar encurvou demais a avó', *ambojero'a yvyra rakã che korapy gotyo* 'encurvei o galho da árvore na direção do meu quintal'.



(o-)mbojeroky

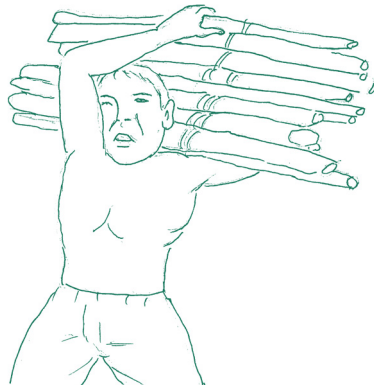
(o-)mbojeroky v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jeroky ‘dançar’, **1. eu faço dançar e danço junto**; *ambojeroky mitângwe* ‘faço dançar as crianças e danço junto’, *nambojerokýi avave* ‘não faço dançar ninguém’.

(o-)mbojerovia v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jerovia ‘confiar’, **1. fazer confiar**; *ñanderu ombojerovia gwe’yí kwéra ñembo’ére* ‘o Nosso Pai faz que as pessoas do seu grupo confiem na reza’, **2. mimar muito** [o que faz que a pessoa se ache, confie demais em si mesma], *ipochy rei isy ombojerovia eterei gwi ichupe* ‘ela/e se zanga fácil porque sua mãe lhe mima demais’.

(o-)mbojevvy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jevvy ‘voltar’, **1. devolver**; *ambojevvy ichupe hemime’êngwe* ‘devolvo-lhe o que me deu’, *ikátúnepa erembojevvy chévy jetapa ha inimbo aiporuka va’ekwe ndévy?* ‘poderia me devolver a tesoura e a linha que te emprestei?’, **2. vomitar**; *ambojevvy paite ha’u akwe* ‘vomitei tudo o que comi’, *jagwa ho’u jey ombojevvy akwe* ‘o cachorro come de novo o que vomitou’.

(o-)mbojevvy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jevvy ‘encurvar-se em direção à terra’, **1. agachar**; *hiu ombojevvy gwemiarirõme oipo’o hagwã sandia* ‘o vovô faz agachar seu neto para colher melancia’, *che mbojevvy séramo jepe nde, che ndaikatúí ajeayvy che ratâmba gwi* ‘por mais que você queira que eu me agache, eu não consigo me encurvar na direção da terra, por estar toda/o dura/o’.

(o-)mbojo’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jo’a ‘encimada/o’, **1. encimar**; *ombojo’a ipo* ‘encimou uma mão sobre a outra’, **2. aumentar**; *erembojo’a chévy vy’a’y, tereho!* ‘você



aumenta minha infelicidade, vá embora!’, **3. reforçar**; *ikatu ti erembojo’a orévy ore róga kapi’i?* ‘você pode reforçar para nós nosso telhado de sape? (dizem quando o sapé é renovado só parcialmente)’, **4. empilhar**; *embojo’a jepe’a* ‘empilha a lenha’, *ñambojo’a apyka* ‘empilhamos bancos’.

(o-)mbojoapy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + joapy ‘união de duas pontas’, var. *mbojuapy*, **1. juntar duas partes soltas**; *erembojoapymína chéve che kyha sã* ‘junta por favor para mim a corda da minha rede’, *ambojuapýta ndévy nde sapatu sã* ‘vou juntar para você as duas partes quebradas do teu cadarço’.

(o-)mbojoavy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + joavy ‘desigual’, **1. causar desigualdade** [desigualar], *aikytĩ joavýrõ inimbo ambojoavy* ‘se corto desigual a linha (com relação ao modelo escolhido) eu causo desigualdade entre uma e outra’, **2. causar discórdia** [desentendimento], *ytata ombojoavypa che kyvy kwéra pe* ‘a aguardente causa desentendimento entre meus irmãos menores (comenta a irmã)’, *Mba’ekwaa ombojoavy vai Ñanderu ha Ñandesy pe araka’e* ‘Aquela/e-que-sabe causou grave discórdia entre o Nosso Pai e a Nossa Mãe no passado remoto’.

(o-)mbojoha v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + joha ‘igualar’, **1. igualar**; *nombojojái kasõ retymã* ‘(a costureira) não igualou as pernas da calça’, *pembojojake pene ñe’ê karai rovake* ‘igualem suas falas diante dos não indígena’.

(o-)mbojohu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + johu ‘encontrar’, **1. fazer encontrar** [dar a conhecer], *ambojohu katu ijypy gwive ichupe kwéry gwekorã* ‘dei-lhes a conhecer desde o princípio o que deve orientar seu modo de vida’, **2. mostrar, revelar**; *ombojohu chévy gwemimbota* ‘revelou-me suas intenções’.

(o-)mbojoja v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + joja ‘igualar’, **1. igualar**; *nombojojái kasõ retymã* ‘(a costureira) não igualou

as pernas da calça', *pembojojáke pene ñe'ẽ karai rovake* 'igualem suas falas diante dos não indígena',

2. afinar; *tekotevê ñambojoja porã ñande purahéi jagrawa hagwã* CD 'é necessário afinarmos bem nosso canto para gravar o CD', *ikatúnepa erembojoja chévy che mbaraka sã, ojoavypaite, che nambojojakwaái* 'seria possível você afinar para mim as cordas do meu violão, estão todas desafinadas, eu não sei afinar'.

(o-)mbojopara v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jopara 'mistura',

1. misturar; *ombojoparapa hembí'u* 'mistura toda a sua comida', *yma ore ñe'ẽ orombojopara español ndive ha gwarani paragwaipegwa ndive, ko'ánga orombojopara avei portuge ndive* 'antigamente misturávamos a nossa língua com o Espanhol e o Guaraní do Paraguai, agora a misturamos também com o Português'.



(o-)mbojopyru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jopyru 'revezar', **1. fazer revezar**; *che mbojopyrumi ko'ánga ikatúrô tembiapópy?* 'poderia revezar comigo agora no trabalho?', *ambojopyru che ao aku peteĩ árype aiporu hūva ha amboae árype pytáva* 'revezou minha roupa de frio, num dia uso a que é preta, em outro a que é vermelha', **2. trocar**; *ikatúpa erembojopyru hai pe ñembosaráipy?* *ha'e opirakutu oje'i gwivéma* 'você poderia trocar com a mãe no jogo? ela está quase dormindo faz tempo'.

(o-)mbojováí v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jovái 'frente a frente', **1. responder**; *amondo ndévy che ñeporandu, ikaturamo che mbojovaimi* 'envio-te minhas perguntas, se puder me responde', *cpi pe oho kénte nombojovaiséiva ñeporandu* 'para a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) vão pessoas que não querem responder às perguntas', *che sy oporandu chévy 'mamóti oime jagwa'i' ha che ambojováí ichupe* 'oime che ndive' 'minha mãe me perguntou 'onde está o cachorrinho' e eu lhe respondi 'está comigo'', **2. fazer algo de igual para igual**; *che membykuña ndie oroñombojováí orojoheívy ao* 'com a minha filha lavamos roupa de igual para igual', **3. retrucar**; *che remimbo'e kwéry che mbojováijováí mbo'eróype* 'meus/minhas estudantes me retrucam na escola'.

(o-)mbojovake v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jovake 'por duas pessoas frente a frente', **1. confrontar**; *oikovaíva pe ñambojovake va'erã* 'temos que confrontar, colocando frente a frente, as pessoas que brigam'.

(o-)mbojovía v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + jovía 'convite', **1. convidar**; *Itaygwa che mbojovía jerokyguasurã* 'as pessoas moradoras do Itay me convidam para o grande evento de canto-dança'.

(o-)mboju v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ju 'amarelo', **1. tingir de amarelo**; *amboju inimbo morotĩ ajapo hagwã jegwaka, ndajohúi hesa'yjúva voi ajogwa hagwã* 'tinjo de amarelo a linha branca para fazer o enfeite da cabeça, não encontrei linha amarela original para comprar'.

(o-)mboju'ái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ju'ái 'bócio', **1. causar bócio**; *juky omboju'ái ichupe* 'o sal lhe causou bócio'.

(o-)mbojuapy v. tr. mbo- 'fazer' + juapy 'união de duas pontas' > Conf.: (o-)mbojoapy.

(o-)mbojuku'a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + juku'a 'ofegar', **1. fazer ofegar**; *pe jegwata kwarahýpe ombojuku'a che rúpe* 'o caminhar no sol faz meu pai ficar ofegante'.

(o-)mbojuky

(o-)mbojuky v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + juky ‘sal’, **1. salgar**; *ambojuky tembi’u* ‘salgo a comida’.

(o-)mbojupi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jupi ‘subir’, **1. fazer subir**; *mbojape ha bolo ombojupi ijasuka* ‘pão e bolo fazem subir seu açúcar’.

(o-)mbojuru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + juru ‘boca’, **1. fazer a boca de algo**; *embojurumi chévy ko narâka* ‘faz a boca desta laranja por favor’, *kóina, ambojurúma ndévy* ‘eis aqui, já fiz a boca para você’, *osê hagwã nde jati’i aupa erembojuru arã* ‘para sair o pus dura de teu abscesso você deve abrir uma boca nela’.

(o-)mbojy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + jy ‘cozinhar’, **1. cozinhar**; *ore orombojy katu ete so’o ro’u hagwã* ‘nós sempre cozinhamos a carne para comer’.

mboka n. [i-, o-] **1. arma de fogo**; *che ndarekói mboka ha ndaipotáí avei* ‘eu não tenho arma de fogo e tampouco desejo ter’, *imbokáva ojeroviave imbokáre, ndojeroviaveima iñe’ère* ‘as pessoas que têm arma de fogo confiam mais na sua arma que na sua palavra’.

(o-)mboka’a v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ka’a ‘erva-mate’, **1. prover de erva-mate**; *che amboka’a che ru pe* ‘eu provejo de erva mate meu pai’.

(o-)mboka’apa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ka’apa ‘cansado’, **1. extenuar** [causar extremo cansaço], *tembiapo pohýi omboka’apa ichupe* ‘o trabalho pesado lhe extenuou, lhe causou extremo cansaço’.

(o-)mbokacha v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + kacha ‘mover de um lado a outro’, **1. agitar**; *erembokacháke pohã ryrú ere’u mboyye pohã* ‘agita bem a garrafa do remédio antes de tomar o remédio’, **2. chacoalhar**; *ñambokacha jojáke ñane mbaraka* ‘chacoalhemos bem afinados nossas maracas’.

(o-)mbokaigwe v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + kaigwe ‘desânimo’,

1. causar desânimo; *kwarahy aku ombokaigwe mitã me* ‘o calor do sol fez a criança ficar desanimada, com preguiça’.

mbokaja n. **1. bocaiuva**; *heta mbokaja máta ñúre ko MS* ‘há muitos pés de bocaiuva nos campos do Mato Grosso do Sul’, *mbokaja rogwe* ‘folha da bocaiuva’, *vaka ho’u mbokaja rogwe* ‘a vaca come a folha da bocaiuva’, *mbokaja ru’ã* ‘copa de coqueiro bocaiuva’.

(o-)mbokapu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + kapu ‘estouro’, **1. disparar**; *karai yvy jára gwa’u ombokapupa ore ári* ‘o não indígena suposto dono da terra fez vários disparos sobre nós’, **2. estourar**; *ambokapu pelóta ainfla jave* ‘estourei a bola quando estava enchendo’.

(o-)mbokarape v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + karape ‘baixo’, **1. diminuir a altura, abaixar**; *embokarapeve chéve pe yvyra rakã* ‘abaixa mais para mim esse galho’.

mboka ra’yi n. [i-] mboka ‘arma de fogo’ + ra’yi ‘bala’, **1. bala de arma de fogo**; *Brúno ojejapi mboka ra’yigwasu pe* ‘o Bruno (Pereira) foi baleado com uma bala grande de uma arma usada na caça’, *amo tekoharã Gwapo’ymirĩ Tujurýpy heta oñembyaty mboka ra’yi pirekwe* ‘lá na retomada Gwapo’ymirĩ Tujury foram recolhidas muitas cascas de balas de arma de fogo’.

(o-)mbokatupyry v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + katupyry ‘experto’, **1. ensinar**; *ambokatupyry jagwa omarikakwaa hagwã* ‘ensino o cachorro a caçar’, **2. tornar experta/o**; *mbo’ehára ombokatupyry mitã oñe’ẽ hagwã Portugépe* ‘a professora, o professor, torna a criança experta em falar Português’, *nde erembokatupyry nde ra’y mbaraka ñembopúpy* ‘você faz teu filho ficar experto em tocar violão’.

(o-)mboku’akwa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ku’akwa ‘cintura’, **1. fazer cintura**; *kambuchi apoha omboku’akwa kambuchi* ‘a/o ceramista faz cântaro de cintura’.

(o-)mbokuchu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + kuchu ‘som semelhante a

kuchu', **1. chacoalhar** [agitar algo produzindo som semelhante a kuchu], *ambokuchu mbaraka ha apurahéi* 'chacoalho a maraca e canto'.

(o-)mbokurusu v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + kurusu 'cruz', **1. colocar cruz na sepultura**; *Kaiowa ombokurusu ikénte omanô va'ekwe semitério* 'a/o Kaiowá coloca uma cruz na sepultura de seu parente falecido', **2. marcar com uma cruz**; *ambokurusu ikwatia ñe'êpe umi empréstimo portuge gwigwa* 'marco com uma cruz os empréstimos do Português na sua carta'.

(o-)mbokusugwe v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + kusugwe 'brasa apagada', **1. apagar a brasa**; *ohesypa rire so'o ombokusugwe tatapyi* 'depois de assar toda a carne ela apaga a brasa'.

(o-)mbokwa v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + kwa 'buraco', **1. furar, perfurar**; *nambokwái agwai ra'yi ajapo hagwā mbo'y, ha'e ikwāma* 'voí não furo a semente de aguai para fazer colar, ela já é furada', *kunumi pepýpe ñamói ombokwa kunumi pe hembe* 'no ritual do kunumi pepy, vovô perfura o lábio do menino'.

(o-)mbokwarahy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + kwarahy 'sol', **1. quorar**; *ambokwarahy ao morotĩ va* 'quaro as roupas brancas', **2. colocar ao sol**; *ambokwarahy y ambojahu hagwā mitā* 'coloco a água ao sol para banhar criança'.

(o-)mbo'opívo v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + opívo 'nu', **1. despir**; *tupaópy omboopívo hikwái Tupāsy me, ombyekovia hagwā ijao* 'na igreja elas/es despiram a Nossa Senhora, para lhe trocar as roupas', *ambo'opívo che memby ambojahu hagwā* 'tiro toda a roupa da minha criança para lhe dar banho (sendo a mãe quem fala)', **2. deixar nua**; *mondaha ombo'opívo ichupe, orahapaite ijao* 'o ladrão a/o deixou nu/a, levou dela toda sua roupa'.

(o-)mbopaha v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + paha 'terminar', **1. finalizar**; *ambopaháma che ñe'ê* 'já finalizo minha palavra, meu discurso'.

(o-)mbopaje v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + pajé 'encantamento', **1. encantar**; *ombopaje ichupe hembirekorāre* 'encantou-o pela sua futura esposa'.

(o-)mbopapa v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + papa 'terminar', **1. finalizar**; *ambopapátama che rembiapo* 'já vou terminar meus afazeres', *papa he'i voi Rosely iñembo'épe ombopapáta jave* 'papa diz Rosely na sua reza quando está por finalizar'.

(o-)mbopara v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + para 'desenho, escrita', **1. escrever**; *che namboparái kwatia* 'eu não escrevo', **2. desenhar**; *nde erembopara aóre sapény rugwái* 'você desenha no pano (o padrão gráfico) rabo do pássaro sapeny', **3. colorir, pintar**; *mitā kwéra ombopara lápi de kor pe kwatia* 'as crianças pintam o papel com lápis de cor'.

(o-)mbope v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + pe 'fina/o', **1. afinar, dobrar** [dobrar o algodão fiado em finas lâminas dobráveis], *ambope mandyju che kyharā* 'dobro o algodão para minha rede', *kuñakarai ombope pastel aperā* 'a senhora abre e afina a massa para o pastel', **2. aplainar**; *trator ombope taperā* 'o trator aplaina o caminho'.

mbopegwa n. ▸ Conf.: popegwa.

(o-)mboperepere¹ v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + perepere 'mal feito', **1. fazer algo parcialmente**; *omboperepere hembiaporā* 'fez sua tarefa parcialmente', **2. fazer mal feito**; *okarypi chévy ha omboperepere che kokwe* 'carpiu mal para mim a minha plantação (carpiu aqui e lá não)'.

(o-)mboperepere² v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + perepere 'som produzido pelos pés na água', **1. produzir o som perepere**; *ajahu jave y sysrýpy amboperepere che py* 'quando tomo banho no rio jogo meus pés de um lado para outro na água fazendo perepere', *ñamói omboperepere opaturagwasu amomýi hagwā okanoa* 'o avô faz perepere com sua grande espátula, com seu remo, para mover sua canoa'.

(o-)mbopi

(o-)mbopi¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pi ‘pele, couro’, **1. bater em alguém**; *tyke’yra ombopi gwyvyrápy* ‘o irmão mais velho bate no irmão mais novo’.

(o-)mbopi² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pi ‘casca’, **1. descascar**; *ombopi takwára ojapo hagwã ajaka* ‘lasca a ponta da taquara e tira a película para fazer cesto’.

(o-)mbopía¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. apontar** [fazer a ponta], *ambopía che ru’yra* ‘faço a ponta para minha flecha’, *nambopiakwaí che lápi, embopíami chévy* ‘não sei apontar meu lápis, poderia apontar para mim?’.

mbopía² n. ▷ Conf.: popia.

(o-)mbopirevaí v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pirevaí ‘mal humor’, **1. causar mau humor**; *ombopirevaí ichupe che mba’e jerure* ‘deixou-lhe de mau humor meu pedido’.

(o-)mbopiro’y v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + piro’y ‘frescor’, **1. fazer refrescar**; *ambopiro’y mbohupa kwarahy’ãme* ‘refresco ou faço a visita ficar à vontade na sombra’, **2. desobrigar**; *che mbopiro’y pe atygwasu odesidí va’ekwe, ndorohomo’ãi Brasília pe* ‘a decisão da assembleia me desobrigou, não iremos para Brasília’.

(o-)mbopiru v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + piru ‘seco’, **1. desidratar**; *pe faséndape ombopiru opaichagwa yva kwarahýpy* ‘nessa fazenda (ela/e) desidrata todo tipo de fruta ao sol’, **2. emagrecer**; *mba’asy ombopiru ichupe* ‘a doença a/o emagrece’, **3. murchar**; *yso ombopiru che yvoty* ‘a lagarta secou minha flor’, **4. matar**; *ysau ho’upaite ajaty va’ekwe, ombopirupa temitỹ* ‘a saúva comeu tudo o que eu havia plantado, matou toda a plantação’.

(o-)mbopo’aka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + po’aka ‘poder’, **1. empoderar**; *atygwasu ombopo’aka Kaiowa kwéra pe* ‘a assembleia geral empodera os Kaiowá’.

(o-)mbopochy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pochý ‘ira’, **1. causar ira**;

tembi’u pokã ombopochy ichupe ‘a escassez de comida a/o deixa irada/o’.

(o-)mbopog v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pog ‘partir’, **1. repartir**; *ambopog ñavõ mbojape* ‘parto o pão’, *ambopóyta mba’e aju ndévy* ‘vou repartir com você as frutas maduras’.

(o-)mbopoi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + poi ‘deixar’, **1. causar separação**; *ombopoi ichupe gwembireko gwi* ‘fez que deixasse sua companhia’, **2. largar um hábito**; *ambopoi uka che memby kãñagwi* ‘fiz que meu filho largasse a bebida’.

(o-)mbopo’i v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + po’i ‘fino’, **1. estreitar**; *embopo’imi ko mitã my gúva chiripa* ‘estreita por favor para a criança o saiote de seu pai’.

(o-)mbopororo v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pororo ‘som semelhante a pororo’, **1. estourar**; *ambopororo avati* ‘faço estourar milho, faço pipoca’.

(o-)mbopoty v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + poty ‘flor’, **1. enfeitar com flores**; *ambopoty che ao* ‘enfeito com flores minha roupa’.

(o-)mbopóy v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + póy ‘buraco na terra’, **1. fazer buraco com o pau cavador**; *ambopóy yvy temitỹ renda* ‘faço os buracos para plantar na terra’.

(o-)mbopu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pu ‘som’, **1. executar instrumento**; *ambopu che remimby aporahéi hagwã* ‘toco minha flautinha para cantar’.

(o-)mbopuka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + puka ‘riso’, **1. fazer rir**; *Michel omombuka mitã me* ‘Michel faz as crianças rirem’.

(o-)mbopuku v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + puku ‘longo’, **1. alongar**; *karai ombopuku ete iñe’ẽ* ‘o não indígena alongou demais seu discurso’, *ampopuku che sái* ‘alongo minha saia’.

(o-)mbopupu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pupu ‘ferver’, **1. fazer ferver**;

ombopupu jety karurã ‘ferve a batata doce para o almoço’.

(o-)mbopurahéi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + purahéi ‘canto’, **1. fazer cantar**; *Ñanderu’i ombopurahéi Veraju kwéra pe* ‘o aprendiz de xamã faz cantar o grupo Veraju’.

(o-)mbopuru’a v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + puru’a ‘gravidez’, **1. engravidar**; *anike erembopuru’a kuña ha’e ereheja rei ichupe* ‘você não pode engravidar a mulher e abandoná-la’.

(o-)mbopya’e v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pya’e ‘ligeiro’, **1. tornar rápido**; *pohã ombopya’e ichupe* ‘o remédio a/o tornou ligeiro’.

(o-)mbopy’agwapy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’agwapy ‘calma’, **1. acalmar**; *che mbopy’agwapy eréva chévy* ‘me acalma o que você me disse’.

(o-)mbopy’agwasu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’agwasu ‘coração grande’, **1. encorajar**; *mborahéi ombopy’agwasu kénte pe tekoharãme* ‘o canto encoraja as pessoas nos acampamentos’.

(o-)mbopy’aheta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’aheta ‘sensação de ter vários estômagos’, **1. causar apetite**; *pohã che mbopy’aheta* ‘o remédio me causa apetite’.

(o-)mbopyahu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pyahu ‘nova/o’, **1. renovar**; *ñambopyahu ñande rongusu ape* ‘renovemos o telhado da nossa casa grande’, *ambopyahuse mandi’o ráma, aréma ajaty peichagwa meme* ‘desejo renovar a rama da mandioca, já faz tempo que planto só desse tipo’.

(o-)mbopy’amirĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’amirĩ ‘medo’, **1. fazer ficar com medo**; *ne ñe’êngwe ombopy’amirĩ mitãme* ‘tuas palavras fizeram a criança ficar com medo’, *anína chembopy’amirĩ, chembopy’agwasúna!* ‘não me faça ficar com medo, faça me ter coragem!’.

(o-)mbopy’arasy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’a rasy ‘dor de estômago’,

1. causar dor de estômago; *vare’a ombopy’arasy ichupe* ‘a fome lhe causa dor de estômago’, **2. fazer sofrer**; *imemby hasýva ombopy’arasy ichupe* ‘seu filho doente lhe faz sofrer (à mãe)’.

(o-)mbopy’arory v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’arory ‘alegria’, **1. alegrar**; *nde jeju ore mbopy’arory ichupe* ‘a sua vinda nos causa alegria’.

(o-)mbopy’atarova v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + py’a ‘estômago, coração’ + tarova ‘agitada/o’, **1. confundir**; *ombopy’atarova ichupe hembiapo eta* ‘seus muitos afazeres o confundem’, *anive erembopy’atarova nde ra’y pe* ‘não deixe mais seu filho todo confuso’.

(o-)mbopygwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pygwa ‘arqueada/o’, **1. fazer uma cavidade**; *ombopygwa pe yvy ho’a hagwépy* ‘fez uma cavidade na terra, no lugar onde caiu’, *akéramo nde rupápe ambopygwapáta nde hegwi* ‘se eu dormir na tua cama vou fazer ela ceder e ficar arqueada’.

(o-)mbopygwasu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pygwasu ‘largo’, var. (o-)mbopyrusu, **1. alargar**; *ambopygwasu che sái che kyrave gwi* ‘alarguei minha saia por ter engordado’, *ombopyrusu ijao ko ára akúpe* ‘alargou sua roupa neste verão’.

(o-)mbopykytĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pykytĩ ‘limpar por dentro’, **1. limpar por dentro**; *ambopykytĩ che japepo* ‘limpo por dentro a minha panela’.

(o-)mbopymirĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pymirĩ ‘estreito’, **1. estreitar**; *ambopymirĩ che kasô* ‘estritei minha calça’.

(o-)mbopytaho v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + pytaho ‘apoiar a base’, **1. escorar**; *ambopytaho che takwa marângatu rehe* ‘escorei meu bastão de ritmo no altar’.

mborahéi n. [i-, o-] var. porahéi, purahéi, mburahéi, **1. canção, canto**; *ko porahéi ojepurahéi*

mborahéi rei

opa rupi kaiowa kwéra apytépy ‘o mborahéi é cantado em todos os ambientes nos grupos kaiowá’, *porahéi oipapa heta mba’e, ijistória* ‘o canto mborahéi conta muitas coisas, tem história’, *ore orohendu porahéi ore ypykwe gwi, oĩ ave oja póva purahéi ko’ánga* ‘nós aprendemos os cantos mborahéi de nossos antepassados, há também quem cria os cantos atualmente’, *mborahéi mbopapaha* ‘palavra ou verso que indica que a canção está finalizando’
✧ N. Cult.: mborahéi é a palavra cantada que mais se assemelha ao gênero canção da música não indígena, sua linguagem é poética, organizada em forma versos e estribilhos faz parte de uma narrativa que expressa aspectos importantes do imaginário e do pensamento Kaiowá, está ligada às grandes convicções cosmológicas, teológicas e antropológicas do grupo; a melodia tem intervalos contínuos e descontínuos, o ritmo comporta divisões regulares da unidade de tempo, síncope e misturas de compassos, a música é entoada geralmente em grupo e repetida várias vezes, frequentemente surge uma segunda voz entre as mulheres, o canto mborahéi também têm lugar nas grandes festas.

mborahéi rei n. **1. cantos sem história** [são cantos supostamente sem enredo, que não fazem parte de rituais], *péa ikatu ereha’ã, péa mborahéi rei, ndaijistóriai* ‘isso você pode cantar, é canto sem história’, *mborahéi rei aêko ha’e oporuhéi* ‘ele só canta cantos sem história’, *péa eha’ã, péa mborahéi rei, ndaha’éi ñembo’e* ‘canta esse, esse é canto sem história, não é reza’, *mborahéi rei ha’e opurahéi* ‘ela/e canta só cantos sem história’.

(o-)mborari v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + rari ‘ágil’, **1. tornar ágil**; *yma gware mborahéi pe omborari mitã* ‘as pessoas de antigamente com cantos e danças tornavam ágeis as crianças’.

mbora’u n. [i-, o-] **1. mau presságio**; *Jasy oje’óramo imbora’u* ‘quando a lua eclipsa traz mau presságio’, *chopĩ ha mbeimbei ovevéramo pyhare imbora’u* ‘quando o

chupim e o mei mei cantam de noite eles trazem mau presságio’.

mborayhu n. [i-] mbo- ‘fazer’ r-ayhu ‘amor de’, var. *porayhu*, **1. amor, bondade**; *porayhu mante ñane mombarete* ‘só o amor nos fortalece’, *kwimba’e iporayhúva ko che memby* ‘o meu filho é um homem que tem amor’, *mborayhu asy* ‘amor intenso, sofrido’, *mborayhu mbarete añandu hese* ‘sinto forte amor por ele ou ela’, *mborayhúre oñe’ẽ ñandévy pa’i* ‘o sacerdote nos fala de amor’, *mborayhu yma* ‘amor antigo’, *mborayhue’y* ‘falta de amor’, *vã ore rovaigwa iporayhue’y* *va’e* ‘estes nossos vizinhos de frente não têm amor’.

mborevi n. **1. anta**; *jagwa ohetũ mborevi rape* ‘o cachorro cheira o caminho da anta’, *kunumi ndo’úi va’erã mborevi pokwe, ho’úrõ okwase hambirekóre* ‘o menino não deve comer a pata dianteira da anta, se comer tenderá a dar soco na esposa’, *mborevi pokwe gwaigwĩ rembi’u* ‘a pata dianteira da anta é comida das mulheres velhas’, *mborevi pokwe’uhare gwi okwa gwembirekóre* ‘(ele) por ser alguém que comeu a pata dianteira da anta, ele dá soco na sua esposa’, *mborevi ro’o ndaikatúi ho’u kuña imembýva joty* ‘a mulher que ainda pode engravidar não pode comer carne de anta’, *mborevi pire* ‘couro de anta’ ▸ Conf.: *tapi’i*.

mboriahu n. [i-] var. *poriahu*, **1. pobreza**; *mboriahu heta ñande apytépe* ‘há muita pobreza em nosso meio’, **2. pobre**; *imboriahu gwi ohasa asy opa rupi* ‘por ser pobre passa necessidade por todas as partes’, *nache mboriahuvéima, ko’ánga amba’apo porã ha che resãi* ‘não sou mais pobre, agora trabalho bem e tenho saúde’, *oĩ Kaiowa heko poriahu etereí va’e* ‘existe Kaiowá que é muito pobre’, *imboriahuve che hegwi* ‘é mais pobre que eu’, *ñane mboriahúramo ndaikatúi jajogwa celular* ‘se somos pobres não podemos comprar celular’, *mboriahu ryvatã* ‘pobre remediado/a, com suficiente recurso alimentar’, **3. triste**; *pe ñembo’e iporiahu ete va’e ahendu va’ekwe che ramói gwi* ‘essa reza muito triste ouvi do meu avô’, *kotyhu ndaiporiahúi* ‘o canto kotyhu não é triste’.

(o-)mboro’y v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ro’y ‘frio’, **1. esfriar**; *ñanderu,*

oñoñe'ê emboro'y ‘Nosso Pai, a nossa mútua palavra esfria’, *ñamboro'y rañe va'erã*, *upéi japurahéi* ‘temos que esfriar primeiro (o ambiente, o estado de ânimo das pessoas), depois cantar’, **2. curar**; *mba'asy jekoaku gwigwa ñamboro'y rō ñamongwera* ‘se dizemos que esfriamos as doenças consideradas quentes, dizemos que as curamos’, **3. acalmar**; *ojeikovaipārō, ipy'a mokōimbārō kénte ñamboro'y va'erã* ‘se as pessoas todas se desentendem e estão todas ansiosas, temos que lhes acalmar’.

(o-)mboruru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ruru ‘inchado’, **1. amassar**; *amboruru yvy* ‘amassar a terra, fazer barro’, **2. causar inchaço**; *che sapatu omboruru che py* ‘meu sapato inchou meu pé’.

(o-)mbosa'i v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + sa'i ‘pequeno’, var. mbyesa'i, **1. picar**; *embyesa'i mymba rembi'urã* ‘pica a ração para os animais’, *erembyesa'i mandi'o erembojy hagwã pya'eve* ‘você pica a mandioca para cozinhá-la mais rápido’.

(o-)mbosako'i v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + sako'i ‘preparo’, **1. aprontar**; *ambosako'ipáma che memby oho hagwã mbo'ehaópy* ‘já aprontei meu filho, minha filha, para ir à escola’.

(o-)mbosapykúi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + sapykúi ‘moído’, **1. moer**; *ambosapykúi so'ope angu'ápy* ‘moo carne seca no pilão’, **2. desossar**; *ombosapykúi yrygwasu ro'o ojapo hagwã bobó de galinha* ‘ela/e desossa a carne da galinha para fazer bobó de galinha’ ▷ Conf.: (o-i-) kyryvicho.

(o-)mbosororororo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + sororororo ‘alusão ao som do carpir’, **1. capinar**; *ambosororororóta che kokwe* ‘vou carpinar minha roça’.

(o-)mbosyry v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + syry ‘escorrer’, **1. deixar escorrer o líquido**; *ambosyry tapopĩrã* ‘deixo escorrer a água da massa que se tornará farinha

de mandioca’, *ombosyrypa ijaóre hemb'i'u* ‘(ela/e) deixa escorrer toda sua comida pela sua roupa’.

(o-)mbota¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. bater**; *ombota martelo sínco rehe ha che mombáy* ‘bateu o martelo no zinco e me acordou’, *ambota ichupe hokê ha nache andúi* ‘bati na sua porta, mas não me escutou’.

mbota² adv. ▷ Conf.: pota³.

(o-)mbotapere v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tapere ‘casa abandonada’, **1. fazer abandonar a casa**; *che memby ojopoi oména gwi ha omenakwe ombotapere ichupe* ‘minha filha se separou do seu esposo e seu ex-marido a forçou a abandonar a casa’, **2. deixar um lugar desabitado**; *yma umi bandeirante ohasaha rupi ombotapere ava rekoha* ‘antigamente, os bandeirantes deixavam desabitado o lugar habitado por indígenas’.

(o-)mbotarara v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tarara ‘som de mais ou menos grave’, **1. fazer som mais ou menos grave** [instrumento musical ou qualquer outro objeto que produz som mais ou menos grave], *ha'e ombotarara opamba'e* ‘ela/e faz som com tudo, toca instrumentos musicais que produzem sons mais ou menos graves’, **2. bater**; *anive erembotara nde pláto!* ‘não bata mais no seu prato!’.

(o-)mbotavy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tavy ‘bobo’, **1. enganar**; *heta pema ombotavy* ‘já enganou muitas pessoas’, *chévy nache mbotavýi* ‘a mim não engana’, *che mbotavy namoñe'ê kwaái gwi kwatia* ‘me logrou porque não sei ler’.

(o-)mbotimboti v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ti ‘alusão a som agudo’ + mbo- ‘fazer’ + ti ‘alusão a som agudo’, **1. bater**; *erembotimboti ña'embe ojehe ereporohenõivo karurã* ‘você bate um prato em outro chamando as pessoas para o almoço’.

(o-)mbotuicha v. tr. mbo- ‘fazer’ + tuicha ‘grande’ ▷ Conf.: (o-)mbotuicha.

(o-)mbotuja

- (o-)mbotuja v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tuja ‘velho’, **1. deixar envelhecer**; *ambotuja kagwĩ ha’u hagwã y tataicha* ‘deixo envelhecer a bebida kaiowá para tomá-la como bebida alcoólica’.
- (o-)mbotuju v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tuju ‘barro’, **1. fazer barro**; *ama ombotuju che rape* ‘a chuva fez barro no meu caminho’, *oky’imĩnte nombotujúi* ‘choveu bem pouquinho, não fez barro’.
- (o-)mbotuvicha v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tuvicha ‘grande’, var. (o-)mbotuicha, **1. criar** [crianças], *ko’ã che remiarirõ pe ohejapa rei osy, che amongakwaa ichupe kwéra* ‘estes meus netos e netas foram abandonados/as pela sua mãe, eu mesma as/os estou criando’, **2. aumentar**; *ombotuvichavéta hõga* ‘vai aumentar sua casa’, **3. engrandecer**; *ore mbo’eróype ore orombotuicha ñandesy ha ñanderu kwéry* ‘na nossa escola nós engrandecemos os mestres e as mestras tradicionais’.
- (o-)mboty v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ty ‘apertar’, **1. fechar**; *ambotyta che juru* ‘fecharei minha boca’, *omboty okẽ* ‘ela/e fecha a porta’, *tamboty ndévy ne votõ* ‘deixe eu lhe abotoar (fechar os botões da) sua roupa’, **2. completar** [anos de vida], *Raíque ombotyma kwátro año* ‘o Raíque já completou quatro anos’.
- (o-)mbotyai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + ty ‘líquido ai ‘turvo’, **1. enturvar líquidos**; *vaka eta ombotyai pa y akã* ‘as vacas enturvam a nascente (do rio)’, *ani ereipyvu kagwĩ! erembotyai páne* ‘não mexe a chicha! você pode enturvá-la’.
- (o-)mbotyra v. tr. mbo- ‘fazer’ + týra ‘companhia’
▷ Conf.: (o-)mbotyry.
- (o-)mbotyry v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + týry ‘companhia, guarnição’, var. (o-)mbotyra, **1. comer carne com outro alimento**; *Kaiowá ombotyra so’o mandĩ’o ndie, nombotyrai jety ndie* ‘as pessoas Kaiowá comem carne

acompanhada de mandioca, não comem com batata doce’.

- (o-)mbotyryry v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + tytyry ‘arrastar-se’, **1. arrastar**; *ipohýi eterei gwi mandĩ’o vossa ndahupíri, ambotyryry* ‘por ser muito pesada a bolsa de mandioca não a carrego, arrasto-a’, *mitã kwéra ombotyry ihugéte* ‘as crianças arrastam seus brinquedos’.
- (o-)mbou v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + u ‘vir’, **1. enviar**; *che sy ombou chéve kwatia che ajotório rehe* ‘minha mãe me enviou uma carta pelo meu aniversário’, **2. vomitar**; *ambou che rembi’u* ‘vomito minha comida’.
- (o-)mbovai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + vai ‘ruim’, **1. criticar negativamente**; *ombovai che rembiapo* ‘criticou negativamente meu trabalho’, **2. achar feia/o**; *pembovai che rembiapokwe* ‘vocês acharam feio o que eu fiz’.
- (o-)mbovapy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + vapy ‘de boca para baixo’, **1. colocar de boca para baixo**; *orombovapypa ore rembiporu* ‘colocamos todos nossos utensílios de boca para baixo’.
- (o-)mbovava v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + vava ‘balançar para os lados’, **1. agitar**; *ambovava pohã ha’u hagwã* ‘agito o remédio para tomar’, **2. balançar**; *ambovava yvyra rakã* ‘balanço o galho da árvore’, **3. chacoalhar**; *pembovava jojáke penembaraka* ‘chacoalhem bem afinados as maracas de vocês’.
- (o-)mbovayva v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + vayva ‘boca para cima’, **1. colocar de boca para cima**; *ambovayva ña’ẽ* ‘coloço a bacia grande de boca para cima’, *ani erembovayva mitã oke hagwã, emboyke!* ‘não coloque a criança de boca para cima para dormir, coloque-a de lado!’.
- (o-)mboveve v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + veve ‘voar’, **1. fazer voar**

[ensinar a voar], *gwyrá omboveve gwa'yry py* 'o pássaro ensina a voar seu filhote'.

(o-)mboveví v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + vevúi 'leve', **1. tornar leve**; *oñembo'éva omboveví gwete* 'as pessoas que rezam tornam leves seus corpos', *erekaru'ivérô ha eregwatavérô erembovevíta nde rete* 'se você comer menos e caminhar mais tornará seu corpo mais leve'.

(o-)mbovia v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + via 'visita', **1. visitar**; *araka'épa oremboví jevýta?* 'quando vai nos visitar novamente?', *ñandesy oremboví* 'Nossa Mãe nos visita', *teko jára oremboví mitã orombohéry jave* 'os donos do ser nos visitam no ritual denominação de criança'.

(o-)mbovo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + vo 'abertura', **1. cortar** [com profundidade], *ambovo pira* 'corto o peixe', *ombovo gwapicha kyse pe* 'cortou seu colega com faca', *ambovo merô kyse py* 'corto, parto o melão com a faca', **2. abrir**; *ambovovo ichupe isu'asu'a* 'abri-lhe seu abscesso'.

(o-)mbovu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + vu 'inchar', **1. encher de ar**; *ambovu balão mitã pe* 'encho o balão para a criança'.

(o-)mbovy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + -vy 'levantar', **1. desarmar algo**; *ambovy monde* 'desarmo a armadilha', **2. tirar algo levantando-o**; *ambovy ita tape gwi* 'levanto a pedra do caminho', **3. levantar a criança para fazê-la arrotar**; *embovy ne memby* 'levanta um pouco teu/ tua bebê, para fazê-la arrotar'.

mbovy² interr. **1. quanto/s? quanta/s?**; *mbovýpa peime* 'em quanto vocês estão?'.

mbovy³ n. [i-] **1. pequeno número indeterminado**; — *hetáti hikwái?* — *any, imbovy* — são muitos elas/es? — não, são poucos'.

(o-)mbovy'a v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + vy'a 'alegria', **1. alegrar, fazer alegre**; *ambovy'a mitãngwe pe añembysaráirô*

hendie 'alegro as crianças quando brinco com elas', *nambovy'ái aja'órô ichupe kwéra* 'não as alegro quando lhes dou carão'.

(o-)mbovyvy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + vyvy 'costura', **1. costurar**; *ju pe orombyby ore ao vete* 'com agulha (à mão) costuramos nossas vestes tradicionais'.

(o-)mbo'y v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + y 'água', **1. agregar água**; *ambo'y kumanda ani hypa* 'agrego água ao feijão para não secar', **2. fornecer água** [no sentido de possibilitar uma fonte de água a quem não tem], *orombo'yma nde rovaigwa pe ha ikatu orombo'y ndévy ave, ereñangarekótaramo hese* 'já fornecemos água para seu vizinho e podemos fornecer para você também, se prometer cuidar', **3. aguar, regar**; *embo'y porâke ne plánta kwéra ko sékape* 'água bem suas plantas nesta seca', *yma noñembo'yi akwe mba'eve sékaramo jepe ndojejatyi gwi mba'eve sékapy* 'antigamente não se regava nada, mesmo que seja seca, porque não se plantava nada na seca'.

mbo'y² n. ▷ Conf.: po'y.

(o-)mboye v. intr. [o-] mbo- 'fazer' + ye 'diarreia', **1. causar diarreia**; *omboye ichupe y ky'a* 'a água suja lhe causou diarreia', *che mboye py'a mokôi* 'a ansiedade me causa diarreia'.

mboyeha n. [i-] mbo- 'fazer' + ye 'diarréia' + -ha 'meio', **1. purgante**; *pohã mboye*ha 'remédio laxativo', **2. causa da diarreia**; *petei mitã mboye*ha *ha'e y ky'a* 'uma das causas da diarreia de crianças é a água suja', *imboye*ha *ha'e sevo'i* 'a causa da sua diarreia é a lombriga'.

(o-)mbo'ygwara v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ygwara 'agrado', **1. agradecer**; *apurahéi ndévy orombo'ygwarase gwi* 'canto para você, para te agradecer'.

(o-)mboyke v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + yke 'lado', **1. inclinar**; *ani eremboyke apyka* 'não incline a cadeira', **2. deixar de lado**; *tekotevê amboyke opaichagwa so'o* 'é preciso eu deixar de lado (me abster de) todo tipo de carne',

3. ser deixada de lado, preterida/o; *che mboyke che irũ ngwéra ha'e gwive ichupe kwéra ndahamo'áiha jerokyha pe* 'deixaram-me de lado meus colegas desde que lhes disse que não iria ao baile'.

(o-)mboyku v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + yku 'mole', **1. derreter;** *amboyku eíra ytakúpy* 'derreto o mel na água quente', *ára aku omboykupa ei* 'o tempo quente derrete todo o mel de abelha', **2. amolecer;** *eremboyku rapadura tatápy* 'você amolece a rapadura no fogo'.

(o-)mboyopi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ypi 'raquítico', **1. fazer emagrecer muito;** *erejapórõ pe osóno terapía nde ypíta* 'se você fizer a ozônio terapia vai emagrecer muito', *ne mboyppíva ha'e pene memby kwátro añoma orekóva ha okambúva joty nde rehe* 'o que te faz emagrecer muito é essa tua criança que já tem quatro anos e ainda mama em você'.

(o-)mboyppy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ypy 'começo', **1. conhecer** [no sentido de o saber estar no começo], *che sy ndoipotái omboyppykwaae'ỹva ogwahu ijave* 'minha mãe não quer que fique ao seu lado pessoa que não conhece bem o canto do gwahu', **2. ensinar;** *amboyppy porã ichupe kwéry ñande rekóre* 'ensinei-lhes bem sobre nosso modo de ser'.

(o-)mboyppy² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ypy 'começo, fim', **1. dar origem;** *Ñanderu jusu omboyppy marãny* 'Nosso Grande Pai deu origem ao vento destruidor', *Ñandesy vete omboyppy temitỹ* 'Nossa Verdadeira Mãe deu origem à agricultura', **2. começar;** *amboyppy che rogarã* 'comecei a construir para minha casa', *amboyppýma che ñembo'e* 'já comecei minha reza'.

mboyppýri n. [i-] mbo- 'fazer' + ypy 'perto' + ri de rehe 'através, sobre, por', **1. outro lado; outra margem;** *oho Gwapo'y mboyppýri* 'foi para o outro lado do rio Amambái', *para mboyppýri* 'outro lado do mar', *mboyppýrigwa* 'habitante da outra margem'.

(o-)mboyru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + yru 'bacia', var. (a)mbohyru,

1. guardar; *ambohyru ka'a hy'ápe* 'gardei a erva no porongo', *ambohyru nde ao vosápy* 'guardar tua roupa na bolsa', **2. colocar dentro;** *Jakaira re'ỹi kwéry omboyru heta mymba ygaratagwasúpe* 'os filhos de Jakaira guardaram muitos animais no grande barco', *amboyrúta ndévy michĩmi ka'a* 'vou colocar dentro de um vasilhame um pouco de erva-mate'.

(o-)mboysapy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ysapy 'orvalho', **1. serenar** [deixado no sereno], *pohã eremboysapyrõ imbareteve* 'o remédio deixado no sereno é mais forte'.

(o-)mboysýi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + ysýi 'fileira', **1. colocar em fileira;** *oromboysýi ore mbo'epýra rembiapokwe* 'colocamos em fileira os trabalhos feitos de nossas e nossos estudantes'.

(o-)mboyta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + yta 'flutuar', **1. fazer flutuar;** *omboyta kanoa'i kwatia gwigwa ýpe* 'ele faz flutuar o barquinho de papel na água'.

(o-)mboy'u v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + y'u 'beber', **1. dar de beber;** *amboy'u che kavaju tapére* 'dou de beber a meu cavalo pelo caminho', **2. beber como água** [outro líquido como se fosse água], *oĩ tapicha omboy'úva y tata* 'tem gente que bebe bebida alcoólica como água'.

(o-)mboyvate v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- 'fazer' + yvate 'alto', **1. colocar algo numa altura considerada alta;** *eremboyvate eterei che hegwi pe yvoty, ndahupytỹi amboykwe hagwã* 'você colocou muito alto a flor, não alcanço para regá-la', **2. enaltecer;** *ani pemboyvate eterei mbaíry reko ha imba'ekwaa* 'não enalteçam demais o modo de vida e o conhecimento não indígena'.

mboyve adv. mboy 'quanto' + -ve 'menos', **1. nada;** — *mboy'reti erejogwa nde saturday* — *mboyvére, ojerregala chévy!* — por quanto compraste para teu sapato? — por nada, ganhei de presente!, **2. antes;** *aha mboyve jevy nde ha py nde rañe ereju va'erã cheha py* 'antes que eu vá de novo até você, você tem que vir primeiro até mim', *he'i mboyve imba'e pota ndaikatúi*

jaikwaa iporâpa imarându ‘antes de dizer seu desejo não podemos saber se é boa sua mensagem’.

(o-)mboyvi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + yvi ‘embira’, **1. tirar a embira**; *eremboyvikwaápa takwára* ‘você sabe tirar a embira da taquara?’, *eremboyvikwaáti yvyratĩ* ‘você sabe tirar a embira da embira-tinga?’.

(o-)mboyvy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + yvy ‘terra’, **1. baixar, descer**; *ambovyvy che voko kavaju ári gwi* ‘baixo minha bolsa de cima do cavalo’, *eremboyvymína chévy ko ajaka che akã ári gwi*, *ipohýi etereí henyhête gwi* ‘por favor, desce para mim a cesta que está sobre minha cabeça, está muito pesada, porque está cheia’.

(o-)mboyvytu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mbo- ‘fazer’ + yvytu ‘vento’, **1. ventilar**; *ambovyvytu che róga* ‘ventilo minha casa’, *nosẽiramo jepe kwarahy emyasãĩ nde ao okápy*, *emboyvytu* ‘mesmo que não saia o Sol, estende tua roupa fora para ventilar’.

mbu n. ▷ Conf.: pu².

mbuku¹ n. ▷ Conf.: puku.

mbuku² n. [i-] **1. larva, coró**; *mbuku kyrápy oĩnepohanõ kuru opaichagwa kénte ha mymba rete rehegwa* ‘com a gordura do coró se tratam feridas externas e internas do corpo humano e de animais’.

mburika n. **1. mula**; *mburika imbarete* ‘a mula é forte’, *mburika naimembýi* ‘a mula não gera filhote’.

mburukuja n. **1. maracujá**; *mburukuja poty iporã* ‘é linda a flor do maracujá’, *mburukuja oime he’ẽva*, *pe va’e pytãngy*, *oime ave nahe’ẽiva*, *pe va’e sa’yju* ‘existe maracujá doce, essa é avermelhada, existe a que não é doce, essa é amarela’.

mburukuku n. **1. murucututu, murucutu**; *mburukuku petẽ lesuchachagwa imbora’úva* ‘murucututu é uma espécie de coruja que traz mal presságio’, *ore kaiowá ndoroipotái ojechuka orévy mburukuku*, *ndoroipotái imbora’ú orévy* ‘nós Kaiowá não queremos que o murucutu se mostre para nós, não queremos que ele nos traga mau presságio’.

mburuvicha n. [i-] **1. autoridade** [alguém superior em tamanho, saber ou poder], *mburuvichagwasu*

‘grande autoridade’, *yma umi pa’i, jari, ñamói, ha’i ha hĩu mburuvicha va’ekwe ore apytépe* ‘antigamente os e as xamãs, as avós, os avós, as mães e os pais eram autoridades entre nós’, *upéi ombyekovia ichupe kwéra kapitão*, *mbo’ehára mbo’eroypegwa*, *misionário, pastor*, *ndotór pohanõhára*, *vereador ha heta amboae mitã pyahu mbaíry ha Kaiowa* ‘depois eles foram substituídos pelo capitão, por professoras/es da escola, missionária/o, pastor/a, médica/o, vereador e muitos outros jovens não indígenas e Kaiowá’.

mbutu n. **1. mutuca**; *mbutu ñande su’u rasy* ‘é doída a picada da mutuca’, *ro’ýpy sa’ive mbytu, áry akúpe ha oky jave hetave* ‘no inverno tem menos mutuca, no verão e quando chove há mais’, *mbutu ndaha’ei ñati’ũ*, *ha’e mberu* ‘a mutuca não é mosquito, é uma mosca’.

mbyahu n. ▷ Conf.: pyahu.

(o-)mbyai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] mby ‘fazer’ + ai ‘ruim’, **1. estragar**; *ambyai ne mba’eyru* ‘estraguei teu carro’, *áry aku ombyai tembi’u* ‘o calor estraga a comida’, **2. desmanchar**; *ombyai che rembiapo, omosarambipa aiporúva ha’épy* ‘desmanchou o que eu fiz, espalhou todas as peças eu usei nele’, **3. machucar**; *ho’a ha ombyai ijai* ‘caiu e machucou sua ferida’, **4. pôr defeito**; *ambyai nde hegwi erejaposéva* ‘eu pus defeito no que você quer fazer’.

(o-)mbyaruru v. tr. mbo- ‘fazer’ + aruru ‘molho’
▷ Conf.: (o-)mboaruru.

(o-)mbyaty v. tr. mbo- ‘fazer’ + aty ‘reunir’ ▷ Conf.: (o-)mboaty.

mbyayhu n. [i-] mby de tembi- ‘coisa, que’ + ayhu ‘amar’, var. mbiayhu, **1. criada/o**; *che sy omongakwaa va’ekwe mbohapy mitã gwembyayhúró* ‘minha mãe criou três crianças como criadas’, *mbiayhu oĩ ko’ánga pepe kaiowa apytépe, oĩramo jepe ogwereko poráva hembiayhu pe, hetave oĩ ogwerekovaíva ichupe kwéra* ‘criadas/os existem até hoje nas comunidades Kaiowa, embora haja pessoas que tratam bem seus criados e suas criadas, a maioria não trata bem essas crianças’, *Conselho Tutelar káusa ko’ánga sa’ive oĩ imbyahúva kaiowa apytépy* ‘por causa do

(o-)mbyesa'i

Conselho Tutelar há atualmente menos Kaiowá que têm criados' ◇ N. Ling.: mbyayhu se comporta eventualmente como um nome da classe II, com o prefixo relacional i- na 3ª pessoa ▷ Conf.: gwácho'.

(o-)mbyesa'i v. tr. mbo- 'fazer' + esa'i 'miúdo, pequeno' ▷ Conf.: (o-)mbosa'i.

mbyja n. **1. estrela**; *mbyja omimbi joa áryre* 'as estrelas estão brilhando no tempo-espaco', *naiporã ereipapa mbyja* 'não é bom contar as estrelas', *mbyja kwéry ndaha'éí ojohegwapa, oĩ michĩva, tuicháva, tuichavéva, omimbi mbaretéva, omimbi'íva ha oryryimínteva omimbívy* 'as estrelas não são todas iguais, há as que são pequenas, que são grandes, que brilham forte, que brilham pouco e as que apenas tremem ao brilhar'.

(o-)mbyja'o v. intr. ▷ Conf.: (o-)mboja'o.

mbyju'i n. **1. andorinha**; *mbiju'i oveve pya'e, kárro oikóva terséirape térã kwartapegwáicha ipya'e, ha'e ogwahê pya'ese mombyry, amboae gwekoha pe* 'a andorinha voa rápido, é veloz como um carro que anda na terceira ou na quarta marcha, ela quer chegar logo bem longe, no seu outro tekoha, seu lugar', *mbyju'i okaru ovevehápe, ho'u vicho'i otopáva* 'a andorinha come durante seu voo, come todo tipo de insetos e bichinhos que encontra', *mbiju'i oveve oho mombyry ha ou jevývo ojaitypo gwaity tujápe* 'a andorinha voa para bem longe e quando volta se aconchega no seu antigo ninho'.

mbyky n. [i-] **1. curta/o**; *ijao mbyky* 'seu vestido curto', *naĩmbykyĩ ñane mborahéi* 'não é curto nosso canto', *kuña kaiowa yma gware ndoiporúi ao mbyky* 'as mulheres Kaiowá de antigamente não usavam roupas curtas', *isã mbyke che jagwa* 'a guia do meu cachorro é curta'.

mbyry'ái n. ▷ Conf.: ty'ái.

mbyrykyty n. [i-] **1. mingau**; *che memby ho'useté va'e mbyrykyty imitãrõ* 'quando era criança a minha filha gostava muito de comer mingau', *ho'usevéramo jepe ndo'umo'ãvéima, opáma imbyrykyty* 'embora ela/e queira comer mais o mingau, não vai comer mais, já acabou seu mingau'.

mbytaha n. [i-] ▷ Conf.: pytaha.

mbyte n. [i-] var. pyte, **1. meia/o**; *emboja'o mbytépe* 'parte no meio', *peju ko ore mbyte pe* 'venham aqui para o nosso meio', *pyhare pyte* 'meia noite', *asaje pyte* 'meio dia', **2. centro**; *óga mbyte* 'centro da casa', *akã mbyte* 'o centro da cabeça', **3. palma** [da mão], *po pyte* 'palma da mão', **4. planta** [do pé], *py pyte* 'planta do pé'.

mbyti'u n. ▷ Conf.: pyti'u.

n

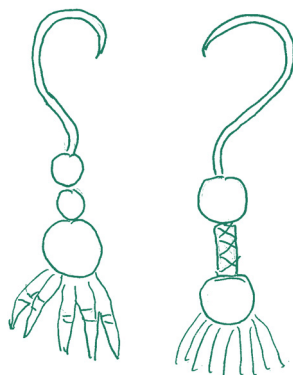
n- part. adv. ▷ Conf.: nd-.

-na part. adv. **1. seria bom que, rogo-te que, por favor;** *ekarúkena!* ‘seria bom que você coma, coma! por favor!’, *epu’ākéna!* ‘seria bom que você se levante, levante-se! por favor!’, *che rejána mba’e!* ‘me deixa em paz!’, *terehókena eñandu nde jari opitáupy* ‘rogo-te que vá visitar sua avó no hospital’ ◇ N. Ling.: acompanha os verbos na forma imperativa seja para suavizar a ordem ou expressar o desconforto da pessoa que fala diante de seu interlocutor.

na’āpy adv. var. *na’āpe*, **1. eis, eis aqui;** *na’āpe oñembysarái oikóvy upe mitā* ‘eis, essa criança está brincando aqui’, *na’āpy nde jegwa ereheja akwe che rógapy* ‘eis aqui teus adornos que você deixou na minha casa’.

naháni adv. var. *nahány*, *nahániri*,

1. não [resposta negativa a uma pergunta], — *erehendu porã ti ha’i?* — *naháni!* ‘— você está escutando bem, mãe? — não!’, — *erekarúmapa?* — *nahány!* ‘— você já almoçou? — ainda não!’, — *ererambosáma ti hiu?* — *nahániri!* ‘— pai, você já tomou a refeição da manhã? — não!’.



nambi n. [i-, o-] **1. orelha;** *mitā namb* ‘orelha de criança de orelhas grandes’, *pe jagwa inambi peteĩnte* ‘esse cachorro só tem uma orelha’, *ambokwauka che nambi aiporuse gwi namichãi* ‘mandei perfurar minha orelha por desejar usar brinco’, *che nache namichãi, pe kuñataĩ katu inamichãi porã* ‘eu não tenho brinco, já essa moça tem brincos bonitos’, *che ru he’i onambi hakuvoha ichupe, oiméne oñe’ẽ va’e hese* ‘o meu pai disse que sua própria orelha está bem quente, alguém deve estar falando (mal) dele’.

nambigwasu n. [i-, o-] *nambi* ‘orelha’ + *-gwasu* ‘grande’, **1. orelha grande;** *kavaju omomỹi onambigwasu oporoandúvy* ‘o cavalo move suas próprias grandes orelhas quando percebe que alguém está por perto’, *ka’i nainambigwasúi* ‘o macaquinho não tem orelha grande’.

nambi’i n. [i-, o-] *nambi* ‘orelha’ + *-’i* ‘pequena’, **1. orelha pequena;** *mba’e gwipo oĩ inambi’i eterei va’e* ‘porque será que existem pessoas com orelhas muito pequenas’, *che nache nambi’iri* ‘eu não tenho orelha pequena’.

nambu n. ▷ Conf.: *ynambu*.

namí n. ▷ Conf.: *nambi*.

namichãi n. [i-, o-] *namí* ‘orelha’ + *-chãi* ‘pendurado’, **1. brinco;** *ajogwa namichãi chévy gwarã* ‘compro brinco para mim’, *che kypy’y nainamichãiri* ‘minha irmã não tem brinco’, *che sy ojapo onamichãirã oiporu hagwã ñemendahápy* ‘minha mãe faz

para si brincos, para usá-los no casamento’, *ñande sy ojapo namichái gwyrá ragwe gwi omenby kuñataĩ jave* ‘a líder espiritual faz brincos de pena de pássaro com sua própria filha’.

nandi n. [i-] **1. vazio**; *ha’e ogwahẽ po nandi* ‘ele chegou de mãos vazias’, *pe kuña ipy nandi ohóvy mbo’eróy pe* ‘essa mulher estava indo descalça para a escola’, **2. lugar aberto** [sem mata, campo aberto], *nandihápe opyta hóga* ‘a casa dela/e fica num lugar aberto’, *ohasapa ríre ka’agwy pe kwimba’e ogwahẽ nandihá pe pytũ mboyve joty* ‘depois de cruzar toda a mata, esse moço chegou ao lugar aberto ainda antes de escurecer’.

narāka n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol naranja) **1. laranja**; *he’ẽte ko narāka ko va’e, amo va’e katu nahe’ẽi ete* ‘é bem doce esta laranja, já aquela não é nem um pouco doce’, *nache narākavéi, ipirupa* ‘não tenho mais laranjeira, secou tudo’, **2. laranjeira**; *hi’a porã ete pe narāka!* ‘como são bonitas as frutas dessa laranjeira!’, *amo che róga korapýpy narāka oñembyaipa rei pe imáta yvatére* ‘lá no quintal da minha casa a laranja estraga toda no pé, que é bem alto’, *ñambyatýke narāka aju yvytu oity va’ekwe* ‘vamos juntar as laranjas maduras que o vento derrubou’.

narāka hái n. [i-, o-] *narāka* ‘laranja’ + *hái* ‘azedá’, (empréstimo parcial do Espanhol naranja) **1. laranja azeda, laranja amarga, apipu**; *yma heta va’ekwe narāka hái ka’agwýpe* ‘antigamente havia muita laranja azeda na mata’, *narāka hái gwi ojejapo pohã ju’u pe gwarã, narāka hái oje’u ave* ‘da laranja azeda se faz remédio para tosse, a laranja azeda é também comestível’.

(o-)nase v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol nacer e do Português nascer) *che memby onase ohupity mboyve nove mese* ‘minha filha/meu filho nasceu antes de completar nove meses’ *che ndaje anase akwe che jari ndie* ‘contam que eu nasci sendo a minha avó a parteira’; trad. lit. ‘contam que eu nasci com a minha avó’.

ne¹ n. [i-] **1. fedor**; *mba’e ne chembopy’a jere* ‘algo fedorento me embrulha o estômago’, *ipy ne va’e*

rehe oro’e ichure ‘das pessoas que tem fedor no pé dizemos que elas têm chulé’, *jagwa juru ine ho’u gwi yrygwasu re’õngwe* ‘o cachorro tem a boca fedorenta por ter comido galinha morta’, *nache néi* ‘não sou fedorenta’, *so’o nengwe* ‘carne fedida’.

ne² pron. pess. ▷ Conf.: nde.

-ne³ suf. **1. pode acontecer, há de realizar-se**

[marca a possibilidade de acontecer um evento ou a intenção, algo incerta, de se realizar uma ação], — *erejútapa atygwasu py?* — *aháne ága, che ramói ohóta* ‘— você virá para nossa assembleia geral? — hei de ir, meu avô irá’, *rehaínepa chévy kwatia nde rekoha mombyry gwive?* — *ahaíne ndévy* ‘— será que você irá me escrever uma carta deste lugar tão distante onde você mora? — hei de te escrever’.

-ne⁴ suf. **1. serei eu? será você?** [acompanha pronomes pessoais na acepção], *chénepa?* ‘serei eu?’, *ndénepa?* ‘será você?’, *ñandénepa?* ‘seremos nós?’.

néi adv. **1. sim, bem**; *néi, aháta nde roga py ko’ẽra upéicharõ* ‘sim, então vou para tua casa amanhã’, *nei, akétama, che kane’õite!* ‘bem, já vou dormir, estou muito cansada!’.

ne’ĩra adv. **1. ainda não**; *ne’ĩra ojahu pe mitã ha pyharéma, tojepyhéinte!* ‘essa criança ainda não tomou banho e já anoiteceu, que lave só os pés!’, *ne’ĩra ko pyhare aha hagwa nde róga py* ‘ainda não é de noite para eu ir à tua casa’, *ne’ĩra ko ogwahẽ mbo’eróy py pe mbo’ehára* ‘a professora, o professor, ainda não chegou à escola’, *ne’ĩra omenda* ‘ainda não se casou’, — *ikotýmati ne memby?* — *ne’ĩra!* ‘— já teve sua primeira menstruação tua filha? (já passou pelo ritual do resguardo?) — ainda não!’, — *erejapopáma ne rembiaporã?* — *ne’ĩra ajapopa* ‘— já fez toda tua tarefa? — ainda não fiz tudo’, *la dósema ha ne’ĩra akaru* ‘já é meio dia e ainda não almocei’.

nevu n. [i-] *ne* ‘mal cheiro’ + *-vu* ‘inchado’, **1. muito fedorento**; *jagwa re’õngwe inevu pe tape ykére* ‘o cachorro morto está fedendo à beira do caminho é muito fedorento’, *nde koty inevu etereíma emopotĩmína!* ‘teu quarto já é por demais fedido, limpa por

favor!’, *aipe’a ichugwi ijao nevu, ambojahu ha amonde hese ao potĩ* ‘tirei sua roupa fedorenta, dei-lhe um banho e vesti-lhe roupa limpa’.

ne'ỹ suf. ▷ Conf.: e'ỹ.

niko ênf. var. -ko, ningo, -ngo, **1. mesma, mesmo** [ênfatisa a veracidade do discurso], — *añe'ẽse mburuvicha apygwa ndie — eñe'ẽ katu, chéko la mburuvicha ápygwa* ‘— desejo falar com a autoridade daqui — pode falar, sou eu mesma a autoridade daqui’, — *ahase ne ndive pyélo py — chéngo ndahamo'ãi* ‘— eu desejo ir contigo à cidade — eu na verdade não irei’, *ha'éko ovy'a ete pe amātiri nde avyhagwére!* ‘ele está muito contente porque o raio não te acertou!’, *nde niko ereñangarekóta nde rúre?* ‘você vai mesmo cuidar do seu pai?’, *aháta aipytyvõ jari pe, ha'e ningo nopy'ävêi* ‘vou ajudar a avó, ela mesma não se levanta mais’, *chéngo nde sy!* ‘eu mesma sou tua mãe!’, *che voi niko aha roheka* ‘eu mesma fui te buscar’, *nde niko ra'e che renói va'ekwe* ‘então era você mesma que me chamou’, *che ningo che rasy kuri ha'e akwera jevýma* ‘eu estive doente mesmo, mas já serei de novo’.

ningo ênf. ▷ Conf.: niko.

(o-)nino v. intr. ▷ Conf.: (o-)ñeno.

nipo¹ conect. **1. mas**; *heta aheka ichupe ha nipo ha'e ápy, ko che ypýpy, oime ra'e* ‘eu o procurei muito, mas ele estava aqui, bem perto de mim’, *aha aty py ha nipo che natekotevêi ra'e aha* ‘eu fui para a reunião, mas eu não precisava ter ido’.

nipo² interr. **1. não sei** [indica uma pergunta, mas não pede informação], *moõ nipo oho ogwata* ‘eu não sei aonde (ela/e) foi passear’, *moõ nipo ohóne oke ra'e* ‘eu não sei aonde ela terá ido dormir’, *araka'e nipo ojevýta hikwái* ‘eu não sei quando elas regressarão’, *mba'e nipo ho'úne raka'e pe ka'agwýpy okañy aja* ‘eu não sei o que eles terão comido na mata durante seu esconderijo’, *mboy ro'ýmapa ojapo ereva hagwe ko'ápy* ‘eu não sei quantos anos já fazem que você se mudou para cá’.

no'ã interj. var. no'ãko, **1. olha!**; *no'ã! agwyje rendy* ‘olha! a chama da perfeição!’, *no'ã! tape rendy, heno'ã! tape rendy* ‘olha! o caminho chamejante, olha! o

caminho resplandecente’, **2. presta atenção!**; *no'ãko! mbói!* ‘presta atenção! a cobra!’, *no'ãko! tahýi* ‘presta atenção! formiga’, *no'ãko!* ‘presta atenção!’.

Noendus n. Noé ‘Noé’ + -ndusu ‘grande’, **1. Grande Noé**; *Noendus reko katu, ijerosy* ‘sua dança (é qual) bom proceder do Grande Noé’, *Noendus rendy katu ijerosy* ‘sua dança (é qual) boa chama do Grande Noé’, *Noendus vera katu ijerosy* ‘sua dança (é qual) bom brilho do Grande Noé’ ✧ N. Cult.: personagem de origem híbrida relacionada com os relatos do dilúvio, associado ára noe ‘cruzeiro do sul’ e aclamado em uma das rezas mais prestigiosas entre os Kaiowá, chamada gweroata.

(o-)nohẽ v. tr. [a-, ere-/re-, o-gwe-, ja-, oro-gwe-/ro-gwe-, pe-, o-gwe] **1. tirar** [tirar algo de dentro para fora], *enohẽmi chévy ko ñuatĩ che py gwi* ‘tira para mim por favor este espinho do meu pé’, *anohẽ ygwa gwi y válde pe* ‘tiro água do poço com o balde’, *anohẽ che pláta bânko gwi* ‘tirei meu dinheiro do banco’, **2. pescar** [tirar o peixe da água], *heta orogwenohẽ pira y gwi* ‘pescamos muitos peixes’, *che rañe anohẽ nde hegwi pira* ‘eu tirei o peixe antes de você’, **3. colher raízes e tubérculos** [tirá-las de dentro da terra], *ha'e kwéry ogwenohẽ mandĩ'o opo py* ‘eles colhem mandioca, tiram-na de dentro da terra com suas próprias mãos’, **4. tirar alguém para dançar**; *ñanohẽ ichupe kwéry ogwachire hagwã* ‘vamos tirá-los/as para dançar guachiré’, **5. tirar uma nota na prova**; *ha'e onohẽ die meme mbo'eróypy* ‘ele tira 10 em todas as provas de todas as matérias’, **6. executar uma melodia num instrumento**, *penohẽrõ pe purahéi mbarakápy, ikatúma voi ñaha'ãmba oñondive* ‘se vocês tiram a melodia no violão, já podemos ensaiá-la todos juntos’ ‘se vocês tiram a melodia no violão, já podemos ensaiá-la todos juntos’.

(o-)no'õ v. intr. [o-] **1. juntar-se**; *ono'õ te'ýi* ‘juntam-se os membros da família’, *y ono'õ mimi y ryrúpy oky jave* ‘a água se junta quando chove na vasilha de água’, *ijuhéi eterei gwi yvy, okýramo jepe, nono'õi ete orévy y* ‘pelo fato de a terra estar muito sedenta, embora tenha chovido, não se juntou água para nós’.

nugwĩ

nugwĩ *dem.* ▷ Conf.: umi.

nugwĩa *dem.* nugwĩ ‘essa/s, esse/s’ + -a ‘que’ ▷ Conf.: umi va’e.

nugwĩva *dem.* nugwĩ ‘essa/s, esse/s’ + -va ‘que’
▷ Conf.: umi va’e.

nugwĩ va’e *dem.* nugwĩ ‘essa/s, esse/s’ + va’e ‘que’
▷ Conf.: umi va’e.

nundu *n.* var. *nunu*, **1. pontada, latejo**; *che akã nunu* ‘sinto pontada na cabeça’, **2. febre**; *naiñakãnunduvéima che memby* ‘não tem mais febre minha filha, meu filho’.

nunga *adv.* **1. a médias, mais ou menos**; *che rasy nunga ko árapy* ‘estou meio doente hoje’, *ohose nunga ningo nde roga kotyo* ‘está meio com desejo de tua casa’, *rohechanga’u nunga* ‘eu tenho mais ou menos saudade de você’.

nunganunga *n.* [i-] nunga ‘mais ou menos’ + -nunga ‘mais ou menos’, **1. andar fora dos bons costumes**; *oĩ mitãrusu inunganungáva* ‘há moços que são relaxados com os bons costumes’, *nache nunganungái ñande rekópy* ‘não sou relaxada em nosso modo de viver’.

(o-i-)nupã *v. intr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. bater em algo ou alguém**; *heta oinupã che memby pe* ‘bateu muito na minha filha, no meu filho, (diz a mãe)’, *agwahêvy, ha’e rañe katu che nupã* ‘por isso estou indo eu também bater nele’, *agwahêvy, ha’e rañe katu che nupã* ‘chegando, ele primeiro me bateu’, *nde nereinupãi chéne ichupe* ‘você não vai conseguir de lhe bater’.

(o-)nyvu *v. intr. var.* (o-)nyvõ ▷ Conf.: (o-)ndyvu.

nd

nd- *part. adv. var. n-*, **1. não**; *ndajapói* ‘não faço’, *ore ndorokéi ha nde nderekéi avei* ‘nós não dormimos e você tampouco dormiu’, *ndachéi* ‘não sou eu’, *ndaha’éi* ‘não é ela/e’, *ndopíri* ‘não estiou’, *ndoropurahéiry* ‘não cantamos’, *namba’apói* ‘não trabalho’, *napetĩry* ‘vocês não têm vergonha’, *nosēi* ‘não sai’, *nañandéi* ‘não somos nós’, *napende rógai* ‘vocês não têm casa’, *noñe’ēkwaái* ‘não sabe falar’, *nañasēiry* ‘não saímos’
◇ N. Ling.: a forma plena desta partícula clítica é ‘nda-’, com a perda de material fonológico diante de vogais orais torna-se ‘nd-’, que por sua vez se torna ‘n-’ diante de raiz nasal; ambas formas vão acompanhadas do sufixo de negação ‘-i’ ▷ Conf.: n-

ndahe *n. 1. levandade, desonestidade*; *che ndahe* ‘sou leviana’, *ñe’ē ndahe* ‘palavras desonestas’, *ava ndahe* ‘homem leviano’.

ndaje *part. adv. 1. diz/em que, conta/m que* [afirmar com base no que se ouviu de outra pessoa], *che kyvy’i ndaje oho nde róga py* ‘contam que meu irmãozinho foi para tua casa’, *gúva ndaje omba’apo fasëndare* ‘dizem que o pai dele trabalha pelas fazendas’.

nde *pron. pess. var. ne-*, **1. você, tu** [exerce a função de sujeito], *nde erejapokwaa tembi’u yma gware* ‘você sabe fazer comida de antigamente’, *nde che rayhu* ‘você me ama’, *nde tipo? nde piko? ndépa?* ‘és tu, é você? és tu, é você? és tu, é você?’, — *ki va’e ohóta che ndie?* — *avave, nde erehóta nde añomi* ‘— quem irá comigo? — ninguém, você irá sozinho’, **2. tua/s, teu/s,**

sua/s, seu/s [exerce a função de possessivo], *nde róga* ‘tua casa’, *nde jagwa ogwahu* ‘teu cachorro late’, *che sy oiko pyélopy ha nde sy?* ‘minha mãe vive na cidade e tua mãe?’, — *ki va’e mba’e ko pelóta?* — *ne mba’e!* ‘— de quem mesmo é esta bola? — tua!’, *ne mbarakaja pytāngy* ‘teu/s gato/s avermelhado/s, tua/s gata/s avermelhada/s’, *ne mba’éti ko mbaraka?* ‘é tua esta maraca?’, **3. te** [exerce a função de objeto de verbos transitivos], *ha’e nde recha tapére* ‘ela te viu pelo caminho’, *ha’éma katu nane rendúi* ‘mas ela não te escutou’, *aníke ne mbotavy* ‘que ela/e não te engane’, *erehechakwaápa ha’e ne mboagwaraha* ‘você percebeu que ela/e te lisonjeia?’, **4. contigo, te, ti** [exerce a função de objeto de posposições], *kurusu rendy amopyrũ jevýta nde rehe* ‘a luz da cruz farei brilhar de novo sobre ti’, *oñeñe’ē porã eterei nde rehe* ‘fala-se muito bem de você, de ti’, *nde rehe ajesakrifika* ‘sacrifício-me por ti’, *nde rehehápe ava pyélopy, eretudia hagwā* ‘mudei-me por ti para a cidade, para você estudar’, *oñembo’épy oipe’a nde hegwi nde kyhyje* ‘com sua própria reza tirou de ti teu medo’, **5. tua/s, teu/s, sua/s, seu/s; ter, ser** [exerce função de sujeito de orações nominais], *nde róga pyahu* ‘tens casa nova’, *trad. lit.:* ‘tua casa nova’, *péicha nde vai* ‘assim és feia/o’, *trad. lit.:* ‘assim tua feiura’, *nde rete a’e* ‘tens o corpo ágil, és animada/o’, *nde ra’y arandu eta* ‘tens filhos inteligentes (sendo o pai o interlocutor)’, *trad. lit.:* ‘teus filhos inteligentes’,

ne kasô pyahu pyrusu ‘tens uma calça nova larga’, trad. lit.: ‘tua calça nova larga’, *ne memby porã eta* ‘tens muitas/os filhas/os bonitas/os’, trad. lit.: ‘a beleza de teus muitos filhos e/ou muitas filhas (sendo a mãe a interlocutora)’ ◇ N. Ling.: ‘nde’ acompanha formas orais e nasais na acepção 1 e formas orais nas acepções de 2 a 5; ‘ne’ acompanha formas nasais nas acepções de 2 a 5.

ndévy pron. pess. nde ‘tu, você’ + -vy ‘a, para’, var. ndéve, **1. te, lhe, para ti, para você, a você**; *ko va’e aru ndévy* ‘isto trago para ti’, *ndéve ndaje ndaikatúi oje’e mba’eve*, *ne resangy gwi* ‘dizem que para você não se pode dizer nada, por ser chorão/chorona’, *ogweruka ndévy nde sapaturã* ‘enviou-te para teu sapato’, *ndévy gwarã* ‘para você’.

ndive posp. var. -ndi, ndie, **1. com, contigo, junto**; *aháta ne ndive*, *che orombokambaráta* ‘vou contigo, eu vou te fazer companhia’, *jaháramo oñondive ha’ete ku ndaipukúiva ñande raperã* ‘se vamos juntas/os o caminho que temos para andar não parece ser longo’, *epyta ekaru ore ndie* ‘fica almoçar conosco’, *ne memby ojuga porã che membýndi* ‘tua filha, teu filho, brinca bem com minha filha, meu filho’.

ndoko dem. **1. aqui, cá** [é traduzido também por eis aqui, olha, toma, veja, sendo que com referência a um determinado lugar], *ndoko* ‘toma aqui, eis aqui!’, *ndoko rei oĩ kururu* ‘em qualquer canto tem sapo’, *ndoko rei oime hikwái* ‘eles estão em qualquer lugar’, *ndoko ijerokyjevýma* ‘olha para cá, já está dançando novamente’.

ndoko va’e dem. **1. esta, este, isto**; *ndoko va’e ne mba’erã* ‘isto é para você’, *ndoko kwatia che mba’e*, *ndoko va’e ne mba’e* ‘este documento é meu, esse é teu’, *ndoko óga imba’erã*, *ndoko va’e ñane mba’éma* ‘esta casa é para ela/e, esta já é nossa’.

ndope dem. **1. ai, ali**; *ndope oĩ heta pinda’yra* ‘ali há muita madeira para fazer vara de pescar’, *ndope oñomuña hikwái* ‘ali eles correm um atrás do outro’.

ndope va’e dem. **1. essa, esse, isso, ali**; *ndoko jegwaka ijogwa pyre*, *ndope va’e che ae ajapo* ‘este enfeite da cabeça é comprado, esse eu mesma fiz’.

ndopo interj. **1. escuta!**; *ndopo! ogwahêma oúvo karai* ‘escuta! os não indígenas já estão chegando’.

(o-)ndurunduru v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. soar dos pés da multidão ao andar**; *ondurunduru hatã ogwahêvy* ‘soa forte os pés da multidão ao se aproximar’, *aikórô kwartélpy andurunduru akwe amboae sordádo ndie orogwatávy* ‘quando eu estava no quartel fazia soar os pés com os outros soldados ao marchar’, *ne aña eregwatáro nerendurundurúi* ‘caminhando sozinha/o você não faz soar teus pés (como os da multidão)’.

-ndu’u n. **1. mascar** [usa-se em composições, ao incorporar seu objeto forma diversos verbos], *yma kuñangwe okagwĩndu’u akwe* ‘antigamente, as mulheres mascavam milho para a chicha’, *kagwĩndu’uhára* ‘pessoas que mascam o milho’, *vaka oñamĩndu’u korápy* ‘a vaca masca (sua comida) no curral’ ▷ sent. fig. **desejo de comer algo**; *añekũndu’u* ‘estou com água na boca’.

-ndy col. ▷ Conf.: -ty⁴.

(o-)ndyvu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)nyvu, (o-)nyvõ, **1. cuspir**; *ondyvu gwapicha rovare* ‘cuspiu no rosto do seu próprio colega, onyvũ hese’ ‘cuspiu nele’, *ani mo’ãke erendyvu che rehe* ‘não pense em cuspir em mim’, *nanyvũmo’ãi nde rehe* ‘não vou cuspir em você’, *ha’e ondyvu che rovare ipochy gwi che ndive* ‘ele cospe no meu rosto por estar bravo comigo’.



ng

ngai *n.* ▷ Conf.: vai.

-ngára *nom. ag.* ▷ Conf.: -ha³.

ngatu *n.* ▷ Conf.: katu¹.

ngavy'a *n.* ▷ Conf.: havyáy.

ngei *adv.* ▷ Conf.: rei.

ngirirĩ *n.* [i-] ▷ Conf.: kirirĩ².

ngog *ideof.* **1. entrecortada**; *iñe'ẽ ngogpa ha'e* 'sua fala é toda entrecortada (diz-se da pessoa gaga)', *oleengogpa* 'lê todo entrecortado'.

ngoty *adv.* ▷ Conf.: koty².

ngu'i *n.* ▷ Conf.: ku'i.

ngurunguru *ideof.* **1. ver só em parte e de forma nebulosa**; *iñakã ngurunguru ohóvy mitângwe tapére* 'mal se vê as cabeças das crianças que estão indo pelo caminho'.

-ngwe¹ *retrosp.* ▷ Conf.: -kwe¹.

-ngwe² *col.* ▷ Conf.: kwéry.

ngwéra *col.* ▷ Conf.: kwéry.

-ngy *adv.* ▷ Conf.: -ky⁴.

ngyrĩ *n.* [i-] ▷ Conf.: kyrĩ¹.

(o-)ña¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. oñani, **1. correr**; *pe mitã oña osy rapykwéri* 'essa criança corre detrás de sua mãe', *oña che rembía* 'corre minha caça', **2. participar de uma corrida**; *che kavaju oñáta nde kavajúndi* 'meu cavalo correrá (na corrida) com o teu cavalo', *che nañaníri 19 de abrilpe* 'eu não participei da corrida do dia 19 de abril'.

ñ

ña⁻² pref. pess. ▷ Conf.: ja⁴-.

ña'ê n. **1. vasilha de argila funda e de boca grande;**

ña'ê pygwasu ‘vasilha funda’, *oñehembeka ña'ê* ‘quebrou-se a borda da vasilha’, *ombojy rire ña'ê omoĩ hese tanimbu katukwe, jukeri ratakwe* ‘depois de queimar a vasilha funda de argila passou nela uma cinza boa, cinza da lenha de maria-preta’.

ña'êmbé n. **1. prato;** *ña'êmbegwasu* ‘prato grande’, *ña'êmbé ipara pyre* ‘vasilha ou prato pintado’, *ña'êmbé'i* ‘pratinho’, *ña'êmbé rembe* ‘borda de prato’, *ña'êmbé pyko'êgwasu* ‘prato fundo’, *ombojy rire ña'êmbé omoĩ hese tatarugwe* ‘depois de queimar o prato de cerâmica, passou nele os restos do fogo já apagado, da cinza’.

ña'êta n. **1. panela** [antigamente era de barro, hoje se aplica a panelas grandes de ferro ou alumínio fundido], *erehendúró 'embohasa chévy ña'êta' nde eregweroriparáma va'erã pe ipohyivéva* ‘se você ouvir ‘passa para mim a panela’ ña'êta, você já deve correr com a mais pesada’.

ña'êũ n. ña'ê ‘artefatos cerâmicos’ + ũ ‘preta’, **1. argila** [de cor preta quando crua], *ña'êũ ei* ‘argila crua qualquer’, *ña'êũ ijajukapýra* ‘argila preta já amassada’, *ña'êũ jygwe* ‘argila cozida’.

ña'êũngwa n. ña'êũ ‘argila’ + -ngwa ‘buraco’, **1. lugar de onde se extrai argila;** *ndaipypukúi ore ña'êũngwa* ‘não é fundo o lugar de onde extraímos a argila preta’.

ñagwarũ n. ñagwa ‘felino, cachorro’ + rũ ‘preto’, var. jagwarũ, **1. animal mítico que vive nas águas;** *ñagwarũ peteĩ ypóry, ha'e iñakã ha hete jagwáicha ha ipopysa ypéicha* ‘ñagwarũ é um ser aquático, ele tem cabeça e corpo de cachorro e é palmípede como o pato’, *ñagwarũ oiko y gwy rupi, ysrygwasuha rupi, okára pe ha'e osêrô pya'e omano* ‘ñagwarũ vive no fundo das águas de rios mais caudalosos, se ele sair fora da água morre muito rápido’, *ñagwarũ ndaikatúi erejopói ichupe, ha'e gwei ne piarôta ereha'ãramo erejopói ichupe* ‘ñagwarũ você não pode pescar, mais bem ele vai te atacar se você tentar pescá-lo’, *ñagwarũ nde su'úrô, nde pyhy, nde juka ha nde gweraha y gwýre, okwa py, ha nde'u, upéa gwi ñande jajopóiva jajei arã hape gwi, ñahendúramo ñagwarũ ryapu ñasê arã jaha jajopói amboae rupi* ‘se o ñagwarũ te morder, ele te pega, te mata e te leva para o seu buraco no fundo da água e te come, por isso nós que pescamos temos que sair do seu caminho se ouvimos o som feito por ñagwarũ, temos que sair e procurar outro lugar para pescar’, *ñagwarũ ojechukárô imbora'u ndévy ha ne kénte kwéryre ave, ikatu hasypa ha omanomba* ‘se o ñagwarũ se mostrar para você, ele anuncia doença grave ou morte para você e para teus parentes’, *che ramói gwi ahendu akwe jakyhyje arãha jagwarũ gwi, ñagwahévy ysry pe ja'e va'erã ichupe 'ichi, naikotevêi nde rehe, ndaipotái che re'yí kwéry ereraha* ‘eu ouvi do meu avô que temos que ter medo de ñagwarũ, ao chegarmos ao rio temos que

dizer-lhe 'ichi, não preciso de ti, não quero que você leve meus parentes'

ñagwarūndi *n.* ñagwa de jagwa 'felino' + -(r)ūndi 'meio preto' ▸ Conf.: jagwarundi'.

ñahana *n.* **1. nhaçanã ou jaçanã;** *ñahana gwyra tuicha va'e, hagwe mbatara va'e ha ojogwa va'e tokāimiy* 'o nhaçanã é um pássaro grande, que tem a penugem parecida à da galinha de angola', *ñahana ovy'a jaíre* 'o nhaçanã gosta de ficar em ilhas de mato inacessível'.

(o-)ñakāky'o *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñ(e) 'se' + akā 'cabeça' + ky 'piolho' + -'o 'tirar', **1. lavar-se a cabeça;** *añakāky'o y ro'ysāme* 'lavo-me a cabeça com água fria', *pe imbemby ramóva ndaikatúi oñakāky'o* 'a mulher com neném recém-nascido não pode se lavar a cabeça', **2. despiolhar-se, catar-se piolho;** *mitāngwéy oñakāky'o mbo'eróypy* 'as crianças são despiolhadas na escola'.

(o-)ñakāmbotymboty *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe 'se' + akā 'cabeça' + mbotymboty 'alusão a bater', **1. bater no pé do ouvido;** *jari oñakambotymboty mitā kuña my* 'a avó (ou a mulher mais velha no ritual) bate três vezes no pé do ouvido da menina' ◇ N. Ling.: ação ritual na qual a mulher mais velha no ritual de iniciação da menina moça bate três vezes no pé do ouvido da menina, indicando-lhe que ela deve ouvir com discernimento e não dar ouvido a palavras vãs.

(o-)ñakāmbovupa *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe 'se' + akā 'cabeça' + mbovupa 'encher de calombo', **1. encher-se de calombo a cabeça;** *oñakāmbovupa mitā my* 'encheu de calombo a cabeça da criança'.

ñakanina *n.* ▸ Conf.: jakanina.

(o-)ñakārapu'ā *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe 'se' + akā 'cabeça' + rapu'ā 'levantar', **1. levantar a cabeça;** *oñakārapu'āma mitā* 'já levanta a cabeça a criança', *eñakārapu'āke ere'u hagwā ne pohā*

'(recomendo-te) levante a cabeça para tomar teu remédio', **2. convalescer** [de uma doença], *oñakārapu'ā jevýma jari* 'a avó já está convalescendo', **3. enfrentar dificuldade;** *ani ne kāngy, eñakārapu'āke* 'não fraqueje, enfrente as dificuldades (levante a cabeça)!', **4. ficar em estado de choque;** *ereñakārapu'āmbaite repytávo* 'você ficou em estado de choque'.

ñakōi *n.* [i-] **1. siameses;** *mombyry ko'a gwi petēi kuña imemby ñakōi* 'longe daqui a mulher teve siamesas', **2. gêmeos;** *ko'ā pakova iñakōi* 'estas bananas são gêmeas' ▸ Conf.: kōi.

ñakupē *n.* **1. jacupemba;** *ñakupē oiko ave ko* *Ka'agwyrusúpy ha Paragwáipy, ha'e michīve jaku gwi* 'a jacupemba há também aqui no Ka'agwyrusu, na mata grossa, e no Paraguai, ela é menor que o jacuguaçu' ▸ Conf.: jaku.

ñakusā *n.* **1. espécie de jacu;** *ñakusā hagwe hūngy* 'o jacu do cerrado tem a pena de cor castanha', *ñakusā ndaha'ēi jaku ka'agwyregwa, ñakusā oiko pe ñugwasu rehe oñe'ē* 'o jacu do cerrado não é da mata, ela anda pelos campos, cantando' ▸ Conf.: jaku, araku, arakutakā.

ñakyrā *n.* **1. cigarra;** *ñakyrā opurahéiramo okýta* 'se a cigarra canta vai chover', *ñakyrā heta sandia árype* 'há muita cigarra no tempo da melancia', *ñakyrā ndojehayhúi ore apytépy ijayvu eterei gwi* 'nós não gostamos da cigarra porque ela faz muito barulho', *ñakyrā ndojehayhúi ave nome'ēi gwi erepoko teĩ hese* 'não gostamos da cigarra porque não se pode tocar nela', *ani erepoko ñakyrāre! nde juka va'erā y'uhéi, he'íva voi orévy ñamói* 'não toca na cigarra! você pode morrer de sede, nos dizia nosso avô', *ñakyrā ndoy'úi, péa heko ypyrū voi, erepokórō hese ojáne nde rehe ilája ha eremanóne yuhéi gwi* 'a cigarra não toma água, esse é seu modo de ser original, se você tocar nela esse seu jeito pode pegar em você e você poderá morrer de sede'.

ñamakuma *n.* [i-] **1. fuligem;** *che róga iñamakumamba ro'ýpe* 'minha casa enche de fuligem no inverno',



ñamakuma rygwasu rasy pohã ‘a fuligem é remédio contra doença de galinha’ ▷ Conf.: *apekumã*.

ñamói *n.* ▷ Conf.: *tamói*.

ñamokyrã *n.* **1. piolho do corpo e da roupa;**

ñamokyrã yma oĩ heta va'ekwe, ko'ánga opa ‘antigamente havia muito piolho, hoje em dia terminou’.

ñamypyũ *n.* **1. torrador** [bacia grande de boca larga para tostar sementes], *ñamypyũgwasu* ‘torrador grande’, *ñamypyũ yma gware tembiporu* ‘o torrador é um utensílio antigo’.

ñana *n.* **1. erva;** *pe ñana pe va'e pohã* ‘essa erva é remédio’, *hetaichagwa oĩ ñana* ‘há muitos tipos de ervas’, *che róga jerére ndaiporigwasúi ñana* ‘ao redor da minha casa não há muita erva’, **2. inço;** *eka'api ko'ã ñana* ‘carpe estes inços’.

ñanandy *n.* *ñana* ‘erva’ + *-ndy* ‘coletivo’, **1. matagal de ervas;** *pe ñanandýpe onasenaseve ñana* ‘nesse matagal nascem mais e mais ervas’, **2. lixo;** *ani ereho ñanandy pe* ‘não vá no lixo’.

ñande *pron. pess. var.* *ñane*, **1. nós** [é inclusivo por incluir o/a interlocutor/a, exerce a função de sujeito], *ñande ñamba'apo oñondive* ‘nós, inclusive você/s, trabalhamos juntos’, *ñande jaiko Ka'agwyrusúpy* ‘nós, inclusive você/s, moramos no Ka'agwyrusu’, *ñande tipo? ñande piko? ñande pa?* ‘somos nós, inclusive você/s? somos nós, inclusive você/s? somos nós, inclusive você/s?’, *ñande atu jagwatáta mombyry* ‘mas nós, inclusive você/s, viajaremos para longe’, — *ki va'e ohóta mombyry?* — *ñande jaháta!* — quem irá para longe? — nós, inclusive você/s, iremos!, **2. nossa/s, nosso/s** [exerce a função de possessivo, incluindo o interlocutor ou a interlocutora], *ñande gwyrapa* ‘nosso arco’, *ñane mba'e* ‘nossa/s coisa/s’, — *ki va'e mba'e ko tapycha?* — *ñane mba'e!* — de quem mesmo é esta vassoura? — nossa!, *ñande jagwa ha ñane mbarakaja morotĩ* ‘nosso cachorro e nosso gato são brancos’, **3. nos** [exerce a função de objeto de verbos transitivos, incluindo o interlocutor ou a interlocutora], *mbo'eháry ñande recha mombyry gwive* ‘a professora nos vê desde longe’, *ha'éma katu nañane*

rendúi ‘mas ela não nos escuta’, **4. nós, conosco** [exerce a função de objeto de posposições, incluindo o interlocutor ou a interlocutora], *kurusu rendy omopyrũ jevýta ñande rehe* ‘fará brilhar a luz da cruz novamente sobre nós’, *oñeñe'ẽ vai ñande rehe* ‘fala-se mal de nós’, *ñande rehe ojapo* ‘fiz por nós’, *Ñande Ru oipe'a ñande hegwi ñande kyhyje* ‘o Nosso Pai tirou de nós nosso medo’, *ñande ryvy ovy'a ñane ndive* ‘nosso irmão mais novo gosta de estar conosco’, **5. nós, nossa/s, nosso/s** [exerce função de sujeito de orações nominais], *ñande róga pyahu* ‘nós temos casa nova’, *trad. lit.:* ‘nossa casa nova’, *ñande ñane porã* ‘nós somos belas/os’, *trad. lit.:* ‘nossa beleza’, *ñande rekoha* ‘nosso lugar, o lugar onde nós vivemos’ ◇ N. Ling.: ‘ñande’ acompanha formas orais e nasais na acepção 1 e formas orais nas acepções de 2 a 5; ‘ñane’ acompanha formas nasais nas acepções de 2 a 5.

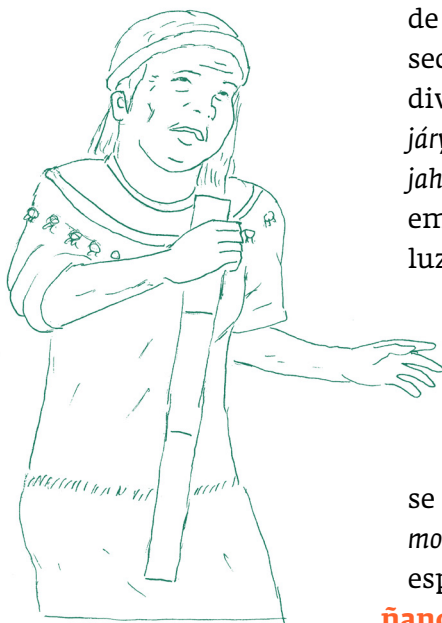
Ñandejára *n.* *ñande* ‘nosso’ + *jára* ‘dono-protetor’, **1. Jesus Cristo** [de uso em ambientes onde o cristianismo é mais popularizado], *Ñandejára imba'ekwaa* ‘Jesus Cristo tem sabedoria’, *Ñandejára Tupã ra'y ha Tupãsy memby* ‘Jesus Cristo é filho de Deus e da Virgem’, *trad. lit.:* ‘Jesus Cristo é filho de Deus e da Mãe de Deus’, *ha'e kwéra imba'ekwaa* *Ñandejára gwi* ‘a sabedoria delas/es procede de Jesus Cristo’.

ñanderu *n.* *ñande* ‘nosso’ + *ru* ‘pai de’, **1. nosso pai** [líder espiritual], *ñanderu oiko ongusúpy* ‘o líder espiritual vive na casa grande’, *ñanderu ohecha avati* ‘o líder espiritual batiza o milho’, *ñanderu kwéry he'yí jusu araka'e* ‘no passado os nossos pais eram pais de uma família extensa’, **2. Nosso Pai** [ser ancestral, mitológico], *ñanderu omopu'ã yvy* ‘Nosso Pai levantou a terra’, *ñanderu ome'ẽ gwa'yry pe kaiowa rekorã* ‘Nosso Pai confiou a seu filho futuro modo de ser dos Kaiowá’, *ñanderu ikatu kwéra rupa* ‘(o leste) lugar dos Nossos Pais, seres do bem’, *trad. lit.:* ‘cama dos Nossos Pais que são do bem’, **3. Nosso Pai** [título dado a personagens masculinos da mitologia Kaiowá, tenham eles gerado descendentes ou

não], Ñanderu Jegwakagwasu ‘Nosso Pai de Grande Cocar’, Ñanderu Hyapugwasúva ‘Nosso Pai do Grande Falar’, Ñanderu Mba’ekwaáva ‘Nosso Pai que Sabe’.

ñande ryke’y n. ñande ‘nosso’ + ryke’y ‘irmão mais velho’, **1. nosso irmão mais velho** [sendo a referência os irmãos menores], ñande ryke’y huvicha ‘o nosso irmão mais velho é o principal’, ñamói ombo’e ñande ryke’y pe gwyrapa rehegwa ‘o avô ensina ao nosso irmão mais velho os saberes relacionados ao arco’, **2. nosso irmão mais velho** [ancestral, mitológico], gúva ome’ê ñande ryke’y py omba’ekwaa ‘o seu próprio pai lhe deu ao nosso irmão mais velho o seu próprio saber’, ñande ryke’y rañe ojapo akwe kunumi pepy ‘o nosso irmão mais velho foi o primeiro a realizar o ritual de perfuração do lábio dos meninos’.

ñandesy n. ñande ‘nosso’ + sy ‘mãe’, **1. Nossa Mãe** [líder espiritual], ñandesy ndovy’ái oga’ípy, oikoseve ongusúpy ‘a Nossa Mãe líder espiritual não gosta de viver em casa pequena, prefere viver na casa grande’, ñandesy ombo’e mitângwe py opaichagwa vícho rehegwa mba’ekwaa ‘a Nossa Mãe, líder espiritual, ensina as crianças diversos tipos de saberes sobre os animais’, **2. Nossa Mãe** [ser ancestral, mitológico], ñandesy ohuvaitĩ otakwapu py oména pochykwe ‘Nossa Mãe enfrentou ao som do seu próprio bastão de ritmo a fúria do seu marido’, ñandesy opurahéi ha omombia yvytu ‘a Nossa Mãe cantou e desviou a direção do vento’
✧ N. Cult.: enquanto personagens masculinos da mitologia kaiowá são honrados com o título de nosso pai, as heroínas são honradas com o nome



de avó, jaría, tenham elas gerado descendentes ou não.

ñandu¹ n. **1. aranha**; oĩ ñandu ipopía va’e ‘há aranhas peçonhentas’.

ñandu² n. **1. ema**; ñandugwasu ovy’a ñúre ha kokwére ‘a ema gosta dos campos e das capoeiras’, ñandu iñakwãve kénte gwi ‘a ema é mais veloz que gente’, pe ñandu heta hupi’a pe ka’agwy kótare ‘essa ema tem muito ovo na beira da mata’.

ñandua n. **1. adorno redondo**; ñandua ijapu’a ha ojejapo mba’e ragwe gwi ‘o ñandua é redondo e é feito de penas’, **2. meio de transporte espiritual** [espécie de avião redondo, disco voador, que transporta secretamente os donos dos seres, os xamãs e as divindades, em suas incursões espirituais], teko járy kwéry oveve oñanduápy, ipya’e hikwái gwendykwe mante jahecha árare ‘os donos-protetores dos seres voam em seu veloz meio de transporte, só seu rastro de luz vemos pelo céu’, Chiquito Pa’i ijagwyjéma oúma ñandua herahávy ‘o Pa’i Chiquito já alcançou a plenitude, já veio o meio de transporte espiritual ñandua para levá-lo’, **3. ser sobrenatural** [representado pelo adorno da acepção], ñandua ojegwa ñandua py ‘o ser ñandua se enfeita com o adorno ñandua’, ñandua ha’e motoristaichagwa, aviadorchagwa ‘o ser ñandua é uma espécie de motorista, de aviador’.

ñandu apysa n. ñandu ‘aranha, ema’ + apysa ‘ouvido’, **1. guariroba-capoteira**; ñandu apysa ijape ha ijapyte sa’yju voi ha he’ê ‘a fruta da guariroba-capoteira é amarela mesmo por dentro e por fora, bem doce’, che ha’úva ñandu apysa hi’árape ‘eu costume comer guariroba-capoteira na sua estação’.

ñandu kavaju n. **1. tarântula**; ñandu kavaju heta che rógapy ‘há muita tarântula na minha casa’, ñandu kavaju ndaipopíai, ñande jopínte ‘a tarântula não tem ferrão, só nos pica’.

ñandúra kyse n. **1. capim-navalha**; ñandúra kyse rogwe haimbe ‘as folhas do capim-navalha são muito afiadas’, ñandúra kyse ovy’a juvyýre ‘o capim-navalha gosta do brejo’, oime ñandúra kysegwasu ha ñandúra

kyse'i 'o capim-navalha existe o de folha mais larga e o de folha mais fina'.

ñandy n. **1. banha**; kure ñandy 'banha de porco', vaka ñandy 'banha de vaca', kapi'yva ñandy 'banha de capivara', kavara ñandy 'banha de cabra', rygwasu ñandy 'banha de galinha', ñandyry 'azeite, óleo', trad. lit.: 'banha líquida'.

ñandypa n. **1. jenipapo**; ñandypa rogwe ñanemoesãi, omomirĩ ñandy ñande rugwýpe ha ijaysy hũngwépy katu jajegwa 'a folha e a fruta do jenipapo nos asseguram saúde, pois controlam o nível de açúcar no sangue, com a sua resina e tinta preta nos enfeitamos'.

ñane pron. pess. ▷ Conf.: ñande.

ñapeusã¹ n. ▷ Conf.: japeusa¹.

ñapeusã² n. ▷ Conf.: japeusa².

ñapeusã³ n. **1. nhapeusã** [planta medicinal que cresce no brejo usado contra dor pós-parto], ñapeusã oroiporu ore jari orombohekojoja jevy hagwã kuña imemby ramóva 'nós parteiras usamos a erva chamada ñapeusã para fazer que as mulheres que deram à luz recuperem da crise do parto'.



(o)-ñapomoña v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. misturar-se**; añapomonáma penendie aiko gwive pende rógpy 'já estou misturada com vocês desde que vim morar na sua casa', ko'ápy ndaiporivéima Kaiowa ijavaete rekóva, ore oroñapomoniambáma 'aqui não há mais Kaiowá que viva seu modo de ser verdadeiro, nós já somos todos/as misturadas/os'.

ñapykanĩ n. **1. uiraçu-falso ou gavião-real-falso**; ko ñapykanĩ juka gwa'yrape gwarã mbói, apere'a, yrygwasu 'o uiraçu-falso mata para seus filhotes cobra, preá, galinha'.

(o)-ñapymi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. mergulhar**; añapymi kwaáma 'já sei mergulhar', oñapymipymi ugwi mitã ojahúvy ysyrýpy 'as crianças estão mergulhando ao se banhar no rio',

2. afundar-se; natekotevẽi heta y ereñapymi hagwã 'não é necessária muita água para se afundar', oñapymi ygarata'i ýpe 'afundou-se o barquinho na água', ñandy noñaapymiri ýpe 'o óleo não afunda na água'.

ñarakãtingy n. **1. cedro**; ñarakatĩngýpy erembojahu arã mitãkuña ikoty ramo va'e ani hagwã ma'etirõ ohecha ichupe ha ohetũ hyakwã 'você pode banhar com sumo da casca de cedro a moça que passou recentemente pelo resguardo da primeira menstruação, para que o Ser Maligno não a veja e não sinta seu cheiro'.

ñarambaki n. **1. raposa de água**; ñarambaki y rupigwa, hova ojogwa mykyrẽ pe, iatuakupe hasa morotĩ ha hũ, vaka landésaicha 'a raposa de água é aquática, seu rosto parece o do gambá, suas costas são estampadas branco e preto, como as vacas holandesas', ñarambaki ro'o oje'u 'a carne da raposa de água é comestível', ñarambaki pirekwe hu'ũ porã, yma gware ojapo ichugwi ivokorã 'a pele da raposa de água é bem macia, as pessoas mais velhas faziam dela para suas bolsas', ñarambaki ojapo yrembe'yre ogwa 'a raposa de água faz na beira de aguadas sua moradia, para criar', ñarambaki ypéicha ipy pysã ha ipo pysã 'os dedos das mãos e dos pés da raposa de água são como os dos patos (tem membranas)'.

ñarõ n. [i-] **1. brava/o**; vaka imemby'í va'e iñarõ mante voi 'a vaca que pariu recém costuma ser brava', jagwa omarika porãva iñarõ 'o cachorro que caça bem é bravo', naiñarõĩ pende rymba jagwa 'o cachorro de vocês não é bravo', tóro ñarõ omombo mombyry ichupe 'o touro bravo lhe arremessou para bem longe'.

ñarokây n. [i-] **1. costela**; kente ñarokây imbarete porã va'erã ongusu ñarokâyicha 'as costelas das pessoas devem ser bem fortes como a estrutura do telhado da casa grande', che ñarokây hasy chévy 'dói minha costela', **2. estrutura do telhado**; yvytu ombyai che roga ñarokây 'o vento estragou a estrutura do telhado da minha casa'.

ñati'ũ n. **1. mosquito**; ára akúpe heta oĩ ñati'ũ 'no verão há muito mosquito', ñati'ũ nde jopirõ ikatu ombohassa nde rehe dengue 'se o mosquito (Aedes aegypti) te picar pode te transmitir dengue'.

ñavẽ adv. ▷ Conf.: jave.

ñe- pref. ▷ Conf.: je⁻¹.

ñe'ã n. [i-, o-] ñe- 'se' + 'ã 'alma', **1. coração**; *che ñe'ãite gwive ambyasy* 'sinto desde o mais profundo do meu coração', *che ñe'ãme ereiko* 'você mora no meu coração'.

(o)-ñeakãmbota v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. bater a própria cabeça**; *oka'úva'e oñeakãmbotapa* 'o bêbado bate a cabeça por todos os lados'.

(o)-ñeangu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ter receio** [recear de que alguém pode lhe causar mal], *añeangu nde hegwi* 'tenho receio que você me faça mal', *aníkëna ne ñeangu che hegwi* 'não tenha receio de mim, que eu vá te causar mal', *ha'e iñeangusemi voi nda'ijaéiva hesére* 'ela/e costuma ter receio de que seu desafeto lhe cause mal', *eregwerekóramo ñeangu nde jehe, tekotevẽ ereñembo'e* 'se você tiver receio de que alguém vá te fazer mal, precisa rezar'.

(o)-ñeapirõ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ficar triste, auto compadecer-se**; *heta mitã oñeapirõva ndaisyvéi gwi* 'há muitas crianças que ficam tristes por não terem mais mãe', *ha'e oñeãpirõ reirei* 'ela/e se auto compadecem facilmente', *oñeãpirõ rei gwi avave hese ndaijaéi* 'por ela/e se auto compadecer à toa, ninguém gosta dela/e', *peñeãpirõkena, omano ñande ypykwe héryva Casiáno* 'recomendo que vocês demonstrem mesmo sua tristeza, faleceu nosso antepassado que se chama Cassiano', **2. lamentar a própria sorte**; *ereñeapirõnteramo ne mbyasyta hikwái, ereñeha'ārõ neipytyvõne* 'se você só lamentar a própria sorte elas/es vão ter pena de você, se você se esforçar certamente te ajudarão'.

(o)-ñe'ẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. falar**; *añe'ẽ porã kaiowápy* 'falo bem em Kaiowá', *añe'ẽ porã hese* 'falei bem dele', *peñe'ẽke mitã me kaiowápe* 'falem com as as crianças em Kaiowá', *mbava'e gwi nereñe'ẽi che ndive?* 'porque você não fala comigo', *ñañe'ẽ porãke ichupe kwéra* 'vamos falar bem

com elas/es', *ereñe'ẽ apyhara ndaje ichupe* 'dizem que você interrompeu a sua fala', *ani che ñe'ẽ apyhara* 'não se atravessasse na minha fala', *ñe'ẽ jugwejugwe* 'fala impropriedade', *ha'e oñe'ẽ jugwejugwerei* 'ela/e fala à toa', *ñe'ẽ katu* 'boa fala, boa palavra', *che sy gwi ha che mbo'eháry gwi che ahendu ñe'ẽ katu meme* 'da minha mãe e da minha professora, e do meu professor, eu só ouvi palavras boas', *añe'ẽ kyre'y ichupe* 'falei-lhe com ânimo', *ñe'ẽ mombe'uha* 'suportes (modernos) da fala, do pensamento, da imaginação (livro, vídeo, áudio, caderno, etc.)', *jajapóta ñe'ẽ mombe'uha opaichagwa jaiporu hagwã mbo'erótye* 'vamos produzir diversos suportes de fala para usar na escola', *ñe'ẽ mbojevy* 'contradição', *ani che ñe'ẽ mbojevy tei* 'não me contradiga'.

ñe'ẽaigweigwe n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + aigweigwe 'más', **1. palavras más para enfeitiçar** [nome dado aos cantos usados para atingir alguém com algum mal], *mitã ojejuvy va'ekwe sy he'i omemby retekwe pe: 'ñe'ẽ aigweigwe py nde juka va'ekwe pya'e omanóta, ñe'ẽ aigweigwe rupive ave'* 'a mãe da criança que se enforcou disse ao corpo do falecido: 'a pessoa que te matou com palavras de feitiço logo morrerá, também através de palavras más, de feitiço'.

ñe'ẽ avy n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + avy 'erro', **1. desentendimento em palavras** [falar alto, vociferar], *ndaikatúi che ñe'ẽ avy che memby py* 'não posso falar alto (me desentender em palavras) com meu filho (fala a mãe)', *ha'i oñe'ẽ avy omemby pe* 'a mãe brigou com seu filho', *kuñangwe oñe'ẽ avypa ojoehe atygwasúpy* 'as mulheres brigaram umas com as outras na assembleia geral'.

ñe'ẽ joja n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + joja 'igualdade', **1. acordo**; *oñemoñe'ẽ joja kuri hikwái* 'elas/eles chegaram a um acordo', *ñe'ẽ jojápy ha'e kwéra ojapo ongusu* 'elas/es entraram num acordo para fazer a casa de reza', *ñe'ẽ jojápy omongakwaa mitã* 'numa palavra, estando de acordo elas/es criaram as crianças (órfãs ou abandonadas)'.

ñe'ẽ jopara n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + jopara 'mistura', **1. língua misturada**; *ñane ñe'ẽ peteĩ ñe'ẽ*

jopara, ha'e ojopara ra'ñe españólre ha upéi portuge rehe 'a nossa língua é uma língua misturada, primeiro se misturou com o Espanhol e depois com o Português'.

ñe'ẽ kura n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + kura 'má, mau', **1. xingamento**; *pe kuña gwi iñe'ẽ kuravévapa oiméne?* 'será que há alguém que xinga mais do que essa mulher?', *trad. lit.:* 'será que há alguém mais xingamentos que essa mulher?', *ñe'ẽ kurápy erereko ne rembireko* 'você só xinga tua esposa', *trad. lit.:* 'você tem tua esposa em xingamento'.

ñe'ẽkwaapára n. ñe'ẽ 'palavra' + kwaa 'saber', + -pa 'tudo' + (h-)ára 'agentivo', **1. pessoa de profundo saber**; *ñe'ẽkwaapára noñe'ẽi voi* 'a pessoa de notável saber não fala muito', *ñe'ẽkwaapára oñe'ẽseve voi pyhareve ha pyhare* 'a pessoa que sabe muito prefere falar de manhã cedo ou à noite', **2. conselheira/o**; *ñe'ẽkwaapára omohendakwaa ñe'ẽ pavême gwarã* 'a pessoa conselheira sabe colocar no lugar certo a palavra para todas as pessoas'.

ñe'ẽ ñemonde n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + ñemonde 'vestida', **1. cantos de feitiço bom** [palavras cantadas para fazer que uma determinada pessoa se apaixone por outra], *ñe'ẽ ñemonde ndaha'úi mba'e vairã* 'estes cantos de feitiço não são feitos para o mal', *pe ñe'ẽ ñemonde rupive omendáva ikatu ave ojopoi opa vove pe iñe'ẽ ñemonde po'aka* 'as pessoas casadas através destes cantos de feitiço bom podem também se separar quando termina o poder dessas suas palavras cantadas'.

ñe'ẽnga n. [i-, o-] **1. refrão** [de música], *ñe'ẽnga py ñagwahẽ jave japurahéi arã oñondivepa* 'quando chegarmos ao refrão temos que cantar todas juntas, todos juntos', *mborahéi iñe'ẽnga mbyky'i* 'a canção tem um refrão bem curtinho', **2. provérbio**; *kaiowa omombe'u chévy peteĩ oñe'ẽnga:* 'che motĩ etéiko nde, he'i iména ka'úva' 'aquela pessoa Kaiowá me contou um provérbio seu mesmo: 'como você me envergonha, diz quem tem marido bêbado', *ore oroiporu opaichagwa ñe'ẽnga* 'nós usamos todo tipo de provérbio'.

ñe'ẽnga avaete n. [i-, o-] ñe'ẽnga 'provérbio' + avaete 'verdadeiro', **1. provérbios verdadeiros de indígenas** [relacionados a pessoas mais antigas, bem ligadas à sua cultura], *te'ýi kwéra ombo'ete arã iñe'ẽnga avaete* 'as pessoas Kaiowá devem respeitar os seus provérbios verdadeiros (das pessoas mais antigas)', *Mbororo rugwápy oiko peteĩ kaiowa ohendukáva chévy oñe'ẽnga avaete* 'na aldeia Bororó mora um Kaiowá que me fez ouvir seus próprios dizeres verdadeiros'.

(o-)ñe'ẽngai¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + ngai 'má', **1. proferir palavras más**; *oñe'ẽngai gwi ko che membýre ndaija'éiva hese, nosẽporávúi ete ichupe mba'eve* 'pelo fato de uma pessoa que não gosta deste meu filho proferir palavras más contra ele, não tem acontecido mais nada de bom para ele'.

ñe'ẽngai² n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + ngai 'má', **1. maldição**; *umi kwimba'e, ha'ekwéry oiporu ñe'ẽngai ojohe* 'esses homens, eles proferem maldição um contra outro', *iñe'ẽngai ndojái che rehe* 'suas maldições não colam em mim', *mba'etí he'i oñe'ẽngaípy?* 'e o que diz em sua maldição?'.

(o-)ñe'ẽngarai¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + ngarai 'xamânica', **1. proferir palavras de feitiço**; *ndaija'úi gwi hese oñe'ẽngarai héry rehe* 'por não gostar dela/e fez um canto de feitiço com seu nome', *oñe'ẽngarai ojohe* 'entoam cantos-reza de morte um para o outro'.

ñe'ẽngarai² n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + ngarai 'xamânica', **1. palavras más para enfeitiçar**; *ñe'ẽngarai rupive oñembohasy térã ojejuka tapicha pe* 'através das palavras más, de feitiço, se traz doença e até a morte para um/a semelhante', **2. canto-reza para matar**; *ko Jagwapirupy omano ramoite iñe'ẽngarai va'ekwe, oñe'ẽngaraikwe ndaipóri ombogwata va'e ko'ánga* 'aqui na aldeia Jaguapiru morreu recentemente alguém que tinha cantos-reza de morte, agora não há ninguém que desenvolva os seus cantos-reza de morte', *ko ñe'ẽngarai ojepurahéi kénte rapyporére térã ichinélare* 'este

canto-reza de morte é cantado sobre as pegadas ou sobre o chinelo das pessoas que se deseja atingir'.

ñe'ẽngatu n. [i-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + ngatu 'boa',

1. falante [pessoa que gosta de falar e fala muito], *che memby iñe'ẽngatu* 'minha filha é falante (gosta de falar)', **2. faladeira/o, tagarela/o**; *upe mitã ngu iñe'ẽngatu eterei, ñane mbyaju pya'e, hambirekóma katu iikiriri* 'o pai dessa criança é muito falador, tagarelo, nos cansa rápido, já sua esposa é calada', **3. boa palavra**; *kurusu ñe'ẽngatu* 'a boa palavra da cruz', *iñe'ẽngatu gwi ha'e ojehayhu mbo'eháryramo* 'pelas suas boas palavras ela é querida como professora', *gwyra reko katu iñe'ẽngatu* 'os pássaros de bom modo de ser são pássaros de boa palavra', *oñe'ẽngatu oikwaauka ñandévy teko járy kwéry oavaete rupi* 'os donos-protetores dos seres nos fazem saber suas boas palavras através de seus emissários'.

ñe'ẽngu n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + ngu 'comer', **1. muda,**

mudo; *mitã opokóva jatytáre iñe'ẽngu va'erã* 'criança que pega em caramujo há de ficar muda', *mbo'eróype oime mokõi mitãkuña ha mokõi mitãkwimba'e oñopehengwéva, ha'e kwéry iñe'ẽngu ha ijapysape* 'na escola há duas meninas e dois meninos que são irmãos e irmãs, elas/es são surdo mudas/os', *umi mitã ru ha mitã sy oimo'ã ojejavý gwi hikwái oñemoña ichugwi kwéry peichagwa mitã* 'o pai e a mãe dessas crianças acham que a causa dessas deficiências é o fato de ela e ele serem parentes', *ko mitã ko va'e iñe'ẽngu ha ohendu* 'esta criança é muda, mas escuta'.

ñe'ẽngururu n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + ngururu 'alusão a palavras mal proferidas ou sem sentido objetivo',

1. resmungo; *ipochýva'e iñe'ẽngururu* 'quem está raivoso resmungando', *mitã'i iñe'ẽngururu ohóvy guhápy* 'a criança foi resmungando até seu pai', *ne ñe'ẽ ngururúramo Tupã nande rovasái* 'se você resmungo Deus não te abençoa'.

ñe'ẽngusu n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + ngusu 'grande',

1. voz forte e intensa; *che memby iñe'ẽngusu, upéa gwi ha'e hatã opurahéi* 'meu filho tem a voz forte e intensa, por isso ele canta em alto volume',

ñe'ẽngusu he'ise avei ñe'ẽ pyrusu 'ñe'ẽngusu, voz forte, quer dizer também voz grave'.

ñe'ẽngwe n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + -ngwe 'que foi',

1. palavras já proferidas; *podkéstepe opyta che ñe'ẽngwe* 'no podcast ficaram as minhas palavras já proferidas', **2. palavra-alma de uma pessoa morta**; *ore orokyhyje ore kénte ñe'ẽngwe gwi, ha'e ikatu ojepota ore rehe* 'nós temos muito medo da palavra-alma de nossos parentes falecidos, ela pode se reencarnar em um de nós, seus familiares', *oho akwe ñe'ẽngwe erehendúro ikatu erepyta nde rasy, ereñembo'euka va'erã nde jehe* 'se você ouvir a voz, representação da palavra-alma, de uma pessoa morta, você pode ficar doente, precisa fazer que alguém reze por você'.

ñe'ẽ paha n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + paha 'final',

1. despedida; *che ru amyri he'i va'ekwe iñe'ẽ pahápy* 'ani peheja ñande reko, upéva iporã ñande rekorã' 'meu finado pai disse em sua despedida 'não abandonem nosso modo de ser, esse é bom para nossa vida''
▷ sent. fig. **morte**; *kyse py oro'e ñe'ẽ paha, gupive ikatu gwi ogwahẽ ñandévy ñande áry paha* 'a faca nós chamamos também de morte, pois uma facada pode causar o fim do nosso tempo'.

(o-)ñe'ẽ parará v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + parará 'barulhento', **1. falar rápido e com voz estridente**; *oñe'ẽ parará va'e rehe ore oro'e ogwerekoha lorito ahy'okwe* 'a quem tem voz estridente e fala rápido nós dizemos que tem garganta de papagaio', *nahenduséi iñe'ẽ ha'e oñe'ẽ pararámba* 'não quero ouvir sua voz, ela/e fala rápido e tem a voz estridente'.

(o-)ñe'ẽ pohýi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'palavra' + pohýi 'pesada', **1. brigar** [com palavras], *añe'ẽ pohýi che re'ýi kwérapy* 'briguei com meus familiares', *heta oñe'ẽ pohýi rire ichupe kwéra osẽ oho* 'depois de ter brigado muito com eles saiu e foi embora', **2. falar com palavras pesadas** [palavras reais, verdadeiras, proferidas com intuito educativo ou não], *isy oñe'ẽ pohýi ichupe ha upéa ombojahe'o pe mitã me* 'sua mãe lhe falou com

ñe'ẽ poty

palavras pesadas e isso fez chorar essa criança', *juventúde pe ereñe'ẽ pohýi arã* 'você deve falar para as pessoas jovens com palavras duras, pesadas'.

ñe'ẽ poty n. [i-, o-] ñe'ẽ 'fala' + poty 'flor', **1. poesia**; *desémbrope jajapóta peteĩ oficina jahai hagwã ñe'ẽ poty* 'em dezembro vamos fazer uma oficina para escrever poesia', *iñe'ẽ poty oñembohasáma karaípe* 'suas poesias já foram traduzidas para o Português e Espanhol', *oñe'ẽ poty ete voi ha'e ochuka orévy* 'ela/e nos mostrou suas próprias poesias'.

ñe'ẽ pyáu n. [i-] ñe'ẽ 'fala' + pyáu 'rouco',

1. roquidão; *iñe'ẽ pyáu ojahe'o heta rire* 'está rouco depois de muito chorar', 'está rouco depois de muito chorar' 'eu estou já há tempo rouca, por estar com gripe'.

(o-)ñe'ẽrei¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'falar' + rei 'à toa', **1. falar à toa**; *oñe'ẽrei che rehe* 'fala à toa de mim', *ani ereñe'ẽrei nde rapicháre* 'não fala à toa do teu próximo', **2. caluniar**; *oñe'ẽrei che rehe he'ívy che aporomondaha* 'calunia-me ao dizer que eu roubei'.

(o-)ñe'ẽrei² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe'ẽ 'falar' + rei 'à toa, de balde', **1. fazer feitiço com palavras**; *reñe'ẽrei rō erepoi vytyúre ne mohã* 'se você faz feitiço com palavras joga teu feitiço ao vento'.

ñe'ẽrei³ n. [i-, o-] ñe'ẽ 'falar' + -rei 'à toa', **1. calúnia**; *mba'e vai ete pe ñe'ẽrei* 'é coisa muito ruim a calúnia', *iñe'ẽrei gwi ndahavéi góga pe* 'por contar calúnias não vou mais para sua casa', *oñe'ẽrei che rehe he'ívy che aporomondaha* 'calunia-me ao dizer que eu roubei', **2. notícias falsas** [aplica-se também à disseminação de notícias falsas], *karaí he'i fake news ñe'ẽrei pe* 'os não indígenas chamam de fake news a disseminação de notícias falsas', **3. falar à toa**; *ereñe'ẽrei che rehe ha oimera'éva rehe, mba'ére?* 'você fala à toa de mim e de qualquer pessoa, por quê?'.

ñe'ẽ rendu n. [i-] ñe'ẽ 'palavra' + rendu 'ato de ouvir', **1. obediente** [que ouve os conselhos], *pe mitãkuña iñe'ẽ rendu, upéa gwi oiko hekópy* 'essa moça é obediente, por isso anda de modo sensato'.

(o-)ñe'ẽ teĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dizer várias vezes**; *añe'ẽ teĩ ndévy* 'eu já te disse várias vezes', *che membykuña osẽirei oho, añe'ẽ teĩ ichupe ha nache rendúi* 'minha filha costuma sair à toa por aí, eu repito várias vezes para ela que avise, mas ela não me ouve'.

(o-)ñeha'ã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esforçar-se**; *añeha'ãmbaite amopu'a jevy hagwã óga pysy* 'eu me esforço muito para levantar de novo a casa de reza', *añeha'ãta che reko porã hagwã* 'vou me esforçar para ter bom modo de ser', *ñañeha'ãmba ha ñañoptyvõmbákena jareko hagwã pu'aka ñande rekoygwáre* 'vamos nos esforçar e nos ajudar mutuamente para sermos fortes e resistentes em nosso modo de viver', *eñeha'ã mbarete voi ha he'úke pe pohã erekwera hagwã* 'esforça-te muito mesmo e te recomendo que tome esse remédio para sarar', *oroñeha'ãta oroho enterove* 'esforçar-nos-emos para ir todos'.

(o-)ñehẽ v. intr. [o-] **1. derramar-se**; *oñehẽ kamby* 'derrama-se o leite', *oñehẽ rei ahecha pe y* 'vi a água se derramar à toa'.

(o-)ñehendu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ser ouvida/o**; *añehendu mitã kwéra apytépy* 'sou escutada entre as crianças', **2. ser obedecida/o**; *nañehendúi* 'não sou obedecida/o'.

(o-)ñehenduka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer-se perceber**; *oñehenduka chévy pyharevete* 'se faz escutar/perceber para mim de manhã bem cedo', *añehenduka mitãme opáy hagwã* 'faço que a criança me perceba, para acordar'.

ñehendukahápy adv. **1. audivelmente, em publicidade**; *ani ereiko ñehendukahápy rei, nde katupyry arã reiko puku hagwã* 'não viva só de publicidade, você deve ser sábia/o se quiser viver muitos anos', *ñehendukahapygwa rei ndaha'ei teko porã* 'não faz parte do bom modo de vida o fazer-se ouvir, fazer que algo se torne público, sem necessidade'.

(o-)ñehovaitĩ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. encontrar-se**; *añehovaitĩ hendive* 'eu me encontrei com ela/e', **2. enfrentar-se ritualmente** [uma forma de exorcizar o mal],

ogwahêramo ñande apyte py pe ojejuka va'ekwe ipóru rupi retekwe, oñehovaitĩ arã ichupe purahéi py, anive hagwã oiko ñemano peichagwa ñande apytépy 'se o corpo de uma pessoa que tirou pelas suas mãos sua própria vida chegar até nós, esse que morreu pelas próprias mãos deve ser enfrentado com cantos, para que não ocorra novamente esse tipo de morte por suicídio entre nós', ama ha yvytugwasu ouaramo rehovaitĩ arã, erembopapa hagwã 'chuva e vento destruidor deve ser realizado o ritual de enfrentamento, para que eles cessem', erehendúramo mba'e ayvu nde rópyy, ereñehovaitĩ arã indive, oho hagwã nde róy gwi 'se você ouvir o barulho/som de algo na tua casa, deve enfrentá-lo com o ritual do encontro, para que (o ser que o produz) saia da tua casa'.

ñehovaitĩ² n. ñe- 'se' + hovaitĩ 'encontro', **1. ritual de encontro**; oñepyrũma ñehovaitĩ 'já começou o ritual do encontro', ñehovaitĩ orojapo mborahéi py 'o ritual de encontro fazemos com cantos', **2. enfrentamento** [formas de exorcizar o mal], ojejuvy va'e retekwe ñehovaitĩ ojapo va'erã ogwerekóva ichupégwa 'o enfrentamento do cadáver de uma pessoa que se suicidou deve ser feito por alguém que tem as rezas próprias para isso'.

(o-)ñekarãi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + karãi 'arranhar', **1. arranhar-se, ser arranhada/o**; oro'a móta gwi ha oroñekarãimba itakuruvi rehe 'caímos da moto e nos arranhamos todas/os nas pedrinhas', añekarãimbaite ñuatĩndýpe 'fui totalmente arranhada/o no espinhal, me arranhei toda no espinhal'.

(o-)ñekumbyere v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)ñekumbyeréi, **1. experimentar comida, degustar**; eñekumbyereimi tembi'úre jahecha hyapímapa 'experimenta a comida para ver se já está no ponto', eñekumbyeremi kau'üre ehecha hyapímapa 'experimenta, por favor, a comida para ver se já está no ponto', jari oñekumbyeréma mbaipýre, ohechase ojýmapa 'a avó experimenta a polenta para ver se já está cozida', **2. lambe-se os lábios**; añekũmbyeréi mba'e ajúre 'lambo-me os

lábios pelas frutas maduras', pe mitã ohecha mbojape ha oñekumbyeréi ho'use gwi 'lambe-se os lábios porque a comida é muito gostosa', mitã'i nde rehejái va'erã oñekumbyeréi rei, hasy arã ndo'úi gwi pe ho'uséva 'não debes deixar que a criança fique se lambendo à toa os lábios, pode ficar doente se não comer o que deseja'.

(o-)ñekumbyererei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' kumbyere 'provar' + rei 'em vão', **1. não vale a pena**; eñekumbyerereíta pe so'óre 'não vale a pena comer essa carne, há pouca quantidade', oñekumbyerereíta 'não vale a pena comer, não vai ficar satisfeito', nda'umo'ai, nañekumbyerereiséi 'não vou comer, não vale a pena, há pouca comida'.

(o-)ñekwãve'ẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. apontar delatando**; aníke reñekwãve'ẽ nde rapicháre 'não aponte, não delate, teu colega', naiporãi ñañekwãve'ẽ 'não é bom delatar'.

(o-)ñekwãve'ẽ² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. oferecer-se**; umi hembiapoe'yva oñekwãve'ẽ omba'apo hagwã 'as pessoas desempregadas oferecem-se para trabalhar'.

(o-)ñekyiti v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + kyiti 'cortar', **1. cortar-se**; añekyiti ambo'i jave mandí'o 'me cortei ao despedaçar mandioca', ereñekyiti voi kuri, pe kyse péa haimbeterei 'você iria mesmo se cortar, essa faca é muito afiada'.

(o-)ñemboapyka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + apyka 'assento', **1. providenciar um assento para si** [fazer, pegar, comprar], ereñemboapyka katu ha egwapy 'bem, pega para você um assento e senta', añemboapykáma, agwapýta ko yvyra ári 'já providencieie uma assento para mim, vou me sentar sobre esta madeira', ko'angagwa kaiowa oñemboapyka sílha plástiko gwigwáva pe avei 'as pessoas Kaiowá atualmente providenciam para si também cadeiras feitas de plástico', **2. conceber** [na perspectiva da criança], oñemboapykáma mitã osy rugwápy 'a criança já está

(o-)ñemboapyryve

sentada no útero da sua própria mãe' ▸ sent. fig.

conceber uma ideia; *mbo'ehára remimbo'ekwe*

oñemboapyka che rehe 'os ensinamentos do mestre se assentam em mim'.

(o-)ñemboapyryve v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + apyryve 'sossego', **1. acalmar-se**; *ñembo'épy añemboapyryve* 'com a reza consegui me acalmar', *eñemboapyryvékena ani hagwã nde rasy* 'eu te recomendo que você se acalme, para não ficar doente', *ereñemboapyryvéramo ereikoporâvéta enterovëndi* 'se você se acalmar vai se entender mais com todo mundo'.

ñemboaty n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + -aty 'grupo', **1. reunião**; *ava ñemboaty* 'reunião de indígenas', *gwyrã ñemboaty* 'reunião de pássaros'.

(o-)ñembo'e v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + -'e 'dizer', **1. rezar, orar**; *oroñembo'évy oromombe'u itymbýpy hembypy* 'ao rezarmos contamos ao milho sua origem', *kaiowa oñembo'e oñondive* 'os Kaiowá rezam juntos', *mitângwe oñembo'e joa tuapaópe* 'as crianças estão rezando na igreja', **2. ensinar-se, ser ensinado**; *che añembo'e aikwaave hagwã yma gware* 'eu sou ensinado para saber mais dos tempos antigos', *nde ereñembo'e nde jari ha ne ramói rógapy erembo'ete hagwã ñande reko* 'você é ensinado na casa da tua avó e do teu avô a respeitar o nosso modo de ser', *ko'ángã hetave kaiowa oñembo'éva mbo'eróype ha tupaópe, yma gware oñembo'eve ongusýpy ha gógapy* 'atualmente há muito mais Kaiowá que são ensinadas/os na escola e na igreja, as gerações passadas eram ensinadas mais nas casas grandes das comunidades e nas suas próprias casas'.

ñembo'e² n. [i-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + -'e 'dizer', **1. reza**; *heta oĩ ñembo'e, hetaichagwa oĩ* 'há muitas rezas, muitos tipos de rezas há', *avatikyrypygwa ñembo'e ha'e Jakairagwasu pygwa ñembo'e* 'a reza da festa do milho é a reza para o Grande Jacairá', *kaiowa ojerovia ñembo'ére* 'os kaiowa confiam na reza', *ahenduka ichupe ñembo'e* 'faço que ela/e ouça minha reza', *ko'ángã ikatu ñahendu amboae ñembo'e* 'agora

podemos ouvir a reza de outra pessoa' ◇ N. Ling.: textos míticos poéticos semelhantes a ladainha, declamados em rituais de colheita, iniciação e cura, pelos líderes religiosos, acompanhados geralmente por um grupo.

(o-)ñembogwa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + -gwa 'correr, escapar', **1. esquivar-se**; *aikotevêta jave hese oñembogwa che hegwi* 'quando ia precisar dela/e, ela/e se esquivou de mim', *nereñembogwamo'ãipa nde ave* 'e você, não vai se esquivar também de me ajudar?'.

(o-)ñembohekorã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + heko 'cultura' + -rã 'futuro', **1. preparar-se para vida** [inclui ações formativas e performativas sobre o modo de vida kaiowá, assim como ações práticas de atualização desses ideias e apropriação de novos modos de vida], *che añembohekorã che ra'y jave aha hagwã ahecha che éivy* 'eu me preparo com meu filho para ir olhar minhas abelhas, as que estou cuidando', *ore Kaiowá oroñombohekorã orojapo hagwã barreira sanitária* 'nós Kaiowá cuidamos para fazer barreira sanitária', *ñañembohekorã he'ise ave ñañembo'e ñande rekóre ha ñande rekorã rehe* 'preparar-se para vida é também ser ensinado e aprender sobre a cultura Kaiowá e sobre o que é possível disso hoje'.

(o-)ñemboheryrei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + héry 'nome' + rei 'à toa', **1. dar-se apelido**; *ore kaiowa yma oroñomboheryreínte akwe voi* 'nós Kaiowá, antigamente, já tínhamos mesmo esse costume de nos darmos apelido'.

(o-)ñembohory v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + hory 'alegria', **1. burlar-se**; *oñembohory hapicháre* 'burla-se de seu amigo', *che nañembohoryi nde rehe* 'eu não me burlo de você'.

ñembohory² n. (ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + hory 'alegria') **1. burla**; *pe ñembohory che mbyai* 'a burla me deixou desconcertada'.

(o-)ñembohovái¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mbo- ‘fazer’ + hovái ‘frente dela/e’, **1. ser enfrentada/o** [contestado], *che nambo’esevéima, añembohovái eterei, che mbo’epýra kwéry oikwaave che hegwi heta mba’e* ‘eu não quero mais ensinar, sou muito contestada/o, meus estudantes e minhas estudantes sabem mais do que eu muitas coisas’, **2. enfrentar-se**; *teko járy kwéry oñembohovái hechakáry ndie* ‘os donos-protetores se enfrentam com os xamãs’.

ñembohovái² n. ñe- ‘se’ + mbo- ‘fazer’ + hovái ‘diante’, **1. enfrentamento** [ato de se colocar frente a frente, de mostrar o rosto para o outro], *ñembohovái ndaha’ei Kaiowá reko* ‘o enfrentamento (com palavras) não é costume Kaiowá’, **2. encontro** [ritual com base em cantos-danças], *avatikyry oñepyrũ ñembohovái rupi* ‘a festa do milho inicia com o ritual do encontro’, **3. contestação**; *teko járy kwéry oñembohovái hechakáry ndie* ‘os donos-protetores enfrentam os xamãs (um contestando a ação do outro) com palavras’ ✧ N. Cult.: no litígio o enfrentamento é contestação; na paz é encontro, é o canto-dança do encontro.

(o-)ñembohyvara v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mbo- ‘fazer’ + hyvara ‘dificuldade’, **1. pular sobre o bastão** [a brincadeira consiste em colocar um bastão ou uma maraca na altura da perna das crianças durante um canto, elas pulam evitando tocar neles, a pessoa com esses objetos pode aumentar a dificuldade durante o jogo], *oñembohyvara va’erã mitãmy irari hagwã* ‘deve se pular sobre um bastão ou uma maraca com as crianças para que elas sejam ágeis’, *oñembohyvara aja mitãmy ojepurahéi arã avei* ‘enquanto as crianças pulam o bastão ou a maraca devem cantar também’ ✧ N. Cult.: a brincadeira para estimular agilidade consiste em colocar um bastão na altura da perna das crianças durante um canto, elas pulam evitando serem tocadas pelo bastão.

(o-)ñemboi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mboi ‘despir’, **1. despir-se**;

ajahu hagwã añemboipaite ‘para tomar banho tiro toda a minha roupa’, *yma oroñemboipa joja kuñangwe y rembe’ýpy ha’e orojahu* ‘antigamente, nós nos despíamos e nos banhávamos todas por igual as mulheres, na beira do rio’.

ñemboi² n. ñe- ‘se’ + -mboi ‘despir’, **1. ato de despir-se**; *mitã ñemboi* ‘o despir-se das crianças’, **2. despir**; *sánto ñemboi* ‘ato de despir os santos’.

(o-)ñemboi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mboi ‘salto’, **1. dançar o ñemboi**; *che añemboi* ‘che remimbo’e kwéry ndive’ ‘eu danço com meus alunos e com minhas alunas o ñemboi’, *ñañemoi’i aréramo ñane kane’õ* ‘se dançamos por muito tempo o ñemboi’i ficamos cansadas/os’, *enterove ikatu oñemboi’i, imbarate gwive, ereñemboi’ivy erepurahéi va’erã ichupegwa ha erepopo’i arã mokõive nde pýre* ‘todas as pessoas podem dançar o ñemboi’i, desde que sejam fortes, ao dançar o ñemboi’i você tem que cantar a música própria dela e fazer passinhos saltando com os dois pés de uma vez’.

ñemboi² n. ñe- ‘se’ + mboi ‘salto’, **1. tipo de dança kaiowá**; *ñemboi’i peteĩ jeroky kaiowá, ha’épy ereporepo arã mokõive nde pýre* ‘o ñemboi’i é uma dança kaiowá na qual você tem que dar pulos com os dois pés’, *ñemboi’i héry avei havia jeroky, havia ogwata gwi péicha* ‘a dança ñemboi’i se chama também dança do sabiá, que assim se caminha’, *ñemboi’i peteĩ jeroky popo’i nemokane’õ va’e* ‘o ñemboi’i é uma dança saltitante que te cansa muito’.

(o-)ñemboja¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mbo- ‘fazer’ + ja ‘aproximar’, **1. aproximar-se**; *jagwarete oñemboja che rejupa gwi* ‘o jaguaretê se aproxima da minha casa de passagem’, *ani ereñemboja che ypýpe che rasapa tatatĩ* ‘não te aproxima de mim, estou traspassado do cheiro de fumaça’, **2. colar** [afirmar uma suspeita], *oñemboja che rehe amokañyha ipelótca* ‘suspeitam que eu escondi sua bola’.

ñemboja² n. ñe- ‘se’ + mbo- ‘fazer’ + -ja ‘aproximar’, **1. aproximação**; *mitã ñemboja* ‘aproximação de criança’, *karai ñemboja* ‘aproximação de não

(o-)ñemboja'o

indígenas', **2. colagem**; *kwatia ñemboja* 'colagem de papéis'.

(o-)ñemboja'o¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + ja'o 'separar', **1. dividir-se**; *pa'i ombo'e Jesu ñemboja'o ha ñande apytépý pe óstiapý* 'o padre (católico) ensina que Jesus se divide entre nós na eucaristia', *Jagwapirúpy yvy ñemboja'opa, pyelopygwáicha* 'na aldeia Jaguapiru a terra é toda partida em pedaços, como na cidade', *ñemboja'ótama mbólo* 'façam fila! já vai ser partido o bolo'.

ñemboja'o² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + ja'o 'separar', **1. divisão**; *mba'epy ñemboja'o* 'divisão de bens', *yvy ñemboja'o pyre* 'terra dividida'.

(o-)ñembojegwa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + jegwa 'enfeites', **1. enfeitar-se**; *ore oroñembojegwa urukúme ha'e mandypápy* 'nós nos enfeitamos com (tinta) de urucum e de jenipapo'.

ñembojegwa² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + jegwa 'enfeites', **1. ato de ser enfeitado**; *ñembojegwa kaiowa reko avaete voínte* 'o ato de ser enfeitado é do verdadeiro modo de ser Kaiowá', **2. ato de enfeitar-se**; *ñembojegwa oroiporu orovy'áramo, upe va'e pytã, orojepý'apýramo oroiporu hũ va'e, upéa ñadypa gwigwa* 'no ato de nos enfeitarmos usamos vermelho quando estamos felizes, essa cor vem do urucum, e quando estamos preocupadas/os usamos preto, isso tiramos do jenipapo'.

(o-)ñembojoja¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + joja 'igual', **1. comparar-se**; *añembojojáramo che jaríre ahechakwaa che ndache arakwaái ete jotyha* 'se me comparo com minha avó me dou conta que eu ainda não tenho entendimento'.

ñembojoja² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + joja 'igual', **1. afinação**; *mbaraka sã ñembojoja* 'afinação de cordas de violão', *mborahéi ñembojoja* 'afinação das vozes no canto', **2. igualdade**; *ñande reko ñembojoja* 'igualdade de nosso modo de ser'.

(o-)ñembojuruhe'ẽ¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + juru 'boca' +

he'ẽ 'doce', **1. engambelar, engabelar** [fazer-se de boca doce], *mburuvicha ñembojuruhe'ẽ gwe'ýi kwéra pe* 'o líder engambela seus seguidores (com falsas promessas)', *oĩ kwimba'e ñembojuruhe'ẽva mitãkuña my ha ohejarei ichupe* 'há homens que engabelam as moças e as abandonam'.

ñembojuruhe'ẽ² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + juru 'boca' + he'ẽ 'doce', **1. ato de enganar, de engabelar**; *hake! ñembojuruhe'ẽ ikatu ho'a vai ndévy, pe va'e ndaha'ei teko porã* 'cuidado! o ato de engabelar pode cair mal para você, isso não é bom modo de ser'.

(o-)ñemboki¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + -mboki 'amostrar-se', **1. paquerar**; *amo mitãkuña ñemboki tapére* 'aquela moça anda paquerando pelo caminho', *pende, mitãkuña ha mitãkaria'y, peñembokikwaa va'erã, tapére naiporãi, peraha va'erã pene rembiayhu pende róga pe, toikwaa pende sy pe* 'vocês, moças e rapazes, precisam saber paquerar, pelo caminho não é bom, levem as pessoas que vocês amam na casa de vocês, que conheçam a mãe de vocês', *kuña ñemboki kwimba'e rehe ha kwimba'e ñemboki kuña rehe* 'mulher paquera homem e homem paquera mulher'.

ñemboki² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + -ki 'alusão a namoro', **1. namoro**; *ñemboki ndaha'ei kaiowa yma gware reko; ko'angagwa katu oiporúma voi pe karai reko* 'o namoro, a paquera, não era costuma kaiowá no passado, mas as pessoas de agora usam muito esse modo de ser não indígena'.

(o-)ñembopi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + pi 'pele, couro', **1. ser batido, apanhar**; *ñembopi rei pe mitãme* 'bate-se à toa nessa criança', *hasẽ mita ñembopi gwi* 'a criança chora por apanhar', *ko'ápy ñembopi mitã heko vai gwi* 'aqui apanha a criança por mau comportamento'.

ñembopi² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + pi 'pele', **1. ato de bater em alguém**; *mitã ñembopi ikatu ho'a vai sy kwéra ha tuvy kwéra pe* 'o ato de bater em crianças pode cair mal para pais e mães'.

(o-)ñembopiro'y¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + piro'y 'fresco', **1. refrescar-se**; *kaiowa oñembopiro'y ho'úvy terere* 'as pessoas Kaiowá se refrescam tomando tereré', *nañembopiro'ykwaái arekórô heta che rembiaporâ* 'não sei me refrescar se tenho muitas tarefas para fazer'.

ñembopiro'y² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + piro'y 'fresco', **1. ato de refrescar-se**; *ñembopiro'y kwarahy'ãmy* 'refrescar-se na sombra', *ñembopiro'y mbykymi* 'ato de refrescar-se brevemente', *ñembopiro'y gwa'u* 'ato de refrescar-se só de aparência'.

(o-)ñembosako'i¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + sako'i 'preparo', **1. arrumar-se, preparar-se**; *ñañembosako'i jaha hagwã atygwasúpy* 'nos arrumamos para ir à assembleia geral', *oroñembosako'íta pejútaro ore pohu* 'vamos nos preparar se vocês vêm nos visitar', *ereñembosako'i ereho hagwã jerokyhápy* 'você está se preparando para ir ao lugar da dança'.

ñembosako'i² n. [i-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + sako'i 'cuidado', **1. arrumação, preparo**; *iñembosako'i puku eterei ko che kyvyrusu* 'o preparo do meu irmão mais velho é muito demorado'.

(o-)ñembosarái¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + sarái 'esquecimento', var. ñembysarái, **1. brincar** [divertir-se sem prejudicar ninguém], *kunumi oñembosarái heta* 'o menino brinca muito', *gúva oñembosarái gwa'yry ndie* 'o pai brinca com seu filho', *mitã oñembysarái hymba jagwándi* 'a criança brinca com seu cachorro', **2. maltratar** [divertir-se prejudicando alguém, ocorre com marcadores de complemento indireto -re, hese, etc], *gúva oñembosarái gwa'yryre* 'o pai maltrata (bate muito no) seu filho', *mbo'eháry oñembysarái pe mitãre* 'a/o docente maltrata essa criança', *mitã oñembosarái pe jagwáre* 'a criança maltrata o cachorro'.

ñembosarái² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + sarái 'esquecimento', var. ñembysarái, **1. brincadeira, jogo**; *mitã ñembosarái* 'brincadeira de criança',

kaiowa ñembysarái 'brincadeira Kaiowá', *ñembosarái megwã* 'jogo ruim', **2. abuso**; *proivído ñembosarái mitãre* 'é proibido abuso de criança'.

ñembosaráiha n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + sarái 'esquecimento' + -ha 'agentivo', var. ñembysarái, **1. brinquedo**; *ko'ã mitã ohuga iñembosaráiha rehe* 'estas crianças estão brincando com seus brinquedos', *umi mitã ndoiporukaséi oñembosaráiha ipyahu va'e* 'essas crianças não querem emprestar seus brinquedos novos'.

(o-)ñembotimboti v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mboti 'mentira' + mboti 'mentira', **1. mentir várias vezes**; *añembotimboti ichupe* 'eu lhe menti várias vezes', *ha'e kwéra ore mbotimboti* 'eles mentiram várias vezes para nós', *oho polisia pe, upépy ha'e noñembotimbotíri* 'foi à polícia, aí ele não ficou mentindo'.

(o-)ñemboty v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mboty 'fechar', **1. estar fechada/o**; *che tĩ oñemboty paite* 'meu nariz está totalmente fechado'.

ñembotyha n. [i-, o-] ñe- 'se' + mboty- 'fechar' + -ha 'agentivo', var. ñembotyha, **1. tranca**; *ore róga naiñembotyhái* 'nossa casa não tem tranca', *pe kuñataĩ gwi okañy tupao rokẽ ñembotyha* 'essa moça não sabe onde colocou a chave da porta da igreja', *chikréta ñembotyha* 'tranca de bicicleta'.

(o-)ñembovava¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + vava 'movimento', **1. balançar-se**; *añembovava yvyra rakãre* 'balanço-me no galho da árvore', *mitã kwéry oñembovava joa yvyra gwýpe* 'as crianças estão se balançando embaixo de uma árvore'.

ñembovava² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + vava 'movimento', **1. balanço** [o movimento], *oka'úva ñembovava* 'balanço de bêbado', *akã ñembovava* 'balanço da cabeça em sinal de negação'.

ñembovavaha n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + vava 'movimento' + -ha 'agentivo', **1. balanço** [o meio que permite o movimento], *oso che ñembovavaha sã* 'soltou-se a corda do meu balanço'.

(o-)ñembo'y

(o-)ñembo'y¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo'y 'colocar em pé', **1. colocar-se em pé**; *añembo'y ha ahecha porãve* 'coloco-me em pé e vejo melhor', *nde nereñembo'yí ha nde rehecháí oikóva pe pálkope* 'você não se coloca em pé e não vê o que está acontecendo no palco', *ñañembo'ykená ichupe* 'levantemo-nos para ele (para lhe saudar)'.

ñembo'y² n. ñe- 'se' + mbo'y 'colocar em pé', **1. ato de colocar-se em pé**; *ñembo'y are* 'ato de colocar-se em pé demoradamente'.

ñembo'yhápe adv. ñe- 'se' + mbo'y 'colocar em pé' + -ha 'meio' + -pe 'em', **1. em pé**; *ha'e kwéra oho ñembo'yhápe die óra pukukwe* 'elas/es viajaram em pé durante dez horas'.

(o-)ñemboyvy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + yvy 'terra', **1. abaixar-se**; *ereikesérō ikorapyé ereñemboyvy va'erā ha erehasa ko'a rupi* 'se queres entrar no quintal dele tens que te abaixar e passar por aqui', *che kãngwe rasy gwi ndaikatúi añemboyvy* 'por ter dores nos ossos não consigo me abaixar'.

ñemboyvy² n. ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + yvy 'terra', **1. baixa/o**; *yvyra ra'y areko va'e gwive ko'ángá ñemboyvy memete* 'as mudas que tenho agora são todas baixinhas', **2. agachada/o**; *che lómo rasy gwi aiko ñemboyvyhápe* 'por ter dor de costas ando agachada'.

ñembyahýi n. [i-, o-] ñe- 'se' + mby- 'fazer' + ahýi 'desejo', **1. fome**; *che ñembyahýi* 'minha fome', *ore rasapa ñembyahýi, aréma ndorokaruvéri* 'estamos com muita fome, já faz tempo que não comemos', *mboriahu ñembyahýi ha ríko ñembyahýi ndojói* 'a fome de pessoas pobres e a fome de pessoas ricas não são iguais', *nda'úi joty mba'eve, upéa gwi che ñembyahýi etéma* 'não comi ainda nada, por isso já estou com muita fome', **2. apetite**; *iñembyahýi oikóvy* 'anda sentindo apetite', *nache ñembyahýiry* 'não tenho apetite', *che ñembyahýi so'óre* 'tenho apetite de comer carne'.

(o-)ñembyai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mbo- 'fazer' + ai 'ferida', **1. estragar, estragar-se** [ocorre só na 3ª pessoa],

oñembyai che ao joheíha 'estragou-se minha máquina de lavar roupa', *imba'embopuha oñembyai ichugwi* 'seu aparelho de som estragou', *añembyai ete ahendu rire Bruno Pereira ha Dom Phillips ojejuka hagwe Amazonaspe* 'eu me estraguei totalmente depois de ouvir sobre o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips no Amazonas', **2. machucar-se, infeccionar-se a ferida ou machucado** [ocorre só na 3ª pessoa], *oñembyai ikuru* 'machucou-se seu furúnculo', *oñembyai ikysevore* 'infecciona-se o lugar da facada', **3. descompensar-se física ou emocionalmente**; *ahendúvo marandu añembyai ete apyta* 'ao escutar sua mensagem fiquei muito descompensada (emocionalmente, muito triste)', *jaikwaa rire ndaha'eíha kovid ko mba'asy jarekóva nañañembyaíri, javy'averei* 'ao sabermos que não era covid a doença que tínhamos, não nos descompensamos, ao contrário, ficamos bem felizes'.

(o-)ñembyasy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mby- 'fazer' + asy 'intensa/o, dor', **1. auto compadecer-se, ter pena de si**; *oñembyasy ete pe kuñakarai* 'essa senhora tem muita pena de si', *ereñembyasyrámo ereheka va'erā ne rendúva* 'se você estiver tendo pena de você mesma, precisa achar alguém que te escute', *che nañembyasyí, che rombyasy* 'eu não me auto compadeço, eu te compadeço'.

ñembyasy² n. [i-] ñe- 'se' + mby- 'fazer' + asy 'intensa/o, dor', **1. tristeza**; *ore oroiko ñembyasyépe* 'nós vivemos sumidas na tristeza', *pende apytépyma katu ndaipóri ñembyasy* 'já entre vocês não há tristeza', *ñembyasy hasy ichupe* 'dói a tristeza', *hasē ñembyasy gwi* 'choram de tristeza'.

(o-)ñembyñemby v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- 'se' + mby- 'alusão a se fazer ouvir', **1. tentar se fazer ouvir**; *aha mo'ehaópy añembyñemby umi karai pe* 'fui à escola tentar me fazer ouvir pelos não indígenas'.

(o-)ñeme'ẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. entregar-se, abandonar a resistência**; *ani reñeme'ẽ ichupe kwéra* 'não te entrega a eles', *ani voi*

ñañeme'ẽ rei mbaja kwéry pe ‘não vamos nos entregar facilmente aos ‘mbajá’, vamos ser resistente aos fazendeiros maus’.

(o-)ñeme'ẽ ngei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + me’ẽ ‘dar’ + ngei ‘à toa’, **1. promiscuir-se**; *oñeme'ẽ ngei pavẽ upe oikóvy* ‘anda dando seu corpo a todas/os’, *ko ore rekohápy oime kuña oñeme'ẽngeíva ndoikwaái gwi hekorã* ‘aqui no lugar onde moramos há mulheres que se promiscuem por não saberem que caminho seguir’.

(o-)ñemi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esconder-se**; *añemi ichugwi* ‘escondo-me dela/e’, *mita'i kwéry oñembysarái oñemiñemívo ha opoopóvy yvyrare* ‘os meninos brincam de esconde-esconde e pulando de árvore em árvore’, *oroñemi oka'úva gwi, he'i mitã kwéry* ‘nos escondemos do bêbado, dizem as crianças’, *che jagwa'i noñemíry, ha'e okañy* ‘meu cachorrinho não se esconde, ele se perdeu’.

ñemi² adv. **1. às escondidas**; *ha'u ñemi chugwi* ‘como às escondidas dela/e’, *opita ñemi oikóvy* ‘anda fumando às escondidas’.

ñemihapegwa n. ñemi ‘esconder’ + -ha ‘lugar’ + -pe ‘em’ + -gwa ‘que’, var. ñemihãmegwa, **1. segredo**; *heta mba'e ko ha'éta ndevy; umíva ñemihãmegwa rehegwa meme* ‘eu vou te contar muitas coisas, elas são todas segredo’, *ñe'ẽ ñemihapegwa ndahahéi remosarambi hagwã* ‘as conversas sobre segredos não podem ser espalhadas’.

ñemihápy adv. **1. às escondidas**; *amombe'u ñemihápy ichupe ndahamo'áiha* ‘contei-lhe às escondidas que não irei’.

(o-)ñemimby¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mimby ‘flauta’, **1. tocar a flauta ou o apito ritual**; *oñepyrūtārō ñembo'e la séi, la sínco oñemimbýma hechakáry* ‘se a reza começa às seis, às cinco o xamã já toca seu apito ritual’.

ñemimby² n. [i-, o-] ñe- ‘se’ + mimby ‘flauta, apito’, **1. sons equiparados ao som da flauta** [sons suaves, agudos, com trêmulos], *gwyrã ñemimby* ‘som produzidos pelos pássaros’, *mitãngwe ñemimby*

‘crianças tocando flautas ou apitos ou assobiando’, *iñemimby porã* ‘o som que ele/a faz é bonito’.

ñemimbyre n. ñemi ‘esconder’ + -mby de -py ‘passivo’ + -re ‘que foi’, **1. escondido**; *upe imemby ha'e mitã ñemimbyre* ‘essa sua filha/seu filho foi uma criança escondida (referindo-se à gravidez que foi mantida em segredo’.

ñemĩmegwa n. ñemĩ ‘escondido’ + -me ‘em’ + -gwa ‘nominalizador’, **1. coisa secreta**; *ñemĩmegwa rehe memete oroñomongeta* ‘conversamos sobre coisas secretas’.

(o-)ñemity¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. plantar**; *heta oroñemity ore rekohápy* ‘plantamos muito no lugar onde vivemos’, *mitã kwéry jepe oñemitykwa'a ore apytépy* ‘até as crianças sabem plantar entre nós’, *ñañembo'e va'erã ñane remityre ome'ẽ porã hagwã* ‘temos que rezar pela nossa plantação para que dê muitos frutos’.

ñemity² n. ▷ Conf.: temity.

(o-)ñemo'ã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + -ã ‘sombra’, **1. proteger-se do raio do sol**; *añemo'ã kwarahy gwi* ‘protejo-me do raio do sol’, *ko yvyra gwýpy ñañemo'ã porã lu gwi* ‘debaixo desta árvore nos protegemos bem da luz (artificial)’.

(o-)ñemoagwĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + agwĩ ‘perto’, **1. aproximar-se**; *añemoagwĩma nde roga gwi* ‘já me aproximo da tua casa’.

(o-)ñemoakāratĩ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + akāratĩ ‘chifre’, **1. ser traída/o**; *añemoakāratĩ jeýma* ‘já fui traída novamente’, *anive che moakāratĩ, orohejaitéta erejapo jeýrō péicha che rehe* ‘não me traia mais, não me chifre mais, se voltar a fazer assim vou te deixar para sempre’, *che noromoakāratĩri, japúko péva* ‘eu não te traí, isso é mentira’.

ñemoakāratĩ² n. ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + akāratĩ ‘chifre’, **1. traição entre cônjuges**; *ñemoakāratĩ káusa heta oiko jopoi* ‘por causa da traição ocorre muita separação de casais’.

(o-)ñemoambu

(o-)ñemoambu¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ambu ‘som da alma’, **1. expressar-se, cantar**; *pejúke gwe’yi kwéry ñañemoambu ñande pohúva py* ‘venham, parentes, vamos cantar (nos expressar) para quem nos visita’.

ñemoambu² n. ñe- ‘se’ + -mo- ‘fazer’ + ambu ‘som da alma’, **1. expressão sonora, canto**; *orohendukáta pendévy ore ñemoambu* ‘vamos lhes fazer escutar nosso canto’.

(o-)ñemoapykanô v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + -mo- ‘fazer’ + apykanô ‘assento’, **1. conceber, tomar assento** [a futura criança no útero de sua futura mãe], *oñemoapykanô che ryépy pa’i kwara remimbou* ‘concebi no ventre um enviado do sol’, *oñemoapykanôma che rehe ne ñe’ëngwe* ‘já assentou-se em mim tuas palavras’.

(o-)ñemoatyrô¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + moatyrô ‘consertar’, **1. revitalizar-se** [limpar o corpo de tudo que lhe causa mal], *ñañemoatyrô va’erâ Jasukápy, pe va’e teko járy rekory* ‘temos que nos revitalizar em Jasuká, ela é fonte do modo de ser dos donos-protetores da vida’, *oroñemoatyrô oroikoporâ hagwâ oñondive* ‘nós nos revitalizamos para nos entendermos entre nós’, *hechakáry oñemoatyrô jasukápy* ‘os líderes espirituais que têm visões se renovam no fluido vital’, **2. arrumar-se**; *ore oroñemoatyrô oromoïvy ore jegwahaty* ‘nós nos arrumamos quando colocamos nossos enfeites corporais’.

ñemoatyrô² n. ñe- ‘se’ + moatyrô ‘consertar, arrumar’, **1. revitalização** [na linguagem xamânica, expulsão da ‘bicharada’ que driblou os cuidados humanos e se encarnou na pessoa], *ñemoatyrô orojapo ongu súpy* ‘o ritual de revitalização fazemos na casa de reza’, *hechakáry ñemoatyrô katu oïko jasuka vendápy* ‘já o rejuvenescimento dos xamãs é realizado no patamar onde domina Jasuka, o princípio vital’, **2. arrumação**; *ñemoatyrô pyre* ‘arrumado’, *ñemoatyrô pyrâ* ‘para ser arrumado’, *ñemoatyrôhaty* ‘lugar onde e meios com os quais se arruma uma pessoa, um ambiente’.

(o-)ñemochichĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + chichĩ ‘mimo’, **1. ser mimada, mimado**; *pe kuñataĩ oñemochichĩ kwa’a osy pe* ‘essa moça sabe se fazer mimar pela sua mãe’, *ne memby eremochichĩ eterei akwe michĩ jave ilája vai tuicha rire* ‘a filha, ou o filho, que você mimou demais quando criança é chata quando adulta’, *ilája vai pe che rapicha oñemochichĩ eterei gwi ichupe* ‘essa colega é enjoada porque lhe mimam demais’.

(o-)ñemoha’eño v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + -mo- ‘fazer’ + ha’eño ‘só’, **1. isolar-se**; *ani ereñemoha’eño* ‘não te isoles’, *ñañemoha’eño mo’ãi, ahekáta che irurã* ‘não vou me isolar, vou procurar alguém para minha amiga/o’.

(o-)ñemohenduka v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer-se ouvir**; *nañemohendukaséi che ra’ype* ‘não quero que meu filho meu ouça’, *trad. lit.:* ‘não quero me fazer ouvir ao meu filho (sendo o pai quem fala)’.

ñemoïmoï n. ñe ‘se’ + mõi ‘colocar’ + moï ‘colocar’, **1. objetos enfeitados** [objetos deixados no caminho da pessoa que se quer atingir], *ñemoïmoï pyrépy ogehape joko pe karia’y* ‘esse moço foi atingido pelo feitiço’, *aníke erepyrũ ñemoïmoï pyrére, upéva ogweru mba’e vai* ‘não pise sobre os objetos enfeitados colocados no teu caminho, eles trazem coisa ruim’.

(o-)ñemoirũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + irũ ‘companheira/o’, **1. fazer-se de companhia/o**; *ereñemoirũ va’erã ereike hagwã ka’agwýpe* ‘você tem que achar um/a companheiro/a para entrar na mata’, *ereñemoirũmoirũ va’erã ereipyhy hagwã mba’e yru* ‘tens que fazer acompanhar por mais pessoas para pegar o transporte’.

ñemoirũmoirũ n. ñe- ‘se’ + -moirũ ‘companheira/o’ + -moirũ ‘companheira/o’, **1. coletivo**; *ñemoirũmoirũ mante ko’ángã ñane mombarete* ‘só o coletivo agora nos fortalece’.

(o-)ñemoitĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. estar bravo** [as ações são do campo

da linguagem corporal], *jagwa oñemoitĩ che pohúva py* ‘o cachorro fica bravo para a pessoa que me visita’, **2. defender-se** [driblar ataque movendo-se para não ser atingida/o], *añemoitĩ ihu’y gwi* ‘estou driblando suas flechas’, **3. preparar ataque**; *ne rymba jagwa oñemoitĩ che repeñã hagwã* ‘teu cachorro se prepara para me atacar’, **4. cantar e dançar o ñemoitĩ**; *oñemoitĩma hikwái, pekirĩ katu!* ‘já começaram a fazer o canto-dança ñemoitĩ, façam silêncio (por respeito)!', *kwimba’e oñemoitĩve kuña gwi, ha’e oñemborariseve vaicha* ‘os homens praticam mais o ñemoitĩ, aparentemente eles desejam mais que as mulheres se tornar ágeis fisicamente’.

ñemoitĩ² n. [i-] **1. braveza**; *jagwa ñemoitĩ* ‘braveza de cachorro’, **2. defesa**; *ñemoitĩ tóro ñarõ gwi* ‘ato de defender-se de touro bravo’, **3. ataque**; *ñemoitĩ mbaíry pe* ‘ataque a não indígenas’, **4. canto-dança**; *Kaiowa ñemoitĩ ojechukáta teátrope* ‘esta dança Kaiowá será apresentada no teatro’, *ñemoitĩpe mokõi tapicha oñoha’ã ojokutúvy* ‘no canto-dança ñemoitĩ duas pessoas se atacam como se fossem se esfaquear’, *pe ñemoitĩpe ha’e kwéra ojejei ojehegwi ha pe ijei lájape oje’e ñemoitĩ* ‘no ñemoitĩ elas se esquivam do ataque e a esse seu jeito de se esquivarem é que se chama ñemoitĩ’, *ko ñemoitĩpe ojeurahéi ñemoitĩpegwa voi, itujavéa ha’e mbo’ehára ha mitãngwe mbo’epýra* ‘no ñemoitĩ cantam-se cantos próprios do ñemoitĩ, os mais velhos são os professores e as crianças e os jovens os estudantes’.

(o-)ñemokumbo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + kũ ‘língua’ + mbo ‘jogar’, **1. mostrar a língua insultando**; *mitã oikovai ha’e oñemokumbo ojoupe* ‘as crianças brigam e tiram a língua uma para outra’, *ani ereñemokumbo ichupe* ‘não tire a língua para ele’.

(o-)ñemokuruchĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + kuruchĩ ‘encolhida/o’, **1. encolher-se**; *oñemokuruchĩ paĩ ro’y gwi* ‘o Paĩ, Kaiowá do Paraguai, encolhe-se de frio’, *naiporãi ñañemokuruchĩ, iporã jajetepyso* ‘não é bom encolher-se, é bom alongar o corpo’.

(o-)ñemomba’e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + mba’e ‘coisa’, **1. apossar-se**; *ijyvy heta va’e ko Mato Grosso do Súlpe oñemomba’e ore rekohagwére* ‘quem tem muita terra neste Mato Grosso do Sul se apossou da terra onde vivíamos’, **2. apropriar-se**; *ava oñemomba’e mbaíry ñe’ère* ‘indígenas se apropriaram da língua dos não indígenas’.

(o-)ñemomba’e reta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + mba’e ‘coisa’, **1. acumular bens**; *oñemomba’e retáva’e okyhyje* ‘as pessoas que acumulam muitos bens têm medo’, *che ru imba’e reta ha ndokyhyjéi, oñemomba’e reta gwi yma ko’ángá oipytyvõ kénte oikotevêva pe* ‘meu pai tem muitos bens e não tem medo, por ter acumulado muitos bens antes agora pode ajudar a quem precisa’.

(o-)ñemombe’u v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mombe’u ‘contar’, **1. confessar-se**; *ha’e kwéry oñemombe’u joa pa’ípy* ‘eles estão se confessando para o sacerdote (católico)’, **2. confidenciar**; *ereiméiko nde rógapy, añemombe’usemíngo ndévy* ‘você está na sua casa, gostaria de te confidenciar (algo)’.

(o-)ñemombe’uai¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mombe’u ‘contar’ + ai ‘ruim’, **1. fofocar**; *aníke peñemombe’uai tei* ‘recomendo a vocês que não fofoquem’, *oñemombe’uaipa gwi omembyre isy opyta ojeypy* ‘por se fofocar de tudo sobre sua filha a mãe ficou preocupada’.

ñemombe’uai² n. ñe- ‘se’ + -mombe’u ai ‘noticiar algo ruim’, **1. fake news (notícias falsas)**; *ñemombe’u ai naiporãi okorre ñande apytépy* ‘não é bom que notícias falsa se divulgue entre nós’, **2. fofoca**; *aníke ñemombe’u ai ñane momombyry ojehegwi* ‘que a fofoca não nos afaste uns dos outros, umas das outras’.

(o-)ñemombia v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + mbia ‘desvio’, **1. desviar-se** [sair do caminho principal], *tape hakamby hápe oroñemombia tape gwi ha oroipyhy ore rape*

ñemombiaháva

‘onde o caminho se abre em dois nós nos desviamos (do caminho principal) e pegamos o nosso caminho’.

ñemombiaháva *n.* ñe- ‘se’ + -mombia ‘desviar’ + -ha ‘meio’ + -va ‘que’, **1. atalho**; *ndahamo’ãi pe tape pévare, aháta ko ñemombiahávare, aigwíve gwi a rupi nde róga* ‘não irei por esse caminho, irei por este atalho, por ser mais perto por aqui a tua casa’.

(o-)ñemombo *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mombo ‘jogar’, **1. atirar-se**; *ha’e oñemombo kavaju ári ha nde ereñemombo móto gwi* ‘você atirou-se sobre o cavalo e você atirou-se da moto’.

(o-)ñemomombyry *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + mombyry ‘longe’, **1. distanciar-se**; *añemomombyryta mante che retã gwi* ‘eu me distanciarei do meu país, não tenho outra saída’.

(o-)ñemoña *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + moña ‘reproduzir’, **1. reproduzir-se, procriar**; *rygwasu oñemoñáva ha’e ñane mba’éva* ‘a galinha que se reproduz é a nossa (a caipira)’, *mymba oñemoña heta ko ro’y ko va’epe* ‘os animais (domésticos) procriaram muito neste ano’, *ava kwéry oñemoñave karai gwi* ‘os indígenas se reproduzem mais que os não indígenas’.

(o-)ñemona *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. lambuzar-se**; *amo Laranjeira Nhanderúpe, ama gwýpe, umi okotyhu ha ogwahu va’e py oñemona yvýre, pe tujúpe* ‘lá na retomada Laranjeira Nhanderu, debaixo de chuva, os pés das pessoas que faziam o kotyhu e o gwahu se lambuzavam na terra barrenta’, *mitã ra’y oñemonasemi gwekakáre* ‘crianças bebês querem muito se lambuzar com suas fezes’, **2. apagar** [ação ritual para livrar um lugar da influência de eventos anteriores], *chachĩ rapykwere oñemona hagwã heta oky* ‘choveu muito para apagar as pegadas de chachĩ’.

ñemoñare *n.* ñemoña ‘descendente’ + -re ‘que foi’, **1. descendente**; *nda hetái che ñemoñare* ‘não são muitos meus descendentes’.

(o-)ñemonde *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + monde ‘vestir’, **1. vestir-se**; *añemonde*

rañêta reipe’a hagwã foto ‘vou me vestir primeiro (com minha roupa tradicional) para você tirar foto’.

(o-)ñemondy’a *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + -mondy’a ‘sujar-se’, var. ñemongy’a, **1. menstruar**; *kuña oñemondy’a ramo va’e ndo’úi va’erã juky* ‘a menina que menstruou pela primeira vez não pode comer sal’, *kuña oñemongy’a ramôva’e ikoty va’erã* ‘a menina que recém menstruou tem que fazer o resguardo’, **2. sujar-se**; *che rajy oñemondy’apa oñembosarái gwi tujúre* ‘minha filha (fala o pai) se suja toda por brincar com barro’, *mitã oñemongy’apa ñembosaráihápy* ‘a criança se suja toda na brincadeira’.

(o-)ñemondýi *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mondýi ‘susto’, **1. assustar-se**; *pe jurumi oñemondýi jagwa gwi* ‘esse tamanduá se assustou por causa do cachorro’, *nde ereñemondýi amatiri gwi* ‘você se assustou por causa do relâmpago’, *ore noroñemondyivéima mba’eve gwi* ‘nós já não nos assustamos mais com nada’.

ñemondýi² *n.* ñe- ‘se’ + mondýi ‘susto’, **1. susto**; *mitã ñemondýi* ‘susto de criança’, *che areko mitã ñemondyipegwa* ‘eu tenho a reza apropriada para curar susto de criança’, *ñemondýi tuichávare orohasa ko tekoharãmy* ‘passamos por um susto muito grande nesta retomada’.

(o-)ñemoñeangu¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ñeangu ‘receio’, **1. ter cautela**; *añemoñeangu che pohu ramóvandí* ‘tenho cautela com quem me visita recém’.

ñemoñeangu² *n.* ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ñeangu ‘cautela’, **1. cautela**; *ñemoñeangu hekópy ñande proteje kénte vai gwi* ‘a cautela na medida certa nos protege de pessoas más’.

(o-)ñemoñe’ẽ¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ñe’ẽ ‘palavra’, **1. aconselhar**; *mbo’ehára oñemoñe’ẽ gwemimbo’epy pe* ‘a professora dá conselhos ao estudante’.

ñemoñe’ẽ² *n.* ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ñe’ẽ ‘palavra’, **1. conselho**; *jari nemoñe’ẽ* ‘conselho da avó’, *ñemoñe’ẽ porã* ‘conselho bom’, *ñemoñe’ẽmy amboheko*

che remiarirô kwéra ‘com conselhos coloco meus netos no caminho da vida’.

(o-)ñemoñetano v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ñetano ‘experimentada/o’, **1. maltratar-se a si próprio**; *ha’e aêko oñemoñetanô tapére* ‘ela/e mesma/o se abandona pelos caminhos’, *ereñemoñetanóramo nde reiko pukúiry* ‘se você mesma/o se maltrata não viverá muito tempo’.

ñemongarai n. [i-] ñe ‘se’ + -mo- ‘fazer’ + ngarai ‘ritual de iniciação’, **1. cerimônia de nomeação de criança**; *mitã ñemongarai ojejapo óga pysýpe* ‘a cerimônia de nomeação de crianças é realizada dentro da casa grande’, *mitã ñemongaraihápy hechakáry ohecha mitã reryrã* ‘na cerimônia de nomeação de criança o xamã descobre o nome que será dado à criança’, **2. cerimônia de iniciação das colheitas**; *avati ñemongarai ára akupygwa* ‘o ritual de iniciação da colheita do milho é do tempo quente’, **3. inauguração de casa**; *kwehe oromongarai ongsu pyahu* ‘ontem inauguramos a nova casa grande’.

(o-)ñemongo’i¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ngo’i ‘falar’, **1. aprontar-se, arrumar-se** [inclui expressões sonoras e gestos de todos os seres animados], *añemongo’i jerosyhápy aha hagwã* ‘eu estou me aprontando para ir à festa do milho’, *añemongo’i aha hagwã amba’apo mbo’erópy* ‘eu estou me preparando para ir trabalhar na escola’, *yvy oñemongo’i va’ekwe* ‘a terra exprimia-se no passado’, *itymby oñemongo’i va’ekwe* ‘a semente plantada exprimia-se no passado’, **2. exprimir-se**; *yvy oñemongo’i va’ekwe* ‘a terra exprimia-se no passado’, *trad. lit.*: ‘a terra se contorcia e balbuciava (sua palavra) no passado’, *itymby oñemongo’i va’ekwe* ‘a semente plantada exprimia-se no passado’, *trad. lit.*: ‘a semente plantada se contorcia e balbuciava (sua palavra) no passado’.

ñemongo’i² n. ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ngo’i ‘falar’, **1. preparação**; *ñemongo’ipy oroime* ‘estamos em

preparação’, *ñemongo’i oiko voínte jerosy mboyve, ko ápy ha Jakaira ambápy ave* ‘o ñemongo’i acontece sempre antes da festa do milho, aqui e no patamar de Jakaira’, *ñemongo’i héry ñande* CD 2014 *pe gware* ‘Ñemongo’i é o nome de no CD de 2014’ ✧ N. Cult.: o termo inclui o gorjeio dos pássaros, a linguagem de outros seres, o murmúrio da terra, dos rios, o canto dos humanos; inclui também os gestos que produzem e acompanham esses sons, inclusive a dança.

(o-)ñemongy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + ngy ‘chover’, **1. batizar-se, ser batizada/o** [no sistema tradicional inclui a revelação do nome], *mitã oñemongy ygáry py oñembohéry jave* ‘a criança é batizada com água de cedro ao receber o seu nome’, **2. purificar-se**; *ygarýpy oñemongy okwera hagwã* ‘purificou-se na água de cedro para sarar’.

ñemongy² n. ñe- ‘se’ + mongy ‘fazer chover’, **1. batismo**; *aréma ndoikovéi ñemongy ndoikovéi gwi hechakáry ko’ápy* ‘há muito tempo não é mais realizado o batismo, porque não mora mais nenhum xamã aqui’.

ñemongyhaty n. ñe- ‘se’ + mongy ‘fazer chover’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. lugares míticos de purificação** [para onde as pessoas em um processo espiritual mais avançado são levadas para rejuvenescer], *ñemongyhatýpy oho ñanderu* ‘nosso pai foi aos lugares de revitalização’.

(o-)ñemorãimbiti v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + rãĩ ‘dente’ + mbiti ‘exposto’, **1. arreganhar-se os lábios e mostrar os dentes**; *jagwa oñemohãimbiti mbarakaja py* ‘o cachorro arreganha os lábios e mostra os dentes ao gato’.

(o-)ñemotyvôtyvô v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + tyvôtyvô ‘alusão ao arrumar-se’, **1. arrumar-se**; *añemotyvôtyvômbáma che ha nde?* ‘eu já terminei de me arrumar e você?’, *ereñemotyvôtyvômbáma?* ‘já terminou de se arrumar?’, *ñañemotyvôtyvômbámarô*

(o-)ñemoyrõ

jaha! ‘se já estamos todas/os arrumados, então vamos!’

(o-)ñemoyrõ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + mo- ‘fazer’ + yrõ ‘ficar com raiva’, var. yrõ, **1. ter raiva** [amargar-se, enfezar-se], *mitã oñemoyrõ va’e ikatu ojejuvyse* ‘criança que se ira pode querer se enforçar’, *Jari Ka’agwy oñemoyrõ araka’e Ñamõi Ka’agwýndi* ‘a Nossa Avó da Mata ficou com raiva de Nosso Avô da Mata’, *oñemoyrõ ipochy gwi* ‘enfezou-se por estar com raiva’, *oñemoyrõ vai gwi ojejuvy* ‘enforcou-se por ter-se enfezado muito’, *iñyrõ ko mitã* ‘esta criança está com raiva, está brava’, *ko jagwa iñyrõ rei* ‘este cachorro fica bravo sem motivo’, *che ñyrõ nde káusa* ‘fico brava/o por causa de você’.

ñemoyrõ² n. ñe- ‘se’ + moyrõ ‘desandar’,

1. depressão; *ñomongeta mante ñanemongwera ñemoyrõ gwi* ‘só o diálogo pode nos sarar da depressão’, *ñemyrõ ombogwevi va’e ha’e psicóloga ha pohã* ‘quem faz retroceder a depressão é a psicóloga, o psicólogo, e remédio’.

(o-)ñemu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. negociar** [fazer compra, vender], *ha’e oñemu heta ko aretépy* ‘ela comprou, ou vendeu, bem neste feriado’, — *mooti ereñemu, jari?* ‘—onde você faz compra, vovó?’, — *añemũ ko’ánga supermerkádope* ‘—compro agora no supermercado’, *jaha ñañemu* ‘vamos fazer compra’.

ñemyatimõiha n. [i-, o-] ñe- ‘se’ + my- ‘fazer’ + atimõi ‘balançar’ + -ha ‘meio’, **1. balanço**; *mitã ový’a ñemyatimõihápy* ‘a criança gosta de estar no balanço’.

(o-)ñeñandu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + ñandu ‘sentimento’, **1. sentir-se**; *añenandu che año hetáramo jepe ojeréva che rehe* ‘me sinto só a pesar de ter muita gente ao meu redor’, *ko resévape ore roñeñandu peteĩ korápe* ‘nesta reserva nós nos sentimos num curral, num chiqueiro’, **2. perceber-se** [ter consciência de si], *añeñandu gwiwe ko’ánga peve che ramói ombo’ete kaiowa reko* ‘desde que eu me percebo por gente até agora, meu avô respeita o modo de ser kaiowá’.

(o-)ñeñanduporã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + ñandu ‘sentimento’ + porã ‘bem, bom, boa’, **1. sentir-se bem**; — *ereñeñanduporãpa* ‘—você está se sentindo bem?’, — *nañeñanduporãi ete katu* ‘—na verdade não me sinto nada bem’, **2. melhorar de saúde**; — *nde reho reñandu nde jari pe, mba’éichati oñeñandu ha’e?* ‘—você foi ver como estava de saúde a tua avó, como ela está se sentindo?’, — *aha, ha’e oñeñanduporã jeýma* ‘—fui, ela já está melhorando de saúde novamente’.

(o-)ñeñanduvai v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + ñandu ‘sentimento’ + vai ‘má, mal, mau’, **1. sentir-se mal**; *añeñandu vai karai kwéry apytépy natendéi gwi he’i va’e* ‘me sinto mal entre não indígenas porque não entendo o que dizem’, **2. piorar da doença**; *oñeñanduvai rire ae oho opitáu py* ‘só depois de piorar da doença foi para o hospital’, *nañeñanduvaíri gwi ikatu aha ndeha py* ‘não piorei de saúde, por isso posso ir à tua casa’, **3. estar em apuro**; *ndogwerováiva Mba’e járy kwéry pe jepe oñembo’e oñeñanduvaíramo* ‘mesmo as pessoas que não acreditam nos Donos dos seres rezam quando estão em apuro’.

(o-)ñeñapytĩ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + ñapytĩ ‘amarrar’, **1. amarrar-se, estar amarrado**; *añeñapytĩ che py gwi* ‘estou amarrada/o pelos pés’, *oñeñapytĩ ichupe kwéry yvyra rehe* ‘foram amarradas/os numa árvore’, *nereñeñapytívéima che agwahêvy ereimehápe* ‘você já não estava mais amarrada/o quando eu cheguei onde você estava’.

ñeñapytĩ² n. ñe- ‘se’ + ñapytĩ ‘amarrar’, **1. ato de estar amarrado**; *jagwa ñeñapytĩ* ‘o ato de estar amarrado o cachorro’, *hasýma chévy sapatu sã ñeñapytĩ* ‘já é difícil para mim o amarrar o cordão do sapato’.

Ñengaju n. var. Ñengajy, **1. Ser espiritual**; *Ñengaju kunumi rerekoha* ‘Ñengaju é o cuidador dos meninos’, *oroñesũ Ñengajúa rovake* ‘dançamos na presença de Ñengaju’.

(o-)ñeno v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + no ‘deitar’, var. (o-)nino, **1. deitar-se**;

che aňeno kyhápy nde katu ereňeno tupápy ‘eu me deito na rede, já você se deita na cama’, *atopa ichupe oňeno yvýpe* ‘encontrei-o deitada/o no chão’, *eňeno katu!* ‘deita logo!’, *ynambu mácho onino gwaitýpy ynambu kuña gupi’a ári* ‘o inhambu macho se deita no seu ninho sobre os ovos do inhambu fêmea’.

(o-)ñepiarõ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + piarõ ‘violentar’, **1. sofrer violência**; *oňepiarõ ojehu pe ñande rapicha ohasáva pe mba’e vai pe, oipiarõ ha’e pe mba’e vai apoha ojaová* ‘oňepiarõ acontece com a pessoa que é violentada, oipiarõ é violentar, é o que o violador faz’, *pe mitãkuña oňepiarõ ha pe kwimba’e oipiarõ va’e ichupe oiko voi ndaje omangea hese are gwivéma* ‘essa moça foi violentada e dizem que o homem que a violentou andava lhe espionando já fazia tempo’.

(o-)ñepokyrỹkyri v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + pokyrỹkyri ‘cócega’, var. (o-)ñepokyri, **1. gesticular, tocar de modo intencional**; *Tyvýry ningo ou voi ñevangápy oňepokyrỹkyri ha oipe’áma mba’asy* ‘o Irmão Mais Novo (herói mítico) participa do ritual de cura ñevanga e faz gestos de quem cura com as mãos, de quem tira a doença com as mãos (do corpo da pessoa doente)’, *jakotyhúrb ñajepokyri* ‘quando dançamos o kotyhu, fazemos gestos de quem deseja namorar (para a pessoa que nos interessa)’.

(o-)ñepombeambea v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + po ‘mão’ + mbeambea ‘alusão à violência’, **1. ser abusada/o sexualmente**; *oňepombeambea va’ekwe oikotevẽ tratamento* ‘as pessoas que sofreram violência sexual precisam de tratamento’.

(o-)ñepome’ẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + po ‘mão’ + me’ẽ ‘dar’, **1. cumprimentar-se com aperto de mão**; *aňepome’ẽ mbaírype* ‘cumprimento o não indígena, passando-lhe a mão (direita)’, *eňepome’ẽke nde ave ichupe kwéry* ‘cumprimente-os você também’, *oňepome’ẽ chévy hikwái* ‘eles me cumprimentam também’.

(o-)ñepyhyrõ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + pyhyrõ ‘escorar’, **1. escorar-se**; *aňepyhyrõ nde rehe* ‘eu me escoro em você’, *ha’e oňepyhyrõ nde rehe* ‘ele se escora em você’, **2. estar escorada/o**; *che takwa oňepyhyrõ marãngatu rehe* ‘meu bastão de ritmo está escorado no altar’ ▷ sent. fig. **depender**; *che memby kwéra oňepyhyrõ che rehe* ‘minhas crianças são dependentes de mim’.

(o-)ñepyrũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. ñypyryũ, **1. começar, iniciar**; *aňepyrũma ajaty avati* ‘já comecei a plantar milho’, *oňepyrũma ombopu mimby* ‘já começou a tocar o apito ritual’, *nereñepyrũi joty erejapo ne rembiaporã* ‘você ainda não começou a fazer sua tarefa’.

(o-)ñepysanga v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + pysanga ‘tropeçar’, **1. tropeçar**; *aňepysanga peteĩ itáre amo tapépy* ‘tropecei numa pedra lá no caminho’, *noňepysangái ipycháiramo jepe* ‘não tropeça embora tenha os pés desgovernados’.

(o-)ñepyta’ã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + pyta’ã ‘ficar em pé levantando o calcanhar’, **1. ficar em pé com o calcanhar levantado**; *aňepyta’ã ahechaporãve hagwã ohasáva* ‘fico na ponta dos pés para ver melhor os passantes’ ▷ sent. fig. **segurar-se**; *aňepyta’ã ne ñe’ẽre* ‘seguro-me nas tuas palavras’, *aňepyta’ã yvyra rãkãre* ‘me segurei num galho de árvore’, *nde ereñepyta’ã nde sy rehe* ‘você se segura na tua mãe’.

(o-)ñesũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + sũ ‘flexionar o joelho’, **1. ajoelhar-se**; *ha’amo’ã che retyma ñesũ gwi* ‘quase cai porque se flexionou meu joelho (sem querer)’, *tupaópy oĩ oñesũva ta’anga marãngatu rovái* ‘na igreja tem quem se ajoelha diante da imagem dos santos’, **2. flexionar o joelho**; *kaiowa jerokýpy ñaňesũ* ‘na dança kaiowá flexionamos o joelho’, *oñesũ joa mitãngwe jerokyhápy* ‘as crianças estão flexionando o joelho na dança’, **3. dançar**; *aha aňesũ jerosyhápy* ‘fui dançar na festa do milho’, *ha’e kwéra oñesũ jerokype* ‘elas/es dançam na festa’, *kuñangwe oñesũ heta ange pyhare* ‘as meninas dançaram muito ontem à noite’.

(o-)ñesyřũ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe- ‘se’ + syrũ ‘enfileirar’, **1. enfileirar-se, ser colocado em fila**; *kunumía jegwaka oñesyřũ* ‘as tiaras dos meninos são colocadas em fila’, *eñesyřũ nde ave* ‘fica você também na fila’, *itymbýra oñesyřũ* ‘os brotos do milho estão enfileirados’, *ñande ñañesyřũ tapére* ‘nós estamos em fila pelo caminho’, *pende peñesyřũ tapére oréma noroñesyřũmo’ái* ‘vocês andam em fila pelo caminho, já nós não vamos andar em fila’.

(o-)ñesyřũ² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer reverência**; *ñañesyřũke mba’e marāngatu renonde* ‘fazemos reverência diante do altar’, *ha’e kwéra oñesyřũ itupao rovái* ‘elas/es fazem reverência na frente de sua igreja’, *ore kaiowa oroñesyřũ oroikévy ka’agwýpy* ‘nós Kaiowá fazemos reverência ao entrar na mata’.

(o-)ñeumbykóy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñe ‘se’ + umby ‘cintura’ + kóy ‘segurar’, **1. apoiar-se com a mão na cintura**; *oñeumbykóy meme lkane’õ gwi* ‘apoia-se sempre com a mão na cintura, por estar cansada’, *che ndaha’úi kuña oñeumbykóyva*, *che nañeumbykóyri* ‘eu não sou mulher que se apoia com a mão na cintura, eu não costumo colocar a mão na cintura’.

ñeumbykóy² n. ñe ‘se’ + umby ‘cintura’ + kóy ‘segurar’, **1. ato de apoiar-se com a mão na cintura**; *jari ñeumbykóy* ‘o gesto de apoiar-se com a mão na cintura da jari’, *ñeumbykóy tee ha ñeumbykóy gwa’u* ‘o gesto verdadeiro e falso de apoiar-se com a mão na cintura’.

(o-)ñevānga v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. proferir-se palavras que curam**; *ñevānga oñypyrũ kwarahy oíke jave* ‘o ritual começa ao entrar o sol’, *ñañevānga pe mitā rusu re irundy áry* ‘fizemos o ritual do ñevangá por quatro dias’, *oho Dourádo pe oñevānga hagwā gwa’yry rehe* ‘foi para Dourados para realizar o ritual do ñevanga pelo seu filho’.

(o-)ñevanga¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. brincar** [relativo a brincadeiras kaiowá e a pessoas adultas], *sa’íma ko’ānga*

oroñevangáva ‘já somos poucas as pessoas adultas que brincam as brincadeiras Kaiowá’, *yma oroñevanga va’ekwe orojupívy yvyráre, orojoitývy ýpy, orohóvy oroka’ahu, oroño’ha’ávy, orokotyhúvy, orojapóvy gwyrapa ha hu’y, orohóvy orojeporaka ha orojopói, oroñevanga ave oroñemborarívy, ojopavóvy sámbo* ‘antigamente brincávamos subindo em árvores, jogando-nos na água, ao irmos à mata à procura de mel, ao nos imitarmos mutuamente, ao cantarmos e dançarmos as canções de roda, ao fazermos arco e flecha, ao irmos caçar e pescar, brincávamos também ao nos exercitarmos fisicamente para sermos ágeis, sambo’.

ñevanga² n. **1. terapia baseada em palavras**

cantadas; *hasývare oñevanga ko’ápy Roseli* ‘aqui quem realiza o ritual de cura ñevangá é a Roseli’, *ñevangápy ereru hasy va’e ñe’ēngwe ha erembogwapy jevy hese* ‘no ñevanga você traz de volta a alma da pessoa doente e a reassenta nela’, *oikóta ñevānga pe mitā rusúre* ‘será realizado um ñevangá por esse moço’ ✧ N. Cult.: é um ritual para o restabelecimento físico-espiritual de uma pessoa doente, dele participam a pessoa doente, seus familiares e a pessoa ou grupo que irá entoar as palavras que curam.

(o-)ñevanga’i v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñevanga ‘brincar’ + -’i ‘pequeno’, **1. brincar** [relativo a brincadeiras kaiowá e a crianças], *oroñevanga’i korapýpe* ‘(nós crianças) brincamos no quintal’, *oñevanga’íma umi mitā kwéra* ‘já estão brincando essas crianças’.

ño¹ adv. ▷ Conf.: año.

ño⁻² pref. ▷ Conf.: jo⁻¹.

ñoambyigw n. ño- ‘recíproco’ + ambýi ‘cintura’ + -gwa ‘de’, **1. irmãos gêmeos** [referência aos irmãos míticos, que para alguns são irmãos de partos diferentes], *Ke’yrysu ha Tyvýry ndaha’úi ñoambyigwa* ‘o Irmão Mais Velho e o Irmão Mais Novo não são gêmeos’.

(o-)ñoandu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- ‘se’ + -andu ‘sentir’, **1. namorar**; *che memby*

kwimba'e oñoandu ne memby kuñándi 'meu filho está namorando com tua filha', *aníke ereñoandu voi eterei* 'não é para você namorar muito cedo'.

(o-)ñoañukwawã v. intr. ño 'se' + añu de aju 'pescoço' + kwawã 'abraçar' > Conf.: ñokwawã.

(o-)ñoohê v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. derramar; *oñoohê kamby tatápy* 'ela/e derrama leite no fogo', *aroja y mombyry gwi ha nañoohê tapére* 'carrego água de longe e não derramo pelo caminho', *oñoohê che hegwi kamby pono ome'ê chévy* 'derramou de mim o leite para não me dar', *añoohêmba y amyatyrouka hagwã y ryru* 'derramei toda água para fazer consertar a caixa (d'água)', *nañañoohê va'erã y óga jerére, ani ituju* 'não devemos derramar água ao redor da casa, para não ter barro'.

(o-)ñookwãmbhy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'se' + kwã 'dedo' + mbyhy 'pegar',

1. pegar-se pelo dedo; *oroñookwãmbhy hatã eterei gwi opyta hasy ore kwã* 'por nos pegarmos muito forte pelo dedo nossos dedos ficaram doendo', **2. casar-se;** *oroñookwãmbhyta ko ro'y ohasa riré* 'vamos nos casar depois de passar o inverno', *yma ore Kaiowa noroñookwãmbhyi va'ekwe tupaópy, ore sy ha ore ru rovakénte akwe voi oroñookwãmbhy* 'antigamente nós Kaiowá não nos casávamos na igreja, nos casávamos na presença de nossos pais e de nossas mães'.

(o-)ñookwãmbhy pyre v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'se' + kwã 'dedo' + mbyhy 'pegar' + pyre 'passivo', **1. pessoa casada;** *oñookwãmbhy pyre va'e oiko kwaáma va'erã* 'a pessoa casada já tem que se cuidar'.

(o-)ñookwãmbhykwãmb v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'se' + kwã 'dedo' + mby 'aperto suave' + kwã 'dedo' + mby 'aperto suave', **1. tocar suavemente nos dedos** [com esse gesto nas mãos expressa-se interesse de namoro], *peñookwãmbhykwãmbýma voi ningo ahechávy* 'eu vi que vocês já estão encostando os dedos das mãos um no outro'.

(o-)ñookwawã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'se' + kwawã 'abraçar', var. (o-)

ñoañukwawã, **1. abraçar-se;** *ñañookwawãmba va'erã jahechaukavy ojoupe jajoayhuha* 'temos que nos abraçar mutuamente para expressar que nos amamos', *áry pyahu jave oñookwawã joa kénte kwéra* 'no ano novo as pessoas ficam se abraçando', *ko kovid árypy ndaikatuvéi ñañoañukwawã* 'no tempo da covid não podíamos mais nos abraçar'.

(o-)ñoombo'e v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'mutuo' + mbo- 'fazer' + 'e' 'dizer',

1. ensinar-se mutuamente; *ore oroñoombo'e atygwasúpy, aty'ípy, vy'ahápy, ñembo'ehápy, kokwépy, ka'agwýpy, jopoihápy, opa rupi ha opa áry* 'nós nos ensinamos mutuamente nas assembleias, nas reuniões menores, nos momentos de alegria, nas rezas, na roça, na mata, na pesca, em todo tempo e em todo lugar'.

ñoombo'e² n. ño- 'mútuo' + mbo- 'fazer' + 'e' 'dizer',

1. ensinamento; *Chiquito Pa'i ñombo'e opyta orévy* 'os ensinamentos do xamã Chiquito ficaram para nós'.

ñoemby n. [o-] ño- 'mutuamente' + memby 'filhas, filhos', **1. sobrinhas, sobrinhos** [vistos na perspectiva das mães, indicando que os sobrinhos e as sobrinhas são co-filhos e co-filhas], *che ñoemby kuña* 'minha sobrinha, sobrinha da mulher', *ñane ñoemby irundy, petei kwimba'e ha mokoi kuña* 'temos quatro co-crianças, um homem e três mulheres'.

(o-)ñoomochichĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'mutuamente' + mo- 'fazer' + chĩchĩ 'som alusivo ao mimo', **1. mimar-se mutuamente;** *oñoomochichĩ mitângwe* 'as crianças mimam-se umas às outras'.

ñoomokuruchĩ n. ño- 'mutuamente' + mo- 'fazer' + kuruchĩ 'encolhimento', **1. encolher-se mutuamente;** *oñoomokuruchĩ mitã ngwéra* 'as crianças se encolhem umas às outras'.

(o-)ñomongeta v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'mutuamente' + mongeta- 'falar', **1. conversar;** *añoomongetáke ani hagwã ñañemoyrô* 'conversemos para não ficarmos com raiva'.

ñoñe'ẽ n. [o-] ño- 'mútua' + ñe'ẽ 'palavra', **1. mútua palavra**; *oñoñe'ẽa tatagwái emboro'y* 'a mútua fala se abrindo em chamadas esfria', *oñoñe'ẽ ha'e kaiowá ñe'ẽ marângatu, ñe'ẽ ayvu ha ñaño mongetaha ha ñe'ẽ ñande reko rehegwa, ñane álma, ñane espírito* 'a (nossa) mútua palavra é a boa palavra Kaiowá, ñe'ẽ enquanto som e fala que nos faz conversar e enquanto coisas que dizem respeito à nossa vida, nossa alma, nosso espírito', *ko'ã ñorairô oiko oñoñe'ẽa tatagwái ha'e oñoñe'ẽa pîragwái káusa* 'estas brigas (guerras) ocorrem por causa da mútua palavra feita chama e da mútua palavra quente' ✧ N. Cult.: é uma espécie de alma-consciência coletiva, idealmente ela deve ser sensata, sábia, fria, ponderada, serena, na de fato ela é também insensata, quente, exagerada, agitada; rituais de esfriamento podem reorientá-la no caminho do bem.

(o-)ñongatu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. guardar**; *oñoñongatu ijao* 'guarda sua roupa', *enõngatúke nde ave nde ao vete ha nde poty* 'guarda você também tuas roupas verdadeiras (tradicionais) e tuas flores (teus adornos)', *eñongatu ña'ẽ chéve* 'guarda a bacia para mim'.

(o-)ñoño v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. colocar**; *oroñoño chícha kóchopy* 'colocamos a chicha no cocho', *kyha marâne'y oñoño óngusúpy* 'a rede nova, sem uso, está na casa grande, na casa de reza', *añoño avati hy'agwasúpy* 'coloco o milho no porongo grande'.

(o-)ñoñupã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'mutuamente' + nupã 'bater', **1. agredir-se mutuamente**; *mitângwe oñoñupã, oño motiugwypa ha oĩ omboligáva ichupe kwéry* 'as crianças se agridem mutuamente, ensanguentam seus narizes e há quem lhes incita a isso', *ore noroñoñupã* 'nós não nos batemos'.

(o-)ñoñopã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)ñupã, **1. bater**; *ereñoñopã hatã yvyra ejapótaro kyse yvarã* 'você bate forte na madeira se vai fazer cabo para a faca', *ereñoñopã arã takwára ereabri ha erejapo hagwã ichugwi yvyrape* 'você bate na taquara para

abri-la e fazer dela tábuas', *añupã kumanda piru* 'bato no feijão cuja vagem está seca'.

ñoñopã n. ño- 'mutuamente' + pa'ũ 'espaço entre', **1. intervalo** [de espaço ou tempo entre dois objetos ou acontecimentos], *oñoñopãũmy ñamoĩ espuma espadida* 'no espaço entre (os dois materiais) colocamos espuma expandida', *nde erepurahéita la sínko peve ha che añerũta la séi, oñoñopãũmy ñambopúta* cd 'você vai cantar até as cinco e eu vou começar às seis, no intervalo vamos colocar cd para tocar'.

ñoñopẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'um/a, outro/a' + pẽ 'achatado', **1. aplainar** [técnica para abrir a taquara e fazer tábuas], *añoñopẽ takwary che róga tapiarã* 'abro a taquara e faço dela uma tábuas para a parede da minha casa'.

(o-)ñoñopũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'um/a, outro/a' + pũ, **1. machucar uma ferida**; *añoñopũ che kaihagwe* 'machuco o lugar onde me queimei', *añoñopũ che po apiru'a* 'machuco a bolha da minha mão', 'machuco a bolha da minha mão' 'você não machuca sua ferida ao lavar as coisas'.

(o-)ñoñorairô¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. brigar**; *ñamói oñoñorairô gwañyvé ndie kavajúre* 'vovô e seu genro brigaram por causa de cavalo', *mitã kwéry py'yí oñoñorairô pelótare* 'as crianças brigam com frequência por causa de bola', *anive pe ñorairô!* 'não briguem mais!', *imichĩ gwive oñoñorairôse* 'desde pequeno gosta de brigar', *ha'ekwéra oñoñorairô kysépe* 'eles brigaram de faca'.

ñoñorairô² n. [i-] ño- 'mutuamente' + rairô 'briga', **1. briga**; *ñoñorairô oiko opa rupi, ore rekópy naiporãi ñorairô mamove* 'briga acontece em todas partes, em nossa cultura a briga não é coisa boa em canto nenhum', *mitã ñorairô opa pya'e* 'briga de criança termina logo', **2. guerra**; *yma gware ñorairô gwyrapa ha hu'y pe va'ekwe, ko'ángá ojeporu interne ha drone* 'as guerras de antigamente eram com arco e flecha, as de agora usam internet e drones'.

(o-)ñoñotỹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ño- 'r2' + tỹ 'plantar', **1. plantar**; *añoñotỹ avati ra'yí* 'planto sementes de milho', *nañoñotỹi mba'eve com*

áñope ‘não plantei nada neste ano’, **2. enterrar**; *ne’íra oroñotý ichupe, ojejuvy va’e ojegwaraha rañe va’erã* IMLpy ‘ainda não a/o enterramos, quem comete suicídio tem que ser levada/o primeiro ao IML’.

(o-)-ñovã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)-ñuã, **1. embrulhar**; *eñovã mitã ijahojápy* ‘embrulha a criança na sua coberta’, *oñovãmbáma ichupe ha iro’y joty* ‘já lhe embrulhou totalmente e ainda tem frio’, *añuã mitã ani iro’y* ‘cubro a criança para não tenha frio’.

ñu n. **1. campo**; *ñúre oĩ heta pohã* ‘no campo há muitos remédios’, *ñúre oĩ avei yva, ñuregwa yva heve* *ka’agwypegwa gwi, ikwaryve gwi* ‘no campo há também muita fruta, as frutas do campo são mais gostosas que as da mata, por terem mais sol’.

ñu’ã n. **1. articulação, junta** [o termo aparece em composições], *che jyva ñu’ãi* ‘meu cotovelo’, *che po’apy ñu’ãi* ‘meu tornozelo’, *che kwã ñu’ãi* ‘a junta do meu dedo’.

ñuatĩ n. [i-, o-] ñu ‘campo’ + atĩ ‘espinha’, **1. espinho**; *ñúre iñuatĩ heta yvyra* ‘muitas plantas do campo têm espinhos’, *ñuatĩ ñingo umi plánta kwéry ru’y, péicha ha’e kwéry ndohejái ojupi gwetére mymba ñuregwa* ‘os espinhos são as flechas das plantas, assim elas evitam que determinados animais não andem pelo seu tronco’, *ñuatĩ che kutu che pýpe* ‘um espinho entrou no meu pé’.

ñuaũ n. [i-, o-] **1. pintinha preta no corpo** [sinal], *che ñuaũ che rowaregwa okakwaa che jave, ko’ánga aipe’aúkátá* ‘a pintinha preta do meu rosto cresce comigo, agora vou mandar tirar’, *nache ñuaũvéima* ‘não tenho mais pintinha preta’.

ñuhã n. [i-, o-] **1. armadilha**; *amoĩ ñuhã vícho rapépe* ‘coloco armadilha no caminho do animal’, *aháta ahecha che ñuhã* ‘vou verificar se caiu algum animal na minha armadilha’, *trad. lit. : ‘irei ver minha armadilha’, ambovy ñuhã* ‘desarmo a minha armadilha’, *ñuhã mymba ka’agwy tuicháva rehe gwarã, tajasu, mborevi, kaytetu* ‘a armadilha tipo ñuhã é para animais de caça grandes, porco do mato, anta, javali’.

ñuhã’i n. ñuhã ‘armadilha’ + -’i ‘pequena’,

1. armadilha pequena [tem forma de laço e se usa para caçar animais pequenos], *ka’i ho’a ñuhã’ípe* ‘o macaquinho caiu na pequena armadilha’, *tapiti ho’a ñuhã’ípe amo ka’agwýpe ha mykũre ho’a ñuhã’ípente ave* ‘a lebre caiu na pequena armadilha lá no mato e o gambá também caiu na pequena armadilha’.

ñuhãpore n. [i-, o-] **1. animal que caiu na armadilha**; *terehe ehecha ñandévy ñuhãpore* ‘vai ver para nós o que caiu na armadilha’, *ogweru ha’e kwéra ñuhãpore ha omoka’ẽ gógapy* ‘eles trazem o que caiu na sua armadilha e o assam na casa’.

ñuhasã n. ñuhã ‘armadilha’ + sã ‘laço, corda’
▷ Conf.: ñuvasã.

(o-)-ñuñã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. colocar dentro**; *eñuñave katu avati ajakápy* ‘enfia mais milho no fundo da cesta’, *añuñáma* ‘já coloquei’, *nañuñái joty* ‘não coloquei ainda’.

ñundia n. ▷ Conf.: ñurundia.

ñurundia n. **1. jundiá, nhurundiá, mandi guaçu, bagre-bapo**; *aha ajopói ha anohẽ mandigwasu* ‘fui pescar e peguei um bagre’, *ñurundia ro’o yvategwa ndahéi, ha’ete tuju* ‘a carne da parte posterior do corpo do nhurundiá é repugnante, tem sabor de barro’, *ñundia ho’u opa mba’e rei, upéa gwi ndahéi gwo’o* ‘o jundiá come qualquer coisa, por isso sua carne não é gostosa’, *ñundia ovy’a ysrygwasu hugwa yvyku’i va’ere* ‘o jundiá gosta de rios grandes que tem areia no fundo’.

ñuvã n. [i-, o-] **1. cueiro**; *mitã ñuvãha morotĩ* ‘o cueiro da criança é branco’.

ñuvasã n. ñuhã ‘armadilha’ + sã ‘laço, corda’, var. ñuhãsã, **1. armadilha grande**; *mborevi ho’a ñuvãsãpy ka’agwy mbytére* ‘a anta caiu na armadilha grande no meio da mata’, *kaytetu oity ñuhãsã ohasávy* ‘o porco do mato derrubou (desmontou) a armadilha grande ao passar’, *ke’y ñuvãsãmy ho’a jaicha* ‘a paca caiu na armadilha grande do irmão mais velho’, *akuti ndo’ái che taita ñuhãsã pe* ‘a cutia não caiu no laço da armadilha do meu pai’, *yma erehecha mymba ka’agwy rape ohóvy oygwa py, hap rupi voi eremoĩ ñuvasã*

ichupe, ho'áma katu mymba mondépy, ovy'áma pe ñuvasã járy 'antigamente você via o caminho dos animais da mata para suas aguadas, no seu caminho mesmo você colocava a armadilha para ele, já cai o animal na armadilha, já fica contente a pessoa dona do ñuvasã'.

(o-)ñy v. intr. [o-] **1. latejar** [usa-se só na 3ª pessoa], *oñyoñy che rajygwe* 'meu tendão lateja constantemente', *noñyí che akã* 'não lateja minha cabeça'.

(o-)ñyñyí v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. encurtar-se**; *che jari rete oñyñyimbáma* 'o corpo da minha avó já está todo encurtado', **2. atrofiar-se**; *che ru are hasy ma'etirô mba'asy gwí, pe iyyva, ikwã ha hetymã oñyñymbaite* 'meu pai ficou muitos anos doente de reumatismo, seus braços, dedos e pernas ficaram totalmente atrofiados', *oñyñyí che sy po* 'a mão da minha mãe se atrofia', **3. murchar**; *yvoty oñyñyí kwarahy aku ríre* 'as flores murcham depois de um dia de sol quente'.

ñyñyí n. **1. encurtamento**; *ipo ñyñyí* 'o encurtamento de sua mão', *tuja rete ñyñyí* 'encurtamento do corpo do ancião'.

ñyrô n. [i-] **1. término da dor**; *che akã rasy iñyrô chévy* 'passou a minha dor de cabeça', trad. lit.: 'o término da minha dor de cabeça', **2. término da raiva**; *iñyrô chévy jari* 'a vovó me perdoou', trad. lit.: 'término da raiva da vovó de mim', *naiñyrôí joty ndévy* 'não te perdoou ainda', trad. lit.: 'não o término da sua raiva ainda para você' > Conf.: (o-)moñyrô.

ñyvanga n. [i-, o-] **1. cotovelo**; *ñane ñyvanga ha'e voi ñane renyvanga, ne renyvanga, henyvanga, gwenyvanga* 'o nosso ñyvanga é mesmo nosso renyvanga, cotovelo' > Conf.: tenyvanga, jyvañu'ãi.

ñyvaypehẽ n. [i-] **1. viúva, viúvo**; *ñyvaypehẽ ja'e iména terá gwembireko ndoikovéimava pe* 'denominamos viúva e viúvo à pessoa cuja esposa ou marido já tiver falecido', *che sy Merina Ramóna iñyvaypehẽ* 'minha mãe Merina Ramona é viúva', *ko'ánga Terezinha iñyvaypehẽma ave* 'agora Terezinha também ficou viúva'.

(o-)ñyvô v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. atirar e acertar com flecha**; *añyvôñyvô* 'acertar com mais de uma flecha a vítima', *ñamói oñyvô gwyrápápe ynambu churukwakwa* 'o avô acertou com flecha a perdiz churukwakwá' > sent. fig. **atingir com outro tipo de arma**; *añyvôñyvôta ñembo'e pe umi mbaíry* 'vou acertar várias vezes com reza os não indígenas', trad. lit.: 'vou flechar e flechar com reza os não indígenas'.

ñyvô n. **1. flechada**; *oromarikahápy añyvô peteí kure'i* 'na caça dei uma flechada num porquinho do mato', *che ñyvô kaiu'y hu'y tata py* 'Kaiu'y (Ser da mata) deu uma flechada no Jaguarete Avá com sua flecha de fogo'.

(o-)ñyvôkyju v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] ñyvô 'flechada' + kyju 'grilo', **1. menstruar a primeira vez**; *oñyvômakyju che remiarirô* 'já menstruou a primeira vez minha neta', *oñyvôkyju he'ise ogwey ñepyrû gugwy mitâkuña me* 'oñyvôkyju significa que desceu pela primeira vez para a menina-moça o próprio sangue dela', **2. fazer o ritual de resguardo da primeira menstruação**; *mitâkuña oñemondy'a ramóna oñyvôkyju va'erã, oñemokoty va'erã* 'a menina-moça que menstruou pela primeira vez tem que se resguardar, tem que ficar separada num lugar', *oñyvôkyjupe oĩ kyju, ku ojagarrarogwáicha pe mitâkuña peteí kyju, péa ndaupéichairi chévy gwarã, techapyrãnte péa* 'na palavra oñyvôkyju está a palavra kyju 'grilo', como se a menina-moça pegasse um grilo, mas para mim não é assim, o grilo é só metáfora', *oñyvôkyjúva oñembojegwa va'erã mono ma'etirô opena pe mitâkuñáre* 'quem se resguarda deve ser enfeitada (com urucum e outras tintas naturais) para que o ser maligno ma'etirô não lhe persiga'.

ñyvôkyju n. [i-] ñyvô 'flechada' + kyju 'grilo', **1. primeira menstruação**; *iñyvôkyjúma che remiarirô* 'já teve sua primeira menstruação minha neta', **2. ritual de resguardo da menina-moça**; *che arekopáma che memby ñyvôkyjúró gwarã* 'eu já tenho tudo preparado para quando minha filha for

fazer o ritual de resguardo pela sua primeira menstruação’, *pe ñyvôkyju ojejapo ani hagwã ma’etirô oñyvô pe mitâkuñare* ‘o ritual de resguardo é feito para que o ser maligno ma’etirô não fleche a menina-moça’ ◇ N. Ling.: yvô ‘flecha’ e ñyvô ‘flechada’ parecem fazer alusão ao sangue e kyju ‘grilo’ ao lugar de reclusão da menina, onde ela pode achar grilos ✧ N. Cult.: ritual de resguardo da primeira menstruação e nome da primeira menstruação em alguns contextos; ▷ Conf.: koty³.

ñyṽranitái n. ▷ Conf.: yvyratái.

ñyvyranitái n. (ñ)yvyra ‘árvore’ + (ni)tái ‘amarga/o’
▷ Conf.: yvyratái.

ñyvyrakwã n. **1. espécie de borboleta**; ñyvyrakwã *iparapara ha oyv’a mandi’otýre* ‘esta borboleta tem várias cores e gosta de atacar o mandiocal’, *ñyvyrakwã rupi’a gwi osẽ yso* ‘do ovo desta borboleta sai o verme’, *mitâkwimba’e ha mitâkuña ndojagarrái va’erã ñyvyrakwã, ndaikatui chéne otransa hikwái, ojepokóne ojehe hiórgão sexual* ‘os meninos e as meninas adolescentes não devem tocar nesta borboleta, sob pena de não poderem transar, seus órgãos sexuais podem se enganchar’.

O

o-¹ *pref. pess. 1. 3ª pess. sing. e pl.* [de verbos transitivos e intransitivos], *ha'e ogwata* 'ela/e caminha', *ova mombyry* 'mudou-se para longe', *oikwave'ê* 'mostra com o dedo, delatar', *oipe'a gwapicha pe isapatu* 'tira o sapato para seu colega', *oikove va'e* 'sobrevivente, pessoa viva', *omba'apo porã* 'trabalha bem', *oporopytyvôva* 'pessoa que ajuda', *oimo'ã nadaha'êiha che* 'achou que não era eu' ◇ N. Ling.: com raízes verbais monossilábicas iniciando pela glotal ' este prefixo muda para ho- ► Conf.: ho-³.

o-² *corref. var. g-, gw-, 1. sua/s própria/s, seu/s próprio/s* [não há registro desta flexão na língua Guaraní (Ñandéva), no Guaraní Paraguaio, no Guaraní falado na Argentina, mas é conservada na língua Kaiowá], *ha'i omongaru omemby* 'a mãe alimenta seu filho', *mitã oapere'e osy pe* 'a criança acaricia sua mãe', *ohunga opy* 'machucou seu pé', *mitã oho omarika gúvandi* 'a criança foi caçar com o seu pai', *gwéra ka'agwýre oñohenõi ojeupe gógapy* 'chamam-se pelos seus nomes da mata em suas casas', *heta eterei ohenói gúva pe mitã* 'a criança chamou muito pelo seu pai', *gwajyryha py oho* 'foi à casa de sua filha', *gwetãre hakate'ỹ orópa* 'a abelha africanizada é muito ciumenta pelo seu próprio ninho', *gworypápy ome'ê chévy tembi'u* 'deu-me com (sua) alegria

a comida', *gwa'ýry py ome'ê* 'deu a seu próprio filho', *ho'ója* 'sua própria panela', *ojapo peteĩ mbaraka ojeupe* 'fez uma maraca para si mesmo'.

oapĩmo *adv. 1. só*; *oapĩmo aiko ko árupi* 'ando só por aqui', *oapĩmo orojapo ongsu* 'fizemos sós a casa de reza', *oapĩmo apyta ko agótope che ména taperekwépy* 'fiquei sozinha neste agosto na casa que fora do meu esposo e que não é mais'.

óga *n. [r-, h-, g-] var. óy, o-, 1. casa*; *yvytu oity che róga, ndache rogavéi* 'o vento derrubou minha casa, não tenho mais casa', *okái óga* 'a casa está queimando', *óga porã omopu'ã che rovaigwa* 'meu vizinho está construindo uma linda casa', *oga'i morotĩmi javy'aitemi hagwe* 'casinha branquinha onde fomos muito felizes (verso de uma polca paraguaia)', *ongusu* 'casa grande, (assim chamam a antiga casa comunal, atual casa de reza)', *óy járy* 'dona/o da casa', *óga apohára* 'construtor de casa', *ore róga ahoja* 'o teto, a cobertura, de nossa casa', *hóga yvate* 'sua casa alta, seu edifício', *hóga asoja kapi'i* 'a cobertura da sua casa é o sapé', *óga yvyjygwe gwigwa* 'casa de tijolo cozido, de material', *ko'ã kapi'i ogarã* 'estes sapés são para fazer (o telhado da) casa', *pe okyta ogakwe* 'esse pilar foi (parte de) uma casa (que não é mais)', *Chiquito Pa'i ojokwa va'ekwe góga yvyratĩ ryvíry py* 'o



xamã Pa'i Chiquito amarrava a sua casa com fibra vegetal de vyvratĩ' ✧ N. Cult.: os grupos Kaiowá compartilham com vários indígenas do Centro-Oeste técnicas e modelos tradicionais de moradia
 ▸ Conf.: óga jekutu, óga kapi'i revikwa jovái, óga pysy, ongusu, óga pyryry, tejupa.

óga jekutu n. [r-, h-, g-] óga 'casa' + jekutu 'fincado',

1. casa cujo teto chega ao chão [casa cujo teto chega ao chão (fazendo o teto também a vez de parede)], *oĩ óga jekutu tuicháva ha michíva* 'há casas pequenas e casas grandes com o teto que chega até o chão', *óga jekutu erejapo hagwã erereko heta va'erã kapi'i* 'para fazer uma casa com telhado que chega até o chão, você deve ter muito sapé', *kaiowa róga pysy ha'e avei peteĩ óga jekutu* 'a casa de reza kaiowá é também uma casa cujo telhado chega ao chão'.

oga jere n. óga 'casa' + jere 'em torno de', **1. o entorno da casa**; *agwata oga jerére* 'caminho no entorno da casa', *ahékata pohã ñana nde róga jerére* 'vou procurar planta medicinal no entorno da tua casa', *hóga jerére heta oĩ ñuatĩ ha pyno'i* 'no entorno da sua há muito espinho e urtiga', *kapitão oipota góga jerére oma'ẽ va'erã* 'o capitão quer alguém para vigiar o entorno de sua casa'.

óga kapi'i revikwa jovái n. [r-, h-, g-] óga 'casa' + kapi'i 'sapé' + r-evikwa 'fundo' + jovái 'duplo', **1. casa de sapé com um cômodo em cada ponta**; *óga kapi'i revikwa jovái ndoroiporúi ore, ojeporuve Paragwáipe* 'nós não usamos a casa de sapé com um cômodo em cada ponta, ela é mais usada no Paraguai'.

óga pyryry n. [r-, h-, g-] óga 'casa' + pyryry 'alusão à sua forma redonda', **1. casa chapéu de palha**; *ore orojapo óga pyryry* 'nós fazemos a casa chapéu-de-palha', *ore róga pyryryrã orombohokyta mbarete mbytépy ha orombohokyta ócho hembe'yre* 'para a nossa casa chapéu-de-palha colocamos um pilar bem forte no meio e oito pilares nas bordas', *hóga pyryryrã oromoñeno ócho vyvra umi ócho okyta kwéra ári ha oroñapytĩ hi'ári takwára óga ñarokâyra* 'para a casa chapéu-de-palha dela/e deitamos oito troncos sobre os

oito pilares e amarramos sobre eles taquaras que serão a costela da casa, o apoio para o sapé', *góga pyryry oimbáma* 'a sua casa chapéu-de-palha já está pronta'.

óga pysy n. [r-, h-, g-] óga 'casa' + pysy 'ampla', **1. casa grande** [sendo que pysy indica a amplidão das casas comunais quase sem móveis, pronta para receber pessoas], *kaiowa rongusu ha'e avei peteĩ óga pysy* 'a casa de reza kaiowá é também uma casa espaçosa', *Mariana ha Paulito ha'e kwéry góga pysy porãve va'ekwe amo 1980 rupi koápy* 'nos anos 1980 Paulito e Mariana são os que tinham a casa grande mais bem-feita de Panambizinho', *hóga pysy ipy'ive che róga pysy gwi* 'a casa grande dela/e é menos espaçosa que a minha', *orokepa óga pysýpe* 'dormimos todas/os na casa grande'.

ogarã n. óga 'casa' + -rã 'que será', **1. material para fazer casa**; *ko'ã vyvjygwe ha vyvra ha'e ogarã* 'estes tijolos e estas madeiras são para fazer a casa', **2. lugar onde será edificada casa**; *ko'ápy ogarã* 'aqui será construída a casa'.

óga roka n. óga 'casa' + r-oka 'exterior de', **1. pátio**; *óga rokápy rogwachire* 'no pátio da casa dançamos e cantamos o guachiré', *ore róga roka ipotĩ* 'o pátio da nossa casa é limpo', *hóga roka ituju* 'o pátio da casa dela/e é barrento', *góga rokapy orojapo tembi'u* 'fazemos a comida no seu pátio'.

ogasoja n. [r-, h-, g-] óga 'casa' + asoja 'cobertura', **1. telhado**; *kapi'i ha'e che rogasoja* 'a cobertura da minha casa é sapé', *projeto che rogamipegwa ogasoja ha'e vyvjygwe gwigwa* 'o telhado das casas do projeto 'rogami' é de terra cozida', *ore rekohápy enterove hogasoja kapi'i* 'a cobertura das casas no lugar onde moramos é sapé', *ndaipóri gogasoja kapi'íva pyélopy* 'não há quem tenha casa com telhado de sapé na cidade'.

ogwahúva n. ogwahu 'ele canta e dança o gwahu' + -va 'quem, pessoa que', **1. pessoa que lidera a música do gênero gwahu**; *ogwahúva ko Panambizínhopy jerosyhápe ha'e Nailton Aquino* 'a pessoa que lidera o canto e a dança do gwahu na festa do

milho aqui no Panambizinho é o Nailton Aquino’, *gwarani kwéry ogwahúva apytépy hetave oiko ogwahu’íva*, *oĩ ave igwahugwasúva ijapytépe* ‘entre os Guaraní que lideram o gwahu há mais os que fazem o gwahu mais ligeiro, mas há também entre eles quem tem o gwahu mais lento, mais grave’.

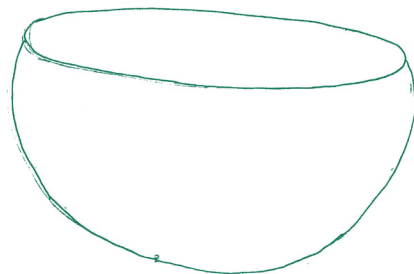
ogwe n. o ‘casa’ + -gwe ‘que foi’, **1. lugar onde já foi edificada uma casa** [que agora não existe mais ou que está destruída], *ogwe okái* ‘(a edificação) que já foi sua casa se queimou’, *che rogwe rovái ahasa* ‘passei na frente do terreno onde eu tinha uma casa’, *hogwépe oñemopu’ã peteĩ tupao* ‘no lugar onde ela/e tinha uma casa foi levantada uma igreja’, *gogwépe ojogapo jevýta gogarã* ‘ela/e vai construir de novo para sua casa no terreno onde no passado já teve sua casa’.

ogwevíva n. ogwevi ‘ele retrocede’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa que retrocede**; *ogwevíva he’ise oikóva hapykwe koty ha ohejáva heko* ‘o termo ogwevíva se aplica às pessoas que andam para trás, que não progridem, e também às pessoas que abandonam seu modo de ser’ ▷ Conf.: ojeréva.

ohecháva n. ohecha ‘ele vê’ + -va ‘quem, pessoa que’, var. ohecha va’e, **1. pessoa que vê, que enxerga**; *ohecháva ikatu ogwata ha’eño opa rupi* ‘as pessoas que veem podem caminhar sozinhas por todas partes’, **2. xamã** [líderes excepcionais cujos saberes proveem do ver, das visões que tiveram], *Chiquito Pa’i ohecháva* ‘O Pa’i Chiquito foi um líder que teve visão’ ▷ Conf.: hechakáry.

ohendúva n. ohendu ‘ele ouve’ + -va ‘quem, pessoa que’, var. ohendu va’e, **1. pessoa que ouve, que escuta**; *ohendúva gwive oñe’ẽ ave* ‘todas as pessoas que escutam também falam’, **2. xamãs** [líderes cujo conhecimento se baseia no ouvir, na escuta dos ensinamentos das pessoas mais velhas], *che ndaha’ei ohecháva, che ohendúva* ‘eu não sou um xamã que conhece através de visões, eu conheço ouvindo os saberes das pessoas mais velhas’ ▷ sent. fig. **obediente**; *nohendúu oje’éva ichupe* ‘não obedece!’.

ója n. (empréstimo do Espanhol olla) **1. panela, pote** [ója é geralmente de metal; diferente de japepo e mombýu que são de argila], *ója jare* ‘rapa de comida na panela’, *mitã gwácho ho’u ója jarekwe* ‘as crianças guachas comem a rapa da panela’, *ko ója Paragwái ipohýi* ‘esta panela de ferro Paraguai (geralmente grande e de três pés) é pesada’, *ndache ojavéi* ‘não tenho mais panela de ferro’.



ojave part. adv. o- ‘sua/s própria/s, seu/s próprio/s’ + jave ‘ao mesmo tempo’, **1. junto**; *ojave ogwahẽ* ‘chegaram juntas/os, no mesmo tempo’, *ojave omba’apopa* ‘terminaram juntas/os seu trabalho’.

oja’yveréva n. oja’yvere ‘cometeu uma infração, errou, pecou’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa infratora**; *oja’yveréva nome’ẽi oiko mburuvichárõ* ‘quem cometeu infração não pode se tornar autoridade, liderança’, **2. mulher solteira grávida**; *tekotevẽ ñaipytyvõ mitãkuña oja’yveréva* ‘precisamos ajudar a menina que fica grávida estando solteira’.

ojehe pref. o- ‘própria/o, mesma/o’ + je- ‘se, si’ + ehe ‘em, por, sobre’, **1. em si mesmo**; *imbyry’ái gwi oñohẽ y ojehe* ‘derramou água em si mesma/o por ter muito suor’, *yvoty ogwereko gwyakwã ojehe* ‘a flor tem seu perfume em si mesma’.

ojepykwa’va n. ojepykwa ‘amarrada pelas pernas’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa amarrada pelas pernas**; *pe ojepykwa’va ha’e peteĩ oka’úva, péichamante noñemborariri gogaygwa py* ‘a pessoa que está amarrada pelos pés é uma pessoa bêbada, só assim ela não atacará seus familiares’.

ojepysóva n. ojepyso ‘estendida/o’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa morta**; *ojepysóvare ani nerasẽ* ‘não chora pela pessoa que morre’, *ko ojepysóva ko’ángá ore sy, heta ereteokwái rire hese ojepysóma katu, ani erembyasy ko’ángá* ‘esta pessoa que está morta aqui é nossa’.

mãe, depois de você desejar muito a sua morte, ela está aqui morta, não lamente isso agora’

ojeréva *n.* o-jere ‘se vira’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa que se vira**; *pe ojeréva ha’e che reindy* ‘essa pessoa que se virou é minha irmã (fala um dos irmãos dela)’, **2. pessoa que desvia de outra evitando-a**; *amo karia’y ojeréva nde hegwi péa voi ilája, ereimo’ã’yha gwi ndoikwaasevéi mba’eve nde hegwi* ‘aquela pessoa que desviou de você tem mesmo esse costume, sem você imaginar ele te evita, não quer saber mais nada de você’, **3. pessoa que muda de religião, time, partido**; *ojeréva krén-te ohejáma gweko* ‘quem vira crente já abandona seu modo de ser (Kaiowá)’, *o-jere PSOL gwi PT pe* ‘mudou do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) para o PT (Partido dos Trabalhadores)’ ▷ Conf.: ogweviva.

ojoapy koty *adv.* o- ‘R3’ + jo- ‘mutuo’ + apy ‘extremidade’ + koty ‘em direção a’ ▷ Conf.: joapy gotyo.

ojoete *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mútuo’ + -ete ‘corpo’, **1. corpo mútuo, corpo comum** [o *pref.* de voz recíproca jo- dá origem a uma série de palavras que transpõem seu sentido cotidiano e concreto para uma dimensão simbólica e abstrata, neste caso, ojoete transpõe a experiência individual de ter e ser um corpo para a ideia de um corpo comum compartilhado por todos os humanos], *ojoete emboro’y* ‘o mutuo corpo esfria’, *ojoete ndahaéi nde rete ha che rete año, ojoete ha’e pavê rete* ‘o ojoete não é meu corpo só ou teu corpo só, ojoete é corpo de todas as pessoas, um corpo comum’.

ojokoty *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mutuo’ + koty ‘espaço fechado ou meio fechado’, **1. o interior do corpo comum**; *ojokoty ru’ã gwipo* ‘desde o topo (desde a cabeça) do interior de corpo comum’, *ojokoty emboro’y* ‘acalma o interior do nosso corpo comum’, *trad. lit.*: ‘esfria o interior do nosso corpo comum’.

ojopohéi *adv.* o- ‘r3’ + jo- ‘se’ + pohéi ‘posição cabeça com cabeça’, var. ojopohe, **1. estar na posição**

cabeça com cabeça [acompanha sobretudo os verbos fazer, deitar e dormir], *oroke ojopohéi* ‘dormimos na posição cabeça com cabeça’, — *mba’e pejapo ojopohe* ‘— o que vocês fazem na posição cabeça com cabeça aí?’, — *oroipapa mbyja ojopohéi* ‘— estamos contando as estrelas na posição cabeça com cabeça’, *mitângwe oñenombaite ojopohéi* ‘as crianças estão todas deitadas na posição cabeça com cabeça’.

ojougwy *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mutuo’ + ugwy ‘sangue’, **1. parentes consanguíneos**; *ore ojougwy* ‘nós somos parentes sanguíneos’, *pende ndaha’éi ojougwy* ‘vocês não são parentes de sangue’, **2. pessoas que se entendem**; *che memby karia’y ha hembireko ojougwy rehegwa ha ojo’arari gware* ‘meu filho e sua esposa se entendem muito bem’.

ojoykére *adv.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mutuo’ + yke ‘lado’ + -re ‘por, sobre’, **1. lado a lado**; *ñande róga oĩ ojoykére* ‘nossas casas estão lado a lado’, *mitângwe ogwapy ojoykére oñembysarái hagwã* ‘as crianças sentam lado a lado para brincar’, *Kaiowa kwéry ndoikoiséi ojoykerepa, pyelopygwáicha* ‘as pessoas Kaiowá não querem viver todas lado a lado como na cidade’.

ojoypýpe *adv.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mutuo’ + ypy ‘próximo’ + -pe ‘em’, **1. perto, próximo**; *ndoroikói oñondive, roiko ojoypýpe* ‘não moramos juntos, moramos perto um/a da/o outra/o’, *ore retã kwéra oikopa va’ekwe yma ojoypýpe, upéi ou sarambi ha heta oroime oroikóva mombyry ojoehegwi* ‘antigamente vivíamos perto todas/os as/os parentes, depois veio o espalhamento compulsório e muitas pessoas passamos a viver longe das outras’.

ojoyvýri *adv.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + jo- ‘mutuo’ + yvy ‘junto’ + -ri ‘por, sobre’, **1. junto**; *ha’e kwéry oiko ojoyvýri ha’i ndive* ‘elas/es vivem junto com a minha mãe’, *ore orovy’ave oroikóramo ojoivýri, ndorovy’ái ore año* ‘nós gostamos mais de viver juntas/os, não gostamos de viver sós’.

ojurúvo adv. o- 'R3' + juru 'boca' + -vo 'gerúndio',

1. pelo pescoço; *emonde nde ao ojurúvo* 'veste tua roupa pelo pescoço', **2. de boca;** *ovyvapi ha ho'a ojurúvy ha ombovo gwembe* 'tropeçou, caiu de boca e cortou profundo seu lábio'.

oka n. [r-, h-, gw-] o- 'casa' + -oka 'fora', var. okára,

1. pátio [fora da casa], *che roga roka* 'o pátio da minha casa', *ongusu rokápy orokotyhu* 'dançamos o kotyhu no pátio da casa de reza', *gwokápy ojaty yvyra'i rysýi* 'no pátio da sua casa firmou a fileira de bastõezinhos', *hoka potĩ asy che rongusu* 'o pátio da minha casa grande é bem limpo', *ára akúpy oroke okápy* 'no verão dormimos no pátio', *oho okárapy* 'foi para fora da casa, ao pátio', *oho okápy* 'foi para fora da casa', *oke okápy oke* 'dorme na parte de fora da casa (na varanda ou no quintal)'.

okaraygwa n. okára 'pátio' + ygwa 'de, procedência',

1. pessoa de outro tekoha; *aipota ou oñembo'e che rehe ñanderu okaraygwa*, *amo Lagoa Ricapegwa* 'desejo que venha rezar por mim o rezador de outro tekoha, lá de Lagoa Rica', *óuta ñande pohu okaraygwa* 'pessoas de outras terras indígenas virão nos visitar', **2. pessoa que realiza rituais no pátio da casa de reza;** *oñesũ ongsusu rokápy* 'a pessoa que lidera os rituais no pátio canta e dança na frente da casa de reza'.

okẽ n. [r-, h-, g-] **1. porta;** *okẽ ndusu* 'porta principal da casa de reza (porta maior, a leste)', *okẽ joviaha* 'portas laterais da casa de reza', **2. aberturas;** *jaicha ogwereko mbohapy okẽ ramigwã*, *okẽ ikwarete*, *pe rupi ha'e oike*, *okẽ joviaha*, *perupi ha'e osẽ*, *okẽ hemitỹ*, *péva avave*

ndohecháí, *pe rupi ha'e okañy* 'a paca tem três aberturas semelhantes a portas, a abertura de entrada para sua toca, por aí ele entra, as aberturas laterais, por aí ele sai e a sua abertura em qualquer lugar da plantação, que é sua saída de emergência, por onde ela foge para não ser atingida pelo caçador',

3. aparelho fonador humano; *ñane rokẽ ndusu* 'parte do nosso corpo que vai do estômago à boca', *ndereipe'áiramo nde pyti'a rokẽ araveiha ndopokói nde rehe erehendúva* 'se você não abrir a porta de teu aparelho fonador, a palavra não tocará em você', *ereipe'a va'erã ne roke araveiha osẽ hagwã ne ñe' opoko nde rehe ha amboae nde pohúvare* 'você deve abrir a porta do seu aparelho fonador para sair sua palavra, tocar em você e nas pessoas que lhe visitam'.

okẽ'i n. [r-, h-, g-] okẽ 'porta' + -i 'pequena',

1. portinha; *okẽ'i ochiã* 'a portinha tem um chiado', *jagwa róga rokẽ'íre oĩ jagwa ra'ãnga* 'na portinha da casa do cachorro há uma foto do cachorro', **2. janela;** *che koty rokẽ'i rupi che resape jasy* 'pela janela do meu quarto me ilumina a lua'.

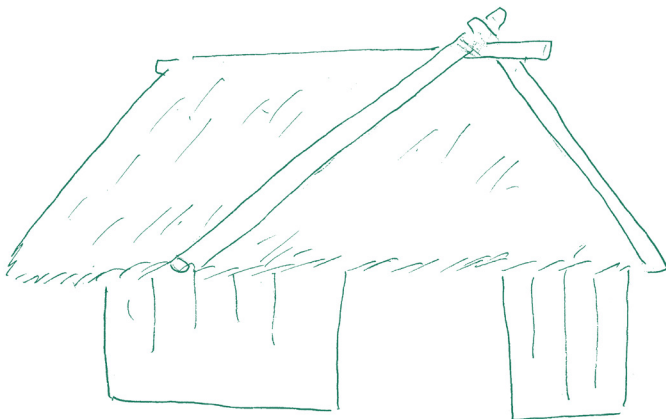
okẽ ñagarekoháry n. okẽ 'porta' + ñagareko

'cuidado' + -háry 'meio', **1. guardiã da porta na casa ritual durante as celebrações;** *okẽ ñagarekoháry ha'e yvyra'ija*, *oje'e ave ichupe okẽ járy*, *tape járy* 'a pessoa guardiã da porta na casa ritual durante as festividades é a assistente do líder religioso, ela é chamada também de dona da porta, dona do caminho'.

okupe n. [r-, h-, gw-] **1. parte posterior da casa;** *okupépy oñembysarái mitã kwéra* 'as crianças brincam detrás da casa', *okupe koty oho ñamói* 'vovó foi na direção da parte detrás da casa'.

okypy n. [r-, h-, gw-] o- 'casa' + -kypy 'dentro',

1. cantinho [pode ser considerado privativo ou não], *gwokypy oĩhagwépy ajapo che rokypyra* 'onde estava o cantinho dele eu faço agora o meu cantinho', *ohóma, ohejáma hokypy ñandévy* 'já foi embora, já deixou para nós seu cantinho', *ongusu heta hokypy* 'a casa grande tem muitos lugares de aconchego', *karamegwã hokypynte ave* 'o baú também



tem cantinhos’, *emoĩ okypýpy* ‘coloca num cantinho dentro da casa’.

okyta *n.* [r-, h-, gw-] o- ‘casa’ + -okyta ‘ pilar da casa’, **1. pilar**; *aikytĩta kalípío gwokyta* ‘vou cortar eucalipto para pilar (da casa)’, *che róga rokyta imbarete porã* ‘o pilar da minha casa é bem forte’, *ko óga pysy hokyta tujupáma* ‘o pilar desta casa de reza já está toda podre’, *okyta* *ajogwáta séyro* ‘para pilar comprarei cedro’, *ñamõi kwéra oñotĩma okyta* ‘os avôs já fixaram o que será o pilar da casa’.

omanóva *n.* omano ‘morre’ + -va ‘que, pessoa’, var. omanõ va’e, **1. a pessoa morta, pessoa defunta**; *omanõ va’e ojejatĩma* ‘o defunto já foi enterrado’.

omba’eapóva *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + mba’e ‘coisa’ + apo ‘trabalho’ + -va ‘quem, a pessoa que’, var. omba’apo va’e, **1. trabalhador/a**; *omba’eapóva oho ogwata domingokwe osy rógapy* ‘o trabalhador vai passear na casa de sua mãe aos domingos’.

omba’eapóva ruvicha *n.* omba’eapóva ‘o/a trabalhador/a’ + r-uvicha ‘chefe de’, **1. patrão, capataz**; *omboro pe omba’eapóva ruvicha* ‘o patrão é bravo’.

ombokwáva *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + mbo ‘fazer’ + kwa ‘furo’ + -va ‘quem, a pessoa que’, var. ombokwa va’e, **1. celebrante que perfura o lábio inferior do menino**; *o’y rañe opo* ‘o homem que perfura o lábio do menino antes esfria suas mãos’, *ombokwáva kunumi pe oiporu juvete* ‘o homem que perfura o lábio inferior usa agulhas verdadeiras’.

omongýva *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + mo- ‘fazer’ + -ngy ‘chover’ + -va ‘quem, pessoa que’, var. omongy va’e, **1. celebrante que marca o ponto do lábio inferior a ser perfurado** [o ponto é marcado com jenipapo verde e ocorre no kunumi pepy, ritual de iniciação dos meninos], *omongýva pe oipytyvõ tembepyhyha* ‘o homem que marca o ponto a ser perfurado é ajudado por outro homem que estica o lábio do menino’, *omongýva rire omba’apo ombokwáva* ‘depois do homem que marca o lábio começa sua função o homem que perfura o lábio’, *omongýva ndaha’ëi o marca reíva, ha’e omboete pe kunumi*

rembekwarã ‘a pessoa que marca o lábio não marca à toa, ele reconhece como algo importante essa parte do corpo do menino’.

oñemoñe’eva *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + ñe ‘se’ mo- ‘fazer’ + ñe ‘palavra’ + -va ‘quem, a pessoa que’, var. oñemoñe’ẽ va’e, **1. conselheira/o** [pessoa que se faz palavra], *ndaipóri ore rekohápy oñemoñe’ẽ va mitãrusúpy* ‘não há em nossa aldeia quem aconselhe os jovens’, *ñanderu ha ñandesy ha’e kwéra oñemoñe’eva ko’ápy, kapitão ha konsélhopegwa oñemoñe’ẽ avei* ‘os/as líderes espirituais aconselham aqui, o capitão e as pessoas do conselho indígena também aconselham’.

ongusu *n.* [r-, h-, g-] o- ‘casa’ + ngusu ‘grande’, **1. casa grande** [antiga casa comunal, atual casa de reza, geralmente a edificação mais importante da comunidade], *ongusu óga tuicháva, yma ndaje oiko opype heta kénte, ko’ánga oiko opype ñanderu ha ñandesy ofamília téra gwemiarirõ ndie* ‘a ongsu é uma casa grande, dizem que antigamente viviam dentro dela muita gente, hoje moram dentro o líder e a líder espiritual com um filho, uma filha, um neto ou uma neta’, *ñamói rongusúpy oroñomboaty oroha’ã hagwã mborahéi ha ñembo’e ha oroñomongeta hagwã* ‘na casa de reza do vovô nos juntamos para realizar nossos rituais, cantos e rezas e para conversarmos’, *hongusu tuichave che rongusu gwi* ‘a casa grande dela/e é maior que a minha’, *Chiquito Pa’i ojokwa gongusurã yvyratĩ ryvíry pe, ndoiporúi klávo* ‘o xamã Pa’i Chiquito amarra a sua casa grande em construção com fibra de yvyratĩ’, não usava prego’, *oñemongaraíta ongsu* ‘a casa de reza vai ser inaugurada’.

oñondive *n.* o- ‘pref. pess. de 3ª pessoa’ + ño- ‘recíproco’ + ndive ‘com’, var. oñondie, **1. juntas/os**; *jagwata joa oñondive pyélopy* ‘estamos caminhando juntas/os na cidade’, *ha’e kwéry oiko oñondive* ‘eles/as vivem juntos/as’.

oñotĩre *adv.* oño- ‘se, mutuamente’ + tĩ ‘nariz’ + -re ‘por’, **1. estar nariz com nariz, frente a frente**; *pohecha oñotĩre peñomongeta aremi ko ka’aru* ‘eu vi vocês

frente a frente conversar um bom tempo hoje à tarde’.

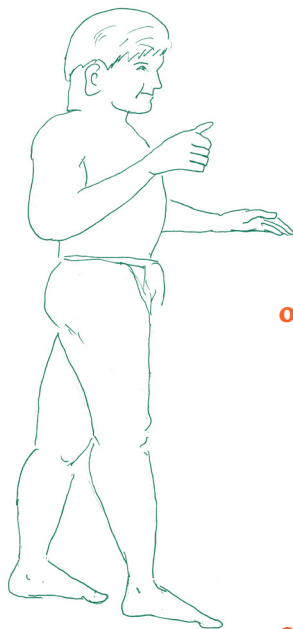
opa adv. **1. tudo**; *opa mba'e* ‘tudo, todas as coisas’, **2. toda/s, todo/s**; *opa rupi* ‘por todas partes, por todos os lugares’, *opaichagwa* ‘de todo tipo’, *opáichagwa tymba kwéry* ‘todo tipo de animais’, *áry pahápy opa Pa'i* Kwara rymba oúta ñande jukapa ‘no fim do mundo, todos os animais de Pa'i Kwara virão nos matar a todos os humanos’.

opivei n. [ij-] **1. nu, nua**; *nde opívoramo ikatu ne rambe'o, nde poapykwaha, opivei ereikéramo katu nandi ete reĩ, nane rambeói ha nande jegwái* ‘se você estiver opívo, você está sem roupa, mas ainda pode ter uma tanga e estar adornado com pulseiras, mas se você estiver opivei, você está totalmente nu, nua; não tem mesmo uma tanga e nem adornos’.

opívo n. [ij-] **1. sem roupa**; *mitã oiko opívo* ‘a criança anda nua’, *kaiowa yma gware oiko opívo, itambeónte ha'e ha ijegwa* ‘a pessoa Kaiowa de antigamente vivia sem roupa, só tinha uma tanga e seus enfeites’.

opo- pref. pess. **1. vocês, lhes** [marca a segunda pessoa do plural na posição de objeto direto], *opogweraháta pende róga py che mbayrúpe* ‘levarei vocês à casa de vocês no meu auto’, *oĩ he'íva pogweraháta, oréma katu oro'e ko Ka'agwyrusúpy opogweraháta* ‘há quem diz pogweraháta, já nós aqui no Ka'agwyrusu dizemos opogweraháta’.

oporohovaitiva n. *oporohovatĩ* ‘recepçiona’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. pessoa ou grupo encarregado de receber** [pessoas encarregadas da recepção ritual dos visitantes num evento formal], *oporohovaitiva ogwereko va'erã gwembigwái, urukũ ha mborahéi* ‘a pessoa encarregada pela recepção deve ter seus/suas ajudantes, urucum



e cantos’, *oporohovaitiva omoñeñandu porã va'erã umi ñande pohúva pe* ‘as pessoas encarregadas da recepção devem fazer que se sinta bem quem nos visita’.

oporohovasáva n. *oporohovasa* ‘abençoa’ + -va ‘quem, pessoa que’, **1. benzedeira, benzedor**; *araháta ko mitã oporohovasáva pe, ohovasa hagwã ichupe* ‘vou levar esta criança ao benzedor/à benzedeira, para que lhe benza’, *ko'ánga ndaiporigwasuvéi oporohovasáva* ‘atualmente não há mais muitas benzedoiras, muitos benzedores’, *ko'ánga oĩ voi mburuvicha ogwereko asýva oporohovasáva pe* ‘atualmente há mesmo autoridades que maltratam as benzedoiras e os benzedores’.

opóvo adv. o- ‘r3’ + po ‘mão’ + -vo ‘gerúndio’, var. *opóvy*, **1. andar com os pés e as mãos no chão**; *oiko opóvo* ‘anda com apoio dos pés e das mãos’, *mitã opoñy opóvy* ‘a criança engatinha apoiada nas mãos e nos pés’, **2. andar com as mãos e os joelhos no chão**; *erembo'ete va'erã opóvy mante ogwatáva pe* ‘você precisa respeitar quem só caminha apoiada/o nas mãos e nos joelhos no chão’.

ore pron. pess. **1. nós** [é exclusivo por excluir o/a interlocutor/a, exerce a função de sujeito], *ore noromba'apói ore año* ‘nós não trabalhamos sós’, *ore ndorovy'ái pyélopy* ‘nós não gostamos de morar na cidade’, *ore tipo? ore piko? orénepa?* ‘somos nós? somos nós? seríamos nós?’, *ore oroñeno voi oropáy voi hagwã* ‘nós nos deitamos cedo para acordar cedo’, — *ki va'e ohóta mombyry?* — *ore orohóta!* ‘— quem irá para longe? — nós iremos!’, **2. nossa/s, nosso/s** [exerce a função de possessivo, excluindo o interlocutor ou a interlocutora], *ore gwyrapa* ‘nosso arco’, *ore mba'e* ‘nossa/s coisa/s’, — *ki va'e mba'e ko tapycha?* — *ore mba'e!* ‘— de quem mesmo é esta vassoura? — nossa!’, *ore rymba kwéra* ‘nossos animais domésticos’, **3. nos** [exerce a função de objeto de verbos transitivos, excluindo o interlocutor ou a interlocutora], *mbo'eháry ore rendu mombyry gwive* ‘a professora nos ouve desde longe’, *ha'éma katu nañande rechái* ‘mas ela não nos vê’, **4. nós, conosco** [exerce a função de objeto de posposições,

excluindo o interlocutor ou a interlocutora], *kurusu rendy omopyrũ jevýta ore rehe* ‘fará brilhar a luz da cruz novamente sobre nós’, *oñeñe’ẽ vai ore rehe* ‘fala-se mal de nós’, *ñande reheha pe heta ohasa asy* ‘passou muito sofrimento em favor de nós’, **5. nós, nossa/s, nosso/s** [exerce função de sujeito de orações nominais], *ore róga pyahu* ‘nós temos casa nova’, *trad. lit.:* ‘nossa casa nova’, *ore ore porã* ‘nós somos belas/os’, *trad. lit.:* ‘nós, nossa beleza’, *ore kurusu ñe’ẽngatu ra’y* ‘nós somos filhos da cruz da boa palavra’.

orikõ n. [h-] (empréstimo do Espanhol *horcón*)

1. pilar; *ko orikõ ha’e séyro* ‘este pilar é de cedro’, *orikõrã yvyra entéro porã va’erã* ‘a madeira para pilar deve ser bem íntegra’, *nahorikõ porãiramo nde róga ikatu oku’e ha ho’a* ‘se tua casa não tiver um bom pilar ela pode perder firmeza e cair’ > Conf.: *okyta*.

óro n. [hi-] (empréstimo do Espanhol *oro*) **1. ouro**;

óro ha’e itaky rendy yvy resaua ‘o ouro é um metal brilhante, é o olho da terra’, *trad. lit.:* ‘o ouro é uma pedra tenra brilhante, é o olho da terra’, *oime ogwerekóva óro gwãi rehe* ‘há quem tem ouro nos seus dentes’, *che ahendúva López hi’óro heta araka’e* ‘eu escutava que López tinha muito ouro no passado’.

orópa n. (empréstimo do Português Europa)

1. abelha africanizada; *erehótārõ erekahu orópa, ereipe’a rañe va’erã hevorakwe ere’u ha’e ereipichy nde pirére, upe rire ae ereipe’a va’erã hyapikwe, péicha ha’e nandepíri* ‘se você for colher o mel da abelha africanizada precisa primeiro tirar seu pólen e própolis, comê-los e passar em todo corpo, assim a abelha orópa não irá te ferroar’, *orópa tuicháva naiñarõitêi ha hyapi’ive* ‘a abelha africanizada maior não é tão brava e tem menos mel’, *orópa tuyv’íva hyapive ha’e nde píro hasyve ave* ‘a abelha africanizada menor tem mais mel e se te ferroar doe mais também’.

órta n. (empréstimo do Português horta) **1. horta**; *yma ore ndorogwerekói akwe órta ha ndoro’úi akwe órta py ojejaty akwe* ‘antigamente nós não tínhamos horta e não comíamos o que era plantado na horta’,

ko’ánga oĩma ore apytépy hi’órtava ha he orévy órta py gware ‘agora já há entre nós quem tem horta e são gostosos para nós os produtos da horta’.

(o-j-)oso v. tr. [a-j-, ere-j-/re-j-, o-j-, ja-j-, oro-j-/ro-j-, pe-j-, o-j-] **1. socar**; *ajososo angu’ápy avati morotĩ kagwĩrã* ‘soco milho branco no pilão para fazer chicha’, *ajososo mandi’o angu’ápy* ‘soco várias vezes a mandioca no pilão’.

(o-h-)ova aty v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] ova ‘rosto’ + aty ‘montão’, **1. renovar a erva-mate da cuia** [geralmente até a metade], *ehova aty ñande terere, sa’íma ka’a* ‘renova para nós a parte de cima da erva-mate do tereré, já tem pouca erva’, *ahova aty ka’ay* ‘vou renovar a erva-mate do chimarrão’.

(o-h-)ovahy v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. abrir uma exposição**; *ahovahy ta’ãnga rysí py* ‘abro a exposição de fotos’, **2. iniciar uma campanha**; *ñandesy ohovahy omombaretéva kaiowa reko py* ‘a líder espiritual chamada Nossa Mãe inicia a campanha de valorização da cultura Kaiowá’, **3. descobrir algo ritualmente**; *Merína ohovahy jasy py oñembo’e py* ‘Merina descobre o rosto da lua com sua reza’, **4. arrumar o rosto**; *ahovahy che remiarirõ hasẽmba rire* ‘arrumo o rosto da minha neta depois de ela ter chorado’, **5. olhar**; *ehu ehovahy tembi’u jygwe py* ‘vem olhar (o rosto) da comida já pronta’.

(o-h-)ovái v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. cantar**; *ahovái mborahéi ha che irũ ngwéra che ñe’ẽ rupi* ‘canto com voz mais forte e minhas/meus companheiras/os me ajudam a levantar a voz’, *ñande jahováita voi mborahéi, ndaha’ei ñaha’ã reítava* ‘nós vamos cantar de verdade, não é que vamos ensaiar’.

(o-h-)ovaitĩ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. ir ao encontro de**; *che ahovaitĩ ichupe hóga rokápy* ‘fui ao encontro dela/e no terreiro da sua casa’, **2. enfrentar**; *ne rovaitĩ ñe’ẽ pochýre* ‘enfrentou-te com palavras raivosas’, *ohovaitĩ ixupe kysére* ‘enfrentou-lhe com faca’,

3. contraverter; *ñahovaitĩ va'erã mba'asy ñevanga py* 'temos que contraverter a doença com cantos', *ahovaitĩ aragwaju imotĩháre* 'repreendi o ser Aragwaju (encantador do mês de agosto) com as palavras que tiram seu poder', *ohovaitĩ fazenderópe tape akãme ñe'ẽ mboro'yháreve* 'enfrentou/deteve o fazendeiro no começo do caminho com palavras que esfriam sua ira', **4. recepcionar ritualmente;** *ahovaitĩ che sýpe aje'i* 'fui ao encontro da minha mãe'.

(o-h-)ova'o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ova 'rosto' + 'o' 'tirar', **1. tirar** [o que está na superfície], *ahova'o kamby* 'tiro a nata do leite', *jari ohova'o kagwĩ* 'vovó tira o que fica na superfície da bebida de milho', *ndohova'ói gwi ipuchéro ikyra eterei* 'ele não tirou a gordura do sopão de carne com osso e pata bovina, por isso a sopa está muito gordurosa', *ho'ysã rire ojevova'o porã tembi'u* 'é fácil tirar o que fica na superfície das comidas e bebidas depois que elas esfriam'.

(o-h-)ovapete v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. bofetear;** *che ra'ã ita py, upémarõ aja hese ha ahovapete ichupe* 'atirou-me com pedra, então cheguei perto dele e lhe dei uma bofetada', *che rovapete* 'me bofetou', *nde erehovapete ne memby pe ahecha* 'eu vi que você bofetou teu filho'.

(o-h-)ovapyho v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ova 'rosto' + pyho 'bater', **1. descobrir** [tornar visível], *ahovapyho nde ykwa* 'descubro tua nascente (retiro as coisas que a cobrem)', *ahovapyho omano akwe* 'descubro o rosto da pessoa morta (levantando o lençol que cobre seu rosto)', *ahovapyho tembi'u* 'descubro a comida (retiro a tampa da panela)'.

(o-h-)ovapysóy v. intr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. apertar o conteúdo de um vasilhame** [para fazer caber mais coisas dentro], *ahovapysóy avati ajakápy* 'aperto o milho dentro do cesto, para fazer caber mais milho dentro', *ohovapysóy mandí'o vosápy* 'aperta a mandioca dentro do saco, para fazer caber mais mandioca

dentro', *nderehovapysóy gwi nde jety vosápy sa'ive oike ipype* 'por você não apertar a batata-doce dentro do saco entrou menos dentro'.

ovapývo adv. ova 'rosto' + py 'virado para baixo' + -vo 'gerúndio', **1. de boca para baixo;** *mitã ho'a yvy py ovapývo* 'a criança caiu ao chão de boca para baixo', *ovapývo oke* 'dorme de barriga para baixo'.

(o-h-)ovasa v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ova 'rosto' + sa de hasa 'passar', **1. abençoar;** *jari ohovasa enterove pe* 'a avó abençoa a todas as pessoas'.

ovayvávo adv. ova 'rosto' + yva 'para cima' + -vo 'gerúndio', **1. de boca para cima;** *oka'úva ho'a ovayvávo* 'o bêbado caiu de boca para cima', *ovayvávo akéramo che tĩpu katuete* 'se durmo de boca para cima ronco sempre'.

ovecha n. (empréstimo do Espanhol oveja ou do Português ovelha) **1. ovelha;** *ovecha hagwegwasu* 'a ovelha tem lã grossa', *ovecha ndaha'ei ore rymba* 'a ovelha não é nosso animal doméstico', *ovecha kamby gwi karai ojapo ave kesu* 'os não indígenas fazem queijo do leite da ovelha', *ore ndoro'úi ovecha ro'o hepy eterei gwi* 'nós não comemos a carne da ovelha porque é muito cara', *ore rovaigwa ha'e ovecha ragwe ñapĩháry* 'nosso vizinho é tosquiador de ovelhas', *ore oroiporu ovecha pire, kavaju ári oroiko hagwã* 'nós usamos a pele da ovelha (com a lã) para cavalgar', *ovecha gwaraku* 'carneiro', *ovecha ra'y* 'cordeiro'.

(o-h-)overe v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. sapecar;** *ahovere karagwata tatápy ani hagwã itigwa'ã* 'sapeco o caraguatã no fogo para ele não carunchar', *ha'e ndohoveréi takwára upéa gwi hasopa* 'ela/e não sapecou a taquara por isso está cheia de broca'.

ovetã n. [r-, h-, gw-] **1. janela;** *óga pysy nahovetã* 'a casa grande, a casa de reza, não tem janela', *kaiowa ha gwarani ndoiporúi voĩnte ovetã, ogwerekóramo jepe ndoipe'ái* 'o fato é que Kaiowá e Guaraní não usam mesmo a janela, embora a tenham, não a abrem', *hóga rovetã yvyra gwigwa* 'a janela da sua casa é de madeira'.

ovi n. [r-, h-, g-] **1. murcha/o**; *yvoty hovipa* ‘a flor está toda murcha’, **2. aplastada/o**; *yrygwasu ragwe hovipa, he’õmba amámy* ‘a pena da galinha está toda aplastada, molhou-se toda na chuva’, **3. botão de flor**; *ne’ĩra ojepepy paĩ poty, ipoty rovi joty* ‘ainda não se abriu o girassol, a flor dele ainda é um botão’.

oykévo adv. o- ‘r3’ + yke ‘lado’ + -vo ‘gerúndio’, **1. de lado**; *ogwatáva oykévo ogwata oñyke’ã* ‘quem caminha de lado caminha torto’, *oñeno ha oke oykévo* ‘deita-se e dorme de lado’, *ho’a oykévo* ‘caiu de lado’.

P

(o-)pa¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. terminar, terminar-se; *opa potáma ñevanga* ‘está por terminar o ritual de cura’, *ndopái joty mba’asy* ‘a doença não terminou ainda’, *opaite che plata* ‘terminou todo meu dinheiro’ ▷ sent. fig. **acabar-se, estar acabado**; *apátama* ‘já estou me acabando, já terminam minhas forças’, *amba’apo kwarahýpy ha pe la die rupi apaitéma* ‘trabalho no sol e pelas dez horas já estou acabada/o’, *japáta okañyramo Kwarahy* ‘nos acabaremos se o Sol desaparecer’, *nde erepáta py’a angata gwi* ‘você se acabará de preocupação’.

-pa² suf. var. -mba, **1. todo/s, toda/s, tudo**; *oupa hikwái* ‘vieram todas/os’, *ndohopái enterove* ‘não foram todas/os’, *otykyra che róga* ‘toda minha casa goteia, minha casa goteia por todas partes’, **2. tudo** [marca o término de uma ação em verbos de raiz oral], *orojapopáma ore rembiaporã* ‘já concluímos tudo o que era nossa tarefa’, *akarupáma* ‘já terminei de almoçar’, *oroñembo’epátama* ‘já estamos por terminar a reza’, *ho’upa tembi’u* ‘todas/os comeram a comida, ela/s ele/s comeu/comeram toda a comida’, *oñanimba rire ikavaju oho karreraha gwi* ‘depois de terminar a corrida do seu cavalo ele saiu do local da corrida’, *hu’umba mandí’o* ‘amoleceu toda a mandioca’, *ore mosẽmba ore rekoha gwi* ‘nos expulsou a todos do nosso lugar onde vivemos’
◇ N. Ling.: pode marcar a totalidade de sujeitos

que realizam uma ação, todos/as, ou a completa realização de uma ação, tudo.

pa³ interr. **1. sinal de interrogação** [a partícula pa marca uma interrogação direta em Português], *jahátapa?* ‘vamos?’, *okwerámapa ne memby?* ‘já sarou teu filho, tua filha?’, *erehosépa che ndive pyélo py?* ‘você deseja ir comigo para a cidade?’, **2. se** [a partícula pa indica uma interrogação indireta, expressa em forma de dúvida, o que justifica sua tradução por ‘se’], *che memby ojekutu ha oporokutu, ndaikwaái ojegwerahápa ichupe opitáu py* ‘meu filho esfaqueou e foi esfaqueado, não sei se foi levado para o hospital’, *ndaikwaái ojegwerahápa ra’e ichupe opitáu py* ‘têrã oñemoĩpa ra’e kadéiapy ichupe’ ‘não sei se o levaram para o hospital ou se o colocaram na cadeia’.

(o-)pa’ã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]
1. ficar presa/o; *ani rehasa pérupi, opa’ãne nde kupy* ‘não passes por ali, pode ficar presa tua perna’, *erepa’ãta pe tujúpe* ‘você vai ficar presa/o na lama’, *napa’ãi chéne* ‘não hei de ficar presa/o’, *erepa’ã ndaje tujúpe ra’e* ‘soube que você ficou presa/o na lama’, *ani péicha erejapo opa’ãne nde po pe yvyra pa’ũme* ‘não faça assim, a tua mão pode ficar presa entre as madeiras’, *opa’ã pira kãngwe che ahy’ópe* ‘ficou preso o osso do peixe na minha garganta’, *opa’ã mitã osy memby rapépy* ‘a criança ficou presa na vagina da sua mãe’.

paha n. [i-] **1. última/o**; *che ñe’ẽ paha* ‘minha última palavra’, *ipaháma jajotopáta* ‘nos encontraremos

pela última vez', **2. fim**; *ipaháma che rekove* 'minha vida já está no fim', *ipahápe ndajajoechavéi* 'por fim a gente não se viu mais'.

pahagwe n. *paha* 'última' + *-gwe* 'que foi', **1. caçula**; *che memby pahagwe michi joty* 'minha filha caçula é ainda pequena', *hachã pahagwe* 'menina caçula', *chiryvy pahagwe* 'menino caçula'.

pa'i n. **1. xamã** [título dado até algumas décadas aos líderes espirituais Kaiowá],

Pa'i Chiquito 'xamã Chiquito', *Pa'i Vitalino* 'xamã Vitalino', *Pa'i Paulito* 'xamã Paulito',

2. sacerdote; *etezia oúta pa'i ojapo misa* 'hoje virá o sacerdote celebrar missa'

✧ N. Cult.: o termo equivale atualmente a *ñanderu* 'nosso pai' > Conf.: *hechakáry*.

paĩ¹ n. **1. descendente**; *che paĩ kwéry, pehendúke che ñe'ẽ* 'meus filhos e minhas filhas, escutem minhas palavras' > Conf.: *te'ýi*.

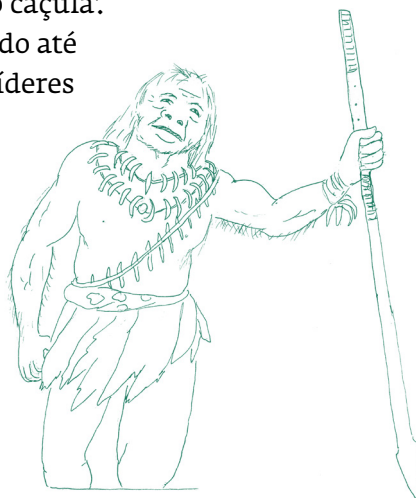
paĩ² n. **1. menino Kaiowá** [usado também no vocativo, sobretudo pelo pai e pela mãe], — *paĩ eju ápy!* — *ha'i, aháma!* — 'menino, vem cá! — mãe, já vou!', *paĩ ningo kwimba'e kaiowa réry voi* 'paĩ é mesmo um nome para designar homens kaiowá'.

pa'igwasu n. *pa'i* 'xamã' + *-gwasu* 'grande',

1. grande xamã [xamã mitológico que teria criado novos seres humanos após a guerra entre Brasil e Paraguai], *pa'igwasu omoatyro yvypory oikopora jey hagwã* 'o grande xamã criou (consertou) os habitantes da terra para que vivessem novamente em paz, para que se entendessem de novo'.

pa'i hechakáry n. *pa'i* 'xamã' + *hechakáry* 'que vê',

1. líder espiritual que vê [que experimentaram os saberes sagrados mediante sonhos e visões], *Pa'i Chiquito ha'e Pa'i hechakáry Ka'agwyrusupygwa*



'Pa'i Chiquito foi um líder espiritual vidente do Panambizinho'.

Pa'i Jirutipu n. **1. xamã Jirutipu**; *Pa'i Jirutipu rupi mante jagwarete ñarandu ha imba'ekwaa* 'só através do xamã Jirutipu a onça tem conhecimento', *Pa'i Jirutipu rambeo jagwarete raingwe, ipo'y jagwarete raingwe, ipoapykwaha, ijegwaka jagwarete raingwe meme* 'a tanga do xamã Jirutipu era feito de dentes de onça, seu colar de dente de onça, sua pulseira, sua tiara, tudo de dente de onça'.

Pa'i Kwara n. *pa'i* 'xamã' + *kwara* 'redondo', **1. Sol**; *Pa'i Kwara ñande resape* 'o Sol nos ilumina e aquece', *Pa'i Kwara rendýpy jaiko* 'vivemos na luz do Sol',

2. herói mítico [considerado fundador da etnia e da cultura kaiowá], *Ke'y Rusu Pa'i Kwarante voi* 'o Irmão Mais Velho é o Sol mesmo', *Ñande Ru Pa'i Kwara oiko oheja kaiowa py gwekorã* 'o Nosso Pai o Sol deixou para o povo Kaiowá seu futuro modo de ser' ✧ N. Cult.: *Pa'i Kwara* é filho de *Ñanderu*, 'Nosso Pai', e *Ñandesy*, 'Nossa Mãe', juntamente com *Tyvýry*, 'Irmão Mais Novo'. Eles são gêmeos e nascem guachos, pois sua mãe foi devorada pelos filhos da onça. Os gêmeos achavam que esta onça era a sua avó de verdade, pois cresceram na casa dela. Eles conhecem o mundo, descobrem as plantas e os animais, lhes dão nomes e se tornam expertos na caça e na coleta. Descobrem e aprendem muitas técnicas e fundam a cultura, o modo de viver e de celebrar que a etnia Kaiowá considera sua.

pāipāi n. **1. criança com deficiência mental**; *pāipāi petei mitã itavy nungáva* 'pāipāi é uma criança com deficiência mental', *mitã pāipāire ñaňangareko va'erã mono ohooho rei* 'temos que cuidar da criança com deficiência mental para ela não ir para qualquer lugar'.

paĩ poty n. *paĩ* 'menino, homem' + *poty* 'flor',

1. girassol [a flor das/os Kaiowá, a flor das/os Paĩ-Tavyterã], *Ke'y ojerure osýpy paĩ poty* 'o Filho Mais Velho pediu à sua mãe o girassol para brincar'.

pa'i rei n. *pa'i* 'xamã' + *rei* 'à toa', **1. inferno**; *pa'i reiipe oho ojejavy va'ekwe, upépy okañymba* 'vão para o inferno

Pa'i Tambeju

as pessoas que cometeram erros no campo sexual (sobretudo incesto), lá elas terminarão de morrer'.

Pa'i Tambeju n. pa'i 'xamã' + tambe 'virilha' + ju 'dourada', **1. Pa'i Tambeju**; Pa'i Tambeju oheja avati morotĩ itymbýra ruvicharã 'Pa'i Tambeju deixou o milho branco para ser o líder das plantas cultivadas' ✧ N. Cult.: Jakairagwasu é o mesmo Pa'i Tambeju, ele era formoso e saudável, mas decidiu deixar toda sua formosura e saúde e assumir uma aparência desprezível para ver quem lhe dava valor na sua miséria, rejeitado, depois de inaugurar os cultivos principais, retomou sua formosura e saúde originais sua beleza original.

Paĩ-Tavyterã n. paĩ 'descendentes' + távy 'povoado' + yvy 'terra' + (e)te 'verdadeiro' + -rã 'centro',

1. habitantes do centro da terra [etnônimo do grupo irmão dos Kaiowá no Paraguai], ore paĩ tavyterã 'nós somos Paĩ-Tavyterã, nós somos habitantes do centro da terra'.

paje n. [i-] var. mbaje, **1. médico tradicional kaiowá**; pajé ojapo pohã oporomongwera hagwã, ojapo ñana gwi, mba'e rapo gwi, yvyra pire gwi 'o médico tradicional Kaiowá faz remédio para sarar as pessoas, faz de ervas, raízes e cascas de árvores', paje rehe ojejerovía va'ekwe yma, ko'ángã ndojejeroviavéima, ko'ángã ojejerovía pohanôhára karaivare ha pohã farmásiare 'antigamente confiava-se no pajé, agora não se confia mais, agora se confia no médico não indígena e no remédio da farmácia', paje ha pohã opa ore apytépe, ha'e kwéry opa opa jave ka'agwy 'o médico tradicional Kaiowá e o remédio que ele fazia já se acabaram entre nós, eles acabaram quando acabaram a mata', **2. amuleto**; ko paje araha che jehe ahahápy, che



ajúre 'este amuleto levo junto aonde vou, levo-o no pescoço', ko paje che pe'a mba'asy gwi 'este amuleto me livra de doença', **3. encanto, encantamento** [poder de mover a vontade alheia], ipaje rupive ombojeguta 'através do seu poder de encantamento lhes fez namorar'.

pako modalid. **1. é verdade que, ouvir dizer que** [indica que a afirmação ou a pergunta é feita com base no testemunho de outrem], nde pako ereju ra'e kwehe ha ndache topái? 'é verdade que você veio ontem e não me encontrou?', ñande pako ñañemosẽmbáta ko'a gwi 'ouvi dizer que nós todas/os vamos ser expulsas/os daqui'.

pakova n. [i-] **1. banana**; pakova ijajúvante eipo'o 'colhe só as bananas maduras', pakova ajukweténteke he'u, ijakýva ojapo vaíne nde rehe 'recomendo-lhe que coma só as bananas maduras, as verdes podem lhe fazer mal', ere'úramo pakova ijakýva ohapy va'erã ne rembe 'se você comer banana verde vai queimar seus lábios', pakova pire 'casca de banana', pakova rogwe 'folha de bananeira', pakova'y 'a planta da banana', pakova rary 'cachos da banana', ijajúma pakova rary 'já está maduro o cacho da banana'.

pakova karape n. **1. banana nanica**; pakova karape imáta karape 'o pé da banana nanica é baixinha', oĩ mokõichagwa pakova karape, ipire hovýva ha ipire sa'yjúva hi'ajúvo 'há dois tipos de banana nanica, a de casca verde e a de casca amarela quando maduram'.

pakova masã n. **1. banana maçã**; pakova masã ivevyive karape gwi iporã mitã me ereme'ẽ 'a banana maçã é mais leve para digerir que a banana nanica, é bom dar para criança'.

pakova pytã n. **1. banana prata**; pakova pyta ipire sa'yju ha hyepy pytã 'a banana prata tem a casca amarela e é avermelhada por dentro', yma gware ohesy pakova ho'u hagwã 'as pessoas mais velhas assavam a banana prata para comer', sa'íma pakova pytã máta ko'ángã 'atualmente já existem poucas bananeiras de banana prata na reserva'.

paku n. **1. pacu**; paku peteĩ pira pochy 'o pacu é um peixe bravo', mitã ndaikatúi ho'u paku, oporosuséne

‘a criança não pode comer pacu, se comer terá vontade de morder as pessoas’, *paku tuicháva heve*, *péa oiko ysyry tuicháre* ‘o pacu grande é mais gostoso, ele se encontra nos rios grandes’, *paku peteĩ pira rã jo’a* ‘o pacu é um peixe com dentes encimados’.

pakuri n. **1. bacuri**; *pakuri máta ijyvate*, *péa yvyra ka’agwy* ‘o pé do bacuri é alto, ele é uma planta da mata’, *pakuri poty hyakwã porã ha omoakâraku mitâkuña ha mitârusu pe*, *kotyhu’i ha gwahu’i rupive* ‘a flor do bacuri é cheiroso e desperta a juventude para os jogos de namoro, através dos cantos-danças kotyhu’i e gwahu’i’.

pakuri’a n. *pakuri* ‘bacurizeiro’ + ‘a’ ‘fruta’, **1. fruto do bacuri**; *pakuri’a hu’ũ asy ha he’ẽ porã* ‘o fruto do bacuri é macio e bem gostoso’, *ko’ánga ndaiporivéima pakuri’a che rekohápy* ‘atualmente não há mais fruta de bacuri no lugar onde eu moro’.

panakũ n. ▷ Conf.: *mynakũ*.

panakũ agwe n. ▷ Conf.: *mynakũ agwe*.

panambi n. var. *tanambi*, **1. borboleta**; *sa’íma panambi Panambizínhopy* ‘já há poucas borboletas no Panambizinho’, *panambi gwi osẽ ysóy ha ysóy gwi osẽ panambi* ‘da borboleta sai uma lagarta e da lagarta sai uma borboleta’, *panambi ore naromoporã ogweru gwi probléma orévy*, *ha’e opoi yso plántare ha yso oñepyryũ okaru mba’e rogwére ha ombyaipa temitýngwe* ‘nós não gostamos tanto da borboleta porque ela nos traz problemas, ela solta lagarta nas plantas, as lagartas se alimentam das folhas das plantas e estragam toda a plantação’, *tanambi hovy porãite asy chévy ojeroky* ‘borboleta azul, muito bonitinha, dança para mim’ ▷ Conf.: *tanambi*.

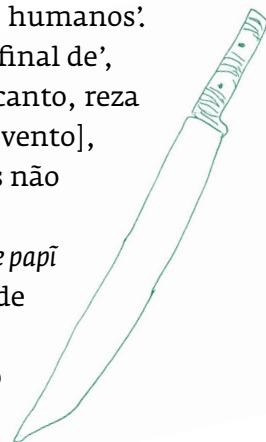
(o-i)-papa¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. contar números**; *jaipapáke peteĩ, mokõi, mbohapy, irundy, tiñirúi, teiova* ‘contemos 1, 2, 3, 4, 5, 6’, **2. contar histórias**; *peipapamína chévy Jaría Rysapy rehegwa* ‘contem-me por favor a história de Jaría Rysapy’, *ko’ánga saíma oĩ oipapakwaáva yma ojehe va’ekwe* ‘agora já há poucas pessoas que sabem contar os acontecimentos de antigamente’.

(o-i)-papa² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. nomear** [contar ou revelar o

nome a alguém é revelar-lhe sua identidade, o que pode implicar em transformação], *Pa’i Chiquito oipapa mitãngwéry pe gwérarã* ‘o xamã Pa’i Chitquito revelou-lhes às crianças para seu nome’, *che ahendu akwe che sy gwi ha che ru gwi yma umi ñanderu kwéra oipapa hagwe mitã my héryrã kaiowápy voi* ‘eu ouvi da minha mãe e do pai que antigamente os nossos pais davam nome às crianças, na língua Kaiowá mesmo’, **2. determinar**; *upérõ ne’ĩra joty pe Kwarahyrã oipapa mymba ka’agwyrãmy, kénte pa vyteri ha’e kwéry upérõ* ‘naquele tempo, o Futuro Sol ainda não tinha determinado os animais que seriam animais da mata, todos eles eram ainda gente, humanos’.

paparapy n. [i-] *papa* ‘narrar’ + *r-apy* ‘final de’, **1. final de narrativa** [parte de um canto, reza ou discurso que sinaliza o final do evento], *ñe’ẽ asy ndaipaparapyĩ* ‘as más palavras não têm ritual de finalização’.

papĩ n. [i-, o-] **1. pegador de brasa**; *pe papĩ ojejapo machéte tuja gwi* ‘o papĩ é feito de foice velha’, *papĩ ha’e jari tatapyĩjoha* ‘o papĩ é a ferramenta com a qual a vó maneja a brasa ou o fogo’.



para¹ n. **1. mar**; *oime guarani kwéra oikóva para rovái* ‘há grupos Guaraní que moram na frente do mar’, **2. grande rio**; *para orombohéy ave ysyry tuicháva* ‘também chamamos mar os rios grandes’.

para² n. **1. estampado**; *ao para* ‘roupa estampada’, *iparapara che ao* ‘minha roupa é estampada’, **2. quadriculado, xadrez**; *che kamisa iparapara nde kwatiáicha* ‘minha camisa é quadriculada como teu papel’, *nache kasõ parái* ‘não tenho calça xadrez’, **3. colorido** [junção de todas as cores], *ipara porã nde ao* ‘tua roupa é bem colorida’, *ji’y ipara porãite ave, nome’ẽi ñaikwave’ẽ* ‘o arco-íris também é bem colorido, mas não podemos apontar para ele’.

paraíso n. (empréstimo do Espanhol paraíso)

1. cinamomo, cinamão; *paraíso rogwe ha hete pire peteĩ inseticida natural, erembopupu va’erã tanimbu katukwe ndie osẽ hagwã hykwere, upéi eremoĩ arã tahyikwápe*

‘a folha e a casca do tronco do cinamomo são inseticidas naturais, devem ser fervidas com cinza de lenha boa para que saia seu sumo, depois deve ser derramada no buraco da formiga’, *paraíso ra’yi gwi orojapo mbo’y, orombopupu hi’a reheve voi, orombogwa, orombopupu jevy, ko’ánga mandypa ndie há’yingwe opyta hagwā hū porā, ome’ēma orombokwa ha oromōi mba’e ryvi rehe* ‘da semente do cinamão fazemos colar, fervemos a fruta com a semente, peneiramos e fervemos novamente, desta vez com jenipapo para que a semente fique bem pretinha, agora é só furar as sementes e colocar num fio’.

parakáu n. **1. papagaio**; *parakáu omombe’u Nānde Ryke’y py ki va’ēti ojuka Nāndesy py* ‘o papagaio contou para o Nosso Irmão Mais Velho quem matou a Nossa Mãe’, *parakáu oī iñe’ēngatúva* ‘há papagaios de boa palavra, que falam bem’, *parakáu oime hetaichagwa, ha’e kwéryma katu hovypaite ha itī hū, iñe’ē mante iñambue ojoehegwi* ‘há papagaios de vários tipos, mas eles são todos verdes e de nariz preto, só o modo de falar de um é diferente do outro’.

parapara n.

1. entrecortada/o

[perceber algo ou realizar uma ação de forma não descontinua], *ahendu*

parapara ‘escuto uma coisa sim, outra não, escuto entrecortado’, *ojapo parapara gwembiaporā* ‘faz sua tarefa de forma entrecortada’.

parapara’i n. para ‘colorido’ + para ‘colorido’ +

-’i ‘pequeno’, **1. quebra-pedra**; *parapara’i pohā porā akanundu mbarete py* ‘a quebra-pedra é uma planta medicinal muito boa contra febre alta’, *parapara’i ombogwey nānde rete aku* ‘quebra-pedra baixa o calor do corpo’.

pararā ideof. **1. som metálico**; *ndopo vvytu omopararā che róga ape* ‘escute o ruído causado pelo vento no telhado (de zinco) da minha casa’, *upéicha, che róga asoja omopararāvéntema* ‘isso, a cobertura da minha

casa faz mais barulho ainda’, *tembiporu pararā* ‘som metálico das ferramentas, dos utensílios de cozinha’, *che róga asoja pararā* ‘o som metálico da cobertura da minha casa’.

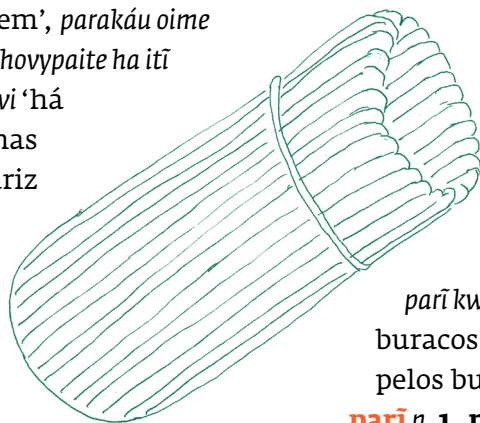
paráry n. **1. nuvem** [nuvem mais fina e mais ligeira que as outras nuvens], *paráry oro’e petēi arai tatatīchagwa pe, ha’e ogwatáva ára gwy rehe, arai ipohyivéva mbyte rupi* ‘chamamos paráry a uma nuvem parecida com fumaça, ela caminha embaixo das nuvens, entre as nuvens maiores e mais quietas’, *iparáry ñepyrūma ára, okyse jevýma* ‘já começa a encher de fumacinha o céu, sinal de chuva próxima’.

parī n. [i-] **1. armadilha para peixe**; *parī ojejapo pira tuicha ojeypyhy hagwā* ‘esta armadilha de peixe é feita para pescar peixes grandes’, *ndo’ári pira che parīpe* ‘não caiu peixe na minha armadilha’, *parī ojejapo yma pindo rogwe gwi, ko’angagwa ojeporúma kyha ojepirapói hagwā* ‘antigamente esta armadilha era feita de folha de jerivá, atualmente já é usada a rede para pegar o peixe’, *parīrā oñepovā hesa’isa’i va’erā pindo rogwe mono osē pira parī kwa rupi* ‘a folha de pindó deve ser tecida com buracos pequenos, para que os peixes não saiam pelos buracos’.

parī n. **1. manca/o**; *che parī* ‘eu manco’, *iparīparī ouvy* ‘lá vem ele mancando’, **2. torta/o**; *iparī che retymā* ‘minha perna está torta’, *naiparīri ko vvyra mata’i pe vvytugwasu pe* ‘não entortou a arvorezinha com o grande vento’, *oka’úva ogwata parīparī* ‘o bêbado caminha torto’.

paturi n. **1. pato selvagem**; *paturi ereme’ē va’erā mitā me ho’u hagwā kwarahýpe omba’apo kwaa hagwā; kwarahy oipokwaa hagwā, ani hagwā okese reipa* ‘o pato selvagem debes dar à criança para comer, para que ela aprenda a trabalhar no sol, para acostumar-se com o sol, para não ter sono à toa no sol’.

pa’ū n. **1. intervalo**; *ka’agwy pa’ū* ‘intervalo entre duas matas’, *che kwā pa’ūme osē jati’i* ‘no intervalo entre meus dedos saiu um furúnculo’, **2. no meio**



[entre duas coisas, ações, etc], *che rembiapo pa'ũme* 'no meio do meu trabalho'.

pavẽ pron. indef. **1. todas as pessoas, todo mundo;** *oroime pavẽ* 'estamos todas/os', *pavẽ voi orohóta Kasúlope oropurahéi* 'vamos todo mundo cantar no Casulo', *pavẽ mba'e* 'de todas e todos', *ka'agwy, kwarahy, y, yvy ha yvytu ndaijárai ha pavẽ mba'e* 'a mata, o sol, a água, a terra e o vento não têm dono e são de todo mundo', *pavẽ remime'ẽngwe* 'doação de todas as pessoas', *teko pavẽngwa* 'modo de ser de todas as pessoas', *ha'e kwéry oiko pavẽngwa rekópy* 'vivem no modo de ser de todas/os, em união'.

(o-)páy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. acordar, despertar do sono;** *apáy voi* 'acordo cedo', *oropáy asajeteréima ko árype* 'já acordamos muito tarde hoje', *ndopáymo'ãi ha'eño, eremombáy ará ichupe* 'não vai acordar só, precisa acordá-lo'.

(o-)pẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fraturar;** *apẽ amba'apohápe* 'fraturei no serviço', *opẽ che retymã* 'minha perna quebrou' ▷ sent. fig. **pagar o pato;** *opẽ che rehe* 'eu pago o pato, eu tenho que fazer' ▷ sent. fig. **descontar em alguém;** *apẽ hese* 'descontei nele' ◇ N. Ling.: no sentido figurado o verbo flexiona só na 3ª pess. do sing.

pe' posp. var. py, me, my, **1. a, para** [pe/py acompanham verbos orais que indicam movimento e me/my acompanham verbos nasais que indicam movimento, destino ou finalidade], *aha Itay pe* 'vou para Itay', *orogwata Laguna Karapã my* 'estamos caminhando para Laguna Carapã', *ko tembi'u kokwe pegwarã* 'esta comida é para a roça', *peju che róp py* 'venham para minha casa!'.

pe² n. [i-] var. mbe, **1. estar aplastada/o;** *ipe osẽ orévy ore mbojape* 'saíu aplastado nosso bolo', **2. vazio;** *ipepaita che mba'eyru róda* 'está bem vazia a roda do meu carro', **3. achatado;** *che che rova pe ha nde nde rova puku* 'tenho o rosto achatado e você tem o rosto comprido', *che che tĩmbe ave haponéicha* 'eu tenho também nariz achatado como japonês', *mitã kũmbe* 'criança de língua presa'.

pe⁻³ pref. pess. [indica a segunda pessoa do plural, vós, mas traduzido ao Português pela 3ª pess. do plural, vocês], *pejapo* 'vocês fazem' *pegwata* 'vocês caminham', *ndapeipotái aha che róga pe* 'vocês não querem que eu vá para minha casa', *peime porãnteke* 'que estejam bem', *peipotápa aha* 'desejam que eu vá?', *che moirũ che róga peve* 'acompanhou-me até minha casa', *peime porãnteke* 'que estejam bem', *peipotápa aha* 'desejam que eu vá?'.

-pe⁴ suf. var. -py, -me, -my, **1. em, no/s, na/s** [é o caso locativo pontual que na forma -pe/-py acompanha verbos orais que indicam quietude e na forma -me/-my acompanha verbos nasais que indicam quietude], *yvýpe ogwapy* 'senta-se no chão', *tapépy opyta* 'parou no caminho', *Laguna Karapãmy oiko avei kaiowa* 'em Laguna Carapã vivem também Kaiowá', *vy'ae'ỹmy oroiko ereho gwive* 'desde que você foi embora vivemos em infelicidade', *oroiko tyre'ỹmy* 'vivemos em orfandade', *yma oroikopa va'ekwe oñondive óga pysýpe* 'antigamente vivíamos todas/os juntas/os na casa grande'.

(o-i)pe'a¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. tirar;** *oipe'a che hegwi che memby* 'tirou de mim meu filho/minha filha', *ipe'áta nde hegwi che pelóta* 'vou pegar de você a minha bola', **2. abrir;** *eipe'a ne rokẽ toike yvytu* 'abra sua porta, que entre o vento'.

péa dem. ▷ Conf.: upe va'e.

peaha n. ▷ Conf.: pevaha.

(o-i)pe'avý v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **pe'a** 'tirar' + -vy 'méio', **1. entreabrir;** *oipe'avýnte hokẽ* 'só entreabriu sua porta', *aipe'avý che rovetã sapy'a* 'entreabri por um pouco de tempo a minha janela'.

peẽ pron. pess. var. pende, **1. vocês** [exerce a função de sujeito, embora seja 2ª pessoa do plural, no Português brasileiro equivale a você, que flexiona o verbo na 3ª pess], *peẽ peikoporã oñondive* 'vocês se entendem mutuamente', *pende ndaperúi orévy mba'eve* 'vocês não trouxeram nada para nós', *mávati ojapóta jerosy? peẽ!* 'quem vai fazer a festa do milho?'.

nós!', *pende tipo oreikwawã?* 'vocês nos delataram?', *peẽ peñamindu'u pende jeupe johechakáry ñe'ère* 'reflitam vocês mesmos nas palavras dos líderes espirituais', **2. sua/s, seu/s, de você/s** [exerce a função de possessivo, na forma *pende* para termos orais e *pene* para termos nasais], *pende rongusu* 'a sua casa grande (de vocês)', *pene mba'e* 'de vocês', *pene mbaraka ha pende takwa gwi ani penderesarái* 'não se esqueçam, vocês, de sua maraca e do seu bastão de ritmo', *ko mandí'oty pene mba'e* 'este mandiocla é de vocês', *ko'ã tembeta pene mba'e* 'estes enfeites labiais são de vocês', **3. se, para você/s** [na forma *po*, exerce a função de objeto de verbos transitivos], *che ndapohecháí* 'eu não as/os vi, eu não vi vocês', *ha'e porãma peẽmy* 'já disse bem para vocês', *ko'ã mba'e peẽmy gwará* 'estas coisas são para vocês', **4. as/os, com vocês** [exerce a função de objeto de posposições, incluindo o interlocutor ou a interlocutora], *añembo'éta pende rehe* 'vou rezar por vocês', *toje'e oje'e va'e pende rehe cha ndapoimo'ái pende hegwi* 'digam o que disserem sobre vocês, eu não vou largar de vocês', **5. vocês, seu/s, sua/s** [exerce função de sujeito de orações nominais], *pende róga tuja* 'vocês têm uma casa velha', *pekwarupa pende jehe kyhyje gwi* 'vocês se mijaram tudo de medo', *peẽ pene porãite* 'vocês são muito bonitas/os' ◇ N. Ling.: 'peẽ' acompanha formas orais e nasais na acepção 1 e 5, mas no Ka'agwyrusu ocorre também na forma 'pende' na função de sujeito; 'pende' acompanha as formas orais nas acepções de 2 a 5; acompanha formas nasais nas acepções de 2 a 5.

pehẽ n. [i-] **1. pedaço**; *eme'ẽmo chévy peteĩ tesa pehẽ, ani tuicha, ipehẽnte* 'me dê por favor um pedacinho, não precisa ser grande, só um pedaço', *umi mitã oikovai yvyra pehẽngwére* 'essas crianças brigam por pedaços de pau'.

pehẽngwe n. [i-] *pehẽ* 'pedaço' + -ngwe 'que foi', var. *pesẽngwe*, **1. pedaço**; *mbojape pehẽngwe* 'pedaço de pão', *mandí'o pesẽngwe* 'pedaço de mandioca', *ipehẽngwe añono jeladéirape* 'o seu pedaço guardei na geladeira', *ame'ẽ ichupe peteĩ mbojape pehẽngwe* 'dei-

lhe um pedaço de pão', **2. parente**; *ahéchanga'u che pehẽngwe pe* 'tenho saudade do meu irmão', *che pesẽngwe opu'ã che rehe* 'meu irmão rebelou-se contra mim', *che ipesẽngwe* 'eu sou seu filho', *che ipesẽngwere* 'eu sou seu filho (usa-se quando o parente a quem se faz referência já faleceu)', *che pesẽngwe* 'meu/minha parente', *nde ndaha'úi ipesẽngwe* 'você não é seu/sua parente'.

péicha adv. ▷ Conf.: upéicha.

péina dem. **1. eis aí**; *péina ápy che sy* 'eis aqui a minha mãe'.

(o-i-)peju v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. assoprar**; *aipeju tata che pytu py* 'sopro o fogo com meu hálito', *ikatu ave ereipeju ventilador pe* 'pode também assoprar com ventilador', *ndaípejuséi mba'eve pe, aipota fogão a gas* 'não quero soprar com nada, quero fogão a gás'.

pejuha n. [i-, o-] *peju* 'soprar' + -ha 'meio', **1. abano**; *karanda'y rogwe gwi orojapo pejuha* 'da folha da palmeira karanda'y fazemos o abano para assoprar o fogo e espantar mosquito', **2. leque**; *ipejuhapa oho tupao py* 'foi toda de leque para a igreja', *kuña karai oi-pe'a ha omboty opejuha* 'a senhora não indígena abre e fecha seu leque'.

(o-i-)peka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] var. *pe'a*, **1. pegar**; *aipeka ipehẽngwemínte* 'peguei só um pedacinho, uma lasquinha', **2. tirar**; *pe Conselho Tutelar oi-peka mitã osy gwi* 'o Conselho Tutelar tirou a criança da sua mãe', *jagwa oi-peka mbarakaja gwi gwembi'u* 'o cachorro pegou do gato sua comida', *oi-pe'a pende hegwi pende kavaju* 'tiraram de vocês seus cavalos', **3. abrir**; *aipeka okẽ* 'abro a porta'.

peky n. [i-] **1. verde** [aplica-se a produtos da roça já maduros, mas ainda tenros, não secos], *kumanda peky heve kumanda piru gwi* 'feijão verde é mais gostoso que feijão duro', *avati peky gwi heteréi mbaipy* 'a polenta do milho verde é muito gostosa', *ndaípekýi joty che kumanda* 'o feijão ainda não está no ponto de feijão verde'.

pene pron. pess. ▷ Conf.: peẽ.

pêng n. [i-, o-] **1. sobrinho**; *che pêng hasy* ‘meu sobrinho está doente’, *ipêng oho ogwata mombyry* ‘o sobrinho dela/e foi passear bem longe’.

pêngwe n. [i-, o-] pê ‘quebrado’ + -ngwe ‘que foi’,
1. pedaço; *jepê’a pêngwe ogweru chévy* ‘trouxe-me pedaços de lenha’, *yvyra pêngwe gwi ajapo artesanato* ‘faço artesanato de pedaços de madeira quebrada’, *ipêngwe ambojoaju jevy* ‘juntei novamente seus pedaços’, *opêngwe ogweraha mekániko pe* ‘o seu pedaço (de uma peça) levou para o mecânico’, *ani remboaty mba’e pêngwe nde jehe* ‘não junte em torno de você coisas quebradas’.

(o-i-)pe’o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. descascar, tirar a casca de uma ferida**; *aipe’o che su’asu’a* ‘descasco a minha ferida’.

(o-)pepe v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. bater as asas**; *gwyra opepe, oveve, oho mombyry* ‘o pássaro bate as asas, voa, vai longe’, *erejapi porã pe gwyra pe, ha’e ndopepêi, omanoite voi* ‘você acertou bem o pássaro, ele não ficou batendo as asas, morreu mesmo’.

(o-i-)pepi¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. arregaçar a roupa, levantar a saia**; *aipepi che ao* ‘levanto minha saia’, *che pepi* ‘levanta minha saia’, *ani ereipepi nde ao* ‘não levanta tua roupa’.

pepi² n. [i-] **1. feridinha**; *nde resa ipepi* ‘teu olho tem uma feridinha’, *che ra’y ijuru pepi ho’u gwi yva aky* ‘meu filho tem feridinha na boca por comer fruta verde’, *jari ijapysa pepi ombota rire iñakã* ‘minha avó tem uma feridinha no ouvido depois de bater a cabeça’, *ko pohã iporã tesapepi pe* ‘este remédio é bom para olho ferido’.

pepo n. [i-, o-] **1. asa**; *ipepo kângwe opê* ‘fraturou o osso da sua asa’, *gwyra oipyra opepo oveve hagwã* ‘o pássaro abre suas asas para voar’, *aikytĩ ipepo monove oveve* ‘cortei suas asas para não voar mais’.

pepoãi n. [i-] **1. aleta**; *pira pepoãi ikângwe heta* ‘a aleta do peixe tem muitos ossos’.

(o-i-)pepy¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. torcer**; *aipepy yvyra ha nopêi* ‘torci a

madeira e ela não quebra’, *ndoipepykwaái yvyra* ‘não sabe torcer a madeira’, *ereipepy inimbo kyharã* ‘você torce linha para fazer rede’.

(o-i-)pepy² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. realizar ritual e convidar para o ritual**; *oroipepyta kunumi* ‘realizaremos o ritual de perfuração do lábio dos meninos’, *ndoroipepyvéi menda* ‘não fazemos mais ritual de casamento’.

pepy³ n. [i-, o-] **1. festa**; *kunumi pepy* ‘festa de iniciação do menino’, *menda pepy* ‘festa de casamento’, *kuña pepy* ‘festa de iniciação da menina’, *ipepýma che membykwimba’e* ‘já passou pela festa de iniciação meu filho’, *opepyhápy ou va’ekwe Paragwái gwi hechakáry* ‘na sua iniciação vieram xamãs do Paraguai’.

pere n. [i-] **1. cicatriz**; *heta che pere* ‘tenho muitas cicatrizes’, *che retyma iperepa, péa mbiru’a rapykwere* ‘minha perna está cheia de cicatrizes, essas marcas são da varíola’.

perepere¹ n. [i-] **1. som produzido pelos pés na água ao nadar**; *iperepere hyapu y ainupã gwi che py pe* ‘a água soa perepere por eu bater nela com meus pés’.

perepere² adv. **1. parcialmente** [de tempo em tempo], *che mandu’a perepere* ‘lembro de tempo em tempo de algumas coisas, de outras não’, **2. parcialmente** [em alguns lugares sim, em outros não], *okarypi perepere* ‘carpiu parcialmente, em alguns lugares sim, em outros não’.

(o-)perere¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer o som perere na água**; *pira operere ýpy* ‘o peixe faz perere (pulando ou se mexendo) na água’, *che ndapereréi ýpy, akyhyje gwi apyta, namýiry* ‘eu não faço pereré na água, de medo, fico quieta’.

(o-)perere² v. intr. [o-] **1. brigar** [aplica-se a aves], *opereréramo mokõi gwyra ombojoasa ojopepo ojehe* ‘se dois pássaros brigam eles cruzam suas asas uma na outra’.

(o-)perere³ v. tr. [o-] **1. atacar**; *yrygwasukuru operere akwe che rehe che mitãmy ha oheja che rehe ko pere* ‘a galinha choca me atacou quando eu era criança e deixou esta cicatriz em mim’.

perere⁴ n. **1. ataque de ave**; *rygwasu kuru perere* ‘o ataque da galinha choca’, *gwyra perere* ‘ataque de pássaros’.

pererĩ n. [i-] **1. fino**; *ao pererĩ* ‘roupa transparente’, *óga ape ipererĩva otykypa* ‘chove dentro da casa com telhado fino’, *ao pererĩ* ‘pano fino, transparente’.

periparo n. **1. caapeba, guaxima, catajé, jaguarandi**; *pariparo ovy’a juvyýre* ‘a caapeba gosta do brejo’, *ndaijuruhéi va’e hoy’u va’erã pariparóre* ‘quem não tem apetite deve beber chá de caapeba’.

perõ n. [i-] (empréstimo do Espanhol *pelón*)
1. careca; *ne ména iñakã perõ* ‘teu esposo é careca’, *Kaiowa naiñakãperõi* ‘os Kaiowá não são carecas’,
2. pelado [sem pena], *areko mokõi yrygwasu ajúra perõ* ‘tenho duas galinhas de pescoço pelado’.

(o-i-)pesẽ’a v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. dividir**; *aipesẽ’a mbojape* ‘eu divido o pão’, *hatã gwi noipesẽ’ái* ‘por ser duro não dividiu’, *ñaipe pesẽ’a va’erã ojoupe ikatúva* ‘temos que dividir entre nós o que for possível’.

pesẽngwe n. *pehẽ* ‘pedaço’ + *-ngwe* ‘que foi’ > Conf.: *pehẽngwe*.

(o-i-)pete v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. bater com a mão**; *oipete ichupe ipo rupi* ‘bateu-lhe com mão a na sua mão’, *oipetepete oikóvy mbo’eháry mitãme* ‘a professora, o professor, anda batendo na criança’, *oime mitã oipetéva osýpe*, *péa ivai ete* ‘há criança que bate na sua mãe, isso é muito feio’, **2. sacudir**; *aipetepete ko ao ha amonde* ‘sacudi a roupa e vesti’.

peteĩ n. **1. um, uma** [usado como numeral ou artigo indefinido], *peteĩ mitã pyahu ha mokõi jari omombe’úta ñandévy kovoe regegwa* ‘uma criança e duas avós vão nos contar a história do jaó’, *peteĩ jevy* ‘um/uma de novo’, *peteĩ ñe’ẽpy* ‘numa só palavra’, *peteĩño* ‘um só’, *peteĩ py’ápy* ‘num só sentimento’, *peteĩteĩ* ‘de um a um, de uma a uma’, *peike peteĩteĩ* ‘entrem um a um, entrem uma a uma’.

peteĩchagwa n. *peteĩ* ‘um/a’ + *-icha* ‘semelhante’ + *-gwa* ‘nom.’, **1. idêntico** [de um só tipo], *peteĩchagwa memékena ejogwa* ‘compra tudo de um só tipo’.

peteĩha n. *peteĩ* ‘um’ + *-ha* ‘o lugar do um’,
1. primeiro; *peteĩha che memby kuña, upe rire che memby kwimba’e* ‘primeiro tive uma menina, depois tive um menino’.

peteĩcha n. *peteĩ* ‘um/a’ + *-icha* ‘semelhante’,
1. iguais [como se fossem um/a], — *peteĩcha ha’e kwéra, ajépa?* ‘— elas/es são muito semelhantes, iguais, não é mesmo?’, — *ndévy gwarã, chévyima katu napeteĩchai hikwái* ‘— para você, já para mim não são muito parecidas’.

petỹ n. [i-] **1. fumo**; *petỹ ñamõi* ‘fumo dos antepassados’, *petỹ rokykwe pohã* ‘o broto do fumo é remédio’, *petỹ rogwe mongu’i pyre omoĩ ñanderu hembekwápy* ‘a folha moída do fumo coloca o nosso pai no buraco do seu lábio’, *ore kaiowá ndoropetỹsu’uvéima* ‘nós kaiowá não mascamos mais fumo’.

petỹ ku’i n. *petỹ* ‘tabaco’ + *ku’i* ‘moído’, var. *petỹngu’i*, **1. pó de fumo** [espécie de rapé colocado entre o lábio superior e a gengiva para ser derretido], *petỹngu’irã ikã tataĩme* ‘a folha verde do tabaco para fazer pó de fumo se seca na fumaça’, *petỹ ku’i oiporu mbya kwéra petỹmgwápy* ‘o tabaco moído é usado pelos mbyá no cachimbo’, *kaiowáma katu oiporu petỹ ku’i hembekwápy* ‘já os Kaiowá usam o pó de fumo no buraco de seu lábio inferior’.

petỹndy n. [i-] *petỹ* ‘tabaco’ + *-ndy* ‘coletivo’,
1. plantação de fumo; *petỹndýpy ojeporu heta pohã vai* ‘na plantação de fumo se usa muito veneno’.

petỹngu’i n. *petỹ* ‘tabaco’ + *ngu’i* ‘moído’ > Conf.: *petỹ ku’i*.

petỹngwa n. [i-, o-] **1. cachimbo**; *petỹngwáme oromotimbo akwe kéntere mono oipyhy mba’asy* ‘com o cachimbo defumávamos a pessoa, para evitar doença’, *ko’ángwa gwarani ha mbya oiporu petỹngwa oporomotimbo hagwã* ‘agora só os Guarani e os Mbyá usam o cachimbo para defumar as pessoas’.

peũ n. [i-] **1. genro** [tendo por referência a sogra], *ipeũ omba’apo che kokwépe* ‘o genro dela trabalha na minha roça’, *che peũ oiko che membykuña ndive che róga*

ypýpe ‘meu genro mora com a minha filha perto da minha casa’.

péu n. [i-] var. mbéu, **1. pus, matéria podre** [matéria podre], *ipeupa mbiru’a* ‘as bolhas da catapora estão todas com pus’, *ndaipéui joty che ati’i* ‘ainda não tem pus meu abscesso’, *ipeuno’ôma che su’asu’a* ‘já está se formando o pus do meu furúnculo’, *che renyvanga mbéu hu’ûma* ‘já está mole o pus do meu queixo’.

péva dem. ▷ Conf.: upe va’e.

pe va’e dem. ▷ Conf.: upe va’e.

pevaha n. var. peaha, **1. a vez dessa, a vez desse;** *pevaháma ohugáta* ‘é a vez dessa/e brincar’, *ndapévahái!* *cheha ningol* ‘não é a vez dessa/e! é a minha vez!’.

péy n. [i-] **1. maduro;** *avati rayvi ojero’áma jave ereikwaáma ipéymaha* ‘quando o cabelo do milho já se curva você já sabe que o milho já está maduro’.

(o-)pi v. intr. [o-] **1. estiar;** *opíma, ko’ángá ikatúma aha* ‘já estiou, agora já posso ir’, **2. cessar a febre;** *opi ne akânundu* ‘cessou tua febre’, *ndopíri iñakânundu* ‘não passou sua febre’.

(o-)pia v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desviar-se;** *apia che rape gwi* ‘desviei-me do meu caminho’, *japia va’erã vícho gwi tapére* ‘temos que desviar dos animais do caminho’, *nderepiái pe jagwa gwi* ‘você não desviou do cachorro’, *erehendúramo ka’agwýpe mymba pochy* ou *nde láo erepia va’erã nde rape gwi* ‘se você ouvir na mata um animal feroz vir na tua direção, você deve desviar do teu caminho’.

(o-i-)piarô v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. violentar, estuprar;** *oipiarô va’e pe mitâkuña pe oiko voi hóga ypýpe* ‘quem violentou essa moça vive perto da casa dela’, *pe kwimba’e, ha’e oipiarôma voi heta mitâkuña me* ‘esse homem, ele já violentou muitas moças’, *ndavy’avéi ko che rógapy, akyhyje pe oipiarô akwe che memby gwi, ha’éko oiko apete ha ikatu ou orévy orejukapa, adenunsia gwi ichupe mpepe* ‘não gosto mais de morar na minha casa porque tenho medo desse que violentou minha filha, ele mora aqui perto e pode vir e nos matar a todas/os, pois o denunciei no Ministério Público Federal’.

(o-i-)pichâi v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. beliscar;** *ani ereipichâi ichupe* ‘não a/o belisques’, *che pichâi rasy eterei che sy ipochy jave* ‘a minha mãe me belisca muito forte quando está brava’.

picha’î¹ n. [i-] **1. crespo** [usa em composição com akâ ‘cabeça’ e akârangwe ‘cabelo’], *kamba kwéra iñakârangwe picha’î* ‘as pessoas (afrodescendentes) de pele preta têm cabelo crespo’, *kaiowa naiñakârangwe picha’îry* ‘as pessoas Kaiowá não têm o cabelo crespo’, *enterove ikatu jajapouka akâcha’î* ‘todas as pessoas podem mandar se fazer cabelo crespo’.

picha’î² n. [i-, o-] **1. ânus** [ocorre também em combinação com tevi, formando tevipicha’î], *osê sevo’i ipicha’î rupi* ‘saíu lombriga pelo seu ânus’, *ipicha’îjypa pe mitâ* ‘a criança está com seu ânus todo assado’, *opicha’î soro gwi oho opitáu pe* ‘por ter seu ânus rasgado foi ao hospital’.

(o-i-)pichy¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. massagear;** *oipichy ichupe gumby* ‘massageia sua lombar para ele’, *aipichy che memby pe ipyti’a* ‘massageio para minha filha seu peito’, *ani che pichy, che mokyrýi ete rei* ‘não me massageie, me dá muita cócega’.

pichy² n. **1. massagem;** *pichy py eremongwera mitâ kambyryru jere gwi* ‘com massagem você cura a criança de coalho virado’, *mitâ pichy* ‘massagem de criança’ ▷ Conf.: jepichy.

pichyry n. [i-] **1. sujeira do corpo;** *ipichyrypa ipire* ‘está toda suja sua pele’, *ndache pichyryíri* ‘não estou com a pele suja’.

(o-)pichyvy¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. peidar** [sem fazer barulho], *opichyvy* ‘peida’, *ndapichyvyíry* ‘não peidei’, *ndaikatúi japichyvy kénte apytépy, ereñemoha’eño arã erepichyvy porã hagwã* ‘não podemos peidar no meio de gente, você tem que se isolar para peidar em paz’.

pichyvy² n. [i-] **1. peido silencioso;** *ipichyvy nemi ko che rapicha* ‘este meu colega tem um peido muito fedorento’, *pichyvy osê kirirĩhamy* ‘o peido pichivy sai em silêncio’, **2. cheiro ruim;** *ha’e ipichivy ndojahúi rupi* ‘ele cheira mal, pois não toma banho’.

pigwe n. [i-] pi ‘pele’ + -gwe ‘que foi’, **1. pele amortecida**; *ipigwe gwi osorosoro ipire* ‘por estar amortecida sua pele rasga em algumas partes’, *kwarahy káusa ipigwepa che rova* ‘por causa do sol está toda amortecida a pele do meu rosto’.

pijoha n. [i-] pi ‘pele’ + joha ‘coceira’, **1. coceira**; *nde roga ojehapýtarō nde pijoha* ‘se tua casa vai ser queimada você tem coceira’, *ojehútaramo mba’e vai ñande pijoha, ñande pire ñande avisa voi* ‘se vai acontecer algo ruim conosco temos coceira, a nossa pele avisa’.

piko part. adv. var. -iko, **1. interrogação** [partícula de modalidade epistêmica que marca interrogação e admiração], *erehóta piko?* ‘você irá?’, *che piko?* ‘sou eu?’, *nandéi voi piko ereju akwe kwehe?* ‘não é você mesmo que veio ontem?’, *ereipotáiko nde ao pyahurã?* ‘você quer para seu vestido novo?’, **2. admiração**; *ereju piko ra’e!* ‘você veio então!’, *ko mitã piko ho’upa ha’eño umi bála agweru va’ekwe!* ‘esta criança comeu sozinha toda a bala que eu trouxe!’, *iporãite piko ko gwyrá!* ‘como é bonito este pássaro!’.

piku’i n. **1. rolinha roxa**; *piku’i gwyrá pytã sa’yjungy michĩ va’e* ‘a rolinha roxa é um pássaro meio vermelho amarelado pequeno’, *ndikatúí erehasa piku’i oĩha rupi, nembokaráchane* ‘não pode passar perto do lugar onde está a rolinha roxa, pode te encher de uma espécie de sarampo’.

piky n. **1. girinos**; *piky ra’y oime heta yvúpe* ‘há muitos girinos no manancial’, *piky mymba* ‘peixinhos domesticados no rio’, *oje’ói pyky mymba pe oñandu* ‘ele vai ver como estão os peixinhos domesticados no rio’, **2. lambari**; *oroho oropikypói valétape ha oronohẽ heta piky* ‘fomos pescar na valeta e tiramos muitos lambaris’, **3. peixinhos**; *pira oro’e pira tuicháva pe ha piky michĩva pe* ‘chamamos piky os peixinhos pequenos e pirá os peixes grandes’.

piky’ãi n. piky ‘peixinho’ + ãi ‘dente’, **1. peixinho comprido muito bravo**; *pe piky’ãi ipuku ha’e ipochy* ‘o piky’ãi ‘o piky’ãi é um peixinho comprido e bravo’.

piky ka’a n. piky ‘peixinho’ + ka’a ‘erva’, **1. peixinho, erva de lambari**; *piky ka’a hogwegwasu ha ome’ẽ ja’u*

chyryry, ha’ete voi piky ‘o peixinho dá para comer frito, muito parecido com o lambari’, *piky ka’a hu’u pohã ave* ‘a erva de lambari é também remédio contra tosse’.

(o-)pikypói¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pescar peixinhos**; *aha apikypói ygaigwe reípy* ‘vou pescar em qualquer água estancada e barrenta’.

pikypói² n. piky ‘peixinho’ + pói ‘pesca’, **1. técnica de pesca** [em água grande e pequena], *pikypói ja’e jahárō japirakutu arykwe, lambari, kara, pira cachorro ha amboae pira’i, jajopói katu avei pira tuicha va’e* ‘pikypói dizemos para a pesca diurna, quando vamos pescar lambari, peixe-cará, peixe-cachorro e outros peixinhos menores, mas pescamos também os peixes grandes’, *pikypói ojejapove valétare, ygaigwére ha ysry’íre* ‘a pesca de peixinhos se faz mais nas valetas, nas águas paradas e barrentas e nos riosinhos’, *pikypói pe ojeppureve pinda* ‘na pesca de peixinhos usa-se mais anzol’.

piky rysy n. piky ‘peixinho’ + rysy ‘fileira’, **1. lambaris no espeto**; *terehe ereru taikatĩ rakã piky rysyrã* ‘vá pegar galho de quebra-foice para assar lambaris’.

piky tambey n. piky ‘peixinho’ + tambey ‘achatado’, **1. peixinho de forma chata**; *pe piky tambey ipegwasu* ‘o piky tambey é um peixinho (de corpo) bem achatado’.

pinda n. [i-, o-] **1. anzol**; *pinda oroiporu oropikypói ha oropirapói hagwã* ‘usamos o anzol para pesca de peixes pequenos e para pesca de peixes grandes para pesca’, *yma ore ramói ramói kwéra voi orojapo akwe yvyra gwi, ko’ángá rogwereko pinda kwarepoti gwigwa* ‘antigamente nossos tataravôs faziam o anzol de madeira, agora nós temos anzol de metal’.

(o-)pindapói v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] pinda ‘anzol’ + pói ‘largar, dar de comer’, **1. pescar com anzol**; *aháta apindapói* ‘vou pescar peixe com anzol’.

pinda poiha n. pinda ‘anzol’ + poi ‘largar’ + -ha ‘agetivo’, **1. pessoa que pesca com anzol**; *orohóramo oropikypói che ha’e pinda poiha* ‘quando vamos

pescar peixinhos, eu sou a pessoa que joga e controla o anzol’.

pinda rã *n.* [i-] pinda ‘anzol’ + rã ‘dente de’,

1. ponta de anzol [a extremidade perfurante], *pinda rã oike pira ro’óre* ‘a ponta do anzol penetra na carne do peixe’.

pinda rembi’u *n.* [i-] pinda ‘anzol’ + rembi’u

‘comida de’, **1. isca**; *pinda rembi’u orojapo kyju ha hu’i gwi* ‘fazemos a isca para peixe de grilo e farinha de milho’.

pindasã *n.* [i-] pinda ‘anzol’ + sã ‘corda de’, **1. linha**

de pescar; *pindasã ojepuru pinda’y rehe* ‘a linha de pescar é usada junto com a vara de pescar’, *pindasã yma karagwata yvi gwigwa va’ekwe, ko’ánga náilō* ‘antigamente a linha de pescar era de fio caraguatá, hoje em dia é de nylon’.

pinda’y *n.* [i-] pinda ‘anzol’ + ‘y ‘vara’, **1. vara de**

pesca; *pinda’y orojapo takwára gwi* ‘fazemos a vara de pescar de taquara’, *takwára iporã pinda’y rã ikarapâkwaa gwi ha nopēi gwi* ‘a taquara é boa para vara de pescar porque fica bem arqueada e porque não quebra’, *mbyky eterei ipynda’y* ‘a sua vara de pescar é muito curta’.

pindo *n.* **1. jerivá**; *pindo ovy’a opa rupi* ‘o jerivá se dá bem em todos os lugares’, *oroñamindu’u pindo’áre* ‘nós roemos a fruta do jerivá’, *pindo rogue gwi ojejapo ajaka sã* ‘da folha do jerivá se faz alça para cesto’, *orembyajúma pindo ru’ã je’u* ‘já estamos enjoados de comer o palmito do jerivá’.

pini’i *n.* [i-] **1. pintinhas no rosto**; *amo mitâkuña hovapini’imbaite* ‘aquela moça tem pintinhas em todo rosto’, *ojohéi hova pini’i pohã ñana rykwe pe* ‘lavou as pintinhas do seu rosto com sumo de planta medicinal’.

pira *n.* **1. peixe**; *pira ape* ‘escama de peixe’, *piragwasu* ‘peixe grande’, *pira’i* ‘peixe pequeno’, *pira gwyrá* ‘peixe voador, mitológico’, *pirakwa* ‘buraco de peixe, criadeira’, *pira para* ‘peixe colorido’, *para pira* ‘peixe de mar’, *pira ratĩ* ‘ossos pequenos do peixe’, *pira ro’o* ‘carne de peixe’, *pira rysy* ‘cardume’, *piraty* ‘lugar com muitos peixes’, *pira vera* ‘peixe

prateado’, *pira’uha* ‘quem se alimenta de peixes’, *ambovy’a pira* ‘alimento os peixes’, *pira yta kãngwe* ‘ossos do espinhaço do peixe, ossada principal’.

pirachai *n.* **1. lobó, traíra**; *ko ore rendápy pe pirachai oiko valétape* ‘aqui onde nós moramos (na Lagoa Rica onde vivemos) a traíra anda nas valetas’, *pirachai ndaípepói* ‘o lobó não tem aletas’.

piragwái *n.* **1. fogo destruidor**; *ñane ñe’ẽ(a) piragwái emboro’y* ‘esfria nossa palavra fogo destruidor’, **2. bravo/a**; *epoi arã nde reko(a) piragwái gwi* ‘você deveria largar seu modo de ser bravo’.

pirai *n.* [i-] **1. brotoeja**; *mitã ha kénte morotĩ ipirai ára akúpy* ‘as crianças e as pessoas brancas costumam ter brotoeja no verão’, **2. sarna**; *jagwa iparai ha kénte ipirai ave, pe va’e héry kura’yi* ‘cachorros tem sarna e gente também, essa ferida na pele se chama também kura’yi’, **3. lepra**; *pirai mba’asy nembopiregwyregwýva* ‘a lepra é uma doença que corrói e levanta toda tua pele’, **4. câncer de pele**; *pirai gwi omano* ‘morreu de câncer de pele’, *mono nde pyhy pirai ndereikói arã kwarahýpy* ‘para evitar o câncer de pele você não deve se expor ao sol’.

pirãi *n.* pira ‘peixe’ + ãi ‘dente’, **1. piranha**; *anĩke nde su’u pirãi, hetaite ko’ápy* ‘que não te mordam as piranhas, há muitas aqui’ > sent. fig. **pessoa esperta, maliciosa**; *pe mitã péva peteĩ pirãi* ‘essa criança é experta’, *naiporãi ja’e ojoehe pirãi, naiporãi ete voi katu ñamerese oje’e ñande rehe pirãi* ‘não é bom nos chamarmos mutuamente de pessoas espertas, maliciosas, pior ainda é a gente merecer ser chamado assim’.

pira jogwahaty *n.* pira ‘peixe’ + jogwa ‘compra-venta’ + -ha ‘lugar’ + -ty ‘coletivo’, **1. peixaria**; *pira jogwahatypy heta pira ambue ýregwa* ‘na peixaria há muitos peixes de outras águas’, *che aha pirajogwahaty py ajogwa pira* ‘eu vou à peixaria comprar peixe’, *oñembotýma pirajogwahaty* ‘já está fechada a peixaria’.

piraju *n.* pira ‘peixe’ + ju ‘dourado’, **1. dourado**; *piraju y tuvichaháre mante oĩ* ‘o peixe dourado só se encontra em grandes rios ou tanques’, *kuña imemby*

(o-)pirakutu

ra'y va'e ndo'úi va'erã piraju, ho'úramo osê va'erã mitã juru rehe kuru 'a mulher com criança pequena não deve comer o peixe dourado, caso coma, sairão feridas na boca da criança'.

(o-)pirakutu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] pira 'peixe' + kutu 'furar', **1. pescar** [com arco e flecha ou anzol], *jaha japiarakutu Brilhántepe* 'vamos pescar no rio Brilhante', *ndapirakutúi, ndaijagwyjéi chévy pirapói* 'não consegui pescar nada, não fui bem sucedido na pesca', **2. cabecear de sono** [como cabeceia o peixe ao morder a isca ou ao ser flechado], *terehóna eñeno jari, erepirakutúma oje'i gwive* 'vá te deitar, vovó, você está cabeceando de sono faz tempo'.

pira mbovy'aha n. [i-] pira 'peixe' + mbo- 'fazer' + vy'a 'alegria' + -ha 'meio', **1. isca**; *pira mbovy'aha niko avati ku'i* 'a isca é de farinha de milho', trad. lit.: 'o que faz a alegria do peixe, a isca, é feito de farinha de milho'.

pira pire n. [i-] pira 'peixe' + pire 'pele', **1. escama de peixe**; *che nda'úi pira pire, pira pire orome'ẽ mbarakaja pe* 'eu não como escama de peixe, a escama do peixe nós damos para o gato', **2. dinheiro em cédula**; *ndarekói pira pire* 'não tenho dinheiro', *pira pire ndojeporugwasuvéima, ko'ángá iplátava oiporu kartão* 'o dinheiro em cédula quase não se usa mais, quem tem dinheiro agora usa cartão'.

(o-)pirapói v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pescar**; *jaha japirapói Pirajuýpy* 'vamos pescar no rio Dourados', *ore kwéry orovy'a ikatu porãro oroho*

ropirapói 'nós gostamos se podemos ir livremente pescar', *aháta apirapói* 'irei pescar'.

pirapói² n. pira 'peixe' + pói 'pesca', **1. técnica de pesca** [em água grande e de peixes grandes], *pirapói ikatu ojejapo rio Brilhántepe, rio Dourádopy ha oimeraẽ ysyrgwasúpe* 'esta técnica de pesca se faz no rio Brilhante, rio Dourados e qualquer rio grande', *pirapói rupi jajopói ñundiagwasu, mbyusugwasu, javevy, pira pytã, piraju, pira ro'yja ha amboae pira tuicha va'e* 'através desta técnica de pesca podemos pescar jundiá, anguila, raia, piraputanga, dourado, peixe espada, entre outros peixes grandes', *pirapóipy ojepirapói pinda, avati ku'i ha pinda'y pe* 'nesta técnica de pesca pescamos com anzol, massa de milho e vara de pescar', *pirapóipy ojepirapói yvyrakwa pe ave* 'nesta técnica de pesca pirapói pescamos também com lança de madeira', *pirapoihápy opyta che yvyrakwa piraré* 'pescando no modo pirapói ficou a minha lança de madeira no peixe', *angagwa Kaiowa oiporu ave kyha pirapóipy, ko va'e katu ndaha'úi Kaiowa reko* 'há também Kaiowá que atualmente faz o pirapói com rede, mas esta técnica não é da cultura Kaiowá'.

pira rugwái rysy n. [i-] pira 'peixe' + r-ugwái 'rabo de' + rysy 'fileira', **1. fileira de rabos de peixes** [representação no grafismo], *amboparáta ñandévy pira rugwái rysy ñemboparaha hũva ha pytãva pe* 'vou desenhar para nós uma fileira de rabos de peixe nas cores preta e vermelha'.

pira rugwe n. [i-] pira 'peixe' + r-u 'pai de' + -gwe 'que foi', **1. girino de peixe**; *pirasẽmape heta pira rugwe juvyýre ha ysyryre* 'na piracema há muitos girinos nos brejos e nos rios', *oheja ipira rugwe y ryjúi mytépy* 'deixou seus girinos no meio da espuma'.

pirary n. pira 'peixe' + r-y 'água de', **1. tanque para peixes**; *pirarymirĩme ndaipóri paku* 'nos pequenos tanques para peixes não há pacu', *pirarymirĩme oĩ tilápia* 'nos tanques pequenos tem tilápia'.

pire n. [i-, o-] var. pi, **1. casca**; *pakova pire* 'casca de banana', *kumanda pire* 'casca de frutas', **2. couro**; *vakapi/vaka pire* 'couro de vaca', *píjy* 'couro ou pele resistente', **3. pele**; *pire apeno* 'pele com urticária',



pire atã ‘pele dura’, *jagwa pire* ‘pele de cachorro’, *mbói pire* ‘pele de cobra’, *pire korócho* ‘pele áspera’, *pire hũ* ‘pele ou casaca negra’, *che pire hũ* ‘tenho a pele negra’, *ipire morotĩ* ‘tem a pele branca, sua pele branca’, *ipire pytãmba* ‘está com a pele vermelha’.

pireja n. [i-] **1. calma**; *ipireja porã va'erã omba'aposéva ore ndive* ‘tem que ser bem calma a pessoa que quiser trabalhar conosco’, **2. lenta**; *nde pireja oro'e avei imbegwéva pe* ‘dizemos também nde pireja à pessoa que é lenta’.

pirejy n. [i-] *pire* ‘pele’ + *jy* ‘duro’, **1. pele dura**; *vícho ityarõ etereíva ipirejy* ‘animais velhos têm a pele dura’, **2. resistente**; *yma gware ipirejyve ko'angagwa gwi* ‘as pessoas de antigamente são mais resistentes que as de hoje’, *nde pirejy va'erã ereiko hagwã oroikoháicha* ‘você precisa ser resistente para viver como nós vivemos’.

pirekwe n. [i-, o-] *pire* ‘pele’ + *-kwe* ‘que foi’, **1. casca**; *vaka ho'u mandĩ'o pirekwe* ‘a vaca come a casca de mandioca’, *pakova pirekwe emombo rygwasu pe* ‘joga a casca da banana para a galinha’, *ani ñamombo bala pirekwe yvy pe* ‘não vamos jogar a casca da bala no chão’, *yva pirekwe orombyaty aduborã* ‘juntamos cascas de frutas para fazer adubo’, **2. pele**; *karai ojogwase jakare pirekwe* ‘os não indígenas desejam comprar pele de jacaré’, *vícho ka'agwy pirekwe gwi ojejapo sapatu ha kwa'akwaha hepýva* ‘da pele de animais selvagens são feitos sapatos e cintos caros’, *ojopera omoũuka hagwã ikwárto pirekwe gwováre* ‘operou-se para fazer transplante de sua pela da coxa para o rosto’
 ◇ N. Ling.: usa-se *pirekwe* quando a casca ou a pele já estão separadas dos corpos ou objetos que cobrem ou quando são pensadas de forma independente do todo que compõem.

(o-i-)pire'o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] *pire* ‘pele’ + *'o* ‘tirar’, var. (o-i-) **piro**, **1. descascar**; *ereipire'ótapa chévy mandĩ'o* ‘você vai descascar mandioca para mim?’, *che aipiro mángo ha'u hagwã ha'éma katu ndoipirói* ‘eu descasco a manga para comer, já ela/e não descasca’, *jaipiro porãve mandĩ'o pyahu mandĩ'o tuja gwi* ‘descascamos melhor a

mandioca nova do que a mandioca velha’, *overa va'e oipiro akwe yvyra oĩ mokõichagwa: oñemboty jeyva ha oĩkove jey ha ipirúva opyta* ‘as árvores descascadas pelo raio há dois tipos, as que cicatrizam e revivem e as que ficam secas e morrem’, **2. tirar a pele, a escama**; *ereipire'o va'erã rygwasu ndere'uséirõ ikyrakwe* ‘você precisa tirar a pele do frango, da galinha, se não quiser comer sua gordura’, *aipiro pira* ‘tiro a pele, a escama, do peixe’, *aipiro pira* ‘tiro a pele, a escama, do peixe’.

(o-i-)pire poka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] *pire* ‘pele’ + *poka* ‘torcer’, **1. dar beliscão**; *ani ereipire poka mitã me* ‘não dê beliscões na criança’, *oipire poka meme gwi omemby osy omboparapa ichupe* ‘por dar frequentes beliscões na sua criança, a sua mãe lhe encheu de hematomas’.

pirevai n. [i-] *pire* ‘pele’ + *vai* ‘ruim’, **1. mau humor**; *nde jukáta pe nde pirevai* ‘vai te matar esse teu mau humor’, *ñañe'êta pirevaíre* ‘falaremos sobre mau humor’, *che pirevai aína* ‘eu estou de mal humor’, **2. mal-humorada/o**; *ndaikoséi ipirevaíva ndive* ‘não quero viver com gente mal-humorada’.

piri n. **1. vime**; *piri tumby rasy pohã* ‘o piri é remédio contra dores na lombar’.

pirĩ n. **1. arrepio**; *che mopirĩ iñe'ẽ* ‘arrepiaaram-me suas palavras’, *ñane pirĩ ro'ýrõ* ‘arrepiamo-nos no frio’, **2. escalafrio**; *iñakânundu gwi ipirĩ* ‘tem calafrios por causa da febre’.

(o-)piriri¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. crepitar** [produzindo sons mais agudos], *tata opiriri* ‘o fogo crepita, solta faísca’ ▷ sent. fig. **reagir com ímpeto**; *nakirirĩri, apiriri vei ha'évy ichupe che direito* ‘não me calei, mas bem reagi com ímpeto dizendo-lhe meus direitos’ ◇ N. Ling.: no sentido figurado ocorre em todas as pessoas, no sentido direto só na terceira pessoa.

piriri² n. **1. centelha, faísca**; *tata piriri opo che aóre ha che rapy* ‘a faísca pulou na minha roupa e me queimou’, *ndopiririri che rata* ‘não tem faísca meu fogo’.

(o-i-)piro v. tr. *pir* de *pire* ‘pele’ + *'o* ‘tirar’ ▷ Conf.: *pire'o*.

piro'y n. [i-] pi 'pele' + ro'y 'frio' > Conf.: piro'ysã.

piro'ysã n. [i-] pi 'pele' + ro'ysã 'frio', var. piro'y,

1. fresco; *ipiro'ysã porã che rogagwýpe* 'é bem fresco na varanda da minha casa', *naipiro'ysã ete ko nde rogagwýpe* 'não está nada fresco aqui fora debaixo do teto da tua casa' > sent. fig. **estar livre, sem compromisso**; *sábadokwe che piro'y* 'aos sábados não tenho compromisso' > sent. fig. **aproveitar-se de alguém**; *iporo'y che rehe* 'aproveita-se de mim', *che piro'y hese* 'aproveito-me dela/e'.

piru n. [i-] **1. magra/o**; *ndokyvéirō ipirupa che rymba*

'quando não chove emagrecem todos meus animais', *pe kunumi piru puku che remiarirō* 'esse menino magro alto é meu neto', **2. seca/o**; *yvyra piru iporã jepe'arã* 'a planta seca é boa para lenha', *yvyra ipiru va'ekwe* 'galho de árvore seco'.

piru'a n. > Conf.: mbiru'a.

(o-)pita v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. fumar; *kaiowa rekópy ndojepitái oñeha'ã jave ñembo'e, ojejapo jave jerosy ha ñevanga* 'conforme o modo de ser Kaiowá não se fuma durante as rezas e os rituais, como da reza longa e do ritual de cura', *mbya kwéryma katu opita* 'os Mbyá, porém, fumam'.

pitaha n. [i-] **1. cachimbo**; *mbya kwéry ojapo ipitaharã*

kuri'y ñua'ũ gwi 'os Mbyá fazem seus cachimbos de nó de pinho'.

pitua n. [i-] > Conf.: pituva.

pituva n. [i-] var. pitua, **1. sem habilidade**;

ko'ángagwa mitã ipitua kokwépe 'as crianças de hoje em dia são sem habilidade na roça', *che ndache pituái, che añeha'ãmbaite ajapo porã hagwã che rembiapo* 'eu não sou sem habilidade, eu procuro de todo jeito fazer bem meu trabalho'.

plata n. [i-, o-] **1. dinheiro**; *kaiowa kwéra oikotevêma plátare*

ndoikovéima ka'agwýpe ha ndaijyvyvéima oñemitỹ hagwã 'as pessoas Kaiowá já precisam de dinheiro, não vivem mais na mata e não têm mais terra para plantar'.

(o-)po v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. pular; *nde erepo mombyryve che hegwi* 'você pula mais longe do que eu', *ha'e ndaikatúi opo* 'ela/e não consegue pular'.

po² n. [i-, o-] var. mbo, **1. mão**; *po ape* 'dorso da mão', *po apovō* 'mão grudenta', *po apu'a* 'mão fechada', *po atã* 'mão dura', *pogwasu* 'mão grande', *po ha py* 'mãos e pés', *po hũ* 'mão preta', *po ky'a* 'mão suja', *che po pe* 'tenho a mão achatada', *che pópe* 'na minha mão, com minha mão', *pokupe* 'dorso da mão', *po pyte* 'palma da mão', *popegwasu* 'mão grande e larga', *nde po rasy?* 'está te doendo tua mão?', *ipo ryrýima ha ohai porã joty* 'têm as mãos trêmulas, mas ainda consegue escrever bem', *ndogwerúi imbopegwa* 'não trouxe sua maraca', *trad. lit.*: 'não trouxe o objeto que carrega na sua mão', *che sy ojohéi opo* 'minha mãe lava sua mão', *opo poty* 'a flor da sua mão', *opo ru'āju* 'tem os dedos de suas próprias mãos revestidas de luz', *opo poty mbojeroky* 'dança da flor de sua mão (verso de um canto Kaiowá)'.

po³ interr. var. tipo [indica dúvida ou pergunta], *pende tipo pemombe'u mamoitépa ore roime?* 'vocês contaram o lugar exato onde nós estamos?' *nde po ere'úma ne pohã ra'e* 'você já tomou teu remédio?'.

po'a¹ n. [i-] po 'mão' + 'a 'pegar', **1. pegar com a mão**; *che po'a mitãre távape* 'seguro a criança pela mão na cidade', *che po'a yva ajúre* 'pego frutas maduras'.

po'a² n. [i-] po 'mão' + 'a 'pegar', **1. ter sorte** [literalmente 'cair na mão'], *che ru ipo'a che sýre raka'e ha omenda hese* 'pelo que dizem meu pai teve a sorte de conhecer minha mãe e se casar com ela'.

poahẽ n. [i-] var. puahẽ, pyahẽ, **1. respiração ofegante**; *ne poahẽ che mombáy* 'tua respiração ofegante me acordou', *pe hasýva ipyahẽ* 'essa pessoa doente está ofegante', *ne puahẽ gwi ndaikatúi ake nendie* 'porque tens a respiração ofegante não consigo dormir com você'.

poaka n. [i-] var. pu'aka, **1. conseguir segurar peso**; *ha'e ipoaka nde rehe* 'ela/e consegue aguentar teu peso', *che ndache pu'akái hese* 'eu não consigo segurar seu peso', *che poaka mandí'o vosa vinté kilo ogwerekóvare* 'consigo segurar (carregar) uma bolsa de vinte quilos de mandioca', **2. conseguir enfrentar pressão**; *jari ndaipoakái gwemiarirōre* 'a

avó não consegue enfrentar a pressão de seu neto', *kapitão ndaipoakái ore rehe* 'o capitão não consegue enfrentar a pressão que fazemos sobre ele',
3. poder; *poaka jaragwasu ha'e ñanderu* 'nosso pai é o grande detentor de poder'.

poakã n. [i-] po 'mão' + akã 'cabeça', **1. metacarpo**; *iruru ipoakã* 'está inchado seu metacarpo'.

po'aka n. ▷ Conf.: pu'aka.

po akatúa n. [i-] po 'mão' + akatúa 'destró', **1. mão direita**; *ahai che po akatúa pe* 'escrevo com minha mão direita', **2. mão hábil**; *ore po akatúa jegwa apópe ha ore mborahéipe* 'somos habilidosas/os em fazer enfeites e em nossos cantos'.

(o-i)-poamby v. intr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. juntar duas linhas torcendo uma na outra**; *eipoamby porãke inimbo* 'junta bem uma linha na outra'.

poapê n. [i-] **1. unha**; *amboparauka che poapê* 'mandei pintar minhas unhas', *ne poapê mbuku* 'você tem as unhas compridas', **2. garra**; *mbarakaja che karãi ipoapê my* 'o gato me arranhou com sua garra'.

(o-i)-poapêgwyru v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] poapê 'unha' + gwy 'debaixo' + ru 'trazer', **1. enfiar agulha debaixo da unha**; *aipoapêgwyru che sy pe amombu hagwã isu'asu'a* 'enfiei a agulha debaixo da unha da minha mãe para tirar a pus de seu furúnculo'.

poapy n. [i-] po 'mão' + apy 'ponta', **1. punho**; *ipoapy rasy gwi ndaikatúi omba'apo porã* 'por doer-lhe o punho não consegue trabalhar bem', **2. pulso**; *che po'apy onynĩ* 'meu pulso lateja', *che poapy raju nynĩ hesaite* 'o meu pulso está disparado' ▷ sent. fig. **autoridade**; *ipoapy ore ruvicha* 'nosso líder tem pulso, tem autoridade'.

poapykwaha n. poapy 'punho, pulso' + kwa 'amarrar' + -ha 'meio', **1. enfeite de amarrar no punho**; *che jyva akatúare areko che poapykwaha* 'no meu braço direito tenho o enfeite do meu punho', *poapykwaha erejokwa, poapy kyja eremonde* 'o poapykwaha é um enfeite de amarrar, você amarra, o poapy kyja é uma pulseira, você veste'.

poapy kyja n. poapy 'punho, pulso' + kyja 'pedras, sementes', **1. pulseira**; *ndache poapy kyjavéi* 'não tenho mais pulseira', *nde poapykyja rehe oime ave gwyra ragwe* 'na tua pulseira há também pena de pássaro'.

po asu n. po 'mão' + asu 'esquerda', **1. mão esquerda**; *che po asu pe ndaikatúi ahai* 'na minha mão esquerda não consigo escrever', *ñande po akatúa huvicha ha ñande po asu ivoja* 'nossa mão direita é a principal, nossa mão esquerda é secundária'.

pochító n. [i-] (empréstimo do Espanhol ponchito) **1. ponchinho de algodão cru** [é usado só pelos homens e apenas em contexto ritual], *aipota vosa che pochitorã* 'quero bolsa para (fazer para) meu ponchinho', *nache pochitovéi* 'não tenho mais ponchinho', *pochító kaiowá ao vete* 'o ponchinho é uma vestimenta tradicional kaiowá'.

pochy n. [i-] **1. ira** [aparece mais em composições], *teko pochý* 'modo de ser raivoso', *mba'érepa naiporãi pe pochý?* 'por que não é boa a ira?', *pochý jera* 'passar a ira', *pochý áry* 'tempo de ira', **2. irada/o**; *anive nde pochý* 'não fica mais irado', *ndache pochýi* 'não estou irado', *ipochý reíva ndovy'akwaái* 'as pessoas que ficam iradas facilmente não sabem se divertir', *ñande pochýrô ñande pochý jera pya'e va'erã* 'se nos iramos temos que nos recompor logo', *pochý rei* 'ficar irado por besteira, ter humor instável', *teko pochý* 'modo de ser irado, raivoso', *kunumi pepy ndoikói teko pochýpe* 'a iniciação dos meninos não pode ser realizada estando alguém irada/o, raivosa/o', *anive nde reko pochý rei, nde reko pochý memérô ikatu ou ndévy vy'a re'ỹ, nde revy'áirô ikatu nde rasy ha iperigóso erejejuvyse* 'não fica mais com raiva facilmente, se você ficar irada/o constantemente pode te sobreviver a tristeza, se você estiver triste pode ficar doente e é perigoso querer se enforçar'.

(o-)po'ẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. enfiar a mão**; *apo'ẽ che vokópe ha añandu hykwepa che kwatia* 'enfiei a mão na minha bolsa e senti que meus documentos estavam todos molhados', *anive erepo'ẽ voko ahénope* 'não enfie mais a mão na

(o-i-)poekýi

bolsa alheia' > sent. fig. **fracassar, dar-se mal**; *imba'epota gwi opo'ê* 'por ser ambiciosa/o se deu mal', *tuicha opo'ê Bolsonaro orendive* 'Bolsonaro se deu muito mal conosco, com a população indígena'.

(o-i-)poekýi n. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po 'mão' + ekýi 'tirar', **1. alisar o fio com a mão**; *aipoekýi jari pe inimbo* 'aliso o fio com a mão para a minha avó'.

(o-i-)poepy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po 'mão' + epy 'preço', **1. recompensar**; *kóicha aipoepy pendévy pende rembiapokwe rehe* 'assim eu lhes recompenso pelo seu trabalho', **2. agradecer**; *eipoepy mbo'eháry pe che memby* 'filha, filho, agradece a tua professora, teu professor'.

poeta n. po 'mão' + eta 'muito', **1. mãos habilidosas** [capacidade em fazer muitas coisas], *che poeta* 'dou conta de fazer muitas coisas', *ndache poetái* 'não consigo fazer muitas coisas'.

(o-i-)pogwã v. tr. > Conf.: (o-i-)povã.

pogwasu n. [i-] po 'mão' + -gwasu 'grande', **1. mão grande**; *che pogwasu ha che py'i* 'tenho mão grande e pé pequeno', **2. grosso**; *aipota inimbo pogwasu* 'quero linha grossa', *che retymã ipogwasuve che memby retymã gwi* 'minha perna é mais grossa que a perna da minha filha', *epyrũ pe vyrya ipogwasuvehápe* 'pisa onde o tronco é mais grosso' > sent. fig. **pessoa poderosa**; *karai pogwasu ndive omba'apo che memby* 'meu filho, minha filha, trabalha com uma pessoa não indígena poderosa'.

pogwýpe n. [i-, o-] po 'mão' + gwy 'debaixo' + pe 'de', **1. poder** [literalmente: debaixo da mão], *pe mitã ôi che pogwýpe*, *upévare añangareko hese* 'essa criança está sob meu poder, por isso cuido dela', *che pogwýpy* 'no meu domínio', *trad. lit.: 'debaixo das minhas mãos'*, *mitã oiko sy ha gúva po gwýpy* 'as crianças vivem no domínio da sua mãe e do seu pai'.

(o-i-)pogwyrô v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po 'mão' + gwy 'debaixo' + (r)'o 'tirar', **1. escapar-se da mão de alguém**; *roipogwyrô ha nde nache andúi* 'escapei das tuas mãos e você não percebeu'.

pogwyrôhára n. po 'mão' + gwy 'debaixo' + (r)'o 'tirar' + hára 'pessoa que', **1. traidor**; *Judas ha'e Nãdejára pogwyrôhára* 'Judas é o traidor de Nosso Senhor', *ñande apytépy ndaipóri pogwyrôhára* 'entre nós não há traidor'.

pohã n. **1. remédio**; *pohã ñana* 'plantas medicinais', *pohã ñana me okwera* 'sarou com planta medicinal', *pohã ñuregwa* 'plantas medicinais do campo', *pohã ka'agwyregwa* 'plantas medicinais da mata', *pohã ñuregwa poty áry* 'tempo de floração dos remédios do campo', *pohã ñana ndovy'ái ha'eño, ha'e ñiirũ arã oñokomina hagwã* 'as plantas medicinais não gostam de estar sós, elas têm que ter companhia, tem que se combinar', *oime pohã vícho kyrakwe* 'existe remédio que é gordura de animal', *oime pohã ñembo'e ave, upéa ñevanga* 'também existem rezas que são remédio, essas são o ñevangá'.

pohã járy n. pohã 'remédio' + járy 'dono-protetor', var. pohãja, **1. donos-protetores das plantas medicinais**; *pohã járy heta, mitã kamyryrujereja omongwera mitã ikambyryrujeréva* 'os donos-protetores das plantas medicinais são muitos, a planta mitã kamyryrujereja (dona do coalho virado) sara o coalho virado', *mitã joauja* 'a planta (dona da criança) retarda a gravidez', *takwarimirĩ mitãja, imbembye'yva ho'u va'erã takwarimirĩ oipyhy hagwã mitã* 'o chá da taquarinha deve ser tomado pela mulher sem filha ou filho para poder engravidar', *memby kakwaaja pohã anive hagwã ne memby* 'a planta que é dona do crescimento das crianças esteriliza a mulher para não mais ter filhos' ✧ N. Cult.: os seres considerados donos-protetores das plantas aparecem no próprio nome das plantas e das doenças, através da sílaba 'ja', forma abreviada de járy; eles têm o poder de desencadear doenças e dores bem como o poder de curar e de inibir, retardar ou favorecer processos biológicos como a reprodução.

(o-i-)pohanô v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. receitar remédio**; *che pohanô doktor* 'o médico me receitou um remédio', **2. passar ou tomar remédio**; *ereipohanô nde*

resa 'você passa o remédio nos olhos', **3. tratar**; *che ramói oipohanō mitā* 'meu avô trata a criança', *oipohanō ha ojapo ichupe ipohārā* 'trata-a/o e faz-lhe para seu remédio'.

pohanōhára n. pohanō 'indicar remédio' + -hára 'agentivo', **1. xamã**; *ko'ápy yma jari ha ñamóinte va'ekwe* *voi pohanōháry* 'antigamente aqui só a avó e o avô eram xamãna e xamã', **2. médico**; *ko'ánga pohanōhára* ou *pyélo gwi ha ogweru pohā kalmánte* 'agora o médico vem da cidade e traz remédio calmante', *ko'apygwa pohanōhára oñembo'e, opoipichy, ojapo pohā pohā ñana gwi ha omombe'u ndévy nde rekorā, pyélopygwa pohanōháry imba'ekwaa oma'ëvy nde rugwýre, nde opera, oiipe'a ne āngwe máquina eráope* *ha ikwatia rupive* 'os xamãs daqui, rezam, fazem massagem, remédio de ervas e conversam sobre nosso modo de ser, o médico da cidade conhece pela análise de sangue, pela operação, pelas fotos da tomografia e pelos seus livros', *tāi pohanōhára* ou *ore aldeia pe cada semana* 'o dentista vem à nossa aldeia cada semana', *che rāi rasýramo aha tāi pohanōhára pe* 'se meu dente doer vou ao dentista'.

pohe n. po 'mão' + he 'saboroso', **1. ter habilidade** [saber fazer], *che pohe pikypóipy* 'tenho habilidade na pesca', *ndache pohéi marikahápy* 'não tenho habilidade na caça', *ikatu joty che pohe komputadórpe* 'pode ser que eu ainda adquira habilidade no manejo do computador'.

poho n. [i-] po 'mão' + ho 'ir', **1. tocar sem querer**; *che poho hese* 'toquei nisso/nela/nele sem querer', *nande pohói ningo hese, erepokosénte voi hese* 'você não tocou sem querer, tocou querendo mesmo'.

(o-i-)pohu¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. visitar**; *aipohu che raicho* 'visito minha sogra (fala o genro)', *araka'éti nde che pohúta?* 'quando você vai me visitar?', *jajoipohu va'erā, péva ñande reko* 'temos que nos visitar, isso é nossa cultura', *ndache pohuvéi che memby kwéra* 'não me visitam mais meus filhos e minhas filhas'.

pohu² n. [i-, o-] **1. visita**; *voi ogwahē che pohu* 'minha visita chegou cedo', *aréma ndache pohuvéi* 'já faz

tempo que não tenho visita', *yma ore pohu opyta ore ndive mokōi térā mbohapyjasy, ha ovy'áramo ikatu opytave térā opytaite* 'antigamente nossas visitas ficavam dois ou três meses conosco, e se se sentiam bem podiam ficar mais ou ficar definitivamente'.

pohupa n. [i-, o-] pohu 'visita' + hupa 'cama', var. mbohupa, **1. visita**; *opyta aréta che pohupa* 'vai ficar muito tempo minha visita', *avase ko'ā gwi, ndache pohupavéi ko'ápy* 'quero me mudar daqui, não tenho mais visita aqui', *ore oro'e pohupa, paraguaio ha guarani he'i mbohupa* 'nós dizemos pohupa, para a visita, as pessoas do Paraguai e as Guaraní dizem mbohupa', *che mbohupa* 'tenho visita'.

pohýi n. [i-] var. mbohýi, **1. pesada/o**; *ipohýi ete nde vosa* 'a tua bolsa é muito pesada', *ipohyive che hegwi* 'é mais pesada que eu', *che ndache pohýiry* 'eu não sou pesada', *ipohýi* 'é pesado', *y ipohyive kamby gwi* 'a água é mais pesada que o leite' ▸ sent. fig. **prepotente**; *ipopohýi va'e ndaipotái* ou *che rekohápe* 'quem tem a mão pesada, quem é prepotente, não quero que venha no lugar onde eu moro', *po pohýi* 'prepotente, exercer a autoridade com prepotência', *ipopohýi mburuvicha* 'a autoridade é prepotente', *mbohýikwe ho'apaite che ári* 'seu é pesado caiu todo sobre mim'.

(o-)poi v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. soltar**; *epoi pe jagwa gwi!* 'solta esse cachorro!', *Tyvýry opoi yryvovō sã ha Jagwajari oñepyhýrō* 'o Irmão Mais Novo soltou a corda da ponte e a Avó-onça se salvou', *ikatúma erepoi ne pinda ýpe* 'você já pode soltar teu anzol na água', *apoi che rymba ñúre* 'solto meu animal no campo', **2. abandonar**; *kerénte opoi gwa'u heko yma gwi* 'o crente faz de conta que abandona seu modo de vida antigo', *ñanderu opoi ñandesy gwi ha ñandesy upéro ipuru'a* 'Nosso Pai abandonou a Nossa Mãe, que então estava grávida'.

po'i n. [i-] po 'mão' + -i 'pequena/o', **1. mão pequena**; *Moisés ipo'ive Zezínho gwi* 'Moisés tem a mão menor que o Zezinho', *ndaipo'íri katu che ru, ha'e ipo tuicha* 'meu pai não tem a mão pequena, ele tem a mão grande', **2. fino**; *ko mandi'o pyahu hapo po'i*

‘esta mandioca nova tem a raiz fina’, **3. magro**; *orojapóta tembi’u mbarete mitã ipo’i etereíva pegwarã* ‘vamos fazer um sopão para as crianças muito magras’.

poja n. [i-] po ‘mão’ + ja ‘encostar’, var. *pojái*, **1. pegar** [pegar e ficar com o que foi pego], *che poja y ryrure ha aha aru y ysry gwi* ‘peguei a vasilha e fui trazer água do riacho’, *mitã ipojái isy po rehe ha okirirĩ* ‘a criança pegou a mão da mãe e se acalmou’, *aníke nde pojái amboae mba’ére* ‘não pegue as coisas de outras pessoas’, *pe mitã ipojaise lapi ahénore* ‘essa criança quer pegar o lápis alheio’.

pojera n. [i-] po ‘mão’ + jera ‘abrir-se’, **1. generosa/o**; *ñanderu kwéra ipojerave va’ekwe yma* ‘no passado os Nossos Pais eram mais generosos’, *chévy gwarã oĩ ñande rapicha ava ndaipojerái va’e, imba’eránte oheka va’e* ‘benefício ha ohechagi gwapicha’ para mim existem indígenas que não são generosas/os, que só procuram para si os benefícios e não se importam com seus semelhantes’.

(o-i-)pojopy¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + jopy ‘apertar’, **1. cumprimentar com aperto de mão**; *mbo’ehára oipojopy hemimbo’e kwéra pe* ‘a/o docente cumprimenta suas/seus estudantes’.

pojopy² n. [i-] po ‘mão’ + jopy ‘apertar’, **1. cumprimento**; *karai kwéra ojopojopy mante voi* ‘os não indígenas invariavelmente se cumprimentam (com aperto de mão) quando se encontram’, **2. mão fechada, avara/o**; *ipojopy gwi ndavy’ái hendive* ‘por ser avara/o não gosto de estar com ela/e’.

(o-i-)poka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. torcer**; *aipoka mbegwepi* ‘torço o cipó imbé’, *jaipoka porãke ñande ao ikã pya’e hagwã* ‘vamos torcer bem nossa roupa, para que se seque rápido’, *ani ereipoka nde rapicha jyva, eremopêne!* ‘não fique torcendo o braço do teu colega, pode quebrar!’.

pokã adv. **1. pouco** [inclui a noção de descontinuidade], *avati ha’yĩ pokã ndokyvéi gwi* ‘o milho tem poucos grãos por causa da seca’, ou

pokãpokã orerecha pa’i ‘o sacerdote nos visita de vez em quando’, *pokã he’ise sa’i, nameméi, sapy’apy’a* ‘pokã’ quer dizer: pouco, não sempre, de vez em quando’.

pokarẽ n. [i-] po ‘mão’ + karẽ ‘torta/o’, **1. mão torta**; *ipokarẽ opyta opẽ ha ojopera rire* ‘ficou com a mão torta depois de fraturar (a mão) e de se operar’, *ojapo fisioterapia ha oñemoatyro ijyva, ndaijyvakarẽvéima ko’ángá* ‘fiz fisioterapia e consertou seu braço, não tem mais o braço torto’ ▷ sent. fig. **trapaceiro**; *ndaipotái oiko nde hegwi pokarẽ* ‘não quero que você se torne um trapaceiro’, *pokarẽ oro’e ave imondáva pe* ‘dizemos também pokarẽ às pessoas que furtam’.

pokatu n. [i-] po ‘mão’ + katu ‘boa/bom’, **1. habilidosa/o**; *amboarakwaa ichupe ipokatu hagwã mba’epúpe* ‘ensino-lhe para que seja hábil em tocar instrumentos’, *heta oroñeha’ã hendive ha ndorohupytyi mba’eve, ndaipokatúi pe mitã ombopu hagwã mimby* ‘muito nos esforçamos por ela, mas não conseguimos nada, essa criança não é habilidosa para executar flauta’ ▷ Conf.: katupyry.

(o-)poko v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. tocar**; *ñañembysaráirō tuka’ẽ ñañeha’ã japoko ñande rapicháre* ‘quando brincamos pega-pega nos esforçamos para tocar em quem está brincando conosco’, *epokomi ko’ápe, eñandu hakúmapa* ‘toca aqui por favor, sente se já está quente’, *che atopa he’ōngwe ndapokói mante hese* ‘eu encontrei seu corpo sem vida, mas não toquei nele’.

pokongei n. [i-] poko ‘tocar’ + ngei ‘ruim’, var. *pongei*, **1. ladrão** [pessoa que passa a mão em coisas alheias], *Jorge itakýra ogweraha ipokongéiva* ‘o ladrão levou a pedra de afiar do Jorge’, *che aimo’ã ipongéima kénte che me seluláre ra’e* ‘eu achei que as pessoas já tinham passado a mão no celular do meu esposo’, *ndoko ajohu! Jorge itakýra mbo ndogwerahái ipongéiva ra’e* ‘olha, achei! o ladrão pelo visto não levou a pedra de afiar do Jorge’, *ani reheja oíke nde rógape, ha’e ipokongei* ‘não deixa ela/e entrar na tua casa, ele é ladrão’, *ipokongéiva rehe avave ndaija’éi* ‘por ser ladra ninguém gosta dela’.

(o-i)-pokwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + kwa ‘amarrar’,

1. amarrar as mãos; *mburuvicha oipokwa mondaha* pe ‘a autoridade amarra as mãos do ladrão’, *vaka ndajapokwái, vaka jaipykwa* ‘não amarramos as mãos da vaca, amarramos as patas da vaca’.

(o-i)-pokwaa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + -kwaa ‘ter a capacidade de’, **1. acostumar-se;** *aipokwaáma nde reko* ‘já estou me acostumando ao seu jeito’, *ereikoséramo che ndie tekotevê reipokwaa che lája* ‘se você quiser viver comigo, precisa se acostumar à minha maneira de viver’, *ndoipokwái oměsy reko ha ova jey osy ndie* ‘não se acostumou ao modo de ser de sua sogra e voltou a morar com a sua mãe’.

pokwaha n. [i-, o-] po ‘mão’ + kwa ‘amarrar’ + -ha ‘agentivo’, **1. amarra da mão** [tecido ou qualquer outro meio com o qual se amarram as mãos], *ipokwaha mandyju morotĩ ha nde pokwaha katu hovy* ‘o tecido com o qual está amarrada minha mão é algodão branco, já o teu é verde’.

(o-i)-pokwa’o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] pokwa ‘amarra da mão’ + ‘o’ ‘tirar’, **1. desamarra as amarras das mãos;** *oipokwa’o hapicha pe* ‘desamarrou as amarras das mãos de seu colega’, *mburuvicha oipokwa’o mondahápy* ‘a autoridade desamarra as amarras das mãos do ladrão’.

pokwe n. [i-, o-] po ‘mão’ + -kwe ‘que foi’, **1. pata bovina** [já cortada do corpo], *ambopupúta ipokwe avatĩndi* ‘vou ferver sua pata (da vaca ou do touro) com milho’, *ore oro’use ko ipokwe, ha’e peteĩ tembi’u mbarete, hypy’ũ asy pe hykwere* ‘nós desejamos muito comer a comida feita com a pata de vaca, é uma comida forte, esse seu caldo é bem cremoso’.

(o-i)-pokytĩ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + kytĩ ‘cortar’, **1. fazer um corte na mão;** *ndoktor che pokytĩ oipe’a hagwã ñuatĩ* ‘o médico fez um corte na minha mão para tirar espinho’, *ereikytĩ nde po pe kyse haĩmbetéva pe!* ‘você cortou sua mão com essa faca super afiada!’.

2. decepar a mão [no caso de animais a pata], *monde oipokytĩ kure’i pe* ‘a armadilha cortou fora a pata do porquinho’, *pe mákina oipokytĩ che ru pe* ‘a máquina decepou a mão do meu pai’.

(o-i)-pokyty v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + kyty ‘esfregar’, **1. lavar roupa** [esfregar com a mão], *aipokyty heta che ao ipotĩ porã hagwã* ‘esfrego muito minha roupa para desencardir’, *aipokyty che memby py ijao* ‘esfrego para minha filha sua roupa’.

(o-i)-pomã v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. enfeitar;** *aipomã kambuchi* ‘enfeitar cântaro de barro’.

(o-i)-pombeambea v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + mbea ‘abrir’ + mbea ‘abrir’, **1. abusar sexualmente** [constranger ou violentar alguém para ter relação sexual], *erepombeambea gwi mitã rehóta présó* ‘irás preso por abusar sexualmente da criança’, *ko’ápy oiko heta kwimba’e opombeambeáma va’ekwe kuña rehe ha ndohói présó* ‘aqui vivem muitos homens que já violentaram mulheres e não foram presos’, *avave ndaikatúĩ nepombeambea* ‘ninguém pode abusar sexualmente de você’.

(o-i)-pomomby v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + mo- ‘fazer’ + mby ‘apertar’, **1. torcer a linha no fuso;** *aipomomby karagwata* ‘torço o fio de caraguatá’, *aipomomby mandyju* ‘torço o fio de algodão’, **2. embrulhar** [ato de embrulhar um alimento em um envoltório], *eipomomby chipa tumbykwarã pakova rogwepy!* ‘embrulha a massa para pamonha na folha da bananeira!’, *eipomomby hevorakwe pygwahópy!* ‘embrulha o alimento das abelhas (a massa meio amarga feita de pólen e mel) na folha de caeté-do-brejo’, **3. apertar;** *aipomomby che sái iku’ápy* ‘faço apertar a minha saia na cintura’, *eipomomby mi chévy che kasô gwetyamáme* ‘poderia apertar a perna da minha calça?’.

(o-)pomonã v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. misturar;** *epomona kumanda arro ndie* ‘mistura

o feijão com o arroz’, *erepomonã va’erã yrygwasu rykwerépe hu’i erejapo hagwã mbaipy héva* ‘você deve misturar farinha de milho no caldo da galinha para fazer uma polenta gostosa’.

ponandi n. [i-] po ‘mão’ + nandi ‘vazio’, **1. mãos vazias**; *ndahái va’e ponandi ndeha py* ‘não costumei ir com a mão vazia até você’, *iponandi ouvo* ‘veio de mãos vazias’.

pongei n. ▷ Conf.: pokongei.

(o-)poñy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. engatinhar**; *kunumi opoñy oikóvy* ‘a criança anda engatinhando’, *mitã opoñy opóre, ikatu ave opoñy gwevíre* ‘a bebê engatinha apoiada nas mãos, pode também engatinhar pelas nádegas’.

(o-)po’o¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desmamar**; *opo’oma mitã* ‘já está desmamada a criança’, *che memby opo’o hekovia rire mante voi* ‘meus filhos, minhas filhas, se desmamaram sempre quando eu já estava grávida novamente’, *hasypete opo’o ko mitã!* ‘como foi difícil desmamar esta criança!’, **2. cortar vínculo com alguém**; *apo’oma che sy gwi* ‘já cortei vínculo (de criancinha) com a minha mãe’, *mitãkuña opo’o ikoty rire* ‘a moça se torna independente da mãe depois do ritual da primeira menstruação’, *kunumi opo’o ipepy aja* ‘os meninos se tornam independentes da mãe durante o resguardo para a colocação do enfeite labial’, **3. parar de realizar algo**; *opo’o so’o gwi* ‘parou de comer carne’, *ndopo’oi joty so’o gwi, imitã eterei gwi* ‘ainda não parou de comer carne, é ainda muito criança’.

(o-i-)po’o² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + ’o ‘tirar’, **1. colher** [se aplica à ação de retirar, soltando do pé, flores, frutos, vagens], *aipo’o narãka aju ndévy gwarã* ‘tiro com a mão laranja madura para você’, *avati ndajaipo’oi, avati ñamopê* ‘(a espiga do) milho não retiramos soltando do pé, (a espiga do) milho quebramos’, *ereipo’ótaramo nde kumanda peky che aipo’óta yvoty* ‘se você for colher as vagens de feijão verde, eu vou colher flores’.

(o-i-)po’o³ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. apanhar**; *yma mitã oipo’o va’ekwe gógapy ha mbo’eróppy ave* ‘antigamente as crianças apanhavam em casa e na escola’, *che ndaipo’oi akwe, che rógapy ha’i ha hiiu noporoinupái, oñemoñe’ẽnte ha’e kwéra* ‘eu não apanhei, na minha casa a mãe e o pai não batiam, ele e ela davam só conselho’.

po’o⁴ n. [i-] **1. desmame**; *mitã po’o* ‘desmame de criança’, **2. corte de vínculo**; *kuña po’o* ‘corte de vínculo da menina (com a mãe)’, *kunumi po’o* ‘corte de vínculo do menino (com a mãe)’.

popa’ã n. [i-] po ‘mão’ + pa’ã ‘engasgo’, **1. ato de agarrar**; *che popa’ãma rygwasúre* ‘já agarrei a galinha’, *trad. lit.:* ‘minha mão se engastou na galinha’, *nde popa’ãma hese* ‘você já a/o agarrou’, *trad. lit.:* ‘minha mão já se engasgou nela/e’, **2. ato de ficar preso pela mão**; *che popa’ã ñuhãme* ‘fiquei presa/o pela mão na armadilha’, *nde ikatu ave nde popa’ã eñatendéke* ‘você também pode ficar presa/o pela mão’, **3. ato de roubar**; *ha’e ipo pa’ã che rymbáre* ‘(ela/e) rouba meus animais domésticos’, *trad. lit.:* ‘a mão dela/e anda engasgada em meus animais’, *nde popa’a mba’e ahéno rehe, erehóntema va’erã ko’a gwi* ‘se você roubar algo dos outros, só te resta ir embora daqui’, *trad. lit.:* ‘se tua mão se engasgar nas coisas dos outros, você tem que ir embora daqui’.

popara n. **1. onça, gato do mato, jaguatirica** [o nome é uma alusão às patas malhadas destes animais], *ndatopaséi poparáre* ‘não quero encontrar a jaguatirica’, *ahechávy pe popara gwyrá che agwevíma che rapekwére* ‘ao ver o pássaro da onça, eu já retrocedo pelo caminho que tinha andado’ ◇ N. Ling.: o nome é de uso ritual e do contexto da caça, onde em geral se evitam os nomes mais comuns de certos animais, por acreditar-se que proferi-los potencializaria sua ação destruidora sobre os humanos.

popegwa n. [i-] po ‘mão’ + pe ‘em’ + gwa ‘de’, var. *popygwa, mbopegwa*, **1. varinha**; *ñanderu ogwerekó ipopegwa* ‘o Nosso Pai tem a varinha na mão’, *pe ipopegwa chiru chagwa avei* ‘essa varinha da sua

mão representa também a cruz’, *ñanderu popegwa ipoaka* ‘a varinha da mão de Nosso Pai tem poder’, *ogwereko ipopygwa* ‘tem a varinha em sua mão’, *mbaraka ha’e avei mbopygwa* ‘a maraca é também um símbolo que se carrega na mão’, *yvyra’i, kurusu ha mbaraka ha’e ñande ru mbopegwa* ‘a varinha, a cruz e a maraca são da mão do Nosso Pai’ ♠ N. Cult.: símbolo de poder que os xamãs e hoje em dia também as xamanas carregam em suas mãos.

(o-i-)popete v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + pete ‘bater’, **1. bater na mão de alguém**; *yma gware mbo’ehára oipopete hemimbo’e kwéra* ‘as/os docentes de antes batiam nas mãos de suas alunas e seus alunos’.

popĩ n. [i-] **1. fino**; *ko mandĩ’o rapo ipopĩ eterei* ‘a raiz desta mandioca é muito fina’, **2. fraco**; *heko popĩ ko’angagwa mitã!* ‘são fracas as pessoas de hoje em dia!’.

popía n. [i-, o-] var. mbopía, pypía, **1. ferrão** [de vespas e certas abelhas], *káva nde jopíramo oheja ipopía nde rehe* ‘se a vespa te ferroa deixa seu ferrão preso em você’, *jate’i ndaipopíai* ‘a abelha jatai não tem ferrão’, *kávy opaichagwa ipopía* ‘vespas de todos os tipos têm ferrão’, *mamangáva okyhyjéramonte ñande jopi ha ipypía rasymi ha’e* ‘a mamangaba só ferroa se está com medo e o ferrão dela é muito dolorido’, *kavytã mbopía opyta che jyvãre* ‘o ferrão da vespa vermelha ficou no meu braço’, *kavytã mbopía opyta che jyvãre* ‘o ferrão da vespa vermelha ficou no meu braço’, **2. peçonha** [de cobra e outros animais peçonhentos], *mbói popía* ‘peçonha de cobra’, *oĩ mbói ipopía mbarete va’e*, *ndaipopía katúí va’e ha ndaipopíai va’e* ‘há cobras muito peçonhentas, cobras que têm peçonha fraca e que não têm peçonha’, *jakanina ndaipopíai* ‘a cobra caninana não tem peçonha’, *japeusa ipopía* ‘o escorpião tem peçonha’, *mbói chini ipopía mbarete* ‘a cobra cascavel é muito peçonhenta’, **3. veneno** [como espinhos de certas plantas], *oĩ ave yvyra ratĩ ipopía va’e* ‘há algumas plantas cujos espinhos são venenosos’, *mandakaru ipopía* ‘o mandacaru tem espinho venenoso’, *jagwa pinda*

ipopíante ave ‘o espinho-de-Santo-Amaro também tem veneno’.

(o-i-)popichy v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + pichy ‘massagear’, **1. massagear a mão de alguém**; *aipopichy Nélson pe iporasy gwi* ‘massageio a mão do Nelson porque tem dor na sua mão’, *achukáta pendévy mba’éichapa che popichy peteĩ massagista hapone* ‘vou lhes mostrar como me massageou um massagista japonês’.

popinda n. [i-] **1. pessoa propensa/o a roubar**; *oĩ hénte ipopindáva* ‘existem pessoas que tem a mão que nem anzol, que é propensa a roubar’.

popirĩ n. [i-] po ‘mão’ + pirĩ ‘arrepio’, **1. tremor nas mãos**; *che popirĩ gwi ndaikatúí ahai* ‘por ter tremor nas minhas mãos não consigo escrever’.

popirú’a n. [i-] po ‘mão’ + piru’a ‘bolhas’, **1. bolhas das mãos**; *nomba’apo meméiva omba’apo jave ipo piru’apa* ‘quem não trabalha sempre, quando trabalha tem a mão cheia de bolhas’.

(o-)popo v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. saltar**; *opopo pelóta* ‘salta a bola’, *ndapopói, che retymyã rasy gwi* ‘não salto por ter dor de joelho’, **2. correr**; *apopo pelóta rakykwéri* ‘corro atrás da bola’.

popygwa n. po ‘mão’ + -py ‘em’ + -gwa ‘de’ ▷ Conf.: popegwa.

(o-i-)popyhy v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + pyhy ‘pegar’, **1. cumprimentar com aperto de mão**; *kovide aja ndaikatúí jaipopyhy avave pe* ‘durante a covid-19 não podemos cumprimentar com aperto de mão a ninguém’, *ndajaipopyhyí* ‘não cumprimos com aperto de mão’.

popyhy² n. **1. aperto de mão**; *oñemborari ha ojoity heta rire ojopopyhy mitãngwe* ‘depois de mostrar que são destros fisicamente e de se derrubarem mutuamente as crianças apertam-se as mãos’.

porã n. [i-] **1. bem**; *ha’e kwéry oiko porã upépy* ‘elas/es vivem bem lá’, *okaru porã* ‘come bem’, *omba’apo porãite* ‘trabalha muito bem’, *aime porã* ‘estou bem’, **2. boa, bom**; *teko porã* ‘bom modo de viver’, *mba’e porã* ‘coisa boa’, *hyakwã porãite ko yvoty* ‘esta flor tem

(o-)porahéi

um cheiro muito bom’, *porã* ‘vida boa, bonita’, *tekoharāmy ore reko porã* ‘no acampamento vivemos nosso bom modo de ser’, **3. muito**; *ivai porã* ‘muito feio’, **4. bonita/o**; *óga porã* ‘casa bonita’, *che renda porã* ‘meu cavalo bonito’, *che memby kwéra iporã ne membykwéraicha* ‘minhas filhas e meus filhos são tão bonitas/os como tuas filhas e teus filhos (sendo a mãe a pessoa que fala e com quem se fala)’, *kóva ne ñe’ẽ poty iporãvéva!* ‘este é teu poema mais bonito!’.

(o-)porahéi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)purahéi, **1. cantar** [cantar as músicas do gênero porahéi ou mborahéi], *kaiowápy mborahéi téra purahéi japurahéi, gwahu jagwahu, kotyhu jakotyhu, ñevanga ñañevanga, péicha peteĩteĩ héra ha peteĩteĩ ivérbo ha’e kwéra* ‘em Kaiowá, cantamos a música do gênero porahéi se diz japurahéi, cantamos o gênero gwahu se diz jagwahu, para o gênero kotyhu se diz jakotyhu, para ñevanga ñañevanga, assim cada gênero tem seu próprio nome e seu próprio verbo’, *mborahéi ikatu enterove oporahéi* ‘o gênero mborahéi pode ser cantado por todas as pessoas’, *ore Okaragwyje Taperendypegwa oropurahéi heta porahéi, pehenduséramo oime ore cdpe* ‘nós do grupo Okaragwyje Taperendy cantamos muitas canções, se quiserem ouvir estão em nosso cd’.

(o-i-)poraka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. tratar** [no sentido de dar de comer], *aiporakáta che ra’y kwérype* ‘vou tratar de meus filhos, vou dar-lhes de comer (diz o pai)’, *Cristiane oiporaka Raíki pe* ‘Cristiane dá de comer a Raíke’, *anive peiporaka pende sy’upahare* ‘não deem de comer mais a quem comeu a mãe de vocês (avisa o Jacu aos Nossos Irmãos)’ ▷ Conf.: jeporaka.

poraku n. [i-] po ‘mão’ + raku ‘quente’, **1. desejo muito forte**; *oĩ kénte iporaku etereíva ojapi hagwã gwyrá* ‘há pessoas que têm um desejo muito forte para atirar em pássaros’, *oĩ mitã sy ha mitã ru iporakúva, oinupāsetereíva, ifamíilha pe* ‘há mães e pais que tem um desejo muito forte de bater em suas crianças’, *kwimba’e iporaku va’e ohechárõ mitã kuña ha’eño, ipora’ara’a*

seterei hese, oho va’erã preso ‘homens que tem um desejo muito forte de violentar, estuprar, uma mocinha quando a vê sozinha, devem ir presos’.

(o-)porandu¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. perguntar**; *ñaporandumi ichupe mba’etí ha’e oikwaa ko yvy rehegwa* ‘perguntamos para ele o que ele sabe sobre esta terra’.

porandu² n. [i-] **1. pergunta**; *mitã porandu* ‘pergunta de criança’, *porandu asy* ‘pergunta triste, sofrida’, *ambojováí ichupe iporandu* ‘responde para ela/e sua pergunta’.

porāngereko n. [i-] porāng ‘bom’ + ereko ‘trato’, **1. bom trato**; *túva iporāngereko gwa’yry pe* ‘o pai trata bem seu filho’, *trad. lit.:* ‘o pai tem bom trato para com seu filho’.

(o-)porapiti v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. matar**; *aporapiti aoikóvy* ‘ando matando’, *oporapiti hagwãicha oñemongo’i* ‘está se preparando como para matar alguém’.

porasy’a¹ n. [i-] **1. consequência ruim**; — *ani ere’u jety tuicháva, péa iporasy’áta nde rehe téra ne membýre* ‘— não coma batata grande, isso terá consequência ruim em você ou na/no tua/teu filha/o’, — *nda’umo’ái, ndaipotáí iporasy’a che rehe* ‘— não vou comer, não quero que tenha consequência ruim em mim’, **2. encarnada/o**; *mitãkuñáre iporasy’a pochy* ‘o ser raivoso está encarnado na moça’, *porasy’a ojehu kéntere, peteĩ vícho ovy’árõ hendive oñenkarna hese* ‘um ser se encarna em uma pessoa, quando esse animal gosta dela se encarna nela’, *pe kuñáre iporasy’a jagwarete* ‘naquela mulher se encarnou a onça’, *pe mitãre iporasy’a pira, upéa gwi ijuru vaipa* ‘essa criança foi encantada pelo peixe, por isso sua boca está toda ferida’ ✧ N. Cult.: palavra usada em contexto de admoestação, advertência e ameaça, onde a não observância das normas acarreta consequências indesejáveis para a pessoa e sua família, sobretudo sua descendência.

porasy’a² n. [i-] **1. encantamento**; *porasy’a ojehu kéntere, peteĩ vícho iporasy’árõ hese, oipyhýrõ ichupe, ovy’árõ ha oñenkarnárõ hese* ‘o encantamento acontece

com as pessoas, quando um animal as encanta e as toma, quando esse animal gosta delas e se encarna nelas', *pe kuñäre iporasy'a jagwarete* 'aquela mulher foi encantada pela onça', *pe mitäre iporasy'a pira, upéa gwi ijuru vaipa* 'essa criança foi encantada pelo peixe, por isso sua boca está toda ferida'.

porasy'aha n. [i-] porosy'a 'consequência ruim, feitiço' + -ha 'meio', **1. meio de atrair consequências ruins**; *ani reheja nde roka iky'a, oka ky'a iporasy'aha, ne memby ndoikopya'éí chéne* 'não deixa teu quintal ficar sujo, isso é um meio de atrair consequência ruim, tua criança não vai nascer rápido', *mbovy mba'e iporasy'aháti oĩ?* 'quantos meios há para atrair consequências ruins?', *oĩ heta porasy'aha, amombe'úta ikyráva pegwarã: ere'úrõ mba'e tuicha nonase pya'éí ne memby, ere'úrõ pakova iñakõiva ne memby mokõita, eremochichĩ etereíramo chivi hesangáta ne memby; erembotýrõ pressão pe ne panela ne memby ipytupáne hasê jave* 'há muitos meios para atrair consequências ruins, vou contar algumas para as grávidas: se você comer coisas grandes teu filho ou tua filha não vai nascer rápido, se você comer banana gêmea você terá crianças gêmeas, se você mimar demais gatos nascerá de você uma criança que troca o dia pela noite e chora como um gatinho, se você fechar a panela de pressão tua criança poderá perder o fôlego quando chorar'.

(o-i-)poravo¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. escolher**; *aiporavo iporávêva* 'escolhi o mais bonito', *ndoiporavói che memby pe* 'ela/e não escolheu a minha filha, o meu filho', *ereiporavóma nde ao pyahurã?* 'você já escolheu uma roupa nova para você?'

poravo² n. [i-] **1. escolhida/o**; *pakova iporavo pyre ajogwa* 'comprei bananas escolhidas', *avati ra'yí iporavo pyre orojaty* 'semeamos sementes de milho selecionadas'.

porayhu n. [i-] ▷ Conf.: mborayhu.

poriahu¹ n. ▷ Conf.: mboriahu.

poriahu² n. [i-] **1. compaixão**; *ha'e ore poriahu verekokwaa* 'ele sabe ter compaixão de nós', *iporiahu*

akwe che sy 'minha mãe era muito compassiva', *iporiahu nde rovake, nde kupépy katu ipopohýi* 'se faz de compassivo na tua frente, mas por trás é prepotente'.

(o-i-)poriahugwereko v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] poriahu 'compaixão' + gwereko 'ter', var. (o-i-)poriahuwereko, **1. compadecer-se**; *aiporiahugwereko pe mitã tyre'y* 'compadeço-me dessa criança órfã', *oiporiahuwereko gwi ichupe omongaru* 'por compadecer-se dele lhe dá de comer', *ore poriahu vereko, Ñandejára* 'tem piedade de nós, Senhor'.

(o-i-)poriahuwereko v. tr. poriahu 'compaixão' + vereko 'ter' ▷ Conf.: (o-i-)poriahuwereko.

poro- n. **1. alguém, gente**; *ereporombyasy* 'você tem pena (de alguém, de gente)', *oporoheka* 'ela/e procura (alguém)', *ñaporonupã* 'nós batemos (em alguém, em gente)' ◇ N. Ling.: é um nome que funciona como um objeto incorporado ao verbo, ele representa o objeto de modo genérico, mas o verbo continua transitivo, em aporojuka aikóvy 'ando matando', por exemplo, está implícito o objeto genérico, 'ando matando (gente)'.

(o-)porohendu v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- 'gente' + hendu 'ouvir', **1. escutar alguém**; *pa'i Paulito oporohendukwaa akwe* 'o xamã Paulito sabia escutar as pessoas', *chéma katu naporohendukwaái, añe'êsetereivaicha* 'já eu não sei escutar, é como se eu quisesse falar demais'.

(o-)porojokwái v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- 'gente' + jokwái 'dar ordem', **1. mandar fazer algo**; *che aporojokwái pyélopy* 'mando alguém fazer algo para mim na cidade', *ndaporojokwáiri, che ajapopa aikotevêva* 'não mando ninguém fazer algo para mim, eu mesma faço tudo o que preciso'.

(o-)porombo'e v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- 'gente' + mbo'e 'ensinar', **1. ensinar alguém**; *ápe oporombo'éva Kaiowa meme* 'aqui as pessoas que ensinam são todas Kaiowá', *che naporombo'éí matemática, che aporombo'e história* 'eu não ensino matemática, ensino história', *ñande*

(o-)porombotavy

ñaporombo'e porã mintângwe ‘nós ensinamos bem as crianças’.

(o-)porombotavy v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mbo- ‘fazer’ + tavy ‘louca/o’, **1. enganar**; *jaikwaa voi ningo mávapa oporombotavysemíva ko'ápy* ‘sabemos bem quem gosta de enganar as pessoas aqui’, *che naporombatavykwaái* ‘eu não sei enganar as pessoas’.

(o-)porombovy'a v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mbo- ‘fazer’ + vy'a ‘alegrar’, **1. divertir**; *heta oporombovy'a* ‘divertiu muito (as pessoas)’.

poromboyeha n. [i-] poro- ‘gente’ + mbo- ‘fazer’ + ye ‘diarreia’ + -ha ‘meio’, **1. laxante, purgante**; *oĩ pohã ñana poromboyeha* ‘há ervas medicinais laxativas e purgantes’, *pohã poromboyeha ndaikatúi ere'u heta* ‘você não pode tomar muito o remédio laxante ou purgante’.

(o-)poromongakwaa v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mo- ‘fazer’ + ngakwaa ‘grande’, **1. fazer crescer alguém** [providenciar os meios materiais e cuidados para que uma criança se torne adulta], *ñamói oporomongakwaa amo ore rekohápy* ‘o avô fez que crianças cheguem à vida adulta, lá em nossa comunidade’.

(o-)poromongaru v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mo- fazer + ngaru ‘comer’, **1. fazer comer**; *ha'e oporomongaru heta pe* ‘ela/e dá de comer a muitas (pessoas)’, *opomongarúva gwapicha pe ñande omongaru Ñandejára pe* ‘quem dá de comer seu próximo dá de comer a Nosso Senhor (Jesus)’.

(o-)poromongwera v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mo- fazer + ngwera ‘sara’, **1. sara alguém**; *che naporomongwerái* ‘eu não saro ninguém’, *oporomongweráva ko'ápe ha'e che ramói* ‘que sara as pessoas aqui é meu avô’.

(o-)poromonghyje v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + mo- ‘fazer’ + ngyhyje ‘medo’, **1. fazer alguém ter medo**; *fazendeiro oporomonghyje oikóvy* ‘o fazendeiro anda causando medo (nas pessoas)’.

(o-)poronupã v.tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- ‘gente’ + nupã ‘bater’, **1. bater em alguém**; *anive ereporonupã* ‘não bata mais em ninguém!’, *ereporonupã jevýrō roinupáta che ave* ‘se você voltar a bater em alguém, vou bater em você também’.

poronupãha n. [i-] poro- ‘gente’ + nupã ‘bater’ + -ha ‘meio’, **1. chicote** [qualquer objeto com o qual se bate], *che sy poronupahã peteĩ arasa rakã* ‘o chicote da minha mãe era um galho de goiabeira’, *che nache poronupãráiry* ‘eu não tenho chicote’, *kavaju árigwa ombopu poronupãha ha ombogwata vaka* ‘o ginete faz soar o chicote e faz andar as vacas’.

poropyso n. [i-, o-] **1. mandioca**; *kaiowa ete oiporu akwe yma poropysónte voi ohenói hagwã mandi'o, mandi'o oikéne upéi ra'e* ‘os antigos usavam só o termo poropyso para denominar a mandioca, mandi'o é um termo que provavelmente entrou depois’, *poropyso mimói* ‘mandioca cozida’, *poropyso pirekái* ‘mandioca assada’, *pirekairã eremoĩ poropyso pyra tata gwýpe* ‘para fazer a mandioca assada, você coloca a mandioca crua debaixo do fogo (entre as cinzas)’, *poropyso ygwe* ‘rama da mandioca’, *poropyso tuja gwi jajapo tapopĩ, ha'e nahu'üvéima ja'u hagwã mimói* ‘da mandioca velha fazemos farinha, ela já não amolece para ser consumida cozida’.

poropyso castelinho n. [i-, o-] **1. mandioca castelinho**; *poropyso castelinho ijygwe pukupuku, hu'ãmente ha'e hakã, hapo katu morotĩ ha nda tuichaitéi, kwátro mésepe ha'e oĩmbáma* ‘as ramas da mandioca castelinho são compridas, elas têm galhos só na ponta, sua raiz é branca e de tamanho médio, em quatro meses já pode ser colhida’.

poropyso hũ n. [i-, o-] **1. mandioca preta**; *poropyso hũ máta ikarape'i, ijygwe katu pytã hũ hakã entéro, hapokwe sa'yju po'i puku, hogwe pytã hũ ha sínko mése ereñoty hagwépe ome'ẽma ere'ũ* ‘a planta da mandioca preta é baixinha, suas ramas são roxas escuras com galhos, suas raízes são amarelas finas e compridas, suas folhas são roxas, cinco meses depois do plantio já pode ser consumida’, *ko'ángá*

ndaiporivéima poropyso hũ, hendagwépe oĩ ko'ánga mandi'o projeto 'agora não há mais mandioca preta, em seu lugar temos a mandioca projeto'.

poropyso jeruti n. [i-, o-] **1. mandioca jeruti**; *poropyso jeruti imáta karape'i, ijygwe pytāngy ha heta hakā, hapo morotĩ ha ipogwasu ha heta, séi mésepe oĩmbáma 'a planta da mandioca jeruti é baixinha, sua rama é avermelhada e tem muitos galhos, sua raiz é branca, grossa e abundante, em seis meses já pode ser consumida', poropyso morotĩ opáma ko'ápy 'a mandioca jeruti já não há mais aqui'.*

poropyso karia'y n. poropyso 'mandioca' + karia'y 'moço' > Conf.: mandi'o takwara.

poropyso pão n. [i-, o-] **1. mandioca pão**; *poropyso pão ndaijyvatéi, ijygwe morotĩ ha nahakāi, hapo morotĩ po'i puku, kóva poropyso héva, he pãoicha 'a mandioca pão é de altura média, sua rama é branca e sem galho, sua raiz é branca, longa, fina, esta mandioca é gostosa como pão'.*

poropyso sa'yjugwasu n. [i-, o-] **1. mandioca gema de ovo**; *poropyso sa'yjugwasu máta ijyvate, ijygwe hakā, hogwe ypytũ ha hapo sa'yjugwasu, kwátro mésepe oĩmbáma 'o pé da mandioca gema de ovo é alto, suas ramas tem galhos e suas folhas são escuras, sua raiz é amarela e grande, pode ser colhida em quatro meses'.*

poropyso sa'yju'i n. [i-, o-] **1. mandioca amarelinha**; *poropyso sa'yju'i imáta karape'i, ijygwe hakāmba ha hogwe ypytũ, haposa'yju ha kwátro mésepe ja'úma, heta joty orogwereko ko porpyso kóva 'a planta da mandioca amarelinha é baixinha, suas ramas tem galhos e suas folhas são escuras, sua raiz é amarela e pode ser colhida em quatro meses, ainda temos muito desta mandioca'.*

poropyso seda n. [i-, o-] **1. mandioca seda**; *ko poropyso séda yjyvate, ijygwe morotĩ, hogwe yvaténte, hapo heta, morotĩ ha ogwereko trinta centímetro rupi, ha'e hapo heta voi, pya'e hu'ũ ha he, peteĩ imáta ikatu ome'ẽ trinta kilo 'o poropyso seda é uma planta alta, de talo branco com ramas e galhos na copa, raízes brancas de uns trinta centímetros de comprimento, cozinha*

rápido e é gostosa, muito produtiva, cada pé dá em torno de 30 quilos'.

poropyso takwára n. poropyso 'mandioca' + takwára 'taquara' > Conf.: mandi'o takwara.

poropyso tapo jo'a n. [i-, o-] **1. mandioca de raízes cruzadas uma sobre a outra**; *poropyso tape jo'a ijyvate, ijygwe pytā, hogwe hovy ha hapo puku, amo 1.20m rupi, hapo morotĩ, po'i puku, oito mése rejayt hagwépe ikatúma ere'u; ko poropyso tapo jo'a oĩ Caarapópe ha Amambáipe mante ko'ánga 'a planta da mandioca de raízes cruzadas é alta, suas ramas são vermelhas, suas folhas verdes e suas raízes brancas, longas e finas, de até 1,20 metro, depois de oito meses do plantio já pode comer; desta mandioca não há mais por aqui, pode encontrar em C.*

poropyso velê n. [i-, o-] **1. mandioca vassourinha**; *ko poropyso velê ikarape, ijygwe ojeavripa, hapo morotĩ, mbyky apu'a, sínko mésepe oĩmbáma 'a mandioca velê é uma planta baixa, de ramas abertas, raiz branca, curta e grossa, em cinco meses já pode ser colhida'.*

(o-)poropytyvõ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] poro- 'gente' + pytyvõ 'ajuda', **1. ajudar alguém**; *ereporotyvõramo ereñeñandu porã ha ikatu ereñepytyvõ ave upéi 'se você ajuda alguém, você se sente bem e pode ser também ajudado depois'.*

(o-)pororo¹ v. intr. **1. crepitar** [sons graves de sucessivos estouros], *kapi'i okái jave opororo 'quando queima a erva seca crepita, faz pororo',* **2. estourar**; *opororo avati 'estoura o milho'.*

pororo² n. **1. pipoca**; *ore oro'u pororo ka'aýre 'nós comemos pipoca com chimarrão', che mbohu'u pororo 'a pipoca me dá tosse', pororo ikatu ja'u he'ẽ asuka ha he'ẽ juky 'a pipoca, podemos comer doce e salgada'.*

(o-i-)poru¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. usar**; *aiporu urukũ ambopara hagwã takwapu 'uso urucum para enfeitar o bastão de ritmo'.*

(o-i-)poru² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. pegar emprestado algo de alguém**; *aiporu nde hegwi ne mbaraka 'peguei emprestado de você teu chocalho'.*

(o-i-)poruka

(o-i-)poruka v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. emprestar**; *oipurukánepa chévy pira pire?* ‘será que ela/e emprestaria dinheiro para mim?’, *aiporu’ukáta ndéve che kavaju* ‘vou te emprestar meu cavalo’.

(o-i-)poru porã v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. aproveitar**; *aiporu porã ko áry ahasa va’e ne ndíve* ‘proveitei bem o dia que passei contigo’.

póry n. var. póra, **1. habitante**; *yvypóry* ‘habitantes da terra’, *ypóra* ‘habitantes da água’, *ñande yvypóry* ‘nós somos habitantes da terra’, *pira ypóry* ‘os peixes são habitantes das águas’, **2. mal-assombrada/o**; *pe tapere ipóra* ‘essa casa abandonada é mal-assombrada’ ◇ N. Ling.: ocorre somente em composições ou com o PR2.

(o-i-)posu’u¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + su’u ‘morder’, **1. soquear** [dar um soco bem dado], *aiposu’u ichupe ipy’a jurúpy* ‘dei-lhe um soco na boca do estômago’.

posu’u² n. [i-] po ‘mão’ + su’u ‘morder’, **1. nó**; *emboposu’u va’erã ne renimbo* ‘tens que fazer um nó na linha’, *iposu’u che renimbo, ndaikatúi ajora* ‘enozou minha linha, não consigo desmanchar o nó’.

(o-i-)posyry v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + syry ‘deslizar’, **1. distorcer a linha torcida com a mão**; *aiposyry vo’i* ‘eu tiro a torção, destorço o fio com a mão’, *che ndaiposyry’i vo’i* ‘eu não tiro com a mão a parte torcida do fio’.

(o-i-)pota¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. querer, desejar** [quando o objeto do desejo é um nome ou um outro verbo com sujeito distinto ao sujeito que deseja], *aipota revy’a* ‘desejo que você seja feliz’, *oipota aha hekohápy* ‘ela/e deseja que eu vá aonde ela/e mora’.

pota² n. [i-] **1. isca para anzol**; *ajopói hagwã piragwasu amoi pota hu’i gwigwa*

che pindáre ‘para pescar peixes grandes coloco isca feito de fubá no meu anzol’, *amoi ipota che pindáre* ‘coloco a isca dele no meu anzol’.

pota³ adv. var. mbota, **1. quase**; *ogwata pota* ‘está quase caminhando’, *ereimemba potámapa?* ‘você já está quase pronta?’, *any, naimemba potái joty* ‘não, ainda não estou (quase) pronta’, *hu’ũ mbotáma mandí’o* ‘já está quase mole a mandioca’.

poti n. ▷ Conf.: tepoti.

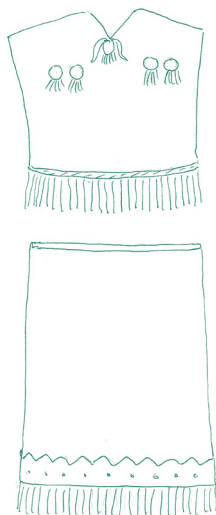
poti¹ n. [i-] **1. limpa/o**; *ao ipotĩ, ipotĩ hóga* ‘a roupa está limpa, a casa dele está limpa’, *naipotĩri che korapy* ‘não está limpo meu quintal’.

poti² n. **1. camarão**; *ahendu akwe, péa peteĩ vícho ipo heta va’e, chéma katu ndahecháí* ‘eu ouvi essa palavra, se refere a um animal que tem muitas mãos mas que eu nunca vi’.

poti’a n. [i-] var. pyti’a, **1. peito**; *ñande poti’a ningo ñande pécho* ‘o nosso poti’a é o nosso peito’, *kénte ipoti’a, yrygwasu ipoti’a, óga ipoti’a ha áry ipoti’ánte ave* ‘as pessoas tem peito, a galinha tem peito, a casa tem peito e o tempo-espaco também tem peito’, *mitã ipoti’a chiã va’e ereipichy va’erã mba’e kyra aku pe* ‘se a criança tiver chiado no peito, debes massageá-la com gordura quente’, *ro’ýpe che pyti’a rasy* ‘no inverno dói meu peito’, *áry pyti’áre opu’ã kwarahy* ‘no peito do dia, no horizonte, se levanta o sol’.

poti’a yta n. [i-] poti’a ‘peito’ + yta ‘viga’, **1. viga da cumieira da casa**; *poti’a yta óga yvate rupigwa* ‘a viga de cumieira da casa fica no alto da casa’.

poty n. **1. flor de plantas**; *avati ipotypa* ‘o pé de milho está cheio de flor’, *yvytu oitypa tajy poty* ‘o vento derrubou todas as flores do ipê’, **2. flor de enfeite** [feito de pena, de linha e de outros materiais, ele adorna as vestes das pessoas], *ore kaiowa kwéry ore poty* ‘nós Kaiowá temos flores/enfeites’, *aipota che potyrã* ‘quero para minha flor/meu enfeite’, *ao rembe’y rehe oĩ poty* ‘na borda da roupa há enfeites de flores’, *poty rupa* ‘cama onde repousa a flor (alusão à casa de reza)’ ◇ N. Cult.: a flor é o enfeite básico das pessoas Kaiowá, aparentemente elas dão mais valor às flores feitas para adornar suas vestes,



seus corpos e suas produções materiais do que à flor das plantas; mas a flor já faz parte da origem do povo, o Nosso Irmão Mais Velho desejava brincar com o girassol, ainda no ventre da mãe; quando a mãe lhe pegou pela segunda vez uma flor, ela foi picada por uma vespa, teve um acesso de ira e bateu no seu filho, este teve outro acesso de ira e prometeu se vingar, decisão que marca as andanças das personagens do mito ▸ Conf.: yvoty.

potyja n. [i-] poty ‘flor’ + ja ‘dono-protetor’, **1. dono-protetor da flor**; *ipotyja oñangareko hese* ‘o dono-protetor de sua flor cuida dela/e’.

potyrô n. **1. mutirão**; *potyrô avati morotĩ reko* ‘o modo de ser do milho branco é o trabalho coletivo, em mutirão’, *jajapo potyrô ñaňoty hagwã avati, jajapo hagwã jerosy, ñamopu’ã hagwã ongusu, jajapo hagwã ka’ã rupãgwasu* ‘fazemos mutirão para plantar milho, para fazer a festa do milho, para levantar a casa de reza, para fazer uma grande roça’, *potyrômy oĩ heta tembi’u, tembiapo, kagwĩ ha vy’a* ‘no mutirão há muita comida, muito trabalho, muita bebida Kaiowá e alegria’.

(o-i)-potyrog v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] poty ‘flor’ + rog ‘tirar’, **1. tirar a flor**; *aipotyro che jegwaka* ‘tirei a flor do enfeite da cabeça’, **2. transformar**; *ñanderu oipotyrogy vyyporyrãme* ‘nosso pai arrancou a flor, tirou o poder daqueles que seriam habitantes da terra (os humanos)’ ✧ N. Cult.: uma transição importante ocorre na história quando os seres criadores criam os humanos, essa transição é marcada pelo ato de tirar-lhes a flor original, transformando-os nos seres finitos e imperfeitos que são até hoje.

(o-i)-pounga v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] po ‘mão’ + unga ‘machucar’, **1. machucar a mão de alguém**; *oipounga ichupe okê* ‘a porta lhe machucou a mão’, **2. indicar interesse para namorar** [apertando o dedo], *oipounga che memby pe pe kwimba’e oipota gwi ichupe* ‘o moço apertou o dedo da minha filha por querer

namorar com ela’, **3. cumprimentar com aperto de mão**; *che pounga kuri mbo’eháry orojotopa jave* ‘a professora, o professor, me cumprimentou quando nos encontramos’, *aipounga karai pe ajotopávy hendie pyélopy* ‘cumprimentei com aperto de mão o não indígena quando o encontrei na cidade’.

(o-i)-povã v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] var. (o-i-)pogwã, **1. fazer a linha no fuso** [povã significa ‘torcer’, ação que no contexto da tecelagem está presente no fiar e no tecer], *aipovã inimbo che kyharã* ‘faço a linha no fuso para minha rede e teço a rede’, *aipovã inimbo che kyharã* ‘faço a linha no fuso para minha rede e teço a rede’, *inimbo oipovã va’e* ‘tecelã’, *aipovãta che renimbo che ugwéry* ‘vou torcer minha linha na minha coxa’, *jari oipogwã mandyju kyharã* ‘a avó tece o algodão para fazer uma rede’, *che naipogwãkwaái* ‘eu não sei tecer’.

(o-i)-povyvy v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. mexer**; *oipovyvy che vosa che pore’ỹme* ‘mexeu na minha bolsa na minha ausência’, **2. procurar com as mãos**; *aipovyvy che ao ryrúpe* ‘procuro com as mãos no meu guarda-roupa’.

(o-)póy v.intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. esfarelar**; *opóy yvy ajapi jave che jagwa* ‘a terra esfarelou quando joguei no meu cachorro’, *opóy yvyra ha iku’ikwe ohopa che resápe* ‘esfarelou-se a madeira podre e seu farelo foi tudo no meu olho’.

po’y n. [i-, o-] var. mbo’y², **1. colar**; *ame’ẽ ndévy che po’y* ‘eu te presenteio com meu colar’, *ore Kaiowa orojapo karai pe ipo’yrã mba’e ra’ỹi gwi* ‘nós Kaiowá fazemos colares de sementes para as pessoas não indígenas’, *ame’ẽ ndévy che mbo’y* ‘eu te presenteio meu colar’, *kaiowa kwéra oiporu mbo’y* ‘os Kaiowá usam colar’, **2. contas do colar** [inclui sementes, missangas e semelhantes], *opa ore hegwi po’y upéa gwi ndorojapovéi mbo’y* ‘acabaram as contas para fazer colar, por isso não estamos fazendo colar’, *ajogwase mbo’y ajapo hagwã mbo’y* ‘quero comprar miçangas para fazer colar’.

(o-)pu¹ v.intr. [o-] **1. estourar**; *opúma che kuru* ‘já estourou meu furúnculo’, *ndopúi joty che su’asu’a*

‘ainda não estourou meu abscesso’, *ndopuséi che su’asu’a* ‘não quer estourar meu abscesso’.

pu² n. [i-] var. mbu, **1. som** [em combinações específica com a fonte que produz o som], *ipu porā mbaraka* ‘é bom o som da maraca’, *pe takwa ipu vai, ojekávaicha* ‘o som dessa taquara é ruim, parece que está quebrada’, *itaipu he’ise ipuha pe ita* ‘itaipu significa que a pedra soa’, *mba’epu* ‘som de alguma coisa’, *mbarakapu* ‘som de violão, som de maraca’, *mimbypu* ‘som de flauta, som de apito’, *mbue’ỹ etépy ereike kotýpy* ‘você entrou no quarto sem (fazer) som algum’.

(o-)pu’ã v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. levantar-se**; *apu’ã voi* ‘levanto-me cedo’, *nopu’āséi pyhareve upéa gwi oho ka’aru mbo’eróy pe* ‘não gosta de se levantar cedo, por isso vai à tarde para a escola’, **2. colocar-se em pé**; *yma mbo’eróype oropu’ã ourõ ore pohúva* ‘antigamente na escola nos colocávamos em pé (para cumprimentar) quando chegava alguma visita’, **3. recuperar-se de uma doença**; *opu’ãma jari?* ‘já se recuperou a avó?’, *nopu’ãi joty jari, ne’tra okwera* ‘não se recuperou ainda, ainda não sarou’.

pu’aka n. [i-] var. po’aka, **1. ter resistência para aguentar peso**; *ndache po’akái nde rehe nde pohýi eterei gwi* ‘eu não tenho resistência para aguentar o seu peso, você está muito pesada/o’, *che pu’aka porā che vokóre* ‘eu consigo carregar minha bolsa’, *ndache po’akái che membýre* ‘não consigo carregar meu filho (diz a mãe)’, *che ra’y ndaipu’akái ijagwáre* ‘meu filho (fala o pai) não tem resistência para segurar seu cachorro’, *che che pu’aka nde rehe* ‘eu aguento teu peso’, *trad. lit.*: ‘eu tenho resistência frente a você’, *pe mburivicha ipu’akapa enterovére ha’e* ‘essa autoridade aguenta o peso de todas as pessoas’, *trad. lit.*: ‘essa autoridade tem resistência (para suportar) a todas as pessoas’; **2. ter domínio sobre algo ou alguém**; *ndache pu’akái che membýre* ‘não tenho domínio sobre meu filho, ou filha, (diz a mãe)’, *mbo’ehára pyahúre oñemoĩ gwemimbo’epy, ha’e ndaipu’akái ugwĩ mitã rusúre* ‘as/os estudantes da escola

enfrentam o novo professor, ele não tem domínio sobre os adolescentes’, **3. poder**; *karai ipu’akave ore hegwi armamento ha plátare ñañe’ẽro* ‘o não indígena tem mais poder do que nós quando falamos em armamento e dinheiro’.

(o-)puka¹ v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. rir, dar risada**; *apuka rei* ‘rio à toa’, *opuka rei eteĩko pe kénte* ‘esse pessoal ri à toa’, *japuka vy’a gwi, ndoropukái ore rapicháre* ‘rimos de alegria, não rimos de nosso colega’, *mitã ndopukáivare erejepy’apy va’erã* ‘você deve se preocupar com uma criança que não ri’, **2. dar gargalhada**; *pe kuña opuka pukúva ovya’akwaa* ‘essa mulher que dá gargalhada sabe se divertir’, *ho’úramo ytata oñepyrũma opuka puku* ‘quando bebe bebida alcoólica, já começa a dar gargalhada’.

puka² n. [i-] **1. riso, risada**; *ipukáre aikwaa ichupe* ‘pela sua risada o reconheço’, **2. gargalhada**; *ipuka puku ahendu che róga gwive* ‘escuto sua gargalhada desde a minha casa’.

pukaha n. [i-] puka ‘risada’ + -ha ‘motivo’, **1. motivo de burla**; *pukaháramo oiko* ‘é motivo de burla’, *orombyasy ete, pukaháramo reiko gwi* ‘eu tenho pena de você, por você ser motivo de burla’.

pukahýi n. [i-] puka ‘risada’ + hýi ‘vontade’, **1. vontade de rir**; *pukahýi che jopy* ‘aperta-me a vontade de rir’, *nde nande pukahýiri* ‘você não tem vontade de rir’, *pukahýi ogwahẽrõ chévy ndaipóri che jokóva, apuka heta rire ae ikatu ojehasa che hegwi* ‘quando me acomete a vontade de rir, não há quem me segure, só depois de rir muito pode passar de mim (essa vontade)’.

pukavy n. [i-] puka ‘risada’ + -vy ‘meio, próximo’, **1. sorriso**; *hory gwinte opukavy* ‘sorri por estar contente’, *kuñataĩ opukavy’a moça sorri*, *che ndapukavykwaái* ‘eu não sei sorrir’.

puku n. [i-] var. mbuku, vuku, **1. comprida/o**; *óga puku* ‘casa comprida’, *kasõ mbuku* ‘calça comprida’, *mesa puku* ‘mesa comprida’, *ndaipukúĩ che róga rape* ‘não é comprido o caminho para minha casa’, **2. alta/o**; *ipuku etépa ko ne memby!* ‘como é alto

este teu filho/esta tua filha (sendo a mãe a interlocutora)!', *mitākuña mbuku* 'moça alta', *kénte puku* 'gente alta', *ipukuvéta joty ko che memby* 'meu filho será ainda mais alto', **3. longa/o**; *ipuku iñe'ẽ* 'seu discurso é longo', *ndatopái ojapo va'erã jerosy puku* 'não encontrei ninguém que possa fazer a reza longa'.

pukukwe n. [i-] puku 'comprido' + -kwe 'que foi', **1. comprimento** [com relação ao tempo, inclui a ideia de duração, durante], *ko áry pukukwe* 'durante todo este dia', *trad. lit.:* 'o comprimento do dia', *ko ára ro'y pukukwe* 'durante todo o inverno', *trad. lit.:* 'o comprimento do inverno', *akaru aja pukukwe ogwahu pe jagwa* 'durante todo o tempo em que eu estava comendo latiu esse cachorro', **2. comprimento, de comprimento** [com relação ao espaço], *ipukukwe oreko 12 métro* 'de comprimento tem 12 metros', *ipukukwévo* 'de comprimento'.

punga n. [i-] **1. diarreia**; *che punga kwehe gwive* 'estou com diarreia desde ontem', *ipunga aréma ko che memby, tekotevê jaha opitáu pe* 'está com diarreia meu filho precisamos ir ao hospital'.

(o-)pupu v. intr. [o-] **1. ferver, borbulhar**; *opupúma y* 'já ferve a água', *ndopupúi joty mandí'o* 'ainda não está fervendo a mandioca', *opupútama ytaku* 'já vai ferver a água'.

puru'a n. [i-] **1. gravidez, estar grávida**; *che puru'a oje'e ave che kochi ra'y* 'outra forma de se dizer estou grávida é che kochi ra'y', *pe kuña ipuru'a* 'essa mulher está grávida', *aimo'ã ipuru'a kuri ha nimbo ndaipuru'ái ra'e* 'pensei que estivesse grávida, mas pelo visto não estava'.

(o-)pururu v. intr. [o-] **1. fazer som similar a pururu**; *hy'e opururu* 'sua barriga está roncando', *nde rye ha che rye ndopururúi* 'a tua barriga e a minha não roncam'.

(o-)pururũ v. intr. [o-] **1. fazer som similar a pururũ**; *opururũ asy ko kure pire jaisu'úvy* 'a pele do porco faz um som similar a pururũ ao ser mastigada', *opururũ che jurúpe tembi'u* 'a comida faz som similar a pururũ na minha boca'.

py¹ n. [i-] **1. larga/o**; *ipy porã che sái* 'minha saia é bem larga', *aiporu ao ipýva meme, ndagutái ao che jopyva* 'uso só roupa larga, não gosto roupa que me aperta', **2. centro**; *ipype* 'no centro' ◇ N. Ling.: em composições py indica profundidade, interioridade, estreiteza, capacidade e suas respectivas ações.

py² n. ▷ Conf.: jopy³.

py³ n. [i-] **1. pé**; *mitã py isevo'ipa oiko gwi pynandi* 'o pé da criança está cheio de frieira por andar descalça', *oiporúva sapatu ipy'ive ndoiporúva gwi* 'que usa sapato tem o pé menor que quem não usa sapato', *py ky'a* 'pé sujo', *py potí* 'pé limpo', *py kechẽ* 'pé torto'.

py⁴ posp. ▷ Conf.: pe¹.

-py⁵ locat. ▷ Conf.: -pe⁵.

(o-i-)pya¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. tecer**; *aipya che kyharã* 'teço minha rede', *nde ereipya ajakarã* 'você tece cestos', *che memby ndoipyakwaavéima mba'eve, ha'e ojogwapa* 'minha filha, meu filho, já não sabe tecer nada, ela/e compra tudo'.

(o-i-)pya² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. enrolar**; *aipya porã che memby ro'ýpy* 'enrolo bem minha filha/meu filho no frio (diz a mãe)'.

py'a n. [i-, o-] **1. estômago**; *che py'a rasy vai ha'u rire so'o kyra* 'fiquei com muita dor de estômago, depois de comer carne gorda', *ipy'a rasy ete ho'u rire pohã* 'ficou com muita dor de estômago depois de ingerir medicamento', *che py'a rasy akaruvai eterei gwi* 'tenho dor de estômago por ter comido muito mal', **2. coração**; *che py'aite gwive atima ndévy* 'te agradeço do fundo do meu coração', **3. entranhas** [se refere a ser interior, caráter], *ipy'a porã* 'tem bom caráter', *oñogatu opy'ápy iñembyasy* 'guarda em suas entranhas sua dor', *hasy ichupe ipy'a* 'dói a parte interna dele'.

py'a angeko n. [i-, o-] py'a 'estômago' + ang 'alma' + eko 'vida', **1. preocupação**; *ipy'a angeko gwa'ýryre* 'ele se preocupa pelo seu filho', *opy'a angeko ojapo vai che rehe* 'a sua preocupação me faz mal'.

pya'e n. [i-, o-] **1. rápido**; *eju pya'e!* 'vem rápido!'; **2. ser ligeiro**; *pe mitã ipya'eve amóva gwi* 'essa criança é mais ligeira que aquela'.

py'a ekotevê n. [i-, o-] py'a 'estômago' + ekotevê 'necessidade'; **1. sensação de vazio no estômago**; *py'a ekotevê he'ise ñembyahýi* 'a sensação de vazio no estômago significa fome (de algo)'; *nache py'a ekotevêi* 'não tenho essa sensação de vazio no estômago'.

py'a gwapy n. [i-, o-] py'a 'estômago' + gwapy 'sentar'; **1. sossego**; *che py'a gwapy ahendúramo ne ñe'ê* 'sossego quando escuto tuas palavras'; *che py'a gwapy che ko'êvo* 'acordei sossegada/o'; *ko'ánga ae nde py'a gwapy*, *che ru* 'só agora você sossegou e já é velho, meu pai'.

py'agwasu n. [i-, o-] py'a 'estômago' + -gwasu 'grande'; **1. agressivo**; *ajépa ipy'agwasu ete ko'ã oporojuka asy etéva* 'são muito agressivas as pessoas que matam dessa maneira tão sofrida'; **2. corajosa/o**; *ipy'agwasúvante oho tekoharâme* 'só os corajosos vão para a retomada'.

py'a hái n. [i-, o-] py'a 'estômago' + hái 'azedo'; **1. azia**; *kamby che mbopy'ahái* 'o leite me dá azia'; *so'o che mbopy'aháinte avei* 'a carne também me dá azia'.

py'a hasy n. [i-, o-] py'a 'estômago' + hasy 'dor'; **1. dor de estômago**; *parapara'i iporã py'a hasýpe* 'quebra-pedra é bom para dor de estômago'.

py'a hatã n. [i-, o-] py'a 'estômago' + hatã 'forte'; **1. indiferente**; *che py'a hatã gwi nache rasêi* 'por ser forte não chorei'; **2. sem compaixão**; *ipy'a hatã mburuvicha kaiowándi* 'a autoridade não tem compaixão com as/os Kaiowá'.

py'a heta n. [i-, o-] py'a 'estômago' + heta 'muitos'; **1. ansiedade** [sensação de ter muitos estômagos]; *mba'émbu ojehu chévy*, *che py'a heta*, *ndaikwaái mba'épa ajapota* 'não sei o que acontece comigo, tenho a sensação de ter muitos estômagos, não sei o que vou fazer'.

pyahu n. [i-] **1. nova/o**; *che ao pyahu* 'minha roupa nova'; *ipyahu porã ko avati* 'este milho é bem novo'; *ndaipyahúi che róga* 'não é nova minha casa'; *mitã*

pyahu 'nova geração, bebê'; *ipyahúta che róga* 'minha casa será renovada'.

py'a jere n. [i-, o-] py'a 'estômago' + jere 'dar voltas'; **1. náusea**; *ha'e ipy'a jere* 'ela/e está com náusea'; *ipy'a jeréva ogomita rire ae opytu'u* 'quem está com náusea só descansa depois de vomitar'; *ipuru'a ramo va'e ippy'a jere meme* 'quem está no começo da gravidez tem seguidamente náusea'.

py'a joja n. [i-, o-] py'a 'estômago' + joja 'junto, justo'; **1. entendimento**; *nda ore py'a jojái* 'não temos entendimento'; *mba'e gwi vaicha ndévy napende py'a jojavéi* 'por qual razão, para você, vocês não estão tendo mais entendimento?'.

py'a jopy n. [i-, o-] py'a 'estômago' + jopy 'aperto'; **1. aperto no peito**; *che py'a jopy mba'asy* 'a doença me causa aperto no peito'; *nande py'a jopyi tipo ko brokíte?* 'não te causa aperto no peito a bronquite?'.

py'a joyvy n. [i-, o-] py'a 'estômago' + joyvy 'enrolar'; **1. desentendimento**; *ñamói ipy'a joyvy gwemiarirõ ndie* 'o avô se desentendeu com seu neto'.

(o-i-)py'aka¹ v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] py'a 'estômago' + ka 'golpe'; **1. dar golpe forte no estômago**; *che py'aka ñembosaraihápe* 'me deu um forte golpe no estômago durante o jogo'; *aipy'aka ichupe omombóvy pelota hese* 'dei-lhe um forte golpe no estômago ao jogar a bola nela/e'; **2. causar dor no estômago**; *oipy'aka ichupe ne rembi'u* 'a comida que você lhe deu para comer lhe causou forte dor de estômago'.

py'aka² n. [i-, o-] py'a 'estômago' + ka 'golpe'; **1. sensação de golpe forte no estômago**; *che py'aka ñembosaraihápe* 'me deu um forte golpe no estômago no jogo'; *che py'aka che rembi'u* 'minha comida me causou forte dor de estômago'; **2. perda de ar**; *ha'e ipy'aka ho'a gwi* 'ele perdeu o ar por ter caído'.

pyakãhãi n. [i-] pyakã 'cabeça do pé' + hãi 'dente'; **1. dedos do pé distantes um do outro**; *pyrakã ipyakãhaimba* 'os dedos do seu pé são todos distantes um do outro'; *trad. lit.:* 'os galhos do seu pé são todos distantes um do outro'; *kénte ipyakãhãi ha*

jagwa ipyakâhâinte ave ‘as pessoas têm os dedos do pé distantes um do outro, os cachorros também’, *ndereiporúirô sapatu ne mitâme nepyakâhâimba repyta* ‘se você não usa sapato quando jovem, fica com os dedos todos distantes um do outro’.

py'a ko'ô n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + ko'ô ‘irritação’, **1. sentimento de pena**; *che py'a ko'ô vare'a* ‘a fome desperta em mim um sentimento de pena’.

py'a kwa n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + kwa ‘buraco’, **1. boca do estômago**; *hasy ichupe ipy'a kwa* ‘dói a boca do estômago dele’, **2. buraco do estômago**; *ipy'a kwa vare'a gwi* ‘tem um buraco no estômago, de fome’.

py'a kyrÿi n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + kyrÿi ‘cócega’, **1. alegria**; *orohechávý che py'a kyrÿi* ‘ao ver você me alegrei’.

py'a kyry'i n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + kyry ‘tenro’ + -'i ‘pequeno’, **1. medo**; *mitâ ipy'a kyry'i ka'agwýpy'a* ‘a criança sente medo na mata’.

py'a mano n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + mano ‘morrer’, **1. inconsciente** [por golpe recebido no estômago], *oje'py'aka ha opyta ipy'a mano* ‘deram-lhe um golpe no estômago e ela/e ficou inconsciente’, *che nupâ vai jepe péro nache mopy'a manói* ‘apesar de me bater mal, não fiquei inconsciente’.

pyamba n. py ‘pé’ + amba ‘casa’, **1. dedos do pé abertos** [como o das aves galinhas], *ndoiporúí va'e sapatu ipyamba rygwasúicha* ‘os que não usam sapato têm os dedos abertos como as galinhas’.

py'a mbaraete n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + mbaraete ‘forte’, **1. persistência** [coração forte], *py'a mbaraete ha'e py'agwasu rehegwa avei* ‘a persistência é parecida com a coragem’, *ko ñe'ëndy jajapo hagwâ ñane py'a mbaraete arâ* ‘para fazer o dicionário temos que ser persistentes’, *ndaipy'a mbaraetêiva ndahesapysói* ‘quem não é persistente, não tem visão’.

pyambu n. py ‘pé’ + ambu ‘som’, **1. som dos passos**; *ipyambu úúvy ha'e kwéry* ‘eles vêm fazendo aquele som característico de gente caminhando’.

py'amirî n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + -mirî ‘pequeno’, **1. medo** [coração pequeno], *py'amirî he'ise okyhyje*

‘coração pequeno significa ter medo’, *che py'amirîramo jepe, aiko che año* ‘embora eu tenha medo, vivo só’, **2. medrosa, medroso**; *mitâ ko'ángagwa ipy'amirîmba* ‘as crianças de hoje em dia são todas medrosas’.

py'a mokôi n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + mokôi ‘dois, duas’, **1. ansiedade** [a sensação é a de ter dois estômagos], *che py'a mokôi ndaikwaávi ajapo va'erâ* ‘estou ansiosa/o por não saber o que fazer’, *karai kwéra che mbopy'a mokôimba* ‘os não indígenas me deixam ansiosa/o’, *ko py'a mokôi ikatu ñane mbohasy ete* ‘a ansiedade pode nos levar a uma doença grave’.

py'a mongeta n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + mongeta ‘conversar’, **1. refletir, pensar**; *ereñembopy'a mongeta rañe ha upéi ereñe'ê* ‘primeiro você tem que refletir e depois falar’, *aje'py'a mongeta hetáma ko marko temporal rehe* ‘já pensei muito nessa questão de marco temporal’.

py'a ñarô n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + ñarô ‘bravo’, **1. raiva**; *py'a ñarô ikatúrô ñamboykeite va'erâ* ‘a raiva se possível temos que abandonar completamente’, **2. brava/o**; *oka'úva ipy'a ñarô* ‘a pessoa bêbada é brava’, *mitâ opo'o ramo va'e ipy'a ñarô* ‘a criança recém desmamada é brava’, *oka'úva ipy'a ñarô guóvapy* ‘o bêbado fica raivoso e bravo em casa’.

py'a ñemoyrô n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + ñemoyrô ‘enfezar-se’, **1. enfezamento**; *ipy'a ñemoyrô meme gwi ojejuvy* ‘por viver enfezada/o constantemente se enforcou’, **2. tristeza profunda**; *che py'a ñemoyrô akwe omanorô che kypy'y, ko'ánga ojehasáma che hegwi* ‘eu caí em tristeza profunda quando morreu minha irmã menor, agora já passou de mim’.

py'angeko n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + ang ‘alma’ + eko ‘viver’, **1. preocupação**; *ha'e oje'py'angeko vai hese* ‘ele se preocupa muito com ela/e’, *che sy ipy'angeko che rehe, che ru ndaipy'angekói ete* ‘a minha mãe se preocupa comigo, o meu pai não tem preocupação nem um pouco’.

py'a nynỹ n. [i-, o-] py'a ‘estômago’ + nynỹ ‘devagar’, **1. o pulsar vagaroso do coração**; *ipy'a nynỹ ikyhyje gwi* ‘seu coração pulsa devagar pelo medo que ela/e

tem', *ndaipy'a nynyvẽima ko'ánga* 'agora já não tem mais medo'.

pyapẽ *n.* [i-, o-] var. *pysapẽ*, **1. unha do pé**; *che pysãpe ho'a kwehe* 'ontem caiu a unha do meu pé', *pysapẽ mbuku* 'unha do pé comprida', *ipysapẽre ho'a vosa* 'caiu uma bolsa na unha do seu pé'.

py'a perere *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *perere* 'preocupação', **1. preocupação** [usa-se quando a preocupação afeta o batimento cardíaco], *che py'a perere nde rehe che memby* 'estou preocupada com você meu filho, minha filha', **2. ressaca**; *ha'e oka'u kwehe ha upéi ipy'a perere* 'ela/e se embabadou ontem e depois teve ressaca' > Conf.: *py'a angeko*, *py'apy*.

py'a pochy *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *pochy* 'raiva', **1. raiva**; *ore Kaiowa pe gwarã ipy'a pochy etereivare iporosy'a mba'e pochy* 'para nós Kaiowá, se uma pessoa é muito raivosa, nela se encarnou o ser raivoso', *anive nde py'a pochy, chã rusu!* 'não fique mais com raiva, filha mais velha!'

py'a porã *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *porã* 'bom', **1. bom coração**; *hi'ã chévy enterove ñande py'a porã* 'quem me dera que todas as pessoas fossem de bom coração', *ipy'a porã vaicha chévy* 'para mim ele tem bom coração', **2. tranquila/o**; *jari ipy'a porãve ha'i gwi ha ñamói ipy'a porãve hiu gwi* 'a avó é mais tranquila que a mãe, e o avô é mais tranquilo que o pai'.

py'a poriahu vereko *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *poriahu* 'compaixão' + *vereko* 'ter', **1. compaixão**; *ipy'a poriahu verekóva imborayhu* 'os que têm compaixão têm amor', *ndaipy'a poriahu verekói ore ndive kapitão* 'o capitão não tem compaixão de nós'.

py'a pota *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *pota* 'desejo', **1. ansiedade**; *nde py'a pota eterei* 'você é muito ansiosa/o', **2. desejo**; *aikwaa nde py'a potaha que membykuña rehe* 'sei que você está com desejo da minha filha'.

(o-)pyapyí *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] *py* 'pé' + *apyí* 'soquear', **1. soquear com os pés**; *apyapyí tuju* 'bato o barro com os pés', *erepyapyí nde rapicha* 'você soqueou seu companheiro com os pés'.

(o-)py'ara'ã *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] *py'a* 'estômago' + *ra'ã* 'imitar', **1. imitar alguém**; *naiporã erepy'ara'ã nde rapicha* 'não é bom você imitar seu próximo', *ko teátrope ñapy'ara'ãkwaa va'erã kentepe?* 'no teatro temos que saber imitar as pessoas'.

py'a raku *n.* [i-, o-] *py'a* 'estômago' + *raku* 'quentura de', **1. queimação de estômago** [está ligada à ideia de uma febre interior], *py'a raku ñanemokũpiamba* 'a queimação do estômago nos deixa com a língua cheia de afta', *py'a rakúpe re'u va'erã pohã ro'ysã* 'para a queimação de estômago tem que tomar remédios frios, refrescantes'.

py'a ratã *n.* [i-] *py'a* 'estômago' + *ratã* 'dureza de', **1. cruel**; *ipy'a ratã karai kwéry avándi* 'os não indígenas são cruéis com os indígenas', *oĩ ave ava ipy'a ratãva gwapicha avándi* 'há também indígenas cruéis com seus semelhantes indígenas', **2. crueldade**; *py'a ratã naiporã mamove* 'a crueldade não é boa em nenhum lugar'.

py'aro *n.* [i-] *py'a* 'estômago' + *ro* 'amargo', **1. amargor do estômago**; *che py'aro gwi ndahéi chévy mba'eve* 'por ter amargor do estômago nada é gostoso para mim', *ipy'aro kwehe gwive* 'ela/e está com amargor no estômago desde ontem', *ñande py'arovéima?* 'você não está mais com amargor no estômago?'.

py'arokwe *n.* [i-] *py'aro* 'amargor do estômago' + *-kwe* 'que foi', **1. vesícula biliar**; *jari omombo rygwasu py'arokwe jagwa py'a avó joga fora a vesícula biliar da galinha para o cachorro*, *ñakarneáramo kure jaipe'a va'erã ipy'arokwe mono ombyai gwo'okwe* 'se carneamos porco temos que cortar fora a vesícula biliar dele para não amargar a sua carne' > Conf.: *py'a upia*.

py'a ropu *n.* [i-] *py'a* 'estômago' + *ropu* 'sem fôlego', **1. ficar sem fôlego**; *ipy'a ropúta opuka mitã* 'as crianças riem de perder o fôlego', *ipy'a ropumo'ã hasẽterei gwi* 'quase ficou sem fôlego de tanto chorar'.

py'a rory *n.* [i-] *py'a* 'estômago' + *rory* 'alegria', **1. alegria**; *che py'a rory orohechávy* 'que alegria em

te ver’, **2. alegre**; *ndaipy’a rorykwaái* ‘não sabe ser alegre’, *ñande py’a rorýramo ovy’ave ñande rehe kénte* ‘se somos alegres as pessoas gostam mais de estar conosco’.

(o-i-)pyasa v.tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. cruzar**; *aipyasamíta nde korapy* ‘gostaria de cruzar teu quintal’, *iporãve rejere, ani ereipyasa che korapy, che jagwa iñarô eterei* ‘é melhor você dar a volta, não cruze meu pátio, meu cachorro é muito bravo’.

pyatã n. [i-] py ‘estômago’ + atã ‘forte’, **1. forte**; *nde pyatã porã vyteri he’ise nde ndereiporúi vyteri matô, ne mbarete vyteri eregwata hagwã* ‘você ainda é forte quer dizer que você ainda não usa bastão, que ainda tem força para caminhar’.

py’a tarova n. [i-] py’a ‘estômago’ + tarova ‘apoquentada’, **1. preocupada/o** [desejo de fazer tudo no mesmo tempo], *che che py’a tarova* ‘eu sou preocupada/o’, *ko’ángá aha sikóloga pe ha ñandesy pe ave ha ndache py’a tarovavéi* ‘atualmente faço tratamento com a psicóloga e com a Nossa Mãe também e não sou mais preocupada/o’.

py’a totôi n. [i-] py’a ‘coração’ + totôi ‘alusão ao latejar alterado do coração’, **1. coração acelerado**; *nde nde py’a totôiramo opyryry, opopo ne korasô, ha’ete nde rasátava ne korasô* ‘se você tem py’a totôi teu coração acelera, parece que teu coração vai te ultrapassar’.

py’a tytyi n. [i-] py’a ‘coração’ + tytyi ‘latejo’, var. py’a tyty, **1. palpitações no coração**; *che py’a tytyi gwi ndaikatúi añembyapura* ‘por ter palpitações do coração não podem me apressar’, *che py’a tyty ere hasýrô nde py’a* ‘você diz che py’a tyty quando sente dor no estômago ou no coração’, *ytata ho’úva ipy’a tyty* ‘quem bebe álcool costuma ter essas pontadas no coração’.

py’a upia n. [i-] py’a ‘estômago’ + upia ‘fel’, **1. fel**; *osoróramo ipy’a upia, yrygwasu ro’o opyta iro* ‘se estourar o fel, a carne da galinha fica toda amarga’ ▷ Conf.: py’aro, py’arokwe.

py’a vai n. [i-] py’a ‘estômago’ + vai ‘ruim’, **1. indigestão**; *che py’a vai ha’u gwi tembi’u tuja*

‘estou com indigestão, por comer comida velha’, **2. desgostada/o**; *ipy’a vai ojo’ehe* ‘estão desgostados/as um com o outro, uma com a outra’.

py’a’y n. [i-] py’a ‘estômago’ + ‘y’ ‘sem’, **1. sem sentimento**; *ipy’a’y va’e ojoupe noñeakominái* ‘as pessoas que não tem sentimento uma para com a outra não se combinam’.

py’a yku n. [i-] py’a ‘estômago’ + yku ‘mole’, **1. tenra, tenro**; *nde py’a ykúramo ne kambara pe ereñoakomina hendie* ‘se você é tenra/o com tua companheira ou teu companheiro, você se combina com ela/e’.

pychingwa n. ▷ Conf.: ei pychingwa.

pyene n. [i-] **1. mal olhado**; *ere’úrô teju ha erehórô upe riremí kokwe py ipyenény ne remitýngwe* ‘se você comer lagarto e for logo para a roça, a roça pode pegar mal olhado’.

py evo’i n. [i-] py ‘pé’ + evo’i ‘coceira’, var. py sevo’i, **1. frieira, coceira brava no pé**; *ipy evo’i va’e pe ysyipoichagwa chakycháky rykwerépy ojepyhéi va’erã* ‘quem tem frieira deve lavar seu pé no sumo de um cipó chamado chaky chaky’, *ipy sevo’ipa ko mitã nomokã porãi gwi ipy* ‘esta criança está cheia de frieira por não secar bem seu pé’.

pygwa n. [i-] py ‘dentro’ + -gwa ‘arqueada/o’, **1. funda/o** [arqueada/o de dentro para fora], *ko tupa ipygwa* ‘esta cama está arqueada de dentro para fora’, *kochôre opyta ipygwa che rendagwe* ‘ficou a marca do meu corpo no colchão arqueado de dentro para fora’, *ndaipygwái ko apykagwasu* ‘este sofá não é fundo, não está arqueado de dentro para fora’, *ake asýma che rupápy, ipygwapáma* ‘já durmo mal na minha cama, está toda funda’.

(o-i-)pygwara v.intr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. entrar de repente**; *mburuvicha oipygwara che barráko* ‘a polícia entrou de repente no meu barraco’, *aipygwara nde róga, che dikulpami, che moaña umi polisia upéa gwi aipygwara* ‘entrei de repente na tua casa, me desculpe, é que esses policiais me empurraram, então eu entrei de repente’.

(o-i-)pygwara

(o-i-)pygwara² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. revirar**; *aipygwara che koty ha che mba'e ryrú kwéra ahekávo kwatia* 'revirei meu quarto e meus estojos procurando o documento'.

pygwasu n. [i-] py 'dentro' + -gwasu 'grande', var. py rusu, **1. largo**; *ipygwasu pe ysyry hérava Paraná* 'é largo o rio Paraná', *rio Dourádo ndaipygwasúi rio Paranáicha* 'o rio Dourados não é largo como o rio Paraná', *ko ao kóva ipygwasu porã* 'este tecido é bem largo', *che ao ipo'i, ndaipygwasúi* 'meu vestido é estreito, não é largo', *ajogwa 5 métronte ipy rusu porã gwi ko ao* 'só comprei cinco metros deste pano, por ser bem largo', **2. volume** [capacidade cúbica], *ipygwasute pe che jari ykwa* 'o poço da minha avó tem grande volume', *ipy rusu porã ore kambuchi, oike ipype vinté litro* 'o nosso cântaro tem capacidade para 20 litros', **3. profundo**; *y pygwasu* 'rio profundo', *che róga ndaipy rusúi* 'minha casa não é ampla', **4. ampla/o**; *hóga ipygwasu* 'sua casa é ampla'.

(o-i-)pyhara v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. saltar um verso, não fazer seguido**; *che aipyhara ko ñe'ê poty, amoñe'êta verso 1, 3, 5, 7 ha mitãngwe omoñe'êta verso 2, 4, 6, 8* 'eu vou saltar alguns versos da poesia, vou ler os versos 1, 3, 5, 7, e as crianças vão ler os versos 2, 4, 6, 8'.

pyhare n. var. pyjaje, **1. noite**; *nosẽiramo jasy pyhare putũ* 'se a lua não sai. a noite é escura', *pyhare ha'e ave pyhaje* 'pyhare dizemos também pyhaje', *pyhare pyte* 'tarde de noite', *pyhare ro'ysã* 'noite fria', **2. de noite**; *mba'e óra ereho mbo'eróy pe* 'que horas você vai para a escola?', *aha pyhare* 'vou de noite', **3. passar a noite**; — *mba'êichapa nde pyhare?* '— como está passando a noite?'

pyhareve n. [i-] **1. manhã**; *pyhareve oñepyrũ voi orévý* 'a manhã começa cedo para nós', **2. de manhã**; *che apáy ha apu'ãma voi pyharevete* 'eu acordo e já me levanto, de manhã bem cedo', *pyhareve ñapu'ã ñande rory ha ñane mba'e porã* 'nos levantamos de manhã alegres e desejando o bem para todas/os'.

pyhareve asaje n. [i-] pyhareve 'manhã' + asaje 'tarde', **1. meia manhã**; *mba'êichapa nde pyhareve*

asaje 'bom dia! como você vai nesta meia manhã?', *trad. lit.:* 'como vai tua meia manhã?', *apáy pyhareve asajéma* 'eu acordei já na meia manhã'.

pyho n. [i-] py 'pé' + -ho 'ir', **1. passo em falso**; *che pyho ha ha'a* 'dei um passo em falso e cai', *che isy ipyho avei, péro ndo'ái, oména ojoko ichupe* 'minha mãe também deu um passo em falso, mas não caiu, seu marido a segurou'.

(o-i-)pyhu v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. procurar por todas partes**; *aipyhu che yrygwasu* 'procurei por todas partes a minha galinha', *ndereipuséi che ndive che rygwasu?* 'não quer procurar comigo a minha galinha?'

(o-i-)pyhy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] var. (o-i-)pysy, **1. pegar**; *ambohasa ichupe kwatia ha ha'e oipyhy che po gwi* 'eu passei para ele o documento e ele o pegou da minha mão', *oipysy chévý y* 'pegou água para mim', **2. segurar**; *aipyhýta ndévý nde kwatia kwéra ereju peve* 'vou segurar para você seu documento até a você voltar', *eipyhymi ichupe ivarde* 'segura para ele por favor seu balde'.

(o-i-)pyhyrô v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. livrar, salvar, defender**; *ha'éramo aipyhyrô che rapicha ha'e amoĩngatuha ichupe ani hagwã oho tape vaíre, ani hagwã oiko mba'e vai hese* 'quando eu digo 'eu salvei alguém', eu digo que lhe fiz um bem para essa pessoa, que impedi que ela fosse pelo caminho mau, digo que eu a livre de qualquer coisa ruim'.

pyhyrôhára n. pyhyrô 'salvar' + -hára 'agentivo' > Conf.: pysyrôhára.

pyí n. [i-] **1. escorregar**; *ipyí oky ríre ko che rokápy* 'escorregou depois da chuva, aqui no quintal', *che ndache pyíri, che róga jerére amoĩukapa voi ita, mono ha'a* 'eu não escorreguei, ao redor de toda minha casa mandei colocar pedra, para eu não cair'.

(o-)pyjaty v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. cobrir com terra a raiz de uma planta**; *reipyjatýrô manduvi ha'e hi'ave* 'se você cobre a raiz do amendoim com terra ele dá mais frutos'.

py jehýi n. [i-] py ‘pé’ + jehýi ‘dormência’, var. py jesýi, **1. caimbra**; *che py jehýi meme* ‘ando direto com câimbra’, *nde py jehýirō ere’u va’erā pakova* ‘se tiver câimbra tem que comer banana’, *ndache py jehyivéi ko’ángá, ajepichy meme gwi álko pe* ‘não tenho mais câimbra agora, porque passo sempre álcool’.

pykasu n. **1. pomba**; *pykasu oiko ka’agwýre* ‘as pombas vivem no mato’, *pykasu oĩ heta pyélopy, opa rupi, ha’e oñemuña pya’e* ‘há muitas pombas na cidade, por todas partes, ela se reproduz rápido’, *pykasu ragwe* ‘pena de pomba’, *pykasu rembi’u* ‘comida de pomba’, *pykasu raity* ‘ninho de pomba’.

pykatĩ n. var. pikatĩ, **1. guiné** [remédio de uso tópico, externo], *pykatĩ mbói pohā, pykatĩ ereikyty nde jehe mono nde su’u mbói, hyakwāngwe ombogwevi mbói py* ‘a erva guiné você esfrega no corpo para evitar mordida de cobra, seu cheiro espanta a cobra’, *pykatĩ iyyvate socm rupi, ha’e ovy’a ysyry rembe’ýre, hogwe gwi ojejapo peteĩ pohā omongwera pya’éva mba’e vore* ‘a erva guiné tem uns 70 centímetros de altura, cresce na beira dos rios, das folhas se faz um preparo curativo que cura rápido as feridas’.

pyko’ẽ n. [i-] **1. côncava/o**; *amopyko’ẽ che po hay’u hagwā y che pópy* ‘faço uma concavidade com a mão para poder beber água com ela’, *che pónte amopyko’ẽ, che py ndaikatúĩ amopyko’ẽ* ‘faço uma concavidade com a minha mão, com o meu pé eu não consigo fazer uma concavidade’, *yvyra pyko’ẽ* ‘madeira oca, cavada’, *yvyra pyko’ẽ hyepy* ‘a madeira côncava é a que tem um oco, um buraco’, **2. côncava**; *ipyko’ẽmbaite che rupa* ‘minha cama está totalmente côncava’.

pykõi n. [i-] **1. desvio** [desvio de caminho], *ipykõi che rape* ‘meu caminho tem um desvio’, *ndaipykõiri ko tape kóva* ‘este caminho não tem desvio’, **2. cruzamento**; *ko che rape ipykõi* ‘este meu caminho tem cruzamento’, *tape pykõime ome’ẽ jajotopa* ‘seria bom nos encontrarmos no cruzamento’.

pýkoty n. [i-] py ‘dentro’ + koty ‘lado’, **1. avesso**; *ipýkoty amondemo’ã che ao* ‘quase vesti minha roupa pelo avesso’, *areko peteĩ váta ndaipýkotoi va’e, herekwa*

meméva ‘tenho uma blusa que não tem avesso, que só tem lado direito’.

(o-i-)pykúĩ¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. mexer**; — *mba’etí ome’ẽ jaipykúĩ?* — *ome’ẽ jaipykúĩ y, hu’i, tata, rémo ha mbaipy* ‘— o que se pode mexer, no sentido de pykúĩ? — no sentido de pykúĩ pode-se mexer água, farinha, fogo, remo e polenta’, *oñondive jaipykúirō remo jaipykúĩ joja va’erā* ‘se remamos juntas/os, temos que mexer de forma parelha os remos’, *aypykúĩ* ‘mexo a água’, **2. ralar**; *aipykúĩ avati* ‘ralo espiga de milho’, *nde reipykuséi che ndive poropyso?* ‘não quer ralar a mandioca comigo?’ ◇ N. Ling.: pode incorporar seu objeto tornando-se intransitivo.

(o-i-)pykúĩ² v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. pôr-se a caminho, estar a caminho**; *voi oipykúĩ tape* ‘cedo se pôs a caminho’, *aníke reipykúĩ tape vai* ‘não pegues o caminho ruim’.

pyku’i n. **1. rolinha picuí**; *pyku’i oporahéi, ha’e ivevúi* ‘a rolinha canta, ela é leve’, *pyku’i ndoikói ha’eño* ‘a rolinha-picuí não anda só’, *pyku’i oĩ heta panatanáupe* ‘há muita rolinha-picuí no pantanal’.

(o-i-)pykwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] py ‘pé’ + -kwa ‘amarra’, **1. amarrar pelos pés ou pelas pernas**; *imohāyva oipykwa juvy hapére, ombohappore juvy gwapicha* ‘a pessoa que faz feitiço amarra e estrangula os pés de seu desafeto a partir das suas pegadas pelo caminho’, *oipykwa vaka oñami hagwā* ‘amarra a perna da vaca para ordenhá-la’.

(o-i-)pykwa’o v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] py ‘pé’ + -kwa ‘amarra’ + ‘o’ ‘tirar’, **1. desamarrar as amarras dos pés**; *aipykwa’o rygwasu ovy’ama che róga rokápe* ‘desamarro a galinha (pois) já se acostumou ao quintal da minha casa’.

(o-i-)pykýtĩ¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] py ‘dentro’ + kýtĩ ‘limpa/o’, **1. limpar por dentro**; *aipykýtĩ che rembiporu tanimbu py* ‘limpo por dentro meus utensílios com cinza’.

pykýtĩ² n. [i-] py ‘dentro’ + kýtĩ ‘limpa/o’, **1. limpa/o por dentro**; *ipykýtĩ che ója* ‘minha panela está

limpa por dentro’, *naipykytĩry che kambuchi, ajohéita ko’ánga* ‘o meu cântaro não está limpo por dentro, vou lavar agora’.

pymirĩ n. [i-] py ‘dentro’ + -mirĩ ‘pequena/o’,

1. estreita/o; *ipymirĩ che ao, ndagutái* ‘minha roupa é estreita, não gosto’, *ipymirĩ Narāka Háí* ‘o córrego Laranja Doce é estreito’, **2. raso**; *ipymirĩ nde jari ykwa* ‘o poço da tua avó é raso’.

pynandi n. [i-] py ‘pé’ + nandi ‘vazio’, **1. descalço**; *ymā gware pynandĩnte oiko va’ekwe* ‘os antigos andavam só descalço’, *oikóva pynandi ikatu opyrũ ñuatĩre ha klávore, ikatu ave opyrũ tekakáre ha upe rupi oĩke ipy rupi sevo’i ha mba’asy* ‘quem anda com pé descalço pode pisar em espinha e prego, pode também pisar em fezes e pelos seus pés pode entrar lombriga e doenças’.

(o-i-)pyndekwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. ultrapassar**; *che aipyndekwa nde ra’ýpe* ‘eu ultrapassei meu filho’, *ereipyndekwa ichupe* ‘você o ultrapassa’, *nde che pyndekwa* ‘você me ultrapassa’, *che ropyndekwa* ‘eu passo você’.

(o-)pynõ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. peidar**; *apynõ hatā* ‘peido forte’, *nerepynõĩ* ‘você não peida’, *ñande ñapynõ ja’úrõ kumanda* ‘nós peidamos quando comemos feijão’.

pynõ² n. ▷ Conf.: tepynõ.

pynõ³ n. **1. urtiga**; *pynõ ñande jopi ojáramo ñande rehe* ‘a urtiga nos pica ou nos irrita quando roça na pele’, *oje’e yma gware ava ojapo araka’e ao pe pynõ gwi* ‘dizem que indígenas do passado faziam roupas da urtiga’.

pyñuã n. [i-] py ‘pé’ + ñuã ‘cobrir’, **1. tornozelo**; *pyñuã ha’e kangwe jepotaha oĩva ñande pyre* ‘tornozelo é o osso de articulação que há no nosso pé’, *ipyñuã rurupa ogwata heta gwi* ‘está com o tornozelo inchado por caminhar muito’.

pype posp. **1. dentro de**; *py’agwasu ha’e peteĩ mba’e porā jarekóva ñande pype* ‘coragem é uma coisa boa que temos dentro de nós’.

pypía n. ▷ Conf.: popía.

(o-i-)pypichy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] py ‘pé’ + pichy ‘massagear’,

1. amassar [técnica de fazer artefatos de argila], *aipyypichy ña’ẽũ japeporā* ‘amasso abrindo a argila para fazer panela’, *apyhy ña’ẽũ ijapitajýva ha aipyypichy ajapo hagwā japepo* ‘peguei o barro que dá boa massa para fazer panela’.

(o-i-)pypira v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. esticar**; *ñanderu kwéry ndaje oipyypira yvy araka’e* ‘contam que os nossos pais esticaram a terra no passado’, *che moirũmi ha jaipyypira oñondive ko tukumbo* ‘me ajuda, por favor, e vamos esticar esta corda juntas/os’.

pypore n. [i-] py ‘pé’ + po ‘saliente’ + -re ‘que foi’, **1. pegada**; *peju che pypore ári* ‘venham sobre minhas pegadas’, *ombogwéma ama ipypore* ‘a chuva já apagou suas pegadas’, *ndatopái ipypore* ‘não encontrei suas pegadas’, *pypore pyahu* ‘pegadas novas’, *pypore tuja* ‘pegadas velhas’.

pypu n. [i-] py ‘pé’ + pu ‘som’, **1. ruído dos pés**; *ipypu oúvo kwehe che jopohu kwéra* ‘ontem ouvia-se o ruído dos pés das minhas visitas chegando’.

pypuku n. [i-] py ‘pé’ + puku ‘comprido’, **1. funda/o, profunda/o**; *ipypuku pende ykwa* ‘o poço de vocês é profundo’, *ore ykwa naipyypukúĩ* ‘o nosso poço não é fundo’, *mboy oreko ipypukukwe?* ‘quanto tem de profundidade?’, *hasy gwi hesa ipypukupa* ‘por estar doente seus olhos estão fundos’.

py pyte n. [i-] py ‘pé’ + pyte ‘meio’, **1. planta do pé**; *che ipy pyte yvate* ‘a planta do meu pé é alta’, *nde nde py pyte pe* ‘você tem a planta do pé chata’, *mba’etí he’ise ñande py pyte remõirõ* ‘o que quer dizer se temos coceira na planta do pé?’, *ipy pyte yvatéva nopyrũmbái* ‘quem tem a planta do pé alta não pisa totalmente no chão’.

(o-i-)pyru v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. revezar**; *che pyrumína!* ‘reveza comigo por favor!’, *añeinternáro aipota che pyrumi mbo’ehaópy* ‘se eu for internada, gostaria que me substituísse na escola’, *ko’ánga che aipyru ichupe, kokwehete ha’e che pyru kuri* ‘agora eu entro no lugar dela/e, faz pouco ela/e entrou em meu lugar’.

(o-)pyrũ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pisar**; *opyrũta yvĩre verami* ‘vai pisar logo sobre a terra’, *opyrũ teko jára kwéry ore rekohápy* ‘pisaram os donos-protetores do ser no lugar onde nós vivemos’, *ani erepyrũ che rehe!* ‘não pise sobre mim!’, *napyrũmo’ãi!* ‘não vou pisar!’

(o-)pyrũ² v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pisotear**; *tekotevẽ ñapyrũ mbarete ko óga ytáre* ‘precisamos pisotear bem a base do pilar da casa’, *jajapótarõ óga tápia tuju gwi ñapyrũ jo’ajo’a va’erã tujúre ha upéi ñamo’ĩ takwára mytépy* ‘se vamos construir uma casa com parede de taipa, temos que pisotear várias vezes o barro e depois colocar no meio da taquara.’

pyru’ã n. [i-] var. *puru’ã*, **1. umbigo**; *mitã pyru’ã pohanõha pe yvyra pepẽ pirekwe, haimbe pyre* ‘o remédio para (sara) umbigo de bebê é a casca torrada do tronco do alecrim’, *okweráma mitã puru’ã* ‘já sarou o umbigo da criança’, *mitã pyru’ã me oro’e ave chu’ãi* ‘o umbigo de crianças chamamos também chu’ãi’.

pyrũha n. [i-] *pyrũ* ‘pisada’ + -ha ‘lugar’, **1. lugar onde se pisa**; *ñane pyrũha ko yvy, taha’e yvyjygwe, kapĩ’ipe, tuju, yvyku’i, ka’agwy, juvy, ñu, yvy ha’e ñane pyrũha* ‘o lugar onde pisamos é a terra, seja piso, grama, barro, areia, mata, brejo, campo, é terra o lugar onde pisamos’.

pyrusu n. *py* ‘dentro’ + *rusu* ‘grande’ ▷ Conf.: *pygwasu*.

pýry posp. [i-, o-] var. *pýri*, **1. companhia** [inclui a ideia de responsabilidade], *oiko che pýry* ‘mora na minha companhia (na minha responsabilidade)’, *ēju ekaru che pýry* ‘vem comer na minha companhia (a minhas custas)’, *che pyryve ereikórõ oñemboapyka pya’evéta nde rehe ore reko avaete* ‘se você viver mais tempo na minha companhia, mais rápido se assentará em você o nosso modo de ser indígena’.

pysã n. [i-] **1. dedo do pé**; *che pysã iruru* ‘o dedo do meu pé está inchado’, *haimete che pysã’o ko asáda* ‘quase arrancou meu dedo esta enxada’, *peteĩ ne pysãnte iruru* ‘só um dos dedos do teu pé está inchado’.

pysãingo n. [i-] **1. frieira**; *pynandi oikóva naipysãingói* ‘quem anda descalço não tem frieira’, *ipysãingo va’e*

ichure ave ‘quem tem frieira tem também chulé’, *nache pysãingói ha ndache churúi* ‘não tenho frieira nem chulé’.

pysã kã n. [i-] **1. articulação entre os dedos do pé**; *ñane pysã kã jajapichypichy arã jaipe’a rire ñande sapatu* ‘devemos massagear as articulações dos dedos do pé depois de tirar nossos sapatos’.

py sevo’i n. *py* ‘pé’ + *sevo’i* ‘frieira’ ▷ Conf.: *py evo’i*.

(o-i-)pyso v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. estender**; *aipyso ao kwarahy py* ‘estico a roupa ao sol’, **2. esticar**; *eipyso porãke nde rupa* ‘estica bem tua cama’.

(o-i-)pysy v. tr. ▷ Conf.: (o-i-)pyhy.

pysyrõhára n. [i-, o-] *pysyrõ* ‘salvar’ + *hára* ‘agentivo’, var. *pyhyrõhára*, **1. salvador**; *ha’e che pysyrõhára, gupive namanói pe asidẽntepe* ‘ele é meu salvador, minha salvadora, graças a ela/ele não morri no acidente’, *ko karai ndaje che pyhyrõháry, ha’e che pyhyrõ akwe, ha’árõ ykwápe ha’e che renohẽ akwe ajahoga mboyve* ‘contam que este senhor é meu salvador, ele me salvou quando eu caí num poço, ele me tirou de lá antes de me fogar’.

py syry n. [i-] *py* ‘pé’ + *syry* ‘escorregar’, **1. ato de deslizar ou escorregar o pé**; *che py syry hóga rovái* ‘escorreguei na frente da sua casa’, *ndache py syrýi ajejoko gwi* ‘não escorreguei porque me segurei’, *ipysyry meme, isapatu ombopysyry ichupe* ‘ele escorrega constantemente, seu sapato lhe faz escorregar’.

pytã n. var. *pirã*, *virã*, **1. vermelho**; *pytã ete* ‘bem vermelho’, *pytãngy* ‘meio vermelho’, *pytãngy mbarete* ‘rosa pink’, *tembi’u virã oraha yruku* ‘a comida vermelha leva urucum’, *che rugwy pytã* ‘meu sangue é vermelho’, *pytã kwarahy resẽ, péva ogweru mba’asy, pytã kwarahy reike, péva ogweraha mba’asy* ‘é vermelho o nascer do sol, isso traz doença, é vermelha a entrada do sol, isso leva doença embora’, **2. morado**; *pytãumby kandua* ‘vermelho morado’, *pytã hũ* ‘vermelho preto’.

(o-)pyta¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. ficar**; *mamo opyta nde róga?* ‘onde fica tua casa?’, *opyta porã nde rehe nde ao pyahu* ‘fica bem em você tua

roupa nova', *ikatúti apyta nde rógapy* 'posso ficar/pousar na tua casa?', *ñanderu ha ñandesy opytave arã hógape, ojehekárõ ichupe ojetopa va'erã hese kwéra* 'Nossos Pais e Nossas Mães devem ficar mais na sua casa, assim, quando elas/es forem procuradas/os devem ser achadas/os'.

pyta² n. [i-, o-] **1. calcanhar**; *ani erepyrũ che pytáre* 'não pisa no meu calcanhar', *pyta rasy* 'dor no calcanhar', *pyta jeka* 'calcanhar aberto', *jagwatami ñande pytáre* 'vamos caminhar pelo calcanhar'.

pytaha n. [i-] **1. parada**; *ónimo pytaha* 'parada de ônibus', *ónimo oúva Campo Grande gwi ogwereko ipytaha rodoviáriape* 'ônibus que vêm de Campo Grande têm suas paradas nas rodoviárias', *naimbytahái tapére* 'não tem parada pela estrada'.

pyta jovái n. pyta 'calcanhar' + jovái 'frente a frente', **1. ser com dois calcanhares em cada pé**; *Ipyta jováiva ha'e Kaiu'yichagwa* 'o ser que tem dois calcanhares é parecido com o ser poderoso de flechas chamejantes, Kaiu'y' ✧ N. Cult.: ser mitológico de aparência humana, sendo que, ao invés de dedos nos pés, possui outro calcanhar; no Brasil é um habitante da mata, no Paraguai que é um habitante do Chaco, precisamente indígenas da etnia Ajoreo.

(o-)pytarei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] pyta 'ficar' + rei 'à toa', **1. ficar abandonada/o**; *pe mitã opyta rei omano rire isy* 'essa criança ficou abandonada depois que sua mãe morreu', **2. cair em desuso**; *heta ñe'ẽ yma gware opytarei* 'muitas palavras antigas caíram em desuso'.

pyta'y n. [i-] pyta 'calcanhar' + 'y' 'pilar', **1. tornozelo**; *ahunga che pyta'y añembysaraihápe* 'machuquei meu tornozelo quando estava brincando', *nde pyta'y iruru, mba'énepa?* 'teu tornozelo está inchado, o que será?', *ndaipyta'y rasýi* 'ela/e não tem dor de tornozelo'.

(o-i-)pyte¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. chupar**; *añekwã mbyte* 'chupo meu dedo', *ei jate'i oipyte yvoty* 'a abelha jatai chupa o néctar da flor', *ndaipyteséi so'o kãngwe karaku* 'não

quero chupar o miolo do osso', *ndaipytéi va'ekwe che sy kama* 'não chupei o seio da minha mãe'.

pyte² n. **pyte**³ n. ▷ Conf.: mbyte.

pyti'a n. ▷ Conf.: poti'a.

pyti'u n. [i-] var. mbyti'u, **1. cheiro de azedo**; *kamby ndaipyti'úi, mitã ogomitárõ katu ipyti'u etereíma* 'o leite não tem cheiro de azedo, mas se a criança vomita, já tem um cheiro de azedo insuportável', *yrygwasu rupi'a ipyti'u* 'o ovo da galinha tem cheiro de azedo', **2. catinga**; *agwara ipyti'u eterei voi* 'a raposa tem mesmo muita catinga', *mbyti'u ogweru pe chikáy ko'ápy* 'o gambá trouxe para cá o cheiro de catinga'.

pytu n. [i-] **1. ar** [dentro do corpo], *ani che pytu joko* 'não segure meu ar', *che ndaropytujokói, nde voi erejepytujoko* 'eu não seguro teu ar, você mesmo está segurando seu ar', **2. fôlego**; *che pytupa peve apuka* 'ri até não ter mais fôlego', *ipytipáta vaicha ohugárõ pelóta* 'parece que vai ficar sem fôlego quando jogar', **3. hálito**; *ipytu aku* 'tem o hálito quente'.

pytũ n. ▷ Conf.: ypytũ.

pytuhẽ n. [i-] pytu 'ar' + hẽ 'sair', var. pytuẽ, mytuẽ, **1. respirar, estar respirando** [o sair da respiração], *ikane'õ gwi ndaikatúii ipytuhẽ porã* 'por estar cansada/o não pode respirar bem', *mytuẽ rehe ñaikotevẽ, hese'y ñamano* 'precisamos do ar da respiração, sem ele morreremos', *pytuẽ ha'e ave pytu'u, japytu'úvo ñane mytuẽ ipypukuve* 'mytuẽ é também descanso, quando descansamos nosso respiro é mais profundo'.

pytũmby n. pytũ 'escuro' + -mby 'meio', **1. escuro**; *ao pytũmby* 'roupa escura', *ndache ao pytũmbýi che* 'eu não tenho roupa escura', **2. noite, anoitecer**; *pytũmbýma* 'já é noite, já anoiteceu'.

pytupa n. [i-] pytu 'ar' + -pa 'terminar', **1. parar de respirar** [término do ar], *che pytipáta jave ogwahẽ che kente kwéra osigénio reheve* 'quando estava a ponto de parar de respirar chegaram meus/minhas parentes com o tubo de oxigênio', *che kente rupive ndache pytipái* 'graças a meus/minhas parentes não parei de respirar'.

(o-)pytu'u¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-jo-, oro-jo-, pe-jo-, o-jo-] **1. descansar**; *apytu'use nde jyva ári* 'desejo

descansar nos teus braços', *erepytu'útarō sapy'ami*, *ejo ja'u terere* 'se você vai descansar um pouquinho, vem vamos tomar tereré', *ore ndoropytu'úiva voi asaje* 'nós não nos acostumamos mesmo a descansar meio dia'.

pytu'u² n. [i-] pytu 'ar' + 'u 'ingerir', **1. descanso**; *apytu'u porãve che rógape* 'descanso melhor na minha casa', *ndapytu'úi ete ko árapy mitã rase gwi* 'não descansei neste dia por causa do choro de criança'.

pytỹ n. **1. ato de engasgar-se**; *che rembi'u che pytỹ* 'minha comida me engasgou', *manduvi ra'ỹi che pytỹ* 'engasguei-me com semente de amendoim'.

(o-i-)pytyvõ¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. ajudar**; *aipytyvõ che rapicha pe* 'eu ajudo meu próximo', *nache pytyvõi avave* 'ninguém me ajuda', *iporã erepytyvõ ichupe* 'é bom você ajudá-la/o', *ore potyvõmína!* 'ajudem-nos, por favor!'.

pytyvõ² n. **1. ajuda**; *ñãñepyrũ jey arã ñambo'ete pytyvõ* 'temos que começar de novo a reconhecer a importância da ajuda', *avave ndoikói potyvõ'ỹre* 'ninguém vive sem ajuda'.

pýu n. [i-] **1. flexível, mole**; *ipýu va'e ha'e nopẽreíriva*, *nopẽséiva* 'algo é pýu 'flexível, mole' se não quebra fácil, se não quer quebrar', **2. consistência cremosa**; *mandi'o pýu* 'creme de mandioca'.

pyuvã n. [i-] var. pyvã, **1. enrolado**; *iñapyuvã che memby* 'meu filho está com pé enrolado', *chipa oñapyuvã avati pirépy* 'a pamonha está enrolada na palha de milho', **2. torto**; *che memby ipyvã* 'meu filho tem pé torto'.

(o-)pyvoi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ñã-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. dar coice**; *kavaju opyvoi che rehe* 'o cavalo me deu um coice', *vaka opyvoi vaka ra'ýre* 'a vaca deu um coice na sua cria'.

(o-i-)pyvu v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. mexer**; *aipyvu tembi'u* 'mexo a comida', **2. revirar ou explorar um lugar**; *aipyvu táva ajeapajeapa ae'ỹha kwéry* 'reviro a cidade sem me deter'.

py'ỹi n. var. py'ĩ, **1. frequente**; *py'ỹi orojoecha* 'nos vemos frequentemente', *py'ĩ ojekeha* 'queixa-se

com frequência', *py'ỹi ojejuka ava pe ko'a rupi* 'com frequência são assassinados indígenas por estes lados'.

r

r⁻¹ *relac.1*, **1. de**, [aqui o R1 indica nos elementos que levam essa marca, r-, que eles são afetados/determinados por um especificador (atributo) contíguo a ele]; *che resa* ‘meu olho’; *ñande reko* ‘nosso modo de ser’; *nde róga* ‘tua casa’; **2. por, sobre, através** [aqui o R1 marca nas posposições o complemento] *pende rehe* ‘por vocês’; *ñande rupi* ‘através de nós’.

-r⁻² *ccom.* ▷ Conf.: era-.

-ra *ccom.* ▷ Conf.: era-.

-rã¹ *prospect. 1. o que será, para* [é prospectivo, pois indica, no momento da fala, o estado de existência futura do objeto], *oromopuã jari pe gogarã* ‘levantamos uma casa para a avó’, *trad. lit.:* ‘levantamos para a jari o que será sua própria casa’, *jety ruparã* ‘lugar onde será plantada batata doce’, *trad. lit.:* ‘lugar que será cama da batata doce’, *Vila Saperã* ‘(lugar) onde será erguida a Vila Sapé’, *trad. lit.:* ‘que será Vila Sapé’, *ko inimbo nde kyharã* ‘esta linha é para você fazer sua rede’, *trad. lit.:* ‘esta linha o que será sua rede’, *he’yrã* ‘(um objeto) que se tornará ponta de flecha’, *trad. lit.:* ‘o que será ponta de flecha’, *imba’erã voi ogweru chyryvy pe mba’e* ‘o menino caçula trouxe isso para si mesmo’, *ojepe’arã oheka* ‘está procurando lenha para si mesma’, *che rogarângwe nandi ko’ánga peve* ‘a casa que teria sido minha está vazia até agora’.

-rã² *suf. 1. parecido com, semelhante a*; *jetyrã* ‘semelhante à batata doce’, *mandi’orã* ‘semelhante à mandioca’, *taturã* ‘parecido com tatu, taturana’, *takware’erã* ‘parecido com cana-de-açúcar, capim elefante’.

ra’ãnga *n.* r- + -a’ãnga ‘imitação de’ ▷ Conf.: ta’ãnga.

ra’e *modalid. 1. pelo visto, então* [denota surpresa ou dúvida em relação a um fato ou evento], *reju ra’e!* ‘pelo visto você veio!’, *nde ra’e!* ‘foi você!’, *rejapopáma ra’e nde rógarã!* ‘pelo visto você já terminou de construir sua casa!’, *ojapo ra’e!* ‘então o fez!’, *pekarupáma ra’e* ‘pelo visto, já terminaram de almoçar, então todas as pessoas já almoçaram’, *nde tipo ereju ra’e?* ‘então você veio?’, *ikatu voi nimbo ra’e jaha Brasília pe!* ‘então, pelo visto, era mesmo possível irmos a Brasília!’.

ragwe *n.* r- + -agwe ‘cabelo de, lâ de, pelo de, pena de’ ▷ Conf.: tagwe.

ragwyno *n.* r- + -agwyno ‘azedume de, fermentação de’ ▷ Conf.: tagwyno.

ragwyrõ *n.* r- + -agwyrõ ‘tesão de’ ▷ Conf.: tagwyrõ.

(o-gwe-)raha *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-gwe-, ña-, oro-gwe-/ro-gwe-, pe-, o-gwe-] r- + -aha ‘levar’, **1. levar algo e ir junto**; *ereraha y hy’ápy* ‘você leva água na cabaça’, *ha’e kwéry ogwerahapáma gogarã my kapi’i* ‘elas/es já levaram todo o sapé para sua casa (em construção)’.

râi *n.* r- + -âi ‘dente de’ ▷ Conf.: tâi.

raicho *n.* r- + -aicho ‘sogra de’ ▷ Conf.: taicho.

râimbiti *n.* râi ‘dente dela/e’ + -mbiti ‘exposto’
▷ Conf.: hâimbiti.

râimbi’y *n.* râi ‘dente de’ + mbi de pi ‘pele’ + ‘y’
‘suporte’ ▷ Conf.: tâimbi’y.

râi mbyte *n.* râi ‘dente’ + mbyte ‘meio’ ▷ Conf.: tâi
mbyte.

râingwa¹ *n.* r- + âi ‘dente de’ + ngwa ‘buraco de’
▷ Conf.: tâingwa.

râingwa² *conect. 1. como; ne râingwa* ‘como você, *che râingwa* ‘como eu’, *ne râingwa mba’e ojapóva* ‘pessoas que fazem as coisas como você’.

(o-)rairô *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. brigar; *ñamói orairô gwañyvé pe kavajúre* ‘vovô brigou com seu genro por causa de cavalo’, *mbo’eháry orairô ikamarana óra atividádere* ‘a professora brigou com seu colega por causa de horas atividades’, *che narairói avave py* ‘eu não brigo com ninguém’, *pe mitârusu orairô gwapicha py plátare* ‘esse adolescente brigou com seu colega por dinheiro’, **2. violentar sexualmente;** *pe kwimba’e orairô gwajýry pe* ‘esse homem estuprou sua própria filha’, *oime avei kwimba’e orairô va’e gwembireko* ‘há também homens que estupram sua própria esposa’.

raity *n.* r- + -aity ‘toca de, ninho de, cama de’
▷ Conf.: haity.

raitykwe *n.* r- + -aity ‘toca de, ninho de, cama de’ +
-kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: haitykwe.

râivore *n.* r- + âi ‘dente de’ + -vo ‘sinal, marca’ + -re
‘que foi’ ▷ Conf.: tâivore.

raju *n.* r- + -aju ‘veia de’ ▷ Conf.: taju.

raiy *n.* r- + -ajy ‘filha de’ ▷ Conf.: tajýry.

raiygwe *n.* r- + -ajy ‘veia de, tendão de’ + -gwe ‘que
foi’ ▷ Conf.: tajygwe.

rakã¹ *n.* r- + -akã ‘galho de’ ▷ Conf.: hakã.

rakã² *n.* r- + -akã ‘coxa de’ ▷ Conf.: takã.

rakamby *n.* r- + -akamby ‘coxa de, entrepernas de,
perna de’ ▷ Conf.: hakamby.

rakambyjái *n.* r- + -akamby ‘coxa de, perna de’
+ -jái ‘aberta, em posição pendular’ ▷ Conf.:
hakambyjái.

rakate’y *n.* r- + -akate’y ‘mesquinhez de’ ▷ Conf.:
takate’y.

rako *n.* r- + -ako ‘vagina de, entrepernas de’ ▷ Conf.:
tako.

raku *n.* r- + -aku ‘calor de’ ▷ Conf.: taku.

rakwa *n.* r- + -akwa ‘ponta de’ ▷ Conf.: hakwa.

rakwã¹ *n.* r- + -akwã ‘nó de’ ▷ Conf.: hakwã¹.

rakwã² *n.* r- + -akwã ‘tubo de, pênis de’ ▷ Conf.:
hakwã².

rambeo *n.* r- + -ambe ‘virilha’ + ao ‘roupa de’
▷ Conf.: tambeo.

(o-)rambosa *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. almoçar;** *arambosáta kumanda so’o ndive* ‘vou almoçar feijão com carne’, *ore kaiowa ororambosa pyhareve asaje ha orokaru ka’aru, pende katu perambosa pyharevete ha pekaru asaje pyte* ‘nós kaiowa tomamos o desjejum pela meia manhã e almoçamos pela tarde, já vocês tomam café de manhã bem cedo e almoçam ao meio dia’.

ramo¹ *modalid. 1. recém* [ramo, neste caso, é acentuado na última sílaba], *asajéma ha opáy ramo* ‘já é tarde e acordou recém’, *aréma ojevy hagwe ha ou ramo oñandu jari pe* ‘já faz tempo que voltou e recém agora veio visitar a avó’.

-ramo² *suf. var. -rô, 1. no lugar de* [trata-se do -ramo translatoivo, pode ser traduzido pelo indicativo e pelo subjuntivo], *aha atyha py mbo’erópye nde syramo* ‘fui à reunião na escola no lugar da tua mãe, como se fosse tua mãe’, *oho chéramo Brasília pe* ‘foi em meu lugar a Brasília, como se fosse eu’, *ereho isýramo opitáu py* ‘fui no lugar de sua mãe ao hospital’, **2. se, quando** [condicional/temporal, às vezes a traduzido pelo subjuntivo, às vezes pelo indicativo], *chéramo la kapitão aháma arámo’ã aje’i FUNAI py* ‘se eu estivesse no lugar de capitão já teria ido há muito tempo à FUNAI’, *ndéramo la che sy ndache rejái chéne aha che año* ‘se você estivesse no lugar de minha mãe, se você fosse minha mãe, não me deixaria ir só’, *ndéramo kaiowa tee ereheka py’a gwapy* ‘se você é um verdadeiro Kaiowá, você procura serenidade’.

ramói *n.* r- + -amói ‘avô de’ ▷ Conf.: tamói.
ramoigwasu *n.* ramói ‘avô de’ + -gwasu ‘grande’
 ▷ Conf.: tamoigwasu.
rañe *adv.* **1. antes, primeiro**; *che rañe agwahê* ‘eu cheguei primeiro’, *Ke’y rañe opo osy rye gwi* ‘Ke’y (considerado o mais velho dos gêmeos) foi o primeiro a pular da barriga da mãe’, *che rañe agwahê nde hegwi* ‘eu cheguei antes de você’, *rañeve ore ndoro’úi akwe mba’e jejogwapyre* ‘anteriormente nós não comíamos coisas compradas’, *rañeve ogwahê va’ekwe orekóma gwembiaporã* ‘as pessoas que chegaram antes já têm trabalho’.
rañykã *n.* r- + -ajy ‘tendão’ + -kã ‘osso’ ▷ Conf.: tañykã.
rañyvê *n.* r- + -añyvê ‘genro de’ ▷ Conf.: tañyvê.
rañyvê mbytéry *n.* r- + -añyvê ‘genro de’ + mbytéry ‘do meio’ ▷ Conf.: tañyvê mbytéry.
rañyvêmiri *n.* r- + -añyvê ‘genro de’ + -miri ‘pequeno’ ▷ Conf.: tañyvêmiri.
rañyvêmiri’i *n.* r- + -añyvê ‘genro’ + -miri’i ‘menor’ ▷ Conf.: tañyvêmiri’i.
rañyvêrusu *n.* r- + -añyvê ‘genro de’ + -rusu ‘maior’ ▷ Conf.: tañyvêrusu.
ra’o *n.* r- + -a’o ‘mal cheiro de’ ▷ Conf.: ha’o.
rape *n.* r- + -ape ‘caminho de’ ▷ Conf.: tape.
rapehíy *n.* rape de rope ‘cílios de’ + híy ‘desejo’ ▷ Conf.: topeahíy.
rapi’a *n.* r- + -api’a ‘testículo de’ ▷ Conf.: tapi’a.
rapicha *n.* r- + -apicha ‘próximo de, colega de’ ▷ Conf.: tapicha.
rapo *n.* r- + -apo ‘raiz de’ ▷ Conf.: hapo.
rapykwe *n.* r- + -apykwe ‘costas de’ ▷ Conf.: tapykwe.
rapykwere *n.* r- + -apykwere ‘pegadas de’ ▷ Conf.: tapykwere.
rapypa’ũ *n.* r- + -apy ‘virilha de’ + -pa’ũ ‘espaço entre’ ▷ Conf.: tapypa’ũ.
rapypi *n.* r- + -apypi ‘vagina de’ ▷ Conf.: tapypi.
rarosaju *n.* **1. roxa/o**; *añoty heta jety rarasaju* ‘plantei muita batata roxa’.
rasa *n.* r- + -asa ‘desenho de’ ▷ Conf.: hasa².

rasê *n.* r- + -asê ‘choro de’ ▷ Conf.: tasê.
rasóy *n.* r- + -asóy ‘verme de’ ▷ Conf.: tasóy.
rasy *n.* r- + -asy ‘dor de’ ▷ Conf.: tasy.
rata *n.* r- + -ata ‘fogo de’ ▷ Conf.: tata.
ratã *n.* r- + -atã ‘dureza de’ ▷ Conf.: hatã².
rata aigwe *n.* r- + -ata ‘fogo de’ + ai ‘ruim, mal’ + -gwe ‘que foi’ ▷ Conf.: tata aigwe.
ratakwa *n.* r- + -atakwa ‘forno de’ ▷ Conf.: tatakwa.
rata piriri *n.* ‘fogo de’ + piriri ‘alusão ao som agudo da faísca’ ▷ Conf.: tata piriri.
ratapyahíy *n.* ▷ Conf.: tatapyahíy.
ratapýi *n.* ▷ Conf.: tatapýi.
rata’y *n.* rata ‘fogo de’ + ’y ‘tronco, esteio’ ▷ Conf.: tata’y.
ratapy *n.* r- + -ata ‘fogo de’ + -ypy ‘próximo’ ▷ Conf.: tatapy.
ratapy’i *n.* tata ‘fogo’ + ypy ‘perto’ + -’i ‘pequena’ ▷ Conf.: tatapy’i.
ratavy *n.* tata ‘fogo’ + yvy ‘terra’ ▷ Conf.: tatavy.
ratí *n.* r- + -atí ‘ponta de’ ▷ Conf.: hatí.
raty *n.* r- + -aty ‘companheira de’ ▷ Conf.: haty.
ratykwe *n.* r- + -aty ‘bagaço de’ + -kwe ‘o que foi’ ▷ Conf.: hatykwe.
ratypy *n.* r- + -atypy ‘queixo’ ▷ Conf.: tatypy.
ratypykwa *n.* r- + -atypy ‘a bochecha de’ + -kwa ‘furo, buraco’ ▷ Conf.: hatypykwa.
ratyu *n.* r- + -aty ‘companheira de’ + -’u ‘pai da’ ▷ Conf.: hatyu.
raviju *n.* r- + -aviju ‘fiapo de’ ▷ Conf.: taviju.
ravy’áy *n.* r- + -avy’áy ‘fedor de’ ▷ Conf.: havy’áy.
ra’y *n.* r- + -a’y ‘filho de, tendo por referência o pai’ ▷ Conf.: ta’y.
ra’ýi *n.* r- + -a’ýi ‘semente de’ ▷ Conf.: ha’ýi.
rañyvêmiri pahagwe *n.* r- + -añyvê ‘genro de’ + -miri pahagwe ‘filha caçula’ ▷ Conf.: tañyvêmiri pahagwe.
rayvi *n.* r- + -ayvi ‘garoa’ ▷ Conf.: hayvi.
re¹ *pref. pess.* ▷ Conf.: ere.
-re² *suf. 1. que foi* [indica que a ação já aconteceu no momento da fala; com termos de parentesco (filhas/os, netas/os, esposa/o, etc.) indica, por

exemplo, que os filhos estão vivos, enquanto seu pai ou sua mãe já são falecidos], *che Isabel membyre* ‘eu sou filha da finada Isabel’, *Ramonita Chiquito rembirekore* ‘Ramonita foi esposa do finado Chiquito’, *Tânia Mariana remiarirôre* ‘Tânia é neta da finada Mariana’, *jejapopyre* ‘feito’, *ñepohanôpyre* ‘medicada/o’, *jehaipyre* ‘escrito’.

-re³ *posp.* ▷ Conf.: rehe.

re’ê *n. r.* + -e’ê ‘doçura de’ ▷ Conf.: he’ê.

rehe *posp. var.* hese, -re; **1. em respeito a, ao redor, sobre**; *tanambi ojere che rehe* ‘a borboleta voa ao meu redor’, *trad. lit.*: ‘a borboleta dá voltas em respeito a mim (tendo a mim como referência)’, *ho’a rájo hese* ‘caiu um raio sobre ela/e’, **2. por, de**; *che rehérô ikatu reho* ‘se for por mim, se depender de mim, você pode ir’, *che añangareko va’erã pende rehe* ‘eu tenho que cuidar de vocês’, *che ama’ê nde rehe* ‘eu olho por você’, *ha’e imandu’a nde rehe* ‘ela/e lembra de você’, *trad. lit.*: ‘ela tem lembrança em relação a você’, *oñe’ê vai che rehe, nde rehe ha hese ave* ‘fala mal de mim, de ti e dele também’, **3. por causa**; *oñembohory akwe mitã gaĩgaĩre, upéa rehe omemby osê igaĩgaĩ* ‘(ela) costumava debochar das crianças com deficiência, por isso sua/seu filha/o nasceu deficiente’.

rei *adv. var.* ngei, **1. facilmente**; *opuka rei ‘ri* ‘facilmente’, *ame’ê ngeita ichupe imba’e porã gwi che ndive* ‘vou lhe dar de graça, pela sua generosidade comigo’, **2. à toa**; *oiko rei pe tapére* ‘anda à toa pelos caminhos’, **3. sem motivo**; — *mba’e nde reru cheha py?* — *mba’eve aju rei* — o que te trouxe à minha casa? — nada, vim sem motivo’.

reindy *n. r.* + -eindy ‘irmã de’ ▷ Conf.: teindyra.

reindyra *n. r.* + -eindyra ‘irmã de’ ▷ Conf.: teindyra.

rejupa *n. r.* + -ejupa ‘lugar de dormida de’ ▷ Conf.: tejupa.

rekaka *n. r.* + -ekaka ‘fezes de’ ▷ Conf.: tekaka.

(o-gwe-)reko¹ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-gwe-, ja-, oro-gwe-/ro-gwe-, pe-, o-gwe] *r.* + -eko ‘ter’, **1. ter, possuir**; *areko heta yrygwasu* ‘tenho muitas galinhas’, *erereko joty ka’a?* ‘(você) tem ainda erva-mate?’, *mbo’ehára ogwereko tembiaporã gógapy* ‘a

professora tem as tarefas na sua própria casa’, **2. tratar bem ou mal**; *ogwereko porã che memby pe* ‘trata bem a minha filha’, *nde erereko vai ete nde sy pe* ‘você trata muito mal a sua mãe’, *yma ndaipóri lei, karai kwéry oregwereko oregwerekoseháicha* ‘antigamente não havia lei, os não indígenas nos tratavam como queriam’ ◇ N. Ling.: verbo de conjugação irregular.

reko² *n. r.* + -eko ‘vida de’ ▷ Conf.: teko.

reko agwyje *n. r.* + -eko ‘vida de’ + agwyje ‘plena’ ▷ Conf.: teko agwyje.

rekoaku *n. r.* + -eko ‘vida de’ + aku ‘quente’ ▷ Conf.: tekoaku.

rekoapo katu *n. r.* reko ‘vida de’ + apo ‘fazer’ + katu ‘bem’ ▷ Conf.: tekoapo katu.

reko asy *n. r.* + -eko ‘vida de’ + asy ‘sofrida’ ▷ Conf.: teko asy.

reko avy *n. r.* + -eko ‘vida de’ + avy ‘errado’ ▷ Conf.: teko avy.

reko’ê *n. r.* + -eko ‘vida de’ + -’ê ‘à toa’ ▷ Conf.: teko’ê.

reko endave’y *n. r.* + -eko ‘vida de’ + -enda ‘lugar’ + ve’y ‘sem’ ▷ Conf.: teko endave’y.

reko gwýu *n. r.* + -eko ‘vida de’ + gwýu ‘discreto’ ▷ Conf.: teko gwýu.

rekoha *n. r.* + -eko ‘vida de’ + -ha ‘lugar, meio’ ▷ Conf.: tekoha.

reko joja *n. r.* + -eko ‘vida’ + joja ‘igual’ ▷ Conf.: teko joja.

reko katu *n. r.* + -eko ‘vida de’ + katu ‘bom, boa’ ▷ Conf.: teko katu.

reko ma’ëtirô *n. r.* + -eko ‘vida de’ + ma’ëtirô ‘inquieto’ ▷ Conf.: teko ma’ëtirô.

reko marã *n. r.* + -eko ‘vida de’ + marã ‘mau, ruim’ ▷ Conf.: teko marã.

reko marângatu *n. r.* reko ‘vida de’ + marângatu ‘sagrada’ ▷ Conf.: teko marângatu.

reko poriahu *n. r.* reko ‘vida’ + poriahu ‘triste’ ▷ Conf.: teko poriahu.

rekory *n. r.* reko ‘vida de’ + r-y ‘água de’ ▷ Conf.: tekory.

reko sarari

reko sarari *n.* r- + -eko ‘vida de’ + sarari ‘ágil’

▷ Conf.: teko sarari.

reko tee *n.* r- + eko ‘vida de’ + tee ‘verdadeiro’

▷ Conf.: teko tee.

rekotevê *n.* ▷ Conf.: tekotevê.

reko uvicha *n.* r-eko ‘vida de’ + uvicha ‘autoridade’

▷ Conf.: teko uvicha.

rekove *n.* r-eko ‘vida de’ + -ve ‘ainda’ ▷ Conf.: tekove.

rekovekwe *n.* r-eko ‘vida de’ + -ve ‘ainda’ + -kwe ‘que foi’ ▷ Conf.: tekovekwe.

rekovia *n.* r-eko ‘vida de’ + vía de pía/mbía

‘afastamento de caminho’ ▷ Conf.: hekovia.

reko vy’a *n.* r-eko ‘vida de’ + vy’a ‘felicidade, alegria’

▷ Conf.: teko vy’a.

reko yma *n.* r-eko ‘vida de’ + yma ‘antigo’ ▷ Conf.:

teko yma.

rembe *n.* r- + -embe ‘lábio de’ ▷ Conf.: tembe.

rembekwa *n.* r- + -embe ‘lábio de’ + -kwa ‘furo’

▷ Conf.: tembekwa.

rembeta *n.* r- + -embe ‘lábio de’ + -ta ‘pedra’ ▷ Conf.:

tembeta.

rembe’y *n.* ▷ Conf.: tembe’y.

rembi- *n.* r- + -embi ‘o que, a quem’ ▷ Conf.: tembi-.

rembía¹ *n.* r- + -embía ‘caça de’ ▷ Conf.: tembía¹.

rembía² *n.* r- + -embía ‘feitiço de’ ▷ Conf.: tembía².

rembiapo *n.* r-embi- ‘o que’ + apo ‘fazer’ ▷ Conf.:

tembiapo.

rembiayhu *n.* tembi- ‘o que’ + ayhu ‘ama’ ▷ Conf.:

tembiayhu.

rembichy *n.* r- + -embi ‘coisa de’ + -mbichy ‘assar’

▷ Conf.: hembichy.

rembigwái *n.* r-embi- ‘o que’ + gwái ‘ordem’ ▷ Conf.:

tembigwái.

rembipe *n.* r- + -embipe ‘o calor e a luz de’ ▷ Conf.:

hembipe.

rembiporu *n.* rembi- ‘o que’ + poru ‘usar’ ▷ Conf.:

tembiporu.

rembireko *n.* r-embi ‘coisa de’ + reko ‘ter’ ▷ Conf.:

tembireko.

rembi’u *n.* rembi- ‘o que’ + -’u ‘ingerir’ ▷ Conf.:

tembi’u.

rembo *n.* r- + -embo ‘pênis de’ ▷ Conf.: tembo.

rembyre *n.* r- + -emby ‘sobra de’ + -re ‘que foi’

▷ Conf.: tembyre.

remiarirō *n.* r- + -emiarirō ‘neta/o de’ ▷ Conf.:

temiarirō.

remimbo’e *n.* r-emi- ‘o que’ + mbo’e ‘ensinar’

▷ Conf.: temimbo’e.

remimbota *n.* r-emi- ‘o que’ + mbota ‘desejo’

▷ Conf.: temimbota.

remiminō *n.* r- + -emiminō ‘neto em relação ao avô’

▷ Conf.: temiminō.

remitȳ *n.* remi- ‘o que’ + tȳ ‘plantar’ ▷ Conf.: temitȳ.

remói *n.* r- + -emói ‘coceira de’.

remoka’ê *n.* r- + -emo ‘fazer’ + -ka’ê ‘assado de’

▷ Conf.: temoka’ê.

renda¹ *n.* r- + -enda ‘lugar de’ ▷ Conf.: tenda.

renda² *n.* r- + -enda ‘cavalo de’ ▷ Conf.: henda².

rendy¹ *n.* r- + -endy ‘brilho de’ ▷ Conf.: hendy¹.

rendy² *n.* r- + -endy ‘saliva de’ ▷ Conf.: hendy².

rendyva *n.* ▷ Conf.: tendyva.

reñói *n.* r- + -eñói ‘o germinar de’ ▷ Conf.: heñói.

renonde *n.* r- + -enonde ‘frente de’ ▷ Conf.: tenonde.

renyhê *n.* ▷ Conf.: tenyhê.

renypy’ã *n.* r- + -enypy’ã ‘joelho de’ ▷ Conf.: tetypy’ã.

renytĩ *n.* r- + -eny de -endy ‘o brilho de’ + tĩ ‘branco’

▷ Conf.: henyti.

renyvanga *n.* r- + -enyvanga ‘cotovelo de’ ▷ Conf.:

tenyvanga.

re’ō *n.* r- + -e’ō ‘humidade de’ ▷ Conf.: he’ō.

re’o’ã *n.* r- + -e’o’ã ‘convulsão de’ ▷ Conf.: te’o’ã.

re’ōngwe¹ *n.* r- + -e’ō ‘morte’ + -ngwe ‘que foi’

▷ Conf.: te’ōngwe.

re’ōngwe² *n.* r- + -e’ōngwe ‘morto’ ▷ Conf.:

te’ōngwe.

re’ōvy *n.* r- + -e’ō ‘humidade de’ + -vy ‘meio’ ▷ Conf.:

he’ōvy.

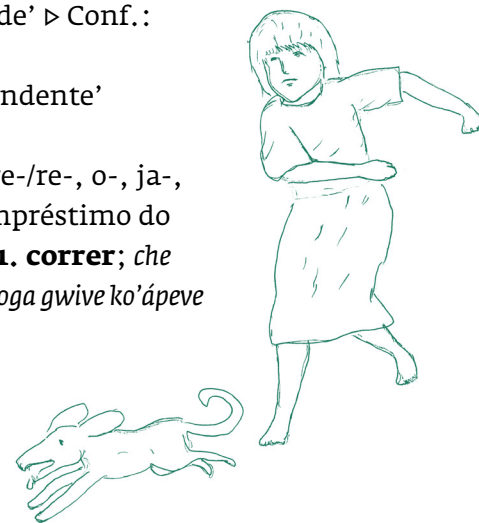
(o-)repara *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]
(Empréstimo do Espanhol e do Português reparar)

1. cuidar, olhar; *tereho erepara nde kyvy’ire* ‘vai cuidar do teu irmãozinho’, *nda reparái gwi che rapére ha’a* ‘cai por não cuidar do meu caminho’.

repoti *n.* r- + -epoti ‘fezes de’ ▷ Conf.: tepoti.
repotiju *n.* r- + -epoti ‘fezes de’, + ju ‘amarelas’
 ▷ Conf.: tepotiju.
repy *n.* r- + -epy ‘vingança de’ ▷ Conf.: hepy.
rerakwã *n.* r- + -erakwã ‘fama de’ ▷ Conf.: terakwã.
rereko *n.* [r-, h-] r- + -ereko ‘ter de, cuidar de’
rerekoháry *n.* r- + -ereko ‘ter de cuidar de’ + -háry
 ‘quem, pessoa que’ ▷ Conf.: herekoháry.
réry *n.* r- + -éry ‘nome de’ ▷ Conf.: téry.
resa *n.* r- + -esa ‘olhos de’ ▷ Conf.: tesa.
resagwasu *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + -gwasu ‘grande’
 ▷ Conf.: tesagwasu.
resa gwryrygwry *nom. ag.* r- + -esa ‘olhos de’ +
 gwryrygwry ‘desvanecimento’ ▷ Conf.: tesa
 gwryrygwry.
resãi *n.* r- + -esãi ‘saúde de’ ▷ Conf.: tesãi.
resaite *n.* ▷ Conf.: hesaite.
resakã *n.* r- + -esakã ‘sua clareza’ ▷ Conf.: hesakã.
resakwape *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + kwa ‘buraco’ + -pe
 ‘raso’ ▷ Conf.: tesakwape.
resanga *n.* r- + -esanga ‘olhos chorosos de’ ▷ Conf.:
 tesanga.
resangy *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + -ngy ‘água’ ▷ Conf.:
 tesangy.
resa pe’a *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + pe’a ‘abrir os’
 ▷ Conf.: tesape’a.
resapéu *n.* r- + -esa ‘olho’ + -péu ‘pus de’ ▷ Conf.:
 tesapéu.
resapirĩ *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + pirĩ ‘arrepio de’
 ▷ Conf.: tesapirĩ.
resapyso *n.* r- + -esa ‘olhos’ + pyso ‘estendidos’
 ▷ Conf.: tesapyso’.
resarái *n.* r- + -esarái ‘esquecimento de’ ▷ Conf.:
 tesarái.
resatũ *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + tũ ‘escuro’ ▷ Conf.:
 hesatũ.
resaupa *n.* r- + -esa ‘olho de’ + upa ‘escuro’ ▷ Conf.:
 tesaupa.
resavã *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + -vã ‘tortos’ ▷ Conf.:
 tesavã.
resay *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + y ‘água’ ▷ Conf.: tesay.

resaygáu *n.* r- + -esa ‘olhos’ + ygáu ‘limo dos’
 ▷ Conf.: tesaygáu.
resa’yi *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + -a’yi ‘semente dos’
 ▷ Conf.: tesa’yi.
resaypy *n.* r- + -esa ‘olhos de’ + ypy ‘princípio’
 ▷ Conf.: tesaypy.
(o-)resende *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ãa-, oro-/ro-,
 pe-, o-] (Empréstimo do Espanhol e Português
 defender) **1. salvar, proteger**; *aresende che memby*
 ‘protejo minha filha’, *peresende pende kokwe eláda gwi*
 ‘você defendem sua plantação da geadá’
retã *n.* r- + -etã ‘pessoas, parentes de’ ▷ Conf.: tetã.
rete *n.* r- + -ete ‘corpo de’ ▷ Conf.: hete.
retyma *n.* r- + -etyma ‘perna de’ ▷ Conf.: tetyma.
revi *n.* r- + -evi ‘nádegas de’ ▷ Conf.: tevi.
revikwa *n.* r- + -evikwa ‘anus de’
 ▷ Conf.: tevikwa.
re’ỹ *n.* r- + -e’ỹ ‘flecha de’ ▷ Conf.:
 he’ỹ’.
re’yi *n.* r- + -e’yi ‘descendente’
 ▷ Conf.: te’yi.
(o-)ripara *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-,
 oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do
 Espanhol disparar) **1. correr**; *che*
kane’õ aripara gwi nde roga gwive ko’ápeve
 ‘estou cansada
 porque corri
 da tua casa
 até aqui’, *ani*
ereripara! ‘não
 corra!’, *ndoriparái*
 ‘ela/e não corre’.

rire¹ *posp.* **1. após, depois** [a vogal tônica é o “e”],
akaru rire akéta ‘depois de almoçar, vou dormir’,
mamo erehóta ágwi rire? ‘aonde (você) vai depois
 daqui?’, *kóva rire* ‘depois disto’, *péva rire* ‘depois
 disso’, *amóva rire* ‘depois daquilo’.
rire² *connect.* **1. se** [este “rire” é átono e usa-se
 em construções que expressam possibilidade
 passada], *akaru rire nde rógapy, ndache vare’ái arã*
mo’ã ko’ángá ‘se eu tivesse almoçado na tua casa,



não estaria com fome agora', *mbo'ehára rire nde sy, ikatupyryve arã mo'ã ha'e portugépy* 'se tua mãe fosse professora, ela seria mais desenvolvida no Português', *oky rire, jajaty arã mo'ã mba'e ra'yî* 'se tivesse chovido, teríamos semeado as sementes'.

ri'y *n.* r- + -i'y 'sobrinho de' ▷ Conf.: hi'y.

ro¹ *n.* [i-] **1. amarga/o**; *pohã iróva ho'uka chévy* 'deu-me de beber um remédio muito amargo', *ndairói ichupe taperyva rapo ry* 'para ele não é amargo o chá da raiz de fedegoso', *pohã iróva ojuka sevo'i* 'remédio amargo mata lombriga', *ho'u rire pohã opyta ijuru ropa* 'depois de beber o remédio amargo, sua boca ficou toda amarga', *mitākunha ndo'úi va'erã iróva, heta eterei ogwejýne ichupe gugwy* 'a moça não deve ingerir nada amargo, pode lhe causar hemorragia'.

-ro² *ccom.* ▷ Conf.: era-.

-rô *suf.* ▷ Conf.: -ramo.

róga *n.* r- + óga 'casa de' ▷ Conf.: óga.

róga jekutu *n.* r- + óga 'casa de' + jekutu 'fincado' ▷ Conf.: óga jekutu.

róga kapi'i revikwa jovái *n.* r- + óga 'casa de' + kapi'i 'sapé' + r-evikwa 'fundo' + jovái 'duplo' ▷ Conf.: óga kapi'i revikwa jovái.

róga pyryry *n.* r- + óga 'casa de' + pyryry 'alusão à sua forma redonda' ▷ Conf.: óga pyryry.

róga pysy *n.* r- + óga 'casa de' + pysy 'ampla' ▷ Conf.: óga pysy.

rogasoja *n.* r- + óga 'casa de' + asoja 'cobertura' ▷ Conf.: ogasoja.

rogwe¹ *n.* r- + og 'casa de' + -gwe 'que foi' ▷ Conf.: óga.

rogwe² *n.* r- + -ogwe 'folha de' ▷ Conf.: hogwe.

(o-)rojeko *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. encostar, apoiar algo**; *ererojeko nde takwa, japytu'úta* 'encosta teu bastão de ritmo, vamos descansar'.

(o-)rojeroky *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. fazer dançar alguém e dançar junto**; *túvy orojeroky mitã my* 'o pai faz dançar à criança e dança junto', *mitã ngwéry pe orojeroky yvyra'ija* 'o assistente ritual faz dançar às crianças e dança junto'.

(o-)rojy *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] var. (o-)rerojy, **1. descer algo ou alguém**; *arojy che memby yvyra máta gwi* 'desço meu filho da árvore', *kunumi ru orojy jegwa marâne'y gwa'yry pe* 'o pai do menino desce o enfeite resguardado (durante o ritual) para seu próprio filho'.

roka *n.* r- + oka 'pátio de' ▷ Conf.: hoka, oka.

rokê *n.* r- + okê 'porta de' ▷ Conf.: okê.

rokê'i *n.* r- + okê 'porta de' + -i 'pequena' ▷ Conf.: okê'i.

rokupe *n.* ▷ Conf.: okupe.

roky *n.* r- + -oky 'broto de' ▷ Conf.: hoky.

rokypy *n.* r- + okypy 'cantinho dentro da casa' ▷ Conf.: okypy.

rokyta *n.* r- + okyta 'pilar da casa' ▷ Conf.: okyta.

rongusu *n.* r- + o 'casa de' + -ngusu 'grande' ▷ Conf.: ongsusu.

ro'o *n.* r- + -o'o 'carne de' ▷ Conf.: so'o.

rope¹ *n.* r- + -ope 'vagem de' ▷ Conf.: hope.

rope² *n.* r- + -ope 'pálpebra de' ▷ Conf.: hope².

ropea *n.* r- + -opea 'cílios de' ▷ Conf.: topea.

ropeahýi *n.* r- + -ope 'pálpebra' + ahýi 'desejo' ▷ Conf.: topeahýi.

ropeju *n.* r- + -ope 'vagem de' + ju 'dourado' ▷ Conf.: hopeju.

ropepi *n.* r- + -opepi 'pálpebras de' ▷ Conf.: topepi.

ropeũ *n.* r- + -opeũ 'remela de' ▷ Conf.: topeũ.

ropyta *n.* r- + -opyta 'calcanhar de' ▷ Conf.: hopyta.

rory *n.* r- + -ory 'alegria de' ▷ Conf.: tory.

rosã *n.* r- + -osã 'a resistência de' ▷ Conf.: hosã.

rova *n.* r- + -ova 'o rosto de' ▷ Conf.: hova.

rovái *n.* r- + -ovái 'frente de' ▷ Conf.: hovái.

rovaigwa *n.* r- + -ova 'frente de' + -igwa 'de' ▷ Conf.: hovaigwa.

rovaja *n.* r- + -ova 'rosto' + -ja 'colado a' ▷ Conf.: tovaja.

rovake *n.* ▷ Conf.: hovake.

rovapysẽ *n.* r- + -ova 'rosto' + apysẽ 'aparecer' ▷ Conf.: hovapysẽ.

rovasy *n.* r- + -ovasy 'rosto sério de' ▷ Conf.: tovasy.

rova'yta *n.* r- + -ova 'rosto' + -yta 'a sustentação de, o suporte de' ▷ Conf.: hova'yta.

rovayva *n.* r- + -ova 'rosto' + -yva 'detidamente'

▷ Conf.: towayva.

rovetã *n.* r- + ovetã 'janela de' ▷ Conf.: ovetã.

rovi¹ *n.* r- + -ovi 'o liso de, o escorrido de' ▷ Conf.: hovi.

rovi² *n.* ▷ Conf.: ovi.

(o- gwe-)rovía *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. acreditar**; *arovia ne ñe'ẽ* 'acredito na tua palavra', *orovia ha'éva ichupe* 'acredita o que eu lhe digo', *ko'ángagwa ogwerovíave karai arandu* 'as pessoas de agora acreditam mais na sabedoria dos não indígenas', *ñande jagwerovía Chiquito Pa'i ñe'ẽngwe* 'nós acreditamos nas palavras deixadas por Pa'i Chiquito para nós'.

ro'y¹ *n.* [i-] **1. frio de**; *júnhopy ñande ro'y, janéiropy nañandero'yí* 'em junho temos frio, em janeiro não temos frio', *che che ro'ykwaa ha nde nde ro'ykwaavéntema* 'eu sou friolenta e você é mais friolenta ainda',

2. frio, inverno; *oúma ro'y* 'já chega o frio, o inverno', *ro'ypy oipeju yvytu pererĩ* 'no inverno frio sopra um vento fino', *ro'ypy ndokýi* 'no inverno não costuma chover'.

ro'y² *n.* **1. ano**; *mboy ro'ýma jahasa ko tekoharãmy* 'quantos anos já passamos nesta retomada, nesta terra que desejamos que volte a ser nossa?'

(o-)royrõ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. desprezar**; *che reroyrõta ha'e* 'ele me desprezará', *aroyrõma ichupe* 'eu já o desprezo'.

ro'ysã *n.* r- + -o'ysã 'o frio de' ▷ Conf.: to'ysã.

(o-gwe-)ru¹ *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-gwe-, ja-, oro-gwe-/ro-gwe-, pe-, o-gwe] **1. trazer**; *nde ereru heta mba'e hi'upyrã orévy, agwyje* 'você traz muitos comestíveis para nós, obrigada', *ñamói ogweru va'ekwe avati jakaira Caarapo gwi* 'vovô trouxe (a semente) o milho Kaiowá de Caarapó', *ne kane'õite, arúta ndévy y* 'você está muito cansado, vou te trazer água'.

ru² *n.* r- + -u 'pai de, tio de' ▷ Conf.: túva.

ru'ã¹ *n.* r- + -u'ã 'topo de' ▷ Conf.: hu'ã.

ru'ã² *n.* r- + -u'ã 'copa de árvore, ponta de galho' ▷ Conf.: hu'ã.

ru'ângwe *n.* r- + -u'ã 'topo de' + -ngwe 'que foi' ▷ Conf.: hu'ângwe.

rugwa *n.* r- + -ugwa 'a profundez de' ▷ Conf.: hugwa.

rugwái *n.* r- + -ugwái 'rabo de, borda de' ▷ Conf.: tugwái.

rugwy *n.* r- + -ugwy 'sangue de' ▷ Conf.: tugwy.

rumby *n.* r- + -umby 'lombar de, nádegas de' ▷ Conf.: tumby.

rupa *n.* r- + -upa 'cama de' ▷ Conf.: tupa.

rupa'i *n.* r- + -upa 'cama de' + -i 'pequeno' ▷ Conf.: tupa'i.

rupi *n.* r- + -upi 'a través de' ▷ Conf.: hupi.

rupía *n.* r- + -upía 'inimigo de' ▷ Conf.: hupía.

rupichúa *n.* r- + -upichúa 'ser maligno viciado em carne' ▷ Conf.: tupichúa.

ruru *n.* [i-] **1. inchaço**; *kwã ruru* 'dedo inchado', *irurupa ipy ogwapyhagwére* 'seus pés estão todos inchados por ter estado sentado'.

rusu *n.* **1. grande**; *mitãrusu* 'meninão, menino crescido, adolescente', *mitãkuñarusu* 'meninona, crescida, adolescente' ▷ Conf.: -gwasu.

ruvanga *n.* r- + -u 'pai de' + anga 'no lugar de' ▷ Conf.: tuvanga.

ruvicha *n.* r- + -uvicha 'autoridade de' ▷ Conf.: tuvicha.

rúvy *n.* r- + -úvy 'pai de, tio de' ▷ Conf.: túva.

ru'y *n.* r- + -u'y 'flecha de' ▷ Conf.: hu'y.

ry *n.* r- + y 'água de' ▷ Conf.: y.

ry'ái *n.* r- + -y'ái 'suor de' ▷ Conf.: ty'áy.

ryakwã *n.* r- + -yakwã 'cheiro de' ▷ Conf.: tyakwã.

ryapi *n.* r- + -yapi 'mel de' ▷ Conf.: tyapi.

ry'áy *n.* r- + -y'áy 'suor de' ▷ Conf.: ty'áy.

rye *n.* r- + -ye 'barriga de' ▷ Conf.: tye.

ryegwasu *n.* r- + -ye 'barriga de' + -gwasu 'grande' ▷ Conf.: tyegwasu.

ryekwe *n.* r- + -ye 'barriga de' + -kwe 'que foi' ▷ Conf.: tyekwe.

ryepy *n.* r- + -ye 'barriga de' + -py 'em, dentro' ▷ Conf.: tyepy.

rygwasu *n.* ▷ Conf.: yrygwasu.

rygwasu ra'y *n.* rygwasu 'galinha' + ra'y 'filho' ▷ Conf.: yrygwasu ra'y.

ryjúi

ryjúi *n.* r- + -yjúi ‘espuma de’ ▷ Conf.: tyjúi.

ryke *n.* r- + -yke ‘lado de, irmã de’ ▷ Conf.: tykéra.

ryke’y *n.* r- + -yke’y ‘irmão mais velho de’ ▷ Conf.:
tyke’yry.

ryku *n.* r- + -yku ‘consistência líquida de’ ▷ Conf.:
hyku.

rykwe *n.* r- + -ykwe ‘humidade de’ ▷ Conf.: hykwe.

rykwere *n.* r- + -ykwere ‘sumo de’ + -re ‘que foi’
▷ Conf.: tykwere.

rymba *n.* ▷ Conf.: hymba.

rypy *n.* r- + -ypy ‘a profundidade de’ ▷ Conf.: hypy.

rypy’a *n.* r- + -ypy’a ‘coalhada de’ ▷ Conf.: hypy’a,
kamby rypy’a.

rypytĩ *n.* r- + -ypy ‘interior, útero’ + -tĩ ‘branco de’
▷ Conf.: typytĩ.

ryru *n.* r- + -yru ‘vasilha de, estojo de’ ▷ Conf.: hyru.

ryrukwe *n.* r- + -yru ‘envoltório de’ + -kwe ‘que foi’
▷ Conf.: hyrukwe.

(o-)ryryĩ¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-,
o-] **1. tremor**; *oryryĩ okyhyje gwi* ‘treme de medo’,
akweráma, ndaryryivéima ‘já sarei, não tremo mais’.

ryryĩ² *n.* **1. tremor**; *ome’ẽ ichupe ryryĩ ijyvápy* ‘deu-lhe
tremor no braço’.

rysy *n.* r- + -ysy ‘fileira de’ ▷ Conf.: hysy.

ryvi *n.* r- + -yvi ‘fibra, linha de’ ▷ Conf.: hyvíra.

ryvy *n.* r- + -vyv ‘irmão menor de’ ▷ Conf.: tyvýry.

ryvyatã *n.* r- + -vyv ‘barriga’ + atã ‘duro’ ▷ Conf.:
tyvyatã.

S

sa n. ▷ Conf.: tesa.

sã n. [i-, o-] **1. guia**; *jagwasã* ‘guia para cachorro’, *kavajusã* ‘guia para cavalo’, *naisãi che jagwa* ‘não tem guia meu cachorro’, **2. corda**; *vardesã* ‘corda de balde’, *isã mbyky che varde* ‘é curta a corda do balde’, *oso osã* ‘soltou-se a sua corda’, **3. frênu**; *ikūsã gwi che memby noñe’ẽ porãi* ‘por ter frênu, língua presa, minha filha, meu filho, não fala bem (diz a mãe)’, **4. cadarço**; *apatusã* ‘cadarço de sapato’, *oso che sapatusã* ‘soltou-se o cadarço do meu sapato’.

sa’i n. sa ‘olho’ + -’i ‘pequeno’, var. *hesa’i*, **1. pequeno**; *kaiowa hesa’ive karai gwi* ‘as pessoas Kaiowá têm olhos menores que as pessoas não indígenas’, **2. trocado** [aplica-se a dinheiro], *pláta sa’i* ‘dinheiro trocado’, **3. pouco/s, pouca/s**; *sa’ima ko’ánga ombogwatáva ñande avaete reko* ‘já são poucas as pessoas atualmente vivem o nosso verdadeiro modo de ser indígena’, **4. menos**; *gwarani ha mbya sa’ive kaiowa gwi* ‘os grupos Guarani e Mbyá têm menos gente que o Kaiowá’.

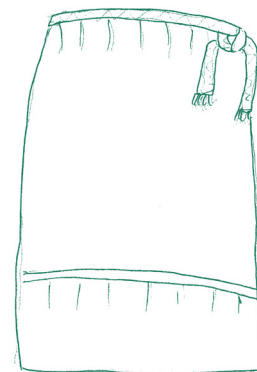
sái n. [i-, o-] **1. saia**; *jari omonde isái puku* ‘vovó veste sua saia longa’, *ndaiporuvéi sái puku, ko’ánga aiporu sái mbyky* ‘não uso mais saia longa, uso saia curta agora’, *nde nande saivéi* ‘você não tem mais saia’.

(o-)sãingo v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. pendurado**; *ndaikatupyryí vyteri, osãingopa inimbo kyha ha’e ojapo va’ekwe gwi* ‘ela/e ainda não tem habilidade, ficaram muitos fios pendurados

da rede que ela/e fez’, *ao kwéra osaingo kwarepoti pukúre* ‘as roupas estão penduradas pelo arame’, *ñane namichãi osaingo ñane nambi gwi* ‘nossos brincos estão pendurados de nossas orelhas’, *mitã osaingo ysy póre, péicha oñembysarái* ‘a criança se pendura do cipó, assim ela brinca’ ▷ sent. fig. **depende do trabalho ou ganho de outrem**; *osaingo osy aposentadoriare* ‘ela/e depende da aposentadoria de sua mãe’.

sa’isa’i n. sa ‘olho’ + -’i ‘pequeno’ + sa ‘olho’ + -’i ‘pequeno’, **1. pouco a pouco**; *sa’isa’ípe ajekwaa uka ichupe* ‘pouco a pouco me fiz conhecer para ela/e’, **2. de a pouco**; *sa’isa’ípe omba’apóva ndaikatúi opaga odevéa* ‘quem trabalha de a pouco, não consegue pagar suas contas’.

sái vete n. [i-, o-] sái ‘saia’ + vete ‘verdadeira’, **1. saia de uso cerimonial**; *sái vete ao yma, upéramo pe sái orolia ore rete rehe* ‘a saia de uso cerimonial é uma veste antiga, que no passado enrolávamos ao redor de nosso corpo’, *sái vete orojapo vossa morotĩ mandyju gwigwa gwi, orombopoty inimbo sa’yju ha pytã me* ‘fazemos a saia de uso cerimonial de saco branco de algodão, enfeitamos com linha amarela e vermelha’.



sakaria n. **1. osso da perna**; *che sakaria rasy* ‘me doe o osso da minha perna’.

sakarõ n. **1. osso com tutano**; *sakarõ osẽ vaka pokwe tẽrã vaka pykwe gwi* ‘o tutano sai da pata dianteira ou traseira da vaca’, *sakarõ ñambopupu are va’erã*, *ipype ñamoĩ avati*, *mandi’o*, *sevõi ha opaichagwa ka’avo ombohẽva tembi’u pe* ‘o osso com tutano deve ser fervido muito tempo, no caldo colocamos milho (canjica), mandioca, cebola e todo tipo de tempero verde que dá sabor à comida’.

sakrurã n. (de provável origem onomatopaica, imita o canto do chacuru) **1. chacuru, João bobo**; *sakrurã petẽ gwyra oveve sa’i va’e ha okese meme va’e* ‘o João bobo é um pássaro que voa pouco e que parece estar sempre com vontade de dormir’, *sakrurã ha’ete naimba’ekwaái va’e*, *upéa gwi héry ave gwyra tavy* ‘o chacuru parece não saber nada, por isso seu nome é também pássaro bobo’, *sakrurã oporohecha katu*, *nde rechãrõ ndoipe’ái gwesa nde hegwi* ‘o chacuru é um bom observador, se ele te percebe não tira de você seus olhos’.

sakurukwa n. var. *surukwa*, **1. surucuá** [nome popular e genérico de várias espécies de aves da família trogonidae], *surukwa gwyra reko katu*, *gwyra ñe’ẽngatu rehegwa* ‘as diversas espécies de surucuá são pássaros de bom modo de ser, são pássaros que tem boas palavras’, *sakurukwa oiko ka’agwy teére* ‘o sacuru vive na mata verdadeira, mata grossa’.

(o-i)-sambyhy v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ña-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] sã ‘guia’ + mbyhy de pyhy ‘pegar’, **1. guiar** [pegar pela guia e caminhar com o animal], *aisãmbyhy che kavaju* ‘guio meu cavalo’, *trad. lit.:* ‘pego a guia e caminho com meu cavalo’, *nosãmbyhyĩ ijagwa ha okañĩ ichugwi* ‘não pela guia o seu cachorro e perdeu-se dela/e’.

sambyhyha n. [i-] sã ‘corda’ + mbyhy de pyhy ‘pegar’ + -ha ‘meio’, **1. pessoa ou animal que guia (guiador/a)**; *che ha’e kavaju sambyhyha* ‘eu sou o/a guia do cavalo’, *nde jagwa sambyhyja* ‘você é quem guia teu cachorro’, *oĩ jagwa kẽnte ndohecháiva sambyhyha* ‘há cachorros (treinados) guias de

pessoas cegas’, **2. líder**; *ápy ore sãmbyhyha che ru* ‘aqui o nosso líder é meu pai’, *Okaragwyje Taperendy oisambyhýva ha’e va’ekwe Joel Hilton* ‘o líder (do grupo de canto e arte) Okaragwyje Taperendy era Joel Hilton’.

sandia n. **1. melancia**; *Panambizínhopy Valdomiro ha Roseli ojaty heta sandia* ‘no Panambizinho Valdomiro e Roseli plantam muita melancia’, *áry aúpy yva hevéva ha’e sandia* ‘no verão, a fruta mais gostosa é a melancia’, *ha’e ojaty sandia apu’agwasu ha sandia puku tuicháva* ‘ela/e planta melancia redonda grande e melancia comprida grande’, *che kokwépy oĩ sandia’i mante* ‘na minha roça há melancias pequenas’.

sapakuru n. **1. biguá**; *apakuru ndokéi pyhare, oiko umi yháre, ho’úvy pira* ‘o biguá não dorme de noite, anda por onde há água, comendo peixes’ ▷ Conf.: *mbigwa*.

sapatu n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol e Português sapato) **1. sapato**; *ymã kaiowa ndoroiporúi sapatu* ‘no passado nós Kaiowa não usávamos sapato’, *ko’ánga enterove ore sapatupa* ‘agora todos e todas temos sapato’, *oiporuka chévy isapatu* ‘emprestou-me o sapato dela/e’, *osapatukwe omõi ichupe osemitério ári* ‘o seu próprio sapato colocaram para ele sobre sua sepultura’.

sapatusã n. [i-, o-] sapatu ‘sapato’ + sã ‘corda’, (empréstimo do Espanhol e Português sapato) **1. cadarço**; *ojoavy che sapatusã* ‘os cadarços do meu sapato são desiguais’, *ndache sapatusãi* ‘não tenho o cadarço do meu sapato’.

sapény n. **1. gavião-tesoura**; *sapény ipepo eráo ha hugwái jetapáicha ojepe’a ha oñemboty* ‘o gavião-tesoura tem asas enormes e sua cauda se abre e se fecha como uma tesoura’, *sapény ho’u vicho’i, teju, ambere, kupi’i ha yva* ‘o gavião-tesoura come animais invertebrados, lagartos, lagartixa, cupim e frutas’, *sapény ojehaitypo vyvra mátare* ‘o gavião-tesoura faz para



seu ninho nas árvores’, *sapény oveve mombyrymbyry* ‘o gavião-tesoura voa para muito longe’.

sapény rugwái n. *sapény* ‘gavião-tesoura’ + *r-ugwái* ‘rabo de, cauda de’, **1. cauda de gavião-tesoura**; *Joel ombopara kwatiáre rañe ha upéi aóre sapény rugwái* ‘Joel desenhou primeiro em papel e depois no pano a cauda do gavião-tesoura’, *sapény rugwáy ra’ãnga ha’ete pe létra V oñeno jave* ‘a representação da cauda do gavião-tesoura parece a letra V deitada’.

sapikúi n. [i-] **1. desmemoriada/o**; *ika’arúma jari, isapikúima ave* ‘já está velha a avó, está desmemoriada’, **2. fraca/o**; *isapikúipa opyta che rymba kwéra pe sêka puku rire* ‘meus animais ficaram todos muito fracos depois da seca longa’, **3. puída/o**; *ñande ao isapykuipáma tujá gwi* ‘nossas roupas estão todas puídas de velhas’, **4. podre**; *so’o pya’e isapikúi noñiramo fríserpy téra jeladéirapy* ‘a carne fica rapidamente podre se não está no freezer ou na geladeira’.

sapikwa n. [i-, o-] **1. saco usado na pesca**; *omyenyhẽ isapikwa pira gwi* ‘encheu seu saco de peixe’, *ogwereko sapikwápy opa mba’e pirajopóirã* ‘tem no seu saco todas as coisas para pesca’.

sapirangy n. **1. pau-de-leite, leiteiro-de-folha-fina**; *Paragwáipy ojetypei ha oñemboty sapirangy py tatakwa rokẽ* ‘no Paraguai se tira a brasa do forno à lenha e se fecha a porta do forno com o pau-de-leite’, *sapirangy pohã porã apysa rasy pe, hete pire erembohakuvy porã va’erã tata py japepópe michĩmi y ndie, ho’ysãvymaro erembotyky nde apysápy, ereheja tomamba’apo nde apysáre ha upéi ereñohẽ, péa omopotĩ nde apysa ha omongwera nde apysa péu* ‘o pau-de-leite é um bom remédio para dor de ouvido, tem que pegar a casca do seu tronco, colocar numa panela com um pouco de água e levar ao fogo, depois de ferver e ficar morno pingar no ouvido, deixar agir e depois tirar, isso limpa seu ouvido e sara sua inflamação’, *sapirangy erembojehe’áramo yvyra pytã piréndi ha erembopupu oñondie omongwera tesa rasy, temõi ha pire ai* ‘o pau-de-leite fervido junto com a casca do tronco da canafístula sara irritação dos olhos, coceira e feridas das pele’.

(o-)sapukái¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. gritar**; *mitãngwe osapukái joa ojoupe* ‘as crianças ficam gritando umas para as outras’, *che ndasukáiri* ‘eu não grito’, *ani resapukái nde sy pe!* ‘não grita com tua mãe!’.

sapukái² n. [i-] **1. grito**; *mitã sapukái* ‘grito de criança’, *mombyry gwive ahendu pende sapukái* ‘escuto desde longe o grito de vocês’.

sapy’a adv. **1. por pouco tempo** [o acento frasal recai sobre a sílaba ‘a de sapy’a], *che sy ou sapy’a che renda pe* ‘a minha mãe veio me visitar por pouco tempo’, **2. de repente**; *avy’aite! che membykuña ogwahẽ sapy’a oúvy* ‘fiquei muito feliz! a minha filha veio chegando de repente’.

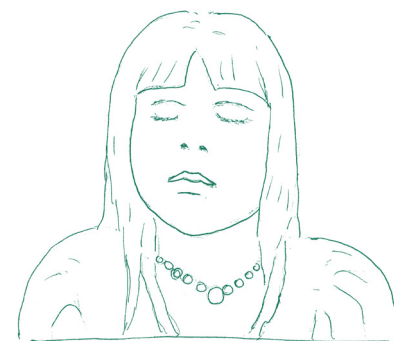
sapy’ami adv. **1. brevemente**; *sapy’ami ko omba’apo, aje’íma opoi ha oho* ‘trabalhou brevemente mesmo, já faz um tempo que largou e foi embora’.

sapy’ante adv. **1. esporadicamente**; *sapy’ante ou séstape kamby* ‘só esporadicamente vem leite na cesta básica’, *sapy’ante oroho ñamói semitério pe* ‘vamos só esporadicamente à sepultura do avô’.

sapy’apy’a adv. **1. de tempo em tempo**; *sapy’apy’a ou pa’i ko’ápy, pastor kwérama katu ou meme* ‘o sacerdote católico vem de tempo em tempo para cá, já os pastores vêm sempre’ > Conf.: *sapy’ante*.

(o-)sapymĩ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] sa ‘olho’ + *apymĩ* ‘afundar’, **1. fechar os olhos**; *ha’e osapymĩ okéma jave* ‘ela/e fecha os olhos quando dorme’, *nasapymĩri ko pyhare, ndakéi ete* ‘não fechei os olhos esta noite, não dormi nada’.

sa pytã n. sa ‘terra’ + *pytã* ‘vermelha’, **1. terra vermelha** [a terra limpa já preparada para o plantio; provavelmente por avermelhar os olhos das pessoas é chamada de *sã pytã*], *sã pytã iporã temitĩrã, erejatyséva ikatu erejaty ipype* ‘a terra vermelha



é boa para o cultivo, você pode plantar nela o que você quiser’.

saraki n. [i-, o-] **1. travesso**; *mitã saraki* ‘criança travessa’, *ko jagwa’i isarakive pe che jagwa tuicháva gwi* ‘este cachorrinho é mais travesso que o meu cachorro grande’, *ndache sarakíri* ‘não sou travessa’.

sarakwa n. [i-, o-] sa ‘terra’ + r-akwã ‘ponta de’, **1. pau-cavador**; *sarakwa oiporu kuña ha kwimba’e* ‘o pau-cavador é usado por homens e mulheres’, *iñarandúva ojapo arã sarakwa, oikwaáva yvyra mbarete reko, ombohakwa ha ohovere kwaáva yvyra, ndojapokwaáva ojapórõ sarakwa, sarakwã opê rei* ‘uma pessoa sábia deve fazer o pau-cavador, essa pessoa deve conhecer o modo de ser das madeiras duras, deve saber fazer pontas e saber fazer passar pelo fogo a madeira, se uma pessoa que não sabe essas coisas fizer, o pau-cavador quebra à toa’, *sarakwa pe ereñotýva mb’e ra’yi osê iporãve, hesãive ha heve* ‘as sementes plantadas com o pau-cavador brotam melhor, são mais sadias e mais gostosas’, *isarakwa mbykyve che sarakwa gwi* ‘o pau-cavador que ela/e usa é mais curto que o pau-cavador que eu uso’, *ome’ẽ chévy osarakwa tuja, ha’e ojapo ipyahúva omba’erã* ‘deu-me o seu pau-cavador antigo, ele fez um novo para si’, *avati rei orojaty sarakwa py ndorojatyí asára py, ndorojatyí enxadão py* ‘o milho saboró plantamos com o pau-cavador, não plantamos com enxada, não plantamos com enxadão’.

sarakwapê n. var. charakwapê, **1. tucu tucu** [traduzido pelas pessoas Kaiowá por rato-tatu], *sarakwapê anguja tatu* ‘este rato é parecido com tatu’, *charakwapê lkwa yvy gwýpy, upépy gwaity* ‘o rato-tatu tem seu buraco debaixo na terra, aí tem seu ninho’, *sarakwapê oje’úva ha oiko kokwerére kapi’i yvatetýre, ka’agwýre ha taperére, ko’ángama ndaiporivéi ore rekohápy* ‘este rato é comestível e vive nos



lugares que já foram plantação, no meio do pasto colônio, na mata e nas casas abandonadas, mas agora não existe mais no lugar onde nós vivemos’, *sarakwapê pe oje’e avei mykurê rovaja* ‘o rato-tatu é também chamado de cunhado do gambá’, *gwo’okwe ndere’ukái arã mitãpyahu pe, ohayhúne hovajápe* ‘a carne do rato-tatu não deve ser dada a jovens, podem querer namorar seu cunhado’.

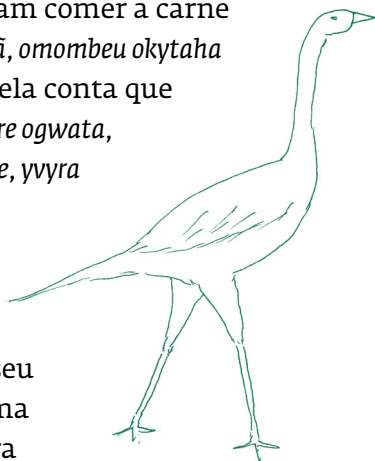
saramandái n. **1. saúva**; *saramandái petē ysau hũ tuicháva oitytíva temitýngwe, oikytí ojuhúva planta, ore ápy orojogwa veneno ojejapo akwe orohovaití hagwã saramandái hi’árape* ‘a saramandáia é uma saúva preta grande que corta os cultivares, corta todo tipo de planta que encontra, nós aqui da Jagwa piru compramos veneno industrializado para enfrentar a saúva no tempo em que ela ataca’, *saramandái ojahéi voi temitýngwére, ndohejái opu’ã temitý, oikytimba ha ombopiru* ‘a saúva castiga mesmo a plantação, não deixa crescer o que se plantou, corta tudo e seca a planta’, *ore oromoĩ hese óleo ojeporúma va’ekwe ha orombojese’a kaiowa venéno ndie, pe paraíso rogwe ha imáta pirendi, péa orojoso ha orombopupu, hykwere orombojehe’a pe óleo tuja ndie ha oromoĩ saramandái kwápy, péa ojuka ijari ha jari omanóvy opáma gwetã* ‘nós aqui do Ygwa Rusu combatemos a saúva como óleo queimado misturado com o veneno Kaiowá, que tiramos do cinamomo, pegamos suas folhas e a casca do seu tronco, pilamos e fervemos, seu sumo misturamos com o óleo queimado e colocamos no buraco da saúva preta, isso mata a sua avó e ao morrer a avó já termina sua colônia’.

sarambi n. [i-] **1. bagunça**; *mitãngwe oñembysarái ha ojapo sarambi ko ógapy* ‘as crianças brincaram e fizeram uma bagunça em casa’, *oka’úva oheja isarambipa ikwatia* ‘a pessoa bêbada deixou seus documentos tudo espalhado’, **2. espalhamento** [aplica-se à saída forçada da população Kaiowá de suas terras tradicionais, requisitadas por novos

donos não indígenas], *sarambi oikóramo ojejapurapa* ‘quando houve o espalhamento houve pressa e desespero geral’, *sarambípe ore roñemosẽ ore rekoha gwi ha oroiko ápe ha pépy* ‘no espalhamento, nós fomos expulsas/os da nossa terra e jogadas/os daqui para lá’, *sarambípe ore re’yí isarambipa, peteĩ oho ákoty, amboae pêkoty ha amo koty* ‘no espalhamento nossas famílias se espalharam, um/a foi para cá, outra pessoa para lá’, *sarambípe oĩ ohóva fasëndare, ojegweraháva reserva indígena pe ha oĩ oikéva ka’agwýpe* ‘no espalhamento houve quem andou pelas fazendas, quem foi levada/o para uma reserva indígena e quem entrou na mata’.

sarari n. **1. rápido, ligeiro**; *che memby heko sarari, naigwanái* ‘meu filho, minha filha, é ligeiro, não é devagar, como os Guaná’.

sariã n. **1. seriema**; *sariã ndaha’ëi mymba ñande rógapegwa, ha’e ñuregwa* ‘a seriema não é um animal doméstico, ela é do campo’, *kaiowa ho’use sariã ro’o* ‘as pessoas Kaiowá desejam comer a carne da seriema’, *sariã oñe’ẽ porã, omombeu okytaha* ‘a seriema canta bonito, ela conta que vai chover’, *sariã oikove yvýre ogwata, oveve ojupi hagwa gwaitýpente, yvyra mátare, sariã ojupi gwaity py oke hagwâmi* ‘a seriema anda mais na terra, caminhando, ela voa pouco, só para subir até seu ninho na árvore, a seriema sobe até seu ninho só para dormir’.



saruma’ẽ n. **1. gaturamo-miúdo, gaturamo-anão**; *saruma’ẽ ipyti’a sa’yju ha ilómo hovy hũ* ‘o gaturamo-miúdo tem o peito amarelo e as costas pretas-azuladas’, *saruma’ẽ ovy’a ka’agwýre ha ysry tuichaháre* ‘o gaturamo-miúdo gosta de mata e de grandes rios’, *saruma’ẽ ho’u yva aju, heko porã, heko katu* ‘o gaturamo-anão gosta de frutas maduras, tem bom modo de ser’, *kaiowa ohayhu saruma’ẽ, saruma’ẽ ha’e voi chiru aveiha, ha’e pa’ikwara rymba* ‘as pessoas Kaiowá

gostam do gaturamo-anão, o gaturamo-anão é um pássaro que se persigna diante do Chiru’, *saruma’ẽ oñe’ẽ porã eterei, opurahéi porã* ‘o gaturamo-miúdo fala muito bem, canta muito bem’.

sasi n. > Conf.: chachi³.

sa’yju n. [re-, he-, gwe] **1. amarelo**; *gwyra sa’yju* ‘pássaro amarelo’, *hesa’yju opyta* ‘ficou todo/a amarelo/a’, *inimbo sa’yju ha pytáva orogweraha jopóiramo umi ojapóva jegwaka pe* ‘levamos linhas amarelas e vermelhas de presente para as pessoas que fazem o enfeite da cabeça’, *che resa’yju che rugwy kangy gwi* ‘sou amarela, meus olhos são amarelos, por ser fraco meu sangue’, *gwesa’yjúramo ne memby ra’y hasy pe mitã, ereraha va’erã opitáu pe, upépy oĩ peteĩ lu upéa pohã* ‘se teu/tua bebê ficar amarelo/a, precisa leva-lo/a ao hospital, lá há uma luz que é remédio para isso’.

sa’yju pytãngy n. [re-, he-, gwe] sa’yju ‘amarelo’ + pytã ‘vermelho’ + -ngy ‘meio’, **1. amarelo-alaranjado** [-ngy atenua o valor do nome anterior, de modo que pytãngy é meio vermelho, avermelhado, alaranjado, rosa, etc. dependendo do referente em questão], *kwarajy reike hesa’yju pytãngy* ‘(o céu no) o pôr-do-Sol é amarelo-alaranjado’.

(o-)saỹmbeka v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. abrir a espiga para ver se já está madura**; *janéiro gwive kuñangwe oho oka’arupã my osaỹmbeka gwemitýngwe* ‘a partir de janeiro as mulheres adultas vão para a roça abrir a espiga (de milho) para ver se já está madura (ou quando irá madurar)’, *mitãkuña ha mitãkwimba’e pyahu ndaikatúi osaỹmbeka avati rei* ‘moças e rapazes não podem abrir a espiga de milho para ver se já está madura’.

(o-)sẽ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. sair**; *asẽ mbotáma che róga gwi* ‘estou quase saindo de casa’, *pe mitã osẽ vaíta* ‘essa criança vai se dar mal’, *neresẽi kwehe mamove ra’e?* ‘você não saiu ontem para nenhum lugar?’, *ñasẽmbáke oka py* ‘saíamos todo mundo para fora’, *norosẽsẽi ore* ‘nós não queremos sair’, *pesẽta mante* ‘não tem outra possibilidade, vocês têm que sair’.

-se suf. **1. desejar, querer, gostar** [é um sufixo desiderativo, na falta de um termo da mesma categoria é traduzido por verbos exprimem a vontade ou o desejo da/do falante], *apytase ko'ápy, ko che jari kwéra oiko hagwépy* 'desejo ficar aqui, onde viveram minhas avós, eu quero ficar', *akaruse* 'desejo comer', *ha'use pira ka'ê* 'desejo comer peixe assado', *ndajaposéi mba'eve* 'não quero fazer nada', *nde reko katusérô nande sevesevéi va'erã* 'se você quer ter vida boa, não pode querer ser mais e mais que os outros'.

sevo'i n. [i-, o-] **1. verme, lombriga** [do interior do corpo humano e animal], *mitã hyepo va'e isevo'i heta* 'a criança de barriga grande tem muita lombriga', *sevo'i omongu'i tembi'u nde ryekwe gwasúpy* 'a lombriga esmiúça o alimento no teu intestino grosso', *osevo'i osê otĩ rupi* 'a sua lombriga saiu pelo seu nariz'.

sevoí n. [i-, o-] (empréstimo do Espanhol cebolla e do Português cebola) **1. cebola**; *sevoí ereipiróramo ha'e ne mbyesay* 'se você descasca a cebola, ela te faz lacrimejar', *ore oro'use voi sevoí ombohe gwitembi'u, upéa gwi orojaty ore rokáipy* 'nós gostamos muito de cebola, por dar um bom gosto à comida, por isso a plantamos em nossa horta', *che memby isevói heta gwoka'ípy* 'meu filho tem muita cebola na sua horta'.

sevo'igwasu¹ n. [i-, o-] **1. solitária** [do interior do corpo humano e animal], *sevo'igwasu oíke kénite ryekwépy ho'úramo vaka ro'o térã kure ro'o pýra térã ojy porãe'yva ha ogwerekóva pe sevo'igwasu rupi'a* 'a solitária vai até o intestino grosso das pessoas, quando as pessoas comem carne de vaca ou porco, crua ou mal passada, contaminada com o ovo da solitária'.

sevo'igwasu² n. [i-, o-] **1. cobra-cega**; *wýre, kwarahy ojapo vai hese* 'a cobra-cega vive embaixo da terra, o Sol lhe faz mal', *ndorohayhúi sevo'igwasu pe, ojepotase gwi mitãkuñare* 'não gostamos da cobra-cega pois ela quer se encarnar nas moças', *sevo'igwasu ndohechái mba'eve, upéa gwi oje'e ichupe portugépe kobra sega* 'a cobra-cega não enxerga, por isso é chamado em Português de cobra-cega'.

siringu'i n. > Conf. : chyryngu'i.

so'o n. [r-, h-, gw-] s- + -o'o 'carne', **1. carne**; *chyryvy mondépy ho'a agwara, gwo'okwe nome'êi ja'u imbora'u gwi* 'na armadilha do menino (alguém da família) caiu uma raposa, sua carne não pode ser consumida, por ter mal agouro', *vaka ro'o* 'carne de vaca', *so'o ka'agwy* 'carne de caça', *ndoypyorãi tatu ro'okwe* 'não cozinhou bem a carne do tatu', *ho'a che mondépy kure'i, ho'okwe oromoka'êta ha ikāngwekwe orome'êta jagwa py* 'na minha armadilha caiu um porquinho do mato, vamos assar sua carne, seus ossos vamos jogar para o cachorro', *kure'i ro'okwe ndikatúi ho'u mitãkwimba'e ha mitãkuña rusu* 'as meninas e os meninos adolescentes e pré-adolescentes não podem comer a carne do porquinho do mato', *che nda'úi mba'eveichagwa víxo ro'o* 'eu não como nenhum tipo de carne animal', *ko'ángá hepy eterei so'o* 'agora a carne está muito cara', *hatakwáva ojapo so'o ka'ê gwatakwápy* 'quem tem forno a lenha faz carne assada no seu forno a lenha', *ky'yi ka'ê ere'úrô ndere'usevéi so'o* 'se comer pimenta assada fica sem vontade de comer carne', *kaiowá heta ogwereco léi so'o rehegwa* 'na cultura Kaiowá temos muitas leis sobre a carne', *mitãkuña nome'êi ho'u vícho ka'agwy ro'o mono imemby ngaingai, yma gware ndohechaséi ko'ãichagwa mitã, oimo'ã gwi ogwerutaha mba'e vai enterovéva pe* 'a moça não pode comer carne de caça para não ter uma criança com deficiência, as pessoas de antigamente não queriam ver crianças assim, por acreditarem elas iriam trazer coisas ruins para toda a comunidade', *mitãkuña ho'úro vaka ro'o ikoty voivéne, péa ojegwerovia avei* 'acredita-se também que se a menina comer carne de vaca antes de menstruar por primeira vez ela menstruará mais cedo', *mitãkuña ha mitãkwimba'e ave nome'êi ho'u so'o ka'agwy, he'o'ão'ãne ho'úrô pe so'o* 'moças e também rapazes serão acometidos por convulsões se comerem carne de animal silvestre na idade proibida', *pira ro'o año voi so'o porã kaiowa rekópe, na entéroi avei* 'só a carne de peixe é considerada carne boa na cultura

Kaiowá, mas nem toda carne de peixe', *so'o nēyryvu rembi'u* 'a carniça é comida de urubu', *so'o mbichy hyakwā mombyry* 'a carne assada cheira de longe', *che rembichy* 'tenho alimento assado', *ho'okwe oro'u ikāngwekwe oromombo jagwa py* 'sua carne (de um animal) nós comemos, seus ossos jogamos para o cachorro'.

so'o járy *n.* so'o 'carne' + járy 'dono-protetor', var. so'ojára, **1. dono-protetor de animais selvagens**; *so'o ka'agwy ijáry peteĩnte, peteĩnte ijáry, upéicha ave yvyra, ijáry peteĩnte, peteĩnte ijáry* 'os animais selvagens só têm um dono-protetor, um só dono-protetor têm, assim também as plantas, têm um dono-protetor, um só dono-protetor têm', *mymbáma katu mokõi ijáry, oma'ēva hese ko'ápy ha mymbajáry, upéicha ave yvyra ogapegwa ha temitĩ, ha'e kwéra mokõi ijáry* 'os animais domésticos têm dois donos, a pessoa que cuida deles na casa e o dono-protetor do animal, assim também as plantas da casa e as plantas da roça têm dois donos, o dono físico e dono-protetor espiritual', *eregwahēvo ka'agwy pe erejovasa va'erã ne renonde gotyo, péicha erejure mba'ejáry pe omoenonde hagwã ndévy mymba* 'ao chegar à mata você precisa se benzer com gestos para frente, assim você pede aos donos-protetores dos seres para colocar à tua frente o animal (facilitar a caça)', *erehóvy eremarika, nde rogaygwa ndotypeíry va'erã góga, otypeíramo, mymbajáry omboykepa nde hegwi ne rembiarāngwe* 'indo para caçar, as pessoas da tua casa não devem varrer a casa, se a varrerem, o dono-protetor dos animais farão que os animais que seriam tuas presas sumam', *ereñembo'e arã ave, erehenói arã so'ojáry omoheonde hagwã ndévy gwymba* 'você precisa também rezar, pedir para o dono dos animais selvagens facilitar a caça de seus animais para você', *vaka, kavaju ha opa animal fasendapegwa peteĩnte ijáry, pe fasendéronte, ha'e omoĩmbaite arã gwekotevẽ umi animal pe, nomoĩramo omanombáne, hese kwéra noma'ẽi mymbajára yvategwa oma'ēva mymba ka'agwýre, ko'áva pe oĩmbaite gwekotevẽ pe ka'agwýpe, natekotevẽi ojejogwa mba'eve ichupe kwéry*

'vacas, cavalos e todo tipo de animal das fazendas têm somente um dono, o fazendeiro, ele tem que providenciar todas as coisas que esses animais precisam, se não, eles morreriam, por eles não olha o dono-protetor espiritual dos animais, esse que olha pelos animais da mata, estes têm tudo o que precisam na mata, não precisa comprar nada para eles'.

so'o ka'agwy *n.* so'o 'carne' + ka'agwy 'mata', **1. animal selvagem**; *so'o ka'agwy ikwatiáry* 'o animal selvagem tem alma', *ikwatiáry ikatu ojepota ñande rehe, ha'e ojepotaseve mitākuñäre ha mitākwimba'e rusúre* 'sua alma quer se encarnar em nós, especialmente nas meninas e nos meninos adolescentes', **2. carne de animal selvagem**; *so'o ka'agwy kaiowa rembi'u tee, yma ndoikói vaka ro'o* 'a carne de animal selvagem é comida verdadeira das pessoas Kaiowá, antigamente não havia carne de vaca'.

so'o kwatiáry *n.* [i-, o-] so'o 'animal selvagem' + kwatiáry 'alma', var. so'o kwatia, **1. alma de animal silvestre e da sua carne**; *mitākuña ha mitākwimba'e ho'úramo so'o ka'agwy ojepotáne hese kwéry pe so'o kwatiáry ha omoheo'ão'äne ichupe kwéry* 'se adolescentes ou pré-adolescentes comerem a carne de animal silvestre a alma desse animal pode se encarnar neles e lhes causar ataque, desmaio', *mono péva ojehu ereipe'a rañe va'erã pe ikwatiáry so'o gwi, ñembo'e rupi* 'para que isso não aconteça, você precisa primeiro tirar da carne a alma desse animal, através de rezas', *pe ñandesy ha ñanderu oñembo'éva ohecha va'erã pe so'o ojypyre, omoĩ ojurupe, oisu'usu'u ha omombo tata pe, péicha oi-pe'a ikwatiáry so'o gwi* 'a Nossa Mãe e o Nosso Pai que rezam precisam provar a carne já cozida desse animal, colocar na sua boa, mastigá-la e depois jogá-la ao fogo, assim ela e ele tiram a alma da carne do animal selvagem', *heta oiko hasýva ore apytépy ho'u gwi so'o ikwatiáry reheve, ugwĩa ou ko che róga pysy pe ha che aipe'a ichugwi kwéra pe kwatia ombohásýva ichupe kwéra* 'há muitas pessoas entre nós que ficam doentes por comerem carne de animal selvagem, essas vêm

até minha casa de reza e eu tiro delas essa alma que lhes faz doentes’.

(o-)soro v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. rasgar-se** [conjugava-se só 3ª pessoa], *osoropa che ao, aikotevê ao pyahúre* ‘minha roupa está toda rasgada, preciso de uma roupa nova’, *amonde che ao sorokwe amba’apo hagwã che ka’arupãmy* ‘visto minha roupa rasgada para trabalhar na roça’, **2. rachar-se** [conjugava-se só 3ª. pessoa], *jari pire isékoiterei ha osoro, yma gware ombohasa ijehe bícho kyrakwe mono upéa ojehu, ko’ánga ndaiporivei bicho, orojogwáta mante kréme* ‘a pele da vovó é muito seca e se racha, as pessoas antigamente passavam gordura de animais silvestres no corpo para isso não acontecer, agora não existem mais esses animais, só nos resta comprar creme’, **3. quebrar**; *ko ara ro’ýpy ojeka ñane rembe ha ñande rova* ‘no frio quebra-se o nosso lábio e a pele do rosto’.

(o-)sóy v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. falir economicamente** [usa-se em todas as pessoas], *kaiowa imboriahu, ipláta hetáva katu ikatu oso ha opyta imboriahúnte ave* ‘os Kaiowá são pobres, as pessoas que têm muito dinheiro, porém, podem falir economicamente e se tornar pobres também’, *iplátava ikatu osóy ndaiporiahúi gwi imboriahúa ndie* ‘as pessoas ricas podem falir economicamente por não ter compaixão com quem são pobres’, **2. soltar-se** [usa-se só na 3ª pess], *oso che rymba sã* ‘soltou-se a corda que amarrava meu animal’, *osóy kuri oxikréta fréio, omyatyrô jeýma katu* ‘havia se soltado o freio da sua bicicleta mas já consertou de novo’, *che varde sã osóy* ‘soltou-se a corda do meu balde’.

su’asu’a n. [i-] **1. furúnculo**; *su’asu’a opu potápe eremboja va’erã hese kakaiju’a ha ha’e opúma* ‘quando a pus do furúnculo estiver perto de estourar, precisa encostar nele o cacaijuá e ele já estoura’, *kakaiju’a omohu’ũmba su’asu’a jaupa, osê ipéu hu’ũ* ‘o cacaijuá amolece toda a parte dura da pus, a pus sai mole’
▷ Conf.: ati’i.

sukuri n. **1. sucuri**; *sukuri oime ipochýva ha imánsova, ipochýva ha’e pe morotĩ ha hũva, ýpe ojeliase voi nde rehe,*

ha’e iñakã ha ijahy’o tuicha ñanemokô pya’e hagwãicha voi ‘há dois tipos de sucuri, o bravo e o manso, o bravo é branco e preto, na água ele quer se enrolar em nós, ela tem a cabeça e o pescoço grandes, como para nos engolir rapidamente’, *sukuri kuñáva tuichave sukuri máchova gwi* ‘a sucuri fêmea é maior que o sucuri macho’ ▷ Conf.: kuriju.

(o-)sunu v. intr. [o-] **1. trovejar**; *ára akúpy osunu heta* ‘no verão troveja muito’, *osunu opa rupi ha ndokýi mamove* ‘trovejou por todas partes mas não choveu em nenhum lugar’.

sunũ n. **1. trovão**; *sunu rehe ñañomongeta va’erã, péare oĩ mba’ekwaa* ‘temos que conversar sobre o trovão, nele há coisas para serem conhecidas’ ▷ Conf.: ára sunu.

suruku’a¹ n. **1. araponga-comum**; *suruku’a hagwe morotĩ ha oĩ hũngýva, ijuru jerere ha ipyti’a pe ha’e hovy* ‘a araponga-comum tem as penas brancas ou marrom, em torno de sua boca e no peito suas penas são azuis esverdeados’, *suruku’a kóicha oñe’ẽ kwẽ kwẽ kwẽ kwẽ, oñepyrũ mbegwe ha upéi pya’eve, iporiahu iñe’ẽ omombe’úvy kwarahy hakútaha* ‘a araponga-comum canta assim: kwẽ kwẽ kwẽ kwẽ, começa devagar e depois acelera, sua fala é triste ao contar que o sol será muito quente’, *suruku’a heta va’ekwe ka’agwýre che mitãramo* ‘havia muita araponga-comum na mata quando eu era criança’, *suruku’a kwarahy remimby* ‘a araponga-comum acompanha o percurso do sol com o olhar’.

suruku’a² n. **1. surucuá**; *suruku’a gwyrã ka’agwy rehegwa* ‘a surucuá é um pássaro da mata’, *suruku’a ilomo hũ, ijegwaka morotĩ, ipyti’a morotĩ, sa’yju térã pytã* ‘a surucuá tem as costas pretas, enfeite da cabeça branco, peito e ventre amarelo, branco ou vermelho’, *aityhúrũ ka’agwy che moirũ suruku’a* ‘se eu visito a mata a surucuá me faz companhia’, *suruku’a gwyrã reko katu, gwyrã ñe’ẽngatu rehegwa* ‘a surucuá é pássaro-de-bom-modo-de-ser, pássaro de boa palavra’.

suruvi n. **1. surubim**; *suruvi pira tuicha ikangwe mbovyva, ko’ángã sa’íma oiko* ‘o surubim é um peixe grande de pouco osso, atualmente há pouco dele nos rios’,

suruvi oiko ygwasúre, Brilhãntere ‘o surubim vive em rios grandes, no Brilhante (por exemplo)’, suruvi kyrakwe oitypa ñande ávy, upéa gwi nome’êi mitã ho’u suruvi ‘a gordura do surubim faz cair todo o cabelo, por isso crianças pequenas não podem comer o surubim’, suruvi michívéa oĩ ave ysry’ípy térã ykwápy, ko’ápy pe itakwã héry voi suruvikwa ‘surubins menores se encontram também em rios pequenos e em águas no meio das pedras, aqui (na Lagoa Rica) tem o lugar Itakwã é chamado também de Buraco de Surubim’, kuña ipuru’áva ndaikatúi ho’u suruvi, nomýi gwi, ho’úrõ aretereí hasýne imemby hagwã ‘a mulher grávida não pode comer surubim, porque ele não se move, se o comer corre risco de ficar muito tempo em trabalho de parto’.

(o-)susũ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. tremer; *asusũ kyhyje gwi* ‘tremo de medo’, *osusũ che po* ‘minha mão treme’, *che ru ika’arúma, osusũma ipo ha hetymã* ‘meu pai já está velho, já tremem suas mãos e suas pernas’, *orosusũ oropyta enterove osunu hatã rire ore ypýpy* ‘todas/os ficamos tremendo depois de trovejar bem forte perto de nós’, *osusũ che ramói po, ogwerekõ ndaje Parkinson* ‘treme a mão do meu avô, dizem que tem Parkinson’.

(o-i-)su’u v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-]

1. morder; *mitã ra’y oisu’u osy kãmy* ‘a/o bebê morde o seio de sua mãe’, *ndaikatúi aisu’u mba’eve che rãi rasy gwi* ‘não consigo morder nada de dor de dente’, *mbava’e gwi ereisu’u nde kypy’y kwã* ‘por que você mordeu o dedo de tua irmã (pergunta dirigida a uma menina)’.

swinda n. **1. corujão;** *swinda rusu oñe’ẽ kwy kwy kwy kwy, mbu ru ku ku ku ku, oñe’ẽrõ ndévy imbora’úma ndévy* ‘o corujão fala kuy kuy kuy kuy mbu ru ku ku ku ku, se ele falar para você, está te dando mau-agouro, anunciando algo ruim que vai acontecer com você ou seus familiares’, *swinda ha’e hu’u jára* ‘o corujão traz tosse’, *swinda pe ndorohayhúi ogweru gwi opaichagwa mba’asy, chiu he’i oity jave mba’asy* ‘não gostamos do corujão porque ele traz todo tipo de doença, ele diz chiu ao jogar a doença’,

hagwe mante iporã swinda rehe, iporã jegwakarã ave ‘só suas penas são bonitas no corujão, são também bonitas para fazer enfeite da cabeça’, *swinda rusu ragwe morotívy* ‘as penas do corujão maior são meio brancos’ > Conf.: jakurutu.

swiriri¹ n. **1. suiriri-cavaleiro, bem-te-vi-**

carrapateiro; *swiriri ho’u jatevu upéa gwi ovy’a kavaju lómõre, oje’e voi ichupe gwyra kavaju* ‘o suiriri-cavaleiro come carrapato, por isso gosta de ficar nas costas do cavalo, ele é mesmo chamado de pássaro-cavalo’, *swiriri oikove voĩnte vícho ijatevúva oĩháme* ‘o bem-te-vi-carrapateiro gosta mesmo de estar onde há animais com carrapato’, *swiriri ipochy tagwato ndie ho’use gwi ha’e tagwato ra’y, tagwatóma katu ndohejái, ndaipóri ho’u arã gwa’yry* ‘o suiriri-cavaleiro está bravo com o gavião, ele (o suiriri-cavaleiro) quis comer o filhote do gavião, mas o gavião não deixou, não há quem consiga comer o filhote do gavião’ > Conf.: gwyra kavaju.

swiriri² n. **1. suiriri;** *swiriri ndatuichái igwy sa’yju ha ijape hũngy, ha’e oiko opa rupi, ohayhu yvyra máta yvate ha pyélopy erehecha ichupe ugwi okytáre ha fío rehe avei* ‘a suiriri não é grande, por baixo ela é amarela e por cima cinza, ela anda por todas partes, gosta de árvores altas e nas cidades dos postes da fiação elétrica’, *swiriri oiko ha’eño, mokõimokõĩ térã ijatyhápý* ‘a suiriri anda só, em par ou em grupo’, *swiriri oñe’ẽma jave oikwaauka okytaha, ohenduma swiriri karavie ambu ka’aru koty, karavie rupa koty* ‘quando a suiriri fala nos comunica que vai chover, ela já ouviu o som do Karavie no Oeste’.

sy¹ n. [i-, o-] **1. mãe;** *che sy oikove pukúta osýicha* ‘minha mãe vai viver muito tempo como a sua mãe’, *ñande sy jareko porã va’erã* ‘temos que tratar bem a nossa mãe’, *isy oho omba’apo pyélopy* ‘a mãe dela/e foi trabalhar na cidade’, *sy kypy’y* ‘irmã menor da minha mãe’, *che sy kypy’y che hichemirĩ* ‘a irmã menor da minha mãe é minha tia menor’, *che sy ména che ru anga* ‘o marido da minha mãe é meu padrasto’, *ñande sy kwéry ko’angwa omba’apo kokwépy, gógapy, mbo’eróppy, opitáupy ha opa rupi* ‘as nossas mães de

hoje em dia trabalham na roça, em suas próprias casas, na escola, no hospital e em todas partes’
 ✧ N. Cult.: na família extensa, a função de mãe se estendia às irmãs da mãe biológica, o que permanece no vocabulário na língua.

sy² n. [i-, o-] **1. mãe** [tia mãe], *che symirĩ paha che sy kypy’y pahagwe* ‘a minha tia-mãe é a irmã caçula da minha mãe biológica’, *symirĩ* ‘uma das minhas tias menores que a minha mãe biológica’, *symirĩ rusu* ‘uma das tias mais velhas que a minha mãe biológica’, *che sy rusu pe ha’e ave che jaiche rusu, che rusu* ‘à minha tia, à primeira, à mais velha na linha da minha mãe eu chamo também minha tia-velha, minha velha’.

sy anga n. [i-, o-] **1. madrastra**; *che sy anga* ‘minha madrastra’, **2. madrinha**; *nde sy anga* ‘tua madrinha’, **3. mãe adotiva**; *osy anga* ‘sua mãe adotiva’, *isy angáramo oreko che sy pe* ‘ela/e tem a minha mãe como se fosse a mãe dela/e’.

sỹi n. [i-] **1. liso**; *isỹi ko píso* ‘este piso é liso’, *isỹi asy hi’ávy* ‘é bem liso seu cabelo’, **2. escorregadio**; *yvyra sỹire ndaikatúi ajupi isỹi gwi* ‘não consigo subir pelo pau-cebo por ser escorregadio’, *isỹi ore rape oky rire* ‘nosso caminho é escorregadio depois da chuva’.

(o-)syry v. intr. [o-] **1. correr algo líquido**; *osyry y tapére* ‘corre água pelo caminho’, *osyry gugwy kysevore rupi* ‘corre seu sangue pelo lugar da facada’, *osyrypa che kamby che kãmy gwi* ‘corre meu leite do meu seio’, *osyry eterei ne tĩ, tereho emopotĩ* ‘corre demais catarro pelo teu nariz, vá limpar’.

(o-)syryry v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. deslizar-se**; *asyryry yvyra sỹire* ‘deslizo-me pelo pau cevado’, *mitã opoñýva osyryry gumbýre píso ári* ‘a criança que engatinha desliza-se pelas nádegas sobre o piso’, **2. escorregar**; *osyryry ha ho’a tujúpy* ‘escorregou e caiu no barro’, *osyryry ña’ẽmbe che po gwi ha ho’a ojeka* ‘o prato escorreu da minha mão, caiu e quebrou’.

syva¹ n. [i-, o-] **1. testa**; *jari ndovy’áirõ omochaĩ osyva* ‘minha avó, quando não está contente, franze sua testa’, *syva pe* ‘testa para dentro’, *syvagwasu* ‘testa

grande’, *syva’i* ‘testa pequena’, *isyva jeka* ‘a testa quebrada dela/e’.

syva² n. **1. macaquinho**; *syva ha’e ka’i réry ñomimbyre, erehóramo eremarika péva ereiporu va’erã mono okañymba nde hegwi ne rembía* ‘syva é o nome secreto do macaquinho, esse é o nome que deve ser usado quando se vai à mata para caçá-lo, se não vão fugir todos os que seriam tua presa’, *erehórõ eremarika ere arã* ‘aháta ajuka syva’ ‘se você for caçar deve dizer ‘vou matar syva’.

sy’y n. [i-, o-] **1. mãe** [tia irmã da mãe], *che sy’y che sy kypy’y* ‘a minha tia sy’y é irmã menor da minha mãe biológica’, *yma ko nde te voi erehenói ne memby, itia, isy’y, omboete hagwã* ‘antigamente, você mesma mãe chamava tuas crianças, para elas reconhecerem a sua tia’, *che sy’y ky che sy kypy’y mirĩ* ‘a minha tia sy’y ky é a segunda irmã menor da minha mãe biológica’.

t

t- *gen. hum.* [indica a forma não relacional (não alienada) dos nomes que flexionam], *tembi'u* ‘comida’ *túva* ‘pai’, *tetyma* ‘perna’.

ta-¹ *part. adv.* [ta-, te-, to-, taja-, tape-, to-]

1. expressa desejo; *taheñoi katu!* ‘que brote!’, *tokwera pya'e* ‘que sare logo’, *tereho porã katu* ‘te desejo boa viagem’, **2. pedido**; *tahasami nde korapy rupi* ‘deixe-me passar por favor pelo teu quintal’, **3. ordem indireta**; *to'upáke ipohã* ‘precisa tomar todo seu remédio’, *toky ha toky'ỹ jaháta* ‘chova ou não chova, iremos’, *ohóta, tohose ha tohose'ỹme* ‘irá, queira ou não queira’ ◇ N. Ling.: esta partícula perde a vogal ao se combinar com os prefixos pessoais iniciados por vogal.

-ta² *modalid.* **1. indica intenção de uma ação ou previsão de um evento futuro**; *aháta nde ha py* ‘irei à tua casa’, *okýta katu ete* ‘choverá com certeza’, *asê voíta* ‘sairei cedo’, *rejerévo che rógatama* ‘quando você regressar já terei casa’.

ta'ãnga *n.* [r-, h-, t-] t- + -a'anga ‘imitação’, **1. representação visual**; *che ambopara ichupe ha'ãnga* ‘eu desenho/pinto sua representação visual’, *ñandesy naha'angái, Santa Maria katu ha'ãnga* ‘a Nossa Mãe não tem uma representação visual, mas a Santa Maria



tem, *che ra'ãnga oje'opa* ‘o meu retrato está todo desbotado’, *bíbliape he'i ndajajapói arãha ta'ãnga tupã kwéry rehegwa* ‘na bíblia diz que não devemos fazer imagens dos seres dos patamares superiores’.

tagwato *n.* **1. gavião** [nome comum dado a diversas aves da família dos falcões], *tagwato ho'u yrygwasu ra'y* ‘o gavião come a cria de galinha’, *tagwato ndaha'ei gwyrá heko katu va'e* ‘o gavião não é um pássaro-de-bom-modo-de-ser’, *tagwato gwyrá pochy* ‘o gavião é um pássaro bravo’.

tagwatoju *n.* **1. gavião-carijó**; *tagwatoju ipy, hye ha ijuru sa'yju* ‘os pés, a barriga e o bico do gavião-carijó são amarelos’, *tagwatoju omangea rygwasu ra'ýre* ‘o gavião-carijó fica de olho nos pintinhos’.

tagwe *n.* [r-, h-, t-] t- + -agwe- ‘lã, penugem, pena’, **1. cabelo**; *ajohu petei tagwe tembi'úpe* ‘encontrei um cabelo na comida’, **2. pena**; *gwa'a ragwe iporãve*

yrygwasu ragwe gwi ‘a pena da arara é mais linda que a pena da galinha’, *Chiquito Pa'i jegwaka tukã ragwe gwigwa* ‘o enfeite da cabeça de Pa'i Chiquito é feito de pena de tucano’, *rygwasu ragwe* ‘pena de galinha’, **3. lâ**; *hagwe porãite amo ovecha ha yrygwasu hagwe porã avei* ‘como é bonita a lâ daquela ovelha e a galinha tem pena bonita

também', **4. cabelo, pelo**; Kaiowa kwéry hagwe pokāve karai gwi 'os Kaiowá têm menos pelo que os não indígenas', akā ragwe 'cabelo', che jyva ragwe pokā 'tenho poucos pelos no braço', **5. penugem de pessoa, animal ou plantas**; che nda'uséi yva hagwe'ipáva 'eu não gosto de frutas cheias de penugem', ko yrygwasu oipe'a gwagwe 'esta galinha arranca sua própria penugem'.

tagwyno n. [r-, h-, t-] t- + -agwyno 'sabor ou cheiro a azedo e estragado', var. ragwino, hagwino, tagwino, **1. cheiro ou sabor azedo, estragado** [ocorre também com tagwino, ragwino, hagwino], che che ragwyno ha nde ne ryakwa ragwino ave 'eu tenho cheiro de azedo e você tem cheiro de azedo também', hu'i hagwyno 'a farinha está azeda', tagwino ore moakānga'u 'o cheiro de azedo nos deixa com a cabeça estonteante', hagwino che hegwi mbaipy 'estragou a polenta (por causa de mim)', tembi'u hagwyno va'e ndikatúi oje'u 'a comida que azedou não pode ser ingerida', **2. fermentada/o**; agwynovy porā kagwī 'a bebida de milho está suavemente fermentada'.

tagwyrō n. [r-, h-, t-] t- + -agwyrō 'ciúme, cio, tesão', **1. ciumenta/o**; iñakā vaíva sapy'ánte hagwyrōse 'quem está apaixonado às vezes quer ser ciumento', **2. tesão**; mitārusu hagwyrōve tuja gwi 'o adolescente tem mais tesão que o velho', **3. cio**; jagwa ragwyrō 'cio de cachorra'.

tahataha n. **1. carrapicho**; tahataha ojapa che aóre 'o carrapicho cola tudo na minha roupa'.

tahýi n. **1. formiga**; tahýi ho'u yvyra rogwe ha ñande jopi asy 'a formiga come a folha de plantas e nos pica doloridamente', tahýi oĩ hetáichagwa: ysau, akekē, karakotĩ, tahýirē, tahýi pytā, ta'óy, tahýi'i ha gwaryposy

'formigas há de vários tipos: saúva, formiga quenquém, karakotĩ, formiga fedorenta, formiga vermelha, ta'óy, pequeninha e guaraposu'.

tahýi rē n. tahýi 'formiga' + -rē 'fedorento',

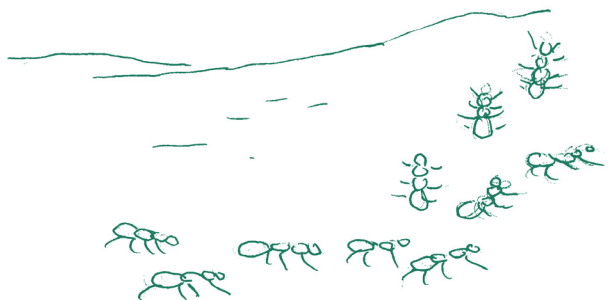
1. espécie de formiga-lava-pés; tahýi rē erejukārō osē gwete gwi, iglándula gwi, pe aysy inē va'e 'se matar uma formiga-lava-pés sai do seu corpo, da sua glândula, uma resina que cheira mal', tahýi rē ñande su'úrō ndahasýi 'se a formiga-lava-pés nos morde não dói', tahýi rē oiko yvyráre, asuka ryrúpe, oataka opa mba'e he'ē ogapegwa, tarave ha vicho'i ho'u hagwā 'a formiga-lava-pés vive entre as madeiras, no açucareiro, ataca tudo o que é doce na casa, ataca lagartixa e insetos para comê-los'.

tái n. [i-] **1. picante, apimentado**; tembi'u itái va'e oreko ki'ýi 'comida que é picante tem pimenta', tembi'u tái 'o sabor apimentado das comidas, comidas picantes', che ndaikatúi ha'u tembi'u itái va'e 'eu não posso ingerir comida apimentada'.

tái² n. [r-, h-, t-] t- + -ái 'azedo, fermentado' ▷ Conf.: hái'.

tāi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -āi 'dente', **1. dente**; tāi rasy 'dor de dente', che rāi morotĩ asy aikyty gwi hese tanimbu 'meu dente é bem branco porque o esfrego com cinza', mymba ka'agwy rāingwe gwi orojapo mbo'y 'dos dentes de animais do mato fazemos colar', che rāi kwápy oike so'o rajugwe 'no buraco do meu dente entrou fiapo de carne', gwāi rasy gwi oho ogwenohēuka gwāi 'por ter dor dente foi extrair seu próprio dente', hāi hasy ichupe 'dói-lhe o seu dente', che rāimbity ro'y gwi 'arreganho os dentes por causa do frio'.

taicho n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -aicho 'sogra', **1. sogra em relação ao genro, mãe da esposa**; che raichorā ojo'o uka chévy ei 'minha futura sogra me fez cavar mel de abelha', haicho hasy 'a sogra dele está doente', orojapose taicho kwéry ñemboaty 'desejamos fazer uma reunião das sogras (das mães das esposas)', che kyvyrusu ogweru gwaicho pe imbo'yrā 'meu irmão mais velho (fala a irmã) trouxe para sua sogra um colar'.



tāimbiti *n.* [r-, h-, t-] tã ‘dente’ + -mbiti ‘exposto’
 ▷ Conf.: hãimbiti.

tāimbi’y *n.* [r-, h-, gw-, t-] tã ‘dente’ + mbi de pi ‘pele’ + ‘y’ ‘suporte’, var. tãimbíra, **1. gengiva**; *che rãimbi’y rurupa* ‘a minha gengiva está toda inflamada’, *ore Kaiowa kénte hãimbi’y mbaraetéva* ‘nós Kaiowá somos pessoas que têm gengivas fortes’, *gwãimbi’y rasy gwi oho dentista pe* ‘por ter a gengiva inflamada foi ao dentista’, *tã ha tãimbíra rehe heta mba’ekwaa pyahu ñaikotevê, ñañangareko hagwã ñande jehe* ‘há muitos conhecimentos novos sobre dente e gengiva que nós precisamos para nos cuidar’.

tãimbyte *n.* [r-, h-, gw-, t-] tã ‘dente’ + mbyte ‘meio’, **1. banguela**; *yma Kaiowa kwéry enterove hã mbyte joa va’ekwe* ‘antigamente as pessoas Kaiowá eram banguelas’, *ko’ánga oima heta nahã mbyteíva tērã oitykáramo gwã tenondegwa omoũka jevýva hãirã* ‘atualmente há muitos indígenas que já não são banguelas ou mandaram extrair seus dentes da frente e mandaram também colocar uma prótese’.

tãingu’ija *n.* tã ‘dente’ + ngu’i ‘farelo’ + ja ‘dono-protetor’ ▷ Conf.: jarati’i.

tãingwa *n.* t- + ãi ‘dente’ + -ngwa ‘buraco’, **1. buraco do dente cariado**; *dentista omopotĩta ndévy ne rãingwa* ‘o dentista irá limpar o buraco do teu dente’.

taita *n.* [i-] **1. pai**; *che taita omano opitáupy* ‘meu pai morreu no hospital’, *che sy taita oikove joty, ha’e che taitagwasu* ‘o pai da minha mãe ainda vive, ele é meu avô’.

taitagwasu *n.* taita ‘pai’ + -gwasu ‘grande’, **1. avô**; *che sy taita oikove joty, ha’e che taitagwasu* ‘o pai da minha mãe ainda vive, ele é meu avô’.

tãivore *n.* [r-, h-, gw-, t-] tã ‘dente’ + vore ‘marca, sinal’, **1. marca de mordida**; *pytã joty tãivore ijyvãre* ‘ainda está vermelha a marca da mordida no seu braço’, *mbói rãivore opyta gwetymãre* ‘a marca da mordida da cobra ficou na sua perna’, *hãivore hemói chévy* ‘coça a marca da sua mordida’.

(o-)taja *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Espanhol *tallar* ‘detalhar, esculpir’) **1. conversar**; *atajase ne ndive* ‘desejo

conversar contigo’, *ou chehápy orotaja hagwã* ‘veio até mim para conversarmos’, *che atajaseve Kaiowápy, che ru katu otajaseve Portugépe* ‘eu prefiro conversar em Kaiowá, já meu pai prefere em Português’.

tajao *n.* **1. taioba**; *tajao nome’ëi re’u nde pyahúrõ, nembopituva va’erã* ‘a taioba não pode ser consumida por jovens, lhes deixará com preguiça’, *tajao ovy’a yháre* ‘a taioba gosta de lugar úmido’.

tajasu *n.* **1. porco-do-mato, queixada**; *tajasu hape, upépy eremoĩ arã ichupe monde* ‘a queixada tem seu caminho, aí você deve pôr para ela a arapuça’.

taju *n.* [r-, h-] t- + -aju ‘pelo, bigode’, **1. bigode, pelo de bigode de animais**; *mymba raju* ‘bigode de animal doméstico’, *che mbarakaja haju puku* ‘meu gato tem o pelo do bigode longo’.

tajuja *n.* **1. batata-do-bugre**; *tajuja oĩ ka’agwýpy, ha’e omongwera tetypy’ã rasy* ‘a batata-do-bugre cresce na mata e sara dor de joelho’, *Moisés oho túva ndie ojo’o tatuja* ‘Moisés foi com seu pai para a mata pegar batata-do-bugre’.

tajy¹ *n.* **1. ipê**; *tajy yvyra porã, erembopo’y va’erã ha’épy mitã ani hagwã hasy* ‘o ipê é uma árvore boa, tens que fazer que a criança tenha uma corrente dessa árvore, para não adoecer’, *tajy sa’yju áry* ‘tempo de floração do ipê amarelo’ ✧ N. Cult.: Quando floresce o ipê amarelo, os Kaiowá se benzem, pois temem que a beleza da flor do ipê os enlouqueça.

tajy² *n.* [r-, h-, t-] t- + -ajy ‘filha’ ▷ Conf.: tajýry.

tajy³ *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -ajy ‘veia, tendão’, **1. veia**; *che po rajy opopa* ‘as veias da minha mão saltam todas, são todas salientes’, *hagy iruru* ‘a veia dela/e está inflada’, *gwajy rasy gwi ojepichyuka* ‘por doer sua própria veia, ele se massageou’, *ipire morotĩ eterei gwi hovy jahecha hagy ipire gwýpy* ‘por ter a pele muito branca, vemos as veias dela/e azuis sob sua pele’, *gwajy rurupa gwi ojopera* ‘operou-se por ter suas próprias veias inflamadas’, *tajy ruru gwi ojopera* ‘operou-se de varizes’, *trad. lit.*: ‘operou-se de veia inchada’; **2. tendão, ligamento**; *gwaĩgwĩ ha tuja hagy kane’õ* ‘as anciãs e os anciões têm os tendões de seus punhos cansados’, *che retyma rajy rasy* ‘dói o

tendão da minha perna' > sent. fig. **veia da terra**; yvy rajy rupi ogwata yvy rugwy 'pelas veias da terra corre o sangue da terra'.

tajygwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ajy 'veia, tendão, ligamento' + -gwe 'que foi', **1. veia, tendão, ligamento**; ohugahápe pelóta omondoho gwajygwe 'no jogo de futebol soltou seu próprio ligamento', jari oikwaa tajygwe rasy pohã 'a avó conhece um remédio para dor de tendões, de veias', che rajygwe rasy 'tenho dor de tendão, de veia', trad. lit.: 'a dor do meu tendão, da minha veia', hajygwe osóy 'o seu ligamento se soltou', **2. Carne com músculo ou nervo**; so'o rajygwe 'músculo ou nervo da carne', hajygwekwe ome'ẽ chévy 'deu-me só carne com nervo', tereho ejogwa so'o, eipe'aukáke gwajygwe ichugwi 'vá comprar carne, manda tirar dela seus próprios nervos'.

tajýry n. t- + -ajyry 'filha', var. tajýra, **1. filha em relação ao pai**; tajýra oho misão opitáu py 'a filha foi ao hospital da missão', che kyvy'i tajýra mokõi 'meu irmão mais novo tem duas filhas', che rajy huvichave va'e hasy 'minha filha mais velha está doente', ndache rajýi 'não tenho filha', Chiquito rajymirĩ oikove vyteri 'a filha caçula de Chiquito ainda vive', karai ojerure gwajýry py oipo'o hagwã yvaũ aju ichupe 'o não indígena pede à sua filha para lhe pegar jabuticaba madura', **2. filha não consanguínea** [adotiva, afilhada, enteada], che rajy anga 'minha filha adotiva, minha afilhada, minha enteada', gwajýra teéicha ohayhu gwajýry anga py 'ama sua filha adotiva como se fosse sua própria filha', **3. sobrinha em relação ao tio**; che rajy huvichave va'e 'minha sobrinha mais velha', tajýra oho ogwata 'sua sobrinha foi passear', che ryke'y rajy 'sobrinha em relação ao tio, filha da irmã', tuty rajy 'filha do tio, irmão da mãe', che ramói oñemoñe'ẽ gwajýry pe 'meu avô aconselha sua sobrinha', che rakamby paũme areko ichupe 'tenho-o no me colo'.

tajýry ména n. [r-, t-, gw-] t- + -ajy 'filha' + ména 'esposo', **1. genro com relação ao sogro**; tajýry ména omba'apo ikokwépy 'seu genro trabalha na sua

roça (do sogro)', che rajy ména igwápo 'meu genro é trabalhador (diz o sogro)', ha'e ojatapy gwajýry ménare ipore'yme 'ele fala mal do seu genro na ausência dele', trad. lit.: 'ele fala mal do próprio esposo da sua filha na ausência dele' > Conf.: ahẽ, tañyvẽ.

takã n. [r-, h-, t-] t- + -akã 'coxa', **1. coxa**; ani erehupi eterei yvate ne rakã 'não levante muito alto tua coxa', ohupi eterei gwi hakã hasy ichupe ijatukupe 'por levantar demais sua coxa doem suas costas', takã héry ñande kwárto 'takã é o nome da coxa', takã mbuku 'coxa comprida', takã mbyky 'coxa curta'.

takamby n. [r-, h-, t-] t- + -akamby 'coxa, entrepernas, perna' > Conf.: hakamby.

takara'a n. **1. papo de aves**; itakara'a henyhẽ 'o papo (da ave) está cheio', **2. moela**; ha'use yrygwasu takara'a 'quero comer moela de galinha'.

takate'y n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -akate'y 'mesquinhez', **1. mesquinharia, mesquinho, avaro**; takate'y naiporãi 'a mesquinharia não é algo bom', aníke ne rakate'y 'não seja mesquinho', trad. lit.: 'não tenha mesquinharia', gwakate'y gwi oñembysarái ha'eñomi 'pela sua própria mesquinharia ele brinca sozinho', jari he'i ñamóire gwakate'y gwi omanoha ojogwa'yre pohã 'a avó diz que o avô, pela sua própria avareza, morreu sem comprar remédio', hakate'y va'e nome'ẽi ha ndoiporukái mba'eve avave py 'a pessoa mesquinha não dá nem empresta nada a ninguém', **2. cuidado, ter cuidado**; che sy hakate'y che rehe 'minha mãe tem cuidados por mim', mbarakaja hakate'y iso'o rehe 'o gato cuida (defende) sua carne, sua presa', trad. lit.: 'o gato tem defesa de sua carne', **3. ter ciúme**; pe kwimba'e hakate'y etereíma gwembirekóre 'esse homem tem muito ciúme da sua esposa (é muito ciumento)'.

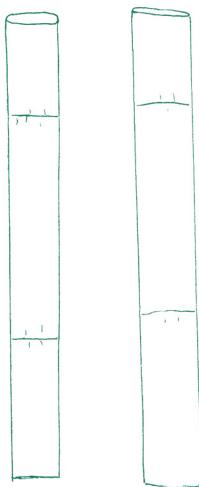
tako n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ako 'vagina, entrepernas', **1. vagina, entrepernas**; gwako rasy gwi oho opitáu py 'ela foi ao hospital por ter dor na sua própria vagina', ne memby ogweraha yvyra gwako rupi 'teu filho estava montado num pau', trad. lit.: 'teu filho levava um pau nas suas entrepernas', gwako osoróy 'rasgou suas entrepernas', hako ruru

'a vagina dela está inchada', *hako hasy ichupe oiko eterei gwi xikrérapy, oikotevê pohâre* 'doe-lhe a vagina de tanto andar de bicicleta, precisa de remédio', *aña rako!* 'puta merda!', *trad. lit.:* 'vagina da diaba!'

taku n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -aku 'calor', **1. instinto sexual, tesão**; *gwaku ogwereko kwimba'e pe kuña rapykwéry* 'o instinto sexual mantém o homem procurando mulher', *trad. lit.:* 'instinto sexual tem o homem atrás de mulher', *gwaku ogweroña*

gwaraku kavaju kuña rapykwéry 'o instinto sexual faz o cavalo correr atrás da égua', *toro gwaraku ojapyhara kwarepoti puku gwaku gwi* 'o toro atravessa com violência a cerca de arame por causa do instinto sexual', *che ru he'i gwañyvēre gwaku ogweroña ha ichupe kuña rapykwéry* 'meu avô diz do seu genro que o instinto sexual lhe fez correr atrás da mulher', *gwaku ogweroripara kuña kwimba'e rapykwéry* 'o instinto sexual fez a mulher correr atrás do homem', *nde tujáma ha nde raku joty!* 'já és velho e ainda tens tesão!', *toro ojapyhara alambrão vaka hakúva rapykwéry* 'o touro atravessa os aramados à procura de vaca no cio', *oiko ave kuña ha kwimba'e haku gwi ohejapa réiva gwe'yi kwéry* 'há também mulheres e homens que abandonam seus descendentes por causa do seu tesão (por outra pessoa)'

takuru n. **1. cupinzeiro de campo**; *takuru yvy vaiharegwa* 'o cupinzeiro de campo é feito em terra fraca', *takuru hũ* 'cupinzeiro de terra preta', *takurugwasu ha'e tahyigwasu ha kupi'igwasu róga* 'o cupinzeiro grande é casa de formiga ou de cupim grande', *kagwaregwasu ojo'osemi takurugwasu* 'o tamanduá bandeira gosta de cavar o cupinzeiro grande', *takuru'i ha'e kupi'i vyvpegwa róga* 'o cupinzeiro baixinho é casa de cupins da terra', *ovevéma takuru*



járy ndoky mo'ávéma, takuru járy oky riremí oveve 'já voa o dono do cupinzeiro, não chovera mais, o dono do cupinzeiro voa um pouco depois de chover'.

takwa¹ n. [r-, h-, t-] t- + -akwa 'ponta', **1. ponta, objeto pontiagudo**; *che lapi rakwa opê* 'quebrou-se a ponta do meu lápis', *che lapi hakwa porã* 'meu lápis está bem apontado', *ha'e omonde sapatu hakwáva* 'ela usa sapato de ponta fina, ou de salto', *che kyse ndahakwavéi, opê ijapy* 'minha faca não tem mais ponta, a ponta quebrou'.

takwa² n. var. takwapu, **1. bastão de ritmo feito de taquara**; *kuña ngwéra ombopu takwa* 'as mulheres tocam o bastão de ritmo', *ipuporãve takwapu pyharekwe* 'os bastões de ritmo soam melhor de noite'.

takwapu n. takwa 'taquara' + -pu 'som', **1. bastão de ritmo feito de taquara**; *kuña ngwéra ombopu takwa* 'as mulheres tocam o bastão de ritmo', *ipuporãve takwapu pyharekwe* 'os bastões de ritmo soam melhor de noite'.

takwára n. var. takwa, takwáry, **1. taquara, bambu**; *ajapo takwára gwi che rogarã* 'faço minha casa de taquara', *takwára jeju* 'taquara resistente'.

takware'ê n. takwa 'taquara' + re'ê 'doce', **1. cana-de-açúcar**; *takware'ê héry ave gwarapo* 'a cana-de-açúcar se chama também gwarapo', *takware'êry* 'garapa', *amohe'ê kagwĩ takare'êry pe* 'adoço a chicha com garapa'.

takware'êju n. takware'ê 'cana-de-açúcar' + ju 'amarela', **1. espécie de cana-de-açúcar**; *takware'êju imbarateve amboae takware'ê gwi* 'a cana-de-açúcar amarela é mais forte que todas as outras canas de açúcar', *takware'êju ndahasói* 'a cana-de-açúcar amarela não pega lagarta'.

takware'ëndy n. takware'ê 'cana-de-açúcar' + -ndy 'coletivo', **1. canavial**; *kwimba'e mbarete omba'apo takware'ëndýpy* 'homens fortes trabalham no canavial', *heta Kaiowa ha Gwarani omba'apo takware'ëndýpy, ha'e kwéra imbarete* 'muitos Kaiowá e Guarani trabalham no canavial, eles são fortes'.

takware'êrã n. takware'ê 'cana-de-açúcar' + -rã 'semelhante a', **1. capim-elefante**; *takware'êrã*

pohã, iporã tyasýpy ‘o capim-elefante é remédio, bom para cistite’, *takware’êrã takware’êicha ipire hovy ha ijavytere morotĩ ha hykwe, ha’e katu ipogwasuve ha hykwere nahe’êi ete* ‘o capim-elefante é semelhante à cana-de-açúcar, por fora seu talo é verde e por dentro é branco e succulento, mas ele é mais grosso e seu suco não é nem um pouco doce’.

takwarembo¹ n. takwa ‘taquara’ + r-embo ‘haste, talo’, **1. carajá**; *takwarembó gwi ndojejapói óga ojejapo ajaka* ‘da taquara carajá não se faz casa, se faz cesto’, *takwarembó gwi ojejapo hetaichagwa artesanato* ‘da taquara carajá se faz muitos tipos de artesanato’.

takwarembo² n. takwa ‘taquara’ + r-embo ‘haste, talo, broto’, **1. tipo de cipó**; *takwarembo py iporã erembopi mitã ivakeano hagwã* ‘é bom bater nas crianças com este tipo de cipó para serem vaqueanas’, *takwarembo pe mitã ereipohanô ave* ‘com este cipó também se faz remédio para crianças’.

takwarusu n. takwa ‘taquara’ + r-usu ‘grande’, **1. taquaruçu**; *takwarusu orogweru y rembe’ygi ore takwapurã* ‘esta espécie de taquara trazemos da margem do rio para nossos bastões de ritmo’, **2. bastão de ritmo feito de takwa rusu, que produz um som semelhante ao bumbo**; *orombojeko ore takwa rusu mba’e marângatúre* ‘escoramos nossos bastões de ritmo no altar’, *takwarusu ipogwasu, mokõi nde pópe mante erembopu* ‘o bastão de ritmo (feito de taquaruçu) é grosso, só consegue tocar com as duas mãos’.

takwatĩ n. takwa ‘taquara’ + tĩ ‘branca’, **1. taquara bem dura**; *takwatĩ gwi orojapo hu’y kyserã* ‘da taquara takwatĩ confeccionamos para as pontas de nossas flechas’.

tambe n. [r-, h-, t-] **1. virilha** [e todo abdome inferior], *che rambe rasy* ‘sinto dores na virilha’, *hambe otytyĩ ichupe* ‘sente sua virilha latejando’, *pohã aku pe ereñepohanô va’erã ne rambe rasýrô* ‘precisa se tratar com remédio quente se sente dores na virilha’.

tambeju’a n. **1. fede-fede**; *tambeju’a nañande pytéi, ndo’úi ñande rugwy* ‘o fede-fede não nos chupa, não

bebe nosso sangue’, *tambeju’a ovy’a sójare ha ine eterei* ‘o fede-fede gosta do pé de soja e é muito fedorento’, *tambeju’a oĩ hetaichagwa, ijapu’áva ovy’a sójare ha opa temitỹ ivenénoare, kóva ijapu’ave amboae tambeju’a gwi, ha’e ndo’úi pe mba’e rogwe, okwarúnte hese; oĩ ave oikóva temitỹ ivenéno’yvare, oĩ hũva, oĩ hovya ha iparáva, ko’áva ho’u temitỹ rogwe* ‘o fede-fede existe de vários tipos, há o que gosta de plantações que usam veneno, como a soja, ele é mais arredondado que os outros fede-fede, não come a folha da planta, só urina nela, e há o fede-fede das plantas cultivadas sem veneno, ele é escuro, verde-azulado e colorido, este come a folha da plantação’.

tambekwe n. [r-, h-, t-] tambe ‘virilha’ + -kwe ‘que foi’, **1. virilha** [e todo abdome inferior], *tambekwe ha’e ñande rete, ñane pyru’ã gwy gotyo* ‘tambekwe é a parte do nosso corpo embaixo do umbigo’.

tamdeo n. [r-, h-, t-] t- + -ambe ‘baixo abdome, virilha’ + ao ‘roupa’, **1. tanga, tapa-rabo** [veste tradicional usado no passado para proteger os órgãos sexuais], *ñamói yma gware ndoikói akwe opívo ha’e kwéry ojapo gwambeorã mymba pire gwi ha mandyju gwi* ‘os avôs de antigamente não viviam nus, eles faziam suas próprias tangas de pele de animais e de algodão’, *tamdeo ndojeporuvéima ore apytépy* ‘o tapa-rabo não é mais usado entre nós’, *che nache rambeói, che che ao* ‘eu não tenho tapa-rabo, eu tenho roupa’, *oime avaete ka’agwýpy hambeóva joty* ‘há indígenas na mata que ainda usam tapa-rabo’, *ore jarivete kwéry tambeónte oiporu akwe, ha’e kwéra ogwapývo ombyaty pe hamdeo henondévo* ‘nossas bisavós usavam só tapa-rabo, ao sentar, elas juntavam seus tapa-rabos para frente’, *ñamói yma gware ndoikói akwe opívo ha’e kwéry ojapo gwambeorã mymba pire gwi, pynogwasu gwi ha mandyju gwi* ‘os avôs de antigamente não viviam nus, eles faziam suas próprias tangas de pele de animais, de tecido de urtiga e de algodão’.

tambo interj. var. tamo, **1. oxalá, tomara**; *aje tamo ra’e ndoúi* ‘tomara que não venha’, *aje tamo ra’e ndokýi* ‘oxalá não chova’, *ojehu tamo ra’e ae* ‘oxalá ocorra’.

tamo interj. [r-, h-, t-] > Conf.: tambo.

tamói n. [r-, t-, gw-, t-] t- + -amói ‘avô’, var. ñamói, **1. avô**; *Zadraque oho gwamói ndive omarika* ‘Zadraque foi com o avô dele de caça’, *hemiarirō oigwyara gwamói pe* ‘o neto coloca brasa embaixo da rede do avô (do avô)’, *che sy ramói che ramói jo’a* ‘o avô da minha mãe é meu bisavô materno’, *ore ñamói* ‘nós somos avós’, *tamói kyra ojeko tamói pirumíre* ‘o avô gordo se encosta no pobrezinho do avô magrinho’, *che ramói che ru láo gwigwa* ‘meu avô de parte de pai’, *ñamói kwéra oñemoñe’ẽ mitãme* ‘os avós aconselham as crianças’, **3. homem velho respeitado pelos seus descendentes**; *ñamói kwéry ou ñane mbo’évo* ‘os avós estão vindo para nos ensinar’, *nagwemiarirōiramo jepe ha’e ñamói, imba’ekwaáre ha heko porãre* ‘embora ele não tenha netos é um avô, pelos seus saberes e pelo seu modo de vida’.

tamoigwasu n. [r-, t-, gw-] tamói ‘avô’ + -gwasu ‘grande’, **1. bisavô**; *che ramoigwasu che sy láo gwigwa* ‘meu bisavô de parte de mãe’.

tanambi n. ▷ Conf.: panambi.

tangara n. **1. sanhaçu cinzento**; *tangara gwyra opa rupi oikóva* ‘o sanhaçu cinzento é um pássaro que vive por todas as partes’, *tangara hagwe chovy ky’a* ‘as penas do sanhaçu cinzento são azuis acinzentadas’.

tangu’i n. **1. pó de fumo**; *tangu’i ajapo péicha: amoi omongu’i petỹ rogwe jehovere pyre ha omoi hyakwa’ipy kunumi pepýpy, jerosy pukúpy, oñembokwa rire kunumi oñemoi michĩmi ky’yi tangu’i ndive hembekwápy mono iñate’ỹ* ‘eu preparo o pó de folhas e grãos assim: coloco para moer folha de tabaco passado pelo fogo e ponho num pequeno porongo durante o ritual de iniciação do menino, depois do longo canto-reza, depois da perfuração do lábio dos meninos, coloca-se um pouco de pimenta brava com folha de tabaco moído no lábio perfurado, para evitar preguiça’, **2. farinha de grãos**; *vati rei haimbe pyre ojejoso osẽ hagwã ichugwi tangu’i. tangu’i ereñongatu va’erã hy’atakwápy, ñamói ohótaramo opirapói, ogweru pira ha omomimoi, ko pira rykwerépy omo’i tangu’i ojere hagwãicha mbaipy* ‘o milho Kaiowá tostado

é pilado para sair dele o pó, este pó você deve guardar numa vasilha de porongo, quando o avô vai pescar e traz peixe, ele o ferve, no caldo desse peixe é colocada a farinha de milho para se transformar em polenta’.

tanimbu n. [i-] **1. cinza**; *tanimbu omopu’ã porã kóga* ‘a cinza faz crescer bem as plantas’, *ko jape’a kurupa’y itanimbu porãve amóva gwi* ‘a lenha de angico tem melhor cinza que aquela outra lenha’, **2. cinza** [matéria prima da qual foi criada a humanidade não indígena], *tanimbu ha’e mbaíry rembypy* ‘a cinza é a origem (matéria original) da humanidade não indígena’, **3. Tanimbu** [Ser sobrenatural que pretege a humanidade não indígena], *Tanimbugwasu vera katu* ‘Bom brilho do Grande Tanimbu’.

tañykã n. [r-, h-, t-] t- + añykã ‘queixo’, **1. queixo**; *tañykã puku* ‘queixo comprido’, *hasýrō che rai hasy che rañykã avei* ‘quando dói meu dente dói também meu queixo’, *kaiowa kwéry hañykã mbykyve italiano gwi* ‘as pessoas kaiowa têm queixo mais curto que as pessoas italianas’.

tañykatĩ n. **1. queixada, taiaçu**; *tañykatĩ ndoikói ha’eño, oiko entre heta* ‘a queixada não anda só, anda em bando’, *tañykatĩ ovy’a ka’agwýpe, ko’ápe opa gwi ka’agwy opáma avei tañykatĩ* ‘o taiaçu gosta de mata, aqui por acabar a mata já acabaram os taiaçus’.

tañyvē n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -añyvē ‘genro’, **1. genros em geral em relação ao sogro** [os genros com relação ao sogro são especificados, agregando-se a tañyvē e a suas variações o termo indica se ele se casou com a filha mais velha, com a segunda, com a do meio, com a menor que a do meio ou com a caçula; tendo o sogro só duas filhas, gwañyvērusu e gwañyvēmirĩ já seriam suficientes para nomear e distinguir a posição dos dois genros], *Roberto oho gwañyvē ndive omarika* ‘Roberto saiu com o genro dele para caçar’, *che rañyvē omba’apo che kokwépy* ‘meu genro trabalha na minha roça (diz o sogro)’, *hañyvē omano faséndapy* ‘o genro dele morreu na fazenda’
✧ N. Cult.: o genro casado com a filha mais velha, mesmo se ele for mais jovem que os maridos das

outras filhas, tem uma posição mais distinguida entre os genros, na hierarquia familiar.

tañyvẽ mbytéry n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -añyvẽ ‘genro’ + mbytéry ‘do meio’, **1. genro em relação ao sogro, esposo da filha do meio**; *che ramói he’i gwañyvẽ mbytéry nomba’aposéi* ‘meu avô disse que o seu próprio genro, esposo da minha filha do meio, não quer trabalhar’, *hañyvẽ mbytéry ituja ve hañyvẽrusu gwi* ‘o genro dele casado com a filha do meio é mais velho que o genro dele casado com a filha mais velha’, *che rañyvẽ mbytéry hi’e katu kokwépy* ‘meu genro casado com a filha do meio tem jeito (sabe fazer bem) nos afazeres da roça’.

tañyvẽmirĩ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -añyvẽ ‘genro’ + -mirĩ ‘mais jovem, segunda’, **1. genro casado com a filha menor** [esposo da filha mais jovem, geralmente a segunda], *nde ru omba’apo gwañyvẽmirĩhápe* ‘seu pai (o pai de você) trabalha na casa do seu genro, marido de sua filha mais jovem (geralmente a segunda)’, *che rañyvẽmirĩ tekoha amboaegwa* ‘o meu genro, esposo da minha filha mais jovem, procede de uma outra aldeia’, *hañyvẽmirĩ oho Brasília pe* ‘o genro dele, casado com sua filha mais jovem, foi a Brasília’, *nde ru omba’apo gwañyvẽmirĩhápy* ‘seu pai (o pai de você) trabalha na casa do seu genro, marido de sua filha mais jovem’.

tañyvẽmirĩ’i n. [r-, h-, gw-, t-] r- + -añyvẽ ‘genro de’ + -mirĩ’i ‘menor’, **1. genro, esposo da filha menor, da terceira** [em relação ao sogro], *nde ru oho ogwata gwañyvẽmirĩ’iha pe* ‘o seu pai (de você) foi para a casa do seu genro, esposo da sua terceira filha’, *ne rañyvẽmirĩ’i hasy* ‘o seu genro, esposo da sua filha mais jovem, da terceira, está doente (senso o sogro a pessoa com quem se fala)’, *hañyvẽmirĩ’i omano* ‘o genro dele, esposo da sua filha menorzinha, morreu’, *tañyvẽmirĩ’íva oho omba’apo masâhapy* ‘o genro, esposo da filha menor foi trabalhar na plantação de maçã’.

tañyvẽmirĩ pahagwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -añyvẽ ‘genro’ + -mirĩ ‘mais jovem’ + pahagwe ‘caçula’, **1. genro, esposo da filha caçula**; *ne rañyvẽmirĩ*

pahagwe ituja ve ne rañyvẽrusu gwi ‘o esposo da tua filha caçula é mais velho que o esposo de tua filha mais velha’, *che rañyvẽmirĩ pahagwe ivoléo* ‘meu genro, o esposo da minha filha caçula é dinâmico’, *nahañyvẽmirĩ pahagwéi joty* ‘ainda não tem um genro de parte da sua filha caçula’, *hañyvẽmirĩ pahagwe ojopera* ‘o genro dele, casado com sua filha caçula, se operou’.

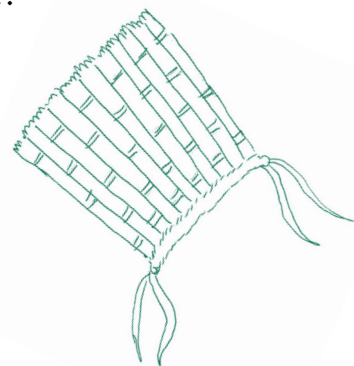
tañyvẽrusu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -añyvẽ ‘genro’ + -rusu ‘grande’, **1. genro em relação ao sogro** [casado com a sua filha mais velha], *che ramói ou gwañyvẽrusu ndive chehápy* ‘meu avô veio à minha casa com o seu genro, marido da sua filha mais velha’.

tape n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ape ‘caminho’, **1. caminho**; *mborevi okwa gwape rupi* ‘a anta fugiu pelo seu caminho’, *mborevi oho hape rupi ikaru hápy*, *upéare oromói ichupe monde hapépy* ‘a capivara tem seu caminho e vai por ele para o lugar onde come, por isso colocamos a armadilha no seu caminho’, *ava rape ipo’i* ‘o caminho dos indígenas é estreito’, *ore oromopotita ore rape oky riré* ‘nós limparemos nosso caminho depois de chover’, *tape rendy* ‘caminho chamejante’, *tape porã* ‘caminho bom’, *ore orogwereko akwe ava rape ka’agwýpe* ‘nós tínhamos os caminhos indígenas (trilhas) no meio do mato (uma das formas como as pessoas mais velhas se apresentam)’, *tape ku’a* ‘meio do caminho’, *trad. lit.:* ‘cintura do caminho’, *tape po’i* ‘caminho estreito’, *tape joaju* ‘caminhos que se encontram’.

tapehýi n. tape de tope ‘cílios’ + hýi ‘desejo’ > Conf.: topeahýi.

tape kurusu n. tape ‘caminho’ + kurusu ‘cruz’, **1. encruzilhada**; *ajuhu Valdineia rehe tape kurusúpy* ‘encontrei a Valdineia na encruzilhada’, *tape kurusu ñanemopensa heta mba’ére* ‘a encruzilhada nos faz pensar em muitas coisas’ > Conf.: *tape pykõi*.

tapekwa n. **1. abano** [trama de palha feita de folha de pindó e outras palmeiras], *amoendy porã jevy tata tapekwa py* ‘reacendo o fogo com o



abano', yma oñemoĩ mitã ho'a ramõ va'e tapekwa ári
'antigamente se colocava a criança recém-nascida
sobre uma trama de palha (parecida ao abano):

tape pykõi n. [r-, h-, t-] tape 'caminho' + pykõi 'pé
dividido em dois', **1. encruzilhada**; Valdineia rape
pykõi gwi osẽ tape ohóva che
róga pe 'da encruzilhada
perto da casa de
Valdineia sai o
caminho que vai
à minha casa'.

tapere n. [i-] tape
'caminho' + -re
'que foi', **1. casa
desabitada**;

tapére oĩ tapere 'pelo caminho há uma casa
abandonada', che taperekwe rovái ndahaséi 'não quero
passar na frente da casa que foi minha e que agora
está desabitada'.

taperyva n. **1. fedegoso**; taperyva pohã porã tyerasy py ha
tugwy asuka py 'o fedegoso é um bom remédio para
dor de barriga e diabete', taperyva eretopa kokwerére 'o
fedegoso você pode encontrar nos lugares que já
foram plantio'.

tapesu'a n. **1. abelha mandaguari**; tapesu'a ovy'a
vyrakwápy, canafista kwápy 'a abelha Mandaguari
gosta de se aninhar na planta chuva de ouro'.

tapesu'a ryapi n. tapesu'a 'abelha' + r-yapi 'mel
de', **1. mel de abelha mandaguari**; tapesu'a ryapi
ojogwa jate'i ryapi pe ha ojeporu pohârõ 'o mel da abelha
Mandaguari é semelhante ao mel da abelha jatai
e é usado como remédio' ▷ Conf.: ei kwimba'e
ryapi.

tapi'a n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -api'a 'testículos',
1. testículos; ogwereko érne gwapi'ápe '(ele) tem
hérnia em seus próprios testículos', kure rapi'a
'testículos do porco', pe mitã'i hapi'a jeka 'esse
menino tem hérnia nos testículos', kure ohupise
hapi'a ojekapátarõ ichupe 'porcos tendem a querer
subir seus testículos quando estão prestes a serem
castrados'.



tapicha n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -apicha 'próximo,
colega', **1. próximo, colega**; oĩkutu gwapicha py
'esfaqueou o seu próprio colega', hapicha ou che
rógape 'o colega dele veio à minha casa', ambyasy
ete ko che rapicha pe 'tenho muita pena desse meu
colega'.

tapi'i n. **1. anta**; tapi'i rapépe oromoĩ monde 'colocamos
armadilha no caminho da anta', tapi'i ho'u yva aju
ha mba'e rogwe, ovy'a ka'agwy resakâháre, y ypýpe, upépy
ha'e hoy'u, oyta ha okaka 'a anta se alimenta de frutas
e folhas, gosta de mata rala, perto de água, onde
ela bebe, nada e defeca' ▷ Conf.: mborevi.

tapi'i rakwãĩñã n. tapi'i 'anta' + rakwãĩñã 'pênis',
1. canafístula, angico amarelo; urunde'y sa'yju pe
oro'e ave tapi'i rakwãĩñã iderécho porã gwi gwete mborevi
rakwãicha 'o angico amarelo chamamos também de
tapi'i rakwãĩñã por ser seu tronco bem reto e por
parecer-se com o pênis da anta', **2. pênis de anta**;
kwimba'e kwéry ho'u mborevi ro'o ha itapi'i rakwãĩñangwe
ipy'agwasu hagwã 'os homens Kaiowá comem a
carne e o pênis da anta para serem corajosos', pe
mitã kuña mborevi potahare oma'ẽ yvate ikýha gwive ha
ohecha mborevi gwapi'i rakwãĩñangwe osãingo yvate 'a
menina que havia sido encantada pela anta olhou
para cima desde sua rede e viu o pênis da anta
pendurado lá em cima' ◇ N. Ling.: supostamente
o termo é de uso censurado.

tapiti n. **1. lebre**; tapiti ojapo gwaityrã kapi'i gwi 'a
lebre faz seu ninho de capim', mitãngwe oripara
tapiti rapykwéri omarikase 'as crianças correm atrás
da lebre, querem caçá-la', tapiti ojapo gwaperã yvy
gwýpe 'a lebre faz galerias embaixo da terra, seu
caminho'.

tapiti pokwe n. **1. avenca dourada, avenca
gigante**; karagwára jari kwéry ombohéry tapiti pokwe,
hagwepa gwi tapiti póicha pe karagwára rogwe 'a
calaguala é chamada pata de lebre pelas avós, por
ter suas folhas cobertas de penugem como a pata
da lebre' ▷ Conf.: kalagwála.

tapyahýi n. [i-] **1. lenha principal**; ehapyñáke ñande
tapyahýi 'arruma por favor a nossa lenha principal

tapycha hũ

no fogo’, *ogwéta ñande rata, ndaitapyahyivéima* ‘nosso fogo vai se apagar, não tem mais lenha principal (já acendeu completamente)’.

tapycha hũ n. **1. guanxuma**; *tapycha hũ opoñỹ, péa moñái* ‘a guanxuma se esparrama, é uma praga’, *tapycha hũ hérante péicha, ha’e naiporãi tapycharã, eremonyhêne nde rekoha moñái gwi eretypeirõ tapycha hũ me* ‘a guanxuma se chama à toa de vassoura preta em Kaïowá, ela não é boa para varrer, se você varrer com ela teu quintal encherá de praga teu lugar’.

tapygwy n. [r-, h-, gw-, t-] *tapy ‘jyva’ + gwy ‘debaixo’, 1. axila* [lit. abaixo do braço, sendo que a palavra ‘tapy’ fora desta composição não é mais usada para braço, e sim para o baixo abdome, precisamente para o entorno dos órgãos sexuais], *kuñataĩ oñapĩ itapygwy ragwe* ‘a moça depila os pelos da axila’, *oĩ kénite ikatĩva otapygwýpe* ‘há pessoas que têm odor desagradável nas axilas’.

tapygwy ra’yi n. [r-, h-, gw-, t-] *tapy ‘axila, baixo abdome’ + gwy ‘debaixo’ + ra’yi ‘semente’, 1. gânglios*; *ererekóramo infeksão nde rapygwy ra’yi agwĩve oĩva irurúma* ‘se você tiver alguma infecção os teus gânglios mais próximos ficam inchados’, *ñande retére oĩ heta tapygwy ra’yi* ‘em nosso corpo há muitos gânglios’, *jareko tapygwy ra’yi ñande jyvagwýpe; ñane kwárto mátape, ñande ajúra mátape, mokõive koty* ‘temos gânglios embaixo dos braços, na junção da coxa com a virilha, nos dois lados da junção do nosso pescoço com a cabeça’.

tapýi n. [i-] **1. casa**; *omopu’ã pyahu itapyirã* ‘está levantando novamente sua casa’, *che j che tapýipe* ‘eu gosto de morar na minha casa’, *nde tapýi tuicha voi* ‘tua casa é grande mesmo’, *ajapo che rajy pe otapyirã* ‘faço uma casa para minha filha’.

tapykwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -apykwe ‘costas’, **1. nas costas, detrás de, atrás de**; *gwovápy ere arã nde rapicha pe ereséva ichupe, ani ere gwapykwépy* ‘você deve dizer na frente do seu colega o que quer dizer para ele, não diga nas costas dele’, *ani erepyta tapykwe* ‘não fique atrás’, *trad. lit.:* ‘não fique nas (nossas) costas’, *ndagwapséi nde rapykwe pe* ‘não

gostaria de me sentar atrás de ti’, *trad. lit.:* ‘não gostaria de me sentar nas tuas costas’, *anĩke reho che rapykwéri* ‘recomendo-te que não vá atrás de mim’
▷ sent. fig. **a parte de trás do corpo**; *aha hapykwéri* ‘sigo seu rastro, sigo-o’.

tapykwere n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -apykwe ‘costas’ + -re ‘que foi’, **1. ausência**; *gwapykwerépe apyta ko’ápy ahapirõ ichupe* ‘fico aqui na sua ausência chorando-a/o’, *añandu hapykwere* ‘sinto a ausência dela’, **2. pegada, rasto**; *ani eremboje’o che rapykwere* ‘não apague minhas pegadas’, *ojevy hakykwere rupi* ‘voltou pelo seu rasto’.

tapypa’ũ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -apy ‘virilha’ + -pa’ũ ‘espaço entre’, **1. entrepernas**; *gwapypa’ũ soropa che kasõ ituja gwi* ‘minha calça, por ser já velha, está toda rasgada nas entrepernas’, *hapypa’ũ rupi ohasa pelóta* ‘a bola passou entre suas pernas’, *che rapypa’ũ rasya xikréta ári aiko hagwe* ‘doem as minhas entrepernas de tanto andar de bicicleta’, *tapypa’ũ rasy* ‘dor nas entrepernas’, **2. colo**; *che rapypa’ũmy areko che memby hasýva* ‘eu tenho no meu colo a minha filha doente’ ▷ sent. fig. **ângulo**; *yvyra rakângwe hapypa’ũ* ‘a forquilha forma um ângulo, entre seus dois galhos’.

tapypi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -apypi ‘vagina’, **1. vagina**; *gwapypi rasy gwi ha’e oho pohanõháry pe* ‘por ter dor na sua própria vagina ela foi ao médico’, *kuña rapypi rupi onase mitã ra’y* ‘o bebê nasce pela vagina da mulher’, *iporã jaikwaa tapypi rehegwa mba’asy ha mba’éichapa ñahuvaitĩ va’erã* ‘é bom conhecermos quais são as doenças relativas à vagina e como enfrentá-las’, *hapypi rasy* ‘dói a sua vagina’.

tapypore n. [r-, h-, gw-, t-] ta + py ‘pé’ + po ‘mão’ + -re ‘que foi’, **1. pegada**; *tata aigwe ojejapo tapyporére* ‘o feitiço é feito na pegada das pessoas’, *che rapypore ári opyrũ mitã ohóvy* ‘a criança vai pisando sobre minhas pegadas’, *hapypore oje’opa oky rĩre* ‘suas pegadas desapareceram depois da chuva’, *mita’i hapi’ajekárõ erembopara va’erã gwapypore gwapo’yre ha upéi ereikytĩ va’erã okwera hagwã* ‘para sarar o menino que

tem hérnia nos testículos, você precisa desenhar sua pegada no tronco da figueira e depois recortar esse desenho’.

taragwi n. **1. lagartixa verde-azul**; *taragwi ypygwa amberegwasu, tejugwasu hovya péva* ‘taragwi é uma lagartixa grande de água, é um lagarto grande verde-azul’.

tarara n. **1. som semelhante a tarara** [trilha sonora e som de instrumentos mais graves], *ndache gutái mba’e ipu tarara va’e* ‘não gosto de coisas que soam tarara’, *mimby ndaipu tararái* ‘o apito Kaiowá não soa tarara’, *bándape ipu tarara pe trompete* ‘na banda soa tarara o trompete’.

tarave n. **1. barata**; *tarave oiko opa rupi* ‘a barata anda por todas partes’, *tarave ho’u tembi’u rembyre opaichagwa* ‘a barata come resto de todo tipo de comida’, *naiporái tarave ojetypeka nane rembi’úre, ha’e ikatu orova ñande rehe mba’asy* ‘não é bom a barata ciscar em nossa comida, ela pode transmitir doenças para nós’.

tare’ỹ n. **1. traíra**; *tare’ỹ ojo’o ohekávy ho’u va’erã* ‘a traíra cava dentro da terra procurando algo para comer’, *tare’ỹ ho’u ave pira, ha’e ihormal* ‘a traíra como também outros peixes, ela é um peixe terrível’, *tare’ỹ ndaipepoi* ‘a traíra não tem aleta’.

tari n. [i-, o-] **1. pazinha**; *tari ojejapo ymã láta gwi* ‘antigamente a pazinha era feita de lata’, *jaiporúramo tari hi’ýva pukúva yvyra gwi ndajakáiri* ‘se usamos a pazinha de pegar fogo com o cabo longo de madeira, não nos queimamos’, *jari ojagwyro ro’ypy he pe gwemiarirõ omoĩ tatapyĩ ichupe itaripépy* ‘a avó se esquentava com brasa debaixo de sua rede, para isso seu neto coloca brasa na pazinha rasa dela’.

tarova n. [i-] **1. louca**; *oĩ peteĩ che rapicha opytáva itarova osẽ rire prisão gwi* ‘há uma pessoa próxima de mim

que ficou louca depois de sair da prisão’, **2. pessoa agitada**; *che ndaikatúi amba’apo kente itarova etereíva ndive, che mbopy’a pererepa ha ndajapói mba’eve* ‘eu não consigo trabalhar com pessoas muito agitadas, me deixa com palpitação no estômago/coração e não faço nada’.

tarumã n. **1. tarumã, azeitona do mato, azeitona do cerrado**; *tarumã ha’e peteĩ yva ipire hũva ha hyepýpe upéichante ave, ha’e ja’úva* ‘o tarumã é uma fruta comestível, marrom escuro por dentro e por fora’, *tarumã ha’e yvyra ñu rehegwa* ‘o tarumã é uma planta do cerrado’.

tasẽ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -asẽ ‘choro’, **1. choro**; *mitã che mombáy gwasẽ pe* ‘a criança me acordou com seu próprio choro’, *ñane rasẽ ñane memby omanõro, ndajavy’áirõ ha hasýramo ñandévy ñande rete* ‘choramos quando morre nosso filho, quando não estamos felizes e quando nos doe algo no corpo’, *mitã rasẽ* ‘choro de criança’, *kure rasẽ* ‘choro de porco’, *mitã ngwéra hasẽmba despejo jave* ‘as crianças choram muito durante o despejo’, *tasẽ oiko ñemanohápy* ‘há choro no velório’, *che mombáy mitã rasẽ* ‘o choro da criança me acordou’, *heta hasẽ jari oikwaávy ojejuka hagwe gwemiarirõ* ‘a avó chorou muito quando soube que seu neto foi assassinado’.

tasóy n. [r-, h-, t-] t- + -asóy ‘larva’, var. taso, **1. bicho-de-pau, broca**; *yvyra rasóy ho’upa okyta* ‘o bicho-de-pau, a broca, comeu todo esteio da casa’, **2. berne**; *anohẽ mbarakaja’i pyru’ã raso* ‘tirei o berne do umbigo do gatinho’, *ipyrasopa che jagwa* ‘o pé do meu cachorro está cheio de berne’, *so’o tuja hasóma* ‘a carne velha já tem berne’, **3. bicho-das-frutas**; *yva raso oĩ yva ryepýpe voi* ‘o bicho das frutas fica dentro da fruta mesmo’, **4. coró, bicho-de-pau-podre**; *mbokaja raso oĩ heta mbokaja rogwére* ‘há muito o coró na folha do coqueiro’,

5. traça; *ao raso ombokwapa che ao ro’y* ‘a traça encheu de furo minha roupa de frio’, *ao raso peteĩ kirirĩja* ‘a traça é usada para acalmar pessoas muito agitadas’; **6. praga**, *hasopaite che kokwe* ‘encheu de praga minha plantação’, *hasoypa ore hegwi mandyju*



‘nossa plantação de algodão foi tomada por praga’, *mandi’oty hasopa* ‘a praga tomou conta do mandiocal’ ‘encheu de praga minha plantação’.

tasy n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -asy ‘sofrimento’, **1. dor**; *che akã rasy* ‘tenho dor de cabeça’, *hasýramo jepe ichupe ipy’a oho Brasília pe* ‘mesmo estando com dor de estômago foi para Brasília’, **2. doente**; *che rasy* ‘estou doente’, *ñande rasýrõ naiporãi ñamba’apo* ‘se estamos doentes não é bom trabalhar’, *ndache rasyetêi* ‘não estou muito doente’, *ñande rasýramo ñañevanga va’erã jakwera hagwã* ‘se estamos doentes passamos pelo ritual de cura com cantos, para sarar’, *hasýva oho opitáu py* ‘a pessoa doente vai ao hospital’, **3. difícil**; *hasy che rembiaporã* ‘é difícil minha tarefa’.

tata n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ata ‘fogo’, **1. fogo**; *jari ojatapy pyharevete ha asaje ogwéma gwata* ‘a avó faz fogo de manhã bem cedo e pelo meio dia já se apagou o seu fogo’, *tatarã* ‘futuro fogo, fogo que está sendo preparado’, *tata ryapu* ‘o crepitar do fogo’, *tata veve oiko ipochy jave yvytu* ‘o fogo alto ocorre quando o vento está forte’, *hatápy ombojy tembi’u* ‘cozinha a comida no seu fogo, no fogo dela’, *hata ndogwéi áry pukukwe* ‘o fogo dela (de uma determinada lenha) não se apaga durante todo o dia’, **2. feitiço**; *ipy pyte gwi ojupi tata rãingwa gwetére* ‘o feitiço sobe pelo seu próprio corpo desde a planta dos seus pés’, *hu’ã gwi ogwejy tata rãingwa gwetére* ‘desde o seu cérebro desce o feitiço pelo seu próprio corpo’, *tata rakukwe ho’a hese* ‘foi atingido por um feitiço’.

tata aigwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ata ‘fogo’ + ai ‘ruim, mal’ + -gwe ‘que foi’, **1. feitiço**; *ojepeju che rehe tata aigwe* ‘fizeram um feitiço para mim’, *trad. lit.:* ‘sopraram sobre mim o malefício do fogo’, *orerupyty nde rata aigwe* ‘fomos atingidas/os pelo teu feitiço’, *omano gwata aigwépy* ‘morreu no seu próprio feitiço’, *hata aigwe* ‘o feitiço dela/e’.

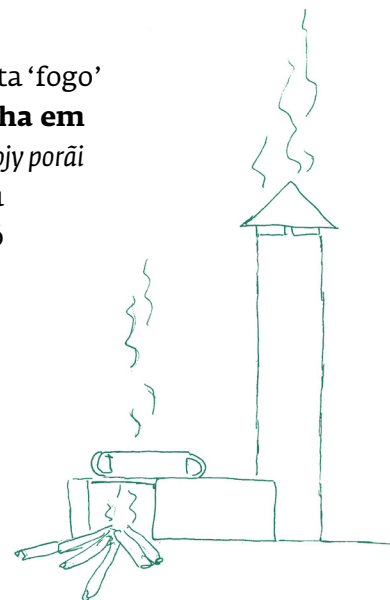
tata ei n. tata ‘fogo’ + ei ‘mel’ ▷ Conf.: ei tata ryapi.

tataendy n. [r-, h-, t-] tata ‘fogo’ + endy ‘acesso’, **1. vela**; *tataendy araity gwigwa* ‘vela de cera de abelha’, *tataendy so’o kyra gwigwa* ‘vela de sebo’,

nache rataendýi ‘não tenho vela’, *opárõ pe lu, che jari gwataendýpe opurahéi mitãkuña ipuru’ávare* ‘quando acabou a luz, a minha avó à luz de vela continuou cantando pela moça grávida’.

tatai n. ▷ Conf.: ei tata.

tatakwa n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ata ‘fogo’ + -kwa ‘buraco’, **1. fogão à lenha em forma de iglu**; *gwatakwa nombojy porãi so’o, chipa mante ombojy porã* ‘o seu forno não assa bem a carne, só assa bem panificados’, *tatakwa yma yvýpe ojejapo, yvykwápe* ‘antigamente o tatakwa era feito na terra, era um buraco na terra, onde se fazia fogo’, *hakwete piko tatakwa* ‘como é quente o forno’, *che ratakwápe ambojy andai, jety, mandi’o, chipagwasu, so’o ha mbojape* ‘no meu forno caipira eu asso jerimum, mandioca, bolo de milho salgado, carne e pão’.



tata piriri n. [r-, h-, t-] tata ‘fogo’ + piriri ‘alusão ao som agudo da faísca’, **1. faísca, centelha**; *tata piriri ombovy’a mitã me* ‘a faísca alegre as crianças’, *nde rata piriri che rapy* ‘a faísca do teu fogo me queimou’, *hata piriri ohapy che sacco* ‘a faísca do fogo dela/e queimou meu casco’.

tatapyahýi n. [r-, h-, gw-, t-] **1. lenha principal** [é a lenha que mantém aceso o fogo], *oroheka ore ratapyahýirã pe faséndape, ko ore kora’ipe ndaiporivéima* ‘vamos à fazenda vizinha procurar para nossa lenha principal, aqui em nosso chiqueirinho (alusão à reserva) já não temos’ ▷ Conf.: tata’y.

tatapýi n. [r-, h-, gw-, t-] **1. brasa**; *tatapýi ñande rapy asy* ‘dói muito a queimadura com brasa’, *jari okái gwatapýi my* ‘a avó se queimou na brasa do fogo que ela cuida’, *ikusugwepa che ratapýi ajapo mboyve ka’ay* ‘toda a minha brasa se apagou antes de eu fazer chimarrão’, *che jape’a hatapýi porãmi, ikatu erembyaku nde y ko’ápy* ‘minha lenha dá uma brasa muito boa’,

pode esquentar tua água aqui', *tatapȳi hũ* 'carvão ainda não aceso ou apagado', *Kaiowa ojogwa tatapȳi ojapo hagwā so'o mbichy* 'as pessoas Kaiowá compram carvão para fazer churrasco', *ojogwa so'o ha tatapȳirā ave* 'comprei carne e também carvão'.

tatapȳi apohára *n.* tatapȳi 'brasa' + apo 'fazer' + -hára 'agente', **1. carvoeiro** [pessoa que trabalha em carvoaria fazendo carvão], *yma oĩ va'ekwe heta Kaiowa omba'apóva tatapȳi apoháramo* 'anteriormente havia muitos Kaiowá trabalhando em carvoarias como tatapȳi apohára'.

tata rakukwe *n.* tata 'fogo' + raku 'calor' + -kwe 'que foi', **1. calor indireto do fogo**; *tata rakukwepe embojy mandĩ'o* 'cozinhe você a mandioca no calor do fogo (colocando a panela perto do fogo)', **2. feitiço, praga**; *hata rakukwe che rypyty* 'o feitiço dela/e, sua praga, me atingiu', *tata rakukwe ohupyty che memby kwimba'e pe* 'o feitiço dela/e, sua praga atingiu meu filho' ▷ Conf.: tata aigwe.

tatarê *n.* **1. lenha fedorenta**; *tatarê ikatu petē jape'a aky ijaysýve tatápe* 'a lenha fedorenta pode ser uma lenha verde que solta resina no fogo'.

tata rovayta *n.* **1. lenha principal**; *ñamōi oho ogweru tata rovaytarā* 'vovô foi pegar lenha para ser a lenha principal', *ndajekóirō tata rovayta ijetu'u jajatapy ha jajapo tembi'u jape'a ratápe* 'se não temos uma lenha principal é muito sofrido fazer fogo e cozinhar no fogo à lenha'.

tatatĩ *n.* [i-] **1. fumaça**; *jape'a he'ōva pe ojejatapy gwi tatatĩ ko'ápe* 'por se fazer fogo com lenha molhada há fumaça aqui', *tatatĩ omohũmba che tĩngwa ha che kosina* 'a fumaça enche de fuligem meu nariz e minha cozinha'.

tatatĩna *n.* [i-] **1. cerração, neblina**; *che apu'ã voi ama'ẽ tatatĩnáre ha che pytuhẽ* 'eu acordo cedo e olho para a neblina e respiro fundo', *tatatĩna petē pohã avei* 'a neblina é um remédio também', *itatatĩnangusu che rape* 'meu caminho está coberto por uma densa neblina', *tatatĩna oahoja yvy* 'a neblina cobre a terra', *tatatĩna morotĩ ha hovyngy* 'a neblina é branca meio azulada'.

tataugwe *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -ata 'fogo' + -ugwe 'apagado', **1. cinza**; *tataugwe haku joty* 'a cinza ainda está quente', *eipyhy ñandévy jety tataugwe gwi*, *oiméne hu'ũ porāma* 'pega para nós a batata doce que está entre as cinzas, já deve estar bem mole', **2. feitiço**; *gwataugwépy ho'a* 'caiu no próprio mal que preparou para outra pessoa'.

tata'y *n.* [r-, h-, t-] tata 'fogo' + -y 'tronco, esteio', var. tata'yva, **1. lenha principal** [é a lenha que mantém aceso o fogo], *jape'a urunde'y iporā tata'yra*, *ko'ánga hasy pe erejohu* 'a lenha do angico é bom para ser a lenha principal do fogo', *yma heta jape'a pogwasu iporāva tata'yra* 'antigamente havia muita lenha grossa, boa para ser lenha principal, atualmente é difícil achar (uma lenha assim)' ▷ Conf.: tatapyahýi.

tatapy *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -ata 'fogo' + -ypy 'próximo', **1. o entorno do fogo**; *avy'a tatapyype ára ro'y jave* 'amo estar ao redor do fogo no inverno', *hataypype oĩ heta jape'a* 'ao redor do fogo dela há muita lenha', *amopotĩ che ratapy jagwapy hagwā ijerére* 'limpo o entorno do meu fogo para nos sentarmos ao seu redor', *roime va'ekwe nde ratapyype ro'y etépy* 'quando fez muito frio nos reunimos ao redor do teu fogo', *ahárō ajopói arakwépe, pyhare ajatapy ha ko'ẽ rire ahejáma che rata ypykwe upépy* 'quando vou pescar de dia, de noite faço fogo e no dia seguinte deixo esse fogo lá' ▷ sent. fig. **esposa**; *gwatapyra* 'namorada', *yma kuñánte oñangareko va'ekwe tatáre ha tembi'úre*, *ko'ánga péa enterove rembiapo* 'antigamente só as mulheres cuidavam do fogo e da comida, agora isso é trabalho de todas as pessoas', *che ratapy he'i ñamói jari py* 'o avô diz che ratapy, a que está perto do meu fogo, à sua esposa', *ñamói yma gware hatapy mokōi térā mbohapy va'ekwe* 'os avós de antigamente tinham duas ou três esposas', *hatapy oho omba'egwa vıla pe* 'a esposa dele foi fazer compra na vila'.

tatapy'i *n.* [r-, h-, gw-, t-] tata 'fogo' + ypy 'perto' + -i 'pequena', **1. esposa**; *che ratapy'i he'i kwimba'e gwembireko pe* 'o homem diz 'meu pequeno fogo'

para sua esposa', *hasy gwi gwataypy'i ndoumo'ai che ryvy jakaru* 'meu irmão menor não virá almoçar conosco, porque sua esposa está doente'.

tatayvy n. [r-, h-, gw-, t-] tata 'fogo' + vyv 'terra',
1. fogo de chão; *ahârô amarika pyhare ajatapy ka'agwýpe, añeno hagwã tatayvy rehe* 'quando vou de caçar à noite, faço fogo na mata, para me deitar perto do fogo de chão', *ro'ýramo oro japo ore ratayvy orokehápe* 'quando faz frio, fazemos nosso fogo de chão no lugar onde dormimos', *ko'ápy oke ra'e ha'e kwéry, na'ápy gwatayvy rendagwe* 'pelo visto elas/es dormiram aqui, aqui está o lugar do fogo de chão que eles fizeram'.

tatu n. **1. tatu**; *ñamói mondépe ho'a tatu* 'na armadilha do vovô caiu tatu', *eipe'a rañe tatu pekwe* 'tira primeiro a carapaça do tatu', *ndojí joty tatu ro'o* 'ainda não está cozida a carne do tatu', *ne'ira hyapi tatu ro'o, ehejave tatakwápy* 'ainda não está no ponto, ainda não está bem assada a carne do tatu', *tatu ko vyv'a, oiko vyv gwýpe* 'o tatu é mesmo um ser subterrâneo, mora embaixo da terra'.

tatu apu'a n. **1. tatu-bolinha, tatu-bola, tatuzinho-de-jardim**; *tatu apu'a mich'i, ha'e michivéa tatu apytépy* 'o tatu-bolinha é pequenino, é o menor dos tatus', *tatu apu'a ne andúramo ha okyhyjéramo oñembyapu'a pete'i pelota hatávaicha* 'quando o tatu-bolinha percebe tua presença e tem medo, ele se enrola e fica redondo como uma bola bem dura'.

tatu hũ n. **1. tatu galinha**; *ko tatu hũ ovy'a opa rupi, ka'agwýre, ñúre, juvyýre ha kokwére* 'o tatu-galinha vive na mata, no cerrado, no brejo e na roça', *tatu hũ ro'o he porã yrygwasu ro'óicha* 'a carne do tatu-galinha é gostosa como carne da galinha', *tatu hũ iñakã mbuku ha inambi pukuve amboae tatu gwi* 'o tatu-galinha tem a cabeça e as orelhas (proporcionalmente) mais longas que os outros tatus'.

tatu jusu n. **1. tatu-canastra**; *tatu jusu tatu tuichavéa, ha'e eráo voi, ko'ángá katu ndoikogwasuvéima ko tatu jusu ko'a rupi* 'o tatu-canastra é um tatu

grande, ele é bem grande mesmo, mas agora quase já não se encontra este tatu-canastra por aqui'.

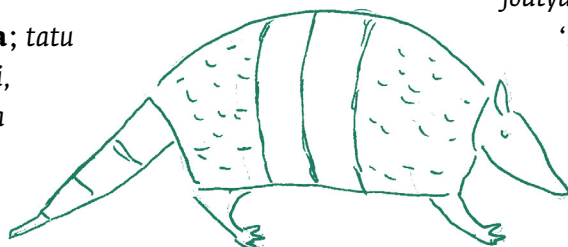
tatu poju n. **1. tatu-peba, tatu-amarelo**; *tatu poju ijape sa'yju, hugwái hu'ũ ha ovy'a semitéiore, ho'use gwi te'õngwe* 'o tatu-peba tem a carapaça amarelada, seu rabo é mole, gosta de andar em cemitérios, pois se alimenta de carniça'.

taturã n. **1. taturana**; *káva nde jopíramo iporã eremoi hese taturã, mono iruru* 'se fores mordido por uma vespa é bom colocar sobre a ferida a taturana, para não infeccionar', *péa ojapo arã opokokwaáva taturã rehe, ndopokokwaáva pe taturã ikatu ojopi* 'isso deve ser feito por uma pessoa que sabe tocar na taturana, se não souber a pessoa pode ser picada por ela' ▸ Conf.: marandova.

tatypy¹ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -atypy 'queixo',
1. queixo; *tatypy ruru* 'queixo inchado', *eráo tatypy regwereko* 'tem um enorme queixo', *ho'úva tupichúa so'o hatypy ruru va'erã* 'quem comer a carne que pertence ao tupichúa ficará com o queixo inchado', *hatypy eráo ikachúmba gwi* 'seu queixo está enorme por causa da cachumba', *tatypy eraoite oxuka orévy mbo'eháry áula de siénciapy* 'um queixo bem grande nos mostrou o/a professor/a na aula de ciência',
2. boca; *vaka ogwereko meme gwatypýpe omachakáro* 'a vaca tem sempre seu naco, i. é., seu capim, na boca', *jari ha ñamói ogwereko meme gwatypýpe omachakáro* 'a avó e o avô têm sempre na boca seu naco, i. é., seu fumo, seu tabaco'.

tatypy² n. **1. bochecha**; *pe tatypy tuvicha eterei* 'essa bochecha é muito grande'.

tatyu n. t- + -aty 'companheira' + u 'pai', **1. sogro do homem** [lit. pai da companheira], *tatyu ha'e nde raty ru* 'taty, sogro, é o pai da tua companheira', *joatyúva 'consogros, hatyu ndie oho omarika 'foi caçar com seu sogro', omba'apo hatyu kokwépy 'trabalha na roça do seu sogro', che ratyu che rayhu gwa'yryicha* 'meu sogro gosta de mim como seu filho'.



taviju n. [r-, h-, gw-, t-] t- + aviju 'fiapo', **1. fiapo**; *hugwái avijupa che pochíto* 'meu ponchinho tem a borda toda desfiada', *ndache aogwy avijúi* 'minha anágua não tem fiapo', *havijupa nde chiripa* 'está cheio de fiapo tua veste ritual', *ao raviju* 'fiapo da roupa', *che jagwa oñarô taviju py* 'meu cachorro late para o fiapo' ◇ N. Ling.: a forma 'aviju' ocorre em alguns casos, no lugar de 'raviju'.

tavy n. [i-] **1. ignorância, ignorante**; *itavy gwi oheja hekoha* 'por ser ignorante deixou o lugar onde mora, sua comunidade', *che che tavy karai rekópy*, *Kaiowa rekópyma katu che arakwaa* 'eu sou ignorante na cultura das pessoas não indígenas, já na cultura Kaiowá tenho entendimento', **2. loucura, louco**; *itavy opytávo isy oheja rire ichupe* 'ficou louca/o depois que sua mãe o abandonou', **3. paixão, apaixonada/o**; *itavy ete nde rehe* 'está muito apaixonado, por você'.

távvy n. [i-] var. táva, **1. povoado, cidade**; *che sy onase távy Dourádope, opitáu evanjélikope* 'minha mãe nasceu na cidade de Dourados, no Hospital Evangélico', *che atudia va'ekwe távy Dourádope, umi irmã ome'ê bolsa de estudo chévy* 'eu estudei na cidade de Dourados, as irmãs me deram uma bolsa de estudo', *che ndavy'ái távape*, *che avy'a che rekohápy* 'eu não gosto de cidade, eu gosto do lugar onde eu moro'.

tavygwáry n. távy 'povoado, cidade' + gwáry 'de', var. tavagwára, **1. procedente da cidade** [referência a não indígenas, ao lugar onde a maior parte dela/e vive], *tavygwáry ndovy'a aréi Kaiowa apytépy* 'as pessoas das cidades não gostam de estar por muito tempo entre as/os Kaiowá'.

ta'y n. [r-, t-, gw-, t-] t- + -a'y 'filho', var. ta'yra, ta'yry, **1. ejaculação**; *che ra'ypu* 'ejaculei', trad. lit.: 'minha ejaculação', *che ra'ypu che képe* 'ejaculei dormindo', *omombu gwa'y* 'ejaculou masturbando-se', **2. filho** [tendo por referência o pai], *che ra'y* 'meu filho', *nde ra'y huvicháva ha'e nde ra'y rypy* 'teu filho principal é teu primeiro filho', *che ryke'y ra'yre* 'filho de meu irmão mais velho já falecido', *che ryvy ra'yre* 'filho de meu irmão menor já falecido',

tuty ra'y 'filho do meu tio', *ndaikatúi oiko gwa'yry rógapy* 'não pode viver na casa de seu próprio filho', **3. cria de animais** [embora ta'y' faça referência só ao pai, neste contexto se aplica também à mãe], *rygwasu ra'y* 'pintinho', *vaka ra'y* 'terneiro, bezerro', *mbarakaja ra'y okambu joa osýre* 'as crias da gata estão mamando na sua própria mãe'.

ta'yí n. [r-, h-, t-] t- + -a'yí 'semente' ▷ Conf.: ha'yí.

ta'y raty n. [r-, t-, gw-, t-] t- + -a'y 'filho' + r-aty 'companheira de', var. ta'y, ta'yra, **1. nora** [tendo por referência o sogro], *ta'y raty ha'e ta'yry rembireko* 'ta'y raty é a esposa do filho (em relação ao pai deste)', *che ra'y raty omano kovid-19 gwi* 'minha nora morreu de covid-19'.

te n. [i-] **1. amargo**; *ore tuja oro'e ite, itero mba'e rogwe, imitáva he'i iro hogwe* 'nós velhos dizemos ite, itero mba'e rogwe, para dizer que uma folha é amarga, as pessoas jovens dizem somente iro', —*ijajúma tipo gwavira?* —*ne'íra vyteri, ite joty* '—já está madura a guavira? —ainda não, ainda é amarga', —*chagwa'y opoñyva nahe'ê porái, itevy* '—a pitanga rasteira não é totalmente doce, é meio amarga, tem amargor', —*ko chagwa'y poñy'a nahe'êmbái voi, irovy, ha'e ite* '—e fato, a fruta da pitanga rasteira não é bem doce, é um pouco amarga, ela tem amargor'.

techaga'u n. techá 'ver' + ga'u 'fantasia, ficção', var. techanga'u, **1. saudade**; *techaga'u ogwahê ñandéve ndajahechavéi gwi jahechaséva, pépe ou vy'are'y* 'a saudade nos chega quando paramos de ver o que e quem gostaríamos de ver, então nos vem tristeza', *techaga'u ojopy ipyahúva pe amo tekoharâmy* 'a saudade aperta muito a juventude lá na retomada', *chévyngo vaicha ko techaga'u ore jopy ore Kaiowa pe, ore orohechanga'u ka'agwy, mymba ka'agwy, teko vy'a ongusúpe, ysry potí porâ, ore reko ñemboete, ñembo'e, orohechanga'uvéva katu ha'e ka'agwy, ka'agwy gwi osêmba opa mba'e, ko techanga'u a vése ore motĩndy, naore mbovy'ái ha a vése ore momýi, ore mbojalea* 'para mim provavelmente nós Kaiowá sofremos todos de saudade, nós temos saudade da mata, dos animais da mata, da vida alegre, na casa

grande, do rio bem limpo, do respeito do nosso modo de ser, da nossa reza, mas do que mais temos saudades é da mata, da mata saem todas as coisas, esta saudade as vezes nos deixa cabisbaixos, tristes, e às vezes nos move, nos anima a fazer algo bom.

techambyre *n.* t- + -echa ‘ver’ + -py/-mby ‘passivo’ + -re ‘que foi’, var. techapyrã, **1. o que foi visto, suporte de memória**; *hechambyre oĩ heta muséupy techambyrã* ‘no museu há muitas coisas (do passado) que foram vistas, dignas de serem vistas’, *hechapyre amombe’u* ‘conto o que eu vi, o que testemunhei’.

techapyrã *n.* [r-, h-, t-] t- + -echa ‘ver’ + -py/-mby ‘passivo’ + -rã ‘que será’, var. techambyrã, **1. digno de ser visto**; *techambyrã ha’e ikatu va’e jahecha ha iporã va’e jahecha* ‘techambyrã é o que podemos ver e o que é digno de ser visto’, *hechambyrã oheja orévy ha’i ha hiu ko óga pysy* ‘a mãe e o pai nos deixaram a casa grande, casa de reza, como algo digno de ser visto’, *hechambyrã oheja ñandévy ñanderu ko avatikyry* ‘para ser visto nos deixou nosso pai o ritual de iniciação do milho’.

techaukapy *n.* techa ‘ver’ + -uka ‘mandar’ + -py ‘passivo’, var. techaukapýra, **1. digno de ser mostrado, notável**; *techaukapýrō oiko pe mitã ombopara porãngetéva kwatia* ‘tornou-se notável essa criança pelos belos desenhos que faz’, **2. exemplo, exemplar**; *ko tembiapo Kaiowa Panambizinhopegwa rehe peteĩ techaukapýra ñandévy jahai hagwã avei ñande rekoháre* ‘este trabalho sobre a comunidade Kaiowá de Panambizinho é um exemplo para nós escrevermos também algo assim sobre o lugar onde vivemos e sobre nossa comunidade’.

tee *n.* **1. verdadeiro**; *ore Kaiowa tee, ore ore rembekwáva* ‘nós Kaiowá verdadeiros, nós Kaiowá de lábio perfurado’, *ore oromboeteve yma gware, umíva tee oréve, sa’íma ko’ánga oha’ã téeva ore mborahéi, gwahu, kotyhu, ñembo’e, ñevanga, mbovýma ojapo téeva jegwa ha opa ore rembiporu ritualpegwa* ‘nós respeitamos e reconhecemos mais as coisas de antigamente,

essas coisas são verdadeiras para nós, atualmente já são poucas as pessoas que sabem cantar-dançar de verdade nossos cantos, nossos gwahu e kotyhu, nossas rezas e palavras que curam, já são poucas também as que sabem fazer de verdade os adornos e os nossos apetrechos rituais’.

teĩ *adv.* **1. mais**; *ko’ã mitã okaru teĩ* ‘estas crianças comem mais’, *ejapo teĩ chévy che rembiaporã, hiu* ‘pai, faz mais (uma vez) para mim minha tarefa’, *eñembysarái teĩ ore ndive, jari* ‘brinca mais conosco, vovó’.

teindýra *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -eindýra ‘irmã’, **1. irmã** [em relação ao irmão], *ojogwa ijao pyahurã gweindýra pe* ‘comprou roupa nova para sua irmã’, *heindy oñangareko hese* ‘sua irmã cuida dele’, *omondo marandu heindýra pe* ‘(ele) enviou notícia para sua irmã’, *che reindy hasy* ‘minha irmã está doente’, *ha’e tyvýry mokõi ha teindýra mbohapy* ‘ele tem dois irmãos menores e três irmãs’, *che reindy me* ‘o esposo da irmã ou da prima (sendo que ambos são considerados cunhados)’ ✧ N. Cult.: na família extensa teindýra se aplica também à prima.

teïne *adv.* teĩ ‘de balde’ + -ne ‘que pode ser’, **1. em vão** [marca nos verbos possibilidade não concretizada], *oho arã teïne ra’e* ‘era para ela/e ter ido’, *opytateĩta jepe amo mitãkuña ha amo mitãrusu oñondive, pe mitãkuña ika’u ae, pya’e ojopoïne hikwái* ‘embora aquela moça e aquele rapaz cheguem a se casar, (será em vão) a moça continuará bebendo mesmo, rapidamente irão se separar’, *ñamói ho’use teĩ jepe puchéro, nahãivéi aéma, upéa gwi ndaikatumo’ái ho’u* ‘embora o avô deseje comer o sopão de carne com osso ou pata bobina (será em vão) ele não tem mais dente, pelo que não poderá comê-lo’ ✧ N. Ling.: pessoas mais idosas usam teïne, as mais jovens usam teĩta.

teiova *n.* **1. seis**; *tieiováma che memby, iporãma, nache membysevéima* ‘já tenho seis filhas/os (sendo a mãe a que fala), já está bom, não quero ter mais criança’.

teiovaha *n.* teiova ‘seis’ + -ha ‘lugar’, **1. sexta/o**; *tiñirúi che pytyvôva areko, teiovaha apensa nde rehe,*

ikatúnepa ereike ore projétope? 'já tenho cinco colaboradoras/es, para a/o sexta/o pensei em você, você poderia entrar no projeto?'

teju n. **1. Salvador merianae**; *teju oĩ hetaichagwa*: *teju mitã, tejugwasu, teju rovy'i* 'há muitas qualidades de lagarto: lagarto criança, lagarto grande, lagarto azul, lagarto esverdeado', *ñamói ojuka teju para ogwatáva tapekwére* 'vovô matou um lagarto de várias cores que andava pelos caminhos antigos', *tapekwe rupi teju para oiko* 'o lagarto de várias cores vive pelos caminhos abandonados', *teju ovy'a kwarahýpy, ema'émínte ha erehecháta ichupe ojepe'e ita ári, tapére, y kótare, yvyra rakã pirukwére, kwarahy ojopéhápe ichupe ha'e ojepyso ha ojepe'e* 'o lagarto gosta muito de tomar sol, presta atenção e vai vê-los tomando sol e calor sobre uma pedra, no caminho, na beira de água, no galho seco de uma árvore, lá onde os raios do sol lhe alcançam está ele esticado, colhendo luz e calor'.



tejupa n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ejupa 'rancho', **1. rancho**; *tejupa ha'e erepytu'uhaty, erekehaty* 'o tejupa é um lugar de descanso, de dormida', *mitangwe ovy'a hejupápy* 'as crianças gostam de estar no rancho delas', *avy'a che rejupápy ysry rembére* 'gosto

de estar no meu rancho à beira do córrego', *che ru ogwereko gwejupa okokwe akãmy* 'meu pai tem seu próprio rancho na cabeceira de sua plantação'.

tekaka n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ekaka 'fezes', **1. fezes**; *mitã opokosemi gwekakáre* 'a criança tende a tocar nas fezes dela', *jari omombo jagwa rekaka* 'a avó joga fora as fezes do cachorro', *mbarakaja ojaty hekaka yvy ku'i pe* 'o gato cobre suas fezes com areia', *tekaka pa'ã* 'constipação, prisão de ventre', *arasa ere'úrõ nde rekaka pa'ãne katuete* 'se você comer muita goiaba com certeza ficara com prisão de ventre', **2. resíduo**; *kagwĩ rekakakwe ho'u yrygwasu* 'a galinha come o resíduo da chicha'.

teko n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko 'vida', **1. vida**; *che reko potĩ* 'minha vida é limpa', *ereñangareko va'erã nde rekóre* 'tens que cuidar da tua vida', *tekóre ñaño mongetáta ko árapy* 'vamos falar da vida hoje', **2. cultura, modo de vida** [teko é o sistema ético-moral do povo Kaiowá e de vários povos aparentados com ele, hoje em dia costuma ser traduzido por cultura e religião], *ñande reko* 'nosso modo de vida', *heko ambue* 'seu modo de vida diferente', *heko kaiowa ete ochuka* 'mostrou a verdadeira cultura kaiowá', *kaiowa reko iñambue karai reko gwi* 'a cultura kaiowá é diferente da cultura dos não indígenas', *teko porã* 'bom modo de ser', *gweko omboyke* 'afasta-se do seu próprio modo de vida', *mitãrusu ko'angagwa amboaepa gweko* 'jovens de hoje em dia deixam de lado seu próprio modo de vida', *teko rei* 'preguiça', *teko rei ndaha'ei ore reko, ndoro aseitái ore rekóramo* 'o não querer trabalhar não é nosso modo de ser, não aceitamos como nosso modo de ser', *che gwachã heko reise* 'a minha nora quer ser preguiçosa, não quer trabalhar', *che ndive reikoséramo ndaikatúí nde rekorei* 'se quer morar comigo, não é possível não querer trabalhar'.

tekoa'ã n. [r-, h-, gw-, t-] t-eko 'vida' + a'ã 'atirar', **1. tentação**; *tekoa'ãmy nde ereha'ã nde rapicha, ereipota ho'a tekoa'ã my* 'você atira na pessoa na tentação, quer que ela caia em tentação', *mitã rekoa'ã* 'tentação de criança', *Hesu heta hekoa'ã pe kwarénta dia*

teko agwyje

aja ‘Jesus teve muita tentação durante os quarenta dias’, *gwekoa’āngwe opyta ñandévy techapyrā* ‘a sua tentação ficou para nós como exemplo’.

teko agwyje n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + agwyje ‘plena’, **1. vida plena, plenitude**; Chiquito Pa’i, *ha’e heko agwyje akwe* ‘Pa’i Chiquito, ele viveu a vida plena’, *nde reko agwyje hagwā tekotevẽ erepurahéi ha ereñembo’e irundy jasy pukukwe* ‘para alcançar a vida plena é preciso cantar e rezar ao longo de quatro meses’, *gweko agwyje va’ekwe ko yvy pype oho Pa’i Kwara amba py nderecho voi, ndohasái kañyngwe rupi* ‘as pessoas que alcançaram a vida plena nesta terra foram direto para o patamar de Pa’i Kwara, não passaram pela morte’, *kaiowa tee va’e oheka teko agwyje* ‘as pessoas Kaiowá verdadeiras procuram a vida plena, o teko agwyje’.

tekoaku n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + aku ‘quente’, var. *jekoaku*, **1. modo de ser febril**; *nde rekoaku ete che memby* ‘filho, você está com muita febre’, **2. estado de crise e perigo**; *ñande reko akúramo jaha va’erā jari py ñañembo’oyuka* ‘se estamos em estado de crise, devemos ir para a avó fazer-nos esfriar’, *heko aku gwi ndopytái mamove* ‘por estar em crise não para em nenhum lugar’, *gweko aku orova che rehe* ‘contagiou-me com seu modo de ser quente’, **3. ritual de resguardo durante a crise**; *imemby ra’yva jekoaku* ‘o resguardo da mulher que pariu recentemente’ ▷ Conf.: *jekoaku*.

tekoapo katu n. [r-, h-, t-] teko ‘vida’ + apo ‘fazer’ + katu ‘bem’, **1. ritual de encaixe do bebê**; *mitā hekoapo katu va’e onase pyae* ‘a criança bem encaixada nasce rápido’, *mitā rekoapo katu haimetéma opa, opitáupy ndojekwaái péva, jari mante oikwaa, kuñangwe ipuruáva ohopa opitáu py ha jari ndohói upe py* ‘o ritual de encaixe da criança está quase acabando, no hospital ninguém conhece (esse tratamento), só a parteira Kaiowá o conhece, as mulheres grávidas vão todas ao hospital e a parteira Kaiowá não vai ao hospital’.

teko asy n. t- + -eko ‘vida’ + asy ‘sofrido’, **1. viver mal, sofridamente**; *teko asýpe oroiko ko’ā tapére*

‘vida sofrida vivemos por estes caminhos’, *ore reko asykwe ko’ánga hepy orévy* ‘agora temos a recompensa de nosso sofrimento’, *heko asy omokangy ichupe* ‘seu sofrimento o enfraquece’, *ha’e omombe’u gweko asy kwe* ‘ela/e fala sobre seu sofrimento’.

teko avy n. [r-, t-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + avy ‘errado’, **1. desentendimento, erro**; *che kyvy’i hekoavy ha’i ndie* ‘meu irmão menor se desentende com a mãe’, *gwekoavykwe omosarambipa ore re’yí* ‘a sua própria conduta errada fez com que toda nossa família se espalhasse’, *che añeha’ã ani hagwā che reko avy avave ndie* ‘eu me esforço para não ter desentendimento com ninguém’, *teko avy ndaha’ei ñande reko tee* ‘o desentendimento não é nosso verdadeiro modo de ser’, *ore kaiowá ore reko avy karai kwéry ndie* ‘nós kaiowá nos desentendemos com os não indígenas’, **2. ser diferente**; *ore Kaiowá ore reko avy karai kwéry gwi ha amboae ava kwéry gwi ave, ñande yvypóry ndaha’ei voi ojohegwapa* ‘nós Kaiowá nos diferenciamos dos não indígenas e dos outros grupos indígenas, nós habitantes da terra não somos mesmo totalmente iguais’.

teko’ẽ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko’ẽ ‘modo de vida à toa’, **1. vida à toa**; *che che reko’ẽ akwe yma, aka’u pyhareve gwive, che pochy, ainupã reipa che memby, nañangarekói che jehe* ‘antigamente eu vivia à toa, de manhã já estava bêbada, era brava, batia sem razão nas minhas crianças, não cuidava de mim’, *che kyvy heko’ẽ ko’ánga peve* ‘meu irmão menor vive à toa até agora’, *gweko’ẽngwe yma gware ko’ánga ogwereko asy ichupe* ‘a sua vida à toa do passado agora lhe faz sofrer’, *teko’ẽ ohundipa heta mitārusu ha mitā kuña* ‘a vida à toa acaba com muitos meninos e meninas’, *heko’ẽ va’e ndahekoporái* ‘as pessoas que vivem à toa não têm bom modo de ser’.

teko endave’y n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + -enda ‘lugar’ + ve’y ‘sem’, **1. sem lugar para viver**; *oi heta oiporaráva teko endave’y* ‘há muitas pessoas que sofrem por não ter lugar para viver’, *nde reko endave’y ne mbohasy* ‘o não ter lugar para viver te deixa doente’, *heko endave’y ojopy ichupe* ‘o

não ter lugar para viver o pressiona’, *gweko endave’y gwi oho oiko tekoharāmy lóna gwýpy* ‘por não ter lugar para si mesmo foi viver no acampamento debaixo de lona’.

teko gwýu *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + gwýu ‘discrição’, **1. discreta/o**; *gweko gwýu gwi ojehayhu ichupe ha ojejerovia hese* ‘pela sua própria discrição o pessoal gosta dela e confia nela’, *heko gwýu va’e ohasa porāve kaiowa apytépy* ‘quem é discreto se adapta melhor entre os Kaiowá’, *nde reko gwýukwe ojapo porā ore rehe* ‘o teu modo de ser discreto nos faz bem’, *teko gwýu ombojegwa ñande ru pe* ‘a discrição enfeita o nosso líder’, *heko gwýuva hekokirirĩ* ‘as pessoas discretas são caladas’, *heko gwýuva igwéno, imba’e porā* ‘a pessoa discreta é boa, tem modos bons’, *oime peteĩ che memby heko gwýva ha oime ambue ikoygwáva* ‘um filho meu é discreto, o outro é tímido’, *oime heko gwýuva ha oñe’ëva hendápy ha oime heko koygwáva noñe’ëiva voi* ‘há pessoas discretas que falam no lugar e há pessoas envergonhadas e tímidas que não falam nunca’, *nde reko gwýrō nde py’a porā nandepochy reíry* ‘se você é uma pessoa discreta, de bem com a vida, não se zanga facilmente’, *kaiowa kwéry ohayhu heko gwýva, che remiarirō hekogwýu porā, péva chembovy’a* ‘os kaiowá apreciam as pessoas discretas, meu neto é bem discreto, isso me deixa feliz’.

tekoha *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida, viver’ + -ha ‘lugar, meio’, var. *tekwa, tekoygwa, terekwa, tekwaty*, **1. lugar onde se vive, terra tradicional** [nome dado pelos povos falantes de línguas do grupo guarani ao espaço onde eles se reproduzem e se desenvolvem física e culturalmente; mas é também a soma de todos os meios disponíveis e necessários para viver e fazer cultura], *heta tekoha yma gware ko’anga fasendapa* ‘muita terra tradicional do passado agora se tornou fazendas’, *ore ramói rekohagwe ko’anga soja ha koloñaoty* ‘o lugar onde viveram meus avós agora é plantação de soja e de pasto colônio’, *tekohagwasu* ‘grande área de terra indígena’, *ko Doradína jerére oĩ irundy tekoharā* ‘no

entorno de Douradina há quatro áreas de antigos tekoha retomadas pelos indígenas’, *gwekohápy oiko gwyriry* ‘no lugar onde ele mora aconteceu uma confusão’, *upe va’e ha’e tekwaty oroiko hagwe ore mitāme* ‘esse é o lugar onde vivemos quando éramos crianças’, *tekoygwa, ñañoomboatypaitéke!* ‘habitantes deste tekoha, juntemo-nos todas/os!’, *che rerekwa ha’e Paragwái, Alána rerekwa ha’e Ygwa Rusu* ‘o lugar onde eu nasci é Paraguai, o lugar onde Alana nasceu é Ygwa Rusu’.

tekoharā *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida, viver’ + -ha ‘lugar, meio’ + -rā ‘que será’, **1. futuro tekoha**; *tekoharā ha’e tekohakwe voi* ‘os futuros tekoha são mesmo áreas que já foram tekoha’, **2. retomada** [área ocupada por grupos indígenas e reivindicada como terra tradicional], *Dourádopy oiko dois mil indígena rupi tekoharāmy* ‘em Dourados moram em torno de dois mil indígenas nas retomadas’.

tekohave’y *n.* *tekoha* ‘lugar e meios de vida’ + *ve’y* ‘sem’, var. *tekoha’y*, **1. deserto** [lugar sem condições de ser habitado por humanos], *tekohave’y me ndaikatúi ojejapo óga* ‘no deserto não se pode construir casa e morar’, **2. desertificado**; *ko Máto Gróso do Súlpe ha opa rupi, Amasónaspe jepe, péichante ojeitýrō yvyra, ojejaty memérō soja, cana, avati ha pásto, tekoha gwi oikopáta tekohave’y* ‘em Mato-Grosso-do-Sul e em todas partes, inclusive no Amazonas, se continuar o desmatamento e o plantio intenso de soja, cana-de-açúcar, milho e pasto, os lugares com recursos para se viver serão desertificados’.

teko járy *n.* *teko* ‘vida, modo de ser’ + *járy* ‘dono-protetor’, var. *teko jára*, **1. dono-protetor no plano espiritual**; *mbaíry reko járy ha’e ñamói kwatia ha jari kwatia* ‘o dono-protetor dos não indígenas é o casal ‘Avó e Avô Kwatia’, *avati ha entéro temitý reko járy Jakaira* ‘o dono-protetor do milho Kaiowá e de todos os cultivares é Jakairá’, *teko járy kwéry oveve áry veráre* ‘os donos-protetores dos seres voam pelos relâmpagos’ ✧ N. Cult.: é uma espécie de duplo primordial de cada ser vivo, ele detém uma espécie de éthos concernente à vida do ser a ele

sujeito e com base nesse éthos rege a vida desse ser.

tekojoavy n. teko ‘modo de ser’ + joavy ‘desigual’,
1. injustiça, desigualdade; *okaragwyjépy ndaipóri tekojoavy* ‘nos terreiros dos patamares superiores não existe injustiça, desigualdade’, *ore apytépy ko’ánga oĩ heta tekojoavy oka gwigwa ha ore rekoha gwigwa avei, ore kénte kwéra noñopytyvôvéi* ‘entre nós há muita injustiça externa e interna também, nossos parentes não se ajudam mais’.

teko joja n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + joja ‘igual’, **1. justiça, igualdade** [o termo nos remete frequentemente ao antigo ordenamento social baseado na economia de reciprocidade], *orojejure teko joja rehe* ‘pedimos justiça’, *teko jojave’yme jaiko ha teko jojápy jaiko va’erã kuri* ‘vivemos na injustiça, na desigualdade, e deveríamos viver na justiça, na igualdade’, **2. justo, modo justo de ser**; *heko joja porã ndaje yma ñamói kwéry* ‘contam que no passado os avós tinham um modo justo de ser’.

teko katu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + katu ‘boa’, **1. vida boa, bom modo de ser**; *gweko katu gwi aréma oiko umi kénte aña apytépy* ‘pelo seu próprio bom modo de ser já vive muito tempo entre essa gente má’, *hekokatu va’e oñe’ẽ porã ha oñe’ẽ tekotevêhápy* ‘a pessoa que tem bom modo de ser fala bem e fala onde é necessário’, *nde rekokatúramo nde reko gwýu ha ereporoporiahugwereko* ‘se você tem bom modo de ser, você é discreto e se compadece das outras pessoas’, *teko katu jahupity oñondive ha teko joja rupive* ‘o bom modo de ser alcançamos mediante o modo de ser justo e juntos’.

teko ma’etirõ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + ma’etirõ ‘inquieto’, **1. modo de ser inquieto** [dizem a quem anda de casa em casa perturbando], *heko ma’etirõvare ojava mba’etirõ* ‘nas pessoas inquietas está encarnado o ser ma’etirõ’, *nde reko ma’etirõramo oñenkarna nde rehe aña ánga* ‘se você se tornar inquieto é porque se encarnou em você uma alma demoníaca’, *gweko ma’etirõ gwi ndaheko pukúi pe che rapicha* ‘por ser

ele mesmo inquieto esse meu colega não teve vida longa’, *teko ma’etirõ gwi jajovasa va’erã* ‘temos que nos benzer contra o modo de ser inquieto’, *kente nahendáiva pe oro’e heko ma’etirõha* ‘às pessoas inquietas lhes dizemos que têm o modo de ser ma’etirõ’, *mitã altista nahendáiva pe oje’e avei gweko ma’etirõha* ‘as crianças altistas inquietas também são consideradas possuídas pelo modo inquieto de ser’.

teko marã n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + marã ‘ruim’, **1. vida humana afetada por um modo de ser animal**; *ombohasa gwekomarãkwe gwa’yrypy* ‘transmitiu o seu próprio modo de ser animal para o seu filho’, *jari che pohanõ che reko marã gwi* ‘a avó me dá remédio, cuida de mim, por causa do modo de ser animal (que me persegue)’, *heko marã che mongyhyje* ‘o modo de ser animal dele me dá medo’, *teko marã ikatu ñande pyhy oimeha áry* ‘o modo de ser animal pode nos pegar em qualquer tempo’, *che ména heko marã omomarã gwive ichupe jagwarete* ‘meu marido vive afetado pelo modo de ser animal, desde que lhe assustou o jagaretê’, *oñemondýi va’ekwénte heko marã* ‘só as pessoas que sofreram algum susto são afetadas pelo modo de ser animal’, *marãny omohekomarã ichupe* ‘o vento destruidor marãny fez com que a criança ficasse perturbada por um modo de ser animal’.

teko marângatu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + marângatu ‘sagrado’, **1. modo de ser virtuoso, religioso**; *kaiowa reko ete teko marângatu* ‘o verdadeiro modo de ser kaiowá é o modo de ser virtuoso, religioso’, *teko marângatúpy oikepaite iporã va’e* ‘o (conceito) teko marângatu engloba tudo o que é bom’, *Chiquito Pa’i gweko marângatu gwi oho akwe Pa’i Kwara amba py ojapo kúrso Pa’i Kwara ndie* ‘pelo seu modo de ser virtuoso, religioso, Pa’i Chiquito foi ao patamar de Pa’i Kwara fazer um curso com o próprio Pa’i Kwara, o Sol’, *heko marângatúva ha’e teko mbojojaháva, teko katu reruháry* ‘quem tem o modo de ser virtuoso, religioso, é uma pessoa que promove a justiça e o bom modo de ser’, *teko marângatu*

Ñandejára ñe'ẽ pyre, ñe'ẽ tee voi péva, ndojehaíry kwatia rehe, ñande reteregwa ñe'ẽ voi 'o modo de ser virtuoso é palavra de Nosso Senhor (de Jesus Cristo, para algumas pessoas), essa é a palavra verdadeira, não escrita em papel, é palavra do nosso próprio corpo', *nde reko marângatúramo ndereipysýi teko marã ha teko ky'a, nande tavyetéi plátare, nde reko mboriahu vei* 'se você cultiva o modo de ser religioso não pega o modo de ser mau e sujo (moralmente), você não é afoito por dinheiro, aliás, você cultiva um modo de ser pobre'.

teko ñemboro'y n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko 'vida' + ñemboro'y 'tornar-se fria/o', **1. serenidade, moderação**; *kunumi pepy ojejapo hagwã oroiko va'erã teko ñemboro'ýpy* 'para fazer o ritual de iniciação dos meninos temos que viver em serenidade'.

teko poriahu n. [r-, h-, gw-, t-] t-eko 'vida' + poriahu 'triste', **1. tristeza**; *teko poriahu ikatu opoko mbarete ñande rehe* 'a tristeza pode nos tocar forte', *gúva gweko poriahu kwe ojepota hese* 'a tristeza de seu próprio pai se encarnou nela/e', **2. triste**; *ko árypy apáy che reko poriahu* 'hoje acordei triste', *heko poriahu imborahéi* 'é triste sua música', *kotyhu ñanembojerokýramo jepe ikatu heko poriahu* 'o kotyhu, a pesar de nos fazer dançar, pode ser triste'.

tekory n. [r-, h-, gw-, t-] t-eko 'vida' + r-y 'água de', **1. alegria**; *ava hekorýva ndie javy'a* 'alegramos com as pessoas alegres', *ava ndahete(a) rekorýi va'e ikatu ojejuvy* 'as pessoas que não têm alegria em seus corpos podem se enforçar', *akaru porãramo che rekory* 'se como bem fico feliz, satisfeito', *okaru pokáva ndahete(a) rekorýi* 'quem come pouco não tem alegria em seu corpo'.

teko sarari n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko 'vida' + sarari 'ágil', **1. agilidade, modo de ser ágil**; *gwekosarari omboarakwaa ha ombo'ekatu ichupe* 'o seu próprio modo de ser ágil lhe proporcionou sabedoria e habilidade de boa artesã', *tekosarari iporã ñambogwata kotyhu ha sámbo rupi mitãngwe ndive* 'é bom cultivar a agilidade com as crianças através do kotyhu e do sambo (dois gêneros de canto-dança)', *tekosarari ñane mbovy'a* 'o

modo de ser ágil nos alegre', *che rekosarari gwi ndache apapái* 'pelo meu modo de ser ágil não ando todo cheio de câimbra', *nde rekosarari ha'éicha* 'você é ágil como ele', *che memby kwéra hekosarari* 'meus filhos e minhas filhas são ágeis', *gwekosarari gwi ojapo heta mba'e ko árapy* 'pelo modo de ser ágil dele mesmo consegue fazer muitas coisas, neste dia'.

teko tee n. [r-, h-, gw-, t-] t-eko 'vida' + tee 'verdadeiro', **1. modo de ser verdadeiro**; *avati imba'e reko tee oime tiñirũi: kagwĩ, hu'i, chipa, jerosy ha kaitykwe* 'o milho têm cinco modos de ser verdadeiros: a farinha, a chipa e o creme de milho', *Kaiowa imba'e reko tee oime: iñe'ẽ, gwahu, kotyhu, mborahéi, ñembo'e ha ñemoitĩ, ka'agwy, ñemarika ha eivy, ysry ha pirapói, temitỹ, avati ha jerosy, mitã mbo'éry, kunumi pepy ha kuña koty* 'o modo de ser verdadeiro das comunidades Kaiowá consiste em: sua língua e seus cantos (gwahu, kotyhu, mborahéi, ñembo'e ha ñemoitĩ), a mata, a caça e a coleta de mel, o rio e a pesca, o plantio, o milho e ritual de colheita do milho, o ritual de dar nome às crianças, a iniciação dos meninos e das meninas', *Kaiowa ipyahúva ndaheko teevéima* 'as novas gerações de Kaiowá não têm mais verdadeiro modo de ser', *ajeréramo jepe krénte ndahejamo'ái araka'eve che reko tee* 'por mais que eu me torne crente, não abandonarei nunca meu modo de ser verdadeiro', *gweko tee rupi che reko mbo'e jari* 'a avó me ensina de acordo a seu verdadeiro modo de ser'.

tekotevẽ n. [r-, h-, gw-, t-] **1. ser necessário, ter necessidade** [precisar de algo ou de alguém], *tekotevẽ ereho erejahu, pytútama* 'é necessário que você vá tomar banho, já vai anoitecer', *tekotevẽ ereho mbo'eróy pe* 'é necessário que você vá à escola', *natekotevẽi reho kokwe pe, che aháta ne rendagwépe* 'não é necessário você ir até a escola, eu irei em teu lugar', *namombe'uséi ichupe che rekotevẽ* 'não quero lhe contar minha necessidade', *opa rupi ojekwaa hekotevẽ* 'por todas partes se sabe da necessidade dela/e', *hi'ã orévy oroipytyvõ ichupe gwekotevẽmy* 'é nosso desejo ajudar-lhe em sua necessidade'.

teko uvicha n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + uvicha ‘autoridade’, **1. modo de ser de uma autoridade**; *che reko uvicha* ‘meu modo de ser de autoridade’, *nañande reko uvichái* ‘não temos modo de ser de autoridade’, *mburuvicha heko uvicha va’erã* ‘a autoridade deve ter modo de ser de autoridade’, *heko uvicha va’e oiko ongusúpy* ‘na casa grande, na casa de reza, vive quem tem autoridade’, *ore apytépy heko uvicha va’ekwe ha’e Chiquito Pa’i, Lauro Concianza, Paulito Aquino ha Joãozinho Karape, gweko uvicha py ha’e kwéry omopu’ã va’ekwe heta tekoha* ‘entre nós, as pessoas que tiveram autoridade eram os xamãs Pa’i Chiquito, Lauro Concianza, Paulito Aquino e Joãozinho Karapé, com seu modo de ser de quem tem autoridade eles levantaram muitos lugares para se viver’.

tekove n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + -ve ‘mais’, **1. vida**; *che rekove ha nde rekove oĩ ñande pópy ha mba’e jára pópy* ‘minha vida e tua vida estão em nossas mãos e na mão dos donos-protetores dos seres’, *tekove puku* ‘vida longa’, **2. ser vivo**; *tekove kwéra* ‘seres vivos’, *áry pahápy omanombáta tekove kwéra* ‘no final dos tempos vão morrer todos os seres vivos’.

tekovekwe n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + -ve ‘mais’ + -kwe ‘que foi’, **1. defunta/o**; *omano va’ekwe peteĩ tekovekwéma* ‘quem morreu já é uma pessoa defunta’, **2. vida passada** [de pessoa já falecida], *amombe’úta ñamói ñe’ëngwe ñane mandu’a hagwã hekovekwére* ‘vou contar as palavras do vovô, para lembrarmos de sua vida passada’, **3. feitos da vida passada**; *ñande rekovekwe ha gwekovekwe iporã oñemombe’u ipyahúva pe* ‘é bom contar às novas gerações os feitos da nossa e da sua vida passada’.

tekovía n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + vía de pía/mbía ‘afastamento de caminho’, **1. lugar de**; *aipota ereho che rekovía atygwasu py* ‘quero que vá no meu lugar à assembleia geral’, *hekovía ipahápy ne memby omano akwe* ‘por fim teu falecido filho tem alguém no lugar dele’, *hekovía ohóta Roberto Brasíliapy* ‘no lugar dele irá Roberto a Brasília’, **2. substituto/a**; *hekovíama katu kuñamirĩi* ‘já perdeu

seu lugar de caçula a menininha’ (dizem quando a mãe da caçula está grávida novamente ou já deu à luz outro bebê)’, *amba’apo tekoviáramo* ‘trabalho como substituto’, *omba’apo porã gwekovía* ‘trabalha bem seu substituto’, *gwekovíaramo che gwerekose* ‘ela/e quer me ter como sua/seu substituta/o’.

teko vy’a n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + vy’a ‘felicidade, alegria’, **1. felicidade**; *che che reko vy’a ko’ë gwive pytũ peve* ‘eu sou feliz desde o amanhecer até o anoitecer’, *amo oñembo’éva ndaheko vy’avéi* ‘aquele rezador não é mais feliz’, *gweko vy’a opyta orévy mandu’arã* ‘sua alegria fica para nós como lembrança’, *ko Ygwarusu ha’e che reko vy’aha* ‘este lugar chamado Yguarusu é onde vivo feliz’.

teko ygwá n. tek(o) ‘vida’ + -ygwa ‘procedente de’
▷ Conf.: tekoha.

teko yma n. [r-, h-, gw-, t-] teko ‘vida’ + yma ‘antigo’, **1. antigo modo de viver**; *teko yma ojeiko hagwéicha yma nome’ëvéima oroiko ko’ángá* ‘o antigo modo de viver como vivido antigamente já não é possível vivermos atualmente’, *upéicha teko ymápy oroiko hagwã oroikotevẽ ka’agwýre, ha ka’agwy opáma* ‘para viver daquele jeito o antigo modo de vida precisamos de mata e a mata não existe mais’, *che che reko yma joty, ha’e kwéryma katu heko pyahupa, gweko yma gwi hesaráima* ‘eu ainda vivo segundo o antigo modo de ser, mas eles têm um novo modo de vida, do seu antigo modo de vida já esqueceram’.

tekwaty n. tek(o) ‘vida’ + -wa ‘lugar’ + ty ‘col.’
▷ Conf.: tekoha.

tembe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embe ‘lábio inferior, beijo’, **1. lábio inferior**; *oisu’u gwembe* ‘mordeu seu próprio lábio’, *hembejeka che jagwa* ‘meu cachorro está com o beijo rachado’, *che rembe iruru* ‘o meu lábio está inchado’, *ha’i hembe pytã asy* ‘a mãe tem o lábio intensamente vermelho’, *tembepyyha* ‘aquele que segura o lábio inferior dos meninos (no ritual do kunumi pepy)’, *kunumi pepýpy che ru tembepyyha va’ekwe* ‘no ritual de iniciação do menino, meu pai era aquele que segurava o lábio inferior dos meninos (para ser perfurado)’, **2. borda, beira**;

hembé'i che ña'ê 'a minha bacia tem a borda estreita', *y rembére ogwata* 'passeia na beira do rio', *japepo rembe ojeka* 'quebrou-se a borda da panela'.

tembekwa n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embe 'lábio

inferior' + -kwa 'furo', **1. lábio inferior**

perfurado; *che ru ha che ramói hembekwa* 'meu pai e meu avô têm o lábio perfurado', *Panambizínhopy hembekwapaha va'ekwe kunumi kwéry 1993pe* 'na Terra Indígena Panambizinho os meninos tiveram seus lábios perfurados por último em 1993', *che ra'y hembekwa Paragwáipy ko 2021pe*, *che che rembekwa akwe upépy ave 2000pe* 'meu filho teve seu lábio perfurado no Paraguai neste 2021, eu tive meu lábio perfurado lá também, em 2000', *gwembekwa rupi okái ytakú py* 'queimou o próprio lábio perfurado com água quente'.

tembeta n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embe 'lábio inferior'

+ -ta 'pedra', **1. botoque, enfeite labial** [o enfeite labial é feito da resina de uma árvore, tembeta'y, e, na sua falta, de osso, de outras resinas e de material sintético disponível], *che rembeta hesakā* 'o meu enfeite labial é transparente', *hembeta ipuku ha pytā* 'seu enfeite labial é longo e vermelho', *hemiminō ojapo gwembetarā* 'seu neto faz para seu próprio enfeite labial'.

tembe'y n. [r-, h-, gw-, t-] **1. borda**; *y rembé'y* 'borda

rio, lago', *ao rembe'y* 'borda de roupa', *ña'êmbé rembe'y* 'borda de prato', *hembe'y jeka* 'sua borda quebrada', *ahecha gwembe'yre ogwata ohóvy* 'eu a/o vi caminhando na beira (do rio)'.

tembi- pref. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embi 'que, quem', var. temi-, **1. que, quem** [indica a) o que é realizado pela ação do verbo que lhe segue, como em tembiapo 'o que é feito', ou b) sobre quem recai a ação desse verbo, como em temimbo'e 'quem é ensinada/o'], *che rembiporu* 'as ferramentas que uso', *ñane remimombe'upy* 'o que nós temos contado', *temimbo'e* 'pessoa a quem (ela/e) ensina', *hemimbota* 'o que (ele/a) deseja', *hemiekotevê* 'o que (ela/e) precisa', *hemimombe'u pyre* 'o que foi contado por (ele/a)', *hembirekorā* 'a pessoa que futuramente

será a esposa dele', *hembiaporā* 'o que alguém tem para fazer, sua tarefa', *hembigwái* 'a pessoa a quem ele/a dá ordens', *gwemimbota ojogwa hagwā oho masāhápy Sánta Katarínapy* 'para comprar o que (ele/a) deseja para si mesmo foi colher maçã em Santa Catarina', *gwembiporu* 'o que (ele/a) usa para trabalhar', *gwembigwáiramo ogwereko gwañyvê pe* '(o sogro) tem a seu genro como seu próprio secretário', *tembiporu* 'utensílios', *temimbo'e* 'ensinamentos'.

tembía¹ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embía 'caça, pesca',

1. animal caçado ou pescado; *gwembía ogwereko*

oati'y rehe 'ele tem a caça nos ombros', *gwembía repykwére ho'u káña* 'pelo preço que lhe pagaram pela caça tomou cachaca', *gwembía vai ojuka hañyvê* 'o genro dele caçou um animal que não se pode comer', *tembíare temitýngwe* 'a parte que coube da colheita a cada integrante da roça coletiva', *tembiare mono'ōngára* 'a parte que coube a cada integrante da coleta', **2. compra**; *yma kaiowa rembia omarika akwe ha opikypói akwénte*, *ko'ángá katu hembia ojejogwa pyre va'e tembi'u ave* 'antigamente tembía designava só o resultado da caça e da pesca, atualmente, porém, designa também a compra, sobretudo o mantimento', *tembia ha'e che rembijogware py ave* 'tembía digo também para minhas compras'.

tembía² n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -embía 'feitiço',

1. feitiço; *hembiake pépy ojepyso oívy* 'o fruto do feitiço dele/a está aí esticado (no caixão)', *omboagwyje katu hembía* 'ameniza o resultado do feitiço que ele/a fez contra alguém, (para que o feitiço não se volte contra o feiteiro)', *gwembía ojepota hese* 'o seu próprio feitiço se voltou contra ele', *karai rembía ombohasy ete ichupe* 'o feitiço do não indígena lhe deixou muito doente'.

tembiapo n. [r-, h-, gw-, t-] tembi- 'o que' + apo 'fazer', **1. trabalho** [aquilo que alguém faz], *tembiapojára* 'dono do trabalho', *tembiapopy* 'coisa feita', *tembiaporā* 'tarefa, coisa para fazer', *che rembiaporā heta* 'tenho muita tarefa', *nahembiapoi*,

oikorei ‘não tem serviço, anda à toa’, *gwembiapo repykwe rehe oho ohecha osy pe* ‘foi visitar a sua mãe com o que ganhou pelo trabalho’.

tembiayhu *n.* [r-, h-, gw-, t-] tembi- ‘o que’ + ayhu ‘ama’, **1. amada, amado, pessoa que se ama**; *hembiayhurā ndive ojotopa ypy va’ekwe atygwasúpy* ‘encontrou-se por primeira vez com a que seria sua amada na assembleia geral’, *oheja ichupe gwembiayhu* ‘seu próprio amado a abandonou’, **2. criada, criado** [aplica-se a crianças e adolescentes que não tendo mais mãe ou pai crescem aos cuidados de outros/as parentes ou de uma mãe-social], *che areko die mitā, irundy che memby tee ha séi che rembiayhu* ‘eu tenho dez crianças, quatro são meus filhos e minhas filhas verdadeiras e seis são criadas/dos’, *tembiayhu naentéroi ogwerekoporā* ‘nem todas as pessoas tratam bem suas criadas, seus criados’, *che rovaigwa omongaru gwembiayhu tapykwetépy* ‘minha vizinha, meu vizinho alimenta por último a sua criada, o seu criado’, *hembiayhu ipiru ha iky’a amboa’e rembiayhu katu ikyra ha hory* ‘a/o criada/o dela/e é magro e sujo, já a/o criada/o dessa outra pessoa é gorda/o e alegre’ ▸ Conf.: *gwácho*’.

tembichy *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -embi ‘coisa’ + mbichy ‘assar’, **1. coisa assada, churrasco**; *sa’i eterei ogwereko tembichy* ‘(ela/e) tem pouquíssimo churrasco’, *ne rembichy ogy porā* ‘seu churrasco está no ponto’, *ndojoyporāi hembichy* ‘não está bem assado seu churrasco’, *ombyaku gwembichy ma’eka’ëve’y ári* ‘(ela/e) esquentou seu churrasco sobre assadores de madeira’, *ndojoyporāi pene rembichy* ‘não está bem assado o churrasco de vocês’.

tembigwái *n.* [r-, h-, gw-, t-] tembi- ‘o que’ + gwái de kwái e jokwái ‘dar ordem, mandar’, **1. empregado** [pessoa a serviço de alguém, serviçal, subalterno], *che rembigwái che reja* ‘meu empregado me abandonou’, *hembigwáikwe omba’apóta che ndive* ‘seu ex-empregado vai trabalhar comigo’, **2. criado, serviçal**; *ityre’ỹ gwi oiko tembigwáiramo* ‘por ser órfão vive de serviçal’,

tembigwáiramo herekopy nde ‘você é tido como um serviçal’, *che ramói ndaikatúí oiko gwembigwái’ỹre* ‘meu avô não consegue viver sem seu criado’.

tembiporu *n.* [r-, h-, gw-, t-] tembi- ‘o que’ + poru ‘usar’, **1. utensílio**; *ndorogwerekói tembiporu, perúke pende hárru* ‘não temos utensílio de cozinha, tragam seus copos’, *ñamopotĩ arā ñane rembiporu kokwepygwa* ‘temos que limpar nossas ferramentas da roça’, *nahembiporuvéi* ‘não tem mais ferramenta’, *ñamói ovendepa gwembiporukwe kwarepoti jogwaha pe* ‘vovô vendeu todas as suas ferramentas quebradas para o comprador de ferro velho’.

tembireko *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -embi ‘o que’ + reko ‘ter’, **1. esposa**; *che tembireko* ‘minha esposa’, *hembireko omomimói so’o ho’a va’ekwe mondépy* ‘sua esposa cozinha a carne do animal que caiu na armadilha’, *tembirekorā* ‘a pessoa que futuramente será esposa’, *hembireko manova’ekwe* ‘viúvo’, *gwembireko pe ogwerahase farrahápe* ‘(ele) quer levar sua própria esposa para o baile’, *tembirekopyhy* ‘arrumar esposa’.

tembi’u *n.* [r-, h-, gw-, t-] tembi- ‘o que’ + -’u ‘ingerir’, **1. comida**; *tembi’u apohára* ‘a pessoa que faz a comida, cozinheira’, *yma Kaiowa oñotỹ akwe gwembi’urā opaichagwa* ‘antigamente as/os Kaiowá plantavam de tudo para sua comida’, *che jari ojara hembi’u tembi’u jaraha yvyragwigwa pe* ‘minha vó pega sua comida com uma concha de madeira’, *okaipa che rembi’u* ‘queimou-se toda a comida que eu fazia’, *hembi’u ogy porā* ‘sua comida está bem cozida’, *jari he’i ñamói ndo’upaiha gwembi’u* ‘a vovó disse que o vovô não comeu toda sua comida’, *rogwereko tembi’urā heta* ‘temos muita comida’, *tembi’u pokā* ‘escassez de comida’.

tembo *n.* [r-, t-, gw-, t-] t- + -embo ‘pênis’, **1. pênis**; *kavaju rembo* ‘o pênis do cavalo’, *hembo ruru che jagwa’i* ‘está inchado o pênis do meu cachorrinho’, *hembo hasy mitā my okwaru jave* ‘a criança sente dor no pênis ao urinar’, *kavaju hembo pukuve kure gwi* ‘o cavalo tem pênis mais comprido que o porco’, *gwembo hasy gwi ichupe pe kwimba’e oho oñepohanōuka ndoktor pe* ‘por

doer o pênis o homem vai ao médico se tratar’, *ka’i oisu’usu’u gwembo ha opyta haso* ‘o macaquinho mordeu várias vezes seu próprio pênis e ficou com bicheira’, **2. galho de trepadeira**; *takwa rembo* ‘ramo da taquara’, *jety rembo* ‘ramo da batata doce’, *hembo pirupa che mburukuja* ‘os galhos do meu maracujá secaram todos’, *jety hembosêma* ‘já brota o galho da batata’, *nahembo’a katúí jety* ‘não deu boa raiz a batata’, *mburucuja hembo rokýma* ‘já brota a rama do maracujá’.

tembypy n. t- + -embypy ‘origem’, **1. origem**; *gwarani ha’e kaiowa rembyky ningo hu’ãme otopa* ‘as origens dos guarani e dos kaiowa se encontram nos pontos mais altos’, *Jakaira ha’e avati rembypy* ‘o ser espiritual Jakairá é a origem do milho’, *ajépa hembypy porãite ko ne remiariro?* ‘como este teu neto tem uma origem excelente, não é?’, *hembypy rupi oñembo’e hese* ‘rezou por ele desde o princípio’.

tembyre n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -emby ‘sobra’ + -re ‘que foi’, **1. sobra, resto**; *che rembyre* ‘o meu resto, o resto da minha comida’, *material rembyre ajerure ichupe* ‘pedi-lhe o resto de material’, *hembyre ho’uka jagwa py* ‘o resto dele deu de comer ao cachorro’, *gwembyrekwe ome’ê chévy* ‘deu-me seu resto’, *tembyre oruka orévy*, *oruka ao rembyre*, *inimbo rembyre*, *kwatia rembyre*, *kóla rembyre ha ore oroiporupaite* ‘enviou-nos sobras, enviou-nos restos de tecido, de fio, de papel e de cola, e nós aproveitamos tudo’.

temi- n. t- + -emi ‘que, quem’ > Conf.: tembi-.

temiariro n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -emi ‘que, quem’ + -arirō ‘neto/a/s’, **1. neto, neta** [tendo por referência a avó], *Joel oho opirapói gwemiariro kwéryndi* ‘Joel foi pescar com suas netas’, *Teresinha opyta Ifigeninhahápy gwemiariro ndie* ‘a Teresinha ficou na casa da Ifigeninha com o seu neto’, *che miariro che pytyvõ kokwépy* ‘minha neta me ajuda na roça’, *hemariro hasy* ‘seu neto está doente’ ✧ N. Cult.: embora a comunidade reconheça que se trata das netas e dos netos da avó, o termo é usado também pelo avô.

temiekotevê n. [r-, h-, gw-, t-] temi- ‘o que’ + ekotevê ‘necessidade’, **1. necessidade**; *amombe’úta pendévy*

che remiekotevê ‘vou lhes contar minha necessidade’, *hemiekotevê ha’e pohã ha pláta oho hagwã pyélo py, doktor pe* ‘a necessidade dela/e é remédio e dinheiro para ir à cidade, ao médico’, *gwemiekotevê ha’e y, ikatúva oje’y* ‘sua necessidade é água, que seja boa para beber’.

temimboasy n. [r-, h-, gw-, t-] temi- ‘o que’ + mbo- ‘fazer’ + asy ‘sofrimento’, var. *temimbyasy*, **1. motivo da tristeza**; *temimboasy tuicháva ha’e ne memby ohórō preso* ‘grande motivo de tristeza é se teu filho vai preso’, *che remimbyasy ha’e ko ojejúva Gwapo’y* ‘o motivo da minha tristeza é o que ocorreu em Gwapo’y’, *hemimbyasy upéichante ave* ‘a tristeza dela/e tem o mesmo motivo’, **2. luto**; *gwemimboasy gwi ndoúi* ‘não veio por estar de luto’.

temimbo’e n. [r-, h-, gw-, t-] temi- ‘o que’ + mbo’e ‘ensinar’, **1. matéria** [que se ensina], *ore remimbo’e ko abrilpe ha’e Kaiowa heko uvicháva* ‘nossa matéria de ensino deste abril são as personalidades Kaiowá’, *hemimbo’e amo júnhope katu vyvra ha ka’agwýre ohóta* ‘a matéria de ensino dela/e em junho será sobre árvores e mata’, *gwemimbo’e ohaipte kwatiáre peteĩ che rapicha teréno tujami* ‘um colega Terena velhinho escreveu no papel todos seus ensinamentos’, *mbo’erópy temimbo’erã oupa Brasília gwi, téra estado gwi, téra prefeitura gwi* ‘as matérias de ensino na escola vêm todas de Brasília, do estado ou da prefeitura’, **2. estudante**; *ko kinto ánope areko vinte temimbo’e* ‘neste 5.º ano tenho 20 estudantes’, *hemimbo’e hetáti nde sy sésto ánope?* ‘tua mãe tem muitos estudantes no 6.º ano?’, *gwemimbo’e kwéry ndoúi ndorekói gwi uniforme* ‘seus estudantes não vieram por não ter uniforme’, *nambo’evéi mbaraka, nache remimbo’evéi* ‘não ensino mais violão, não tenho mais estudantes’.

temimbota n. [r-, h-, gw-, t-] temi- ‘o que’ + mbota ‘desejo’, **1. o que se deseja**; *che remimbota ha’e peteĩ móta porã* ‘meu desejo é ter uma moto boa’, *hemimbotáma peteĩ óga pyahu* ‘o desejo dela/e é uma casa nova’, *gwemimbota ha’e peteĩ matô* ‘seu desejo é ter um bastão’, *temimbota okomina opa mba’e ereipotávare* ‘o termo temimbota combina com todas as coisas que você deseja’.

temiminõ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -emiminõ ‘neto em relação ao avô’, **1. neto, neta** [tendo por referência o avô], *Joel oho opikypói gwemiminõndi* ‘Joel foi pescar com seu neto’, *che remiminõ hasy* ‘meu neto está doente’, *hemiminõ ndohosevéima omba’apo usína pe* ‘o neto dele já não quer mais ir trabalhar na usina’, *temiminõ va’e gwive oñombyaty ombo’ete hagwã gwamói pe* ‘todos os netos se juntaram para honrar seu avô’, *che remimino ipy’agwasu* ‘meu neto é corajoso’.

temitỹ n. [r-, h-, gw-, t-] temi- ‘o que’ + tỹ ‘plantar’, var. ñemitỹ, **1. plantação, coisas plantadas**; *temitỹ hapóva áry, ko feveréiropy mandí’o sínko mése hapo rurúma* ‘tempo das raízes comestíveis, neste fevereiro a raiz da mandioca de cinco meses já deve estar inchada’, *che remitỹ pe ojukapa eláda* ‘a geadá matou toda minha plantação’, *hemitỹngwe ome’ẽ chévy, ha’e ova* ‘ele me deu sua plantação, ele se mudou’, *gwemitỹ oheja che ramói gwa’yry pe* ‘meu avô deixou sua plantação para seu filho’, *temitỹy rehe naiporãi jaiko* ‘não é bom vivermos sem plantar’, *ñañembo’e va’erã ñemitỹre ome’ẽ porã hagwã* ‘temos que rezar pela nossa plantação para que dê muitos frutos’.

temói n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -emói ‘coceira’, **1. coceira, sarna**; *ha’e gwemói gwi oñehe’yí* ‘ele se coça pela sua própria coceira’, *che remói gwi nache rendái* ‘por ter coceira não fico quieta’, **2. sarna**; *hemõimba pe jagwa* ‘esse cachorro está tomado de coceira, de sarna’, *hemói ichupe ipysã pa’ũ* ‘tem coceira entre seus dedos do pé’.

temoka’ẽ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -emo ‘fazer’ + -ka’ẽ ‘assado’, **1. assado**; *ha’ente ho’u gwemoka’ẽ* ‘só ele comeu o churrasco que ele mesmo assou (não convidou ninguém)’, *orojapo temoka’ẽ domingo kwe* ‘fazemos churrasco aos domingos’, *ojoy porã che remok’ẽ* ‘está bem cozido meu assado’, *okaipa hemoka’ẽ* ‘queimou todo o seu churrasco’, *michĩ che remoka’ẽ* ‘tenho pouco churrasco’.

tenda n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -enda ‘lugar’, **1. lugar**; *ogwapy che rendagwépe* ‘sentou no lugar que era meu’, *eju che rendápe* ‘venha no lugar onde eu estou’,

aháta hendápe ko’ẽrã ‘irei amanhã onde ele está’, *gwendagwépy opu’ã ñana ahecha* ‘vi que no seu próprio lugar cresceu inço’, *tendagwe amboaépy aiko* ‘vivo no lugar onde outros já moraram’.

tendy n. [r-, h-, t-] t- + -endy ‘saliva’ > Conf.: hendy².

tendyva n. [r-, h-, t-] **1. barba**; *mbaíry hendyva heta* ‘os não indígenas têm muita barba’, *che rendyva gwy ndahagwéi* ‘não tenho pelo na parte posterior do queixo’, *morotĩ rotĩma che rendyva* ‘já está embranquecendo minha barba’, *tendyva ñeñapĩ* ‘corte de barba’.

tenonde n. [r-, t-, gw-, t-] t- + -enonde ‘frente’, **1. em frente, diante de**; *henonde oho hymba jagwa* ‘na frente dele vai seu cachorro’, *henondépy opyta tupao* ‘diante dele fica a igreja’, *gwenonderã omondóma peteĩ gwa’yra* ‘enviou na frende de si seu próprio filho’, *ne renondépy he’i chévy hiu ne mba’e avykyha* ‘diante de ti me disse o pai que você pega as coisas das outras pessoas’, *tenondete ahecha ichupe* ‘vi-o bem na frente’, *huvicha va’e tenondegwa avei* ‘a pessoa que tem autoridade é também quem toma a frente’, *ore rongusúpy che sy ha’e tenondegwa* ‘a minha mãe é a pessoa que toma a frente na nossa casa de reza’, *pe che amba’apohápy tenondegwa ha’e pe mestre de obra* ‘o mestre de obras é quem toma a frente no lugar onde eu trabalho’.

tenyhẽ n. [r-, h-, t-] **1. cheio**; *okýrõ henyhẽmba ykwa* ‘se chove os poços ficam cheios’, *che renyhẽ* ‘estou cheia/o’, *tenyhẽte y gwi ore rape* ‘está cheio de água nosso caminho’.

tenypy’ã n. [r-, h-, t-] t- + -enypy’ã ‘joelho’, var. tetypy’ã, tenymy’ã, **1. joelho**; *ojopera rire opyta henymy’ã ratãmba* ‘depois de se operar ficou com o joelho todo duro’, *nde erejopera ne retypy’ã gwi* ‘você se operou do joelho’, *hasy ichupe henypy’ã* ‘dói seu joelho’, *tenypy’ã kagwakagwa* ‘joelho inchado, grande’.

tenyvanga n. [r-, h-, gw-, t-] **1. cotovelo**; *che renyvãngápe amyaña ichupe* ‘empurro-lhe com meu cotovelo’, *che renyvanga hasy chévy* ‘doe-me meu

cotovelo’, *henyvanga ombota okêre* ‘bateu seu cotovelo na porta’, *gwenyvanga gwi oipyhy ichupe* ‘pegou-lhe pelos cotovelos’, *tenyvanga ruru* ‘cotovelo inchado’.

te’o’ã n. [r-, h-, t-] t- + -e’o’ã ‘convulsão’,

1. convulsão; *te’o’ã ojehu ojepota gwi nde rehe ma’etirô* ‘a convulsão acontece porque o ser maligno ma’etirô se apossou de você’, **2. desmaio**; *he’o’ão’ã pe mitã* ‘essa criança tem frequentes desmaios’, *ne re’o’ãramo ereho va’erã jari pe, ha’e ogwereko ichupegwa* ‘se você tiver desmaio, precisa ir até a líder espiritual que tem a reza para tratar dessa doença’, *te’o’ã ojehu ave ererekóramo piliesia* ‘a convulsão ocorre também quando você tem epilepsia’.

teokoavy n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -eko ‘vida’ + avy ‘diferença, erro’, **1. desentendimento**; *che reko avy che ru ndie* ‘desentendi-me com meu pai’, *che kyvy’i hekoavy ha’i ndie* ‘meu irmão menor tem diferença com a mãe’, *jari gwekoavykwe omosarambipa ore re’ýi* ‘a conduta errada da avó fez com que toda nossa família se espalhasse’.

te’ōngwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -e’ō ‘morte’ + -ngwe ‘que foi’, **1. cadáver, corpo sem vida de pessoa ou animal**; *he’ōngwe ojaty ikénte kwéry tekoharāmy* ‘o corpo da pessoa falecida foi enterrado pelos seus parentes na retomada’, *aníke perogwata che re’ōngwe, che jatýke amanohagwépy* ‘não viagem com meu cadáver, enterrem-me onde morri’, *kagwa re’ōngwe* ‘corpo sem vida do cachorro’, *gwe’ōngwe oñemoherakwā opa rupi* ‘sua própria morte foi divulgada por toda parte’, *te’ōngwe oĩ heta gerrahápy* ‘há muito cadáver na guerra’.

te’ōngwe ryrú n. [r-, h-, t-] te’ōngwe ‘pessoa morta’ + ryrú ‘recipiente’, **1. caixão, ataúde**; *te’ōngwe ryrú yma pe omanóva kyha va’ekwe* ‘antigamente o caixão de uma pessoa falecida era a sua própria rede’, *ko’ánga ñane re’ōngwe ryrú yvyra gwigwa* ‘agora nosso caixão é de madeira’, *oĩ ñande karai oiporavómava voi he’ōngwe ryrurã* ‘dizem que há não indígenas que já escolhem antes (de morrer) o seu caixão’.

tepindy n. **1. ato de limpar-se depois de ter defecado**; *yma avati ygwe ojeporu tepindyrã*

‘antigamente o sabugo de milho era usado para se limpar depois de defecar’, *ko’ánga tepindyrã orojogwāma kwatia* ‘nós já compramos papel atualmente para nos limpar depois de defecar’.

tepoti n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -epoti ‘fezes’, **1. fezes**; *jagwa repoti* ‘fezes de cachorro’, *hepoti ine* ‘suas fezes cheiram mal’, *gwepotinengwe* ‘o mal cheiro de suas próprias fezes’, *mitã ojavyky gwepoti* ‘a criança mexe nas suas próprias fezes’, *tepoti pirúre ojere ei* ‘as abelhas voam ao redor das fezes secas’, **2. resíduo**; *hepoti ogwapy hugwápy* ‘o resíduo está no fundo’, *kagwĩ repoti* ‘resíduo da chicha’.

tepotiju n. t- + -epoti ‘fezes’ + ju ‘amarelas’,

1. ferrugem, enferrujado; *ója repoti* ‘ferrugem da panela’, *hepotijupa che ója* ‘minha panela está toda enferrujada’, *ojapepo gwepotiju aipe’a tanimbu pe* ‘tiro a própria ferrugem da sua própria panela com cinza’.

tepyñô n. [r-, h-, t-] **1. peido**; *che repynô ha ne repynô nainēi* ‘meu peido e o teu não são fedorentos’, *hepyñô nañahendúi* ‘o peido dele a gente não escuta’, *natekotevēi ñatĩ tepynô gwi, péa ñande rehegwānte voi* ‘não precisamos ter vergonha do peido, isso nos pertence e pronto’.

térã connect. **1. ou**; *che térãpa nde?* ‘eu ou você?’, *ko’ánga térã ko’ērã* ‘agora ou amanhã’.

terakwã n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -erakwã ‘fama’,

1. fama; *ñapena rei terakwãre* ‘nos preocupamos à toa pela fama’, *che rerakwã porã ndaje pende apytépy* ‘dizem que eu tenho boa fama entre vocês’, *gwerakwã porāngwe orehupyty ave* ‘alcança-nos também a boa fama dele mesmo ou dela mesma’, *herakwāngatu hembiapokwe* ‘tem boa fama seu trabalho’.

terere n. **1. tereré** [bebida fria de erva-mate servida em copo com uma bomba de chimarrão], *ñamói ho’u terere* ‘os avôs tomam tereré’, *terere oje’uve ára akúpy ha arakwe* ‘o tereré se toma mais no verão e durante o dia’.

téry n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -éry ‘nome’, var. téra,

1. nome; *ñane tupã réry yma nañamombe’úi karaípe, ko’ángama ñambotupārérýpa ichupe kwéry* ‘antigamente

não contávamos nosso nome divinizador para as pessoas não indígenas, atualmente lhes revelamos o seu próprio nome divinizador a elas', *héry ka'agwy* 'o nome da mata dela/e', *héry porã* 'seu nome lindo', *mba'e rami héry?* 'como é o nome dele? como se chama?', *oi karai ha'e kaiowa kwéry héra avevo etereíva* 'há não indígenas e kaiowa jovens que têm nomes difíceis de serem pronunciados', *téra Kaiowa rekopygwa sa'íma ojeporu* 'já são pouco usados os nomes da onomástica Kaiowá', *oi téra kaiowápy ha'e karaípy* 'há nomes no sistema kaiowá e no sistema dos não indígenas', *kaiowápy oi ñande réra ka'agwy ha'e ñande tupã réry* 'no sistema Kaiowá há o nome da mata que é o nosso nome divino e divinizador', *karai heta héry joapy* 'os não indígenas têm muitos sobrenomes', *gwéry ka'agwy rupi erehenói arã mitã hasýva* 'a criança doente deve ser chamada pelo seu nome da mata (que é seu nome divino)'.
tesa n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa 'olhos', var. sa,

1. olhos; *ahechávy ichupe che resa joja hese* 'ao vê-lo, fitei os olhos nele', *nde resa vera ahechaga'u* 'tenho saudade de teus olhos brilhantes', *ore ore resa'i ha ore resa ru'i, haponéma hesa puku ruru'i* 'nós (Kaiowá) temos olhos pequenos e redondos, já os japoneses têm olhos puxados e inchados', *hesa omimbi* 'seus olhos brilham', *vaka hesapo* 'a vaca tem olhos saltados', *tesa yvara iporãve opaichagwa teságwi* 'olhos castanhos são mais bonitos que todos os tipos de olhos', *hesa pyso* 'seus olhos enxergam bem', *gvesa pe ohekombo'e isy mitãme* 'com os seus olhos a mãe ensina às crianças', *che resa ygáu che resa rasy ha che resaty gwi, tesaty ndaikatúiva aipe'a* 'tenho remela nos olhos por estar com conjuntivite e por ter um cisco no olho, cisco que não consigo tirar', *nde resa pirã nde resa rasy gwi* 'tens olhos vermelhos por causa da conjuntivite', *mbarakaja hesa vera pyhare* 'o gato tem olhos brilhantes de noite', *tesako'õre aipapáta ko'ánga* 'agora vou falar sobre ardência nos olhos', *mokõi mitã sa rovy ojepopete che róga rovái* 'duas crianças de olhos azuis estão batendo palmas em frente da minha casa', *oka'úva hesa pirã* 'o bêbado

tem olhos vermelhos', *vaka hesapo* 'a vaca tem olhos saltitantes' > sent. fig. **atenção;** *hesa vera che rehe* 'olhou-me com atenção'.

tesagwasu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa 'olhos' + -gwasu 'grandes', **1. olhos grandes;** *che che resa'i ha nde nde resagwasu* 'eu tenho olhos pequenos e você tem olhos grandes', *vaka hesagwasu* 'a vaca tem olhos grandes', **2. bilhete de maior valor;** *ndarekói pláta sa'i, pláta hesagwasu va'e mante areko* 'não tenho dinheiro trocado, só tenho dinheiro de maior valor' > sent. fig. **inveja;** *mitãrusu hesagwasu amboae pelótare* 'o moço tem inveja da bola alheia'.

tesa gwryrgwry n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa 'olhos' + gwryrgwry 'dar voltas', **1. tontura** [com semântica de natureza ideofônica, formado pela duplicação do som gwryr, que imita o movimento de desvanecer-se], *che resa gwryrgwry* 'estou com tontura', *kanóapy ahárõ che resa gwryrgwry* 'viajando na canoa tenho tontura', **2. desmaio;** *mba'e porosy'aha chemboresa gwryrgwry* 'o encanto disso me fez perder o sentido e me causou desmaio', *ogwerekóva chiru oñembo'e hesa gwryrgwryva rehe, médico karai ndoikwaái pohã tesa gwryrgwry pygwa* 'as pessoas guardiãs dos chiru rezam pelas pessoas que têm desmaio, os médicos não indígenas não conhecem medicamento para o desmaio', *ma'etirõ ombohesa gwryrgwry ichupe* 'o ser maligno lhe causa desmaio'.

tesãi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esãi 'saúde', **1. saúde;** — *ne resãi?* — *che resãi!* — 'você está com saúde?— estou com saúde!', *hesãimba che rogaygwa* 'estão todos sãos os da minha casa', *gwesãingwe oheja chévyjari, ha'e ningo ndahasýi va'ekwe voi, ha che upéichante ave* 'sua própria saúde me deixou minha avó, ela nunca ficou doente e eu assim também', *tesãire jajerure* 'pedimos saúde'.

tesakã n. [r-, h-, t-] t- + -esakã 'clareza', **1. claro/a, transparente, translúcido** [no sentido físico], *hesakãma ko'êju* 'já está clara a madrugada', *y hesakãng* 'água clara', *koty hesakã* 'quarto claro', *jasy ojopérõ hesakã pyhare* 'quando a lua alumia, a noite

é clara’, *marikahápy oromoendy tataendy araity gwigwa oromohesakā hagwā ore koty* ‘na caça acendemos velas de cera para iluminar nosso espaço fechado’
 ▸ sent. fig. **a clareza das ideias**; *hesakā porāma ti ndévy?* ‘já está claro para você?’, *nahesakāmbái joty!* ‘ainda não está bem claro!’

tesakwape n. t- + -esa ‘olho’ + -kwa ‘buraco’ + -pe ‘raso’, **1. cegueira**; *gwesakwape gwi oikotevê oñangarekóva hese* ‘por causa da sua cegueira precisa alguém que lhe cuide’, *tesakwape ogwereko asy heta ñande rapichápe* ‘a cegueira faz sofrer a muitas pessoas’, **2. cega/o**; *aipytyvô peteĩ karai hesakwape va’e* ‘ajudei uma pessoa cega’, *che resakwape ka’atýpe* ‘fiquei cego no erval’.

tesanga n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esanga ‘olhos chorosos’, **1. olhos chorosos**; *che resanga* ‘sou chorona, chorão’, **2. insônia de bebês acompanhada de choro** [comportamento atribuído a algum animal que a mãe tenha mimado ou sobre cujas pegadas ela tenha pisado durante a gravidez e que repercute na criança fazendo-a chorar como esse animal], *hesanga peteĩ mba’e porosy’aha, peteĩ hyegwasúva opyrũramo jagwarete pypore ári imemby onaséne hesanga, haséne jagwarete ra’yicha, oipohanõramo ichupe ñamóimante okweráne* ‘a insônia de bebês acompanhada de choro é causada pela transmissão de características animais aos humanos, assim, quando uma mulher grávida pisa sobre as pegadas de uma onça, seu filho ou filha nascerá chorando como uma oncinha e precisará ser tratado pelo avô xamã para se curar’, *mitã hesangáva py isy ombojahu arã jagwarete rugwái py, péva opu’ã yvyra mata ka’agwýpygwáre* ‘a criança vítima do insônia deve ser banhada com água da planta rabo de onça, que cresce nos troncos de árvores da mata’, *iporasy’aramo mbarakaja ne membýre hesanga ne memby, ndokéi ha hasẽ oikóvy* ‘se o gato transmite para teu filho ou tua filha o jeito de ser gato, a criança não dorme, vive chorando’, *karai kwéry ndoikwaái tesanga, oimo’ã tye rasy rei* ‘os não indígenas não conhecem o tesanga, acham que é cólica’.

tesangy n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos de’ + -ngy ‘água’, **1. chorona, chorão**; *mitã resangy* ‘criança chorona’, *gwesangykwe orova isy mitãre* ‘a mãe passou o seu modo de ser chorona para a criança’, *hesangy eterei pe mitã* ‘essa criança é muito chorona’, *tesangy ome’ẽ ichupe oikwaávy osy omano hagwe* ‘teve um ataque de choro quando soube que sua mãe faleceu’.

tesape’a n. [r-, h-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + -pe’a ‘abrir’, **1. abrir os olhos**; *ipópe che resape’a omondyky hagwã pohã* ‘abriu-me os olhos com sua mão para poder pingar o remédio’, **2. abrir o entendimento, entender**; *che resape’a ne ñe’ẽ* ‘tuas palavras me abriram o entendimento’, **3. desviar a atenção**; *ko mitã kuña che resape’a* ‘esta moça desvia minha atenção’.

tesapéu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olho’ + -péu ‘pus’, **1. a remela dos olhos**; *gwesapeupa ahecha ichupe postíñope tesarasy gwi* ‘vi-o no postinho que está com os seus próprios olhos cheios de remela pela conjuntivite’, *hesapéu hesa rasy gwi* ‘os olhos dele/a têm remelas por causa da conjuntivite’, *mbarakaja resa péu omboty ete mbarakaja resa* ‘a remela dos olhos do gato fecha totalmente os olhos do gato’.

tesapirĩ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + pirĩ ‘arrepio de’, **1. piscar, pestanejar**; *anike nde resapirĩ!* ‘não pisque!’, *peteĩ tesa pirĩme che mbotavy* ‘num piscar de olhos me enganou’, *ndahesa pirĩry che mbotavývy* ‘nem pestanejou ao me enganar’.

tesapyso¹ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + -pyso ‘estendidos’, **1. boa visão, ver bem**; *che gwaigwĩma ha che resapyso vyteri* ‘já sou velha e ainda vejo bem’, *he jari hesapyso joty* ‘minha avó ainda tem boa visão’, *ndahesapysovéima* ‘já não enxerga bem’, *tesapyso peteĩ mba’e porã* ‘a boa visão é coisa boa’.

tesapyso² n. t- + -esa ‘olhos’ + -pyso ‘distantes’, **1. binóculo**; *ko tesapyso pe ikatu erehecha mombyry* ‘com este binóculo (você) pode ver longe’.

tesarái n. [r-, h-, t-] t- + -esarái ‘esquecimento’, **1. esquecimento**; *ani mo’ãke tesarái oñembohupa ñande apytépy* ‘que o esquecimento não se acomode entre nós’, *nañande resarái chéne ñande ypy kwéra gwi*

‘não temos de nos esquecer de nossos ancestrais’, *omombe’u meme ojoupe yma gware, péicha mitã ndahešarái chéne teko porã gwi* ‘contam entre si constantemente os eventos passados, assim as crianças não se esquecerão do bom modo de ser’, *hesarái rei va’e* ‘quem esquece fácil’, *ani nde resarái nde rapégwi* ‘não esqueça do teu caminho’.

tesareko n. [r-, h-, gw-, t-] tesa ‘olho’ + areko ‘ter’,
1. observação; *tesareko pe peñemoarandúta óga jejapo rehe* ‘pela observação vocês vão aprender como se faz uma casa’, **2. prestar atenção**; *hesareko voi ko’ã mitã ñamóire ojapo jave ajaka* ‘estas crianças prestam mesmo atenção no avô quando ele faz cesto’, *nde resareko arã nde syre erembohvyi hagwã takwa* ‘você deve prestar atenção na tua mãe para tirar bem a casca da taquara’.

tesatũ n. [r-, h-, t-] tesa ‘olho’ + tũ ‘preto’,
1. cegueira; *hesatũ gwi ndaikatúi ogwata ha’eño ndoikwaaihápe tape* ‘por causa da cegueira não pode caminhar só por caminhos desconhecidos’, *ko árypy ñañe’êta tesatũre* ‘neste dia falaremos sobre cegueira’, **2. cega/o**; *che resatũ gwi aiporu lentehũ* ‘por ser cego uso óculos pretos’.

tesaupa n. [r-, h-, t-] tesa ‘olho’ + upa ‘escuro’,
1. catarata; *ajopera che resaupa gwi* ‘operei-me da minha catarata’, *ãnga ndache resaupavéi* ‘agora não tenho mais cataratas’, *imitã reheve ojoperáva okakwaa jevy hesaupa* ‘a catarata cresce novamente se a pessoa se opera jovem’, *tesaupa ndaje oĩ hetaichagwa* ‘dizem que há catarata de vários tipos’.

tesavã n. t- + -esa ‘olhos’ + vã ‘tortos’, **1. estrabismo, estrábico, vesga/o**; *ne resavãro ome’ẽ erejopera ha erekwera* ‘se você é estrábico pode se operar e sarar (do estrabismo)’, *ndikatúi erepuka hesavã va’e reh* ‘não podes rir de quem é estrábica/o’, *ore apytépy ndaipóri hesavã va’e* ‘entre nós não há nenhuma pessoa vesga’, *tesavã gwi ikatu ojekwera* ‘do estrabismo pode-se curar’.

tesay n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + y ‘água’,
1. lágrima, ter lágrima, lagrimejar; *ore resay osyry ore rovãre mba’e mbyasy gwi* ‘nossas lágrimas correm

pelos nossos rostos de tristeza’, *gwesay pe ohechauka ombyasyha ojari omanohagwére* ‘com suas lágrimas mostra que sente sua morte’, *hesay pororo hasẽ jave* ‘borbulham suas lágrimas quando chora’.

tesa ygáu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + ygáu ‘limo’, **1. remela nos olhos**; *che resa ygáu che resa rasy gwi* ‘tenho remela nos olhos por causa da conjuntivite’, *hesaygaupa opáy jave* ‘tem os olhos cheios de remela ao acordar’, *oipe’a gwesa ygau ýpe* ‘tira sua própria remela dos olhos com água’, *aipota tesa ygáu pe gwarã pohã* ‘preciso de remédio para a remela dos olhos’ ▷ sent. fig. **dificuldade para compreender**; *añandu hesa ygauha* ‘percebi que tinha dificuldade para compreender’, trad. lit.: ‘percebi que tinha remela nos olhos’.

tesa’yí n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -esa ‘olhos’ + -yí ‘semente’, **1. meninas dos olhos**; *che resa’yícha orohayhu* ‘te amo como as meninas dos meus olhos’, *hesa’yí hovy asy che jari* ‘minha avó tem as meninas dos olhos bem verdes’, *gwesa’yí hovy gwa’u oiporu gwi lénte hovy* ‘as próprias meninas dos olhos dela/e parecem azuis porque ele (ela/e) usa lentes de contato de cor azul’, *tesa’yí hovy* ‘meninas dos olhos azuis’, trad. lit.: ‘embriões de sementes’, *hesa’yí manomba che avati* ‘os embriões dos grãos do milho estão todos mortos’, trad. lit.: ‘as meninas dos olhos do milho estão todas mortas’.

tesaypy n. [r-, h-, t-] tesa ‘olho’ + ypy ‘princípio’,
1. canal ou ponto lacrimal; *hetaitéma hasẽ pe mitã ikãmbámane pe hesaypy* ‘essa criança já chorou muito, seu canal lacrimal já deve estar seco’, *che resaypy ikã, aha tesa pohanôhára pe ha ome’ẽ chévy tesay ijapopyre va’e* ‘meu canal lacrimal está seco, fui ao oftalmologista e me deu lágrima artificial’, *tesaypy rupive ogwahẽ tesay ñande resa pe ha opyta he’õ* ‘o canal lacrimal leva lágrima ao olho que assim se humedece’.

tetã n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -etã ‘grupo, comunidade de referência’, **1. pessoas** [caracterizadas pelo parentesco], *che retã reta* ‘meus muitos parentes’, *Ijatypa che rehe che retã ngwéra che ajotóiope* ‘meus

parentes se reuniram em torno de mim no meu aniversário', *tetã oñombyatypa opitáupy oikwaávy ñanderu hasyha* 'os parentes se juntaram todos no hospital ao saber que o nosso pai, o xamã, estava doente', *ñamói ombo'e hetângwe pe gwekorã* 'o vovô ensina a seus parentes coisas para vida', **2. casa ou ninho de abelha**; *jate'i oike gwetãmy* 'a abelha jataí entrou na sua casa', *ei ho'upa hevorakwe ha hyapikwe ha oheja hetângwe* 'a abelha comeu toda a farinha do favo e todo o mel e abandonou sua casa', *hetângwe gwi ojejapo raka'e araity ha araity gwi ojejapo raka'e tataendy* 'do ninho abandonado da abelha se fazia cera de abelha e desta cera se fazia a vela de cera de abelha'.

tete n. [r-, h-, t-] t- + -ete 'corpo' ▸ Conf.: hete.

tetovape n. [r-, h-, t-] tetova 'rosto' + pe 'achatado', **1. bochecha**; *hetovapeguas* Kaiowa *kwéra* 'os Kaiowá são bochechudos', *che retovape ochuka che kaiowaha* 'minhas bochechas mostram que eu sou Kaiowá', *tetovapeguas hetave Kaiowa apytépy, tovapo'ima katu hetave gwarani apytépy* '(pessoas de) bochechas grandes há mais entre Kaiowá, já bochechas finas há mais entre Guaraní'.

tetyma n. [r-, h-, t-] t- + -etyma 'perna', **1. perna**; *hetyma puku* 'sua perna comprida, tem perna comprida', *iruru hetyma* 'sua perna está inchada, tem perna inchada', *che retyma puku* 'tenho perna comprida, minha perna comprida', *che retyma rasy* 'tenho dor na minha perna', *trad. lit.:* 'dor de perna de mim', *aipota erejapo chévy tetyma rasy pohã* 'desejo que faça para mim o remédio para dor de perna'.

tevi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -evi 'nádegas', **1. nádegas**; *kuñataĩ revu chu'ã* 'moça de nádegas empinadas', *kaiowa apytépy sa'i hevi ty'ãi va'e* 'entre os Kaiowá há poucas pessoas de nádegas empinadas', *kénte hevi ty'ãiva hetyma mbuku katuite* 'pessoas de nádegas empinadas geralmente tem as pernas compridas', *mitã opoñy gwevíre* 'a criança engatinha pelas nádegas', **2. base de objetos**; *aheka ajaka hevi ty'ãi va'e* 'procuro cesto com a base alta', *ajaka hevi chu'ã* 'o cesto tem a base levantada', *kaiowa ndojapói ajaka*

hevi chu'ã va'e 'os kaiowá não fazem cestos com a base levantada', *hevi chu'ã etéiko umi kénte!* 'como tem as nádegas empinadas essas pessoas!', *nosẽ porãi jari pe ajaka hevi chu'ãiva* 'vovó não consegue fazer muito bem cestos com base levantadas'.

tevikwa n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -evikwa 'ânus',

1. ânus; *jagwa hevikwa rasy* 'o ânus do cachorro está infeccionado', *mbarakaja revikwa iruru* 'o ânus do gato está inflamado', *peteĩ che rapicha oraha petỹ vai gwevikwápy amo presídiopy* 'um colega meu levou droga no seu próprio ânus lá no presídio', *tevikwa rasy ome'ẽrõ ndévy ikatu ne repytãmbõ* 'se você estiver com dor no ânus, pode ser que tenha hemorroida'.

tevi ro'o n. [r-, h-, gw-, t-] tevi 'nádegas' + ro'o 'carne de', **1. nádegas**; *Kaiowa ndahevi ro'ogwasúi* 'as pessoas Kaiowá não têm nádegas grandes', *ahunga che revu ro'o* 'machuquei minhas nádegas', *teviro'o ndaje oime ave ojejogwáva ijapopyre* 'dizem que há também nádegas artificiais que se compram', *gweviro'ope omoĩ enfermêira injesão mitã me* 'a enfermeira colocou injeção nas nádegas da criança'.

te'ýi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -e'ýi 'descendência', **1. descendente, familiar**; *che re'ýi* 'meu familiar, meu descendente', *Yryvera opurahéi he'ýi ndie* 'Yryvera canta com seus descendentes', *gwe'ýi kwéra ndive oikéta gwekoharãmy* 'com seus descendentes fará a retomada', *Antonio ohejapa rei va'ekwe gwe'ýi kwéra* 'Antônio abandonou seus descendentes', *ko Ka'agwyrusu ha'e te'ýi jejohuhaty, jeikohaty avei, pévare ñahenõi te'ýi rupa* 'o Ka'agwyrusu é lugar de encontro de familiares, lugar onde vivem os descendentes, por isso dizemos que (este lugar) é a cama dos parentes', *te'ýi jusu* 'grande número de descendentes', **2. lugar público**; *te'yihápy oja'o ichupe* 'brigou com ele em público', **3. pessoa indígena**; *che ha'e te'ýi, brasileiro ndaha'ei te'ýi, ore ypy ha ore reko ojoavy* 'eu sou indígena, brasileiro não é indígena, nós indígenas temos origem e modo de ser diferente do brasileiro', *ore te'ýi ete, hembekwáva, ogwerekóva tembete* 'nós somos indígenas verdadeiros, que tem o lábio inferior perfurado e

usa o enfeite labial’, *te’yi kostélagwi ojekria brasileiro kwéry* ‘os brasileiros foram criados da costela do indígena’, **4. fileira**; *onaséramo kwimba’e iñakā mbyte kōi va’e ojoe’yine kwimba’e meme* ‘se nascer uma criança com dois redemoinhos na cabeça, nos cabelos, nascerá uma fileira de homens (nessa família)’.

(o-)tĩ¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. envergonhar-se, sentir vergonha; *otĩ che hegwi* ‘tem vergonha de mim’, *notĩri ko kwimba’e tuja, nomba’apói* ‘não tem vergonha este marmanjo, não trabalha’, *ani eretĩ!* ‘não tenha vergonha!’, *atĩ aha hagwā che ño* ‘sinto vergo para ir sozinha/o’.

tĩ² n. 1. nariz; *tĩ chi’tĩ* ‘nariz com ponta arredondada, como uma bolinha’, *tĩ mbuku* ‘nariz comprido’, *ore Kaiowa ore tĩmbe* ‘nós Kaiowá temos o nariz achatado’, *tĩgwasu* ‘nariz grande’, *áry akúpy che tĩ rugwy* ‘no verão sangra meu nariz’.

tĩ³ n. 1. branco; *yvytĩ* ‘terra branca’, *gwyratĩ* ‘pássaro branco, garça’, *mandi’o rakātĩ* ‘pé de mandioca com ramos brancos’, *ao morotĩ ngatu porā* ‘roupa muito branca’, *namorotĩri* ‘não é branco’.

tiēry n. 1. chopinzinho; *tiēry gwyraũmirĩ* ‘o chopinzinho é um pássaro preto pequenininho’
▷ Conf.: gwyraũ.

tĩe’y n. [i-, o-] *tĩ* ‘nariz’ + *e’y* ‘sem’, **1. sem-vergonha**; *oĩ kénte otĩ va’e ha otĩe’y va’e* ‘há pessoas com vergonha e sem vergonha’, *otĩe’y va’e oho oñekonvida’yha py* ‘quem não tem vergonha vai aonde não é convidada/o’, **2. palavrão**; *che ndaikwaái tĩe’y kaiowápy* ‘eu não conheço palavrão em Kaiowá’, *itĩe’y ete pe mitā* ‘essa criança fala muito palavrão’, **3. grosseira/o** [pessoa que atinge outras com frases, gestos e piadas sexistas, beirando o assédio], *ndahaséi hendive itĩe’y ete* ‘não quero ir com ela/e, é muito grosseira/o’, *itĩe’y gwi ikatu oho préso* ‘por ser grosseira/o pode ir preso’.

tĩkarē n. [i-] *tĩ* ‘nariz’ + *karē* ‘torto’, **1. foice**; *opē itĩkarē yva* ‘quebrou-se o cabo da sua foice’, *che tĩkarē nahaimbéi* ‘a minha foice não tem fio’.

(o-i-)tĩko’ō v. intr. [i-, o-] *tĩ* ‘nariz’ + *ko’ō* ‘ardência’, **1. irritar as narinas** [geralmente com cheiro

ardido], *che tĩko’ō pe veneno vizinho ombahasáva sójare* ‘o veneno que o vizinho passa na plantação me irrita as narinas’, *nane tĩko’ōiti ndévy pe veneno ryakwā* ‘não lhe irrita as narinas o cheiro do veneno?’, *che amoĩ che máskara upe jave, péicha nache tĩko’ōi* ‘eu coloco minha máscara enquanto ele passa o veneno, assim o veneno não me irrita o nariz’, *che aitĩko’ō che memby pe ambohasávy ko insetisida ijypype* ‘eu irritei o nariz da minha criança ao passar inseticida perto dela’.

(o-)tima v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (procede do Espanhol estimar) **1. agradecer**; *atima porā ndévy* ‘eu te agradeço muito’, *eretima rañe va’erā erepoítaramo ka’ay gwi* ‘você deve agradecer primeiro antes de parar de tomar o chimarrão’, *orotima porā pendévy ore pytyvō hagwére* ‘nós lhes agradecemos muito por nos ajudar’.

(o-)timbo v. intr. [o-] **1. soltar fumaça**; *otimbo jape’a aky* ‘a lenha verde solta fumaça’, *ko’ánga notimbói* ‘agora não solta fumaça’, *otimbo mbayru tuja* ‘o carro velho solta fumaça’, **2. ter neblina no entorno**; *otimbo amo Sérro Marāngatu* ‘aquele Cerro Marāngatu está coberto de neblina’, **3. levantar-se a poeira**; *otimbo mbayru rapykwere* ‘a poeira se levanta no rasto do carro’.

timbó n. 1. cipó venenoso; *timbópy oromoakātavypa pira* ‘com o timbó deixamos os peixes atordoados’.

timbo’y n. 1. pé de timbó [planta de cuja casca tiram sabão], *oñopĩ timbo’y, oipe’a hagwā ichugwi opire, péva ogwereko kavō*; ‘raspa a casca do tronco do timbó para tirar sua casca, que tem sabão’, *yma gware ojohéi timbo’y py ijao* ‘as pessoas antigas usavam só este material para lavar roupa’, **2. sabão feito da raspa do tronco do timbó**; *reñopirō timbo’y ha reñuārō ao py ereiporu kavũicha* ‘se você raspar o tronco do timbó e embrulhar a raspa com um pano pode usar a raspa como sabão’.

timbu n. [i-] **1. caruncho**; *itimbupa avati* ‘o milho está cheio de caruncho’, *kumanda garrafa pétipe naitimbúi* ‘o feijão da garrafa pet não está com caruncho’.

tĩndy n. [i-] *tĩ* ‘nariz’ + *ndy* ‘baixo’, **1. cabeça abaixada**; *che tĩndy ñamói oñe’ēro chévy* ‘fico de cabeça

abaixada quando vovô fala comigo’, *ani nde tĩndy ko’ángá! ema’ê che rehe!* ‘não fica de cabeça baixa agora! olha para mim!’, *jari ho’u peteĩ pohã ha opyta itĩndy* ‘a vovó toma um remédio que lhe deixa de cabeça baixa’.

tĩñe’ê n. [i-] tĩ ‘nariz’ + ñe’ê ‘palavra’, **1. pessoa**

fanha; *na hesakã porãi chévy he’íva itĩñe’ê gwi* ‘não é claro para mim o que disse, por ser fanha/o’.

tĩngwa n. [i-] **1. pinga**; *che nda’úi tĩngwa* ‘eu não tomo pinga’, *pe tĩngwa vende ha orembodeve* ‘esse vendedor de pinga nos vende fiado’, *amo tĩngwa vende ha okambia tĩngwa hi’upyrã rehe, ha’éma katu itĩngwa hepyve* ‘aquele vendedor de pinga troca conosco pinga por comida, mas sua pinga é mais cara’.

tĩngwa’ã n. [i-] **1. carunchado**; *avati itingwa’ãmba* ‘o milho está todo carunchado’, *avati itingwa’ãva nome’êvéima nañañotỹ* ‘o milho carunchado já não serve para plantar’, **2. caruncho**; *tĩngwa’ã ombokwapa avati* ‘o caruncho enche de buraco o grão de milho’, *avati itingwa’ã va’ekwe naheñoivéima* ‘o milho carunchado não germina mais’, *naitingwa’ãi che kumanda* ‘o meu feijão não está carunchado’.

tĩngyry n. [i-] tĩ ‘nariz’ + ngyry ‘tenro’, **1. cartilagem do nariz**; *ñane tĩngyry ikyrýu voi ha mitã tĩngyry* *ikyryuvéntema* ‘a cartilagem de nosso nariz é tenra mesmo e a cartilagem do nariz das crianças mais tenra ainda’, *ho’ávy ohunga itĩngyry* ‘ao cair machucou a cartilagem do seu nariz’.

tiñirũi n. **1. cinco**; *tiñirũi mitã amongakwaa, mokõi che memby tee ha mbohapy gwácho* ‘crio cinco crianças, duas são minhas verdadeiras e três são criadas’.

tiñirũiha n. **1. quinto**; *irundýma ajapopa, tiñirũiha añepyrũ ajapo ko’ángá* ‘já terminei de fazer quatro, o quinto estou começando a fazer agora’.

tipo interr. **1. interrogação** [marca uma pergunta que prevê uma resposta, não se traduz], *mamo eregwata jave tipo nde jopi káva?* ‘você estava caminhando por onde mesmo quando te picou a vespa?’, *aje’íma tipo ereju ra’e?* ‘já faz mesmo quanto tempo que você chegou?’, *kiva’e tipo amóva’e?* ‘quem é aquele ou aquela?’.

(o-)tirajeju v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] (provável empréstimo do Português tirar jejum) **1. fazer a primeira das duas refeições diárias**; *ore orotirajeju pe g tẽrã 10 óra rupi* ‘nós fazemos a primeira refeição pelas 9 ou 10 horas’, *orotirajeju mboyve oro’u ka’ay* ‘antes de fazermos esta refeição tomamos chimarrão’, *jerosyhápy jatirareju voive, opávy jerosy* ‘na festa do milho fazemos esta refeição mais cedo, ao terminar a reza longa’.

tĩvu n. [i-, o-] **1. fedor** [mau cheiro], *chévy itĩvu ka’arẽ* ‘para mim a erva-de-santa-maria tem fedor’, *trad. lit.:* ‘para mim a erva-de-santa-maria seu fedor’, *ára akúpy pya’e itĩvu tembi’u* ‘no verão a comida tem rapidamente mau cheiro’.

ti’y raty n. [r-, t-, gw-, t-] ti’y ‘sobrinho’ + r-aty ‘companheira de’, **1. sobrinha, a esposa do meu sobrinho**; *che ri’y raty oho omba’egwa che rembireko ndie* ‘esposa do meu sobrinho foi fazer compras com a minha esposa’.

tokái¹ n. [r-, h-, t-] **1. armadilha**;

ho’a so’o che rokáipy ‘caiu um

animal selvagem na

minha armadilha’,

hokáipy ndo’ái mba’eve

‘na sua armadilha

não caiu nada’,

2. choça; **tokái**

orojapo yma

ka’agwýpy orohóvo

oromarika ‘quando

íamos de caça na mata fazíamos

antes de tudo uma choça’.

tokái² n. [r-, h-, t-] **1. cerca**; *che róga rokái*

‘a cerca da minha casa’, *ndahokáiri che róga*

‘minha casa não tem cerca’, *tokái orojapo ave orojura*

hagwã gwyrã ‘fazemos também cerca para caçar

(laçar) aves’, *ore Kaiowa orojapo ore róga rokáirã takwára*

gwi ‘nós Kaiowá fazemos para a cerca de nossa

casa de taquara’, **2. muro**; *karaí róga rokái yvyjygwe*

gwigwa ‘o muro da casa do não indígena é de tijolo cozido’.



tokãĩ n. **1. galinha de angola**; *ore orogwereko va'ekwe heta tokãĩ, upéi orovendepa, karai oipota eterei gwi orovendepa, norovendéi rire ichupe omanombáta voínte umi tokãĩ ore hegwi oĩ gwi oipota etereíva imba'erá* 'nós tínhamos muita galinha de angola, depois vendemos todas, vendemos porque os não indígenas queriam demais, se não tivéssemos vendido para eles igual as galinhas teriam morrido, pois havia alguém que desejava demais tê-las para si'.

(o-)tongea v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. descansar**; *asaje tekotevẽ ñatongea haku eterei gwi* 'meio dia precisamos descansar por ser quente demais'.

(o-)topa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] (empréstimo do Português topar) **1. encontrar**; *atopa kotýpy che mba'e kañymbyre* 'encontrei dentro de casa o que tinha sumido de mim'.

topea n. [r-, h-, t-] t- + -opea 'seus próprios cílios', **1. cílios, pestanas**; *ho'apa nde ropea* 'teus cílios caíram todos', *hopea karapã porã pe kuñataĩ* 'essa moça tem pestanas bem arqueadas', *topea ndaje ikatu ave oñembopukuka* 'dizem que cílios também podem ser alongados'.

topeahýi n. [r-, h-, t-] t- + -opea 'cílios' + -hýi 'vontade', var. *topehýi, tapehýi*, **1. vontade de dormir, sono**; *tuja'i hopeahýi* 'o velhinho tem sono', *topeahýi gwi ndaikatuvéima hova che resa* 'por causa do sono não podem mais abrir-se meus olhos', *che ropehýi akarú rire* 'tenho sono depois de almoçar', *mitã ho'úrô tatu hapehýi meméne* 'se uma criança comer tatu terá constante sono'.

topepi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -opepi 'pálpebra', var. *hope, tesa pepi*, **1. pálpebras**; *nde ropepi rurupa ne rasẽ hagwe* 'tuas pálpebras estão todas inchadas por (você) ter chorado', *hope jero'a* 'as pálpebras dela/e são caídas', *gwopepi ruru gwi oiporu olente hũ* 'por ter suas próprias pálpebras inchadas coloca seus próprios óculos pretos', *topepi rupive ikatu jake* 'graças às pálpebras podemos dormir', *hope cha'imbaitéma ahecha ichupe* 'o vi com as pálpebras

bem enrugadas', *che resapepiragwe ho'apa* 'meus cílios caíram todos'.

topeũ n. [r-, h-, t-] t- + -opeũ 'remela', **1. ter remela**; *che ropeũ heta* 'tenho muita remela', *mitã hopeũ hesa rasy gwi* 'a criança tem remela nos olhos por causa da conjuntivite', *topeũ gwi ndaikatúĩ ojesape'a* 'não consegue abrir os olhos por causa da remela'.

topyta n. [r-, h-, t-] **1. extremidade**; *che ropyta ha'e che revi ro'o ratĩ* 'minha extremidade é o osso pontudo da minha nádega', **2. ponta**; *mandi'o ropyta* 'ponta da raiz da mandioca', *avati ropyta* 'ponta da espiga de milho'.

(o-)tororo v. intr. [o-] **1. som semelhante a to-ro-ró**; *ytu otoro* 'a catarata faz to-ro-ro', *ysry otoro* 'o rio faz to-ro-ro', *torneira gwi otororo porã gwarapa* 'da torneira sai a garapa fazendo to-to-to'.

tory n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ory 'alegria', **1. alegre, contente, feliz**; *che rory rohechávũ* 'fico feliz ao te ver', *ñane resãiramo ñande rory joa* 'quando estamos bem de saúde somos alegres', *hory ete umi mitã* 'essas crianças são bem alegres', *ndaipóri mba'eve tory gwi iporãve va'e* 'não há nada melhor que a alegria', *gworypápy che rovaitĩ* 'com alegria veio ao meu encontro'.

tova n. [r-, h-, t-] t- + -ova 'rosto' > Conf.: hova.

tovaja n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ova 'rosto' + -ja 'colado a', **1. quem está em frente**; *che rova ja ha'e oiko va'e che ypýpy, che rovaĩ* 'che rova ja digo para quem vive perto de mim, na frente da minha casa, por exemplo', **2. cunhado** [era o irmão da esposa, mas atualmente também se aplica ao esposo da irmã], *che ru rova ja* 'o cunhado do meu pai', *hovaja kwéry nomba'apói* 'os cunhados dele não trabalham', *che ru oipytyvõ gwovaja ojapo hagwã hogarã* 'meu pai ajuda seu próprio cunhado para fazer sua casa', *ñaikotevẽko tova járe* 'pois é, necessitamos do cunhado', *che che rova ja ha che uke'i* 'eu tenho cunhado e cunhada'.

tovapysẽ n. [r-, h-, t-] t- + -ova 'rosto' + -apysẽ 'aparecer' > Conf.: hovasy.

tovasy n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ovasy 'rosto sério', var. *hovasy*, **1. sério**; *gwovasy gwi okyhyje ichugwi mitã* 'as crianças têm medo dela/e, porque ele/a é sério/

séria', *trad. lit.*: 'pela seriedade dela/e mesma/o as crianças o/a temem', *che sy rovasykwe omoñe'ẽ* 'conta sobre a seriedade da minha mãe', *pe karai hovasy meme* 'esse senhor está sempre sério', *jahuga tovasy?* 'vamos brincar de ficar sério?'

tovatĩ *n.* tova 'argila' + tĩ branca, **1. argila branca**; *tovatĩ ndahe* 'isêi tova morotĩ, *he'ise yvy morotĩ* 'tovatĩ não quer dizer rosto branco, quer dizer terra branca', *tovatĩ ndaha'êi Kaiowa, ha'e guarani Paragwai* 'tovatĩ não é Kaiowá, é palavra do Guarani do Paraguai'.

tovayva *n.* [r-, h-, t-] t- + -ova 'rosto' + -yva 'detidamente', **1. olhar ou observar alguém de maneira absorta**; *rohecha nde rovasyva jeýma ohasáva rehe* 'te vi novamente olhando detidamente as pessoas que passavam', *hovayva che rehe che jagwa* 'meu cachorro me observa detidamente', *mitã hovayva osýre* 'a criança observa detidamente sua própria mãe', *tovayva iporã ne rembiapo rehe, naiporãi selulár rehe, ára pukukwe* 'o observar detidamente é bom quando se trata de teu trabalho, não é bom no celular o dia inteiro'.

tove *ênf. 1. deixa* [partícula de ênfase usada em expressões que indicam permissão], *tove toke* 'deixa que ele durma', *tove toñe'ẽ* 'deixa, que ele fale', *tove ta'u* 'deixa que eu coma', *tove tomanõ* 'deixa que ele morra', *nomba'aposéirõ tove toĩko asy* 'se não quer trabalhar, deixa que ele sofra'.

to'ysã *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -o'ysã 'frio', **1. frio**; *ho'ysã eterei iko'ẽ* 'amanheceu muito frio', *ho'ysãma tembi'u* 'a comida já está esfria', *che py ro'ysã* 'tenho os pés frios', **2. friagem**; *chepyhy to'ysã* 'me pegou a friagem', *to'ysã chembotyasy* 'a friagem me causou cistite', *gwo'ysãmba gwi kwehe, opyta ihu'u* 'por ter ela mesma se esfriado toda ontem, ficou com tosse'.

tũ¹ *n.* [r-, h-, t-] var. ã, **1. preta/o**; *nahũ ngatúi* 'não está bem preto', *hũvy* 'meio preto, cinza', *che resa pyte rũ* 'tenho a parte do meio dos olhos preta', *ña'ẽũ* 'argila preta', **2. escuro**; *pytũ* 'escuro'.

tũ² *n.* **1. bicho de pé**; *tũ peteĩ vicho'i hũ va'e oikéva ñande pýpe ha ñane mopyremõi tarova* 'o bicho-de-pé é um inseto que entra no nosso pé e coça loucamente'.

tucunare *n.* **1. peixe tucunaré**; *tukunare oiko ysyry tuichápy* 'o tucunaré vive em rios grandes', *nda'úvai tukunare* 'não costumo comer o peixe tucunaré'.

tugwái *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -ugwái 'rabo', **1. cauda, rabo**; *ajapóta che rugwairã jahape gwi* 'vou fazer meu rabo de sapé', *nde chéicha nande rugwáiry* 'você, como eu, não tem rabo', *agwara hugwái chara puku* 'a raposa tem uma calda desalinhada comprida', *jagwa rugwái* 'rabo de cachorro', *pe jagwa tuicháva oisu'u jagwa'i gwi gugwái* 'esse cachorro grande morde o próprio rabo do cachorro pequeno', *ahecha kagware otyryry, gugwái ári nimbo ohasa ra'e mba'eyru* 'vi o tamanduá se arrastar, sobre sua cauda passou um carro', **2. borda de roupas, de cortinas**; *che ao rugwái ojera* 'descosturou-se a borda da minha roupa', *ijao rugwái ojegwapa* 'a borda de sua roupa está toda enfeitada', *sái vete rugwáire oĩ yvoty* 'na borda da saia tradicional kaiowá há flores'.

tugwy *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -ugwy 'sangue', var. *ugwy*, **1. sangue**; *opa rupi ahecha tugwy che képe* 'vi sangue por toda parte no meu sonho', *tugwy jareko opaichagwa*: A+, A-, B+, B-, AB+, AB-, O+, O- 'há sangue de vários tipos: A+, A-, B+, B-, AB+, AB-, O+, O-', *heta eterei che che rugwy ajopera jave* 'sangrei muito na operação', *trad. lit.*: 'tive muito sangue durante a operação', *nde chéicha nde rugwy B+* 'você, assim como eu, tem sangue tipo B+', *trad. lit.*: 'você como eu teu sangue B+', *oĩ pohã omopotíva ñande rugwy* 'há remédios para limpar o nosso sangue', *oipyhy va'ekwe kovid ndaikatúi ombohasa ótro pe gugwy* 'quem pegou covid não pode doar seu próprio sangue a outra pessoa', *kaiowa oreko ave hugwýre iñe'ẽ* 'o kaiowá tem também sua palavra, sua alma, no seu sangue', *che rugwy rape* 'o caminho do meu sangue menstrual, a vagina', *ojougwy ogwenohẽ va'ekwe oñemboyke va'erã tekohápy* 'quem derramou o sangue (o sangue que é também seu) deve ser expulso do tekoha'.

tugwygwasu *n.* [r-, h-, gu-, t-] *tugwy* 'sangue' + -gwasu 'grande', **1. hemorragia**; *tugwygwasu*

ikatu oporojuka
 'a hemorragia
 pode matar',
 kuña imemby ra'yva
 ikatu hugwygwasu

'a mulher parturiente pode ter hemorragia', *che sy omano tugwygwasu gwi anaseha árypy* 'minha mãe morreu de hemorragia no dia em que nasci'.

tu'ĩ n. **1. periquito**; *che rymba tu'ĩ iporã* 'meu periquito é bonito'.

tuja n. [i-] **1. estar velha/o**; *che tujáramo jepe avy'akwaa joty* 'embora eu seja velho, ainda sei me divertir', *ñamói itujave gwyv'yry kwéra gwi* 'vovô é mais velho que seus irmãos', *che ndache tujái joty* 'eu ainda não sou velho'.

tuju n. [i-] **1. barro, lama**; *tuju ijasurúva* 'barro que afunda', *ho'a tuju pe* 'caiu no barro', *ore oroijo tujukwápy* 'nós vivemos num buraco rodeado de barro', *tujury* 'água barrenta', *ndaitujúi che rape* 'meu caminho não tem barro', *ajapo che rogarã tuju gwi* 'faço minha casa de barro'.

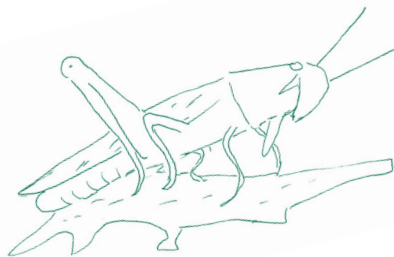
tujuju n. **1. tuiuiu**; *tujuju peteĩ gwyrá morotĩ hetymã mbukúva* 'o tuiuiu é um pássaro branco de perna comprida', *tujuju ovy'a eterei yre* 'o tuiuiu gosta muito de água', *tujuju timbue py ambovyvy yrupẽ rembe yta* 'faço o acabamento da peneira com uma agulha feita do bico do tuiuiu'.

tuju pytã n. *tuju* 'barro' + *pytã* 'vermelho', **1. barro vermelho**; *ko ka'agwyrusúpy tuju pytã* 'nesta mata grossa o barro é vermelho', *tuju pytãmy opu'ã porã kóga* 'na terra vermelha cresce bem o plantio'.

tujutĩ n. *tuju* 'barro' + *tĩ* 'branco', **1. barro branco**; *ko'a rupi ndaipóri tujutĩ* 'por aqui não há barro branco'.

tukã n. **1. tucano**; *ke'y ha'e tyv'yry ojapo tukã ragw egwi ijegwakarã* 'o irmão mais velho e o irmão mais novo fizeram das penas do tucano seus enfeites da cabeça'.

tukambi n. [i-] **1. pulseira**; *tukambi ha'e mbo'y ojegwáva tagwe pytã my ha mba'e ra'yĩ pe* 'o tukambi é uma pulseira enfeitada com pequenas sementes e com penas vermelhas'.



tuku n. **1. gafanhoto**; *tuku ho'upa temitỹ* 'o plantio foi todo comido pelo gafanhoto'.

tukukaru n. **1. gafanhoto tucucaru**; *tukukaru ha'e peteĩ tuku ho'upáva otopáva, péva Pa'i Kwara rymba, ha'e oúta ñande'upa hagwã áry pahápy* 'o tucucaru é um gafanhoto que come tudo o que encontra, é cria de Pa'i Kwara, ele virá para nos devorar a todas/os no fim dos tempos'.

tukumba'y n. **1. tucunzeiro**; *tukumba'y, ha'e hatĩ heta* 'o tucunzeiro tem muito espinho', *tukumba'y, ha'e peteĩ pohãvy, hyjuikwe erembohasa nde pire ai rehe ha okwera pya'e* 'o tucunzeiro, ele tem uso medicinal, se passar sua espuma sobre tua pele ferida a ferida cicatriza rápido', *tukumba'y rogwe hyvi mbarete* 'as fibras da folha do tucunzeiro são fortes', *tukumba'y iporã gwyraparã ha hu'yra* 'o tucunzeiro é bom para fazer arco e flecha'.

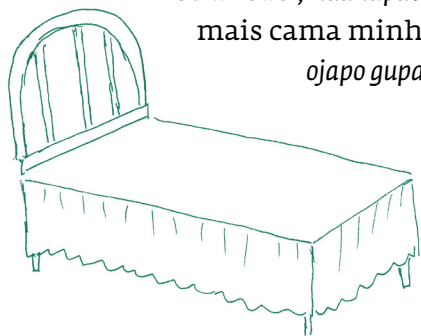
tukumbo n. [i-] **1. corda de couro ou de outro material**; *orojapo tukumbo vakapi gwi* 'fazemos corda de couro de vaca', *ore rovaigwa ojapo tukumbo agwape gwi ha karagwata ryvi gwi* 'nosso vizinho faz corda de aguapé e de fibra de caraguatã'.

tumby n. [r-, h-, g-, t-] t- + -umby 'lombar, nádegas', var. *umby*, **1. lombar**; *tumby rasy* 'dor na lombar', *ñane rumby rasýrõ japytu'u va'erã* 'se temos dor na lombar precisamos descansar', *he'ika chévyjari, gumby rasy gwi nopy'ãveiha che sy* 'jari mandou me dizer que a minha mãe não se levanta mais por causa de dor na lombar', *che rumby rasy* 'tenho dor na lombar', *humby rasy gwi hovasy* 'por estar com dor na lombar está sério', **2. nádegas**; *tumby ty'ái* 'nádegas empinadas', *nache rumbyĩ* 'não tenho nádegas', *ne rumby yvate* 'você tem nádegas altas', *kunumi omonde ku'akwaha umbyre* 'o menino vestiu o enfeite da cintura sobre as nádegas', *che rumbyatĩ* 'a ponta das minhas nádegas, meu quadril', **3. coluna**; *gumby rasy gwi nopy'ãvéi* 'por ter dor de coluna não se levanta mais', *ahunga porã ichupe gumby, ko'ángá ndahasyvéima ichupe* 'massageei bem sua coluna, agora não lhe doe mais', **4. costas**; *che rumby rasy, ahunga mba'e pohýi jererojahápy* 'tenho

dor nas costas, machuquei ao carregar coisas pesadas’, *ñane rumby rasýrô japytu’u va’erã* ‘se temos dor nas costas precisamos descansar’ ◇ N. Ling.: aparentemente a variante umby ocorre no caso do termo tumby ser flexionado pelo prefixo relacional 3; onde seria gumby às vezes ocorre umby.

tumbykwa n. [r-, h-, t-] **1. feixe**; *aikotevê 100 kapi’i rumbykware che róga aperã* ‘preciso de 100 feixes de sapé para cobertura da minha casa’, *humbykwa michi eterei nde kapi’i* ‘o feixe do teu sapé é muito pequeno’, *tumbykwa ndaha’éi peteichapa, ha’e oreko ñande juva medida, upéicha pe tumbykwa peteí abrásó* ‘os feixes não são todos iguais, eles têm a medida dos braços que os fizeram, nesse sentido, o feixe é um abraço’.

tupa n. [r-, h-, g-, t-] t- + -upa ‘cama’, **1. cama, lugar de descanso**; *ndaipóri tupa ongusúpy* ‘não há cama na casa de reza’, *ore ypykwe rupa kyhánté va’ekwe* ‘a cama de nossos antepassados era só a rede’, *ndahupavéi che jari* ‘não tem mais cama minha vó’, **2. ninho**; *gwaki’i ojapo gupará kapi’i gwi* ‘a doninha



costuma fazer seu ninho de palha’, **3. leito de rio**; *ko Rio Brilhante rupa ijyvy ku’i heta* ‘o leito do Rio Brilhante tem muita areia’.

tupã n. **1. divindades**; *janéirope hyapu tupã ngwéra oikóva áry pyti’a gotyo* ‘no mês de janeiro (mês de trovoadas e chuvas intensas) escuta-se o som das divindades que moram no Leste’, *áry pyti’a koty oiko Tupãgwuasú ha Tupã Ikatu kwéra* ‘no Leste moram o Grande Trovão e outras ‘divindades bem feitoras’, *ore Tupã ra’y katu, ore, kurusu ropyta ryjúi gwi ha Jasuka gwi oroju* ‘nós somos bons filhos de Deus, nós procedemos da base espumante da cruz, da fonte de vida, origem e renovo’ ◇ N. Cult.: Tupã é usado como expressão genérica equivalente a caráter divino ou

divindade, como ocorre em Ñanderu Tupã ‘Nosso Pai Divino’ e Tupã ngwéra, ‘divindades’. Fora das composições, o termo não aparece nos gêneros literários de forma fixa e indica uma personagem divina de médio prestígio, representado pelo trovão e pelo som da maraca.

tupa’i n. [r-, h-, g-, t-] t-upa, ‘cama’ + -’i ‘pequeno’, **1. berço, caminha**; *mitã ra’y rupa’i* ‘berço de bebê’, *che memby ndahupa’íry akwe* ‘meus filhos não tiveram berço’, *ho’a gupa’i gwi amo mitã ha ojokapa iñakã* ‘aquela criancinha caiu de seu próprio berço e quebrou a cabeça’, *mitã keha ha’e peteí tupa’i* ‘o lugar onde a criança dorme é um berço’, *che ake che año tupa’ípy, pende peke oñondivepa tupagwasúpy* ‘eu durmo sozinha numa caminha, vocês dormem todos juntos numa cama grande’.

tupã ka’a n. tupã ‘divindade’ + ka’a ‘erva’, **1. erva rasteira de folha pequena que serve para curar coalho virado**; *tupã ka’a kapi’i ñana hogwe’íva oíva kokwére* ‘esta erva rasteira tem folhas pequenas e abunda em terrenos que já foram plantio’.

tupao n. [i-, o-] **1. igreja** [o templo], *pa’i oñembo’e tupaópe* ‘o sacerdote reza na igreja’, *hetaiterei tupao ore rekohápy* ‘há igrejas demais em nossa aldeia’, *che ndahavéi itupao pe* ‘eu não vou mais para a igreja dele’, *che sy ha che jari tupaópema voi onase akwe, nohendu jepéi Kaiowa reko* ‘minha mãe e minha avó já nasceram na igreja, não conheceram mais o sistema Kaiowa’, *che ru pe omosê pastor otupao gwi* ‘meu pai foi expulso pelo pastor da sua igreja’, *ndaore tupaovéi* ‘não temos mais igreja’.

tupã réry n. [i-] tupã ‘divindade’ + réry ‘nome de’, **1. ritual da nomeação** [marca o recebimento oficial das crianças no grupo], *che tupã réry ha’e Kuña Apyka Veraju* ‘meu nome divinizador é Mulher de Cadeira Resplandecente’, *itupã réry Jegwaka’i Rendy* ‘Brilho do Pequeno Enfeite da Cabeça’ ◇ N. Cult.: tupã réry é o nome divino ou divinizador da pessoa, ele é revelado por um/a líder religioso/a num ritual do mitã mbo’éry, o nome é o primeiro grande enfeite que orna a vida

do ser humano; quando o nome dado à criança é considerado falso, acarretando doenças para sua portadora, o ritual é realizado novamente, e o novo nome deve manter o equilíbrio entre a pessoa e sua alma, representada poeticamente no seu nome; diferente dos hábitos antigos de extremo zelo e resguardo do ritual de revelação do nome, atualmente a liderança convida autoridades, indigenistas e colaboradoras/es a presenciarem o ritual e também a ouvirem seus nomes divinizadores, numa espécie de aliança com pessoas não indígenas comprometidas com a comunidade.

Tupãsy n. **1. mãe de Deus**; *Tupãsy ha'e Ñande Sy* 'A Mãe de Deus é a Nossa Mãe'.

tupí'a n. [r-, t-, g-, t-] t- + -upí'a 'ovo', **1. ovo**; *yrygwasu rupi'a oime morotĩva ha hovýva ave* 'ovos de galinha há brancos e azuis', *che nda'úi yrygwasu ro'o, gupi'a katu che ha'u* 'eu não como carne de galinha, mas como seu ovo', *gwyra hupi'a'i* 'os ovos dos pássaros são pequenos', *yrygwasu hupi'a tuicha* 'os ovos da galinha são grandes', *ñandu hupi'a eráo* 'os ovos da ema são enormes', *tupí'a gwi onase va'e portugépy oje'e ovípar* 'os que nascem do ovo são chamados ovíparos em Português'.

tupichúa n. [r-, h-, g-, t-] t- + -upichúa 'ser maligno viciado em carne', **1. ser maligno viciado em carne** [ser invisível que ronda as pessoas quando comem carne, punindo-as com dor de dente quando não o convidam], *tupichúa ñanemorãi rasy* 'o ser maligno viciado em comer carne castiga com dor de dente', *ñuaso rãingwégwi erejapo va'erã ne mbo'yrã, ani hagwã nde aro tupichúa mba'asy* 'tem que fazer colar do dente do escorpião, da sua tesoura, para (você) não pegar a doença do ser maligno tupichúa (o desejo incontrollável de comer carner)', *gupichúa gwi nombojýi so'o ho'uhagwã* 'por estar possuído/a pelo ser maligno viciado em carne (que adora carne crua), ela/ele não cozinha bem a carne para comer', *hupichúa ombohasy pirarenohẽhare rãi, nome'ẽi gwi ichupe pira* 'o ser maligno viciado em carne fez doer o

dente do pescador, porque ele, o pescador, não lhe deu peixe', *hupichúa gwi ha'e iso'o'uhéi* 'porque o ser viciado em carne está encarnado nela, ela tem ânsia em devorar a carne', *tupichúa mba'asy oime tesa rasy, tãĩ rasy, kente iso'o uhéiva resáre tupichúa voi omondo ipoapẽ* 'as doenças provocadas pelo ser maligno viciado em carne são mal de olho e dor de dente, o próprio ser maligno joga suas unhas nos olhos das pessoas ávidas em comer carne', *tupichúa ha kente hupichúava ho'u so'o pýra, hugwy kyrýukyrýu va'e* 'o tupichúa e as pessoas em quem ele está encarnado comem carne crua, que tem sangue fresco escorrendo', *nerekonvidáiramo tupichúa pe ha'e nde ataca ha ikatu nde haru* 'se você não o convidar (com a carne que você come), ele pode te atacar e te fazer mal', *tupichúa so'ouhéi va'e rapo, ichupe ndajahecháĩ, ñahendúnte iñe'ẽ* 'Tupichúa é a raiz de todas as pessoas que têm desejo de carne, nós não o vemos, só escutamos sua fala', *tupichúa poapẽ hendy, ha'e yvýre ogwata pyhare ha hendyhendy opyrũhápy* 'as unhas de Tupichúa têm luz, Tupichúa caminha de noite e a terra brilha onde ele pisa', *ñande jareko Tupichúa ñande ati'ýre, pe iparáva imbaraete ha ndaijárai, ijatyváramo ñandeha koty ñanemorãi rasy vai ha ñanembobesa rurupa, upémarõ eremotĩha va'erã ichupe* 'nós todas/os temos o Tupichúa sobre nossos ombros, esse que é malhado é muito forte e não tem dono-protetor, quando ele vai para o nosso lado nos causa uma terrível dor de dente, então é preciso enfrentá-lo com a reza que lhe irá lhe tirar seu poder', *karaja tupichúa inimigo, mbava'e gwi? karaja ju'áikwe oipohanõ gwi ichupe* 'o macaco é o inimigo do Tupichúa, por quê? porque a garganta do macaco (colocada na porta da casa) é um remédio contra o Tupichúa, o afasta dos humanos' > sent. fig. **cervical**; *ehungami chévy che rupichúa* 'massageia por favor para mim minha cervical' ✧ N. Cult.: para livrar-se das dores, deve benzer a boca e os dentes com caninos de jaguaretê ou com unha de tamanduá.

túri n. [i-] **1. desejo de má sorte** [acredita-se que se repetido várias vezes túri causa má sorte,

túri seria uma espécie de fórmula que pode agourar a outra pessoa, o outro time, ou causar seu insucesso], *turi turi turi! oro'e ñembysaraihápe orombochuchu hagwã ore rapicha* ‘turi turi turi! dizemos no jogo para o nosso adversário, achando que com isso ele vai errar o chute’.

túva n. [r-, t-, g-, t-] t- + -úva ‘pai’, var. *túvy*, **1. pai**; *túva oja'o ta'ýra pe* ‘o pai xingou o filho dele’, *ta'ýra ohecha túva osêha oho ogwata* ‘o filho viu que o pai dele saiu para dar uma volta’, *ore ru ereiméva yvágapy* ‘nosso pai que estás no céu’, *oime teĩjepe Ke'y* *Rusu túvy, ha'éma katu onasé tyre'ými* ‘existe o pai de nosso irmão mais velho, mas ele, pobrezinho, já nasceu órfão’, *ñande ru oheja rei gwembireko* ‘nosso pai abandonou à toa sua própria esposa’, *chãmirĩ ndojaposéi kaitykwe gu pe* ‘a filha menor não quer fazer creme de milho para seu próprio pai’, **2. tio**; *chârusu nome'êi sésta gúvy pe* ‘a sobrinha mais velha não deu a cesta para seu próprio tio’, *amondo che remiarirô ojerure gúva pe isapaturã* ‘enviei meu neto pedir ao seu próprio tio seu sapato’, *túvy ome'ẽ ichupe isapaturã* ‘seu tio lhe deu para seu sapato’, *ko mbaraka che ru rembiejare chévy* ‘esta maraca é um legado, uma herança do meu pai para mim’, **3. líder, cacique** [se aplica também aos animais], *ei rúa oñeokênda ro'ýramo* ‘o cacique das abelhas se fecha em sua casa em tempo de frio’, *ñande ru oro'e ore oikwaa va'e ore reko ha'e oñembo'e va'e py* ‘dizemos nosso pai a quem conhece o modo de vida kaiowá e a quem sabe as rezas’ ◇ N. Ling.: túva ocorre apenas quando o determinante não está contíguo, quando o determinante está contíguo, a forma para pai é ru.

tuvanga n. [r-, t-, g-, t-] túva ‘pai’ + anga ‘no lugar de’, var. *ũ*, **1. padrasto**; *che ruvanga naija'êi che rehe* ‘meu padrasto não gosta de mim’, *guvanga ome'ẽ ichupe gogarã* ‘seu próprio padrasto lhe deu sua própria casa’, *tuvanga oho présó* ‘o padrasto dele foi preso’, *tuvanga kwéry pe oĩta aty póstopy* ‘haverá uma reunião no posto de saúde para os padrastos’, *tuvanga ohayhu ta'yranga py* ‘o padrasto ama seu

enteado’, *oroiko porã ore ruvanga ndie* ‘nós vivemos bem com o nosso padrasto’, **2. padrinho**; *che ruvanga che mongarai akwe* ‘meu padrinho é quem me batizou’, *Conselho Tutelar ontrega mitã guvanga py* ‘o Conselho Tutelar entregou a criança ao seu próprio padrinho’.

tuvaty n. [r-, h-, t-] **1. madrastra**; *che ruvaty oregwereko porã* ‘a minha madrastra nos trata bem’, *huvaty iñaña* ‘a madrastra dela/e é má’, *tuvaty rehe oje'e heta mba'e* vai ‘diz-se muita coisa ruim da madrastra’.

tuvicha n. [r-, h-, g-, t-] t- + -uvicha ‘grande’, var. *tuicha*, *mburuvicha*, **1. grande** [em quantidade e qualidade], *che kypy'y tuichave che hegwi* ‘minha irmã menor é maior que eu’, *ko mbayru kóva tuicha porã* ‘este carro é bem grande’, *ndoikéi che pyre ko sapatu, che py tuicha voi* ‘não entra no pé este sapato, meu pé é grande mesmo’, *che sy, ha'e tuicha voi, herakwã opa rupi poromboro'yháramo* ‘minha mãe, ela é mesmo grande, sua fama corre por todas partes como pessoa que restaura a paz’, **2. primogênita/o** [tradicionalmente, a importância da primogenitura se restringia ao sexo masculino, mas atualmente as mulheres também são consideradas nessa classificação], *ko ore rógapy huvicháva ha'e Lui, gwyvýry kwéry ivojáma* ‘aqui na nossa casa o primogênito é o Luis, seus irmãos menores já são secundários’, *ke'y ha'e huvicha, tyvýry ivojáma* ‘o irmão mais velho é o primogênito, o irmão menor é secundário’, *kunumi pepyhápy huvicháva omotenonde opa mba'e, imba'e porandu hagwã ñanderu pejepe* ‘no kunumi pepy os primogênitos são os que tomam a frente de todas as coisas, inclusive no que tange a fazer perguntas ao líder espiritual’, *che rógapy che memby huvicháva ha'e Maria* ‘na minha casa a primogênita é Maria’, **3. autoridade, superior** [nesta acepção, ao invés do PR4, genérico e humano, *tuvicha*, usa-se mais a forma *mburuvicha*, que se aplica ao chefe local, detentor de poder para questões temporais ou civis], *ko'ápe ndaiporivéi peteĩ mburuvicha, oĩ peteĩ konsélho* ‘aqui não temos mais uma autoridade, temos um conselho’, *mburuvicha róga* ‘casa do chefe’,

che ruvicha ‘meu chefe, meu superior’, *huvicha ohayhu ichupe* ‘seu chefe gosta dele’, *mburuvicha ogwereko guvichagwasu ra’ãnga hoga tápiare* ‘a autoridade tem a foto do presidente na sua parede’.

tuvy *n.* [t-] var. **1. tio** [usado por homens e mulheres, aplica-se ao tio, irmão do pai], *che tuty aréma ndouvêi ore recha* ‘faz tempo que meu tio de parte de pai não vem nos ver’, *kúí ou tuty rusu tuty mirĩ ndie* ‘lá vem o tio mais velho com o tio mais jovem’ ◇ N. Ling.: os tios são diferenciados conforme a idade, o mais velho é tuty rusu, o seguinte tutymirĩ, o caçula tutymirĩ paha ou tutymirĩ pahagwe, havendo mais tios, o terceiro é tutymirĩ’i ◇ N. Cult.: a nomenclatura de parentesco era o nome daquela pessoa para o grupo que a identificava naquela posição social, assim o tuty rusu era o nome dessa pessoa para seus sobrinhos, para outros parentes seu nome será primo, irmão, cunhado, pai, avô, etc.

túvy *n.* [r-, h-, t-] t- + -úvy ‘pai, tio’ ▷ Conf.: túva.

tuvy’e’ỹva *n.* [i-] tuvy ‘pai’ + e’ỹ ‘sem’ + -va ‘que’, **1. órfão de pai**; *mitã tuvy’e’ỹva oho oiko ituty ndie térã abrigo pe* ‘a criança órfã de pai (que não tiver mais mãe) vai viver com seu tio ou vai para o abrigo’.

(o-)tuyvñe’ẽ¹ *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ña-, oro-/ro-, pe-, o-] tuvy de turu ‘alusão à forma da boca no assobio’ + ñe’ẽ ‘falar’, var. (o-)turuñe’ẽ, **1. assobiar**; *oimẽ gwyrã otuyvñe’ẽva, péva’e ñanemongyhyje* ‘está o pássaro que assobia, ele nos provoca’, *medo’chochĩ otuyv ñe’ẽ asy asaje* ‘o chupim assobia triste no meio dia’.

tuyvñe’ẽ² *n.* tuvy de turu ‘alusão à forma da boca no assobio’ + ñe’ẽ ‘falar’, var. turuñe’ẽ, **1. assobio**; *gwyrã tuyvñe’ẽ* ‘assobio de pássaro’, *mitã tuyvñe’ẽ* ‘assobio de criança’, *chachĩ tuyvñe’ẽ* ‘assobio do pássaro saci’, *tuyvñe’ẽ porã* ‘bom assobio’.

(o-i-)ty¹ *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. derrubar**; *jaity muro* ‘derrubemos muros’, *ereity che jepe’a* ‘você derrubou minha lenha’, *yvytu oity mbokaja máta che rógare* ‘o vento derrubou o pé do coqueiro na minha casa’.

ty² *n.* [i-] **1. urina**; *che ty hesakã porã* ‘minha urina é bem clara’, *che ryke ity pytã vai* ‘a urina da minha irmã é avermelhada’, *mitã ty ohasapa che ao rehe* ‘a urina da criança vazou toda na minha roupa’.

ty³ *n.* [r-, i-] **1. sumo**; *itysẽ porã ko taperyva rapo* ‘a raiz do fedegoso tem bom sumo’, **2. água**; *ityai ko pohã ry* ‘está turva a água deste remédio’.

-ty⁴ *col. var.* -ndy, **1. coletivo**; *pakovaty* ‘bananal’, *avatity* ‘milharal’, *mbokajaty* ‘coqueiral’, *takware’ẽndy* ‘canavial’, *mba’apohaty* ‘lugar onde muitas pessoas trabalham’, *kurity* ‘pinhal’, *jegwahaty* ‘conjunto de enfeites’.

tyahýi *n.* [i-] ty ‘urina’ + ahýi ‘vontade’, **1. vontade de urinar**; *ro’ýpe che tyahýi py’ýive, ha’uve gwi ka’ay* ‘no frio tenho mais vontade de urinar por tomar mais chimarrão’, *che sy ityahýi meme* ‘minha mãe tem sempre vontade de urinar’.

tyai *n.* ty ‘líquido’ + ai ‘turvo’ ▷ Conf.: tyvai.

ty’ái *n.* ▷ Conf.: ty’áy.

ty’ái¹ *n.* [i-] **1. empinada/o**; *ty’ái okomina humbýre ha hevire* ‘ty’ái combina humbýre, hevi ro’óre ‘com nádegas’ e hevire ‘com base’, pode ocorrer também sozinha, como palavra independente’, *hevi ro’o ty’ái* ‘tem nádegas empinadas’, *ity’ái gumby* ‘suas nádegas são empinadas’, *nde ajaka hevi ty’ái* ‘tua cesta tem a base empinada’.

ty’ái² *n.* [i-] **1. pegador de frutas** [consiste num gancho ou numa cesta na ponta de uma vara], *yva aju aity ty’áime* ‘derrubo a fruta madura com o gancho preso a uma vara’, *opẽ che ty’ái yva ajutyhaty, ko’ánga nache ty’áivéi* ‘quebrou-se meu pegador de frutas maduras, agora não tenho mais pegador de frutas’ ▷ Conf.: yvyra karẽ.

tyakwã *n.* [r-, h-, gw-, t-] t- + -yakwã ‘cheiro’, var. teakwã, **1. cheiro**; *hyakwãma tembi’u* ‘já cheira a comida’, *heakwã porã* ‘tem cheiro bom, seu cheiro bom’, *hyakwã vai* ‘tem mal cheiro, seu cheiro ruim’, *mba’e ryakwã* ‘cheiro de alguma coisa’, **2. perfume**; *yvoty ryakwã* ‘perfume da flor’, *hyakwã porãite ko desodorante* ‘tem muito bom cheiro este desodorante’, **3. fedor, mal cheiro**; *orojatýma pe*

vícho re'ōngwe, gwyakwāngwe katu oñehetũ joty ko'ápy
 'já enterramos o bicho morto, mas o fedor dele
 mesmo se cheira ainda aqui', *tyakwā vai nde rasapa*
 'o mal cheiro te traspassa', *teakwā porā amoí che*
jehe aha hagwā agwata ambue tekohápy 'passei um
 bom perfume em mim para ir passear em outra
 comunidade'.

tyapi n. [r-, h-, t-] **1. estar no ponto a comida;**
eñekumbyeremi ha ere chévy hyapímapa che rembi'u
 'experimenta e me diz se minha comida já está
 no ponto', *ne rembi'u hyapi porāma* 'tua comida já
 está bem no ponto', *so'o ryapi* 'o ponto da carne',
chipa ryapi 'o ponto da chipa', *kagwĩ ryapi* 'o ponto da
 chicha'.

tyapu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -yapu 'som, barulho',
1. som, barulho; *mitāngwe ovy'a joa mbo'erópy,*
gwyapu oñehendu mombryr gwive 'as crianças se
 divertem na escola, o seu próprio barulho se
 escuta desde muito longe', *mbaraka ryapu* 'som de
 maraca, som de violão', *hyapu porāite itakwapu* 'soa
 muito bem seu bastão de ritmo', *pe tyapu ndopamo'ai*
eteria 'esse barulho não vai parar hoje', *ani rejapo*
tyapu, akesa 'não faça barulho, quero dormir',
2. trovão [nesta acepção tyapu ocorre só na forma
 genérica, não comporta os demais relacionais],
tyapu oiko ára otiri rire 'o trovão acontece depois de
 relampejar'.

tyasy n. [i-] ty 'urina' + asy 'sofrido/a', **1. infecção
 de bexiga, cistite;** *che tyasýrō osē sa'yju che ty* 'se
 estou com infecção na bexiga, sai amarela minha
 urina'.

ty'áy n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -y'áy 'suor', var. *ty'ái,*
mbiry'ái, **1. suor;** *gwy'ái repykwére ojogwa tembi'u*
 'com o que ganhou pelo seu suor comprou
 comida', *trad. lit.:* 'com o preço do seu suor
 comprou comida', *ty'ái syrykwe oíke hesápy* 'o suor
 que escorreu entrou no seu olho', *che ry'ái amba'apo*
rire 'suo depois de trabalhar', *trad. lit.:* 'meu suor
 depois de trabalhar', *hy'ái etépa pe karai!* 'como sua
 esse homem!', *hy'áykwe inē* 'seu suor fede', *nde ry'áy*
osyry nde rovare 'teu suor escorre pelo teu rosto',

ty'áygwé ereipichy va'erā mitāre erembovy'a hagwā nde rehe
 'o suor deve passar na criança para ela gostar de
 estar com você', *amo Paragwái koty oje'e 'mbyry'ái ha*
pláta'yre ndajavy'ái 'lá pelo lado do Paraguai se diz:
 sem suor e dinheiro não nos sentimos bem'.

tye n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ye 'barriga', **1. barriga;**
tye'i 'barriguinha', *tyegwasu* 'barrigona', *hye iruru*
 'sua barriga está inchada', *nde reñandu nde rye?* 'dói
 tua barriga?', *trad. lit.:* 'você sente sua barriga',
oikutu ichupe hyépy 'esfaqueou-lhe na sua barriga',
gwyevu gwi opyta opitáupy 'por causa de sua barriga
 inchada ficou no hospital', **2. ter diarreia;** *hye che*
memby are gwivéma 'minha filha está com diarreia
 desde algum tempo já', — *nde rye joty?* — *ndache*
ryevéima, akweráma — 'você ainda está com diarreia?
 — não tenho mais diarreia, já sarei', *hye ugwy* 'tem
 sangue nas fezes', *nde ryéramo ndaikatúi re'u mba'eve*
 'se você está com disenteria não pode comer
 nada', *ára akúpy katuetei hetáta hyéva* 'no verão com
 certeza haverá muita gente com disenteria', *hye*
ombopiru ichupe 'sua diarreia lhe deixou magra'.

tyegwasu n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ye 'barriga' +
 -gwasu 'grande', **1. barriga grande, barrigudo;**
mitā ísevo'i va'e hyegwasu 'a criança que tem lombriga
 é barriguda', *amo karai ndaikatúi ogwata hyegwasu gwi*
 'aquele senhor não pode caminhar por causa de
 sua barriga grande', **2. grávida, gravidez;** *che*
ryegwasu 'estou grávida', *che kypy'y hyegwasu* 'minha
 irmã menor está grávida', *kaiowa apytépy hyegwasu*
voi mitā kuña 'as moças engravidam muito cedo
 entre as kaiowá', *gwyegwasu gwi nome'ēi ohupi mba'e*
pohýi 'por estar grávida não pode pegar coisa
 pesada', *tyegwasu rehe oñe'ēta doktor ko ka'arupy* 'o
 médico vai falar hoje sobre gravidez' ▸ Conf.:
 puru'a.

tyekwe n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ye 'barriga' + -kwe
 'que foi', **1. intestino, tripa;** *mbaka ryekwe ja'úva,*
kure ha yrygwasu ryekwe oiménte ho'u va'e 'a tripa de vaca
 é comestível, a do porco e a da galinha só algumas
 pessoas comem', *tyekwegwasu* 'intestino grosso',
tyekwe po'i 'intestino delgado', *tyekwe jere* 'colon',

ñande ryekwe po'i ipukuve ñande ryekwegwasu gwi 'o nosso intestino delgado é mais comprido que o nosso intestino grosso', hyekwe jere hugwy ha hasy ichupe 'seu cólon sangra e dói', hyekwegwasúpy oĩ hekaka 'no seu intestino grosso estão suas fezes'.

tyepy n. t-ye 'ventre, barriga' + -py 'em, dentro',
1. dentro; óga ryepy 'a parte de dentro da casa', óga ryepýpy oroikepa 'entramos todos dentro da casa', gwyepy gwi ogwenohēuka ita 'mandou tirar pedra de seu interior (da vesícula, dos rins)', ejohéi porāke hyepy 'lava bem a parte de dentro', tyepy gwive 'desde dentro', óga ryepy gwive osapukái 'grita desde dentro da casa', ongusu ryepýre oheka ichupe 'procurou-a/o por dentro da casa de reza'.

tygwe n. [i-, o-] **1. lugar abandonado**; che tygwépe oĩme petēi yvira porā 'no lugar onde eu morava há uma linda árvore', iñanandypa otygwe 'o lugar onde ele morava está cheio de inço'.

(o-i)-tyhē v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] ty 'água' + hē 'tirar', **1. tirar água**; aityhē mandí'o 'tirar a água em que foi fervida a mandioca', nañaityhēiramo jety opyta ijay 'se não derramarmos a água na qual foi fervida a batata doce, ela ficará aguada'.

(o-i)-tyhu v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] ty 'coletivo' + hu 'encontrar',
1. visitar a plantação; ñamói oityhu imandí'oty 'vovô visita seu mandiocal', jari oityhu ijetyty 'vovô visita sua plantação de batata doce', ñamói ha jari oityhu ijavatity 'vovô e vovô visitam seu milharal'.

ty'i n. [i-] **1. cisco**; che resápy oĩ petēi ti'y 'no meu olho há um cisco', ha'e iti'y tuicha avei gwesápe 'ela/e também tem um cisco grande no olho', tupāsykamby pe pya'e ñanohē ti'y oimerāéva resa gwi 'com o leite de uma erva medicinal chamada tupāsykamby tiramos rápido o cisco do olho de qualquer pessoa'.

tyjúi n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -yjúi 'espuma',
1. espuma; gwyjúipe ju'i oheja gwa'yryrā 'na sua própria espuma a rã põe seus ovos', trad. lit.: 'na sua própria espuma a rã procura os que serão

suas crias', gwyjúipa pe che rapicha he'o'ão'áva 'esse meu colega que desmaiou está espumando', che juru ryjúipa vy'a gwi 'minha boca espuma de alegria', kagwĩ ryjúi 'espuma da chicha', kaũ hyjúi poráva ha'e pe timbo'y gwigwa 'um sabão que espuma bem é o que é feito de timbó', ojohéi heta ikamisa oipe'ávy ixugwi gwyjúikwe 'enxaguou muito sua camisa para tirar a espuma (do sabão) nela', **2. alegria** [na festa no milho o termo é associado a alegria], itymby ryjui ryjúi che mbojegwa, che mbojegwa 'a alegria dos cultivares me enfeita, me enfeita', tyjúi oikepa che rópye 'a espuma entrou completamente na minha casa', hyjúipa ahecha pe y 'vi a água cheia de espuma'.

tykemirĩ n. [r-, t-, gw-, t-] tyke 'irmã' + -mirĩ 'pequena', **1. irmã mais nova** [em relação à irmã mais velha], omanō gwive che sy, aiko che rykemirĩ ndie che jari rógapy 'desde que morreu minha mãe, eu moro com a minha irmã menor na casa da minha avó', gwykemirĩ oiko avei ojari ndie 'a irmã mais jovem dela mora também com sua avó'.

tykéra n. [r-, t-, gw-, t-] var. tyke, tykéry, **1. irmã** [em relação à outra irmã], che ryke 'minha irmã', che rykemirĩ 'minha irmã mais nova (sendo a referência uma das irmãs mais velhas)', che ryke'i pahagwe 'minha irmãzinha caçula (sendo referência uma das irmãs)', che ryke me 'o esposo da minha irmã', tembireko ryke 'cunhada, a irmã da esposa', tykerusu 'irmã mais velha', che ryke oho mbo'eróy pe 'minha irmã foi para a escola', tykéra ndohói joty mbo'eróy pe 'a irmã dela ainda não vai à escola', gwykéry ojerure ichupe petēi pelota 'a irmã dela lhe pediu uma bola' ✧ N. Cult.: no contexto da família extensa o termo se aplica também à prima.

tykerusu n. [r-, t-, gw-, t-] tyke 'irmã' + -rusu 'grande', **1. irmã mais velha** [em relação à irmã mais jovem], tykerusu oĩembysaraise che ndive 'a irmã mais velha dela quer brincar comigo', che rykerusu ogwreko 13 año ha omendáma 'minha irmã mais velha tem treze anos e já se casou'.

tyke'yra raty n. [r-, t-, gw-, t-] tyke'yra 'irmão mais velho' + r-aty 'companheira de', **1. cunhada**

[em relação ao irmão mais novo], *che ryke'yra raty ogwerreko porã che sy pe* 'minha cunhada, esposa do meu irmão mais velho, cuida bem da minha mãe'.

tyke'yry n. [r-, h-, gw-, t-] var. *tyke'yra, tyke'y*,
1. irmão mais velho, primo mais velho [em relação ao irmão menor e ao primo menor], *che ryke'y* 'meu irmão mais velho ou o meu primo mais velho', *che mendy ke'yra/ke'y* 'o irmão mais velho do meu marido', *tyke'yra ombo'e ichupe ohaihagwã* 'seu irmão mais velho lhe ensinou a escrever', **2. primeiro herói mitológico**; *tyke'yra ha tyv'yra ogwata oñondive ha omopu'ã gwekoharã* 'o irmão mais velho e o irmão mais novo caminharam juntos e organizaram um lugar para viver', *Tyke'yry jerosy puku járy* 'o Irmão Mais Velho é o dono-protetor da reza longa', *tyke'yry ha'e chiru áry kwaragwasu* 'o Irmão Mais Velho coordena o tempo do Grande Sol (de janeiro a fevereiro)' ▷ Conf.: *ke'y*.

(o-i)-tykwa v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. verter água** [sobre ervas, café, erva-mate], *eitykwami ka'avo ytaku pe* 'por favor faz chá por infusão destas ervas', *trad. lit.:* 'por favor, verte água sobre estas ervas', **2. servir**; *aitykwáta ndévy ka'ay* 'eu te servirei chimarrão'.

tykwere n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ykwere 'caldo, chá, suco', **1. caldo** [formado da fervura de legumes, cereais ou carnes], *avati ratykwe gwi ajapo chipa, gwykwere gwi ajapóta kau'ũ* 'do bagaço do milho faço chipa, do seu farei sopa', *tatu mimói hykwere he* 'o caldo do tatu fervido é gostoso', *takware'ẽ rykwere ha'e gwarapo ry* 'o caldo da cana-de-açúcar é a garapa', *hykwerekwe ani ereñohẽ* 'não derrame seu caldo', *hykwere eremoi va'erã hu'ipy, ereñapomonã va'erã ipype ha'e ere'u* 'o caldo dele (do tatu) deve ser agregado à farinha de milho, pode misturar com as mãos (a massa) e comer', **2. água na qual se tomou banho**; *sa'íramo y orojahu ojorykwerepe* 'quando há pouca água nos banhamos na água do banho um do outro', *mitã rykwerepy ajohéi mitã ao* 'na água em que a criança tomou banho lavo a roupa

da criança', **3. chá, sumo**; *ajosó pohã ñana, hykwerepe ombojahúta mitã* 'estou pilando plantas medicinais no sumo delas, darei banho na criança'.

(o-tyky v. intr. [o-] **1. gotejar**; *ama resa otyky* 'gotejam as gotas da chuva', *otyky che kamby che kãmy gwi* 'goteja meu leite do meu seio', *otykyka che róga* 'goteja tudo minha casa'.

(o-i)-typei v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. varrer**; *aitypei mbohupa koty* 'varro a sala de visita', *ndaitypeiséi che morumby rasy gwi jetypei* 'não gosto de varrer porque o varrer me causa dor na lombar' ▷ Conf.: (o-)ytypei.

typói n. [i-] **1. combinação**; *typói ha'e nde ao gwryrgwa* 'a combinação se usa embaixo da roupa', **2. macacão**; *typói mbyky mitã kyrĩ rehe oñemonde* 'macacãozinho é vestido nos bebês'.

(o-i)-typy'a v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. tirar o caldo, secar**; *aitypy'a he'ise anohẽ hykwere* 'aitypy'a quer dizer eu tiro a água ou o caldo, deixo, por exemplo, a comida mais seca'.

typy'a² n. [r-, h-, t-] ▷ Conf.: *hypy'a*.

typyko'ẽ n. [i-] ty- + pyko'ẽ 'cavidade', **1. fenda**; *ipyko'ẽ tape* 'o caminho tem uma fenda', **2. fundura**; *ipyko'ẽ tapiti rupa* 'a cama da lebre tem uma fundura'.

typytĩ n. [r-, h-, gw-, t-] t- + -ypy 'interior, útero' + -tĩ 'branco', **1. corrimento** [corpo humano feminino], *kuña rypytĩ* 'corrimento da mulher', *gwytypytĩ gwi mitãkuña oho imba'e porãndu ojari pe* 'por ter corrimento a menina foi perguntar sobre o assunto para sua avó', *oime typytĩ iporãva ha typytĩ iky'áva* 'há corrimento normal e corrimento doença', *trad. lit.:* 'há corrimento bom e corrimento que é sujeira', *hypyti porã mitã kuña* 'a menina tem corrimento normal', **2. líquido espesso**; *hypiti porã hagwã ne kagwĩ erembo'y michĩ arã* 'para que a bebida kaíowá, o kagwĩ, seja espessa (você) tem que colocar pouca água nela'.

typytĩmbo n. [r-, h-, gw-, t-] typytĩ 'corrimento' + (ti)mbo 'fumaça', **1. cheiro do corrimento**;

hypypytyĩmbo porã ‘cheiro de corrimento normal’,
chembojegwaru typytĩmbo ‘me repugna o cheiro do corrimento’.

týra *n.* ▷ Conf.: **tyryvy**.

tyre'ỹ *n.* [i-] **týr(a)** ‘companhia’ + e'ỹ ‘sem’, **1. órfão**;
mitã ityre'ỹva'e oiko asy ‘criança que é órfã sofre’,
ñande ryke'y ha tyvỹry ã tyre'ỹngwe avei ‘Nosso Irmão
Mais Velho e seu Irmão Mais Novo também foram
órfãos’, *Kaiowa ypykwe, onase tyre'ỹ* ‘os fundadores
do povo Kaiowá nasceram órfãos’, *ityre'ỹ ko che chivi*
‘ficou órfão este meu gatinho’.

tyre'ỹ jari *n.* **1. cangorosa**; *tyre'ỹ jari rogwe hatĩ heta* ‘a
folha da cangorosa tem muitos espinhos’, *tyre'ỹ jari*
pohã porã nde py'a rasýrõ, ndogwejýiramo ndévy nde rugwy,
ha'e iporã tyasy pe ha omokã jai avei ‘a cangorosa é um
bom remédio, se você tiver dor de estômago, se se
atrasa tua menstruação, é bom para cistite e ela
seca também as feridas’.

(o-i-)tyru *v. tr.* [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-
i-, pe-i-, o-i-] **1. acompanhar, comer junto**; *ikatu*
jepe ereityru pira mandĩ'o ndive ‘até pode comer peixe
acompanhado de mandioca’, *péro anĩke ereityru chipa*
tumbykwa avati mbichy ndive, Kaiowa rekópy ndaikatúi
ere'u mokõi tembi'u ojejapo va'eke peteĩ mba'éghi ‘mas
te recomendo não comer pamonha com milho
assado, no sistema Kaiowá não se pode ingerir
duas comidas feitas da mesma matéria prima’,
ndaikatúi ereityru mandĩ'o chyryry mandĩ'o mimõi ndive, nde
rovaja itieỹne ndévy, nembojaruséne ha péa naiporãi ‘você
não pode comer mandioca frita com mandioca
cozida, teu cunhado pode te faltar ao respeito, há
de querer brincar com você e isso não é bom’.

týry *n.* ▷ Conf.: **tyryvy**.

tyryru *n.* **1. bexiga**; *che tyryru renyhẽma* ‘já estou com a
bexiga cheia’, **2. penico**; *ityryru pyahu che ména* ‘meu
esposo tem um penico novo’, *che ndache tyryrúi, asẽ*
akwaru okapy pyhaje ‘eu não uso penico, saio para
fazer xixi fora durante a noite’.

(o-)tyryry *v. intr.* [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-,
o-] **1. arrastar-se**; *tuja'i otyryryhápy oiko* ‘o velhinho
anda se arrastando’, *mitã opoñỹva otyryry* ‘a criança

que engatinha se arrasta’, *che ndatyryryĩ* ‘eu não me
arrasto’.

tyryry *n.* [i-] **1. arrasto**; *mitã tyryry* ‘arrastar-se da
criança’, *tuja tyryry* ‘o arrastar-se do velho’, *mymba*
tyryry ‘o arrastar-se dos animais domésticos’,
ityryry omboaipa ichupe ‘o seu arrastar-se lhe causou
feridas’.

tyryvy *n.* var. **týry, týra**, **1. acompanhamento**
[comida que acompanha o prato principal],
so'o tyryvy ha'e mandĩ'o ‘o acompanhamento da
carne é a mandioca’, *pira tyryvy chipa, hu'i ha rora*
‘o acompanhamento do peixe é pão, farofa de
mandioca e farofa de milho’, *týry ndaha'ei so'o,*
týra ha'e mandĩ'o, arro ha hu'i opaichagwa ‘a carne não
é acompanhamento, acompanhamento são
mandioca, arroz e todo tipo de farofa’.

tyse *n.* [i-] **ty** ‘suco’ + **sẽ** ‘sair’, **1. ato de extrair o
suco**; *ityse porã narãka* ‘a laranja tem muito suco’,
naityseĩ ete ko limão ‘este limão não tem nada de
suco’.

tysyĩ *n.* [r-, h-, t-] **1. fila**; *ogwapy rysýi umi mitãngwéry*
mbo'erópyy ‘as crianças estão sentadas em fila na
escola’, **2. fileira**; *mbaraka rysýi* ‘fileira de maracas’,
3. enfileiradas; *hysýi ahecha pene rembiapo* ‘vi
enfileirados os trabalhos de vocês’.

tytyĩ *v. intr.* [o-] var. **sysýi**, **1. latejar**; *che mbopy'a*
tytyĩ pe eréva ‘faz latejar meu estômago o que você
disse’, *otytyĩ che ropepi orohechase gwi* ‘latejam minhas
pálpebras da vontade que tenho de te ver’, *osysýi*
che rembe añe'etarõ te'yihápe ‘latejam/tremulam meus
lábios quando falo em público’.

tyvai *n.* [i-] **ty** ‘suco’ + **vai** ‘ruim’, var. **tyai**, **1. líquido
turvo**; *y syry ityvai oky heta rire* ‘o rio está turvo depois
de chover muito’, *ani ereipyvu ityaíta* ‘não mexa, vai
ficar turvo’.

tyvyatã *n.* [r-, h-, gw-, t-] **t-** + **-vyv** ‘barriga’ + **atã**
‘duro’, var. **tyvatã**, **1. estar satisfeito**; *okaru*
porã, hyvyatãma ‘comeu bem, já está satisfeito’,
gwyvyatãmarõ osẽ oho ‘como já estava satisfeito saiu
e foi embora’, *trad. lit.:* ‘como já estava com a sua
barriga dura/cheia, saiu’, *hyvyatãma yvy, oky heta gwi*

‘já está farta a terra, por chover muito’, *agwyjevete*, *che ryvyatâma* ‘obrigada, já estou satisfeita’, *tyvyatâ ombopitua ichupe* ‘o estar satisfeito lhe deixa preguiçoso’, *mitâ hyvyatâ etereíramo eipichy arâ tanimbu katukwe hyére pono ochiri* ‘se a criança estiver com a barriga muito cheia, tem que passar cinza de lenha boa na sua barriga, para não ter diarreia’.

tyvyky *n.* [r-, t-, gw-, t-] tyvy ‘irmão menor’ + ky ‘tenro’, **1. menino caçula** [em relação ao irmão mais velho], *che ryvyky ndohói joty mbo'eróy pe* ‘meu irmão mais novo ainda não vai para a escola’.

tyvy raty *n.* [r-, t-, gw-, t-] tyvy ‘irmão menor’ + r-aty ‘companheira de’, **1. cunhada** [em relação ao irmão mais velho], *che ryvy raty imemby opitáupy* ‘minha cunhada, esposa do meu irmão menor, deu à luz no hospital’.

tyvýry *n.* [r-, t-, gw-, t-] t- + -yvýry ‘irmão menor’, var. tyvýra, **1. irmão menor, primo menor** [em relação ao irmão maior ou primo mais velho], *gwyvýry pe omuña ke'y* ‘o irmão maior corre atrás do seu irmão menor’, *Ke'y Rusu ojapo omonderâ ha ojapo oñuhârâ gwyvy py* ‘o Irmão Mais Velho faz uma arapuca para si mesmo e faz uma armadilha para seu para seu irmão menor’, *che ryvy ohóma ha'eño ka'agwy pe* ‘meu irmão menor já vai sozinho para a mata’, *Ke'y Rusu ohenói tyvýra pe* ‘o Irmão Mais Velho chama a seu irmão menor’, **2. segundo herói mitológico**; *Tyvýry ha'e jerosy mbyky járy* ‘o Irmão Mais Novo é o dono do canto-reza curto’, *Tyvýry ha'e chiru áry kwara'i* ‘o Irmão Mais Novo coordena o tempo do pequeno Sol (março)’ ◇ N. Ling.: com o prefixo relacional 1, r-, a palavra t-yvýry perde a última sílaba, ficando ryvy; com o prefixo relacional 3, gw-, ocorre o mesmo, gwyvy, sendo que permanece também a forma de três sílabas, gwyvýry.

tyvyta *n.* [i-] **1. sobancelha**; *tyvyta joaju* ‘monocelha’, *tyvyta pokã* ‘sobancelhas com poucos pelos’, *ityvyta hũ* ‘sua sobancelha preta, tem sobancelha preta’.

u

(o-)u v. intr. ▷ Conf.: (a-)ju.

(o-h-)u'ã'o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u'ã 'copa' + 'o 'tirar', **1. podar a copa de uma árvore**; *ohu'ã'o amo tajy sa'yju* 'podou a copa daquele ipê amarelo', *erehu'ã'okwaa va'erã yvyra mono ipiru upéi* 'você deve saber podar a copa de uma árvore para ela não secar depois', **2. podar as pontas das plantas**; *ñahu'ã'óta ko'ã yvyra rakã yvoty rendagwe* 'vamos podar as pontas destes galhos que deram flor', *che nahu'ã'okwaái* 'eu não sei podar as pontas'.

ugwĩ dem. ▷ Conf.: umi.

ugwĩa dem. *ugwĩ* 'essa/s, esse/s' + -a 'que' ▷ Conf.: umi va'e.

ugwĩva dem. *ugwĩ* 'essa/s, esse/s' + -va 'que' ▷ Conf.: umi va'e.

ugwĩ va'e dem. *ugwĩ* 'essa/s, esse/s' + va'e 'que' ▷ Conf.: umi va'e.

uhéi n. 'u 'ingerir' + héi 'vontade' ▷ Conf.: yuhéi.

-uka ccom. var. -ka, **1. fazer que** [fazer que alguém pratique uma ação sobre outrem; -uka é usado com verbos transitivos não terminados em u; com os terminados em u, usa-se -ka], *ombogwejyuka tembi'u repy* 'fez baixar o preço da comida', *erejoheiuukáta chévy che ao* 'você vai fazer lavar para mim minha roupa', *che jari ogweruka ndévy ko va'e* 'minha avó te envia isto', *ahendukase ndévy ko purahéi* 'desejo te fazer ouvir esta música', *ere'uka va'erã*

eirete aku mitã ipyti'a chiáva py 'você tem que fazer que a criança com bronquite tome mel de abelha quente', *arahauka ndévy jape'a* 'faço que levem lenha para você', *ojapouka gogarã* 'ela/e manda fazer para sua casa', *oinupãuka mitã* 'manda bater na criança'.

uke'i n. [ij-] **1. cunhada da mulher**; *che uke'índi aháta* 'irei com minha cunhada', *che sy ha ijuke'i py ojogwerahaporã* 'minha mãe e sua cunhada se entendem', *kuñangwe oiporu uke'i oheróy hagwã ikyvvy rembibireko ha iména reindy* 'as mulheres usam o termo uke'i para denominar a esposa de seu irmão e a irmã de seu marido'.

(o-h-)umbiri v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. amassar**; *erehumbiri chévy kwarapepẽ* 'amassa para mim a abóbora', *ahumbiri kagwĩ ratykwe* 'amasso o bagaço da bebida de milho', **2. machucar**; *ahumbiri ikwã akāng* 'machuquei a ponta de seu dedo', **3. macerar**; *ahumbiri ka'avo poharã* 'maceto erva para fazer remédio', **4. apertar o dedo ou a mão da pessoa** [sinalizando que está gostando dela], *aníke erehumbiri mavavéa py kotyuhápy* 'não aperte (o dedo, a mão) de ninguém durante o canto-dança kotyhu', *gwachirépy che ahumbiri amo kunumĩ po* 'no guachiré eu apertei a mão daquele menino (dando sinal que gostei dele)'.

umbu n. **1. pé de umbu**; *che memby ypýpy oĩ umbu máta* 'perto da casa da minha filha, do meu filho, há

um pé de umbu (fala a mãe)', *pe umbu máta péva ha'eñomi, ha'e ndahi'ái, iporã ereñemo'ã hagwã kwarahy gwi* 'esse pé de umbu é solitário, não dá fruto, é bom só para se proteger do sol'.

umbugwasu n. **1. cebolão**; *mitã ipirúa iporã erembojahu umbugwasu rogwe rykwerépy, heko hory hagwã, ikyra hagwã* 'é bom dar banho na criança desnutrida na água da folha do cebolão, para ela ser alegre, para engordar'.

umby n. ▷ Conf.: tumby.

(o-h)-umby'a v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] umby 'lombar' + 'a cair', **1. machucar alguém na lombar**; *ahumby'a vai che rapicha pe, ndaha'ei ajapose gwi* 'machuquei feio meu colega na lombar, foi sem querer', *ohumby'a ichupe gwembireko* 'a esposa dele o machucou na lombar', **2. travar a lombar**; *ohumby'a tujá'i py vyty ro'ysã* 'o vento frio travou a lombar do velhinho', **3. caminhar com dificuldade**; *kure kuña ovicheasérô ha ndotopái mácho opyta humby'a, ndogwata porãvéi* 'se uma porca estiver no cio e não encontra um porco macho para transar, ela fica com a lombar caída e tem dificuldade para caminhar'.

(o-h)-umbykwa v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] umby 'lombar' + kwa 'amarrar', **1. amarrar em feixe**; *Joel ohumbykwa mandí'o ráma, takware'ê, kapi'i ha koloñaô* 'Joel amarra em feixes a rama de mandioca, a cana-de-açúcar, o sapé e o pasto colônio', *Terezinha ohumbykwa avati pirépy chipa tumbykwarã* 'Terezinha amarra em feixe na palha de milho a massa para a pamonha'.

umi dem. var. *ugwĩ, nugw*, **1. aquele/s, aquela/s**; *ugwĩ mitã* 'aquelas crianças', *ugwĩ kwimba'e* 'aquele homem', *nugwĩ gwyra oveve yvate* 'esses pássaros voam alto', **2. esses, essas**; *umi mitã pyahu nomba'aposevéima kokwépy* 'esses moços novos já não querem trabalhar na roça', *nugwĩ mitã oñembysarái ýre* 'essas crianças estão brincando com água', *ugwĩ chiru Chiquito Pa'i mba'ekwe opytapa Láuro pe ha ko'ángá opyta Nérsy py* 'essas cruzeiras que eram do Pa'i Chiquito ficaram para o Lauro e agora estão com o Nelson'.

umíva dem. *umi* 'essa/s, esse/s' + -va 'que' ▷ Conf.: *umi va'e*.

umí va'e dem. *umi* 'essa/s, esse/s' + va'e 'que', var. *umíva, umía, ugwĩ va'e, ugwĩva, ugwĩa, nugwĩ va'e, nugwĩva nugwĩa*, **1. essas, esses, isso**; *umi va'e ore rembiapokwe* 'esses são nossos trabalhos', *umíva ha'e avati ogehary akwe* 'essas são espigas de milho tiradas do pé', *umía oñembyaipáma* 'isso já está todo estragado', *ugwĩ va'e ndohomo'ái* 'essas/es não irão', *ugwĩva gwi che akyhyje* 'disso eu tenho medo', *ugwĩa che remityngwe* 'isso é o que eu plantei', **2. aquela/s, aquele/s, aquilo**; *nugwĩváre ñañe'êta atygwasúpy* 'sobre aquilo vamos falar na assembleia geral', *nugwĩ kénte oiko ápy, nugwĩa ndoikói* 'essas pessoas moram aqui, aquelas não', *ko'ã tembiporu araháta, nugwĩ va'e ahejapáta ndévy* 'estas ferramentas vou levar, aquelas vou deixar todas para você', *umi va'e ha'e ore rapicha kyhyje gwi oho jey va'ekwe aldeia tujápy* 'aqueles são nossos colegas que de medo voltaram para aldeia velha', *ko'ã mitã okañymba ore rechávy umía katu purahéi py ore gwerogwahê* 'estas crianças se esconderam todas quando nos viram, já aquelas crianças nos receberam com cantos'.

unambu n. ▷ Conf.: ynambu.

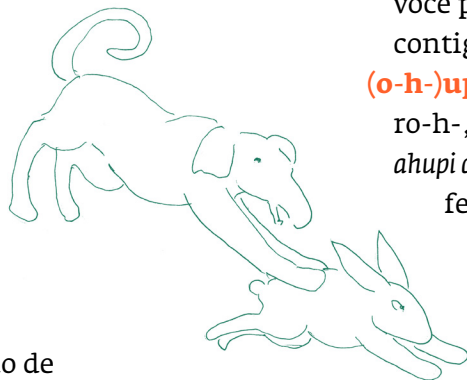
(o-h)-undi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. perder**; *ohundi che hegwi che kwatia* 'ele/a perdeu meu documento', trad. lit.: 'ele/a perdeu de mim meu documento', *ndahundíri mba'eve* 'não perdi nada'.

(o-h)-unga v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. machucar**; *ahunga che pyku'a pelotahápy* 'machuquei o peito do pé no jogo de bola', *ohunga gwi ipysã ndoúi omba'apo* 'por machucar o dedo do pé não veio trabalhar', **2. massagear**; *ahunga che pyku'a* 'massageio o peito do meu pé', *tahunga ndévy ne kwã ikaráuva, ikatu?* 'posso massagear teu dedo inflamado?'.

upe dem. var. *pe*, **1. esse, essa**; *upe che membykuña ivale* 'essa minha filha é competente', *pe ñande rovaigwa ova* 'esse nosso vizinho da frente se mudou', *ahase upe koty* 'quero ir para esse lado', *epyta pépy!* 'fica

aí, fica nesse lugar!’, *avase ndeha py, hi’ã chévy upépy avy’áta, pépy akweráta vy’ã’ỹ gwi, upe rire ikatu upe gwive apohu che kénte kwéra oiko va’e ko’ápy* ‘quero me mudar para o lugar onde você mora, parece-me que aí eu vou ser feliz, que aí vou me curar da tristeza, depois posso visitar desde aí meus parentes que vivem aqui’, *trad. lit.*: ‘quero me mudar para o seu lugar, tenho a impressão que nesse eu vou ser feliz, que nesse aí vou me curar da tristeza, depois disso é possível visitar desde isso meus parentes que vivem neste aqui’, *che anase 198ope, upéramo ne’tra oñedemarka ore yvy, che anase tape kótapy, pépy oroime akwe entre heta* ‘eu nasci em 1980, então nossa terra ainda não tinha sido demarcada, eu nasci na beira da estrada, onde vivíamos muitas pessoas’,

2. a, o [o demonstrativo upe/pe tem também a função de determinar o nome, sendo traduzido neste caso pelos artigos determinantes na língua de destino], *heta oñomongeta upe tapicha che ndive* ‘o colega conversou muito comigo’, *pe mitã hesangáva nache mongéi* ‘a criança possuía pelo modo de ser animal não me deixou dormir (porque chorou a noite toda)’.



upéa *dem.* ▷ Conf.: upe va’e.

upéi *adv.* **1. depois**; *jaháta upéi nde rekoha py* ‘iremos depois para o seu tekoha’, *orokaru, oroke ha upéi oroipykúí ore kanóa rémo ha oroho oropirapói* ‘almoçamos, dormimos e depois remamos e fomos pescar’.

upéicha *adv. var.* péicha, **1. assim, sim, afirmação**; *upéicha jaiko va’erã* ‘assim devemos viver’, — *nde tipo erekweráma?* — *péicha, akweráma* ‘— você já sarou? — sim, já sarei’, — *upéicharõ ikatu jaha jagwata oñondive* — *ikatu* ‘— assim podemos ir caminhar juntas/os — sim, podemos’, — *tekotevê che pytyvõ ko ñe’ëndy apópy* — *upéicharamo aháta ne ndive ndeha pe ñamba’apo hagwã* ‘— é necessário que você me ajude na produção

deste dicionário — então irei contigo à tua casa para trabalharmos nele’, *iporã nde ahoja, aipota peichagwa che mba’erã* ‘é bonito seu cobertor, quero um assim, desse tipo, para mim’.

upéva *dem.* ▷ Conf.: upe va’e.

upe va’e *dem. var.* pe va’e, péva, péa, upéva, upéa, **1. isso**; *upéva ajapóta* ‘vou fazer isso’, *upe va’e ogweruka chévy jopóiramo* ‘enviou-me isso de presente’, *péva che arahauka jevýta ichupe* ‘isso eu vou lhe enviar de volta’, *péa ite hemby* ‘sobrou só isso; nem mais nem menos’, *péva ajohu amo kokwerépy* ‘encontrei isso lá onde já houve plantação’, *pe va’e eraha ichupe* ‘leva isso para ela/e’, *ndavy’avéi ko’ápy, upéa gwi avase nde rekoha py, upéarã tekovê ere chévy ikatútapa aiko ñepyrũ nde pýri* ‘ando triste aqui, por isso quero me mudar para teu tekoha, para isso você precisa me dizer se posso começar morando contigo’.

(o-h-)upi *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. levantar, colocar no alto**; *ahupi che rembiporu hendápy* ‘eu coloco minhas ferramentas no seu lugar (no alto)’, *ahupi kyse yvate* ‘coloco a faca no alto’, *ohupi che memby kavaju ári* ‘colocou meu filho/minha filha (fala a mãe) sobre o cavalo’, **2. dar colo**; *ahupi mitã* ‘eu pego a criança no colo’, **3. aumentar**; *ohupipa imba’erepy* ‘aumentou os preços de todos seus produtos’, *ohupi chévy che salário* ‘aumentou meu salário’.

(o-h-)upity *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. alcançar algo ou alguém em movimento**; *ahupity ichupe* ‘alcancei-lhe’, *che renda ohupity ne renda py* ‘meu cavalo alcança teu cavalo’, *jagwa ohupity tapiti py* ‘o cachorro alcança a lebre’, *y ohupity che róga* ‘a água alcança minha casa’, *ahupity che rembipota, amopu’ã chirúpe óga pysy* ‘alcancei meu desejo, de levantar uma casa ampla para o chiru’, *ndahupityí che remimbota* ‘não alcancei meu desejo’.

uru *n.* **1. uru capoeira**; *uru ha’e peteĩ ynambu ka’agwýichagwa gwyrã, ore oro’e voi ichupe ynambu ka’agwy,*

orohenói ave ichupe hohoô ‘o uru capoeira é parecido com uma perdiz silvestre, nós a chamamos também de codorna da mata e de jaó’, *uru ka’agwy ha kokweréregwa* ‘o uru capoeira é da mata e das antigas plantações tomadas pelo mato’, *uru ndoikói ha’eño, itýry mante arã, ha’e kwéry sa’i oveve, oiko ha oje hupapo yvýre* ‘o uru capoeira não anda só, sempre em grupo, eles voam pouco, andam e fazem seus ninhos no chão’.

urukere’a chichi *n.* ▷ Conf.: yrukere’a chichi.

urukũ *n.* ▷ Conf.: yrukũ.

urukũrã *n.* urukũ ‘urucum’ + -rã ‘semelhante’
▷ Conf.: yrukũrã.

urukure’a *n.* ▷ Conf.: yrukure’a.

urukuri *n.* **1. butiá**; *ko’ápy hesa’i urukuri, amo mbya kwéra rekohápy heta, yvyreñói voi, ápy erejogwa ha erejaty va’erã, amo y reikwãre’ỹ ngoty jatopa ave hese* ‘aqui (na região entre os rios Dourados e Brilhante, em MS, há pouca palmeira butiá, lá na terra dos Mbyá (na mata atlântica e no interior dos estados do Sul) há muito, é uma espontânea, não precisa plantar, aqui (em Mato Grosso do Sul) precisa comprar e plantar, lá para o lado no Pantanal também há’, *gwa’a pepo hovy ovy’ami urukuríre ha ho’u hi’a* ‘a arara de asas azuis gosta muito do pé de butiá e come suas frutas’, *urukuri ai pegwa pohã* ‘o butiá é usado para combater furúnculo’.

urunde’y *n.* **1. aroeira**; *reisu’u va’erã urunde’y pirekwe ne rã porã hagwã* ‘você tem que mastigar a casca do tronco da aroeira para ter bons dentes’, *urunde’y yvyra hatã etereíva* ‘a aroeira é uma madeira muitíssimo dura’, *urunde’y gwigwa okyta ndaitujúi araka’eve* ‘um pilar de aroeira não apodrece nunca’.

urupe *n.* ▷ Conf.: yrupe.

urupẽ *n.* ▷ Conf.: yrupẽ.

uru resa *n.* uru ‘uru-capoeira’ + resa ‘olho de’, **1. olho de uru-capoeira**; *amboparáta ko kwatiáre ko uru resa, erehecha hagwã mba’épa* ‘vou desenhar para você neste papel o olho do uru-capoeira, para você ver o que é’, *uru resa voi ha’e ko kurusu oromboparáva ko losángo mbytépy, ko losángo ha ko kurusu oñondive ha’e ko para hérava uru*

resa ‘o olho do uru-capoeira mesmo é esta cruz que desenhamos no meio deste losango, mas o losango e a cruz formam juntos o grafismo uru resa’.

urutáu *n.* ▷ Conf.: yrutáu.

urutaurã *n.* urutáu ‘ave de rapina’ + -rã ‘semelhante’, **1. gavião-carijó**; *urutaurã ho’u opaichagwa vicho’i, teju, rygwasu ra’y ha gwyra* ‘o gavião-carijó come todo tipo de inseto, lagarto, pintinho e pássaros’, *ore ndorohayhúi urutaurã pe, péva ndaha’ei ikatukwéra, ha’e gwyra pochy* ‘nós não gostamos do gavião-carijó, ele não pertence aos pássaros bons, ele é um pássaro raivoso’.

urutĩ *n.* uru de yryvu ‘urubu’ + tĩ ‘branco’ ▷ Conf.: yryvutĩ.

uruvu *n.* ▷ Conf.: yryvu.

úry *n.* [hi-] var. úra, ‘úra, ‘úry, **1. berne**; *úry mberu rovygwasu remimoĩngwe* ‘o berne é (o ovo) posto pela mosca azul grande’, *úry ojepotárõ ñande retére ha mymba retére ichupe iporã petỹ aysykwe* ‘se o berne prender no nosso corpo ou no corpo dos animais é bom aplicar resina de fumo sobre a ferida’, *hi’urapa ko’ã jagwa* ‘estão cheios de berne estes cachorros’, *ndahi’uryvéima ore jagwa* ‘já não tem berne nosso cachorro’.

u’ũ *n.* ▷ Conf.: hu’ũ².

(o-h-)u’ũmbo *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ña-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u’ũ ‘bagaço’ + mbo ‘tirar’, **1. tirar o sarro das bebidas**; *ahu’ũmbo kagwĩ* ‘tiro o sarro da chicha’, *erehu’ũmbo gwarapory* ‘você tira o sarro da bebida de garapa’.

(o-h-)u’ũmbogwa *v. tr.* [a-, ere-/re-, o-gwe-, ja-, oro-gwe-/ro-gwe-, pe-, o-gwe] u’ũ ‘sarro das bebidas’ + -mbogwa ‘coar’, **1. coar**; *ohu’ũmbogwa y ao morotĩme* ‘coou a água num pano branco’, *orohu’ũmbogwa kamby orombohyru mboyve garráfape* ‘coamos o leite antes do colocar na garrafa’.

úva *n.* ▷ Conf.: úvy.

uvara ugwára *n.* **1. rã fêmea grande**; *uvara ugwára ju’igwasu rembireko* ‘esta rã de tamanho grande faz par com a rã macho ju’igwasu’, *uvara ugwára oje’u* ‘a uvará uguara é comestível’, *uvara ugwára kãngwekwe*

py erehovasáro mitã, ha'e ijapysa porãne 'se você benzer a criança com o osso da rã uvara ugwára, ela terá bom ouvido'.

(o-)uvi v. intr. [o-] **1. vai e vem**; *ouviuvi kuñangwe ao ojerokyjave* 'as roupas das mulheres vão e vêm quando elas dançam'.

(o-h-)uvĩ v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. tirar a parte queimada de algo ou a cinza colada em algo**; *ahuvĩ mbojape* 'tiro a parte queimada do pão', *erehuvĩ pejety* 'tira a cinza da batata (que foi assada na cinza)', **2. esmiuçar, triturar**; *ahuvĩ mbojape atã* 'esmiuço pão duro', *erehuvĩnepa nde ko ita háchapy?* 'será que você tritura esta pedra com machado?' ▸ sent. fig. **facilitar**; *hasy ne ñe'ẽ, ehuvĩmína oréve* 'é difícil sua fala (de você), poderia facilitar para nós?'.

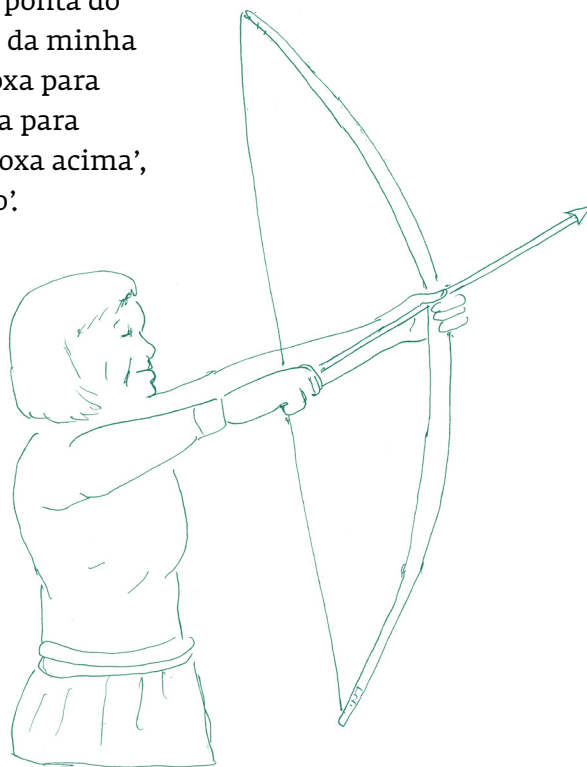
úvy n. [hi-] var. úva, **1. coxa**; *che úvy ratĩ* 'a ponta do osso da minha coxa', *che úvy kãng* 'o osso da minha coxa', *inimbo úva kwã* 'linha torcida na coxa para cima', *inimbo uvypy* 'linha torcida na coxa para baixo', *ejapo uvýkwã ngoty* 'torce a linha coxa acima', *ejapo uvypy koty* 'torce a linha coxa abaixo'.

(o-h-)u'yapo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u'y de hu'y 'flecha' + apo 'fazer', **1. fazer flechas**; *ahu'yapo che ra'y pe, oipota eterei gwi hu'yrã* 'faço uma flecha para meu filho (fala o pai), por ele querer muito uma flecha para si', *ore hu'yapo nde ru* 'o teu pai faz flechas para nós'.

(o-h-)u'ymondo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u'y de hu'y 'flecha' + mondo 'lançar', **1. atirar flechas**; *ahu'y mondo ichupe* 'atiro-lhe com flechas'.

(o-h-)u'yvapi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u'y de hu'y 'flecha' + vapi 'atirar', **1. acertar de raspão com a flecha** [sem que a flecha entre na carne], *ahu'yvapi jaiche* 'acertei de raspão a paca com a flecha'.

(o-h-)u'yvo v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] u'y de hu'y 'flecha' + vo 'tirar', **1. tirar a flecha do corpo de alguém**; *isy ohu'yvo omembýpe* 'a mãe tirou a flecha do corpo do seu filho', *kunumi ohu'yvo gwyrápe* 'o menino tira a flecha do corpo do pássaro'.



V

(o-)va¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. mudar-se; *ova jevýma ra'e ha'e kwéra* 'elas/es já se mudaram de novo', *aváta ko ára pyahúpy* 'vou me mudar neste ano novo', *ereváramo emboumimi chévy marându* 'se você se mudar, envia de tempo em tempo notícias para mim'.

-va² suf. **1. de costume, costumeiramente**; *kapitão ndoúiva ko'a rupi* 'o capitão costumeiramente não vem por aqui', *ore oro'úva mymba ka'agwy ro'o* 'nós de costume comemos a carne de animais selvagens', *Joel omboparáva voínte kwatiáre imba'ekwaa grafismo rehegwa* 'o Joel escrevia/desenhava de costume no papel seus saberes sobre o grafismo'.

-va³ n. > Conf.: va'e.

vã n. [i-] **1. vesga/o** [em composição com tesa 'olho'], *che memby hesavã* 'minha filha é vesga', *che che resavã va'ekwe*, *upéi ajopera ha upe gwive nache resavãvéi* 'eu era vesga, depois me operei e desde então não sou mais vesga', **2. fora do prumo**; *óga yta ivãramo ho'ase óga* 'se a coluna da casa está fora do prumo a casa quer cair', **3. torto**; *ivã ipy* 'o pé dela/e é torto', *ne pyvã* 'você tem o pé torto' > Conf.: tesavã.

va'e nom. pred. var. -va, -a³, **1. que, quem, a pessoa que**; *ogwatáva* 'caminhante', *okaru va'e* 'quem come', *oúa* 'quem chega', *ouparahéiva* 'quem canta, cantante', *ombopúa mbaraka* 'quem toca violão ou chocalho, violonista ou percussionista', *noñe'êi va'e* 'quem não fala, pessoa muda', *kaiowa va'e topuã*

'quem for Kaiowá que se levante', *che areko va'e ne mba'e ave* 'o que tenho é teu também', *ajuka va'e ja'úta* 'o que eu matar vamos comer', *ha'u va'e* 'o que como', *upéva* 'isso que está perto de você'.

va'ekwe nom. pred. va'e 'que' + -kwe 'foi', var. vakwe,

1. o que já foi ou já aconteceu; *jagwarete ojuka akwe ñande sy ypykwe* 'o jaguar matou a nossa primeira mãe', trad. lit.: 'foi o jagaretê que matou a nossa primeira mãe', *omenda mboyve oúmi va'ekwe che róga pe* 'ela/e costumava vir na minha casa antes de se casar', *kunumi pepy ha avatikyry oheja vakwe orévy Pa'i Kwara ore rekorã* 'o ritual de iniciação do menino e o da colheita do milho nos deixou o xamã Sol para ser nosso modo de ser' ◇ N. Ling.: tendo se desenvolvido a partir do nominalizar va'e e do retrospectivo -kwe, o morfema va'ekwe é atualmente mais um marcador de tempo passado que propriamente um normalizador.

va'erã nom. pred. va'e 'que' + -rã 'que será', var. arã,

1. o que pode acontecer [expressa intenção futura, futuro incerto], *ome'ê jevy arã chévy aiporuka va'ekwe ichupe* 'há de me/pode me devolver o que eu lhe emprestei', *amoĩ arã héry ko kwatiáre* 'hei de/posso colocar seu nome no documento', *nde reho arã upépy* 'você há de/pode ir para lá', *ou jevy va'arã ko āga* 'há de voltar, pode ser que volte', *roho va'erã ko āga grito do eskluidohápe* 'hemos de/podemos ir ao evento Grito dos Excluídos', **2. o que tem que**

acontecer [expressa obrigação, dever], *ojapo arã* ‘ela/e tem que fazer’, *eretudia heta va’erã ereikoséramo pohanôharyramo* ‘você tem que estudar muito se quiser se tornar enfermeira/o ou médica/o’, *ojapo va’erã ha’e va’ekwe ichupe* ‘ela/e tem que fazer o que eu lhe disse’ ◇ N. Ling.: no caso de ‘arã’ a entoação da frase é fundamental para distinguir ‘o que pode acontecer’ de ‘o que deve acontecer’; indicando possibilidade, ‘arã’ é precedido por uma sílaba átona ou apenas levemente acentuada; já denotando obrigação, a sílaba anterior é fortemente acentuada; no caso de ‘va’erã’, a possibilidade é frisada pela partícula de ênfase -ko.

(o-)vahẽ v. intr. ▷ Conf.: (o-)gwahẽ.

vai n. [i-] var. ai, ngai, **1. mal**; *che rayhu vai* ‘me quer mal’, *ojapo vai che rehe tembi’u* ‘a comida me faz mal’, *oĩ vai che ramói aháta añandu ichupe* ‘meu avô está mal de saúde, vou lhe fazer uma visita’, *are oiko ore ndive ha ko’ánga oñe’ẽ ngai ohóvy ore rehe* ‘viveu muito tempo conosco e agora saiu falando mal de nós’, **2. errado**; *ojapo vaipa hembiapo* ‘fez tudo errado sua tarefa’, *oĩ vai* ‘está errado’, *ome’ẽ vai ndévy nde gwélto* ‘te deu errado teu troco’, **3. feio**; *héry vai ete* ‘tem um nome muito feio’, *Kaiu’y gwi ivaivéva ndaipóri* ‘não há ninguém mais feio que o ser Kaiu’y’, *óga vai* ‘casa feia’, *tova vai* ‘cara feia’, *oho ojogwa isapaturã ha ogweru pe ivaivéa* ‘foi comprar para seu sapato e trouxe o mais feio’, **4. má, mau, ruim**; *heko ai gwi ndaijagwyjéi ichupe hembiapo* ‘não lhe é exitoso seu trabalho pelo seu mau modo de ser’, *mba’e vai* ‘coisa má’, *kénte vai* ‘gente ruim’, **5. estragada/o**; *pya’e ivai tembi’u ára akúpe* ‘a comida fica rapidamente estragada no verão’, *eiporavóke pe yva, ndaipotái ivaiva* ‘escolhe as frutas, não quero estragadas’.

vaka n. [i-, o-] (Empréstimo do Espanhol e do Português vaca) **1. vaca**; *ndache vakavéi* ‘não tenho mais vaca’, *ivaka ikamby* ‘a vaca dela/e dá muito leite’, *vaka kamby* ‘leite de vaca’, *vaka kora* ‘curral de vaca’, *vaka heo’ão’ã upéa gwi norome’ëi gwo’okwe mitãkuña my, mono heo’ão’ã* ‘a vaca tem convulsão, desmaio, por isso não damos sua carne para as moças, para

evitar que elas desmaiem, tenham convulsão’, *vaka kãngwe* ‘osso de vaca’.

vakapi n. [i-, o-] vaka ‘vaca’ + pi ‘pele’, (Empréstimo parcial do Espanhol e do Português vaca) **1. couro de vaca** [e de touro, couro de gado], *ore bóla vakapi gwigwa* ‘nossa bola é de couro de vaca’, *vakapi hatã* ‘está duro o couro de vaca’, *vakapi gwi ojejapo ku’akwaha, sapatu, bóla, vosa, mymbasãgwã ha heta amboae mba’e* ‘do couro de gado são feitos cinto, sapato, bola, bolsa, corda para animais, etc.’, *itujáma ivakapi* ‘já é velho o couro de gado que ela/e tem’, *ome’ẽ chévy ovakapi ajapo hagwã ku’akwaha* ‘deu-me seu couro de vaca para eu fazer cinto’.

vaka ra’y n. [i-, o-] vaka ‘vaca’ + r-a’y ‘filho de’, **1. bezerra/o**; *ivaka ra’y hetáta ko ro’ýpe karai ñande rovaigwa* ‘o vizinho não indígena terá muitos bezerros este ano’, *vaka ra’y tuichávy naikambyvéima osy* ‘quando o bezerro fica grande, sua mãe tem pouco leite’, *ome’ẽ chévy ovaka ra’y máchova* ‘deu-me o seu bezerro macho’.

vakwe nom. pred. ▷ Conf.: va’ekwe.

(o-)vaova v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, o-]

1. mudar-se várias vezes; *nache rendavéi gwi avaava* ‘por não ter mais lugar (onde me sinto bem, aceita/o) vivo me mudando’, *oĩ che rapicha kaiowa ovaovávonte oikóva* ‘há paisanos Kaiowá que vivem se mudando’.

vare’a n. [i-] **1. fome**; *heta jevýma vare’a Brasília* ‘há novamente muita fome no Brasil’, *vare’a gwi ndaikatúí orojo mba’eve* ‘não podemos fazer nada por causa da fome’, *ivare’apa ugwĩ mitã* ‘aquelas crianças estão todas com fome’, **2. faminta/o**; *ivare’a ndahe’iséi iñembyahýi* ‘estar faminto/a não quer dizer estar com apetite, com desejo de comer’, *ndaivare’ávai akwe ndokwaáí tekotevẽ* ‘quem nunca foi faminto não conhece necessidade’, *ndakarúirõ peteĩ áry pukukwe apyta che vare’a* ‘se eu não comer durante um dia, fico faminta/o!’, **3. quem come com gana**; *nde vare’aitépa!* ‘você come com gana!’.

váta n. [i-] (empréstimo do Espanhol bata) **1. blusa**; *aipota che váta pyahurã ivatachagwa* ‘quero para minha

blusa nova, uma parecida com a blusa dela’,
ndache vatavéi ‘não tenho mais blusa’, *iporãite nde váta jegwa!* ‘é bonito o enfeite da tua blusa!’

(o-)vava v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. balançar-se de um lado para o outro;** *ovava oúvy* ‘veio balançando-se de um lado para outro’, *avava pe teátrope* ‘eu me balanço (balanço meu corpo) no teatro’, **2. mover-se;** *ovavapaite ko óga rokyta* ‘move-se completamente o pilar da casa’, *ovava che asáda ýva* ‘move-se o cabo da minha enxada’, *ndovava mo’ávêima ko’ánga* ‘agora já não vai se mover mais’.

-ve¹ suf. **1. mais;** *amba’apove ichugwi* ‘trabalho mais que ela/e’, *kwarahy reike pytãve kwarahy resê gwi* ‘o pôr do sol é mais vermelho que o nascer do sol’, *ha’e ikatupyryve che hegwi* ‘ele é mais hábil que eu’, *eme’éve chévy* ‘dá mais para mim’, **2. assim que, logo que;** *okarúvove oñakãrapu’ãne* ‘assim que comer certamente se restabelecerá’, *ojotopávove osy ndie hory jevýta* ‘logo que se encontrar com a sua mãe ficará alegre novamente’, **3. desde;** *ãngyve ajapóta* ‘farei desde agora’, *kwehe gwive ou che róga py* ‘desde ontem vem à minha casa’, *araka’e gwive ndajajoechavéi?* ‘desde quando que não nos vemos mais?’, *ko pandemia gwive ñakañy ete voi ojoehegwi!* ‘desde esta pandemia nós nos perdemos mesmo, não nos vimos mais’, *mamo gwive nde kokwe?* ‘desde onde é tua roça?’, *ko agwai máta gwive* ‘desde este pé de aguai’, **4. mediante, junto, com;** *gupive oroho Amambái py* ‘através dela/e fomos a Amambái’, *che rupive oike universidádepe* ‘graças a mim entrou na universidade’, *oiko ojoeheve* ‘andam juntas/os apoiando-se mutuamente’, *che memby oiko ojari pyrive* ‘minha filha (fala a mãe) vive com a sua avó’, **5. até;** *araka’e peve pepyтата ore ndive?* ‘até quando vocês vão ficar conosco?’, *aporombo’ese che gwaigwĩ peve* ‘quero ensinar até ser velha’, *mamo meve eregwata?* ‘até onde você caminhou?’, *ko posto peve agwata* ‘caminhei até o posto’, *pépeve ikatu ereho* ‘até aí você pode ir’, *kúí peve okarypi okokwe* ‘até lá capinou sua roça’; **6. todas/os,** *mokõive che*

memby ojapo teátro ‘todas minhas duas filhas fazem teatro’, *mbohapyve che jagwa hasy* ‘todos meus três cachorros estão doentes’ ‘todas minhas duas filhas fazem teatro’.

-ve² suf. > Conf.: -vy⁵.

(o-)vera¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. relampear** [só na 3ª pess], *áry overârõ ekirirĩ* ‘fica calada/o, quando relampear’, *heta overa kwehe ha ndokýi* ‘relampeou muito ontem e não choveu’, *overa porã porã yvága arigwa* ‘relampeia muito bem o ser de além do céu (verso de uma canção kaiowá)’, *ndoverái* ‘não relampeia’ > sent. fig. **brilhar;** *javerapa jahávý jerokyha py* ‘vamos todas/os brilhando para o baile’, *nde renase reverá hagwã* ‘você nasceu para brilhar’.

vera² n. [i-] **1. brilho;** *y vera* ‘água brilhante, espelho d’água’, *Nhu Vera* ‘Campo Brilhante (nome de acampamentos de retomada nos arredores de Dourados)’, *Ára Vera* ‘Tempo-Espaço Iluminado (nome do Curso Normal em Nível Médio Formação de Professores Guarani e Kaiowá em Mato Grosso do Sul)’, *oje’opa iverakwe* ‘desbotou-se todo seu brilho’, *ita vera* ‘pedra brilhante’.

vera³ adv. **1. totalmente, completamente;** *opío vera* ‘totalmente nu’, *nandi vera* ‘completamente vazio’.

verami adv. **1. certamente não;** *oúta verami chévy oka’úva* ‘certamente o bêbado não virá à minha casa’, *ouvéta verami ro’y* ‘certamente não vai vir mais frio’, **2. em breve;** *opyrũ, opyrũ, opyrũta verami* ‘pisa, pisa, pisará em breve (verso de uma canção kaiowá)’, **3. como se** [parece], *okýta verami* ‘parece que vai chover’, *trad. lit.:* ‘é como se fosse chover’, *hi’arakwaa verami* ‘parece que tem entendimento’.

(o-)veve v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. voar;** *gwyrã oveve yvate* ‘o pássaro voa alto’, *gwyrã oveve ha’eño* ‘o pássaro voa só’, *gwyrã ndovevéi* ‘o pássaro não voa’, *kénte oveve aviãope* ‘as

pessoas voam em avião’, *teko*

járy oveve ára veráre ‘os donos-protetores dos seres voam pelos relâmpagos’.



(o-)vevúi

(o-)vevúi¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. boiar; *mba'e kwrakwe oveví yípe* 'a gordura boia na água', *oveví pira re'õngwe yípe* 'o corpo morto do peixe boia na água', *avevuikwáma che ave, nañapymivéima* 'eu também já sei boiar, já não afundo mais'.

vevúi² n. [i-] var. *veví*, **1. leve**; *che vevúi* 'sou leve', *nde vevúive che hegwi* 'és mais leve que eu', *ndaivevíry* 'não é leve', *che mitâme che veví akwe* 'na juventude eu era leve', *ivevúi ete pe mitâ* 'essa criança é muito leve', *che vevúive nde hegwi* 'sou mais leve que você', *ndaivevíry che rembiaporâ* 'não é leve minha tarefa', *epoko vevúinteke hese* 'toca só de leve nela/e', *ikéra veví* 'seu sono é leve'.

vevuikwe n. [i-] *vevúi* 'leve' + *-kwe* 'que foi', **1. leveza**; *eremi chévy nde vevuikwe* 'diga-me, por favor, seu peso, sua leveza', *ñane ânga vevuikwénte opyta jahasa rire tata piragwái* 'depois de passarmos pelo fogo purificador só restou a leveza da nossa alma'.

(o-)veví v. intr. ▷ Conf.: (o-)vevúi¹.

ve'y suf. ▷ Conf.: -e'y.

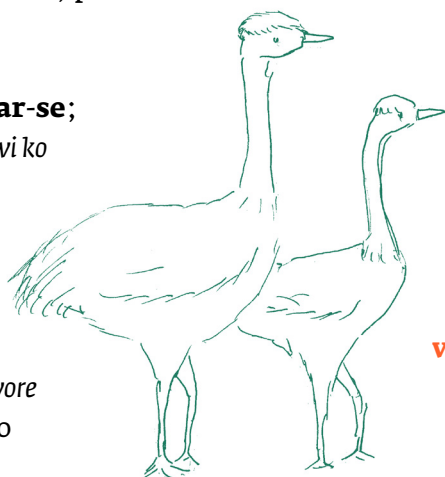
viari adv. **1. de repente**; *aha viari nde ha py* 'fui à tua casa de repente, sem avisar', *omano viari che ramói* 'morreu de repente meu avô', *oñemoyrô viari pe mitâ* 'essa criança se enfeza de repente'.

vi'o n. **1. galo, galinha de pescoço pelado**; *che areko heta vi'o* 'eu tenho muita galinha e galo de pescoço pelado', *ame'êta ndévy vi'o ra'y eremongakwaa hagwâ* 'vou te dar pintinho de galo e galinha de pescoço pelado, para você criar'.

virã n. ▷ Conf.: pytã.

(o-)vo¹ v. intr. [o-] **1. rachar-se**;

ovo che pyta iséko eterei gwi ko ára 'rachou-se meu calcanhar por estar muito seco o ar', **2. abrir-se**; *ovo che su'asu'a* 'abriu meu abscesso', *ovo jevy kyse vore* 'abriu-se novamente o lugar da facada'.



-vo² suf. var. -mo, **1. gerúndio**; *aju rohechávo* 'venho para vê-la/lo', *omba'apóvo oñehunga* 'trabalhando ela/e se machucou', *oikwaávo erehótamaha oñepyrũ hasê* 'sabendo que você já ia embora, ela/e começou a chorar', **2. de (seguido do nome correspondente)** [trata-se de um sufixo de modo de ação, indicando a posição/direção/sentido com que a ação é/foi realizada, assim como o modo de acontecer algo; nesta função a palavra sufixada é precedida pelo r3, correferencial, 'o' e seu alomorfe 'g-/gu-/gw-'], *opukúvo* 'de comprido', *opývo* 'de pés', *gwakwávo* 'de ponta', *oakâmo ho'a* 'caiu de cabeça', *oatukupévo ojejapi* 'foi baleado de costas', *opóvo* 'de mão', *otîmo* 'de nariz', *opotí'ávo* 'de peito', *oykévo* 'de lado', *guakapévo* 'de barriga'.

-vo³ part. adv. **1. tirar** [é o sentido geral dos verbos aos quais acompanha, na formação de -vo está 'o 'tirar', a partícula adquire significados específicos na composição], **2. tirar do montão**; *ajatyvo avatira* 'tiro a espiga de milho do montão de espigas', **3. arrancar**; *aharyvo* 'arrancar a espiga ou o racimo (cacho) do pé da planta', **4. passar de uma vasilha a outra**; *ahekwavo kumanda ra'yi vosápy* 'derramo a semente de feijão no saco'.

-vo⁴ suf. **1. pessoa que, quem** [nominalizador de nomes descritivos, o sujeito é paciente pois sofre a ação implícita no nome, seu uso é parecido com a-³, -va³, va'e, sendo que nestes o sujeito é agentivo], *hu'yvo* 'a pessoa que está flechada', *hasyvo* 'a pessoa que está doente', **2. uso superlativo**; *hakuvo ichupe* 'faz muito calor para ela/e', *hakuvo pe hova* 'está muito quente seu rosto', *hakuvo chévy kwarahy* 'o Sol está muito quente para mim', *hakuvo pe hova akânunu gwi* 'está muito quente seu rosto pela febre', *iñembyahyivo ogwahê che pohu* 'minha visita chegou com muita fome'.

voi¹ adv. **1. cedo**; *ore oro ho voi kuri* 'nós fomos cedo', *pendéma katu peho voive* 'vocês, porém, foram mais cedo', *apáy voi* 'acordo cedo', *ndo ke voíri* 'não dorme cedo'.

voi² ênf. **1. mesmo**; *che voi ajapo* ‘eu mesma/o fiz’, *ñande voi ñadesende va’erã ñande derécho* ‘somos nós mesmas/os quem deve defender seus direitos’, *ha’e voi he’i chévy aha hagwã* ‘foi ele mesmo quem me disse para ir’.

voja n. ▷ Conf.: ivoja.

vora n. **1. abelha Borá, jataizão**; *vora ndaipypíai ha’ema ñande su’u iñarô* ‘a abelha Borá não tem ferrão, mas ela morde, é brava’, *vora ipochyve ára akúpy ha kwarahy haku ete jave* ‘o jataizão é mais bravo nos dias quentes e quando o sol está mais quente’, *vora ojeliase mi ñane akâragwére* ‘a abelha Borá quer muito se enrolar em nossos cabelos’, *chévy ndahéi vora ryapi* ‘o mel da abelha Borá não é gostoso para mim’, *vora ojaitypo yvyráre, yvyra oikovéare* ‘a abelha Borá faz seu ninho em árvores vivas’.

vovi n. **1. abelha Lambe-olhos**; *vovi petēi ei michĩmĩva ohereiséva ñande resay, ha’e hũ ha ipepo ipukuve gwete gwi* ‘a abelha Lambe-olhos é uma abelha pequenininha que gosta de lambe nossa lágrima, ela é preta e suas asas são mais longas que seu corpo’, *vovi ojaitypo tápia yvy gwigwa kwápy, tijólo gwigwa kwápy ha túvo otopáva kwápy* ‘a abelha Lambe-olhos faz seu ninho nas paredes de barro, nos buracos das paredes de tijolo e nos buracos dos tubos que encontra’.

vovigwasu n. **1. abelha mirim**; *vovigwasu tuichave vovi gwi, hete sa’yju ei chaticha* ‘a abelha mirim é maior que a abelha Lambe-olhos, seu corpo é amarelado como o da jataí amarela’, *vovigwasu ei heterēi* ‘o mel da abelha mirim é muito gostosa’.

(o-)vu v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. crescer a massa** [só na 3ª pess], *ovu porã chipa* ‘cresceu bem a chipa’, *ndovúu ete mbojape* ‘não cresceu nada o pão’, **2. levantar-se alguns alimentos ao serem fervidos** [só na 3ª. pess], *kamby ovu ha oñehẽmba* ‘o leite levantou e derramou todo’, **3. inchar o corpo** [em todas as pessoas], *ovupa ndokwaruvéi gwi* ‘está todo inchado por não urinar mais’, *che mbopochy ete, avupa, akapúta, hasýpe che py’a gwapy* ‘me chateou tanto, inchei toda/o, estava a ponto de rebentar, foi difícil me acalmar’.

vujeti n. **1. caramujo**; *vujeti michĩmĩva oiko y rembe’yýpy* ‘o caramujo pequenino vive nas margens de águas’, *ndaipóri vujeti ore korapýpe, ore rygwasu ho’upa otopáva* ‘não temos caramujo em nosso quintal, nossas galinhas comem tudo o que acham’, *juveti ha’e kirirĩja ha ombohekokirirĩ heko tarováva pe* ‘o caramujinho é um animal que faz sossegar o ser humano, que deixa mais quieta e calada a pessoa que é muito confusa e inquieta’.

vuku n. ▷ Conf.: puku.

(o-)vy¹ v. intr. [o-] **1. estar meio aberta/o**; *ovy joty okẽ, emboty jake hagwã!* ‘ainda está meio aberta a porta, fecha para dormirmos!’, *ndovýiri, oñemboty porãma* ‘não está meio aberta, já está bem fechada’, *eheja taijuruvy pe okẽ* ‘deixa a porta um pouco entreaberta’.

(o-)vy² v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. levantar-se**; *avýma che rupa gwi* ‘já me levantei da cama’, *evy ne mitã pe tupa gwi, asajéma!* ‘levanta, criatura, dessa cama, já é tarde!’, *evy voĩke ko’ẽro* ‘recomendo que se levante cedo amanhã’, **2. rebelar-se**; *naiporãi mitã ovy osýre* ‘não é bom que a criança se rebele, se levante, contra sua mãe’.

-vy³ suf. **1. determinado** [indica tratar-se o termo anterior de um objeto determinado], *aháta ahecha che éivy* ‘irei ver meu mel de abelha, não outro, o que eu estou cuidando’, *ohasáma che hohávavy* ‘já passou o dia no qual combinamos ir’, *che mba’e potahávavy péa* ‘esse é o que desejo’.

-vy⁴ suf. var. -vo⁵, **1. -ndo** [gerúndio, indica ação ou evento contínuo, com outro verbo indica ação ou evento simultâneo, ou maneira], *arekovykovy joty ka’a rami* ‘ainda estou tendo um pouquinho de erva mate’, *aiko amba’apóvo* ‘ando trabalhando’, **2. a, para** [mais o verbo que denota a finalidade pretendida], *aha amba’apóvo* ‘vou para trabalhar’, *aha ambojovíavo ichupe* ‘vou para convidá-lo’.

-vy⁵ suf. var. -ve², **1. a, para (mim, você, nós, vocês), me, lhe, nos, lhes** [sufixo flexional de caso dativo, específico para os pronomes pessoais], *ogweruka chévy yva aju* ‘mandou trazer

frutas maduras para mim', *he'iuka ndévy oñe'ěseha ne ndive* 'mandou lhe dizer que quer falar com você', *ko pohã ñandévy gwarã* 'este remédio é para nós', *eiporukami orévy nde rembiporu* 'empreste-nos, por favor, sua ferramenta', *karai oñe'ě chévy ñane ñe'ěmey* 'o não indígena me falou na nossa língua', *he'i chévy outaha* 'disse-me que virá'.

(o-)vy'a v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]

1. estar alegre; *avy'a ereju hagwére* 'estou alegre porque você veio', **2. divertir-se**; *che avy'a heta kwehe kotyuhápy* 'eu me diverti muito ontem no kotyhu (no canto-dança circular)', **3. estar contente**; *erevy'ápa nde ave ne kénte kwéra apytépy* 'você também fica contente entre as/os parentes?', **4. estar feliz**; *javy'a ñaiméramo oñondivepa japurahéi ha ñañoomboete joa* 'estamos felizes quando todas/os juntas/os cantamos e nos respeitamos mutuamente', **5. gostar**; *gwavira ovy'a ñu rehe* 'a guavira gosta de campo', *ñati'ũ ovy'a pytũhápy* 'o mosquito gosta de lugar escuro'.

vy'a² n. **1. felicidade**; *vy'a tuicháva ovahẽ orévy* 'uma grande alegria chegou até nós', *vy'a py ohupi mitã ijyva ári* 'pegou a criança em seus braços com alegria', **2. alegria**; *vy'apópe oromba'apo* 'trabalhamos com alegria', *vy'a ñane mboetea'e* 'a alegria nos anima', *vy'a pýpe* 'com alegria', *vy'a pýpe amombe'u ichupe akweraha* 'com alegria contei-lhe que sarei'.

vy'ae'ỹ n. vy'a 'felicidade' + -e'ỹ 'sem' ▷ Conf.: vy'a'ỹ.

vy'agwasu n. vy'a 'alegria' + -gwasu 'grande',

1. festa; *orojapóta vy'agwasu ko'ápy, ko 4 de setembro, pejupákena!* 'vamos fazer uma festa aqui, neste 4 de setembro, venham todas/os!', *aréma ndoikovéi vy'agwasu pende rekohápy* 'faz tempo que não acontece uma festa no território de vocês', *vy'agwasu oikóta janéiropy, jerosy, oromopotĩma avati jakaira rendagwã* 'uma festa acontecerá em janeiro, a festa do milho, já estamos limpando o lugar para plantar as sementes do milho jakairá'.

vy'are'ỹ n. [i-] vy'a 'felicidade' + re'ỹ 'sem' ▷ Conf.: vy'a'ỹ.

vy'a'ỹ n. vy'a 'felicidade' + -'ỹ 'sem', var. vy'ae'ỹ, vy'are'ỹ, **1. tristeza**; *vy'a'ỹ ovahẽramo ndévy nereñeme'ẽi arã ichupe, erehovaitĩ arã ñembo'e pe ha'e nde rete ae pe* 'se a tristeza chegar até você, não se entregue a ela, enfrente-a com reza e com o ânimo do teu corpo', *che jukáta ko vy'are'ỹ* 'vai me matar esta tristeza!', *vy'ae'ỹ ikatu oporojuka* 'a aflição pode matar'.

vyrésa n. ▷ Conf.: výro.

výro n. [i-] var. vyrésa, **1. boba, bobo**; *anive nde výro! ne mbotavypa hikwái* 'não seja mais boba/o, elas/es te enganam em tudo!', *ivýro gwi oho ha'eño* 'por ser boba/o foi sozinha/o', *ndaivvyrovéima ko'ánga, ojerure ipláta omba'apo mboyve* 'não é mais boba/o agora, pede pelo seu dinheiro antes de trabalhar', **2. bobagem**; *vyrésa ningo péa!* 'isso é bobagem!', *ou omombe'u vyrésa, oho rāngwe omba'apo tee* 'veio contar bobagem, ao invés de ir trabalhar de verdade!'.

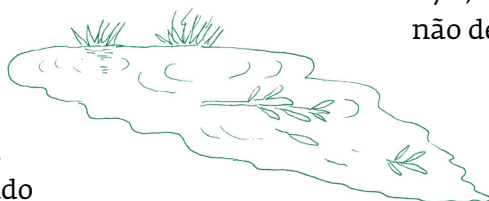
vyteri adv. var. gweteri, gwyteri, **1. ainda**; *che memby hekoviama ha okambu vyteri* 'eu já estou grávida novamente e meu filho, minha filha, (fala a mãe) ainda mama', *trad. lit.:* 'meu filho, minha filha, (fala a mãe) já tem um substituto e ainda mama', *ñamói itujáramo jepe ovy'akwaa gweteri* 'embora o vovô já seja velho ainda sabe se alegrar', **2. ainda não**; *ahenóita ichupe, ndokéi gwyteri* 'vou chamá-lo, ainda não dormiu', *okweráma ohóvy péro ndokaruséi vyteri* 'já está sarando, mas ainda não quer comer'.

(o-)vyvy v. intr. [o-] **1. estar costurado**; *ovyvy porã ko ao* 'esta roupa está bem costurada'.

y

y n. [r-, hi-] **1. água**; *y ky'a ojetratáramo oiko jevy ichugwi y potĩ* 'se a água suja for tratada se transforma em água limpa outra vez', *y ape ári ho'a heta yvyra rogwe ha opyta ovejúi* 'sobre a superfície d'água caem muitas folhas de árvore e ficam boiando', *y rembe'y* 'borda de um lugar com água', *y rendagwe* 'lugar onde no passado havia água', *mandi'o ry ho'use kure* 'a/o porca/o gosta da água em que foi cozida a mandioca', *trad. lit.:* 'a/o porca/o gosta de beber a água da mandioca', *hi'y heta ore ykwa* 'nosso poço tem muita água', *trad. lit.:* 'tem muita água o nosso poço'; *y po'i* 'fio d'água, corrente estreita de água', *y rape* 'curso de rio, curso de torrente de água da chuva', *y ryepýpy oiko piragwasu* 'dentro d'água vive um grande peixe', *y ryepy apyre'y* 'profundidade sem fim da água'.

yai n. y 'água' + ai 'turva', **1. lagoa**; *ko lagoa réra ore ñe'ẽmy ha'e yai* 'na nossa língua o nome desta lagoa (Lagoa Rica, Douradina - MS) é 'água turva' yai', *pe yai pe oje'e avei y pytare* 'a lagoa também é chamada de y pytare 'a água que ficou parada', **2. pantanal**; *yai ha y pytare oñokomina voi ave oje'e hagwã pantanal, mbava'e gwipa? ndosyrýi gwi* 'yai e y pytare são termos que se combinam mesmo para dizer-se pantanal, por quê? porque o pantanal não corre' > Conf.: ai, tyai, tyvai.



y akã¹ n. y 'água' + akã 'cabeça', var. y apy, **1. cabeceira de rio ou arroio**; *aha y akãme ajahu* 'vou me banhar na cabeceira do rio', *y akãmy nome'ẽi vaka hoy'u, ombyaipa ha omongy'apa katu ete* 'a vaca não deve beber na nascente, com certeza irá estragá-la e sujá-la toda', *ko ore rekohápy oĩ heta y akã, upéa gwi karai ombohéry Lagoa Rica* 'aqui no nosso território há muitas nascentes (que formam um brejo), por isso os não indígenas

o chamam de Lagoa Rica' > N. Ling.: a variante y apy, lit. 'ponta, extremidade da água', que poderia se traduzir por 'desembocadura', indica a estreita interconexão entre começo e término, princípio e fim, na língua Kaiowá > Conf.: y, y akã², y akã'i.

y akã² n. y 'água' + akã de rakã¹ 'ramo, galho', **1. bifurcação de rio**; *y akãpe oro ha'arõta* 'vou te esperar na bifurcação do rio', *ko y akã rire osyry mbegweve ko ysyry* 'depois da bifurcação este rio corre mais devagar' > Conf.: y, y akã¹, y akã'i.

y akã'i n. y 'água' + akã de rakã¹ 'ramo, galho' + -'i 'pequeno', **1. correguinho, valeta**; *ko'ápy ndoikovéi ysyry, y akã'i mimínte oiko, ha'éma katu ndosyry pukúí, hatã eterei gwi yvy, ndaiporivéi gwi ka'agwy* 'por aqui (na Reserva Indígena de Dourados) não há mais rios, apenas pequenos córregos, que não são longos, por ser muito dura a terra, por não haver mais mata' > Conf.: y, y akã¹, y akã².

yapo n. y ‘água’ + apo de rapo ‘raiz’, **1. pântano**; *yapo* y ‘água do pântano’, *yapo y rendápy opuã avati ro’y takwatĩ* ‘na água do pântano se levanta o milho do inverno (quando a água seca)’, *yapo y rendagwépy opuã avei takwatĩ* ‘no leito do pântano seco cresce também a taquara bem fininha’.

y apy n. y ‘água’ + apy ‘extremidade’ ▷ Conf.: y akã¹, y akã²; y akã¹i.

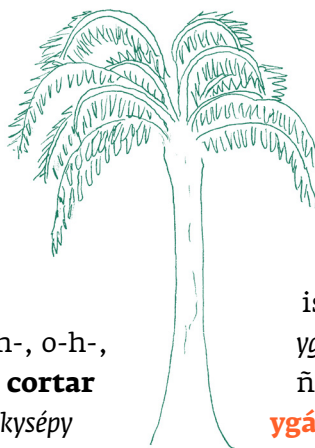
yary n. **1. ervas que flutuam sobre a água**; *yary ha’e ka’avo y arigwa, agwape ha agwape’ichagwa* ‘yary são ervas que ficam sobre a água, parecidas com aguapé e com lentilha d’água’, *yary oevúí y ári, noñapymĩ* ‘as yary flutuam sobre a água, não afundam’.

(o-h-)yekwe’o v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. tirar as vísceras**; *ahyekwe’o vaka* ‘tiro as vísceras da vaca’, *erehyekwe’o pira* ‘você tira as vísceras do peixe’, *jahyekwe’o yrygwasu* ‘nós destripamos galinha’.

(o-h-)yembovo v.tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. cortar a barriga**; *ohyembovo kure omano rire kysépy* ‘cortou a barriga do porco com a faca’.

ygarata n. [ij-] **1. barco, canoa**; *yma kaiowa ha gwarani kwéra oiko ave ysyry rehe ogwata hagwã, upêro ha’e kwéra ijygarata, oiko ysyrygwasu ypýpy, ndaipóri fasénda ha ndaijárai joty ysyry* ‘antigamente as/os Kaiowá e Guaraní usavam também os rios para ir de um lugar a outro, então elas/es tinham barco, canoa, viviam perto de rios grandes, não havia fazenda e os rios ainda não tinham dono (físico)’.

ygaratagwasu n. [ij-] *ygarata* ‘barco’ + -gwasu ‘grande’, **1. barco grande**; *che ndaha’êi ygaratagwasu rerekohára* ‘eu não sou dona/o de barco grande’, *ygaratagwasu oroja kénte, fasendéiro rymba ha soja, yma ndaje oroja araka’e ka’a avei* ‘o barco grande transporta gente, animais dos fazendeiros e soja, dizem que antigamente transportava também erva-mate’.



ygarata’i n. [ij-] *ygarata* ‘barco’ + -’i ‘pequeno’, **1. canoa**; *ygarata’i ñeapytĩmby hetami ahecha va’ekwe amo Ladáριοpe, rio Paragwáipe* ‘vi muitas canoas amarradas lá em Ladário, no rio Paraguai’, *ygarata’i pe ojehasa ápy ha pépy, ko ysyry kóta gwi amo ngotyo* ‘com as canoas cruza-se daqui para lá, desta margem do rio para aquela’, **2. barquinho**; *ajapo kwatia gwi ygarata’i ra’ãnga, apoi ýpy ha ha’e oho* ‘faço um barquinho de papel, o coloco na água e ele vai’, *ygarata’i hoga’ipáva voi ogwereko* ‘ela/e tem um barquinho que tem até uma casinha’.

ygáry n. **1. cedro**; *pohã porã ygáry pire ha ygáry rogwe* ‘a folha e a casca do tronco do cedro são remédios bons’, *mitã michĩ hasýro ereipe’a va’erã ygáry pirekwe ha erembopupu, eremoro’ysã ha michĩ ere’uka mitã me, upêi erembojahu va’erã mitã ipype, péa oipe’apa mitã akãnundu ha imba’asy* ‘se crianças bebês ficam doentes, você precisa pegar a casca do tronco do cedro, ferver, esfriar e dar de beber um pouco para a criança, depois precisa banhar a criança nessa água de cedro, isso tira toda a febre e a doença’, *ko’ápy ndaiporivêi ygáry máta* ‘aqui não há mais pé de cedro’ ▷ Conf.: ñarakãtingy.

ygáy n. [ij-] y ‘água’ + gáy ‘limo’, **1. limo**; *ijygaypa ygarata* ‘o barco está cheio de limo’, *ama árypy ijygaypa voĩnte opa mba’e* ‘na estação da chuva é isso mesmo, todas as coisas se enchem de limo’.

ygwa¹ n. [ij-] y ‘água’ + gwa de u’ha ‘lugar de beber’, **1. bebedouro** [lugar de pegar água e de dispor de água], *yma ore ygwa va’ekwe peteĩteĩ ore re’ýi ndive pe ysyry kótape upe gwi orénte ikatu akwe orojoja y* ‘antigamente, nós tínhamos cada um/a com sua família um lugar para pegar água na beira do rio, só nós podíamos pegar água daí’, *yrygwasu ygwa ipotĩ ha jagwa ygwa iký’a* ‘o bebedouro da galinha está limpo e o bebedouro do cachorro está sujo’, **2. bebida** [água], *che rasýramo añembo’ygwa pohã rykwere pe* ‘quando fico doente, preparo para mim uma bebida de água com plantas medicinais para beber’, *ore ygwa ha’e pohã ro’ysã, hese rokay’u ha*

oroterere ‘nossa bebida é à base de (água) e remédio refrescante, com essa água tomamos tereré e chimarrão’.

-ygwa² suf. y ‘água’ + -gwa ‘de’, var. gwa,

1. procedente de; *che rogaygwa* ‘as pessoas da minha casa, meus parentes, minha esposa’, *kaiowa sérro gwygwa* ‘Kaiowá das morrarias’, *kaiowa Ka’agwyrusugwa* ‘Kaiowá da mata grossa’, *ore Douradoygwa* ‘nós somos de Dourados’, *Tavyterã Paragwaigwa* ‘indígenas Tavyterã são do Paraguai’
 ✧ N. Cult.: ygwa sugere que no passado uma forma de identificar as pessoas era pela fonte da qual água elas bebiam.



ygwasu n. [hi-] y ‘água’ + -gwasu

‘grande’, **1. água abundante;** *ygwasu he’ise hi’y hetaha pe y renda, taha’e y osyry va’e, y pytare*, para *térã ytu* ‘ygwasu quer dizer que há muita água nesse lugar, seja rio, lago, mar ou salto’.

(o-h-)yjui’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. separar ou tirar a espuma;** *jari ohyjui’o kagwĩ* ‘vovó tira a espuma da bebida de milho’.

yke n. [ij-] **1. lado** [de uma casa, de um lugar], *kuña omenda ramóva opyta oiko osy yképy, kwimba’e omenda ramova oheja osy róga ha oho gwaicho ypýpy oiko* ‘a moça recém casada fica morando do lado da sua mãe, o moço recém casado deixa a casa da sua mãe e vai morar perto da casa de sua sogra’, *ajogapóta nde róga ykére che rogarã* ‘vou fazer para minha casa do lado da tua casa’, **2. lado** [do corpo], *ijyke rasy ete gwi oho missão opitáu pe* ‘por doer muito um lado do seu corpo foi para o hospital da missão’, *hasy ndévy nde yke?* ‘dói seu lado?’, *oykévo ogwata* ‘caminha de lado’, **3. inclinado;** *ijyke che róga pyahu* ‘ficou inclinada minha casa nova’, *ijykete ahecha itupao letréro* ‘vi que o cartaz da sua igreja estava bem inclinado’.

yke’ã n. [ij-] yke ‘lado’ + ’ã ‘estar em pé’,

1. inclinada/o; *ijyke’ã opyta okyta* ‘ficou inclinado o pilar da casa’, *agwata yke’ã che py rasy gwi* ‘caminho torto por ter dor no pé’.

yku n. [r-, h-, gw-] **1. mole;** *hyku eterei osẽ kagwĩjy* ‘o mingau de milho saiu muito mole’, *mandi’o rykukwe embojese’a so’o ndie ha embopupu kau’ũrã* ‘você mistura e põe para ferver a mandioca amolecida, para fazer uma sopa’, *hekaka yku meme eterei ko mitã, mbava’énepa?* ‘esta criança tem sempre as fezes muito moles, o que será?’, *hykupa jety, kóina gwykukwe eremohe’ẽ hagwã ne kagwĩ* ‘a batata-doce ficou toda mole, desmanchou toda, pega você aqui para adoçar tua chicha’.

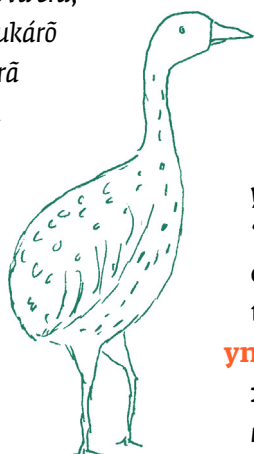
ykwa n. [ij-] y ‘água’ + kwa ‘buraco’, **1. poço** [tipo cacimba], *hypáma che ykwa ha nde ykwa, hi’y joty?* ‘meu poço já está seco e o teu, ainda tem água?’, *ipypuku ijykwa* ‘seu poço é fundo’.

(o-h-)ykwe’o v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] ykwe ‘molhado’ + ’o ‘tirar’, **1. desidratar;** *che ména ohykwe’o pakova kwarahy pe* ‘meu esposo desidrata a banana ao sol’, *jeladeira ohykwe’o opaichagwa tembi’u ñamoĩva ha’épy* ‘a geladeira desidrata todo tipo de comida que colocamos nela’, **2. tirar o caldo;** *nahypy’ũ che kau’ũ ahykwe’o’imíta mante* ‘não fica grosso o caldo da minha sopa, vou ter que tirar um pouco do seu caldo’, *ndajahykwe’óiramo kumanda opytáta hi’y rei* ‘se não tiramos a água do feijão ele vai ficar muito aguado’, **3. tirar a água de algo;** *ndoipokaporã che memby ijao, aipoka jevýta ahykwe’ove hagwã* ‘minha filha não torceu bem sua roupa, vou torcer de novo para ela, para tirar mais água dela’, *ahykwe’o mandi’o ha jety* ‘tiro a água onde foi cozinhada a mandioca e a batata’, *jari ohykwe’o tembi’u iséko pya’eve hagwã* ‘a vovó tira a água da comida para secar mais rápido’.

yma adv. **1. passado remoto, antigamente;** *yma ore apytépy ndoikói mbaíry* ‘no passado remoto não havia não indígenas entre nós não’, *yma ore oroiko teko jojápy* ‘no passado remoto nós vivíamos em harmonia e equidade’, *yma teko járy kwéra hiagwĩ ore*

hegwi ‘antigamente os donos-protetores dos seres eram próximos de nós’, *ore reko yma ha’e akwe ore reko avaete ka’agwýpy, ñúre, ysyryre ha vy’agwasu ongunúpy* ‘nosso antigo modo de ser era o nosso modo de ser verdadeiro indígena, na mata, pelos campos, nos rios e nas festas nas casas comunais’.

yma gware *n.* yma ‘há muito tempo’ + -gwa ‘de’ + -re ‘que foi’, **1. coisas antigas, eventos passados** [situados há muito tempo atrás, num passado distante não presenciado], *jari, eipapamína orévy yma gware ñemombe’upy* ‘vovó, conte para nós histórias de antigamente’, **2. pessoas de antigamente;** *yma gware oreko heta omarika va’erã ha ombo’ete marika reko, akuti ojukáramo péantema ojuka va’erã, tatu ojukáramo ndojukái arã akuti ha akuti ojukárõ ndojukái va’erã tatu, kure’i ojukárõ ndojukái arã amboae mymba ka’agwy, upe rupi opa mymba ikatu oñembohetave ha péicha ndopamo’ãi hikwai* ‘as pessoas de antigamente viviam num ambiente com muitos animais de caça e respeitavam o modo como a caça devia ser feita, se matar cotia só isso devia matar, se matar tatu não devia matar cotia, se matar cotia não devia matar tatu, se matar porquinho não podia matar outro animal da mata, através dessa cultura da caça todos os animais da mata podiam se reproduzir e não havia risco de extinção’ ✧ N. Cult.: os grupos Kaiowá costumam dividir sua história em três períodos: ymãguare, ‘antiguidade’, caracterizada pela autonomia e liberdade em seu território; sarambi, ‘bagunça, espalhamento compulsório’, caracterizado pelo início da influência e dependência da sociedade brasileira e do Estado brasileiro na região; e tempo do direito, fase de luta sob o amparo da Constituição Federal de 1988 e das convenções internacionais, (PEREIRA, 2004a). Os eventos fundadores da cultura Kaiowá fazem parte do primeiro período, ymãguare. As experiências



deste tempo estão diretamente conectadas com as expectativas atuais do tempo do direito, expressas poeticamente como ‘refundar’ e ‘recuperar’ a terra, num ‘tempo-espaco novo’, ára pyahu. O retorno às experiências mítico-históricas permite recriar a terra ritualmente e reorientar a comunidade para as antigas referências e práticas culturais do grupo. Voltar aos tempos primeiros, contudo, não é repetir esse passado, é inspirar-se nele.

ynambu *n.* var. inambu, nambu, unambu,

1. perdiz, inhambu; *che mondýi pe ynambu* ‘essa perdiz me assustou’, *ynambu oñe’ẽ porã pyharevekwe* ‘a perdiz canta bem pelas manhãs’, *oromuña heta pe ynambu ha ndorohupytýi* ‘corremos muito atrás da perdiz e não a alcançamos’, *che so’õnte ave, he’i ynambu* ‘eu também sou carne, disse a perdiz’, *ynambu hatãve oripara jagwa gwi* ‘o inhambu corre mais rápido que o cachorro’, *unambu oke yvate, ybambu ko’ẽkwaaha, nemombáy, nembovoleo, nemboretea* ‘a perdiz dorme no alto, a perdiz é conhecedora do amanhecer, ela te acorda, te anima, alegra teu corpo’.

ynambu chororõ *n.* var. ynambu’i chororõ,

1. inhambu chororõ; *ynambu chororõ michĩ’i, ilómo ragwe chokoláte pytãngy, ipyti’a iñapatĩ, iñakã hũ ha sa’i ipinini hugwáipe, ipy ha ijuru pytã* ‘o inhambu chororõ é pequenininho, as penas de suas costas são de cor chocolate avermelhada, as do seu peito são cinzas e a penugem da cabeça é preta, atrás, tem umas poucas pintinhas claras, suas pernas e seu bico são vermelhos’, *ynambu’i chororõ oiko kokwére ha kokwerére ha upépy voi oñembi’u eka* ‘o inhambu chororõ anda pelas plantações e pelos lugares onde já foi plantado e procura seu alimento aí mesmo’, *ynambu’i chororõ ojaitypo yvýpy, ugwĩ kapi’itypy, kuñáva ombo’a mbohapy térã irundy rupi ha máchova oñeno* ‘a ave inhambu chororõ faz seu ninho na terra, no meio dos, a fêmea põe de três a quatro ovos e o macho fica deitado sobre os ovos para incubá-los’.

ynambu churikwakwa *n.* ynambu ‘inhambu’ + churikwakwa ‘alusão ao canto de um ynambu’,

1. inambu churicuacua [tipo de inhambu], *ynambu churikwaka ndorová hupa renda* ‘o inambu churicuacua não muda o lugar do seu ninho’, *ynambu churikwaka ombo’a heta ha oñepyry gwife ombo’a oninóma gupi’a ári* ‘o inambu churicuacua põe muitos ovos e desde o primeiro ovo se deita para chocá-los’, *ynambu churikwa michĩve ynambugwasu gwi ha oñe’ẽ chu chu chu chu rikwakwakwakwakwa* ‘o inambu churicuacua é menor que o inambu guaçu e canta chu chu chu chu rikwakwakwakwakwa’.

ynambugwasu n. ynambu ‘inhambu’ + -gwasu ‘grande’, **1. inhambuguaçu, perdiz**; *ynambugwasu hagwe hũngy mbaretepaite ha ipinipini morotĩ sa’yjungy hapkywépy ha hete gwýpy, ipy ha ijuru hũ* ‘o inhambuguaçu tem as penas de cor cinza escura em todo corpo com pintas brancas amareladas atrás e embaixo do corpo, suas pernas e boca são pretas’, *ynambugwasu ovy’a ka’agwýpe, ojeaitypo yvyra rogwe pa’ũme, yvýpe, ha’e ndogwerová gwaity, ko’ángá sa’ímaramo ka’agwy, ko ynambugwasu ojeheka avei avatitygwére* ‘a perdiz vive na mata, faz seu ninho no chão, no meio das folhas caídas das árvores, ele não costuma mudar de lugar seu ninho, agora que já há pouca mata, o inhambuguaçu também se vira para sobreviver nos lugares onde foi plantado milho, por exemplo’, *inhambuguaçu ombo’a mokõinte ha hakate’y gupáre, erehasáramo ijypýpe ikatu ne mondýji, osẽ gwi nde rapépy ereimo’ã’yha gwi* ‘a perdiz põe só dois ovos e é ciumento pelo seu ninho, se você passar perto dele pode lhe assustar, saindo no teu caminho de onde você não imagina’, *kaiowa kwéra he’i eme’ẽramo yva nde rapicha pe ndaikatúi nde ere’u pe yva ereme’ẽ akwe, ne mondýjine ynambugwasu* ‘as pessoas Kaiowá dizem que se você der fruta de presente para outra pessoa você não pode comer dessa fruta, o inhambuguaçu pode te assustar’.

ynambu’i chororõ n. ynambu ‘inhambu’ + -i ‘pequeno’ + chororõ ‘alusão ao seu canto’ ▷ Conf.: ynambu chororõ.

ynambu kwikwi n. ynambu ‘inhambu’ + kwikwi ‘alusão ao seu canto’, **1. inambu cuicui** [tipo de

inhambu], *ynambu kwikwi opurahéi kwikwikwikwikwi ko’ẽju jave* ‘o inambu cuicui canta cuicucui cuicui ao amanhecer’, *omarikaséva ynambu kwikwi ogweroajere rañe mante va’erã ichupe avatitygwépy ha upéi ojapi boroke pe* ‘quem quiser caçar o inambu cuicui, primeiro precisa fazê-la correr ao redor do local onde foi plantado milho e depois atirar nele com bodoque’, *ynambu kwikwi ombo’a mokõi térã mbohapy upeami* ‘a fêmea do inambu cuicui põe dois ou três ovos, só isso’.

y pa’ũ n. y ‘água’ + pa’ũ ‘espaço entre’, **1. ilha**; *ko resévape ndaipóri y pa’ũ* ‘aqui na reserva não há ilha (terra rodeada de água)’, *Brilhantepe oĩ y pa’ũ, pe héry va’e Y Itaipápe oiko va’ekwe che tuty Yupaju ha yma orohómi oropohu ichupe upe py* ‘no rio Brilhante há ilhas, na que se chama Y Itaipá morava meu tio Yupaju e lá íamos visita-lo’.

ype n. **1. pato**; *ype oyta ha ojahy ysyrypy ha ypytarépy* ‘o pato nada e se banha na água corrente, no rio, e na água parada, no lago’, *kuña ogwereko heta ype hógape* ‘a mulher tem muitos patos na sua casa’, *che sy ovendepa rei oype karai pe oipota eterei gwi karai, novendéi rirei, ugwĩ ype omanomba rei arã mo’ã oĩ gwi oipota etereiva ichupe* ‘minha mãe vendeu todos os seus patos para o não indígena que queria demais comprá-los, se não os tivesse vendido, os patos igual teriam morrido todos, do nada, por existir alguém que desejava demais obtê-los’.

ypekũ saíra n. **1. pica-pau-pequeno**; *ypekũ saíra iñakã pytã ha hete hũmby, ijape marrõ sa’yjungy, ipinipini hete gwýpy* ‘o pica-pau-pequeno tem a cabeça vermelha e o corpo meio preto, suas costas são de cor marrom amarelada, a parte debaixo do seu corpo tem pintinhas claras’, *ypekũ saíra ombokwa ugwĩ yvyra, omohu’ũmba, ha pe yvyra upéi hasóma, pe hasokwe ho’u ko ypekũ saíra* ‘o pica-pau-pequeno perfura o tronco das árvores, amolece-os, depois disso cria-se coró no tronco, o pica-pau-pequeno se alimenta desses corós’, *yvýpe pe yvyra itingwa’ã ha hasóy ha upéi ipyku’ijúma, péa ypekũ saíra rembiapo* ‘já no chão, o tronco se enche de gorgulho e de

coró e se torna farinhento, isto é obra do pica-pau-pequeno', *kaiowa rekópy nome'êi ojejuka ko ypekũ saíra, erejukárõ ndaipóri mo'ávêima omohu'ũva yvyra ho'use gwi yvyra tingwa'ã ha yvyra raso ha oja póva yvyra pyku'iju, kaiowa abóno* 'na cultura Kaiowá não se pode matar o pica-pau-pequeno, se ele for morto, não haverá mais quem amoleça os troncos das árvores por querer comer o gorgulho e o coró das madeiras, nem insetos que façam a madeira ficar podre e farinhenta, que façam o adubo Kaiowá'.

ypekũ saíra járy n. ypekũ saíra 'pica-pau-pequeno' + járy 'dono-protetor', **1. Dono-protetor do pica-pau-pequeno**; *ypekũ saíra járy ha'e Chiru Ypekũ'i, ko Chiru Ypekũ'i ojokojoko ha oipemipemi ypekũ saíra pe, mono ojejapo mba'e vai hese* 'o dono-protetor do pica-pau-pequeno é o Chiru Ypekũ'i, este Senhor Pica-pau-pequeno vive segurando e evitando que se faça algum mal contra o pica-pau-pequeno'.

ypi n. [ij-] **1. seco**; *yvyra ypi kwe opê rei* 'a madeira seca quebra à toa', **2. magra/o** [desnutrida/o, abaixo do peso], *oĩ mitã ijypíva, ha'e oñepohanõ va'erã ha oñemongaru porã va'erã ndaijypivéi hagwã* 'há crianças magras, abaixo do peso, elas devem ser tratadas com medicamento e devem ser bem alimentadas para recuperarem seu peso'.

ypóry n. y 'água' + póry 'habitante', **1. seres aquáticos**; *ñanderu Pa'i Kwara omõĩ heta vícho yporýrã, omõĩ jagwarete yporý, ñagwarũ ipóry, karumbe añay yporý, vaka yporý, kavaju yporý, sukuri yporý, jakare yporý, mba'e kwatia yporý, ko'ã enterove imbora'u* 'o nosso pai Pa'i Kwará destinou muitos animais para serem aquáticos, destinou uma espécie de jagaretê, de cachorro, de jabuti, de vaca, de cavalo, de sucuri, de jacaré e o mba'e kwatia para serem aquáticos, todos estes trazem mau agouro'.

ypóry² n. y 'água' + póry 'habitante', **1. conjunto de animais aquáticos com poderes sobrenaturais**; *mba'e kwatia, ñagwarũ ha mba'e aviju, ko'ãva yporý ndaikatúĩ ojechauka kénte pe, iporasy'áne hese ha omanóne ikénte* 'o mba'e kwatia, o ñagwarũ e o mba'e aviju são animais aquáticos que não podem se mostrar

às pessoas, sob pena de essas pessoas receberem deles maus presságios e terem parentes próximos mortos', *pe ypóry héry va'e mba'e aviju oiko y ári, agwape ári ha imbytépy, ha ne andúrõ opere, opu'ã oñemongu'engu'e ha okañy* 'o ser aquático mba'e aviju vive na superfície das águas sobre e entre os aguapés, se perceber a presença de você ele se sacode, se levanta e some' ▸ Conf.: ñagwarũ, jagwarũ, mba'e kwatia.

ypy¹ n. [ij-] **1. princípio, origem** [princípio sobrenatural], *avati tupi ha avati trangéniko ndaijypýi* 'o milho tupi (duro, vermelho) e o milho transgênico não têm princípio (origem sobrenatural)', *avati jakaira ijypy, ha'éicha opa mba'e ijypýva ijistória avei* 'o milho jakairá tem princípio, como ele, todas as coisas que têm princípio têm história', *jasuka ñande ypy ha opa mba'e ypy* 'jasuká é a nossa origem e é a origem de todas as coisas', **2. começo**; *che aikwaa vaivai chachĩ rehegwa, ijypýma ndaikwaái* 'eu sei mais ou menos a história do chachĩ, mas não sei seu começo', *che aikwaa ijypy, roipytyvõta, amoñepyrũta* 'eu sei seu começo, vou te ajudar, vou começar a contar' ▸ Conf.: ypyrũ, ypyrũmby, ypykwe.

ypy² adv. **1. perto**; *che rata ypy* 'a que fica perto do fogo (indicação da antiga função da mulher na casa, cuidar do fogo, cozinhar)', *tupao ypýpe ajogapóta* 'vou construir minha casa perto da igreja', *ongusu ypýpe oroiko ore* 'nós moramos perto da casa de reza'.

(o-h-)ypýi v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. regar**; *erehypýi va'erã pyharevete ne remitýngwe* 'você precisa regar bem cedo de manhã sua plantação', **2. molhar**; *kamião ohasa hatã tuju rupi ha ohypyipa mitãngwe pe* 'o caminhão passou bem veloz pelo barro e molhou todas as crianças', *anive che rypýi!* 'não me molhe mais!', **3. umedecer**; *erehypýi arã nde ao ere plancha porã hagwã* 'você precisa umedecer sua roupa para passá-la bem'.

ypykwe n. [ij-] ypy 'origem' + -kwe 'que foi', **1. antepassada/o**; *ore ypykwe Panambizínhopy ha'e Chiquito Pa'i ha Ramonita Pedro* 'nosso antepassado

no Panambizinho é o Pa'i Chiquito e Ramonita Pedro', ore ypykwe ko Ygwarusúpy ha'e che ramói Sorotó ha che jari Machu Poty'i 'nosso antepassado aqui no Ygwarusu é meu avô Sorotó e minha antepassada é minha avó Machu Poty'i', omanombáma ore ypykwe 'já morreram todas/os nossas/os antepassadas', **2. filha/o mais velha/o**; kwimba'éramo che memby ypykwe orohenói ke'y, hekovia rire opyta héra ke'y rusu; kuñáramo che memby ypykwe oro'e ichupe hachã, hekovia rire opyta hachã rusu pe 'se a primeira criança que eu parir (fala a mãe) for um homem o chamamos Ke'y (unigénito), depois de nascer um segundo menino ele passa a ser chamado por Ke'y Rusu (filho maior, primogénito), se a primeira criança que eu parir (fala a mãe) for uma menina, ela será chamada Hachã (filha), depois de nascer uma segunda menina ela passa a ser chamada de Hachã Rusu (filha maior, primogénita)'.

ypyky n. [ij-] ypy 'origem' + -ky 'novo, tenro', var. yvy pyky, **1. descendente**; che ypyky heta, che memby siéte, che remiarirô véinte ha che remiarirô jo'a die 'tenho muitos descendentes, sete filhas e filhos, vinte netos e netas e dez bisnetos e bisnetas', nde ypykykwéti oikovepa? 'teus descendentes todos vivem?', che jari che sy kotygwa ypyky kwéry oikovepa ha hesãimba 'os descendentes da minha avó materna vivem todos e são todos sãos', che jari ypyky reñoi ndaijypykyí 'a filha mais velha da minha avó não tem descendente', che yvy pyky ha'e che memby kwéry ha che remiarirô kwéry opaichagwa 'che yvy pyky são meus filhos, minhas filhas, meus netos e minhas netas em geral (fala uma mulher, mãe e avó)', **2. broto, germinação**; ijypykyíma ne remitýngwe 'já estão germinando as sementes que você plantou'.

ypyky reñoi n. [ij-] ypyky 'descendente' + reñoi 'broto de', **1. descendente mais velha/o**; che memby Lurde ha'e che ypyky reñoi 'minha filha Lurdes é a minha descendente mais velha', ijypyky reñoi omano va'ekwe onase riremi 'seu descendente mais velho morreu pouco tempo depois de nascer'.

(o-ñ-)pyrũ¹ v. tr. ▷ Conf.: (o-ñ-)epyũ.

ypyrũ² n. [i-, iñ-] var. ypyrũmby, **1. começo, início** [bem no começo, comecinho], heta ñemombe'upy mymba rehegwa ypyrũmby he'i: upéramo Pa'i Kwara ndoipapái joty ko mymba ka'agwyporyrã, ha'e kénte vyteri upérô 'bem no começo de muitas histórias sobre animais diz assim: naquele tempo o Sol ainda não tinha chamado/transformado este animal para ser um habitante da mata, ele ainda era uma pessoa humana naquele tempo (no tempo em que transcorre a história)', añemboarakwaase iñypyryũmby rehe 'quero conhecer os acontecimentos ocorridos no começo da história', iñypyryũ pohýi pe kaiu'y rehegwa ñemombe'upy 'é pesado o início da história dos seres Kaiu'y', ypyrũ ha ypyrũmby ojeporuve ñe'e teéicha 'as palavras ypyrũ e ypyrũmby são mais usadas como verbos'.

ypyrũmby n. ypyrũ 'começo' + -mby 'terno, pequeno' ▷ Conf.: ypyrũ.

y pytare n. y 'água' + pyta 'ficar' + -re 'que foi' ▷ Conf.: y ai, y reikware'ỹ.

y raso n. y 'água' + raso 'lagarta de', **1. cobra-d'água**; y raso che aikwaáva ikómo para'i hovy ha hũ, hye amalisia morotí 'a cobra d'água que eu conheço tem as costas nas cores verde e preta, sua barriga acho que é branca', y raso ikatu ñande su'u, ha'ema katu ndaipypíai 'a cobra d'água pode nos morder, mas ela não é peçonhenta', y raso ho'u pira'i ha ju'i ave, upea gwi ovy'a oĩhápe pira ha ju'i 'a cobra d'água come peixe e rã, por isso gosta de lugares onde há esses animais'.

y reikware'ỹ n. y 'água' + rei 'de graça' + kwa 'buraco' + -re'ỹ 'sem', **1. Pantanal**; y reikware'ỹpy oñefilma pe novela Pantanal 'a novela Pantanal é filmada no pantanal', 2019pe okái heta eterei yvyra ha mymba ka'agwy amo y reikware'ỹpy 'em 2019 se queimaram muitas muitas árvores e animais silvestres no Pantanal', 2018pe Okaragwyje Taperendy oho va'ekwe Veraju ndie Corumba py, upérô che ahecha y reikware'ỹ 'em 2018 o grupo Okaragwyje Taperendy foi com o Veraju para Corumbá, então eu conheci o Pantanal', y reikware'ỹ rehe oiko heta gwyra ha pira 'no Pantanal há muitos pássaros e muitos peixes'.

y rerojaha

y rerojaha¹ n. y ‘água’ + reroja ‘carregar’ + -ha ‘meio’,

1. bacia para carregar água; *y rerojaha yma hy’a* ‘antigamente a bacia para carregar água era a cabaça’, *ko’ánga ore y rerojaha ha’e varde ha galão plástico gwigwa* ‘agora nossas bacias para carregar água são balde e galão de plástico’, *ikwa che y rerojaha* ‘está furada minha bacia para carregar água, está furado meu balde’.

y rerojaha² n. y ‘água’ + reroja ‘carregar’ + -ha ‘agente’, var. y rerojahára, y rerojaháry,

1. pessoa que carrega água; *séka tiémpope heta y rerojaha orojáva y xikrétape, móta ári, karrósapy, kárropy ha yvy rupi* ‘no tempo da seca há muitas pessoas que carregam água na bicicleta, em moto, carroças, carros e a pé’, *oĩ y rerojaha ovendéva y* ‘há pessoas que carregam água e a vendem’.

yrõ n. > Conf.: ñemoyrõ².

yrugwa n. **1. caramujo pomacea** [gênero de moluscos], *acuáticos, yrugwa opyta y rugwápy, ojupi oñemomýivy ýpy, ha’e ndoje’úi, ipire peteĩ óga’i* ‘os caramujos pomacea são moluscos que ficam dentro da água, no fundo, eles sobem à superfície movendo-se na água’, *oĩ yrugwa kirirĩjáva* ‘há caramujo pomacea que acalma os humanos’.

yrukere’a chichi n. var. urukere’a chichi, **1. coruja-buraqueira;** *yrukere’a chichi ojo’o ikwararã yvýpy, péa gwaity* ‘a coruja-buraqueira cava para seu buraco na terra, esse é seu ninho’, *ko urukere’a chichi michĩ’i ha ijajere gwesáre gwagwe, ombojere iñakã ha ombo’ave urukure’a gwi, ha’e oñeno gupi’a ári oja peve gupi’a, upe rire umi mácho oñangareko urukure’a chichi ra’ýre* ‘a coruja-buraqueira é pequenina e seus olhos são circulados pelas suas penugens, ela dá volta completa da cabeça e põe mais ovos que a urucuriá, ela cuida da incubação dos ovos, depois disso o cuidado com a cria cabe aos machos’ > Conf.: kavureju.

yrukũ n. var. urukũ, **1. urucum;** *urukũme jajegwa ñade rekópy* ‘com a tinta extraída da fruta do urucum nos enfeitamos segundo nosso modo de ser’, *yruku jygwe ha’e kandire jegwahaty* ‘a tinta feita de urucum

cozido é a maquiagem dos seres kandiré (que passaram para outro patamar de existência sem passar pela morte)’.

yrukũrã n. yrukũ ‘urucum’ + -rã ‘semelhante’, var. urukurã, **1. sangra d’água;** *yrukururã omombu susu’a, mitã kwátro año gwive ikatu remopohã urukurãme* ‘a sangra d’água estoura furúnculo, crianças desde quatro anos podem ser medicadas com sangra d’água’, *nde rye rasýrõ ere’u va’erã kuchárape urukurã rykwe, imbaraetéva* ‘se você tiver dor de barriga tem que tomar de colher a enzima da sangra d’água, que é muito forte’, *yrukurã iporã mitã ijuru aíramo ereiporu* ‘a sangra d’água é bom remédio contra boqueira de criança’, *urukurã’y rykwere, ijaysykwe* ‘a resina da sangra d’água é boa para pontada de barriga’, *yrukurã aysykwe iporã avei ipirevaíva py* ‘a resina da árvore sangra d’água é também uma medicina muito boa para quem tem problema de pele’.

yrukure’a n. var. urukere’a, **1. urucureá ou urucuriá** [espécie de coruja diurna, o mesmo que ou mburukuku], *urukure’a ha’e gwyrã imbora’úva* ‘a urucuriá é um pássaro que traz mau presságio’, *inambi gwa’uregwa ndaje oporomonga’avo* ‘a urucureá aparenta ter orelhas, é sua pena que lhe dá essa aparência, e dizem que essa pena da sua falsa orelha torna as pessoas que a tem e a carregam, atraentes e carismáticas’ > Conf.: mburukuku.

yrundy n. > Conf.: irundy.

yrupe n. var. urupe, **1. cogumelo comum;** *añáy ojeasojava yrupépy* ‘o demônio nasceu dentro do cogumelo’, *yrupe ojeasojava omano va’ekwe retymáre* ‘o cogumelo nasceu na perna de uma pessoa defunta’, *nde rokára pýpe onaséramo yrupe eretrosapa va’erã, pe urupe kafépy ma’etirõ oha’arõ osyrã ypépy, upéa gwi erehechárõ yrupe kafe erepurahéi va’erã ichupe* ‘se no teu quintal nascer um cogumelo você tem que cortá-lo, esse cogumelo cor de café então tem que cortar, dentro dele o ma’etirõ espera que apareça alguém para ser sua mãe, por isso quando você achar um cogumelo café tem que cantar para ele’,

Kaiowa *ndo'úi yrupe* 'as pessoas Kaiowa não comem cogumelo'.

yrapê n. [iñ-] **1. peneira**; *yrapê mba'e mbogwaha kuña kaiowa kwéry oiporúva voi* 'a peneira é um implemento muito usado pelas mulheres Kaiowá para coar farinhas', *myamyryi ohovasa yrapêmy avati mbychy avatikyry jave* 'nossas antepassadas abençoavam o milho assado na espiga dentro da peneira, no contexto da festa do milho'.



yrapê vy n. *yrapê* 'peneira' + *vy* 'baixo', **1. parte de baixo da peneira**; *takwára avytere gwi erejapo yrapê vy* 'do miolo da taquara se faz a parte de baixo da peneira'.

yrapê ytakwa n. *yrapê* 'peneira' + *ytakwa* 'esteio', **1. estrutura da peneira**; *yrapê ytakwa ojejapo ñoati tĩtĩ gwi* 'a estrutura da peneira é feita da madeira espinho de agulha'.

yurutáu n. var. *urutáu*, **1. mãe-da-lua, urutau**; *yurutáu ogwapy yvyra rakwáry ha oma'ẽ kwarahy resẽre, kwarahy jeupi rehe ha kwarahy ogwapy jave, péva voi ha'e hi'áry, heko, ñanderu voi ome'ẽ ichupe ikwararyrã, mono ogwe hesa* 'a mãe-da-lua pousa sobre o galho saliente de uma árvore e contempla o nascer do Sol, a subida do Sol e seu sentar, isso é mesmo seu tempo-espço, seu modo de ser, Nosso Pai mesmo lhe deu esse jeito para ser seu carisma, para que seus olhos não se apaguem', *upéa gwi urutáu kyrakwe pohã, eremoi arã nde resápy erehecha porã hagwã* 'por isso, a gordura da mãe-da-lua é remédio, você tem que colocar nos teus olhos para ver bem', *omanórõ yrutáu tẽrã erejukáramo ereru arã ipepokwe ha ereikyra'o porã ha ereñogatũ pohãrã* 'quando a mãe-da-lua morreu ou é morta você tem que pegar suas asas e tirar-lhe bem toda sua gordura e guardá-la para remédio', *petẽi yrutáu ragwe pepokwe erejatyka va'erã yvype, mandu'arã* 'uma das penas da asa do urutáu você precisa fincar na terra, de lembrança', *yurutáu ndokéi*

arakwe, arakwe ndokéi, pyhare mante oke 'a mãe-da-lua não dorme de dia, de dia não dorme, só de noite dorme'.

yrygwasu n. [ij-] var. *rygwasu*, **1. galinha**; *rygwasu ombo'a gupápy* 'a galinha põe ovo no seu ninho', *yrygwasu kuru oñeno* 'a galinha choca está chocando os ovos', *operere hese yrygwasu kuru* 'atacou-a/o a galinha choca', *yrygwasu chape oje'e* *yrygwasu ndahugwáiriva pe* 'galinha chapé é o nome dado às galinhas sem rabo', *rygwasu kwimba'e* 'galo', *yrygwasu me* 'galo', *rygwasu piru* 'galinha magra' > Conf.: vi'o.

yrygwasu ra'y n. [ij-] *yrygwasu* 'galinha' + *ra'y* 'filho', var. *rygwasu ra'y*, **1. pintinho**; *yrygwasu ra'y oke osy pepogwýpy* 'o pintinho dorme debaixo da asa de sua mãe', *tagwato ho'u rygwasu ra'y* 'o gavião come os pintinhos da galinha', *rygwasu ra'y opiã* 'o pintinho pia'.

yrysã n. **1. Yrysã** [ser espiritual que mora na água], *yrysã ypóry, ha'e petẽi vicho hatĩva ilómore* 'o Yrysã é um ser espiritual habitante das águas, ele é um animal com protuberância nas costas', *sapy'ánte ojehechauka pe yrysã, ilómonte jahecha, ndaijaikwaái mamo kotypa opyta iñakã* 'o Yrysã se mostra às vezes, nós podemos ver só suas costas, não sabemos para que lado está sua cabeça', *yryta ndareíri ojechauka, imbora'u gwi ojechauka* 'o Yryta não se mostra à toa, ele se mostra porque tem maus presságios para espalhar' > Conf.: *mba'e kwatia, ñagwarũ, ypóry*².

Yryvera n. *y* 'água' + *r-y* 'água de' + *vera* 'brilhante', **1. Água Brilhante** [ser mítico dono das águas brilhantes], *Jakairagwasu opurahéi gwe'yi ndie, ha'ete naimaendu'aiva Yryvera he'i va'ekwe ichupe, ombovutaha y* 'Jakairagwasu está cantando com seus familiares, como se tivesse esquecido o que Yryverã tinha lhe anunciado que ele faria uma enchente, um dilúvio'.

yryvovô n. **1. ponte suspensa**; *ovava yryvovô* 'a ponte suspensa se mexe', *ndaipóri yryvovô ore rekohápy* 'não há ponte suspensa no lugar onde moramos',

yryvovô ojehe pe Tyke'ýra ha Tyvýry históriape 'a palavra yryvovô aparece nas histórias do Irmão Mais Velho e do Irmão Mais Novo'.

yryvu n. var. uruvu, **1. urubu**; yryvu che aikwaáva hũmbaite, iñakã entéro hũ, tuicha, ipepo eráo ha iñarô 'o urubu que eu conheço é todo preto, inclusive a cabeça, é grande, suas asas são enormes e é bravo', uruvu ho'use so'o ha'óva, oiko te'ôngwére 'o urubu quer comer carne podre, se mantém de cadáveres', yryvu apinê yryvu ruvicha 'o urubu apinê é o chefe dos urubus', yryvu retyma 'perna do urubu', yryvutĩ urutĩnte avei 'o urubutĩ e o urutĩ são idênticos, ambos são urubus brancos', yryvutĩ tuichave enterove yryvu gwi, ndareíry héry urubu réi 'o urubu branco é o maior de todos os urubus, não é à toa que se chama urubu rei', yryvu ra'ãnga ojehe grafísmope 'a representação do urubu ocorre no grafismo', yryvu ati'y 'ombro de urubu', mbohapy yryvu ati'y 'ombros de três urubus voando', yryvu resaupe 'cavidade (ninho) dos olhos de urubus'.

yryvu ka'a n. yryvu 'corvo' + ka'a 'erva', **1. arnica-do-mato, picão-branco**; yryvu ka'a pohã porã heta mba'e py, ojoko gómite ha omongwera py'a hasy, temõi ha akã rasy vai 'a arnica-do-mato é um remédio bom para muitas coisas, segura vômito e sara dor de estômago, sarna e enxaqueca', yryvu ka'a inê, oiméne upéa gwi oje'e yryvu ka'a 'o picão-bravo fede, certamente por isso se diz que ele é a erva do uruvu'.

yryvutĩ n. var. urutĩ, **1. urubu-rubixá**; yryvutĩ urutĩnte avei 'o yryvutĩ e o urutĩ são idênticos, ambos são urubus brancos, urubu-rubixá', yryvutĩ tuichave enterove yryvu gwi, ndareíry héry urubu réi 'o urubu-rubixá é o maior de todos os urubus, não é à toa que se chama urubu rei'.

ysa n. **1. tanajura**; ysa ha'e huvicha va'e 'a tanajura é a formiga líder, a rainha', ysa oñeñogatu, ogwereko ikalendário, osê sékape gwaity gwi 'a rainha tanajura se guarda, tem seu calendário, sai do seu ninho só na seca', ysa revikwe oñemaimbe ha oje'u, che jari ha che Machu ho'u va'ekwe 'as nádegas da tanajura são

comestíveis, torradas, minha avó e minha bisavó comiam', kaiowá kwéra itujavéva ha igwaigwívéva ho'u joty ysa ha he ichupe kwéra 'as pessoas Kaiowá mais velhas comem ainda e acham gostosa as nádegas da tanajura'.

ysa gwaikuru n. **1. iça, saúva-cabeça-de-vidro, tanajura**; ysa gwaikuru oime gũva ha pytáva 'há tanajuras pretas e vermelhas', ere'u hagwã ysa gwaikuru erehumby'o ha ereme'ẽ va'erã jari pe gumbekwe tohaimbe ho'u hagwã hu'i ndie 'para comer a tanajura precisa separar suas nádegas do resto do corpo e dar suas nádegas para a avó torrã-las e depois comê-las com farinha de milho', ysa gwaikuru osê gwaity gwi opa rire ama 'a formiga tanajura sai do seu ninho depois de parar a chuva' ✧ N. Cult.: trata-se de uma espécie de formiga comestível.

ysapy n. [ij-] **1. orvalho**; ho'a heta ysapy, hykwepa ugwi ao opyta va'ekwe okápy 'caiu muito orvalho, está toda molhada a roupa que ficou fora', ysapy ombojegwa yvy 'o orvalho enfeita a terra', ojeheja va'ekwe ysapýpe pohã imbareteve 'o remédio sobre o qual caiu o orvalho é mais forte', ysapy pe erejohéiramo nde rova opa jari'i 'se lavar seu rosto com orvalho acabam as espinhas'.

yso n. var. ysóy, **1. lagarta**; oime yso ñande jopíva ha ipypíava, ndaipypíava ha nañande jopíriva 'há lagarta que nos pica e é peçonhenta, há a que não tem peçonha e não pica', heta yso che kokwépy 'há muita lagarta (praga) na minha roça', **2. bicheira**; ijysopa che jagwa'i juru 'a boca do meu cachorrinho está com bicheira', upe che jagwa'i oñepohanô ha ndaijysovéima 'aquele meu cachorrinho se tratou e não tem mais bicheira', **3. coró, bicho-de-pau-podre**; yso mbokaja máta regegwa ikatu ojepota kunumíre 'o coró pode encantar o menino e se encarnar nele', oĩ ho'úva yso mbokaja mataregwa 'há quem come o coró das palmeiras', **4. bicho-das-frutas**; ha'upa potápe arasa aju ahechakwaa ijysóy hagwe 'quando estava terminando de comer a goiaba madura me dei conta que tinha bicho' ▷ Conf.: tasóy.

ysóy n. ▷ Conf.: yso.

ysypo n. [ij-] **1. cipó**; *ysypó gwi ojejapo ajaka* ‘do cipó se faz cesto’, *ysypo ry’akwā* ‘cheiro de cipó’, *ysypo’y* ‘planta de cipó’, *ysypojára ma’etirō* ‘dono-protetor dos cipós é o ser maligno Ma’etirō’.

ysypo ka’atĩ n. *ysypo* ‘cipó’ + *ka’atĩ* ‘caatinga’, var. *ysypo ka’a*, **1. cipó caatinga**; *ysypo ka’atĩ rykwe iporā tajygwe rasýpy ha tye kutúpy* ‘o chá de cipó caatinga é bom contra dores dos tendões e contra pontadas no abdômen’.

(o-)yta¹ v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. boiar**; *mba’e kyrakwe ivevúive gwi y gwi oyta y rova ári* ‘o óleo, por ser mais leve que a água, bóia sobre a superfície d’água’, **2. nadar**; *aytakwaa* ‘sei nadar’, *pende ndapeytái, pekyhyje voi y gwi* ‘vocês não nadam, tem medo d’água’, *hi’ã chévy ayta ha akyhyje* ‘eu gostaria de nadar, mas tenho medo’ ◇ N. Ling.: observa-se na 1ª pessoa do singular e na 3ª pess. a conjugação eventual na forma *ha-yta* e *ho-yta*.

yta² n. [ij-] **1. nado, ato de nadar**; *ñande yta* ‘sabemos nadar’, *trad. lit.:* ‘nosso nadar’, *ijyta gwi oho mombyry pya’epya’e ha ou jevy ha oho jevy, pe mitã péa! ndaipóri ndojapokwaíva!* ‘por saber nadar ele vai longe, rápido e volta e vai de novo, essa criança! não há nada que ela não saiba fazer’, *peñangarekóke pende jehe, oytakwaáva jepe ikatu ojahoga* ‘cuidem-se, mesmo quem sabe nadar pode se afogar’.

yta³ n. [ij-] **1. coluna, pilar** [estrutura], *ko yvyra kóva óga ytarā* ‘esta madeira é para o pilar da casa’, *ejatyka mbarete porāke óga yta* ‘firma bem forte a coluna da casa’, *ndaifyta porāi hogarā* ‘não tem boa coluna a sua casa’, **2. ossada do corpo**; *pépy oimē ijyta* ‘aí (no cemitério) está sua ossada’, *oiméne sínko áñope ijaku’ipáma ñande ytakwe* ‘seguramente em cinco anos nossa ossada já se torna pó’, *yta kāngwe* ‘coluna vertebral’.

ytaku n. [ij-] y ‘água’ + *t-aku* ‘calor’, **1. água quente**; *aitykwa pohā ytaku pe* ‘faço uma infusão de ervas’, *trad. lit.:* ‘tiro o sumo do remédio com água quente’, *opáma che ytaku ha akay’useve, embohasami chévy ijytaku* ‘já acabou minha água quente e ainda quero tomar chimarrão, passa para mim por favor

a água quente dela/e’, *ajohéi tempiporu ytaku pe* ‘lavo a louça com água quente’.

ytarō n. [ij-] **1. satisfeita/o** [ocorre no âmbito do comer e do beber], *okaru ijytarōmeve* ‘comeu até ficar satisfeito’, *ndaifytarōi gwi okaru joty* ‘continua comendo por não estar ainda satisfeito’, *he’ẽ porā ne kagwĩ, ha’u ha pya’e che ytarō* ‘a bebida que você fez está bem doce, rapidamente fiquei satisfeita/o’.

ytu n. **1. salto**; *ytugwasu* ‘salto grande de água’, *ytugwasúpy heta pira* ‘no salto grande há muitos peixes’, *ytugwasu otimbo* ‘o grande salto solta fumaça’, *ndaipóri ytu ore rekohápy* ‘não há saltos no lugar onde moramos’, **2. cachoeira**; *ko’ã fasendaháre oĩ ytu ndaijyvatéiva ha ndaipypukúiva, amo Bonítópe oĩ heta* ‘há cachoeiras não muito altas nem muito profundas em algumas fazendas, em Bonito há muitas’.

yty n. [ij-] **1. lixo**; *yty oñemombo ytyapýpe* ‘lixo se joga no lixo’, *heta yty che róga jerére* ‘há muito lixo ao redor da minha casa’, *yvyra rogwe ndaha’éi yty* ‘folha de árvore não é lixo’, *ore rekohápy oĩ heta yty ojegwerúva pyélo gwi* ‘em nossa comunidade há muito lixo que é trazido da cidade’, *ore orohapy yty oromyatatĩ hagwā ñati’ũ rehe* ‘nós queimamos lixo para fazer fumaça e espantar os mosquitos’.

ytykwa n. [ij-] yty ‘lixo’ + *kwa* ‘buraco’, **1. lixeira na terra**; *karai kwéra ojapo am pyélo rembe’ýre ytykwa* ‘os não indígenas estão fazendo na periferia da cidade um buraco na terra para o lixo’, *ore korapýpe orogwereko peteĩ ytykwa orojapo kompostage* ‘no nosso pátio nós temos um buraco na terra para fazer compostagem’, *ijytykwa henyhêvo ojo’o amboae ytykwarā* ‘quando sua lixeira na terra está cheia ela/e cava uma outra’.

(o-)ytypei v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. varrer o lixo**; *aytypei koty* ‘varro o lixo de dentro da casa’, *ndaytypeiséi che morumbyrasy gwi* ‘não quero varrer porque me dá dor na lombar’, *oytypei porāma che membykuña ha che membykwimba’e avei* ‘minha filha e meu filho (fala a mãe) já varrem bem’ ▷ Conf.: (o-i-)typei.

yty ryru n. yty ‘lixo’ + ryru ‘vasilha’, **1. lixeira**; *ymã ajaka va’ekwe yty ryru, ko’ánga orogwereko peteĩ plástico gwigwa* ‘a cesta era no passado a nossa lixeira, agora temos uma de plástico’, *ndache yty ryruvéi* ‘não tenho mais lixeira’.

(ho-)y’u v. tr. [ha-, ere-/re-, ho-, ja-, oro-/ro-, pe-, ho-] y ‘água’ + ‘u’ ‘ingerir’, var. (ho-)i’u, **1. beber água e outros líquidos** [para a ingestão de qualquer outro líquido retira-se o termo y ‘água’ do verbo e coloca-se o nome do outro líquido, assim okamby’u ‘beber leite’, ou usa-se o termo ‘u’ ‘comer’, diretamente, sem indicação do objeto que está sendo ingerido], *hay’u do lítro rupi y haku jave* ‘bebo uns dois litros d’água quando faz calor’, *hay’u sa’ive ro’ýpy* ‘bebo menos água no frio’, *jai’u rañe va’erã, upéi jakaru* ‘temos que beber água antes, depois almoçar’ ◇ N. Ling.: por seu uma raiz verbal monossilábica precedida de glotal recebe o ‘h’ na flexão da 1ª e da 3ª pessoa.

yuha n. [ij-] y ‘água’ + u ‘ingerir’ + ha ‘meio’, **1. copo**; *emhasami chévy yuha hay’u hagwã* ‘passa, por favor, para mim o copo para eu beber’, *ysyrýpy, ndache yuháiramo, amokucharõ che po hay’u hagwã* ‘no rio, se não tenho copo, faço uma concha com minha mão para beber’.

yuhéi n. [hi-/ij] y ‘água’ + u ‘ingerir’ + héi ‘vontade’, var. uhéi, ‘uhéi, **1. sede**; *che yuhéi* ‘tenho sede’, *ndaijyuhéiry* ‘não tem sede’, *ñande yuhéiramo jay’u va’erã, y mante ombohasa yuhéi* ‘se temos sede temos que beber água, só água sacia a sede’, *yuhéi che jukamo’ã tapére* ‘a sede quase me matou pelo caminho’, *ndache yuhéiry, che ñembyahýi mante* ‘não tenho sede, só tenho fome’, *ijyuhéi gwi ho’u terere* ‘por ter sede toma tereré’, *hi’yuhéi eterei gwi omboy’u y ky’a* ‘de tanta sede que tinha bebeu água suja’.

yupa n. y ‘água’ + upa ‘cama’, **1. lagoa**; *y upápy heta akara* ‘na lagoa há muitos peixes’, *yupa e’ẽ* ‘lagoa salgada’, *yupa e’ẽ rupi oiko sukuri* ‘uma sucuri vive nas imediações da lagoa salgada’.

(o-i-)yva¹ v. tr. [a-i-, ere-i-/re-i-, o-i-, ja-i-, oro-i-/ro-i-, pe-i-, o-i-] **1. derrubar**; *aiyva che selular itáre ha*

humba opyta ‘derrubei meu celular por uma pedra e ficou toda preto’, *óga apohápy oiyva iñakãmbagwa* ‘fazendo a casa ela/e derrubou seu martelo’, *che remiariro ohupi ikypy’y ky ha oiyva* ‘minha neta carregou sua irmãzinha bebê e a derrubou’.

yva² n. [ij-] **1. fruta**; *ára akúpy oĩ heta yva* ‘no verão há muitas frutas’, *yva ape* ‘película da fruta’, *yva pire* ‘casca de fruta’, *yva hái* ‘fruta azeda’, *yva ñu* ‘fruta do campo’, *yva ka’agwy* ‘fruta da mata’, *yva aju* ‘fruta madura’, *yva aky* ‘fruta verde’, *aha ajogwa hagwã yva nde sy gwi ha ndaijyvái ete ko árapy, he’i chévy oñemũbaha* ‘fui para comprar frutas da sua mãe (da mãe de você) e ela não tinha nenhuma fruta hoje, me disse que vendeu tudo’.

yvakwa n. yva ‘patamares superiores’ + -kwa ‘buraco’, **1. local determinado nos patamares superiores**; *yvakwa teko járy kwéry rekoha* ‘o yvykwa é o lugar onde moram os donos-protetores dos modos de ser’, *itajáry mante ndoikói yvakwápy, oiko itakwápy* ‘mas os donos-protetores das pedras não moram no yvakwa, eles moram no buraco das pedras’, *yvakwa rupi ou ñandévy yvytugwasu* ‘por esse orifício, -kwa, dos patamares superiores nos vem o vento forte’, *ereiporu etereíramo ko ñe’ẽ yvakwa ikatu oho nde hegwi ne rembiayhu upepy* ‘se você usar muito este termo yvakwa você perder um de seus seres queridos, que pode ser levado até lá’.

yvara n. [ij-] **1. castanha/o** [no caso de certos vegetais indica que estão maduros], *ijyvaráma gwariro’a* ‘já está castanha a guariroba, já está madura’, *andai ndaijyvarái vyteri* ‘o jerimum ainda não está marrom, não madurou ainda’, *kwaraepẽ yvara areko* ‘tenho moranga madura’, *nde resa yvara porã* ‘teus olhos são bem castanhos’, *aipota che aorã ipara yvara ha pytãva* ‘quero para minha roupa uma estampada nas cores marrom e vermelha’.

yvate¹ n. **1. norte**; *oho yvate kotyo* ‘viajou para o norte’, *aháta yvate kotyo che ave ajohu gwiwe che irũrã* ‘irei para o norte eu também, assim que encontrar alguém para me acompanhar’, **2. em cima, acima**; *yvate*

kotyo ‘para cima’, *oroytáta yvate kotyo* ‘vamos nadar rio acima’.

yvate² *n.* [ij-] **1. alto**; *ijyvate porã nde róga* ‘tua casa é bem alta’, *ndaíjyvatéi ko tupao* ‘não é alto este templo’, *che renda ijyvateve ne renda gwi* ‘meu cavalo é mais alto que teu cavalo’, *yva hi’aju va’e oĩ yvate* ‘a fruta madura fica no alto’.

yvate³ *n.* [ij-] **1. alta/o**; *che che yvateve nde hegwi* ‘eu sou mais alta que você’, *nde ru ijyvate takwáraicha* ‘teu pai é alto como uma taquara’, *pyélopy ojeiko óga yvatépe* ‘na cidade vive-se em prédios altos’.

yvate kotygwa *n.* [ij-] *yvate* ‘norte’ + *koty* ‘direção’ + *-gwa* ‘de’, **1. nortenha/o**; *ore yvate kotygwa, nde yvy kotywa* ‘nós somos nortenhas/os, você é sulista’.

yvatekwe *n.* [ij-] *yvate* ‘alto’ + *-kwe* ‘que foi’, **1. altura**; *mboy tipo nde yvatekwe?* ‘quanto você tem de altura?’, *emedimi chévy ijyvatekwe* ‘mede para mim, por favor, sua altura’, *che naikwaái che yvatekwe, che pohyikwe mante aikwaa* ‘eu não sei minha altura, mas meu peso eu sei’.

yváy *n.* [ij-] **1. lugar**; *che yváy Panambizinho, nde yváy katu Ygwa Rusu* ‘meu lugar é Panambizinho e o teu lugar é Ygwa Rusu’, *mitã gaĩgaĩ ha’e ijyvayéa, ndaha’éi yvate gware* ‘essa criança deficiente tem seu lugar por aqui mesmo, ela não vem dos patamares superiores’, *pe mitã ijyvaye* ‘essa criança tem um lugar separado’, *epyta! any eresê nde yváy gwi* ‘fica quieta/o! não sai do teu lugar’.

yváy popy *n.* *yváy* ‘lugar’ + *popy* ‘beira, margem’, **1. norte**; *agóstope ou vytyu yváy popy gwi* ‘em agosto o vento sopra do Norte’, **2. sul**; *Pórtó Alégre opýta yváy popýpe* ‘Porto Alegre fica no Sul’, **3. margem de**; *ysyry popýpe apytu’u* ‘descanso na beira do rio’.

yvaytyrũ *n.* **1. pariri**; *yvaytyrũ oĩ mokõi, imáta ijyvatéva ohupity ñande pukukwe, kóva ha’yi morotĩ, ikarapapéva ohupyty ñande ku’a ha ha’yi hũ, mokõivéa ipoty morotĩ* ‘há dois tipos de pariri, o que tem a planta mais alta alcança nosso tamanho e tem semente branca, o de planta mais baixa alcança nossa cintura e tem a semente preta, ambas têm flor branca’, *iporã jajaty ko yvaytyrũ ñande korapýpe* ‘é bom plantarmos o

pariri em nosso quintal’, *yvaytyrũ iporã jajapo hagwã joasaha* ‘a semente de pariri é boa para fazermos o peitoral de sementes (colar usado em forma de cruz sobre o peito)’, *ñambojehe’áramo yvaytyrũ hũva morotĩva ndie iporã ete opyta mbo’y, poapykwaha téra joasaha* ‘se misturamos as sementes pretas e brancas de pariri ficam muito bonitos os colares, as pulseiras e o peitoral de sementes’.

(o-h-)yvi *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. desfiar**; *ahyvienohẽ karagwata* ‘eu desfio caraguatá’.

(o-h-)yviekyĩ *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *yvi* ‘listra’ + *ekyĩ* ‘tirar’, **1. tirar a listra**; *ahyviekỹi che ao* ‘tiro a listra da minha roupa’, **2. desfiar**; *jari ohyviekyĩ aokwe kyharã* ‘a vovó desfia a roupa velha (de tricô) para fazer uma rede’.

(o-h-)yvienohẽ *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *yvi* ‘fio’ + *enohẽ* ‘tirar’, **1. tirar o fio**; *ahyvienohẽ karagwata* ‘tiro a fibra do caraguatá’.

(o-h-)yvika *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *yvi* ‘fio’ + *-ka* de *joka* ‘quebrar’, **1. quebrar**; *ahyvika mandyju he’ise ajoka mandyju anohẽ hagwã hyvikwe* ‘ahyvika mandyju quer dizer quebrar o algodão para tirar sua fibra’.

(o-h-)yvira *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. desembaraçar, desenrolar, limpar**; *ahyvira amandyju* ‘desembaraçar o algodão’.

(o-h-)yviro *v. tr.* [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] *yvi* ‘fio’ + *ro* ‘tirar’, **1. tirar o fio, a pena**; *ahyviro gwyrá pepo ragwe* ‘tirar as penas maiores das penas das aves’.

yvíry *n. var.* *yvíra*, **1. jequitibá** [a maioria traduz yvíry/yvíra por jequitibá e descrevem-na como uma árvore enorme e perene, mas há também quem afirma tratar-se de um arbusto chamado embira em Português], *yvíry opu’ã ka’agwýre, ijyvate, hakã heta, hogwe ojogwa tajy rogwe pe, ipotyĩ ha hi’a’i, hete ndaipogwasu etéi ha ome’ẽ hyvíry porã* ‘o jequitibá

cresce na mata, é alto, tem muitos galhos, suas folhas são parecidas com as do ipê, suas flores são brancas, seu tronco não é muito grosso e produz uma fibra muito boa’, *ko yvíry ryvi ereipe’a va’erã ipukukwe yvíry rete gwi ha erejapo ichugwi ha’ete piora, ha’e imbaraeete porã, ndosói, myamyryi mba’ejokwa hagwe voi ko hyvíry, che ramoigwasu ojokwa góga ha’e py* ‘a fibra do jequitibá deve ser tirada de comprido, do tronco do jequitibá e fazer dele um fio parecido com corda de sisal, ele é forte, não quebra, as/os antepassadas/os usavam a corda feita do jequitibá para amarrar as coisas, meu bisavô amarrava com ele sua casa’, *yvíra pire gwi osẽ orévy hyvíra orohejáramo ýpy, pe va’e gwi orojava ore inimbo pirapóirã ha okyta jokwaharã* ‘da casca do tronco e do galho do jequitibá, quando os deixamos em água, dele fazemos linhas para pescar e para amarrar os pilares da casa’, *ko’ángã ndoikovéima ko yvíra ore aldéiape* ‘agora não existe mais jequitibá em nossa aldeia’.

yvoty n. [ij-] **1. flor**; *Kaiowa ndohayhúí yvoty omomadu’a gwi ichupe cemitério rehe* ‘as pessoas Kaiowá (em geral) não apreciam a flor natural, por lhe lembrar do cemitério’, *ndokyvéi gwi ipirupaite yvoty* ‘por não chover mais murcharam todas as flores’, *narãka poty peteĩ yvoty morotĩ* ‘a flor da laranjeira é uma flor branca’, **2. enfeite kaiowá** [adorno básico das vestes e dos apetrechos rituais, representação da flor natural feita de penas ou linhas coloridas], *yvoty py ambojegwa che ao vete* ‘enfeito com flores minha roupa tradicional’, *ndaijyvotyvéima che ao vete ituja gwi* ‘não tem mais enfeite minha roupa tradicional, por ser velha’ ✧ N. Cult.: somente a flor natural não é apreciada pelas pessoas Kaiowá, em geral elas não a cultivam, mas, no plano poético o termo é muito recorrente, assim como no plano da representação visual, como enfeite dos paramentos e das vestes rituais ▶ Conf.: yvoty.

yvu n. [ij-, oj-] y ‘água’ + vu ‘inchar’, **1. manancial, nascente**; *pe yvu y resa, ha’e ñande recha* ‘o manancial

é um olho d’água, ele nos vê’, *ijyvu heta pe tekoha péva* ‘essa terra indígena tem muitas nascentes’, *yvu gwi osẽ ysyry* ‘do manancial brota o rio’,

2. enchente; *yvu ojehe oky hetáramo* ‘a enchente ocorre quando chove muito’, **3. dilúvio**; *yma, Jakairagwasu ha Yryvera tiémpopy oiko va’ekwe yvu tuicha ojukapa va’e tekove eta* ‘antigamente, no tempo de Jakairagwasu e Yryvera aconteceu um grande dilúvio que matou muitos seres vivos’.

yvy¹ n. [ij-] **1. barriga**; *che yvygwasu* ‘tenho a barriga grande’, **2. barriguda/o**; *ijyvygwáma ohóvy* ‘está ficando barriguda/o’.

yvy² n. [ij-] **1. terra**; *yvy ñapyrũha* ‘chão, a terra que pisamos’, *yvýpy* ‘no chão’, *yvy u’ũ* ‘terra macia’, *yvy hu’ũ rupi hasy jahasa* ‘é difícil cruzar por uma terra mole’, *yvy rembypy* ‘começo da terra’, *yvy rembyrekwe* ‘resto da terra’, *yvy ape arigwa* ‘seres que habitam sobre a superfície da terra seca’, *amã omoakuruchĩ yvy apokytã* ‘a chuva desmancha o torrão de terra’, *yvy jekoka okáita ha okañýta yvy* ‘a cruz que estrutura a terra se queimarã e a terra vai acabar’, *pe yvy marane’ỹ ha’e yvy porã jevy’aha* ‘a terra sem males é uma terra boa de alegria, coberta de mata virgem’, *yvy pyahu* ‘nova área de terra agricultável’, *yvy atãramo ndaikatúí ñañemitỹ* ‘quando a terra é dura não conseguimos semear’, *yvy ryrỹi* ‘tremor de terra’, *ani erehasa ko’a rupi, osusũ ko yvy* ‘não passe por aqui, a terra treme’, *opẽmba ore yvy jo’oha* ‘nossos implementos para cavar a terra estão todos quebrados’, *jaipyso porã yvy jaikepa hagwã pavẽ hi’ári* ‘estiquemos bem a terra para cabermos todos nela’.

yvy³ n. **1. Sul**; *oho yvy koty* ‘foi para o Sul’, *ahendu erehoseha nde ave yvy koty* ‘escutei que você também deseja ir para o Sul’, *ápy haku eterei, yvy koty ho’ysãve* ‘aqui faz muito calor, no Sul é mais frio’.

yvy’ã n. yvy ‘terra’ + ã ‘alma’, **1. barranco**; *yvy’ã henyhẽ tataatĩ gwi* ‘o barranco está cheio de neblina’, *che py’amirĩ ahasa hagwã yvy’ã* ‘tenho medo de cruzar o barranco’, *yvy’ãmy opu’ã opaichagwa yvyra* ‘no barranco cresce todo tipo de árvore’.

yvy amba n. yvy ‘terra’ + amba ‘casa’, **1. subida**; *omyaña imba’eyru yvy ambápy* ‘empurra seu veículo na subida’, *ñandesy che ra’arôva ndoikói yvy ambápy, oiko yvy apýpe* ‘a Nossa Mãe que me está esperando não mora na subida, mora na decida’.

yvy amby póry n. yvy ‘terra’ + amby ‘baixo abdome’ + póry ‘ser espiritual’, **1. dono das nascentes** [ser semelhante à tartaruga que cuida das minas d’água, das nascentes], *yvy amby póry oñe’ëro imbora’u* ‘quando o dono das nascentes fala, ele anuncia mau agouro, notícia ruim’, *yvy amby póry oiko y rendýre, ichupe hechakáry kwéry mante ohecha* ‘o dono das nascentes anda pelo brilho das águas, ele é visto só pelo xamã’.

(o-)yvyapi v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-jo-, oro-jo-, pe-jo-, o-jo-] **1. tropeçar e cair**; *ainupã che py yvy apokytãre ha ayvyapi* ‘tropecei num torrão de terra e caí’.

yvy apy n. yvy ‘terra’ + apy ‘limite’, var. yvy apýra, **1. decida**; *che aha agwata yvy apýre, pépy oĩ y syry porã* ‘fui passear na descida, lá tem um lindo rio’, *ñandesy róga opyta yvy apýpe* ‘a casa da Nossa Mãe fica na decida’.

yvy apýra n. yvy ‘terra’ + apýra ‘limite’ ▷ Conf.: yvy apy.

yvy aragwyje n. yvy ‘terra’ aragwyje ‘tempo-espaco perfeito’, **1. terra do tempo-espaco perfeitos**; *yvy aragwyjépy oĩ ka’agwy rovy porã, ysyry potĩ asy, mymba ka’agwy ha gwyrá heko katúva, tesãi, tory, teko joja* ‘na terra do tempo-espaco perfeito há mata bem verde, rios bem limpos, animais da mata e pássaros de bom modo de ser, saúde, alegria e modo de ser justo’, *yvyaragwyjépy temitỹ opu’ã porã, ndaipóri vy’aỹ, enterove oñopytyvõ ha ombo’ete mborahéi, gwahu, kotuhu, ñembo’e, avati, jari, ñamói ha pavẽ imba’ekwaáva* ‘na terra do tempo-espaco perfeito a plantação cresce bem, todas as pessoas se ajudam e valorizam os cantos, os gwahu e os kotyhu, as rezas, o milho, a avó, o avô e todos os seres que têm sabedoria’.

yvy’ã rugwa n. yvy’ã ‘barranco’ + rugwa ‘profundidade’, **1. precipício**; *che moakã rasy yvy’ã rugwa* ‘o precipício me causa dor de cabeça’, *ko*

Dourádopy ndaipóri yvy’ã rugwa, amo Paragwái koty heta ha São Paulo koty hetavéntema ‘aqui em Dourados não há precipício, na direção do Paraguai há muitos e para o lado de São Paulo há mais ainda’.

yvychĩ n. yvy ‘terra’ + chĩ ‘liso’, **1. yvychĩ erva** [erva com as mesmas propriedades do yvychĩgwasu], *yvychĩ oĩ jvyvyre* ‘a yvychĩ se encontra nos brejos’, *yvychĩ hogwe hesa’i puku’i yvychĩgwasúicha* ‘a yvychĩ erva tem as folhas pequenas alongadas como a yvychĩ árvore’, *yvychĩ pe ereipichy ipuru’áva ha hogwe rykwere ere’uka imembypotáva pe* ‘com a yvychĩ erva você faz massagem na grávida e o chá feito de suas folhas você dá de beber à mulher que está por dar à luz’ ▷ Conf.: yvychĩgwasu.

yvychĩgwasu n. yvy ‘terra’ + chĩ ‘liso’ + -gwasu ‘grande’, **1. yvychĩ árvore**; *yvychĩgwasu opu’ã ka’agwýpe, hete iñapatĩ, hakã heta, hogwe hesa’i puku’i, ipoty morotĩ ára pyahúpy, hi’a ha’ete taruma’a ikolor yvyjygwéicha* ‘a yvychĩgwasu é uma árvore grande que cresce na mata, seu tronco é cinzento, tem muitos galhos e folhas pequenas e alongadas, floresce no mês de agosto e setembro, suas frutas são como a do tarumã, só que na cor do tijolo cozido’, *yvychĩgwasu rogwe ojejopyre isỹi ha ojeporu kuña rehe ipuru’a aja ha imemby hagwã, péicha nda hasy aréi* ‘as folhas da yvychĩgwasu esmagadas são gosmentas e escorregadias, elas são usadas na mulher grávida durante a gravidez e na hora do parto, elas facilitam o trabalho de parto, que dura pouco tempo’, *kuña imemby porã hagwã ho’u arã michĩmi yvychĩgwasu rykwere ha oipichy va’erã hyére yvychĩgwasu ysy* ‘para que o parto seja bem sucedido a mulher deve tomar o chá da yvychĩgwasu e friccionar sua barriga com a gosma’ ▷ Conf.: yvychĩ.

yvygwa¹ n. [ij-] yvy ‘barriga’ + -gwa ‘de’, **1. abdome inferior**; *ñande rye oĩ ñande yvygwápy* ‘nosso ventre está no nosso abdome inferior’, *ijvygwa rasy meme ko che memby* ‘anda com constante dor de abdome esta minha filha, este meu filho (fala a mãe)’.

yvygwa² n. yvy ‘baixo’ + -gwa ‘de’, var. yvy kotygwa, **1. sulina/o**; *che ndaha’ëi yvygwa, ndéma katu yvy*

kotygwa, ajépa? ‘eu não sou do Sul, mas você é sulina/o, não é?’, *ha’e oiko yvy koty* ‘ela/e vive no Sul’.

yvyĩ n. [iĩ-] **1. interior do corpo** [dentro], *che yvyĩ ro’y* ‘tenho frio por dentro’, *ne yvyĩ ro’y rō ereryĩ* ‘se você tem frio por dentro você treme’, *che py’a, che ryekwe* *ha che apyka oĩ che rete yvyĩme* ‘meu coração/estômago, minhas tripas e meu útero estão no interior do meu corpo’.

yvyja n. yvy ‘terra’ + -ja ‘tudo’, **1. cobra-cega**; *yvyja he’ise yvy gwypygwa* ‘yvyja quer dizer ser subterrâneo’, *vícho ndojehayhúiva pe yvyja* ‘a cobra-cega é um animal detestado (entre Kaiowá)’, *yvyja oĩ irundyichagwa oĩ tahyĩ ruvicha, ha’e tuicha 20 sentímetro rupi, oĩ ysau ruvicha ha’e ogwereko 40 sentímetro rupi; oĩ mbora’uja péva ipogwasu ha ogwereko 80 sentímetro rupi ha oĩ yvyjagwasu, péva te’ōngwe, kénte re’ōngwe’uha, tuicha 1 métro rupi* ‘há quatro tipos de cobra-cega, a líder das formigas tem em torno de 20 centímetros, a líder das saúvas tem em torno de 40 centímetros, a que espalha maus presságios é grossa e mede em torno de 80 centímetros e a grande cobra-cega que se alimenta de cadáver humano, é mais grossa ainda e mede perto de 1 metro’, *kente’uha ojepotáramo ta’ykatúre ha’e ojehecha karia’y karape’i porãicha mitãkuña me* ‘se a cobra-cega que se alimenta de cadáver humano se encarna em humanos é vista como um moço baixinho bonito pela moça que se encantou com ele’, *ore kaiowa ndorohayhúĩ yvyja mbora’uja ogweraha gwi, ojuka gwi, ore hegwi ore kénte* ‘nós Kaiowá não gostamos da cobra-cega que traz notícias más porque ele leva, mata, nossos parentes’, *yvyja nahembiapo porãĩ voĩnte kénte pe ha yvy pe* ‘as cobras-cegas em geral não fazem nenhuma coisa boa para os humanos nem para a terra’, *ysau ojapo ijari yvyja pe gwaityrã opa mba’e rogwe ha’e oitykĩva gwi* ‘as saúvas fazem para a cobra-cega avó para seu ninho, fazem das folhas de plantas que elas cortam’.

yvyja jára n. yvyja ‘cobra-cega’ + jára ‘dono-protetor’, **1. dono das cobras-cegas**; *yvyja jára ma’etirō* ‘o dono das cobras-cegas é o ser maligno Ma’etirō’, *yvyja*

jára ogwerova yvyja pe ‘o dono das cobras-cegas muda de lugar a cobra-cega’, *ogwerova jave yvyja jára osoróma yvyja rendagwe* ‘quando o dono das cobras-cegas muda de lugar, a cobra-cega desmorona a terra onde vivera’.

yvyja’u n. yvy ‘terra’ + ja’u ‘comemos’, **1. curiango**; *yvyja’u oñe’ẽsemi pyhare* ‘o curiango gosta de falar à noite’, *yvyja’u oke arakwe, yvy’pe, urutáu’icha* ‘o curiango dorme de dia, no chão, como pássaro que dorme no chão como o pequeno urutau’.

yvykái n. yvy ‘terra’ + kái ‘queima’, **1. esquentamento da terra** [fenômeno de esquentamento do solo que as comunidades Kaiowá relacionam com o mito da terra que queima, prenúncio de uma destruição próxima], *yvykái oiko ramo Panambizínhopy* ‘faz pouco tempo aconteceu no Panambizinho o esquentamento da terra’.

yvy katu n. yvy ‘terra’ + katu ‘boa’, **1. terra sagrada**; *yvy katúpy oñeñogatu ore paĩ kangwekwe* ‘no yvy katu estão enterrados os ossos de nós Kaiowa’, **2. terra boa**; *ko yvy ñapyrũha gwi ikatu jevy ojehu yvy katu* ‘desta terra que pisamos pode novamente surgir a terra boa’.

(o-h-)yvykói v. tr. [a-h-, ere-h-/re-h-, o-h-, ja-h-, oro-h-/ro-h-, pe-h-, o-h-] **1. devastar madeira ou pedra, fazer buraco, desenterrar algo, colher raízes e tubérculos**; *terehomi ehyyvykói ñandéve jety* ‘vá por favor colher batata doce para nós’, *ahyyvykói yvyra* ‘cavo, devasto madeira’.

yvyku’i n. [ij-, o-] yvy ‘terra’ + ku’i ‘pó’, **1. areia**; *kaiowa kwéra rekohápy sa’i oĩ yvyku’i* ‘nas terras ocupadas por Kaiowá há pouca areia’, *yvyku’i ñaikotevẽ jajapo hagwã óga yvyjygwe gwi* ‘precisamos de areia para construir casas de tijolo cozido’, *yvyku’i omokã tuju* ‘a areia seca o barro’, *ajerure ichupe ijyvyku’i rehe ha oiporuka chévy* ‘eu pedi para ela/e sua areia e ela/e me emprestou’.

yvykwa n. [ij-, o-] yvy ‘terra’ + kwa ‘buraco’, **1. buraco na terra**; *tatu oĩke yvykwápy* ‘o tatu entra no buraco’, *eju ko’ápy ejo’o yvykwarã* ‘vem aqui

cavar um buraco’, *amo tekoha Paraguasúpy oĩ peteĩ vyvkwá sorog gerragwasúpe* ‘lá nos arredores da terra indígena Paraguasu há uma valeta enorme do tempo da guerra da Tríplice Aliança’, *ho’a ovyvkwápy* ‘caiu no seu próprio buraco, no buraco que ele mandou cavar’.

vyypevype n. vyv ‘terra’ + pe ‘achataada’ + vy de vyv ‘terra’ + pe ‘achataada’, **1. chão irregular, solo acidentado**; *vyypevype eterei gwi ndaikatúi oroho ndehápy* ‘o caminho está muito acidentado, por isso não conseguimos ir até você’.

vyypóry n. vyv ‘terra’ + póry ‘habitante’, **1. habitantes da terra seca**; *Pa’i Kwara oipapa vyypóryrã* ‘Pa’i Kwara chamou e transformou alguns seres para serem habitantes da terra’, *kénte, mymba, vyvra ha tekove oĩhagwéicha ko yvýpy ha’e vyypóry* ‘humanos, animais, plantas e todos os viventes nesta terra são vyypóry’.

vyv puru’ã n. vyv ‘terra’ + pyru’ã ‘umbigo’ ▷ Conf.: vyv pyru’ã.

vyvypypía n. vyv ‘terra’ + pypía ‘ferrão’, **1. praga** [das plantações dos não indígenas], *vyvypypía ho’áramo ovayvávo yvýpy nde jopí, ñembo’e pe mante erekwera* ‘se esta praga cair virada na terra, de boca para cima, e você pisar nela, pode ferir o seu pé, só a reza pode curar você’, *vyvypypía ojogwa jaratita pe* ‘esta praga se parece com a broca-da-madeira’.

vyv pyru’ã n. vyv ‘terra’ + pyru’ã ‘umbigo’, var. vyv puru’ã, **1. umbigo da terra**; *vyv oñepyrũ michĩmi, upéi Kwarahy ha Jasy oipyso pe vyv’i opyrũma hagwã Kaiowa kwéra, pépy oikóma vyv pyru’ã ha vyv resapa, Tyke’yra ha’e vyv pyru’ã ha Tyvýry vyv resapa, ugwĩ mitã kõi oĩháicha ojoehe, kaiowá kwéra oikévy gwekoharã my oipapa va’erã mokõive, vyvresapa rehegwa ha vyv pyru’ã rehegwa, péicha karai kwéra nopenái kaiowáre, ko’ã ñembo’e vyvresapa ha vyv pyru’ã rehegwa ombokaigwepa umi karai pe* ‘a terra começou pequenina, depois o Sol e a Lua esticaram essa terra pequenina para que os grupos Kaiowá pudessem colocar nela seus pés, então já começou a existir o umbigo da terra e a superfície da terra que pisamos, o Irmão Mais

Velho era o umbigo da terra e o Irmão Mais Novo a superfície da terra, assim como essas crianças gêmeas estavam unidas, os grupos Kaiowá ao entrar na terra que voltará a ser seu tekoha tem que proferir as rezas sobre a superfície da terra e sobre o umbigo da terra, assim os não indígenas não vão importuná-los, pois essas rezas lhes deixará totalmente preguiçosos e apáticos’, *oĩ heta vyv pyru’ã, oĩ peteĩ Ka’agwyrusúpe, ótro Cerro Ajakagwasúpe, ótro Pirakwápe, ótro Jasukavendápy, ha péicha oho, vyv puru’ãme oĩ ka’agwy, yvu, Jari Ruchi ha Ñamói Gwachi yvu ygwa rusúpy* ‘há muitos umbigos da terra, há um no Ka’agwyrusu, outro no Cerro Ajakagwasu, outro no Pirakwa, outro no Jasukavenda, e assim vai, nos umbigos da terra há mata, nascente, as grandes nascentes da Jari Ruchi e do Ñamói Gwachi’, *heta vyv pyru’ã noĩri kaiowa rekoha ágagwápy, ko’ã tekoha vyv resapa rei, naipyru’ãi, ha kaiowa kwéra orekose jevy mokõive, vyv pyru’ã ha vyv resapa, ojoehegwa voi ko’áva pe mitãkõingwéicha, upéa gwi oheka ojapo retomada* ‘muitos umbigos da terra atualmente não se encontram nos lugares onde moram Kaiowa, estes lugares são só terra para se pisar, carecem de umbigo, e as pessoas Kaiowá desejam ter de novo os dois juntos, a superfície da terra para pisar e o umbigo da terra, eles se pertencem, como os gêmeos, por isso é que fazem retomadas’.

vyvra n. [ij-] vyv ‘terra’ + (r-)a ‘fruto de’, **1. árvore**; *vyvra he’ise vyv’a* ‘a palavra vyvra quer dizer fruto da terra’, *vyvra peteĩ vyv reñõi* ‘a árvore é um broto (espontâneo) da terra’, *ko’ánga ore oroñotỹma avei vyvra, yma opy’ante akwe* ‘atualmente nós também já plantamos árvores, antes elas se levantavam sozinhas’, *vyvra ho’a va’ekwe* ‘árvore caída’, *che ajatyse che ka’agwy’ipe ko’ã vyvra máta: yva kupari, vyvra ryakwã ha vyvypurũ* ‘eu gostaria de plantar no meu bosquinho estas árvores: bacupari, incenso e jabuticabeira’, **2. madeira**; *ore rekohápy ndaipóri óga vyvra gwigwa, oĩ materiáuva ha lóna gwigwa* ‘no lugar onde nós vivemos não há casas de madeira, há casas de material e de lona’, **3. pedaço de pau**; *embohasami*

yvyra gwa'a

chévy pe yvyra tajapi amo jagwa ‘passe-me, por favor, esse pedaço de pau, para eu jogar naquele cachorro’.

yvyra gwa'a n. yvyra ‘árvore’ + gwa'a ‘sobressalente’,

1. anelím; *yvyra gwa'a ka'agwypegwa ijyvate, hakã ha hogwe hu'ãmynte, hete ipogwasu ha hatã* ‘a árvore anelím da mata é alta, tem galhos e folhas só no cume do tronco, seu tronco é grosso e duro’, *yvyra gwa'a chiru máta, ichugwi ojejapo chiru, hakã soro gwi, ugwi chirurã voi ho'áva hakã gwi ojejapo chiru* ‘o anelím é a planta da cruz kaíowá, dele se faz a cruz kaíowá, se faz dos galhos quebrados, dos galhos caídos já para serem cruzeiros’, *pe yvyra gwa'a ñane kãng, ñañembo'y porãro jajogwa voi yvyra gwa'ápy* ‘o anelím é nosso esqueleto, se nos colocamos bem de pé nos parecemos com o pé de anelím’.

yvyra hy'a n. yvyra ‘árvore’ + hy'a ‘porongo’,

1. timbó-do-cerrado; *yvyra hy'a máta ndaijyvatetéri, hogwe pokã ha hi'a hy'áichagwa hakã apýre* ‘o pé do timbó-do-cerrado não é muito alta, de folhas escassas e frutos como o Porongo na ponta dos galhos’, *yvyra hy'a orogwereko va'ekwe ore rekohápy ko'ãnga opáma* ‘nós tínhamos o timbó-do-cerrado em nossa comunidade, agora já acabou’, *opyta pe yvyra hy'a vojãnte, hérava koite, péa imáta karapeve ha hi'a ipererĩ* ‘só restou a planta parecida com ela, mas que é inferior a ela e que se chama coité, essa planta é mais baixa e seus frutos são de casca muito fina’.

yvyra'i n. [ij-] yvyra ‘madeira’ + -'i ‘pequeno’,

1. bastões; *Paulito ojapo yvyra'i jarakatingyã gwi* ‘Paulito faz os bastões de cedro’, *mokõimokõi omõĩ Paulito séi hendápy pe yvyra'i, góga roka apy gwive okẽndusu peve, péa ha'e ñembo'e rape* ‘Paulito colocou os bastões de a dois em seis lugares, desde a orilha do pátio até a abertura principal da casa de reza, esse é o caminho da reza’, *umi yvyra'i omboja'o ko ongsu korapy mbytépy kwarahy resẽ gwi kwarahy reike pe* ‘os bastões dividem ao meio, de leste a oeste, o espaço ritual que se abre frente à casa de reza’, **2. altar;** *yvyra'i héry avei gwarani kwéry mba'e marãgatuichagwa* ‘yvyra'i

é também o nome do altar guarani semelhante ao mba'e marãngatu kaíowá’.

yvyra'ija n. [ij-] yvyra'i ‘bastãozinho’ + ja ‘dono-protetor’, var. *yvyra'ijára, 1. assistente/auxiliar da/o líder espiritual;* *yvyra'ija che mbojeroky* ‘o assistente da/o líder me faz dançar e dança comigo’, *yvyra'ija ogwereko ipopegwa* ‘o assistente da/o líder espiritual tem em suas mãos uma cruz ou uma varinha ritual’, *yvyra'ija oipytyvõ ñanderu py* ‘o auxiliar do xamã ajuda o líder religioso’, *teko járy kwéry ogwereko avei ijyvyra'ija ko'ã ñanderu ha ñandesy apegwáicha* ‘os donos-protetores do modo de ser também têm seus assistentes assim como os Nossos Pais e as Nossas Mães daqui têm os seus’, *teko járy yvyra'ija ou overa tee va'e renonderã ha ogwahẽ jerokyhápy he'ívy pókypóky ha hendy'imimihápy* ‘os assistentes dos donos-protetores do modo de ser vêm à frente dos que brilham verdadeiramente (dos teko jára) e chegam no local da dança dizendo póky póky lançando só um pouco de luz’.

yvyra'ijára n. yvyra'i ‘bastãozinho’ + jára ‘dono-protetor’ ▷ Conf.: yvyra'ija.

yvyra johasa n. yvyra ‘árvore, madeira’ + johasa ‘cruzada/o’, **1. árvore em forma de cruz** [formada pelo seu tronco e por dois galhos principais], *ko resérvapy ndaiporivéima yvyra johasa, péro nde ne mitãro erehasa rire igwy rupi, erepytu'u rire hi'ãmy ha ereñembysarái rire ijaysy rehe, ndévy gwarã ndopái ko yvyra johasa, erehóramo tapere ha eregwahẽvy hendagwépy erecha voi ichupe, ereñandu voi ichupe; ha'e opyta gwi ne arandúpe nde resa ohecha nga'u ichupe* ‘aqui na reserva de Dourados não há mais esta árvore em forma de cruz, mas se você, quando era criança, passou debaixo desta árvore, descansou na sua sombra e brincou com a sua resina, para você esta árvore não acabou, quando você anda pelo caminho e chega ao lugar onde ela existiu, você a vê, você a sente; por você ter percebido essa árvore na sua inteligência, seus olhos a veem’, *ñamói Zacaria ha jari Machu Poty'i hasẽ va'ekwe ojeitýramo tratorgwasu pe peteĩ yvyra johasa oĩ va'ekwe góga ypýpe* ‘vovô Zacarias e vovó Machu

Poty'i choraram quando o trator derrubou uma destas árvores que havia perto de sua casa',

2. cruz [no sentido de madeiras cruzadas], yvyra johasa he'ise avei chiru ha kurusu 'a árvore yvyra johasa significa também chiru (a cruz kaïowá) e kurusu (a cruz comum)', yvyra johasa ra'áhama voi jareko mbo'y johasa 'para representar essa árvore em forma de cruz temos o colar peitoral, que forma uma cruz sobre o peito da pessoa' ▸ Conf.: chiru¹, kurusu.

yvyrajugwasu n. yvyra 'árvore' + ju 'amarelo' + -gwasu 'grande', **1. anelím amarelo**; yvyrajugwasu opu'ã ka'agwýpy ha ipire iporã nde py'a rasýpe 'o anelím amarelo cresce na mata e sua casca é boa contra dor de estômago', yvyrajugwasu gwi ojejapo chiru 'do anelím amarelo se faz a cruz Kaïowá', yvyrajugwasu ndojehapýi, ndojeporúi jepe'áramo 'o anelím amarelo não se queima, não se usa como lenha'.

yvyra karê n. [ij-] yvyra 'pau' + karê 'torto', **1. pau para colher fruta**; opê ore yvyra karê, ikatuti ereiporuka orévy nde yvyra karê? 'o nosso pau para colher fruta quebrou, você poderia nos emprestar o seu pau de colher fruta?' ▸ Conf.: ty'ãi², yvyra potãi, gáncho.

yvyrapape n. [i-] yvyrapa de gwyrapa 'arco' + pe 'flecha' ▸ Conf.: gwyrapape.

yvyra para n. yvyra 'pedaço de madeira' + para 'desenho', **1. bastão** [pedaço de madeira arredondado e com desenhos, de aproximadamente 1 metro de comprimento], che aiporu yvyra para che matôramo 'eu uso o pedaço de madeira enfeitado como bastão', **2. cacete, cacetete**; mburuvicha oiporu yvyra para poronupâháramo 'a autoridade usa o pedaço de madeira enfeitado para bater nas pessoas', **3. arma espiritual**; kaïowa avaete rekópy yvyra para ipo'aka ombyaty gwi ojehe mborahéi ha ñembo'e, yvyra para ore árma 'no verdadeiro modo de ser kaïowá o yvyra para tem poder porque ele capta a energia dos cantos e das rezas, por isso o pedaço de madeira enfeitado é a nossa arma espiritual'.

yvyra pepê n. **1. alecrim-da-mata** [ibirapepê, iba-uirapurê, pau-alecrim, bago-de-morcego],

yvyra pepê hu'u piru pohã 'do alecrim-da-mata se faz remédio contra tuberculose', yvyra pepê tanimbukwépy che aipohanô che memby pyru'ã oñekytĩ ríre, péa pya'emi omongwera mitã pyru'ã 'com a cinza do alecrim-da-mata eu tratei o umbigo de todas minhas crianças, depois de ser cortado, essa cinza curava bem rápido o umbigo caí'.

yvyra piku'iju n. yvyra 'madeira' + piku'i 'caspa' + ju 'amarelo, sagrado', **1. adubo**; yma gware ombo'ete voi ko yvyra piku'iju, ojatýtaramo avati jakaira, sarakwa kwarépe omói peteĩ porenhyê pe yvyra piku'iju ha hi'ári avati ra'ýi, péicha opu'ã porã avati, naiñakwã rasói ha hary porãporã 'as pessoas de antigamente valorizavam muito o adubo de madeira podre, quando iam plantar o milho jakairá colocavam uma mão cheia deste adubo no buraco aberto com o paucavador e sobre esse adubo colocavam a semente do milho, assim crescia melhor o milho, não tinha lagarta e suas espigas eram muito bonitas', oñemytýtava oho voi ogweru vosápe ka'agwy gwi ko yvyra pyku'iju 'quem ia plantar algo na roça ia mesmo até a mata e pegava de saco o adubo de tronco apodrecido', ko'ánga ndaiporivéima térã opa potáma ka'agwy ore rekohápy, upéa gwi ko yvyra pyku'iju, ko kaïowa abóno opa, orojesamondóramo upéare vy'are'ý oremboahoja ore Kaïowa pe 'atualmente não há mais ou está quase acabando a mata nos lugares onde vivemos, com isso, este adubo Kaïowá também termina, quando nós nos detemos a pensar sobre isso um desânimo nos cobre a nós Kaïowá'.

yvyra piriri n. yvyra 'árvore' + piriri 'faísca', **1. cerejeira**; yvyra piriri ro'okwe gwi ojejapo po'y mitã my gwarã mono mitã hasy reirei, hasýramo mitã katu oñembojahu pe yvyra piriri ro'okwe rykwépy 'da madeira da cerejeira se faz colar para as crianças, para elas não pegarem qualquer doença, se elas ficarem doentes devem ser banhadas na água da madeira da cerejeira', yvyra piriri gwi orojapo ave po'y orovende arã ha orojapo ave apyka, póte térã tóko 'da cerejeira se faz também colar para vender e fazemos também assento e poste'.

yvyra piriigwasu

yvyra piriigwasu n. yvyra ‘madeira’ + piriri ‘faísca’ + -gwasu ‘grande’, **1. cerejeira** [que produz madeira], yvyra piriigwasu tuicha, iyyvate, hete puku, hu’amente hakā ha hogwe, hope hagwā ha’e ipoty morotĩ rañe ‘o pé de cerejeira é grande, alto, tronco comprido, tem ramas e folhas só no topo, para dar vagem ela primeiro floresce, tem flor branca’, che ramói kokwe akāmy oĩ va’ekwe pe yvyra piriigwasu ‘na cabeceira da roça do meu avô havia um pé de cerejeira’, yma gware oitýtarō yvyra piriigwasu omboro’y rañe, ñamói omboro’y akwe ojeitýta jave peteĩ yvyra piriigwasu góga ypýpe ‘as pessoas antigas faziam o ritual de esfriamento antes de derrubar um pé de cerejeira, vovô fez esse ritual quando iam derrubar o pé de cerejeira perto da sua casa’, yvyra piriigwasu ipogwasu gwi heta kwimba’e ohachea jovái hese oity hagwā, oity rire ojejapo ichugwi chícha ha kaitykwe ryrurā, angu’a, mba’esokaha, patula ojeporu arā trapiche tavy takware’ẽ pokahávape ‘pelo fato de a cerejeira grande ter o tronco bem grosso, muitos homens rodeiam o tronco e dão machadadas simultâneas ao redor dela para derrubá-la, já derrubada, da madeira dessa árvore se faz vasilhas para a bebida kaiowá, kagwĩ, e para a comida kaiowá, kaitykwe, se faz pilão e mão de pilão, e longas colheres de pau para usar no trapiche que exprime a cana-de-açúcar’, ko’ã are ojeporu, pe yvyra piriigwasu hatā porā gwi ndojekái voi umi tembiporu ‘os utensílios feitos de cerejeira são resistentes porque a madeira cerejeira, da qual são feitos, é forte, esses utensílios não quebram’, yvyra piriigwasu gwi ojejapo avei ju ojeipya hagwā chumbe, kyha ha opa mba’e ‘da madeira cerejeira se faz também uma agulha para tecer faixa para a cintura, rede e outras indumentárias’.

yvyra potāi n. [ij-] yvyra ‘pau’ + potāi ‘mola’, **1. pau para colher fruta**; yvyra potāi ha’e gáncho ojeity hagwā yva ‘o yvyra potāi é um pau para pegar frutas’ > Conf.: ty’ãi, gáncho, yai, yvyra karẽ.

yvyra pytā n. yvyra ‘madeira’ + pytā ‘vermelha’, **1. canafístula**; yvyra pytā yvyra máta yvate, ipoty sa’yju ha hogwekúí áry ro’yýpy ‘a canafístula é uma árvore

alta, tem flores amarelas e perde toda folhagem no inverno’, yvyra pytā pire ojeitykwárō ytaku pe hykwe pytā hūngy osẽ, pe va’épy che ména omopytāmi akwe karagwata ryvi ‘a casca do tronco da canafístula quando sob o efeito da água fervente solta uma cor vermelha escura na água, nela meu esposo tingia de vermelho a fibra de caraguatá’, yvyra pytā pire rykwere omongwera opaichagwa mba’e vore, mba’asy po’i, temõi ha juru vai ‘o sumo da casca do tronco da canafístula cicatriza todo tipo de ferida, sara tuberculose, sarna, coceira e ferida na boca’.

yvyraro¹ n. yvyra ‘árvore’ + ro ‘amargo’, **1. peroba comum, peroba rosa**; yvyraro oĩ hetaichagwa, oĩ sa’yjúva, pytāhūva, morotiva, itéva, sa’yjúva ha pytāhūva oroiporu va’ekwe orombopara hagwā hyvíra ‘há perobas de vários tipos, há peroba amarela, vermelha escura puxando para o preto, branca e amarga, as perobas amarelas e vermelhas usávamos para tingimento de embira’, yvyraro oĩ va’ekwe ka’agwýpy ha ñúre, ko’ángā opa ‘havia perobas na mata e nos campos’, yvyraro ojeporu pohāramo, tye rasy pe, akā rasy pe, apysa rasy pe ‘a peroba é usada como remédio contra dor de barriga, dor de cabeça e dor de ouvido’, yvyraro ome’ẽ yvyra porā, hatāva ha ipohýiva ‘a árvore peroba dá madeira boa, que é dura e pesada’.

yvyraro² n. yvyra ‘árvore’ + ro ‘amargo’, **1. amendoim-bravo**; ko yvyraro ndatuichái ha opu’ã opa rupi ‘o amendoim-bravo não é grande e cresce por toda parte’, ko yvyraro heta kénte pe peteĩ moñái ‘o amendoim-bravo para muitas pessoas é uma praga’.

yvyra ryakwā n. yvyra ‘árvore’ + ryakwā ‘cheiro’, **1. cedro**; he jari kwéra ombohykwere yvyra ryakwā pire jepyheirā áry rekoviarōme ‘minhas avós ferviam a casca do tronco do cedro para se lavarem os pés do ano novo’, ko yvyra ryakwā oroiporuve pohārō ha mitā ñemboheryhápy ‘o cedro nós usamos mais como remédio e no ritual de nominação de criança’ > Conf.: jarakatingy.

(o-)yvyrasa v. intr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-] **1. cruzar um lugar**; mborevi oyvyrasa ore rekoha

‘a anta cruzou o lugar onde nós vivemos’, *che ra’y oyvyrasa ore rovaigwa korapy oho hagwã góga pe* ‘meu filho (fala o pai) cruza o quintal do nosso vizinho para ir à sua casa’.

yvyratái n. yvyra ‘planta’ + tái ‘amarga’, var. ñyvyranitái, **1. catai-guacu, ibiratai, pimenta-de-cachorro**; *ko yvyratái tái rasy pohã* ‘a planta catai-guacu é remédio contra dor de dente’, *ñyvyranitái jagwa mbokatupyryha, ereñopĩ va’erã ipirekwe, eremyakỹ ha eremoĩ jagwa tĩgwápyy ikatupyry hagwã* ‘a pimentado-cachorro serve para ensinar o cachorro a ser ágil e habilidoso, para isso você tem que raspar a casca do seu tronco, molhar e colocar no nariz do cachorro que aprenderá a ser ágil’, *ore oroiporu yvyratái jagwa orombo’arakwaa hagwã* ‘o ibiratai nós usamos para adestrar cachorros’.

yvyratái katĩ n. yvyra ‘árvore’ + tái ‘amargo’ + katĩ ‘fedor’, **1. quebra-foice**; *yvyra taikatĩ gwi ojejapo yvyra karapã ha hu’yvatĩ* ‘da madeira do arbusto quebra-foice se faz gancho de madeira e ponta de flecha’, *yvyra taikatĩ rakã oroiporu piky rysyrã* ‘o galho do arbusto quebra-foice usamos como espeto de peixes pequenos’.

yvyratái katĩ n. yvyra ‘árvore’ + tái ‘amargo’ + katĩ ‘fedor’, **1. canela**; *‘tereho ereru yvyratái katĩ pire akay’u hagwã, he’i jari gwemiarirõ my* ‘vá pegar casca do tronco da canela para eu tomar chimarrão’, diz a avó a seu neto’, *yvyratái katĩ pire ha chagwa’y rogwe rykwe oñondive iporã tye rasy pe* ‘o chá da casca da canela com a folha da pitangueira juntos é muito bom para dor de barriga’, *ñamói ojapo yvyratái katĩ rete gwi ña’ẽ tuicháva ha michĩva, yvyratái katĩ rete hatã, ojo’o púa pe, ojaopapa rire ñamói omosỹi mba’ysyvo rogwe pe* ‘vovô faz coxos grandes e pequenos do tronco da canela, que é muito dura, ele o escava com pua, depois de escavar tudo ele alisa seu trabalho com folha de mamona’.

yvyra tata n. yvyra ‘árvore’ + tata ‘fogo’, **1. lenha com fogo aceso**; *che aipyhy yvyra tata che jari pe ombojepota hagwã gwata* ‘eu peguei lenha com fogo aceso para minha avó fazer pegar seu fogo’.

yvyra tingwa’ã n. [i-, ij-] yvyra ‘madeira’ + tingwa’ã ‘caruncho’, var. tingwa’ã, gwaratimbu, **1. caruncho ou gorgulho de madeira**; *yvyra tingwa’ã ho’upa yvyra* ‘o caruncho come toda a madeira’, *yvyra tingwa’ã omongu’ipa yvyra, ko yvyra ku’ikwe iporã aduborã* ‘o caruncho come toda a madeira, esfarela toda a madeira, o farelo serve para adubo’, *mono itingwa’ã yvyra oñekytĩ arã jasy mbaretépe* ‘para que a madeira não pegue gorgulho deve ser cortada na lua crescente’ ▷ Conf.: gwaratimbu, kymbu.

yvyra ysy n. yvyra ‘árvore’ + ysy ‘resina’, **1. mangabeira**; *yvyra ysy rete gwi osẽ ko aysy morotĩ* ‘do tronco da mangabeira sai um líquido leitoso’, *ko yvyra aysy rogwe, hi’a ha ipirekwe ojepon pohãramo, py’a, kãngwe ha tugwy pegwarã* ‘a folha, a fruta e a casca do tronco da mangabeira são usados como remédio para o estômago, os ossos e o sangue’, **2. resina da mangabeira**; *yvyra ysy pohã porã* ‘a resina da mangabeira é um bom remédio’, *ijysy katu ko yvyra* ‘tem muita resina esta árvore’, *yvyra ysy gwi ojejapo heta mba’e, pelóta avei* ‘da resina da mangabeira se faz muita coisa, inclusive bola’.

yvy reñoi n. yvy ‘terra’ + r-eñoi ‘broto de’, **1. plantas espontâneas** [broto da terra é o nome dado às plantas não cultivadas, que crescem espontaneamente], *hetave oĩ yvy reñoi temitỹ gwi* ‘há mais plantas espontâneas (broto da terra) que plantas cultivadas’, *hetypy’ãgwasúva ha’e peteĩ yvy reñoi* ‘o cipó cabeludo do brejo é uma planta espontânea’, *karatĩ ha’e peteĩ yvyreñoi, mandi’o ha jety ndaha’ei, ha’e kwéra temitỹ* ‘o cará branco é uma planta espontânea, a mandioca e a batata doce não o são, elas são plantas cultivadas’.

yvyreñoi ratĩ n. yvy ‘terra’ + reñoi ‘broto’ + ratĩ ‘espinha’, **1. carrapicho**; *yvyreñoi ratĩ opu’aro nde kokwépy, nde mbytépy nderehasavéima, hatĩngwe ndeikutúta ha ojaπάta ne kasõre* ‘se o carrapicho crescer na tua roça, você não conseguirá mais passar no meio da tua plantação, seus espinhos te ferirão todo e se colarão na tua calça’ ▷ Conf.: kapi’i atĩ.

yvy resapa n. yvy ‘terra’ + r-esa ‘olho de’ + -pa ‘tudo’,
1. solo, a terra que pisamos; yvyresapa ñane pyrunga
 ‘yvyresapa é a terra que pisamos’, yma gware he’i
 ñapyrũvy yvy resáre hendy hendy pe yvy ‘as pessoas de
 antigamente explicavam o nome da terra que
 pisamos dizendo que a cada pisada nossa sobre
 a terra a terra acendia uma luz (sinal que ela
 nos via, nos percebia)’, yma mitã onase yvy etépe
 yvyresapa rendýre voi onase ‘no passado, as crianças
 nasciam/caíam diretamente na terra, já nasciam
 na luz e no brilho do olho da terra’, mitã onaséva
 yvy etépe ojhéma voi ogweru yvy rendy ha opuraheise voi
 ‘as crianças que nascem diretamente na terra já
 trazem desde cedo em si mesmas o brilho e a luz
 da terra e desejam cantar’.

(o-)yvyysa v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, o-] yvy
 ‘terra’ + -sa de hasa ‘passar’, **1. cruzar**; ka’agwy
 jára oyvyysa ka’agwy ‘o dono-protetor da mata cruza
 a mata’, ikatúti ayvyysa nde korapy? ‘posso cruzar
 teu quintal?’, mitã nome’ei oyvyysa ka’agwy ha’eño,
 ka’agwyjáry ipojáine hese ‘crianças não podem cruzar
 a mata sozinhas, o dono da mata pode pegá-las’,
 che ndayvysáiva nde korapy ‘eu não costumo cruzar teu
 quintal’.

(o-)yvyiso v. tr. [a-, ere-/re-, o-, ja-, oro-/ro-, pe-, o-]
 yvy ‘terra’ + -so de -ho ‘ir’, **1. cair** [ir para a terra],
 ayvyiso ‘eu caio na terra’, oka’úva oyvyiso ‘a pessoa
 bêbada caiu’, haimete erevyiso ‘você quase caiu’,
2. bater; ayke yvyiso che api akwe ‘bati na pessoa que
 atirou em mim’, ayvyiso yvy rehe che takwapu amopotĩ
 hagwã hyepy ‘bato meu bastão de ritmo contra a
 terra para limpá-lo por dentro’, **3. firmar**; eyvyiso
 porãke pe okyta ‘firma bem o pilar da casa’.

yvy susũ n. yvy ‘terra’ + susũ ‘tremor’, **1. terremoto**;
 upépe py’yi oiko yvy susũ ‘aí ocorre com frequência
 terremoto’, pe Japãopy ndaipóri vaicha Chiru ojokóva yvy
 susũ ‘no Japão aparentemente não há um Chiru
 (Ser Espiritual) que evita terremoto’.

yvytaso n. yvy ‘terra’ + taso ‘larva’, **1. lagarta** [inclui
 diversos tipos de larvas], yvytaso oĩ kokwerére,
 ereñembo’e va’erã yvytaso rehe osyry hagwã, osẽ hagwã

kokwere gwi, opytáro nopy’ãvéima temitĩ upépy ‘a
 lagarta está nos lugares que já foram locais de
 plantio, você precisa rezer pela lagarta para ela
 sumir daí, para sair do local, se ela ficar, já não
 crescerá nenhuma plantaço no local’, erepyrũrõ
 yvytasóre ome’ẽ nde rehe py sevo’i vai ‘se você pisar na
 lagarta você terá frieira brava’, yvytaso pe ijára mante
 omboahoja, ombosyry ha omboyke ‘só o dono-protetor
 da lagarta pode amparar a lagarta, lhe afastar daí
 e lhe proteger’.

yvytĩ n. [ij-] var. yvytimbo¹, **1. neblina**; ijyvytĩ eterei
 gwi ko tape che akyhyje jaha hagwã pyhare ‘eu tenho
 medo de andar de noite por este caminho, porque
 ele tem muita neblina’, yvytĩ mbarete ‘neblina
 densa’, yvytĩ esakã ‘neblina rala’, yvytimbo ñande jaho’i
 ‘a neblina nos cobre’.

yvytimbo¹ n. yvy ‘terra’ + timbo ‘poeira’ > Conf.:
 yvytĩ.

yvytimbo² n. [iñ-] yvy ‘terra’ + timbo ‘poeira’,
1. poeira; yvytimbó che mbohu’u ‘a poeira me
 causa tosse’, iñyvytimbopa che rembiporu ‘minhas
 ferramentas estão cheias de poeira’, oky rire nopy’ãvéi
 yvytimbo ‘depois de chover não se levanta mais
 poeira’.

yvytĩnga¹ n. yvy ‘terra’ + tĩnga ‘branca’, **1. cerração,**
neblina; yvytĩnga ojagarrapa ko ore renda ‘a cerração
 tomou conta de nosso lugar’, yvytĩnga mbaretépe
 ndajahechái mba’eve ‘na densa neblina não vemos
 nada’, yvytĩnga ombojegwa ha ombovy’a yvy ‘a cerração
 enfeita e alegra a terra’.

yvytĩnga² n. **1. pássaro de mau modo de ser**;
 yvytĩnga peteĩ gwyra vai, ojogwa kavure kwéra pe, ha’e
 oiko yvyráre ha pyharekwénte oveve ha oñe’ẽ, ha’e he’i
 tiũtiũtiũ chyrychyrychyrychyry ‘este pássaro de mau
 modo de ser é considerado um pássaro mau,
 se parece com as corujas, ele mora em árvores,
 voa e fala só às noites, sua fala é tiũtiũtiũ
 chyrychyrychyrychyry’, **2. alma terrena** [de seres
 incompletos], ko yvytĩnga ogwapyse kuña ipuru’áva
 apykápy, ojepota hagwã hese ‘este pássaro de mau
 modo de ser deseja entrar no útero das mulheres’.

grávidas e se sentar lá, para se encarnar nela’,
oúramo pe yvytĩnga kuña ipuru’áva róga py oñeñembo’e
arã osyry hagwã pya’e pe gwyrã ‘se este pássaro de
 mau modo de ser, o yvytĩnga, vier à casa de uma
 mulher grávida deve se rezar para que ele saia do
 lugar’.

yvytu n. [ij-] **1. vento**; *yvytu pejuha ha’e yvytu járy* ‘quem
 sopra o vento é o dono-protetor do vento’, *ijyvytu*
porã ko’ápy ‘sopra um vento gostoso aqui’, *trad. lit.:*
 ‘o vento dele bom aqui’, *yvytúa rapýpe oho chachĩ* ‘o
 pássaro martim-pererê foi para o lugar de origem
 do vento’.

yvytugwasu n. yvytu ‘vento’ + -gwasu ‘grande’, var.
 yvyturusu, **1. vento forte, tempestade**; *andyra*
yvytugwasu reruha ‘o pássaro andirá traz vento
 forte’, *ore kaiowa orokyhyje yvytu gwi* ‘nós Kaiowá
 temos medo do vento forte’, *oĩ mante va’erã tekohápy*
ohovaitva yvytugwasu ‘precisa haver no tekoha
 alguém que enfrente e diminua a força do grande
 vento’.

yvyturusu n. yvytu ‘vento’ + rusu ‘grande’ ▷ Conf.:
 yvytugwasu.

yvyty n. [ij-] yvy ‘terra’ + -ty ‘coletivo’, **1. morro**;
ndaijyvytyĩ ore yvy ‘nossa terra não tem morro’, *tekoha*
Porto Lindo ha Cerrito ijyvyty ‘os tekoha Porto Lindo e
 Cerrito têm morros’, *yvyty oĩ heta Tavyterã ha Kadiwéu*
rekohápy ‘no território indígena Tavyterã e Kadiwéu
 há muitos morros’ ▷ Conf.: yvyty’ãi.

yvyty’ãi n. yvy ‘terra’ + ty’ãi ‘empinada/o’, **1. morro**;
ojoapykwéri oĩ yvyty’ãi amo Sérro Korápy ‘os morros estão
 um atrás do outro lá em Cerro Corá (no Paraguai)’,
ko Ka’agwyrusúpy ndaipóri yvyty’ãi ‘aqui na Mata Grossa
 não há morros’ ▷ Conf.: yvyty.

yvytyrusu n. [ij-] yvyty ‘morro’ + rusu ‘grande’,
1. morro alto; *peteĩ yvytyrusu che aikwaáva ha’e Cerro*
Marãngatu ‘um morro alto que eu conheço é o Cerro
 Marangatu (Antônio João – MS)’, **2. cordilheira**;
yvytyrusúpy ojoajuaju yvyty eta, pe Sérro Kora ha pe Sérra do
Marpegwáicha ‘na cordilheira juntam-se os morros,
 como em Cerro Corá (Paraguai) e na Serra do Mar
 (litoral brasileiro)’, **3. morraria**; *Ñanderu ypykwe*

omopuã yvy yvytyrusu apytépy amo Paraguáipy ‘o Nosso
 Pai primeiro ergueu a terra no meio da morraria
 lá no Paraguai’, *ndaijyvytyrusúi ore rekoha Panambizínho*
 ‘o nosso tekoha Panambizinho não tem morraria’.



(ho-)'a¹ v. intr. [ha-, ere-/re-, ho-, ja-, oro-/ro-, pe-, ho-] **1. cair**; *ha'amo'ã tujúpy, ha'a va'erãmo'ã nde ndache jokói rire* ‘quase cai na lama, teria caído se você não tivesse me segurado’, *che memby ho'a ha opê, che ave ha'a ha ajoka che akã* ‘meu filho caiu e se fraturou, eu também caí e quebrei minha cabeça’, *ho'apaitéma gwavira rogwe* ‘já caíram todas as folhas da guavira’, *eraha ko pohã ere'áramô gwarã* ‘leve este remédio para (usar) quando você cair’, *oĩ mitã ho'a meméva, oĩ ave ndo'áiva araka'eve* ‘há crianças que caem constantemente e há aquelas que nunca caem’, *yva ho'a hi'aju gwi, yvytu atã gwi ha mba'asy gwi* ‘a fruta cai por estar madura, por causa do vento forte e por causa de praga’, **2. nascer** [de humanos e animais mamíferos], *yma kuña kaiowa imemby va'ekwe ogwapyhápy ipýre, péicha pya'eve ho'a mitã* ‘antigamente as mulheres Kaiowá pariam estando sentadas de cócoras, desse modo a criança nasce mais rápido’, *ho'a okomina porã jaiporu mitãre ha mitã ryrú rehe, ko mitã pochítokwe rehe, mokôive ho'a, onase* ‘a palavra ho'a combina bem com ‘criança’ e com ‘placenta’, a placenta é o ponchinho da criança, ambas, criança e placenta nascem’, *ho'a mboyve mitã pochítokwe ndaikatúĩ mitã sy onino* ‘a mulher que está dando à luz não pode se deitar antes de nascer a placenta’, *vaka, kavaju kuña, ovecha, kure kuña, jagwa kuña ha opa mymba kuña okambúva memby ra'y ho'ante avei, onase, osy kwéry mante omongu'e oakã ho'a hagwã imemby*

pochítokwe, ndo'áiramo opu'ã ogwatagwata ho'a hagwã ‘a cria de vacas, éguas, ovelhas, porcas, cachorras e de todas as fêmeas dos animais mamíferos caem, nascem, suas mães movem muito a cabeça para cair/nascer a placenta, se a placenta não nascer elas se levantam e começam a caminhar para que a placenta caia’ ▷ Conf.: (o-)nase, (o-)jeasojava.

'a² n. [hi-] **1. fruta** [usa-se em composições], *pakova'a* ‘banana, a fruta’, *ndahi'ái* ‘não deu fruta’, *hi'a heta yvyra* ‘a planta tem muita fruta’, *ndahi'avéi ko arasa máta* ‘não dá mais fruto este pé de goiaba’, **2. semente**; *avati'a* ‘semente de milho’, *ndahi'ái ete ko ro'ýpy manduvi* ‘neste ano o amendoim não deu semente’ ▷ Conf.: mba'e ra'yi.

'ã¹ n. [hi-] var. ãy, **1. sombra**; *che ã ogwata che ndive ha ne ã ogwata ne ndive* ‘minha sombra caminha comigo e a tua sombra caminha contigo’, *kwarahy térã oimerãéva lu imbareterô imbarete avei ñane'ã, ilãngýramo lu ikangy ñane ã; mo'ã* ‘causar sombra, impedir que outra pessoa veja’, *kwarahy'ã* ‘sombra causada pela luz do Sol’ ◇ N. Ling.: usa-se em e sem composições.

'ã² n. [hi-] **1. desejo**; *hi'ã chévy reju cheha py* ‘tenho desejo que você venha para minha casa’, *hi'ã ichupe akwera* ‘ela/e tem o desejo de que eu me cure’, *nahi'ãi ichupe ojejuvy* ‘ela/e não tem desejo de se enforçar’, *hi'ãti ndévy opa ko kovid 19?* ‘você deseja que termine a covid-19?’ ▷ Conf.: hi'ã¹, hi'ã².

'ã³ n. [hi-] var. âng, ây, ânga, **1. alma**; *hi'ânga* *yvygygwa ndohoséi ka'aru py, opytase ko'ápy, oñehundi va'ekwe gógapy* 'a sua alma terrena não quer ir para o Oeste, quer ficar aqui, na casa da pessoa falecida', *orohechanga'u che'ângaite gwive* 'eu tenho saudade de você desde o fundo da minha alma', **2. respiração**; *hi'âyho* 'perdeu a respiração', trad. lit.: 'a alma dela/e foi embora' > Conf.: *ayvu, hi'ã*².

'are n. [hi-] **1. demora**; *hi'aretéma* *pe mitã oho akwe oñemu* 'já está demorando muito a criança que foi fazer compra'.

'áry n. [hi-] **1. tempo-espaço pessoal** [modo de ser], *entéro kénte ogwereko hi'áry, ikwaráry, ñande áry imáta: ñande áry y vy'a, ñande áry ayvu, ñande áry rendy vy'a, ñande reko vy'a ha upéicha, oime ave áry vy'a'y, áry ayvu'e'y, áry teko vy'a'e'y* 'todas as pessoas têm seu tempo-espaço pessoal, seu modo de ser, nosso tempo-espaço pessoal tem sua árvore, seu pé: nossa vida de alegria, nossa vida de palavra falada e canta, comunicação, nossa vida de brilho e alegria, nosso modo de ser alegre e assim por diante, há também nossa vida sem alegria, nossa vida sem palavra falada e cantada, sem comunicação, nosso modo de ser triste' > Conf.: *áry*².

'ary'a n. [hi-] 'áry 'tempo-espaço pessoal' + 'a 'cair', var. 'áry paha, **1. final da vida**; *hi'ary'a gwinte omano* 'morreu só porque chegou o final da sua vida', *igwaigwĩ va'e opensa hi'ary'apotamaha* 'a anciã pensa que já se aproxima o final da sua vida', *ndahi'ary'ái joty jari, opu'ã jevýma* 'ainda não é o final da vida da vovó, ela já se curou, já se levantou novamente'.

'ary paha n. 'áry 'tempo-espaço pessoal' + paha 'final' > Conf.: 'ary'a.

'áva n. [hi-] var. 'a, 'ávy, **1. cabelo**; *hi'áva sýi he'ise hi'áva iñapesýi* 'hi'áva sýi significa 'tem o cabelo liso'', *hi'áva hyvi va'e* 'quem tem cabelo longo e liso', *hi'a vuku che membykwimba'e* 'meu filho (fala a mãe) tem cabelo longo', *hi'ávy mbyky ne*



membykuña, ikoty ramóti ha'e 'tua filha tem cabelo curto, ela passou recentemente pelo ritual da primeira menstruação? (a pergunta é dirigida à mãe da menina)', *ndahi'ávy cha'íry* 'ela/e não tem o cabelo enrolado' > Conf.: *áva*.

(ha-)'e¹ v. tr. [ha'e, ere, he'i, ja'e, oro'e/ro'e, peje, ere, he'i] **1. dizer**; *eremi chévy nde sy réra* 'diga-me por favor o nome da sua mãe', *nde ere nde ratyu py ne rembireko hasyha* 'você disse para o teu sogro que a tua esposa está doente', *he'i poráite ichupe* '(ela/e) disse muito bem para ela/e', *anive upéicha ja'e* 'não digamos dessa maneira', *añete ningo ra'e pe peje va'ekwe chévy* 'era verdade (percebi agora) o que vocês tinham me dito', *ja'e hagwéicha kwehe* 'como dissemos ontem', *ja'e porãsete gwi ja'e vai* 'de tanto querermos dizer bem dizemos mal', *ha'éta ndévy che réra erérô chévy nde réra* 'te direi meu nome se me dizes o teu nome'.

'e² v. tr. **1. dizer**; *che ha'e porã ichupe ivaiha tape* 'eu lhe disse bem que o caminho era feio', *pejemi pende réra* 'digam por favor seus nomes', *peẽ peje pevy'aha ko'ápy* 'vocês dizem que estão contentes aqui', *he'íta kuri chévy ha hesarái* 'ia me dizer, mas se esqueceu', *oje'e outaha ro'y mbarete* 'se diz que vão vir dias de muito frio', *oje'e hese imba'epotaha* 'se diz dele que ele é invejoso' > Conf.: (ha-)'e.

'e katu n. [hi-] **1. destra/o** [ser diligente manualmente, sabe fazer as coisas com as mãos, ser bom artesã/o], *opa tembiapo rehe hi'e katu* 'ela/e é destra/o para todo tipo de trabalho', *hi'e katu kwatia ñembopara rehe* 'ela/e é destra/o em desenhar e pintar sobre papel', *ndahi'e katúi mba'evépy* 'não é destra/o em nada', **2. hábil, habilidade**; *heko'e katu'y va'e* 'pessoa sem habilidade, inábil'.

'éu n. [hi-] var. éu, **1. náusea**; *che éu ha'u gwi heta kumanda* 'tenho náusea por comer muito feijão', *ndahi'éui ha'e* 'ela/e não tem náusea', *hi'éu gwi noséséi góga gwi* 'ela/e não quer sair de casa porque está com náusea', **2. mau hálito**; *che éu meme akaru vai gwi* 'tenho sempre mau hálito por comer mal', **3. arroto**; *nde éu réirô nde ryvyatã* 'se você arrota à toa, está satisfeito'.

'eurê n. [hi-] 'éu 'náusea' + rê 'mal cheiro', **1. ânsia de vômito**; *hi'eurê* 'está com ânsia de vômito', *ndahi'eurêi* 'não tem ânsia de vômito' > Conf.: eurê.

-e'ỹ suf. var. 'ỹ, ne'ỹ, re'ỹ, ve'ỹ, **1. sem, privado de** [sufixo privativo que indica ausência da ideia expressa no nome com o qual combina], *ñe'ẽ porãe'ỹ* 'palavra ruim, palavra sem bondade', *trad. lit.:* 'palavra privada de bondade', *yvy marâne'ỹ* 'terra sem mal', *trad. lit.:* 'terra privada de maldade', *tekohave'ỹ* 'sem lugar para viver', *hese'ỹ* 'sem ela/e', *che rehe'ỹ* 'sem mim', *kere'ỹ* 'sem sono, insônia', *tyre'ỹ* 'sem companhia, pessoa órfã', *nde rehe'ỹ* 'sem você', *che reko'e'ỹme* 'sem meus costumes, sem minha cultura', *che sy'e'ỹ me ome'ẽ* 'deu para outra pessoa, não para minha mãe', *ahechase ichupe che ho'e'ỹ mboyve* 'desejo vê-la/lo antes de minha partida', *che pore'ỹme* 'na minha ausência, sem mim', *yvy marâne'ỹme* 'na terra sem males', *hekoendave'ỹ va'e rehe nderejuhúi araka'eve* 'as pessoas inquietas você nunca encontra (em sua casa)', *oho'ỹva'epy noñeme'ẽi sesta* 'a quem não comparecer não lhe será dada a cesta (de alimentos)', *hese'ỹ* 'sem ele ou ela', *che rehe'ỹ* 'sem mim' > N. Ling.: a oclusiva glotal stop pode ser substituída por um som vocálico ou consonantal, o e- pode ser omitido reduzindo-se -e'ỹ em -'ỹ.

(he-)'i' v. tr. > Conf.: (ha-)'e.

-i' suf. **1. pequeno**; *mbarakaja'i hasẽ pyhare* 'o gatinho chora de noite', *jagwa'i opo opo ohecha jave ojáry* 'o cachorrinho fica pulando quando vê seu dono', *mbarakaja'i ojuka anguja pe* 'o gatinho mata o rato'.

'o v. intr. **1. tirar** [é um verbo que incorpora o seu objeto, especializando o sentido], *aiponsoña'o* 'tirar o veneno', *aipire'o mandi'o he'ise aipe'aha mandi'o gwi pe ipire ijyvyvante*, *aipiro mandio ha'éramo katu ha'e aipe'aha ichugwi pe ipire morotĩngwe* 'se eu digo aipire'o mandi'o eu digo que tiro da mandioca sua pele cheia de terra, mas se digo aipiro mandi'o digo que descasquei a mandioca, que lhe tirei a pele branca', *oje'o ao* 'desbota-se a roupa', *trad. lit.:* 'tira-se a cor da roupa', *aipe'o che kuru* 'tiro a pele

da minha ferida', *aipo'o* 'tiro uma fruta ou um legume do pé com a mão', *ojuru'o ta'ãnga* 'tirei a boca do desenho', *ahesa'o pira* 'tirei-lhe os olhos do peixe', *aitĩ'o ambopara akwe* 'tirei o nariz do desenho que fiz', *aikangwe'o yrygwasu* 'desossei a galinha', *trad. lit.:* 'tirei os ossos da galinha', *aipire'o kure* 'tiro a pele do porco', *ahagwe'o ovecha* 'tosquio a ovelha', *trad. lit.:* 'tiro a lâ da ovelha', *aipyapẽ'o che memby* 'corto a unha da minha filha, do meu filho (diz a mãe)', *trad. lit.:* 'tiro a unha da minha filha, do meu filho'; *jajo'o yvykwa* 'fazemos buraco', *trad. lit.:* 'tiramos terra do buraco'.

(ho-)'u v. tr. [ha-, ere-/re-, ho-, ja-, oro-/ro-, pe-, ho-]

1. ingerir líquido ou sólido; *ha'use tembi'u he va'e* 'desejo comer comida gostosa', *ha'úma akwe mba'e he'ẽva*, *ko'ángua nda'uvéi* '(eu) comia coisa doce, agora parei', *ho'upaite hembu'u* 'comeu tudo sua comida', *ho'use mba'e he'ẽnte* 'só quer comer coisa doce',

2. tomar e beber líquidos [com exceção de beber água], *ha'u frigerante* 'tomo refrigerante', *oro'u ka'ay* 'tomamos chimarrão', *ere'útama ne pohã* 'você já vai tomar seu remédio'.

'uhéi n. 'u 'comer, beber' + héi 'desejo' > Conf.: yuhéi.

'úry n. > Conf.: úry.

'y n. [hi-] var. 'ýva, **1. cabo**; *typycha'ýva* 'cabo de vassoura', *ko yvyra iporã hi'yrã*, *asáda'yrã* 'esta madeira é boa para fazer o cabo dela, da enxada', *hi'y pyahu che martelo* 'meu martelo tem cabo novo', *ndahi'ýi joty che apa* 'ainda não tem cabo minha pá', **2. pessoa guia**; *ñembo'e'ýva* 'guia da reza', *purahéi'ýva* 'guia de canto', **3. suporte**; *tãimbi'y* 'suporte da gengiva', *aju'y* 'ossada que sustenta o pescoço, que lhe dá suporte', **4. árvore, tronco** [de árvores e arbustos], *chagwa'y ndaipogwasúi* 'o tronco da pitagueira não é grosso', *urunde'y yvyra hatã etereíva* 'a aroeira é uma árvore de madeira muito dura'.

ÍNDICE

a	55	j	199	ng	391	t	489
ch	112	k	263	ñ	392	u	534
e	127	m	319	o	420	v	539
g	141	mb	355	p	430	y	545
h	168	n	385	r	470	'	568
i	192	nd	389	s	479		

NOTA DA EDIÇÃO

A publicação do dicionário bilíngue kaiowá-português é um projeto especial que reforça o desejo da Editora Javali de produzir livros que operam em uma perspectiva decolonial, promovem e respeitam a diversidade cultural, ampliam nossa visão crítica do mundo e da história. São urgentes a preservação e a valorização das línguas originárias em todo o mundo, bem como ações que apoiem a sua difusão, ensino e pesquisa. Essas ações devem estar alinhadas a políticas que garantam o bem viver de tais populações originárias no mundo contemporâneo. De que servirá uma língua sem o povo que durante séculos, milênios a imaginou, mastigou, sonhou, cantou, dançou, sorriu, chorou, falou, sentiu? Sem o povo que a entende pela perspectiva dos afetos, dos mitos, da memória, da própria política da vida? Sem o povo que é capaz de fazer as palavras de seu idioma falarem de forma verdadeira? E o que será de um povo sem a possibilidade de se expressar em sua própria língua? Acreditamos que este dicionário, assim como outras publicações do gênero, tem o potencial de agir nessa dinâmica da língua viva de um povo vivo. De servir a outras pesquisas no campo da língua e da cultura kaiowá, também como material de apoio escolar em diversos níveis. Como declarou a colaboradora Floriza de Souza em um depoimento à Graciela Chamorro, no início de 2021: “As palavras kaiowá assentadas no papel ajudarão desde às crianças até aos mais velhos”.

Em 2022, a Javali publicou, em formato bilíngue português-kaiowá, o livro com o texto da peça *Jaity Muro*, do Grupo Orendive Teatro Intercultural, de Dourados – MS. Apesar do eixo central da editora ser o teatro e o cinema, o Dicionário kaiowá-português é uma publicação que, além de inaugurar um novo espaço em nossa linha editorial, já se apresenta útil aos leitores e às leitoras de literatura dramática da Javali.

Estamos muito felizes em poder participar da história deste dicionário, que vem sendo construído em colaboração com dezenas de mãos, bocas e ouvidos, durante anos de pesquisa, relações afetivas e culturais. Nosso primeiro encontro se deu no ano de 2017, em Dourados – MS, durante uma curta temporada teatral na cidade. Chamorro nos levou à aldeia Jagwapiru e nos apresentou a algumas famílias kaiowá, onde presenciamos, além dos cantos, rezas e conversas, uma pequena amostra da pesquisa em campo. Depois, em 2020, voltamos para uma imersão de um mês na cidade e em algumas aldeias, com objetivo de aprender um pouco da língua e da cultura kaiowá em um curso ministrado por Chamorro. Foram momentos de muitas alegrias. E muito empenho até conseguirmos concretizar o dicionário em um livro digital.

O xamã yanomami Davi Kopenawa (2015) conta que “fixar as palavras em peles de papel” e produzir livros não é parte da sua cultura original porque o seu criador, *Omama*, fixou as palavras dentro dos próprios yanomami. Mas, Kopenawa, sabendo da importância que certos livros podem ter, nos diz: “Quando essas an-

tigas palavras apenas saem de nossas bocas, eles [os brancos, não indígenas] não as entendem direito e as esquecem logo. Uma vez coladas no papel, permanecerão tão presentes para eles quanto os desenhos das palavras de *Teosi* [Deus], que não param de olhar”.

Assim desejamos: que este dicionário leve um pouco da vasta e importante cultura kaiowá a muitas pessoas, estimulando o aprendizado, o respeito, sua valorização, outras pesquisas e publicações. Agradecemos profundamente à querida Graciela Chamorro pela confiança, amizade e parceria. Agradecemos a todas as pessoas envolvidas neste projeto, principalmente aos colaboradores kaiowá. Também ao programa Rumos Itaú Cultural pelo apoio fundamental.

ASSIS BENEVENUTO

Coordenador — Editora Javali

COMITÊ EDITORIAL

Andérbio Márcio Silva Martins
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Universidade de Brasília – UnB

Rossandra Cabreira – *Kunha Potyra Jegwa*
Escola Municipal Indígena Agostinho Reserva
Indígena de Dourados – MS

Linda Kaiowá Morales
Escola Municipal Francisco Meireles Dourados – MS

Eliete de Jesus Bararuá Solano
Universidade do Estado do Pará – UEPA

Floriza de Souza – *Jeguaka'i Rendy*
Ygwarusu Reserva Indígena de Dourados – MS

Joel Hilton (*in memoriam*)
Okaragwyje Taperendy Tekoharã Itay Ka'agwyrusu
Douradina – MS

Jorge Domingues Lopes
Universidade Federal do Pará – UFPA

Rogério Vicente Ferreira
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Ruth Maria Fonini Monserrat
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Sanderson Castro Soares de Oliveira
Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Terezinha Aquino
Okaragwyje Taperendy Tekoharã Itay Ka'agwyrusu
Douradina – MS

Wolf Dietrich
Universidade de Münster-Alemanha
[Münster, Westfälische Wilhelms-Universität]

FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial da Javali
Assis Benevenuto

Autora
Graciela Chamorro

Coordenação de linguística de línguas tupi-guarani
Ana Suelly Arruda Câmara Cabral

Coordenação de linguística da língua kaiowá
Andérbio Márcio Silva Martins

Coordenação de tecnologia e lexicografia de línguas indígenas
Jorge Domingues Lopes

Colaboradores indígenas
Ana Desia, Ana Lúcia Oliveira da Silva Aquino, Anamélia Concianza, Alzira Edna de Souza, Floriza de Souza, Geisabel Veron, Ifigeninha Hirto, Joel Hilton, Jorge da Silva, Josias Carvalindo Batista, Juvenal Hermes da Silva, Linda Jucá Morales, Maria Aquino, Milka Alziro Hilton, Misael Concianza Jorge, Nailton Aquino, Natalina Ferreira, Natanael Vilharva Cáceres, Otilda Hilton, Roberto Alziro, Rozalina Aquino, Roseli Concianza Jorge, Rossandra Cabrera, Terezinha Aquino, Valdelice Veron e Valdomiro Osvaldo Aquino.

Ilustrações
Misael Concianza Jorge

Revisão de paratextos
Maria Fernanda Moreira

Revisão linguística, lexicográfica, língua brasileira e kaiowá
Andérbio Márcio Silva Martins
Jorge Domingues Lopes
Graciela Chamorro

Projeto gráfico, diagramação e capa
Vitor Carvalho

Produção
Maria Mourão

Fotografias
Assis Benevenuto: Joel Hilton
Beatriz Gabriele Rodrigues: Maria Aquino
Cadu Fluhr: Graciela Chamorro
Ju Moretz: Natanael Vilharva Cáceres
Juvenal Hermes da Silva: Ana Desia, Josias Carvalindo Batista, Juvenal Hermes da Silva e Milka Alziro Hilton
Kaique Paiva: Floriza de Souza, Geisabel Veron, Ifigeninha Hirto, Jorge da Silva, Misael Concianza Jorge, Natalina Ferreira, Otilda Hilton, Roberto Alziro, Roseli Concianza Jorge, Rossandra Cabrera, Terezinha Aquino e Valdelice Veron
Maria Luiza Machado dos Reis: Alzira Edna de Souza, Anamélia Concianza, Linda Jucá Morales, Rozalina Aquino e Valdomiro Osvaldo Aquino

Apoio
Rumos Itaú Cultural

© Graciela Chamorro

© Editora Javali

Todo uso, parcial ou integral, desta obra deve vir
acompanhado da referência da sua publicação original.

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C448d Chamorro, Graciela

Dicionário kaiowá-português / Graciela Chamorro; colaboração de Ana Suely Arruda Câmara Cabral, Andérbio Márcio Silva Martins, Jorge Domingues Lopes; ilustrações por Misael Concianza Jorge. Belo Horizonte: Javali, 2022.
582 p.: il.

ISBN 978-65-87635-24-8

1. Língua kaiowá – Dicionários – Português. 2. Indígenas da América do Sul – Línguas – Brasil. 3. Língua portuguesa – Dicionários – Indígenas kaiowá. I. Cabral, Ana Suely Arruda Câmara. II. Martins, Andérbio Márcio Silva. III. Lopes, Jorge Domingues. IV. Jorge, Misael Concianza. V. Título.

CDD: 498 CDU: (038)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Tiago Carneiro CRB-6/3279



Graciela Chamorro

Nasceu no Paraguai, em 1958. Veio ao Brasil para estudar, em 1977, formando-se em música, em 1981, e teologia, em 1982, em Recife – PE. Concluiu um mestrado em história, em 1994, e um doutorado em teologia, em 1997, em São Leopoldo – RS. Foi docente na Academia de Missão da Universidade de Hamburgo, Alemanha (1999–2005). Fez doutorado em antropologia em Marburgo e pós-doutorado em romanística, em Münster. Em ambas pós-graduações estudou fontes escritas em língua indígena no século XVII. Em 2014, realizou outro pós-doutorado, na França, onde estudou o vocabulário político naquelas fontes. De uma forma em geral, suas pesquisas estão relacionadas ao povo Kaiowá e Guarani.

Os sete primeiros anos vividos em Dourados, entre 1983–1989, deram-lhe a base empírica para sua produção acadêmica sobre rituais, história, corpo, língua, cosmologia e cantos dos povos falantes de línguas guarani. Seu primeiro contato com a língua kaiowá se deu precisamente na comunidade de Panambizinho, em 1983, através do canto e da dança. Sua experiência com as comunidades indígenas marcam o início de sua formação decolonial. Retornou a Dourados em 2006, onde reside até os dias de hoje.

Constam entre seus principais trabalhos publicados: *Cuerpo social: historia y etnografía de la organización social en los pueblos Guaraní* (2018); *Povos indígenas em Mato Grosso do Sul: história, cultura e transformações sociais* (2017); *História Kaiowá: das origens os desafios contemporâneos* (2015); *Decir el cuerpo – historia y etnografía del cuerpo en los pueblos Guaraní* (2009); *Terra madura, Yvyaraguyje: fundamento da palavra guarani* (2008); *Kurusu Ñe'ëngatu, palabras que la historia no podría olvidar* (1995); entre outros.

É professora aposentada de história Indígena – UFGD. Desde 2015 preside a Associação Cultural Casulo, em Dourados, onde coordena ações culturais e de pesquisa entre indígenas Guarani e Kaiowá.

APOIO

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural

ISBN 978-65-87635-24-8

